

2008



Naturtejo nos Media



Naturtejo nos Media

Janeiro 2008

Novo Classe C
Sinta a diferença



O seu Novo Concessionário
Carvega
Zona Industrial Tel. 272 340 340
CASTELO BRANCO

Autorização de venda em nome do fabricante fechada de depósito
Autorização de venda em nome do fabricante fechada de depósito
Posto de venda em nome do fabricante fechada de depósito

Mercedes-Benz

reconquista

Ano LXIII - Nº. 3225 3 de Janeiro de 2008
DIRECTOR - Agostinho Gonçalves Dias
www.reconquista.pt E-MAIL: reconquista@reconquista.pt Preço: 0,60 euros

PORTUGAL
CTI

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Semanário Regionalista da Beira Baixa

Mais uma herdade com um prémio ambiental

Aves são o novo "petróleo" de Idanha



A herdade do Cabeço Mouru / Fervedouro, em pleno Tejo Internacional, no Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova, classificou-se em segundo lugar na campanha nacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA, intitulada "Conheça as aves da sua propriedade". Uma iniciativa que se inclui no projecto "Semear o Futuro - uma agricultura para as pessoas e a natureza". É mais uma distinção para uma herdade raiana na área do ambiente.

Pág. 4

Escuderia
Aceleras
com campeonato
em pistas virtuais

Pág. 29

Desertificação
Distrito é dos
que mais apoiam
a fixação
de pessoas

Pág. 12

Educação
Carta Educativa
traça o rumo em
Castelo Branco

Pág. 6

Deficientes
Governo quer
saber quantos
precisam de apoio

Pág. 12

Idanha-a-Nova
População
descontente com
os transportes

Pág. 24

Penamacor
Agricultura
ainda pode ser
tábua de salvação

Pág. 26

Alcains
GNR agredido
por jovens na
noite de Natal

Pág. 15

Emergência médica
Viatura anda há três
anos a salvar vidas

Pág. 31

"Bronca" na Assembleia
Morão e Bernardo
trocam galhardetes

Pág. 11

Proença-a-Nova
Centro de Ciência
ensina a tratar
lixo electrónico

Pág. 21

Dentbril
Clínica Médica e Dentária, Lda

Sofia Lourenço
Psicologia Clínica
Sandra Paulo
Medicina Dentária

Manuela Micaelo
Reumatologia
Liliana Mouro
Nutrição Clínica

Prótese Fixa e Removível
Implantologia • Ortodontia

Acordões: G.D.D., Medix, SAMI, Quasipira, Metacera, SPT, LUS, Accoriana, Interpass, Real, Seguros, Zurich, Maticare, ACP, Cardão Jovens.

Rua Conselheiro Albuquerque, 13 R/C Esq. CASTELO BRANCO
272 323 842 • 964 700 618 • dentbril@clix.pt

A CASA IDEAL PEEÇO PREÇO CERTO!...

albicasa
Visite o Andar Modelo na Granje Park
www.albicasa.com

CASTELO BRANCO
Tel: 272 328 323 / 963 055 633 / 963 055 825
E-mail: geral@albicasa.com

Optimoptico
Óptica Lucas

R. João Carlos Abreu, 35
6500-239 Castelo Branco
tel. 272 344 115
fax. 272 326 919
opticalucas@opticalucas.pt

QUEM O VIU E QUEM O VÊ

Em segundo lugar no 'Conheça as aves da sua propriedade'

Herdade do Rosmaninhal ganha prémio

Conhecer as aves da propriedade é o objectivo de um programa realizado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA. A herdade do Cabeço Mouro / Fervedouro, no Rosmaninhal, ficou em segundo, contando com 52 espécies de aves, oito das quais em vias de extinção.



Agro turismo é o futuro

A herdade do Cabeço Mouro / Fervedouro, em pleno Tejo Internacional, no Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova classificou-se em segundo lugar na campanha nacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA, intitulada "Conheça as aves da sua propriedade". Uma iniciativa que se inclui no projecto "Semear o Futuro - uma agricultura para as pessoas e a natureza".

Esta ideia da SPEA é financiada pelo programa Ciência Viva, cujo objectivo principal é divulgar junto dos agricultores as práticas agrícolas mais favoráveis à conservação da aves e da biodiversidade.

Pedro Tonel, em conjunto com Maria do Graça Serejo Tonel, é o proprietário da herdade distinguida. Sobre a iniciativa pela Internet e decidiu avançar com uma candidatura. Ele sabia da potencialidade da propriedade e as expectativas eram muitas.

Até porque, sabia que um dos objectivos deste projecto era saber, precisamente, as diversas espécies de aves existentes e a forma de preservação destas. A visita dos técnicos da SPEA à sua propriedade ocorreu em Maio de 2007 e os resultados foram conhecidos agora.

Em primeiro lugar quedou-se o Monte da Aparição

toda a emblemática turística da herdade", refere, acrescentando que uma outra vertente a desenvolver é o turismo ornitológico. Sai que este prémio vem mesmo a calhar.

Ao longo dos 295 hectares da herdade, e para além de toda a panóplia de aves, existem outros motivos de interesse para observar. E os veados ganham pontos.

Destaque-se, ainda que, nesta campanha da SPEA, classificou-se em terceiro lugar uma outra propriedade do distrito, concretamente no concelho de Vila Velha de Ródão. Trata-se da Tapada da Tojeira, de Luís Coutinho, a herdade onde se encontra instalado o Cenit - Centro de Estudos de Novas Tendências Artísticas.



Belas imagens, onde os veados são protagonistas

Um belíssimo exemplar da perdiz vermelha, uma das 52 espécies que se podem encontrar na herdade do Cabeço Mouro / Fervedouro, em pleno Tejo Internacional

e Chaparral, em Castro Verde, embora com os mesmos 13 pontos da propriedade de Pedro Tonel.

E, segundo o proprietário, esta classificação é ainda mais subjectiva, uma vez que, por exemplo, no dia da visita houve aves que normalmente se encontram por lá que não foram avistadas pelos técnicos. Nomeadamente, a águia imperial, a águia-de-Bonelli e o abutre do Egipto.

Neste sentido, nesta propriedade de 295 hectares, contra os 720 da primeira classificada, foram detecta-

das 52 espécies de aves (60, na primeira classificada), oito das quais ameaçadas.

O relatório destaca cinco espécies de grandes planadores, como a cegonha-negra, o grifo, o abutre-preto, o britânico e a águia-imperial, "por serem espécies muito localizadas e muito dependentes de habitats específicos e ameaçados pelo abandono do interior", diz o documento, que realça, igualmente, a presença da ganga, uma espécie que no nosso país já só se vislumbra, precisamente, aqui na Beira Baixa.

Para além de tudo o resto, um outro objectivo do relatório é precisamente o de informar o proprietário sobre este potencial e a forma como podem continuar a ser preservadas. Para além da lista de aves observadas pelos técnicos, a SPEA acompanha o relatório com sugestões para gestão das várias componentes da exploração, deixando, por outro lado, algumas indicações e possibilidades de diversificação económica, financiamento e apoios públicos.

Cristina Melo Saraiva

Empresa de Equipamentos Hoteleiros

Procura:

TÉCNICO de FRIO

Oferecemos:

- Formação e apoio constante por parte da empresa;
- Viatura para uso integral;
- Remuneração fixa e variável;
- Possibilidade de carreira profissional num grupo em expansão;

Pretendemos:

- Dedicção exclusiva;
- Disponibilidade imediata;
- Idade não superior a 35 anos;
- 12º ano de escolaridade, como mínimo;
- Área de residência nos concelhos da Covilhã, Fundão e Castelo Branco;
- Forte capacidade de trabalho, organização, iniciativa e espírito de equipa.

Recepção de Candidaturas:

Apartado 85
6301 952 Guarda



O Museu do Canteiro tem-se afirmado como uma instituição que se dedica a preservar e divulgar a arte antiga da cantaria. O seu espólio retrata a arte de trabalhar a pedra e serve como ponto de partida para muitas outras actividades.

Instalado no Centro Cultural de Alcains faz no próximo dia 22 de Janeiro três anos de existência. Além da exposição permanente "O Labor do Canteiro", que mostra o percurso da arte da cantaria, o Museu do Canteiro tem promovido inúmeras exposições temporárias, de escultura, pintura, fotografia. Em Maio de 2007 organizou o 1.º Encontro de Canteiros. A tudo isto juntam-se os ateliés para crianças, que têm tido bastante sucesso, salienta a directora da instituição museológica, Solange Almeida. O museu inaugurado em 2005 está instalado num edifício que é um exemplar único da cantaria, tendo sido recuperado e classificado como Imóvel de Interesse Público em 2002, pela Câmara Municipal de Castelo Branco.

Reconquista – Qual o balanço destes três anos de actividades?

Solange Almeida – Apesar da filosofia fundadora poder parecer algo limitativa, uma vez que a temática a abordar nas exposições temporárias é sempre a do canteiro, temos sabido atrair um público cada vez mais diversificado. Temos conseguido manter este desafio e tanto os artistas como o público têm sabido responder à altura. Com exposições diversas, de arte contemporânea, fotografia, escultura e aquarela, é interessante verificar como o Museu do Canteiro se tem formado num novo ponto de interesse cultural em Alcains, vila que aliás é rica em termos de manifestações culturais e artísticas. Alcains é uma vila curiosa nesse sentido: a Associação Recreativa e Cultural (ARCA), o Cineclub e Associação Cultural Alcainense (Alcine e Alzine) e a Companhia de Teatro Cães à Solta são de Alcains.

De facto, para além da exposição permanente "O Labor do Canteiro" que se desenvolve ao longo do percurso que acompanha as fases de intervenção sobre a pedra com vista à produção de cantarias e onde se encontram algumas das ferramentas e cantarias doadas por canteiros de Alcains, são as exposições temporária que maior dinamismo incluem an-

Museu do Canteiro comemora este mês o 3º aniversário

“Um novo ponto de interesse cultural em Alcains”



O antigo solar, transformado em museu, é um pólo de actividade cultural. Peças de cantaria em exposição (à dir.)

Museu.

Para cada exposição temporária é preparada uma actividade pelo serviço educativo, sempre relativa à temática dominante das exposições. É curioso verificar como muitas vezes são as próprias crianças que trazem ao museu como tem acontecido com esta última exposição.

P - Quais as actividades mais importantes que desenvolveram?

R – Para além das exposições temporárias e actividades desenvolvidas pelo serviço educativo queria assinalar dois momentos particularmente especiais no percurso do Museu do Canteiro: No ano passado o museu organi-

zou um festival de cinema infantil no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança. Este evento que ofereceu às crianças de Alcains e localidades circundantes a oportunidade de assistirem a filmes de animação, foi um êxito, não apenas porque a lotação esgotou mas sobretudo porque para muitos esta foi uma experiência inesquecível pois era a primeira vez que assistiam a um filme de cinema. Emoção e alegria eram as expressões estampadas no rosto de muitas crianças e mesmo de alguns adultos, quando saíram do auditório após a exibição do filme.

No mês de Maio, já em 2007, o museu, a Câmara de Castelo Branco, em parceria com o Câmara de Faro e o

Museu Municipal de Faro, organizou o 1.º Encontro de Canteiros. Com este encontro pretendia-se proporcionar o convívio entre pessoas da mesma profissão e aumentar a auto-estima desta comunidade através de uma ligação com uma instituição cultural que tem por missão estudar, preservar e divulgar as práticas e as vivências do trabalho do canteiro. Esta iniciativa também revelou ser um sucesso em termos culturais e museológicos. Este encontro possibilitou a partilha do seu saber alicerçado na experiência da sábia arte de trabalhar a pedra, bem como a recolha de memórias e testemunhos orais. Acho que estes quase três anos de existência revelam ser auspiciosos...

P - Qual o impacto da actividade do museu junto da comunidade local?

R – Acredito que Alcains tenha um carinho especial pelo Museu do Canteiro, uma vez que a ideia de criar um museu para homenagear o canteiro partiu da própria comunidade alcainense. O museu também tem divulgado Alcains pelos diversos meios de comunicação social, a nível nacional e até internacional. Neste natal alguns familiares meus residentes no estrangeiro viram na RTP Internacional em dois espaços televisivos diferentes, reportagens sobre o Museu do Canteiro: um alusivo à exposição permanen-

te "O Labor do Canteiro" e um outro sobre a exposição temporária "Presépios dos Quatro Cantos do Mundo".

A comunidade alcainense tem aliás assumido uma posição privilegiada no Museu do Canteiro, nas suas próprias exposições permanentes e temporárias. No caso da exposição de Escultura | Desenho | Fotografia, "REVER" de Cristina Ataíde, que esteve patente entre Junho e Setembro de 2007, em diferentes espaços, era prestada homenagem aos alcainenses e aos próprios canteiros de Alcains.

Curioso será dizer que as duas exposições que à partida teriam mais público de Alcains e Castelo Branco, uma vez que partiam de uma parceria com a comunidade escolar local, no âmbito do Dia Internacional dos Museus (18 de Maio) foram as que em termos estatísticos menos público trouxeram...

No âmbito das comemorações do 2º Aniversário do Museu do Canteiro, as exposições "Mo-nu-mentos", exposição de escultura contemporânea, em parceria com o Museu da Pedra de Coimbra, do escultor alemão Volker Schindlitz e "Pedras Sembrantes", exposição de fotografia de Pedro Inácio, foram também muito bem aceites pelo público em geral, vindo de diferentes pontos do país.

As exposições que, no entanto, em 2007 tiveram mais visitantes foram "O Menino dos Meninos", exposição de escultura em parceria com o Museu Nacional Machado de Castro (Coimbra) e a "Representação da Natividade na Coleção Particular do Dr. Francisco Elias", colecção particular de presépios portugueses de Dr. Francisco Elias. E já no final deste ano "Presépios dos Quatro Cantos do Mundo", também da mesma colecção particular, que estará patente no Museu do Canteiro até 20 de Janeiro de 2008. A aposta na quadra natalícia continuará a ser a de exposições de presépios.

P - Quanto aos ateliés, muitas crianças passam por lá...

R – Em todas as exposições temporárias são preparadas actividades pedagógicas, para todas as idades, orientadas para os grupos organizados, que surgem na sequência da visita guiada às exposições temporárias patentes no Museu do Canteiro. Basta para isso uma marcação prévia. Nas férias escolares são preparados ateliés temáticos para crianças dos 4 aos 12 anos. As inscrições ultrapassam sempre o número limite estabelecido à partida, o que poderá mostrar o sucesso destas actividades. E porque também as crianças voltam sempre quando há ateliés.

Nelson Mingacho

"Geocaching" leva visitantes ao Jardim do Centro Cultural

Visita ao Museu do Canteiro "guiada" por GPS

As coordenadas certas, latitude e longitude, inseridas num GPS ligado ao satélite, conduzem ao jardim, onde está escondida uma "geocache". Estão espalhadas por quase todos os sítios do museu.

Imagine um desporto sem competição, que pode ser praticado em qualquer parte do mundo, e que o pode levar a descobrir monumentos, museus ou sítios de grande beleza arquitectónica ou paisagística. Pois bem, esse desporto já existe, chama-se Geocaching, e para ser praticado é preciso um aparelho de Sistema de Posicionamento Global, vulgarmente conhecido como GPS, e uma ligação à Internet. Em www.geocaching.pt estão as coordenadas que conduzem à "cache" escondida algures no jardim do Centro Cultural de Alcains, onde fica o Museu do Canteiro.

"Isto é um desporto de família ou de namorados. É uma coisa porreteira para justificar uns passeios", adianta João Luís Canais, que é natural de Torres Novas mas costuma deslocar-se com alguma frequência a Alcains, terra natal da sua esposa. Foi ele quem há dois meses teve a ideia de esconder uma "cache" no jardim do Museu do Canteiro. Na mesma altura, decidiu esconder outra na Albufeira de Santa Agueda (Barragem da Marateia). Engenheiro Informático, com 36 anos de idade, começou a praticar o Geocaching não há muito tempo.

Considerado um desporto ou mesmo um jogo, certo é que não se trata de uma competição. "É daquelas coisas que aparece na Internet. É de todos e não é de ninguém". O importante mesmo é proporcionar momentos agradáveis de contacto com a natureza, dar a conhecer locais ou instituições de interesse histórico e cultural e fazer novas amizades, explica João Canais.

O interesse que mostra o Museu do Canteiro e o espaço envolvente à comuni-



A "cache" foi colocada por João Canais

dade do Geocaching é a razão pela qual escolheu aquele local para esconder a "cache". "As pessoas estão susceptíveis de conhecer locais com interesses culturais e históricos". O Geocaching é uma actividade de ar livre, que envolve a utilização de um receptor de GPS para encontrar uma "cache", colocada em qualquer local do mundo. Uma "cache" típica é uma pequena caixa (ou tupperware), fechada e à prova de água que contém um livro de registo e alguns objectos, como canetas, afix-lápis, moedas ou bonecos para troca. Na "cache" do Museu do Canteiro, João Canais colocou marcadores de livros do museu e material de merchandising (publicidade) ligado à instituição.

Jardim merece melhor tratamento

Atavés do Geocaching, pelo menos mais de dez pessoas já estiveram de visita ao local. Depois de descoberto o sítio onde está escondida a "cache", com a ajuda do sistema de posicionamento por satélite, as equipas deixam o seu registo no local, e mais tarde na Internet. No mesmo dia, passaram por lá três equipas diferentes. Na

página dedicada ao Museu do Canteiro existe uma breve história sobre os canteiros de Alcains.

"Aproveitamos o fim de dia para fazermos mais uma cache da região. Aliás, a cache foi o pretexto para visitarmos o Museu do Canteiro. E que visita! Apesar da sua vertente lúdica para o labor do granito, acolhe de momento uma exposição temporária de presépios que aconselho vivamente! Quanto à cache dispensamos o GPS e apesar da hora tardia e escura foi fácil encontrá-la. Fica mais um apelo para que "trabalhem" aquele jardim... merece destaque!", escreve um visitante no sítio da Internet.

"Não sabemos da existência deste museu, apesar de já termos visitado Alcains. Desta vez não tivemos oportunidade para visitar o museu, mas demos um pequeno passeio pelo jardim. Gostámos muito da obra. Obrigada pela cache!", refere o "post" assinado por "PMarques & Sílvia".

Cada "cache" escondida "é como um segredo, um tesouro bem guardado", refere João Canais. "Mandam as regras que tudo se faça com descrição". No distrito de Castelo Branco existem inúmeras em locais como o Monte de S. Martinho, na Univer-

O que é o GPS?

O "Global Position System" (GPS) é um sistema de posicionamento global. Usa a tecnologia de satélite por forma a permitir que um terminal terrestre possa determinar a sua posição na terra na latitude e na longitude. Segundo a Wikipédia, o sistema GPS foi criado e é controlado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América e pode ser utilizado por qualquer pessoa, gratuitamente, necessitando apenas de um receptor que capte o sinal emitido pelos satélites.

O GPS foi desenvolvido pelas forças armadas dos Estados Unidos para ajudar os soldados a encontrar as suas posições. O acesso civil ao sistema GPS foi garantido pelo presidente Reagan como uma resposta ao atentado ao voo Korean KAL-007, por forma a impedir novas tragédias.

NM

sidade da Beira Interior e em todas as aldeias históricas. Também este jogo ou desporto espelha bem o desequilíbrio existente entre as diferentes regiões do país: "90% das caches estão escondidas ao longo da costa portuguesa, os outros 10% estão no Interior".

Wilson Mingacho

Mais dois episódios de agressão

Militar ferido em confronto com jovens

Um militar do Posto da GNR de Alcains ficou ferido na sequência de confrontos físicos ocorridos na noite de Natal, no Largo de Santo António em Alcains, e que envolveram uma patrulha e três indivíduos. O principal autor das agressões acabaria por ser detido horas depois por elementos da GNR e os três indivíduos já foram presentes à tribunal.

O episódio ocorreu entre as 02H00 e 03H00 do dia 25 de Dezembro, quando dois militares do Posto da GNR de Alcains efectuavam o patrulhamento na zona do Largo de Santo António num veículo automóvel. "A patrulha foi abordada de uma forma pouco correcta por um dos indivíduos", refere o comandante do Destacamento de Castelo Branco da GNR, João Brito. Pouco depois da troca de palavras "deram-se as agressões" entre os militares e os três jovens.

Segundo informações prestadas pela GNR, um dos militares acabou por ter de receber assistência médica no Serviço de Urgência do Hospital Amato Lusitano em Castelo Branco. "Os outros dois impediram a detenção do principal agressor", refere o responsável da GNR. Logo após o confronto, a GNR enviou reforços para o local e horas depois os agressores viriam a ser identificados e detidos.

Os autores das agressões à patrulha da GNR são jovens, mas não se encontram referenciados em episódios anteriores pelas forças de segurança, nem tão pouco pertencem a qualquer família problemática de Alcains, adianta o capitão João Brito. Todos eles são naturais e residentes em Alcains.

Logo no dia 26 de Dezembro os jovens foram presentes ao Tribunal de Castelo Branco. O processo passou à fase de inquérito, pelo que, as circunstâncias desta ocorrência vão

agora ser investigadas pelo Ministério Público, que irá ouvir todos os envolvidos, antes de deduzir ou não uma acusação.

Confronto envolve seis indivíduos

Mas este não foi o único episódio de violência registado nos últimos dias em Alcains. Também no fim-de-semana que antecedeu o dia de Natal, mais concretamente no domingo de madrugada, verificaram-se incidentes e confrontos físicos, novamente no Largo de Santo António, levando à intervenção da GNR.

O episódio aconteceu cerca das 04H00, altura em que a GNR foi chamada a intervir numa escaramuça. Mesmo ali perto do Posto, um grupo de indivíduos estava a agredir-se mutuamente. "A GNR interveio para sanar os ânimos", tendo inclusivamente solicitado reforços ao Posto de Tinhas. Apesar de terem existido agressões físicas, segundo informações da GNR, desta vez não houve feridas. Verificaram-se ainda ameaças verbais mas até dia 28 de Dezembro ainda não havia sido apresentada qualquer queixa no Posto da GNR.

Segundo o Reconquista aponta, alguns dos indivíduos envolvidos, cerca de seis no total, "estão perfeitamente referenciados" pelas autoridades, desde jovens a adultos. Na sequência deste incidente não se verificaram danos materiais.

Perante estes últimos episódios, o comandante da GNR recusa falar em escalada de violência em locais públicos da vila. "Não significam uma escalada de violência, mas sim que nem todos os problemas estão resolvidos". O responsável militar adianta que a GNR "continuará a trabalhar, como tem feito até agora, para resolver os problemas existentes".

NM

IMUNOALERGOLOGIA
Asma e Doenças Alérgicas
Prof. Doutor Luis Taborda
 ESPECIALISTA PELOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
 DOUTORADO PELA UNIVERSIDADE DE LONDRES
CLÍNICA MÉDICA DAS VIOLETAS
 Quinta das Violetas, Lote 24, R/c 1.º,
 CASTELO BRANCO
 Telef. 272337205

17 | PROENÇA

Gazeta do Interior, 9 de Janeiro de 2008

PISTA VAI SER REABERTA EM FEVEREIRO

Aeródromo das Moitas vai ser explorado por espanhóis

Firma espanhola vai concentrar em Proença os meios que tem em Espanha, atraindo pára-quadristas de toda Europa



O Aeródromo vai também ser certificado em Fevereiro, uma vez que o pedido de certificação já foi aprovado

A Câmara de Proença assinou com a Air Comploto SL Aeródromo Dom Quilote de La Mancha, com sede em Toledo, um protocolo de exploração e animação do Aeródromo das Moitas. Os espanhóis vão operar com um ou dois aviões, durante o mês de Fevereiro.

Durante a semana, a firma espanhola vai concentrar na pista das Moitas os meios que tem em Espanha, atraindo pára-quadristas de toda Europa e algumas e-quipas de topo que participam em provas.

O presidente da Câmara de Proença, João Paulo Catarino, reafirma que será feita uma cerimónia de reabertura daquele local, com toda a dignidade. "Vamos dar um novo fôlego àquele espaço. Penso que encontrámos os parceiros certos. Trata-se de um conjunto de empresários espanhóis que estão interessados em investir naquela zona, nomeadamente noutras

valências, com projectos que a Câmara acarinhava e que podem trazer um grande impulso àquele espaço", salienta.

Refira-se que algumas das obras levadas a cabo ultimamente na pista, por parte da autarquia, foram solicitadas pela empresa espanhola, como previsto no protocolo. A Câmara tem que cumprir com determinadas obras, nomeadamente o aumento da área de relva. A empresa tem que acatar também determinadas exigências, como é exemplo ter que ter disponível ali um edifício durante o ano todo. No futuro há a possibilidade de se realizarem circuitos turísticos, com idas por exemplo à região do Geoparque. Outra exigência é a manutenção naquele espaço de um determinado número de pessoas e praticantes. João Paulo Catarino destaca que os empresários espanhóis estão satisfeitos com o espaço que é oferecido na Pista das Moitas, pois saíram lá depois das obras ficar com as melhores condições da Europa. Refira-se que em tempos esteve em vias de ser criado um lago para a prática de uma das modalidades do pára-quadismo, mas cujo projecto foi abandonado, ganhando-se agora uma grande zona de relva. A empresa espanhola vai usar o aeródromo durante 10 anos, com o compromisso de terem sempre, para a prática do pára-quadismo, uma quantidade estipulada de praticantes durante a semana e ao fim-de-semana.

Com a Air Comploto SL vai também ser assinada uma parceria, com vista a promover outros investimentos na zona do Aeródromo, no âmbito do QREN.

Pista certificada

O Aeródromo das Moitas vai também ser certificado em Fevereiro, uma vez que o pedido de certificação já foi

aprovado. João Paulo Catarino sublinha que no pedido de certificação que foi solicitado anteriormente era necessário demoliir o piso superior do hangar. "Conseguimos convencer o INAG de que não fazia qualquer sentido demoliir o espaço".

A certificação traz diversas vantagens. Até agora era apenas permitido aos meios da protecção civil operar na pista. A partir da certificação, há um certo tipo de aviões que poderão ali aterrar e a pista passa a constar nos rotários nacionais e internacionais, como estando certificada.

João Paulo Catarino sublinha ainda que o processo de certificação foi longo. "Foi necessário realizar algumas obras, neste momento em curso, e nomear um director do aeródromo, que é responsável por tudo o que lá se passa."

PF

Fábrica de compotas em Montes da Senhora



A localidade de Montes da Senhora vai ter uma fábrica de compotas, cujo arranque da construção do edifício vai avançar ainda este ano, para ficar concluída até final de 2008. Primeiramente, a autarquia de Proença-a-Nova vai realizar o investimento de cerca de 100 a 150 mil euros, sendo posteriormente apresentada uma candidatura.

A unidade, que se desenvolverá num só piso, vai transformar medronhos e cereja, de modo a obter compota que será escoada para o mercado. A fábrica vai funcionar como cooperativa, em que os produtores deixam ali os seus medronhos e cerejas, recebendo depois uma quantia relativa à quantidade de fruta que entregaram.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, este é um projecto importante na medida em que permite aproveitar dois produtos que se produzem no Concelho. "É uma boa aposta, uma vez que as compotas de cereja e medronho não se encontram habitualmente no mercado. Penso que seremos pioneiros na produção de compota de medronho. O objectivo é fazer produtos diferentes daqueles que existem no mercado para nos distinguirmos por isso", frisa.

Com vista a acolher a fábrica, vai ser criado um edifício de raiz, a apetrechar com diversos equipamentos, no âmbito do Programa Progrede. A Câmara de Proença, a Junta de Freguesia de Montes e o Programa Progrede são os parceiros deste projecto.

Centro de Ciência Viva expõe resíduos eléctricos

As actividades lúdicas e pedagógicas continuam no Centro de Ciência Viva (CCV) da Floresta, em Proença, com os ateliers dedicados às temáticas da madeira e do combustível.

Assim, desde ontem, terça-feira, até dia 11, sexta-feira, decorre uma campanha de sensibilização e oficina pedagógica, que tem como objectivo alertar e sensibilizar a população escolar para a problemática dos resíduos eléctricos e electrónicos e, para esse efeito, conta hoje, quarta-feira, com a presença de uma equipa de European Recycling Platform (ERP) Portugal, para que os alunos possam conhecer quais os procedimentos a tomar para o encaminhamento dos seus velhos amigos eléctricos e electrónicos.

Também o papel não é esquecido durante este mês, no centro de Ciência Viva e, por esse motivo o atelier *Do Tronco para a Folha* visa mostrar como são feitos os vários tipos de papel, onde são utilizados e quais as suas propriedades. Este atelier vai decorrer no dia 11, de a partir das 14h30.

A *Talha Dourada, uma Arte Nacional* é outra oficina que vai ter lugar entre os dias 12 e 15, com o objectivo de marcar uma das mais importantes expressões artísticas portuguesas: a talha dourada. Pode dizer-se que é uma escultura feita em madeira que depois é coberta por uma fina película de ouro. Esta técnica vai ser explorada durante esta oficina para se conhecer um pouco a sua história e colocá-la em prática.

O último atelier a desenvolver, ao mês de Janeiro, de nomeia-se por *Os Resíduos Plásticos* e centra-se no tema das alterações climáticas e dependência dos combustíveis fósseis. Neste âmbito o CCV promove um conjunto de actividades que visam dar a conhecer esta nova realidade, nos dias 25 e 26, a partir das 14h30.

DEPUTADA SOCIALISTA FALA SOBRE UNIÃO EUROPEIA

Pedro da Fonseca debate UE

A deputada na Assembleia da República, pelo Círculo Eleitoral do PS de Castelo Branco, Hortense Martins esteve na escola Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova onde realizou uma palestra sobre a União Europeia, o Parlamento Europeu, bem como o modo de funcionamento e constituição destes órgãos. A deputada falou para uma plateia composta por alunos dos 2º e 3º ciclos. Refira-se que na Escola Pedro da Fonseca vão ser seleccionados seis alunos que irão representar a escola no Parlamento Europeu.



A deputada falava para uma plateia composta por alunos dos 2º e 3º ciclos

que estiverem na situação de Moeda Única, os referendos, os debates no Tratado Constitucional, emendas pela França e Holanda, a resolução deste problema que aconteceu na recente Cimeira de Lisboa, foram outras questões abordadas.

Alguns dos alunos presen-

ciados, o processo de criação da Moeda Única, os referendos, os debates no Tratado Constitucional, emendas pela França e Holanda, a resolução deste problema que aconteceu na recente Cimeira de Lisboa, foram outras questões abordadas.

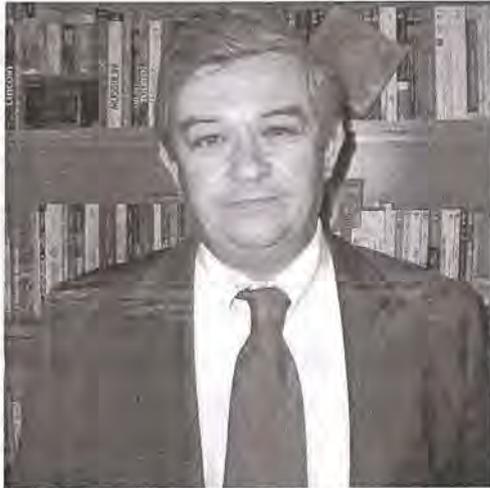
ciados representaram a escola no concurso do Parlamento Europeu (Joven), de modo que todos ouviram interessadas as explicações dadas. A deputada ficou agradada com o interesse demonstrado pelos alunos sobre os assuntos, pois "demonstraram bastantes conhecimentos sobre a União Europeia, colocando perguntas pertinentes". Tal interesse levou Hortense Martins a sublinhar que "temos que para vencer os obstáculos e nos equipararmos aos do Jural".

Refira-se que a deputada integra duas comissões na Assembleia da República: a do Orçamento e Finanças e a de Assuntos económicos, Inovação e Desenvolvimento Regional. É também coordenadora do PS na Subcomissão de Turismo.

Geoparque recebeu 300 mil visitantes em 2007

Naturtejo vai abraçar o Norte-Alentejano

Num ano em que o seu território recebeu mais de 300 mil visitantes, a Naturtejo acaba de admitir a entrada de cinco novos municípios para o seu seio. Portalegre, Castelo de Vide, Marvão, Gavião e Mação vêm assim concretizado um desejo antigo. Em 2009 será apresentada a proposta de alargamento do Geoparque a aqueles concelhos.



Armindo Jacinto revela as novas metas da Naturtejo para este ano

Só no último ano estima-se que cerca de 300 mil visitantes tenham passado pelo Geoparque Mesquita Meridional. Os números foram adelantados ao Reconquistista pelo presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, numa altura em que o próprio secretário de Estado do Turismo considerou 2007 como o melhor ano turístico de sempre em Portugal. Os números apresentados pelo único Geoparque português não surpreendem os seus responsáveis, para quem 2008 será um ano de consolidação da estratégia seguida.

Mas em 2008 o território Naturtejo, que até ao momento, integrou os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa, vai passar a acolher os municípios de Portalegre, Castelo de Vide, Marvão, Gavião e Mação. "Vamos, durante este ano, cimentar esta adesão e começar a trabalhar a proposta de alargamento do Geoparque a esses concelhos, o que só será possível de concretizar em 2009, altura em que

o Geoparque será avaliado pelas instâncias internacionais competentes", explica Armindo Jacinto.

As expectativas para o ano que agora se inicia são por isso boas. O presidente da Naturtejo explica que "os próximos tempos serão decisivos para termos uma boa avaliação em 2009". Daí que aposta passe pela qualidade e pela certificação de unidades hoteleiras, serviços de restauração, comércio e atividades de animação. Uma aposta que vai ao encontro das intenções do próprio Governo. Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, assegurou que o caminho a seguir "é o da qualidade, para marcar a diferença". Em declarações feitas ao DN, aquele responsável lembrou que "Portugal, em circunstâncias nenhuma se poderá afirmar como destino de massas, pelo que é na qualidade que deve buscar a respostas".

A qualidade tem sido o caminho que a Naturtejo tem percorrido. Desde os planos de formação, junto dos municípios, até à aposta na certificação, várias têm sido as ações da empresa de turismo. "Queremos que os nossos associados adiram ao sistema de certificação", diz Armindo Jacinto.

Promover o território

Além da qualidade, Armindo Jacinto considera fundamental a programação de atividades no território, "fazendo conciliar os programas de cada município, de forma a termos um calendário preenchido, de Janeiro a Dezembro, com atividades que se complementem". O aparecimento de novos programas e rotas turísticas no território é outra das apostas. "Vamos fazer isso junto de operadores turísticos, au-

mentando assim os fluxos de visitantes", explica. De carinhoso, será feita uma boa promoção aos destinos e será "potenciada uma cooperação com a Agência Promocional da Região Centro e com as novas Regiões Turísticas, já que pelos municípios que integramos faremos parte de, pelo menos, duas regiões, a Centro e o Alentejo". Ainda na área da promoção, e porque o Geoparque faz parte da Rede Europeia de Geoparques, será feita a promoção dessa mesma rede.

O presidente da Naturtejo diz estar também empenhado em levar as escolas até ao Geoparque. "A área educativa está a ser trabalhada. A ideia passa por trazer as crianças e os jovens das escolas portuguesas ao nosso território. Mas passa também por trazer alunos de outros países, existindo já alguns contactos nesse sentido".

João Carrega

Geoparque mostra-se em Madrid

À procura de novos públicos em Espanha

O único Geoparque português vai estar presente na segunda maior feira de turismo do mundo. No final do mês, aquele território vai ser apresentado em Madrid. Entretanto, a Naturtejo continua apostada em dinamizar as suas centrais de reservas.

Isso acabou por ter impactos muito positivos. A título de exemplo, houve geosítios, cujas entradas são controladas, que tiveram um crescimento de visitantes espanhóis na ordem dos 300 por cento. Além disso, já conseguimos fidelizar fluxos turísticos".

A aposta é que, no futuro, esses fluxos entrem no território através da estrutura da Naturtejo, de forma a serem canalizados para os nossos associados. Nesse sentido, já existe uma central de reservas telefónica e ainda este mês ficará a funcionar uma central de reservas na página de internet da Naturtejo.

Armindo Jacinto frisa que em todo este processo a qualidade dos serviços prestados será fundamental. "Só assim poderemos chegar aos exigentes mercados do turismo de natureza", assegura.

Como já é tradição, o Geoparque da Naturtejo volta a estar presente na segunda maior feira de turismo do mundo. A Fitur realiza-se em Madrid, a 30 e 31 de Janeiro e nos três primeiros dias de Fevereiro. A aposta, segundo Armindo Jacinto, surge no seguimento de anos anteriores, com a particularidade de nesta edição o território ser apresentado numa lógica de cooperação com os Geoparques Ibéricos.

Com 300 mil visitantes em 2007, o território da Naturtejo enfrenta o ano que agora se inicia com o desafio de captar mais gente, para um turismo de qualidade. O último ano teve a particularidade de envolver diferentes operadores turísticos, os quais passaram a trabalhar este território como destino. Mas, ao entender de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, "tem que se fazer um novo esforço na promoção e dinamização dos nossos espaços".

Ainda assim, aquele responsável considera que "se conseguiu uma grande promoção de Geoparque junto da Comunicação So-

JC

A Adecco, líder mundial na Área de Recursos Humanos selecciona IM/Iti

Castelo Branco

Procuramos colaboradores com sentido de responsabilidade, espírito de equipa e motivados para fazer parte de uma empresa em expansão no seu segmento empresarial.

Operadores Fabris



Oferecemos:

- Transporte directo para Castelo Branco
- Relatório da Empresa
- Integração em empresa sólida com perspectivas de evolução na carreira
- Remuneração variável de acordo com horário e tempo de serviço - entre 551€ e os 1048€

Horário: Turnos fixos entre os 07h00 e as 10h00, de 2ª a 6ª feira.

Para mais informações:

Adecco Castelo Branco
Telemóvel: 963 407 939/962 467 270/(+351) 541 562
castelo.branco@adecco.com



talentwerk | betterlife

www.adecco.pt

TESTES AUDITIVOS GRATUITOS
Aparelhos Auditivos

ACÚSTICA MÉDICA

CASTELO BRANCO
Rua Mousinho Magro, n.º 20 - 1º Piso

Para mais informações:
ESPECIALISTAS EM AUDIÇÃO
há mais de 40 anos

272 337 530
Por favor mencione este código QRCT05

TIGUAN
Em exposição

O Primeiro dos 3 novos modelos que a Volkswagen apresenta no Ano 2008

AVENIDAUTO
CASTELO BRANCO

Novas estruturas de apoio a caminho

Hotel IdanhaCaça muda de mãos e de nome

O grupo Ferpinta acaba de vender o Hotel IdanhaCaça a um empresário de Cascais. O novo proprietário anuncia ao Reconquista novos investimentos para a unidade hoteleira, que passará a chamar-se Idanha Natura.

O Hotel Idanha Caça, situado no Ladoeiro, acaba de ser adquirido ao grupo Ferpinta pelo empresário com negócios na área da restauração, em Cascais, Carlos Paulo. O novo proprietário pretende transformar aquela unidade numa referência nacional, estando previstos fortes investimentos. O turismo natureza, a par da caça e da promoção de estágios desportivos são algumas das apostas. O unidade hoteleira vai passar a chamar-se Idanha Natura.

Carlos Paulo assegura ao Reconquista que estão previstos investimentos significativos na unidade hoteleira, de modo a proporcionar aos seus utilizadores mais qualidade, serviços e conforto. A instalação de espaços dedicados ao desporto é uma das apostas do empresário. "Queremos chamar pessoas para a prática do ténis, para passeios e até para realizarem estágios desportivos", diz, para depois esclarecer que "a vinda de equipas estrangeiras de futebol para estagiarem no hotel é uma hipótese. Dai que no futuro possamos ter um campo de futebol relvado".

O empresário frisa que há outros aspectos a valorizar no projecto que agora abraça. "As zonas de caça também devem ser potenci-



Carlos Paulo, o novo proprietário do Hotel do Ladoeiro

alizadas, o mesmo sucede com o património histórico e natural".

Por isso, diz, a aposta naquela unidade hoteleira resulta, "das fortes potencialidades que a região apresenta, as quais ainda são desconhecidas a nível nacional. O facto do Hotel estar instalado numa zona com muitos motivos de atracção, como as aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha, e ainda Penha Garcia, as Termas, a caça e o Geoparque, diz-nos que com um bom marketing e divulgação, esta unidade hoteleira pode ser uma referência". Um dos serviços que o Hotel passará a disponibilizar aos seus clientes é a "existência de viaturas para a visita aos locais referenciados da região".

Novidades do Hotel

Carlos Paulo recorda que na região "existe uma escassez de quartos". Dai que com os seus 50 quartos, o Hotel constitui uma "excelente opção. Neste momento já está a ser remodelado e estamos a fazer o levantamento de todas as necessidades da unidade hoteleira", sublinha. Nesta perspectiva vai ser criada uma área dedicada às crianças, com entretenimento, uma zona de acesso à inter-

net sem fios e um espaço para reuniões".

A instalação de uma área destinada a banhos turcos e banhos com tratamento são duas das apostas. Carlos Paulo pretende também abrir o restaurante do Hotel ao público, e realizar ali grandes eventos sociais, como casamentos e outro tipo de cerimónias. A própria orgânica interna vai mudar. Por exemplo, ao nível da gastronomia, a aposta passa pela confecção própria. "Os pequenos almoços vão passar a ter produtos caseiros, como os doces, e outras iguarias regionais. Nas refeições vamos potenciar os produtos da zona e os vinhos da região. Ao mesmo tempo que aumentamos a qualidade dos serviços, vamos baixar os preços".

Os trabalhos de reformulação do Hotel já se iniciaram e Carlos Paulo espera ter a unidade a funcionar em pleno dentro de seis meses. De qualquer modo, o Hotel Idanha Natura, não encerrará as suas portas. "Estamos já a proceder alterações nos quartos, nos jardins e noutras zonas. As obras que estão a ser realizadas não vão obrigar ao encerramento da unidade". Ainda assim, o empresário diz que dentro de seis meses o Hotel estará mais funcional, com uma nova decoração e mais serviços.

João Correia



Farmácia Nuno Álvares

Novos serviços apoiam os clientes

A Farmácia Nuno Álvares, em Castelo Branco, acaba de efectuar uma série de investimentos em novos equipamentos que permitem prestar novos serviços aos seus clientes. Exemplo disso é um aparelho alemão de tecnologia inovadora que permite analisar a pele e o cabelo (o CK Multi Skin Test Center MC 900). Assim, neste estabelecimento passa a ser possível determinar o tipo de pele das pessoas (seca, oleosa, mista) e nível de hidratação. O aparelho define também o fotótipo (importante para determinar qual o factor de protecção solar adequado para ser utilizado), a pigmentação e tendência para a vermelhidão, a elasticidade e firmeza da pele (comparativamente com os valores de referência para a mesma idade), bem como permite determinar a oleosidade do couro cabeludo e do cabelo.

"Frente os resultados obtidos pelo aparelho é possível efectuar um aconselhamento mais eficaz sobre qual o creme ou o champô a utilizar, bem como seguir, ao longo do tempo, os resultados obtidos com esse mesmo produto", revela ao Reconquista Jorge Rocha Augusto, Director Técnico da Nuno Álvares. Esta aposta é justificada pelo mesmo responsável "devido à crescente preocupação dos utentes da farmácia com o seu aspecto, com a sua pele, com o seu cabelo, resumindo com a dermatocósmética".

Adicionalmente é também possível, segundo este técnico, "captar imagens a cores que podem ficar guardadas no computador, permitindo avaliar, pormenorizadamente, sinais e imperfeições da pele e seguir a sua evolução ao longo do tempo. Além disso, todos os

resultados dos testes e as imagens podem ser impressos e entregues ao utente".

Devido à previsível elevada procura para este aparelho, é necessário efectuar a marcação antecipada da sua análise gratuita à pele.

Mais recentemente, no mesmo espaço também é possível determinar quantitativamente o PSA (antígeno específico da próstata). Existem determinações qualitativas (positivo ou negativo), mas "a farmácia adquiriu um aparelho específico para determinar exactamente qual o valor de PSA e assim minimizar a existência de falsos resultados", explica Jorge Augusto. Desta forma, é possível despistar e seguir algumas doenças da próstata, como a hiperplasia benigna e o cancro e também verifica a evolução do PSA como "posta à terapêutica prescrita pelo médico do utente".

Paralelamente a estas inovações, a Farmácia Nuno Álvares disponibiliza serviços que lhe permitem vigiar a saúde, através da determinação de alguns parâmetros bioquímicos, como sejam a Glicémia (vigilância e prevenção da diabetes), o Colesterol Total e Triglicéridos (vigilância e prevenção do risco cardiovascular e dos resultados da medicação), o Açúcar Urino (vigilância e prevenção da gota), a Creatinina e Ureia (vigilância da função renal), a Hemoglobina (vigilância e prevenção de anemia e seguimento das grávidas) e as Transaminases (vigilância da função hepática - fígado). Qualquer destes parâmetros é determinado por um espectrofotómetro de última geração (Reflectron Plus), com resultados rápidos e fiáveis, disponíveis em apenas 2 a 3 minutos.

JJC



Os equipamentos já estão ao dispor dos utentes

ExChange
Especialistas em Financiamentos

Exchange Castelo Branco

Consulta nos! Simplifique a sua Vida.
www.castelobranco-exchange.pt

Soluções de Financiamento para si e para a sua família.

Crédito Consolidado
Junte os seus créditos e poupe até 60% por mês.

Crédito Pessoal
De 500€ a 50.000€, em 48h tem o dinheiro na sua conta.

272 322 860

A ExChange é especialista em financiamentos, garantindo em todos os aspectos os produtos e serviços dos melhores bancos em Portugal.

Ideia já vem de há anos

O presidente da Câmara de Idanha destaca a intervenção de José Lopes, que levou ao seu conhecimento este empreendimento.

Depois de alguns anos em que as coisas não correram da melhor forma, como realçou António Martins, o responsável pela Interpower, e em que os seus projectos não tiveram a sensibilidade suficiente para serem aceites, está convicto de que agora encontrou as pessoas certas.

De qualquer forma, o autarca frisa que, apesar de os contactos também já irem longos, finalmente estes projectos vão avançar. E de pressa, porque a Câmara conseguiu todas as autorizações e a Interpower só tem mesmo que avançar com as obras.

Empresa deu ambulância

Álvaro Rocha deixou expressa a sua total confiança na empresa que agora se instala no concelho.

"A confiança é grande e está baseada neste protocolo", frisa. E para expressar que os responsáveis da Interpower estão de boa fé em todo o processo, o autarca destacou que já ofereceu uma ambulância de 40 mil euros, aos Bombeiros de Idanha.

Por outro lado, para o Campeonato Mundial de Ciclismo para deficientes já dos 10 mil euros e, igualmente, uma entrega de 30 mil euros. "Isto demonstra a boa vontade de trabalhar no concelho", adiantou.

Dia 26 de Janeiro

Workshop debate Turismo no Geopark

Turismo no Geopark Natúritejo" é o tema que vai estar em discussão durante o Workshop que a Natúritejo, Empresa Intermunicipal de Turismo, e a empresa de animação turística "Incentivos Outdoor" vão promover no próximo dia 26 de Janeiro, no Centro de Interpretação da Aldeia do Mosteiro da Cova, concelho de Vila Velha de Ródão. Entre outros objetivos, este workshop visa promover o debate e a partilha de experiências sobre o Turismo no Geopark Natúritejo e a sua importância para o desenvolvimento sustentável desta região.

Mini-hídricas garantem energia para o concelho

Idanha fica com mais água

Os investimentos são avultados e podem chegar aos 50 milhões de euros, em dez anos. Uma das mini-hídricas fica pronta até final do ano. Depois num prazo de três anos a Interpower espera ter uma nova barragem no concelho, com capacidade para 65 milhões de metros cúbicos de água.



Um pouco acima da Barragem actual vai nascer uma nova albufeira

O concelho de Idanha vai ter mais uma barragem, dentro de três anos. Será um empreendimento a nascer perto da actual albufeira e que terá uma capacidade de armazenamento de 65 milhões de metros cúbicos, bem perto dos 75 milhões da Marechal Carmona. Esta nova barragem terá duas vertentes: hidroeléctrica e de reforço de água para o sector da rega da campina.

Esta iniciativa surge na sequência dos protocolos assinados com a empresa Interpower, na passada semana, mas de que Reconquista falou há cerca de um mês, com o intuito do aproveita-

mento hidroeléctrico. Mas, para além deste aproveitamento, a nova barragem, que esteve no Rio Toros, o mesmo da albufeira já existente, vai bombear água para a Marechal Carmona o que virá acabar com os problemas que têm existido até aqui de anos com falta de água para rega. E no futuro, os projectos apontam para a construção de uma estação de bombagem, em Alpedeja, junto à Fonte de S. Gens. "Isto vai transportar para o Pónsul cerca de 35 milhões de metros cúbicos de água", explicou Álvaro Rocha.

Mas, para que esta nova barragem possa avançar rapidamente, é fundamental, que os proprietários também

ajudem. Neste sentido, o presidente da Câmara apela a todos os detentores dos terrenos a serem aliçados posteriormente que colaborem com a empresa. O pedido foi também na direcção dos presidentes de Junta, para que possam dar a sua ajuda, com a certeza de que "a empresa vai pagar o preço justo por estas terras", disse Álvaro Rocha.

António Martins, responsável da Interpower, garante que ninguém vai ficar a perder e que está disposto a pagar o justo valor das terras. E adianta que quanto mais depressa decorrer este processo, mais depressa a barragem avança.

Para além desta barra-

gem, cuja estação se situará na Urgeira, a Interpower, vai avançar deste já com a construção da mini-hídrica da Ribeira de Oleido, no lugar da Casa do Meio. Esta deverá estar pronta a funcionar até final do ano. A garantia é do responsável que diz dar já arranque aos estudos, que devem demorar cerca de dois meses. "Os estudos levam cerca de dois meses e espero ter a primeira central concluída em finais de Agosto mesmo que haja atraso no princípio do Inverno estamos a organizar a produção de energia", garante António Martins.

Quanto ao outro projecto a nova barragem, o responsável da Interpower reitera

que será um empreendimento "que tem três anos previstos para a sua construção". Mas frisa que "haverá um reforço muito grande para o desenvolvimento da agricultura que tenha necessidade de muita água".

Mas, para além destes empreendimentos, quer em Idanha, quer em Vila Velha de Ródão (ver peça em baixo), os estudos vão continuar.

António Martins destaca que os investimentos previstos para a vila raia podem chegar aos 50 milhões de euros, nos próximos dez anos, enquanto que em Vila Velha deverá rondar os sete milhões.

Cristina Mota Saraiva

Maria do Carmo Sequeira está satisfeita com o protocolo

Vila Velha segue exemplo

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão também vai avançar com os projectos de mini-hídricas no seu concelho. Os protocolos foram assinados na autarquia rodense, mas Maria do Carmo Sequeira fez questão de estar presente, na cerimónia de Idanha, que decorreu dia 9 de Janeiro.

De resto, ambas as autarquias têm diversos protocolos em conjunto.

Segundo ela, o futuro dos concelhos passa pelas suas reservas de água. "As terras que tenham reservas de água significativas são com certeza terras de referência e de futuro".

E Vila Velha de Ródão será, então um excelente futuro, pelas diversas barra-

gens que tem. Fratel, que produz energia e tem uma reserva de água considerável. Contudo, uma barragem espanhola, mas cuja margem direita faz fronteira com a freguesia de Perais, naquele concelho. Também a Barragem da Pracana, situada na margem esquerda do Ocreza, igualmente dentro de Vila Velha. Existe, ainda, a Barragem do Açafal, com capacidade de um milhão de metros cúbicos de água e, ainda a dos Lamujais, com capacidade de quatro milhões de metros cúbicos. "E esperamos que venha a ser construída a Barragem do Alvelo", diz a autarca.

Frise que a Câmara está disponível para fazer protocolos para aproveitamento de produção de energia. Lembra



Maria do Carmo

que a Generg celebrou contratos com os concelhos vizinhos e esquece-se do seu. "Fiquei à espera de ser contactada, facto que não aconteceu. E tendo sido contactada pela Idanha no sentido de que estava a estabelecer

este protocolo com a Interpower, que eu não conhecia, perguntando-me se teria disponibilidade de me associar". recorda. E a resposta foi positiva. Só depois soube que a empresa já tinha feito, há cerca de 18 anos, vários estudos no Ocreza.

O concelho de Vila Velha de Ródão vai, então, ter duas mini-hídricas no Rio Ocreza, a jusante da Pracana e outra utilizando as reservas da Ribeira do Açafal, "ou eventualmente até as reservas da barragem, tendo que ser solicitadas as devidas autorizações", diz a presidente. Quanto à capacidade, estas mini-hídricas situam-se entre os dois e os seis mega watt.

CMS

Carnaval animado na Pousada de Juventude da Mina

A Pousada de Juventude da Mina, no Concelho do Fundão, tem preparado um programa de Carnaval, que decorre de 2 a 5 de Fevereiro.

O programa tem início dia 2, a partir das 18 horas, com o *Check-In* dos participantes.

Domingo, dia 3, é dedicado à Aldeia de Xisto do Janeiro de Cima, onde, na parte da manhã se realizará um percurso pedestre e se visitará a Casa das Tecedeiras. Depois do almoço, realiza-se um passeio à Praia Fluvial de Janeiro de Cima, com o regresso à Pousada marcado para as 20 horas, sendo o jantar livre. A partir das 21 horas, na Pousada, realiza-se uma noite de cinema.

Para a manhã de dia 4 está agendado o passeio de BTT *Rota dos mineiros e das gravuras rupestres*, que levará os participantes até à aldeia do Xisto da Barroca, onde será visitada a Loja Adelinis do Xisto e a Casa Grande, realizando-se ainda uma prova de produtos tradicionais. De regresso à Pousada o almoço e a tarde serão livres, enquanto à noite, a partir das 22 horas, se realiza um baile de máscaras de Carnaval, no Café-Bar Mundos, em Silvares.

Na terça-feira de Carnaval, para as 8h30 está marcado o pequeno-almoço à *Carnaval* e o *Check-Out* deve ser feito até às 14 horas.

As reservas para o programa podem ser feitas até dia 1 de Fevereiro em www.pousadasjuventude.pt ou www.fundanturismo.pt

Moagem recebe prémio turístico



Três projectos da Região foram distinguidos com menções honrosas, na terceira edição dos Prémios Turismo de Portugal.

A recuperação do edifício da Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, pela Fundação Turismo, recebeu uma menção honrosa na categoria *Cidade*, que distingue projectos públicos de interesse turístico que criem novos atractivos de visita nas cidades ou regiões onde se localizam.

Para além da Moagem, o Geopark Naturtejo arrecadou uma menção honrosa na categoria *Natureza*, enquanto o projecto Aldeias do Xisto alcançou na categoria *Animação*.

Os prémios foram entregues na inauguração da Boisa do Turismo de Lisboa (BTL), numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade.

Relembra-se que a esta edição dos Prémios Turismo de Portugal se candidataram 99 projectos, que envolveram um investimento de 180 milhões de euros, sendo distribuídos por quatro categorias: *Cidade*, *Natureza*, *Animação* e *Serviços*.

O júri do concurso foi constituído pelo empresário André Jordão, pelo presidente do Turismo de Portugal, Jorge Patrão, e pelo presidente da Confederação do Turismo Português, José Carlos Pinto Coelho.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA NÃO ACEITOU RECURSO

Ex-trabalhadoras da ERES recebem indemnizações

Depois de uma espera de quase seis anos as ex-trabalhadoras da ERES não recebem as indemnizações que lhes são devidas



As ex-trabalhadoras estão a chegar ao fim de uma espera que durou quase seis anos.

O processo relacionado com a falência da empresa de confecções ERES e com o pagamento de indemnizações às ex-trabalhadoras está praticamente a chegar ao final. Tudo, porque o Tribunal da Relação de Coimbra não admitiu o recurso apresentado pelo Fundo de Garantia Salarial (FGS), o que vem dar razão às ex-trabalhadoras.

Assim, como foi adiantado pelo Sindicato Têxtil da Beira Baixa (STBB), "o dinheiro da falência, deduzidas as despesas do processo, vai ser distribuído pelas trabalhadoras, de acordo com a dívida de cada uma".

O Sindicato realça ainda, que "com mais esta decisão jurídica, fica claro que o Sin-

dicato Têxtil da Beira Baixa teve razão e que esta vitória só é possível porque, ao contrário de outros que sempre deram por vencidos, nós nunca desistimos de acompanhar o processo e delatar por todos os meios até ao fim".

Posição que é reforçada pelo presidente da estrutura sindical, Luís Garra, ao afirmar que esta "é uma vitória de quem nunca desiste de lutar".

Agora, após o Tribunal da Relação de Coimbra não ter admitido o recurso do Fun-

dado de Garantia Salarial, o processo vai batzar ao Tribunal do Fundão, de modo a ser dado ao liquidatário o valor das custas, para ele proceder à feitura das contas e, de seguida, ao pagamento das indemnizações.

Recorde-se que a ERES empregava cerca de 500 trabalhadoras e fechou portas em 2002. Depois disso o Fundo de Garantia Salarial pagou cerca de 2,9 milhões de euros de salários e de indemnizações, mas muitas ficaram ainda por pagar. Por

isso, o que agora sucederá é que se vai proceder ao ordenamento dos credores no acesso aos cerca de 1,3 milhões de euros resultantes da venda dos bens da empresa.

A comunicação da decisão judicial foi feita às ex-trabalhadoras da ERES, numa reunião realizada sexta-feira à noite, no auditório da Escola Secundária do Fundão, no decorrer da qual também foram informadas do procedimento a seguir.

António Tavares

NA ORIGEM DESTA FESTA, DIZ-SE QUE ESTÁ UMA PRAGA DE GAFANHOTOS

Póvoa de Atalaia mantém viva a tradição da Festa das Papas

A localidade de Póvoa de Atalaia, no Concelho do Fundão, mantém viva a tradição da Festa das Papas, em honra de São Sebastião, que mais uma vez decorreu no fim-de-semana.

Nas origens desta festa, diz-se que está uma praga de gafanhotos que assolou as serras da região, sendo apenas poupadas as do Póvoa de Atalaia, pelo facto da população ter rezado a São Sebastião.

De acordo com as crónicas os gafanhotos montaram às portas da Capela de São Sebastião e, por isso, a população, como prova de gratidão, prometeu todos os anos organizar uma festa no terceiro domingo de Janeiro, na qual são distribuídas papas. Estas



As senhoras fazem a distribuição das papas, que são cortadas em pedaços

são confecionadas com miúdo branco e acompanhadas de escaroles (filhós), sendo oferecidas no recinto da capela.

Assesoras, com panos de linho nos ombros e com a ajuda de garafas, também decoradas com linho, fazem a distribuição das papas, que são cortadas em pedaços.

O programa da Festa das Papas, aliado, contou com a uma acção da Associação de Acordemistas da Beira Baixa, no mesmo dia, como é hábito, foi celebrada uma missa seguida de procissão. Nos dois dias, quem se deslocou à Póvoa de Atalaia, teve ainda a oportunidade de visitar o Museu Engénio de Andrade.

Dia 26 de Janeiro em Foz do Cobrão

Naturtejo debate turismo no Geopark

A Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo promove um workshop subordinado ao tema "Incentivos Outdoor", que decorre dia 26 de Janeiro, no Centro de Interpretação da Aldeia de Xisto Foz do Cobrão, no concelho de Vila Velha de Ródão.

O objectivo é o de promover o debate e a partilha de experiências sobre o turismo no Geopark Naturtejo e destacar a sua importância para o desenvolvimento sustentável desta região. Numa nota enviada à nossa redacção, a Naturtejo avança que o seminário começa pelas 9H30, com a cerimónia de abertura a ser efectuada pelo presidente da empresa intermunicipal, Armando Jacinto, seguindo-se o debate entre os presidentes que integram a região da Naturtejo, sobre "O Turismo como Factor de Desenvolvimento Local".

Em Oliveira de Azeméis

Faleceu o veterinário Torres da Costa

Faleceu recentemente Torres da Costa, com 83 anos, que foi o primeiro presidente da Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis. Manuel da Luz Torres da Costa era natural de Segura, no concelho de Idanha, onde foi sepultado.

Este médico veterinário, chegou a Oliveira de Azeméis em 1965, vindo da Companhia das Lezírias do Tejo, pouco tempo depois da entrada em funcionamento daquela que é hoje a Proleto. Foi sem dúvida uma figura determinan-

te nesta fase de arranque da então Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis onde permaneceu ininterruptamente até ser chamado a desempenhar funções de Director Regional da Agricultura da Beira Litoral. No período pós 25 de Abril, foi um dos fundadores do núcleo local do PPD, tendo vindo a ser o primeiro líder da Comissão Política Concelhista do PPD. De igual modo, foi o primeiro presidente da Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis.

de Santos, sobre a temática "A Promoção Turística do Território". O painel que se segue, "Apoios e Oportunidades de Investimento" pretende dar a conhecer aos agentes públicos e privados os apoios no quadro actual do Quadro Comunitário e conta com a participação do assessor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, Bernardo Campos, do Director da Adirces, António Realinho, e do Consultor da Naturtejo, Rui Tomás Marques.

As propostas de "Projectos de Animação no Geopark Naturtejo" vão ser apresentadas pelos oradores Liliana Faria, da empresa Incentivos Outdoor, Pedro Dias, representante da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, e outros elementos de empresas de animação, como Cheira a Festa e Aventurámos.

A sessão de encerramento será efectuada pela presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira. O seminário tem entrada gratuita.

Junta de Freguesia apresenta 'contas'

Salvaterra faz balanço positivo

A Junta de Freguesia de Salvaterra do Extremo fez um balanço positivo do trabalho realizado ao longo de 2007. Tomás Lopes, o autarca, fez chegar à nossa redacção o resumo dos trabalhos levados a cabo. E diz ele que "honrando o compromisso eleitoral assumido, o exe-

cutivo continua a cumprir as promessas feitas".

Adianta ser justo afirmar que Salvaterra está diferente para melhor. Mas tudo não teria sido possível, como refere o presidente da Junta, sem a preciosa ajuda da Câmara Municipal. E aqui o agradecimento é especial e abarca também os

Idanha-a-Nova está nos 12 municípios

DVD promove regiões de fronteira

"Por terras raianas" é o nome do programa que junta 12 municípios portugueses e espanhóis. Unidos conseguiram financiamento para diversas obras nas suas terras e agora lançam um DVD de promoção turística conjunta. Idanha-a-Nova está no lote dos 12.

O programa já não é novo e tem-se vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos. "Por Terras Raianas", é um programa co-financiado pelo Feder e que integra o Interreg III A - "Cooperação Transfronteiriça" - e traz benefícios a um conjunto de municípios que se associaram entre si. Idanha-a-Nova, Castelo de Vide, Marvão, Campo Maior, Extremoz, Cória, Alcantara, Valência de Alcántara, Albuquerque, Olivença, Barracorta e Jerez de los Caballeros são as localidades que integram este lote, que na passada semana lançou um DVD bilingue, promocional de toda esta zona. Tudo dentro de uma estratégia de promoção turística de conjunto, destacando a arquitectura civil e religiosa, os restos de vestígios pré-históricos e etnográficos, a gastronomia, as paisagens e tudo o que seja de realçar e possa levar pessoas a visitar as localidades.

O alcaide de Cória destacou o facto de 12 cidades de ambos os lados da fronteira



As divisões são apenas físicas e resumem-se ao rio. A união faz a força.

terem integrado este projecto ambicioso, tendo sido investidos quase três milhões de euros. "Este DVD promocional destaca um circuito turístico dentro de um projecto ambicioso, que só é possível graças à união destas terras", disse Juan Barbero.

Ainda segundo o alcaide, este projecto possibilitou a criação de uma rota alternativa que complementa a oferta turística já existente nestas regiões, rentabilizando os recursos e variados recursos ao nível do património que as cidades têm.

Já da parte da Idanha, e para o presidente da Câmara

se faça, a partir de agora, um grande esforço "no sentido de utilizarmos os catálogos, os panfletos, os DVD existentes, melhorar os seus conteúdos, melhorar os seus conteúdos, melhorar os seus conteúdos", disse.

E o autarca chamou à atenção para o facto de só agora se andarem a discutir, em Portugal, as regiões turísticas. "Nós já temos uma rede nos posteiros agarrar e até é internacional", acrescenta.

Este programa foi bem aproveitado pela autarquia idanhense. Foram feitas as

casas Etnográficas de Penha Garcia, foram mobilados alguns postos de turismo, desenvolveram-se os catálogos e os DVD.

Álvaro Rocha recorda que a primeira vez que esta candidatura foi lançada não foi aceite, porque eram poucos. No ano seguinte e já com os 12 municípios tudo foi diferente. "A união faz a força e nós unimo-nos. Portugueses e espanhóis impuseram que este projecto, de valor turístico para uma região desfavorecida, tivesse que ser aprovado", concluiu o autarca idanhense.

GMS/RU

vizinhos espanhóis. Pela obra que a Câmara levou a cabo, ao fim de longos e longos anos de promessa: a ligação, no vau da Idanha, de Salvaterra a Zarza la Mayor. Uma obra que "se traduziu na recuperação de água, permitindo assim a ligação viária, tendo ali ficado instalada, igualmente, um parque de

lazer", adianta.

A nível da estrutura e infraestruturas: o autarca da Junta destaca os diversos arranjos e caminhos executados, melhorando as acessibilidades.

A Junta de Freguesia conseguiu, por outro lado, adquirir o kit para uma primeira intervenção nos incêndios flo-

restais.

No que toca a aspectos culturais e recreativos a freguesia esteve envolvida no desfile de Carnaval e levou, mais uma vez a efeito, a descida de canoas do rio Erges, desde as Termas de Monfortinho, até ao Vau, onde se encontra o açude. Esta iniciativa envol-

veu a participação de muita gente, de ambos os lados da fronteira.

Para dinamizar a localidade, foram realizadas diversas sessões de fados, que contaram, ainda, com a participação do Coro Feminino da freguesia e assim foram sendo divulgadas canções tradicionais.

PROVEDOR DE JUSTIÇA ANALISA DIVERGÊNCIA QUE EXISTE DESDE 1888

Assembleia chamada a pronunciar-se sobre limites de Vila de Rei e Mação

Vila de Rei e Mação travam há anos uma acesa luta sobre onde acaba e onde começa cada Concelho

O provedor de justiça defende a intervenção da Assembleia da República para clarificar os limites administrativos entre os concelhos de Vila de Rei e de Mação.

A Câmara de Vila de Rei requeriu a intervenção do provedor de justiça, com vista à definição dos limites administrativos do Concelho de Vila de Rei com o de Mação. Na falta de acordo entre os municípios, Nascimento Rodrigues concluiu que a questão só pode ser ultrapassada por lei parlamentar.

Num comunicado enviado aos órgãos de informação pela Provedoria de Justiça, é dito que na comunicação dirigida ao Presidente da Re-



"O raciocínio que temos vindo a fazer está correcto. Mação não tem documento juridicamente aceite"

pública são salientados os inconvenientes que a indefinição territorial das circunscrições municipais acarreta para a segurança jurídica e para a regular prossecução das atribuições municipais.

É também referido que a Carta Administrativa Oficial de Portugal é actualizada todos

os anos, de modo a transcrever de forma fidedigna, a delimitação do país. Mas essa delimitação administrativa vale apenas para efeitos cadastrais e de representação cartográfica e presuppõe consenso entre as assembleias municipais dos municípios interessados das assembleias

de freguesia delimitadas e contíguas destas. No caso presente, verifica-se uma divergência entre os limites definidos por decreto de 6 de Julho de 1888, mais generoso para o Concelho de Vila de Rei, e a delimitação traçada na Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Em causa está o património arqueológico do sítio do Castro de São Miguel, que se encontra dividido entre os dois concelhos, ao passo que, ao abrigo do diploma de 1888, se compreende, na íntegra, na área de jurisdição do concelho de Vila de Rei.

No comunicado é ainda dito que o Castro de São Miguel de Amêndoa foi classificado como monumento nacional por diploma datado de 1950, referenciado como pertencente ao distrito de Santarém e ao concelho de Mação, mas constata-se que o referido decreto já não acolhe a delimitação traçada em 1888.

Por último, salienta-se que a Assembleia da República tem a atribuição exclusiva para

criar, modificar e extinguir as autarquias, bem como para fixar os limites das respectivas circunscrições territoriais. Mas a resolução de um conflito subjacente à concretização no terreno, da linha divisória que a lei predefiniu implica uma actividade de natureza jurisdiccional, da competência dos tribunais administrativos.

Numa comunicação enviada à Câmara de Vila de Rei, o Provedor destaca que apreciadas as conclusões alcançadas, "no termo das averiguações efectuadas junto do Instituto Geográfico Português, consideradas em informação interna que mereceu a minha aprovação, considero que a questão controvertida entre os municípios de Mação e de Vila de Rei, sobre a delimitação territorial das circunscrições administrativas apenas pode ser resolvida politicamente, no exercício de uma competência que é exclusiva da Assembleia da República.

É também dito que, nem o decreto de 6 de Julho de 1888 nem a delimitação adminis-

tiva de 1957 permitem com segurança definir uma solução e, na falta de acordo entre os dois municípios, só por lei parlamentar pode a questão ser ultrapassada em definitivo.

Podem ler-se ainda que a posição do Instituto Geográfico Português vale apenas para efeitos cadastrais e de representação cartográfica e não pode, se mais, assentar-se em que tenha feito caducar o decreto de 1888. Este não corresponde a um acto simplesmente administrativo, mas um acto político que, embora adoptado a título provisório, régoa para a competência política do parlamento, uma solução definitiva.

Na última Assembleia Municipal de Vila de Rei, o vereador Barata referiu "que o raciocínio que temos vindo a fazer está correcto. Mação não tem documento juridicamente aceite. Quando fizerem caducarem virem refutar terreno a Vila de Rei, junto à Amêndoa, onde a Câmara de Mação vem avançando".

Paulo Fernandes

VILA DE REI

Prova de Vinhos no Vale da Urra

A Associação Recreativa, Desportiva e Cultural do Vale da Urra, em Vila de Rei, organiza no dia 26 mais edição da Prova de Vinhos. Este evento, que já vai na 9ª edição, apresenta cerca de 20 vinhos a concurso, cujos produtores têm que residir obrigatoriamente nas localidades de Vale da Urra e Vizeias. Cada um dos produtores leva um garrafão de vinho para o concurso, que decorre na sede da associação. O vencedor é depois provado por cada um dos elementos do júri, que atribui uma pontuação. Ganha aquele que tiver uma pontuação mais elevada.

Entre os elementos do júri, destaca-se o vice-presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, o presidente da Junta de Freguesia de Vila de Rei, José Bernardino e ex-presidente da Junta de Vila de Rei, António Catarino.

João Oliveira Alves, da organização salienta que todos os anos têm apurado novos concorrentes, com vinhos de qualidade. Além, os produtores têm-se esmerado em produzir um bom vinho, com a intenção de o apresentar a concurso.

A Prova de Vinhos começa logo pela manhã. Ao meio-dia será servido um almoço. A tarde começa com uma festa, baile e convívio entre. Ao final da tarde, é servido o lunch, composto por frango assado e bolos. O frango é confecionado pelos habitantes locais.

A presidente da Câmara de Vila de Rei, Irene Ibarra, é uma presença assídua neste evento, cuja especial no almoço, que junta cerca de 120 pessoas e tem como objetivo promover o convívio entre a população.



SÁBADO, NA ALDEIA DE XISTO DA FOZ DO COBRÃO

Turismo no Geopark Naturtejo vai potenciar a Região

Turismo no Geopark Naturtejo é o tema que vai estar em discussão durante o Workshop que a Associação de Municípios do Geopark Naturtejo, a empresa Intermunicipal de Turismo, e a empresa de animação turística *Incentivos Outdoor* vão promover no próximo dia 20 de Janeiro, sexta-feira, no Centro de Interpretação da Aldeia do Xisto Foz do Cobrão, Concelho de Vila Velha de Ródão.

Entre outros objetivos, este workshop visa promover o debate e a partilha de experiências sobre o Turismo no Geopark Naturtejo e a sua importância para o desenvolvimento sustentável dessa região.

O seminário inicia-se pelas 9h30, com a cerimónia de abertura a ser efectuada pelo presidente da empresa Intermunicipal, Amândio Jacinto, seguindo-se o debate entre os presidentes que integram a região da Naturtejo sobre *O Turismo como Factor de Desenvolvimento Local*. Pelas 10h30 irão intervir o



Turismo no Geopark vai ser potenciado

presidente da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Pedro Machado, e o vogal da Agência de Promoção Turística do Alentejo, João Andrade Santos,

sobre a temática *A Promoção Turística do Território*. O painel seguinte, *Apesar e Oportunidades de Investimento* pretende dar a conhecer aos agentes públicos e pri-

vados os apoios no quadro actual do Quadro Comunitário e conta com a participação do assessor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, Bernardo Campos, do director da ADRACES, António Realinho, e do consultor da Naturtejo, Rui Tomás Marques. As propostas de *Projetos de Associação no Geopark Naturtejo* vão ser apresentadas pelos oradores Liliana Faria, da empresa *Incentivos Outdoor*, Pedro Dias, representante da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Marinhão-Novos, e outros elementos do empenho de promoção, *renovação e Festa e Aventura*.

A sessão de encerramento será efectuada pela presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira. O seminário tem entrada gratuita e, no final, sagre-se aos participantes o almoço no *Vale da Urra Restaurante*, sobe a reserva prévia pelo telefone 272 543 012.

O novo produto turístico

“Há Ouro na Foz”



Maria do Carmo Sequeira na apresentação do produto turístico “Há ouro na Foz”

Na última sexta-feira, dia 18 de Janeiro, foi apresentado no stand das Aldeias de Xisto, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) um novo produto turístico da região de Vila Velha de Ródão, designado “Há Ouro na Foz” que, para já, consiste num passeio pedestre pela aldeia de Foz do Cobreão, almoço no novo restaurante Vale Mourão e prospeção nas margens do Rio Ocreza.

Na ocasião foi feita uma simulação da pesquisa do ouro, sendo apresentado este novo atractivo para esta aldeia do concelho de Vila Velha de Ródão. Ao mesmo tempo a empresa “Incentivos Outdoor”, em parceria com as Aldeias de Xisto e a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, promoveu e divulgou o potencial turístico de Foz do Cobreão e de toda a região, na vertente do turismo de natureza.

Maria do Carmo Sequeira, presidente da autarquia, alguns residentes na aldeia, representantes do Grupo de Amigos de Foz do Cobreão e da empresa Incentivos Outdoor, estiveram neste acto que colocou esta Aldeia de Xisto do concelho rodense, no mapa nacional dos destinos turísticos.

Milhares de pessoas visitaram na HTL o espaço em que se reviveu o cenário da prospeção do ouro que em tempos remotos se realizava na margem do Rio Ocreza e que, agora, foi transformado em produto turístico pela Incentivos Outdoor, uma credenciada empresa instalada recentemente no concelho de Vila Velha de Ródão, e já em franco progresso, para prestígio da região.

Mendes Serrasqueira

Vila Velha de Ródão

Pintor João Sena em retrospectiva

Durante o mês de Fevereiro, vai decorrer na galeria da Casa de Artes e Cultura de Vila Velha de Ródão, uma retrospectiva de pintura do Artista João Sena.

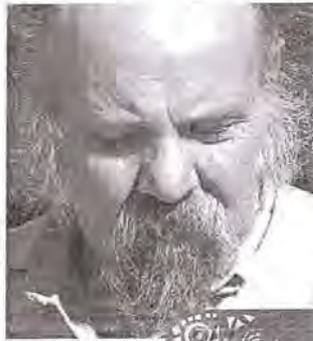
A inauguração está prevista para o dia 2, pelas 16 horas, e conta com a presença de alguns nomes considerados das artes plásticas e de individualidades locais e regionais.

A propósito desta exposição do prof. João Sena, o seu amigo e conhecido antropólogo/arqueólogo Francisco Henriques, escreveu estas linhas:

“A cor, como principal característica da pintura de João Sena, vai continuar, nesta exposição, profundamente valorizada, pressupostamente, com jogos de luz e cor que compõem paisagens alentejanas e cada tela, mais que o estereótipo da imensidão deste espaço, caracteriza a hipersensibilidade do artista.

No dizer de Torgs foi a terra alentejana que fez o homem alentejano. A característica telúrica desta terra, está profundamente patente na obra global deste artista e Vai estar nesta exposição em particular.

A luz, condá pelas nuvens, logo após a trovada, a luz difusa do entardecer, a terra de Alqueive, a seara, a chuva, os mantes brancos nas planícies rasas, compri-



Pintor João Sena nublado pela imensidão, uma igreja que estrutura o mundo envolvente, tudo isto em pinceladas suaves e em cores frias e quentes, serão temas para apreciar.

Cada tela bebeu e fixou a serenidade da paisagem real e agora sedo o observador no espaço reduzido das quatro paredes, fundindo coerentemente, cada uma delas, a riqueza interior do autor com um pedaço da imensa planura transtaganã”.

O pintor João Sena, que nasceu na freguesia da Espereira, Portalegre e actualmente reside em Vila Velha de Ródão, terra onde é professor da Escola EB 2/3, desfruta de prestígio e simpatia, tendo a sua arte figurado já nas mais qualificadas galerias do país. Do seu vasto currículo constam várias participações em exposições colectivas, nomeadamente no Barreiro,

participando também nas Bienal de Artes Plásticas e Fotografia da Marinha Grande e de Alcobaca.

As suas obras, integradas em colecções particulares, representaram já na Europa, o Museu Tavares Proença Júnior e a Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal de Arronches, Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e o Centro Regional de Segurança Social de Portalegre.

Noutra faceta da sua vida artística, a sua arte também oportunamente lhe valeu ser convidado para aderir à RTP, ilustrador do Diário de Lisboa e de algumas revistas, colaborador do suplemento literário do “Diário do Fundão” e de várias edições de livros e revistas, entre as quais “Contos de Quartilhões”, “Pinguichinhos da Beira Baixa” (Ródão), tendo ilustrado o livro “Lenda do Rei Wamba” (Vila Velha de Ródão) e desenhado “Cenas Rústicas” e “Charfizes da Beira Baixa” editados pela Galeria Belgas.

Como escreveu Kira, em Maio de 2007, o distinto Pintor, que durante o mês de Fevereiro vai estar na Galeria da Casa de Artes e Cultura de Vila Velha de Ródão, “... portador de uma imaginação fresca, João Sena sempre surpreendeu. Tem o talento e o segredo da arte bem impregnados no coração de artista total. Desde as suas tintas da china às aguarelas e acrílicos, todos os traços nos remetem para o sonho da fantasia, criando os jogos e as brincadeiras da infância”.

Mendes Serrasqueira



Pintura de João Sena. Castelo Branco, Nisa, Portalegre, Reguengos de Monsaraz, Região de Turismo de S. Mamede, Elvas e Vila Velha de Ródão. Já expôs individualmente em Évora, Lisboa, Campo Maior, Penamacor, Arronches, Covilhã, Castelo Branco, Portalegre, Fundão e Vila Velha de Ródão,

Grifos na Web



Grifos das Portas de Ródão, ao vivo na Net

“Que giro, já vi o ovo... Parabéns pela iniciativa, estou a seguir atentamente a evolução dos ninhos, quase desde que foi divulgado pela SIC e já por diversas vezes que vejo as aves... são belíssimas” (SP)

Uma câmara de filmar está a registar, 24 horas por dia, a vida dos grifos nas Portas de

Ródão e quem tem oportunidade pode seguir pela Internet, ao vivo e a cores, o projecto científico que algumas entidades estão a implementar nas Portas de Ródão. Para além dos conhecimentos que poderão ser obtidos nas áreas dos alimentadores, dos vurnos, na observação das aves e, necessariamente, é

um excelente atractivo para a região.

A iniciativa partiu da Sociedade Portuguesa de Aves, da FCCN, da Refer, EP, com apoios da Quecas, do Jornal “Público” e da televisão SIC, entre outros, nomeadamente da Associação de Estudantes do Alto Tejo de Vila Velha de Ródão, sempre in-

formativa e formativa e, sobretudo, atenta ao que diz respeito à natureza nos seus múltiplos e atraentes espaços locais.

“21 de Janeiro, na Net, às 17 horas, lá estava a câmara apontada para o ninho, onde a fêmea já põe um ovo. A cabeça da fêmea, sentada em posição de incubação, era

visível por vezes no canto inferior direito do ecrã”. E no blog manifesta-se um interessante “diálogo”: Parabéns pela iniciativa – disse a Silvia Ferreira, que está a seguir atentamente a evolução dos ninhos e por diversas vezes vê as aves...

“Que ideia boaça – já disse no blog – o Ruza, que logo

acentuou: “...isto é melhor do que gálio! Vou já dizer à minha mulher para ligar o computador na aula da CNS para os putos ficarem banzados...”

Portanto, grifos na web, é o que está a dar! E só ligar a net...

Mendes Serrasqueira

CASTELO NOVO

Castelo recuperado reabre ao público no Verão

Os sanitários projectados para o edifício em frente à Igreja Matriz vão ser construídos nas traseiras do templo pondo fim a uma polémica antiga

Dulce Gabriel

OS TURISTAS que escolhem Castelo Novo como destino de lazer poderão a partir do próximo Verão voltar ao castelo e torre de menagem da Aldeia Histórica. Vários meses depois do início das obras de requalificação os trabalhos de restauro estão praticamente prontos, disse esta semana à Rádio Jornal do Fundão o vereador da Câmara Municipal do Fundão, Paulo Fernandes. Para além da recuperação da muralha, do castelo e da torre de menagem, aquele património terá uma nova componente. Um miradouro virtual a colocar no interior do monumento e onde vai ser possível ao visitante inteirar-se "dos circuitos de passagem intra-muralhas e do interior da torre num filme interpretativo", disse o vereador. As obras que agora se concluem, foram antecedidas de um longo período de escavações arqueológicas, cujo elementos estão encontrados estão agora em exposição no Núcleo Museológico da freguesia e que funciona no rés-do-chão dos antigos Paços de Concelho. Quando reabrir as portas, entrar naquele espaço construído no tempo de D. Sancho I significará pagar bilhete. Para o efeito foi prolongado o edifício em "âncoras" que há mais de um ano foi implantado junto à rocha de acesso ao castelo e em frente à Igreja Matriz. Uma construção cuja volumetria e estética chegaram a ser postas em causa



Foi esta a edição que mereceu críticas da população e de Vítor Martins, presidente da Assembleia Municipal do Fundão

NOTA

Sanitários dão lugar a circuito do visitante

O circuito do visitante é no momento a obra mais atrasada da intervenção global no castelo e que vai custar 700 mil euros financiadas pelo programa operacional da cultura. Um trabalho que tem "obrigatoriamente" de ficar pronto até final de Março sob pena de se perdarem financiamentos. "As obras que têm estado paradas vão ser retomadas dentro em breve", explicou Paulo Fernandes que vê nas alterações ao projecto a resolução de

questões como a estética do espaço que, "apesar do aspecto de ferrugem, não é estético nem fecho", a falta de sanitários públicos (antes vezes identificado pela turistas que visitam o local) e que vão ser construídos nas traseiras da Igreja Matriz e o circuito de informação para o visitante que estará disponível à entrada do castelo num acesso mais seguro e apelativo à descoberta do monumento e onde também vai haver cafeteria.

pela população e até pela Junta de Freguesia. A arquitectura terá inclusivé merecido críticas por parte de Vítor Martins, presidente da Assembleia Municipal do Fundão. Na sequência desse episódio, foi solicitado à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) uma alteração ao projecto inicial o que veio a concretizar-se. Assim o espaço pensado para sanitários públicos e bilheteira vai dar lugar a um corredor de acesso à muralha com cafeteria, informação ao turista e painéis sobre o castelo e outros elementos do cartaz turístico.

MANTEIGAS

Feira de trocas

A ASSOCIAÇÃO de Coleccionadores de Manteigas vai realizar no dia 15 de Março o "XIV Encontro Convívio de Coleccionadores Nacionais e Estrangeiros e Feira de Trocas". A recepção aos coleccionadores é às 9 horas com entrega de placas identificativas e distribuição de mesas. As 9 e 30, recepção às entidades convidadas e às 10 horas, inauguração da feira de trocas que encerra às 18 horas com entrega de lembranças. No dia 16, às 9 horas, recepção aos coleccionadores, seguida de visita ao Museu do Brinquedo de Seia e almoço no Sabugueiro.

SERÁ

Centro de Formação do Pinhal

O CENTRO de Formação do Pinhal, comemora 15 anos de actividade. No dia 11 de Fevereiro, vai realizar uma cerimónia de abertura e apresentação do programa comemorativo que se prolonga durante o presente ano. Pelas 16 e 30 realiza-se a recepção aos convidados. Pelas 17 horas abertura da sessão com a presença do director regional de Educação; presidente da Câmara da Serã; presidente do Conselho Executivo do AES e director do Centro de Formação do Pinhal. Haverá a apresentação de indicadores da formação realizada seguida de debate.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Workshop debate "Turismo no Geopark Naturtejo"



Foz do Córrego vai receber workshop sobre turismo no geopark.

"TURISMO no Geopark Naturtejo" é o tema que vai estar em discussão durante o workshop que a Naturtejo - Empresa Intermunicipal de Turismo, e a empresa de animação turística "Incentivos Outdoor" vão promover no próximo dia 26 de Janeiro, no Centro de Interpretação da Aldeia do Xisto Foz do Córrego, concelho de Vila Velha de Ródão. Entre outros objectivos, este workshop visa promover o debate e a partilha de experiências sobre o turismo no Geopark Naturtejo e a sua importância para o desenvolvimento sustentável desta região. O seminário inicia-se pelas 9 e 30, com a cerimónia de abertura a ser efectuada pelo presi-

dente da empresa intermunicipal, Arnaldo Jacinto, seguindo-se o debate entre os presidentes que integram a região da Naturtejo sobre "O Turismo como Factor de Desenvolvimento Local". Pelas 10 e 30 irão intervir o presidente da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Pedro Machado e o vogal da Agência de Promoção Turística do Alentejo, João Andrade Santos, sobre a temática "A Promoção Turística do Território". O painel que se segue, "Apoios e Oportunidades de Investimento" pretende dar a conhecer aos agentes públicos e privados os apoios no quadro actual do Quadro Comunitário e conta com a partici-

pação do assessor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, Bernardo Campos, do director da ADRACES, António Realinho, e do consultor da Naturtejo, Rui Tomás Marques. As propostas de "Projectos de Animação no Geopark Naturtejo" vão ser apresentadas pelos oradores Liliana Faria, da empresa Incentivos Outdoor, Pedro Dias, representante da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, e outros elementos de empresas de animação. A sessão de encerramento será efectuada pela presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Soeiro.

No rescaldo do "Workshop"

Um turismo diferenciado

No rescaldo do Workshop em Foz do Cobarão foi-me solicitado pelo "Reconquista" um comentário a esta iniciativa que abordou a temática da estratégia do turismo no Geopark Naturtejo, cujo território coincide com o espaço onde a Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) desenvolve o seu trabalho de investigação, há mais de trinta e cinco anos.

Sem querermos fazer considerações sobre a especificidade da actividade turística e as componentes de promoção à ela associadas, cumpre-nos, no entanto, reflectir sobre o papel que o património natural e histórico/aquático desempenham na estratégia de um turismo diferenciado onde os critérios de sustentabilidade, enfatizado aqui a preservação e valorização dos habitats, da paisagem e dos sítios arqueológicos de maior vulnerabilidade, devem ser criteriosamente observados.

Relativamente ao património construído, aquele ao qual o trabalho desta associação tem dado maior ênfase, a qualidade e a quantidade dos sítios e monumentos e respectivos contextos, constituem uma particularidade

deste território e representam um potencial para a definição de produtos vocacionados para públicos específicos. Todo o conhecimento que dá suporte a este produto está disponível nos arquivos da AEAT, das instituições que tutelam o património e das autarquias, através dos relatórios com informações precisas sobre os valores existentes. Importa, porém, dar continuidade a este esforço de investigação, ao estudo de novos sítios, de proceder à sua divulgação e preparação para receber os utentes.

Porém, neste espaço, com o qual nos identificamos, e que agora foi alargado a outros municípios, urge reforçar uma teia de cumplicidades que deverá existir entre a oferta turística e o sector produtivo, hoje pouco estimulado e excessivamente inovador, mas com um potencial de conhecimento acumulado ao longo de gerações, que confere aos seus produtos a identidade e a qualidade que a estratégia turística defendida pela Naturtejo procura implementar neste território.

Esses produtos, há muito identificados, temem muita a ganhar com a certificação da marca Geopark Naturtejo. *Jorge Gonçalves (AEAT)*

Turismo no território da Naturtejo

Projectar no exterior a marca Geopark

Turismo no Geopark Naturtejo foi o tema que tratou o workshop promovido no último sábado pela Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo e pela empresa de animação turística Incentivos Outdoor.

Com o típico salão do Centro de Interpretação de Foz do Cobarão completamente cheio, Armando Jacinto, presidente da Naturtejo falou sobre as actividades da Naturtejo e da sua importância para o turismo regional e nacional, dando depois início a uma mesa redonda com a presença dos presidentes das Câmaras Municipais da Região Naturtejo. Depois, sobre a temática "A promoção turística do Território" tiveram intervenções Pedro Machado, presidente da ADRPT (Centro de Portugal) e João Andrade Santos (presidente da Associação das Regiões de Turismo do Alentejo).

Nesta parte do workshop também intervieram as autarquias de Nisa e de Vila Velha de Ródão, Maria Gabriela Tuka-moto e Maria do Carmo Sequeira, ambas reafirmando interesse e as suas colaborações na área do turismo no Geopark Naturtejo.

Seguiu-se um espaço para apresentação do tema Apoios e Oportunidades de Investimento com trabalhos apresentados por Bernardo Campos, da CCDR-C, Rui Tomas Marques, consultor da Naturtejo e António Realinho, director da ADRACES, que na ocasião se evidenciou apontado em orientar o seu discurso para os naturais da região.

Discutindo sobre o tema "Turismo no Geopark



O Centro de Interpretação da Foz do Cobarão esteve repleto

Naturtejo", objectivo deste workshop, António Realinho, apresentou um trabalho de grande objectivismo ao falar de apoios e oportunidades de investimento, subdividindo o seu importante trabalho em áreas nas quais tem tido um bom trabalho a favor da região. Na rubrica de produtos e oportunidades o director da ADRACES apresentou ideias sobre turismo/natureza/ espaço rural/ cinegético, saúde e bem-estar, abordando neste contexto os circuitos culturais e paisagísticos e a gastronomia.

No capítulo de estratégias para a região, designadamente no marketing territorial, António Realinho abordou o interesse de se projectar no exterior a marca Geopark Naturtejo e os produtos regionais de qualidade, aumentando paralelamente a oferta de alojamento em espaço rural (turismo de habitação, turismo de aldeia, casas de campo), diversificando também a oferta de actividades de beneficiários turísticos.

Claro que - acentuou Realinho - "... torna-se fundamental a instalação de estruturas de apoio às actividades de animação turística e ambiental, com observatórios, parques, painéis informativos, abrigos, devendo ser criadas rotas temáticas e pacotes de programas". No apelo ao investimento, o director da ADRACES referiu-se ao Programa de Desenvolvimento Rural 2007/2013 que enumera algumas acções, designadamente os diferentes tipos de apoio, condições de acesso ao Programa e quem poderá ser beneficiário. Despesa

elegíveis, tipologia, nível e tipo de apoio, foram áreas igualmente focadas pelo orador, ficando claro que as condições de acesso e de investimento de beneficiários são possíveis a qualquer pessoa singular ou colectiva de direito privado.

Quanto à instalação de estruturas de apoio às actividades de animação turística e ambiental, com observatórios, parques, painéis informativos, abrigos, devendo ser criadas rotas temáticas e pacotes de programas".

Manoel Derrazquero

Carnaval em Ródão

Promovido pela Câmara Municipal, realiza-se Domingo Gordo, dia 3 de Fevereiro, um curso carnavalesco subordinado ao tema "Efeitos da Vida Saudável" que vai ter a colaboração das escolas e das associações do concelho. Desconhecese, por enquanto, o número de participações mas, a dar crédito às primeiras informações, o cortejo vai ser bem preenchido, incluindo os habitantes espontâneos que são sempre o "melhor da festa". A animação do curso vai estar a cargo dos Bombeiros de Alameda e do grupo pernassuá da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

O programa previsto terá início às 14H30, com saída do curso da zona da Escola Primária nº 2, seguindo pela Estrada Nacional 18 até ao Campo de Feiras onde se fará a concentração final para atribuição de alguns prémios pecuniários aos participantes.

karaok no CDRC

O karaok vai ser uma forma de diversão e entreter na noite de 2 de Fevereiro. Também vai haver música para dançar e para receber os tradicionais "masciados" que levam ao CDRC alguns momentos de boa disposição.

Na colectividade pede-se que se dê largas à imaginação para se festejar uma das noites alusivas ao Rei Momo.

As crianças reunirão as maiores atenções e poara os trajectos mais carnavalescos haverá prémios.

Benfica com tasquinha

Por ocasião do cortejo carnavalesco que decorrerá na tarde de 3 de Fevereiro - Domingo Gordo, com incidência no Campo de Feiras, a Casa do Benfica de Vila Velha de Ródão vai abrir a sua "tasquinha", habitual naquele local, para render homenagem ao "Rei Buebo", um dos petiscos tradicionais da região que, naturalmente, será um bom complemento após o desfile dos mais foliões. Entretanto, terça-feira de Entrudo, dia 5 de Fevereiro, a Casa do Benfica promove uma excursão a Stines, para um grupo de associados assistir ao famoso curso de Carnaval que ali se realiza.

MS

Até 2009

Direcção reconduzida no CDRC

No último sábado reuniu a Assembleia Geral do Centro Desportivo, Recreativo e Cultural (CDRC) de Vila Velha de Ródão para eleição dos corpos gerentes para o biênio de 2008/2009. Presente a sufrágio apenas uma única lista que mencionava os nomes dos actuais dirigentes, com ligeiras alterações.

A votação decorreu em bom ambiente associativo, com o elenco proposto a receber o apelo geral dos só-

cios da colectividade. Assim, os corpos sociais passam agora a ser os seguintes:

Assembleia Geral: Presidente - Fernanda Ferreira Silva Neves; Vice-Presidente - Maria da Graça Rodrigues Baptista; 1.º Secretário - João José Faria Milhinhos; 2.º Secretário - Maria Filomena Pinto Alves.

Direcção Administrativa: Presidente - Jorge Manuel (R. Cardoso); Vice-Presidente - Ana Paula Pequeto Ribeiro; 1.º Secretário - Almerinda

Maria Marques; 2.º Secretário - Maria Adelaide Gonçalves; Tesoureiro - Maria João Subtil Santos; Vogais - Nuno Filipe Dias Mendes, Nazaré Aurora Cardoso, Igor Manuel Bento Marques, João Pereira Carda e Hélio Catarina Henriques.

Conselho Fiscal: Presidente - João Manuel Ascensão Marques; Vice-Presidente - David Jorge Santos; Secretário - Artur Leiria Rosa da Cruz; Vogal - Carlos Manuel Ribeiro.

Deputado questiona ministro

Saúde do Pinhal no Parlamento

O deputado do PSD, eleito pelo Distrito de Castelo Branco, Ribeiro Cristóvão, acaba de solicitar ao Ministério da Saúde o esclarecimento sobre a intenção de transferir os doentes de Oleiros, Proença, Mação e Vila de Rei para a Sertã.

Ribeiro Cristóvão, deputado do PSD, eleito para a Assembleia da República pelo Distrito de Castelo Branco, acaba de enviar ao presidente daquele organismo um pedido de esclarecimento para o Ministro da Saúde (entretanto demitido do Governo). Em causa está a possível transferência dos doentes dos concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Mação e Vila de Rei para a unidade de saúde básica a criar na Sertã. Uma hipótese já rejeitada pelos autarcas daqueles concelhos, em carta enviada ao Presidente da República, como a Reconquista referiu na última semana.

No seu pedido de esclarecimentos ao Ministro da Saúde, feito no passado dia 25 de Janeiro, o deputado social democrata pergunta claramente: "confirma-se a intenção de criar na Sertã o Serviço de Urgência Básica, agrupando nesses serviços os afluentes de doentes provenientes dos Concelhos de Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei e Mação, ao arripio da vontade dos seus Autarcas e das respectivas populações?"

Ribeiro Cristóvão lembra que, "a ser concretizada, aquela medida não trará quaisquer benefícios às populações daquela região do centro do país, pelo contrário virá agravar as suas já difíceis possibilidades de recurso aos serviços de saúde". O deputado social-democrata adianta que "a vida das pessoas, já de si tão afectada por medidas tomadas em outros domínios, não pode, alegam essas mesmas pessoas, ser decidida por quem, sentado a uma secretária, em Lisboa,

sem ninguém ouvir, leva por diante medidas de todo incompreensíveis".

O deputado recorda que "no caso do Concelho de Proença-a-Nova, o presidente daquele Município refere-se a esta intenção como revelando enorme insensibilidade por parte do Ministério da Saúde, não havendo necessidade de alterar o que está bem. Para aquele edil, colocar os doentes na Sertã, significaria uma perda de tempo que tão só poderia significar a diferença entre a vida e a morte. Prefere, por isso, que os doentes continuem a dirigir-se para o Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco".

Ribeiro Cristóvão esclarece que "para a Presidente da Câmara de Vila de Rei, seria péssimo se esta intenção viesse a ser concretizada, porque a Sertã está mais longe, não existe uma rede de transportes públicos, contraria os movimentos naturais e habituais das populações, e oferece piores serviços de atendimento. Esta responsável vilaregense sugere mesmo que Vila de Rei e Mação devem manter-se ligados ao Centro Hospitalar do Médio Tejo, em Abrantes".

Aquele responsável sublinha também que a posição de Oleiros não é diferente. "O Presidente da Câmara diz esperar que o bom senso prevaleça. Oleiros é um concelho muito disperso, existem péssimas acessibilidades para a Sertã, e mais de setenta por cento da população está mais próxima de Castelo Branco. Para terminar, o presidente da Câmara de Mação alinha por idénticas críticas e diz mesmo que esta não é uma região marginal do mundo, pelo que o poder central tem forçosamente de olhar para nós de outra forma porque, em última análise, quem paga a factura é sempre a população".

No entender de Ribeiro Cristóvão, "o Governo não pode, por tudo isto, ficar indiferente aos problemas levantados por quem representa as pessoas desta região do centro do país, de si já tão fustigadas por tão grandes problemas que muito vêm contribuindo para a sua desertificação".

João Carrega

Com uma Menção Honrosa

Turismo de Portugal premeia Geoparque

O Turismo de Portugal acaba de atribuir ao Geoparque da Naturtejo - Meseta Meridional, uma Menção Honrosa na terceira edição do Prémio Turismo de Portugal - valorizar o espaço público. Esta distinção vem valorizar o trabalho realizado pelo Geoparque no domínio da natureza.



A queda de água d'alta é um dos geossítios

O Geoparque Naturtejo - Meseta Meridional acaba de conquistar uma Menção Honrosa no prémio instituído pelo Turismo de Portugal, subordinado ao tema Valorizar o Espaço Público. A distinção atribuída ao único Geoparque português surge na categoria natureza e foi divulgada na última semana durante a Bolsa de Turismo de Lisboa, na presença do Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, e do Presidente da entidade promotora, Luis Patrão. O prémio surge numa altura em que a Naturtejo se prepara para participar, no final de Janeiro e início de Fevereiro, na segunda maior mostra de turismo do Mundo, a Fitur, em Madrid.

Este já não é o primeiro prémio que o território da Naturtejo conquista e no en-

tender de Armando Jacinto, presidente da empresa intermunicipal Naturtejo, "é um reconhecimento do trabalho realizado pelo Geopark Naturtejo, em prol da valorização do património geológico, da biodiversidade e histórico-natural, da sua preservação e divulgação". Aquele responsável sublinha mesmo o papel importante das acções de sensibilização feitas junto "da comunidade educativa, envolvendo as populações e agentes económicos no desenvolvimento sustentável do território, fazendo com que a economia com estas actividades, crie valor e emprego".

Aquele responsável explicou ainda que "durante a

fase de análise das candidaturas, o Geoparque Naturtejo recebeu a visita de duas técnicas que vieram ao território analisar a veracidade dos conteúdos da nossa candidatura". O prémio obtido equivale a um segundo lugar no concurso, já que apenas foram atribuídos primeiros prémios nos vencedores. Nesta categoria, a vitória sorriu ao projecto Estação Biológica Internacional Douro/Douro do Centro de Turismo Ambiental Luso-Espanhol, Lda, de Miranda do Douro.

O júri, composto pelo presidente do Turismo de Portugal, Luis Patrão, pelo presidente da Confederação do Turismo Português, José Car-

los Pinto Coelho, e presidido por André Jordan, conhecido empresário do sector, reconheceu o trabalho desenvolvido pela Naturtejo e a importância do Geoparque.

Importância do prémio

O Prémio de Turismo pretende distinguir as melhores intervenções em espaço público, que contribuem para o reforço da sua atratividade turística e este ano reuniu um universo de 99 candidaturas, provenientes de investidores públicos e privados.

A candidatura da Naturtejo surgiu a 15 de Outubro, e incidiu sobre o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional (o primeiro e único geoparque português incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO) e a sua contribuição para a qualificação da oferta turística dos seis municípios que abrange (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão), bem como para a promoção do turismo nacional pela inovação deste projecto no nosso país.

Recorda-se que o prémio estava aberto a todos os projectos que resultem num melhor usufruto público das envolventes de empreendimentos e recursos turísticos, como por exemplo, espaços de lazer, acessibilidades, infra-estruturas, segurança, requalificação urbana e paisagística, prestação de serviços (itinerários, eventos, facilidades), entre outros, que tivessem sido concluídos e que já se encontrassem em funcionamento.

João Carrega

Fundão distinguido

A par do Geoparque da Meseta Meridional, a Fundação Turismo - Empresa Municipal, recebeu também uma menção honrosa do Prémio instituído pelo Turismo de Portugal. Aquele organismo foi distinguido com o projecto A Moagem, Cidade do Engenho e das Artes, na categoria Cidade, que distingue projectos públicos de interesse turístico que criem novos atractivos de visita nas cidades ou região onde se localizam.

Nesta categoria saiu vencedora a proposta de reabilitação do Edifício do Mercado Municipal de Loulé.

J.C.



Caminheiros com a Rota do Imperador

Os Caminheiros de Castelo Branco participam no próximo domingo, na Rota do Imperador, que se realiza no país vizinho.

Iste é uma iniciativa que reúne milhares de caminheiros de ambos os países. A participação albiense reúne muitas gente que se deslocará em dois autocarros.

Propostas
Ensino Magazine

GEO-RÚBRICA

À procura das trilobites

Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia, em busca dos vestígios das Trilobites (Cruziana) é uma das Saídas de Campo Interdisciplinares que os professores e alunos podem realizar durante este ano lectivo, no Geopark Naturtejo, constituído pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Os Programas Educativos, promovidos pela empresa de turismo NATURTEJO, incluem ainda outras sugestões para visitas pedagógicas, tais como: "No Monte-Illa Granítico de Monsanto"; "Os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto"; "O Monumento Natural das Portas de Ródão e o Vale do Tejo"; "A Floresta no Centro de Ciência Viva, os Segredos escondidos no Vale Mourão e os Troncos Fósseis na Casa de Artes e Cultura do Tejo". Dirigida apenas para Escolas inseridas no território do Geopark Naturtejo, "A Geodiversidade: 3 Vistas da Nova Escola" é a temática de uma visita de Saída de Campo. Estas Escolas beneficiam gratuitamente desta visita pedagógica extra, bem como, de preços especiais nas restantes visitas pedagógicas.

Refira-se que todos os programas educativos pretendem proporcionar experiências únicas e enriquecedoras aos alunos, explorando o diversificado e valioso património geológico e histórico-cultural existente no território, abordando temáticas que se enquadram nos programas do 3º Ciclo do Ensino Básico, das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física e História.

A abordagem dos conteúdos pedagógicos das disciplinas referidas é efectuada por Monitores do Geopark e pode ser adaptada aos alunos de 2º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos do Ensino Secundário, nas respectivas disciplinas destas áreas.

As temáticas passíveis de explorar no âmbito da disciplina de História surgem como complemento acessório às abordagens efectuadas nas disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física. Assim, se o Professor de História da Escola que



As escolas já estão a visitar o Geopark

acompanha os alunos desejar, poderá explorar mais aprofundadamente, durante a Saída de Campo, os conteúdos pedagógicos sugeridos.

A responsável pelos Programas Educativos do Geopark Naturtejo, Maria Manuela Catana, descreve a acção e aventura que Alunos e seus Professores irão viver ao longo da Saída de Campo "Na Rota dos Fósseis, em busca dos vestígios das Trilobites" assim: Os Alunos e Professores, depois de percorrerem a pé as estreitinhas ruas entre as casas da aldeia, sendo as mais antigas construídas em quartzito, sobem ao Castelo Templário do séc. XIII. Aí contemplam a paisagem de Penha Garcia e ouvem contar que a história do seu povoamento, quer a geológica.

De seguida, os participantes são

convitados a descer ao vale do rio Ponsul, a vestir o fato de mergulhador e a calçar as barbatanas, para iniciarem a aventura de rescar no tempo 480 Milhões de Anos (Ma) e mergulhar no mar pouco profundo que banhava a área de Penha Garcia. Assim, poder-se-ão sentir a nadar ao lado de seres primitivos que constituíam as comunidades marinhas de outrora, tais como as Trilobites, podendo espreitá-las para conhecer os seus segredos e estratégias de sobrevivência, já que muitas vezes eram incomodados por enormes tempestades e, de quando em quando, por pequenos sismos... Fica o convite à imaginação... Já de volta ao mundo real, no vale do rio Ponsul, ficam as rochas onde abundam as Cruzianas, entram na "Casa dos Fósseis" e nos molinhos de rodízio que em tempos idos foram o ganha-pão dos moleiros da aldeia.

Os viajantes do tempo, mentes temerosas, podem ainda voar sobre o vale do Ponsul, escolar ou deslizar sobre fundos marinhos de outrora, hoje praticamente verticalizados.

Esta saída interdisciplinar, que aborda conteúdos programáticos inseridos nas disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física, pode ser complementada e enriquecida com actividades de Desporto na Natureza, tais como, escalada, tirolesa, rappel, slide e canoaagem.



PRESS DAS COISAS

Apple. A Apple acaba de apresentar o Time Capsule, um dispositivo de backup para fazer uma cópia de segurança de uma forma automática e sem fios de tudo num ou mais Macs que estejam a correr Leopard, a última versão do sistema operativo OS X da Apple, que inclui o Time Machine, um sistema de backup automático. O Time Capsule combina uma estação base completa Wi-Fi 802.11n, e está disponível em dois modelos: modelo de 500 gigabyte por apenas 299 euros e o de 1 terabyte por apenas 496 euros.

backup para todos os Mac® na sua casa para uma única Time Capsule com alguns pequenos cliques. O Time Capsule oferece os mesmos be-



MacBook. A Apple apresentou o MacBook Air, o portátil mais fino do Mundo. O MacBook Air tem 4 milímetros no seu ponto mais fino, e uma altura máxima de 1,9 centímetros o que é menos que o ponto mais fino dos portáteis concorrentes. O MacBook Air tem um display widescreen LED-backlit de 13,3 polegadas, um teclado completo e iluminado, uma câmara de vídeo iSight embutida para videoconferência e um trackpad espaçoso com suporte multi-gesto para que os utilizadores possam fazer "pinch" (ex: fazer zoom com dois

dedos numa página web), redar (tradar uma foto com o movimento de rotação de dois dedos) e "swipe" (mudar de página web com três dedos). Tem processador Intel Core 2 Duo a 1,6 GHz ou a 1,8 GHz com cache 4MB L2, e inclui 2GB de memória, disco rígido 1,8 polegadas de 80GB e a recente tecnologia Wi-Fi 802.11n e Bluetooth 2.1. O novo MacBook Air será comercializado a partir de Fevereiro através da rede de parceiros autorizada da Apple e da Apple Store (www.apple.com.pt), a um preço de 1699 euros (IVA incluído).



Genius. A Genius, fornecedora mundial de material informático, lançou no mercado as novas colunas SW-Flat2.1 700. Adoçando a tecnologia SlabNXT de flat panel, revelam-se a melhor opção para sistemas de colunas multimédia para incluir na secretária, devido a ocuparem um espaço muito reduzido e ficarem bastante elegantes. Com um design fashion para combinar com o PC, portátil ou um leitor MP3/CD, as novas colunas da Genius melhoram a experiência em música, jogos ou filmes. As SW-Flat2.1 700 estão disponíveis de imediato a um preço de venda ao público recomendado de 29,90 euros, IVA incluído.

dedos numa página web), redar (tradar uma foto com o movimento de rotação de dois dedos) e "swipe" (mudar de página web com três dedos). Tem processador Intel Core 2 Duo a 1,6 GHz ou a 1,8 GHz com cache 4MB L2, e inclui 2GB de memória, disco rígido 1,8 polegadas de 80GB e a recente tecnologia Wi-Fi 802.11n e Bluetooth 2.1. O novo MacBook Air será comercializado a partir de Fevereiro através da rede de parceiros autorizada da Apple e da Apple Store (www.apple.com.pt), a um preço de 1699 euros (IVA incluído).



Targus. A Targus lançou no mercado português os Privacy Screens, uma linha de películas protectoras que estão direccionadas para executivos e executivas do mundo empresarial e que dão importância à privacidade e confidencialidade da informação que reside no seu ambiente trabalho. A inovação está no facto de impossibilitar a visualização alheia, através da utilização desta película será impossível a observação lateral dos documentos priva-



dos, sendo unicamente o utilizador a visualizar todo o trabalho no ecrã. Simultaneamente, estas películas protegem o ecrã de qualquer tipo de agressão vinda do exterior.

Artigo do 'Telegraph' alerta turistas ingleses

Portugal é uma pechincha

Em 2008, há dez razões para visitar Portugal, diz jornal inglês. Uma delas é o de sermos um país mais barato do que Espanha.

Hugo Franco

16:48 | Segunda-feira, 28 de Jan de 2008



O jornal britânico 'Telegraph' dedica esta semana um artigo ao turismo em Portugal e escolhe dez razões para visitar o nosso país em 2008. O jornalista começa por alertar os viajantes ingleses para esquecerem o cliché das praias soalheiras do Algarve e explorarem os "rios e lagos azuis, óptimos para a natação e pesca, os parques naturais, a refrescante mas subdesenvolvida costa Atlântica".

A razão principal para fazer as malas de viagem com destino a Portugal é para o 'Telegraph', o facto de Portugal ser o país mais barato da zona Euro e dá exemplos de preços, comparativamente a Espanha. Por exemplo, uma cerveja Heineker custa uma libra, menos 92 cêntimos do que no país vizinho.

Em segundo lugar no top está a região alentejana, que é fácil de se visitar "de carro e de comboio": o 'Telegraph' destaca a cidade universitária de Évora, bem como Vila Nova de Milfontes, "onde existe um novo resort que dá apoio a famílias inglesas".

A medalha de bronze pertence ao centro do país, mais concretamente ao Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, popular entre caminheiros e cicloturistas. E também à vila de Monsanto.

Nas restantes posições deste topo-10 ficam, por ordem decrescente, o hotel de cinco estrelas Aquapura, no rio Douro, ou a Pousada de São Vicente, em Braga. O Algarve de luxo também não é esquecido: o jornal destaca o novo Hilton de Vilamoura.

Recomendadas são igualmente as ilhas de Porto Santo e Madeira, destino ideal e barato para jovens ingleses que podem optar por voos 'low cost' provenientes de aeroportos regionais da Grã-Bretanha. E os Açores, para quem aprecia o contacto com o Atlântico.

Os Solares de Portugal e as rotas do vinho do Porto ficam colocados nos últimos dois lugares neste top-10 do



Jorge Simão

A Universidade de Évora é um bom motivo para visitar Portugal, segundo o jornal inglês Telegraph

'Telegraph'.

 Aumentar Texto
  Diminuir Texto
  Comentar
  Partilhe este artigo

 Imprimir
  Enviar por email
  Link para esta página
  RSS
  Voltar ao topo

COMENTÁRIOS

Martifer Solar could choose DayStar Technologies

(**Ema-Comamor**, 1 ponto , 18:22 | Segunda-feira, 28 de Jan de 2008)

Lisbon - Today a source said to us that Martifer Solar could choose DayStar Technologies designer of silicon-free solar-power cells. Martifer could buy DayStar's TerraFoil cells through 2009. The source said the deal could be worth up to \$40 million based on current market prices for photovoltaic cells.

About Martifer :

The Martifer Group is the holding company of a portfolio of approximately 40 companies that are divided into five core business units: Construction, Retail & Warehousing, Energy Equipment, Advanced fuels and Electricity Generation. Martifer is one of the fastest growing companies in Europe and the Group's assets already exceed €300 million in value.

With continuous growth every year since the Company was founded in 1990, Martifer Construções Metalomecânicas SA (Steel Construction) has grown approximately 30% each year, making it the leading steel construction company in Iberia and one of the largest in Europe. As the Company expands internationally and diversifies its portfolio of businesses, its core focus remains construction, (including retail and warehousing projects), energy production and distribution and related businesses that support these activities.

Our challenge is to achieve sustained growth while incorporating new and significant technologies. Our aim is to provide products and services improve the quality of life for ordinary people everywhere.

[Responder](#)

Re: Martifer Solar could choose DayStar Technologi ▶

(**jovemvidente**, 1 ponto , 9:14 | Terça-feira, 29 de Jan de 2008)

Re: Martifer Solar could choose DayStar Technologi ▶

(**pcesteiro**, 1 ponto , 11:49 | Terça-feira, 29 de Jan de 2008)

Re: Portugal é uma penchincha

(**José Pedro Almeida**, 1 ponto , 18:26 | Segunda-feira, 28 de Jan de 2008)

Uma maravilha! E os portugueses ainda se queixam do custo de vida!!! Já agora, quem quiser que compre isto! É mas é pena que se calhar mais de 50% dos portugueses não podem ir a Inglaterra porque não têm condições financeiras para isso!

Uma coisa que não percebo é a notícia elogiar os "rios e lagos AZUIS"!!!! Em Inglaterra terão outra côr? E a refrescante (sim , porque na Inglaterra e Escócia a costa é muito quente!) e SUBDESENVOLVIDA costa atlântica? Acho que eles estão a ver mal, porque não é só a costa que é subdesenvolvida! Sem falar na cerveja mais barata (bom, isto já é uma benção para nós, os tugas! Valha-nos isso!), e finaliza com o "Hilton" de Vilamoura, que não é mais do que um hotel muito "Kitsh", estilo Las-Vegas ou Casino Macaense! E o estranho é que o mais genuinamente português que este país tem, como os Solares e a rota do vinho do Porto (presumo que seja no Douro), ficou em último lugar!

[Responder](#)

Que raio de mentalidade! ▶

(**JorgeMolar**, 1 ponto , 21:02 | Segunda-feira, 28 de Jan de 2008)

Janeiro 2008

O homem é Frustrado e usa o Expresso ! ▶

(Avie, 1 ponto , 1:44 | Terça-feira, 29 de Jan de 2008)

ECONOMIA DEMOCRÁTICA

(wert, 1 ponto , 21:45 | Segunda-feira, 28 de Jan de 2008)

DESDE QUE A AMÉRICA (EUA) SAIU DA AMÉRICA PARA LIBERTAR O MUNDO DAS VELHAS REGRAS DE MEIA DÚZIA DE VELHOS GORDOS E DE MULHERES FEIAS QUE O MUNDO COMEÇOU A VIVER UMA ERA DE GRANDE PAZ POLÍTICA ECONÓMICA E SOCIAL MUITO BOA PARA FAZER DOS PAÍSES SÍTIOS BONS ONDE SE PODE VIVER BEM. PORTUGAL AINDA NÃO COMEÇOU ESTE PROCESSO VIVE EM CRISES ECONÓMICAS PERMANENTES QUANDO TANTO TRABALHO HÁ PARA FAZER DESTE PAÍS TAMBÉM UM BOM SÍTIO (TAL QUAL OS OUTROS) PARA SE VIVER: REPRE-SE NOS ÚLTIMOS 35 ANOS PORTUGAL FOI LEVADO PELO REMOÍNHU DE CRISES DO PETRÓLEO FIM DO IMPÉRIO FIM DO COMUNISMO REVOLUÇÃO DE ESQUERDA NACIONALIZAÇÕES DESNACIONALIZAÇÕES ENTRADA NA EUROPA FIM DAS FRONTEIRAS FIM DA MOEDA GLOBALIZAÇÃO. E NO ENTANTO B ASTA SER-SE UM POLÍTICO CONSERVADOR À INGLESA PARA GOVERNANDO, FAZER UMA POLÍTICA A LONGO PRAZO PARA QUE PORTUGAL SEJA UM PAÍS NORMAL. ENQUANTO VIVER COM CHEFES CONTABILISTAS A RESOLVER O DÉFICITE.....

[Responder](#)

parolos

(phili, 1 ponto , 10:59 | Terça-feira, 29 de Jan de 2008)

esse artigo inglês só vem comprovar que os ingleses são uns parolos...
cheios de dinheiro, mas uns parolos...
o meu conselho é que nos cafés comecem a cobrar 2,5€ por cada fino aos ingleses!

[Responder](#)

Re: parolos ▶

(pcesteiro, 1 ponto , 11:54 | Terça-feira, 29 de Jan de 2008)



© **Expresso** Página inicial . Actualidade . Economia . Desporto . Dossiês . Postais . Enviados . Multimédia . Fotogalerias . Podcast . Ex Fórum . Blogues . Está dito . Faz favor . Cidadão Repórter . Cartas . Edição Premium (E-xpresso | Edição Html) . Cartaz Iniciativas Expresso .

Sojornal SA. Todos os direitos reservados | Termos de Utilização | Uso de dados pessoais | Estatuto editorial | Código de Conduta | Loja Online | Assinaturas

Tecnologia » Este site utiliza cookies / Site optimizado para Microsoft IE6/7, Mozilla Firefox 1/2 / Macromedia

Sites do Grupo Impresa » » AEIOU . Assine Já . Autosport . Blitz . Courier Internacional . Exame Informática . E

Uma jóia do catálogo universal da UNESCO

GEPARK NATURTEJO



Acompanhei com especial interesse os vagidos originais da Associação de Municípios Natureza e Tejo, uma aposta arrojada dos concelhos de Castelo Branco, Idanha, Nisa, Oleiros, Proença e Ródão. Foi em Outubro de 2003. E desde logo, ao primeiro tiro de meta, dois "atletas de fundo" se destacaram: o "patriarca ideólogo" Joaquim Morão e o "operacional" Armindo Jacinto.

Três anos depois, assistíamos ao nascimento da Empresa Municipal, de capitais maioritariamente públicos, de seu nome NATURTEJO. Os dados estavam definitivamente lançados. Por um lado, a Associação de Municípios e, por outro, a Empresa Municipal, que, em conjunto, iniciavam um trabalho em prol do desenvolvimento turístico e económico desta vasta região, como um todo. Recordo as palavras de então de Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco e presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios: "Estrategicamente, é uma grande aposta para qualquer um destes municípios. Todos sabemos que o turismo é um sector de grande importância hoje em dia e, com esta aposta estamos também a posicionar-nos para que o turismo seja o motor de desenvolvimento sustentado que queremos e é necessário para esta região. O essencial é que desde Oleiros a Idanha, passando por Proença, Ródão e Nisa e Castelo Branco, possa haver uma estratégia comum, com percursos turísticos, recuperação de património, possa haver uma ligação entre os seis municípios, em que estes se complementem, sem que com isso percam a sua individualidade".

Por sua vez, Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Naturtejo, explicava então que "quem comanda esta estratégia de promoção e desenvolvimento são os municípios, pois são eles que detêm a maior parte do capital que vai ser investido. São os municípios que têm de estudar e conjugar esforços em termos de política de actuação, para levar estes projectos a bom porto, sem esquecer a vertente privada, que representa 40 por cento do capital".

O projecto viria a assumir maior relevância com a obtenção do estatuto de Geopark da Meseta Meridional, sob os auspícios da UNESCO, cuja actividade temos acompanhado 'pari passu'. Hoje, o chamado Território Naturtejo, através do Geopark, seja no terreno, seja na dimensão lata da Internet, dispõe de uma imagem forte e criativa. E, o que é importante, em movimento: quer através de exposições permanentes e temporárias, quer através de programas educativos específicos dirigidos a alunos e professores de Escolas nacionais e internacionais. Um Território Naturtejo que vale a pena conhecer e de que toda a Região justamente se orgulha.



por RUSSO CABRITA, russocabrita@turismohotel-online.com

Nova lei das Regiões de Turismo

ARMINDO JACINTO APOIA A CORAGEM DO GOVERNO

Com a recente aprovação, em Conselho de Ministros, da nova Lei-Quadro das Regiões de Turismo, sumarizámos ao presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, algumas questões oportunas:

- A reboque do famigerado PRACE – já lá vão mais de dois anos! – parece iminente a aprovação de um novo modelo de Regionalização Turística. A seu ver, o processo foi bem conduzido?

«Os processos de Reforma são sempre difíceis de implementar, porque mexem com situações existentes que servem alguns sectores. Importante, é fazer o que este Governo tentado fazer: reformar a Administração Pública no sentido de a adequar à realidade actual, racionalizando os recursos. Fundamental é, também, ouvir empresários, entidades públicas e associações representativas do sector, para depois se decidir pelo melhor processo, que sirva o desenvolvimento sustentado do Turismo e de Portugal. É importante que a solução a encontrar vá ao encontro da realidade actual do mercado global. Só assim o País terá a ganhar, o que necessariamente se reflectirá num bom desempenho do PIB.

- Parece também líquido que duas fórmulas estavam em cima da mesa: 5 + 2 (correspondente às actuais Regiões-Plano/NUTs) ou 7 + 2 (idem, mais as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto). A que fórmula dava preferência?

«Eu dou preferência à solução que



Armindo Jacinto (à esquerda) com Russo Cabrita, em recente cerimónia oficial, em Penha Garcia

melhor defenda os interesses do País e, como disse, que o mercado perceba. Se, para o mercado externo, se entendeu que as 5+2 eram a melhor solução para promover o País, então um processo idêntico deverá funcionar para o mercado interno, poupando recursos e identificando uma imagem comum.

- Em vésperas (2009) de um ano eleitoral, havia quem advogasse outras alternativas, mesmo o “congelamento” do esquema vigente, até para evitar a “guerra das sedes” das eventuais novas Regiões. Via vantagens no adiamento?

«Nenhumas. Este Governo tem feito muitos esforços no sentido de fazer reformas e é necessário que continue a fazê-lo, mesmo que as soluções por vezes possam ser impopulares. Os interesses do País estão primeiro, e

é necessário ter a coragem, que este Governo liderado pelo actual Primeiro-Ministro tem demonstrado ter, para governar, reformando. No Turismo, é fundamental reformar a actual situação, totalmente desadequada, se se quiser ser competitivo no mercado. A manter a situação actual congelada, é continuar a adiar soluções e a meter a cabeça na areia. Não acredito que este Governo decida por essa solução.

- Neste contexto, quais os riscos e/ou ameaças de entidades “sui generis” como o Geopark Naturtejo?

«O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o até agora único representante de Portugal nesta rede mundial, classificada pela UNESCO, sairá prejudicado, como aliás todo o País, se nada se alterar. Porque temos que conseguir oferecer para o Mercado Global, maior agressividade, melhor e mais diversificada oferta. Portugal tem mais para oferecer para além do que é tradicional, em termos turísticos. Sobretudo, temos que passar uma imagem de qualidade, assente não apenas em Resorts, mas no produto total devidamente qualificado e certificado, ao nível da imagem positiva que já possuímos: “Um País seguro, que sabe receber bem e com um Património de excelência”.

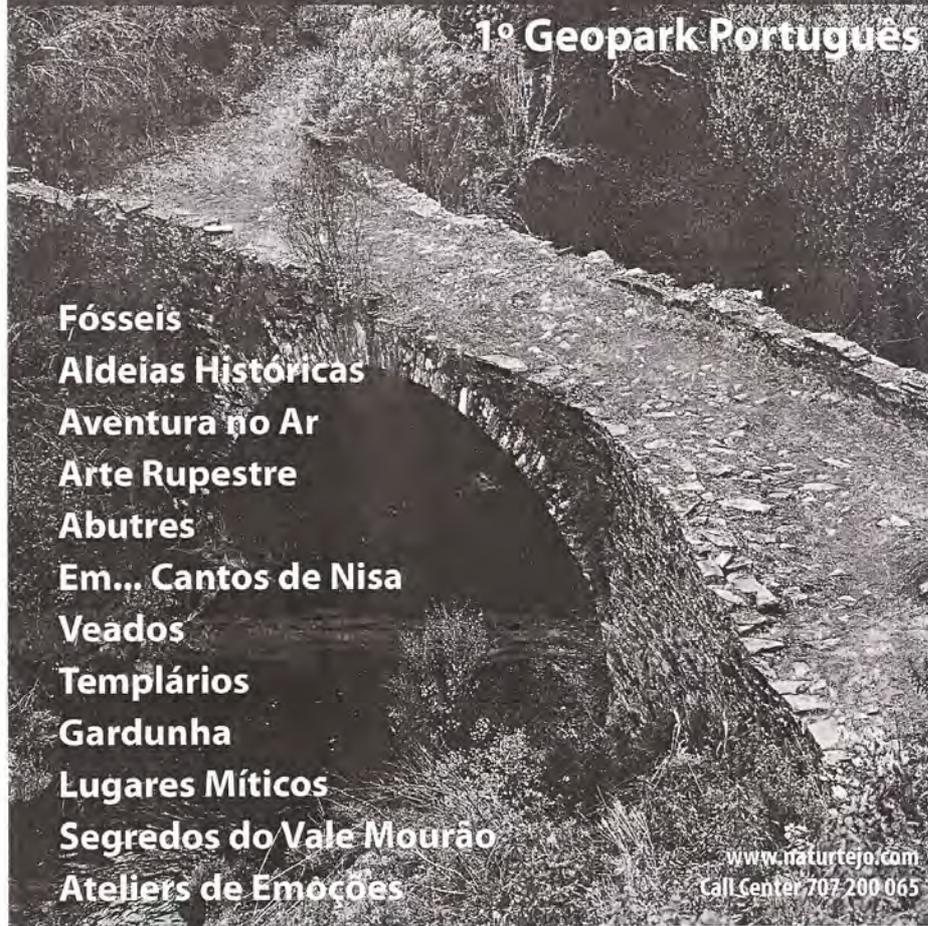


Rotas de Geopark

Cultura • Património Histórico • Natureza • Desporto na Natureza • Saúde e Bem-estar • Religião

Unesco European and Global Geopark

1º Geopark Português



- Fósseis
- Aldeias Históricas
- Aventura no Ar
- Arte Rupestre
- Abutres
- Em... Cantos de Nisa
- Veados
- Templários
- Gardunha
- Lugares Míticos
- Segredos do Vale Mourão
- Ateliers de Emoções

www.naturtejo.com
Call Center 707 200 065



Um Território para descobrir com emoção!

Programa | 3 dias / 2 noites



centro

Desde 119 €

DESTAQUE

Álvaro Rocha

Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

ONDE TUDO COMEÇOU

Idanha-a-Nova tem 17 freguesias, com uma população que ronda entre os 10.500 e as 11 mil pessoas. Sendo um concelho rural do Interior beirão, os grandes investimentos não abundam, pelo que as oportunidades de emprego para fixar a população mais jovem também são escassas. Mais virado para a Natureza, o concelho de Idanha vê no Turismo o seu "business core", nomeadamente através da Caça. Mas, como nos diz o presidente da Câmara Municipal, Álvaro Rocha, sem descuidar as novas fileiras das energias alternativas e — hélas! — porventura o "petróleo" da região, que dá pelo nome de cana sacarina. Venha conhecer o "cartão de visita" desta jóia do Território Naturtejo, onde começou o desafio Unesco do Geopark.

Estruturando o seu pensamento estratégico sobre o futuro do concelho de Idanha-a-Nova, Álvaro Rocha distingue três componentes distintas: «A componente social, no sentido de a Terceira Idade ver aquilo que nós andamos a fazer, que é lares, centros de dia. Por outro lado, queremos dar visibilidade ao concelho, como um concelho que recebe bem.

Há muita gente do nosso concelho que foi para fora e que pode vir passar aqui os últimos anos de vida, sentindo que pode ter qualidade de vida e a companhia de familiares. Outra componente é a industrial, que terá de ser virada para aquilo que constitui a matéria-prima natural. A curto e médio prazo, estamos a preconizar investimentos em algumas áreas específicas.



Álvaro Rocha, com Russo Cabrita

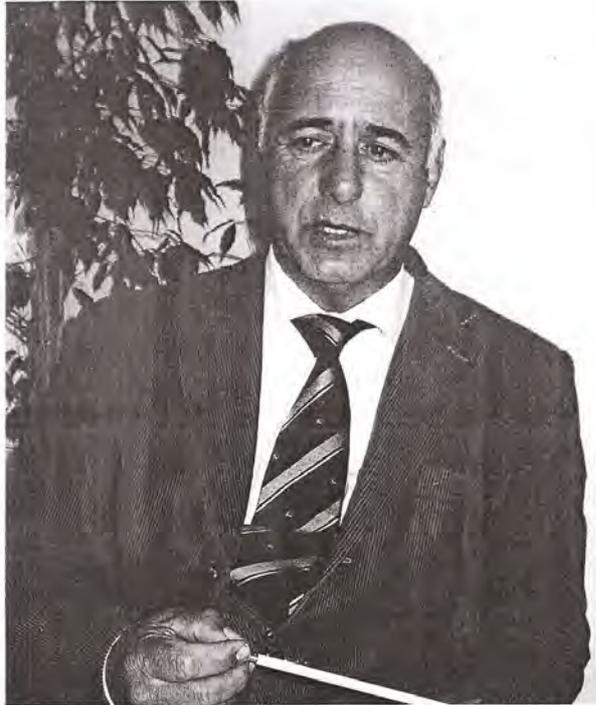
Temos investidores na área das energias alternativas, que levam ao cultivo da cana-de-açúcar e sacarina na nossa região, o que irá, de certo modo, revolucionar toda esta região».

Após uma incursão mais pormenorizada sobre o cultivo da cana sacarina (ver texto em separado), Álvaro Rocha mostra particular atenção, na parte económica, à construção de mini-hídricas: «Nós temos aqui uma enorme potencialidade em termos hídricos, o concelho de Idanha tem quatro grandes fontes de abastecimento, quatro rios com fortes caudais. Uma empresa, de energias limpas, que já nos contactou, vem-nos dar a garantia que o nosso regadio pode aumentar. Em termos hídricos temos capacidade para regar o dobro, o que é muito importante».

Por tudo isso, Álvaro Rocha acredita que «o concelho de Idanha tem espaço para investimento. Há uma coisa que nos falta, que é o IC 31 e nós não esquecemos isso e, sempre que tivermos oportunidade, dizemos que é importante para o concelho a construção desta via. A ligação Lisboa/Madrid teria, para um concelho que tem o turismo como principal factor de desenvolvimento, uma importância primordial. Esta ligação da A23 a Espanha é, pois importantíssima, os espanhóis estão dispostos para fazer a ligação até à fronteira».

A "alavanca" da Naturtejo

Se perguntássemos a Álvaro Rocha, há dois ou três anos atrás, se ele tinha alguma esperança de Idanha poder vir a ser, um dia, um destino turístico, ele responderia que sim, mas «hoje Idanha já começa a ser um destino turístico, em várias áreas», através das garantias dadas pelo facto de o concelho fazer parte da Naturtejo. E recorda: «Como sabe, fomos nós que avançámos com tudo isto, alavancámos a Naturtejo, através do senhor presidente Armindo Jacinto, que tem disponibilidade suficiente para dar visibilidade a este território». Álvaro Rocha não ignora «uma grande vantagem», que é o facto de o concelho de



"Idanha tem espaço para o investimento".



O planalto idanhense, a partir de Monsanto

JÓIAS PRECIOSAS DE UM TESOURO MAIOR PENHA GARCIA

«Penha Garcia tem uma coisa muito interessante que é o Geoparque, com um património geológico ímpar em termos de fósseis. Podemos dizer que foi aqui que tudo começou.

Como sabe, já existem algumas dezenas de Geoparks em toda a Europa, na Índia e China, o que implica que existe uma clientela própria, há pessoas que se interessam por este tipo de oferta. O comboio está em bom andamento, é preciso continuar a trabalhar e convencer cada vez mais empresários de que vale a pena investir.

MONSANTO

«Nós temos três sítios identificados de Idanha no Geopark: Penha Garcia, Monsanto e as penhas do Pónsul. Monsanto é também conhecido por outras razões, continua a ser a povoação que mais visitas tem e as pessoas deslumbram-se sempre quando se encontram lá em cima. Agora, nós temos trabalhado o concelho no seu todo, procuramos, sobretudo eu, como responsável, não destacar um ou outro local, mas sim promover Idanha no seu todo. Porque todas as Aldeias são importantes, todo o nosso património é interessante. Porque quando falamos em caça, por exemplo, temos que saber que o Rosmaninhal é o mais forte, não podemos desligar uns dos outros, mas sim promover a complementaridade, até porque a beleza de todas as freguesias assim o merece.

MONFORTINHO

«É também uma referência muito forte. Por ser a freguesia que liga com Espanha, tem algumas vantagens. Por causa da gastronomia, recebe muitos espanhóis, que apreciam muito esse tipo de oferta. E vem gente de todo o país para Monfortinho, quer pelas águas quer pelas instalações.

DESTAQUE



Idanha, em relação aos outros, ser «aquele que mais património tem» e ser também «aquele que vai mais avançado na oferta».

De facto, através da oferta organizada pela Naturtejo, Idanha oferece já uma série de pacotes de dois e três dias: «O turista sabe qual é o percurso que vai fazer, o hotel onde vai ficar e as condições que vai ter e quanto paga. Temos, portanto, várias situações de roteiros turísticos, que levam muita gente a escolher. E essa procura reflecte-se junto dos postos de turismo. Em pouco tempo, deixaram de vir 40 mil pessoas e passaram a vir 70 mil. Isto diz alguma coisa em termos de organização e da nossa preocupação em potenciar este concelho como um destino turístico».

Turismo todo o ano

Evitando os riscos da massificação turística, Álvaro Rocha tem plena consciência de que «Idanha é dos concelhos que mais condições tem para determinados tipos de turismo. Nós não temos aqui um turismo de Verão, mas o nosso concelho reúne um conjunto de potencialidades que lhe permite receber turistas durante todo o ano». E realça o importante segmento das Reservas de Caça, que «desde Agosto a Fevereiro, traz milhares de caçadores. Para além das



«Não Estou agarrado ao poder».

CORPO E ALMA DE UM CONCELHO

ALOJAMENTO

Idanha é o quarto maior concelho do país em área, mas tem apenas cerca de 7/8 habitantes por quilómetros quadrado.

Em termos de alojamento, o concelho tem «cerca de mil camas, portanto poucas».

A Pousada de Monsanto? «Neste momento já não é pousada, está a ser explorada por um grupo espanhol. É uma concessão, com a condição de eles fazerem o melhoramento, mas não há pagamentos. Para quem pagava para explorar aquilo, esta situação tornou-se uma facilidade. Contudo não se pode esperar o padrão de qualidade que tinha como enquanto Pousada».

GASTRONOMIA

«Há dias, quando estive num encontro em Espanha, comecei a pensar fortemente naquilo que é a nossa gastronomia, quando alguns espanhóis me disseram: "Vocês têm que apostar fortemente na gastronomia". Os espanhóis gostam muito de vir a Portugal comer, porque, realmente, num mundo em que muita coisa se perdeu, a gastronomia portuguesa ainda se conserva. Nós temos em Monsanto um restaurante de alta qualidade, com uma sala cujo telhado é uma rucha única, e é considerado um dos melhores restaurantes do país.

É verdade que estamos a apostar mais nos enchidos e nos queijos, do que realmente nos pratos. Contudo fazemos aqui algumas actividades gastronómicas, premiamos as pessoas que se distinguem com pratos característicos, tentamos sensibilizar os restaurantes a apostarem nos pratos típicos.

CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural tem mantido muita actividade, com grandes artistas. Gostaríamos de ter mais pessoas no auditório, mas... Dentro de alguns dias, vamos inaugurar um novo espaço cultural no Centro Histórico da Idanha, o Fórum, para exposições e pequenos espectáculos.

A ideia é que a parte velha da Idanha não se perca. Temos apostado na renovação dessa zona, fizemos a Pousada da Juventude, que tem uma boa ocupação em relação ao que era previsível. Comprámos um prédio, que transformámos na sede de todas as Associações que temos por aí espalhadas. Comprámos a antiga Caixa Geral de Depósitos, onde temos o Arquivo Municipal, e fizemos o Serviço de Acção Social.

Nós sabemos que o nosso Centro Cultural fica um pouco afastado da zona velha e as pessoas mais idosas têm dificuldade em se deslocar, por isso construímos este espaço. É um espaço que aproveita um antigo lagar e está a ser concebido de forma a não chocar com a arquitectura tradicional. Todas as peças de decoração foram feitas por um artesão local e naquele espaço vamos poder ter exposições daquilo que se faz aqui, para além de termos ali uma oficina que pode ser utilizada por qualquer artesão ao vivo, já que temos lá tudo o que é necessário, como a roda de oleiro, etc. Queremos ali não só um centro de fabrico, mas também um centro de arte».

TERCEIRO MANDATO:

“SÓ SE AS PESSOAS QUISEREM”

«Eu costumo dizer isto: as circunstâncias que levam uma pessoa a ser candidato não são iguais para todos. Há diferentes formas de se encarar isto. Há pessoas que se candidatam para servir, outras porque querem poder. Eu sou das pessoas que gosta de servir as pessoas. Estou disponível, pois, se as pessoas assim o entenderem. Não sou eu que me vou eleger, são as pessoas que o farão, se entenderem que os meus serviços lhes são úteis. E só serei candidato se as pessoas assim o quiserem, se as pessoas entenderem que eu sirvo o concelho. Se as pessoas quiserem eu, sim senhor, fico agradecido, porque gostaria de continuar. Se assim não for, eu não avanço, porque não estou agarrado ao poder».

Reservas, temos a maior produção de veados selvagens da Europa. Toda esta zona raiana – nós temos fronteira com Espanha por 80 Km – está povoada com veados. O concelho tem, portanto, esta capacidade de ter Caça desde Agosto, que começa com as rolas, até Fevereiro. Mas não é só isso, é

ter condições para caçar. Os caçadores podem arrancar e percorrer vários quilómetros numa só propriedade, evitando saltar muros e vedações. Não basta haver Caça, é preciso que haja condições óptimas». Ainda dentro do conceito "Turismo todo o ano", Álvaro Rocha insiste: «Depois, é a

paisagem, que é fantástica. Temos todo o concelho marcado com percursos pedestres, temos as nossas Aldeias Históricas muito interessantes, temos, por isso, muito por onde desenvolver».

CANA SACARINA:

O PETRÓLEO DE IDANHA?

A cultura da cana do açúcar, que estamos habituados a ver como tropical, está também a acontecer em terras de Idanha. A "revelação" deixou-nos algo surpreendidos e, mais do que um "sonho", começa a ser uma realidade. Álvaro Rocha explica:

«Embora o desenvolvimento ainda esteja numa fase experimental, a verdade é que já há alguns anos que anda na ideia. Está em experimentação há cerca de três anos, com unidades já modificadas. Isto é um híbrido de carácter regional que foi cruzado com uma cana produtora de açúcar. Já foram feitos estudos, durante dois anos, porque a nossa preocupação era se a cultura resistiria às geadas. E este ano foi um ano exemplar, porque as temperaturas têm andado muito baixas, com dois, três, quatro graus abaixo de zero e o certo é que as culturas da cana do açúcar, ao contrário das outras, têm-se aguentado bem, em termos de geadas.

A cana-de-açúcar mantém algum verde nas suas folhas, o que indica uma forte resistência às baixas temperaturas. O teor em açúcar é, também, bastante elevado e não fica aquém do que se pode conseguir no Brasil. O que nos leva a acreditar que se possa fazer aqui a exploração da cana de açúcar, ao contrário das outras, têm-se aguentado bem, em termos de geadas. No relatório feito para a Câmara diz-se que a cana é das culturas que poderá, na zona de Idanha, substituir a queda do tabaco e que, em termos económicos, poderá significar desenvolvimento.

- Algum empresário já manifestou interesse em desenvolver industrialmente esta actividade?

«Existe uma empresa – foi com ela que isto começou – que se interessou, uma empresa que tem à sua frente gente ligada ao Estado da Índia e com conhecimento profundo da parte industrial da cana. Foi lá que se fez este cruzamento para que se obtivesse uma variedade que produzisse e que fosse resistente à geada e que simultaneamente produzisse açúcar. Embora a ideia seja produzir metanol, esta é uma empresa que trabalha em açúcar e ela poderá abastecer-se com ele. Essa empresa quer investir aqui 140 milhões de euros numa fábrica, com equipamentos para esmagamento da cana para obtenção de açúcar e uma fábrica que transforme esse açúcar em metanol. As perspectivas são boas, até porque também tencionam fazer a instalação de um laboratório para investigação e, eventualmente, vender metanol para o sul da Europa. A ideia é desenvolverem aqui plantas a um ritmo enorme, no sentido de poderem ter plantas para todos os produtores, em termos laboratoriais. Porque, se a produção de cana der resultados na Idanha, é garantido que dará no sul de Espanha, sul de França, sul de Itália – estamos a falar de climas muito idênticos. Isto poderá ser uma revolução para toda a Europa.

A esta empresa que se quer aqui instalar, nós estamos a dar-lhe todo o apoio que é necessário. É um projecto inovador e ligado à Idanha, porque o empresário já fazia tabaco aqui. Foi ele que identificou a cana resistente à geada, foi ele que, em colaboração com amigos indianos, levou ao cruzamento para obtenção de uma variedade produtora de mais açúcar, pensando no fim do tabaco. Portanto, temos aqui uma alternativa interessante.

- Ainda não há certezas, não é?

«Bom, eu penso que nestas coisas da inovação o que é importante é que os empresários que vão arriscar o seu dinheiro acreditem que isto seja possível e esses estão a mexer, de forma a que já negociaram a fábrica de forma a que no próximo ano (2008) já venha a elaborar em termos de esmagamento.

- Será o petróleo de Idanha?

«Eu penso que sim. Pelo menos tenho essa imagem e acredito nela plenamente. Acreditei mais ainda quando tivemos aqui a visita de um agrónomo com uma grande experiência nesta área e que, sentado a esta mesa, me dizia que não acreditava que a cana se desse aqui. Mas eu vi e acreditei e em anos de muita geada, quando o tabaco morria, eu via a cana a aguentar. Mas o homem disse que, segundo a sua experiência, não acreditava que a cana se desse em Portugal. Mas, depois disse-me: "quero-lhe deixar, contudo, uma mensagem mais positiva: se a cana se der em Portugal, pode crer que é a maior revolução do século na Europa e toda a Europa vai produzir cana".

Trata-se da cultura mais importante que existe, mais do que o milho ou o girassol. Depois é a hipótese de qualquer pessoa poder fazer cana. O tabaco tem a sua época. A cana tem espaços, começa a ter açúcar rentável a partir de Outubro, mas, se a pessoa entender que só a pode colher em Fevereiro ou Março, ela aguenta, há um armazenamento natural e sem custos, mantém-se no terreno e vai sempre melhorando. Portanto, está ao alcance de qualquer pessoa. Qualquer pessoa que tenha um prédio em qualquer lado, com água, pode ter o seu emprego normal e complementar o seu emprego com um hectare de cana, tem ali um mealheiro.

Esta empresa quer-se instalar na Idanha com todas as condições para ajudar o agricultor no sentido de transformar esta cultura na Idanha num êxito. Esta tem sido uma das nossas grandes apostas. Na altura comprámos uma propriedade e vamos arrendá-la, cedê-la a esta empresa, de forma a construir-se ali a fábrica. Isto não é só um sonho, e não é só a cultura da cana, mas também a produção de suco, o soro sacarino. Penso que para o ano já vamos ter resultados».

DESTAQUE

João Paulo Catarino

Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova

FOI VOCÊ QUE PEDIU UM LICOR?



Ainda hoje, o "vulgar cidadão" citadino está convencida que os concelhos da zona do Pinhal vivem muito ainda da resina e da madeira. Ora, isso é uma realidade ultrapassada: um estudo feito na freguesia dos Montes, em Proença-a-Nova, veio provar que só 5 por cento das pessoas, hoje, vivem exclusivamente da Agricultura».

Por isso, num misto de "realismo optimista", o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, assume que o "seu" concelho «está como estão muitos concelhos do país, nomeadamente do interior». Claro que a desertificação e o envelhecimento da população são «uma questão nacional, que afecta mais os concelhos do interior», pelo que, «é do Poder Central que têm de sair as directrizes fundamentais, sempre em parceria, obviamente, com as autarquias».

Feita a introdução, perfeitamente extensível a toda a Beira Interior, "mudamos a agulha" do nosso diálogo para outra "desafio comum" – o desenvolvimento do turismo, que, no caso de Proença, passa pela certificação de produtos regionais, nomeadamente dos Licores.



Como não podia deixar de ser, João Paulo Catarino "assina por baixo" esse desafio, mas faz questão em acentuar «algumas questões que podem marcar pela diferença o nosso concelho». Entre elas, «o facto de a Pousada das Amoras ter entrado para a rede das Pousadas de Portugal já se notou este Verão – as coisas estão a evoluir muito positivamente. Ou seja, temos aqui já uma oferta de grande qualidade, que é meio caminho andado para termos, também, turistas de qualidade.

Depois, temos o Centro de Pára-Quedismo nas Moitas: conseguimos há 15 dias a esta parte celebrar um acordo com um operador espanhol, que virá, já durante o mês de Janeiro, para cá com um avião a tempo inteiro, com vista à dinamização daquele espaço. Julgo que é hoje um operador que em Espanha faz uma média de 40 a 50 mil saltos por ano, julgo que vem com ideias de fazer aqui o melhor centro de pára-quedismo de Portugal, porque ele diz que tem condições para isso. Julgo que temos condições para nesta área fazermos uma coisa diferente.

Estamos também, com esse operador, a ultimar um projecto comunitário, um investimento para cinco milhões de euros, que é um túnel de vento, uma estrutura que não existe no sul da Europa, só existe nos Estados Unidos e no Norte da Europa,

onde eles podem, quando chove, saltar e ter, no fundo, as mesmas sensações que saltar de pára-quedas, que dizem ser uma coisa que está hoje na moda e uma forma de trazeremos turistas pára-quedistas do Norte para cá. Temos o projecto já prati-



João Paulo Catarino com Russo Cabrita.

DESTAQUE

PROENÇA "À VOL D'OISEAU"

Se é um "bom viajante", siga estas sugestões do presidente da Câmara de Proença-a-Nova:

«Para já, não o aconselhava a visitar apenas o concelho de Proença, aconselhava-o a visitar a região, a fazer oito dias, no mínimo: ir a Castelo Branco, para visitar a cidade; visitar o concelho de Proença, as nossas praias fluviais, o Centro Ciência Viva da Floresta, uma obra que inaugurámos ainda este ano (2007), que já teve mais de cinco mil visitantes, o que, para um concelho do interior, é extraordinário. Depois, visitar as Portas do Almorão, que fazem parte também do Geopark, isto ficando a dormir na Pousada das Amoras, como é óbvio, e a jantar nos restaurantes do nosso concelho».



«Em conjunto podemos transformar esta zona do país num destino turístico».

ROTEIRO BREVE PARA RECORDAR

ONDE COMER

Em termos de restauração, há «duas ou três casas de qualidade»: a Pousada, claro; a Fonte Velha, «onde se come também muito bem, no centro de Proença, onde o cabrito assado e o bacalhau são muito bons» e o Felizbello Sobreiro, «que tem também uma boa qualidade».

ONDE FICAR

Em termos de alojamento, para além da Pousada «temos pensões e algumas casas recuperadas em Aldeias, nomeadamente nas Oliveiras e mais em duas ou três, que estão em processo de licenciamento. A Câmara está a aprovar o regulamento para este tipo de casa, para que, a partir de Janeiro, se tudo correr bem, as pessoas possam fazer parte da oferta turística do concelho. Temos depois bungalows da Aldeia Ruiva, que são propriedade da Câmara e têm muita qualidade».

A Pousada, com 33 quartos, «tem estado a correr bem, obviamente que não é ainda com os valores que gostaríamos nem com as taxas de ocupação que pretendemos, mas tem trabalho bastante. No mês de Agosto, por exemplo, teve uma taxa de ocupação de 70 por cento, o que nunca tínhamos conseguido, o que foi excelente».

CULTURA

Em termos culturais, «temos o Grupo Coral, que é o nosso embaixador de Proença, há 25/30 anos; depois temos os ranchos folclóricos».

LIGAÇÕES

«A dificuldade maior é com Oleiros, porque com os outros concelhos as ligações estão mais facilitadas, daí a necessidade da 351, a tal Estrada Nacional».



IMAGEM:

PRODUTOS DE MARCA REGIONAL

Quando se trata de promover o concelho, João Paulo Catarino revela que «temos apostado, fundamentalmente, na Pousada das Amoras e, este ano, foi o Centro de Ciência Viva. São aqueles equipamentos que temos com mais qualidade e que podem fazer com que as pessoas visitem o nosso concelho. Por arrastamento, vem toda a restante oferta».

E adianta novas ideias: «Vamos, se tudo correr bem, durante o ano de 2008 construir uma Cooperativa para ajudar a comercializar os produtos locais, nomeadamente o azeite, que é um dos produtos que nós temos aqui de grande qualidade. Vamos fazer também, nos Montes da Senhora, uma freguesia que tem muita produção de cereja, uma Cooperativa, com o intuito de fazer também compota de cereja e uma compota que eu penso que vai ser um sucesso, que é a compota de medronho, que não se usa muito, mas que é de qualidade extraordinária. A ideia é fazermos uma Cooperativa de Licores, essencialmente vocacionada para a cereja e para o medronho.

Estamos também a ultimar uma marca concelhia, que as pessoas poderão usar desde que os produtos tenham qualidade e a ideia é essa Cooperativa ajudar a vender esses produtos locais.

Curiosamente, nós somos o concelho do país com mais lagares registados, não somos o que temos mais azeite, mas temos mais lagares. A ideia é começarmos a trabalhar mais em conjunto e criar uma única Cooperativa para ajudar a comercializar todos os produtos que temos».

camente concluído».

João Paulo Catarino refere, depois, sumariamente, as Aldeias de Xisto («na última fase conseguimos incluir ainda a Figueira, e as obras estão a decorrer a bom ritmo»), a requalificação urbana em Proença e... «pretendemos fazer mais, temos alguns projectos a decorrer».

Para completar o "portfólio", o presidente de Proença cita ainda a Naturtejo («que é uma mais-valia»), a Barragem do Alvito («um dos investimentos anunciados pelo Primeiro-Ministro, recentemente»), cujo impacto enaltece: «É que o nosso concelho vai ficar ali com quatro ou cinco aldeias ribeirinhas, coisa que os outros concelhos

não apanham; as aldeias estão em fase de recuperação, mas julgo que logo que ficarem com o espelho de água ao lado, aos pés, esse processo vai intensificar-se».

Naturtejo: uma mais-valia

O presidente de Proença-a-Nova destaca ainda as escavações em curso, desde há mais de um ano, nos fortes e baterias das Invasões Francesas na zona da Catraia, e para as quais aguarda algum financiamento do novo Quadro Comunitário.

O objectivo é importante: ter mais um ponto de atracção do concelho, funcionando em rede, no âmbito da Naturtejo.

Por isso, João Paulo Catarino reconhece que «a Naturtejo tem essa valência, conseguiu, pelo menos, juntar-nos a todos à mesa e fazer coisas em rede, o que já é bastante interessante. Mas eu julgo que, com os avanços que o concelho de Proença tem tido nessa matéria e com os concelhos à volta, nós podemos arranjar forma de esta zona do interior se transformar num destino turístico». ▽



Retrato social de uma zona de pinhal

"TEMOS FEITO UM TRABALHO EXCELENTE"

O concelho de Proença-a-Nova tem seis freguesias, com uma população de 10 mil e poucos habitantes. E, apesar da desertificação ser um peso, o concelho, ainda assim, é dos que está melhor: tem cerca de mil alunos, na C+S, até ao 12º ano. «Mas já fomos muitos mais — precisamos de inverter situação», diz-nos o presidente João Paulo Catarino.

No ensino privado, existe um colégio, em Sobreira Formosa - o colégio, pertença da antiga Diocese, que existia em Proença, já encerrou. O edifício foi adquirido pela Câmara, para transformar em Paços do Concelho: «É uma obra que, aliás, lançámos agora e a nossa ideia é passarmos para lá os Paços».

Especialmente sensibilizado para a parte social, João Paulo Catarino prefere destacar «a unidade móvel de cuidados de saúde, uma viatura que percorre as aldeias todas do concelho com uma enfermeira e, esporadicamente, com uma técnica de acção social, que vai medir a tensão, ver os diabetes e, sobretudo, vai falar com as pessoas, o que é muito importante». E refere, também, a biblioteca móvel, que percorre todo concelho.

Ainda na parte social, «já fizemos intervenções em mais de 50 habitações de pessoas carenciadas, nomeadamente ao nível das casas de banho, dando preferência a pessoas que vivem sozinhas ou que tinham portadores de deficiência em casa. Julgo que na área social temos feito um excelente trabalho. Para nós, uma grande preocupação é acompanhar as pessoas e quebrar, de alguma forma, o isolamento em que muitas estão».

Combater a desertificação

O concelho de Proença tem cerca de 400 quilómetros quadrados, todo ele integrado numa zona de pinhal. Contudo, embora tenha sido o sector primário, agricultura e floresta, o mais importante, já não o é hoje, em termos produtivos. O concelho vive da construção civil, serralharia, mármore, com cerca de 20 a 30 por cento da empregabilidade do concelho na área da construção civil.

Para combater a desertificação, o presidente João Paulo Catarino vem apostando numa zona industrial, «já hoje com mais de 300 postos de trabalho, o que é significativo».

Entretanto, a Câmara já adquiriu, juntamente com o Grupo Lena, as instalações da antiga fábrica de celulose, onde trabalharam mais de 600 funcionários há uns anos atrás, «com o intuito de conseguirmos, com um parceiro privado, um grupo de renome nacional, com créditos firmados, criar ali um pólo que venha, no fundo, dar mais emprego, que é a única forma de combater a desertificação do interior, criando mais postos de trabalho. Porque nós, qualidade de vida temos, isso é inquestionável, e pessoas com vontade de vir para cá, temos muita gente, gente que quer vir para cá trabalhar, mas infelizmente não temos ê trabalho para eles, jovens recém-formados».

Por último, as acessibilidades: «Está pendente a continuação do IC8. Temos o compromisso deste Governo de que falta consignar apenas o projecto de execução, dos poucos quilómetros que faltam. Temos, depois, a 351, que é uma aspiração com mais de meio século e para a qual temos também um compromisso oficial. A obra já está adjudicada, as expropriações estão quase concluídas e o compromisso é que avançará rapidamente. Com a conclusão do IC8 e com esta 351 Proença-a-Nova fica com a questão das acessibilidades resolvida». E, a propósito, João Paulo Catarino acrescenta: «Se bem que eu sou defensor que o IC8 hoje já não responde às necessidades, devia ter duas faixas para cada lado, atendendo ao tráfego que tem. Mas, pronto!, vai ser preciso mais algum esforço para sensibilizar a Administração Central».

DESTAQUE

750 Anos de Foral PENHA GARCIA SENTINELA NA CAMPINA

Perdem-se no tempo as origens deste povoado, cravado na pedra e posicionando-se como sentinela altaneira na planura da campina idanhense. Foi, sabe-se, sede de município desde os primórdios da fundação do país até 1836 e a revolução administrativa do liberalismo. Couto de Homiziados, por vontade do Infante D. Henrique, perdoou crimes até finais do século XVIII. É Penha Garcia, uma aldeia serrana, cheia de magia e de história, que celebrou os 750 anos de foral, numa homenagem à resistência contra a interioridade e ao orgulho por um passado cheio de grandezas.



Álvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova descerrando a lápide que marca a inauguração da Casa de Turismo Rural de Santa Catarina, juntamente com as proprietárias.



Da esquerda para a direita, um convidado, Russo Cabrita, director da Th, Álvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha; Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, Pedro Machado, presidente da Região de Turismo do Centro e Ricardo Pereira Alves, presidente da Câmara de Arganil.



Russo Cabrita, Pedro Machado, Ricardo Pereira Alves e João Andrade Santos, presidente da Região de Turismo de Évora.



Armindo Jacinto pronunciou uma sentida homenagem a José Manuel dos Santos Alves numa cerimónia a que esteve presente a família desta personalidade que foi Presidente da Região de Turismo do Centro. Agora, Penha Garcia tem uma rua com o seu nome e a memória do trabalho que fez em prol desta localidade não será esquecido.

A comemoração dos 750 anos do Foral de Penha Garcia serviu, sobretudo, para a freguesia dar a conhecer a sua história ancestral e os seus usos e costumes, através de iniciativas várias. As celebrações arrancaram com uma reconstituição histórica da entrega do foral e ao longo de todo o ano de 2007 a aldeia foi palco de várias iniciativas, incluindo a apresentação de uma monografia, "Penha Garcia – Uma vila Templária", da obra "Confraria de Nossa Senhora do Rosário – Culto e Sentires no Sul da Beira Baixa", exposições de pintura e de arte sacra, concertos na igreja Matriz e jornadas etnográficas.

Entretanto, já no final do mês de Dezembro, último, as comemorações prosseguiram, com a inauguração de uma rua, em homenagem a José Manuel dos Santos Alves um homem do turismo que se distinguiu pelo seu trabalho na Região de Turismo do Centro, tendo colaborado no desenvolvimento turístico de Penha Garcia e de toda a região da Beira Interior. Na cerimónia estiveram presentes várias personalidades locais, incluindo os presidentes da Câmara de Arganil, Presidente da Câ-

mara da Idanha, Presidente da Região de Turismo do Centro, entre outros.

Recorde-se que José Manuel dos Santos Alves foi um dos impulsionadores da Naturtejo e um profissional que dedicou a sua vida em prol da união desta rica mas dividida região, tendo tido um papel fundamental na definição da estratégia turística que deu azo à atribuição da classificação, por parte da Unesco, do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional. Embora tenha nascido em Figueiró dos Vinhos, Manuel Alves passou boa parte da sua infância em Penha Garcia e o interesse que sempre demonstrou pela localidade e pela região, de que foi um hábil embaixador, justifica plenamente esta homenagem.

Num discurso sentido, Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, evocou ainda o espírito do "Ze Manel" e a sua paixão pelo turismo de qualidade, ao apresentar a Unidade de Turismo Rural, inaugurada também no âmbito das comemorações, que se assume como mais um passo na consolidação da vocação turística desta terra cheia de história. Casa de Santa Catarina é o nome desta nova unidade, resultado da

recuperação de um edifício de traça típica local e que tem como principal argumento o ambiente descontraído e confortável e a possibilidade de, a partir da casa, se iniciar um percurso fascinante pela natureza envolvente, os rios bravos, as pedras milenares e os vestígios pré-históricos preservados. ▀



Russo Cabrita com o presidente da Assembleia de Freguesia e presidente da Junta de Turismo de Monfortinho, Mário Piçarra.

AGRESTE, IMPONENTE E BELA

Penha Garcia destaca-se no vasto planalto de Idanha, erguendo-se no alto de uma penha que lhe deu nome ao qual associou, dizem os historiadores, o do primeiro subscritor do seu foral, Gonçalo Garcia ou, segundo a lenda, as garças que escondiam os seus ninhos nas fragas escarpadas. Seja como for, Penha Garcia é uma das mais belas aldeias da Beira Interior, feita de ruas estreitas e íngremes onde o esplendor da natureza se sente em toda a sua intensidade. O património construído não é, obviamente monumental, mas reflecte a alma serrana e as casas construídas em quartzito são, só por si, um excelente motivo de visita. Mas, passando por ali é obrigatório visitar a Capela do Espírito Santo, com fachada assimétrica e um arco gótico que prova a sua antiguidade. O pelourinho, erguido no tempo de D. Sebastião conta-nos justicas de outros tempos assim como o castelo, alcandorado no cimo das fragas, que permite vislumbrar até Espanha e nos deixa de respiração suspensa. O Pônsul serpenteando pela paisagem vai indicando o caminho da Barragem de Penha Garcia, onde é possível viajar atrás no tempo, até há 600 milhões de anos, através da visita aos vestígios de icnofósseis de "Cruziana rugosa", ou seja, fósseis marinhos que os paleontólogos consideram dos mais bem preservados de todo o mundo, uma das principais atracções do Geopark Naturtejo, que tem ali o seu coração. Ainda junto à linha de água outra surpresa aguarda o visitante desprevenido, os complexo de moinhos de rodízio, dos quais se destaque o Moinho do Ti Serrano, um exemplar bem conservado e que mantém todas as características originais.

Na aldeia, para além da Casa de Santa Catarina, que proporciona alojamento de qualidade, o visitante pode procurar a Escola de Escalada de Penha Garcia e saber como praticar desportos na natureza, a Associação Equestre Rancho das Casinhas ou a Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia, para ter uma ideia de tudo o que pode fazer por ali. Já agora, é obrigatório contactar o padre João e visitar o Museu Pires de Campos.

Finalmente, mas não menos importante, descobrir Penha Garcia é também fazer uma viagem pelos usos e costumes tradicionais sem esquecer a gastronomia local, que oferece uma cozinha forte e saudável, com base nos enchidos e na caça. Alguns restaurantes locais propõem a famosa sopa de grão com cabrito, javali e veado, arroz doce e bolos de leite e mel, verdadeiras tentações que o queijo encerra em beleza.



Uma jóia do catálogo universal da UNESCO

GEPARK NATURTEJO



Acompanhei com especial interesse os vagidos originais da Associação de Municípios Natureza e Tejo, uma aposta arrojada dos concelhos de Castelo Branco, Idanha, Nisa, Oleiros, Proença e Ródão. Foi em Outubro de 2003. E desde logo, ao primeiro tiro de meta, dois "atletas de fundo" se destacaram: o "patriarca ideólogo" Joaquim Morão e o "operacional" Armindo Jacinto.

Três anos depois, assistíamos ao nascimento da Empresa Municipal, de capitais maioritariamente públicos, de seu nome NATURTEJO. Os dados estavam definitivamente lançados. Por um lado, a Associação de Municípios e, por outro, a Empresa Municipal, que, em conjunto, iniciavam um trabalho em prol do desenvolvimento turístico e económico desta vasta região, como um todo. Recordo as palavras de então de Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco e presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios: "Estrategicamente, é uma grande aposta para qualquer um destes municípios. Todos sabemos que o turismo é um sector de grande importância hoje em dia e, com esta aposta estamos também a posicionar-nos para que o turismo seja o motor de desenvolvimento sustentado que queremos e é necessário para esta região. O essencial é que desde Oleiros a Idanha, passando por Proença, Ródão e Nisa e Castelo Branco, possa haver uma estratégia comum, com percursos turísticos, recuperação de património, possa haver uma ligação entre os seis municípios, em que estes se complementem, sem que com isso percam a sua individualidade".

Por sua vez, Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Naturtejo, explicava então que "quem comanda esta estratégia de promoção e desenvolvimento são os municípios, pois são eles que detêm a maior parte do capital que vai ser investido. São os municípios que estão a estudar e conjugar esforços em termos de política de actuação, para levar estes projectos a bom porto, sem esquecer a vertente privada, que representa 40 por cento do capital".

O projecto viria a assumir maior relevância com a obtenção do estatuto de Geopark da Meseta Meridional, sob os auspícios da UNESCO, cuja actividade temos acompanhado 'pari passu'. Hoje, o chamado Território Naturtejo, através do Geopark, seja no terreno, seja na dimensão lata da Internet, dispõe de uma imagem forte e criativa. E, o que é importante, em movimento: quer através de exposições permanentes e temporárias, quer através de programas educativos específicos dirigidos a alunos e professores de Escolas nacionais e internacionais.

Um Território Naturtejo que vale a pena conhecer e de que toda a Região justamente se orgulha.



por RUSSO CABRITA, russocabrita@turismohotel-online.com

Nova lei das Regiões de Turismo

ARMINDO JACINTO APOIA A CORAGEM DO GOVERNO

Com a recente aprovação, em Conselho de Ministros, da nova Lei-Quadro das Regiões de Turismo, sumarizámos ao presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, algumas questões oportunas:

- A reboque do famigerado PRACE – já lá vão mais de dois anos! – parece iminente a aprovação de um novo modelo de Regionalização Turística. A seu ver, o processo foi bem conduzido?

«Os processos de Reforma são sempre difíceis de implementar, porque mexem com situações existentes que servem alguns sectores. Importante, é fazer o que este Governo tem tentado fazer: reformar a Administração Pública no sentido de a adequar à realidade actual, racionalizando os recursos. Fundamental é, também, ouvir empresários, entidades públicas e associações representativas do sector, para depois se decidir pelo melhor processo, que sirva o desenvolvimento sustentado do Turismo e de Portugal. É importante que a solução a encontrar vá ao encontro da realidade actual do mercado global. Só assim o País terá a ganhar, o que necessariamente se reflectirá num bom desempenho do PIB.

- Parece também líquido que duas fórmulas estavam em cima da mesa: 5 + 2 (correspondente às actuais Regiões-Plano/NUTs) ou 7 + 2 (idem, mais as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto). A que fórmula dava preferência?

«Eu dou preferência à solução que



Armindo Jacinto (à esquerda) com Russo Cabrita, em recente cerimónia oficial, em Penha Garcia

melhor defenda os interesses do País e, como disse, que o mercado perceba. Se, para o mercado externo, se entendeu que as 5+2 eram a melhor solução para promover o País, então um processo idêntico deverá funcionar para o mercado interno, poupando recursos e identificando uma imagem comum.

- Em vésperas (2009) de um ano eleitoral, havia quem advogasse outras alternativas, mesmo o “congelamento” do esquema vigente, até para evitar a “guerra das sedes” das eventuais novas Regiões. Vía vantagens no adiamento?

«Nenhumas. Este Governo tem feito muitos esforços no sentido de fazer reformas e é necessário que continue a fazê-lo, mesmo que as soluções por vezes possam ser impopulares. Os interesses do País estão primeiro, e

é necessário ter a coragem, que este Governo liderado pelo actual Primeiro-Ministro tem demonstrado ter, para governar, reformando. No Turismo, é fundamental reformar a actual situação, totalmente desadequada, se se quiser ser competitivo no mercado. A manter a situação actual congelada, é continuar a adiar soluções e a meter a cabeça na areia. Não acredito que este Governo decida por essa solução.

- Neste contexto, quais os riscos e/ou ameaças de entidades “sui generis” como o Geopark Naturtejo?

«O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o até agora único representante de Portugal nesta rede mundial, classificada pela UNESCO, sairá prejudicado, como aliás todo o País, se nada se alterar. Porque temos que conseguir oferecer para o Mercado Global, maior agressividade, melhor e mais diversificada oferta. Portugal tem mais para oferecer para além do que é tradicional, em termos turísticos. Sobretudo, temos que passar uma imagem de qualidade, assente não apenas em Resorts, mas no produto total devidamente qualificado e certificado, ao nível da imagem positiva que já possuímos: “Um País seguro, que sabe receber bem e com um Património de excelência”.

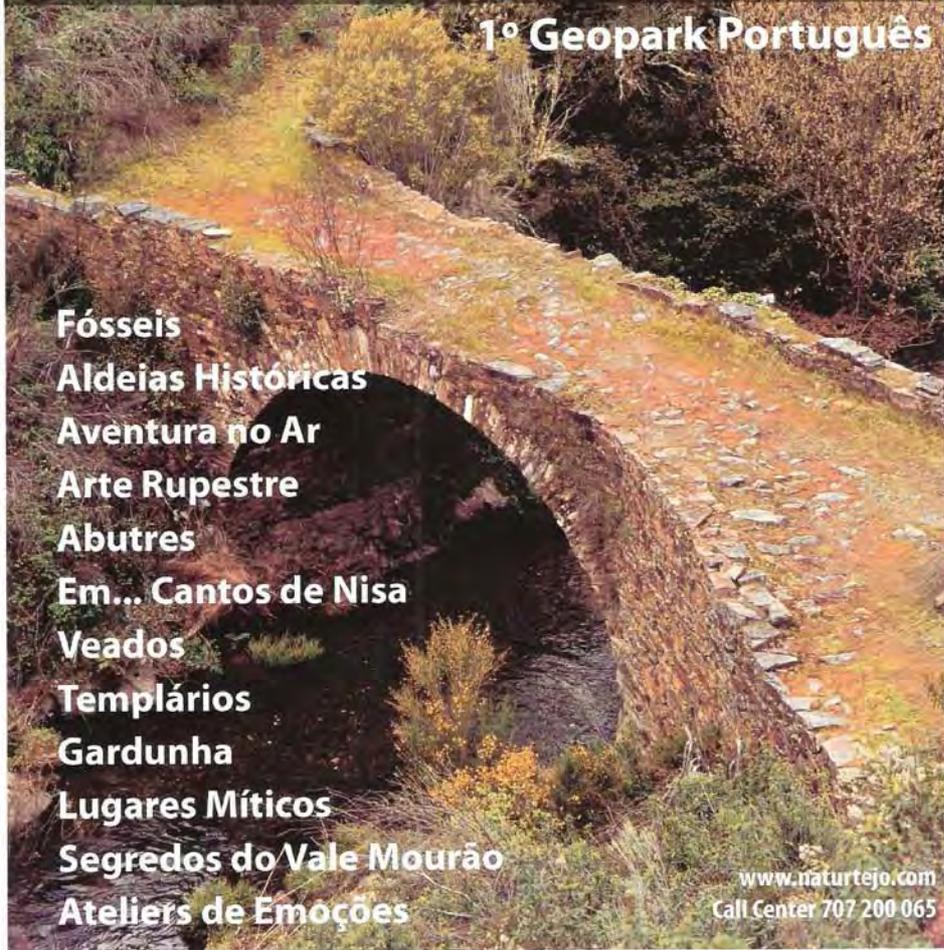


Rotas PELO Geopark

Cultura • Património Histórico • Natureza • Desporto na Natureza • Saúde e Bem-estar • Religião

Unesco European and Global Geopark

1º Geopark Português



Fósseis
Aldeias Históricas
Aventura no Ar
Arte Rupestre
Abutres
Em... Cantos de Nisa
Veados
Templários
Gardunha
Lugares Míticos
Segredos do Vale Mourão
Ateliers de Emoções

www.naturtejo.com
Call Center 707 200 065



Um Território para descobrir com emoção!

Programa | 3 dias / 2 noites



centro

Desde 119 €

DESTAQUE

Álvaro Rocha

Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

ONDE TUDO COMEÇOU

Idanha-a-Nova tem 17 freguesias, com uma população que ronda entre os 10.500 e as 11 mil pessoas. Sendo um concelho rural do Interior beirão, os grandes investimentos não abundam, pelo que as oportunidades de emprego para fixar a população mais jovem também são escassas. Mais virado para a Natureza, o concelho de Idanha vê no Turismo o seu "business core", nomeadamente através da Caça. Mas, como nos diz o presidente da Câmara Municipal, Álvaro Rocha, sem descurar as novas fileiras das energias alternativas e – hélas! – porventura o "petróleo" da região, que dá pelo nome de cana sacarina. Venha conhecer o "cartão de visita" desta jóia do Território Naturtejo, onde começou o desafio Unesco do Geopark.

Estruturando o seu pensamento estratégico sobre o futuro do concelho de Idanha-a-Nova, Álvaro Rocha distingue três componentes distintas: «A componente social, no sentido de a Terceira Idade ver aquilo que nós andamos a fazer, que é lares, centros de dia. Por outro lado, queremos dar visibilidade ao concelho, como um concelho que recebe bem.

Há muita gente do nosso concelho que foi para fora e que pode vir passar aqui os últimos anos de vida, sentindo que pode ter qualidade de vida e a companhia de familiares. Outra componente é a industrial, que terá de ser virada para aquilo que constitui a matéria-prima natural. A curto e médio prazo, estamos a preconizar investimentos em algumas áreas específicas.

Temos investidores na área das energias alternativas, que levam ao cultivo da cana-de-açúcar e sacarina na nossa região, o que irá, de certo modo, revolucionar toda esta região».

Após uma incursão mais pormenorizada sobre o cultivo da cana sacarina (ver texto em separado), Álvaro Rocha mostra particular atenção, na parte económica, à construção de mini-hídricas: «Nós temos aqui uma enorme potencialidade em termos hídricos, o concelho de Idanha tem quatro grandes fontes de abastecimento, quatro rios com fortes caudais. Uma empresa, de energias limpas, que já nos contactou, vem-nos dar a garantia que o nosso regadio pode aumentar. Em termos hídricos temos capacidade para regar o dobro, o que é muito importante».

Por tudo isso, Álvaro Rocha acredita que «o concelho de Idanha tem espaço para investimento. Há uma coisa que nos falta, que é o IC 31 e nós não esqueçamos isso e, sempre que tivermos oportunidade, dizemos que é importante para o concelho a construção desta via. A ligação Lisboa/Madrid teria, para um concelho que tem o turismo como principal factor de desenvolvimento, uma importância primordial. Esta ligação da A23 a Espanha é, pois importantíssima, os espanhóis estão dispostos para fazer a ligação até à fronteira».

A "alavanca" da Naturtejo

Se perguntássemos a Álvaro Rocha, há dois ou três anos atrás, se ele tinha alguma esperança de Idanha poder vir a ser, um dia, um destino turístico, ele responderia que sim, mas «hoje Idanha já começa a ser um destino turístico, em várias áreas», através das garantias dadas pelo facto de o concelho fazer parte da Naturtejo. E recorda: «Como sabe, fomos nós que avançamos com tudo isto, alavancámos a Naturtejo, através do senhor presidente Armindo Jacinto, que tem disponibilidade suficiente para dar visibilidade a este território». Álvaro Rocha não ignora «uma grande vantagem», que é o facto de o concelho de



Álvaro Rocha, com Russo Cabrita



"Idanha tem espaço para o investimento".



O planalto Idanhense, a partir de Monsanto

JÓIAS PRECIOSAS DE

UM TESOIRO MAIOR

PENHA GARCIA

«Penha Garcia tem uma coisa muito interessante que é o Geoparque, com um património geológico ímpar em termos de fósseis. Podemos dizer que foi aqui que tudo começou.

Como sabe, já existem algumas dezenas de Geoparks em toda a Europa, na Índia e China, o que implica que existe uma clientela própria, há pessoas que se interessam por este tipo de oferta. O comboio está em bom andamento, é preciso continuar a trabalhar e convencer cada vez mais empresários de que vale a pena investir.

MONSANTO

«Nós temos três sítios identificados de Idanha no Geopark: Penha Garcia, Monsanto e as penhas do Pônsul. Monsanto é também conhecido por outras razões, continua a ser a povoação que mais visitas tem e as pessoas deslumbram-se sempre quando se encontram lá em cima. Agora, nós temos trabalhado o concelho no seu todo, procuramos, sobretudo eu, como responsável, não destacar um ou outro local, mas sim promover Idanha no seu todo. Porque todas as Aldeias são importantes, todo o nosso património é interessante. Porque quando falamos em caça, por exemplo, temos que saber que o Rosmaninhal é o mais forte, não podemos desligar uns dos outros, mas sim promover a complementaridade, até porque a beleza de todas as freguesias assim o merece.

MONFORTINHO

«É também uma referência muito forte. Por ser a freguesia que liga com Espanha, tem algumas vantagens. Por causa da gastronomia, recebe muitos espanhóis, que apreciam muito esse tipo de oferta. E vem gente de todo o país para Monfortinho, quer pelas águas quer pelas instalações.

DESTAQUE



Idanha, em relação aos outros, ser «aquele que mais património tem» e ser também «aquele que vai mais avançado na oferta».

De facto, através da oferta organizada pela Naturtejo, Idanha oferece já uma série de pacotes de dois e três dias: «O turista sabe qual é o percurso que vai fazer, o hotel onde vai ficar e as condições que vai ter e quanto paga. Temos, portanto, várias situações de roteiros turísticos, que levam muita gente a escolher. E essa procura reflecte-se junto dos postos de turismo. Em pouco tempo, deixaram de vir 40 mil pessoas e passaram a vir 70 mil. Isto diz alguma coisa em termos de organização e da nossa preocupação em potenciar este concelho como um destino turístico».

Turismo todo o ano

Evitando os riscos da massificação turística, Alvaro Rocha tem plena consciência de que «Idanha é dos concelhos que mais condições tem para determinados tipos de turismo. Nós não temos aqui um turismo de Verão, mas o nosso concelho reúne um conjunto de potencialidades que lhe permite receber turistas durante todo o ano». E realça o importante segmento das Reservas de Caça, que «desde Agosto a Fevereiro, traz milhares de caçadores. Para além das



“Não Estou agarrado ao poder”.

CORPO E ALMA DE UM CONCELHO

ALOJAMENTO

Idanha é o quarto maior concelho do país em área, mas tem apenas cerca de 7/8 habitantes por quilómetros quadrado.

Em termos de alojamento, o concelho tem «cerca de mil camas, portanto poucas».

A Pousada de Monsanto? «Neste momento já não é pousada, está a ser explorada por um grupo espanhol. É uma concessão, com a condição de eles fazerem o melhoramento, mas não há pagamentos. Para quem pagava para explorar aquilo, esta situação tornou-se uma facilidade. Contudo não se pode esperar o padrão de qualidade que tinha como enquanto Pousada».

GASTRONOMIA

«Há dias, quando estive num encontro em Espanha, comecei a pensar fortemente naquilo que é a nossa gastronomia, quando alguns espanhóis me disseram: “Vocês têm que apostar fortemente na gastronomia”. Os espanhóis gostam muito de vir a Portugal comer, porque, realmente, num mundo em que muita coisa se perdeu, a gastronomia portuguesa ainda se conserva. Nós temos em Monsanto um restaurante de alta qualidade, com uma sala cujo telhado é uma rocha única, e é considerado um dos melhores restaurantes do país.

É verdade que estamos a apostar mais nos enchidos e nos queijos, do que realmente nos pratos. Contudo fazemos aqui algumas actividades gastronómicas, premiamos as pessoas que se distinguem com pratos característicos, tentamos sensibilizar os restaurantes a apostarem nos pratos típicos.

CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural tem mantido muita actividade, com grandes artistas. Gostaríamos de ter mais pessoas no auditório, mas... Dentro de alguns dias, vamos inaugurar um novo espaço cultural no Centro Histórico da Idanha, o Fórum, para exposições e pequenos espectáculos.

A ideia é que a parte velha da Idanha não se perca. Temos apostado na renovação dessa zona, fizemos a Pousada da Juventude, que tem uma boa ocupação em relação ao que era previsível. Comprámos um prédio, que transformámos na sede de todas as Associações que temos por aí espalhadas. Comprámos a antiga Caixa Geral de Depósitos, onde temos o Arquivo Municipal, e fizemos o Serviço de Acção Social.

Nós sabemos que o nosso Centro Cultural fica um pouco afastado da zona velha e as pessoas mais idosas têm dificuldade em se deslocar, por isso construímos este espaço. É um espaço que aproveita um antigo lagar e está a ser concebido de forma a não chocar com a arquitectura tradicional. Todas as peças de decoração foram feitas por um artesão local e naquele espaço vamos poder ter exposições daquilo que se faz aqui, para além de termos ali uma oficina que pode ser utilizada por qualquer artesão ao vivo, já que temos lá tudo o que é necessário, como a roda de oleiro, etc. Queremos ali não só um centro de fabrico, mas também um centro de arte».

TERCEIRO MANDATO:

“SÓ SE AS PESSOAS QUISEREM”

«Eu costumo dizer isto: as circunstâncias que levam uma pessoa a ser candidato não são iguais para todos. Há diferentes formas de se encarar isto. Há pessoas que se candidatam para servir, outras porque querem poder. Eu sou das pessoas que gosta de servir as pessoas. Estou disponível, pois, se as pessoas assim o entenderem. Não sou eu que me vou eleger, são as pessoas que o farão, se entenderem que os meus serviços lhes são úteis. E só serei candidato se as pessoas assim o quiserem, se as pessoas entenderem que eu sirvo o concelho. Se as pessoas quiserem eu, sim senhor, fico agradecido, porque gostaria de continuar. Se assim não for, eu não avanço, porque não estou agarrado ao poder».

Reservas, temos a maior produção de veados selvagens da Europa. Toda esta zona raiana – nós temos fronteira com Espanha por 80 Km – está povoada com veados. O concelho tem, portanto, esta capacidade de ter Caça desde Agosto, que começa com as rolas, até Fevereiro. Mas não é só isso, é

ter condições para caçar. Os caçadores podem arrancar e percorrer vários quilómetros numa só propriedade, evitando saltar muros e vedações. Não basta haver Caça, é preciso que haja condições óptimas». Ainda dentro do conceito "Turismo todo o ano", Alvaro Rocha insiste: «Depois, é a

paisagem, que é fantástica. Temos todo o concelho marcado com percursos pedestres, temos as nossas Aldeias Históricas muito interessantes, temos, por isso, muito por onde desenvolver».

CANA SACARINA:

O PETRÓLEO DE IDANHA?

A cultura da cana do açúcar, que estamos habituados a ver como tropical, está também a acontecer em terras de Idanha. A "revelação" deixou-nos algo surpreendidos e, mais do que um "sonho", começa a ser uma realidade. Alvaro Rocha explica:

«Embora o desenvolvimento ainda esteja numa fase experimental, a verdade é que já há alguns anos que anda na ideia. Está em experimentação há cerca de três anos, com unidades já modificadas. Isto é um híbrido de carácter regional que foi cruzado com uma cana produtora de açúcar. Já foram feitos estudos, durante dois anos, porque a nossa preocupação era se a cultura resistiria às geadas. E este ano foi um ano exemplar, porque as temperaturas têm andado muito baixas, com dois, três, quatro graus abaixo de zero e o certo é que as culturas da cana do açúcar, ao contrário das outras, têm-se aguentado bem, em termos de geadas.

A cana-de-açúcar mantém algum verde nas suas folhas, o que indica uma forte resistência às baixas temperaturas. O teor em açúcar é, também, bastante elevado e não fica aquém do que se pode conseguir no Brasil. O que nos leva a acreditar que se possa fazer aqui a exploração da cana de forma altamente rentável. No relatório feito para a Câmara diz-se que a cana é das culturas que poderá, na zona de Idanha, substituir a queda do tabaco e que, em termos económicos, poderá significar desenvolvimento.

- Algum empresário já manifestou interesse em desenvolver industrialmente esta actividade?

«Existe uma empresa – foi com ela que isto começou – que se interessou, uma empresa que tem à sua frente gente ligada ao Estado da Índia e com conhecimento profundo da parte industrial da cana. Foi lá que se fez este cruzamento para que se obtivesse uma variedade que produzisse e que fosse resistente à geada e que simultaneamente produzisse açúcar. Embora a ideia seja produzir metanol, esta é uma empresa que trabalha em açúcar e ela poderá abastecer-se com ele. Essa empresa quer investir aqui 140 milhões de euros numa fábrica, com equipamentos para esmagamento da cana para obtenção de açúcar e uma fábrica que transforme esse açúcar em metanol. As perspectivas são boas, até porque também tencionam fazer a instalação de um laboratório para investigação e, eventualmente, vender metanol para o sul da Europa. A ideia é desenvolverem aqui plantas a um ritmo enorme, no sentido de poderem ter plantas para todos os produtores, em termos laboratoriais. Porque, se a produção de cana der resultados na Idanha, é garantido que dará no sul de Espanha, sul de França, sul de Itália – estamos a falar de climas muito idênticos. Isto poderá ser uma revolução para toda a Europa. A esta empresa que se quer aqui instalar, nós estamos a dar-lhe todo o apoio que é necessário. É um projecto inovador e ligado à Idanha, porque o empresário já fazia tabaco aqui. Foi ele que identificou a cana resistente à geada, foi ele que, em colaboração com amigos indianos, levou ao cruzamento para obtenção de uma variedade produtora de mais açúcar, pensando no fim do tabaco. Portanto, temos aqui uma alternativa interessante.

- Ainda não há certezas, não é?

«Bom, eu penso que nestas coisas da inovação o que é importante é que os empresários que vão arriscar o seu dinheiro acreditem que isto seja possível e esses estão a mexer, de forma a que já negociaram a fábrica de forma a que no próximo ano (2008) já venha a elaborar em termos de esmagamento.

- Será o petróleo de Idanha?

«Eu penso que sim. Pelo menos tenho essa imagem e acredito nela plenamente. Acreditei mais ainda quando tivemos aqui a visita de um agrónomo com uma grande experiência nesta área e que, sentado à esta mesa, me dizia que não acreditava que a cana se desse aqui. Mas eu vi e acreditei e em anos de muita geada, quando o tabaco morria, eu via a cana a aguentar. Mas o homem disse que, segundo a sua experiência, não acreditava que a cana se desse em Portugal. Mas, depois disse-me: "quero-lhe deixar, contudo, uma mensagem mais positiva: se a cana se der em Portugal, pode crer que é a maior revolução do século na Europa e toda a Europa vai produzir cana".

Trata-se da cultura mais importante que existe, mais do que o milho ou o girassol. Depois é a hipótese de qualquer pessoa poder fazer cana. O tabaco tem a sua época. A cana tem espaços, começa a ter açúcar rentável a partir de Outubro, mas, se a pessoa entender que só a pode colher em Fevereiro ou Março, ela aguenta, há um armazenamento natural e sem custos, mantém-se no terreno e vai sempre melhorando. Portanto, está ao alcance de qualquer pessoa. Qualquer pessoa que tenha um prédio em qualquer lado, com água, pode ter o seu emprego normal e complementar o seu emprego com um hectare de cana, tem ali um mealheiro.

Esta empresa quer-se instalar na Idanha com todas as condições para ajudar o agricultor no sentido de transformar esta cultura na Idanha num êxito. Esta tem sido uma das nossas grandes apostas. Na altura comprámos uma propriedade e vamos arrendá-la, cedê-la a esta empresa, de forma a construir-se ali a fábrica. Isto não é só um sonho, e não é só a cultura da cana, mas também a produção de suco, o soro sacarino. Penso que para o ano já vamos ter resultados».

DESTAQUE

João Paulo Catarino
Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova

FOI VOCÊ QUE PEDIU UM LICOR?



Ainda hoje, o “vulgar cidadão” citadino está convencida que os concelhos da zona do Pinhal vivem muito ainda da resina e da madeira. Ora, isso é uma realidade ultrapassada: um estudo feito na freguesia dos Montes, em Proença-a-Nova, veio provar que só 5 por cento das pessoas, hoje, vivem exclusivamente da Agricultura».

Por isso, num misto de “realismo optimista”, o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, assume que o “seu” concelho «está como estão muitos concelhos do país, nomeadamente do interior». Claro que a desertificação e o envelhecimento da população são «uma questão nacional, que afecta mais os concelhos do interior», pelo que, «é do Poder Central que têm de sair as directrizes fundamentais, sempre em parceria, obviamente, com as autarquias».

Feita a introdução, perfeitamente extensível a toda a Beira Interior, “mudamos a agulha” do nosso diálogo para outra “desafio comum” – o desenvolvimento do turismo, que, no caso de Proença, passa pela certificação de produtos regionais, nomeadamente dos Licores.



Como não podia deixar de ser, João Paulo Catarino “assina por baixo” esse desafio, mas faz questão em acentuar «algumas questões que podem marcar pela diferença o nosso concelho». Entre elas, «o facto de a Pousada das Amoras ter entrado para a rede das Pousadas de Portugal já se notou este Verão – as coisas estão a evoluir muito positivamente. Ou seja, temos aqui já uma oferta de grande qualidade, que é meio caminho andado para termos, também, turistas de qualidade.

Depois, temos o Centro de Pára-Quedismo nas Moitas: conseguimos há 15 dias a esta parte celebrar um acordo com um operador espanhol, que virá, já durante o mês de Janeiro, para cá com um avião a tempo inteiro, com vista à dinamização daquele espaço. Julgo que é hoje um operador que em Espanha faz uma média de 40 a 50 mil saltos por ano, julgo que vem com ideias de fazer aqui o melhor centro de pára-quedismo de Portugal, porque ele diz que tem condições para isso. Julgo que temos condições para nesta área fazermos uma coisa diferente.

Estamos também, com esse operador, a ultimar um projecto comunitário, um investimento para cinco milhões de euros, que é um túnel de vento, uma estrutura que não existe no sul da Europa, só existe nos Estados Unidos e no Norte da Europa,

onde eles podem, quando chove, saltar e ter, no fundo, as mesmas sensações que saltar de pára-quedas, que dizem ser uma coisa que está hoje na moda, e uma forma de trazeremos turistas pára-quedistas do Norte para cá. Temos o projecto já prati-



João Paulo Catarino com Russo Cabrita.

DESTAQUE

PROENÇA "À VOL D'OISEAU"

Se é um "bom viajante", siga estas sugestões do presidente da Câmara de Proença-a-Nova:

«Para já, não o aconselhava a visitar apenas o concelho de Proença, aconselhava-o a visitar a região, a fazer oito dias, no mínimo: ir a Castelo Branco, para visitar a cidade; visitar o concelho de Proença, as nossas praias fluviais, o Centro Ciência Viva da Floresta, uma obra que inaugurámos ainda este ano (2007), que já teve mais de cinco mil visitantes, o que, para um concelho do interior, é extraordinário. Depois, visitar as Portas do Almorão, que fazem parte também do Geopark, isto ficando a dormir na Pousada das Amoras, como é óbvio, e a jantar nos restaurantes do nosso concelho».



«Em conjunto podemos transformar esta zona do país num destino turístico».

ROTEIRO BREVE PARA RECORDAR

ONDE COMER

Em termos de restauração, há «duas ou três casas de qualidade»: a Pousada, claro; a Fonte Velha, «onde se come também muito bem, no centro de Proença, onde o cabrito assado e o bacalhau são muito bons» e o Felizbello Sobreiro, «que tem também uma boa qualidade».

ONDE FICAR

Em termos de alojamento, para além da Pousada «temos pensões e algumas casas recuperadas em Aldeias, nomeadamente nas Oliveiras e mais em duas ou três, que estão em processo de licenciamento. A Câmara está a aprovar o regulamento para este tipo de casa, para que, a partir de Janeiro, se tudo correr bem, as pessoas possam fazer parte da oferta turística do concelho. Temos depois bungalows da Aldeia Ruiva, que são propriedade da Câmara e têm muita qualidade».

A Pousada, com 33 quartos, «tem estado a correr bem, obviamente que não é ainda com os valores que gostaríamos nem com as taxas de ocupação que pretendemos, mas tem trabalho bastante. No mês de Agosto, por exemplo, teve uma taxa de ocupação de 70 por cento, o que nunca tínhamos conseguido, o que foi excelente».

CULTURA

Em termos culturais, «temos o Grupo Coral, que é o nosso embaixador de Proença, há 25/30 anos; depois temos os ranchos folclóricos».

LIGAÇÕES

«A dificuldade maior é com Oleiros, porque com os outros concelhos as ligações estão mais facilitadas, daí a necessidade da 351, a tal Estrada Nacional».



IMAGEM:

PRODUTOS DE MARCA REGIONAL

Quando se trata de promover o concelho, João Paulo Catarino revela que «temos apostado, fundamentalmente, na Pousada das Amoras e, este ano, foi o Centro de Ciência Viva. São aqueles equipamentos que temos com mais qualidade e que podem fazer com que as pessoas visitem o nosso concelho. Por arrastamento, vem toda a restante oferta».

E adianta novas ideias: «Vamos, se tudo correr bem, durante o ano de 2008 construir uma Cooperativa para ajudar a comercializar os produtos locais, nomeadamente o azeite, que é um dos produtos que nós temos aqui de grande qualidade. Vamos fazer também, nos Montes da Senhora, uma freguesia que tem muita produção de cereja, uma Cooperativa, com o intuito de fazer também compota de cereja e uma compota que eu penso que vai ser um sucesso, que é a compota de medronho, que não se usa muito, mas que é de qualidade extraordinária. A ideia é fazermos uma Cooperativa de Licores, essencialmente vocacionada para a cereja e para o medronho».

Estamos também a ultimar uma marca concelhia, que as pessoas poderão usar desde que os produtos tenham qualidade e a ideia é essa Cooperativa ajudar a vender esses produtos locais».

Curiosamente, nós somos o concelho do país com mais lagares registados, não somos o que temos mais azeite, mas temos mais lagares. A ideia é começarmos a trabalhar mais em conjunto e criar uma única Cooperativa para ajudar a comercializar todos os produtos que temos».

camente concluído».

João Paulo Catarino refere, depois, sumariamente, as Aldeias de Xisto («na última fase conseguimos incluir ainda a Figueira, e as obras estão a decorrer a bom ritmo»), a requalificação urbana em Proença e... «pretendemos fazer mais, temos alguns projectos a decorrer».

Para completar o «portfólio», o presidente de Proença cita ainda a Naturtejo («que é uma mais-valia»), a Barragem do Alvito («um dos investimentos anunciados pelo Primeiro-Ministro, recentemente»), cujo impacto enaltece: «É que o nosso concelho vai ficar ali com quatro ou cinco aldeias ribeirinhas, coisa que os outros concelhos

não apanham; as aldeias estão em fase de recuperação, mas julgo que logo que ficarem com o espelho de água ao lado, aos pés, esse processo vai intensificar-se».

Naturtejo: uma mais-valia

O presidente de Proença-a-Nova destaca ainda as escavações em curso, desde há mais de um ano, nos fortes e baterias das Invasões Francesas na zona da Catraia, e para as quais aguarda algum financiamento do novo Quadro Comunitário.

O objectivo é importante: ter mais um ponto de atracção do concelho, funcionando em rede, no âmbito da Naturtejo.

Por isso, João Paulo Catarino reconhece que «a Naturtejo tem essa valência, conseguiu, pelo menos, juntar-nos a todos à mesa e fazer coisas em rede, o que já é bastante interessante. Mas eu julgo que, com os avanços que o concelho de Proença tem tido nessa matéria e com os concelhos à volta, nós podemos arranjar forma de esta zona do interior se transformar num destino turístico».



Retrato social de uma zona de pinhal

“TEMOS FEITO UM TRABALHO EXCELENTE”

O concelho de Proença-a-Nova tem seis freguesias, com uma população de 10 mil e poucos habitantes. E, apesar da desertificação ser um peso, o concelho, ainda assim, é dos que está melhor: tem cerca de mil alunos, na C+S, até ao 12º ano. «Mas já fomos muitos mais – precisamos de inverter situação», diz-nos o presidente João Paulo Catarino.

No ensino privado, existe um colégio, em Sobreira Formosa – o colégio, pertença da antiga Diocese, que existia em Proença, já encerrou. O edifício foi adquirido pela Câmara, para transformar em Paços do Concelho: «É uma obra que, aliás, lançamos agora e a nossa ideia é passarmos para lá os Paços».

Especialmente sensibilizado para a parte social, João Paulo Catarino prefere destacar «a unidade móvel de cuidados de saúde, uma viatura que percorre as aldeias todas do concelho com uma enfermeira e, esporadicamente, com uma técnica de acção social, que vai medir a tensão, ver os diabéticos e, sobretudo, vai falar com as pessoas, o que é muito importante». E refere, também, a biblioteca móvel, que percorre todo concelho.

Ainda na parte social, «já fizemos intervenções em mais de 50 habitações de pessoas carenciadas, nomeadamente ao nível das casas de banho, dando preferência a pessoas que vivem sozinhas ou que tinham portadores de deficiência em casa. Julgo que na área social temos feito um excelente trabalho. Para nós, uma grande preocupação é acompanhar as pessoas e quebrar, de alguma forma, o isolamento em que muitas estão».

Combater a desertificação

O concelho de Proença tem cerca de 400 quilómetros quadrados, todo ele integrado numa zona de pinhal. Contudo, embora tenha sido o sector primário, agricultura e floresta, o mais importante, já não o é hoje, em termos produtivos. O concelho vive da construção civil, serralharia, mármore, com cerca de 20 a 30 por cento da empregabilidade do concelho na área da construção civil.

Para combater a desertificação, o presidente João Paulo Catarino vem apostando numa zona industrial, «já hoje com mais de 300 postos de trabalho, o que é significativo».

Entretanto, a Câmara já adquiriu, juntamente com o Grupo Lena, as instalações da antiga fábrica de celulose, onde trabalharam mais de 600 funcionários há uns anos atrás, «com o intuito de conseguirmos, com um parceiro privado, um grupo de renome nacional, com créditos firmados, criar ali um pólo que venha, no fundo, dar mais emprego, que é a única forma de combater a desertificação do interior, criando mais postos de trabalho. Porque nós, qualidade de vida temos, isso é inquestionável, e pessoas com vontade de vir para cá, temos muita gente, gente que quer vir para cá trabalhar, mas infelizmente não temos é trabalho para eles, jovens recém-formados».

Por último, as acessibilidades: «Está pendente a continuação do IC8. Temos o compromisso deste Governo de que falta consignar apenas o projecto de execução, dos poucos quilómetros que faltam. Temos, depois, a 351, que é uma aspiração com mais de meio século e para a qual temos também um compromisso oficial. A obra já está adjudicada, as expropriações estão quase concluídas e o compromisso é que avançará rapidamente. Com a conclusão do IC8 e com esta 351 Proença-a-Nova fica com a questão das acessibilidades resolvida». E, a propósito, João Paulo Catarino acrescenta: «Se bem que eu sou defensor que o IC8 hoje já não responde às necessidades, devia ter duas faixas para cada lado, atendendo ao tráfego que tem. Mas, pronto!, vai ser preciso mais algum esforço para sensibilizar a Administração Central».

DESTAQUE

750 Anos de Foral PENHA GARCIA SENTINELA NA CAMPINA

Perdem-se no tempo as origens deste povoado, cravado na pedra e posicionando-se como sentinela altaneira na planura da campina idanhense. Foi, sabe-se, sede de município desde os primórdios da fundação do país até 1836 e a revolução administrativa do liberalismo. Couto de Homiziados, por vontade do Infante D. Henrique, perdoou crimes até finais do século XVIII. É Penha Garcia, uma aldeia serrana, cheia de magia e de história, que celebrou os 750 anos de foral, numa homenagem à resistência contra a interioridade e ao orgulho por um passado cheio de grandezas.



Álvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova descerrando a lápide que marca a inauguração da Casa de Turismo Rural de Santa Catarina, juntamente com as proprietárias.



Da esquerda para a direita, um convidado, Russo Cabrita, director da Th, Álvaro Rocha, presidenta da Câmara de Idanha; Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, Pedro Machado, presidente da Região de Turismo do Centro e Ricardo Pereira Alves, presidente da Câmara de Arganil.



Russo Cabrita, Pedro Machado, Ricardo Pereira Alves e João Andrade Santos, presidente da Região de Turismo de Évora.



Armindo Jacinto pronunciou uma sentida homenagem a José Manuel dos Santos Alves numa cerimónia a que esteve presente a família desta personalidade que foi Presidente da Região de Turismo do Centro. Agora, Penha Garcia tem uma rua com o seu nome e a memória do trabalho que fez em prol desta localidade não será esquecido.

A comemoração dos 750 anos do Foral de Penha Garcia serviu, sobretudo, para a freguesia dar a conhecer a sua história ancestral e os seus usos e costumes, através de iniciativas várias. As celebrações arrancaram com uma reconstituição histórica da entrega do foral e ao longo de todo o ano de 2007 a aldeia foi palco de várias iniciativas, incluindo a apresentação de uma monografia, "Penha Garcia – Uma vila Templária", da obra "Confraria de Nossa Senhora do Rosário - Culto e Sentires no Sul da Beira Baixa", exposições de pintura e de arte sacra, concertos na igreja Matriz e jornadas etnográficas. Entretanto, já no final do mês de Dezembro, último, as comemorações prosseguiram, com a inauguração de uma rua, em homenagem a José Manuel dos Santos Alves um homem do turismo que se distinguiu pelo seu trabalho na Região de Turismo do Centro, tendo colaborado no desenvolvimento turístico de Penha Garcia e de toda a região da Beira interior. Na cerimónia estiveram presentes várias personalidades locais, incluindo os presidentes da Câmara de Arganil, Presidente da Câ-

mara da Idanha, Presidente da Região de Turismo do Centro, entre outros. Recorde-se que José Manuel dos Santos Alves foi um dos impulsionadores da Naturtejo e um profissional que dedicou a sua vida em prol da união desta rica mas dividida região, tendo tido um papel fundamental na definição da estratégia turística que deu azo à atribuição da classificação, por parte da Unesco, do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional. Embora tenha nascido em Figueiró dos Vinhos, Manuel Alves passou boa parte da sua infância em Penha Garcia e o interesse que sempre demonstrou pela localidade e pela região, de que foi um hábil embaixador, justifica plenamente esta homenagem. Num discurso sentido, Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, evocou ainda o espírito do "Zé Manel" e a sua paixão pelo turismo de qualidade, ao apresentar a Unidade de Turismo Rural, inaugurada também no âmbito das comemorações, que se assume como mais um passo na consolidação da vocação turística desta terra cheia de história. Casa de Santa Catarina é o nome desta nova unidade, resultado da

recuperação de um edifício de traça típica local e que tem como principal argumento o ambiente descontraído e confortável e a possibilidade de, a partir da casa, se iniciar um percurso fascinante pela natureza envolvente, os rios bravos, as pedras milenares e os vestígios pré-históricos preservados. ▲



Russo Cabrita com o presidente da Assembleia de Freguesia e presidente da Junta de Turismo de Monfortinho, Mário Piçarra.

AGRESTE, IMPONENTE E BELA

Penha Garcia destaca-se no vasto planalto de Idanha, erguendo-se no alto de uma penha que lhe deu nome ao qual associou, dizem os historiadores, o do primeiro subscritor do seu foral, Gonçalo Garcia ou, segundo a lenda, as garças que escondiam os seus ninhos nas fragas escarpadas. Seja como for, Penha Garcia é uma das mais belas aldeias da Beira Interior, feita de ruas estreitas e íngremes onde o esplendor da natureza se sente em toda a sua intensidade. O património construído não é, obviamente monumental, mas reflecte a alma serrana e as casas construídas em quartzito são, só por si, um excelente motivo de visita. Mas, passando por ali é obrigatório visitar a Capela do Espírito Santo, com fachada assimétrica e um arco gótico que prova a sua antiguidade. O pelourinho, erguido no tempo de D. Sebastião conta-nos justizações de outros tempos assim como o castelo, alcandorado no cimo das fragas, que permite vislumbrar até Espanha e nos deixa de respiração suspensa. O Pónsul serpenteando pela paisagem vai indicando o caminho da Barragem de Penha Garcia, onde é possível viajar atrás no tempo, até há 600 milhões de anos, através da visita aos vestígios de icnofósseis de "Cruziana rugosa", ou seja, fósseis marinhos que os paleontólogos consideram dos mais bem preservados de todo o mundo, uma das principais atracções do Geopark Naturtejo, que tem ali o seu coração. Ainda junto à linha de água outra surpresa aguarda o visitante desprevenido, os complexos de moinhos de rodízio, dos quais se destaque o Moinho do Ti Serrano, um exemplar bem conservado e que mantém todas as características originais. Na aldeia, para além da Casa de Santa Catarina, que proporciona alojamento de qualidade, o visitante pode procurar a Escola de Escalada de Penha Garcia e saber como praticar desportos na natureza, a Associação Equestre Rancho das Casinhas ou a Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia, para ter uma ideia de tudo o que pode fazer por ali. Já agora, é obrigatório contactar o padre João e visitar o Museu Pires de Campos. Finalmente, mas não menos importante, descobrir Penha Garcia é também fazer uma viagem pelos usos e costumes tradicionais sem esquecer a gastronomia local, que oferece uma cozinha forte e saudável, com base nos enchidos e na caça. Alguns restaurantes locais propõem a famosa sopa de grão com cabrito, javali e veado, arroz doce e bolos de leite e mel, verdadeiras tentações que o queijo encerra em beleza.



6 | CASTELO BRANCO

Gazeta do Interior, 9 de Janeiro de 2008

CONTROLO DA VENTILAÇÃO E QUALIDADE DO AR LEVANTAM POLÉMICA

“Neste momento não sei se estou a cumprir a Lei”

Os proprietários já não sabem onde mais recorrer para ver respondida apenas uma questão: o que é uma boa qualidade do ar? As respostas são escassas e a Lei é ambígua. Resultado: espaços abertos ao consumo de tabaco, mesmo com incertezas



Na maior parte dos estabelecimentos de restauração ainda se fuma

Ano contrário do que era esperado, muitos foram os proprietários de estabelecimentos de restauração que continuam a permitir que os fumadores possam continuar a puxar do cigarro, dentro dos seus estabelecimentos.

Alagando “pouco esclarecimento” sobre “o que é uma boa exaustão”, muitos afirmam que os aparelhos de extração de fumo que já tinham implantado antes da nova Lei ter entrado em vigor, “garantem a qualidade do ar, tal como está expresso no regulamento (Regulamento dos Sistemas de Climatização dos Edifícios)”, mas advertem ainda que “eliminar a 100 por cento os resíduos poluentes que o tabaco deixa é tarefa impossível”.

Assim, a questão “o que é

uma boa exaustão e uma boa qualidade de ar?” está a deixar os proprietários dos estabelecimentos de restauração, cafés, bares e discotecas, com os cabelos em pé. E, apesar de em muitos locais se encontrar o selo azul que identifica o espaço como acessível a fumadores, o certo é que alguns proprietários são peremptórios: “não sei se estou a cumprir a Lei”.

Segundo disse Manuel Afonso, proprietário do café *Sisal*, “já contactei a Associação Comercial, a Delegação Regional de Saúde e tenho ainda estado em contacto constante com o engenheiro especialista que me fez a instalação do aparelho de extração de fumo, mas a grande questão a que ninguém sabe responder é o que é uma boa

exaustão, pois a Lei não é explícita neste ponto, o que nos dá grandes dores de cabeça”.

“Vamos ter bom senso” diz a ASAE
“Não há nada que defina

qual o tipo de extractador que deve ser utilizado, nomeadamente no que respeita à mar-

Autoridades exigem critérios que só entram em vigor em 2009

Segundo noticiava esta semana um jornal semanário, a legislação irá, ao que parece, continuar omissa sobre quais devem ser os sistemas de ventilação e de extração de ar a instalar nos zonas para fumadores.

Francisco George, director-geral da Saúde, explicou ao mesmo semanário que “pode ser qualquer aparelho”, desde que “garanta a qualidade do ar interior do espaço”. Ainda assim, a principal questão colocada pelos proprietários, sobre o que se entende por boa qualidade de ar, fica por responder.

O director-geral da Saúde remeteu ainda para o Regulamento dos Sistemas de Climatização dos Edifícios, que estipula concretamente o que se entende por qualidade de ar. No entanto, segundo avança a mesma publicação, este regulamento só entrará, totalmente, em vigor no mês de Janeiro, mas de 2009.

Ou seja, até lá, vai depender do livre arbítrio dos proprietários, uma vez que serão permitidos todos os dispositivos que garantam que não sejam ultrapassadas as concentrações máximas de poluentes no interior dos espaços.

ca ou ao modelo ou à potência ou até à quantidade de fumo que tem que ser extraído, por hora, portanto fazendo uma interpretação literal da Lei, tem que ser um dispositivo que evita a acumulação do fumo”, quem o diz é o capitão Márcio Lourenço, da delegação regional da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

Por outro lado ainda, segundo a Direcção Geral de Saúde (DGS), não conhece nenhum sistema que seja eficaz no sentido de eliminar os efeitos nocivos do fumo. Ou seja, “o proprietário pode estar de acordo com a Lei, embora a DGS diga que esse aparelho não consiga eliminar os efeitos nocivos do fumo, logo, segundo eles, a única forma é proibir que se fume”.

Ainda assim, este responsável pelas fiscalizações da ASAE no Distrito de Castelo Branco, garante: “vamos ter bom senso ao tratar esta matéria”.

“Se verificarmos que num espaço onde se permite fumar existe acumulação de fumo, apesar de ter equipamento mas que esteja desligado, porque é um equipamento que gasta muita electricidade, ou avariado, por aí podemos atuar. Mas caso verificarmos que o equipamento faz uma boa extração, isto é, quando não se está a fumar, não há sinal de fumo no ar, então nada nos diz que o equipamento não é adequado”, explicou.

A ASAE tem recebido inúmeras reclamações por parte dos proprietários para colocarem este tipo de questões, porém nenhuma denuncia foi ainda efectuada ou bem como atuações levantadas.

Inês Monteiro

MUNICÍPIOS NATUREZA E TEJO

Naturtejo integra mais cinco municípios

A Associação de Municípios Natureza e Tejo, que é composta pelos seis municípios que compõem a Naturtejo, conta com mais cinco elementos.

É que além de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Promeça-a-Nova e Vila Velha de Ródão, os seis municípios iniciais, desde final do ano passado também

passou a integrar os municípios de Castelo de Vide, Gavião, Mação, Marvão e Portalegre.

A entrada dos cinco municípios foi aprovada numa Assembleia-Geral da Associação de Municípios Natureza e Tejo realizada no final de 2007, fazendo com que passe a ser constituída por um total de 11 concelhos.



Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo

Para o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, este é um passo importante, porque “consolida este território e consolida o Alto Alentejo”, ou seja, “consolida a Naturtejo no Centro e no Alto Alentejo”.

Confrontado com a possibilidade da entrada de novos municípios, Armindo Jacinto realça que “não somos

nenhum clube fechado”, para adiantar que, “neste momento, não temos mais nenhuma proposta oficial”, revelando, no entanto, que “há intenções de outras câmaras que manifestaram interesse”, não só no território nacional, mas “também da parte espanhola, vizinha a este território”.

AT

Janeiro 2008

Telegraph.co.uk



3 nights for 2
Click for more offers.



Home News Sport Business Travel Jobs Motoring Telegraph TV SEARCH

Go Our site Web

- Travel home
- Picture galleries
- Ask the experts
- City breaks
- Hotels
- Snow and ski
- Snow reports
- Sun and sea
- Luxury travel
- Cruises
- Eurostar
- Family holidays
- Arts and culture
- Activity and adventure
- Business travel
- Message boards

- Announcements
- Arts
- Blogs
- Comment
- Crossword
- Dating
- Digital Life
- Earth
- Education
- Expat
- Family
- Fantasy Games
- Fashion
- Features
- Food & Drink
- Football
- Gardening
- Health
- Horoscopes
- My Telegraph
- Obituaries
- Promotions
- Property
- Science
- Sudoku
- Telegraph magazine
- Telegraph offers
- Weather
- Your Money
- Your view

- NEWS SERVICES**
- Blackberry service
 - Content syndication
 - Desktop alerts
 - Email services
 - Home delivery
 - Mobile
 - Reader prints
 - Telegraph e-paper
 - Weekly Telegraph

ACTIVITY PLANNER

Portugal 2008: holiday planning guide

Last Updated: 12:01am GMT 26/01/2008

Page 1 of 3

Wonderful though they are, there's much more to the mainland and the islands than the coastal resorts. Why not meander in port wine country, suggests Gill Charlton, or spot whales off the Azores?

- In pictures: highlights of Portugal
- Portugal 2008: accommodation directory
- Portugal 2008: activities and special interest tours

The vast majority of visitors head for the Algarve's sandy beaches, yet Portugal is a country that deserves deeper exploration. As well as a rich cultural heritage, it has world-class national parks and nature reserves, clean blue rivers and lakes for swimming, boating and fishing, and a refreshingly undeveloped Atlantic coast.

Here are my top 10 reasons to visit Portugal this year.

1 It is the **cheapest eurozone country**. The Post Office's recent Holiday Cost Barometer shows that popular tourist purchases cost twice as much in Spain.

For example, a Heineken beer costs £1 in Portugal compared with £1.92 in Spain; a three-course meal for two costs £23.06 in Portugal, £46.13 in Spain.

2 The **Alentejo region**, easily reached by car or train from the Algarve, is becoming more attractive to tourists.

advertisement More handsome country houses on cork and olive estates are available to rent and they make good bases for touring the region's Neolithic and Roman sites, notably the university town of Evora.

The Atlantic coast is wild here, but there is good swimming at Vila Nova de Milfontes, where a new resort hotel offers activity holidays aimed at British families.

3 **Naturtejo**, in remote central Portugal, newly designated a Unesco Geopark (<http://www.naturtejo.com/>), should prove popular with walkers and cyclists and is famous for its fossils.

Don't miss the extraordinary village of Monsanto, built among giant granite boulders. And don't take remoteness for backwardness: the locals have embraced YouTube and posted home videos of village life, from the olive harvest to the volunteer fire drill (see <http://www.monfortur.pt/>).

- [Google Map: Portugal's highlights](#)

4 The five-star **Aquapura Hotel** is a welcome addition to the limited accommodation options along the Douro River.

Near Peso da Regua, it is centred on a renovated country house. The lush gardens contain most of the architect-designed rooms and a full-on health spa.

Other new hotels include the **Pousada Sao Vicente**, a restored 19th-century palace in the northern town of Braga, and two modern "design" hotels in Lisbon, Jeronimos 8 and the Fontana Park.

5 The Algarve has a good selection of **luxury family-friendly hotels** offering qualified nannies and all-day activity clubs for children of all ages, leaving parents free to relax in the spa or play golf.

The newest hotel is the Hilton Vilamoura, which offers apartments and hotel rooms on its five-acre site at the heart of the resort. The Paradise Island Kids' Club operates from Easter until the end of September and accepts children from the age of three.

6 The first charter flights direct to the Atlantic island of **Porto Santo** start in May and coincide with the opening of two luxury resort hotels on the island's six-mile sandy beach. Both the Pestana and Colombo's Resort will have children's clubs, health spas and themed restaurants.

Continued

1 2 3 | [Next page](#)



Don't miss the extraordinary village of Monsanto, built among giant granite boulders

TELEGRAPH TV & TALK



Winter survival in Wales
Surf's up on Bondi
Undercover chalet girl

WE'VE
250 YEARS'
EXPERIENCE

Cox & Kings
FOUNDED IN 1758

Legendary
Powder

Massive 20% savings on selected self-catering ski accommodation

LIVE SNOW REPORTS

Use the dropdown lists below to find the latest snow reports.

Select a Country

Janeiro 2008



The Telegraph Family Activity Planner means you'll never be stuck for something to do with the kids.

FEATURE FOCUS ◀ ▶

Post this story to: [del.icio.us](#) | [Digg](#) | [Newsvine](#) | [NowPublic](#) | [Reddit](#) | [Fark](#)

Sponsored by

- See also
- [Portugal 2008: activities and tours](#)
 - [Portugal 2008: where to stay](#)
 - [The best of Portugal](#)
 - [A special place to pass the port](#)
 - [On the case](#)



YOUR MONEY
Non-dom dilemma
 How proposed tax changes will affect non-domiciles.



TRAVEL
The big picture
 Send us your best travel photos to win a luxury suitcase.



FEATURES
Generation Nigella
 Is the Domestic Goddess a good female role model?



FILM
007's new nemesis
 Mathieu Amalric on becoming the latest Bond villain.

You are here: [Telegraph](#) > [Travel](#) > [Choose A Country](#) > [Europe](#) > [Portugal](#)

[About us](#) | [Contact us](#) | [Forgotten your password?](#) | [Advertising](#) | [Press office](#) | [Promotions](#) | [Archive](#) | [Today's news](#)

© Copyright of Telegraph Media Group Limited 2008 | [Terms & Conditions of reading](#) | [Commercial information](#) | [Privacy and Cookie Policy](#)

Revista de Bens - 22.01.2008

Turismo no Geopark Naturtejo na Foz do Cibrão

"Turismo no Geopark Naturtejo" é o tema em discussão, dia 26 de Janeiro, a partir das 9h30, num workshop que a Naturtejo, em parceria com a empresa Incentivos Outdoor, promove no Centro de Interpretação da Aldeia do Xisto Foz do Cibrão, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Este encontro visa promover o debate e a partilha de experiências sobre o Turismo na área do Geopark Naturtejo e a sua importância para o desenvolvimento sustentável desta Região.

Depois do presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto iniciar a sessão, os autarcas que integram a Naturtejo vão debater o tema "O Turismo como Factor de Desenvolvimento Local".

O Presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal, Pedro Machado, e o Vogal da Agência de Promoção Turística do



Alentejo, João Andrade Santos, são os protagonistas que se seguem para debater o tema "A Promoção Turística do Território". Bernardo Campos, assessor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, António Realinho, director da Adraces, e Rui Tomás Marques, consultor da Naturtejo, participam no tema "Apoios e Oportunidades de Investi-

mento", no âmbito do actual Quadro Comunitário.

Serão ainda apresentadas propostas de Projectos de Animação no Geopark Naturtejo, por Liliana Faria, da Incentivos Outdoor, Pedro Dias, da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, entre outros elementos de empresas de animação, como Cheira a Festa e a Aventurnis.

Dia 26 de Janeiro, na aldeia de Xisto Foz do Cobreão

Workshop debate “Turismo no Geopark Naturtejo”

Este workshop visou promover o debate e a partilha de experiências sobre o Turismo no Geopark Naturtejo e a sua importância para o desenvolvimento sustentável desta região.

“Turismo no Geopark Naturtejo” foi o tema que esteve em discussão durante o Workshop que a Naturtejo, Empresa Intermunicipal de Turismo, e a empresa de animação turística “Incentivos Outdoor” promoveram no dia 26 de Janeiro, no Centro de Interpretação da Aldeia do Xisto Foz do Cobreão, concelho de Vila Velha de Ródão.

Entre outros objectivos, este workshop visou promover o debate e a partilha de experiências sobre o Turismo no Geopark Naturtejo e a sua importância para o desenvolvimento sustentável desta região.

O seminário iniciou-se pelas 9h30, com a cerimónia de abertura a ser efectuada pelo presidente da empresa intermunicipal, Armindo Jacinto, seguindo-se o debate entre os Presidentes que integram a região da Naturtejo sobre “O Turismo como Factor de Desenvolvimento Local”.

Intervieram ainda o presidente da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Pedro Machado, e o vogal da Agência de Promoção Turística do

Alentejo, João Andrade Santos, sobre a temática “A Promoção Turística do Território”.

O painel que se seguiu, “Apoios e Oportunidades de Investimento” pretende dar a conhecer aos agentes públicos e privados os apoios no quadro actual do Quadro Comunitário e conta com a participação do Assessor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, Bernardo Campos, do Director da ADRACES, António Realinho, e do Consultor da Naturtejo, Rui Tomás Marques.

As propostas de “Projectos de Animação no Geopark Naturtejo” vão ser apresentadas pelos oradores Liliiana Faria, da empresa Incentivos Outdoor, Pedro Dias, representante da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, e outros elementos de empresas de animação, como Cheira a Festa e Aventurris.

A sessão de encerramento foi efectuada pela presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira.

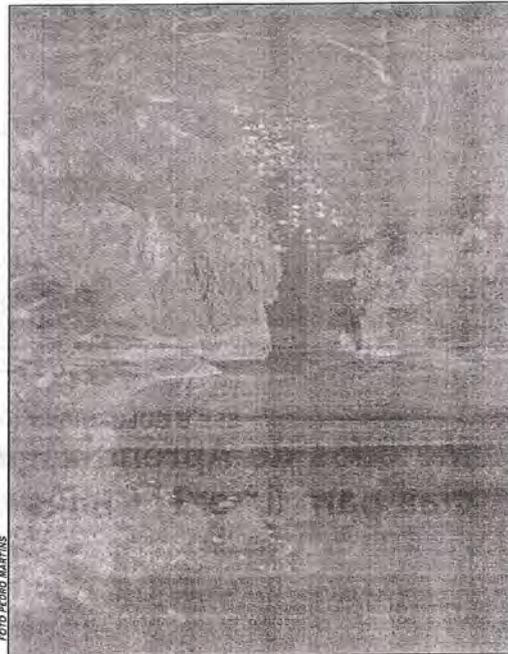
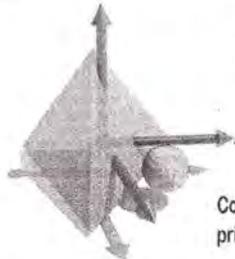


FOTO PEDRO MARTINS

Prisma Topografia

Levantamentos Topográficos

Medições de Terrenos e Estremas
Implantação de Obra



Topógrafo:

Paulo Almeida
Mourisco / Castelo
6100 -102 Sertã

Contactos: 965 616 549
prismatopografia@sapo.pt





Naturtejo nos Media

Fevereiro 2008

14 castelo branco

CP de Castelo Branco

Porta da estação arrombada e quiosque furtado



A PSP ainda não tem suspeitos e está a investigar

Uma das portas de acesso ao interior do edifício da Estação de Caminhos de Ferro Portugueses (CP) de Castelo Branco foi arrombada durante a noite de quarta para quinta-feira passada, dias 30 e 31 de Janeiro. Quem se introduziu na estação conseguiu entrar dentro do quiosque, de onde furtou material diverso. O caso está a ser investigado pela PSP de Castelo Branco.

A proprietária do estabelecimento comercial que está instalado no interior da Estação da CP foi surpreendida pela notícia do furto por volta das 06H15. O alerta terá sido dado à PSP pelo funcionário da estação que se apercebeu do sucedido, logo às primeiras horas da manhã, quando se preparava para abrir o edifício.

Segundo a proprietária do quiosque, o autor ou au-

tores do crime entraram por uma das portas traseiras do edifício. O vidro da janela do quiosque foi partido e do local foram furtados artigos diversos, tais como tabaco, chocolates, isqueiros e pastilhas elásticas. A proprietária do quiosque adianta ainda que estes foram os únicos prejuízos causados no interior da estação, onde está também um bar e as bilheteiras da CP. E refere ter sido esta a primeira vez que o seu estabelecimento foi assaltado.

A PSP esteve no local para recolher vestígios que possam conduzir aos autores do crime. Para já, segundo uma fonte daquela força policial, não existem suspeitos. A PSP desconhece ainda qual o valor dos danos causados pelo furto bem como dos bens que foram furtados.

reconquista

7 de Fevereiro de 2008

Em colaboração com a Naturtejo

ESG lança Marketing Turístico

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco acaba de lançar mais uma edição do curso de especialização em Marketing Turístico. Com início em Março, esta oferta formativa é feita em parceria com a Naturtejo.



A especialização tem a duração de um ano

Numa parceria com a Naturtejo, a empresa intermunicipal responsável pela criação do primeiro Geoparque português, a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESG) realiza, de Março de 2008 a Janeiro de 2009, um curso de especialização em Marketing Turístico. Desta forma, aquela que é considerada uma escola referência na área da gestão em Portugal, pretende não só formar recursos humanos ligados aos serviços de apoio à actividade turística (alojamento e restauração) como agir na promoção do turismo e valorizar o património natural e cultural, revitalizando e animando espaços urbanos e rurais e qualificando o património.

Por outro lado, com este curso a ESG vem dar resposta ao mercado, formando técnicos especializados na área do Marketing Turístico capazes de desenvolver estratégias que envolvam funções de estudos de mercado, elaboração de projectos, construção de produtos turísticos, criação de programas de lazer e gestão de infra-estruturas turísticas; elaboração de campanhas de marketing de destinos e criação de empresas relacionadas com este

segmento de mercado.

A parceria com a Naturtejo e com o Geoparque da Meseta Meridional vai assim valorizar os produtos endógenos, já que a formação abrange as vertentes da organização da produção, na certificação e qualidade dos produtos, na sua comercialização e distribuição, bem como na I&D, em articulação com os sistemas produtivos territoriais. Áreas que a Naturtejo considera fundamentais para a promoção de um turismo de qualidade no seu território.

Para quem é o curso

De acordo com a direcção da ESG, "a Especialização em Marketing Turístico da ESG destina-se a licenciados em qualquer área e a profissionais de instituições públicas ou privadas que trabalhem na área da Gestão, Turismo, Cultura e Marketing".

cação da IPCB, em Castelo Branco.

Fiscalidade avança

Entretanto, aquela escola vai promover, a partir do próximo dia 1 de Março, um curso de especialização em Fiscalidade e Contabilidade. O período de candidatura abre dia 28 de Janeiro e prolonga-se até 8 de Fevereiro. De acordo com a direcção da escola, o curso destina-se a Técnicos Oficiais de Contas (TOCs), Advogados e Solicitadores; Administradores, directores e técnicos superiores das empresas, das instituições financeiras e da administração fiscal; Licenciados e bacharelados nas áreas de gestão e de contabilidade; e outras candidaturas, mediante análise do currículo profissional.

No entender da ESG, "o objectivo deste curso é permitir uma formação aprofundada, de alto nível de conhecimento teórico e prático; aos profissionais que desempenham funções de administração ou direcção financeira em empresas ou que estas se têm que relacionar".

Durante o curso os formandos receberão formação nas áreas da fiscalidade, contabilidade e direito financeiro. "A realidade empresarial está em continua mutação, dando lugar a fusões, aquisições, troca de participações, internacionalizações, em muitos casos, com deslocalizações da produção, o que origina a aquisição de conhecimentos específicos nas áreas acima referidas", explicam os responsáveis pelo curso.

A especialização tem duração de um ano e está organizada em dois semestres que integram 12 unidades curriculares, perfazendo um total de 240 horas.

João Carrega

URGÊNCIAS AO DOMICÍLIO
Dias úteis das 15 horas às 20 horas
Telef. 272 322 625

UMEDICA

CONSULTAS:

- Clínica Gerat - 16 às 20 Horas
- 3^ª Feiras - 9H30 - 12H30
- Ginecologia e Obstetrícia - Dr.ª Sandra Alves
- Doenças do Aparelho Digestivo - Dr. Tristan
- Cirurgia Vasculár (varizes, tromboflebite) - Dr. António Mota
- End. (Diabetes, Bócio e Obesidade) - Dr. Carlos Fernandes
- Psicologia Clínica - Dr.ª Margarida Roque
- Dr.ª Maria da Graça Romãozinho Resende
- Psiquiatria/Doenças Nervosas - Dr. Vítor Henriques
- Imunonefrológica - Dr. Carlos Lozoya

- TRATAMENTOS DE ENFERMAGEM
Serviços para Sócios e não Sócios

Rua de S. Tiago nº3, 1^ª Esq. Tel. 272 322 625
CASTELO BRANCO

Na Escola Superior de Educação Português para estrangeiros

A Escola Superior de Educação, através do seu Centro de Línguas & Culturas, vai realizar mais uma edição dos Cursos Intensivos de Português Língua Estrangeira. A oferta formativa destina-se, sobretudo a alunos Erasmus, mas está também aberta a toda a comunidade, nomeadamente a imigrantes que necessitem de

aprender a língua do país onde escolheram trabalhar. Nos Cursos Intensivos de Português Língua Estrangeira estão já inscritos mais de três dezenas de alunos estrangeiros que escolheram o IPCB e outras instituições de ensino superiores nacionais para prosseguirem os seus estudos ao abrigo do Programa de mobilidade in-

ternacional Erasmus. Para além dos alunos estrangeiros, os dois cursos intensivos (nível A1 - iniciação e nível B1-elementar e intermédio) poderão ser frequentados por elementos da comunidade imigrante que queiram aprender a língua portuguesa.

Os cursos decorrem entre 11 e 29 de Fevereiro de

2008 nas instalações do CL&C da Escola Superior de Educação e terão um número total de 120 horas.

Organizados em dois blocos, das 8h30 às 12h30 e das 14h às 17h30, os cursos incluem actividades formais e informais de aprendizagem, visitas de estudo e estudo autónomo dirigido.

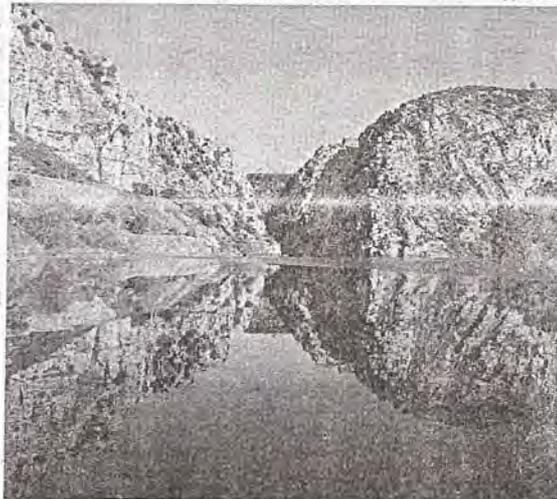
NA CATEGORIA NATUREZA

Geopark Naturtejo ganha menção honrosa

■ Esta iniciativa é promovida pelo Turismo de Portugal, e os resultados foram divulgados na Bolsa de Turismo de Lisboa

O GEOPARK Naturtejo da Meseta Meridional foi um dos vencedores da 3.ª edição do Prémio Turismo de Portugal – Valorizar o Espaço Público, conquistando uma menção honrosa na categoria Natureza. Esta iniciativa é promovida pelo Turismo de Portugal, e os resultados foram divulgados em cerimónia, que decorreu no primeiro dia da feira Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a 16 de Janeiro, na presença do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, e do presidente da entidade promotora, Luís Patrão. Para Armindo Jacinto, presidente da empresa intermunicipal Naturtejo, "a conquista deste galardão é um reconhecimento do trabalho realizado pelo Geopark Naturtejo, em prol da valorização do património geológico, da biodiversidade e histórico-natural, da sua preservação e divulgação, com acções de sensibilização junto da comunidade educativa, envolvendo as populações e agentes económicos no desenvolvimento sustentável do território, fazendo com que a economia com estas actividades, crie valor e emprego". O júri, composto pelo presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, pelo presidente da Confederação do Turismo Português, José Carlos Pinto Coelho, e presidido por André Jordan, conhecido empresário do sector, nomeou os vencedores do prémio de turismo e das menções honrosas de cada categoria: "Cidade", "Natureza", "Serviços" e "Animação".

O prémio de turismo pretende distinguir as melhores intervenções



Geopark ganhou menção honrosa em concurso nacional

em espaço público, que contribuam para o reforço da sua atractividade turística e este ano reuniu um universo de 99 candidaturas, provenientes de investidores públicos e privados. Consideram-se "espaços públicos" todos aqueles que, localizados na envolvente de empreendimentos e recursos turísticos, possam ser usufruídos por todos: turistas, visitantes e residentes.

A Naturtejo, empresa de turismo com capitais maioritariamente públicos, entregou a sua candidatura no passado dia 15 de Outubro, sobre a temática do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro e único

geoparque português até esta data, incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO e a sua contribuição para a qualificação da oferta turística dos seis municípios que abrange, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, bem como para a promoção do turismo nacional pela inovação deste projecto no nosso país. Armindo Jacinto explicou ainda que "durante a fase de análise das candidaturas, o Geopark Naturtejo recebeu a visita de duas técnicas que vieram ao território analisar a veracidade dos conteúdos da nossa candidatura".



BELMONI

Expo

A ASSOCIAÇÃO "Expo Saúde" tem como tema sempre actual na nossa

Este evento os jovens para certos rastreios da mama, pe

O evento e uma primeira guindo-se a ganhadas, 17 de 24 de Fevereiro e dias 1 e 2 d

AFLOBEI

ZIF de

A AFLOBEI Beira Interior Intervenção Fto com o núcleo de Fevereiro, Vai consistir e proprietário ZIF (10.646 h

As Zonas d tidadas pelo C os proprietários das suas prop. gestão sustent a união das pr facilite a gesti

Telegraph elege Geoparque como um bom destino de férias

Jornal Inglês distingue Naturejo

O conceituado jornal inglês Telegraph acaba de distinguir o Geoparque da Meseta Meridional como um dos melhores locais para serem visitados em Portugal. O artigo coloca os concelhos da Naturejo à frente de outras regiões, como o Algarve, por exemplo.



A medalha de bronze foi festejada em Madrid, com o Sec. Estado do Turismo que o Geoparque é a terceira, atrás de Évora e Vila Nova de Mil Fontes.

O Geoparque da Meseta Meridional, um dos melhores locais para serem visitados em Portugal, acaba de ser um dos três principais destinos turísticos apontados pelo jornal inglês Telegraph. Num artigo sobre turismo, aquela conceituada publicação aponta 10 razões para se visitar o nosso país, sendo

que o Geoparque é a terceira, atrás de Évora e Vila Nova de Mil Fontes. A medalha de bronze foi festejada, entre outras razões, por ser um local de excelência na zona centro do país, muito procurado por caminhistas e ciclistas. A reportagem refere ainda que o Geopark Naturejo "é também famoso pelos seus fósseis e pela extraordinária aldeia de Monsanto, construída entre blocos gigantes de

granito". O jornal alerta ainda os turistas ingleses para esquecerem o efeito dos preços superiores do Algarve e explorar os "rios e lagoas azuis, e praias com salinação e peixe - os parques naturais, a refrescante mas insubmersível costa Atlântica". A razão principal para fazer as malas de viagem com destino a Portugal é para o Telegraph, o facto de Portugal ser o país mais barato da zona Euro e dá exemplos de preços, comparativamente a Es-

panha. Depois surge o Alentejo (Évora e Mil Fontes) e o Geoparque Naturejo, segundo os dados apresentados. O fluxo de turistas vindos da Inglaterra, Açores, as Rotas de Vinho do Porto e os Solares de Portugal.

O artigo inglês sugere ainda um link para um mapa interativo (Google Map: Portugal's highlights) com a localização de 8 destinos em Portugal e que permite traçar percursos desde o ponto de

origem de cada utilizador até ao Geopark Naturejo.

Satisfação redobrada

Para os responsáveis da Naturejo, a recomendação do jornal inglês é o reconhecimento do trabalho desenvolvido e da qualidade que o território Naturejo oferece a quem o visita. A notícia foi ouro sobre azul na Feira Internacional de Turismo, em Madrid, por onde passaram 300 mil visitantes, e onde o Geoparque esteve representado.

O destaque do jornal inglês e acabou por ser mais um factor para que o território do Geoparque passe a merecer mais atenção pelos responsáveis do turismo de Portugal. Para Armindo Jacinto, presidente da Naturejo, o facto de o Geoparque ser apontado como um destino turístico de excelência vai ao encontro do trabalho e dedicação desenvolvidos por toda a equipa da Naturejo. "Há momentos que, na nossa óptica, valem por todas as 'conceiras'. Temos tentado colocar a Naturejo e o seu maior activo o Geopark Na-

turtejo no mapa internacional". Aquele responsável sublinha que a tarefa "não tem sido fácil. No entanto, para além do Geopark estar no mapa do Optimus, do Expresso e do Centro de Portugal, o Geopark é notícia no Telegraph, sai no Google Maps (Google Map: Portugal's highlights) e pelas melhores razões. Está no Top-10 e com a medalha de bronze, conforme notícia do Expresso, sendo que temos participação na medalha de ouro e na de prata, pelo nosso Alentejo, agora cada vez mais representado na Naturejo, e para nós plena satisfação e reconhecimento do trabalho que temos feito".

Armindo Jacinto, recorda que este projecto tem sido "construído não apenas olhando para o umbigo de onde se está a olhar, mas também para as pessoas e para as pessoas, funcionando em rede e sabendo que sendo notícia no Telegraph e saindo no Google Maps, não esquece a sua condição de território, formado por gente simples e humilde, do campo".

João Carneiro

Feira Internacional de Turismo em Madrid

Geoparques ibéricos unidos

Os operadores turísticos internacionais mostraram-se muito satisfeitos com as propostas apresentadas pelos geoparques ibéricos na Fitur, a Feira Internacional de Turismo de Madrid, por onde passaram mais de 300 mil visitantes. Muito semelhante a uma expo, a Fitur é o segundo maior evento do género realizado no Mundo e a presença da Naturejo começa a ser habitual. Este ano a participação da empresa portuguesa surgiu numa parceria com os Geoparques de Maestrazgo e de Sobrarbe da Região de Aragão, e de Cabo de Gata-Níjar e Subbéticas da Andaluzia, numa representação conjunta dos cinco Geoparques Ibéricos da Rede Europeia e Global da UNESCO.

A iniciativa decorreu entre 30 de Janeiro e 3 de Fevereiro, sendo aproveitada para reforçar contactos com diversos operadores turísticos, destacando-se o "El Corte Inglés", "Portugal Tours",

"Océano XXI", "Haciendo Huella", "TTC", "Viajes Marsans", "Viajes Ibérica", "Arawak", "Turismoarte", "Viajes Abreu", entre outros. Para muitos daqueles operadores, o Geoparque Naturejo, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Póvoa-a-Nova e Vila Velha de Ródão, já era um destino identificado, pretendendo-se que este ano a relação comercial se consolidasse, no sentido do aumento de fluxos turísticos.

Isso mesmo foi salientado por Armindo Jacinto, presidente da Naturejo. "Em 2008, lançamos novos programas turísticos no Geopark Naturejo, que abrangem os seis concelhos, dando como exemplos, a "Rota da Gardunha", a "Rota dos Templários", a "Rota dos Lagos Míticos" e a "Rota dos Veados". De resto a Fitur serviu para que a Naturejo apresentasse outros novos produtos, como "as Rotas Porterras Raitanas", os quais são valorizados pelas ópti-



As parcerias na rede ibérica de geoparques estão a fortalecer-se

mas acessibilidades entre a região do Geopark Naturejo e a região fronteira com Espanha". E para fortalecer a ligação com os visitantes, o Geopark Naturejo apresentou a sua Central de Reservas, que brevemente funcionará online através da página www.naturejo.com.

Já numa lógica de parceria e estratégia para captar novos públicos, os cinco Geoparques apresentaram-se como um destino turístico de excelência para os amantes da natureza. Com um stand de 56 metros quadrados, localizado junto ao stand de Portugal, no Pavilhão dedi-

cado à Europa, Norte de África e Oriente, os Geoparques mostraram aos visitantes as suas potencialidades, através de deslumbrantes paisagens, como são exemplos os Blocos Pedunculados de Alpalhão (Nisa, Norte Alentejano), o Rio Pitarque (Aragão), o Circo Glaciar de Cotanero (Ordesa, Aragão), as Montanhas de las Chozas (Andaluzia), e o Parque Natural de Cabo de Gata (Andaluzia).

As parcerias internacionais também mereceram destaque, sobretudo "com os cinco geoparques espanhóis, com o objectivo de proporcionar aos seus visi-

tuais uma viagem em rede na Península Ibérica que permita aos turistas conhecer estes territórios reconhecidos pela UNESCO".

Como também já é tradição, a promoção dos Geoparques foi dinamizada com a prova de produtos regionais e que trouxe à mesa no stand iguarias de comer e beber por mais, como belos secos, espargos e farinha com ovos, os queijos da região, compotas variadas, enchidos de outros Geoparques, sempre acompanhados por sabrosos vinhos da Adega Cooperativa de Portalegre, de onde se destacou o "Con-

venual" e da Beira Interior o "Quinta dos Termos". De referir que no dia inaugural da Fitur, o stand dos Geoparques Ibéricos foi visitado pelo Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade; pelo Presidente do Turismo de Portugal, Luis Patrão; pelo Presidente da Agência Regional de Promoção Turística, Pedro Machado, e por João Lagos, da Jolo Lagos Sport, entre outras individualidades, empresários, operadores turísticos e muitos outros profissionais ligados à actividade do Turismo.

A Fitur foi ainda aproveitada para reunir os responsáveis, ibéricos e outros colaboradores dos cinco Geoparques Ibéricos numa reunião de trabalho, que visou definir estratégias de actualização comuns de promoção, comercialização de produtos turísticos e preservação do património, ações estas a candidatar no âmbito do programa Interreg IV.

JC

Geoparques Ibéricos Conquistam operadores turísticos

O Geoparque Naturtejo juntou-se aos outros quatro Geoparques Ibéricos da Rede Europeia e Global da UNESCO para uma participação conjunta na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR). Assim, o primeiro geoparque português apareceu ao lado dos geoparques de Maestrazgo e Sobrabte da Região de Aragão e os de Cabo de Gata-Níjar e Subbéticas da Andaluzia.

Além desta promoção conjunta, a FITUR serviu também para uma reunião de trabalho dos responsáveis dos cinco geoparques ibéricos, onde se definiram estratégias de promoção comuns, bem como de comercialização de produtos turísticos e preservação do património, ações a candidatar no âmbito do programa INTERREG IV. Este certame também serviu para estreitar as relações com os mais diversos operadores turísticos espanhóis. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, explicou que, em 2008, foram lançados "noves progra-



nacionais, vão ser lançados programas específicos nos cinco Geoparques Ibéricos, sugerindo uma visita em rede na Península Ibérica, que per-

a Central de Reservas, que brevemente funcionará online através da página www.naturtejo.com. A promoção dos Geoparques foi ainda dinamizada com a prova de produtos regionais.

Geopark Naturtejo conquista "brunze"

O jornal britânico Telegraph elegeu o Geoparque Naturtejo como um dos principais destinos turísticos em Portugal, para visitar em 2008. Este lugar de destaque é dado ao primeiro geoparque português pelo jornal britânico, num artigo sobre "O Turismo e a Atractividade de Portugal", um artigo redigido no jornal Expresso Online. No "Top 10" apresentado, é atribuída a "medalha de bronze" ao Centro do País, nomeadamente ao Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

mita aos turistas conhecer os territórios que, neste espaço, são reconhecidos pela UNESCO. O Geopark Naturtejo apresentou também durante a FITUR

visita em rede na Península Ibérica, que per-

Além destes produtos

Professores incapacitados “abandonados” pela tutela

Sindicato diz que docentes são vítimas de “insensibilidade social”.

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) acusou a Direcção Regional de Educação de “abandonar à sua sorte” os professores incapacitados, obrigando-os a concorrer a serviços sem saberem onde há vagas.

Os docentes incapacitados por patologias que não constem da lista de “doenças incapacitantes” são confrontados com a necessidade de preencher os impressos na página electrónica da DREC, onde devem referir os serviços ou organismos públicos para que

querem concorrer, sem que haja qualquer listagem ou informação sobre a disponibilidade para os receber”, denuncia o SPRC.

Em comunicado, a estrutura adianta que a Direcção Regional do Centro (DREC) “está a remeter para as escolas a decisão da Junta Médica sobre as situações destes docentes, referindo, para cada caso, se possuem doença considerada incapacitante ou não”.

O sindicato considera inadmissível que “a DREC não assuma que o futuro profissional destes docentes passa pela qualidade do apoio que os seus serviços prestem, bem como pela adopção de algumas medidas de carácter político que resolveriam a situação, como as que possibilitam a colocação destes professores

numa outra escola, perto de casa ou do serviço de saúde (hospital ou clínica) onde estão a ser tratados”. É lamenta ainda que a DREC não informe os professores em causa que devem obter esses dados no Portal do Cidadão ou recorrer às listas dos CTT, considerando que a atitude “revela uma insensibilidade social humana inadmissível”.

“Este procedimento, meramente administrativo, esquece que os docentes em causa ou não podem fazer deslocações longas ou alojar-se sem que alguém os acompanhe permanentemente”, frisa o comunicado. Apesar das tentativas, não foi possível obter uma reacção da direcção regional de Educação do Centro, Engrácia Castro.

LUSA

Em colaboração com a Naturtejo ESG lança Curso de Especialização em Marketing Turístico

A Escola Superior de Gestão (ESG) do IPCB, em colaboração com a Naturtejo, entidade que promove o turismo na região integrada pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Ovelhas, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, vai desenvolver, durante dois semestres, um Curso de Especialização em Marketing Turístico. Com esta formação, a ESG pretende não só formar recursos humanos ligados aos serviços de apoio à actividade turística (alojamento e restauração) como agir na promoção do turismo e valorizar o património natural e cultural, revitalizando e animando espaços urbanos e rurais e qualificando o património.

Outras das vertentes do Curso de Especialização em Marketing Turístico é valorizar os produtos endógenos incluindo a formação sobretudo nas vertentes da organização da produção, na certificação e qualidade.

Em suma, o Curso de Especialização em Marketing Turístico da ESG tem por objectivo formar técnicos especializados na área do Marketing Turístico capazes de desenvolver estratégias que envolvam funções de estudos de mercado, elaboração de projectos, construção de produtos turísticos, criação de programas de lazer e gestão de infra-estruturas turísticas, elaboração de campanhas de marketing de destinos e criação de empresas relacionadas com este segmento de mercado.

A Especialização em Marketing Turístico da ESG destina-se a licenciados em qualquer área e a profissionais de instituições públicas ou privadas que trabalhem na área da Gestão, Turismo, Cultura e Marketing.

As saídas profissionais para quem concluir a especialização são os órgãos locais e regionais de turismo, em particular das

Autarquias, Regiões de Turismo, Juntas de Turismo, Regiões Produzidas, e outras organizações turísticas de carácter regional, públicas e privadas.

O corpo docente é constituído por professores da Escola Superior de Gestão do IPCB, por professores convidados de reconhecido mérito, pertencentes a outras instituições de ensino, e por especialistas na área. A colaboração da Naturtejo na implementação do Curso de Especialização em Marketing Turístico reveste-se de grande importância dado que os formandos poderão usufruir de alguns programas propostos por aquela entidade, nomeadamente os percursos pedestres e outras actividades turísticas que desenvolve.

As aulas teóricas realizar-se-ão nas instalações da Escola Superior de Educação do IPCB e o curso decorrerá de Março de 2008 a Janeiro de 2009.

6ª Assembleia Luso-Espanhola de Geodesia e Geofísica Intercâmbio Científico Luso-Espanhol

Decorre nos próximos dias 11 a 14 de Fevereiro, no Hotel dos Templários, em Tomar, a 6ª Assembleia Luso-Espanhola de Geodesia e Geofísica que reúne cerca de 250 investigadores portugueses e espanhóis

Projecto didático do Museu de Mação apresentado no Reino Unido Andakatu em Cambridge



De 7 a 13 de fevereiro o Projecto Andakatu, Educação pelas Artes e Património, que no ano de 2007 envolveu mais de 6 mil crianças, foi apresentado, no Reino Unido, no Museu de Arqueologia e Antropologia da Universidade de Cambridge.

Em conjunto com o Young Archaeology Club (Clube de Arqueologia de Jovens), o Andakatu vai desenvolver algumas das suas oficinas (talhe da pedra, pintura rupestre, etc) com crianças e jovens, mas também com estudantes de arqueologia já que esta apresentação em terras de sua majestade decorre no âmbito de um Seminário de Museografia do Mestrado de Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre.

Não é a primeira vez que o

Andakatu é apresentado fora de Portugal, tendo já desenvolvido actividades na Estremadura espanhola e no Brasil, onde, a convite da Sociedade de Arqueologia Brasileira, foi apresentado como um bem sucedido projecto de Educação Patrimonial.

A apresentação do Andakatu conta com a presença da Presidente da Câmara de Cambridge, Councillor Jenny Bailey, e do Presidente da Câmara de Mação, Saldanha Rocha. Estará também presente Luiz Dosterbeek, Director Científico do Museu de Arte Pré-Histórica de Mação, bem como Mils Simões Abreu, docente do Seminário de Museografia e grande impulsionadora deste acontecimento.

CRIA acompanha mais famílias

Foi alargado para cento e cinquenta o número de famílias acompanhadas pelo Centro de Recuperação Infantil de Abrantes no âmbito do Rendimento Social de Inserção. O CRIA é uma das instituições responsáveis pelo desenvolvimento das acções de acompanhamento do Rendimento Social de Inserção para o concelho de Abrantes. Recentemente passaram de sessenta para cento e cinquenta os agregados familiares, residentes nas diferentes freguesias da zona norte do concelho, que contam com o apoio técnico e acompanhamento de uma equipa multidisciplinar, tendo como objectivo a progressiva autonomia destas famílias.

Para a concretização desta medida de inserção o Centro do

Recuperação Infantil de Abrantes é o Centro Distrital de Segurança Social assinaram inicialmente um protocolo, agora alargado, que formaliza esta parceria.

Para isso, a Instituição conta com uma equipa multidisciplinar de técnicas, constituída por uma psicóloga, um técnico superior de serviço social, uma educadora social e três ajudantes de acção directa.

O Centro Distrital de Segurança Social presta apoio técnico e financeiro à Instituição para o desenvolvimento das acções de acompanhamento e fará, em articulação com o Núcleo Local de Inserção, a avaliação semestral da acção do CRIA tendo em conta a progressiva autonomia dos beneficiários.

Turismo de Portugal promove Prémio de Turismo

Geopark Naturtejo ganha Menção Honrosa na categoria Natureza

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional foi um dos vencedores da 3ª edição do Prémio Turismo de Portugal – Valorizar o Espaço Público, conquistando uma Menção Honrosa na Categoria Natureza. Esta iniciativa é promovida pelo Turismo de Portugal, e os resultados foram divulgados em cerimónia, que decorreu no primeiro dia da feira Boisa de Turismo de Lisboa (BTL), 16 de Janeiro, na presença do Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, e do Presidente da entidade promotora, Luís Patrão.

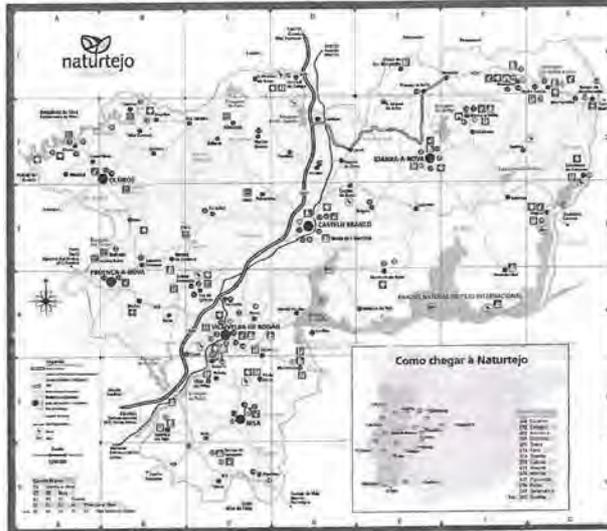
Para Armindo Jacinto, presidente da empresa intermunicipal Naturtejo, "a conquista deste galardão é um reconhecimento do trabalho realizado pelo Geopark Naturtejo em nome da valorização do património geológico, da biodiversidade e histórico-natural, da sua preservação e divulgação, com acções de sensibilização junto da comunidade educativa, envolvendo as populações e agentes económicos no desenvolvimento sustentável do território, fazendo com que a economia com estas actividades, crie valor e emprego".

O júri, composto pelo presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, pelo presidente da Confederação do Turismo Português, José Carlos Pinto Coelho, e presidido por André Jordan, conhecido empresário do sector, nomeou os vencedores do Prémio de Turismo e das Menções Honrosas de cada categoria: "Cidade", "Natureza", "Serviços" e "Animação".

Saliente-se que todos os projectos participantes foram exibidos durante a BTL, no Pavilhão 4.

O Prémio de Turismo pretende distinguir as melhores intervenções em espaço público, que contribuam para o reforço da sua atractividade turística e este ano reuniu um universo de 99 candidaturas, provenientes de investidores públicos e privados. Consideram-se "espaços públicos" todos aqueles que, localizados no envolvente de empreendimentos e recursos turísticos, possam ser usufruídos por todos: turistas, visitantes e residentes.

A Naturtejo, empresa de turismo com capitais maioritariamente públicos, entregou a sua candidatura no passado dia 15 de Outubro, sobre a temática do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro e único



geoparque português até esta data, incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO e a sua contribuição para a qualificação da oferta turística dos seis municípios que abrange, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, bem como para a promoção do turismo nacional pela inovação deste projecto no nosso país.

Armindo Jacinto explicou ainda que "durante a fase de análise das candidaturas, o Geopark Naturtejo recebeu a visita de duas técnicas que vieram ao território analisar a veracidade dos conteúdos da nossa candidatura".

Este Prémio estava aberto a todos os projectos que resultem num melhor usufruto público das envolventes de empreendimentos e recursos turísticos, como por exemplo, espaços de lazer, acessibilidades, infra-estruturas, segurança, requalificação urbana e paisagística, prestação de serviços (itinerários, eventos, facilities), entre outros, que tivessem sido concluídos e que já se encontram em funcio-

namento.

Os vencedores

Prémios Turismo de Portugal - Cidade Projecto Reabilitação do Edifício do Mercado Municipal de Loulé e Zona Envolvente (Promotor: Mercado Municipal de Loulé, S.A. e Município de Loulé)

Prémios Turismo de Portugal - Cidade / Menções Honrosas Projecto MACE - Museu de Arte Contemporânea de Elvas (Promotor: Município de Elvas) Projecto A Moagem, Cidade do Engenho e das Artes (Promotor: FTM - Fundação Turismo, E.M) Projecto Farol - Museu de Santa Marta (Promotor: Município de Cascais)

Prémios Turismo de Portugal - Natureza Projecto Estação Biológica Internacional Douro/Douro (Promotor: Centro de Turismo Ambiental Luso-Espanhol, Lda, Miranda do Douro)

Prémios Turismo de Portugal - Natureza / Menções Honrosas Projecto Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional (Promotor: Naturtejo - Empresa de Turismo, Castelo Branco)

Projecto Fluvial de Mora (Promotor: Fluvial de Mora - Empresa Municipal) Prémios Turismo de Portugal - Animação Projecto Festa da Flor 2007 do Funchal (Promotor: Secretaria Regional de Turismo e Transportes - Direcção Regional de Turismo da Madeira)

Prémios Turismo de Portugal - Animação / Menções Honrosas Projecto Viagem Medieval em Santa Maria da Feira (Promotor: Município de Santa Maria da Feira) Projecto Rede de Aldeias do Xisto (Promotor: ADXTUR - Agência de promoção turística das Aldeias do Xisto)

Prémios Turismo de Portugal - Serviços Projecto Leve o património no seu Bolso (Promotor: Zona de Turismo de Guimarães)

Prémios Turismo de Portugal - Serviços / Menções Honrosas Projecto Canal de Televisão Corporativo - Rota da Luz TV (Promotor: Região de Turismo da Rota da Luz) Projecto Centro de Informação e Divulgação Multimédia da Fundação de Serralves (Promotor: Fundação de Serralves)

CASOS DI POLÍCIA



SERTÃO

Agricultor morr em acidente

No passado dia três, um homem de 61 anos morreu de um acidente do tractor que conduzia terrenos agrícolas junto à povoação de Moimão do Cabo.

Os bombeiros da Sertão foram os primeiros a chegar ao local tendo mobilizado nove homens e três viaturas. A equipa da VMER de Castelo Branco da tentou reanimar a vítima, mas sem sucesso.

PEDRÓGÃO GRANDE

Bombeiros feridos

No passado dia três, dois bombeiros de Pedrógão Grande ficaram ferimentos graves numa sequência do despoje de um autocarro em que seguiam para correr os ocupantes de uma viatura acidentada, na sequência de um despiste, em Naderim, que causou três feridos.

O desastre deu-se cerca das 16H00, na IC8, e os dois feridos foram transportados para o Hospital das Covas, em Coimbra.

CASTELO BRANCO

Furto

Na quarta-feira da semana passada, cinco motosserras, valiosas em 3100 euros, foram furtadas do interior de um estabelecimento, em Tinalhas.

PENAMACO

Roubo

No passado dia cinco, dois animais de raça bovina foram furtados de uma propriedade agrícola, em Penamacor.

NATURTEJO PARTICIPOU NA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO, EM MADRID PARA DIVULGAR A REGIÃO

Geoparques ibéricos conquistam operadores turísticos



A participação do Geopark Naturtejo, este ano surgiu integrada numa parceria

No certame os cinco geoparques apresentaram-se como um destino turístico de excelência para os amantes da natureza

O Geopark Naturtejo, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, esteve na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR), que decorreu de 30 de Janeiro a 3 de Fevereiro.

A participação do Geopark Naturtejo, este ano surgiu integrada numa parceria com os Geoparques de Maestrazgo e de Sobrarbe da Região de Aragão, os Geoparques de Cabo de Gata-Níjar e Subbéticas da Andaluzia, ou seja, numa representação conjunta dos cinco Geoparques Ibéricos da Rede

Europeia e Global da UNESCO.

O presidente da Naturtejo, Amândio Jacinto, explica que "em 2008, lançamos novos programas turísticos no Geopark Naturtejo, que abrangem os seis concelhos, dando como exemplos, a *Rota da Gardunha*, a *Rota dos Templários*, a *Rota dos Lugares Míticos* e a *Rota dos Venâdos*."

Amândio Jacinto acrescenta ainda que "as *Rotas Por Terras Raras* também foram ali lançadas como novos produtos turísticos comercializados pela Naturtejo, valorizados pelas óptimas acessibilidades entre a região do Geopark Naturtejo e a região fronteiriça com Espanha. Designa o Geopark Naturtejo e os quatro geoparques espanhóis vão lançar programas nos cinco geoparques ibéricos, na perspectiva de aos visitantes dos geoparques ser sugerida a visita em rede na Península Ibérica que permita aos turistas conhecer estes territórios reconhecidos pela UNESCO".

Outra novidade apresentada pelo Geopark Naturtejo na

FITUR foi uma Central de Reservas, que brevemente funcionará online, através da página www.naturtejo.com.

No certame os cinco geoparques apresentaram-se como um destino turístico de excelência para os amantes da natureza. Com um stand de 56 metros quadrados, localizado junto ao stand de Portugal, no Pavilhão dedicado à Europa, Norte de África e Oriente, os geoparques mostram aos visitantes as suas potencialidades, através de paisagens, como os Blocos Pedunculados de Alpalhão (Nisa, Norte Alentejano), o Rio Pitarque (Aragão), o Circo Glaciar de Cotatierno (Ordesa, Aragão), as Montanhas de Las Chozas (Andaluzia) e o Parque Natural de Cabo de Gata (Andaluzia).

A promoção dos Geoparques foi ainda dinamizada com a prova de produtos regionais, que trouxe à mesa no stand iguarias, como bolos secos, espargos e farinheira com ovos, confeitados pelo georestaurante *Petiscos & Granitos* (Monsanto), o queijo *caganita*

de ovelha criado pela queijaria artesanal *Tapada das Sortes* (Alcains), queijo de vaca e cabra, compotas variadas, enchidos de outros geoparques acompanhados por vinhos da Adega Cooperativa de Portalegre, de onde se destacou o *Conventual*, e da Beira Interior, com a *Quinta dos Termos*.

Nesta edição, a par dos os stand dos geoparques ibéricos,

a FITUR recebeu cerca de 13.300 empresas expositoras, em representação de 170 países/regiões. Percorrendo os 14 pavilhões, que correspondem a mais de 100 mil metros quadrados, os 300 mil visitantes ficaram a conhecer as propostas e ofertas mais interessantes do sector do turismo, em todo o Mundo.

Para além da componente

promocional, a FITUR serviu para reunir os responsáveis, técnicos e outros colaboradores dos cinco Geoparques Ibéricos numa reunião de trabalho, que teve como objectivo definir estratégias de actuação comuns de promoção, comercialização de produtos turísticos e preservação do património, acções estas a candidatar no âmbito do programa INTERREG IV.

14 FEV. Dia dos namorados

ROSA PARA UMA FLOR.

Dia 14 de Fevereiro é dia dos namorados, das cores e das flores. Por isso, quando nos visitares, pega a sua rosa. E se fizer o seu jantar de São Valentim na nossa companhia, o Forum Castelo Branco tem bilhetes de cinema duplos para lhe oferecer. Para isso, basta escolher o seu restaurante preferido e guardar a factura. Depois, é só apresentá-la na bilheteira da Castelo Lopes Cinemas, pedir o seu bilhete duplo e completar o dia com um filme irresistível.

forum
Castelo Branco

A vida a cores.

Concurso de Acordeão PENAMACOR Eugénia Lima

30 | 31 | Maio | 1 | Junho

Penamacor
Câmara Municipal

Acordeão
Música e Dança
Fundão

Associação de Música e Dança do Fundão
R. Santa Rita, 300 | 6500 272 245
www.assocmde.org
Câmara Municipal de Penamacor
Tel: 251 250 100 | Fax: 251 250 100
www.cm-penamacor.pt

ZIF de Castelo Branco terá mais de 10 mil hectares

Aflobei avança com a constituição

Os proprietários de terrenos florestais situados a norte, este e sul da cidade de Castelo Branco podem vir a beneficiar dos incentivos a atribuir pelo Estado para a boa gestão de áreas florestais. É que a Associação de Produtores Florestais Aflobei está a pretender criar ali uma Zona de Intervenção Florestal, com cerca de 11 mil hectares.



A ZIF rodeia a cidade de Castelo Branco

A Associação de Produtores Florestais da Beira Interior (Aflobei) vai realizar a fase de consulta prévia da Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Castelo Branco, no próximo dia 19, terça-feira, a partir das 10 horas, na sede da Associação, na Avenida Humberto Delgado.

A iniciativa é organizada por aquela entidade associativa, em conjunto com o Núcleo Fundador de uma Zona de Intervenção Florestal que tem uma área prevista de 10 mil 646 hectares.

Nesse sentido, os propri-

etários de terrenos dentro da área devem comparecer, uma vez que a sua presença é fundamental para a constituição da ZIF, a qual rodeia a cidade de Castelo Branco a norte, este e parcialmente a sul, abrangendo áreas como São Martinho, Sapateira, Alcaide, Chão da Granja, Gargalheira, Cancellaria, Fonte Nova, Feitoso, Figueiredo, Fonte Fundeira e Barreira.

Recorde-se que as Zonas de Intervenção Florestal têm

o objetivo de auxiliar os produtores e os proprietários florestais a tornar mais eficiente a defesa das suas propriedades contra os incêndios e a fazer uma gestão sustentável da floresta. Para esse efeito é promovida a união das propriedades florestais numa área contígua que facilite a gestão da floresta.

A Aflobei tem promovido este instrumento junto dos proprietários e produ-

tores florestais da região, por acreditar ser o futuro do ordenamento e gestão do território florestal português. Para além da Zona de Intervenção Florestal de Castelo Branco, que está numa fase inicial, a Aflobei encontra-se em fase mais adiantada na constituição de outras seis, designadamente as de Monforte da Beira-Malpicada do Tejo, Sarzedas-Magarefa, Sarzedas-Estacal, Benquerenças, Malhada do Cervo e Penha Garcia.

Encostadas ao muro do Politécnico

Granada e munições abandonadas na rua

Um engenho explosivo e oito munições de G3 foram encontradas na passada sexta-feira, dia 8 de Fevereiro, cerca das 8H30, junto ao muro dos serviços centrais do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O alerta foi dado por um funcionário da Câmara de Castelo Branco, que procedia à limpeza das ruas, que avisou um agente patrulha para o facto. De imediato, e

porque não se sabia do que se tratava, se montou um perímetro de segurança e as artilharias ao redor da Rua Médico Henrique Ferreira, entre o Instituto e o Hospital Amato Lusitano, foram fechadas.

A confusão gerou-se e as informações depressa se tornaram contraditórias. Sem razão, porque, como explica o comissário Nuno Ribeiro, da PSP de Castelo Branco, "tratava-se de uma granada de instrução, não oferecendo

perigo de explosão". O único perigo que poderia subsistir era o de reventar nas mãos de alguém, garante. Quanto às munições de G3 não têm qualquer tipo de perigo. A granada de instrução, preparada para exercício, é composta por uma matéria desfragmentada e apenas larga estilhaços.

Como inicialmente não se sabia o engenho que ali se encontrava, nomeadamente que tipo de granada era, foi

acionada a Equipa de Inativação de Engenheiros Explosivos e Segurança em Subsolo, sediada na Covilhã e isolada a área, porque é fundamental a "máxima segurança", refere Nuno Ribeiro. Depois de a equipa chegar e recolher o material, procedeu-se à sua destruição.

Agora, esta ocorrência segue para investigação, feita pela PSP, no sentido de se apurar a proveniência dos artefactos.

Em Madrid

Geoparque mostra gastronomia



O queijo e enchidos marcaram presença na Feira

Geoparque da Meseta Meridional realizou, em Madrid, durante a Feira Internacional de Turismo, uma prova de produtos regionais. A iniciativa contou com o apoio do geo-restaurante "Petiscos & Granitos", de Monsanto, e decorreu no stand dos Geoparques Ibéricos da Rede Europeia e Global da UNESCO.

Ao longo do certame, aquele geo-restaurante serviu à mesa, nos seus já famosos pratos de pedra, algumas saborosas entradas típicas da região beira, como espargos campestres com ovos, migas de feijão, fariñeira com ovos e prova de chouriço, tão característicos desta época.

A pensar nos apreciadores de doces, o "Petiscos & Granitos" colocou à disposição algumas variedades de bolos secos, como são exemplos os célebres horrachões.

O queijo é também um produto que enriquece a gastronomia do território Naturrejo. Os milhares de visitantes que ocorreram a aquele stand tiveram a oportunidade de saborear um queijo artesanal da região com o nome original Cagamiña de Ovelha, uma variedade especialidade da "Quejaria Tapada das Sor-

tes", de Alcains.

A prova de produtos regionais, servida por técnicos experientes na área da restauração, era ainda complementada com vinho tinto de castas alentejanas, de que se salientaram o Portalegre DOC 2003 e o Conventual Reserva de 2005, numa oferta da Adega Cooperativa de Portalegre, já a pensar no alargamento do território Naturrejo ou por vinho branco Quinta dos Termos, servido pelo "Petiscos & Granitos".

A variedade de produtos regionais que os visitantes podiam degustar estendeu-se também aos sabores típicos de Aragão, Espanha. O Parque Geológico dos Pirinéus - Geoparque de Sobrarbe serviu compotas e seiras de vários frutos da montanha e de cebola, duas qualidades de enchidos tradicionais e queijo de mistura de fabrico local.

Refira-se que, esta prova iniciou-se no primeiro dia do certame no momento da apresentação do stand dos 5 geoparques ibéricos aos ilustres convidados, de que se destaca a presença do Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, e decorreu com grande sucesso durante os três primeiros dias da FITUR.

BIO VERDE - PRODUTOS NATURAIS
Consultas de Homeopatia/Naturopatia
Nutrição
Dr. Teresa Bentes - Diagnóstico da Íris por computador
 Rua de S. António, 19 - 6000-180 C. BRANCO
 TEL. 272 323809 / 960 209 241



Autarca de Póvoa no "Dar que Falar"

Catarino quer PSD a defender IC 8

João Paulo Catarina diz continuar a esperar que o Governo se preocupe com o interior e deixa recados ao maior partido da oposição.

O presidente da Câmara Municipal de Póvoa-a-Nova diz ter ficado "espantado" por ver o Partido Social Democrata defender a construção de uma via paralela ao IC 8 em vez de se bater pela conclusão deste itinerário utilizado todos os dias por cerca de quatro mil veículos. "Eu estava à espera que o Grupo Parlamentar do PSD se tivesse efectivamente pela conclusão do IC 8 e pela adjudicação da 351 (Isa de Oleiros-Ponte de Laranjeiro)", disse João Paulo Catarina comentando as propostas apresentadas no decorrer da visita de Santana Lopes aos concelhos de Oleiros e Fumlido. No programa "Dar que Falar" - uma parceria entre a Reconquista e a Rádio Urbana - João Paulo Catarina reforçou as críticas ao maior partido da oposição afir-

mando "quando nós defendemos tudo e porque não queremos nada", aconselhando o PSD a definir como prioridade a conclusão do IC 8 e até a passagem deste a quatro faixas.

"Eu aí estaria com eles, obviamente", assume o edil de Póvoa-a-Nova. Mas os recados de João Paulo Catarina são também para o partido pelo qual foi eleito. O autarca diz "refreia em José Sócrates, mas estou à espera de poder dizer que este Governo realmente preocupou-se com o interior".

Catarino é também crítico quanto à proposta de concentração das urgências da zona do pinhal na Será afirmando que o centro de saúde de Póvoa-a-Nova, mesmo sem atendimento 24 horas "trabalha extraordinariamente bem", ao contrário do que acontece na Será cujo centro "é o pior dos cinco concelhos". Esta posição não é um sinal de guerra com o concelho vizinho, como faz questão de realçar, mas apenas a convicção que mais vale para um doente de Póvoa se deslocar directamente às urgências de Castelo Branco do que se deslocar à Será e correr o risco de ser transferido para a capital de distrito. José Furtado

Aposta na Naturtejo foi determinante

Idanha quadruplica turistas em seis anos

O concelho raiano recebeu quase 100 mil visitantes em 2007, revelou Álvaro Rocha num colóquio promovido pela JS.

O número de turistas que visitaram o concelho de Idanha-a-Nova quadruplicou nos últimos seis anos de acordo com os dados recolhidos pelos vários postos de turismo daquele município. Os números foram revelados por Álvaro Rocha durante um colóquio dedicado ao turismo, organizado pela concelhia de Idanha e a Federação Distrital de Castelo Branco da Juventude Socialista (JS).

Em 2001 o concelho de Idanha foi visitado por cerca de 24 mil turistas e três anos depois a evolução representa praticamente o dobro, com 47 mil visitantes em 2004. Ainda de acordo com os dados anunciados pelo presidente da Câmara Municipal de Idanha em 2006 passaram pelo concelho 69 mil turistas e no ano passado foram já 98 mil. O edil idanhense diz que a participação em feiras de turismo, como as de Madrid ou Lisboa, foi o primeiro passo mas a mola para este crescimento



A JS debateu o turismo na região

foi o projecto do Geoparque que o concelho desenvolve juntamente com os restantes concelhos da Naturtejo.

"Esta política levou-nos ao que nós pretendíamos", diz Álvaro Rocha.

A iniciativa da JS pretende ajudar a esclarecer as mudanças que o sector vive, nomeadamente a nível legal com a criação de cinco áreas regionais de turismo em vez das actuais 19 regiões de turismo. A lei ainda aguarda promulgação mas Hortense Martins - deputada do PS e membro da subcomissão de turismo na Assembleia da República - considera que o actual cenário das regiões de turismo "é uma realidade que

não se adequa aos dias de hoje", alegando que estas não têm força para se promover no mercado exterior.

Artur Pauleia, o presidente da Federação Distrital da JS, diz que o colóquio pretende mostrar "como é que os concelhos que podem parecer desfavorecidos conseguiram captar turistas", como é o caso de Idanha-a-Nova e ao mesmo tempo ter uma perspectiva do futuro de projectos como a Naturtejo ou o Geoparque, futuro que vai caber aos jovens de hoje.

"Nós temos a geração melhor preparada de sempre e que tem todos os conhecimentos", diz Artur Pauleia em relação ao que está re-

servando para a próxima geração. O mesmo aguarda o presidente da Naturtejo, ao dizer "esperemos que sejam as próximas gerações a tirar os lucros do investimento que estamos a fazer", refere Armindo Jacinto.

João Pedro Soares é um dos primeiros a fazê-lo. Aproveitando um espaço natural em Monsanto abriu o "Petiscos & Granitos", aquele que é considerado o primeiro geo-restaurante da Europa. Para o empresário, que participou na iniciativa da JS, o apoio da Naturtejo foi determinante para o arranque do projecto e espera que o exemplo seja seguido.

José Furtado

Idanha-a-Nova

Família Jóia Barroso em convívio

Por ocasião do 80º aniversário de sua mãe, Maria Isabel Jóia, seus filhos, Jerónimo, Joaquim e António Jóia Barroso, promoveram no passado dia 10 de Fevereiro, um convívio que reuniu em Idanha-a-Nova as três gerações da conhecida família.

A simpática confraternização começou com uma missa de acção de graças, celebrada pelo Padre Américo Adelfino, a que se seguiu um almoço de confraternização, servido no salão do restaurante "Barros".

Aí se brindou pela aniversariante, tendo o seu filho Jerónimo Barroso, oficial da GNR lido uma mensagem da família que emocionou os presentes e que especial-



mente tocou a sensibilidade dos jovens que constituem a terceira geração da família

Jóia Barroso - os netos Catarina, Rita, Ana, Pedro, Inês e Beatriz que ocupam um lugar

especial no coração de D. Maria Isabel Jóia. MS

Santa Casa da Misericórdia de Alvaro
Alvaro - 5160 - 011 Oleiros
Telex e Fax: 272674205
e-mail: scmaalvaro@alvaro.pt
Contribuinte n.º 501 160 647

Convocatória

Ao abrigo do dispositivo no artigo 24.º, n.º 2 b e artigo 25º dos Estatutos a Santa Casa da Misericórdia de Alvaro, convoca-se Assembleia Geral para o dia 9 de Março de 2008 no final da missa.

Se à hora marcada não reunirem a totalidade dos irmãos, uma hora mais tarde será aberta a sessão com os irmãos presentes.

Ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação das Contas referentes ao ano de 2007;
- 2 - Outros assuntos de interesse relevante para a instituição

Alvaro, 15 de Fevereiro de 2008
O presidente da Assembleia Geral
Carlos Alberto Mendes Borata

(157)

Centro reabre após dois anos de interregno na Pista das Moitas

Espanhóis ensinam pára-quedaismo

Atrair turistas ao concelho, através do pára-quedaismo, é a aposta da Câmara de Proença para aquela pista. O novo director do centro coloca as instalações das Moitas entre as melhores da Europa.

Centenas de pára-quadistas portugueses e estrangeiros tomaram conta dos céus de Proença-a-Nova, no sábado passado, durante a reabertura do Centro de Pára-quedaismo da Pista das Moitas. A Câmara Municipal de Proença e os espanhóis da Air Compluto SL estabeleceram uma parceria que pretende transformar o centro num dos principais pontos de atracção do concelho.

A afirmação pode parecer exagerada, mas o director do Skydive de Proença, Willy Ramos, não tem dúvidas: "as instalações são das melhores da Europa. Está tudo concentrado dentro do hangar". A ajudar nesta certeza está o facto de ele próprio conhecer inúmeros locais por essa Europa fora onde se pratica o pára-quedaismo. Quanto ao clima, "é bastante suave e permite uma actividade muito boa".

Elmano de Almeida, 30 anos, residente em Aveiro, acaba de realizar um salto assistido, ou seja, pulou do avião a cerca de 17 mil metros de altitude juntamente com um monitor experiente, ambos amarrados ao mesmo para-queda. "É uma loucu-

ra", comenta com os colegas, pouco depois de pôr os dois pés em solo firme, no relvado da Pista das Moitas.

Já havia realizado outros saltos, mas num campo de aviação militar. Mas esta experiência não tem nada a ver, refere, ainda a tremor de lâmpada emoção. Nos saltos anteriores o engenheiro abria-se em dois ou três minutos. Aqui não. Levou cerca de oito minutos. E depois o desfrute da paisagem, a centenas de metros de altitude.

Satisfeito estava também o presidente da Câmara de Proença, João Paulo Catarino. "Depositamos grandes esperanças neste projecto". O município olha para a Pista das Moitas como um factor de atracção de turistas ao concelho. O pára-quedaismo enquanto desporto de lazer permite-nos trazer turistas para o concelho, nomeadamente estrangeiros".

Quatro grandes eventos por ano

Na reabertura do centro estavam sobretudo espa-

nhóis e portugueses, mas também ingleses e alemães. A par do pára-quedaismo a autarquia pretende também implementar outro tipo de modalidades do desporto aventura, tal como, o BTT e a escalada.

Quanto à nova parceria estabelecida com a Air Compluto SL, com sede em Toledo, o autarca de Proença espera obter melhores resultados que com a anterior. A infra-estrutura municipal será explorada gratuitamente, "a única contrapartida que exigimos é que operem permanentemente e que tragam pessoas ao concelho".

Willy Ramos explica que nas Moitas estará um avião fixo, com capacidade para 10 pára-quadistas. O centro proporciona cursos de pára-quedaismo, recorrendo para isso a instrutores qualificados. E quer organizar quatro grandes eventos por ano.

O mercado português é a grande aposta para os dois primeiros anos. Mas o director está convicto que durante esse período virão também muitos espanhóis.



Os primeiros saltos foram efectuados com sucesso

Quanto ao horário do Centro de Pára-quedaismo, está aberto às sextas-feiras, sábados e domingos, das 09H00

até ao pôr-do-sol. Além de aberto ao público em geral, estão também em conversações com os militares de Tan-

cos para efectuarem saltos nas Moitas.

Nelson Mingacho



Responsáveis do centro com Paulo Catarino

ANÁLISES CLÍNICAS TRÊS GLOBOS

Largo do Saibreiro (3 Globos), 13-1º Dtº
6000-107 CASTELO BRANCO - Tel./Fax: 272 342 565

HORÁRIO
08h00 - 12h30
14h30 - 19h00
SABADOS
09h00 - 12h00

Agora, Abertos ao Público aos Sábados de manhã

Acordos com:
SNS (Caixa), ADSE, ADMG, TELECOM, PSP, SAMS, M.J., CGD

CASANOVA

Apartamento T1

Apartamento com 2 ass., boas áreas, ótima localização.

57.500 €
272 086 623

www.casanova.pt

O RUCA VEM AO ZOO! E TU?

PARQUE ZOOLOGICO

No Carnaval, dia 5 de Fevereiro, a partir das 15h00 assiste ao Espectáculo dos Galinhos, participa no Concurso de Máscaras e ganha prémios! O Ruca vai lá estar para te falar do seu espectáculo.

www.zoo.pt

Progride faz avaliação positiva

Deficiência merece atenção redobrada



A vila de Idanha está a elaborar o Diagnóstico das Pessoas com Deficiência no Concelho. Uma iniciativa que surge no âmbito do programa Progride, "Viver Mais Idanha", que para o efeito está a desenvolver uma série de acções, com a ideia de que só com um conhecimento alargado sobre as realidades das pessoas com deficiência pode sustentar-se e fundamentar as acções futuras.

Assim, através do Progride, a autarquia quer identificar e quantificar os casos existentes, fazendo uma avaliação sobre as diferentes necessidades. O estudo pretende, igualmente, identificar cada problema em si, nomeadamente, por exemplo, as acessibilidades nas habitações.

Em nota enviada à nossa redacção, a Câmara refere que a equipa técnica responsável elaborou um inquérito, que foi aplicado a 180 casos nas diferentes freguesias do concelho. Este inquérito pretende avaliar áreas concretas, como o agregado familiar, a caracterização da situação e impacto da deficiência, a ha-

bitação e as acessibilidades, a educação e a formação, a situação perante o emprego, os transportes públicos, a cultura, o desporto e tempos livres, e o acesso a serviços e edifícios públicos. Na elaboração deste trabalho a participação dos presidentes de Junta foi fundamental, porque conhecem melhor a realidade das populações e das instituições que lidam com os casos concretos.

Neste momento estão a ser analisados os dados, para depois se elaborar um plano de intervenção dirigido à população com deficiência. De qualquer forma, e ao longo do trabalho desenvolvido, foram já encaminhados e resolvidos vários casos com necessidades de fisioterapia, nomeadamente através da Unidade Móvel de Saúde. Paralelamente, foram também intervenidas habitações degradadas e que apresentavam diferentes riscos para os moradores, por parte da Oficina Democristã, pelo que, desde logo, o Programa Progride faz uma avaliação provisória bastante positiva desta iniciativa.

Para todo o mundo

Rádio Monsanto espalhada na Internet

O Rádio Clube de Monsanto está mais moderna e presente nas novas tecnologias. Agora, através do site <http://www.labpixies.com/campanhas/radio/radiostations.php> passou a fazer parte da lista de rádios portuguesas que pode ser enviada, também, no Google, em sites do Windows Live, nos blogs, nas páginas do hi5, no MySpace, nos Facebook e em todas as comunidades da Internet. Segundo informação

chegada da própria estação, com a instalação recente de um sofisticado sistema digital, o Clube de Monsanto tem à disposição dos seus ouvintes uma janela que mostra qual a música e o artista que está em antena, bem como os três temas que se encontram alinhados para emissão.

"A Rádio Clube de Monsanto fica, assim, ainda mais moderna e a acompanhar as tecnologias dos últimos tempos", como refere Joaquim Fonseca, director da estação.

Associação assinala o 10º aniversário

Ajidanha ensaia nova peça

A Associação de Jovens de Idanha-a-Nova assinala dez anos de existência. Muitos são os projectos para este ano, em que o grupo Ajitar ensaia já uma nova peça, para estreiar a 25 de Abril.



A Associação de Juventude de Idanha-a-Nova, Ajidanha, dada a sua vasta experiência profissional, disponibilizou-se para apoiar a dinamização de um grupo de teatro amador em Vila Velha de Ródão. Esta iniciativa partiu da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão que efectuou um convite a Ajidanha, prontamente aceite, fixando agendada uma reunião entre a Associação e os interessados naquela actividade.

Saliente-se que a experiência profissional da Ajidanha tem progredido, através dos seus empenhados colaboradores, desde a sua existência até à data, constituindo já um percurso com uma década. Para comemorar o seu 10º aniversário, que se assinala este ano, a Ajidanha participou no desfile de Camaval, organizado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova,

disfarçando-se de bolo gigante com dez velas. Este disfarce, que contou com a intervenção de vários colaboradores e com o apoio do Clube de Ténis, conquistou o terceiro lugar do evento, ao qual foi atribuído o prémio monetário no valor de 500€.

A Ajidanha está já a preparar uma nova peça de teatro, que pretende estreiar no próximo dia 25 de Abril. Os trabalhos já se iniciaram, tendo sido o primeiro passo a realização de um ateliê de teatro, que contou com a participação de nove jovens. Pretendeu-se com este ateliê fazer com que o grupo se conheça melhor, testando a sua capacidade de envolvimento e de resposta a várias situações de trabalho. Esta iniciativa teve ainda como objectivo fundamental dar a conhecer algumas ferramentas básicas para o desenvolvimento do trabalho do actor, tais como exercícios de concentração, respiração, tomada de consciência

do eu e o espaço, do eu e o outro, exercícios de coordenação de grupo, criação de uma linguagem comum, de forma a homogeneizar o grupo. O formador e encenador desta nova produção é Rui Silva.

Em assembleia-geral, que decorreu recentemente, a Ajidanha aprovou unanimemente o Relatório de Contas referente ao ano transacto, e os órgãos sociais tiveram posse. Assim, o Conselho Fiscal é composto por Andreia Oli-

veira, como presidente, e Elisabete Gomes e Luis Anahory, como vogais. Na Assembleia-geral encontraram-se Michelle Antunes, presidente, e as vogais Alcandra Solange e Carla Miguel. Na Direcção da Ajidanha mantêm Rui Pinheiro ocupando o cargo de presidente, seguindo-se Pedro Grácio, como vice-presidente, e Miguel José, como secretário-tesoureiro.

A Escolinha de Teatro é outra iniciativa, organizada pela Ajidanha, que ainda se encontra a decorrer. Esta iniciativa engloba-se no projecto "Idanha - Futuro", que conta com a participação de vinte jovens do concelho de Idanha-a-Nova e decorre aos sábados, no período da tarde, até ao próximo dia 1 de Março.

Com este evento pretende-se que seja apresentado um trabalho com os participantes envolvidos, que irá decorrer nos dias 12, 13 e 14 de Março.

Cristina Preguça



Fins-de-semana em Idanha

Penha Garcia é freguesia radical

A freguesia de Penha Garcia continua a ser um cenário privilegiado para a organização de fins-de-semana radicais. Estas iniciativas são organizadas pelo gabinete de Organização de Eventos da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Conforme refere nota da autarquia, a enorme riqueza patrimonial, histórica e natural desta antiga vila transforma-a no palco ideal para a realização de desportos de aventura e natureza, onde se destacam modalidades como o slide, o rapple, o tiro com arco, o hipismo e tantas outras.

Este ano decorreu já uma edição experimental do fim-de-semana radical, que contou com a presença de 30 crianças do concelho, público alvo desta actividade. Assim, de forma inteiramente gratul-



ta, crianças dos 6 aos 16 anos podem beneficiar de uma série de actividades saudáveis e divertidas, sempre acompanhadas por técnicos de desporto e ocupacionais.

O mês de Abril marcará o

início deste programa de actividades, que contará com cerca de seis edições durante o ano. Destaque-se o facto de que em futuras edições, para além das actividades já referidas, poderão ainda ser

praticadas outras, tais como mini-golf, modelismo e canoagem.

A participação é gratuita e as inscrições podem ser efectuadas para a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

QREN em diálogo em Oleiros

Turismo é futuro

O Geoparque Naturtejo acaba de realizar, em Oleiros, um debate sobre o Quadro de Referência Estratégica Nacional (Qren). O turismo voltou a ser um dos caminhos apontados para o futuro.

O Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) aplicado ao cluster do turismo foi o tema do debate realizado, na passada segunda-feira, na casa da Cultura de Oleiros. A iniciativa, promovida pelo Geoparque Naturtejo e pela Câmara Municipal de Oleiros, sob a presidência de Rui Tomás Marques, consultor da Naturtejo, Raul André (área de planeamento financeiro da Naturtejo) e de Cláudia Lima (arquitecta na Câmara de Oleiros).

A sessão integrou um workshop sobre o Turismo

no Território Geopark, o qual serviu de enquadramento para todos os presentes perceberem em que consiste o projecto Geopark. Para Rui Tomás Marques, "Oleiros possui dois vectores estratégicos de desenvolvimento do território: a Floresta e a Gastronomia. A Floresta pode ser encarada na óptica do desenvolvimento sustentável mas também do ponto de vista da animação do território, nomeadamente os desportos de natureza a ela associados".

Já na gastronomia, a aposta passa pela criação de um pólo de desenvolvimento gastronómico, num projecto-piloto em experiências gastronómicas, garantindo produtos regionais de qualidade, a transformação destes produtos, a qualidade dos serviços e a inovação de receitas gastronómicas.

Cláudia Lima considera que os produtos regionais, pela sua genuinidade, têm um forte potencial de atracção, podendo assumir-se como um critério diferenciador. "Esses produtos beneficiariam de uma "marca-chapéu" com notoriedade

consolidada. Oleiros já provou a sua capacidade de mobilização e de organização de eventos". Uma oferta turística diferente, agregada aos produtos locais, tem a mais-valia de captar públicos diferenciados.

Outro dos temas debatidos foi a certificação, a qual poderá trazer vantagens competitivas. O modelo de certificação da Naturtejo, baseado no conceito de sustentabilidade, permite aos proprietários de alojamentos aderentes serem detentores da primeira designação de alojamento certificada em Portugal e até mesmo na Península Ibérica, a designação de "Casa Naturtejo". Segundo esta, são garantidos padrões de qualidade semelhantes entre os aderentes e uma promoção em rede.

Projectos da Câmara

Já Cláudia Lima, da Câmara Municipal de Oleiros, encarregou-se de fazer uma exposição dos projectos de iniciativa privada que existem no concelho. Rafael An-

dré, da área de planeamento financeiro da Naturtejo, fez um enquadramento desses projectos no âmbito do QREN, nomeadamente no que se refere aos Programas Operacionais Temáticos Factores de Competitividade e Valorização do Território e também fazendo alusão ao PRODER.

Em jeito de conclusão foi sugerida a criação de um espaço de apoio técnico e de diálogo entre os vários actores, no qual todos poderiam expor as suas questões e articulá-las no sentido de uma cooperação e parceria.

Foi também referido que Oleiros possui um potencial de desenvolvimento territorial considerável ao nível dos seus recursos endógenos, do fomento de condições ao investimento e da melhoria da qualidade de vida da população. No entanto, este desenvolvimento só será potenciado através de um eficaz aproveitamento deste quadro financeiro de apoios. O futuro poderá ser promissor e isso depende de todos os actores envolvidos no processo.



Na Ribeira de Milrício

Piaca faz falta

Os nove habitantes da aldeia de Ribeira do Milrício, a caminho de Oleiros, que é atravessada pela estrada nacional, querem que ali seja colocada uma placa com o nome da terra que os viu nascer. Raul Mateus, natural daquela localidade, garante que até já lá colocou uma placa, a qual foi mais tarde retirada. O problema parece estar nas Estradas de Portugal que não autorizaram a sua colocação, já

que isso obrigaria a uma redução na velocidade de tráfego para 50 km/h naquele troço de estrada que atravessa a aldeia. Isso mesmo referiu a Junta de Freguesia de Oleiros, que se mostra empenhada em resolver o problema. Até porque a maioria dos habitantes é idosa. Raul Mateus promete voltar a colocar na estrada a placa da Ribeira do Milrício até que o assunto se resolva...



EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR

Líder no seu sector, com posição relevante no Mercado Ibérico e em forte expansão internacional, pretende admitir

VENDEDORES/COMISSIONISTAS:

Auto-venda (m/f)

Zona de V.N. Gaia/Aveiro (Referência A); Zona de Viseu (Referência B); Zona da Guarda/Castelo Branco (Referência C)

Descrição da Função:
Reportando directamente ao Supervisor Comercial, terá como principais responsabilidades:
- Prospeccção e angariação de novos Clientes
- Acompanhamento da carteira de Clientes existente e desenvolvimento da actividade comercial.

Perfil do candidato:
- Formação ao nível do 9º ano
- Experiência em funções similares comprovadas
- Conhecimentos dos meios informáticos na óptica do utilizador
- Idade até 40 anos
- Dá-se preferência a uso de carteira própria

Oferta:
- Formação contínua
- Comissões de acordo com os objectivos atingidos

Respostas: Se reúne os requisitos descritos, solicita-se o envio do seu CV detalhado, com foto, indicando a referência da Zona à qual se candidata para: rhumano5@gmail.com ou resposta a este Jornal ao n.º 12686

Já há... Lampreia da época

ESPECIALIDADES:

- Sável Frito com Açorda
- Maranhos à Moda de Oleiros
- Ensopado de Enguias
- Arroz de Tamboril c/ Gambas
- Assalhão de Porco Preto
- Bife à Forja

*Ementa variada à sua escolha
Aceitamos reserva de mesa*

RESTAURANTE

Bom Apetite

A FORJA

Junto ao Modelo

Tel.: 272 320 813 CASTELO BRANCO

Centro de Pára-quedaismo de Proença-a-Nova reabre em clima de festa



Largas tentativas nacionais e estrangeiras estiveram presencasabão, dia 1 de Fevereiro, na reabertura do Centro de Pára-quedaismo de Proença-a-Nova, que esteve encerrado quase um ano, mas que agora reabre com novo fôlego e nova gestão.

A partir de agora, aquele espaço está entregue à gestão da empresa AIR COMPLUTO, SL, com sede em Toledo, Espanha, que promete dinamizar o Centro de Pára-quedaismo e torná-lo num dos melhores destinos europeus e

mundiais para praticar a modalidade.

O diretor do Centro de Pára-quedaismo Skydive Proença, Willy Ramos, destacou o apoio prestado pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova, que diz ter sido fundamental neste projecto, quer a nível económico, de infra-estruturas e divulgação e que este projecto tem tudo para dar certo. "Este aeródromo e este Centro de pára-quedaismo têm a melhor infra-estrutura de toda a Europa", afirmou.

Para o presidente da autarquia, João Paulo Catarino,

o pára-quedaismo pode funcionar como impulsionador para o turismo do Concelho, aliado a outros desportos como o BTT, passeios pedestres ou escalada. "Depositamos grandes esperanças neste projecto e orgulho-nos de encontrarmos os parceiros certos para fazer deste Centro o melhor centro de pára-quedaismo da Europa", sublinhou.

Mais informações sobre a empresa e os cursos de pára-quedaismo podem ser obtidas através de consulta em <http://www.paraquedismoportugal.com>.

Jantar só para Mulheres em Vila de Rei

Cada vez mais o dia 8 de Março tem ganho adeptos do convívio. O Dia Internacional da Mulher é comemorado em muitos países em nome dos feitos económicos, políticos e sociais alcançados pelo sexo feminino no século XX. Em Vila de Rei, as mulheres também se

juniam, numa reunião de amizades e partilha das mesmas condições sociais e visões do mundo. Para a celebração do dia realiza-se um jantar, a 8 de Março, pelas 20h00, na Albergaria D. Dinis. A organização está a cargo do Grupo de Mulheres de Vila de Rei, devendo todas as interessadas em

participar juntar-se à "jantarada" efectuar a sua inscrição na Florista Rosa Reis ou na Peixaria Mena, em Vila de Rei. Para acompanhar a folia feminina a música soará pelo conhecido órgão de Graciano Ricardo. A todas as mulheres será oferecida uma flor como lembrança.

Ajude a ajudar a APPACDM de Vila de Rei

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

FESTA APPACDM VILA DE REI

15 de MARÇO
Tasquinhas
a partir das 19h

selecção [GRACIANO RICARDO]

coacção [JANTAR]

Os lucros da Festa revertem a favor da APPACDM de Vila de Rei

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Vila de Rei está a organizar uma festa, que terá lugar no dia 15 de Março, a partir das 19 horas, nas Tasquinhas do Parque de Férias daquele Concelho do Pinhal, uma iniciativa que conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila de Rei.

A Festa conta de um jantar, animado musicalmente pelo organista Graciano Ricardo, já conhecido na Região. Os lucros do arraial revertem a favor da APPACDM de Vila de Rei, para que esta instituição possa concretizar alguns projectos em prol do bem-estar dos utentes e da valorização dos seus tempos livres. "Ajude-nos a Ajudar" é o tema da festa e o apelo que é lançado a todos.

I Feira dos Queijos e Enchidos de Proença-a-Nova



O Mercado Municipal de Proença-a-Nova vai receber, dias 1 e 2 de Março, a Feira dos Queijos e Enchidos, uma organização da Câmara Municipal e que conta com a participação das diversas associações do Concelho.

No primeiro dia de certame, sexta-feira, a abertura está marcada para as 18 horas e encerramento para as 24 horas. Já no sábado, dia 2 de Março, a festa decorre das 13 às 25 horas. O certame contará também com animação musical.

Alma Azul homenageia Agustina Bessa Luís

No dia 8 de Março, sábado, às 17 horas, na Livraria Alma Azul, em Alcaniz, realiza-se mais uma Leitura Comentada dedicada ao livro "Conversações com Dimitri e Outras Fantasias", de Agustina Bessa Luís.

Trata-se de um dos livros mais singulares da literatura portuguesa, em que um prodígio de inteligência e humor - que vai da malícia ao humor negro - distribuídos por trinta textos independentes, difíceis de definir, todos dos anos 60 e 70, relata alguns dos encon-

tros e experiências que a sua conhecida vocação de viajante produziu.

São célebres as suas viagens à Grécia em companhia de Sophia de Mello Breyner e Eugénio de Andrade.

"Na primeira juventude só sabemos amar as pessoas perfeitas - diz Tolstói. Não sei se é assim. Quanto mais egoístas somos, é verdade, mais nos prometemos amar as pessoas perfeitas, porque são raras, não se tornam importantes; e, mesmo raras, um dia são falíveis, o que é sempre segurança

da nossa libertação. Agora, eu penso que, se nos mover o espírito do amor e não do meiguinho do amor, toda a gente nos aparece como uma circunstância a acatar, e não como um sucesso a prever. Em todas as pessoas há uma atenção mais ou menos frutuosa para a perfeição; todas desejam ser amadas, a que é o meu terreno de indagação a perfeição..." escreve Agustina Bessa Luís, no texto "Conversação com Dimitri III", que dá título ao livro, edição Relógio d'Água.

QREN em diálogo em Oleiros

N a noite 16 de fevereiro, no Auditório da Casa da Cultura de Oleiros, decorreu uma sessão de esclarecimento no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) aplicado ao cluster do turismo. Promovida pelo Geopark Naturtejo e pela Câmara Municipal de Oleiros, a iniciativa contou com a presença de Rui Tomás Marques, consultor da Naturtejo, Rafael André, da área de planeamento financeiro da Naturtejo, e Cláudia Lima, arquiteta da Câmara Municipal de Oleiros. Na primeira parte desta sessão, realizou-se um workshop sobre Turismo no Território Geopark, o qual serviu de enquadramento para todos os presentes: perceberam em que consiste o projecto Geopark.

Rui Tomás Marques referiu que Oleiros possui dois factores estratégicos de desenvolvimento do território: a floresta e a gastronomia. A primeira pode ser encarada na óptica do desenvolvimento sustentável mas

também do ponto de vista da animação do território, nomeadamente os desportos de natureza a ela associados.

No que toca à gastronomia, a aposta passa também pela criação de um pólo de desenvolvimento gastronómico, num projecto-piloto em experiências gastronómicas, garantindo produtos regionais de qualidade, a transformação destes produtos, a qualidade dos serviços e a inovação de receitas gastronómicas.

Os produtos regionais, pela sua genuinidade, têm um forte potencial de atracção, podendo assumir-se como um critério diferenciador. Estes produtos beneficiariam de uma "marca-chapéu" com notoriedade consolidada. Segundo o especialista, "Oleiros já provou a sua capacidade de mobilização e de organização de eventos" e a oferta turística diferente, agregado aos produtos locais, tem a mais-valia de captar públicos diferenciados. Foi também referido que a certificação traz vantagens competitivas. O modelo



de certificação da Naturtejo, baseado no conceito de eco-sustentabilidade, permite aos proprietários de alojamentos aderentes serem detentores da primeira designação de alojamento certificada em Portugal e até mesmo na Península Ibérica, a designação de "Casa Naturtejo". Segundo esta, são garantidos patamares de qualidade semelhantes entre os aderentes e uma

promoção em rede. Na segunda parte, Cláudia Lima encarregou-se de fazer uma exposição dos projectos de iniciativa privada que existem no concelho. Já Rafael André fez um esquadramento desses projectos no âmbito do QREN, nomeadamente no que se refere aos Programas Operacionais Temáticos Factores de Competitividade e Valorização do Território

e também fazendo alusão ao PRODER. No final, os presentes sugeriram a criação de um espaço de apoio técnico e de diálogo entre os vários actores, no qual todos poderiam expor as suas questões e articulá-las no sentido de uma cooperação e parceria. Foi também referido que Oleiros possui um potencial de desenvolvimento territorial considerável ao



nível dos seus recursos endógenos, do fomento de condições ao investimento e da melhoria da qualidade de vida das populações. No entanto, este desenvolvimento só será potenciado através de um eficaz aproveitamento deste quadro financeiro de apoios. O futuro poderá ser promissor e isso depende de todos os actores envolvidos no processo.

CDP-PP critica falta de políticas para fomentar o empreendedorismo

A Comissão Política do CDS-PP da Sertã, reunida à 22 de fevereiro, analisou a situação política nacional e local, com vista para o nível local, tendo sublinhado o facto de a autarquia não possuir políticas concretas que visem incrementar o empreendedorismo e o investimento no Concelho. Para Pedro Martins, Presidente da Comissão Política do CDS-PP da Sertã, aponta o dedo à política seguida pela autarquia da Sertã, comparativamente com o que se passa em concelhos vizinhos.

"Veja-se o exemplo da Câmara Municipal de Proença-a-Nova e do Grupo Lena, que vão construir um Centro Empresarial nas antigas instalações da Sotima, num investimento total que ultrapassa o montante de 50 milhões de euros", um complexo virado para floresta florestal e o desenvolvimento de energias renováveis, advertindo esta responsável que "esta é a prova evidente em como os concelhos vizinhos estão activos e orientados aos novos desafios que se colocam ao desenvolvimento local". Questiona ainda a falta

de apoio da Câmara da Sertã às empresas do Concelho e alertou para o facto de "os concelhos à volta da Sertã não estão a dormir", como se pode verificar com a recente instalação do Gabinete de Apoio ao Agricultor e ao Empresário da autarquia de Proença-a-Nova". E defende que "a entrada em vigor do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) obrigava a Câmara da Sertã a constituir um gabinete de apoio a empresas, mas não, preferiu apostar no envio de ofícios ou na realização de colóquios.

Chama-se a isso "chutar para canto", quando, na verdade, precisamos é de políticas concretas de apoio aos empresários locais e de atracção de investimento". O CDS-PP da Sertã deixou ainda o seu "mais veemente protesto pela falta de precisão e de conhecimento manifestados em alguns comentários e posições públicas sobre a floresta e as acessibilidades no Concelho. Pedro Martins lamentou que se estejam enviar mensagens erradas para opinião pública, "sobretudo quando algumas

pessoas afirmam que nenhuma força política se interessa pela floresta do concelho ou pela defesa da reabilitação da Estrada Nacional 238", reiterando que "nenhuma força política no Concelho da Sertã tem tido um papel compatível com o que o PP tentado, quer seja no levantar de problemas, quer seja no encontrar de soluções para os resolver". E lembra que "foi o CDS-PP o primeiro partido político do Concelho a realizar um colóquio sobre o futuro da floresta, em Dezembro de 2003, com a presença do então secretário de Estado

das Florestas João Soares, onde se apontaram soluções e meios para o desenvolvimento de Sertã e região envolvente". A Comissão Política da Sertã do CDS-PP decidiu ainda pedir uma audiência ao presidente da Câmara Municipal, para se informar de todos os desenvolvimentos dos processos Estrada Nacional 238 e ligação de Comanche do Bonjardim ao IC3, e relembrar a autarquia ao Governo, que a Sertã necessita "reversivelmente de novos meios nos principais eixos rodoviários.

VENDE-SE ou ARRENDA-SE ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO em Castelo Branco
Boa Localização, Junto ao Banco de Portugal.
A particular ou empresas.
Contacto: 966 179 093

PROF. DARAME

Atividade: Gestão Médica Veterinária
ESPECIALIDADE: CERVIÇA ANTI-BRUCELA

Especialista de todos os tratamentos veterinários, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem problemas? Venha consultar-me! É uma oportunidade gratuita de conhecer a realidade e a eficácia dos produtos que desenvolvi para os seus animais. Não perca tempo!

PROVAÇÃO: 1 unidade gratuita entre 10 equinos. Retorno imediato em dinheiro do preço que sim - Sem qualquer compromisso para os veterinários - Investimento Social - Clínica Veterinária - Curso de Diagnóstico em Veterinária - Faculdade de Veterinária ou pagamento depois do resultado, segundo a sua possibilidade.

Todo o resultado está garantido a 100%
Consulta das 09h às 22h, de Seg. a Sábado, pessoalmente ou por carta

Praceta do Bonfim, N.º2 - R/Ch - 6000-121 CASTELO BRANCO
Telf. 969 474 329

Propostas
Ensino Magazine

GEO-RÚBRICA

Alunos aprendem em Monsanto

Subir ao "Monte-lha granítico de Monsanto" é um dos desafios que o Geopark Naturtejo propõe a alunos e professores durante este ano lectivo. Esta Saída de Campo Interdisciplinar insere-se nos Programas Educativos que a empresa de turismo NATURTEJO promove para escolas inseridas no seu território, constituindo pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Odivelas, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, bem como para escolas nacionais e internacionais.

No Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO, os alunos podem ainda realizar outras Saídas de Campo Interdisciplinares, como "Na Rota dos Fósseis em busca dos vestígios das Trilobites (Cruziana)", "Os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto", "O Monumento Natural das Portas de Ródão e o Vale do Tejo", "A Floresta no Centro de Génica Viva, os Segredos Escondidos no Vale Mourão e os Troncos Fósseis no Centro de Artes e Cultura do Tejo", "A importância da vasa da fossa escola" e uma saída de campo especial, apenas dirigida para escolas inseridas no território do Geopark Naturtejo.

Esses programas educativos desenvolvidos pelo Naturtejo, para este ano lectivo, dirigem-se a alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, mas podem ser adaptados aos diferentes níveis de escolaridade, como o 2º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

A saída de campo intitulada "No Monte-lha granítico de Monsanto" foca temas que fazem parte do programa curricular da disciplina de Ciências Naturais abordados ao longo de um trilho pedestre, uma actividade de exploração da Natureza, que é uma das que constam do programa da disciplina de Educação Física. As temáticas passíveis de abordar no âmbito da disciplina de História surgem como complemento acessório às abordagens efectuadas nas disciplinas anteriormente referidas. Assim, o Professor de História da Escola que acompanha a visita poderá analisar mais profundamente os conteúdos pedagógicos sugeridos.

Durante cada programa, os alunos e professores são guiados por Membros do Geopark Naturtejo que

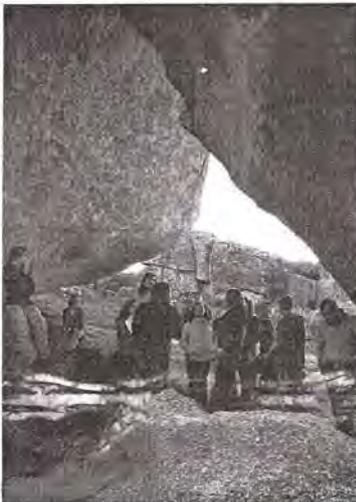


Foto: Mónica Cortes

les poderão responder a perguntas, recorrendo a alguns exemplos concretos, in situ, e satisfazer a curiosidade de todos aqueles que se interessam pela geodiversidade e pelo património geológico.

A responsável pelos programas educativos no Geopark Naturtejo, professora Mameia Catana, descreve esta Saída Interdisciplinar: "Os alunos e professores, depois de chegarem à aldeia mais portuguesa de Portugal, iniciam o trilho que permite o ascensão até ao topo do Monte-lha (Inselberg), por entre o caos de bolas de granito, paisagem do tipo burocal. Próximo do Castelo, contemplam as ruínas da Capela românica de S. Miguel, datada do séc. XII. Já no interior do Castelo Templário do mesmo século, têm uma vista deslumbrante sobre toda a paisagem envolvente e escutam a história de vários de outros tempos.

Rumam, agora, em direcção à aldeia histórica e apreciam a arte e engenho dos Monsantoínos, patente na arquitectura das suas curiosas casas, em perfeita harmonia com a Natureza, atingindo o seu auge na "Casa de uma só telha". Já diz o Cardoso Malta: "Nunca se sabe em Monsanto... se a casa nasce da rocha, se a rocha nasce da casa".

Depois dumra paragem para fazer piquenique, dar dois dedos de conversa com os simpáticos e pacientes Monsantoínos, verem ou comprarão marmozas ou adufe, artesanato típico da aldeia, continuar a caminhada. Desta vez, partem do centro da aldeia e descem pelo trilho que os leva à base do Inselberg. Chegados ao destino, observam enormes bolas de granito, uma delas fendida que apresenta 15 m de altura e quase 4000 toneladas de peso! Em seguida, olham para o topo do Mons Sanctus e têm uma vista geral do caos de bolas que se estende ao longo da vertente do grandioso geomonumento. De repente, um aluno exclama: "Olhem está ali outra igreja românica e junto a ela há um campanário em cima de uma grande bola de granito! Como será que faziam quando queriam tocar o sino?". Trata-se da igreja românica de S. Pedro de Vila-Corça e é hora de mais uma lenda ouvir: a de S. Pedro de Vila-Corça! O motorista do autocarro aguarda-os, é tempo de regresso à casa".

Cristina Pregoça

GABINETE de Contabilidade
Mário Rui B. Dias
PREPARAÇÃO, EXERCÍCIOS, EXERCÍCIOS
TEMA: 2004/2005, 2005/2006, 2006/2007

PRESS DAS COISAS

Genius. A Genius lançou no mercado os HS-03U, os mais recentes auscultadores USB Plug&Play da empresa. Ideais para jogos de computador ou para ouvir música. Os HS-03U têm uma função de vibração incorporada, oferecendo uma qualidade áudio digital superior aos observados no mercado. Ideais para desfrutar durante um jogo multimédia ou enquanto ouve música via computador, são também compatíveis com outros aparelhos de som como os sistemas de colunas multimídia. Os novos dispositivos são bastante intuitivos e de utilização confortável, apresentando um peso pluma de 200 gramas com um comprimento de fio de um metro e meio. A característica Plug&Play permite uma conexão fácil ao computador para começar a utilizar sem demoras. Os Auscultadores HS-03U estão disponíveis no distribuidor autorizado Genius - Atlântico Norte (Telf: 227345666 ou genius@atlanticnorte.com.pt), de imediato, a um preço de venda ao público recomendado de 26,99 euros, IVA incluído.



Auscultadores HS-03U estão disponíveis no distribuidor autorizado Genius - Atlântico Norte (Telf: 227345666 ou genius@atlanticnorte.com.pt), de imediato, a um preço de venda ao público recomendado de 26,99 euros, IVA incluído.



Apple. A Apple já anunciou que vai adicionar um iPod nano cor-de-rosa à linha de mais popular leitor digital do mundo. O novo solicitado iPod nano cor-de-rosa está disponível de imediato no

modelo de 8GB a 199 euros (IVA incluído). O iPod nano inclui um ecrã de duas polegadas que permite que os utilizadores vejam os novos iTunes® Movie Rentals ou qualquer série televisiva ou vídeos musicais inspirados a partir do iTunes Store. O iPod nano, proporciona aos utilizadores a reprodução de áudio ou a notas de vídeo em vídeo com uma resolução de vídeo com uma resolução de 480p encontra-se revestido com um novo e elegante design totalmente em metal, feito em alumínio anodizado e aço inoxidável, e está também disponível em mais cinco cores — prateado, preto, azul, verde e (PRODUCT)RED special edition.

Canyon. A Canyon Technology acaba de lançar os novos auscultadores CNR-HP1, que bloqueiam totalmente o som exterior, oferecendo assim a melhor experiência auditiva possível. Com uma excelente qualidade de som, os novos auscultadores da Canyon têm um preço recomendado de venda ao público de apenas 34,99 euros. Com um design agradável, em preto e prateado, os auscultadores da Canyon eliminam os ruídos de fundo captações, permitindo aos seus utilizadores obter uma melhor experiência auditiva, mesmo em locais com bastante ruído. Têm uma ligação jack standard, com um cabo de 2,1 metros, e po-

dem ser utilizados com vários dispositivos, como o iPod ou outros leitores MP3, no computador ou no portátil, sendo a sua ligação feita por um cabo de 2,1 metros.



Gateway. A Gateway Portugal foi novamente eleita pela E.Leclerc para a implementação de soluções EAS na nova loja recentemente inaugurada em Louzada. O grupo francês demonstra total confiança nas soluções de empresa portuguesa ao equipar a sua nova loja com sistemas EAS e CCTV da Gateway. Actualmente, com uma presença em território nacional de 19 lojas, o grupo E.Leclerc aposta nas soluções de protecção da Gateway reforçando a parceria iniciada em 2006 com a abertura das lojas de Fortalegre e Lagoa.

ESGIN

Fiscalidade tem curso

■ A Escola Superior de Gestão do IPCB vai promover, a partir do próximo dia 1 de Março, um curso de especialização em Fiscalidade e Contabilidade. O período de candidatura abre dia 28 de Janeiro e prolonga-se até 8 de Fevereiro. De acordo com a direcção da escola, o curso destina-se a Técnicos Oficiais de Contas (TOCs), Advogados e Solicitadores; Administradores, directores e técnicos superiores das empresas, das instituições financeiras e da administração fiscal; Licenciados e bacharelados nas áreas da gestão e da contabilidade; e outros candidatos, mediante análise do currículo profissional.

No entender da ESG, "o objectivo deste curso é permitir uma formação aprofundada, de alto nível de conhecimentos teóricos e práticos, aos profissionais que desempenham funções de administração ou direcção financeira em empresas ou que com estas se têm que relacionar".

Durante o curso os formandos receberão formação nas áreas da fiscalidade, contabilidade e direito financeiro. "A realidade empresarial está em contínua mutação, dando lugar a mudanças, aquisições, de parcerias, internacionalização, de parcerias, de fronteiras localizadas da produção, o que exige a aquisição de conhecimentos específicos nas áreas acima referidas", explicam os responsáveis pelo curso. ■

NATURTEJO E ESGIN FAZEM PARCERIA

Marketing turístico em especialização

■ Numa parceria com a Naturtejo, a empresa intermunicipal responsável pela criação do primeiro Geoparque português, a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESG) realiza, de Março de 2008 a Janeiro de 2009, um curso de especialização em Marketing Turístico. Desta forma, aquela que é considerada uma escola referência na área da gestão em Portugal, pretende não só formar recursos humanos ligados aos serviços de apoio à actividade turística (alojamento e restauração) como agir na promoção do turismo e valorizar o património natural e cultural, revitalizando e animando espaços urbanos e rurais e qualificando o património.

Por outro lado, com este curso a ESG vem dar resposta ao mercado, formando técnicos especializados na área do Marketing Turístico capazes de desenvolver estratégias que envolvam funções de estudos de mercado, elaboração de projetos, construção de produtos turísticos, criação de programas de lazer e gestão de infra-estruturas turísticas, elaboração de campanhas de marketing de destino e criação de empresas relacionadas com este segmento de actividade.

A parceria com a Naturtejo e com o Geoparque da Meseta Meridional vai assim valorizar os produtos endógenos, já que a formação abrange as vertentes da organiza-



ção da produção, na certificação e qualidade dos produtos, na sua comercialização e distribuição, bem como na I&D, em articulação com os sistemas produtivos territoriais. Arr-

as que a Naturtejo considera fundamentais para a promoção de um turismo de qualidade no seu território.

De acordo com a direcção da ESG, "a especialização em Marketing Turístico da ESG destina-se a licenciados em qualquer área e a profissionais de instituições públicas ou privadas que trabalhem na área da Gestão, Turismo, Cultura e Marketing".

As saídas profissionais para quem conclui a especialização são os órgãos locais e regionais de turismo, em particular das Autarquias, Regiões de Turismo, Juntas de Turismo, Regiões Produto, e outras organizações turísticas de carácter regional, públicas e privadas.

O corpo docente é constituído por professores da Escola Superior de Gestão do IPCB, por professores convidados de reconhecido mérito, pertencentes a outras instituições de ensino, e por especialistas na área. A colaboração da Naturtejo na implementação do Curso de Especialização em Marketing Turístico reveste-se de grande importância dado que os formandos poderão usufruir de alguns programas propostos por aquela entidade, nomeadamente os percursos pedestres e outras actividades turísticas que desenvolve. De referir que as aulas teóricas realizar-se-ão nas instalações da Escola Superior de Educação do IPCB, em Castelo Branco. ■

CURTAS & DIRECTAS

ESA faz gestão ambiental

■ **Castelo Branco I.** A Escola Superior Agrária de Castelo Branco tem abertas, até 7 de Março, as candidaturas para o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Gestão Agro-Ambiental de Solos e Paisagens. O número de vagas para o Mestrado em Gestão Agro-Ambiental de Solos e Paisagens é de 25 e o curso apenas entrará em funcionamento caso tenha um mínimo de 15 alunos matriculados. O mestrado irá funcionar nas sextas-feiras, à tarde, e sábados durante todo o dia. Com a abertura deste mestrado, o IPCB passa a ter em funcionamento três cursos do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre (Actividade Física, Ensino Especial e Gestão Agro-Ambiental de Solos e Paisagens), permitindo-se que os de Práticas Integradas (ESA) e Música - variante de Instrumento (ESART), já aprovados, abram brevemente as candidaturas.

Castelo Branco II. O Centro de Línguas & Culturas da Escola Superior de Educação de Castelo Branco vai realizar mais uma edição dos Cursos Intensivos de Português Língua Estrangeira destinados a alunos Erasmus mas também aberta a toda a comunidade, nomeadamente a imigrantes que necessitem de aprender o língua do país onde escolheram trabalhar. Os cursos decorrem entre 11 e 29 de Fevereiro de 2008 nas instalações do CL&C da Escola Superior de Educação e terão um número total de 120 horas. Organizados em dois blocos, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 17h30, os cursos incluem actividades formais e informais de aprendizagem, visitas de estudo e estudo autónomo dirigido.

Castelo Branco III. O Núcleo Es-

tudantil IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) do Politécnico de Castelo Branco tem novos órgãos dirigentes, sendo agora a sua direcção constituída por Isidoro Gomes (presidente), Bruno Ramos (vice-presidente), Simão Aguiar (secretário) e Jorge Amaro (tesoureiro). Aquela grupo associativo tem vindo a desenvolver diversos eventos e actividades que foram com que seja cada vez mais, no distrito de Castelo Branco, uma referência na área científica. O Núcleo Estudantil do IEEE conta já com membros provenientes de várias Escolas do IPCB, sendo no entanto a Escola Superior de Tecnologia (EST) a mais representada, com elementos dos cursos de Informática e Tecnologias. Na lista de actividades do Núcleo Estudantil IEEE do IPCB para este ano, estão já agendadas iniciativas como o Curso de Língua, a realizar de 26 a 28 de Fevereiro, com o objectivo de capacitar os alunos de competências em ferramentas Open Source, e a organização da 1.ª Edição do Concurso Robocede, a realizar no dia 17 de Março na EST.

Castelo Branco IV. O Instituto Politécnico de Castelo Branco e a empresa Filmes Castelin Lopes, concessionária das salas de cinema do Fórum de Castelo Branco, oferecem semanalmente, a partir de 31 de Janeiro, cinco bilhetes duplos para os filmes em exibição. A oferta de bilhetes de cinema para o Fórum Castelo Branco insere-se na iniciativa "Passatempos IPCB" que tem, também a contornos, a oferta de um fim-de-semana para duas pessoas num hotel de 4 estrelas, em Portugal Continental, em parceria com a Municipalidade-Agência de Viagens. Para ganhar um bilhete de cinema, os participantes necessitam apenas de aceder ao sítio do IPCB (www.ipcb.pt) e responder correctamente. ■



Vila Velha de Ródão

Deste cantinho banhado pelo Tejo

Por Mendes Serresqueira



António Realinho defendeu Defesa do turismo regional no Geopark Naturtejo "Projectar no exterior a marca Geopark Naturtejo e os produtos regionais de qualidade"

Turismo no Geopark Naturtejo foi o tema que tratou o workshop promovido pela Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo e pela empresa de animação turística "Incentivos Outdoor".

Com o típico salão do Centro de Interpretação de Foz do Cobreão cheio, Armando Jacinto, presidente da Naturtejo, abriu uma sessão que teve como assunto principal o turismo como factor de desenvolvimento local, falando sobre as actividades da Naturtejo e da sua importância para o turismo regional e nacional, a que se seguiram intervenções de elevado nível, dos presidentes das Câmaras Municipais da Região Naturtejo.

Sobre a temática "A promoção turística do território", tiveram fluentes intervenções Pedro Machado, presidente da ARPT (Centro de Portugal) e João André Santos (presidente da Associação das Regiões de Turismo do Alentejo), a que e seguiram, ainda nesta arte do programa, as intervenções das autarcas de Lisboa e de Vila Velha de Ródão, Maria Gabriela sukamoto e Maria do Carmo Sequeira, respectivamente.

Após um intervalo para coffee-break, seguiu-se um espaço para apresentação do ma "Apoios e oportunidades de Investimento" com trabalhos sustentados por Bernardo Lopes, da CCDR-C, Rui umar Marques, consultor da aturtejo e António ealinho, director da DRACES, que na ocasião evidenciou apostado em lentar o seu discurso para naturais da região, sendo, circunstância, o orador e vivamente interessou o diário.

Dissertando sobre o tema turismo no Geopark turtejo", objectivo deste shtabop, António Realinho, resentou um trabalho que,

Junos da Escola EB - 2/3

visitaram reciclagem de plásticos

Os alunos do 6º ano de escolaridade do pumapento de Escolas de la Velha de Ródão,



sem por em causa outras intervenções brilhantes, foi de grande objectivismo ao falar de apoios e oportunidades de investimento, subdividindo o seu importante trabalho em áreas nas quais tem tido um bom trabalho a favor da região. Na rubrica de produtos e oportunidades o director da AFRACES apresentou ideias sobre "Turismo/ Natureza/ Espaço Rural/ Cinegético, Saúde e Bem-Estar", abordando neste contexto os circuitos culturais e paisagísticos e gastronomia.

No capítulo de estratégias para a região, designadamente no marketing territorial, António Realinho abordou o interesse de se projectar no exterior a marca Geopark Naturtejo e os produtos regionais de qualidade, aumentando paralelamente a oferta de alojamento em espaço rural (turismo de habitação, turismo de aldeia, casas de campo), diversificando também a oferta de actividades de animação turística.

Claro que - acentuou Realinho - "... torna-se fundamental a instalação de estruturas de apoio às actividades de animação turística e ambiental, com observatórios, parques, painéis informativos, abrigos, devendo ser criadas rotas temáticas e pacotes de programas".

No apoio ao investimento, o director da ADRACES referiu-se ao

Programa de Desenvolvimento Rural 2007/2013 que enumera algumas acções, designadamente os diferentes tipos de apoio, condições de acesso ao programa e quem poderá ser beneficiário.

Depois, sobre despesas elegíveis, tipologia, nível e tipo de apoio, foram áreas igualmente focadas pelo orador, ficando claro que as condições de acesso e de investimentos a beneficiários são possíveis a qualquer pessoa singular ou colectiva de direito privado.

Já a ultrapassar o tempo previsto para este workshop ainda houve espaço para escarpelizar a rubrica "Projectos de animação no Geopark Naturtejo", com Liliana Faria, da empresa "Incentivos Outdoor", a falar sobre o sucesso do novo restaurante "Vale Mourão", onde desempenha papel de relevo e revelando algumas novidades, entre as quais a possibilidade da criação de um comboio semanal entre Entroncamento (ou Lisboa...) e Vila Velha de Ródão, trazendo turistas até ao concelho, designadamente a Foz do Cobreão - Aldeia de Xisto.

Falou ainda sobre o tema turismo, Pedro Dias, do pelouro de cultura da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

O encerramento foi feito por Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que se congratulou pelo sucesso desta realização.

de etilo (PET), plástico usualmente utilizado nas embalagens de águas, de óleos alimentares, coca-colas

e para outros usos semelhantes. Os estudantes puderam seguir a tragem do PET que depois de tratado é enviado para outros usos, nomeadamente para o fabrico de fibras para vestuário, designadamente para forros dos "kispas", ou como

enchimento de almofadas. O grupo ficou a saber que esta empresa portuguesa é a única em Portugal que procede à reciclagem deste tipo de resíduos, que recebe de todo o país.

Fernando Ferreira, professor que acompanhou a visita, lembrou depois que

sendo possível reciclar plástico ou outros materiais, necessariamente há que continuar a ter presente a política dos três "R's" - Reduzir, Reutilizar e Reciclar, sobretudo, porque o ambiente agradece e as nossas carteiras também.



Cont. p. 10

Conheça as Associações do Concelho

O concelho de Vila Velha de Ródão, que é composto por 4 freguesias (Vale Ródão, Foz do Cobreão, Sarmalães e Parais) tem registadas actualmente, 29 associações, que têm por finalidade, segundo os seus estatutos, o desenvolvimento de actividades recreativas, culturais e desportivas, para as quais, um pouco "ad hoc", se poderão atribuir classificações pelos seus desempenhos na Sociedade em que estão inseridas. Assim, aqui fica uma primeira lista das colectividades e seu funcionamento:

- Centro Desportivo, Recreativo e Cultural, de Vila Velha de Ródão, sede na zona de Foz do Tejo - um Boas, sobretudo por ser uma colectividade que abre as suas portas às diversões realizadas localmente com o objectivo de promover o bem-estar dos últimos habitantes.
- Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelles, sede em Foz do Tejo - Muito Bom pelas actividades recreativas, especialmente pela Valências do Centro Comunitário de Apoio e Banda Músca.
- Associação Desportiva e de Acção Cultural Sarmalense, sede em Sarmalães de Ródão - Mediocore pelas reduzidas actividades.
- Grupo Sécio-Cultural dos Povos da Freguesia de Parais, sede em Parais - Suficiente.
- Associação Desportiva e Cultural de Alfrivôda, sede em Alfrivôda - Suficiente.
- Juventude Católica de Sarmalães de Ródão, fundada na Casa Paroquial - Mediocore.
- Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Monte Fidalgo, sede em Monte Fidalgo - Mediocore.
- Grupo de Amigos de Foz do Cobreão, sede em Foz do Cobreão - Excelente pelas suas múltiplas e valiosas actividades, entre as quais o Centro de Dia e as suas divulgações a favor do turismo regional.
- Associação de Filhos do Alto Tejo, tem os seus encontros em Vila Velha de Ródão - Excelente pelas suas actividades sobre arqueologia e pelas magníficas divulgações que faz sobre o turismo regional.
- Centro de Estudos e Novas Tendências Artísticas, (em os seus ateliers, na Herdade, da Torreira - Muito bom como entidade promotora de actividades culturais envolvendo as artes artesanais que igualmente, (sem culpa para o UENIA) algumas vezes passam ao lado do público.
- Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Serresqueira, sede em Serresqueira - Mediocore.
- Associação de Profissionais Florestais do Rio Ocreza - Núcleo de Gavão de Ródão, sede em Gavão de Ródão - Muito Bom pelas actividades que tem desenvolvido na região, ainda que não sempre convenientemente divulgadas.
- Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Montinho, sede em Montinho - Mediocore.
- Centro Sécio-Cultural de Gardete, sede em Gardete - Mediocore.
- Centro Sécio-Cultural de Silveira, sede em Silveira - Mediocore.
- Centro Cultural e Recreativo de Sarmalhão, sede em Sarmalhão - Suficiente.
- Associação Recreativa e Cultural de Tasilão, sede em Tasilão - Bom pelas actividades recreativas que vem desenvolvendo.
- Centro Cultural, Desportivo e Recreativo de Vitar do Bol, sede em Vitar do Bol - Mediocore.
- Casa dos Amigos de Ladeira, sede em Ladeira - Mediocore.
- Associação Desportiva e Cultural de Amarelos, sede em Amarelos - Mediocore.
- Centro Recreativo e Cultural de Góvero, sede em Góvero - Suficiente.
- Centro Sécio-Cultural e Recreativo de Vale Paussal, sede em Vale Paussal - Mediocore.
- Agrupamento nº 78 do Corpo Nacional de Escolas, sede em Vila Velha de Ródão - Muito Bom.
- Grupo Desportivo da Cerejeira do Tejo, tem a sua sede na unidade fabril de Vila Velha de Ródão - Muito bom pelas suas actividades desportivas.
- Casa do Benfica de Vila Velha de Ródão - Muito bom pelas suas actividades recreativas.
- Núcleo Sportingista de Vila Velha de Ródão - Suficiente pelas suas actividades desportivas.
- Grupo de Amigos de Vila Ruivas, sede em Vila Ruivas - Bom pelas suas actividades recreativas.
- Centro Sécio-Cultural e Recreativo de Alvalade - Mau devido à sua inactividade.
- Centro Sécio-Cultural de Gavão de Ródão - Está em marcha sem actividades.
- Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários - Bom por as suas actividades desportivas e recreativas.

Geoparques Ibéricos conquistam operadores turísticos

O Geoparque Naturtejo participou em mais uma edição da Feira Internacional de Turismo de Madrid, FITUR, este ano numa parceria com os Geoparques de Infraestrutura e de Solvante da Região de Aragão, os Geoparques de Lago de Gata-Naja e Subbéticas da Andaluzia, numa representação conjunta dos cinco Geoparques Ibéricos da Rede Europeia e Global da UNESCO. Para além do componente promocional, a FITUR serviu para reunir os responsáveis, técnicos e outros colaboradores dos cinco Geoparques Ibéricos numa reunião de trabalho, que visou definir estratégias de actuação comuns de promoção, comercialização de produtos turísticos e preservação do património, ações estas a candidatar no âmbito do programa INTERREG IV.

No dia 16 de janeiro do certame, que decorreu entre 30 de janeiro e 3 de fevereiro, o stand dos Geoparques Ibéricos foi visitado pelo secretário de Estado de Turismo, Bernardo Trindade, pelo presidente de Turismo de Portugal, Luís Patrão, pelo presidente da Agência Regional de Promoção Turística, Pedro Machado, João Lago, da João Inácio Spati, entre outros individualidades, empresários, operadores turísticos e muitos outros profissionais ligados à actividade do Turismo.

Este encontro foi aproveitado para estabelecer e reforçar contactos com diversos operadores turísticos espanhóis, destacando-se o "El Corte Inglés", "Portugal Tours", "Galería XXI", "Hacienda Hoelala", "ITC", "Viajes Marsans", "Viajes Iberia", "Através", "Turismark", "Viajes Alreu", entre outros.

Saliente-se que o Geopark Naturtejo, constituído pelas municipalidades de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Mêsita, Goleira, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, já era um destino identificado por alguns operadores turísticos, pretendendo-se que este ano a relação comercial se tornasse no âmbito da comercialização de fluxos turísticos para o vasto território. Araceli Jacinto, presidente do Naturtejo, explicou que em 2008, lançará novos produtos turísticos no Geopark Naturtejo, que abrangem as seguintes concelhos, dando como exemplo, a "Rota da Gardunha", a "Rota das Terras Alentejanas", a "Rota das Lagunas Alentejanas" e a "Rota das Vinhas". O presidente da empresa internacional acrescentou ainda que "As Rotas das Terras Alentejanas" também foram um lançamento como novos produtos turísticos comercializáveis pelo Naturtejo, valorizados pelos destinos turísticos internacionais como Espanha". De seguida o Geopark Naturtejo e os outros geoparques espanhóis vão lançar programas nos 5 Geoparques Ibéricos, na perspectiva de atrair visitantes dos Geoparques por superlativa a visita em rede na Península Ibérica que permita aos turistas conhecer estes territórios reconhecidos pela UNESCO.

Durante a visita do Geopark Naturtejo, Araceli de Fiter, na representação do seu Conselho de Administração, que brevemente funcionará online através da página www.naturtejo.com.

Os cinco Geoparques apresentaram-se como um destino turístico de excelência para os amantes da natureza. Para um total de 26 áreas geográficas, localizadas tanto no stand de Portugal, no Pavilhão, dedicado à Europa, como no stand de Espanha, os Geoparques destacaram-se visitantes as suas particularidades, através de deslumbrantes paisagens, sendo são exemplos



Os Blocos Pedunculares de Alqueidão (Nisa, Norte Alentejano), o Rio Pisuerga (Aragão), o Circo Glaciar de Colatuera (Ordago, Aragão), as Montanhas de las Chozas (Andaluzia), e o Parque Natural de Coto de Doña (Andaluzia). A promoção dos Geoparques foi ainda dinamizada com a prova de produtos regionais.

GEOPARK NATURTEJO CONQUISTA "MEDALHA DE BRONZE"

O jornal britânico Telegraph escreveu artigo sobre o Turismo e a atractividade de Portugal e apontou 10 motivos, por ordem crescente, para visitar Portugal em 2008. Neste artigo o Geopark Naturtejo assume uma posição de destaque ao ser eleito como um dos principais destinos. No "Top 10" é atribuída a "medalha de bronze" ao centro do país, mais concretamente ao Geopark Naturtejo da Meseta Ibérica, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Mêsita, Goleira, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, popular entre alentejanos e internacionais.

A reportagem refere ainda que o Geopark Naturtejo "é também famoso pelos seus rios" e dá "exemplaridade" ainda de Mesetas, construído entre blocos graníticos de origem de Portugal em conjunto com o rio Alentejo, que se pode visitar de carro ou a cavalo. Em 2º lugar aparece o Naturtejo e sucessivamente, vários outros de topo na Península e os Solares de Portugal.

Expo Zaragoza 2008 com quase 2,5 milhões de visitas garantidas

A EXPO Zaragoza 2008 tem já garantidas até ao momento 2.434.188 visitas, quando ainda faltam cerca de seis meses para que o Recinto Expo abra as portas ao público, entre 14 de Junho e 14 de Setembro. Até agora foram comercializadas 762.658 entradas para visitar a Expo Zaragoza 2008, tendo sido o Natal, o período em que mais entradas se venderam, e que corresponde a 38 por cento do total. As entradas para a Expo Zaragoza 2008 podem ser adquiridas através das casas automáticas da Ibercaja e GAL, da Web em www.ibercaja.es e www.gal.es ou ainda em 75 centros comerciais do Carrefour em toda a Espanha.

Grupo Hotusa encerra 2007 com 720 ME em vendas

O GRUPO Hotusa encerra 2007 com 720 milhões de euros em vendas, ou seja, mais 20 por cento que o ano anterior, avançou o seu presidente Amancio López na FITUR, em Madrid, acrescentando esperar obter a mesma facturación em 2008. O mesmo responsável revelou ainda pretender incluir entre 12 a 16 novos hotéis no grupo durante este ano, nas principais cidades da Europa e América, assim como obter um crescimento em continentes como a Ásia e África. Em 2007, a Hotusa geriu mais de 2.000 estabelecimentos através da sua rede de reservas e explorou directamente 78 hotéis. A direcção mostrou-se satisfeita com os resultados obtidos, referindo que estes são demonstrativos da situação do turismo em Espanha "estável e com bons números", acrescentando que "há que ser optimista com o futuro", embora tenha reconhecido que "vivemos momentos atribulados", que vão marcar o desenvolvimento do sector a curto e médio prazo. Amancio López assinalou ainda a necessidade de desenhar um plano estratégico que combine o turismo com a cultura, destacando que o turismo urbano possa crescer bastante.

Idanha-a-Nova recebeu quase 100 mil pessoas em 2007

Pelos postos de turismo espalhados pelo concelho de Idanha-a-Nova, passaram, em 2007, perto de 100 mil pessoas, um número que, em 2006, se ficou nos 69 mil visitantes. Os dados foram avançados por Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, durante um encontro subordinado ao tema do turismo, organizado pela Concelhia de Idanha-a-Nova e a Federação Distrital de Castelo Branco da Juventude Socialista (JS), no dia 16 de Fevereiro, naquela vila.

Outarca explica que, por detrás deste aumento, há muito trabalho em parceria, nomeadamente, através da Naturtejo, que junta seis municípios. Álvaro Rocha considera que o concelho de Idanha-a-Nova reúne todas as condições para se afirmar como um destino turístico. "Temos muito património, temos as águas termais, temos 80 quilómetros de fronteira com Espanha, o que nos dá um património natural invulgar e temos mais de uma dezena de grupos organizados em termos de divulgação da música e do folclore", explica.

Além disso, o concelho conta com três aldeias

históricas que atraem milhares de pessoas. A iniciativa da JS teve como objectivo abrir o debate sobre um sector gerador de uma grande riqueza, percebendo como é que o concelho como Idanha-a-Nova, que não podem recorrer, por exemplo, à praia, para atrair pessoas, conseguem crescer em termos turísticos. Além do presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sentaram-se à mesa Hortense Martins, deputada do PS à Assembleia da República e coordenadora da Subcomissão de Turismo, Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, e João Pedro Soares, sócio do primeiro geo-restaurante europeu, situado em Monsanto, que enfatizou a importância de o restaurante, que se insere num espaço natural da aldeia histórica, à marca Naturtejo, sobretudo, em termos promocionais.

"Turismo não quer descentralização"

Hortense Martins debruçou-se sobre o novo enquadramento legal do sector, que prevê a constituição de cinco áreas regionais e turismo com base na NUT, inserindo assim territórios como

Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova ou Vila Velha de Ródão, que até agora não faziam parte de qualquer região de turismo.

"O turismo não quer saber de fronteiras", considera a deputada, e por isso, era essencial que o país se organizasse com lógica.

O decreto-lei, que ainda não foi promulgado, "definiu uma pequena revolução na organização turística e pretende dar novas competências às novas entidades criadas e cobrir todo o território numa lógica ligada ao PRACES, que estabeleceu uma certa descentralização". Ou seja, se até agora as regiões dependiam exclusivamente do Orçamento de Estado, a partir deste momento "dá-se-lhes uma capacidade de auto-financiamento e a possibilidade de colaborar com os privados".

A actividade desenvolvida será monitorizada, de forma a saber-se o que corre bem e o que é preciso ajustar.

Por seu turno, o Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT) definiu cinco pólos de desenvolvimento - Serra da Estrela, Região do Oeste, Alqueva, Douro e Litoral Alentejano - sendo que



o distrito de Castelo Branco fica ligado ao pólo da Serra da Estrela, com especial incidência no touring e no turismo cultural.

Naturtejo conta história com 800 milhões de anos

Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros e Nisa são os concelhos que inicialmente constituiram a Naturtejo. Recentemente, esta associação sofreu um alargamento e conta agora com os municípios de Mação, Gavião, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre, o que, segundo Armindo Jacinto, permite à Naturtejo "contar uma história com 800 milhões de anos".

O presidente da Naturtejo adiantou que, se até Setembro, os novos municípios reunirem as

condições adequadas, será feita a proposta de alargamento do Geoparque àqueles territórios. Armindo Jacinto sublinha que tal só acontecerá se os novos municípios estiverem ao nível dos mais antigos, uma vez que se assim não for, "pode estar em risco a nossa permanência na rede da UNESCO".

Para este responsável, a região em que a Naturtejo se insere tem um elevado potencial turístico, que gira em torno da diversidade natural e histórico-cultural e "oferece o belo, a liberdade, a serenidade e a autenticidade que as pessoas procuram cada vez mais".

Ainda assim, falta "cultura turística", ou seja, ser um destino "com uma dimensão turística para sermos uma aposta dos operadores turísticos".

Armindo Jacinto consi-

dera que é necessário reunir mais um conjunto de factores, nomeadamente, o conhecimento da língua inglesa para dar as informações aos visitantes estrangeiros, apostar na qualidade dos serviços, aproveitar as oportunidades que surgem no sector.

Mas também a saúde e a segurança são aspectos que não podem ser descuidados. "Os turistas têm de saber que há seguranças e que podem ser assistidos medicamente caso seja necessário", explica.

Assim, para que se forme a tal cultura turística é preciso aumentar a oferta, criar uma diferenciação estratégica, organizar o sector e aumentar o investimento no território.

Para Armindo Jacinto, é também fundamental a construção do IC31.

Andréia Gonçalves

Pessoas com deficiência com mais atenção em Idanha-a-Nova

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, através do programa Progride "Viver Mais Idanha", tem em curso uma série de acções que visam a elaboração do Diagnóstico das Pessoas com Deficiência no Concelho.

"Só um conhecimento alargado sobre as realidades das pessoas com deficiência pode sustentar e fundamentar as acções futuras, através do Progride, pelo que o município pretende identificar e quantificar os casos concretos, avaliando as diferentes necessidades e identificando cada um dos problemas, como por exemplo as acessibilidades nas habitações", refere a autarquia em comunicado.

Assim sendo, a equipa

técnica responsável pelo desenvolvimento do Progride realizou 180 inquéritos, nas diversas freguesias do Concelho, para avaliar áreas concretas, como o agregado familiar, a caracterização da situação e impacto da deficiência, a habitação e as acessibilidades, a educação e a formação, a situação perante o emprego, os transportes públicos, a cultura, o desporto e tempos livres, e o acesso a serviços e edifícios públicos.

O inquérito foi distribuído com a ajuda dos presidentes das juntas de freguesia, por terem um melhor conhecimento das populações, bem como das Instituições Privadas de Solidariedade Social, que lidam muitas vezes com os casos concretos.

- Ainda que de momento esta acção se encontre em fase de tratamento de dados, para posteriormente se elaborar um plano de intervenção dirigido à população com deficiência, a autarquia idanhense destaca que "no decorrer do trabalho já foram encaminhados e resolvidos vários casos com necessidades de fisioterapia, pela Unidade Móvel de Saúde. Paralelamente, foram também intervenções das habitações degradadas e que apresentavam diferentes riscos para os moradores, por parte da Oficina Domiciliar, pelo que, desde logo, o Programa Progride faz uma avaliação provisória bastante positiva da iniciativa".

Santa Casa de Misericórdia de Álvaro Convocatória

Ao abrigo do disposto no artigo 24º, nº2 b e artigo 25 dos Estatutos a Santa Casa da Misericórdia de Álvaro, convoca-se Assembleia Geral para o dia 9 de Março de 2008 no final da missa.

Se à hora marcada não reunirem a totalidade dos irmãos, uma hora mais tarde será aberta a sessão com os irmãos presentes.

Ordem de trabalhos:
1 - Apresentação das Contas referentes ao ano de 2007;
2 - Outros assuntos de interesse relevante para a instituição.

Álvaro, 15 de Fevereiro de 2008

O presidente da Assembleia Geral
Cárlos Alberto Mendes Barata



Naturtejo nos Media

Março 2008

SOLIDARIEDADE COM ESCOLAS DE TIMOR

Etaproni excede as expectativas no projecto "Escola Solidária"

A ETAPRONI - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa, através do curso de animador Sociocultural/Desporto 2005-2008 vai encetar o projecto de solidariedade social com Timor-Leste denominado "Escola Solidária", que consistiu na recolha de livros e material escolar, para equipar as bibliotecas da escola "China", que ministra o ensino primário em Dili e da escola SMU2 de Baucau. Reuniu ainda donativos das mais diversas instituições e empresas, para proceder à reparação de infra-estruturas básicas de funcionamento em ambas as escolas. Neste sentido, vai levar a cabo, no dia 4 de Março de 2008 um colóquio subordinado ao tema "Respostas voluntárias em Timor-Leste", que pretende congregar diferentes organismos e instituições que operam no território, que desenvolvem acções no âmbito da educação, saúde, segurança e cooperação internacional. Neste sentido, está confirmada a presença do padre Vítor Melícias, em representação dos projectos de geminação de escolas, o Embaixador de Timor-Leste em Portugal, enquanto representante da diplomacia timorense em território português, o Sr. Vítor Buchó, em representação das operações humanitárias da Cruz Vermelha Portuguesa e o 2º Comandante do Batalhão Operacional do Regimento de Artilharia da GNR, enquanto representante das Operações

de Segurança portuguesas em Timor. Foram ainda convidados os presidentes da UNICEF e IPAD, a aguardar confirmação.

Esta iniciativa que a Etaproni dinamiza tem por objectivo reflectir acerca da pertinência, adequação e direcção dos esforços de apoio internacional a Timor-Leste, onde se enquadrará o projecto "Escola Solidária", no âmbito do apoio à sedimentação da língua portuguesa no país.

No dia 8 de Março, a partir das 14h30 irá ser realizada a iniciativa "Suaui Solidário" da Etaproni, que consiste na apresentação de espectáculos multiculturais de canção e dança timorense, de dança contemporânea e Hip-Hop, de artes gímnicas e mareas e de canção académica, que será encerrado com um lanche convívio para todos os presentes. Esta iniciativa tem como objectivo aproximar a cultura timorense e portuguesa, bem como desenvolver valores de tolerância, respeito e solidariedade, de forma experiencial nos alunos da Etaproni, bem como fazer crescer na Etaproni, enquanto escola, uma cultura sustentada de solidariedade. Pretende ainda desenvolver competências de coordenação, apresentação e organização de eventos de animação sociocultural. Será solicitado um valor donativo simbólico de leuro que revertirá por inteiro para Timor-Leste.

Dia 15 de Março

IX ROTA DO CONTRABANDO

"Onde há raia há contrabando. E há também histórias de contrabando. Histórias contadas pelas pessoas que, no escuro da noite, seguem por caminhos traçados e imaginados em direcção à raia."



A "IX Rota do Contrabando Rota do Contrabando", um Percurso Pedestre Transfronteiriço em Travessia, vai realizar-se no próximo dia 15 de Março, entre Montalvão, no Concelho de Nisa, e Cedillo, na Diputación de Cáceres, Espanha, numa organização da Injovem - Associação para iniciativas para a Juventude de Nisa.

O Programa inicia-se pelas 8h30, com a concentração dos participantes e o cumprimento das formalidades do Secretariado. A Caminhada terá início às 9h00, e seguirá por caminhos semi-selvagens, trilhos de pé posto, caminhos rurais e alguns curtos treços de estrada alcatroada. Após o 1º Ponto de reabastecimento (barrinhas, fruta e água), segue-se a tra-

versia do Rio Sever em barco, e, no final da subida desde o rio, o 2º Ponto de Reabastecimento (água).

O almoço de convívio irá decorrer em Cedillo, cerca das

14 horas.

As inscrições são limitadas a 250 pessoas e estão abertas até ao próximo dia 12 de Março.

COMO EFECTUAR AS INSCRIÇÕES

Obtenha as Fichas de Inscrição/Autorizações de Menores nos seguintes locais:
 * www.injovem.no.sapo
 * <http://rotascontrabando.blogspot.com>
 * www.concelhodenisa.com
 Depois de devidamente preenchidas, envie as Fichas e o comprovativo do pagamento do seguinte modo: por fax: 245 412 472; por e-mail: injovem@gmail.com
 Por via postal: INJOVEM / R. Marçal Gomes da Costa, 12 Apartado 66 / 6030-099 NISA
 Os preços são os seguintes:
 * Menores de 12 anos: inscrição gratuita
 * Sócios da INJOVEM com Carta de Montanha: 3,00
 * Sócios da INJOVEM sem Carta de Montanha: 5,00
 * Não Sócios, com Carta de Montanha: 7,00
 * Não Sócios, sem Carta de Montanha: 14,00

JANELA INDISCRETA

A foto fala por si e mostra as marcas de uma noite em que os esposos e a intolerância



Realiza-se em 15 e 16 de Novembro

CONGRESSO SOBRE NISA

O grupo de trabalho que... do o logótipo que será a imu-



OLEIROS

QREN em Diálogo

No passado dia 18 de Fevereiro, no Auditório da Casa da Cultura de Oleiros, decorreu uma sessão de esclarecimento no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) aplicado ao cluster do turismo, Promovida pelo Geopark Naturtejo e pela Câmara Municipal de Oleiros, a iniciativa contou com a presença do Dr. Rui Tomás Marques, do Dr. Rafael André e da An.ª Cláudia Lima.

Na primeira parte desta sessão, realizou-se um workshop sobre o Turismo no Território Geopark, o qual serviu de enquadramento para todos os presentes perceberem em que consiste o projecto Geopark.

O Dr. Rui Tomás Marques, consultor da Naturtejo, referiu que Oleiros possui dois vectores estratégicos de desenvolvimento do território: a Floresta e a Gastronomia. A Floresta pode ser encarada na óptica do desenvolvimento sustentável mas também do ponto de vista da animação do território, nomeadamente os desportos de natureza a ela associados.

Outra linha de força referida foi a Gastronomia. A aposta passa também pela criação de um pólo de desenvolvimento gastronómico, num projecto-piloto em experiências gastronómicas, garantindo produtos regionais de qualidade, a transformação destes produtos, a qualidade dos serviços e a inovação de receitas gastronómicas.

Os produtos regionais, pela sua genuinidade, têm um forte potencial de atracção, podendo assumir-se como um critério diferen-



ciador. Estes produtos beneficiariam de uma "marca-chapéu" com notoriedade consolidada. Segundo o especialista, "Oleiros já provou a sua capacidade de mobilização e de organização de eventos". Uma oferta turística diferente, agregada aos produtos locais, tem a mais-valia de captar públicos diferenciados.

Foi também referido que a certificação traz vantagens competitivas. O modelo de certificação da Naturtejo, baseado no conceito de eco-sustentabilidade, permite aos proprietários de alojamentos aderentes serem detentores da primeira designação de alojamento certificada em Portugal e até mesmo na Península Ibérica, a designação de "Casa

Naturtejo". Segundo esta, são garantidos padrões de qualidade semelhantes entre os aderentes e uma promoção em rede.

Na segunda parte, a An.ª Cláudia Lima, da Câmara Municipal de Oleiros, encarregou-se de fazer uma exposição dos projectos de iniciativa privada que existem no concelho. O Dr. Rafael André, da área de planeamento financeiro da Naturtejo, fez um enquadramento desses projectos no âmbito do QREN, nomeadamente no que se refere aos Programas Operacionais Temáticos Factores de Competitividade e Valorização do Território e também fazendo alusão ao PRODER.

No final, os presentes sugeriram a criação de um espaço de apoio

técnico e de diálogo entre os vários actores, no qual todos poderiam expor as suas questões e articulá-las no sentido de uma cooperação e parceria.

Foi também referido que Oleiros possui um potencial de desenvolvimento territorial considerável ao nível dos seus recursos endógenos, do fomento de condições ao investimento e da melhoria da qualidade da vida das populações. No entanto, este desenvolvimento só será potenciado através de um eficaz aproveitamento deste quadro financeiro de apoios. O futuro poderá ser promissor e isso depende de todos os actores envolvidos no processo.



CCAM oferece ambulância

O Crédito Agrícola da Zona do Pinhal ofereceu uma ambulância à Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, no âmbito das comemorações da abertura do ano nacional do voluntariado, levadas a cabo pelos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos.

Reconhecendo as dificuldades com que algumas das entidades/associações de carácter humanitário se deparam, o Crédito Agrícola da Zona do Pinhal tem oferecido viaturas novas transformadas para o serviço de ambulâncias, permitindo assim melhorar significativamente o parque automóvel das mesmas e, ao mesmo tempo, melhorar o transporte das populações locais. Até 2005, o Crédito Agrícola da Zona do Pinhal já tinha oferecido o total de sete ambulâncias a igual número de Associações de Bombeiros Voluntários de concelhos da sua área de actuação, nomeadamente às corporações de Bombeiros Voluntários de Sertá, Vila de Rei, Prouença-a-Nova, Cernache do Bonjardim, Mação, Oleiros e Pampilhosa da Serra.

Estas iniciativas integram-se na política de reforço do relacionamento com Entidades/Associações representativas das comunidades onde o Crédito Agrícola marca presença, nomeadamente com aquelas de carácter humanitário ou de solidariedade social.

O Crédito Agrícola da Zona do Pinhal, com sede na Sertá, está actualmente presente em 11 concelhos - Sertá, Oleiros, Prouença-a-Nova, Vila de Rei, Cernache do Bonjardim, Mação, Pampilhosa da Serra, Cardigos, Pedrógão Pequeno, Orvalho, Figueiró dos Vinhos, Cabaços, Pedrógão Grande, Ferreira do Zêzere, Maçãs de Dona Maria e Castanheira de Pera. Em conjunto com as restantes 98 Caixas Agrícolas, detentoras de mais de 640 balcões presentes de norte a sul do país e nos Açores, Integra o Grupo Crédito Agrícola, uma das maiores instituições financeiras portuguesas.

Apicultura em Mação, Prouença, Sertá e Vila de Rei

Melbando entidade gestora de zona controlada

Foi recentemente aprovada oficialmente a Zona Controlada de doenças das abelhas de Mação, Prouença-a-Nova, Vila de Rei e Sertá, que constitui a terceira do País.

Por conseguinte, todos os apicultores com apiários localizados

na Zona Controlada são sujeitos a: Análises anatómico-patológicas anuais; Acções sanitárias e de tratamento oficialmente determinadas; Medidas de controlo, de higiene, de desinfeção, entre outros.

A Melbandos - Cooperativa de

Apicultores do Concelho de Mação foi designada entidade gestora da Zona Controlada, sendo responsável pela implementação e execução das medidas enunciadas.

Tendo em conta que inúmeras dúvidas se levantam sobre a

temática em apreço, a Melbandos organizou uma sessão de esclarecimento sobre o assunto na Biblioteca de S. Pedro do Estevai, no passado dia 15 de Fevereiro, e que contou com a presença de técnicos da Direcção Geral de Veterinária.

Erster Geopark in Portugal von der UNESCO ausgezeichnet

NATURTEJO

Eine Reise in die Vergangenheit von Jahrmillionen Erdgeschichte



Der Natur auf der Spur: in über 600 Millionen Jahren hat die Erde mit ihrer Dynamik und Naturgewalten spektakuläre, geologisch interessante Gegenden geschaffen, in denen jeder Fels eine Geschichte zu erzählen weiß, das Aroma und der Duft der Vergangenheit in der gesamten Region spürbar ist, wo jedes Feld, jedes Dorf und die Menschen der Region unverfälscht und authentisch sind: ein Erlebnis von Natur, Mensch und Kultur mit allen Sinnen. Mitten in Portugal, an der Grenze zur spanischen Extremadura, ist eine der geschichtsträchtigsten Regionen Europas: Der Geopark Naturtejo wurde daher von der UNESCO mit dem Prädikat „Nationaler GeoPark“ ausgezeichnet.

Von Beatriz Hohler

Während in Spanien und Portugal sämtliche Küsten und Strände seit Jahrzehnten für den Tourismus voll erschlossen wurden, Infrastrukturen geschaffen wurden und Bars, Restaurants und Geschäfte sich an die Bedürfnisse der internationalen Gäste angepasst haben, Hotels, Häuser und Apartments in allen Variationen für den Ansturm der Touristen hochgezogen wurden, ging damit jedoch auch ein Stück weit der Ursprung der Landschaft, der Mentalität der Menschen, der Authentizität verloren. Je mehr die Menschen durch die Welt gereist sind, fantastische Hotels, Spas, Restaurants, pulsierendes Nachtleben genossen haben, umso mehr wird man sich in den letzten Jahren bewusst, dass auch das Hinterland mit seiner Unberührtheit und faszinierenden Landschaften einen ganz besonderen Reiz ausübt.

Um diesen Naturtourismus zu unterstützen, verleiht die UNESCO das Label „Nationaler GeoPark“ an großräumige Landschaften, die besondere geologische Verhältnisse aufweisen, und wo man sich für eine nachhaltige Entwicklung der Region einsetzt.



Erster Geopark in Portugal

Oberhalb des Rio Tajo in Portugal umfasst der Geopark Naturtejo fast 5000 km² Fläche, in denen man 16 verschiedene Naturlandschaften entdecken kann, sowie einzigartige Zeugnisse eines natürlichen, historischen und kulturellen Erbes aus Millionen von Jahren. Ob spektakuläre Felsen, interessante Fossilien, Täler mit Flüssen und Seen, außergewöhnliche Flora und Fauna, oder historische Orte mit Burgen und Sehenswürdigkeiten, die verschiedene Völker beim Durchqueren oder ihrem Aufenthalt in dieser Region hinterlassen haben, es gibt so viel zu entdecken, dass es nicht an einem Tag als Ausflug zu bewältigen ist, sondern man vor allem Zeit und Muße mitbringen sollte, um sich auf eine spannende Reise in die Vergangenheit zu begeben. Hotels, Pensionen und Casas rurales bieten entsprechenden Komfort und regionale Gerichte an.



Marzo 2008

aktuelle KULTUR

CENTRO DE COPIAS
COPY SHOP
digiprint d

Palacio de Congresos y Exposiciones
Salida I Exit de N 340 (A7) Km 150
Estación Málaga

24 h service

Diseño - Imprenta Rápida - Folletos
Tarjetas de Visita - Catálogo - Calendario
Póster - Impresión gran Formato
á Lienzo (Canvas), Papel Fotográfico
Lona PVC y Carteles
(interior & exterior)

Design & In-house printing
Flyer - Business Cards
Brochures - Catalogs - Calendar
Poster - Canvas,
Banner and Sign
(interior & exterior)

Entwurf & Druck von
Flyer - Visitenkarten
Broschüren - Katalogen - Kalender
Poster - Canvas (Leinwand),
Banner und Schilder
(für den Innen- und Aussenbereich)

Clip - Frame
20 x 30 cm
30 x 40 cm
50 x 70 cm
70 x 100 cm

A-Board
70 x 100 cm
50 x 70 cm

Postersnapper
50 cm
70 cm
100 cm
150 cm
200 cm

Av. Litoral, Edif. Vistamar, Blq 2, Local Nº 7
29680 Estepona (Málaga)

Tel: 952 800 410 - 951 316 774
Fax: 951 316 773

E-mail: info@centrodecopias.net - <http://www.centrodecopias.net>

Mit verschiedenen Routen wird das breite Spektrum der diversen Möglichkeiten thematisch unterteilt und den individuellen Interessen der Besucher angepasst.

Um all die geologischen Feinheiten zu entdecken und zu verstehen, gibt es geführte Programme, für jede Tour jeweils 3 Tage mit 2 ÜN und Frühstück, meist zwischen 108-120 pro Person, je nach Jahreszeit und Hotelauswahl. Darin enthalten ist auch die Verköstigung von gastronomischen Leckerbissen aus der Region, und man kann zusätzlich sportliche oder kulturelle Aktivitäten wählen.

Reichtum an Fossilien

Die „Ruta de los Fósiles“ ist im Bereich der Stadt Castelo Branco, die seit ca. 750 Jahren existiert. Sie führt zu Fossilien, die bis auf 480 Millionen Jahre zurückgehen. Es kann sich dabei um Muscheln, Schnecken oder Pflanzen handeln, oder auch um Spuren verschiedener Lebewesen, Vorfahren des heutigen Menschen, Fußabdrücke von Dinosauriern etc. Die Fossilien lassen viele Rückschlüsse auf die Geschichte der Erde zu. Man kann feststellen, ob es sich um Lebewesen handelte, die im Meer entstanden sind oder im Süßwasser. Die Forscher kennen die zeitliche Abfolge, in denen Leitfossilien auftraten, und können damit das Gesteinsalter bestimmen.



Faszinierende Flora und Fauna

Im Herzen des Naturparks Naturtejo erlebt man auf der „Ruta de los Buitres“ ein wahres Paradies an verschiedenen Pflanzen, Tieren und vor allem Vogelarten. Von bestimmten Stellen aus kann man unter anderem spanische Kaiseradler, Königsadler, Adlergeier, Schwarz- und Weißstörche oder Wanderfalken beobachten. Die Region ist auch Lebensraum von Hirschen, Nutria (Sumpfbibern), Ginsterkatzen, Wildkatzen, Füchsen und Dachsen, oder von Reptilien wie Wasserschildkröten, Salamandern, Geckos und Schlangen. In der Region findet man ferner iberische Wölfe und Luchse.

Im GeoPark Naturtejo wachsen vorwiegend Pinien, Korkeichen, Steineichen, Oliveneichen und Kastanienbäume. Besonders betörend sind die Aromen von Erdbeersträuchern, phönizischem Wacholder, Jasmin oder Zistrosen. Vor allem im Sommer, wenn sie viel Harz bilden, duften sie allein schon beim Vorbeigehen sehr angenehm. Das Harz der Zistrosen (Ladanum) wurde bereits bei den alten Ägyptern zum Räuchern verwendet, aber vorwiegend auch als Heilmittel und für die Schönheit. Inzwischen hat man von den Naturvölkern gelernt und setzt es auch bei uns mehr und mehr als Heilmittel in der Naturmedizin ein.

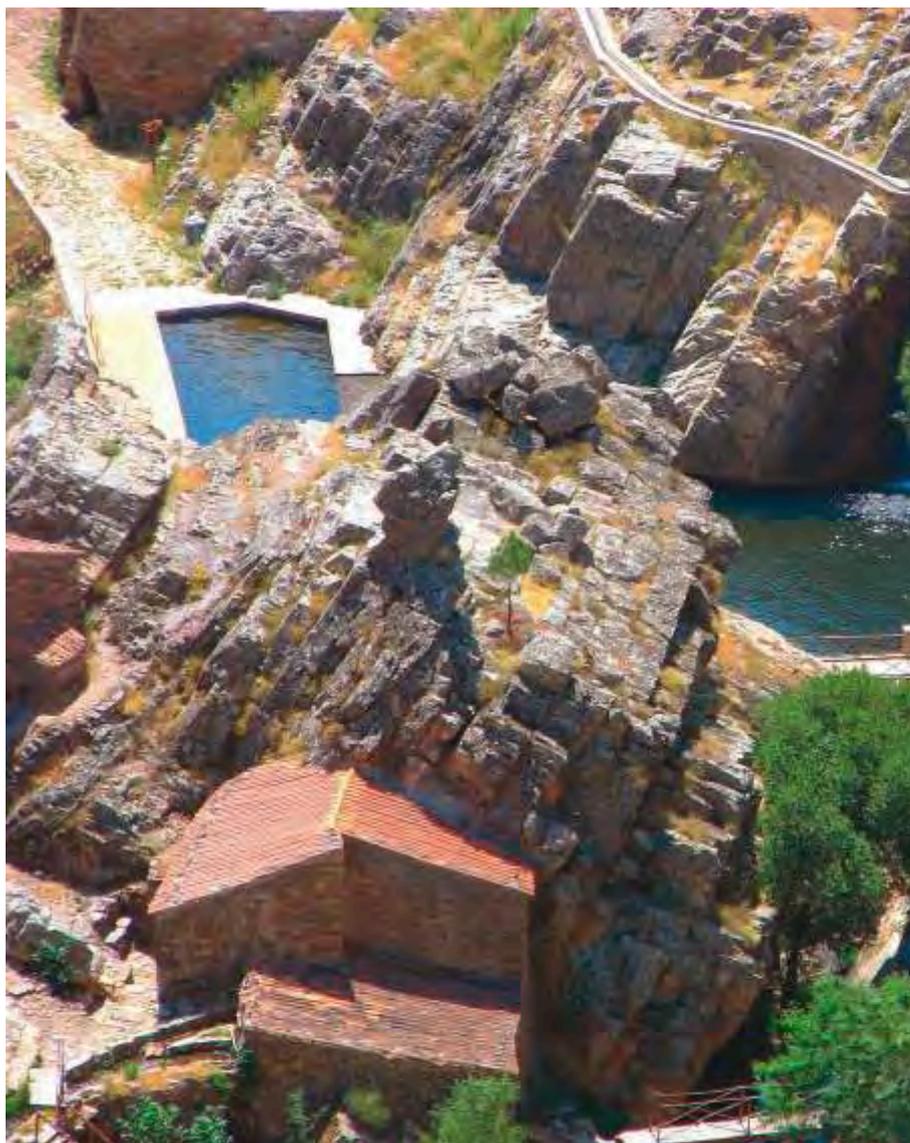
Historische Dörfer und Monumente

Als Krönung des faszinierenden Geoparks Naturtejo zählen die beiden historischen Orte Monsanto und Idanha-a-Velha, einst wichtige Zufluchtsorte der Tempelritter.

Monsanto gilt als der „typischste portugiesische Weiler“, eingebettet in ein riesiges Granitfelsenmeer, aus dem die Inselberge herausragen. Von der alten Festung auf dem Hügel des Ortes hat man einen fantastischen Ausblick auf das einzigartige Panorama.

Beide Orte bestechen durch ihre schmalen Gassen, ausgefallene Architektur der Häuser und laden zu einem Rundgang ein. Auffallend sind im gesamten Gebiet des Naturtejos herausragende religiöse Bauten, entweder durch ihre Grandiosität oder gerade durch ihre charmante Schlichtheit.

Idanha-a-Velha war die „alte Hauptstadt“ und galt früher schon als wichtiger Militärstützpunkt mit relativ hoher wirtschaftlicher Macht. Noch heute zeugt der Ort von einer ruhmreichen Vergangenheit und der Geschichte zahlreicher Zivilisationen. Wie eine Art Echo empfindet man hier die Jahrhunderte alte Existenz und fühlt sich zurückversetzt in Zeiten, die wir niemals erlebt haben.



Clinica LipoSculptura Marbella

AESTHETISCHE CHIRURGIE

BODY-STYLING

ANTI-AGING KONZEPTE

Direktor: **Prof. (USA) Dr. med. Dieter Schiwietz** Col. no.: 29/08.504

Certified: American Board of Cosmetic Surgery • American Board of Anti-Aging Medicine

Schönheitschirurgie ist Vertrauenssache... nutzen Sie unsere Erfahrungen!

Wir garantieren:

Kompetenz, internationale Qualifikation, langj. Spezialisierung für alle Problemzonen

Wir bieten:

Ambulante OP, Sicherheit durch 20 jährige Erfahrung mit Fettabsaugung bei vielen tausend Patienten (Doppelkinn, Arme, Beine, Bauch, Hüfte, Männerbrust) Sanfte Korrekturen von Augenlider, Face-Stirn Lifting, Nasenprofil Traumbusen, Lippen- u. Wangenformung, Zornesfalten, Krähenfüße

Neu: Spezielle Peelings aus den USA (Lifting ohne Schnitt)

Unser leitender Arzt, ausgebildeter Chirurg an der Mayo Clinic Rochester USA (Chief Resident Associate), ist ein international erfahrener Schönheitschirurg und Anti-Aging Experte mit Speziellen Fachprüfungen in der USA.

C/. Ramon Gomez de la Serna 22 (Edif. King Edward 210) E-29600 Marbella

Tel.: 952 90 12 84 - Fax: 952 90 14 38





Felsmalereien und Kunstwerke

Beachtliche Zeugnisse früherer Populationen sind großartige, in Fels und Stein geritzte Malereien entlang der Ufer des Rio Tajo. Gemütlich gleitet man in einem Boot den Fluss entlang, Ruhe und friedvolle Gelassenheit kehren in die Seele ein, wie eine Reise zu den eigenen Wurzeln. Mit Hochachtung bestaunt man auf dieser „Ruta del Arte Rupestre“ die Werke der Menschen aus der Steinzeit.



Ein majestätisches Monument von seltener Schönheit sind die Portas der Kleinstadt Vila Velha de Rodao, die den Tajo überspannen. Sehenswert sind in der Stadt die Kirche, die Kapelle, Schlossruinen und ein Pranger. In der Gegend hat man viele prähistorische Funde ausgegraben. Bei dieser Route erlebt man weitere unverfälschte, geschichtsträchtige Dörfer und kann Minen der ehemaligen Goldsucher besichtigen.

Homelidays.de



Die größte europäische Internetseite für private Ferienunterkünfte

Vermieten Sie Ihre Ferienunterkunft in ganz Europa!

- Ihr Mietangebot wird in 7 Sprachen übersetzt
- 75.000 Seitenbesucher pro Tag
- 1 Million Mieter

Testen Sie uns 2 Monate **KOSTENLOS!***

Ihr Ermäßigungscode für die Anmeldung: **"DE-DAS247"**

* Es gibt keine Verpflichtung zu verlängern. Die Probezeit läuft ohne Kündigung automatisch ab. Angebot gültig bis zum 30.4.2007

www.homelidays.de

Freizeitvergnügen

Faszinierend an diesem Geopark ist nicht nur die Natur, sondern auch die Vielfalt an Sportmöglichkeiten: Wandern auf alten Schmugglerpfaden, um die Abenteuer der Großväter aufleben zu lassen, ist eine begehrte Route. Mountainbiker erkunden wilde, unberührte Landschaften, besonders das großartige Geomonument Portas de Valle Almourao. Naturtejo bietet exzellente Möglichkeiten für allerlei Sportarten wie z. B. Reiten, Klettern, Trekking, Kanufahrten, Angeln, Jagen oder auch für Foto-Safaris. Ideale Bedingungen findet man im Park mit dem ganzjährig milden Klima für para-gliding, Skysurfing oder Ballonfahrten. Abenteuerler, die den Kick und Adrenalinschub genießen, können aus luftiger Höhe per Tandemsprung mit dem Fallschirm der Erde entgegensausen.

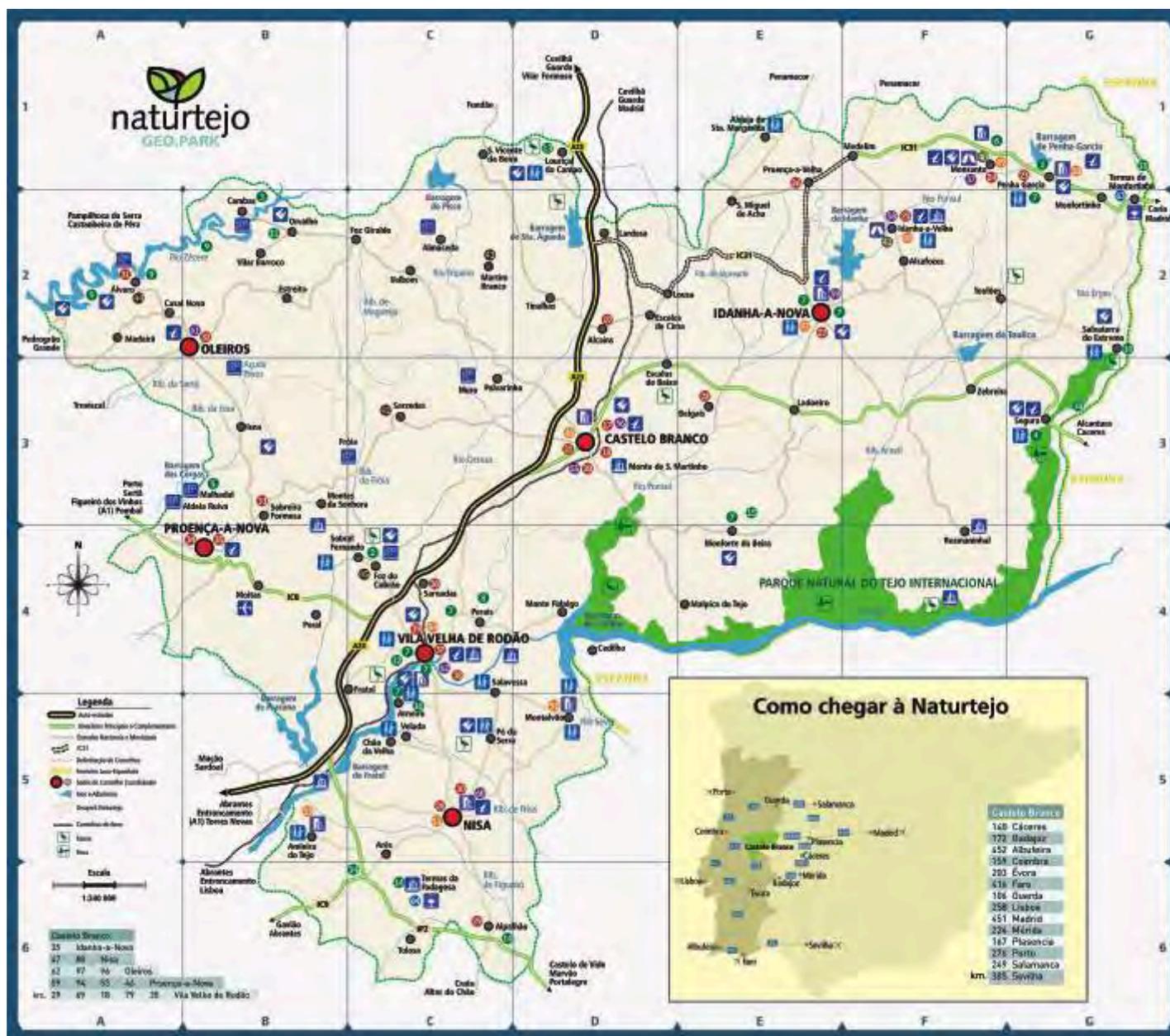
Doch was wäre die schönste Gegend ohne die Menschen, die in dieser Region leben, und noch immer nach alter Tradition ihre Handwerke ausüben. Sie zaubern Kunstgegenstände aus den verschiedensten Materialien, und

lassen sich z.B. bei der Keramiktechnik Raku über die Schulter schauen, einer speziellen Rauchbrandtechnik, die ursprünglich im 16. Jahrhundert in Japan und Korea entstanden ist und fantasievolle Unikate hervorbringt.

Als krönender Abschluss jeglicher Route bieten die Einwohner ihren Gästen gerne landestypische Gerichte an, nach alten Rezepten, die von Generation zu Generation überliefert wurden.

Den wahren kulturellen Reichtum dieser einzigartigen Region kann man nicht einfach beschreiben. Es ist besser, in diese Welt einzutauchen und sie mit allen Sinnen zu erspüren und nachempfinden, indem man mit den Menschen aus dieser Region lebt und sich ganz auf ihre Lebensweise einlässt. Wer dieses wunderbare Gefühl einmal erfahren hat, kommt immer wieder gerne zurück, in den GeoPark NATURTEJO.

NATURTEJO
 geral@naturtejo.com - www.naturtejo.com



INICIATIVA DE REFERÊNCIA DA INJOVEM 250 caminhheiros na "IX Rota do Contrabando - Ruta del Contrabando"

Decorou no passado sábado, dia 15, mais uma edição daquela que se afigura como a iniciativa de maior relevância da Injovem a umas das mais importantes realizadas no Concelho de Nisa, - o Programa Federado Transfrontereiro em Travesia "Rota do Contrabando - Ruta del Contrabando" - que este ano completou 9 anos e a celebrar os seguintes trilhos do Contrabando, ficando a Freguesia de Montalvão ao Acampamento de Cedillo, na vizinha Estremadura espanhola.

Entre caminhheiros e organização estiveram envolvidas mais de 300 pessoas: 250 caminhheiros, 12 guias, 1 associação das Bombeiras Voluntárias de Nisa, 2 viaturas IT, 1 viatura IT da Protecção Civil Municipal de Nisa, 6 embarcações, 1 ambulância, 3 autocarros, 1 viatura da Guarda Civil Espanhola, 6 pessoas no Secretariado e 5 pessoas responsáveis pelo almoço.

Os caminhheiros acorrem dos mais variados pontos de um e do outro país: de Portugal vieram 150 participantes de Nisa, Castelo de Vide, Gavião, Portalegre, Évora, Castelo Branco, Funchal (Caminheiros da Gra-



... pontos de Espanha.

No respeitante a grupos cívicos, de referir que estas 250 caminhadeiras, 19% tinham entre 12 e 30 anos, 23% tinham entre 30 e 40 anos, 32% entre 40 e 50 anos, 19% tinham entre 50 e 60 anos, 6% tinham entre 60 e 70 anos e 1% mais de 70 anos de idade. No respeitante à participação por sexo, registou-se um grande equilíbrio, cerca de 50% homens e 50% mulheres.

Relativamente ao percurso, mais uma vez a Rota cruzou:

lugares santos do Castelo Templário de Montalvão - EN369-T - Ruínas da Capela de Santa Margarida (PP7) - Entre Azambal - Casa das Penhas e Fonte da Bica onde se registou a travessia de barco do Rio Sever, para depois se percorrerem em território espanhol 10,5 km, começando pela respetível saída de Sevilhana - La Rogalada - Camino de la Loma - Casa Mayamao (ruínas) - Camino del Molino de Enmedio - Camino del Ferral - Regato del Pueblo - Calle del Muelle - Plaza de la Constitución - Calle Juan Carlos I e Centro Cultural "El Cason".

A entrada em Cedillo, o mesmo grupo de Caminheteiros foi ovacionado com fervor pelos Bombeiros de Nisa e, até ao "Cason", a população local acorreu em força às portas e janelas a saudar os Caminheteiros. Seguiu-se o foto de grupo, a entrega das lembranças e o almoço convívio. Durante e após o repasto, mais um singular momento de animação, com o popular grupo Nisense "Domingos & Dias Santos", que se prolongou pela tarde fortemente depois dos Caminheteiros de mais longe iniciarem o regresso a suas casas.

Ficou a impressão geral, pelo menos a avaliar pela opinião da maioria dos participantes, de que a organização esteve, uma

vez mais, à altura dos acontecimentos, factor sempre de forte motivação para novas actividades. É claro que a este balanço final francamente positivo não é alheio todo o forte dispositivo de apoio logístico antes e durante o evento, o patrocínio e colaboração de algumas entidades e empresas e mais uma vez a notável colaboração de um grupo de voluntários sócios da Injovem.

Não queremos deixar de assinalar e agradecer as presenças dos representantes da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (companheiros Carlos Oliveira, Jorge Vieira, Francisco Leitão, Catarina Costa e o Técnico de Pedestrianismo Ruben Jordão), do Ex. Sr. Presidente da Diputación de Cáceres Don Juan Andrés Torar Mena, da Vice-presidente da Câmara Municipal de Nisa, Maria de Fátima Moura, da Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão, Sr. António Costa, que marcou presença até à Fonte da Bica no Rio Sever. O Alcaide de Cedillo, Don António Riscado, presença assídua neste evento, esteve ausente em virtude de problemas de saúde de uma familiar, a quem aproveitamos a oportunidade para desejarmos rápidas melhoras.

Trouxe-se de uma actividade realizada em parceria entre a

Injovem, através da sua Secção de Campismo e Montanhismo, e a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, daí a IX Rota do Contrabando estar, uma vez mais, integrada no Calendário Nacional de Actividades deste Organismo Federativo.

Uma palavra final de agradecimento e apreço a todos aqueles que, à título individual ou colectivo, tornaram possível a realização da IX Rota do Contrabando:

Collectivamente a: Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal; Instituto do Desporto de Portugal, I.P./Município de Nisa; Gabinete de Protecção Civil de Nisa; Ayuntamiento de Cedillo; Junta de Freguesia de Montalvão; Instituto Português da Juventude (Programa PAJ); Terra de Jus / Amieira do Tejo; Ecomarchê; Os Mosqueteiros, Nisa; Explonstrói / Nisa; Martinha & Branco / Nisa; Residencial S. Luís / Nisa; Pedro Ferrer, Construção Civil (Monte Claro/Nisa); Vitalis; Francisco Maria Pinheiro, Leso Água Mineral Natural, Tolosa; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa; Aventuréis / Nisa; Termis / Termas da Fadoga de Nisa; Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide; Jornal de Nisa; Site: <http://villa-de-nisa.blogspot.com>; Bombeiros de Nisa (enclauado com as pedras); Domingos & Dias Santos.

Individualmente a: Fernando Valente Ribeiro / Salveassa (por toda o apoio de barco no Rio Sever antes e durante a Rota); António Sereno (Marisqueira "O Rei do Camarão" / Montalvão (pelo apoio de barco no 3º reconhecimento e no dia da Rota); Aos sócios António Miranda, António Pimpão, Pedro Ferrer, Rafael Marques, Rui Carrasco, António José Fernandes, Susana Fernandes, Hugo Trameço, Carla Pereira, Patricia Mendes, Leonel Gomes e ao sócio (e 2º secretário da Mesa da Assembleia-geral da Injovem) Marco Moura; ao Jorge Costa e à Andréia Canário



de Nisa), Co-ófia, Lúcia, Patrícia Grande, Lúcia, Montijo, Sílvia, Vila Franca de Nisa, Vazgas e Rafe (Colectivo Restauradores da Graça), representando em termos percentuais 36% dos caminheteiros do Concelho de Nisa e 64% dos caminheteiros do resto do país. De destacar também que 35,5% do total de caminheteiros portugueses eram

instituições (trilhos diferentes de onde se saía, como foram por exemplo para todos os pontos do Rio Sever no Castelo de Vide e a saída de lado espanhol pela Sevilhana, junto ao limite da zona estuária de casa. Voltando ao laicismo, o Secretariado abriu as portas ao 0500 da manhã ao Realce da Festa de Montalvão, onde funcionou também o estaciona-

Naturtejo apoia criação de Geopark para Porto Santo

A empresa intermunicipal de turismo Naturtejo, representada pelo presidente do Conselho de administração, Armindo Jacinto, participou no workshop "Geoparque Porto Santo: Uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável", que se realizou dia 13 de Março, em Porto Santo, na Madeira, com o objectivo de apresentar a experiência do Geopark Naturtejo, como o primeiro e único geoparque português incluído nas Redes Europeia e Global da UNESCO.

Durante esta reunião de trabalho, que pretendia definir parcerias no sentido de criar um geoparque em Porto Santo, tendo em conta os diversos geossítios daquela ilha, foi celebrado um protocolo de cooperação técnica e promocional entre a Naturtejo e os municípios de Porto Santo e Nazaré, um acordo que, surge para que estas três entidades apostem no património geológico e no turismo de natureza como factor de diversificação turística, visando ainda a realização futura de acções conjuntas que resultem na



mediatização dos patrimónios e educação das comunidades para um usufruto sustentável. Armindo Jacinto, na sua intervenção, salientou "a dinâmica que o projecto Geoparque da Naturtejo traz para os seis municípios que o integram e a importância do mesmo

em termos de projecção nacional e internacional". Destacou ainda o relevante papel do "Turismo de Natureza, como um dos produtos turísticos mais procurados a nível mundial". A sessão de abertura deste workshop esteve a cargo da Presidente da Câmara Municipal de Porto Santo,

O painel sobre a "Fundamentação e estratégia de implementação" foi apresentado pelo professor Mário Cachão, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que focou o património geológico existente naquela região e explicou os principais motivos para a implementação daquele

projecto. A Pedreira do Pico da Ana Ferreira, o Cabeço das Laranjas, o Ilheu de Cima, a areia da praia, os Eolianitos, presentes no Calhau da Serra de Fora, são alguns dos geossítios identificados na valorização desta candidatura. Este encontro teve a participação dos empresários

hoteleiros daquela Região, sensibilizando-os para a necessidade de cooperação em rede, e procura de novos produtos que quebrem a sazonalidade da ilha e vão ao encontro das novas preocupações do futuro, de forma a melhorar o crescimento económico regional. Esta temática foi realçada pela geóloga Vanda Dias, colaboradora da empresa municipal Porto Santo Verde e dinamizadora do projecto do Geoparque em Porto Santo.

O programa contou ainda com a presença de um representante da empresa NaturVerdes. Joaquim Gonçalves, que enumerou a importância da certificação e homologação dos percursos pedestres como forma activa de contactar com a natureza e a cultura local.

Refira-se que o trabalho para a criação do Geoparque de Porto Santo está a ser dinamizado pela autarquia local em parceria com a empresa municipal Porto Santo Verde, com o apoio da Naturtejo e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Milhares de jovens no OTL

O OTL (Ocupação de Tempos Livres) é um dos programas mais emblemáticos do Instituto Português da Juventude (IPJ), quer pelo interesse manifestado anualmente pela elevada número de jovens inscritos, quer pelas características intrínsecas ao programa nomeadamente ao nível da sua finalidade - participação em projectos em que os jovens podem ser úteis à comunidade. Os resultados obtidos em 2007 e que agora são divulgados em termos públicos, traduzem o interesse subjacente ao Programa específico do IPJ. Assim, na Região Centro, o ano de 2007 registou a participação de 5500 jovens no OTL de curta duração, em 1117 projectos aprovados apresentados por 769 entidades. No OTL de longa duração, foram aprovados 1299 projectos, apresentados por 939 entidades, em que participaram 3785 jovens.

Unidade Móvel de Saúde alerta para bem-estar na Terceira Idade

Conscientizar, esclarecer e ensinar a prevenir e a valorizar o bem-estar das pessoas idosas, promovendo a qualidade de vida daqueles que se encontram em meio institucional ou a usufruir de Apoio Domiciliário. Foi este o grande propósito da acção de sensibilização levada a cabo no Lar da Terceira Idade de Monsanto, orientada pelas profissionais da Unidade Móvel de Saúde do Projecto Viver Mais Idanha (Andreia Tomás, fisioterapeuta, Vânia Pinto, técnica de Análises Clínicas e Conceição Quaresma, enfermeira. Abordaram-se temas como as consequências de erros posturais, prevenção desses mesmos erros, transferência de



atitudes e prevenção de acidentes no domicílio dos idosos; infeções cruzadas, riscos e formas de evitar a contaminação; prevenção de úlceras de pressão; observação, prevenção e cuidados a ter. A título de encerramento, a convidada Carmo Barros, socióloga da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, partilhou com todas as participantes uma breve resenha da sua opinião sobre Velhice e a necessidade de reflectir, de ter um olhar atento sobre a dimensão do conceito da Terceira Idade, a necessidade de respeitar para ser respeitado, porque como diz o velho ditado: "Filho és, pai serás... como o fizeres assim encontrarás!".

EMPRESA ESPANHOLA QUER CONSTRUIR PARQUE EÓLICO NO CONCELHO DE PENAMACOR

Malcata, uma reserva portuguesa subaproveitada

"Estamos a perder cerca de um milhão de euros por ano por não termos parques eólicos na serra da Malcata", sublinha António Cabanas

Ilídio Mendiga

A empresa espanhola Dogaris apresentou na semana passada uma proposta para ser elaborado um protocolo entre esta empresa e a autarquia, com vista à elaboração de uma candidatura para a construção de mais um parque eólico no Concelho de Penamacor.

A proposta não passa, por enquanto, de curiosismo, uma vez que na última reunião de Câmara, que decorreu na semana passada, a oposição pediu para se pronunciarem no próximo encontro camarário.

A Dogaris é uma empresa espanhola de energia, agro-indústria e promoção especializada, ao nível de energias renováveis.

António Cabanas, vice-presidente da autarquia penamacorense, explicou à Gazeta que "vamos apoiar esta candidatura, bem como outras que temos apoiado que surjam, no futuro, para investir em parques eólicos".



A autarquia penamacorense garante que ainda há espaço para mais do dobro do número actual de ventoinhas

Neste momento Penamacor tem cerca de 80 megawatts instalados pelo Concelho e que já estão a produzir energia, embora "haja espaço para mais do que o dobro do que agora possuímos", garante o vereador. "Há bastante espaço ainda disponível para a implantação de mais parques eólicos, não tendo em conta a zona da Malcata, pois se considerarmos esta área seria possível que pudéssemos ultrapassar os 250 megawatts", acrescentou. Por ser considerada uma zona de reserva natural, não é permitida a colocação de par-

ques eólicos naquela zona delimitada.

Contudo, o autarca deixa o alerta, "seria uma riqueza muito grande para todo o Concelho se nos dessem autorização para a construção de parques eólicos na zona reservada, pois estudos revelam que o impacto destes parques em termos de fauna são mínimos, por este motivo não me parece, que seja algo de transcendente recorrer a parques eólicos na reserva da Malcata".

António Cabanas frisa que "estamos a ser fortemente penalizados e o Estado tem que

pensar seriamente em compensar Penamacor pelo facto de não autorizar a construção de parques eólicos na reserva natural, já temos um estudo que mostra que estamos a perder cerca de um milhão de euros por ano por não termos parques eólicos naquela área".

"Infortunadamente propostas que o Governo nos tem apresentado ultimamente foram de penalizar mais Penamacor", referiu João do Couto do Reprodutor do Linec em Cativelo, que estava previsto que ali se localizasse mas que rimou para a cidade algarvia de Silves.

SEMINÁRIO DISCUTE ESTRATÉGIAS PARA A ILHA

Naturtejo apoia Geoparque para Porto Santo, na Madeira

A empresa intermunicipal de turismo, Naturtejo participou no workshop Geoparque Porto Santo Uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável, que teve lugar em Porto Santo, Madeira, no passado dia 12 de Março, com o objectivo de apresentar a experiência do Geopark Naturtejo, como o primeiro e único geoparque português incluído nas Redes Europeia e Global da UNESCO.

Durante esta reunião de trabalho, que pretendia definir parcerias necessárias para a futura criação de um geoparque em Porto Santo, enquanto estratégia de desenvolvimento sustentável, tendo em conta os diversos géossítios daquela ilha, foi



celebrando um protocolo de cooperação técnica e promocional entre a Naturtejo e os Municípios de Porto Santo e Nazaré.

Este protocolo, entre outras coisas, surge porque as três entidades apostam no património geológico e turismo de natureza como factor de diversificação

turística e visa a realização futura de acções conjuntas que resultem na mediação dos patrimónios e educação das comunidades para um turismo sustentável. Durante a sua intervenção intitulada O Geopark Naturtejo e as práticas sustentáveis do desenvolvimento turístico, António Jacinto (na foto), presidente do conselho de administração da Naturtejo, salientou "a dinâmica que este projecto traz para os municípios que integra e a importância da mesma em termos de projecção nacional e internacional".

Ao longo do seu discurso destacou ainda o relevante papel do Turismo de Natureza, como "um dos produtos turís-

cos mais procurados a nível mundial". Este encontro teve a participação dos empresários locais da região de Porto Santo, sensibilizando-os para a necessidade de cooperação entre, e procura de novos produtos que quebrem a sazonalidade da ilha e vão ao encontro das novas preocupações do futuro, de forma a melhorar o crescimento económico regional. O programa contou ainda com a presença de um representante da empresa NaturVestas, Joaquim Gonçalves, que enumerou a importância da certificação e homologação dos percursos pedestres como forma activa de contactar com a natureza e a cultura local.

Lar de Monsanto fala de velhice



O Lar da Terceira Idade de Monsanto foi alvo de uma acção de sensibilização, coordenada pelas Profissionais da Unidade Móvel de Saúde do Projecto Viver Mais Idanha: Andréia Tomás, Fisioterapeuta; Vânia Pinto, Técnica de Análises Clínicas e Causação Químicas; Enfermeira.

A acção teve como objectivo consciencializar, esclarecer e ensinar a prevenir e a valorizar o bem-estar das pessoas idosas, promovendo a qualidade de vida daqueles que se encontram em centros institucionais ou isolados de Apoio Domiciliário.

Abordaram-se temas como as consequências do envelhecimento, prevenção de erros, transferência de

atitudes e prevenção de acidentes no domicílio da idosa; doenças crónicas, riscos e formas de cultura; contaminação; prevenção de úlceras de pressão; observação; prevenção cuidadas a ter, bem consideradas, pelas funcionárias tanto do Lar de Monsanto, como de Paula Garcia e Lardeto, muito ricas e esclarecedoras para uma unidade laboral mais eficaz.

Para finalizar a Acção de Formação, a título de encerramento, a convidada Carmo Bezerra, socióloga da Câmara de Idanha-a-Nova, partilhou com todos as participações uma breve resenha da sua opinião sobre velhice.

Bombeiros organizam 1.º passeio pedestre

Os Bombeiros Voluntários de Penamacor vão realizar o 1.º passeio pedestre no dia 5 de Abril. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até dia 2 de Abril, através da central de rádios com o número 277-891122. Esta iniciativa não tem qual-

quer fim lucrativo e pretende apenas apelar ao bem estar da população e à natureza. Por isso mesmo o passeio vai ter lugar pelo paisagístico Reserva Natural da Serra da Malcata. A organização oferece ainda equipamento e alojamento.

Miúda de Castelo Branco dá mote a concurso de acordeão

A semana dedicada à juventude penamacorense teve início ontem, com o torneio de futebol de 11 que decorre até o próximo domingo. Na próxima sexta-feira, a Casa do Povo vai receber um Lan Party, pelas 21 horas. No último dia e para fechar a Semana da Juventude, vai decorrer a marcha e BTT Primavera, com concentração junto ao Jardim da República, pelas 8h30. Também em Penamacor, mas entre os dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho, vai decorrer o Concurso de Acordeão Eugénia Lima. Eugénia Lima nasceu em Castelo Branco, em 1926. É diplomada com o Curso Superior de Acordeão na categoria de Professora pelo Conservatório de Acordeão de Paris. Iniciou-se no Teatro

Vaz Preto, em Castelo Branco, aos quatro anos de idade. O ciclo de actuações por toda a freguesia vai valer-lhe o epíteto de *Miúda de Castelo Branco*. Estreou-se no Teatro Variedades na revista *Peito Espada*. Actuou em diversas casas de espectáculo em Portugal e no estrangeiro. Fez digressões pela Europa e África. Actuou na televisão portuguesa e em diversas televisões estrangeiras. Escreveu melodias para vários artistas consagrados. Tem numerosos discos gravados e foi fundadora da *Orquestra Triplex Albiacastrense*. O seu nome figura no Dicionário Mundial de Mulheres Notáveis de América Lopes de Oliveira e Mário Gonçalves Viana.

Seminário Luso-Espanhol de Jornalistas

O projecto da criação de um portal onde será concentrada a publicidade institucional actualmente anunciada nos jornais, e que o Governo pretende implementar, foi criticado pelo director do Jornal de Notícias, José Leite Pereira. "Trata-se de um projecto que a ser implementado, poderá significar a perda de milhões de euros para os jornais", anteviu, após ter dado conta das inúmeras dificuldades que a imprensa atravessa.

O director do JN, foi um dos palestrantes do VI Seminário Luso-Espanhol de Jornalistas, que decorreu este fim de semana nas Termas de Monfortinho, intervindo no painel "O futuro da imprensa local e regional", em que a generalidade dos oradores foi unânime ao considerar que a multiplicação de suportes com informação gratuita, tem provocado a diminuição do número de leitores dos jornais.

Para José Leite Pereira, esta crise, obriga na maior parte das vezes, a imprensa a oferecer produtos aparentemente estranhos aos jornais. "Este tem sido o caminho, para garantir a viabilidade financeira e a qualidade da informação", citando como exemplo o JN, que conseguiu atingir um "pico de vendas" com a oferta de uma caixa de ferramentas. "Se isso me ajuda a ter informação credível, não me envergonho", sublinhou o director do diário nacional.

Por outro lado, José Júlio Cruz, sub-director do Jornal Reconquista de Castelo Branco, considerou que o futuro dos jor-



nais regionais, estará dependente do número de pessoas que se fixarem na região onde estão inseridos. "Estamos preocupa-

dos com o futuro, pois estamos inseridos numa região que regista um decréscimo de número de pessoas, embora o distrito de Castelo Branco, tenha uma imprensa regional muito forte, e seja considerado a nível nacional, aquele que mais leitores tem a ler os jornais regionais".

Se estes são alguns dos problemas que se levantam em Portugal, também na vizinha Espanha, as preocupações se mantêm, como lembrou Julián Quirós, director do "Hoy" de Badajoz. "Temos excesso de informação, pelo que temos que reinventar a forma de sermos mais exigentes. A imprensa fala pouco dos problemas da cidadania, embora os novos jornais grátis sejam bons e explorem bem as notícias, prestando um bom serviço, para além de ge-

rarem emprego".

No que toca ao futuro, o director do "Hoy", prevê um maior impacto gráfico, em que os jornais devam "ocupar-se" com mais intensidade sobre os problemas que afectam as pessoas.

Já Luis Eduardo Siles, director del diário "Odiel" de Huelva, defende que os dois países devem estar unidos para enfrentar os problemas que os afectam. "Temos que estar unidos à sensibilidade das zonas, numa imprensa de proximidade junto dos seus leitores, não esquecendo que o jornalismo é a profissão mais formosa do mundo".

José Manuel R. Alves

BOLETIM DE ASSINATURA DO "EXPRESSO DO PINHAL"

Use este cupão para se tornar assinante e receber em primeira mão as notícias da sua região.

- Sim, desejo tornar-me Assinante do Jornal "Expresso do Pinhal".
- Já sou Assinante e desejo efectuar o pagamento/renovação da assinatura do Jornal "Expresso do Pinhal"

NOME: _____
MORADA: _____
LOCALIDADE: _____
TELEF./FAX/TELEMÓVEL: _____
E-MAIL: _____

Junto enviou um cheque / vale postal à ordem de Magnus Pinus - Edições de Jornais Lda, para pagamento da assinatura, no valor de:

- 6 meses = 10 euros 12 meses = 20 euros

Data: ___ / ___ / ___
Assinatura: _____

Jornal "Expresso do Pinhal"
Zona Industrial da Sertã, Edifício SERTA
Apartado 49
6104 - 909 Sertã

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Cartório que por escritura de vinte e cinco de Março de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número quatroenta e cinco, compareceram:

o) FERNANDO MARCELINO e mulher MARGA FILOMENA ANTUNES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, onde residem no lugar de Brejo da Corveia;

b) CUSTÓDIO MARTINS e mulher PALMIRA DA CONCEIÇÃO MARTINS MARCELINO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, onde residem habitualmente no lugar de Brejo da Corveia, E DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de metade do prédio urbano, sito em Brejo da Corveia, freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com dependência e forno, com a superfície coberta da noventa e seis metros quadrados, forno com vãos e dois metros quadrados e dependência com corte e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, nascente, sul e poente com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo 2051, descrito na Conservatória do Registo Predial da Sertã sob o número três mil cento e setenta e dois não tendo esta fracção aquisição a favor dos justificantes, encontrando-se um quarto já registado a favor de LUIS LOURENÇO DOS SANTOS, casado com ALBERTINA ALVES DOS REIS OLIVEIRA, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente habitualmente no lugar de Brejo da Corveia, freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã e outro quarto registado a favor de LUIS LOURENÇO DOS SANTOS e mulher ALBERTINA ALVES DOS REIS OLIVEIRA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, acima referidos, pela inscrição G-um, possuindo essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de composes.

Que eles justificantes possuem em nome próprio a referida metade do prédio desde mil novecentos e setenta e sete, por partilha meramente verbal por óbito dos pais do justificante marido Fernando e mulher Palmira, António Marcelino e mulher Maria da Conceição, residentes que foram no lugar de Brejo da Corveia, freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, cujo título não existe.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 25 de Março de 2008
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA
Maria Helena Teixeira Marques Xavier
(Jornal Expresso do Pinhal, edição nº 257 de 26-03-08, anúncio nº 1949)

CCDR não tem dúvidas

Geoparque é motor de desenvolvimento

"A recente integração do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional e dos municípios que o compõem, nos quais se inclui Nisa, na Rede de Geoparques da UNESCO é vista pela Comissão de Coordenação da Região Centro como o suporte para o seu desenvolvimento assente no Turismo. A degradação ambiental e a perda de geodiversidade consequente da abertura de uma mina de urânio resultará irremediavelmente na desqualificação do Geoparque". As palavras são de Carlos Neto Carvalho e denotam a preocupação que os responsáveis do único território do género classificado pela Unesco vir a ser afectado por razões meramente económicas.

"Uma mina de urânio em Nisa levará à ruptura da integridade sócio-cultural (ambiental) da paisagem, com o seu arcaísmo. Qual será o real custo deste negócio para todas as partes interessadas? Um milhão de euros é suficiente para repor as condições ambientais e paisagísticas ou terá o Estado que pagar novamente uma pesada factura, como já aconteceu na Urgeira e se irá multiplicar por quantas duas centenas de minas abandonadas? Quais são os ganhos reais para a população de Nisa e região envolvente necessariamente afectados por contaminação de aquíferos, do ar e visual?", questiona aquele responsável.

Carlos Neto Carvalho sublinha que "a geodiversidade é fundamental no Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional. Essa geodiversidade é também o subsídio para a excelência da biodiversidade. Os solos, os acidentes geográficos e a História política e social fizeram do Geoparque Naturtejo uma região única, onde espécies biológicas e tradições tardam em desaparecer. Já aconteceu com o elefante Elephas antiquus em Vila Velha de Ródão, como ainda ocorre com alguns dos costumes portugueses mais genuínos. O Parque Natural do Tejo Internacional, 29 portas de Nisa, é um santuário europeu para espécies ameaçadas e todos os sítios Natura 2000 de Nisa e Castelo Branco são pequenos santuários ecológicos num Planeta em sofrimento".

O coordenador científico do Geoparque não tem dúvidas que o futuro de Nisa e do seu urânio, assim como do projecto Geoparque Naturtejo, aguardam

agora e apenas pela decisão política. "Não se espera a atribuição da concessão de exploração antes do final de 2009, após as eleições. Até lá, a Associação de Municípios Natureza e Tejo, hoje composta por onze municípios do Centro e Alentejo, deve pronunciar-se em uníssono junto das instâncias governamentais a favor dos seus interesses turísticos e contra a abertura da mina de urânio em Nisa, um problema que é de todos".

Nisa contra urânio

Aquele responsável lembra que a exploração de urânio em Nisa vai contra a vontade da população e a estratégia das entidades locais. "A elaboração da Agenda 21 Local em Nisa aponta o turismo, os produtos tradicionais e o turismo rural como suportes para o desenvolvimento sustentável de Nisa, enquadráveis sob a marca Geoparque Naturtejo suportada pela UNESCO. Os autarcas, agricultores, dirigentes associativos e políticos de Nisa desconfiam do Empreendimento Mineiro de Nisa, face à estratégia de desenvolvimento sustentável que tem vindo a ser trabalhada ao longo dos últimos anos, Populares criaram o Movimento Urânio de Nisa. Não" para lutarem pelos seus direitos", diz.

O Reconquista tentou obter declarações da própria presidente da Câmara de Nisa, mas até ao fecho da nossa edição ainda não tinha sido possível. De qualquer modo, a autarca Gabriela Tsukamoto tem sido firme na oposição à exploração de urânio no seu concelho.

A própria política ambiental e turística de Nisa atesta esta possibilidade. Carlos Neto Carvalho dá mesmo alguns exemplos: "Só o investimento no novo complexo termal, de classe média e que está prestes a abrir as portas, resultante de um esforço de 9 milhões de euros encaixados pela autarquia, implica a criação de 80 postos de trabalho directos. São muitos outros os projectos sustentáveis que estão a ser elaborados para Nisa, em todo o concelho, ao abrigo de um Plano de Desenvolvimento Turístico do Geoparque Naturtejo, nomeadamente a criação de centros tecnológicos e interpretativos, assim como parques temáticos para a conservação e promoção do património natural e das artes tradicionais".

João Carreiros

Exploração em Nisa levanta polémica

Geoparque contra Urânio



Armindo Jacinto e Neto Carvalho preocupados com o Urânio

Os responsáveis pelo único geoparque português classificado pela Unesco, estão preocupados com uma eventual exploração de urânio em Nisa. Armindo Jacinto e Carlos Neto Carvalho opõem-se a esse projecto, o qual poderá ter implicações muito negativas no Geoparque Naturtejo Meseta Meridional, colocando-o mesmo em risco.

A possibilidade de uma eventual exploração de urânio em Nisa está a indignar os responsáveis pelo único geoparque português, classificado pela Unesco e pela Rede Europeia de Geoparques. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, considera que uma exploração desse tipo colocaria em causa todo o território e coloca em perigo o próprio Geoparque Naturtejo. Aquele responsável não entende que quando se aposta claramente na defesa do meio ambiente, se coloque essa hipótese num território classificado pela Unesco, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova e Oleiros.

Armindo Jacinto lembra

mesmo que "essa exploração não trará qualquer valor económica para a região, excepção feita para a empresa exploradora. Até os próprios funcionários, qualificados, serão de fora da região, inda-se embora depois de concluída a exploração. Acontecerá uma situação dessas, a imagem do Geopark Naturtejo fica muito afectada".

Palavra do coordenador

Carlos Neto Carvalho, coordenador científico do Geoparque, mostra-se preocupado, já que o projecto de exploração de urânio em Nisa, apresentado em 1999 ainda se mantém válido. "O jazigo de urânio de Nisa é o mais importante encontrado em Portugal e tem gerado muita controvérsia na opinião pública. Acontece que as cotações do urânio atingiram máximos históricos com a crescente procura de países como a China e a Índia e a possível construção de 90 novas centrais nucleares", começa por referir.

Aquele responsável lembra que em Portugal a Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM) e a instituição pública que actua como operador sectorial de referência, assumindo, como concessionária em regime exclusivo, um papel de relevo na elaboração e condução de projectos de recuperação ambiental de zonas degradadas por antigas explorações mineiras abandonadas.

"Nuna operação de charmes precedentes junto da opinião pública, atendendo à subida generalizada da cotação dos recursos minerais e

através da requalificação ambiental das minas de urânio da Urgeira (Canas de Senhorim), a EDM prepara-se para fazer parte de uma joint-venture com uma das 10 multinacionais interessadas na exploração do urânio de Nisa", refere.

Projecto válido

Segundo aquele geólogo, "o projecto de Empreendimento Mineiro de Nisa, apresentado em 1999, ainda hoje é válido". Dadas as circunstâncias do mercado actual de urânio, essa possibilidade deixa apreensivos os responsáveis pelo Geoparque português. O projecto "mostra que a exploração terá um prazo de 6 a 10 anos, prevendo a criação de 71 postos de trabalho directos, sendo poucos aqueles para mão-de-obra não especializada como aquela que se encontra em Nisa".

O coordenador do Geoparque diz que, segundo o projecto, "a mina será a céu aberto, atingindo 30 metros de profundidade, de onde serão extraídos 6 milhões e 300 mil toneladas toneladas de rocha, 650 toneladas de óxidos de urânio, com um valor aos preços actuais de 69 milhões de euros. O investimento estimado ainda em torno dos 5 milhões de euros, com apenas 1 milhão de euros previstos para infra-estruturas e ambiente".

Os métodos de extracção também são um problema, no entender de Carlos Neto Carvalho. "Ao contrário daquilo do que a Empresa de Desenvolvimento Mineiro afirma em termos de boas

Onde fica o urânio

De acordo com o geólogo Carlos Neto Carvalho, o jazigo de Nisa distribui-se por oito zonas entre Nisa e a fronteira, acompanhando o contorno do Granito de Nisa com os aísios ao longo de 5 km, numa faixa de rocha esmagada e aliterada que chega a ter 400 metros de largura. O urânio aparece disseminado nas rochas sob a forma de uma poeira amarela, esverdeada ou negra.

Estas cores denunciam a diversidade de minerais de urânio que se encontram em Nisa, como a Autunite, a Torbernite, a Sibugaitite ou a Nisinite, descoberta aqui na década de 70. A concessão mais relevante encontrada apenas a 2 km a oeste de Nisa, entre esta vila e a aldeia de Montes Claros. Tem uma dimensão explorável do tamanho de 33 campos de futebol, quase toda ela em áreas de Reserva Ecológica e Agrícola Nacional. Apesar do elevado teor em minerais radioactivos, os solos funcionam como um filtro, permitindo que a radioactividade natural, ainda que elevada na região, se encontre abaixo dos limites que prejudicam a saúde pública.

JC

práticas ambientais no estudo de impacto ambiental apresentado, envolve uma exploração a céu aberto com escombros. Uma mina destas dimensões vai permitir uma forte circulação de poeiras varridas pelo vento, dispersando compostos radioactivos e as avaliações do perigo ao gás radão por uma vasta região".

João Carreiros

Reunião na Madeira

Naturtejo apoia Porto Santo

A Naturtejo vai colaborar com o município de Porto Santo com vista à implementação de um Geoparque naquela ilha. O acordo assinado, este mês, na Madeira, abrange também o município da Nazaré.

português (Meseta Meridional) acaba de assinar um protocolo de cooperação técnica e promocional com os municípios de Porto Santo e Nazaré. O acordo foi feito naquela ilha, este mês, durante um workshop subordinado ao tema "Geoparque Porto Santo: Uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável". Nessa iniciativa, Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, apresentou a experiência do Geopark Naturtejo, como o primeiro e único geoparque português incluído nas Redes Europeia e Global da UNESCO.

A Naturtejo, empresa responsável pelo único geoparque

O protocolo agora assinado resulta do facto das três entidades fazerem uma aposta clara no património geológico e turístico de na-



Armindo Jacinto (2.º à esq.) participou na cerimónia

teve a participação dos empresários hoteleiros daquela região, os quais foram sensibilizados para a necessidade de cooperação em rede, e procura de novos produtos que quebrem a sazonalidade da ilha e vão ao encontro das novas preocupações do futuro, de forma a melhorar o crescimento económico regional. Esta temática foi realçada pela geóloga Vanda Dias, colaboradora da empresa municipal Porto Santo Verde e dinamizadora do projecto do Geoparque em Porto Santo.

O programa contou ainda com a presença de um representante da empresa NaturVerdes, Joaquim Gonçalves, que enunciou a importância da certificação e homologação dos percursos pedestres como forma activa de contactar com a natureza e a cultura local.

Refira-se que o trabalho para a criação do Geoparque de Porto Santo está a ser dinamizado pela autarquia local em parceria com a empresa municipal Porto Santo Verde, com o apoio da Naturtejo e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Clínica Médico-Cirúrgica "Violetas" Quinta das Violetas Castelo Branco

ESPECIALIDADES:	EXAMES
ENDOCRINOLOGIA - NOVO (Diabetes/Tireóide/ou outras endócrinas) CLÍNICA GERAL	
ORTOPÉDIA	
UROLOGIA	
OTORRINOLARINGOLOGIA OBSTETRICIA/GINECOLOGIA	
CONSULTA DA MAMA PEDIATRIA	
NEUROLOGIA	
CARDIOLOGIA	
OPHTALMOLOGIA	
NEUROQUIRURGIA	
C. VASCULAR (Ttal. de Varizes)	
CIRURGIA GERAL	
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	
CIRURGIA PEDIÁTRICA	
CIRURGIA PLÁSTICA	
IMUNOALERGILOGIA	
PNEUMOLOGIA	
MEDICINA DENTÁRIA	
ORFODONÇIA	
TERAPIA DA FALA	
PSICOLOGIA	
NUTRIÇÃO	
PODLOGIA	
FISIOTERAPIA	
ACUPUNCTURA/FITOTERAPIA	
PSIQUIATRIA	
MEDICINA NATURAL	
TRATAMENTOS DE ENFERMAGEM	

ANÁLISES CLÍNICAS
ACORDOS: Acordos com: SNS (GARA), ADE, ADMG, TREC, COM, PSP, SAMS, UJ, CGD, INOGRUP, RTP.

ACORDOS: Multicare, Advance Care, Unimed, Medis, SAMS, RTP, Companhia de Seguros Allianz, Zurich, Axa, Victória, Generali, Açoriana, Lusitânia, Real, Espírito Santo Seguros, Tranquilidade, Cimpor

Alguns Médicos: ADSE, EDP, Ministério da Justiça

PROTÓCOLOS: Delphi, Cruz Vermelha Portuguesa, Fundação Salvador Castanho, Dianon, SPRC, Sindicato dos professores da Região Centro, APER (A. Prof. de Educação Física), FACB (Fede Académico Inst. Politécnico C. Branco, Ass. Ténis e Futebol C. Branco)

Marcações pelo Telefone: 272 337 205

tureza como factor de diversificação turística. Um dos objectivos do acordo passa pela realização futura de acções conjuntas que resultem na mediatização dos patrimónios e educação das comunidades para um usufruto sustentável.

A sessão de abertura deste workshop esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Porto Santo.

Na sua intervenção, Armindo Jacinto salientou "a dinâmica que este projecto traz para os seis municípios que integra e a importância do mesmo em termos de projecção nacional e internacional", sublinhando o papel importante do turismo de natureza, como um dos produtos turísticos mais procurados a nível mundial.

De referir que o encontro

Concerto rende 2 500 euros

Lions combate cegueira com música erudita

O Lions Clube de Castelo Branco recolheu cerca de 2 500 euros destinados ao combate à cegueira infantil, através de um concerto zom a Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco.

Esta foi a forma encontrada pelo Lions albanicense para apoiar a campanha SightFirst, numa altura em que todos os

anos há meio milhão de crianças que perdem a visão, por falta de meios de tratamento.

Para António Trigueiros, presidente do Lions Clube de Castelo Branco, "o altruísmo não se discute, pratica-se" e daí a iniciativa de organizar um concerto que contou com a presença de diversas personalidades da região na plateia do Cine Teatro Avenida

Empresa com 203 escritórios e mais de 3.000 agentes em Portugal

ADMITE CONSULTORES (m/f)

Idade superior a 20 anos, viatura própria e ambição.

Oferecemos:
As mais altas comissões do mercado, formação inicial e contínua e carreira de sucesso.

Dá um salto na tua carreira profissional.

Enviar curriculum vitae + fotografia em resposta ao anúncio n.º 12865

VEÍCULO MUNICIPAL ADAPTADO

Idanha tem camioneta a óleo de fritar

Autarquia investiu mil euros para usar uma fonte de energia alternativa

JOÃO VAZ

A Idanha está a entusiasmar os idanhenses e até os que vivem fora da terra, em Lisboa ou em Coimbra, querem oferecer os restos de óleo e azeite para ser aproveitados em biocombustível", disse ao

CM o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Alvaro Rocha ao ver arrancar, ontem ao meio da tarde, uma camioneta da frota municipal já adaptada a andar a óleo de fritar.

A inovação surge no âmbito de uma cooperação entre o município e os produtores do Boom Festival, certame biennial realizado em Idanha-a-Nova desde 2002. Foram recolhidos, em apenas duas semanas, cerca de 200 litros de óleo vegetal usado.

O aproveitamento energético é simples e duplamente vantajoso: um litro de óleo vegetal usado desperdiçado no estago pelo um milhão de litros



▲ OS AUTORES DA INOVAÇÃO, FREDERICO E ROBERTO LENHARDT, SEI, PVI

de água; aproveitado como biocombustível num motor diesel, vale um litro de gasóleo e tão pouco, pois não lança dióxido de carbono.

A novidade foi apresentada pelo brasileiro Roberto Lenhardt, que recebeu um prémio de Tecnologia Social da Fundação do Banco do Brasil. Com uma adaptação, cujo custo rondou mil euros - é este o preço do

quil especial que se vende na Alemanha - pôs já uma camioneta da câmara a andar a óleo de fritar.

A pesquisa energética é um dos princípios do Boom Festival. As casas de banho não usam químicos, as águas residuais são tratadas com biotecnologia, usa-se energia solar e eólicas e há uma reciclagem intensiva de todos os desperdícios.

FESTIVAL

TUDO AO NATURAL

No Boom Festival quase tudo o que se come e bebe é de confeção natural. Os refrigerantes estão excluídos e a única bebida produzida industrialmente que se consome é a cerveja, enquanto não existir um abastecimento alternativo. Três quartos dos restaurantes são de comida vegetariana.

40 MIL VISITANTES

O Boom da Idanha decorre em Aguiça e é planeado para um máximo de 40 mil pessoas. A venda de bilhetes faz-se sobretudo através da internet, estando neste momento vendidos mais de cinco mil. Os espectadores vêm de 90 países.

NETO DE GANDHI

Esta edição do festival de música será antecedida em Idanha-a-Nova por um seminário sobre caminhos da vida sustentável. Está prevista a vinda de um neto de Gandhi, Antra, para falar sobre não-violência.



▲ SERVIÇO FUNCIONA APENAS DAS 08H30 AS 16H00

Senhas de refeição só se compradas na Câmara

A Câmara de Aveiro está debaixo de um coro de protestos dos pais dos alunos das escolas básicas do concelho, que foram confrontados com a alteração da compra das senhas de refeição dos alunos. De acordo com uma nota da autarquia, a partir do terça-feira, 1 de Abril, desam de adquirir as senhas nas escolas e passam a faz-lo apenas no Gabinete de Atendimento Integrado da autarquia, que funciona de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 16h00, e se situa a desce de quilibretros de algumas famílias. O vereador Pedro Ferrei-

ra admitiu ao CM que "não é a melhor solução, apesar de ser apenas por dois meses. No entanto, não podíamos deixar a situação como estava, pois existia uma ilegalidade, uma vez que era a empresa que fornece as refeições a facturar o custo aos pais". O autarca, que está ainda a tentar uma solução de compromisso com os agrupamentos escolares, garante que "para o ano haverá um novo modelo". Entretanto, algumas associações de pais ponderam avançar com reclamações de protesto, que podem passar pelo fecho de escolas. - CP.

FENPROF ACUSA

Ministério mantém "ilegalidade"

O Ministério da Educação vai permitir aos professores permanecerem na mesma escola por mais um ano, mas a Fenprof acusa-o de "prorrogar as ilegalidades" resultantes da colocação de professores do último ano lectivo.

Em causa está a colocação de docentes "sem habilitação" no grupo de Português/Francês do 2.º Ciclo e a colocação, "por via administrativa", de duas centenas de professores na Educação Especial", grupo para o qual não tinham "formação e experiência". O caso foi mesmo encaminhado para o provedor de Justiça.

Com a publicação de um despacho era Diário da República, o Governo abre a possibilidade aos professores destacados por motivo de doença ou por não terem horário na escola de origem de ficarem na escola onde ensinam, no próximo ano lectivo. A decisão inclui ainda os docentes dos Quadros de Zona Pedagógica afectos a uma escola por via administrativa ou por concurso até 31 de Dezembro e os contratados em 2006 que vivem o contrato renovado. - DR.

Perfuro dos Insuáveis
De 29 de Março
a 7 de Abril de 2008

Casamentos
Câmara Municipal de Aveiro

Nome do noivo: _____
Nome da noiva: _____
Nome do pai do noivo: _____
Nome do pai da noiva: _____
Nome do noivo: _____
Nome da noiva: _____
Nome do pai do noivo: _____
Nome do pai da noiva: _____
Nome do noivo: _____
Nome da noiva: _____
Nome do pai do noivo: _____
Nome do pai da noiva: _____

2008 Aveiro Associação do Registo Municipal

VILA VELHA DE RÓDÃO É preciso "Empreender Turismo de Natureza"



Na edição do passado dia 6 de Março, o jornal "Reconquista" deu conta da apresentação de um livro com o título "EMPREENDER TURISMO DE NATUREZA", da autoria do famoso consultor internacional para a área do turismo, o sueco Jack Soifer. O evento decorreu nas instalações da Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco, a convite do Rotary Clube.

Nesta sua primeira deslocação ao distrito, Jack Soifer passou pelo nosso município e ficou encantado com a beleza paisagística do Rio Tejo, na sua silenciosa passagem pelas Portas de Ródão. Este admirador confesso do nosso país, que tem dupla nacionalidade, sueca e brasileira, visitou também a capela da Nossa Senhora do Castelo e o Castelo do Rei Wamba, onde descobrem obras de recuperação e embelezamento de toda a área envolvente e, de tal modo gostou do que

viu e da passagem que dali desfrutou, que afirmou publicamente durante a sessão de lançamento do seu livro: "Se aquilo estivesse nas minhas mãos colocaria mil turistas por dia no Castelo, em horários diferentes".

Durante a apresentação deste seu manual de Turismo, o autor enalteceu as condições de Portugal para o desenvolvimento do Turismo de Natureza, destacando a nossa gastronomia e a simpatia do povo português. Mas deixou um recado para todos aqueles que se interessam pelo desenvolvimento do turismo em Portugal. Aconselha inovação, lembrando que é preciso que cada projecto seja diferente do outro e estranho que as regiões de turismo em Portugal ainda tenham como conselheiros, os políticos, os construtores e os representantes de bancos, e não os que mais contribuído poderiam dar, ou sejam os pequenos empresários

do sector.

Em relação às potencialidades do nosso concelho, e apesar de existirem outros locais que bem poderão competir com as Portas de Ródão e o Castelo do Rei Wamba, como atractivos turísticos, é provável que o senhor Jack Soifer tenha exagerado no número de turistas que seria capaz de colocar ali diariamente. A ser possível, bom seria para os nossos amigos de Vilas Ruivas, para o artesanato do concelho e para a economia da região em geral.

Esperemos que as entidades locais, responsáveis pelo sector do turismo, consigam interessar os potenciais investidores nesta área e criar as condições para receber e acolher todos os visitantes do concelho, sejam eles um total de mil ou apenas algumas dezenas ou centenas.

Elsa Carmona

Aprendizes de culinária

Fazer compotas foi o desafio lançado pela Associação e ao qual corresponderam nove crianças que ocuparam desta forma dois dias das suas férias da Páscoa. Coordenaram esta actividade a Sónia, a Líliana e a Inês. Grande paciência!!

A brincar também se aprende. Esta iniciativa procurava ocupar as crianças com actividades lúdicas e diferentes do habitual mas que, simultaneamente, dariam algum proveito aos envolvidos. Com a fruta oferecida pelo supermercado Frescos e Companhia, de Vila Velha de Ródão, alguma dela já com reduzido valor comercial, procedemos à reutilização destes bens alimentares (a ASAE nem suspeita de nada) e produziram-se compotas bem deliciosas que as crianças provaram após a confeção e tiveram a oportunidade de levar para casa e oferecer aos pais, convidando-os para um lanche diferente.

Cumprimos desta forma com a nossa preocupação de colaborar com a comunidade onde estamos inseridos, transmitindo igualmente uma mensagem ambiental ligada à reciclagem uma vez que a fruta e os frascos onde foram guardadas as compotas



constituíram já potenciais desperdícios que mais tarde ou mais cedo teriam o seu lugar no aterro sanitário.

DIA DA ÁRVORE NO GEOPARK NATURTEJO

O Geopark Naturtejo em colaboração com a Associação de Estudos do Alto Tejo e com o apoio do município de Ródão, comemoraram o Dia da Árvore no espaço do CACTEJO, em Vila Velha de Ródão. Esta acção foi dinamizada pela Dr.ª Manuela Catana, técnica do Geopark.

Tratou-se de uma forma diferente de comemorar este dia pois o acto simbólico da plantação de uma árvore foi, desta feita, associado à promoção do património geológico existente do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, nomeadamente dos troncos petrificados expostos no jardim da Casa de Artes e Cultura do Tejo (CACTEJO).

Em complemento a esta comemoração do Dia da Árvore e porque o ciclo da



floresta constitui-se com a complementaridade entre as diferentes espécies de seres vivos, foi colocado, no belo jardim, pela associação, um comedouro para aves e uma casa ninho para aves insectívoras. Foi esta mensagem de sensibilização ambiental que se procurou promover.

No site da Associação de Estudos do Alto Tejo www.altotejo.org, poderão ver as fotos e ler os comentários das crianças a estas iniciativas que contaram com o apoio do IPI, município de Ródão e Naturtejo.

AEAT

TRILHOS DA AÇAFA 2008

A terceira edição dos Trilhos da Açafa que o Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão organiza consistiu mais um passo em frente no sentido da consolidação, que esta organização tem vindo a dar, com o objectivo de proporcionar aos amantes do BTT um evento de referência para toda a região, onde o cuidado posto nos pormenores é preocupação primeira. E não poderia deixar de ser assim pois as exigências físicas e de segurança colocadas neste tipo de percursos a isso obrigam as organizações que queiram dar continuidade aos seus projectos.

A edição de 2008 registou a inscrição de 336 participantes, tendo comparecido na linha de partida um número muito próximo dos 315 o que constitui um aspecto que a deveremos destacar pela responsabilidade que o pessoal do BTT manifestou, face aos compromissos

assumidos com as organizações. Parece que, para corresponder a esta realidade organizativa, até S. Pedro, que ameaçava água com farrura, "segurou as pontas" e presenteou-nos com um dia soalheiro, embora fresco. Estavam reunidas as condições para um grandioso dia de BTT. Foi isso que se verificou tendo havido em cada um dos percursos disponíveis, uma grande participação o que valorizou ainda mais o evento.

Conseguimos dar resposta ao perfil de interesses dos diferentes participantes onde a competição para e dura assumida por alguns, se cruzou com o ritmo de passeio prazenteiro com que outros encararam o evento. Para estes, que fazem questão de parar nos abastecimentos, tinhamos à disposição uma mesa farta e recheada de produtos regionais, bem como uma passagem com motivos de interesse muito que suficientes para encher as

carteiras das máquinas eléctricas.

Porque cada vez mais as famílias acompanham os atletas nestes eventos, proporcionámos aos acompanhantes uma visita guiada, de conteúdo essencialmente cultural, que mostrou alguns dos locais de maior interesse e beleza deste concelho, encaixado entre os vinhos Tejo e Ocreza. Também as senhoras e crianças, que acompanham o grupo, saíram de Ródão deliciosas e motivadas para voltar mais vezes.

Para encerrar este evento estava preparado um almoço farto, variado e diferente daquele que é costume encontrar noutros eventos desta natureza, mas tal só é possível porque uma equipa generosa, voluntária e bem disposta se mobiliza para trabalhar na confeção e serviço da refeição.

Os comentários que temos recebido nos fóruns de BTT disponíveis na Internet, mostram que os cidadãos da organização



O Grupo de participantes à partida

foram recompensados e os participantes deixam bem clara a sua opinião e não se furtam aos elogios. Parece-nos que, sem fábula modestas, o nosso esforço é reconhecido o que nos estimula a continuar neste caminho.

Com esta equipa e com este modo de trabalhar damos o nosso contributo para a valorização do

concelho da região e da instituição BOMBREIROS que dá enquadramento institucional e logístico a este evento e promovemos a animação das diferentes localidades cuja população saiu à rua para aplaudir entusiasmadamente os esforços "cívicos da Biciocleta".

Uma palavra de agradecimento para todos aqueles que patrocinando o evento deram o suporte necessário para colocar a máquina em andamento...

Secção de BTT dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão

Propostas
Ensino Magazine

PRESS DAS COISAS

View Sonic. A ViewSonic lançou a Digital Frame DP701W4, a nova moldura digital com tecnologia LED, para uma nitidez de imagem de alta qualidade. Com um ecrã LCD TFT de sete polegadas (7") com alta resolução, a ViewSonic Digital Frame DP701W4 apresenta-se como uma excelente alternativa às comuns molduras digitais ou à impressão em papel fotográfico. Compatível com Windows e Macintosh e com os formatos JPG e BMP, consegue ler até seis cartões de memória e permite armazenar mais de 50 imagens de alta qualidade em memória interna, podendo expandir-se memória através de cartões de memória. Extremamente portátil, o novo



equipamento da ViewSonic é uma peça de sublime design e está disponível em preto ou branco. A Digital Frame DP701W4 da ViewSonic está disponível de imediato a um preço de venda ao público recomendado de 139 euros, já com IVA incluído.

Gateway. A Gateway acaba de lançar o novo conceito 3Alarm, uma solução de detecção electrónica inovadora e sofisticada, concebida para complementar os sistemas de segurança da loja e aplicado a merchandising de artigos expostos. A nova tecnologia adapta-se a artigos que, por serem comercializados em livre serviço, se tornam alvo mais fácil de furto. A tecnologia 3Alarm oferece aos retalhistas três níveis de protecção: num primeiro nível, o próprio elemento de protecção contém um dispositivo alarme alertando o staff quando um suspeito vizitante tenta

retirar a protecção do artigo situado no interior da loja. Num segundo nível, o dispositivo de alarme alerta o staff quando o artigo é levado escotado para fora da loja, comunicando através das antenas de loja (sistema de alarme EAS), que imediatamente emitem um alarme. Por fim, o nível três leva literalmente o conceito de segurança "sem fronteiras", fazendo com que o artigo roubado continue em auto-alarme depois de já ter saído da loja, acompanhando o ladrão, o que possibilita a detecção mais fácil e rápida do mesmo, não lhe permitindo passar despercebido.



Apple. A Apple anunciou que o iPod shuffle, o leitor de música digital mais transportável do mundo, está ainda mais acessível, agora a um preço de 45 euros, e que vai apresentar um novo modelo de 256 do iPod shuffle que estará à venda a 65 euros. O popular iPod shuffle tem apenas 1,7 centímetros cubicos de volume, pesa 14 gramas e possui um novo design em alumínio, um clip embutido e está disponível

em cinco cores — prateado, azul, verde, roxo e edição especial (PRODUCT) RED. "Por apenas 45 euros, o iPod shuffle é o iPod mais acessível de sempre", disse Greg Joswiak, vice-presidente de Worldwide iPod Product Marketing da Apple. "O novo modelo de 256 permite que os fãs de música levem ainda mais música consigo no incrivelmente pequeno iPod shuffle para onde quer que vão".



Genius. A Genius lançou no mercado a Sileo 132, a Webcam de alta resolução da Genius com 1,3 Mega Pixels. Vem equipada com um conceito USB 2.0 de alta velocidade para poder desfrutar da qualidade de resolução e vídeo ultra smooth. Tem uma captação de imagem fixa de 3264 x 960, até 4 megapixels (software interpolado). De forma a obter uma conversação mais natural, o microfone incorporado capta automaticamente a voz com uma clareza extraordinária e pode incluir-se ao utilizado como um telefone Skype. Basta ligá-lo, clicar e enviar tudo isto num espaço de tempo. O software inovador, CrazyTalk Avatar Creator e CrazyTalk Cam Suite, permite personalizar a sua conversação com a máxima criatividade. O primeiro, utilizando exclusiva tecnologia de

animação falada Express, dá voz às suas fotos sincronizando-as com gravações áudio e mensagens de texto faladas. O segundo, permite que as personagens animadas de conversação apateem assim que entra no chat de vídeo de mensagens instantâneas.



GEO-RÚBRICA

De barco em Ródão

Depois de "Rota dos Fósséis, em busca dos vestígios das Trilobites" e do "Monte-Illa Granítico de Monsanto", saídas de campo interdisciplinares apresentadas nas edições anteriores deste jornal, a empresa de turismo Naturtejo propõe aos alunos passear e aprender à volta do geomonumento Portas do Ródão.

Esta saída de campo interdisciplinar intitulada "O Monumento Natural das Portas do Ródão e Vale do Tejo" insere-se nos Programas Educativos que a Naturtejo promove durante este ano lectivo, para escolas inseridas no seu território, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, bem como para escolas nacionais e internacionais.

Os programas educativos que podem ser realizados no Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque incluído nas Redes Europeia e Global da UNESCO, são dirigidos a alunos do 3º Círculo do Ensino Básico, mas podem ser adaptados aos diferentes níveis de escolaridade, como o 2º Círculo do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

Navegando pelas águas tranquilas do Rio Tejo, durante um passeio de barco que pode apenas atravessar

as Portas do Ródão ou ir até às gravuras do Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, os monitores do Geopark vão abordar conteúdos pedagógicos da disciplina Ciências Naturais. As temáticas passíveis de abordar no âmbito de disciplinas de História surgem como complemento acessório às abordagens efectuadas na disciplina anteriormente referida. Assim, o Professor de História da Escola que acompanha a visita poderá analisar mais aprofundadamente os conteúdos pedagógicos sugeridos.

Esta saída de campo interdisciplinar, que inclui também uma visita ao espaço museológico sobre a Arqueologia do Ródão, pode ser complementada com actividades de desporto na natureza, como escalada, sítio e circuito de postes.

Manuela Catana, responsável pelos programas educativos no Geopark Naturtejo, descreve esta saída de campo interdisciplinar da seguinte forma: "Alunos e Professores vestem os seus coletes salva-vidas e entram entusiasmados nos dois barcos. Para os que escolhem a opção de dar uma espreitadela ao núcleo de gravuras rupestres de S. Simão, dirigem-se para o lado oposto às Portas do Ródão e sobem Tejo acima. Durante o trajeto podem ter a

sorte de ser brindados por selvagens personagens: gálgados, garças, patos, lontras e javalis. Para os da outra opção, os barcos zarpam do porto do Tejo de Vila Velha de Ródão como que atraídos por um íman, rumo às Portas do Ródão, aqueles duas imponentes muralhas quartzíticas pacientemente escancarradas, à espera de nova visita, atravessadas pelo rio criado e habitadas por numerosas famílias de Grifos! Pelo caminho os viajantes podem falar da presença humana nestas margens, desde há mais de 150000 anos, atestada pelos inúmeros achados arqueológicos, fêmur de novilha, atravessada pelo rio criado e habitadas por numerosas famílias de Grifos! Pelo caminho os viajantes podem falar da presença humana nestas margens, desde há mais de 150000 anos, atestada pelos inúmeros achados arqueológicos, fêmur de novilha, e outras coisas que se encontram no fundo do rio. Bem, talvez as tivesse confundido com lagostins! Tratou-se de pura ilusão óptica, pois as trilobites eram seres marinhos, extinguíram-se há 250 Ma e viveram por aqui quando esta área estava coberta por mar, há cerca de 500 Ma. Finalmente, atravessam aquela porta natural colossais e a seguir, na margem esquerda do rio, visitam o Conchal da Armeia, uma exploração mineira de ouro, provavelmente, do tempo dos Romanos, da qual são testemunhos os inúmeros amontoados de blocos quartzíticos arredondados. É hora de regressar ao ponto de partida, deixar o barco, seguir para a vila e iniciar idas desportivas no "Campo Aventura" ou visitar o espaço museológico dedicado à Arqueologia do Ródão. Agora, a argumentista passa a bola e o final do dia fica ao critério das personagens".

Cristina Pregoça





Naturtejo nos Media

Abril 2008

Uma ida ao futebol

Ao ir no Domingo ao futebol, como fizesse sempre e espero continuar, ao longo do Campeonato Distrital da 1 Divisão, deu-me mais uma vez vontade de escrever, de falar e porque não dizer, desabafar... Desta é que foi. No Domingo, dia 6 de Abri! confrontaram-se no Campo de Jogos, Domingos Silveiras, um dos três primeiros classificados com o último da tabela. Lembrrei-me então do tão célebre Sermão de Santo António aos Peixes, quando no capítulo IV, se não estou enganada, para confirmar a tese de que os homens se comem uns aos outros usa uma lógica implacável, ao dizer uma verdade que todos sabiam: "os peixes se comem uns aos outros, os maiores comem os mais pequenos". Naturalmente todos pensavam assim antes do jogo iniciar, uma vez que a equipa da Lardosa, foi e é rotulada por alguns, como a equipa mais fraca, mais "pequena" e muitas vezes motivo de chacota, de humilhação e de piada. Só que às vezes os "pequenos" sabem enganar os "grandes", talvez por estes pensarem que só por si já são grandes. O que realmente aconteceu é que o Desportivo do

Fundão só conseguiu suspirar de alívio aos 81 minutos. Até os "pequenos" da Lardosa encostaram os "grandes" do Fundão às redes e fizeram-nos suar e mais... Fizeram-nos perder a calma e o raciocínio. Digo isto não para ofender os jogadores mas, porque de repente choviam para dentro do campo sempre que a bola saía, 2 e 3 bolas, enviados por adeptos do Fundão, que se torturaram em apertar a bola, para que os minutos não se prolongassem demais. Claro que demorava o mesmo tempo porque tinham que esperar que as bolas saíssem de campo. E tudo isto acontecia perante a apatia e passividade do trio de arbitragem, que desde faltas por assinalar, lançamentos mal feitos e fora de sítio, tudo deixou passar. Santo António falou aos peixes porque estes ouvem e não falam enquanto os homens falam muito e ouvem pouco. Mas como os peixes não são capazes de alcançar nenhuma virtude, sejam-nos os homens. Já é tempo de começarem a ouvir para não estragarem com a arbitragem, uma boa tarde de futebol. Já é tempo de não entrar em campo pensando que

os outros são mais fracos que nós. Pois pode acontecer como a história dos 7 freixes: todos juntos não se conseguem partir. Já é tempo de sermos "Grandes" e não fazermos troça de ninguém, porque todos somos gente. Quando ao minuto 81 o Fundão marcou o primeiro de três golos, acabaram a chuva de bolas, já não era preciso correr contra o tempo. A Lardosa não ganhou, mas mostrou mais uma vez que consegue dar luta aos "grandes" e que os "grandes" não têm capacidade de autocontrole quando mais precisam e quando estão empatados e a perder com o "pequeno". Uma vez mais estou orgulhosa da minha equipa, pois ganhe ou perca ou empate terá sempre o meu apoio e carinho. Agora permitam-me terminar com as palavras dos treinadores dos "maiores": os meus jogadores bateram-se bem, fizeram um jogo espectacular. Lutaram por um ideal sem receber nenhum salário e, só por isso são dignos de todo o mérito. O mesmo não posso dizer do trio de arbitragem. **Virgínia Belo Barata**
Adepta da equipa da Lardosa

Principais problemas de saúde oral no adulto

Mesmo que siga os conselhos da Higiene Oral, podem surgir problemas orais característicos do processo de envelhecimento. Se for um adulto consciente e preocupado com a sua saúde oral, os problemas têm solução, se detectados e tratados precocemente. Um dos problemas mais frequentes é a gengivite, que se caracteriza por gengivas avermelhadas, edemaciadas (inchadas) e que tendem a sangrar com a escovagem. O primeiro passo é NÃO DEIXAR DE ESCOVAR, pois ao não escovar acumulam-se restos de alimentos junto às gengivas e o sangramento agrava-se. De seguida, deve consultar o seu Médico Dentista, pois numa gengivite aparentemente inofensiva pode evoluir para problemas mais graves que terminam com a perda de dentes. Existem estudos recentes que estabelecem uma possível relação entre as doenças das gengivas e a Diabetes, Doenças cardíacas (p.e. enfarte agudo do miocárdio), Acidente vascular cerebral (AVC) e enfartes pulmonares. Outro problema é a Cárie dentária que na idade adulta são sobretudo cáries recidivantes (cáries em redor de restaurações antigas) e cáries radiculares. A Sensibilidade dentária, apesar de poder surgir em idades jovens é mais frequente nos adultos e idosos. Ao longo dos anos, as gengivas tendem a migrar (recessão gengival) expondo áreas de dente que não estão protegidas por esmalte (tecido duro que reveste a coroa do dente). Estas zonas do dente que estão habitualmente protegidas, ao

ficarem expostas tornam-se mais susceptíveis a cárie dentária e com a ingestão de bebidas frias ou quentes, bebidas ou alimentos ácidos ou doces podem desencadear dor, característica da sensibilidade dentária. O uso de um dentífrico para dentes sensíveis poderá ser suficiente para reduzir a dor mas se persistir deve consultar o seu Médico Dentista para lhe recomendar o melhor tratamento. Nos adultos também é mais frequente a acumulação de tártaro e pigmentação acastanhada (provocada por certos alimentos, café e tabaco). A sua remoção só é possível em consultório e vai contribuir para melhorar a sua estética, mas sobretudo para tornar a sua boca saudável. Uma alimentação equilibrada e cuidada deve continuar a prevalecer no seu quotidiano. Os alimentos duros e fibrosos, como frutas e legumes ajudam a manter os dentes e as gengivas mais limpas. Os alimentos moles e adesivos (bolos, biscoitos, batatas fritas, galletas, etc...) ficam entre os dentes e nos pequenos sulcos favorecendo a acumulação de placa bacteriana e o aparecimento de cárie dentária. As bactérias existentes na boca usam os açúcares dos alimentos para produzir ácidos que destroem os dentes. Por isso, deve limitar o número de lanches entre as refeições e optar por alimentos nutritivos, como leite, iogurte, queijo e fruta.

Assim, como o melhor remédio é a prevenção, 1. Escove os dentes pelo menos duas vezes ao dia com escova macia/média adequada à sua boca e pasta de dentes com flúor. Em caso de sensibilidade dentária recomenda-se o



Patrícia André
Médica Dentista

uso de dentífrico para dentes sensíveis, mas o facto de estes se puderem adquirir em qualquer superfície comercial sem recomendação médica, não exclui a ida ao Médico Dentista, pois a sua sensibilidade pode resultar de uma cárie ou fractura de dente. Além de que muitos casos de sensibilidade dentária não se resolvem só com o dentífrico, sendo necessário recorrer a outros métodos.

2. Use fio dentário pelo menos uma vez ao dia, para limpar os espaços entre os dentes onde a escova não chega.
 3. Tenha uma alimentação equilibrada.
 4. Não fume.
 5. Visite regularmente o seu Médico Dentista (de 6 em 6 meses), pois assim está a prevenir possíveis problemas de saúde e, se estes já existirem, tem a possibilidade de serem tratados precocemente com menos riscos e consequências graves.
- Existem actualmente diversas possibilidades para ter a boca como sempre sonhou mas nenhuma delas terá sucesso se não tiver uma boa Higiene Oral. Próximo tema: Bruxismo - hábito de ranger e apertar os dentes (Parte 1)

2º Festival da Primavera em Idanha-a-Nova

Exposições, palestras, feira do livro, espectáculos, desporto entre muitas outras actividades, vão integrar o programa do segundo Festival da Primavera, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova e que decorre de 2 a 24 de Abri! na escola sede, na EB 2/3 José Silvestre Ribeiro, contando esta iniciativa com os apoios da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Caixa Geral de Depósitos. A inauguração do certame está marcada para as 10 horas do dia 22, destacando-se neste dia o intercâmbio com o Colégio de Piñofranquedo, de Espanha. Ao longo deste dia decorrem várias actividades culturais e desportivas, com referência para a palestra, às 15 horas, sobre "Quem conta um conto... nos tempos dos avôspais e actualmente", por Antonieta Garcia, a qual se seguiu um simulacro de incêndio. Ao longo do dia haverá actividades sobre o Dia Nacional do Património Geológico, pelo Geoparque Naturtejo, uma exposição de fotografia sobre "Maus Tratos Infantis", da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, mas também rastreios de tensão, Índice de Massa Corporal e ainda, um espaço reservado aos doadores de medula óssea. No segundo dia, dia 23 de Abri!, haverá um inter-



câmbio com mais uma escola espanhola, desta feita o colégio de Plasencia, destacando-se ainda, pelas 11 horas, o Sarau Cultural. Ao longo do dia prosseguem as actividades culturais e desportivas, havendo rastreios na parte da manhã e animação e moldadores de balões a animar esta jornada do Festival. No último dia de animação continua, com todos os alunos do Conselho, encerrando esta edição do Festival da Primavera às 15 horas, na discoteca instalada no lar dos alunos.

FICHA TÉCNICA	
Directora: José T. Gonçalves	Sede: Praça Bóveda - Comunidade Social Lda.
Relatores: Cláudia Caldeira - CP 2642 Antónia Gonçalves - CP 2615 Lúcia Barata - CP 2616 José Manuel R. Alves - CE 800	Av. Almeida Garrett - Pinheiro 2140-581 - Idanha-a-Nova T: 252 858 000
Dependências Gráficas: Guilherme Almeida Daptrino Ribeiro	Telefone: 212 324 522 Fax: 212 327 722 E-mail: pcvoluntariado@gmail.com
Secretaria de Administração: Fátima Carfo	Colaboradores: Alvaro Raposo, Armando, Sora, José, Carlos, M.ª, Diogo, G.ª, Maria, Fernando, João, Filip, António, Guilherme, António, Lou, Sérgio, Sora, Luís, António, Nuno, Fátima, Patrícia, Alicia e Paulo, M.ª
Publicidade: José Carlos Marques publicidade@povo-da-beira.com marques.jcarlos@gmail.com	Registo no BIC: CP 117667 Impresso em: CP 74345/04 Impressão e distribuição: CP 2145/01 Impressão: SBCD - www.sbcd.com
Impressão: Gráfica Gráfica Zona Industrial 2720-522 - Santiago do Cacém Olivaria de Azeite Telf: 262 400 989 - Fax: 262 402 989 E-mail: gph@zonal.com	

Cidade de Castelo Branco recebe alunos de Moraleja

A EBI Cidade de Castelo Branco, empenhada no desenvolvimento global dos seus alunos, e acreditando que o processo ensino-aprendizagem é tanto mais enriquecedor quanto maior e mais diversificado for o leque das actividades, está a desenvolver com as turmas dos 3.º e 4.º anos, acções de intercâmbio cultural com o Colégio Público Virgen de la Veja de Moraleja, Espanha. Neste contexto, os alunos do Colégio Virgen de la Veja visitaram, no dia 16 de Abril, a EBI Cidade de Castelo Branco, onde foram recebidas com a actuação do Grupo de Percussão. Ao longo do dia, várias foram as actividades desenvolvidas: entoação de canções infantis em língua espanhola, músicas tradicionais portuguesas, danças de folclore, jogos



tradicionais e actuação da banda "Radioactividade", envolvendo todos os alunos e desta forma, promovendo um salutar convívio. Também os docentes partilharam experiências, visitaram o espaço escolar

e pela auto e hetero-avaliação efectuada, ficaram empenhados a desenvolver outros projectos desta natureza. Os alunos da EBI de Castelo Branco retribuam a visita a 7 de Maio, dia em que se deslocam a Moraleja.

João Roiz recebe a escritora Diana Barroqueiro

Estimular o interesse e o gosto pela leitura, conhecer a biografia e a bibliografia dos autores e promover o contacto autor/leitor foram as linhas orientadoras da iniciativa promovida pela Biblioteca Escolar da EBI João Roiz, no dia 10 de Abril, que contou com a presença de Diana Barroqueiro. A escritora salientou o seu gosto pela temática dos Descobrimentos Portugueses, referindo que esta preferência está intimamente ligada à sua produção literária. Exemplificou, descrevendo por memórias, a viagem de Faro da Covilhã, rochada de aventuras e perigos. Socorrendo-se de um mapa-múndi da época referida, entusiasmou os ouvintes com um relato



cheio de vivacidade e emoções sentidas. Artefactos complementares, como instrumentos de navegação, adornos e pedras preciosas reforçaram esta viagem ao passado. A escritora identificou-se como uma estudiosa de fontes históricas, para que as suas obras tenham

referências fundamentais, apesar de se tratar de livros de ficção. A iniciativa contou com o apoio da livraria A Mar Arte e desenvolveu-se em duas sessões com alunos do 9.º ano e com alunos convidados da EBI Afonso de Paiva.

Amato Lusitano vence Concurso "Conhece o teu Geopark"

As alunas Patrícia Isabel Gil, Ana Catarina Teixeira, Helena Isabel Almeida e Ana Luísa Ramos, do 10.º ano da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Básico Rádisio Amato Lusitano, de Castelo Branco, apresentaram o trabalho escolhido por unanimidade pelo júri e que as tornou nas representantes do Geopark Naturtejo e de Portugal, no Campus Internacional da Terra, na Alemanha. Este Campus decorre durante a 3.ª Conferência Internacional de Geoparks da UNESCO, de 22 a 26 de Junho, em Osnabrück, no Geopark TERRA.vita, que promoveu o concurso intitulado "Most your Geopark"/"Conhece o teu Geopark", como o intuito de estimular a integração dos jovens no trabalho dos Geoparks Europeus. O desafio foi aceite por 15 dos 32 geoparks membros

da Rede Europeia, que lançaram o desafio deste concurso às escolas secundárias integradas nos seus territórios. No Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, participaram as escolas Amato Lusitano, de Castelo Branco; a Escola Professor Mendes dos Remédios, de Nisa; e a EBI 2/3/S José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, estas com dois grupos de alunos. Os alunos investigaram, recolheram informação sobre o Geopark Naturtejo e elaboraram um trabalho de divulgação do património geológico que mostra a outros jovens como é o Geopark onde vivem, ou uma parte dele. O júri formado por elementos do Geopark Naturtejo, nomeadamente Manuela Caliana, professora de Biologia e Geologia e responsável pelos Programas Educativos; Carlos Neto de Carvalho, geólogo e Coordenador Científico e João

Geraldes, geólogo. Segundo nota enviada à redacção, o trabalho vencedor foi apresentado com muita dinâmica e criatividade, sob a forma de teatro com cenários virtuais. Centrou-se no geomonumento Parque Tecnológico de Pinha Garcia, tendo as alunas encarado o papel de duas tributes, um geólogo e o seu filho, um adolescente de 16 anos que queria ser estrela de Rock, mas ao visitar com o pai o Parque Tecnológico de Pinha Garcia pensou melhor. Os vencedores vão participar no "Campus Internacional da Terra", onde conhecerão jovens de toda a Europa, durante 10 dias. As actividades incluem visita à cidade de Osnabrück, vários workshops e saídas de campo no Geopark TERRA.vita.

Albicastrense em primeiro nas Olimpíadas de Química

Quinze alunos da Escola Cidade de Castelo Branco participaram na semifinal das Olimpíadas de Química Júnior, realizada na Universidade da Beira Interior, na Covilhã. A prova, nos mesmos moldes de anos anteriores, contou com a participação de 11 escolas, num total de

cerca de 50 equipas. A novidade este ano, para além do grau de dificuldade ser maior, é que as duas equipas vencedoras, entre as quais uma da Escola Cidade de Castelo Branco, irão participar na final nacional, a realizar dia 10 de Maio, no Porto. Para além do primeiro

lugar, obtido pelos alunos João Brás, Mafalda Galvão e André Afonso, a Escola Cidade de Castelo Branco conseguiu também o quarto lugar com a mesma pontuação que os segundo e terceiro lugares. No entanto, o factor tempo de realização da prova permitiu desempatá-

EPRIN representa Distrito nas Escolíadas 2008

Já começou a 19.ª edição das Escolíadas 2008, um projecto de animação cultural e estímulo artístico para alunos e professores de escolas secundárias, uma organização da Associação Cultural. Participam nesta edição os seis distritos da Região Centro, com um total

de 21 escolas e dois mil alunos. No que se refere a Castelo Branco, participa este ano a Escola Profissional da Raia Idanha-a-Nova, a primeira escola do Distrito a participar nesta iniciativa. Nas sessões eliminatórias calendarizadas, cada escola participante presta provas de Teatro, Dança, Música, Pintura

e Claque, complementadas com provas de Cultura Geral. Apoiado, entre outras entidades, pelo Instituto Português da Juventude, este projecto terminará com a final a realizar no dia 23 de Maio, estando a Gália de Entrega dos Prémios agendada para o dia 6 de Junho, no Casino da Figueira da Foz.

Vende-se em Alcains

Apartamento T3 de luxo.
Novo, bem localizado e com garagem oferta.
Lote de terreno com 1300 m2 de zona de construção.
Telefone: 272 906 621-Telemóvel: 969 059 476 - Fax: 272 906 456

PROF. BÁBÁ

ASTROLOGO - GRANDE MEDIUM VIDENTE Especialista de todos os trabalhos ocultos realizados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultar-me! 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os problemas mesmo os mais desesperados: Amor - Protecção, Felicidade absoluta entre outros - Retorno imediato ao contacto da pessoa que ama - Sorte ao jogar - Anulação de dívidas para os comerciantes - Impedimento judicial - Concurso - Exames - Cura da doença desconhecida. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependendo da sua possibilidade. Todo o resultado está garantido a 100%. Consultas das 9h às 22h de Seg. a Sábado, pessoalmente ou por carta.
Praceta do Bonfim, N.º 2 - R/Ch - 6000-121 CASTELO BRANCO
Telem: 967 953 033

Em Idanha desde 2002
Um festival com preocupações ecológicas

O Festival Boom é um evento bianual ligado à música trance e cultura psidélica. Segundo o Relações Públicas do festival, Jorge Fialho, a equipa do Boom foi responsável em 2006 pela construção de uma cidade de raiz para 20.000 pessoas. "Passados sete meses, quando regressámos a casa, descobrimos essa cidade à natureza no seu estado pastoril natural, como podem constatar ao visitarem amanhã herdade do Torrao".

O Festival Boom chegou à serra de Idanha em 2002. "Admito que no princípio houve uma certa resistência, como é normal, quando as legiões do Boom de repente, no início do Século XXI, invadem a Idanha suplantando em muitos milhares a população local. É de facto uma marca na histórica contemporânea local".

O movimento de pessoas teve impacto a nível económico e turístico na região, que se estendeu até cidade de Castelo Branco. "É bom explicar que o público do Boom Festival é maioritariamente estrangeiro. Estão representadas 87 nacionalidades espalhadas por todos os continentes e no seu contexto é o maior a nível mundial".

Seis anos depois, os laços de amizade mantêm-se através de sinergias criadas entre os organizadores do festival e os parceiros locais, tanto públicos como privados. Um bom exemplo disso, aconteceu em 2006, quando o Boom trouxe a Idanha o embaixador da ludonésia, numa acção cultural que pela primeira vez na história juntou numa fusão musical as Adufeiras de Idanha com músicos de Bali.

Desde Janeiro que a organização tem um escritório aberto em Idanha. "Elementos da produção do festival mudaram-se de armas e bagagens incluindo uma fenda bebe de cinco meses. E garantimos que muitos querem ficar. As regiões fazem-se com ideias mas soberando com pessoas que as põem em prática".

NM

Óleo alimentar é recolhido em Idanha para biocombustível

Boom ao som do óleo vegetal usado!

A pressão da actividade humana sobre o meio ambiente e o desperdício energético são um problema global que precisa de soluções. O Festival Boom quer dar o seu contributo, ao transformar óleo vegetal usado em música.

O óleo vegetal usado é uma ferramenta poderosa para combater o aquecimento global. Esta é a convicção da equipa do Festival Boom que com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova vai alimentar os geradores de energia eléctrica do próximo festival com este tipo de biocombustível. Tudo isto através do projecto "O seu óleo é música", graças ao qual o óleo alimentar usado nas casas e restau-



Paulo Lenhardt considera que o modelo convencional de exploração agrícola está a levar o planeta ao desastre



rantes do concelho será recolhido e encaminhado para ser reutilizado no recinto do festival.

A Herdade do Torrao, junto à Barragem de Idanha-a-Nova, vai receber mais uma edição do Festival Boom, de 11 a 18 de Agosto. As preocupações ambientais fazem parte deste evento, que procura não apenas reduzir as emissões de gases com efeito de estufa para a atmosfera, como também sensibilizar a comunidade em geral para a importância da utilização de energias alternativas na preservação do meio ambiente.

"Um litro de óleo da frigideira despejado nas casas pode contaminar um milhão de litros de água. Um verdadeiro desastre ambiental", garante o Relações Públicas do Festival Boom, Jorge Fialho. A campanha de recolha de óleo vegetal usado foi apresentada na quinta-feira, dia 27 de Março, na sede da autarquia idanhense.

O desafio lançado à po-

pulação local vai no sentido de entregarem o seu óleo vegetal ou azeite usados, em recipientes fechados, nos seguintes pontos de recolha: Junta de Freguesia, Centro de Dia, Estaleiro Municipal e nos Escritórios do Boom. O líquido que dará energia ao festival será depois transportado numa viatura da Câmara de Idanha.

Projecto pioneiro

"Numa perspectiva de política ambiental objectiva e sustentável, esperamos que esta pequena vitória através do projecto "Óleo é música", no concelho de Idanha, possa num futuro próximo ser ampli-

ficada a todo o distrito. É área do Geoparque Naturtejo". O porta-voz da equipa do festival agradeceu ao presidente da Câmara de Idanha a sua visão ao apoiar este projecto. "A meu ver é nestas acções que se demonstra a qualidade e a eficácia do poder regional e a sua inter-acção com os agentes de cultura e sustentabilidade ambiental. O exemplo da Câmara de Idanha ao apoiar o projecto "Óleo é música" demonstra que o Interior do país move".

A utilização de óleo alimentar como energia para um evento deste tipo "é um projecto de certo modo pioneiro, pelo menos no Interior do país", refere o autarca

Álvaro Rocha. O presidente da câmara salienta que este projecto impede que o óleo vegetal chegue às estações de tratamento, "onde se gastam rios de dinheiro para o poder tratar".

Depois da sua apresentação oficial, o professor Paulo Lenhardt demonstrou no Recinto da Feira Raiana como é possível converter uma viatura de gásóleo para óleo vegetal usado. O brasileiro

filho de emigrantes alemães e fundador do Instituto Morro da Cutia de Agroecologia (Montenegro) criou no Estado do Rio Grande do Sul uma rede de agricultores que praticam um modo de produção sustentável e ecológico, em alternativa aos modelos convencionais de exploração agrícola que considera estarem a conduzir o planeta ao desastre.

Nelson Mingacho

Dádiva está em risco

Idanha recebe colheita de sangue

A Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul (ADSBIS) promove uma colheita de sangue na próxima quarta-feira, dia 9 de Abril, nas instalações da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), das 09H30 às 13H00. Além da importância humanitária deste tipo de iniciativa, esta acção é particularmente relevante para a ADSBIS uma vez que a continuidade das acções que desenvolve em Idanha está dependente de uma boa aderência por parte da população.

Há vários anos que a associação de dadores organiza colheitas de sangue na vila de Idanha. Mas este trabalho pode estar em causa devido aos cortes

orçamentais por parte do Ministério da Saúde, que na prática resultam no cancelamento de acções com menos de 50 dadores.

"Precisamos que seja uma boa colheita, que o número de dádivas aumente em relação às anteriores", refere o presidente da direcção da ADSBIS, José Geada. Este ano a associação já se viu na contingência de cancelar quatro colheitas em Idanha e outras duas em Penamacor, devido aos cortes orçamentais. Por isso, apela à participação da população de Idanha e de localidades vizinhas na acção de quarta-feira. A colheita é efectuada por técnicos do Instituto Português do Sangue (IPS) - Centro Regional de Coimbra.



CAMPANHA JÁ MEXE PARA ALIMENTAR GERADORES DO FESTIVAL BOOM DE IDANHA

Carrinha da Câmara circula a óleo de fritadeira usado

A ajuda de todos é imprescindível para que o óleo usado se transforme mesmo em música no Festival de Verão

Inês Monteiro

Os geradores do Boom Festival 2008 vão ser alimentados a óleo vegetal utilizado (OVU) pelos habitantes das 17 freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova.

Essa é a intenção da organização do evento, dedicado à música electrónica, que o município acolhe durante cerca de quatro dias, bienalmente.

A campanha *O Seu Óleo É Música* foi lançada na semana passada e conta agora com o contributo de todos os habitantes. Para isso mesmo já foram distribuídos pelas juntas

de freguesia, escolas e centros de dia, vários depósitos onde as pessoas podem colocar o óleo depois de utilizado nas cozinhas. A antaquinha vai pagar 40 céntimos, por cada litro de óleo às instituições que possuem os depósitos, de modo a que estas possam "valorizar esta campanha", garantiu o presidente da Câmara de Idanha, Álvaro Rocha.

A Câmara já deu o ímpeto para provar que o óleo vegetal pode ser reutilizado como biocombustível e prova disso mesmo é a carrinha de raça aberta que circula pelo município, adaptada ao consumo duplo de gasóleo e óleo vegetal usado.

Esta viatura foi apresentada, na passada quinta-feira, e o impulsionador deste sistema, o brasileiro Paulo Lenhardt, crítico e membro do Instituto Moro da Cuiabá de Agroecologia (IMCA) que recebeu um prémio de Tecnologia Social, da Fundação do Banco do Brasil, explicou como se

processa o tratamento e a adaptação deste novo combustível.

Para além da componente ambiental, o edil idanhense remeteu para o facto de este ser "um projeto pioneiro, pelo menos, no Interior do País" e lembrou os "enormes gastos" quando os óleos chegam às estações de tratamento de águas residuais, sendo esta uma forma de "minorar estes mesmos custos".

"Todos ficamos a ganhar com este processo"

"Bastam melhoramentos básicos de mecânica automóvel para ser feita a adaptação do óleo vegetal para ser utilizado nos automóveis", quem o diz é Paulo Lenhardt, o autor da adaptação da carrinha de Idanha que muito tem feito a este nível, pelo Brasil.

A adaptação, da carrinha da antaquina, durou cerca de uma semana, apenas porque "não conhecia o modelo do veículo, mas normalmente,

demora muito menos tempo, cerca de dois dias, em média", explicou o técnico.

Antes de ser usado, o óleo vegetal passa por um processo de limpeza, feita através de "decontaminação". Este processo permite que seja retirada toda a salinidade existente para deixar o material sem a presença de água.

O técnico explicou ainda que a adaptação das viaturas a este biocombustível não altera a mecânica do motor, uma vez que é utilizado um tanque anexo para armazenar o óleo vegetal para ser consumido no veículo. O utilizador fica com um sistema flexível, podendo optar pela utilização do gasóleo ou do óleo.

"A vantagem é que não há praticamente custos e conseguimos retirar do meio ambiente um material danoso à natureza, pois este biocombustível é 75 por cento menos poluente que o gasóleo", explicou.

"Todos ficamos a ganhar se este processo de reutilização

Penamacor aproveita energia solar

A Câmara de Penamacor vai dotar vários edifícios públicos e de utilização recreativa da vila de energia solar. Esta é uma iniciativa tripartida que será objeto de um protocolo a assinar com Iriarte, aquela antaquina, a escola Ribeiro Sanchez e uma empresa desta área. Este protocolo visa também ser uma formação prática para os jovens que frequentam o nível III desta formação na escola Ribeiro Sanchez. A antaquina espera que este protocolo dê um impulso à formação em energias renováveis no Concelho de Penamacor.

Geopark e AEAT assinalaram Dia Mundial da Floresta

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (GNMM) em conjunto com a Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), apoiados pelo Município de Vila Velha de Ródão, celebraram o dia Mundial da Floresta e dia Nacional da Arvore, a 21 de Março. Este evento decorreu no jardim da Casa das Artes e Cultura do Tejo (CACTEJO), em Vila Velha de Ródão.

A acção de sensibilização destinava-se a crianças dos seis aos 12 anos, sendo objectivo primordial a relação entre estas e a natureza. O contacto com as árvores e os animais foi o marcadno do dia e, por isso mesmo, promovendo-se a colocação de um comedouro para aves e uma casa-ninho para aves insectívoras. No terceiro momento do tarde, decorreu o lanche com bolos secos tradicionais da Região.

Idanha lembra dia da Água

O Dia Mundial da Água comemora-se no passado dia 22 e o município idanhense agendou para este dia a visita temática da Água, no âmbito das suas actividades de Turismo de Natureza 2008. Assim, visitaram-se em Idanha-a-Nova as fontes Nova e da Lanjeira, já a caminho da Senhora da Graça, o Chafariz da Estrada da Barragem Marcelino Camargo, em Proença-a-Velha a Fonte da Goma e o Chafariz da Devesa foram pontos de paragem. Tal como nos últimos dias de Novembro de Montafano,

200 litros recolhidos numa semana

A campanha ainda não tinha arrancado oficialmente e em apenas duas semanas foram recolhidos cerca de 200 litros de óleo vegetal usado, situação que deixa satisfeito o edil idanhense. A poupança energética é um dos principais pontos do Boom Festival, onde o sol e o ar são as fontes energéticas de ponta e onde a reciclagem é mais do que uma

condição. Daí, esta Campanha "fazer todo o sentido", tal como explicou à *Gazeta* Jorge Fialho, da organização do festival. "Um litro de óleo vegetal usado despejado no esgoto, polui um milhão de litros de água. Aproveitado como biocombustível num motor a diesel, vale um litro de gasóleo e não polui, porque não lança dióxido de carbono", rematou.



Sistema do motor tem de ser alterado

Criação de unidade de óleo vegetal em vegetal em vegetal

Álvaro Rocha não descartaria a hipótese de poder vir a ser construída no Concelho uma unidade de transformação de óleo vegetal. "Vamos tentar que as pessoas adiram em massa para que possamos recolher o máximo deste produto, vamos ver como corre", disse. O autarca deu, ainda assim, garantias de que mais adaptações de óleo vegetal usado, aos veículos da antaquina, "podem vir a suceder", dependendo da quantidade que conseguimos juntar. Embora, "para já" a prioridade esteja centrada nos geradores do festival de música Boom Festival 2008.



COM O GEOPARK COMO TEMA

Escola Amato Lusitano vence concurso

A Escola Amato Lusitano, de Castelo Branco, venceu o Concurso Internacional *Concursa o teu Geopark*, que se inseriu no âmbito da 3ª Conferência Internacional de Geoparks da UNESCO, que vai decorrer de 22 a 26 de Junho, em Osnaabrück, na Alemanha. Depois de avaliar todos os grupos, o júri decidiu, por unanimidade, seleccionar esta escola como vencedora do concurso, com o grupo constituído pelas alunas do 10º ano Patrícia Isabel Gil Ana Catarina Teófilo, Irilena Isabel Almeida e Ana Luísa Ramos.

Através deste concurso pretendia-se estimular a integração dos jovens no trabalho

dos geoparques europeus. Assim, o desafio foi lançado aos vários grupos membros da rede europeia, para que desenvolvessem este concurso destinado às escolas secundárias dos seus territórios. Das 32 Geoparques, 15 aceitaram o desafio, incluindo o Geopark Naturpark da Meseta Meridional. O prémio em jogo era uma viagem ao Osnaabrück, para participar no *Geopark International da Terra*, onde conhecerá lugares de toda a Europa, durante 10 dias, com viagens, alojamento e alimentação gratuitas. As actividades incluem visita à cidade de Osnaabrück, vários *workshops* e sessões de campo no

Geopark TERRAVIVA.

O concurso era dirigido a alunos do 10º ano que frequentassem a disciplina de Biologia e Geologia. A Escola Amato Lusitano, de Castelo Branco e a Escola Professor

Mendes dos Remedios, de Nisa, participaram nesta iniciativa a par da Escola EB 2/3/S José Silvestre Ribeiro, de Idranha-a-Nova, onde dois grupos de alunos participaram no concurso.



Doas das quatro alunas vencedoras

De Noite em exposição até ao fim do mês no Cyber Centro de Castelo Branco

"É uma exposição intimista, tal como todas as obras que surgem do espírito de um criador", é deste modo que António Romão, autor da exposição patente desde início do mês, no Cyber Centro de Castelo Branco, começa por explicar o mote da sua mostra de arte.

Esta é uma exposição que se detém sobre vários temas da vida social, visto esta ser uma característica que António Romão quer preservar. "Tenho sempre uma grande preocupação em expor com um intuito, ou seja, não sou adepto de expor apenas por captar 'likes'.

A guerra, no seu conceito geral, é um dos conceitos sobre o qual o autor se detém. "Parece que hoje há pessoas que vivem a guerra com prazer e com a certeza", disse. A imagem que ilustra a guerra, nesta exposição, reflecte a ninguém de dois soldados amados, sem penas e braços.

A doença e o sofrimento, bem como a solidão são outras das temáticas tratadas neste conjunto de pintura, fotografia e desenhos. "São todos estados sociais que nos levam a estados de



CLASSIFICADOS

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO de 43 anos, divorciado, deseja encontrar senhora para amizade ou futuro compromisso. Contactar Tel.: 968 640 354.

ARREnda-SE

ARREnda-SE ARMAZENAGEM em Castelo Branco com cerca de 200m2. Equipado com alarme. Contactar Tel.: 968 607 038.

PROF. LAMINI - PODEROSO ASTRÓLOGO

Especialista de todos os trabalhos ocultos. Abençoado por um Dom Hieronímico e Prof. Lamini e especializado em resolver os casos mais desafiados: Amor - Impulsão Sexual - Aproximação Rápida da pessoa Amada e afastamento da Indesejada. Conhecido no Mundo como o Mestre do Amor, aguçada e seu contacto telefónico. Não compare com outros! Total Solidariedade e Homenagem.
Tel.: 963 147 446 / 912432670 ou 272 107 130

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - GRAVE - Rua 2ª Avenida
- Quinta-Feira - HIGIENE - Alameda da Liberdade
- Sexta-Feira - FERRER - Praça D. José
- Sábado - PEREIRA REBELO - Rua 2ª de Mérculos
- FERREN - Praça D. José (ao lado 12520)
- GRAVE - Rua 2ª Avenida (ao lado 12520)
- Domingo - MORGADO DUARTE - 66 Alameda da Liberdade
- Segunda-Feira - NUNO ALVARES - Av. 1ª de Maio
- Terça-Feira - REIS - Rua 2ª Avenida (ao lado 12520)

COVILHA

- Quarta-Feira - SOARES - Rua Capitão Encarnação
- Quinta-Feira - CRESPO - Rua Cª António dos Santos
- Sexta-Feira - MENDES - Rua Costa, Campos Meia, 27
- Sábado - PARENTE
- Domingo - PEDROSO - Rua dos Campos Meia, 12
- Segunda-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril, 4
- Terça-Feira - S. JOÃO - Rua Marquesa Avila e Balsaes

Agora já pode encontrar a sua rádio em qualquer parte do mundo. Basta aceder a www.radiocondetravel.pt Rádio em Directo!
Onde quer que esteja, condetável sempre consigo!

RBI
BEIRA INTERIOR
Telef. 272 321 050 / Fax 272 320 488
Email: radio.interior@netvisao.pt

RADIO URBANA
97.5 PARA CASTELO BRANCO E 100.8 GARDUNHA
WWW.RADIOURBANA.PT

Gazeta CURADOR DE ASSINATURA
Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal *Gazeta do Interior*.

- Nacional 21.50€
- Países Europeus 22.95€
- Países do resto do Mundo 23.69€

(IVA incluída a 5%)

Nome: _____ Morada: _____
Localidade: _____ C. Postal: _____
Telefone: _____ Data: / /

Nº Assinante: _____ Novo Renovação

Envie para a seguinte morada:
GAZETA DO INTERIOR - Av. 1ª de Maio, 28 - 1ª.º And.
800-438 CASTELO BRANCO
Pode ainda se preferir, fazer a sua assinatura pelo telefone:
272 320 0912, ou fax: 272 320 031

Gazeta
PUBLIQUE o seu classificado!

VENDE-SE
Explicações de Matrimónio, em grupo em individual, das 5ª às 9ª anos. Telefone 990 090 000.

VENDE-SE
BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. Contactar telem.: 900 990 999

VENDE-SE
T4 em Castelo Branco contactar

Módulos: 1 2 3 4 5
Módulo Negativo (área 1.29 Euro)

TIPO DE MÓDULO 1 2 3

Assinatura com um X o tipo de mod. que prefere.

Desejo que me remetam as respostas para o endereço eletrónico, pelo que envio a 1.00 € (IVA incluída à taxa em vigor).

Nº de Publicações: 1 2 3 4 5

IDENTIFICAÇÃO
Nome: _____
Morada: _____
C.P./Localidade: _____
NºCont.: _____ Telefone: _____
E-mail: _____

PAGAMENTO
Transferência Bancária para o NIB 003300000000070733226
Móbilizador - BCP ou Cheque/Vale-Correio para Av. 1ª de Maio nº 29
1.º And. 6000-085 Castelo Branco.

Valor: _____ Banco: _____ Data: / /
Cheque: _____ Transferência: _____

Gastronomia e vinhos podem desenvolver o Turismo da Região



A Subcomissão Parlamentar de Turismo realizou terça-feira, dia 1 de Abril, uma Conferência Internacional subordinada ao tema "O Plano Estratégico Nacional para o Turismo (PENT) e o Turismo Sustentável e Competitivo", no auditório da Assembleia da República, e na qual participaram, além de representantes do Turismo de Portugal, presidentes e colaboradores de cerca de

50 autarquias do País, 10 Regiões de Turismo, mais de 30 empresas, diversas associações da sociedade civil e mais de 10 estabelecimentos do Ensino Superior. A Conferência teve como objectivo discutir o Plano Estratégico Nacional do Turismo, a Agenda da União Europeia para um Turismo Europeu Sustentável e Competitivo e algumas práticas inter-

nacionais, apresentadas pela OCDE, úteis ao sector turístico em Portugal. Recorde-se que o PENT "aplica princípios da sustentabilidade, com o objectivo preferencial de aumentar as receitas e não tanto o número de turistas, apostando em elementos diferenciadores e qualificadores". Objectivo final "não é ter mais, mas sim melhor Turismo".

A deputada socialista eleita pelo Círculo de Castelo Branco, Hortense Martins, que moderou alguns dos painéis, explica que, "a nível regional, os polos de desenvolvimento turístico poderão constituir-se como alavancas fundamentais para o Turismo, nas suas vertentes económica, social e ambiental, sempre no contexto de uma estratégia de desenvolvimento sustentável". Em relação ao Distrito de Castelo Branco, que se inclui no Pólo da Serra da Estrela, Hortense Martins defende que o turismo da natureza, cultural e paisagístico será a vertente

que melhor se aplica à Região. "Tudo isto terá sempre de ser enquadrado no âmbito da Agenda da União Europeia para um Turismo Europeu Sustentável e Competitivo, até porque o Turismo só pode ser considerado sustentável se aliar as vertentes ambiental, económica e social", refere.

Ainda no Distrito, "temos dois dos concelhos mais desertificados do País, Idanha-a-Nova e Penamacor, mas que têm grande potencial para desenvolver o turismo rural, mas, para que isso aconteça, tem de se conciliar as especificidades das áreas protegidas com o desenvolvimento destes territórios". No que diz respeito ao turismo religioso, que é tido como uma vertente a destacar em Portugal, se bem que pelo peso de Braga e do recém-criado pólo de Fátima, a Região não se identificará muito com esta linha, até porque "as tradições religiosas regionais enquadram-se melhor em termos de

touring cultural". Hortense Martins concorda que a Região pode ganhar alguma vantagem, e fazer algo positivo, é na área da gastronomia e vinhos, com os queijos, o mel, o azeite e os vinhos e outros produtos locais que são um grande potencial a explorar.

Na Conferência Internacional, em jeito de conclusão, foi destacado que "o Turismo é essencial para a revolução pacífica que é a construção da identidade europeia" e que "os principais desafios à competitividade no Turismo europeu são o segmento de jovens e seniores, o acompanhamento das tendências e preferências dos turistas, a concorrência de outros continentes e a promoção da sustentabilidade". Os Itens Destinios, Turistas e Negócios são os pilares em que tem de assentar o Turismo Europeu Sustentável e Competitivo, que deverá também "efectuar uma abordagem integrada; planejar a longo prazo; envolver todos os agentes;

minimizar e gerir riscos; reflectir os impactos nos custos; definir e respeitar os limites; e acompanhar a execução".

Reduzir a sazonalidade do Turismo, com a introdução de novas vertentes, para que funcione todo o ano, levará a um melhor resultado em termos de ganho e competitividade, tal como a aposta na certificação ambiental, ou serviços que fidelizem turistas, esbatendo cada vez mais as diferenças entre Turismo nacional e internacional. Criar uma classe média de empresários no Turismo e ultrapassar a excessiva informalidade como uma característica do empreendedorismo português é outro ponto a ter em linha de conta, tal como a aposta na formação nas próprias empresas, sem prejuízo do reforço da oferta pública de formação. Deve haver ainda uma maior mobilização do espírito criativo e inovador dos empresários.

Lídia Barato

Comboio com Destino à Aventura já está em andamento

A combinação entre o "preço" das viagens de comboio com a prática de actividades de aventura e passeios em regiões naturais da Beira Baixa é o grande propósito do Comboio com Destino à Aventura, um serviço disponibilizado pela CR, em colaboração com empresas turísticas de Vila Velha de Ródão para passar o dia. O serviço foi inaugurado no dia 5 de Abril e contou com cerca de 200 participantes, dos quais cerca de 60 escolheram Vila Velha de Ródão para passar o dia. "A Linha da Beira Baixa é muito bonita e tem um grande potencial que queremos explorar",

explica Nuno Moreira, responsável pela área de longo curso e regional da CR, a semelhança da que já acontece, por exemplo, na região do Douro. O comboio parte de Lisboa e a entrada de passageiros pode ser efectuada nas estações ao longo do percurso onde têm paragem os regionais. No destino, os participantes encontram várias alternativas para "um bom dia de entretenimento". Os preços são variáveis, conforme o programa e a idade, mas, no entender de Nuno Moreira, são "apoiativos" e incluem as actividades e o almoço. Em Vila Velha de Ródão, a empresa Incentivos

Outdoor disponibiliza dois tipos de programa. Um mais virado para a cultura, o Geo-circuito, que se desenvolve em torno dos monumentos do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, como as gravuras rupestres ou as Portas de Ródão, e um segundo, em que os desportos de aventura, como a canoagem, slide, escalada ou arvorismo são a componente central. Assim, durante a manhã, enquanto um grupo praticava canoagem em pleno Rio Tejo, o outro visitou o Castelo de Ródão, onde, além de desfrutarem da paisagem, em que os grifos marcam a presença, puderam conhecer histó-

rias como a do enchecido Rei Wanba. Depois do almoço, que decorreu no Vale Mourão Restaurante, na Foz do Coirão, os participantes dividiram-se entre os passeios de barco e os desportos de aventura. Nuno Coelho, responsável da empresa, manifesta-se satisfeito com a adesão a este passeio inaugural e revela que "há boas expectativas" para continuar. Já Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, não hesita em dizer que esta iniciativa é uma "mais valia" para o concelho, na medida em que vai ao encontro da política



definida pela autarquia: divulgar e trazer cada vez mais gente à região de Ródão. Isabel Cartaxo foi uma das pessoas que escolheu Vila Velha de Ródão como destino. "Nunca tinha feito esta viagem de comboio e

foi excepcional. Esta zona é muito bonita", diz. Para Isabel Cartaxo, esta iniciativa é uma boa aposta e a "intenção de viajar para fora cá dentro" vai ser bem conseguida".

Andréia Gonçalves

web design

Eventos Personalizados

vídeo

publicidade

cartazes

impressão digital

Tel: 272 326 262

codigo912@gmail.com

codigo912

animação e imagem

.com

Na EST

Segurança em debate

A Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco realiza, nos dias 30 de Abril e 2 de Maio, pelas 14h30, o «Workshop sobre segurança em PHP». A iniciativa tem como objectivo promover e sensibilizar os participantes para um dos maiores problemas da segurança referente a esta linguagem de programação.

O workshop, sendo essencialmente dirigido a todos os programadores PHP que queiram melhorar as suas práticas de programação com vista a tornar as suas aplicações mais seguras contra alguns dos ataques mais frequentes, proporcionar uma actualização e discussão dos temas mais relevantes desta problemática. A formação será ministrada por Joaquim Marques, autor

de vários livros sobre PHP publicados pela FCA, actualmente a exercer funções na Escola Superior de Tecnologia do IPCEB, na área de informática.

Segundo a organização, o PHP é uma das linguagens de programação orientada para a Web com maior utilização à escala global. Pela facilidade com que esta linguagem é aprendida, a maioria dos programadores tende a ignorar as técnicas apropriadas que levam muitas vezes ao desenvolvimento de scripts/aplicações web pouco seguras. O programador PHP pode, inadvertidamente, introduzir erros e ignorar falhas no desenvolvimento da aplicação que, exploradas por atacantes, colocam em causa a segurança das aplicações por ele desenvolvidas.

ESE debate toxicod dependência

Da prevenção ao tratamento

A Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESE) realizou ontem, quarta-feira, uma acção de formação, subordinada ao tema "Toxicod dependência: da Prevenção ao Tratamento".

A iniciativa partiu da Associação de Estudantes ESE e ao longo da sessão foram debatidas temáticas como a Prevenção, Tratamento e Reinserção na Toxicod dependência apresentadas

por João Fatela, Director do Instituto de Drogas e Toxicod dependência de Castelo Branco, e pelas especialistas no assunto Teresa Beirão e Marta Vilarinho.

Com esta acção, a AE da ESE pretendeu que a comunidade académica e alibicastrensê aprofunde os seus conhecimentos e esclareça dúvidas sobre a problemática da toxicod dependência para que sejam promovidos comportamentos de risco.

Concurso internacional

Amato vence no Geopark

Um grupo de alunas da Escola Secundária Amato Lusitano foi o vencedor do concurso internacional lançado pelo geoparque alemão Terra, via, que pretendia estimular a participação e integração dos jovens nos geoparques europeus. A iniciativa está integrada na terceira conferência internacional de Geoparks da Unesco, que se realiza de 22 a 26 de Junho em Osnabrück, na Alemanha, pelo Geopark TERRA.



A peça foi preparada e interpretada pelas alunas

O trabalho apresentado pelas alunas do 10º anos Patricia Isabel Gil, Ana Catarina Teixeira, Helena Isabel Almeida e Ana Luisa Ramos, consistiu numa pequena peça de teatro, com cenários virtuais e onde se dava destaque ao geomonumento Parque Icnológico de Penha Garcia.

As quatro alunas referidas encarnaram o papel de duas trilobites, um geólogo e o seu

filho, e um adolescente de 16 anos que queria ser estrela de Rock.

O concurso, em Portugal, desenvolvido pelo Geopark Naturtejo, leva agora as jovens estudantes até Osnabrück, na Alemanha, para

participarem no "Campus Internacional da Terra", onde conhecerão jovens de toda a Europa, durante 10 dias, com viagens, alojamento e alimentação gratuitas. As actividades incluem visitas à cidade de Osnabrück,

vários workshops e saídas de campo no Geopark TERRA.

Além da Amato Lusitano todas as sete escolas do território do Geopark naturtejo, com ensino secundário, puderam participar.

Debate na Superior de Educação

Aliviar a dor é preciso

Promover e sensibilizar para um dos maiores problemas de saúde pública, a Dor, em especial a Dor crónica, foi o objectivo principal da I Jornada de Serviço Social realizada a 15 de Abril, no Auditório da Escola Superior de Educação, a 15 de Abril, a qual contou com alguns dos melhores especialistas em termos regionais e nacionais.

A Jornada, subordinada ao tema Cuidados Continuados - Vencer a Dor, decorreu no Dia Mundial de Serviço Social e pretendeu ainda chamar a atenção para as



graves e acentuadas deficiências e ameaças ao direito fundamental do ser humano, ou seja, ao direito de ser apoiado e assistido na fase final da sua vida. Algo complicado sobretudo em relação

a forma como a problemática deve ser encarada nos hospitais, devendo abrir mais unidades de dor, semelhantes à que existe, por exemplo, no Hospital do Fundão.

A organização esteve a cargo das alunas do 2º Ano Ana Moura, Elisabete Ferreira, Joana Gaspar, Joana Mendes, Luciano Matias, Mafalda Fortunato, Maria Regina Falcão, Nadia Barata, Ondina Almendra, Patricia Silva, Sara Pereira e Tânia Soares, em colaboração com o docente António Faustino, responsável pela Unidade Curricular de Gerontologia.

ANÁLISES CLÍNICAS TRÊS GLOBOS

Largo do Salbreiro (3 Globos), 13-1º DP
8000-107 CASTELO BRANCO • Tel./Fax: 272 342 565

HORÁRIO
08h00 - 12h30
14h30 - 19h00
SABADOS
09h00 - 12h00

Agora, Abertos ao Público aos Sábados de manhã

Acordos com:
SNS (Caixa), ADSE, ADMG, TELECOM, PSP, SAMS, M.J. CGD

CASANOVA

Lote no Valongo com 380 m2 para construção de moradia apenas por 39.000€

Ref. 189 08
272 086 623
www.casanova.pt

RESGUARDOS GOLDSTAR Representante de: RESGUARDOS DE SALA DE BANHO

AMÉRICO AFONSO MATIAS

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO
ESTORES
REDES MOSQUITEIRAS
ALARMES

QP. Amoreira de Cima Ger. 7 Tel: 273343479 Tlm. 964097789
6000 - 110 CASTELO BRANCO

AS AVISSEGURANÇAS

é o máximo Assim há condições.

GOVERNO APROVOU PROJECTOS DA EMPRESA PARA QUALIFICAR A SUA PRODUÇÃO

Empresa de engenharia recebe apoios e quer apostar no estrangeiro

O proprietário pretende expandir a sua rede de serviços ao estrangeiro, concretamente à vizinha Espanha e ao continente africano

Inês Monteiro

Qualificar os recursos humanos e técnicos é, neste momento, a grande aposta da empresa Procivil, sediada em Idanha-a-Nova que vai, recentemente, os seus projectos de investimento aprovados pelo Governo, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) - Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas (PME).

Mas a ambição da empresa não se fica por aqui. Filipe Lourenço, único sócio da



Filipe Lourenço, único sócio da Procivil

Procivil, revelou que a par do investimento que pretende fazer ao nível da qualificação de recursos humanos e da produção dos serviços de engenharia e consultadoria que a empresa presta, pretendem também certificá-la e internacionalizá-la. "Neste momento a intenção é dar formação aos colaboradores e implementar software que melhore os metodos

da empresa, nomeadamente na elaboração de um plano de marketing, com software específico de planeamento, gestão e controlo de todos os serviços da empresa. Por último, é ainda intenção certificar a empresa", explicou o gerente da Procivil.

Estes são os eixos de investimento principais que foram aprovados no passado dia 9 de

Abril, no Palácio da Bolsa, onde esteve presente o primeiro-ministro, José Sócrates, que assinou o contrato de concessão destes incentivos.

A questão da certificação da empresa é para Filipe Lourenço "muito importante", uma vez que caso venha a concretizar-se, será "pioneira" no Conselho de Idanha, segundo afirma o empresário.

Outra das "vitórias" que o empresário pretende também alcançar passa por abrir a empresa ao estrangeiro e exportar os seus serviços. "Neste momento a Procivil opera, para além do Distrito de Castelo Branco, na área de Lisboa, Viseu e Alentejo. Mas, é uma ambição conseguir expandir ao estrangeiro", disse. Espanha e África serão os possíveis alvos.

A empresa foi criada no ano de 2006 e encontra-se sediada na Incubadora de Empresas de Idanha-a-Nova. Conta com cerca de seis funcionários entre engenheiros civis, técnicos de higiene e segurança no trabalho, desenhadores e topógrafos.

Centro entrega mais 250 certificados de competências

O Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Idanha-a-Nova vai entregar esta quarta-feira, pelas 19 horas, na Escola EB3,3/S José Silvestre Ribeiro, 250 certificados

homologados, aos formandos que agora terminam mais uma etapa das suas vidas. Os certificados dizem respeito ao nível básico 1, 2 e 3, equivalentes aos 4º, 6º, 9º e 12º anos de escolaridade.

Aldeia de Monsanto prepara arraial medieval

Nos próximos dias 2, 3 e 4 de Maio a aldeia de Monsanto vai estar no centro de todas as atenções. Isto porque já está pronto um vasto programa de actividades de promoção da qualificação e conhecida como a aldeia mais portuguesa de Portugal.

Assim, de entre o programa de animação para este ano, conta-se já com o tradicional arraial medieval, um festival de percussões, música, gastronomia, mostras de produtos regionais e artesanato, exposições e vários percursos pedestres.

Grupo Ajitar estreia nova peça de teatro



O grupo de teatro de Idanha-a-Nova, Ajitar, vai estreiar nos próximos dias 25, 26, 27 e 30 de Abril a nova produção *Da Ocidental Praia Lusitana... por (impensáveis) mares nunca antes navegados*. Com encenação de Rui Silva e interpretação

de Carla Miguel, Filipa Marchante, Rui Pinheiro e Rui Vário, a peça irá estreiar-se nas instalações do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova, pelas 21h30. As reservas podem ser feitas através do telefone: 93 89 83 960.

Congresso Ibérico reúne em Maio Guardas da Natureza



O I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza, Agentes Forestais e Médicos Ambientais, decorre em Idanha-a-Nova, nos próximos dias 1 e 4 de Maio. A Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza (APGVN), em parceria com a Asociación Española de Agentes Forestales y Medioambientales (AEAFMA) e a Inter-

national Ranger Federation (IRF) são os impulsores do Encontro.

Os objectivos deste I Congresso Ibérico centram-se na criação de um quadro formal de relacionamento entre as associações ibéricas de profissionais de fiscalização e defesa do ambiente. Identificar objectivos comuns, defini-

zir estratégias em conjunto para a cooperação num horizonte próximo é o desafio que se coloca.

Este evento pretende ainda contribuir para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, propondo aos governos de Portugal e Espanha que acordem legislação que permita a execução de tarefas, trabalhos

e estudos em conjunto por parte dos profissionais do Ambiente.

Debate a proposta de criação de uma Equipa de Intervenção Rápida, que tem como objectivo intervir em situações de risco ambiental e nutrir dos objectivos desta iniciativa.

O I Congresso Ibérico procura também promover a proliferação de estudos de investigação que tenham por objecto o aprofundamento no conhecimento dos recursos ambientais dos espaços transfronteiriços.

Representantes espanhóis e sul-americanos estarão presentes, nomeadamente o director das áreas protegidas de Chubut/Patagónia, o coordenador Ambiental da ACT/Brasil e o Guarda-Parque Indígena do Parque Indígena Tumucumaque (Amazonia/Brasil), Assafel Turiyo. Em representação do Governo Português estará o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, do Governo Espanhol o director geral da Biodiversidade do Ministério do Ambiente e do Governo da Galiza o director geral das Florestas.

GABINETE DE PROJECTOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA, PRETENDE CONTRATAR PARA CASTELO BRANCO:

ENGENHEIRO CIVIL (m/f)

com:

- Licenciatura em Engenharia Civil,
- Inscrição como membro efectivo na Ordem dos Engenheiros,
- Experiência na área de Projecto e Fiscalização de Obras,

DESENHADOR (m/f)

com:

- Experiência comprovada em desenho de arquitectura e bons conhecimentos de AutoCad e Excel.

Resposta para o email acompanhada de CV: gabequipa@gmail.com

De 1 a 4 de Maio, em Idanha-a-Nova

Congresso Ibérico reúne Guardas e Vigilantes da Natureza

O I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza tem como objectivo, entre outros, a cooperação entre Portugal e Espanha e, assim, potenciar e preservar a qualidade do meio ambiente.

"Natureza sem Fronteiras" é o mote do I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza. Agentes Forestais e Medioambientales, a realizar em Idanha-a-Nova, entre 1 e 4 de Maio. A iniciativa é organizada pela Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza (APGVN), a Asociación Española de Agentes Forestales y Medioambientales (AEAFMA) e a International Ranger Federation (IRF) e conta com a colaboração da Naturtejo na coordenação e acompanhamento do programa, que contempla visitas guiadas ao território, nomeadamente a realização dos percursos pedestres Rota dos Fósseis, Rota dos Abutres e Rota dos Veados e uma visita à aldeia histórica de Monsanto. Os objectivos gerais deste I Congresso Ibérico centram-se na criação de um quadro formal de relacionamento entre as Associa-

ções Ibéricas de profissionais de fiscalização e defesa do ambiente. Esta cooperação Ibérica deverá constituir um espaço singular e privilegiado para a colaboração, em que serão identificadas as dificuldades e as propostas de solução em matéria de auxílio mútuo, desde a gestão e organização de iniciativas de formação profissional, acções conjuntas em trabalhos, partilha de equipamentos e animação de projectos em parceria. Até porque identificar objectivos comuns, definir estratégias em conjunto para a cooperação num horizonte próximo é o desafio que se coloca.

O I Congresso Ibérico tem como intenção a construção dos alicerces que permitam difundir e promover o trabalho dos profissionais do ambiente, proporcionar o debate aos profissionais da Conservação da Natureza de Portugal e Espanha, para que analisem os temas que afectam os recursos naturais e os ecossistemas na Península Ibérica e lhas e trabalhar numa estratégia para a preservação da Natureza e da Biodiversidade. Este evento pretende também contribuir para

o intercâmbio de conhecimentos e experiências, propondo aos governos de Portugal e Espanha que acordem legislação que permita a execução de tarefas, trabalhos e estudos em conjunto por parte dos Profissionais do Ambiente.

Debater a proposta de criação de uma Equipa de Intervenção Rápida, que tem como objectivo intervir em situações de catástrofe ambiental (derrame de petróleo no mar, poluição nas águas interiores, incêndios florestais, fauna envenenada, etc.) é outro dos objectivos desta iniciativa que visa ainda a aproximação ambiental e cultural das zonas transfronteiriças e o aumento da cooperação nos espaços transfronteiriços com a finalidade de potenciar e melhorar a qualidade do meio ambiente.

O I Congresso Ibérico procura também promover a proliferação de estudos de investigação que tenham por objecto o aprofundamento no conhecimento dos recursos ambientais dos espaços transfronteiriços e solicitar aos governos de ambos os países que coloquem em prática o acordo celebrado entre os ministros do Ambiente,



que tem como meta a publicação de legislação que contemple uma figura coordenada dos parques e outras áreas protegidas em zonas de fronteira.

Entidades presentes

Entre os oradores estão os melhores especialistas da fauna Ibérica, dos quais se destacam João Loureiro (ICNB), Samuel Infante (QUERCUS de Castelo Branco), Gisela Moço (Universidade de S. Compostela), Carlos Pacheco (ICNB), Helena Rio-Maior (Universidade do Porto), Francisco Alvaros (Universidade do Porto) e Luis Llana

(Universidade de S. Compostela). Do continente Sul-Americano estarão presentes o director das Áreas Protegidas de Chubut/Patagónia, Daniel Paz Barreto, o Coordenador Ambiental da ACT/Brasil, Marcelo Segalorba e o Guarda-Parque Indígena do Parque Indígena Tumucumaque (Amazónia/Brasil), Asiweto Tiriyo. Em representação do Governo Português estará o secretário de Estado do Ambiente, Professor Doutor Humberto Rosa, do Governo Espanhol o Director Geral da Biodiversidade do Ministério do Ambiente, José Luis Herranz Sáez, e

do Governo da Galiza o Director Geral das Florestas, Alberio Blanco Casal. Este congresso conta ainda com a presença do presidente e do vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, respectivamente Álvaro Rocha e Armando Jacinto, para além dos directores dos Departamentos de Áreas Classificadas do Litoral de Lisboa e Oeste, Sofia Castel-Branco da Silveira; das Zonas Húmidas, Maria João Burnay; do Centro e Alto Alentejo, Armando Carvalho; do Norte, Henrique Pereira; do Sul, João Alves; do Parque Natural do Tejo Internacional, Alfredo Anaga Morales,

PROCIVIL vê projecto reconhecido a nível nacional

A empresa PROCIVIL, com sede na incubadora de Empresas de Idanha-a-Nova, foi uma das 268 empresas a nível nacional, a ver o seu projecto de investimento aprovado no âmbito do QREN - SI Qualificação e Internacionalização de PME.

Filipe Lourenço, o gerente da empresa, esteve presente na cerimónia realizada no passado dia 9 de

Abril, no Palácio da Bolsa (Porto), que contou com a presença do primeiro-ministro, José Sócrates, onde assinou um contrato de concessão de incentivos no âmbito do QREN. O projecto da PROCIVIL, um dos 101 aprovados a empresas situadas na região Centro, contempla três eixos de investimento fundamentais: A qualificação da empresa, que

implica uma qualificação continuada dos colaboradores; certificação, que envolve a certificação pela norma ISO 9001, passando a ser provavelmente a pioneira em Idanha neste âmbito e o último capítulo de respeito à produtividade da empresa, que passa pela elaboração de um plano de marketing, contratação de mais colaboradores (com qualificações de nível superior) e a implementação de um software próprio de planeamento, gestão e controle de todas as tarefas e serviços da empresa.

Para Filipe Lourenço, a aprovação do projecto da PROCIVIL representa "uma vitória pessoal". Aquelas pessoas e empresa que foram aprovados os 268 projectos com melhor qualidade a nível nacional. Ora, "uma empresa do Interior estar envolvida neste



grupo é muito importante como também é um passo extremamente importante para a PROCIVIL". Recorda-se ainda que

foram aprovados um total de 268 projectos a nível nacional, 58 dos quais apresentados por empresas de serviços.

Ainda deste total de projectos aprovados, 101 pertencem a empresas da região Centro.

CC

Perfil da PROCIVIL

A PROCIVIL foi criada em 2006. Tem sede em Idanha-a-Nova, na incubadora de Empresas e lançou a sua estratégia de actuação na oferta de um serviço global de engenharia, arquitectura e consultoria técnica. Para o efeito, possui um corpo técnico que inclui

engenheiros civis, engenheiros técnicos civis, técnicos de segurança e higiene no trabalho, técnicos de obras, topógrafos e desenhadores. A sua criação foi idealizada para dar resposta às diversas deficiências existentes no mercado da construção civil e obras públicas.

VIAGEM INAUGURAL ACONTECEU NO PASSADO SÁBADO

CP cria comboio que parte à aventura até Ródão

GAZETA DO INTERIOR
9.04.08



A requalificação do castelo está quase concluída

O *Comboio Aventura* é a nova aposta da CP para os utentes que pretendam aliar um passeio de comboio a um dia repleto de actividades radicais e culturais, num percurso que se realiza de Lisboa até à Beira Baixa.

Esta iniciativa realiza-se todos os sábados com partida de Santa Apolónia às 8:06 no comboio regular que efectua o percurso até Castelo Branco.

No sábado, a CP realizou a primeira viagem do *Comboio Aventura*, uma iniciativa que contou com cerca de duzentos participantes, de ambos os sexos e de todas as idades.

Por volta das 9h00 os passageiros a bordo demonstravam entusiasmo pela beleza das paisagens que se iam avistando ao longo do rio Tejo, ao mesmo tempo que a viagem ia sendo animada por um dueto que tirava fotografias com os participantes.

Uma vez que o percurso é dividido em duas vertentes, o de actividades radicais (denominado de *multiactividades*) e o de actividades culturais (*geo-circuito*), os participantes mais aventu-

reiros fizeram a primeira paragem por volta das 11h30 na vila de Belver, local onde iam decorrer diversos jogos nos quais se incluem rappel, slide, tiro com arco e zarabatana, prova de obstáculos (tirolesa, ponte himalaia e ponte paralela), passeio pedestre, canoagem e visita à vila e Castelo de Belver.

Os restantes participantes, que se destinavam às actividades culturais, seguiram o percurso por mais meia hora, até Vila Velha de Ródão, local onde foram recebidos pela presidente da Câmara na Casa das Artes e Cultura do Tejo.

Quem opte pelo geo-circuito, tem oportunidade de passear pelo primeiro geo-parque em Portugal, eleito pela UNESCO há dois anos, no qual é possível observar arte rupestre e arqueológica, espécies em vias de extinção, fazer passeios pedestres e de barco e visitar monumentos templários.

A primeira etapa do passeio é feita no Castelo de Ródão, uma torre templária, onde se podem avistar as Portas de Ródão e as espécies protegidas, tais como os

grifos, lontras, águias, cegonhas negras, garças ou patos mergulhões, numa área com mais de 300 milhões de anos. Na chegada ao local, o guia apresenta o local e conta histórias de lendas locais.

Por volta das 13h00 a fome já apertava e os participantes davam sinais de algum cansaço, altura em que se fez a pausa para o almoço em Foz do Cobreão.

Depois da passagem por aldeias perdidas no tempo, o percurso continua com um passeio de barco, onde é possível ver de perto a imponência das Portas de Ródão, observar os grifos que sobrevoavam o barco e visitar as gravuras rupestres.

O passeio terminou por volta das 18h00 com o regresso à Casa das Artes e Cultura do Tejo em Ródão, onde é possível visitar as exposições patentes e petiscar algumas doçarias da Região.

Era visível a satisfação dos participantes, que comparavam o passeio e a beleza paisagística do Tejo com os passeios turísticos do Douro, onde o vinho do Porto e as vinhas são substituídos pelo azeite e as oliveiras. "Há muitas coisas que são ainda desconhecidas das pessoas, como estas belezas naturais do Interior. Não conhecia e quero voltar com a família", referia à *Gazeta Isabel Cartax*.

A autarca de Ródão que acompanhou o grupo, refere que o município está a ganhar condições para receber os turistas, através não só de alojamento, mas com auditorio e a dinamização dos grupos locais que organizam actividades. "Aderimos imediatamente ao projecto e a Câmara não faz mais nada do que receber as pessoas, tudo o resto é organizado pelas empresas locais". Os visitantes fiaram especialmente surpreendidos pelo enquadramento paisagístico da Casa de Artes, local onde foi acolhido o grupo à chegada a Ródão. Grande parte, garantiu que quer regressar.



AUTARCAS INDI

Pas
um

A REFER já a
em áreas urba
promessa seja

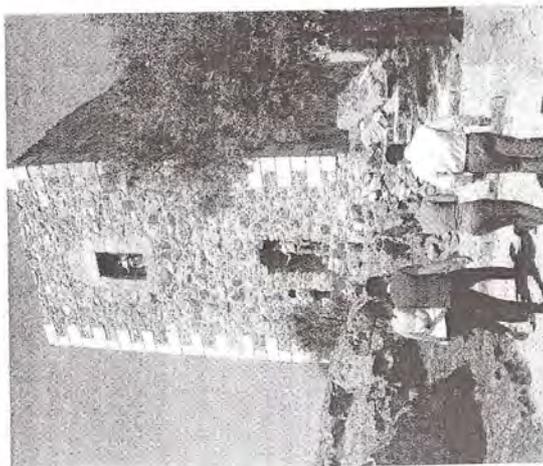
Célia Domingues

A Refer está há anos a a
a eliminação das passa
nível nas áreas urbanas
trito, mas até agora, nã
nhecem obras.

A zona do Barrocal é
plo dos problemas que
sagens de nível criam. I
mento da passage
comboio os moradores
privados de entrar ou s
quele bairro da cidade
telo Branco. Joaquim
nao esteve disponível at

VIAGEM INAUGURAL ACONTECEU NO PASSADO SÁBADO

CP cria comboio que parte à aventura até Ródão



A requalificação do castelo está quase concluída

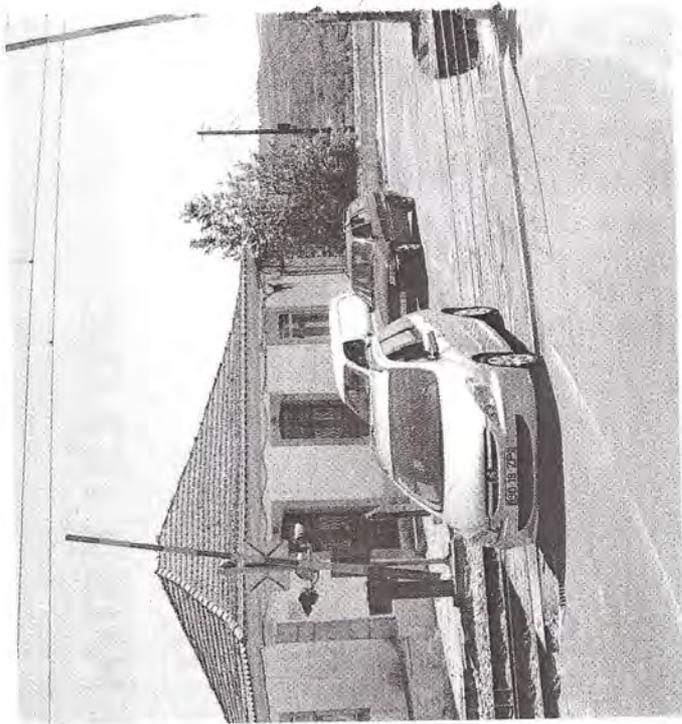
O *Comboio Aventura* é a nova aposta da CP para os utentes que pretendam aliar um passeio de comboio a um dia repleto de atividades radicais e culturais, num percurso que se realiza de Lisboa até à Beira Baixa. Os retrofizaram a primeira paragem por volta das 11h30 na vila de Belver, local onde irão decorrer diversos jogos nos quais se incluem rapapel, slide, tiro com arco e zarabatana, prova de obstáculos (tirollesa, ponte himalaia e ponte

grifos, lontras, águias, cegonhas negras, garças ou patos moribundos, numa área com mais de 300 milhões de anos. Na chegada ao local, o guia apresenta o local e conta histórias de lendas locais. Por volta das 13h00 a fome já apertava e os participantes davam sinais de algum cansaço, altura em que se fez a pausa para o almoço em Foz de Cobiao.

Depois da passagem por aldeias perdidas no tempo, o percurso continua com um passeio de barco, onde é possível ver de perto a imponência das Portas de Ródão, observar os grifos que sobrevoavam o barco e visitar as gravuras rupestres.

O passeio terminou por volta das 18h00 com o regresso à Casa das Artes e Cultura do Tejo em Ródão, onde é possível visitar as exposições permanentes e petiscar algumas docinhas da Região.

Era visível a satisfação dos participantes, que comparavam o passeio e a beleza paisagística do Tejo com os passeios turísticos do Douro, onde o vinho do Porto e as vitinhas são substituídos pelo azeite e as oliveiras. "Há muitas coisas que são ainda desconhecidas das pessoas, como estas



AUTARCAS INDIGNADAS PELO CONSTANTE ADIAMENTO DE ELIMINAÇÃO DE

Passagens de um nerigo boi

Propostas
Ensino Magazine

PRAZERES DA BOA MESA

Canja de Perdiz, Seu Peito Fumado na Melhor Arábica e Quenelle de Ervilhas

Ingredientes (10 pax):
100g de Delta Origens - Colômbia
5 Perdizes
12 Dentes de Alho Seco
2 Cebolas
1 Cenoura
2 Pés de Tomilho
Q.B. de Sal
Q.B. de Pimenta Preta de Moído
3 l. de Água do Vinheiro
250g de Ervilhas
1 C. Chá de Pimentão La Vera
½ Dl de Porto LBV
2 Pés de Hortelã da Ribeira
50g de Rúcula
1 C. Sopa de Azeite



Preparação:

Desossar os peitos das perdizes, temperando-os com sal, pimenta preta, pimentão La Vera, 3 dentes de alho laminados e 1 pé de tomilho. Sangrar as carcaças das perdizes em água corrente durante 30 minutos. Depois de sangradas, levar as perdizes ao forno (a seco) com 6 dentes de alho, ½ cebola, a cenoura (tudo cortado grosseiramente) e o pé de tomilho. Assar até tomar cor dourada. Colocar as carcaças ao lume com a água indicada até reduzir a 2/3.

Num tacho colocar o CAFÉ DELTA ORIGENS - COLÔMBIA, colocar uma rede, dispor os peitos de perdiz em cima desta. Tapar o tacho e levar a lume brando até começar a fumar. Assim que surja fumo, retirar do lume e deixar tapado por 10 minutos.

Fuzar bem o alho e cebola restantes, adicionar as ervilhas e a hortelã da ribeira. Temperar de sal e pimenta. Deixar cozer e triturar bem de seguida. Rectificar os temperos.

Passar o caldo pelo chinês e rectificar temperos. Cozer num tacho bem quente os peitos já fumados (na colher de sopa de azeite), até passar no interior. Cortar ao meio no sentido longitudinal. Fritar a rúcula em óleo quente. Escorrer em papel absorvente.

Empatamento:

Fazer uma quenelle de ervilhas e dispor no centro do prato. Montar duas metades de peito de perdiz, em cima e por fim a rúcula frita. Servir o caldo de perdiz à parte numa terrina.

Chef Mário Rui Ramos



GEO-RÚBRICA

Descobrir o Vale Mourão

□ "A Floresta no Centro de Ciência Viva, os Segredos Escondidos no Vale Mourão e os Troncos Fósseis na Casa de Artes e Cultura do Tejo" é mais um desafio do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional para os alunos e professores, durante este ano lectivo.

Esta saída de campo insere-se nos programas educativos que a empresa de turismo Naturtejo promove no seu território de actuação, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Para mostrar as diversas potencialidades desta região, a Naturtejo disponibiliza ainda outras visitas de campo pedagógicas, intituladas "Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia, em Busca dos Vestígios das Trilobites (Cruziana)", "Os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocos de Monsanto", "No Monte-lha Granítico de Monsanto" e "O Monumento Natural das Portas de Ródão e o Vale do Tejo".

Refira-se que estes programas educativos são dirigidos para escolas deste território, bem como outras escolas nacionais e abordam conteúdos que se enquadram nas disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física e História do 3º Ciclo do Ensino Básico. No entanto, os conteúdos pedagógicos podem tam-

bém abranger outros níveis de ensino, como 2º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário, nas respectivas disciplinas destas áreas.

As temáticas passíveis de explorar no âmbito da disciplina de História surgem como complemento acessório às abordagens efectuadas nas disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física. Assim, se o Professor de História da Escola que acompanha os alunos deseja, poderá explorar mais aprofundadamente, durante a Saída de Campo, os conteúdos pedagógicos sugeridos.

"A Geodiversidade à Volta da Nossa Escola" é outra saída de campo apenas dirigida para escolas que se inserem no território do Geopark Naturtejo, o único geoparque português inserido nas Redes Europeia e Global da UNESCO.

A responsável pelos Programas Educativos do Geopark Naturtejo, Maria Manuela Catana, descreve a acção e aventura que os participantes irão viver ao longo da Saída de Campo "A Floresta no Centro de Ciência Viva, os Segredos Escondidos no Vale Mourão e os Troncos Fósseis na Casa de Artes e Cultura do Tejo": "Alunos e professores chegam ao Centro de Ciência Viva da Floresta (CCV), em Proença-a-Nova. Aí, participam em inúmeras actividades

relacionadas com a temática da Floresta: visitam exposições, realizam actividades experimentais, fazem jogos, vêem filmes e mais, e mais! É segredo! As personagens têm liberdade de escolha! Você decide... o argumento dentro do Centro de Ciência Viva! Agora é hora do piquenique!

Depois da visita ao CCV, partem rumo à povoação de Sobral Fernando e aí procuram o início do trilho pedestre "Segredos do Vale Mourão". No painel introdutório analisam a simbologia dos Percursos Pedestres de Pequena Rota e fazem-se ao caminho, curiosos por descobrir afinal quais os segredos que o Vale Mourão lhes reserva. O trilho acompanha o rio Ocreza, desenvolvendo-se na sua margem direita, mas não é efectuado na totalidade, já que o objectivo é alcançar o ponto onde se faz melhor a observação do geomonumento Portas do Vale Mourão, o principal segredo! Este geomonumento corresponde à garganta do rio Ocreza ao atravessar os quartzitos, que tiveram origem em areias depositadas num fundo marinho há quase 500 Milhões de Anos (Ma). Pelo caminho, até lá chegar, vão sendo descobertos outros segredos, tais como, magníficas dobras, zimbros, grifos e outras aves.

Cumprido o caminho de regresso até ao ponto de partida do Trilho, é hora de rumar até à Casa de Artes e Cultura do Tejo de Vila Velha de Ródão para observar mais dois troncos de árvore! Já viram muitos durante o dia, mas a novidade é que estes são dois troncos petrificados, para contemplar e terminar o dia!

Para mais informações sobre os programas educativos, estão disponíveis os seguintes contactos: Call Center 707200063; Website: www.naturtejo.com; e-mail: geral@naturtejo.com; Telefone: 272320176; Fax: 272320137. ☒

Jorge Gouveia



DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA DEBATIDAS EM MONFORTINHO

Conclusão do IC31 de novo na ordem do dia

A regionalização foi um dos temas discutidos. Esta é, há muito, uma tendência europeia que Portugal poderá vir a implementar "em breve"

Luís Murilo

"Não são as vias de comunicação que trayam qualquer desenvolvimento entre Portugal e Espanha, é evidente que facilitam e podem ampliá-lo, mas a prática diz-nos que temos conseguido, nos últimos anos, com as vias de comunicação existentes, intensificar o nosso intercâmbio". Quem o afirma é o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, questionado sobre a ligação que está prevista concretizar-se entre Madrid e Lisboa, com passagem por Monfortinho, Conceição de Lanhã e Nova, denominada por IC31.

Esta via, recorde-se é, há muito, reivindicada pela Região, uma vez que do lado espanhol, faltam cerca de 20 quilómetros para estar concluída até à fronteira, sendo que, do lado português, o processo está mais avançado.

"É evidente que estamos lançando pelo IC31, por uma razão estratégica e de centralidade", continuam o autarca albacense. "Se houver uma ligação direta, em perfil de auto-estrada, a Espanha, como está perspectivado e está a realizar, a nossa centralidade passará a ser outra".

Estas declarações foram feitas durante o VI Seminário Luso-Espanhol de Jornalistas, que teve lugar no dia 14 de março em Monfortinho, no âmbito das atividades comemorativas das 500 horas de funcionamento do IC31.

Assimetrias e desigualdades
Para Joaquim Morão, os dois povos ibéricos fronteiriços "estão a descobrir-se". "Estou ciente que todos temos a ganhar com esta aproximação. A nossa proximidade será um trunfo a favor do desenvolvimento das duas regiões. É certo que Castelo Branco está a meio caminho entre Lisboa e Madrid e, não é menos certo que do lado

litoral é cada vez menos o mar de oportunidades", reiterou. Mais uma vez o tema da concretização do IC31 esteve no centro da discussão, com Joaquim Morão a concretizar a ligação do IC31 vai aproximar ainda mais os povos dos dois lados da fronteira. O caminho para a Europa desenvolve-se, da qual queremos estar cada vez mais perto, faz-se pelo Interior", rematou.

Empresas espanholas não são "camisas enviadas pelo Governo"
Juan Carlos Ibarra, ex-presidente da Junta da Extremadura, foi também ouvido no VI Seminário Luso-Espanhol de Jornalistas.

O ex-presidente "campeão" a sua intervenção sob o tema das assimetrias entre as duas regiões raianas e debruçou-se ainda sobre a realidade da instalação de empresas espanholas em Portugal, facto que, segundo declarou, "os portugueses continuam a não ver com bons

olhos". Há assimetrias económicas que em Portugal estão subvalorizadas como consequência de que se tem a ideia errada em Portugal que as empresas espanholas que vêm a Portugal são como camisas enviadas pelo Governo, o que não é verdade. "As empresas" não são tratadas espanholas, nem são organismos dirigidos pelo Governo espanhol. São simplesmente empresas. Muitas empresas portuguesas poderiam fazer uma união com empresas fronteiriças espanholas e de certo que teriam uma presença económica maior em Espanha", defendeu.

O ex-presidente da Junta da Extremadura afirmou também ao tema do IC31. "Não temos interesse em organizar o território português. O que queremos fazer é uma auto-estrada que nos permita unir Madrid e Lisboa, através do território norte da Extremadura e a Centro de Portugal. Se o Governo português não visse com interesse, está ligação pelo lado português, então, do nosso lado também não faz sentido", desvendou.

Um dos maiores reivindicadores desta ligação entre Portugal e Espanha, com passagem por Monfortinho, é Álvaro Rocha Segura, diretor de jornalismo, à margem deste Encontro Ibérico, "não se pode pensar que o resultado de uma via que liga os principais centros de Portugal e Espanha são resultados em termos económicos, nos primeiros tempos".

Ainda assim o edil idanhense confia na conclusão da ligação pelo lado português e até vê que "quando a ligação existir vai dar razão aqueles que se batem pelo IC31". O cinema, bem como a literatura, portuguesa e espanhola, e um olhar sobre a perspetiva nupcial o futuro da imprensa local e regional, foram outros dos temas abordados durante o dia de sexta-feira. No sábado, o ex-presidente da República, Mário Soares marcou presença. António Silva, diretor de comunicação da Expo Zaragoza 2008, apresentou o projeto da Expo que tem por temática Água e Desenvolvimento Sustentável.

Regionalização de Portugal na mira?

A regionalização foi um tema recordado por Juan Carlos Ibarra. O tema foi apontado como um factor de "diferença" clara entre os dois países vizinhos. No entanto, na opinião de Ibarra, "não por muito mais tempo". Isto porque, uma vez que a regionalização é uma "tendência europeia", "mas tarde ou mais cedo, será aceite pelos portugueses". Joaquim Morão, também se mostrou convencido de que a mudança ocorrerá "em breve". Segundo disse, "há um compromisso do Governo de que será na próxima legislatura", avançou o autarca do Partido Socialista, segundo de que "a divisão do País repitada em referendo, no ano de 1998, é para esquecer".

Rádio Clube Monsanto reinicia a emissão

A Rádio Clube de Monsanto, iniciou a emissão no passado sábado, depois de um interregno de três dias. O emissor, no alto do castelo, e diversos sistemas e equipamentos vitais dos estúdios ficaram danificados, devido à forte descarga atmosférica ocorrida no passado dia 9. Os estragos obrigaram à paragem

da emissão. Os prejuízos estão avaliados em cerca de vinte mil euros. Diversos técnicos trabalharam, dia e noite, no sentido de resolver a situação no ato mais rapidamente possível. Embora a funcionalidade com equipamentos de reserva e com potência reduzida a emissão está de novo a emitir.

Festival Primavera dinamiza vila

De 22 a 24 de Abril, o Agrupamento de Escolas de Lanhã e Nova, que mantém estabelecimentos no 2.º e 3.º ciclos com o ensino secundário José Silvestre Ribeiro, vai levar a cabo a segunda edição do festival Primavera Musical.

Por todo o evento vai haver animação e muitas atividades abordando várias temáticas. Desde jogos tradicionais passando por patch-papeiros, sessões de rãdions de música, danças tradicionais, festivais, fantoches e ainda workshops de pintura, teatro e futsal são algumas das atividades já agendadas.

Entre os três dias vai ainda

haver espaço para diversas palestras, onde vai estar presente o autarca local.

Um elemento de destaque vai também aparecer, no dia 22, no recinto da Escola. Para o dia 23, está também programado um show que vai decorrer no Centro cultural Balano.

No mesmo dia, pelas 19 horas, vão ser entregues alguns certificados de Leitura e Novas Oportunidades. As atividades encerram no dia 24, com a dramatização da *Lenda de Monsanto* e com a peça *Intitúlia de Portugal em 1 hora*, pelo grupo de Teatro Azul.

Fernanda Pires Mendes
Solicitadora de Execução
Cedida 2062

ANÚNCIO
2ª Publicação do Jornal Gazeta do Interior n.º 1089 de 16/04/08

Objeto: Venda de Imóvel em Castelo Branco
Número da Licitação: 8000-083 e Castelo Branco
Descrição: Venda de imóvel de propriedade particular, situado em Vila Verde, com área de 1.253,95 m².

Processo Interno: 15/1030205
Encomendado: David Santos da Silva e João Gonçalves Santos da Silva
Encomendado(s): David Santos da Silva

Fac-se saber que nos autos acima identificados, encontra-se designado no dia 16 de Junho de 2008, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial de Castelo Branco, para a abertura do processo, em carta fechada, que contém informações sobre o estado atual do imóvel, no momento, no momento de realização da compra do supracitado bem imóvel.

VERBA N.º 1
Fracção Autónoma, designada pela letra "A", correspondente a uma garagem em cave, garagem n.º 1, do prédio construído em propriedade horizontal, sito na Av. Álvaro de Castro, L.º B, inscrito no matriculo sob o artigo 8434, da frequência de Castelo Branco, inscrita na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o n.º 00792-A, da Região de Castelo Branco, 7.500,00€

Verba n.º 2
Fracção Autónoma, designada pela letra "C", correspondente à garagem n.º 15, no piso menos dois, do prédio construído em propriedade horizontal, sito na Av. Álvaro de Castro, lote D, inscrito no matriculo sob o artigo 12403, da frequência de Castelo Branco, inscrita na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o n.º 05458-Q, da frequência de Castelo Branco, 12.500,00€

Verba n.º 3
Fracção Autónoma, designada pela letra "B", correspondente ao 2.º andar B, destinado a habitação, do prédio construído em propriedade horizontal, sito na Av. Álvaro de Castro, lote D, inscrito no matriculo sob o artigo 12403, da frequência de Castelo Branco, inscrita na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o n.º 05458-BE, da frequência de Castelo Branco, 125.000,00€

Valor base total dos bens penhorados: 145.000,00€

Os bens penhorados são executados David Santos da Silva, com residência na Av. Novo Alentejo Pereira, Lote D-21-B, 8000-083 Castelo Branco

Para aceitar a proposta do melhor preço acima do valor correspondente ao 20% do valor base

É fiel depositário dos bens e executado David Santos da Silva, que deve mostrar os imóveis a quem aparece interessado na sua compra.

Quantia Efetuanda: 13.253.95€ acrescida de juros e custos processuais.

A Solicitadora de Execução
Fernanda Pires Mendes

Rua de Orens, n.º 17 - 1600 - 110 Castelo Branco
Tel: 71 272324/6 e mail: 2062@publicado.net
Horário de atendimento: Das 9h às 18h das 16 horas



DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA DEBATIDAS EM MONFORTINHO

Conclusão do IC31 de novo na ordem do dia

A regionalização foi um dos temas discutidos. Esta é, há muito, uma tendência europeia que Portugal poderá vir a implementar "em breve"

Inês Monteiro

"Não são as vias de comunicação que travam qualquer desenvolvimento entre Portugal e Espanha, é evidente que facilitam e podem ampliá-lo, mas a prática diz-nos que temos conseguido, nos últimos anos, com as vias de comunicação existentes, intensificar o nosso intercâmbio". Quem o afirma é o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, questionado sobre a ligação que está prevista entre a fronteira. O caminho para a Europa desenvolvida, da qual queremos estar cada vez mais perto, faz-se pelo Interior", rematou.

Esta via, recorda-se é, há muito, reivindicada pela Região, uma vez que do lado espanhol, faltam cerca de 20 quilómetros para estar concluída até a fronteira, sendo que, do lado português, o processo está mais avançado.

"É evidente que analisamos tal opção pelo IC31, por uma razão estratégica e de centralidade", continuou o autarca albacense. "Se houver uma ligação direta, em perfil de auto-estrada, a Espanha, como está perspectivado e se irá realizar, a nossa centralidade passará a ser outra".

Estas declarações foram feitas durante o VI Seminário Iuso-Espanhó de Jornalistas, que teve como tema, *Divergências e Convergências*, que aconteceu nas Termas de Monfortinho, na passada sexta-feira e sábado.

Assimetrias e desigualdades

Para Joaquim Morão, os dois povos ibéricos os fronteiriços "estão a descobrir-se". "Estou certo que todos temos a ganhar com esta aproximação. A nossa proximidade quer-se um trunfo a favor do desenvolvimento das duas regiões. É certo que Castelo Branco está a meio caminho entre Lisboa e Madrid e, não é menos certo que do lado litoral é cada vez menos o mar de oportunidades", reiterou.

Mais uma vez o tema da concretização do IC31 esteve no centro da discussão, com Joaquim Morão. "A concretização do IC31 vai aproximar ainda mais os povos dos dois lados da fronteira. O caminho para a Europa desenvolvida, da qual queremos estar cada vez mais perto, faz-se pelo Interior", rematou.

Empresas espanholas não são "camufladas enviadas pelo Governo"

Juan Carlos Ibarra, ex-presidente da Junta da Extremadura, foi também convidado, foi também convidado no VI Seminário Iuso-Espanhó de Jornalistas.

O ex-presidente "carregou" a sua intervenção sob o tema das assimetrias entre as duas regiões raianas e debruçou-se ainda sobre a realidade da instalação de empresas espanholas em Portugal, facto que, segundo declarou, "os portugueses continuam a não ver com bons

olhos". "Há assimetrias económicas que em Portugal estão sobreevalorizadas muito comparativamente ao que tem a ideia criada em Portugal, que as empresas espanholas que vêm para Portugal são como camufladas enviadas pelo Governo, o que não é verdade. "As empresas" não são criadas em Espanha, nem são organismos dirigidos pelo Governo espanhol. São simplesmente empresas. Muitas empresas portuguesas poderiam fazer uma ligação com empresas fronteiriças espanholas e de certo que teriam uma presença económica maior em Espanha", defendeu.

O ex-presidente da Junta da Extremadura afirmou também ao tema do IC31. "Não temos interesse em organizar o território português. O que queremos fazer é uma auto-estrada que nos permita unir Madrid a Lisboa, através do território norte da Extremadura e o Centro de Portugal. Se o Governo português não visse com interesse, esta ligação pelo lado português, então, do nosso lado também não fazia sentido", desvendou.

Um dos maiores reivindicadores desta ligação entre Portugal e Espanha, com passagem por Monfortinho, é Álvaro Rocha. Segundo disse aos jornalistas, à margem deste Encontro Ibérico, "não se pode pensar que o resultado de uma via que liga as principais cidades de Portugal e Espanha de resultados, em termos económicos, nos primeiros tempos".

Atmá assim o edil albanense concluiu na conclusão da ligação pelo lado português e antes que "quando a ligação existir vai dar razão àquelas que

se batem pelo IC31". O cinema, bem como a literatura, portuguesa e espanhola e um olhar sobre a perspetiva europeia e o futuro da imprensa local e regional, foram outros dos temas abordados durante o dia de sexta-feira. No sábado, o ex-presidente da República, Mário Soares marcou presença. António Silva, diretor de comunicação da Expo Zaragoza 2008, apresentou o projeto da Expo que tem por temática *Água e Desenvolvimento Sustentável*.

Regionalização de Portugal na mira?

A regionalização foi um tema recordado por Juan Carlos Ibarra. O tema foi apontado como um fator de "diferença" clara entre os dois países vizinhos. No entanto, na opinião de Ibarra, "não por muito mais tempo". Isto porque, uma vez que a regionalização é uma "tendência europeia", "mais tarde ou mais cedo, será aceite pelos portugueses". Joaquim Morão, também se mostrou convencido de que a mudança ocorrerá "em breve". Segundo disse, "há um compromisso do Governo de que será na próxima legislatura", avançou o autarca do Partido Socialista, seguro de que "a divisão do País repetida em referendo, no ano de 1998, é para esquecer".

Rádio Clube Monsanto reinicia a emissão

A rádio Clube de Monsanto reiniciou a emissão no passado sábado, depois de um interregno de três dias. O centro emissor, no alto do Castelo, e diversos sistemas e equipamentos vitais dos estúdios ficaram danificados, devido à forte descarga atmosférica ocorrida no passado dia 9. Os estragos obrigaram à paragem

da emissão. Os prejuízos estão avaliados em cerca de vinte mil euros. Diversos técnicos trabalharam, dia e noite, no sentido de reestabelecer a emissão no ato mais rápido possível. Embora a localização da casa equipamentada com equipamentos de reserva e com potência reduzida, a emissão está, de novo, a soar.

Festival Primavera dinamiza vila

De 22 a 24 de Abril, o Agrupamento de Escolas de Lousa-A-Nova, que iniciou o seu estabelecimento em 1971, realizou o seu primeiro seminário secundário José Silvestre Ribeiro, vão levar a cabo a segunda edição do festival primavera Musical.

Por todo o território vai haver animação em várias localidades abrangendo várias entidades.

Desde jogos tradicionais passando por *pebble-papers*, sessões de debates de mediação, dança tradicional, teatro, fantoches e ainda workshops de pintura, torneio de futsal são algumas das atividades já agendadas.

Entre os três dias vai ainda

haver espaço para diversas palestras, onde vai estar presente António Garcia.

Um simpatizante vai ainda participar em uma sessão de 22, no recinto da Escola.

Para o dia 23, está também programado um espetáculo que vai decorrer no Teatro Cultural Italiano.

No mesmo dia, pelas 18 horas, vão ser entregues alguns certificados do Centro Novas Oportunidades.

As atividades encerram no dia 24, com a dramatização da *Lenda de Monsanto* e com a peça *História de Portugal em 1 hora*, pelo grupo de Teatro *Alto*.

Fernanda Pires Mendes
Solicitadora de Execução
Cédula 2362

ANÚNCIO
2ª Publicação do Jornal Gazeta do Interior n.º 1009 de 16/04/08

Tribunal Judicial de Castelo Branco
Avenida da Liberdade, 800-024 Castelo Branco
Emendado o pagamento de quantias a sócios comuns
Valor: 12.283,86 €
Processo número 1311/2005
Execução(s) Carlos Gonçalves Santos da Silva e Diana Gonçalves Santos da Silva
Execução(s) David Santos da Silva

Faz-se saber que nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 16 de Junho de 2008, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial de Castelo Branco, para a abertura de propostas, em carta fechada, a que sejam entregues até esse momento, no secretariado do Tribunal, pelas informações na compra do seguintes bens imóveis:

VERBA Nº 1
Fracção Autónoma, designada pela letra "A", correspondente à uma garagem na cave, garagem nº 1, do prédio constituído em propriedade horizontal, sito na Av. Álvaro de Pinho, 11 8, prédio no número 148 do artigo 1434, da legislação de Castelo Branco, inscrita na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 50793-A, da freguesia de Castelo Branco, 7.500,00€

Verba nº 2
Fracção Autónoma, designada pela letra "C", correspondente à garagem nº 18, no piso mezanino, do prédio constituído em propriedade horizontal, sito na Av. Nuno Álvares, lote D, inscrito no número 12403, da Inspeção do Castelo Branco, inscrita na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 05458-Q, da freguesia de Castelo Branco, 12.500,00€

Verba nº 3
Fracção Autónoma, designada pela letra "BE", correspondente ao 2.º andar B, destinado a habitação, do prédio constituído em propriedade horizontal, sito na Av. Nuno Álvares, lote D, inscrito no número 12403, da Inspeção do Castelo Branco, inscrita na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 05458-BE, da freguesia de Castelo Branco, 128.000,00€

Valor base total dos bens penhorados: 145.000,00€

Os bens pertencem ao executado David Santos da Silva, com residência na Av. Nuno Álvares Pereira, lote D-2.º B, 6000-083 Castelo Branco

Será aceite a proposta de melhor preço acima do valor correspondente a 20% do valor base.

É het depositário dos bens o executado David Santos da Silva, que deve mostrar os imóveis a quem aparece inscrito na sua compra.

Quantia Execução: 13.253,95€, acrescida de juros e custos processuais.

A Solicitadora de Execução
Fernanda Pires Mendes

Rua da Graça, n.º 11, 8000 - 180 Castelo Branco
Telefone 27233624 email 200@guilhermar.net
Número de atendimento Diário das 10h às 18 horas



Geopark contra Urânio

Responsáveis preocupados com uma eventual exploração de urânio em Nisa



Os responsáveis pelo único geoparque português classificado pela Unesco, estão preocupados com uma eventual exploração de urânio em Nisa. Armindo Jacinto e Carlos Neto Carvalho opõem-se a esse projecto, o qual poderá ter implicações muito negativas no Geopark Naturtejo Meseta

Meridional, colocando-o mesmo em risco.

A possibilidade de uma eventual exploração de urânio em Nisa está a indignar os responsáveis pelo único geoparque português, classificado pela Unesco e pela Rede Europeia de Geoparques. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, considera que uma exploração desse tipo colocará em causa todo "o território e coloca em perigo o próprio Geopark Naturtejo". Aquele responsável não entende que quando se aposta claramente na defesa do meio ambiente, se coloque essa hipótese num território classificado pela Unesco, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova e Oleiros.

Armindo Jacinto lembra mesmo que "essa exploração não traria qualquer valia económica para a região, excepção feita para a empresa exploradora. Até os próprios funcionários, qualificados, serão de fora da região, indo-se embora depois de concluída a exploração. A acontecer uma situação dessas, a imagem do Geopark Naturtejo fica muito afectada".

Carlos Neto Carvalho, coordenador científico do Geopark, mostra-se preocupado, já que o projecto de exploração de urânio em Nisa, apresentado em 1999 ainda se mantém válido. "O jazigo de urânio de Nisa é o mais importante encontrado em Portugal e tem gerado muita controvérsia na opinião pública. Acontece que as cotações do urânio atingiram máximos históricos com a crescente procura de países como a China e a Índia e a possível construção de 90 novas centrais nucleares", começa por referir.

Aquele responsável lembra que em Portugal a Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM) é a instituição pública que actua como operador sectorial de referência, assumindo, como concessionária em regime exclusivo, um papel de relevo na elaboração e condução de projectos de recuperação ambiental de zonas degradadas por antigas explorações mineiras abandonadas.

"Numa operação de charme sem precedentes junto da opinião pública, atendendo à subida generalizada da cotação dos recursos minerais e através da requalificação ambiental das minas de urânio da Urgeiriça (Canas de Senhorim), a EDM prepara-se para fazer parte de uma joint-venture com uma das 10 multinacionais interessadas na exploração do urânio de Nisa", refere.

Projecto válido

Segundo aquele geólogo, "o projecto do Empreendimento Mineiro de Nisa, apresentado em 1999, ainda hoje é válido". Dadas as

circunstâncias do mercado actual de urânio, essa possibilidade deixa apreensivos os responsáveis pelo Geopark português. O projecto "mostra que a exploração terá um prazo de 6 a 10 anos, prevendo a criação de 71 postos de trabalho directos, sendo poucos aqueles para mão-de-obra não especializada como aquela que se encontra em Nisa".

O coordenador do Geopark diz que, segundo o projecto, "a mina será a céu aberto, atingindo 30 metros de profundidade, de onde serão extraídos 6 milhões e 300 mil toneladas toneladas de rocha, 650 toneladas de óxidos de urânio, com um valor aos preços actuais de 69 milhões de euros. O investimento estimado anda em torno dos 5 milhões de euros, com apenas 1 milhão de euros previstos para infra-estruturas e ambiente".

Os métodos de extracção também são um problema, no entender de Carlos Neto Carvalho. "Ao contrário daquilo do que a Empresa de Desenvolvimento Mineiro afirma em termos de boas práticas ambientais no estudo de impacte ambiental apresentado, envolvem uma exploração a céu aberto com escombreira. Uma mina destas dimensões vai permitir uma forte circulação de poeiras varridas pelo vento, dispersando compostos radioactivos e as exalações do perigoso gás radão por uma vasta região".

Geopark e AEAT assinalam Dia Mundial da Floresta e da Árvore



O jardim da Casa de Artes e Cultura do Tejo de Vila Velha de Ródão foi o local escolhido pelo Geopark Natural do Alto Tejo (GNMM) e pela Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) para comemorar o Dia Mundial da Floresta e da Árvore, assinalados a 21 de Março.

Jorge Gouveia, da AEAT, e Maria Manuela Catana, do GNMM, dinamizaram a acção de sensibilização, destinada a crianças dos seis aos 12 anos (algumas foram acompanhadas pelos pais), que se desenvolveu em três momentos.

O primeiro objectivo consistia em "Dar Vida às Árvores Fósseis da Casa de Artes", em que Manuela Catana começou por explorar de uma forma simplificada as noções de fósil e tempo geológico aplicadas a

estes geomonumentos, seguindo-se à observação, o toque e a análise dos dois exemplares de troncos fósseis existentes no local.

"Estes troncos ter-se-ão fossilizado entre os 15 e os 5 milhões de anos (Ma) e foram descobertos em 2007, na Charanca (um terraco do Tejo). Pertenciam a árvore(s) de grande porte, cuja representante mais próxima actual é a anoneira, uma árvore com flor e cujo fruto é a anona. Estes fósseis são um exemplo de que as alterações climáticas foram uma constante ao longo da história da Terra, indicando-nos que o clima existente nesta região, entre os 15 e os 5 Ma, seria temperado quente com estações contrastadas, sendo mais quente e húmido que o actual", concluiu-se. Por isso, a actividade incluiu

a plantação de uma anoneira, "para que os futuros visitantes deste jardim possam observar a sua representante actual mais próxima".

No segundo momento, o tendo em conta que o ecossistema da floresta não se reduz às árvores, Jorge Gouveia colocou um comedouro para aves e uma casa-ninho para aves insectívoras.

A última fase da actividade foi composta por um lanche-convívio, onde não faltaram os doces secos típicos da região e a prova de compotas confeccionadas por alguns dos presentes, no âmbito das actividades de ocupação de tempos livres, promovida pela AEAT, durante as férias da Páscoa. Mas o momento alto do lanche foi a prova de anonas, um fruto exótico, que alguns não tinham ainda provado.

Espaço Internet recebe jovens rodenses em tempo de férias



Durante as férias da Páscoa, entre os dias 15 e 29 de Março, o Espaço Internet de Vila Velha de Ródão, localizado na Casa de Artes e Cultura do Tejo, recebeu cerca de 247 jovens que em tempo de pausa escolar utilizaram aquele espaço gratuitamente para saber mais acerca das novas

tecnologias. A data onde se registou mais afluência de público foi o dia 19 de Março que contabilizou 43 utilizadores. Refira-se que, ao sentido de calmar as dificuldades de algumas famílias em assegurar o acompanhamento dos jovens, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promoveu actividades de

ocupação de tempos livres, que incluíram jogos infantis, visualização de filmes e, para os mais pequenos, a pintura de desenhos retirados da Internet.

O Espaço Internet funciona de terça a sexta-feira, entre as 10h00 e as 19h00, e aos sábados entre as 14h00 e as 18h30. O acesso é gratuito.

EDITAL CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR/RESTAURANTE DA PISCINA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA



-ÁLVARO JOSÉ CACHUCHO ROCHA, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

TORNA PÚBLICO que, esta Câmara Municipal, deliberou, na reunião do Executivo Camarário realizada no dia 14 de Março de 2008, proceder, em regime de apresentação de proposta por carta fechada, à Cessão de Exploração do Bar/Restaurante da Piscina Municipal de Idanha-a-Nova, sito na freguesia e concelho de Idanha-a-Nova.

- Os interessados na Cessão de Exploração do Bar/Restaurante da Piscina Municipal de Idanha-a-Nova, deverão ter em consideração os seguintes pontos:

1 - As propostas deverão ser apresentadas no Salão Nobre da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião do Executivo Camarário, que decorrerá no dia 24 de Abril de 2008, pelas catorze horas.

2 - A Cessão terá a duração desde a data da outorga do respectivo contrato, até ao dia quinze de Setembro de 2008.

3 - O valor base de proposta é de 500,00€ (quinhentos euros), mensais.

4 - A quem for adjudicada a Cessão de Exploração do Bar/Restaurante, em causa, deverá:

a) prestar uma caução no valor correspondente a uma prestação mensal, devendo ser depositada nos cofres do Município, imediatamente após o acto público de abertura de propostas;

b) efectuar o pagamento do imposto de selo devido, nos termos do Código do Imposto de Selo, imediatamente após o acto público de abertura de propostas, nos respectivos serviços da Câmara Municipal;

5 - A Câmara Municipal, após a outorga do respectivo contrato, cobrará mensalmente e em simultâneo com o pagamento das mensalidades devidas, o respectivo Imposto sobre o Valor Acrescentado - I.V.A., à taxa legal em vigor, nos termos da alínea c) do n.º 30 do artigo 9º do Código do I.V.A.

6 - As prestações mensais deverão ser pagas na Tesouraria da Câmara Municipal do dia um ao dia oito de cada mês.

7 - A proposta deverá ser dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, mencionando a cessão de exploração a que diz respeito, o valor mensal proposto, sem I.V.A., sob a forma numérica e por extenso.

8 - A proposta, bem como a documentação que a deve acompanhar e adiante indicada, deverá ser apresentada da seguinte forma: colocada dentro de um envelope devidamente fechado e sem qualquer inscrição no seu exterior.

O envelope antes referido deverá ser colocado num segundo envelope que deverá apresentar no seu exterior, de forma legível e clara, o remetente do concorrente e a indicação da cessão de exploração a que se refere.

9 - O acto de abertura de propostas

fica limitado à participação de pessoas singulares ou colectivas que preencham, ainda, as seguintes condições e das quais os interessados deverão fazer prova, em simultâneo com a apresentação da sua proposta:

a) encontrarem-se colectadas nos Serviços de Finanças do Concelho de Idanha-a-Nova, no ramo de actividade de restauração, há mais de um ano;

b) não estejam em dívida para com a Câmara Municipal, no tocante a contribuições, tarifas, taxas, rendas, etc.;

c) não mantenham qualquer litígio pendente com a Câmara Municipal, seja qual for a sua natureza, ou sobre elas não tenham recaído reclamações que, após inquiridas, foram comprovadas em reunião do Executivo;

d) não sejam devedoras de quaisquer importâncias à Segurança Social;

e) não sejam devedoras de quaisquer importâncias à Fazenda Nacional;

f) o equipamento necessário ao funcionamento do estabelecimento em causa é disponibilizado pela Câmara Municipal, em conformidade com o respectivo caderno de encargos.

11 - O Bar/Restaurante da Piscina Municipal de Idanha-a-Nova deverá abrir durante todos os dias da semana, devendo só ser utilizado pelos utentes da Piscina Municipal, ou seja, aqueles que paguem a entrada para a sua instalação na mesma.

12 - O estabelecimento em causa terá um horário de funcionamento coincidente com o da Piscina Municipal de Idanha-a-Nova.

13 - O cessionário obriga-se a utilizar, de uma forma prudente, todo o mobiliário, maquinismo, utensílios e o mais que consta do caderno de encargos; assim como zelar pela constante limpeza e higiene interior e exterior do Bar/restaurante, bem como pela qualidade de todos os serviços a prestar naquele local.

14 - O Caderno de Encargos da Cessão de Exploração do Bar/Restaurante da Piscina Municipal de Idanha-a-Nova poderá ser consultado na Divisão Administrativa da Câmara Municipal, no período normal do horário de expediente, onde poderão igualmente ser solicitados quaisquer esclarecimentos sobre o respectivo processo, designadamente no que se refere aos documentos que será necessário apresentar, para efeitos do ponto 9.

15 - A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar se tanto julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se torna público o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Idanha-a-Nova, 24 de Março de 2008

O Presidente da Câmara
(Eng.º Álvaro José Cachucho Rocha)

Geopark Naturtejo e AEAT assinalaram o Dia Mundial da Floresta

No passado dia 21 de Março, o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (GNMM) em conjunto com a Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), apoiados pelo Município de Vila Velha de Ródão, celebraram o dia Mundial da Floresta e dia Nacional da Árvore. Este evento decorreu no jardim da Casa das Artes e Cultura do Tejo (CACTEJO), em Vila Velha de Ródão, e foi dinamizado pelos Drs. Jorge Gouveia da AEAT e Manuela Catana do GNMM.

A acção de sensibilização destinava-se a crianças dos 6 aos 12 anos, estando porém, algumas acompanhadas dos pais, e desenvolveu-se em três momentos.

No primeiro, o objectivo era "DAR VIDA ÀS ÁRVORES FÓSSEIS DA CASA DAS ARTES". Assim, Manuela Catana começou por explorar de uma forma simplificada as noções de fósil e tempo geológico aplicadas a estes geomonumentos. De seguida, pediu aos participantes de palmo e meio que, tal qual paleontólogos, observassem, tocam e analisassem os seus exemplares de troncos fósseis expostos no jardim do CACTEJO (Figura 1). Depois, era chegada a hora de analisar os resultados e de tirar conclusões. Estes troncos terão-se fossilizado entre os 15 e os 5 milhões de anos (Ma) e foram descobertos em 2007, na Charneca (um terço do Tejo). Pertenciam a árvores de grande porte, cuja representante mais próxima actual é a anoneira, uma árvore com flor e cujo fruto é a anona. Estes fósseis são um exemplo de que as alterações climáticas foram uma constante ao longo da história da Terra, indicando-nos que o clima existente nesta região, entre os 15 e os 5 Ma, seria temperado quente com estações contrastadas, sendo mais quente e húmido que o actual. Seguiu-se a entusiástica plantação de uma anoneira, próximo dos dois troncos petrificados, para que os futuros visitantes deste jardim possam observar a sua representante actual mais próxima.

troncos fósseis.

No segundo momento, como o ecossistema floresta é mais complexo, não se reduziu às árvores, incluindo todos os seres vivos, as relações que estabelecem entre eles e o meio abiótico

FOTO JORGE FERREIRA



FOTO MANUELA CATANA



(não vivo), Jorge Gouveia promoveu a colocação de um comedouro para aves e uma casa de ninho para aves insectívoras (Figura 2).

No terceiro momento da tarde, decorreu o lanche com bolos sacos tradicionais da região e prova de deliciosas compotas feitas por alguns dos presentes, no âmbito das actividades de ocupação dos tempos livres, nas férias, promovida pela AEAT, na semana anterior. Mas a sensação do lanche foi a prova de anonas, fruto exótico que muitos nunca tinham apreciado. As fotografias deste evento de celebração da Natureza encontram-se disponíveis no website da AEAT em www.altotejo.org e estarão brevemente disponíveis no website do Geopark em www.geopark-naturtejo.com.

Manuela Catana

CASOS DI POLÍCIA



ACIDENTES

Menos morto na estrada

O número de mortes provocadas por acidentes rodoviários continua inferior em 17 por cento desde o início do ano, relativamente ao mesmo período de 2007, mas essa diferença irá vindo a diminuir.

Segundo dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, entre 1 de Janeiro e 7 de Abril morreram 188 pessoas devido a acidentes de viação, dos quais 25 de que no âmbito de 100.000 km de estrada.

CASTELO BRANCO Queijo

Um homem apresentou queijos na GNR de Castelo Branco. Eles foram furtados uma maia, com 90 mil euros.

Jantar dos Jorge

Este será realizado no próximo dia 24 de Abril de 2008 às 20h no Restaurante Abrigo, em Encença-Nova.

A semelhança do primeiro jantar onde compareceram mais de 20 Jorge's espera-se que o número aumente significativamente.

As inscrições são feitas no próprio restaurante e espera-se o convívio e boa distribuição já um constante.

"Não serão permitidas inscrições de pessoas que tenham como objectivo participar na iniciativa" conforme o que foi avisado aos jornalistas.

Iniciativa tem como objectivo o diagnóstico da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

Pneumobil passa por Idanha

O Pneumobil é uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e da Iniciativa Global para a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (GOLD) e está a percorrer o país há quase um ano. Diagnosticar a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) é o grande objectivo da acção nacional de rastreios Pneumobil que passou pelo Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, nos dias 9 e 10 de Abril. Intitulada Pneumobil, esta iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e da Iniciativa Global para a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (GOLD) está a percorrer o país desde o ano passado realizando rastreios à população.

O Pneumobil é uma unidade móvel equipada com todo o material técnico e humano necessário para a realização de rastreios, utilizando a espirómetro como método de diagnóstico fundamental. O itinerário teve início no dia 17 de Maio no Hospital Pulido Valente, em Lisboa, e, desde então está



a marcar presença junto a hospitais, centros de saúde e também em empresas de todo o país. A iniciativa permitirá a deteção de possíveis casos de obstrução pulmonar, assim como, informar a população sobre esta doença crónica e silenciosa, ainda desconhecida pela maioria dos portugueses. "O Pneumobil resulta da

combinação das palavras pneumologia e móvel. Queremos chegar às pessoas, consciencializando-as para a DPOC. Dificuldade de respiração, tosse e aumento da expectoração são os sintomas mais frequentes desta doença que passam frequentemente despercebidos, sendo associados a sinais normais do envelhecimento. O Pneumobil irá não só, alertar as

personas para a DPOC, mas principalmente, através do rastreio, detectar precocemente a doença permitindo o encaminhamento adequado para os cuidados de saúde adequados", explica Segorbe Luis, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. O diagnóstico precoce é a única forma de evitar a progressão da DPOC. A pensar nisso, o GOLD tem vindo a concertar uma estratégia

internacional de combate a esta doença crónica que se estima que, em 2020, seja a terceira causa de morte a nível mundial.

"É fundamental tomarmos, quanto antes, medidas para travar esta doença. Actualmente sabemos que meio milhão de portugueses sofrem de DPOC, encontrando-se um grande número por diagnosticar. A exposição continua a factores de risco, nomeadamente o tabaco, e as alterações a nível da estrutura da população mundial, cada vez mais envelhecida, fazem da DPOC uma das grandes ameaças da saúde a nível mundial. Só através de um conhecimento correcto da realidade nacional, possível com o Pneumobil, e mundial, através do Estudo Burden of Lung Disease, será possível unir esforços no combate a esta patologia", explica Cristina Bárbara, pneumologista e coordenadora da iniciativa GOLD) e do estudo BOLD em Portugal.

O Pneumobil é mais uma iniciativa de âmbito nacional que pretende sensibilizar a população portuguesa para a DPOC. Já em 2005, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia e a iniciativa GOLD organizaram uma acção de rastreios ao sector privado, rastreando 2.400 trabalhadores de 24 empresas de norte a sul do país. Os resultados não foram animadores, 25% destes trabalhadores encontravam-se em risco de desenvolver DPOC. O Pneumobil pretende dar continuidade a esse projecto.

A DPOC é já a sexta causa de morte em Portugal, afectando mais de 500 mil portugueses. No seu desenvolvimento, a DPOC mata mais do que o cancro do pulmão ou mesmo a SIDA. Caracteriza-se por obstrução do débito aéreo (passagem de ar dificultada), acompanhada por dificuldade respiratória (dispneia), tosse e aumento da produção de expectoração. Numa fase avançada, os doentes são incapazes de desenvolver as suas actividades normais, como por exemplo pentear o cabelo, conduzir ou subir escadas, entre outras.

Geoparque Naturtejo organiza congresso em 2009

Rede Europeia de Geoparques contra mina de urânio em Nisa

Na 21.ª reunião da Comissão de Coordenação Rede Europeia de Geoparques, que decorreu nos primeiros dias do mês, a oposição à abertura de uma mina de urânio em Nisa foi consensual. A UNESCO preparava-se para enviar uma carta oficial ao Governo português. A Rede Europeia de Geoparques na UNESCO manifestaram a sua oposição à eventual abertura de uma mina de urânio a céu aberto em Nisa, território que integra o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. A oposição foi vencedora na 21.ª Reunião da Comissão de Coordenação Rede Europeia de Geoparques, que decorreu entre 1 e 4 de Abril, no Parque del Beigua



Geopark, Itália. Em causa está a provável "degradação ambiental

de um dos recantos melhor preservados do Geopark Naturtejo,

que inclusivamente poderá levar à perda da prestigiada marca da

UNESCO".

A UNESCO prepara-se para, em breve, enviar uma carta oficial ao Governo português "em salvaguarda de um futuro turístico integrado e da saúde pública das gentes do território do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional".

Na reunião foram ainda discutidos outros assuntos, como a programação na participação dos programas de financiamento comunitário INTERREG, que têm vindo a permitir um incremento na qualidade da comunicação do património geológico europeu e de novas iniciativas sustentáveis no âmbito do Turismo de Natureza. O Geopark Naturtejo teve, neste capítulo, um papel

fundamental uma vez que lidera um projecto INTERREG SUDOE, em que se associam os geoparques espanhóis Maestrazgo, Subarria, parques naturais de Subhética e Cabo de Gata-Níjar.

Geopark Naturtejo organiza reunião e congresso da Rede

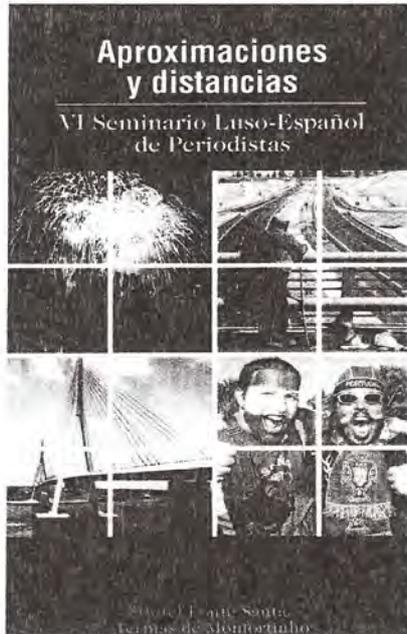
Nesta reunião, o Geopark Naturtejo apresentou a candidatura à realização da reunião e do congresso da Rede Europeia de Geoparques assistida pela UNESCO em Setembro de 2009, tendo sido aceite por unanimidade e com expressão de louvor e satisfação por muitos dos responsáveis pelos geoparques europeus.

O escritório do Zé

Fernando Poulouro Neves

A ENTREGA do espólio de José Cardoso Pires à Biblioteca Nacional, é um acontecimento cultural marcante. Trata-se de um autor de referência, um dos mais notáveis ficcionistas da literatura portuguesa, com uma obra diversa e de grande qualidade, que convoca à investigação futura. O gesto da família tem, por isso, um alto sentido cultural e que merece um tributo de gratidão coletiva. Na cerimónia, a filha do escritor, Ana Cardoso Pires, falou, em palavras muito belas, do universo doméstico do autor de *O Delírio*, do seu espaço de solitário criador, onde decerto travou o combate de uma vida entre o acto criador e o papel em branco. Surpreendentemente, essas palavras não tiveram eco na imprensa. Mas uma razão para lhe darmos visibilidade nestas páginas que também foram território privilegiado de Cardoso Pires. A palavra de Ana:

"Há pouco, sentada no escritório do Zé, em casa da minha mãe, no meio de caixotes e pastas que ele não conheceu, recordava outros escritórios do Zé. Aqueles que ele enchia de fumo; de papéis pelo chão; de chá com limão, de água ou leite gelados; de prolongados silêncios; de ataques de mau gênio. Mas sobretudo de memórias. No escritório do Zé, raramente entravam amigos e copos de uísque. Era um espaço concentracionário, uncaracterístico, independente, onde mantinha engaiolados os demónios da escrita – que se empenhava em domar ou provocar, conforme as marés. O escritório do Zé ainda hoje existe – e ele nem o conheceu na sua localização actual e na versão estalado de obras. No entanto, estou certa de que o reconhecimento sem hesitações: uma grande janela, por onde entravam vozes anónimas em diálogos longínquos, e as estantes transbordando de livros e papéis de trintas memórias. O escritório do Zé mudou várias vezes de espaço físico. Sempre com o mesmo despendimento pela qualidade do mobiliário, sucessivamente reactualizado por ele próprio para se adaptar a necessidades de momento. Pormenor. Permanência o importante: os livros e os papéis de apoio da memória. Por isso, o que hoje nos traz aqui, a cerimónia a que assistimos, foi o lançamento da primeira pedra do novo escritório do Zé. Agora com estantes novas e aberto a quem o queira conhecer. Através dos livros e papéis da sua memória. E como nos dias de festa, cantam as nossas almas p'ro menino José, uma salva de palmas". Muitas. O Zé bem as merece.



Uma história de Tabuchi

NO SEMINÁRIO luso-espanhol de Monfortinho, o escritor António Tabuchi foi figura destacada. O autor de *Afirma Pereira*, na sessão de encerramento, discorrendo sobre as divergências entre Portugal e Espanha (que ele considerou "fantasmáticas"), contou uma história que ouviu ao escritor Manuel Rivas. Em terras fronteiriças da Galiza, uma ponte separava os dois países. A fronteira imaginária era a meio. Todos os dias os gntz se encontravam com os guardas civis. Uma vez os espanhóis levavam os portugueses para Espanha e lá conviviam. Pagavam os guardas civis. Na vez seguinte, eram os portugueses que iam a meio da ponte buscar os guardas civis para

Portugal. Pagavam os portugueses. Um dia, os espanhóis esperavam a meio da ponte, mas os portugueses não vinham. "Queres ver que os portugueses não querem pagar as cervejas?", pensaram os espanhóis. E já desesperavam, quando os gntz surgiram muito cheios de si. Era o dia 25 de Abril. Os portugueses chegaram a meio da ponte. Os espanhóis disseram:
– Então?
Os gntz levantaram o punho e gritaram:
– Espanhóis, fascistas!
O Encontro de Monfortinho também foi feito de histórias de provecto e exemplo. Sinal de um diálogo fraterno e sem margens.

DESTAQUE



Regionalizar é preciso, lembra Ibarra

OUTRA problemática interessante do seminário ibérico de Monfortinho foi travada por Juan Carlos Rodríguez Ibarra, ex-presidente da Junta da Extremadura. Ibarra, que é figura de proa do PSOE e influente dirigente nacional, falou com a autoridade do seu longo magisterio político na Extremadura, onde a autonomia regional, como noutras regiões de Espanha, tem cumprido um papel fundamental na construção de um desenvolvimento mais harmónico. Rodríguez Ibarra foi claro: "Será muito difícil a Portugal escapar à regionalização". Sempre que se encontram portugueses e espanhóis, a questão vem à baila, como aconteceu desta vez, pois os contrastes entre um lado e outro do espaço transfronteiriço são por demais evidentes. Juan Carlos Ibarra não tem dúvidas: "A Regionalização, que é uma tendência europeia, mais tarde ou mais cedo será aceite pelos portugueses". A falência das políticas descentralizadoras e os vícios acumulados do centralismo têm continuado a estabelecer profundas assimetrias no país. O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, que dialogava com Ibarra, também se mostrou convencido de que a mudança ocorrerá lembrando que "há um compromisso do Governo PS de que será na próxima legislatura". Cinco Regiões, acrescentou.



Valetxpress
Premium Parking Service
Aeroporto de Lisboa



ZNA Aeroportos de Portugal
www.ana.pt

**Viage descansado,
o seu automóvel fica bem entregue.**

SEMINÁRIO LUSO-ESPAÑHOL EM MONFORTINHO

“Somos todos ibéricos”, lembrou Mário Soares

Portugal e Espanha esbatem cada vez mais as fronteiras. São mais as convergências que as divergências entre os dois países da Ibéria

Fernando Paulouro
Leonar Veloso

“NUNCA tive qualquer complexo em relação à Espanha. Somos todos ibéricos”, afirmou sábado Mário Soares, na sessão de encerramento do VI Seminário Luso-Espanhol de Jornalistas, que durante dois dias foi o centro de um animado debate que criou as relações entre os dois países na sua articulação europeia.

Soares sublinhou que “ambos pertencemos à comunidade ibero-americana e temos muito a fazer com isso no plano internacional, sem qualquer pensamento hegemónico”. O antigo Presidente da República disse, também, que a África e a CPIP continuam realidades que acrescentavam uma mais-valia estatística de interesses comuns. Mário Soares desentou uma perspectiva de futuro apontada ao “desenvolvimento equilibrado e aberto no espaço peninsular”. Antes, traçou uma radiografia profunda da situação mundial e do papel da Europa. “Sou europeísta e federalista, mas não estou nada contente com o Tratado de Lisboa, que ainda é preciso ratificar e está longe de dar uma contribuição decisiva na construção europeia, tal como desejávamos”, disse Soares. Sobre a situação mundial, “tem aceleradíssima mudança”,

NOTA

A surpresa do riquíssimo patrimônio de Idanha

Todos estavam felizes com o êxito da iniciativa da Associação dos Jornalistas Europeus, a que preside Diego Corredo e de que Miguel Ángel Aguilar é devotado e entusiástico secretário-geral. Nesta ocasião de Monfortinho, o jornalista Fernando Cabañal (natural de Morante), vindo deiro norte do Encontro, que em Estaraburgo dá visibilidade ao Parlamento Europeu (e sobretudo a Portugal no 25) falou no Seminário que, depois de dois anos, se realizou de novo, em Monfortinho. A iniciativa foi igualmente muito importante para a afirmação do singular patrimônio da cultura do Ibérico. O presidente da Câmara Álvaro Rocha e António Jacinto, presidente do Geopark, não estiveram a salação.

afirmou que os Estados Unidos falariam como “polícia do mundo, o polícia benigno”, não resolvendo, antes agravando, o problema do terrorismo, ao delinear “uma estratégia, que foi ao contrário, com o absurdo da invasão do Afeganistão e do Iraque, criando uma situação pior que o Vietname, não se sabendo como vai sair dela”. Para Soares “o neoliberalismo está a desaparecer, o ciclo dos Estados Unidos



Para Soares, “os Estados Unidos falharam como polícia mundial”

como senhor do mundo acabou”. Manifestando-se esperançado na eleição de Barak Obama, Mário Soares disse que “o mundo volta a ser bilateral” e que “os países emergentes estão aí”, há novos “desafios planetários”.

António Tabuchi considerou que “as divergências entre Espanha e Portugal situam-se no plano fantasmático”. “É o que, pensa um italiano que conhece bem a Península Ibérica e se considera português e ama a Espanha e a cultura espanhola”, disse o escritor. “Os caracteres dos povos são feitos de lugares comuns e de clichés”, lembrou Tabuchi, citando pela Espanha “o salero”, e por Portugal, “a saudade”. E acrescentou: “O D. Quixote, o livro nacional espanhol, é anti-herói; em Portugal é “Os Lusíadas”, herói por excelência”. Tabuchi considera que “as divergências manifestam-se ao perto, ao longe é a convergência” e

sublinhou que “há uma coisa que constitui uma base cultural fundamental: os produtos da terra”. “Os ibéricos têm três produtos: vinha, oliveira e figueira”.

“Entinamos na cooperação Europeu de mãos dadas” introduziu um painel da véspera Enrique Barón, presidente da Delegação Socialista espanhola no Parlamento Europeu, evidenciando existirem, no espaço europeu, mais convergências do que divergências entre Portugal e Espanha. Vinte anos após a criação de Portugal e Espanha à União Europeia, a 12 Junho de 1985, a aproximação entre ambos os países da Península Ibérica é cada vez mais profícua, opinião corroborada pela maioria dos participantes no seminário organizado pelos jornalistas europeus. As duas décadas de cooperação culminaram com a estreita colaboração diplomática de Espanha na organização da Câmara en-

tre a União Europeia e África e a assinatura do Tratado de Lisboa.

“Tenho orgulho que, pela primeira vez na história da União Europeia, exista um tratado com o nome de uma cidade de um país que não é fundador da UE: Lisboa”, sublinhou Alberto Navarro, secretário de Estado dos Assuntos Europeus de Espanha, não tendo dúvidas de que os últimos 20 anos de adesão à UE “foram os melhores 20 anos da nossa história”. Como exemplos de cooperação, Navarro evidenciou o mercado ibérico de energia que está a servir de modelo a outros Estados-membros da UE.

Também Manuel Lobo Antunes, secretário de Estado dos Assuntos Europeus, revelou que a palavra que melhor define a relação entre Portugal e Espanha no espaço europeu é “simplicidade”, elogiando o “apoio inequívoco” de Espanha no trabalho diplomático da realização da Câmara Europa e África. São vários os pontos de convergência entre ambos os países ibéricos enumerados também por Carlos Coelho, presidente da delegação do PSD no Parlamento Europeu, entre eles o facto de serem as línguas mais faladas em todo o mundo e o papel determinante que poderão ter nas relações de cooperação entre a UE e a América Latina.

Jornalistas, escritores, especialistas e intelectuais de Portugal e Espanha analisaram durante o encontro questões como as regiões fronteiriças, o futuro da imprensa regional, o que separa e une os dois países e os mitos que continuam a marcar os laços bilaterais.

Alberto Navarro, que agora cessa funções como secretário de Estado dos Assuntos Europeus e que deverá em breve ser nomeado embaixador espanhol em Lisboa, analisou os aspectos comuns dos dois países, defendendo a continuidade do projecto europeu conjunto de Portugal e Espanha.

Ambos os países convergem numa visão mais ampla da Europa que não é meramente económica, mas “uma Europa de valores e de princípios, de democracia, liberdade, respeito aos direitos e dignidade humanas, tolerância e solidariedade. Uma Europa de cidadãos e que se tornará mais eficaz pelo Tratado de Lisboa”, sublinhou.

JOSE LEITE PEREIRA (LH)

Imprensa regional enfrenta “ameaça digital”

A INFORMAÇÃO gratuita, através de jornais de distribuição gratuita, da internet, rádio e televisão, a crise que afecta os leitores dos jornais, com os preços a dificultar as vendas, e a redução da publicidade são as “três grandes ameaças” que afectam o futuro da imprensa local e regional.

Jose Leite Pereira, director do Jornal de Notícias, manifestou a sua preocupação pelo facto do pequeno anúncio “estar a escoar-se” para outros meios de informação e “até a publicidade institucional é cada vez mais es-

caçada” e poderá desaparecer da imprensa. “O governo prepara-se para criar um portal para a publicidade institucional, o que significará milhões de euros de prejuízos para os jornais”, alertou o director do JN, para quem a informação de qualidade e especializada, aliada à força da marca, são os únicos meios pelos quais os jornais poderão enfrentar tais ameaças. Muito dependentes do marketing e das ofertas aos leitores, os jornais hoje precisam dessa “muleta” para vender uma informação credível.

CINEASTA ANTÓNIO PEDRO VASCONCELOS PROPÕE

Canal de TV luso-espanhol poderá esbater fronteira cultural

CRIAR um canal de televisão luso-espanhol foi o desafio lançado pelo cineasta português António Pedro Vasconcelos durante o IV Seminário Luso-Espanhol, ao reconhecer que, na vertente cultural, sobretudo no que diz respeito ao Cinema, Portugal e Espanha têm ainda fronteiras por derrubar. “Podia ser um passo importante para que nos começássemos a conhecer melhor”, desabafou o cineasta, defendendo que a dobragem nos filmes foi “uma das invenções mais extraordinárias” da história do cinema. Recordando o perío-

do do Estado Novo em que as dobragens foram proibidas em Portugal até 1971, como forma de impor o regime salazarista num país em que 80 por cento da população era analfabeta, na Espanha de Franco, a dobragem teve o efeito oposto, a imposição da língua castelhana como “língua pátria” no território.

Na opinião de Vasconcelos, “há qualquer coisa na psicologia colectiva que nos faz ser profundamente pessimistas e a nossa língua traduz isso”. Exemplificando com palavras como “azar” que significa “acaso”, em portu-

guês tem a conotação negativa de “pouca sorte”, esclareceu.

“Fecha-mos sobre nós próprios e fechimo-nos a mercados que nos são favoráveis, como o Brasil e Espanha. Nós compreendemo-los perfeitamente, mas eles não nos compreendem e isso não é uma crítica, é um facto”, argumenta, adiantando que os portugueses utilizam a língua como forma de se defenderem dos outros, o que “é um absurdo”.

LEONAR VELOSO



Portugal e Espanha

Jornalistas e políticos reúnem-se em seminário nas Termas de Monfortinho

As regiões fronteiriças e a descoberta das questões que unem e separam Portugal e Espanha são temas de um seminário que reúne, sexta-feira e sábado, dezenas de jornalistas, políticos e empresários ibéricos, nas Termas de Monfortinho

Comente este artigo

As regiões fronteiriças e a descoberta das questões que unem e separam Portugal e Espanha são temas de um seminário que reúne, sexta-feira e sábado, dezenas de jornalistas, políticos e empresários ibéricos, nas Termas de Monfortinho

Organizado pelas secções portuguesa e espanhola da Associação dos Jornalistas Europeus, sob o tema Convergências e Divergências, o VI Seminário Hispano-Português de Jornalistas conta com as participações do ex-Presidente português Mário Soares, do ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Miguel Ángel Moratinos, do ex-comissário europeu António Vitorino, do secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Manuel Lobô Antunes, do seu homólogo espanhol, Alberto Navarro, entre outros.

O seminário vai abranger temas como o cinema e a literatura, as regiões fronteiriças e a perspectiva europeia, o futuro da imprensa ibérica local e regional e as questões que unem e separam Portugal e Espanha, segundo a associação.

O administrador do grupo de comunicação social Media Capital, Miguel Gil, Manuel Alcântara, vice-reitor da Universidade de Salamanca, Afonso Camões, administrador do grupo português de media Controlinveste, José Leite Pereira, director do Jornal de Notícias, o escritor António Tabucchi e o realizador português António Pedro Vasconcelos são outros participantes na iniciativa.

Ainda não confirmadas estão as presenças do presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, e do ministro dos Negócios Estrangeiros português, Luís Amado.

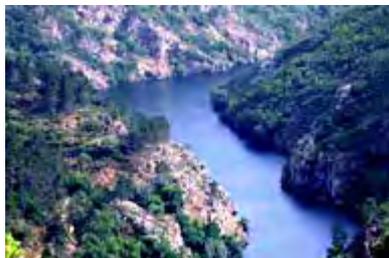
O evento é também organizado pela Associação dos Jornalistas Parlamentares Europeus e tem o patrocínio da Naturtejo (entidade que promove o turismo na região integrada pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão), da Câmara Municipal de Idanha e da entidade bancária Caja Duero.

Lusa / SOL



Geopark contra Urânio

Responsáveis preocupados com uma eventual exploração de urânio em Nisa



Os responsáveis pelo único geoparque português classificado pela Unesco, estão preocupados com uma eventual exploração de urânio em Nisa. Armindo Jacinto e Carlos Neto Carvalho opõem-se a esse projecto, o qual poderá ter implicações muito negativas no Geopark Naturtejo Meseta

Meridional, colocando-o mesmo em risco.

A possibilidade de uma eventual exploração de urânio em Nisa está a indignar os responsáveis pelo único geoparque português, classificado pela Unesco e pela Rede Europeia de Geoparques. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, considera que uma exploração desse tipo colocará em causa todo "o território e coloca em perigo o próprio Geopark Naturtejo". Aquele responsável não entende que quando se aposta claramente na defesa do meio ambiente, se coloque essa hipótese num território classificado pela Unesco, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova e Oleiros.

Armindo Jacinto lembra mesmo que "essa exploração não traria qualquer valia económica para a região, excepção feita para a empresa exploradora. Até os próprios funcionários, qualificados, serão de fora da região, indo-se embora depois de concluída a exploração. A acontecer uma situação dessas, a imagem do Geopark Naturtejo fica muito afectada".

Carlos Neto Carvalho, coordenador científico do Geopark, mostra-se preocupado, já que o projecto de exploração de urânio em Nisa, apresentado em 1999 ainda se mantém válido. "O jazigo de urânio de Nisa é o mais importante encontrado em Portugal e tem gerado muita controvérsia na opinião pública. Acontece que as cotações do urânio atingiram máximos históricos com a crescente procura de países como a China e a Índia e a possível construção de 90 novas centrais nucleares", começa por referir.

Aquele responsável lembra que em Portugal a Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM) é a instituição pública que actua como operador sectorial de referência, assumindo, como concessionária em regime exclusivo, um papel de relevo na elaboração e condução de projectos de recuperação ambiental de zonas degradadas por antigas explorações mineiras abandonadas.

"Numa operação de charme sem precedentes junto da opinião pública, atendendo à subida generalizada da cotação dos recursos minerais e através da requalificação ambiental das minas de urânio da Urgeiriça (Canas de Senhorim), a EDM prepara-se para fazer parte de uma joint-venture com uma das 10 multinacionais interessadas na exploração do urânio de Nisa", refere.

Projecto válido

Segundo aquele geólogo, "o projecto do Empreendimento Mineiro de Nisa, apresentado em 1999, ainda hoje é válido". Dadas as

circunstâncias do mercado actual de urânio, essa possibilidade deixa apreensivos os responsáveis pelo Geopark português. O projecto "mostra que a exploração terá um prazo de 6 a 10 anos, prevendo a criação de 71 postos de trabalho directos, sendo poucos aqueles para mão-de-obra não especializada como aquela que se encontra em Nisa".

O coordenador do Geopark diz que, segundo o projecto, "a mina será a céu aberto, atingindo 30 metros de profundidade, de onde serão extraídos 6 milhões e 300 mil toneladas de rocha, 650 toneladas de óxidos de urânio, com um valor aos preços actuais de 69 milhões de euros. O investimento estimado anda em torno dos 5 milhões de euros, com apenas 1 milhão de euros previstos para infra-estruturas e ambiente".

Os métodos de extracção também são um problema, no entender de Carlos Neto Carvalho. "Ao contrário daquilo do que a Empresa de Desenvolvimento Mineiro afirma em termos de boas práticas ambientais no estudo de impacte ambiental apresentado, envolvem uma exploração a céu aberto com escombreira. Uma mina destas dimensões vai permitir uma forte circulação de poeiras varridas pelo vento, dispersando compostos radioactivos e as exalações do perigoso gás radão por uma vasta região".

Raiano

POR TERRAS DO CONCELHO DE IDANHA

Ano XXXV - Nº. 382 - 17 de Abril de 2008 - PUBLICAÇÃO MENSAL
DIRECTOR - ADELINO AMÉRICO LOURENÇO
Avulso 0,70 euros Assinatura anual 8 euros (IVA inc.)

Alcaldía de Idanha-a-Nova em 17 de Abril de 2008
Autorização de publicação nº 006-DE/1102/01/001
Podem obter-se gratuitamente



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Naturtejo em Dia Mundial da Água



Chafariz do Mono em Monsanto

• Página 16

Idanha-a-Nova

Idanhense ordenado Diácono



António Manuel da Silveira Catana Valério nasceu na Vila de Idanha-a-Nova, no dia 15 de Novembro de 1977. São seus pais: António Manuel Valério Sainhas e Maria de Fátima Silveira Catana; seus irmãos, Margarida (actualmente Irmã Margarida, Vice Priora e Mestra de Novícias do Carmelo de Fátima) e António José, Professor de Ensino Secundário.

Entre nós percorreu as normais etapas da infância e da adolescência, sendo baptizado no dia 1 de Janeiro de 1978 e crismado em 14 de Janeiro de 1996, cumprindo o trajecto escolar nas escolas da Vila.

Desde esses tempos até ao passado dia 25 de Março, em que foi ordenado Diácono, na Igreja dos Jesuítas, em Roma, congregação religiosa a que pertence e onde frequenta a Universidade Gregoriana, vai todo um percurso de resposta consciente e decidida à vocação que desde criança sempre sentiu e corajosamente foi assumindo.

Se Deus quiser, a Idanha poderá, no próximo ano, participar na Missa Nova deste conterrâneo, como se anunciará.

No dia da sua ordenação diaconal, o Valério esteve acompanhado por familiares e amigos, em número representativo das muitas amizades que já criou por esse Portugal fora.

Jogos Tradicionais no concelho de Idanha-a-Nova



• Página 16

Raiano de terra em terra

Jogos Tradicionais de Idanha-a-Nova

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova está a realizar a quarta edição dos Jogos Tradicionais de todo o Concelho, à semelhança das edições anteriores, envolvendo as populações das diversas freguesias, num período de três meses, com início no mês de Fevereiro e o seu culminar na grande final, a realizar no próximo dia 25 de Abril, com a presença de centenas de pessoas, sendo que 186 são jogadores apurados nas elimi-

natórias. A reactivação dos Jogos aos domingos vem no intuito de relembrar os Jogos de antigamente, quando era prática comum as pessoas divertirem-se neste dia, beneficiando do descanso semanal, de forma lúdica em que o relacionamento interpessoal era valorizado, proporcionando deste modo um dia de convívio na freguesia, já que não existiam as formas de diversão dos dias de hoje. Numa primeira fase, heu-

ve a preocupação da recolha de informação, junto das populações, em relação à preferência da tradicionalidade dos jogos. Após este levantamento, foi necessário fazer a harmonização dos gostos das populações, uma vez que havia jogos que apenas diziam respeito à própria freguesia. Posto isto, chegou-se à conclusão que os jogos mais conhecidos eram o Jogo da Malha, Jogo da Suéca, Jogo do Burro e,

como quarto jogo, a opção Truco ou Dominó. Nos Jogos Tradicionais de 2008, serão introduzidos jogos para Senhoras porque, em edições anteriores, a Organização foi solicitada neste sentido, tendo-se introduzido, deste modo, os jogos: Burro/Petanca para Senhoras, nas respectivas freguesias. No dia 25 de Abril, venha participar nos Jogos Tradicionais, no recinto da Feira Raiana, na Vila de Idanha-a-Nova.

Naturtejo no Dia Mundial da Água

A 22 de Março, celebrou-se o dia Mundial da Água. O Município de Idanha-a-Nova agendou para este dia a Visita Temática da Água, no âmbito das suas actividades de Turismo de Natureza 2008, cujo responsável é Pedro Martins. Os formadores da acção Rota da Água no Concelho de Idanha-a-Nova foram António Silveira Catana (Professor de História aposentado e investigador dedicado ao estudo e preservação do património cultural da sua região) e Maria Manuella Catana (Técnica do Geopark Naturtejo, responsável pelos Programas Educativos). Ao primeiro formador coube o papel de fazer uma abordagem cultural e antropológica da água como recurso. A segunda formadora referiu-se à água enquanto agente modelador da paisagem e encarregou-se de demonstrar que a composição química da água é condicionada pelo(s) tipo(s) de rocha(s) que a mesma atravessa.

Depois do almoço, enquanto a chuva persistia em acompanhar a visita temática, foi altura da visita às renovadas e magnificamente equipadas instalações do Balneário das Termas de Monfortinho. As águas minerais e termais de Monfortinho apresentam uma temperatura de cerca de 30,5°C, são típicas de circulação profunda em quartzitos, por isso ricas em sílica, e indicadas nos tratamentos de doenças da pele e do aparelho digestivo. A última freguesia que constava da Rota era Penha Garcia, mas aqui a água sob a forma de chuva e grânizo era de tal intensidade que só houve hipótese, para provar a água da Fonte do Nequeirão, de circulação superficial nos quartzitos, localizada em pleno vale do Ponsul, junto aos moinhos de rodizio.

Por volta das 17:30 deu-se o regresso à Vila de Idanha, onde nos esperava um bellissimo arco-íris. Foi assim, o culminar deste dia em que se celebrou a Água e em esta fez questão de participar, apesar de não se ter inscrito na sua própria Visita Temática.

De manhã, visitaram-se em Idanha-a-Nova as fontes Nova e a da Laranjeira (fontes monumentais de chafurdado, cisterna ou mergulho); já a caminho da Sr.ª da Graça, o Chafariz da Estrada; seguiu-se uma breve paragem na Barragem Marçal Carmona, construída para regadio da campina de Idanha e para produção de electricidade; depois obser-

va-se a Fonte e o antigo Balneário da Sr.ª do Almarão, para tratamentos de doenças de pele. Em Prouença-a-Velha efectuaram-se paragens na Fonte da Goma e no Chafariz da Devesa (de águas férreas). Como aperitivo antes do almoço, provou-se a água do Chafariz do Momo, em Monsanto. Durante o almoço, houve tempo para reflectir sobre a conservação e gestão da Água e para isso cada um dos participantes leu um dos 12 pontos da Carta Europeia da Água, proclamada pelo Conselho da Europa, em 1968. Depois do almoço, enquanto a chuva persistia em acompanhar a visita temática, foi altura da visita às renovadas e magnificamente equipadas instalações do Balneário das Termas de Monfortinho. As águas minerais e termais de Monfortinho apresentam uma temperatura de cerca de 30,5°C, são típicas de circulação profunda em quartzitos, por isso ricas em sílica, e indicadas nos tratamentos de doenças da pele e do aparelho digestivo.

Maria Manuella Catana

ROSMANINHAL

Festa de Santa Madalena

Este ano no dia 24 de Março, o povo da nossa terra reuniu-se para a Festa em honra de Santa Madalena e Santa Luzia. O Sr. Pe. Adelino presidiu à celebração da Eucaristia a que se seguiu a procissão. A memória da Ti Amélia Pinheiro foi lembrada e o seu trabalho continuado por outros. Como sempre o povo mostrou a sua fé e confiança na intercessão das Santas aqui veneradas.

Tradições da nossa Terra

Foram muitos os contritórios que se deslocaram à sua terra natal para passar a Páscoa com os familiares e amigos.

A época é caracterizada pelas cerimónias da Páscoa, Santa Madalena e S. Roque. Na quinta e sexta feira Santa realizaram-se as procissões do encontro do Senhor com a Sua Santa Mãe, e do Entero do Senhor respectivamente, actos que tiveram grande colaboração do povo do Rosmanihal.

No domingo de Páscoa celebrou-se a missa da Aleluia, que foi presidida pelo Padre José António. Durante o dia os rapazes da aldeia tocaram os sinos da igreja matriz a anunciar a chegada da Aleluia. Na segunda feira da Páscoa realizou-se a Romaria da Santa Maria Madalena, que este ano não teve a presença da pessoa que muito

contribuiu para a conservação e manutenção da capela, pois no início do ano nos deixou para sempre - D. Amélia Pinheiro.

Mais um ano tivemos o prazer da presença do Senhor Padre Adelino, que presidiu à Santa Missa e respectiva procissão.

No final das cerimónias o Grupo sem nome das adufeiras cantaram diversas canções da nossa terra. Durante a tarde osromeiros comeram os seus saborosos farnéis e beberam uns copos no campo.

No Dia de S. Roque (terça feira de Páscoa), celebrou-se na sua capela a missa em sua honra.

No final da cerimónia religiosa, no alpendre da capela o Grupo das Adufeiras do Rosmanihal, cantou para todos os presentes as canções da região e o hino do Rosmanihal.

Lembretes

1 - Mais uma vez os responsáveis da Santa Casa da Misericórdia do Rosmanihal, não cumpriram o compromisso (estatuto), que determina no número 1 do artigo 30º, que no mês de Março se deve reunir a Assembleia Geral Ordinária para apreciação e votação das contas do exercício anterior (2007).

Os irmãos que foram eleitos para os corpos gerentes devem cumprir o compromisso, e não resolverem as coisas ao seu belo prazer.

2 - O verão está a chegar... e não temos comissão para a "FESTA DO VERÃO".

Como acontece noutras aldeias em que não aparecem as comissões de festas são as Juntas de Freguesia que organizam as respectivas festas. Espero que no Rosmanihal também isso venha a acontecer.

B.P.

Soalheiras

O Sr. Eduardo partiu



O Sr. Eduardo Ribeiro dos Santos, funcionário da nossa Associação Recreativa de Caça 'A Raiz' das Soalheiras, partiu no dia 15 de Abril.

Tinha 60 anos, e era um funcionário e mais do que isso um amigo das Soalheiras, pois não era só em dias de trabalho que lhe dedicava o seu tempo.

Andava a lavar com o tractor da Associação e, alegadamente, foi

cuspiado do mesmo, tendo o veículo continuado à sua marcha até começar a patinar e depois parar.

Parte, mas a sua memória permanece viva, e o seu sorriso e respeito também.

A presença de pessoas em comissões de festas são as Juntas de Freguesia que organizam as respectivas festas. Espero que no Rosmanihal também isso venha a acontecer.

LARANJAS para VENDA
MONSANTO
 Vende-se produção de laranja (cerca de 80 árvores), Chão do Touro, Monsanto.
 Laranjas de óptima qualidade.
 Contactar: Maria Rosália Vaz Oliveira
 Telef: 21 895 79 73

Acabou a emissão do Bilhete de Identidade

Cartão do Cidadão chega ao distrito

As Conservatórias de Registo Civil no distrito de Castelo Branco já estão a emitir há umas semanas o Cartão do Cidadão, colocando assim um ponto final na emissão de Bilhetes de Identidade (BI) nesta região do país. Assim, qualquer pessoa que se dirija àqueles serviços com a finalidade de tirar o BI ou de o renovar depara-se já uma nova situação, a emissão do cartão do cidadão que reúne o número de identificação civil, o número de utente dos serviços de saúde e o número de identificação da segurança social.

De acordo com o que Reconquista apurou, a emissão do novo cartão custa 12 euros (é gratuita para cidadãos até aos seis anos) mas este deixa de ser emitido pela Conservatória de Castelo Branco, uma vez que envolve diferentes ministérios e passa a ser emitida pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda que até aqui tinha como missão a edição do Diário da República e do Diário da Assembleia da República, produção de moeda metálica, valores selados e de segurança, autenticação de artefactos de metais preciosos e edição de obras de relevante interesse cultural.

Para já esta situação faz com que a emissão do cartão do cidadão seja mais demorada do que o tradicional BI que em situações normais demoraria três dias. De momento não é fácil prever quantos dias demora a emissão do novo cartão, tendo Reconquista conhecimento de casos de cidadãos que demoraram apenas quatro ou cinco dias a obtê-lo, mas de outros que se arrastam para além de uma semana e até de mais tempo. Os prazos dependem de vários factores e estão normalmente relacionados



com os registos que individualmente cada cidadão tem em cada um dos ministérios por onde passa a verificação dos dados pessoais, quando na emissão do BI as conservatórias eram mais celeres, tratando-se apenas do número de identificação civil.

De acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 7/2007, de 5 de Fevereiro, "o cartão de cidadão é um documento autêntico que contém os dados de cada cidadão relevantes para a sua identificação e inclui o número de identificação civil, o número de identificação fiscal, o número de utente dos serviços de saúde e o número de identificação da segurança social". Nos termos do artigo 4.º da Lei n.º 7/2007, de 5 de Fevereiro, "o cartão de cidadão constitui título bastante para provar a identidade do titular perante quaisquer autoridades e entidades públicas ou privadas, sendo válido em todo o território nacional, sem prejuízo da eficácia extraterritorial reconhecida por normas comunitárias, por convenções internacionais e por normas emanadas

dos órgãos competentes das organizações internacionais de que Portugal seja parte, quando tal se encontrar estabelecido nos respectivos tratados constitutivos".

As partes do novo cartão

A frente do cartão de cidadão contém toda a informação textual específica sobre a identificação do seu titular. Já no verso do cartão de cidadão contém informação textual específica dos actuais documentos de identificação sectoriais (Finanças, Segurança Social e Saúde) do titular, bem como uma zona de leitura óptica - Machine Readable Zone (MRZ).

Importa, no entanto esclarecer que bilhete de identidade e o cartão de cidadão vão conviver durante alguns anos como documentos válidos de identificação, uma vez que, como define a Lei, os bilhetes de identidade, cartões de contribuinte, cartões de utente dos serviços de saúde e cartões de identificação da

segurança social válidos continuam a produzir os seus efeitos, nos termos previstos nos diplomas legais que regulam a sua emissão e utilização, enquanto não tiver sido entregue cartão de cidadão aos respectivos titulares (artigo 55.º, n.º 1, da Lei n.º 7/2007, de 5 de Fevereiro). No entanto, cada cidadão, só poderá ser titular de apenas um deles.

A legislação em vigor também não impõe ao cidadão qualquer dever excepcional de substituição. Ou seja, cada indivíduo deve aguardar pela existência de um contacto relacionado com a emissão, renovação ou alteração de dados do bilhete de identidade ou de algum dos demais cartões para, só então, descurar o processo de emissão do cartão de cidadão. Durante este período, também nenhuma autoridade ou entidade pública ou privada pode exigir para efeitos de identificação que o portador de documento de identificação válido proceda à sua substituição pelo cartão de cidadão.

José João Cruz

Posição do concelho é clara

Nisa contra Urânio

A Câmara de Nisa e a Assembleia Municipal daquele concelho alentejano, integrante do único Geoparque português, não concordam com uma eventual exploração de urânio naquela região. A Assembleia Municipal decidiu subscrever uma tomada de posição nesse sentido, lançada pelas associações concelhias.



Gabriela Tsukamoto

Nesse documento, aprovado em Fevereiro de 2008, a posição das forças vivas do concelho de Nisa é clara. "As Associações do Concelho de Nisa, face à eventual exploração da jazida de urânio existente no seu território, rejeitam tal possibilidade e defendem a preservação do desenvolvimento concelhio não passa por qualquer ilusão de riqueza súbita, efémera e perigosa, mas por uma atitude construtiva e responsável que lhe permita afirmar-se e tirar partido de todas as suas potencialidades", começam por referir.

As associações e a Assembleia Municipal manifestam ainda "a total determinação para lutar contra qualquer tentativa que venha a ser desencadeada nesse sentido, disponibilizando-se para dinamizar e apoiar iniciativas e acções tendentes ao esclarecimento, sensibilização e mobilização da população, entidades, instituições e personalidades do concelho e limitrofes, e criar e manter mecanismos de informação e comunicação permanentes, angariar colaboradores e apoiantes e assegurar a logística necessária a toda a operação".

Finalmente, apela "à colaboração e participação activa nesta iniciativa, pois o pior que poderá acontecer é convencerem-nos que temos tempo, que o destino, o acaso ou lá o que for se encarregará de nos proteger e evitar que o "metal fatal" sobre nós se abata. Porque amanhã poderá ser tarde...!".

A presidente da Câmara de Nisa também se mostra apreensiva. A autarca lembra que "todas as propostas apresentadas por empresas à Câmara são a céu aberto, com

planos de exploração de sete anos e mais três de recuperação ambiental". O problema, diz Gabriela Tsukamoto, "em matéria ambiental nunca me foram dadas garantias da ausência de risco. Além disso, nunca me deram resposta à questão ambiental, nomeadamente a contaminação dos aquíferos".

A presidente da Câmara de Nisa refere que o impacto negativo de uma exploração de urânio não é só local. "Com a extração a céu aberto são muitas as poeiras que os ventos levam". Numa altura em que a autarca tem feito fortes investimentos num complexo termal, classificado como um projecto âncora para o desenvolvimento do Norte Alentejano, Gabriela Tsukamoto diz "não saber como é possível conciliar as temáticas com a exploração de uma jazida de urânio e com a manutenção dos produtos certificados, como queijo de Nisa".

A autarca recorda que as novas instalações das termas, que deverão abrir em Junho, vão criar 100 postos de trabalho directos permanentes e 300 indirectos, enquanto que a exploração de urânio criará 60 a 70 postos de trabalho directos. Para Gabriela Tsukamoto, "é fundamental salvaguardar o futuro, o que poderá ser possível através do Plano Regional de Ordenamento do território (PROT). É ele quem vai ditar as regras. A Direcção geral de Energia e Geologia poderá ter de se pronunciar sobre a decisão tomada, mas sem carácter vinculativo".

João Carrega

IMO CLÍNICA DE OFTALMOLOGIA
INSTITUTO MICROCIRURGIA OCULAR

MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS
João Moreira | António Melo | Laura Couto

- Cataratas
- Diabetes
- Glaucoma
- Retina e Vítreo

no interior...
... sem ir mais longe

Rua da Quinta Nova, Nº 5 - 6000-270 Castelo Branco - Tel: 272 348 520

www.clinicafalbeira.com

Parque de Campismo de Oleiros abre no Verão

O Parque de Campismo de Açude Pinto, situado nas imediações desta praia fluvial, abre este Verão.

De acordo com informações disponíveis no site da Câmara Municipal de Oleiros, o concurso de cessão de exploração já foi aberto, encontrando-se em fase de análise. O concessionário com-

promete-se a manter em funcionamento esta infra-estrutura, assim como as respectivas instalações de apoio, ao longo de todo o ano. Além da zona de recepção, bar de apoio, parque infantil, zona de lavandaria e de banheiros, este espaço conta com uma área com capacidade de albergar 60

campistas. O Parque conta também, para já, com três hungalows, permitindo o aumento da capacidade máxima de utentes, distribuídos por duas unidades T1 e uma unidade T2. Cada hungalow, além dos quartos, dispõe de sala e de cozinha devidamente equipada.

Taça de Oleiros em Futebol

O Jornal Ensino Magazine, em parceria com a Câmara Municipal de Oleiros, realiza, dia 4 de Maio, pelas 17 horas, no Estádio Municipal, a primeira edição da Taça do Concelho em Futebol, uma iniciativa onde participam as equipas da Associação Recreativa e Cultural de Oleiros e o

Grupo Desportivo Águias do Moradal. Este evento desportivo pretende apoiar as duas equipas do Concelho que participaram, este ano, no Campeonato Distrital de Futebol Sénior, da Associação de Futebol de Castelo Branco, revertendo as receitas do encontro para os dois

clubes, dado que os bilhetes vão custar cinco euros por pessoa. A Taça do Concelho é ainda apoiada pela Junta de Freguesia de Oleiros, Estreito e pela Rádio Condestável. Em jogo vão estar dois troféus exclusivos, feitos em vidro e que fazem uma alusão ao evento.

Juventude Albicastrense assinala II Aniversário com solidariedade

A Juventude Albicastrense, uma associação que desenvolve a sua actividade no âmbito do desporto, da juventude, do colecionismo e do apoio social assinala, de 5 a 10 de Maio, o seu segundo aniversário. Do vasto programa consta, de 5 a 7 de Maio, a Taça de Snooker, que terá em jogo prémios para os quatro primeiros classificados, havendo ainda lembranças para todos os participantes. As inscrições para esta Taça custam cinco euros para sócios e 7,50 euros para não sócios. Nos dias 8 e 9 de Maio, a Juventude Albicastrense agendou neste programa comemorativo um Torneio de Suca, onde também há lembranças para todos os participantes e prémios especiais para os quatro primeiros classificados.

As inscrições são de 10 euros para sócios e 12 para não sócios. Ainda no dia 9 de Maio, os interessados podem participar num Torneio de Poker, também com valiosos prémios em disputa. As inscrições custam cinco euros para sócios e 10 para não sócios. Um dos pontos altos desta comemoração do segundo aniversário fica guardado para o fim, para o dia 10 de Maio, onde, às 10h30, começa o Jogo de Futsal da Solidariedade, no qual participam quatro equipas, uma vez que este pretende ser um jogo convívio, onde podem participar os elementos que quiserem, divididos por quatro equipas, que vão jogar entre si. Cada jogador paga uma inscrição de três euros, recebe uma t-shirt alusiva ao evento

e por cada golo que seja marcado neste convívio, a Juventude Albicastrense oferece um euro a uma família carenciada. O lema deste desafio é "Ajudem-nos a Ajudar", pois toda a receita obtida neste evento será para ajudar três famílias carenciadas de Castelo Branco. Depois do jogo, a partir das 18 horas, na sede da Juventude Albicastrense, terá lugar um jantar convívio, seguindo-se a festa no Bar Café Com Leite, com a finalidade de angariar fundos para a aquisição de uma viatura que vai servir para o apoio das actividades promovidas pela Associação. As inscrições para o jantar deverão ser feitas até dia 9 de Maio, sendo de 10 euros para sócios e 11 euros para não sócios.

Iniciativa resulta de uma parceria entre a autarquia e a Naturtejo

Oleiros recebe Festival Europeu da Terra



A Câmara Municipal de Oleiros vai realizar, entre 26 de Maio e 8 de Junho, o Festival Europeu da Terra.

A iniciativa é organizada em parceria com a Naturtejo, na sequência da Semana Europeia dos Geoparques. Para aquela semana, as duas entidades programaram um conjunto de diversas actividades, com destaque para a realização de seminários, exposições, visitas temáticas, rotas, passeios pedestres, noites culturais e iniciativas relacionadas com a astronomia, a decorrer nos dias 2 e 3 de Junho. Entre todas estas iniciativas, há actividades da e para a comunidade estudantil, nomeadamente a exposição de

trabalhos elaborados pelos alunos de todas as escolas do concelho "Património Geológico de Oleiros", a inaugurar no Posto de Turismo, o dia 4 de Junho. Destaque ainda para o seminário "Padre António de Andrade: de Oleiros para o Mundo", a decorrer no dia 30 de Maio, na Casa da Cultura de Oleiros e para a visita temática "As jóias naturais do Orvalho", a decorrer pelas 13h00, seguindo-se uma noite cultural no Concelho de Mosqueiro, com jantar e actuação do grupo musical "A Vella Galteira".

O auditório da Casa da Cultura de Oleiros recebe a apresentação da Rota dos Sabores, no dia 5 de Junho, e, no dia 6, pelas 21h00,

o seminário internacional "A dinâmica das Montanhas: das Serras de Oleiros aos Alpes e Himalaias".

A semana temática culmina com uma actividade desportiva de canoagem "Pelos meandros do Rio Zézere", que vai decorrer no fim-de-semana de 7 e 8 de Junho, na praia fluvial de Alvaro. No dia 7, há ainda espaço para uma visita à única montanha com especialistas internacionais convidados, marcada para as 09h00, e, no dia 8, para um percurso pelas capelas da vila de Alvaro, ao longo de todo o dia. Refira-se, contudo, que esta calendarização é ainda provisória, pelo que poderá haver alterações.

povodabeira

Assinatura anual - 19,05 €

Para proceder à sua assinatura, dirija-se às nossas instalações:
Avenida Humberto Delgado, 58, 1.º, 6000-081 Castelo Branco
Se preferir, faça a sua assinatura por Telefone
contacte: 272 324 432 ou por Fax: 272 327 732

Leia e assine

Dia Mundial da Água

Pelas Rotas de Idanha

Para assinalar o Dia Mundial da Água, a Câmara de Idanha-a-Nova preparou uma visita temática no concelho. A iniciativa abrangeu várias freguesias. Já o Geopark assinalou o Dia da Floresta.

Nem a ameaça da chuva conseguiu impedir a realização da Rota da Água no Concelho de Idanha-a-Nova, no passado dia 22. Uma iniciativa, que pretende assinalar o Dia Mundial da Água e que foi promovida pelo município local. A acção teve um carácter formativo, assegurado por António Catana (docente aposentado) e Maria Manuela Catana (técnica do Geopark Naturtejo), e contou com 12 participantes.

A Rota da Água levou os participantes às freguesias de Idanha-a-Nova, Preença-a-Velha, Monsanto, Termas de Monfortinho e Penha Garcia, e durante o dia foram abordados assuntos como a herança cultural e antropológica da água como recurso



A visita foi muito participada

e a água enquanto agente modelador da paisagem. Houve ainda tempo para a demonstração de que a composição química da água é condicionada pelo(s) tipo(s) de rocha(s) que a mesma atravessa.

A iniciativa envolveu visitas a fontes, chafarizes, barragens e balneários termais, incluindo provas de água em alguns pontos previamente seleccionados.

Entrando, no dia 21 o Geopark Naturtejo e Associação de Estudos do Alto Tejo

AEAT assinalaram o Dia Mundial da Floresta. A iniciativa foi apoiada pela Câmara de Vila Velha de Ródão e decorreu no jardim da Casa das Artes e Cultura do Tejo (CACTEJO), naquela vila.

A acção de sensibilização, dinamizada por Jorge Gouveia e Manuela Catana, destinou-se a crianças dos 6 aos 12 anos, e desenvolveu-se em três momentos: dar vida às árvores fósseis da casa das artes; colocação de um comedouro para aves e uma casa ninho para aves insec-



tivas; e a realização de um lanche com bolos secos tradicionais da região e prova de deliciosas compotas feitas por alguns dos presentes, no âmbito das actividades de ocupação dos tempos livres, nas férias, promovida pela AEAT, na semana anterior.

JC



Agrupamento de Escolas promove

Violinos em Oleiros

A turma de 12º do ensino recorrente da Escola Padre António de Andrade realizou, no passado dia 27 de Março, um concerto de violinos. A iniciativa decorreu em Oleiros, no auditório da Santa Casa da Misericórdia, e contou com a actuação do grupo Meios Violinos da Academia de Música do Fundão.

O facto de os executantes dos violinos serem crianças e a forma como fizeram o espectáculo proporcionou uma grande admiração a quem estava na plateia. Esta actividade insere-se na disciplina de Projecto Tecnológico e teve como destinatários os utentes dos lares e centros de dia do Concelho. A

organização, a cargo da turma, com o apoio da professora Anabela Silva e do Conselho Executivo, foi um sucesso. No fim do espectáculo, foi dado aos idosos e crianças um lanche composto por produtos oferecidos por empresas da região que responderam positivamente ao apelo de ajuda feito pela escola. Desta forma, a escola saiu do seu círculo e foi ao encontro da população, possibilitando aos idosos presentes uma tarde diferente e bem animada. A iniciativa contou com os apoios da Câmara de Oleiros e da Santa Casa da Misericórdia.

A Turma do 12º Ano Recorrente



EMPRESA NACIONAL DO RAMO ALIMENTAR
Líder no seu sector, presente no mercado há 25 anos, pretende admitir:

VENDEDORES:
para Auto-Venda/Pré-Venda (m/l)

Zona de Guarda/Castelo Branco (Referência A)
Zona de Portalegre/Santarém (Referência B)
Zona de Évora/Beja (Referência C)

Descrição da Função:
Reportando directamente ao Supervisor Comercial, terá como principais responsabilidades:
- Prospeção e angariação de novos Clientes e dinamização da Carteira de Clientes existente.

Perfil do Candidato:
- Formação ao nível de 9.º ano
- Experiência em funções similares comprovadas
- Conhecimentos dos meios informáticos na óptica do utilizador
- Idade até 40 anos

Respostas:
Se reunir os requisitos descritos, solicita-se o envio de CV detalhado, com foto, indicando a referência da Zona à qual se candidata para: r.humanos5@gmail.com ou resposta a este jornal ao n.º 12914.

Arnaldo Valente
Médico Especialista Dermatologia
Medic - Telef. 272331615
Av. Gen. Humberto Delgado - 89 - 1.º, D.º.
6000-081 Castelo Branco

Paulo J. Antunes Freire
AQUECIMENTO CENTRAL

Para o seu Bem-Estar O Calor no seu Lar...

- Instalação de Aquecim. Central
- Assistência Técnica
- Tubagens em Cobre
- Inst. termocumuladores e esquentadores
- Energia Solar
- Aspiração central

FERROLI
Fazemos orçamentos GRATIS Peça-nos o seu!!!
Para que o frio não domine a situação...
...Contacte-nos

Quinta da Granja - Rua Dr. José Afonso Santos, Lt. 76 - R/c
Tel. 272/324688 das 13 às 14h00 ou a partir das 19h00
Telef. 919327939
6000 CASTELO BRANCO

Já há... Lampreia da época

ESPECIALIDADES:

- Sável Frito com Açorda
- Maranhos à Moda de Oleiros
- Ensopado de Enguias
- Arroz de Tamboril c/ Gambas
- Assalhão de Porco Preto
- Bife à Forja

*Ementa variada à sua escolha
Aceitamos reserva de mesa
Bom Apetite*

RESTAURANTE
A FORJA
Junto ao Modelo
Tel: 272 320 813 CASTELO BRANCO

30 terras da beira

Retaxo

ADRR em vantagem...

No primeiro jogo da final, à melhor de duas vitórias, a ADRR venceu em casa o Colmeal da Torre por 9-2. Pavilhão cheio e em que também se fez notar a presença de um grupo de adeptos dos visitantes, que acompanharam a equipa nesta deslocação a Retaxo. Muito empenho de todos os jogadores, e um bom jogo dos azuis, fazem com que a ADRR parta em vantagem para a deslocação a Belmonte (casa do Colmeal) no próximo sábado. Em caso de vitória, como se espera, será a subida à terceira divisão nacional (escalão em que a ADRR já militou há 10 anos e de onde subiu até à segunda nacional).

Como neste primeiro jogo, esperou-se uma partida de muitos nervos e disputada ao máximo. Apesar de o Retaxo poder entrar com mais tranquilidade, pois quem não pode perder este segundo jogo é o Colmeal, não nos devemos esquecer, que em caso de os azuis perderem, terão que disputar a "negra".

novamente em Belmonte. Quem por certo não faltará com o seu apoio, que tem sido fantástico ao longo de toda a época, não só para com a equipa sénior mas também com os juniores, serão os adeptos retaxenses.

... e juniores vencem Taça da AFCB

Os mais jovens, os juniores, é que continuam sem dar possibilidades a que os adversários do distrito possam "pê em ramo verde". Na final da Taça da AFCB, frente à Casa do Benfica de Belmonte, golcada por 10-0, troféu para as prateleiras da sede, e um jogo sem qualquer história (quando os números atingem estes valores, está tudo dito).

Segue-se agora a disputa da Taça Nacional, e vão começar a surgir as dificuldades, mas se a equipa funcionar em bloco (valores não faltam), mais alegrias poderão continuar a ser dadas aos adeptos e aos sócios.

Curso de Linguagem Gestual

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo tem abertas as inscrições para a frequência de um Curso de Linguagem Gestual. Com 40 horas de formação, aos sábados, é ministrado pela formadora Catarina Pinto (que tem vindo a dar formação, entre outros locais, na UBI, APPACDM-Fundão e em Belmonte). O curso é destinado a pais e familiares, profissionais da área do ensino e saúde e ao público jovem/adulto em geral. A metodologia da formação, inclui os métodos expositivos, interrogativos, demonstrativos e activos, e atribui certificado oficial no final do

Curso (sendo necessário, que no mínimo o formando tenha frequentado 21 horas e seja considerado apto).

O número de participantes é de 20, e as inscrições e todas as informações, poderão ser obtidas na sede da Associação (telefone: 272997151) ou através da sua página net. A Associação Despertar no Silêncio dá a sua colaboração nesta formação. Record-se, que já não é a primeira vez que a colectividade retaxense promove este tipo de Curso, pois em 2007, e com frequência de cerca de 40 pessoas, a Professora Irene Morgadinho ensinou, na sede da colectividade, os "primeiros passos" sobre linguagem gestual.

Desfile "As mais de 45 Anos"

Ter 45 anos, ou mais, é uma idade bonita e sem complexos. A pensar em todas aquelas que gostam de ser desinibidas, e passar uns momentos de convívio, a Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo promove dia 25 de Abril, em parceria com a Comissão de Festas de 2008, na Junta de Freguesia, um

Desfile. As interessadas, de todas as localidades (pois a iniciativa não se destina só às residentes em Retaxo), devem inscrever-se o mais rápido possível. As inscrições, na sede da colectividade, são gratuitas e haverá lembranças para todas as participantes. O programa completo será dado a conhecer muito brevemente.

Comemorações do 25 de Abril

Pela primeira vez, de que tenhamos conhecimento, uma Comissão de Festas realiza diversas actividades no 25 de Abril. A Comissão de 2008, diversificando as suas iniciativas, realiza nos dias 25 e 26 de Abril, um variado programa de actividades de que destacamos: torneio de sueca, no

dia 25 (para além do desfile de moda) e uma tarde cultural com a Filarmónica Retaxense e o Rancho Folclórico, no dia 26. Ainda no dia 26 tem lugar a entrega dos prémios do torneio e uma feijoadá. As inscrições para esta última iniciativa devem ser efectuadas até às 18 horas do dia 25. José Luís A. Pires

reconquista

10 de Abril de 2008

Vila Velha de Ródão

Percursos turísticos no "regional" da CP

A CP inaugurou no último sábado, dia 5 de Abril, uma proposta de passeios-aventura, dando sequência a parcerias com empresas promotoras de actividades de desporto-aventura nas regiões de Vila Velha de Ródão e Belver e o primeiro percurso Lisboa/Belver/Vila Velha de Ródão, apenas para convidados, abriu a série de passeios, por cenários lindíssimos, visionados da via férrea da Beira Baixa para o Tejo, rumo a Vila Velha de Ródão. No "Regional" da CP viajaram 200 pessoas com direito a pequena almoço e animação pelo grupo "Comics".

Parte dos participantes desceram em Belver, para aí praticarem alguns desportos-aventura, seguindo depois o comboio com os restantes passageiros para Vila Velha de Ródão como próximo destino. Nesta estação o grupo foi aguardado por Nuno Coelho, da empresa "Incentivos Outdoor". Depois, utilizando transportes da Câmara Municipal o destino foi a Casa de Artes e Cultura, onde a presidente do Município, Maria do Carmo Sequeira aguardou os visitantes para lhes dar as boas vindas e manifestar o seu apreço pela iniciativa da CP e dos seus parceiros. A seguir, a antanca acompanhou os visitantes, já então desolados (dos em grupos) em visitas ao Castelo e aos casais do Rio Tejo, onde praticaram desportos



A chegada do comboio a Vila Velha de Ródão

durante uma nova refeição servida a bordo, terá sido comercializada a magnífica jornada proporcionada pela CP e seus parceiros sociais. Cerca das 22 horas, o comboio chegou a Santa Apolónia.

Para esta viagem inaugural de "Um comboio com destino à Aventura" foram anfitriões, Carlos Jorge Madeira, director de Comunicação Estratégica e Corporativa e Nuno Moreira, administrador e responsável de Lengo Curso e Regional da CP.

Nuno Moreira, disse que este é um comboio que se integra na estratégia da CP em promover, cada vez mais, produtos e serviços, combinando o transporte ferroviário com actividades de contacto directo com a natureza. E isto pelo facto - continuou Nuno

Moreira - do comboio ser um amigo do ambiente.

Aquele administrador da CP adianta que o evento pretende combater o prazer das viagens de comboio na Beira Baixa com a prática de actividades de aventura e passeios nos extraordinários ambientes naturais da região, preparados em colaboração com as empresas "Clube de Trilhos" e "Incentivos Outdoor".

Prossiguingo com destino à aventura, este comboio fica, agora, disponível aos sábados, com inclusão de várias actividades de desporto-aventura em programas previstos para as regiões de Vila Velha de Ródão e Belver. E tudo leva a supor que a viagem inaugural foi conveniente.

Mendes Sarrasqueira

Exposição de José Bizarro

Mostra de pintura até 5 de Maio

Na Casa de Artes e Cultura de Vila Velha de Ródão foi inaugurada no último sábado, dia 5, uma exposição de pintura de José Bizarro, que se vai manter patente ao público até ao dia 5 de Maio.

Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara Municipal presidiu ao acto, tendo dirigido palavras de felicitação pelos excelentes trabalhos apresentados pelo Pintor deste concelho, que é natural de Perais.

José Bizarro, por sua vez, agradeceu a disponibilidade da Casa de Artes para a realização do certame, tendo, também, palavras de elogio e apreço pelo local.



A presidente com o pintor em visita à exposição

As obras apresentadas creditam mais uma vez um ilustre conterrâneo que exibe um currículo notável, advindo da Escola de Belas Artes do Porto onde se sagrou com um muito bom com distin-

Fundação António de Almeida, do Porto, tem desenvolvido actividades paralelas com a sua arte, nomeadamente, cargos na Delegação Regional do Alentejo, na Inspeção Geral de Educação, tendo sido director da Escola do Magistério Primário de Évora, além de mais algumas colaborações que tem prestado no campo cultural.

Como nota curiosa desta exposição, muitos dos convidados da CP que em comboio especial estavam de visita a Vila Velha de Ródão, estiveram na exposição de José Bizarro, tendo a oportunidade de apreciar e elogiar os belos trabalhos expostos.

Mendes Sarrasqueira

VI Seminário Hispano-Português de Jornalistas

Ibéricos com mais em comum do que diferenças

O que une e o que separa os portugueses dos vizinhos espanhóis foi o tema central em discussão nos Termos de Monfortinho, durante o encontro de jornalistas que promete voltar àquele local em 2010



"Convergências e Divergências" foi o tema central do VI Seminário Hispano-Português de Jornalistas que decorreu, dias 11 e 12 de Abril, nas Termas de Monfortinho, onde se reuniram dezenas de jornalistas, políticos e empresários ibéricos.

A sessão de encerramento contou com a figura de Mário Soares, ex-Presidente da República de Portugal, que mostrou a sua perspectiva de futuro, quanto à Europa, um futuro condicionado pela evolução da crise nos Estados Unidos da América, mas também por um Tratado de Lisboa que "está longe de ser o que muitos desejavam".

Segundo o ex-Chefe de Estado, "o prestígio da América no mundo nunca esteve tão baixo como agora. Temos

que perceber que o neo-liberalismo está a desaparecer e o ciclo da América como senhora única do mundo acabou", afirmou, mas deixando claro que não tem a certeza se a Europa tem liderado algum de aprovar esta situação. "A velha Europa tentou reagir, mas em vão e tem paralisado".

Quanto às relações entre Portugal e Espanha, assume claramente que nunca teve complexos em relação a "nuestros hermanos", alegando que "somos todos ibéricos".

Quanto à Europa, referiu que "é urgente uma estratégia coerente para combater a recessão económica grave que se avizinha", defendendo o avanço em

materias como as alterações climáticas e a reforma da Organização das Nações Unidas.

Mário Soares não escondeu também a sua preocupação em relação ao Tratado de Lisboa. "Não estou nada satisfeito com o que se passou, nem com o Tratado de Lisboa, pois ainda não ultrapassamos o impasse. O Tratado de Lisboa foi uma evolução positiva, mas ainda não foi ratificado e mesmo quando o for está longe de dar o empurrão necessário na construção europeia que todos desejamos", acrescentou ainda anos

que "é um texto demasiado extenso, totalmente incompreensível e que não tem o mínimo sentido". O escritor italiano Antônio

Tabucchi também esteve presente, assumindo a sua faceta também de cidadão ibérico. Quanto ao tema "Convergências e Divergências", considera que pode ser simplesmente "para projeção psicológica", afirmando que "as divergências manifestam-se ao perto, e as convergências ao longo". Referiu que se Espanha, com o salero e o flamenco, escolheu como livro nacional "D. Quixote", o exemplo claro do anti-herosmo, Portugal com o seu fado e a saudade, adota "os Lusíadas", um relato histórico dos Descobrimentos, centrando neste exemplo o que podem ser as divergências e convergências. Mas sublinha que "elementos fundamentais, como a vinha, a oliveira e

a figueira", são comuns aos dois países.

De secretário de Estado a embaixador

Alberto Navarro, que acaba de cessar funções como secretário de Estado de Assuntos Europeus, e que deverá ser nomeado embaixador espanhol em Lisboa, defendeu que Portugal e Espanha podem liderar um projecto europeu comum. "O nosso futuro comum joga-se na Europa e muito depende do que façamos juntos na Europa", referiu, defendendo que a Europa que interessa à Península Ibérica tem de ser uma Europa "de valores e princípios, de cidadãos, mais eficaz e mais democrática e humana", contrariamente à Europa "supermercado ou monetária. Queremos uma Europa política, pois chegou a hora de sermos actores no mundo, deixando de ser cenário e espectadores", reiterando que "espanhóis e portugueses querem uma Europa de valores e de princípios. De democracia, liberdade, respeito aos diri-

tos e dignidade humanas, tolerância e solidariedade. Uma Europa de cidadãos e que se tornará mais eficaz pelo Tratado de Lisboa".

Miguel Ángel Aguilar, secretário-geral da Associação de Jornalistas Europeu, neste painel final, moderado pela jornalista Maria Fernanda Gabriel, referiu que este tipo de encontro deve ser feito com mais frequência, no mínimo de dois em dois anos, se bem que o ideal seria anualmente, uma vez em Espanha e outra em Portugal.

Este evento, que promete voltar a Monfortinho em 2010, foi organizado pelas secções portuguesa e espanhola da Associação dos Jornalistas Europeus, com o patrocínio da Naturtejo, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Caja Duero, e abrangiu temas como o cinema e a literatura, as regiões fronteiriças e a perspectiva europeia, o futuro da imprensa ibérica local regional e as questões que unem e separam Portugal e Espanha.

Lidia Barata

Finalistas de 1957/58 do Liceu de Nuno Álvares

Antigos alunos partilham meio século de recordações

Cerca de meia centena de antigos alunos, finalistas do ano escolar de 1957/58, do Liceu Nuno Álvares, reuniram-se sábado, dia 12 de Abril, numa jornada de convívio para assinalar os 50 anos da sua saída daquele estabelecimento de ensino. Uma missa, um passeio pela cidade, um almoço convívio foram algumas das actividades agendadas para este dia. Maria Irene Preença, uma das convivas,



garante que este é um dia para ser bem passado. "É uma emoção muito grande, juntamo-nos ao fim de 50 anos, pelo menos os que ainda estamos vivos. Já fizemos este encontro na passagem dos 40 anos, dos 45 e agora, como não podia deixar de ser, dos 50 anos, pois este terá, sem dúvida, mais peso", refere, adiantando que, "a partir daqui, é provável que o convívio se repita todos os anos, não

só em Castelo Branco, como em outras cidade, uma vez que estes antigos alunos estão espalhados um pouco por todo o País". Deste grupo faz também parte Diamantino André, que também não esconde a sua satisfação por rever os antigos colegas de escola e de voltar à cidade que os acolheu. "Sempre disse que Castelo Branco era a minha cidade, apesar de ter sido 20 anos presidente da

Câmara Municipal de Proença-a-Nova. Foi aqui que fiz o liceu, que namorei, que casei, fui comandante da PSP pelo que tenho razões sobejas para dizer que esta é realmente a minha cidade", refere. Quanto a estes emcontros, adianta que estão todos "um pouco mais velhos na aparência, mas com um espírito muito jovial para partilharmos experiências e convivemos entre todos neste grande dia".

HEMOBIOLAB

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS - PATOLOGIA CLÍNICA

Av. Nuno Álvares, 34 CASTELO BRANCO

Director Técnico: Fernando M. Jorge - Médico Especialista - Com Certificação da Qualidade pela APCER-

PRIMEIRA UNIDADE DE SAÚDE DA BEIRA INTERIOR A SER CERTIFICADA EM CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS INTERNACIONAIS PREVISTOS NA NORMA NP EN ISO 9001:2000

ATELIER ARA

Comércio de Vestuário, Lda

Já com nova colecção Primavera / Verão 2008

- Toilettes e Roupas mais prática

Av.ª General Humberto Delgado, 68 Telef.: 272 084 391 Castelo Branco

A cimeira luso-espanhola que em Termas de Monfortinho uniu jornalistas, políticos, escritores e cineastas dos dois países ibéricos em redor da construção de uma Europa para os cidadãos vingou. E convergiu a necessidade de estes encontros aprofundarem cada vez mais os laços entre ambos os lados. Daqui a dois anos está garantida mais uma edição.



VI Seminário Luso-Espanhol para Jornalistas em terras idanhenses

Monfortinho connection

Foram mais as convergências do que as divergências as que durante dois dias reuniram portugueses e espanhóis no VI Seminário Luso-Espanhol para Jornalistas que se realizou em Termas de Monfortinho, no concelho de Idanha-a-Nova. Das perspectivas culturais ao papel das regiões fronteiriças, dos olhares europeus ao futuro da comunicação social regional e local, de tudo se falou e debateu, de uma forma aberta e plural.

Um vasto painel de jornalistas, políticos, escritores, cineastas convergiu em muitas coisas, mas sobretudo na necessidade de se repetirem novos eventos do género num cenário como este. Idanha-

a-Nova marcou pontos junto dos visitantes e Termas de Monfortinho e Idanha-a-Velha ficaram gravadas na memória dos participantes. Tanto mais que Diego Carcedo, presidente Internacional da Associação de Jornalistas Europeus (AEJ), entidade promotora deste seminário, garantiu que "daqui a dois anos cá estaremos para realizar um novo encontro de jornalistas europeus em terras de Idanha", justificando essa aposta pela forma como todos foram recebidos e pelos frutos colhidos durante os trabalhos. Palavras que cairam como mel na sopa tanto do presidente da Câmara idanhense, Alvaro Rocha, como

do presidente da Natutejo, Armindo Jacinto, dois dos incansáveis aliados que a AEJ encontrou para levar por diante a iniciativa.

O conhecimento português

Também Fernanda Gabriel, presidente desta associação de jornalistas, realçou a importância que um encontro deste tipo representa para a própria construção europeia, lembrando o papel que os jornalistas, mas também os políticos, e os homens da cultura desempenham na articulação de uma sociedade moderna, informada e capaz

de construir sendo um mundo novo, pelo menos um mundo melhor, neste caso uma Europa melhor... a tão sonhada Europa dos cidadãos.

Uma questão que também não passou ao lado do cineasta português António Pedro Vasconcelos — que chegou a propor a criação de um canal de televisão luso-espanhol — porque, como disse, "são os artistas, os escritores, os homens da cultura que aproximam os países".

Uma coisa todos os responsáveis espanhóis presentes reconheceram: os portugueses conhecem melhor a realidade espanhola seja ela política, cultural ou desportiva do que o inverso. E este é um caminho que

pretendem inverter a partir de agora. Razões para esta realidade há muitas. De agora e de antanho. "Esta é também uma oportunidade de se aprofundar o conhecimento e as relações entre os povos", disse Juan Carlos Ibarra, ex-presidente da Junta da Extremadura, centrando a sua intervenção nas assimetrias entre ambos os lados.

"A maior parte delas corrigíveis", como salientou, sendo que uma delas, a que maior relevo deu do lado português, é a questão da regionalização do país.

"A regionalização portuguesa é o morto mal enterrado", disse, mostrando-se convencido de que esta é

uma questão que vai voltar à ordem do dia. Uma opinião partilhada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, reconhece que no nosso país "faltam um patamar intermédio" e que "o Governo deve voltar a apresentar a questão da regionalização com o país dividido em cinco regiões no decorrer da próxima legislatura".

Numa coisa todos "assimilam" por baixo a Península Ibérica, tal como a União Europeia são muito mais do que um mercado. Há muito caminho a percorrer e as decisões devem ser tomadas por quem tem as melhores competências para o fazer.

José João Cruz

Políticos discutem europa

Portugal e Espanha a uma só voz?

Portugal e Espanha têm hoje mais afinidades e complicitades do que quando entraram na União Europeia. Com algumas divergências pelo caminho, ambos os países garantem terem percorrido um caminho de sucesso na União Europeia.

Os secretários de Estado dos Assuntos Europeus (Portugal), Manuel Lobo Antunes, e para a União Europeia (Espanha), Alberto Navarro, e os deputados europeus Carlos Coelho (PSD) e Enrique Barón (PSOE) mostraram-se satisfeitos com o caminho percorrido pelos dois países na União Europeia. "Quando entramos para a UE a relação entre os dois países não era fácil. Éramos países pobres e olvíamos com frequência que a África começava nos

Pirinéus". Foi desta forma que o secretário de estado espanhol deu início a um debate, onde salvo algumas exceções, todos estiveram de acordo.

"Vinte e dois anos depois percorreu-se um caminho proveitoso", acrescentou. Manuel Lobo Antunes considera que "a palavra que define a relação entre Portugal e Espanha é complicitade. Há posições dentro da União Europeia que não são idênticas para os dois países, mas devemos olhar para a relação com Espanha sem complexos,



Políticos dos dois países falam de aproximação ibérica

trabalhando no sentido positivo. Queremos uma europa forte, ao serviço do cidadão, numa ideia partilhada com Espanha", assegurou Lobo Antunes.

De resto, o secretário de Estado português foi ao encontro de muitas das ide-

ias partilhadas pelos restantes oradores, como Carlos Coelho. A questão das fronteiras marítimas dos dois países, por onde entram muitos imigrantes ilegais, e a necessidade de reforçar os meios para a Agência Frontex — que coordena a cooperação

operacional entre os Estados-Membros no domínio da gestão das fronteiras externas, são alguns dos aspectos em que Portugal e Espanha estão de acordo. "Estaremos também unidos na negociação financeira, para que a UE disponibilize recursos

financeiros para uma Europa mais forte e mais próxima do cidadão. Embora em matéria de coesão europeia haja diferenças entre os dois países, pois a Espanha está mais desenvolvida economicamente", acrescentou Lobo Antunes.

A questão das línguas portuguesa e castelhana como oficiais da União Europeia também foi discutida. Ambos os países defenderam a permanência das duas línguas e estão empenhados em trabalhar em conjunto para que elas se mantenham. "Neste aspecto a Espanha tem a vida mais facilitada, pelo que, teremos que agir com todos os meios que temos ao nosso dispor para manter o português como língua na União Europeia", concluiu Lobo Antunes.

João Carrega

Seminário Luso-Espanhol de Jornalistas

Reconquista marca diferença

A aposta nas novas tecnologias e o projecto Educação para os Media foram os temas destacados pelo Reconquista no encontro com jornalistas dos dois lados da fronteira. Mas de Espanha, houve uma certa apreensão sobre o futuro da imprensa.

Com algum ceticismo e apreensão nos discursos provenientes do outro lado da fronteira, nomeadamente no que concerne à implementação das novas tecnologias e ao suporte do papel na edição de jornais, o Reconquista marcou a diferença no Seminário Luso-Espanhol de Jornalismo, realizado nas Termas de Monfortinho, a 11 e 12 de Abril. Júlio Cruz, sub-director deste seminário, e Vítor Tomé, jornalista do Reconquista e responsável pela implementação do projecto Educação para os Media no Distrito de Castelo Branco abordaram o futuro da imprensa regional com clareza e sem tabus.

No debate participaram ainda os directores do Jornal de Notícias, José Leite Pereira, do Hoy (Badajoz), Julian Quirós, e do diário Odiel (Huelva), Luis Siles. No entender do sub-director do Reconquista, "imporia sublinhar que apesar do cenário de perda de habitantes parecer catastrófico, vivemos num distrito onde existe uma imprensa regional forte. É ela que domina as vendas e as audiências. Estamos no distrito onde mais imprensa regional se lê. É isso também é final do nosso trabalho. Afinal de contas temos qualidade, temos competência e o público reconhece-o", começou por referir.

Júlio Cruz destacou ainda os investimentos feitos pelo Reconquista nas novas tecnologias, numa clara aposta no futuro. "Renovámos o nosso site, continuámos a investir em jovens trabalhadores, criámos parcerias com outras empresas, com redes de jornais e adquirimos uma rotatividade. Investimos largas centenas de milhares de euros nos últimos anos para que a nossa actividade estivesse presente não apenas nos diversos suportes onde ela se desenvolve, mas



Vítor Tomé e José Júlio Cruz, no seminário

para que fosse também ela diversificada, operasse em vários mercados e prestasse serviços a outras empresas".

Portanto, assegura, "somos hoje na realidade da imprensa regional portuguesa um caso que pode ser encarado como singular". Um caminho que foi percorrido, "sem despedir ninguém, sem retirar regalias aos funcionários e sem estarmos ligados ou debaixo do chapéu de nenhum grupo económico ou de comunicação como hoje acontece com a esmagadora maioria da nossa concorrência". Júlio Cruz lembra que "o Reconquista é hoje um semanário que efectivamente chega e interessa às pessoas. Em Castelo Branco 91% dos inquiridos de um estudo recente assumem que leem o jornal com regularidade e nos concelhos limítrofes esse número supera os 70%".

A questão dos cortes no porte pago foi também entidaçada pelo sub-director do Reconquista. "Esses cortes implicaram a perda de muitas assinaturas em vários países da Europa e do Mundo, de que resultou um importante revés da defesa da língua portuguesa". De caminho sublinhou o projecto de "Educação para os Media no Distrito de Castelo Branco, já reconhecido pela União Europeia e que despertou o interesse de diversas universidades não apenas no espaço europeu, como também fora dele".

Educação para os Media

Vítor Tomé, jornalista do Reconquista, e responsável pela implementação no terreno daquele projecto, lembra que "hoje vivemos numa sociedade onde é quase impossível não contactar com os media e com as suas mensagens, as quais não são um espelho da realidade, mas construções da realidade. É por isso fundamental preparar

Aposta na notícia local

Para o responsável por um dos maiores diários portugueses, a aposta nas notícias locais "é uma das imagens de marca do JN". Aquele responsável lembra que partam três grandes ameaças sobre a imprensa portuguesa, a saber: "informação gratuita (jornais e na internet), a crise que afecta os leitores - o preço que se pede hoje por um jornal a quem o compra é muito elevado -, e a publicidade - o pequeno anúncio está a esgar-se e a publicidade institucional também está em crise, algo que piorará quando o Governo criar o portal na internet onde vai colocar toda a sua publicidade". Por isso, diz José Leite Pereira, "hoje, mais que nunca, os jornais estão dependentes do Marketing, daquilo que oferecem aos seus leitores. Mas isso não me incomoda, desde que seja um factor que contribua para ter uma informação mais credível".

Luis Siles, director do diário Odiel, destacou o jornalismo de proximidade. "As pessoas querem encontrar no seu jornal aquilo que viram acontecer um dia antes na rua", disse, para depois acrescentar a importância do rigor nas notícias e artigos publicados.

nas escolas em papel e on-line. Para tal, estão a ser desenvolvidas aplicações multimédia e outros recursos que vão ser disponibilizados gratuitamente a todos os agrupamentos de escolas. O Projecto, denominado Educação para os Media no Distrito de Castelo Branco, foi aprovado por um júri internacional, sendo financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo Fundo Social Europeu.

João Carraço

Antigo presidente encerrou seminário

Soares quer Europa virada para a América Latina

Mário Soares diz que não tem complexos em relação a Espanha mas "Portugal e Espanha e Espanha é Espanha". O antigo presidente da República encerrou os trabalhos do Seminário Hispano-Português de jornalistas defendendo uma aproximação da Europa aos países da América Latina, onde o universo de falantes das línguas de Camões e de Cervantes é de 800 milhões de pessoas, incluindo países como os Estados Unidos, onde este número tem vindo a crescer.

Soares tem esperança na possível eleição de Barack Obama como presidente dos Estados Unidos, mas criticou a administração norte-americana de Bush pelo despoletar a guerra do Iraque e anunciou que "o ciclo da América como senhora do mundo acabou". Uma oportunidade que na sua opinião não está a ser aproveitada pela União Europeia, que segundo Mário Soares não encontrou líderes à altura da nova situação.

O principal orador do último dia de trabalhos do seminário de Termas de Monfortinho entende que Portugal pode dar um contributo importante nesta nova realidade, nomeadamente através da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, da qual fazem parte as antigas colónias africanas, Timor e o Brasil. Alberto Navarro, até agora secretário de Estado do Assuntos Europeus em Espanha e novo embaixador

daquele país em Lisboa, lembra que o desenvolvimento dos últimos 20 anos na Península Ibérica (desde a adesão dos dois países à então Comunidade Económica Europeia) é a melhor prova da solidariedade europeia. E entende que depois da abertura das fronteiras e da moeda única é chegada a hora de uma Europa mais forte a nível político, que ocupe o lugar pertencente a potências como os Estados Unidos.

Miguel Angel Aguilar, o secretário geral da Associação de Jornalistas Europeus, entende que um país pequeno como Portugal não está condenado a ser pequeno durante toda a sua existência, exemplificando com o caso da Finlândia que com apenas cinco milhões de habitantes (metade da população portuguesa) é um dos mais desenvolvidos em todo o mundo. E para quem pensa que apenas os portugueses têm um complexo de inferioridade em relação ao vizinho do lado, Aguilar lembra que "Espanha sempre teve um complexo em relação a França", questão que tem sido ultrapassada com a cooperação entre os dois países que hoje em dia colaboram até em questões como o combate ao terrorismo.

João Furtado



Mário Soares encerrou os trabalhos

Reunião da Rede Europeia de Geoparques apreensiva

Unesco diz não ao urânio de Nisa

A Unesco deverá enviar uma carta ao Governo português alertando-o para os perigos de uma exploração urânio no concelho de Nisa, um território integrado no único Geoparque português classificado por aquele organismo mundial. Essa foi uma das decisões anunciadas em Itália, durante a reunião europeia de geoparques.

A Unesco (organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) vai escrever ao Governo português uma missiva para salvaguarda de um futuro turístico integrado e da saúde pública das gentes do território do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Em causa está a possível exploração de urânio no concelho de Nisa, o qual é parte integrante do único geoparque português, classificado pela Naturtejo.

Aquela foi uma das decisões resultantes do encontro da Rede Europeia de Geoparques que decorreu em Itália, no início deste mês. Os responsáveis pela Unesco ficaram surpreendidos com a possibilidade de extração de urânio em Nisa. O manifesto, apresentado na reunião de Itália, pelo Geopark Naturtejo Meseta Meridional, contra a potencial abertura de uma mina de urânio a céu aberto, "caiu como uma bomba na reunião, surpreendendo os responsáveis da Rede Europeia e da Unesco. Para muitos foi a decepção, atendendo aos magníficos valores patrimoniais de Nisa, ao trabalho de geoconservação desenvolvido pela Naturtejo que inclusivamente tem sido merecedor de prémios nacionais e à estratégia defendida pelos seus municípios no Plano de Desenvolvimento Turístico do Geopark Naturtejo", explica Carlos Neto Carvalho, coordenador Científico do Geopark.

Aquele responsável, que com Rafael André (consultor financeiro do Geopark português) representou a Naturtejo, lembra que "a indignação perante o risco possível de séria degradação



Da reunião em Itália saiu um claro "Não" à exploração de Urânio em Nisa

ambiental de um dos recantos mais bem preservados do Geopark Naturtejo, que inclusivamente poderá levar à perda da prestigiada marca da Unesco, irá ser seguida de um apoio incondicional da Rede Europeia de Geoparques e da Unesco às populações de Nisa. Brevemente será enviada uma carta oficial da Unesco ao governo português em salvaguarda de um futuro turístico integrado e da saúde pública das gentes do território do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional", asseguram.

A posição crítica face à exploração de urânio no concelho de Nisa constitui um aviso sério às entidades portuguesas competentes, pois uma parte do único território nacional classificado como Geoparque, pode perder esse estatuto.

Recorda-se que a hipótese da exploração de urânio em Nisa já tinha sido criticada, ao Reconquista, pelo presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, para quem esse tipo de exploração colocará em causa todo "o território e coloca em perigo o próprio Geopark Naturtejo". Aquele responsável não entende que quando se aposta claramente na defesa do meio ambiente, se coloque essa hipótese num território classificado pela Unesco, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova e Oleiros.

Armindo Jacinto lembra mesmo que "essa exploração não traria qualquer valia económica para a região, excepção feita para a empresa exploradora. Até os próprios

funcionários, qualificados, serão de fora da região, indesejando depois de concluída a exploração. A acontecer uma situação dessas, a imagem do Geopark Naturtejo fica muito afectada".

Apoios comunitários

A reunião de Itália serviu de discussão a diversos assuntos que condicionam e potenciam o futuro de uma rede europeia que conta já com 33 territórios distribuídos por 13 países, tendo sido integrado como mais recente geoparque, o Parque Natural Adamello Brenta, nos Alpes italianos.

A programação na participação dos programas de financiamento comunitário Interreg foi um dos temas em debate. "É esse financiamento que tem vindo a permitir um incremento na qualidade da comunicação do património geológico europeu e de novas iniciativas sustentáveis no âmbito do Turismo de Natureza", explicam os responsáveis do Geopark presentes na iniciativa. De resto, o geoparque português, que engloba os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão "teve, neste capítulo, um papel fundamental uma vez que lidera um projecto Interreg Sudoeste, em que se associam os geoparques espanhóis Macstrazgo, Sobrarbe, parques naturais de Subbeticas e Cabo de Gata-Níjar".

João Carrega

Congresso internacional na região

O Geopark Naturtejo Meseta Meridional deverá organizar, no seu território, em Setembro de 2009, a reunião e o congresso da Rede Europeia de Geoparques, assistido pela Unesco. A candidatura apresentada em Itália, durante uma reunião daquele organismo, "foi aceite por unanimidade, com expressão de louvor e satisfação por muitos dos responsáveis pelos geoparques europeus", refere fonte da Naturtejo.

Os responsáveis pelo território Naturtejo lembram que "na Rede Europeia de Geoparques da Unesco, o Geopark português é visto cada vez mais como uma referência na capacidade para projectar iniciativas e desenvolver acções que promovem um Turismo de qualidade regrado pelas boas práticas e pelo aproveitamento dos recursos endógenos". De resto, afirmam, "o Geopark Naturtejo tem vindo a potenciar a região muito para lá das fronteiras portuguesas e a sua especificidade natural e património humano têm um reconhecimento que cresce com o número de visitantes estrangeiros que não pára de aumentar de ano para ano".

JC

Proença-a-Nova
25 Abril a 1 Maio

Mostra Gastronómica da Cortiçada

COMUNICACAO AGRICULTURA

Proença-a-Nova, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova e Oleiros.

Proença-a-Nova, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova e Oleiros.

Proença-a-Nova, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova e Oleiros.

Município Proença-a-Nova

POLÉMICA NA ESCOLHA DO CARTAZ DA NISARTES 2008
Jovem de Tomar ganha em “campo” e perde na “secretaria”

A Câmara de Nisa decidiu, em reunião realizada no dia 2 de Abril, atribuir o primeiro prémio do concurso de cartaz da Nisartes 2008, a um jovem residente no concelho, conforme a autarquia amplamente divulgou, tal como a proposta de cartaz, em nota de imprensa.

O que não se disse, foi que o cartaz vencedor resultou de uma segunda escolha, já que a decisão do júri do concurso, nomeado especialmente para o efeito, fora noutro sentido e escolhera como proposta vencedora, o trabalho nº 59, apresentado sob o pseudónimo de “Ísis” e elaborado por uma jovem a estudar em Tomar, Ana Carina Raposo Dias.

Em vez de atribuir a classificação e o prémio de acordo

com a vontade do júri, a Câmara, por proposta da sua presidente, resolveu “não homologar a acta da reunião do júri” e atribuir “o 1º lugar ao trabalho com o nº 109, apresentado sob o pseudónimo “AR” e elaborado por Bruno Alexandre da Fonseca Godinho.

Votaram a favor desta “alteração” para além da proponente, os vereadores João da Costa (CDU) e Paulo Felício (PS), e contra o vereador Mário Condessa (PSD) porque “tinha concordado com a decisão do júri”.

Esta a decisão que fica a manchar, de forma negativa, um concurso a que concorram, segundo números da autarquia, quase duas centenas de projectos gráficos.

“Ninguém me deu qualquer informação ou esclarecimento”

- Ana Carina Dias



Ana Carina Raposo Dias, a jovem preterida no concurso de cartaz da Nisartes 2008, tem 20 anos e estuda no 2º ano do curso de Design e Tecnologia das Artes Gráficas do Instituto Politécnico de Tomar. Para além de estudante, trabalha como vendedora na Warren da cidade nabanitina.

Contactada pelo “Jornal de Nisa”, a jovem estudante contou-nos como tivera conhecimento do concurso e as expectativas em que concorreu, mostrando-se indignada com o todo o processo.



REUNIÃO DA REDE EUROPEIA, EM BEIGUA, ITÁLIA
O Não ao Urânio em discussão pelos Geoparques Europeus

Entre os dias 1 e 4 de Abril decorreu a 21ª reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, desta vez no Parco del Beigua Geopark, Itália. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional esteve presente através do seu coordenador científico, Carlos Neto de Carvalho, e pelo consultor financeiro da Naturtejo, Rafael André.

Nesta produtiva reunião foram discutidos diversos assuntos que condicionam e potenciam o futuro de uma rede europeia que conta já com 33 territórios distribuídos por 13 países, tendo sido integrado como mais recente geoparque, o Parque Natural Adamello Brenta, nos Alpes italianos.

Os assuntos mais quentes referiram-se à programação na participação dos programas de financiamento comunitário INTERREG, os quais têm vindo a permitir um incremento na qualidade da comunicação do património geológico europeu e de novas iniciativas sustentáveis no âmbito do Turismo de Natureza. O Geopark Naturtejo, englobando actualmente os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Pousa-a-Nova e Vila Velha de Ródão teve, neste capítulo, um papel fundamental uma vez que lidera um projecto INTERREG SUDOE, em que se associam os geoparques espanhóis Maestrazgo, Sobrarbe, parques naturais de Subbética e Cabo de Gata-Níjar.

Neste evento magnificamente organizado e de grande sucesso por toda a Ligúria, o

Geoparque de Beigua pôde mostrar aos restantes participantes algumas das suas melhores paisagens, dar a conhecer a sua gastronomia e pro-

por as boas práticas e pelo aproveitamento dos recursos endógenos. O Geopark Naturtejo tem vindo a potenciar a região muito para lá das fron-



teiras portuguesas e à sua especificidade natural e património humano têm um reconhecimento que cresce com o número de visitantes estrangeiros que não pára de aumentar de ano para ano. Talvez por estas razões de sucesso, e por muito aquilo que se reconhece ser capaz de fazer, que o manifesto contra a potencial abertura de uma mina de urânio a céu aberto, que foi apresentado pelo Geopark Naturtejo à Rede Europeia de Geoparques e à UNESCO, saiu como uma bomba na reunião em Itália. Para muitos foi a decepção, atendendo aos magníficos valores patrimoniais de Nisa, ao trabalho de geoconservação desenvolvido pela Naturtejo que inclusivamente tem sido merecedor de prémios nacionais e à estratégia defendida pelos seus municípios no Plano de Desenvolvimento Turístico do Geopark Naturtejo. A indignação perante o risco possível de séria degradação ambiental de um dos recantos mais bem preservados do Geopark Naturtejo, que inclusivamente poderá levar à perda da prestigiada marca da UNES-

co, serviu de exemplo em percursos pedestres minuciosamente elaborados e com pontos de interpretação da paisagem e da cultura que suscitam interesse e enriquecem os seus utilizadores. É de salientar que o Geopark Naturtejo apresentou nesta reunião a sua candidatura à realização da reunião e do congresso da Rede Europeia de Geoparques assistida pela UNESCO em Setembro de 2009, tendo sido aceite por unanimidade e com expressão de laço e satisfação por muitos dos responsáveis pelos geoparques europeus.

Nesta Rede Europeia de Geoparques da UNESCO, o Geopark Naturtejo é visto cada vez mais como uma referência na capacidade para projectar iniciativas e desenvolver acções que promovem um Turismo de qualidade regrado

por minoria, tanto quanto me foi explicado? Apenas por ser um habitante do vosso

sido o cartaz vencedor, mas porque existiam inúmeros trabalhos superiores que pode-

SEMINÁRIO LUSO-ESPAANHOL EM MONFORTINHO

“Somos todos ibéricos”, lembrou Mário Soares

Portugal e Espanha esbatem cada vez mais as fronteiras. São mais as convergências que as divergências entre os dois países da Ibéria

Fernando Paulouro
Leonar Veloso

“NUNCA tive qualquer complexo em relação à Espanha. Somos todos ibéricos”, afirmou sábado Mário Soares, no sessão de encerramento do VI Seminário Luso-Espanhol de Jornalistas que durante dois dias foi o eixo de um animado debate que cruzou as relações entre os dois países na sua articulação europeia.

Soares sublinhou que “ambos pertencemos à comunidade ibero-americana e temos muito a fazer com isso no plano internacional, sem qualquer pensamento hegemónico”. O antigo Presidente da República disse, também, que a África e a CPLP continuam realidades que acrescentam uma mais-valia, estratégica de interesses comuns. Mário Soares desentou uma perspectiva de futuro apontada ao “desenvolvimento equilibrado e aberto no espaço peninsular”. Antes, traçara uma radiografia profunda da situação mundial e do papel da Europa. “Sou europeísta e federalista, mas não estou nada contente com o Tratado de Lisboa, que ainda é preciso ratificar e está longe de dar uma contribuição decisiva na construção europeia, tal como desejávamos”, disse Soares. Sobre a situação mundial, “em aceleradíssima mudança”,

NOTA

A surpresa do riquíssimo património de Idanha

Todos estavam felizes com o êxito da iniciativa da Associação dos Jornalistas Europeus, a que preside Diego Carcedo e de que Miguel Angel Aguilar é delegado e responsável de coordenação. Neste encontro de Monfortinho, o jornalista Fernando Gabriel (natural de Mourão), veio do outro lado do Encontro, que em Estrasburgo dá visibilidade ao Parlamento Europeu. Je sobrelado a Portugal no 12º Idanha já no Seminário que, daqui a dois anos, se realizará de novo, em Monfortinho. A iniciativa é igualmente muito importante para a afirmação do singular património da comarca de Idanha. O presidente da Câmara Álvaro Rocha e Aminda Jacinto, presidente da Geopark, não escondem a satisfação.

afirmou que os Estados Unidos falharam como “polícia do mundo, o polícia benigno”, não resolvendo, antes agravando, o problema do terrorismo, ao delinear “uma estratégia, que foi ao contrário, com o absurdo da invasão do Afeganistão e do Iraque, criando uma situação pior que o Vietname, não se sabendo como vai sair dela”. Para Soares “o neoliberalismo está a desaparecer, o ciclo dos Estados Unidos



Para Soares, “os Estados Unidos falharam como polícia mundial”

como senhor do mundo acabou”. Manifestando-se esperançado na eleição de Barack Obama, Mário Soares disse que “o mundo volta a ser bilateral” e que “os países emergentes estão aí”, há novos “desafios planetários”.

António Tabuchi considerou que “as divergências entre Espanha e Portugal situam-se no plano fantasmático”. “É o que pensa um italiano que conhece bem a Península Ibérica e se considera português e ama a Espanha e a cultura espanhola”, disse o escritor. “Os caracteres dos povos são feitos de legumes comuns e de clichés”, lembrou Tabuchi, citando pela Espanha “o salero”, e por Portugal, “a saudade”. E acrescentou: “O D. Quixote, o livro nacional espanhol, é anti-herói, em Portugal e “Os Lusíadas”, herói por excelência”. Tabuchi considerou que “as divergências manifestam-se ao perto: ao longe é a convergência” e

sublinhou que “há uma coisa que constitui uma base cultural fundamental, os produtos da terra”. “Os ibéricos têm três produtos vitais, oliveira e figueira”.

“Entrámos na conspiração Europeia de mãos dadas”, ironizou num painel da véspera Enrique Barón, presidente da Delegação Socialista espanhola no Parlamento Europeu, evidenciando existirem, no espaço europeu, mais convergências do que divergências entre Portugal e Espanha. Vinte anos após a assinatura de Portugal e Espanha à União Europeia, a 12 Junho de 1985, a aproximação entre ambos os países da Península Ibérica é cada vez mais profícua, opinião corroborada pela maioria dos participantes no seminário organizado pelos jornalistas europeus. As duas décadas de cooperação culminaram com a esbelta colaboração diplomática de Espanha na organização da Cimeira en-

tre a União Europeia e África e a assinatura do Tratado de Lisboa:

“Tenho orgulho que, pela primeira vez na história da União Europeia, exista um tratado com o nome de uma cidade de um país que não é fundador da UE: Lisboa”, sublinhou Alberto Navarro, secretário de Estado dos Assuntos Europeus de Espanha, não tendo dúvidas de que os últimos 20 anos de adesão à UE “foam os melhores 20 anos da nossa história”. Como exemplos de cooperação, Navarro evidenciou o mercado ibérico de energia que está a servir de modelo a outros Estados-membros da UE.

Também Manuel Labo Antunes, secretário de Estado dos Assuntos Europeus, revelou que a palavra que melhor define a relação entre Portugal e Espanha no espaço europeu é “complexidade”, elogiando o “apoio inagotável” de Espanha no trabalho diplomático da realização da Cimeira Europa e África. São vários os pontos de convergência entre ambos os países ibéricos enumerados também por Carlos Cuello, presidente da delegação do PSD no Parlamento Europeu, entre eles o facto de serem as línguas mais faladas em todo o mundo e o papel determinante que poderão ter nas relações de cooperação entre a UE e a América Latina.

Jornalistas, escritores, especialistas e intelectuais de Portugal e Espanha analisaram durante o encontro questões como as regiões fronteiriças, o futuro da imprensa regional, o que separa e une os dois países e os mitos que continuam a marcar os laços bilaterais.

Alberto Navarro que teve essas funções como secretário de Estado de Assuntos Europeus e que deverá em breve ser nomeado embaixador espanhol em Lisboa, analisou os aspectos comuns dos dois países, defendendo a continuidade do projeto europeu conjunto de Portugal e Espanha.

Ambos os países convergem numa visão mais ampla da Europa que não é meramente económica, mas “uma Europa de valores e de princípios, de democracia, liberdade, respeito aos direitos e dignidade humanas, tolerância e solidariedade. Uma Europa de cidadãos e que se tornará mais eficaz pelo Tratado de Lisboa”, sublinhou.

JOSE LEITE PEREIRA (JN)

Imprensa regional enfrenta “ameaça digital”

A INFORMAÇÃO gratuita, através de jornais de distribuição gratuita, da internet, rádio e televisão, a crise que afecta os leitores dos jornais, com os preços a dificultar as vendas, e a redução da publicidade são as “três grandes ameaças” que afectam o futuro da imprensa local e regional.

José Leite Pereira, director do Jornal de Notícias, manifestou a sua preocupação pelo facto do pequeno anúncio “estar a escoar-se” para outros meios de informação e “até a publicidade institucional é cada vez mais es-

caça” e poderá desaparecer da imprensa. “O governo prepara-se para criar um portal para a publicidade institucional, o que significará milhões de euros de prejuízos para os jornais”, alertou o director do JN, para quem a informação de qualidade e especializada, aliada à força da marca, são os únicos meios pelos quais os jornais poderão enfrentar tais ameaças. Muito dependentes do marketing e das ofertas aos leitores, os jornais hoje precisam dessa “muleta” para vender uma informação cretível.

CINEASTA ANTONIO PEDRO VASCONCELOS (RDP)

Canal de TV luso-espanhol poderá esbater fronteira cultural

CRIAR um canal de televisão luso-espanhol foi o desafio lançado pelo cineasta português António Pedro Vasconcelos durante o VI Seminário Luso-Espanhol, ao reconhecer que, na vertente cultural, sobretudo no que diz respeito ao Cinema, Portugal e Espanha têm ainda fronteiras por derrubar. “Podia ser um passo importante para que nos começássemos a conhecer melhor”, desabafou o cineasta, defendendo que a dobragem nos filmes foi “uma das invenções mais extraordinárias” da história do cinema. Recordando o perí-

do do Estado Novo em que as dobragens foram proibidas em Portugal até 1971, como forma de impor o regime salazarista num país em que 80 por cento da população era analfabeta, na Espanha de Franco, a dobragem teve o efeito oposto, a imposição da língua castelhana como “língua pátria” no território.

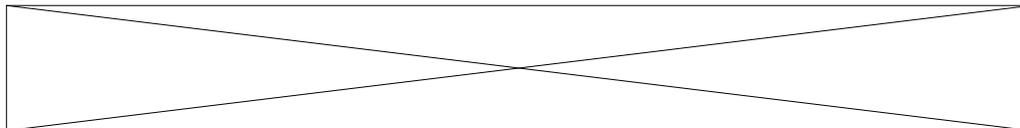
Na opinião de Vasconcelos, “há qualquer coisa na psicologia colectiva que nos faz ser profundamente pessimistas e a nossa língua traduz isso”. Exemplificando com palavras como “azar” que significa “acaso”, em portu-

guês tem a conotação negativa de “pouca sorte”, esclareceu.

“Fecharmo-nos sobre nós próprios e fechamo-nos a mercados que nos são favoráveis, como o Brasil e Espanha. Nós compreendemo-los perfeitamente, mas eles não nos compreendem e isso não é uma crítica, é um facto”, argumenta, adiantando que os portugueses utilizam a língua como forma de se defenderem dos outros, o que “é um absurdo”.

LEONAR VELOSO

PUB



Criar Blogue



Criar Álbum



27051 Membros



4a-feira, 9 Abril 2008

[Início](#) [Opinião](#) [Política](#) [Sociedade](#) [Economia](#) [Internacional](#) [Cultura](#) [Desporto](#) [Tecnologia](#) [Vida](#)

RSS 20

Pesquisar...

PÁGINA DE INÍCIO

COMUNIDADE

EMPREGO

IMOBILIÁRIO

EDIÇÃO EM PAPEL

SOLIDARIEDADE



Portugal/Espanha

Jornalistas e políticos reúnem-se em seminário nas Termas de Monfortinho

As regiões fronteiriças e a descoberta das questões que unem e separam Portugal e Espanha são temas de um seminário que reúne, sexta-feira e sábado, dezenas de jornalistas, políticos e empresários ibéricos, nas Termas de Monfortinho



Imprimir



Enviar por mail



Comente este artigo

Artigo

Comunidade

As regiões fronteiriças e a descoberta das questões que unem e separam Portugal e Espanha são temas de um seminário que reúne, sexta-feira e sábado, dezenas de jornalistas, políticos e empresários ibéricos, nas Termas de Monfortinho

Organizado pelas secções portuguesa e espanhola da Associação dos Jornalistas Europeus, sob o tema Convergências e Divergências, o VI Seminário Hispano-Português de Jornalistas conta com as participações do ex-Presidente português Mário Soares, do ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Miguel Àngel-Moratinos, do ex-comissário europeu António Vitorino, do secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Manuel Lobo Antunes, do seu homólogo espanhol, Alberto Navarro, entre outros.

O seminário vai abranger temas como o cinema e a literatura, as regiões fronteiriças e a perspectiva europeia, o futuro da imprensa ibérica local e regional e as questões que unem e separam Portugal e Espanha, segundo a associação.

O administrador do grupo de comunicação social Media Capital, Miguel Gil, Manuel Alcántara, vice-reitor da Universidade de Salamanca, Afonso Camões, administrador do grupo português de media Controlinveste, José Leite Pereira, director do Jornal de Notícias, o escritor António Tabucchi e o realizador português António Pedro Vasconcelos são outros participantes na iniciativa.

Ainda não confirmadas estão as presenças do presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, e do ministro dos Negócios Estrangeiros português, Luís Amado.

O evento é também organizado pela Associação dos Jornalistas Parlamentares Europeus e tem o patrocínio da Naturtejo (entidade que promove o turismo na região integrada pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de

Opinião

Política

Sociedade

Economia

Internacional

Cultura

Desporto

Tecnologia

Vida

Top Comentários

Top Visitas

1. Rui Rio arguido por difamação devido a foto de arrumador de carros **9082**
2. Menezes quer 'Ouvir Portugal' **4019**
3. Menezes sugere ponte entre Algés e Trafaria **4011**
4. Capelo Rego também aparece nas listas do PS **3790**
5. Funcionários dispensados há três meses acusam executivo de António Costa **2229**

PUB



Abril 2008

Ródão), da Câmara Municipal de Idanha e da entidade
bancária Caja Duero.

Lusa / SOL

[Opinião](#) [Política](#) [Sociedade](#) [Economia](#) [Internacional](#) [Cultura](#) [Desporto](#) [Tecnologia](#) [Vida](#)

© 2007 Sol. Todos os direitos reservados. [Ficha Técnica](#). [Regras de acesso](#). [Contactos](#). [Publicidade](#). Mantido por webmaster@sol.pt

Reforma administrativa prepara sector para novos desafios

Turismo da região tem novo mapa

O sector do turismo em Portugal conta com uma nova reorganização administrativa. Os onze concelhos do distrito de Castelo Branco integram as estruturas recém-criadas.

Cinco áreas regionais administrativas e seis pólos de desenvolvimento turístico. Estas são as novas peças que compõem o mapa do turismo em Portugal. O Governo acaba de aprovar um novo regime jurídico para o sector, que reorganiza o modo como actuam as entidades públicas e também os privados numa área considerada estratégica para o desenvolvimento do país.

"É uma reforma de que já se falava há mais de 20 anos, mas que nenhum Governo tinha tido a coragem de fazer", refere a deputada socialista na Assembleia da República, eleita pelo distrito de Castelo Branco, Hortense Martins. "Este decreto-lei irá ter importantes repercussões no nível da organização do turismo no nosso país e no-

meadamente ao nível do nosso distrito".

Assim, a nova lei extingue as regiões e juntas de turismo, e cria duas novas figuras jurídicas: as áreas regionais administrativas (Norte, Lisboa e Vale do Tejo, Centro, Algarve e Alentejo) e os pólos de desenvolvimento turístico (Douro, Serra da Estrela, Leiria-Fátima, Oeste, Litoral Alentejano e Alqueva), que abrangem a totalidade do território nacional. A deputada do PS explica que uma das grandes vantagens da nova lei é que não deixa nenhum concelho de fora, ao contrário da anterior.

"É uma reorganização positiva. Diminui o número de entidades públicas envolvidas no sector e permite uma continuidade territorial que abrange todo o país". Segundo Hortense Martins, Portugal dispõe de muitos recursos no que respeita ao turismo, mas "precisamos de estar melhor organizados e rentabilizar a promoção".

Pólo na Serra da Estrela

No caso do distrito de Castelo Branco, desaparecem a Região de Turismo da Serra da Estrela e a Junta de Turismo de Monferrinho. É criado o pólo de desenvolvimento



Mais eficácia e organização é o que se pretende com as alterações legislativas

turístico "Serra da Estrela", que integra os municípios da Serra da Estrela (Fornos de Algodres, Gouveia e Seia), a Beira Interior Norte (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo,

Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso) e a Cova da Beira (Belmonte, Góvilã e Fundão). Os restantes oito concelhos são agrupados na área regional administrativa do Centro.

Esta nova estrutura está também aberta à participação do sector privado. Depois da entrada em vigor do decreto-lei, vão ser agora designadas as comissões instaladoras de cada uma das entidades

regionais de turismo.

Promover a valorização turística das respectivas áreas, realizar estudos de caracterização, monitorizar a oferta turística regional, dinamizar e potencializar os valores turísticos regionais, são algumas das atribuições das áreas regionais administrativas.

O novo regime "garante que todo o território está abrangido pela capacidade de actuação de um organismo regional de turismo e assegura que estas estruturas regionais detêm competências e capacidades que lhe permitem encontrar soluções de gestão autónoma, definindo-se, ainda, critérios para a afectação de eventuais verbas provenientes do Orçamento do Estado, associados a uma monitorização e verificação do cumprimento de objectivos fixados por parte do Turismo de Portugal, I. P.", pode ler-se no decreto-lei.

O Governo considera o turismo "um factor estratégico de desenvolvimento da economia portuguesa" e aposta na criação e consolidação de "estruturas públicas fortes, modernas e dinâmicas, preparadas para responder aos desafios que o turismo enfrenta".

Nelson Mingacho

MEDICIR

Dr. António Belo Dr. Carlos Antunes Dr.ª Ana Maria Soares Dr. António Banhado Dr. João dos Remédios Dr. Joaquim Candeias Dr. Humberto Tomé Dr.ª Manuela Carmona Dr. Armando Rocha Dr. Carlos Alegre Dr. Luis Raposo Dr.ª Catarina Lopes Resende Dr. Amílcar Simões Vasco Eusébio Dr. Arnaldo Valente Dra. Joana Serra Dr. Vitor Figueiredo Dr. Luis Marques Mendes Dr. Caldeira Fradique	Clínica Geral Clínica Geral Clínica Geral Gastroenterologia Cardiologia Ecografia/Radiologia Ginecologia/Obstetrícia Oftalmologia Neurocirurgia Ortopedia Endocrinologia Reumatologia Urologia Fisioterapia Dermatologia Psiquiatria Psicologia Psicologia Cirurgia Geral
--	---

Consultas

Exames Auxiliares de Diagnóstico

Tratamentos a Sinistrados

Acordo com ARS, SAMS, CGD, ADSE, ADME, SSMJ, ADMG e TELECOM, MULTICARE, COMPANHIAS DE SEGUROS

Consultas e Exames por marcação

Tel.: 272 331 815 / 272 321 615 Fax: 272 323 858

Av. General Humberto Delgado, 88 - Castelo Branco
geral@medicir.pt

Consultório do Pé

Castelo Branco

DR. OLIVÉRIO LOPES GONÇALVES

Calos, tratamento definitivo de unhas encravadas, verrugas, micose, joanetas, pé diabético, pé infantil, pé do desportista, fabrico de palmilhas personalizadas.

Rua Dr. Jorge da Costa n.º 2 A - Castelo Branco
Telefone 272 322 767

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

SÓNIA FANGAIA

Associação Nacional dos Médicos Dentistas - C.O.M.D.

Ricardo Calado

Patrícia André

Com departamento de Ortodontia e Implantação

Tel: 967143363; 272 337 490 - Rua Espírito Santo, N.º 18 - 1.ª. Esq. - 6000-067 Castelo Branco

PSIQUIATRIA

Doenças Nervosas

Dr. Vitor Henriques

ESPECIALISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, M.S.B. PELA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA

Castelo Branco - Centro Médico, N. J.A. Miral - Tel: 272 339 410
* Estrada - R. Santiago 59, 3.º - Tel: 272 323 682
Frendo: Clínica S&SPE, Av. D. João de Anápolis, Lote 39 B - Tel: 272 333 939

F.M.PITTÉ LEMA MONTEIRO

MÉDICO CARDIOLOGISTA

POLICLÍNICA DE C. BRANCO

Rua J.A.Morão, 12 - T: 272 342 842 / 272 339 410

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs feiras depois das 15h

Acordos: S.A.M.S., P.T., P.S.P., C.G.D., Advance Care, Médis

Dionísio Duarte

Urologia - Andrologia

Rua Quinta Nova - Lote 27 - r/c Dr.ª
6000-270 CASTELO BRANCO
Telem. 917 590 364 Telef. 272 342 016

Beldent

Clínica Dentária de Belmonte, Lda

Dr. Luiz A. Costa
Dr. João Alcantara
Dr. Marcos Freire

APROVEITE OS DESCONTOS DE ABERTURA

(Acordo com ADSE e Seguros)

C/º Pires Marques (Frente ao Café Escandinavo)
272 345 061 ou 272 107 117 CASTELO BRANCO

Gerência da Cilvet nega acusação

Sindicato acusa empresa de impedir realização de plenário

A União dos Sindicatos de Castelo Branco acusa a Cilvet de ter impedido a realização de um plenário de trabalhadoras. A gerência diz que apenas informava que a local requisitado não estaria "disponível" e que não seria "conveniente" a realização do plenário, uma vez que a empresa está com excesso de trabalho



A Cilvet – Comércio Internacional do Vestuário impediu a realização de um plenário de trabalhadoras, no dia 14 de Abril. Quem o diz é Luis Garra, coordenador da União

de Sindicatos de Castelo Branco (USCBB), garantindo ainda que o plenário foi convocado "nos estritos termos da lei".
"Foi uma estranheza. Quem me abriu a porta foi um dos donos da empresa, que nada disse. Quem me transmitiu a

indicação foi a funcionária da recepção", explica Luis Garra.
O dirigente sindical adianta ainda que "não há nenhuma razão objectiva para esta obstrução ao que é um direito normalíssimo", até porque a Cilvet vive uma "situação

normal".
Berante esta situação, Luis Garra afirma que ainda existe a concepção de que "quem cria a riqueza é um mero produtor sem direitos".
"Todos os trabalhadores têm direito a pelo menos 15 horas por ano para reunir em plenário, dentro da empresa e dentro do horário de trabalho", sublinha o coordenador da USCBB.
Contactado pelo Povo da Beira, João Carlos Araújo, um dos sócios da empresa, confirma que o plenário não se realizou, mas garante que não houve impedimento.
"Temos uma trabalhadora que é dirigente sindical

e, através do chefe de produção, informei-a que o lugar requisitado para a realização do plenário – o bar – não estava disponível, uma vez que lá ter cá um cliente estrangeiro que aí iria levar", explica.
"Não vou levar um cliente para um sítio onde está a decorrer um plenário, correndo o risco de ele pensar que a empresa está em má situação económica", o que não corresponde à verdade, já que "a Cilvet tem uma situação económica razoável, está em crescimento e tem tudo regularizado".
Aliás, está a ser implementada uma nova linha de produção, estando prevista a criação de 30

novos postos de emprego, possuindo a empresa 200 trabalhadoras.
O responsável disse ainda que não seria "conveniente" a realização de um plenário na hora de trabalho, embora a lei o permitia, porque a empresa está em pico de produção e havia uma entrega para concluir nesse dia.
"Temos estado a laborar nove horas por dia e no fim do mês vamos encerrar uma semana para férias, de forma a compensar esse tempo extraordinário", adianta.
Ainda assim, "nunca impedi, nem impedirei a realização de um plenário", garante.
Andreia Gonçalves

Decreto-Lei n.º 67/2008 já foi publicado em Diário da República

Turismo tem novas regras e organização

Foi publicado em Diário da República, dia 10 de Abril, o Decreto-Lei n.º 67/2008, que aprova o regime jurídico das áreas regionais de turismo de desenvolvimento turístico, a delimitação e características, bem como o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das respectivas entidades regionais de turismo.

Recordando-se que o Governo optou pela redução de 19 para cinco regiões de turismo, coincidentes com as regiões admi-



nistrativas do País, um mapa que o Ministério da Economia justificou como uma forma de "racionalizar recursos

e reduzir o número de interlocutores com o Turismo de Portugal, para facilitar o trabalho de promoção e divulga-

ção dos destinos turísticos nacionais".
Assim, além da Madeira e Açores, Portugal continental fica agora dividido em cinco regiões, nomeadamente Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve, estruturas que terão metas e autonomia para promoverem as suas especificidades.
Este diploma inclui ainda seis pólos de desenvolvimento turístico autónomo, nomeadamente Douro, Serra da Estrela, Oeste, Litoral Alentejano, Alqueva e Leiria-Fátima, que foi introduzido à última hora, devido ao peso do turismo religioso.
Estes pólos também coincidem com as áreas delimitadas como prioritárias no Plano Estratégico para o Turismo (PENT), integrando-se dentro das regiões definidas.
Contudo, o diploma admite a possibilidade directa da administração central com as associações de turismo das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, o que causa alguma desconção de quem está ligado ao sector, nomeadamente a Associação das Regiões de Turismo (ANRET), que qualificou esta concentração

como "mera cosmética", realçando que o número de entidades regionais responsáveis pela promoção turística fica quase igual.
De acordo com o Decreto-Lei, em cada uma das áreas regionais de turismo é criada uma entidade regional de turismo, que funciona como entidade gestora daquele território, com autonomia administrativa e financeira e com património próprio, tendo como competências o que este diploma define, mas também o que definem os estatutos ou regulamentos internos que resultem

do protocolo a celebrar com o Instituto Público Turismo de Portugal.
As autarquias locais, por sua vez, deverão estar também em sintonia com estas entidades regionais de turismo, no que diz respeito à concretização de projectos turísticos. Além de financiamento próprio, estas entidades receberão, anualmente, uma verba do Orçamento do Estado. Já o pessoal do quadro das regiões agora extintas, passa a integrar os quadros destas novas entidades, desde que dentro da mesma área territorial.
Lidia Barata



O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Publica-se na última semana de cada mês.

Registo de Imprensa - Nº 108771

Depósito Legal Nº 4032/84



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Mensário Regionalista
Fundador: DOMINGOS ALVES DIAS

Director
JOSÉ FAIA P. CORREIA

Número Avulso: 0,70€

26 Anos ao serviço do nosso Concelho

25 de Abril

Dia da Liberdade

Em 25 de Abril de 1974 o Movimento das Forças Armadas (MFA) derrubou o regime de ditadura que durante 48 anos oprimiu o Povo Português. Os militares de Abril foram claros nas suas promessas: terminar a repressão, regressar a Liberdade, vinha aí o fim da guerra e do colonialismo, vinha aí a democracia.



O "25 de Abril" comemorado no Concelho

Com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, algumas associações locais promoveram jornadas evocativas da "Revolução dos Cravos", ao mesmo tempo que outras colectividades optaram por festejar, com igual evocação da democracia, o "Dia do Trabalhador".

Pág. 7

Editorial

Pág. 2

GOVERNO DAS SOCIEDADES E ENRAIZAMENTO DOS GESTORES

Jorge Rodrigues

Pág. 11

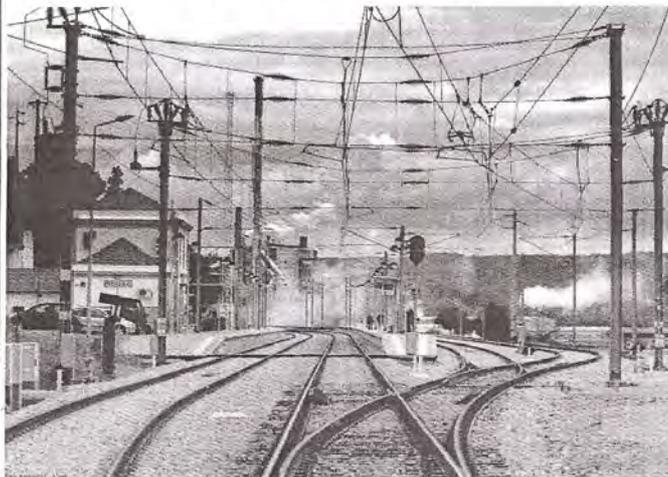
Revista alemã GEO SAISON

ALDEIAS DE XISTO distinguidas como "Melhor Viagem de Descoberta"



Pág. 6

"Um Comboio com Destino à Aventura" chega a Vila Velha de Ródão



No passado dia 5 de Abril a CP deu início às viagens de comboio com destino à Beira Baixa com o propósito de associar o prazer

de viajar à prática de actividades de aventura e passeios. Esta iniciativa realiza-se todos os sábados com partida de Santa

Apolónia às 08h06 no comboio regular que efectua o percurso até Castelo Branco. Nesse dia, a CP realizou a primeira viagem

do "comboio aventura", uma iniciativa que contou com cerca de duzentos participantes, de ambos os sexos e de todas as idades.

Cont. Pág. 5

OCTÁVIO CATARINO E A "SUA" FOZ DO COBRÃO



A última edição da Revista "viver" da ADRACES inclui uma interessante entrevista concedida ao nosso colaborador e ex-Director do nosso Jornal, Octávio Sotana Catarino, sobre a sua terra natal - Foz do Cobrão.

Adraçes e "viver", uma Instituição e a sua Revista, ao Serviço do Interior

Última Pág.



O Concelho de Vila Velha de Ródão

- Notícias da Câmara Municipal - Dr.ª Ana Martins Camilo



CINEMA em MAIO

Billeteira - 30 mn antes
Sessões - 21H00

Dia 8 de Maio | 10.000 AC
21H | Quinta-feira



Realização | Roland Emmerich
Actores | Steven Strait, Camilla Belle, Cliff Curtis, Nathanael Baring, Tim Barlow, Omar Sharif, Suri van Soosen

Duração | 109 min
Género | Aventura/Drama - M/12

Dia 10 de Maio | Horton e o mundo dos quem
15H | Sábado



Realização | Jimmy Hayward, Steve Martino
Actores | Jim Carrey, Steve Carell, Carol Burnett, Seth Rogen, Isla Fisher, Amy Poehler, Jaime Pressly

Duração | 109 min
Género | Animação, Aventura - M/4

Dia 15 de Maio | Visto pela última vez
21H | Quinta-feira



Realização | Ben Affleck
Actores | Casey Affleck, Ed Harris, Morgan Freeman, Mielelle Meiselman, Amy Ryan, John Ashton, Robert Wallberg

Duração | 114 min
Género | Crime/Drama - M/16

Dia 22 de Maio | Nevocir Misterioso
21H | Quinta-feira



Realização | Frank Darabont
Actores | Thomas Jane, Andre Braugher, Marcia Gay Harden, Laurie Holden, Toby Jones, Nathan Gamble

Duração | 127 min
Género | Terror/Thriller - M/16-Q

Dia 29 de Maio | Ponto de Mira
21 H Quinta-feira



Realização | Pete Travis
Actores | Dennis Quaid, Matthew Fox, Forest Whitaker, Sigourney Weaver, William Hurt, Zee Siddiqui

Duração: 90 min.
Género: Thriller - M/12

CONTABILIDADE

“Um Comboio com Destino à Aventura” chega a Vila Velha de Ródão

Uma vez que o percurso é dividido em duas vertentes, o de actividades radicais (denominado de “multactividades”) e o de actividades culturais (“geocircuito”), os participantes mais aventureiros fizeram a primeira paragem por volta das 11h na vila de Belver, local onde iriam decorrer diversos jogos nos quais se incluem rappel, slide, tiro com arco e zarabatana, prova de obstáculos (ônseca, ponte himalaia e ponte paralela), passeio pedestre, canoagem e visita à vila e castelo de Belver. Os restantes participantes, que se destinavam às actividades culturais, seguiram o percurso por mais meia hora, até Vila Velha de Ródão, local onde foram recebidos pela presidente da Câmara Municipal na Casa das Artes e Cultura do Tejo.

Quem opte pelo geo-circuito, tem oportunidade de passear pelo primeiro geoparque em Portugal, eleito pela UNESCO há dois anos, no qual é possível observar arte rupestre e arqueológica, espécies em vias de extinção, fazer passeios pedestres e de barco e visitar monumentos templários. As deslocações entre os diversos locais são feitas numa carrinha e acompanhadas por um guia turístico durante todo o percurso. A primeira etapa do passeio é feita no Castelo de Ródão, uma torre templária, onde se podem avistar as Portas de Ródão e as espécies protegidas, tais como os grifos, lontras, águias, cegonhas negras, garças ou patos mergulhões, numa área com mais de 300 milhões de anos.

Na chegada ao local, o guia apresentou o local e contou histórias de lendas locais.

Por volta das 13h00 os participantes tiveram um almoço de algum cunho, altura em que se fez a pausa para o almoço no Restaurante Vale Mourão, em Foz do Cobreiro. O percurso

terminou com um passeio de barco, onde foi possível ver de perto a imponência das Portas de Ródão, observar os grifos que sobrevoavam o barco e visitar as gravuras rupestres.

O passeio terminou por volta das 18h00 com o regresso à Casa das Artes e Cultura do Tejo em Ródão, onde foi possível visitar a exposição de pintura do artista José Bizarro e saborear algumas docinhas da região, oferecidas por Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara, que explicou o porquê da sua afeição a este projecto.

Desde o início mostrou-lhe uma grande abertura porque sabe que as pessoas que estão de lado do rio, as pessoas não imaginam a beleza que está escondida aqui, são vistas de senão porque não há nada disto nas grandes cidades”, justificou.

Era visível a satisfação dos participantes, que comparavam o passeio e a beleza paisagística do Tejo com os passeios turísticos do Douro, onde o vinho do Porto e as vinhas são substituídos pelo azeite e as oliveiras.

Mais informações em www.ep.pt, Incentivos Outdoor - Tel: 22 830 51 57/96 650 37 46 e Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão - Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, 272 540 300/311.



continua com um passeio de barco, onde foi possível ver de perto a imponência das Portas de Ródão, observar os grifos que sobrevoavam o barco e visitar as gravuras rupestres.

O passeio terminou por volta das 18h00 com o regresso à Casa das Artes e Cultura do Tejo em Ródão, onde foi possível visitar a exposição de pintura do artista José Bizarro e saborear algumas docinhas da região, oferecidas por Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara, que explicou o porquê da sua afeição a este projecto.

Desde o início mostrou-lhe uma grande abertura porque sabe que as pessoas que estão de lado do rio, as pessoas não imaginam a beleza que está escondida aqui, são vistas de senão porque não há nada disto nas grandes cidades”, justificou.

Era visível a satisfação dos participantes, que comparavam o passeio e a beleza paisagística do Tejo com os passeios turísticos do Douro, onde o vinho do Porto e as vinhas são substituídos pelo azeite e as oliveiras.

Mais informações em www.ep.pt, Incentivos Outdoor - Tel: 22 830 51 57/96 650 37 46 e Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão - Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, 272 540 300/311.

CMCD aposta em Equipa de Futsal júnior de Ródão

Vila Velha de Ródão vai voltar a ter uma equipa de futsal júnior inscrita no Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Castelo Branco.

A Direcção do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão deliberou proceder, em Junho, à inscrição do clube (CMCD) e respectivo escalão da época 2008/2009 no Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Castelo Branco.

FUT:TEJO II arranca em Maio

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), em parceria com o Centro Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão (CDRC), vai organizar a segunda edição do Fut:Tejo.

Dado o sucesso alcançado no primeiro ano da actividade, a organização pretende dar continuidade a este projecto e fazer deste evento uma acção de grande impacto na comunidade local e regional, mantendo sempre bem viva a prática desportiva e o convívio entre gerações.

O êxito deste evento depende essencialmente da participação e colaboração de todos os que intervêm nesta competição desportiva por isso as Direcções do CMCD e do CDRC apelam aos responsáveis das associações e empresas locais na constituição da sua equipa e sua inscrição até ao dia 12 de Maio.

Mais informações em www.ep.pt, Incentivos Outdoor - Tel: 22 830 51 57/96 650 37 46 e Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão - Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, 272 540 300/311.

Ródão assina contrato programa do QREN

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão foi a primeira do distrito de Castelo Branco a ser contemplada pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) no âmbito do programa Mais Centro - Programa Operacional do Centro “Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar”.

No passado dia 10 de Abril, em Abrantes, foi assinado o contrato do QREN para o concelho de Vila Velha de Ródão, que contou com a presença do Primeiro - Ministro, da Ministra da Educação e do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.

O primeiro-ministro anunciou investimentos de 33,3 milhões de euros em 31 centros educativos da Região Centro. Os protocolos assinados abrangem 23 câmaras municipais do centro do país, representando um investimento na ordem dos 33,3 milhões de euros - verba comparticipada em 70 por cento por fundos do QREN - e vão permitir a construção de 173 novas salas de aula, envolvendo cerca de quatro mil alunos.

Trata-se de um projecto cuja totalidade do investimento ronda os 459.316,00 euros, tendo uma comparticipação do FEDER de 70% (321.521,20€) e da autarquia local de 30% (137.794,80€).

Para a Presidente da autarquia local, Maria do Carmo Sequeira, “a criação deste edifício justifica-se, essencialmente, na necessidade de concentrar todos os alunos do 1.º CEB de Vila Velha de Ródão num único edifício - a Escola EB 2/3 de Vila Velha de Ródão, passando a denominar-se de EB 1/2/3 de Vila Velha de Ródão. A resolução mais adequada em termos de eficiência e, com cada vez maior redução do n.º de alunos, passa pela concentração de alunos em estabelecimentos de maior dimensão, desde que estes possuam condições físicas indispensáveis ao cumprimento dos objectivos curriculares e ao pleno desenvolvimento educativo e social das crianças, de forma qualificada e qualificante.” Este modelo EB1, inserido no Agrupamento de Escolas vai criar sinergias de funcionamento ao nível do 1.º ciclo, uma vez que as crianças ficarão todas reunidas num único espaço físico, com as decorrentes vantagens da racionalização de espaços e recursos. Com esta intervenção a Câmara Municipal irá garantir o conforto e segurança; a modernização dos espaços; a adaptação às situações de mobilidade condicionada; o equilíbrio com as características dos edifícios já existentes e aumentar as potencialidades de cada espaço escolar.

No mesmo dia foram também assinados os primeiros 31 protocolos para a construção de escolas de “nova geração” do 1º ciclo do Ensino Básico, que contemplarão salas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), computadores e internet em todas as salas de aula com rede de banda larga, quadros interactivos, bibliotecas, refeitórios e espaços para a prática desportiva.

Em Maio na Casa de Artes e Cultura do Tejo

Dia 10 | 16h | Inauguração da exposição de António Joaquim Alves “Vivências : a religioso e o profano”

Participou primeiro em diversas exposições colectivas. Realizou a primeira exposição individual em Proença-a-Nova, sua terra natal. Encontrou-se já representado em diversas colecções “Particulares” e “Institucionais”. A sua produção artística é sobretudo constituída por pinturas a óleo sobre tela.



Em Abril aconteceu...

Dia 12 | I ENCONTRO DE MÚSICA TRADICIONAL: Espectadores > 222



Cont. Pág. 9

14 castelo branco

reconquista

17 de Abril de 200

Reunião da Rede Europeia de Geoparques apreensiva

Unesco diz não ao urânio de Nisa

A Unesco deverá enviar uma carta ao Governo português alertando-o para os perigos de uma exploração de urânio no concelho de Nisa, um território integrado no único Geoparque português classificado por aquele organismo municipal. Essa foi uma das decisões anunciadas em Itália, durante a reunião europeia de geoparques.

A Unesco (organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) vai esboçar ao Governo português uma missiva para salvaguarda de um futuro turístico integrado e da saúde pública das gentes do território do

ambientais de um dos recantos mais bem preservados do Geopark Naturtejo, que inclusivamente poderá levar à perda da prestigiada marca da Unesco, irá ser seguida de um apoio incondicional da Rede

funcionários, qualificados, serão de fora da região, indolente embora depois de concluída a exploração. A acontecer uma situação dessas, a imagem do Geopark Naturtejo fica muito afectada".



Da reunião em Itália saiu um claro "Não" à exploração de Urânio em Nisa

Congresso internacional na região

O Geopark Naturtejo Meridional deverá organizar, no seu território, em Setembro de 2009, a reunião do congresso da Rede Europeia de Geoparques, assistido pela Unesco. A candidatura apresentada em Itália, durante um reunião daquele organismo, "foi aceite por unanimidade, com expressão de louvor e satisfação por muitos dos responsáveis pelos geoparques europeus" refere fonte da Naturtejo.

Os responsáveis pelo território Naturtejo lembram que "na Rede Europeia de Geoparques da Unesco, Geopark português é visto cada vez mais como uma referência na capacidade para projectar iniciativas e desenvolver acções que promovam um Turismo de qualidade regrado pelas boas práticas e pelo aproveitamento dos recursos endógenos".

JC

Estado da Governança a

VI Seminário Hispano-Português de Jornalistas

Ibéricos com mais em comum do que diferenças

O que une e o que separa os portugueses dos vizinhos espanhóis foi o tema central em discussão nas Termas de Monfortinho, durante o encontro de jornalistas que promete voltar àquele local em 2010



"Convergências e Divergências" foi o tema central do VI Seminário Hispano-Português de Jornalistas que decorreu, dias 11 e 12 de Abril, nas Termas de Monfortinho, onde se reuniram dezenas de jornalistas, políticos e empresários ibéricos.

A sessão de encerramento contou com a figura de Mário Soares, ex-Presidente da República de Portugal, que mostrou a sua perspectiva de futuro, quanto à Europa, um futuro condicionado pela evolução da crise nos Estados Unidos da América, mas também por um Tratado de Lisboa que "está longe de ser o que muitos desejavam".

Segundo o ex-Chefe de Estado, "o prestígio da América no mundo nunca esteve tão baixo como agora. Temos

que perceber que o neo-liberalismo está a desaparecer e o ciclo da América como senhora única do mundo acabou", afirmou, mas deixando claro que não tem a certeza se a Europa tem líderes à altura de aproveitar esta situação. "A velha Europa tentou reagir, mas em vão e criou-se um impasse que a tem paralisado".

Quanto às relações entre Portugal e Espanha, assume claramente que nunca teve complexos em relação a "nossos hermanos", alegando que "somos todos ibéricos".

Quanto à Europa, referiu que "é urgente uma estratégia coerente para combater a recessão económica grave que se avizinha".

matérias como as alterações climáticas e a reforma da Organização das Nações Unidas.

Mário Soares não escondeu também a sua preocupação em relação ao Tratado de Lisboa. "Não estou nada satisfeito com o que se passou, nem com o Tratado de Lisboa, pois ainda não ultrapassamos o impasse. O Tratado de Lisboa foi uma evolução positiva, mas ainda não foi ratificado e mesmo quando o for está longe de dar o empurrão necessário na construção europeia que todos desejamos", acrescentando ainda que "é um texto demasiado extenso, totalmente incompreensível e que não tem o mínimo sentido".

O escritor italiano Antônio Tabucchi também esteve presente, assumindo a sua faceta também de cidadão ibérico. Quanto ao tema "Convergências e Divergências", considera que pode ser simplesmente "para projecção psicológica", afirmando que "as divergências manifestam-se no perto, as convergências ao longe".

Referiu que se Espanha, com o salero e o flamenco, escolheu como livro nacional "D. Quixote", o exemplo claro do anti-heróismo, Portugal com o seu fado e a saudade, adota "os Lusíadas", um relato heróico dos Descobrimentos, contrariando neste exemplo o que podem ser as divergências e convergências. Mas sublinha que "elementos fundamentais, como a vinha, a oliveira e

a figueira", são comuns aos dois países.

De secretário de Estado a embaixador

Alberto Navarro, que acaba de cessar funções como secretário de Estado de Assuntos Europeus e que deverá ser nomeado embaixador espanhol em Lisboa, defendeu que Portugal e Espanha podem liderar um projecto europeu comum.

"O nosso futuro comum joga-se na Europa e muito depende do que façamos juntos na Europa", referiu, defendendo que a Europa que interessa a Península Ibérica tem de ser uma Europa "de valores e princípios, de cidadãos, mais eficaz, mais democrática e humana", contrariamente à Europa "supermercado ou monetária".

Queremos uma Europa política, pois chegou a hora de sermos actores no mundo, deixando da ser cenário e espectadores", reiterando que "espanhóis e portugueses querem uma Europa de valores e de princípios. De democracia, liberdade, respeito aos diri-

tos e dignidade humanas, tolerância e solidariedade. Uma Europa de cidadãos e que se tornará mais eficaz pelo Tratado de Lisboa".

Miguel Ángel Aguilar, secretário-geral da Associação de Jornalistas Europeu, neste painel final, moderado pela jornalista Maria Fernanda Gabriel, referiu que este tipo de encontro deve ser feito com mais frequência, no mínimo de dois em dois anos, se bem que o ideal seria anualmente, uma vez em Espanha e outra em Portugal.

Este encontro, que promete voltar a Monfortinho em 2010, foi organizado pelas secções portuguesa e espanhola da Associação dos Jornalistas Europeus com o patrocínio da Naturteja, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Gaja Duero, e abrangeu temas como o cinema e a literatura, as regiões fronteiriças e a perspectiva europeia, o futuro da imprensa ibérica local e regional e as questões que unem e separam Portugal e Espanha.

Lidia Borata

Finalistas de 1957/58 do Liceu de Nuno Álvares

Antigos alunos partilham meio século de recordações

Cerca de meia centena de antigos alunos, finalistas do ano escolar de 1957/58, do Liceu Nuno Álvares, reuniram-se sábado, dia 12 de Abril, numa jornada de convívio para assinalar os 50 anos da sua saída daquele estabelecimento de ensino. Uma missa, um passeio pela cidade, um almoço convívio foram algumas das actividades agendadas para este dia. Maria Inês Freire, uma das convivas,



garante que este é um dia para ser bem passado. "É uma emoção muito grande, juntarmo-nos ao fim de 50 anos, pelo menos os que ainda estamos vivos. Já fizemos este encontro na passagem dos 40 anos, dos 45 e agora, como não podia deixar de ser, dos 50 anos, pois este terá, sem dúvida, mais peso", refere, adiantando que, "a partir daqui, é provável que o convívio se repita todos os anos, não

só em Castelo Branco, como em outras cidade, uma vez que estes antigos alunos estão espalhados um pouco por todo o País". Deste grupo faz também parte Diamantino André, que também não esconde a sua satisfação por rever os antigos colegas de escola e de voltar à cidade que os acolheu. "Sempre disse que Castelo Branco era a minha cidade, apesar de ter sido 20 anos presidente da

Câmara Municipal de Proença-a-Nova. Foi aqui que fiz liceu, que amorcei, que casei, fui comandante da FSR pelo que tenho razões sobejas para dizer que esta é realmente a minha cidade", refere. Quanto a estes encontros, adianta que estão todos "um pouco mais velhos na aparência, mas com um espírito muito jovial para partilharmos experiências e convivermos entre todos neste grande dia".

HEMOBIOLAB

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS -
 PATOLOGIA CLÍNICA

Av. Nuno Álvares, 34 CASTELO BRANCO

Director Técnico: Fernando M. Jorge
 - Médico Especialista -
 - Com Certificação da Qualidade pela APCER-

PRIMEIRA UNIDADE DE SAÚDE DA BEIRA INTERIOR
 A SER CERTIFICADA EM CONFORMIDADE COM OS
 REQUISITOS INTERNACIONAIS PREVISTOS NA NORMA
 NP EN ISO 9001:2000

ATELIER ANA

Comércio de Vestuário, Lda.

Já com nova colecção
 Primavera / Verão 2008

- Toilettes e Roupas mais prática

Av.º General Humberto Delgado, 68 Telef.: 272 084 391 Castelo Branco

Colégio de Medelim
Antigos alunos
juntam-se no Calvário

Está marcado para dia 10 de Maio o segundo encontro dos alunos do Colégio de Medelim, que começa logo cedo, com a concentração dos participantes na Casa da Cultura, onde será servido um Porto de Hora, numa oferta da Junta de Freguesia. O encontro decorre no Senhor do Calvário e esta é uma boa altura para recordar momentos passados no colégio.

Apesar de ser conhecido como o Colégio de Medelim, o seu nome correcto era Externato de S. Bartolomeu e reuniu alunos de toda a raia, sobretudo dos concelhos de Penamacor e Idanha, apanhando uma franja do Fundão. Como recorda João José Lopes, da organização do encontro, na altura circulavam três carlinhas que iam buscar e levar os alunos a suas casas.

Começou a funcionar no início da década de 60

e viria a encerrar no início da década de 70, antes do 25 de Abril. O primeiro encontro decorreu há dois anos e o ano passado não teve continuação por uma questão de logística e organização. Mas, agora, a ideia é dar-lhe continuidade anualmente, embora isso dependa da comissão organizadora eleita. E se o primeiro contou com cerca de 80 pessoas, este espera-se que consiga reunir mais.

Há pessoas de referência que ficam na memória dos antigos alunos, como o antigo presidente da Câmara de Penamacor, Francisco Ribeiro, que foi docente no colégio.

Um dia para recordar muitas histórias passadas e, provavelmente, para recordar muitas partidas.

As inscrições podem ser feitas através dos contactos 968024386 ou 277313579.

GMS

Contas em análise
Assembleia reúne
segunda-feira

Assembleia Municipal de Idanha Avelina no próximo dia 28 de Abril. Presidida por Francisco Costa, esta Assembleia apresenta sete pontos a discussão e tem hora do início marcada para as 9H30, decorrendo no salão nobre da autarquia.

Esta é a reunião em que está agendada a prestação de contas do ano transacto. Um tema que levanta sempre muita discussão, para além de um outro, que se prende com a segunda re-

visão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano.

Para além disso, em agenda estão temas como a constituição da Comissão Permanente de Educação, a celebração de um protocolo de delegação de competências com as Juntas de Freguesia do concelho. Este protocolo de delegação de competências com as freguesias de Monfortinho e da Zebreira, por causa das respectivas piscinas municipais.

NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

Prof. Doutora Assunção Vaz Pato
Especialista pela Ordem dos Médicos
Doutorada pela Universidade de Londres
Electromiografia
Potenciais Evocados

Centro Médico de Castelo Branco
Av. Nuno Álvares, 34 - Telef. 272 339 270

Desentupimentos Mecânicos
S.O.S 24 HORAS



Telef. e Fax: 272597335 Telem. 917439544; 969131240 ou www.desentupir.com

Congresso Ibérico em Idanha-a-Nova

Vigilantes da natureza
discutem problemas

Será um grande fórum de debate que juntará vigilantes da natureza, agente florestais e do meio ambiente. Trata-se do 1 Congresso destes profissionais que acontece em Idanha-a-Nova, de 1 a 4 de Maio.



"Natureza sem fronteiras" é o tema principal a ser debatido em Idanha

Avila de Idanha-a-Nova recebe de 1 a 4 de Maio o 1.º Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza, Agentes Florestais e Meioambientais. O tema em destaque neste encontro prende-se com a "Natureza sem Fronteiras" e é uma organização das Associações Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza (APGVN), Espanha de Agentes Florestais y Medioambientales (AEAFMA) e a International Ranger Federation (IRF).

Esta iniciativa tem a colaboração da Natureza e os objectivos gerais pretendem chegar à criação de um quadro formal de relacionamento entre as associações ibéricas de profissionais de fiscalização e defesa do ambiente. Neste fórum pretende-se identificar as dificuldades da profissão, bem como elencar propostas de solução, no sentido de ajudar mútuas. Neste sentido, aspira-se chegar à gestão e organização de iniciativas de formação profissional, actuações conjuntas em trabalhos, partilha de equipamentos e animação de projectos em parceria.

Um outro desafio para trazer ao de cima neste congresso, passa pela identificação de objectivos comuns e a definição de estratégias de conjunto. A ideia passa, por outro lado, pela recol-

ha de apoios, com a ideia de difundir e promover o trabalho dos profissionais do ambiente, bem como a criação de uma estrutura que proporcione o debate, entre as associações de Portugal e Espanha, para que sejam esmiuçadas as questões que afectam os recursos naturais e os ecossistemas na Península Ibérica e ilhas e criar uma estratégia para a preservação da Natureza e da Biodiversidade.

O intercâmbio de experiências e conhecimentos é outro dos motos deste encontro, de onde se espera que saiam propostas para os governos de ambos os países, para que exista uma legislação comum, que permita o desenvolvimento de trabalho e de estudos por parte destes profissionais. É que, outro dos objectivos do 1.º Congresso Ibérico, passa pela realização de investigação, com o propósito de aprofundar o conhecimento dos recursos ambientais dos espaços transfronteiriços e solicitar que sejam colocados em prática os acordos estabelecidos entre os ministros do Ambiente, cuja finalidade passa, precisamente, pela publicação de uma Lei que contemple uma figura que permita uma gestão coordenada dos parques e out-

ras áreas protegidas em zonas de fronteira.

Um outro assunto de interesse passa pela discussão da proposta de criação de uma Equipa de Intervenção Rápida, para agir em situações de catástrofe ambiental, como incêndios florestais, poluição de águas, fauna envenenada, entre outras.

Os temas em debate no congresso que decorre em Idanha-a-Nova serão: Intercâmbio de conhecimentos e experiências; Análise das causas que afectam os recursos naturais; Estratégias para a preservação da Natureza e da Biodiversidade; Definição de causas para activar a colaboração; Cooperação no âmbito da protecção do ambiente; Legislação que permita a execução de tarefas, trabalhos e estudos em parceria.

Como destaca nota enviada à nossa redacção pela Natureza, estarão presentes os melhores especialistas da área. Nomeadamente, João Loureiro (ICNB), Samuel Infante (QUERCUS Castelo Branco), Gisela Moço (Universidade de Santiago de Compostela), Carlos Pacheco (ICNB), Helena Rio-Maior (Universidade do Porto), Francisco Álvares (Universidade do Porto) e Luis Llana (Universidade de Santiago de

Compostela).

Do continente Sul-Americano estarão presentes o director das Áreas Protegidas de Chubut/Patagónia, Daniel Paz Barreto, o Coordenador Ambiental da ACTBrasil, Marcelo Segalhera e o Guarda-Parque Indígena do Parque Indígena Tumbucumaque (Amazónia/Brasil), Assiêlo Tityvo.

Em representação do Governo Português estará o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, do Governo Espanhol o director Geral da Biodiversidade do Ministério do Ambiente, José Luis Hernandez Sáez, do Governo da Galiza o director Geral das Florestas, Albert Blanco Casal.

Este congresso conta ainda com a presença do presidente e do vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, respectivamente Álvaro Rocha e Armindo Jacinto, para além dos directores dos Departamentos de Áreas Classificadas: do Litoral de Lisboa e Oeste, Sofia Castel-Branco da Silveira; das Zonas Húmidas, Maria João Burnay; do Centro e Alto Alentejo, Armando Carvalho; do Norte, Henrique Pereira; do Sul, João Alves; do Parque Natural do Tajo Internacional, Alfredo Anega Morais.

António Herdeiro

Isolamentos Térmicos Pinturas Impermeabilizações

Isolamento Térmico pelo exterior sistema "CAPPOTTO" multimarca
Temos o orçamento à sua medida
Rua Domingos José Robalo n.º 5 - 1.º C

Telem. 933 709 948; Telef. 272088005 C. Branco

Brico24

Tel: 968 602 435

Reparação e Instalação

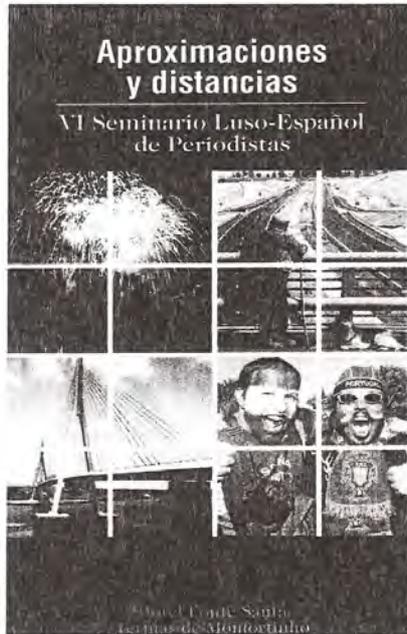
- Electricidade • Automatismos
- Canalização • Painéis solares
- Aquecimento • Construção Civil
- Janelas Velux • Pladur • Pinturas

O escritório do Zé

Fernando Poulouro Neves

A ENTREGA do espólio de José Cardoso Pires à Biblioteca Nacional, é um acontecimento cultural marcante. Trata-se de um autor de referência, um dos mais notáveis ficcionistas da literatura portuguesa, com uma obra diversa e de grande qualidade, que convoca à investigação futura. O gesto da família tem, por isso, um alto sentido cultural e que merece um tributo de grãndis colectiva. Na cerimónia, a filha do escritor, Ana Cardoso Pires, falou, em palavras muito belas, do universo doméstico do autor de *O Delfim*, do seu espaço de solidão criadora, onde decento travou o combate de uma vida entre o acto criador e o papel em branco. Surpreendentemente, essas palavras não tiveram eco na Imprensa. Mais uma razão para lhe darmos visibilidade nestas páginas que também foram território privilegiado de Cardoso Pires. A palavra de Ana:

"Há pouco, sentada no escritório do Zé, em casa da minha mãe, no meio de cixotes e pastas que ele não conheceu, recordava outros escritórios do Zé. Aquelas que ele enchia de fumo, de papéis pelo chão, de chá com limão, de água ou leite gelados, de prolongados silêncios, de ataques de mau gênio. Mas sobretudo de memórias. No escritório do Zé, raramente entravam amigos e copos de uísque. Era um espaço concentracionário, incharacterístico, independente, onde mantinha engaiolados os demónios da escrita — que se empenhava em domar ou provocar, conforme as marés. O escritório do Zé ainda hoje existe — e ele nem o conheceu na sua localização actual e na versão escalafão de obras. No entanto, estou certa de que o reconheceria sem hesitações: uma grande janela, por onde entravam vozes anónimas em diálogos longínquos, e as estantes transbordando de livros e papéis de muitas memórias. O escritório do Zé mudou várias vezes de espaço físico. Sempre com o mesmo desperdício pela qualidade do mobiliário, sucessivamente recauchutado por ele próprio para se adaptar a necessidades de momento. Permanece o importante: os livros e os papéis de apoio da memória. Por isso, o que hoje nos traz aqui, a cerimónia a que assistimos, foi o lançamento da primeira pedra do novo escritório do Zé. Agora com estantes novas e abertas a quem o queira conhecer. Através dos livros e papéis da sua memória. E como nos dias de festa, cantaram as nossas almas: p'ró mesmo José, uma salva de palmas". Muitas. O Zé bem as merece.



Uma história de Tabuchi

NO SEMINÁRIO luso-espanhol de Monfortinho, o escritor António Tabuchi foi figura destacada. O autor de *Alfama Pereira*, na sessão de encerramento, discorrendo sobre as divergências entre Portugal e Espanha (que ele considerou "fantasmáticas"), contou uma história que ouviu ao escritor Manuel Rivas. Em terras fronteiriças da Galiza, uma ponte separava os dois países. A fronteira imaginária era a meio. Todos os dias os gns se encontravam com os guardas civis. Uma vez os espanhóis levavam os portugueses para Espanha e lá conviviavam. Pagavam os guardas civis. Na vez seguinte, eram os portugueses que iam a meio da ponte buscar os guardas civis para

Portugal. Pagavam os portugueses. Um dia, os espanhóis esperavam a meio da ponte, mas os portugueses não vinham. "Queres ver que os portugueses não querem pagar as cervejas?", pensaram os espanhóis. E já desesperavam, quando os gns surgiram muito cheios de si. Era o dia 25 de Abril. Os portugueses chegaram a meio da ponte. Os espanhóis disseram:

— Então?
— Os gns levantaram o punho e gritaram:

— Espanhóis, fascistas!

O Encontro de Monfortinho também foi feito de histórias de provento e exemplo. Sinal de um diálogo fraterno e sem margens.

DESTAQUE



Regionalizar é preciso, lembra Ibarra

OUTRA problemática interessante do seminário ibérico de Monfortinho foi trazida por Juan Carlos Rodríguez Ibarra, ex-presidente da Junta da Extremadura. Ibarra, que é figura de proa do PSOE e influente dirigente nacional, falou com a autoridade do seu longo magistério político na Extremadura, onde a autonomia regional, como noutros regimes de Espanha, tem cumprido um papel fundamental na construção de um desenvolvimento mais harmonioso. Rodríguez Ibarra foi claro: "Será muito difícil a Portugal escapar a regionalização". Sempre que se encontram portugueses e espanhóis, a questão vem à baila, como aconteceu desta vez, pois os contrastes entre um lado e outro do espaço transfronteiriço são por demais evidentes. Juan Carlos Ibarra não tem dúvidas: "A Regionalização, que é uma tendência europeia, mais tarde ou mais cedo será aceite pelos portugueses". A falência das políticas descentralizadoras e os vícios acumulados do centralismo têm continuado a estabelecer profundas assimetrias no país. O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, que dialogava com Ibarra, também se mostrou convencido de que a mudança ocorrerá lembrando que "há um compromisso do Governo PS de que será na próxima legislatura". Cinco Regiões, acrescentou.



Valetexpress
Premium Parking Service
Aeroporto de Lisboa

ANA Aeroportos de Portugal
www.ana.pt

Viaje descansado,
o seu automóvel fica bem entregue.



Naturtejo nos Media

Maio 2008

Festas em honra da Divina Santa Cruz

'Alcaide' abre a feira com desfile a rigor

Monsanto recuou séculos e abriu as festas em honra da Divina Santa Cruz. O alcaide deu a ordem de início: "Comêi, Bebei e Gozai". E assim se iniciaram os festejos, com uma arruada musical e de bilharinas, pelas ruas do burgo.

Um regresso aos tempos medievais, onde não faltaram os salimbanhos, os espetáculos de malabristas e até os torneios de armas. Uma festa que tem como missão, igualmente, recordar o prolongado cerco a Monsanto, em tempos idos. Todos já desesperavam e encarnavam-se com "tristeza e magoa e humilhação de uma próxima rendição pela fome". Uma bezerra e uma quarta de trigo era o que restava. Então uma idosa, qual padreira de Aljubarrota, lembrou-se de dar o trigo à bezerra e atirá-la pelo alto do cabeço. Ao rebeitar, a bezerra mostrou o trigo com que a haviam alimentado, dando a ideia de que os sitiados não se entregariam tão depressa. O chefe inimigo mandou,

então, levantar o cerco deixando os mosantinos em paz. Hoje a tradição persiste e para assinalar o facto, no Dia de Santa Cruz, repete-se o ritual de lançar um pote de barro, caiado de branco e enfeitado de flores.

"Esta é uma forma diferente de começar as festas de Monsanto, é uma boa iniciativa, que traz muitos forasteiros à localidade", refere o presidente da Câmara... ou seria o alcaide de então?

Alvaro Rocha, trajado a rigor, destaca que a iniciativa pretende dar movimento a Monsanto, ao "recrutar e mostrar o que foi a vivência de outros tempos".

Também ele, enquanto alcaide, apresentou os termos de D. Dinis, sobre as feiras. E os impostos que havia a pagar. Em jeito de brincadeira, comenta, "espero que não haja nenhuma manifestação por eu estar aqui a pedir mais impostos...". Mas, se houver nós estamos lá... CMS



Proença-a-Velha

Sopas Tradicionais vão a concurso

Está aí a sexta edição do Festival das Sopas Tradicionais de Proença-a-Velha. No próximo domingo, dia 11, o Núcleo do Azuleiro "traja-se" a rigor para receber mais de 40 sopas tradicionais, que vão a concurso.

Mas, nem só de sopas vive este festival e a partir estão outros produtos regionais, a Feira do Municipal do Livro e muita animação cultural ao longo do dia.

O Festival vai ser abri-

Oficina de expressão plástica

Biblioteca com o Dia da Mãe

A Biblioteca Municipal de Idanha promoveu mais uma oficina de expressão plástica, desta vez com o objectivo de elaborar uma pendura para o Dia da Mãe.

Desta vez as crianças pintaram umas pegas, que ficam sempre bem numa cozinha, e com toda a certeza que todas as mães ficaram bastante contentes.

Para além disso, ao longo do mês de Abril, mês em que se assinalou o Dia Mundial do

livantado com a participação do Grupo de Concertinas da Faria, de Aguiar da Beira, do Grupo Etnográfico Modas e Adufes, de Proença-a-Velha, do Grupo Típico o Cantoneiro de Castelo Branco, do GEFAC - Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra e da Clube Tuna de Idanha-a-Nova.

Esta iniciativa assume-se como uma das mais tradicionais ao nível da gastronomia, em toda a região.



Agrupamento com três dias de festa

Festival da Primavera foi um êxito

Foi a segunda edição do Festival da Primavera que se saldou por um êxito completo. O Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro levou a cabo pela segunda vez esta iniciativa, que promete continuar.

O grande Festival da Primavera, que aconteceu pelo segundo ano consecutivo, na EB 2/3/S José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, entre 22 e 24 de Abril, teve um saldo muito positivo. Foram 72 horas de cultura e diversão onde estiveram envolvidos todos os alunos do agrupamento, desde o pré-escolar até ao 12.º ano.

A iniciativa teve continuidade este ano, depois do sucesso alcançado no ano transacto, como refere uma nota enviada pela escola, e contou, ainda, com a presença dos alunos e professores dos colégios espanhóis de Piñofranquedo e de Plasencia.

O festival contou com as mais diversas actividades de cultura e desporto. Palestras, jogos tradicionais, teatros, peddy-paper, concursos sobre literatura, torneios de futsal, recitais de poesia, filmes, desportos radicais, stands das



Festival animado encantou alunos

várias disciplinas escolares, entre muitas outras coisas, completaram estes dias preenchidos, ainda com muita animação e confraternização.

O momento mais marcante deste evento foi o sarau, que decorreu no Centro Cultural Raiano. Este espectáculo contou com a participação de alguns alunos, professores e funcionários da escola. Os espectadores foram presenteados com actuações musicais dos funcionários, que cantaram a tradicional cantiga da Senhora do Almortão, com sketches teatrais realizados pelos alunos do curso Técnico de Animação Sócio Cultural, uma sessão de fados entoados pelo grupo "Copas, Copos e Guitarradas", com

um recital de poesia declamada por alunos e professores e, para finalizar, a actuação do grupo musical "Raio Que O Parta, formado, também, por alunos e professores e que muito divertiu o público. Muitas outras actividades foram realizadas e cada escola e jardim-de-infância apresentou o seu trabalho. Realça-se, ainda, a presença da equipa Biblioteca Municipal de Idanha que, a convite do Jardim de Idanha, dramatizou o conto "Qual é o mais

bonito?". Com trajes a rigor os animais foram desfilando para ver qual dos cus era o mais bonito. Só que a ra, costada, sentiu-se prejudicada... o júri, constituído pelas vacas, não se comoveu... foi uma animação completa e o riso premiou os intervenientes.

Toda a escola manifestou uma grande satisfação e uma grande vontade de voltar a realizar este Festival, visto que é uma actividade muito enriquecedora e motivadora.



Arruadas em Vale do Souto

De adegas em adegas

A Associação Recreativa e Cultural de Vale do Souto realizou, no passado fim-de-semana as Arruadas. A iniciativa integrou visitas às adegas, venda de produtos regionais e o concurso de casas floridas. No domingo a chuva impediu os grupos de música de actuarem.

As Arruadas em Vale do Souto animaram naquela aldeia da freguesia do Mosteiro. No sábado houve visitas a adegas da aldeia, vendas de produtos tradicionais nos portões e janelas das casas, muita música e para que o estômago não fique a magoar na vinhasca caseira, houve porco no espeto para todos. Mas um porco especial, já que foi assado em cima de uma carroça puxada por um burro... de quatro patas.

O final da tarde de sábado ultrapassou as expectativas.

José Matias, presidente da Associação Recreativa e Cultural de Vale do Souto (ARCVASO), lembra que "se pretendeu com a iniciativa dar uma nova vida às ruas da aldeia. Dal que todas as pessoas fossem convidadas a abrir as suas portas e a venderem produtos da região. Houve quem optasse pelos bordados, pelos trabalhos feitos em verga, miniaturas em madeira, tapeçaria, exposição de acordes e pela venda de bolos".

Casas floridas

As actividades previstas para domingo e que já não se realizaram na totalidade, pois devido à "chuva tivemos que cancelar o encontro do grupo de cantares", diz. Ainda assim, o concurso das casas floridas foi feito. "Participaram 58 residências, o que revela um acréscimo face ao último ano", explica José Matias. "Dada a existência de bons trabalhos, o júri decidiu atribuir três prêmios lugares, um segundo e dois terceiros", acrescenta. Os vencedores da edição deste ano foram Belmiro Luís, Ricardo Martins e José Mateus.

JC

Almoço com caçadores e pescadores

A Direcção da Associação de Caça e Pesca de Cebolais de Cima, realizou no passado dia 11 de Maio, nas instalações da antiga Fábrica Salavessa Ramos & Belos, um almoço destinado aos sócios e proprietários dos terrenos englobados na reserva de caça.

Tendo como ementa carne de javali e vacado,

mortos numa das batidas, juntaram-se cerca de 120 pessoas para saborearem o gostoso petisco. Os cozinheiros foram Zé Vinagre e Zé Canário e o petisco agradou a toda a gente.

A iniciativa só foi possível com a colaboração da Junta de Freguesia que cedeu o espaço.

João Siborro

Telemóvel
969019115
 www.musicalib.pt
 www.myspace.com/musicalib

Com a naturtejo

Oleiros faz festival da terra

A Câmara Municipal de Oleiros, em parceria com a Naturtejo, promove, de 26 de Maio a 8 de Junho, o Festival Europeu da Terra. A iniciativa tem como objectivo celebrar o património da Terra através de actividades geoturísticas e educativas.

De acordo com o programa, o festival tem início no dia 26 com a inauguração de duas exposições de fotografia. Pedro Inácio expõe em Oleiros "A Idade e o Desajo das Pedras", enquanto que o Gabinete Técnico Flural da autarquia oleirense valoriza a Biodiversidade existente no concelho, através da exposição dos trabalhos do concurso de fotografia.

Nessa mesma semana, os alunos do concelho vão ter a oportunidade de partir "A procura das Águas e das Rochas", numa descoberta absolutamente deslumbrante. Para realçar a existência dos muitos sítios de interesse geológico no concelho, e para os dar a conhecer, Oleiros lança o primeiro folheto de promoção turística que entusiasma para a sua descoberta.

No dia 30 de Maio, é a vez de se realizar o seminário "Padre António de Andrade: de Oleiros para o Mundo". Este herói dos Descobrimentos, nascido em Oleiros, cedo partiu para a Índia para dar a conhecer novas geografias e culturas. Considerado o descobridor do Tibete para a Europa Ocidental, os seus feitos tiveram um impacto profundo no mundo actual. Este seminário pretende demonstrar a importância de António de Andrade no reves-



Cascata de água d'alta, no Orvalho

tação de Oleiros ao mundo.

No dia seguinte, realiza-se a visita temática "As jóias naturais do Orvalho", permitido partir em busca do magnífico património natural que envolve este lugar: a sublime Fraga de Água d'Alta, a encristada Serra do Moradal, o vale do Zêzere desfilando entre as fragas majestosas da Malhada Velha e a ardua escalada ao frágil Cabeço do Mosqueiro.

As alterações climáticas são um tema quente nos dias de hoje e as medidas a tomar são urgentes e requerem a ajuda de todos. No Dia Mundial da Criança, os mais pequenos vão poder ver o filme "A Idade do Gelo" e sentir de uma forma ligeira o modo como as alterações

climáticas levam à extinção das espécies.

Para compreender "toda um universo de conhecimentos para além das trevas", realiza-se no dia 2 de Junho um Workshop de Astronomia. Na noite seguinte, a organização sugere que se parta de telescópio às costas na direcção das montanhas de Oleiros, onde é esperado um maravilhoso céu cheio de planetas, asteroídes e constelações que irão certamente deslumbrar. Estes são os desafios propostos para duas noites cheias de magia...

No dia 4 de Junho é a vez dos alunos do Concelho exporem os seus trabalhos subordinados ao tema "Património Geológico de Oleiros". Esta será uma apre-

sentação do que há de melhor na paisagem de Oleiros, através do olhar dos seus jovens estudantes. A gastronomia tradicional do território deixa água nas bocas mais exigentes e no dia 5, como aperitivo, apresenta-se publicamente a "Rota dos Sabores" do Geopark Naturtejo dando especial enfoque às afamadas e genuínas iguarias oleirense.

No dia seguinte, realiza-se o Seminário Internacional "A dinâmica das montanhas das Serras de Oleiros aos Prímios e Himalaias". Alguns dos maiores especialistas portugueses e estrangeiros vêm a Oleiros revelar algumas questões de enorme interesse geológico. Na manhã do dia seguinte, nada melhor do que aprender com especialistas a ler as rochas. Sugere-se uma visita de campo pelas montanhas de Oleiros, levando a descobrir os mistérios da construção das montanhas e do interior do nosso planeta. "Ficaremos a saber por que razão as montanhas tanto fascinam o homem desde há milénios, tornando-se alturas de um diálogo com a Natureza".

A semana temática culmina no fim-de-semana de 7 e 8 de Junho, com a realização do passeio de kayak "Pelos meandros do Rio Zêzere", em Alvaro. No Domingo (dia 8 de Junho) a proposta é caminhar sobre o xisto, uma rocha metamórfica de origem argilosa com uma estrutura característica em folhas. Estas rochas afloram em torno da Aldeia de Xisto de Alvaro são as mais antigas que pode pisar no Geopark Naturtejo.

V bienal de medalha contemporânea, Seixal

José Simão ganha prémio

O professor da ES-ART, José Simão, acaba de conquistar uma menção honrosa na V Bienal de Medalha Contemporânea do Seixal. A iniciativa contou com a participação de 126 artistas de 21 países.

O Escultor albacetense e docente da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) José Simão acaba de arrecadar uma Menção Hon-

rosa na V Bienal de Medalha Contemporânea do Seixal. O galardão foi atribuído ao Prémio de Inovação dedicado a trabalhos que permitam a renovação da arte da medalha no que toca a processos, técnicas e materiais.

Na V Bienal de Medalha Contemporânea do Seixal, que está patente ao público até 29 de Junho nos antigos refectórios da Mundet, participam 126 artistas de 21 países com medalhas realizadas nos últimos três anos, sendo a participação portuguesa de 20 artistas.

José Simão apresentou três medalhas temáticas, cujos títulos e matérias são: "A casa e a nuvem" em ferro

e madeira, "Entrar e sair no plano" em ferro e "Diálogo com luz ao fundo" em ferro, papel e borracha, todas realizadas já este ano.

O docente da ESART é também autor de três moedas - Moeda bimetalica de 200 escudos comemorativa da Expo'98 de temática alusiva a espécies marinhas da costa portuguesa, Moeda de 1000 escudos comemorativa da "Organização do Campeonato da Europa de Futebol 2004" e Moeda de 8 euro comemorativas do "Campeonato da Europa de Futebol 2004". Diversas vezes premiado no campo da cultura e da medalha, José Simão recebeu, em 1998, o

prémio para a Melhor Medalha Cuniada, por altura do XXVI congresso da FIDEM Federação Internacional de Medalhística, realizado em Haia (Holanda) e que a nível internacional é o evento mais importante no campo da medalha.

Para além da medalha, o docente da ESART é autor de esculturas para espaços públicos nomeadamente nas Áreas de Serviço de Alcaide do Sal e Grândola, Vialonga, Castelo Branco, Fratel, Vila Velha de Ródão, Prouença-Nova, Lisboa, Amadora, Paio Pires, estando ainda representado em várias colecções particulares no país e no estrangeiro.

Congresso Ibérico reúne Guardas e Vigilantes da Natureza

A Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza (APGVN), a Asociación Española de Agentes Forestales y Medioambientales (AEAFMA) e a International Ranger Federation (IRF) irão realizar o I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza, Agentes Forestales e Medioambientales, entre os próximos dias 1 e 4 de Maio, na vila de Idanha-a-Nova. O tema principal deste evento tem o título de Natureza sem Fronteiras.

Este evento conta com a colaboração da Naturtejo que tudo tem feito para que este Congresso Ibérico seja um sucesso e que os congressistas espanhóis e portugueses sejam recebidos nas melhores condições que a região pode oferecer, para que ninguém fique indiferente ao modo como foi recebido e desejem voltar a estas lindas e agradáveis terras que vivem em comunhão com a Natureza. Assim, a empresa Intermunicipal de Turismo está a apoiar na coordenação e acompanhamento do programa, que contempla visitas guiadas ao território, nomeadamente a realização dos percursos pedestres Rota dos Fósseis, Rota dos Abutres e Rota dos Vedros e uma visita à aldeia histórica de Monsanto.

Os objectivos gerais deste I Congresso Ibérico centram-se na criação de um quadro formal de relacionamento entre as Associações Ibéricas de profissionais de fiscalização e defesa do ambiente. Esta cooperação ibérica consistirá num espaço singular e privilegiado para a colaboração, ou seja, serão identificadas as dificuldades e as propostas de solução em matéria de auxílio mútuo, desde à gestão e organização de iniciativas de formação profissional, acções conjuntas em trabalhos, partilha de equipamentos e animação de projectos em parceria.

Saliente-se que este congresso é ainda uma oportunidade de afirmação destes profissionais perante a sociedade, identificar objectivos comuns, definir estratégias em conjunto para a cooperação num horizonte próximo e o desafio que se coloca.

O I Congresso Ibérico tem como intenção a construção dos alicerces que permitam difundir e promover o trabalho dos profissionais do ambiente, proporcionar o debate aos profissionais da Conservação da Natureza de Portugal e Espanha, para que analisem os temas que afectam os recursos naturais e os ecossistemas na Península Ibérica e ilhas e trabalhar numa estratégia para a preservação da Natureza e da

Biodiversidade:

Este evento pretende também contribuir para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, propondo aos Governos de Portugal e Espanha que acordem legislação que permita a execução de tarefas, trabalhos e estudos em conjunto por parte dos Pro-

parques e outras áreas protegidas em zonas de fronteira.

As linhas temáticas deste congresso serão as seguintes: Intercâmbio de conhecimentos e experiências; Análise das causas que afectam os recursos naturais; Estratégias para a preservação da Natureza e da Biodiversidade;

Português estará o Secretário de Estado do Ambiente, Professor Doutor Humberto Rosa, do Governo Espanhol o Director Geral da Biodiversidade do Ministério do Ambiente, José Luis Herranz Sáez, e do Governo da Galiza o Director Geral das Florestas, Alberte Blanco Casal. Este con-



Profissionais do Ambiente.

Debater a proposta de criação de uma Equipa de Intervenção Rápida, que tem como objectivo intervir em situações de catástrofe ambiental (derrame de petróleo no mar, poluição nas águas interiores, incêndios florestais, fauna envenenada, etc.) é outro dos objectivos desta iniciativa que visa ainda a aproximação ambiental e cultural das zonas transfronteiriças e o aumento da cooperação nos espaços transfronteiriços com a finalidade de potenciar e melhorar a qualidade do meio ambiente.

O I Congresso Ibérico procura também promover a proliferação de estudos de investigação que tenham por objecto o aprofundamento no conhecimento dos recursos ambientais dos espaços transfronteiriços e solicitar aos Governos de ambos os países que coloquem em prática o acordo celebrado entre os Ministros do Ambiente que tem como meta a publicação de legislação que contemple uma figura que permita uma gestão coordenada dos

Definição de causas para activar a colaboração; Cooperação no âmbito da protecção do ambiente; Legislação que permita a execução de tarefas, trabalhos e estudos em parceria.

Entidades presentes

Entre os oradores estão dos melhores especialistas da fauna ibérica, dos quais se destacam João Loureiro (ICNB), Samuel Infante (QUERQUS Castelo Branco), Gisela Moço (Universidade de S. Compostela), Carlos Pacheco (ICNB), Helena Rio-Maior (Universidade do Porto), Francisco Alves (Universidade do Porto) e Luis Llaneza (Universidade de S. Compostela).

Do continente Sul-Americano estarão presentes o Director das Áreas Protegidas de Chubut/Patagónia, Daniel Paz Barreto, o Coordenador Ambiental da ACTBrasil, Marcelo Segalerba e o Guarda-Parque Indígena do Parque Indígena Tumucumaque (Amazónia/Brasil), Asiwefo Tiryjo. Em representação do Governo

gresso conta ainda com a presença do Presidente e do Vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, respectivamente Álvaro Rocha e Armindo Jacinto, para além dos directores dos Departamentos de Áreas Classificadas: do Litoral de Lisboa e Oeste, Sofia Castel-Branco da Silveira; das Zonas Húmidas, Maria João Burnay; do Centro e Alto Alentejo, Armando Carvalho; do Norte, Henrique Pereira; do Sul, João Alves; do Parque Natural do Tajo Internacional, Alfredo Anega Morales.

Para mais informações, contacte:

Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza
Apartado 1037 2711-801
Sines, Portugal
Telemóveis: 968466240/
969920033/919423466
E-mail:
vigilantesnatureza@gmail.com
http://
vigilantesnatureza.paginas.sapo.pt/

C.N.E. COMEMORAÇÕES DO 45º ANIVERSÁRIO AGR. 170 - SERTÃ

16, 17 e 19 de Maio de 2008

Dia 16 (Sexta-Feira):

21h30 - Sarau Musical, na Casa da Cultura, com actuação do Coro Infantil da Paróquia da Sertã, Grupo de Música do C.C.D. da Câmara Municipal da Sertã, Filarmónica União Sertaginense e das Danças Club de Cernache do Bonjardim.

Dia 17 (Sábado):

15h30 - Concentração de todo o Agrupamento junto à "Casa do Escuteiro";

16h00 - Romagem ao Cemitério em homenagem aos Escuteiros Fallecidos.

18h00 - Missa Campal, na Alameda da Carvalho;

19h00 - Inauguração da "Rua Baden Powell";

19h30 - Convívio com a Família Escuta Sertaginense, Antigos Escuteiros e Convidados, acompanhado de um Porco no Espeto; e 21h30 - Sessão Solene Comemorativa, na Casa da Cultura.

Dia 19 (Segunda-Feira)

21h30 - Participação de todo o Agrupamento no mês de Maria;

01 a 31 de Maio - Exposição sobre o tema "45 anos de Escutismo na Sertã", na Casa da Cultura.

Descubra o Geopark Naturtejo

Um (en)canto de Portugal

Ao contrário do que possa pensar, não é necessário fazer uma viagem intercontinental para encontrar um destino ideal para férias ou um fim-de-semana de novas experiências. Ao longo dos 365 dias do ano, há razões para visitar o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Odivos, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, são muitas.

Arte Rupestre, Fátseis, Gardanina, Abutres, Aventura no Ar Templário, Segredos do Vale Nisairão, Em...cantos de Nisa, são alguns temas dos programas, que proporcionam momentos inesquecíveis ao turista. Mas existem ainda outras opções, como descobrir Lugares Míticos, recordar a História das Aldeias Históricas, respirar o ar puro da Gardanina, reviver o tempo dos garimpeiros à procura do ouro, ver os Veados ou viver Emoções durante ateliês temáticos.

As Rotas pelo Geopark Naturtejo permitem ao visitante descobrir este território, composto por dezassis géossítios, com um soberante património natural, histórico-cultural e uma biodiversidade espíndida, com especial ênfase no Parque Natural do Tejo Internacional. Assim, desafiemo-lo a conhecer ou revisitar o Geopark "in loco", através destas alicientes rotas temáticas, que incluem actividades de animação sempre acompanhadas por guias especializados, alojamento, informação sobre a região e produtos tradicionais. Desde os pacotes de 3 dias/2 noites até ao programa que o visitante quiser escolher, existe a oportunidade de explorar a natureza calmamente ou com adrenalina, apreciar as deslumbrantes paisagens geológicas, miríquedas pela diversidade de espécies de fauna e flora e deslumbrar-se com as histórias que as muitas civilizações aqui deixaram ao longo dos tempos. No final, irá adquirir de encantadores e rioslenos Hotéis, com SPA's, Termas, programas de saúde e bem-estar, restaurantes com rica gastronomia, espaços culturais com muita animação que convidam a ficar e apreciar o pouco tempo disponível de que dispõe.

OUTROS FASCINOS

A diversidade de aves à um dos fascinios que encontra no Geopark



Naturtejo: Aqui tem a possibilidade de observar uma enorme quantidade de aves características de regiões mediterrânicas, entre as quais algumas das espécies mais raras e emblemáticas da Península Ibérica, como a Águia Imperial Ibérica, enquanto continua a ser transportado através de uma paisagem rica em imagens e acores genuínos. Além a oportunidade de observar o Abutre Negro, a Cegonha Negra, o Abutre do Egípta, Grifos, o Melro Azul e muitas outras espécies da nossa fauna, através de visitas guiadas a locais únicos, com percursos ricos em castelos, aldeias e Vilas, salinares ou vales profundos e tranquilos. Para que todos os apreciadores possam desfrutar de toda a geodiversidade, biodiversidade e património cultural desta região, a Naturtejo preparou estes pacotes, numa vasta gama de unidades

hoteleiras, de 4 Estrelas, Pousadas de Portugal, Turismo Rural ou num alojamento local, com visitas acompanhadas por locais onde os hóspedes ficam do bem receber à sua mais valia. Ao longo destes 365 dias anuais, existe ainda uma diversidade de eventos por todo o Geopark que oferecem o que de mais genuíno e autêntico este território possui. Destacam-se as festividades das aldeias históricas, que decorrem em Mespinho e Idanha-a-Velha, a Raia Tejo, um fim-de-semana repleto de actividades radicais em Vila Velha de Ródão, o Ecom Festival, um evento alternativo de arte, cultura e música, as feiras anuais de turismo e actividades económicas, que decorrem pelos seis municípios, a Bienal da Pedra, que reúne escultores de renome internacional, em Nisa, a Primavera

Musical, Festival Internacional de Música que traz a Castelo Branco músicos e intérpretes com destaque mundial, as actividades dinamizadas no Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, que promove frequentemente iniciativas lúdico-didáticas, ou os espectáculos de fogo piromusical e de multidímedia que são lançados em Odivos. Mas por todos os conceitos é ainda possível visitar festivais gastronómicos, medievais, exposições, espetáculos musicais, teatro, exhibições etnográficas e folclóricas. Uma única acção de emoções, que fazem justiça à excelência deste destino. Ao longo do ano, o visitante pode acompanhar toda esta oferta diversificada através do nosso site www.naturtejo.com, motivando assim uma escapadinha, ou planeando umas férias inesquecíveis para si e família.

Rotas temáticas, que incluem actividades de animação sempre acompanhadas por guias especializados, alojamento, informação sobre a região e produtos tradicionais

20 Reportagem

Gazeta do Interior, 7 de Maio de 2008

ALDEIA DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA ACOLHEU FEIRA MEDIEVAL E AS RUAS ENCHERAM-SE DE TURISTAS, NO SÁBADO E DOMINGO

Monsanto, veste-se a rigor, cumprir lançamento do pote

As Festas do Castelo voltaram-se a cumprir. Em procissão, dezenas de pessoas deslocaram-se ao castelo, vestidas com x a rigor, a cantar ao som dos adufes. Do alto do monte, foi lançado o pote de barro, simbolizando o fim do cerco ao castelo que durou sete anos. Mas este fim de semana as festas tiveram mais cor

Célia Domingues

Monsanto viajou este fim-de-semana no tempo. As ruas estavam irrecorribíveis. Centenas de turistas

tavam acompanhar todos os pormenores da Feira Medieval, a primeira que se realiza na Aldeia Mais Portuguesa do País. Peças de teatro, pela mão da Companhia de Teatro-Vivante, em carroças e caretas, terreiros, praças e praças. Autos e farças, rábulas e arremedos, processionário de bufões, bufarrinheiros, histriões e menestres. Teatro andarrilho e desambulante satírico e jocoso comediante e atrevido, fizeram a medida do gosto de

quem ali se deslocou. A cereja em cima do bolo da Feira Medieval foram as Festas do Castelo, que realizam a 3 de Maio. A romaria mistura um motivo religioso e profano e é todos os anos razão de visita de centenas de pessoas para aquela que é a mais importante festa de Monsanto. Os habitantes vestem-se a rigor, com os trajes característicos da aldeia e os trajes de renda. A 3 de Maio, o grupo de habitantes, novos e velhos, dirigem-se em procissão ao castelo, animados por velhas canções e do tradicional adufe. Uma do grupo transporta um pote adornado com flores que irá ser lançado junto ao castelo. A tradição está relacionada com a lenda do cerco ao castelo. No ser lívoro Monsanto. Etnografia e Linguagem, Maria Leonor Carvalho Buescu, explica que "segundo uns os castelhanos,

segundo outros os mouros ou ainda os romanos, sitiavam o Castelo que a própria natureza parecia dotar de inexpugnabilidade. Nunca os sitiados chegariam à posse da fortaleza, nunca poderiam escalar os seus muros e perder-se-iam pelos muros pedregosos, caídos nas ciladas que os sitiados preparariam escondendo-se em cada brecha e em cada gruta. Os inimigos, porém, castelhanos ou mouros, esperavam que a fome vencesse o Castelo erguido sobre as rochas - e, de facto, os cozeiros iam-se pouco a pouco esgotando". Diz a tradição que o cerco ao castelo durou sete anos. Lá dentro, nada mais havia que um alqueiro de trigo e uma bezerrinha. "A fome alastrava e a perda era inevitável. Surgiu, porém, um estrategema salvador: uma velha, com a sabedoria dos seus muitos anos, sugeriu que se desse todo o trigo à vitela e se lançasse do ponto mais alto do Castelo, sobre o acampamento do inimigo, com sinal de abundância. Assim fizeram". Assim lan

çada do castelo, a bezerra mostrou o ventre repleto de bom trigo - demonstrando que uma protecção, sem dúvida sobrenatural, abastecia os cozeiros e os estábulos do Castelo. Os inimigos, a 3 de Maio, depois de sete anos de espera infrutífera, levantaram finalmente o cerco. E desde aí se realizam, no mesmo dia, as Festas do Castelo ou Festas de Santa Cruz. A bezerra foi substituída há muito por um pote lançado do alto das muralhas e as flores evocam o trigo.

"A Feira Medieval vem trazer uma nova forma de comemorar as festas de Monsanto, é uma boa iniciativa", conclui Álvaro Rocha, autarca que este fim-de-semana foi o "alcaide" de Idanha-a-Nova (cumprindo o espírito da Feira Medieval). "Acho muito engraçado as festas deste ano, acho que está diferente. Monsanto deveria estar mais divulgado, é uma pena, porque estas festas do Castelo, penso que não foram muito divulgadas", diz-nos Fátima Cabral, de Lisboa, com casa própria em Monsanto. "Ainda esta manhã ouvi no rádio que havia umas romarias lá para o Minho, mas sobre Monsanto não ouvi nada e estranhei, porque isto aqui é muito bonito".

No sábado e domingo, mais de uma centena de figurantes recriaram os tempos da Idad

de Média. Houve mesmo a uma batalha campal finalmente falando, em Casa de Penha Garci Casa de Monsanto. Exceto será dizer que vencerá da casa. O momento foi tudo seguido com bastante divertimento pelo público. Na feira, pelas ruas, estão colocadas várias bancas de venda de bijuteria, arte e produtos gastronómicos da Região. Ao longo dos dias, houve sempre animação de rua. O Posto de Turismo recebe agora uma exposição de fotografia de Valter

Feira Medieval



Os habitantes de Monsanto são os que agradecem as iniciativas culturais promovidas



ara



ltar para o ano



ia. Dizem que toda e quer idela que ali se ze é mais uma acherira atrair turistas. Não

se queixam dos visitantes, "há sempre por aqui turistas", mas queixam-se sobretudo das fracas vendas. "Há muita gente a vender artesanato e os clientes não chegam para todos. A Feira Medieval é uma ótima ideia, porque traz ainda mais pessoas", diz-nos com satisfação Raul Mendonça, proprietário de um ponto de venda de artesanato de Monsanto. Celeste Rósario, fabricante de marfones (as conhecidas bonecas de trapos de Monsanto), não se incomoda com a invasão das ruas. "Não me importo nada!".



MATHNASIUM

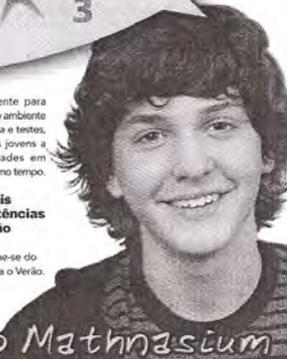
Ginásio de Matemática



O Verão é um momento excelente para consolidar conhecimentos! No nosso ambiente descontraído, sem trabalhos de casa e testes, podemos ajudar as crianças e os jovens a ultrapassarem as suas dificuldades em Matemática e a divertirem-se ao mesmo tempo.

Programas Semanais
Consolidação de Competências
Educação e Diversão

Contacte-nos ainda hoje e informe-se do nosso programa de actividades para o Verão.



Verão no Mathnasium

MATHNASIUM Castelo Branco

Rua António Sérgio, N.º3 - Loja 2
Quinta da Granja
6000-152 Castelo Branco
Tel.: 272 321 001 | 917 273 199
castelobranco@mathnasium.pt

HORÁRIO DE VERÃO
2.ª a 6.ª feira
Manhã das 9:00 às 12:30
e/ou tarde das 14:00 às 17:30



Até 8 de Junho na Naturtejo

Festival da Terra decorre no Geopark

Muitas e muitas actividades preenchem o Festival Europeu da Terra, que já decorre no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Até 8 de Junho.

O Festival Europeu da Terra, está a decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional desde 14 de Maio, prolongando-se até 8 de Junho. Este festival está integrado na Semana Europeia de Geoparks da Unesco, promovida anualmente pela Rede Europeia de Geoparks da Unesco. Uma iniciativa que decorre simultaneamente em 33 geoparks, distribuídos por 13 países da Europa. Tudo na prol da celebração do património da Terra, através de actividades geoturísticas e educativas. Seminários, concursos, feiras, actividades com escolas, visitas guiadas, exposições, documentários e percursos pedestres são alguns dos eventos que vão concentrar milhares de pessoas em cada um dos geoparks.

Na Naturtejo, que congrega os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão,



O território da Naturtejo vai estar animado ao longo destas dias

o programa com iniciativas bastante diversificadas.

"Geologia à Mesa" foi a iniciativa que arrancou com o Festival, a que se seguiram alguns passeios pedestres e inauguradas as exposições de fotografia, nomeadamente, "A idade e o desejo das pedras" e "Biodiversidade de Oleiros".

Em termos de actividades pedagógicas, o programa contempla as visitas de estudo como "As florestas do presente e do passado no Geopark Naturtejo", no dia 5 de Junho.

A Feira do Livro da Terra, que vai incluir o lançamento da 2ª edição do livro "Geopark Naturtejo da Meseta

Meridional: 600 milhões de anos em imagens" começou na quarta-feira, no dia 28 de Maio e decorre até 1 de Junho.

"O Património Geológico de Oleiros" é o tema de um folheto a ser apresentado esta quinta-feira, em 29 de Maio, e no dia seguinte terá lugar o seminário "Padre António de Andrade, de Oleiros para o Mundo".

Já no último dia deste mês estão previstas diversas actividades, destacando-se "Um dia à Gandia: Há ouro na Foz", a visita temática "As jóias naturais do Orvalho" e "A noite cultural no Geossítio do Mosqueiro". Muito mais actividades

estão agendadas, prevenindo-se para o Dia Mundial da Criança uma iniciativa especial. As alterações climáticas e um teatro dedicado ao património da terra são as actividades previstas para um dia especial, que conta, igualmente com uma visita temática, com uma "Viagem no tempo ao Paleozóico".

Depois deste dia especial, os dois dias seguintes, a 2 e 3 de Junho são dedicados à astronomia, com a exposição "Património Geológico de Oleiros" a ser aberta a 4 de Junho.

O dia 5 está indicado para a apresentação da "Rota dos Sabores", en-

quanto que no dia 6, decorre um seminário subordinado ao tema "A dinâmica das Montanhas - das Serras de Oleiros aos Pirineus e Himalaias". António Ribeiro, um dos mais importantes geólogos europeus participa na conferência inaugural, que conta também com a presença do representante do Geoparque espanhol de Sobrarbe, Ferran Climent Costa, da Universidade de Barcelona. Este seminário será complementado com uma visita de campo, já no dia 7, pelas montanhas de Oleiros. Neste mesmo dia decorre, ainda, o passeio temático pelos "Trilhos do Conhal" e um passeio livre

de caiaque "Pelos Meandros do rio Zêzere".

No último dia deste Festival da Terra, a caminhada marca pontos, com a aldeia de xisto de Álvaro a receber os visitantes, para mais um impressionante passeio de caiaque pelo Rio Zêzere. Uma actividade dedicada à temática geológica. Será, por outro lado, inaugurando um percurso pedestre que passa pela aldeia de Martim Branco.

Destaque-se que todas estas iniciativas incluídas no programa do Festival da Terra são, na sua maioria, gratuitas e algumas estão sujeitas a inscrição.

Todas as acções são da responsabilidade da Naturtejo, que contou com o apoio das autarquias integradas no geoparque, assim como as Juntas de Freguesia do Orvalho e Álvaro, a Associação de Estudos do Alto Tejo, a Associação de Defesa do Património Cultural de S. Miguel D'Acha, o Agrupamento de Escolas de Oleiros, a Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, o Centro de Ciência Viva da Floresta, o PROSEP Castelo Branco, as Aldeias do Xisto, e algumas empresas privadas.

Para mais informações e inscrições, estão disponíveis os seguintes contactos: www.geoparknaturtejo.com, geral@naturtejo.com e o Call Center 707 200 065.

CAETANO ACTIVE - Grupo Salvador Caetano
 CASTELO BRANCO · ZONA INDUSTRIAL, RUA A · TEL: 272 340 360
 COVILHÃ · SÍTIO DA PALMATÓRIA · TEL: 275 315 930

Propostas
Ensino Magazine

PRAZERES DA BOA MESA

Souflé Glacê de Delta Timor, Telha de Nougatine e Molho de Pistáchios Verdes

Ingredientes p/ o Souflé Glacê (25 pax):
12,5 Folhas de Gelatina
15 Ovos
1 Kg de Açúcar
50 Cl de Infusão de Delta Origens - Timor
Q.R. de Delta Origens - Timor moído
1,25 Kg de Natas

Preparação do Souflé Glacê:

Levar o açúcar com 20 colheres de sopa de água ao lume até atingir ponto de bola mole. Dissolver a gelatina demolhada na infusão de DELTA ORIGENS - TIMOR quente. Bater as gemas e verter metade da calda de açúcar em fio batendo sempre. Bater as claras em castelo firme e juntar a restante calda em fio. Bater ligeiramente as natas, juntar às gemas e depois o merengue. Deitar a preparação nas formas. Levar ao congelador.

Ingredientes p/ o Nougatine (25 pax):
300g de Açúcar
100g de Glucose
10 Cl de Água
100g de Amêndoa Laminada
250g de Pistáchios Verdes

Preparação do Nougatine:

Fazer um caramelo com o açúcar, a glucose e a água. Adicionar a amêndoa e verter sobre uma superfície untada com óleo, até solidificar. Picar no 1,2,3. Deitar sobre um molde e deitar os pistáchios por cima. Levar ao forno 5° a 170° C.



Ingredientes - Molho de Pistáchio (25 pax):
250g de Leite
3 Gemas
50g Açúcar
½ Vagem de Baunilha
50g de Miolo de Pistáchio Verde

Preparação para o Molho de Pistáchio

Levar o leite ao lume a ferver com a vagem cortada ao meio. À parte misturar o açúcar com as gemas. Adicionar cuidadosamente o leite quente às gemas. Levar ao lume a engrossar, sem deixar ferver. Juntar os pistáchios picados.

Empratamento:

Servir o souflé bem gelado com o nougatine e com o molho de pistáchios verdes à parte. ☐

Chef Mário Rui Ramos



GEO-RÚBRICA

Festival da Terra

☐ A contagem é já decrescente para o do Festival Europeu da Terra, que vai decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - UNESCO European and Global Geopark, entre os próximos dias 24 de Maio e 8 de Junho.

Com o objectivo de celebrar o património da Terra através de actividades geoturisticas e educativas, a Semana Europeia de Geoparks, promovida anualmente pela Rede Europeia de Geoparks da UNESCO, vai ocorrer simultaneamente em 33 geoparques, distribuídos por 13 países da Europa. Em 2008, dado que se comemora o Ano Internacional do Planeta Terra, a Rede Europeia de Geoparks atribuiu a este evento a designação de *Festival Europeu da Terra*.

Seminários, concursos, feiras, actividades com escolas, visitas guiadas, exposições, documentários e percursos pedestres são alguns dos eventos que vão concentrar milhares de pessoas em cada um dos geoparques.

No Geopark Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o programa possui eventos bastante apelativos e diversificados. "Geologia à Mesa" é a iniciativa que vai iniciar o Festival, já no dia 24 de Maio. Nos dias se-

guintes irão decorrer os passeios pedestres "Em busca dos antigos moinhos d'Água" e serão inauguradas as exposições de fotografia "A idade e o Desejo das Pedras" e "Biodiversidade de Oleiros".

Em termos de actividades pedagógicas, o programa contempla as visitas de estado "À procura das Águas" e "À procura das Rochas", respectivamente nos dias 27 e 28 de Maio, bem como "As florestas do presente e do passado no Geopark Naturtejo", no dia 5 de Junho.

A Feira do Livro da Terra, que vai incluir o lançamento da 2ª edição do livro "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional: 400 milhões de anos em imagens" terá início no dia 28 de Maio e decorrerá até 1 de Junho.

"O Património Geológico de Oleiros" e o tema de um folheto que será apresentado em 29 de Maio, e no dia seguinte terá lugar o seminário "Padre António de Andrade: de Oleiros para o Mundo".

Já no último dia deste mês estão previstas diversas actividades, destacando-se "Um dia à Gandaia: Há ouro na Foz", a visita temática "As jóias naturais do Orvalho" e "A noite cultural no Geossítio do Mosqueiro".

Para celebrar o Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de Ju-

nho, está programado um evento sobre as alterações climáticas e um teatro de rua dedicado ao Património da Terra. Ainda nesse dia irá ter lugar uma visita temática intitulada "Viagem no tempo ao Paleozóico".

A astronomia será o tema para as actividades dos dias 2 e 3 de Junho. A exposição de trabalhos escolares sobre o "Património Geológico de Oleiros" será lançada a 4 de Junho, e no dia seguinte irá decorrer a apresentação da "Rota dos Sabores".

A dinâmica das Montanhas - das Serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias" é o tema que vai estar em discussão durante o seminário que está previsto para 6 de Junho, que será complementado com uma visita de campo pelas montanhas de Oleiros, no dia seguinte. O professor António Ribeiro, um dos mais importantes geólogos europeus irá intervir na conferência inaugural deste seminário, que conta também com a presença do representante do Geoparque espanhol de Sobrarbe, professor Ferran Climent Costa, da Universidade de Barcelona. Ainda a 7 de Junho vai decorrer o passeio temático pelos "Trilhos do Conhal" e um passeio livre de Kayak "Pelos Meandros do rio Zêzere".

O cartaz do Festival Europeu da Terra vai encerrar, no dia 8 de Junho, com a magnífica caminhada pelo xisto da aldeia de Álvaro, com um emocionante percurso em kayaks ao longo dos meandros do rio Zêzere, dedicado à temáticas geológicas, bem como com a inauguração de um percurso pedestre que passa por trilhos da aldeia Martim Branco.

Saliente-se que as actividades incluídas no programa do Festival são na sua maioria gratuitas e algumas estão sujeitas a inscrição. ☐

Jorge Gouveia

REDE DE CONCELHO ESTÁ MOBILIZADA

Festival Europeu da Terra em Oleiros



Evento é organizado pela UNESCO

O Concelho de Oleiros recebeu, de junho, o Festival Europeu da Terra. O evento organizado conjuntamente pela Rede Europeia de geoparques da UNESCO, decorre simultaneamente em 33 geoparques espalhados por 13 países da Europa com o objetivo de celebrar o património da Terra através de atividades geotécnicas e educativas.

Em Oleiros, até 8 de junho, celebra-se, assim, a paisagem e descobrem-se 600 milhões de anos de património semelhantes.

Podem ser apreciadas as exposições de fotografia *A Idade e o*

Jogo das Pedras, de Pedro Instituto e *Biodiversidade no concelho de Oleiros*, com os trabalhos do concurso de fotografia da gabi-

nete Florestal da Câmara de Oleiros. Realizam-se também visitas de estudo à procura das *Águas e a Procura das Rochas*. Os alunos das escolas do Concelho de Oleiros vão seguir o rio *Zêzere* para apreciar como a água transforma a paisagem. Nada melhor do que começar por subir ao miradouro geomorfológico da fraqueira para alcançar todo o vale e depois, partir ao encontro da bela aldeia de xisto de Álvaro e das fragas gigantes casca de malhada Velha.

Esta quinta-feira é feita a apresentação do folheto *O Património Geológico de Oleiros no Geopark Naturo de mesa. Meridional*, com a referência aos

muitos sítios de interesse geológico que existem no Concelho. Para lá-los a conhecer, Oleiros lança o primeiro folheto de promoção turística que entusiasma para a descoberta da sua Natureza. Na sexta-feira realiza-se o seminário *Padre António de Andrade: de Oleiros para o Mundo Antóquio de Andrade* em dois dias heróis descobrimentos.

Nascido em Oleiros, cedo partiu para a Índia para dar a conhecer novas geografias e culturas. Considerado o descobridor do Tibete para a Europa Ocidental, os seus feitos tiveram um impacto profundo no mundo atual. Este seminário pretende demonstrar a importância de António de Andrade na revela-

ção de Oleiros ao mundo.

No sábado é efectuada a visita temática *As jóias naturais do Orvalho*. A aldeia tem uma grande riqueza paisagística. Os caminhos permitem partir em busca do magnífico património natural que a envolve: a sublime Fraga de Água d'Alta, a encisada Serra do Moradal, o vale do *Zêzere* deslizando entre as fragas majestosas da Malhada Velha e a serra escalada ao fragoso Cabeço do Mosquito.

No domingo é Dia Mundial da Criança e das Alterações Climáticas. Este é um tema atual e as medidas a tomar são urgentes e requerem a ajuda de todos. Temos toda uma civilização para mudar, todos os gestos simples contam, os mais pequenos vão poder ver o filme *A Idade do Gelo* e sentir de uma forma ligreira o modo como as alterações climáticas levam à extinção das espécies. Para segunda-feira está marcado um Workshop de Astronomia. O objetivo é compreender o universo de conhecimentos para além das trevas.

Na noite de terça-feira a Astronomia vai estar em destaque e na quarta-feira pode ser apreciada a exposição de trabalhos escolares *Património Geológico de Oleiros*. O Agrupamento de Escolas de Oleiros apresenta o que há de melhor na paisagem de Oleiros através do olhar dos seus jovens estudantes.

Pedro Machado prepara novo órgão para turismo no centro

O presidente da Região de Turismo do Centro (RTC), Pedro Machado, foi eleito presidente da Comissão Instaladora da Entidade Regional de Turismo do Centro, notícia a Lusa.

Pedro Machado foi eleito por unanimidade para a presidência da comissão instaladora da Entidade Regional de Turismo do Centro, correspondente à RUT II Centro.

A comissão instaladora, que se reuniu hoje pela primeira vez,

tem um prazo de 180 dias para preparar o projeto de estatutos necessários ao funcionamento da Entidade Regional de Turismo do Centro, bem como conferir posse aos órgãos eleitos. Em nota divulgada, a RTC informa que a comissão instaladora faz parte ainda Jaime Soares (presidente da Câmara de Fátima), em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e os presidentes das com-

issões executivas das Regiões de Turismo de Dão Lafões e da Rota da Luz, Adriano Lima Azevedo e Pedro Silva, respetivamente.

A comissão integra também um representante da Associação da Restauração e Similares de Portugal, José Hilário Costa, e outro da Associação de Hotéis de Portugal, Jorge Mamede Loureiro.

Helena Moura Ramos surge em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvi-

mento do Centro, Armindo Jacinto do Turismo Centro Portugal e Maria do Carmo Almeida Borges do secretário de Estado do Turismo. Com a legislação publicada em Abril, Portugal passou a ter as regiões turísticas de Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve - além de Madeira e Açores - e ainda os polos turísticos Douro, Serra da Estrela, Lezíria-Fátima, Oeste, Litoral Alentejano e Alqueva, contra as anteriores 12 regiões de Turismo.

OPINÃO

Novo comprimido natural melhora actividade sexual

Por Dra. Inês Veiga, Farmacêutica



Ereções normalizadas e dobru da actividade sexual são os dois benefícios mais evidentes demonstrados em voluntários que testaram o novo produto: Prelox, uma associação natural do aminoácido L-arginina e Pycnogenol, em comprimidos.

A impotência sexual atinge cerca de cinco milhões de portugueses. Uma patologia masculina que se caracteriza pela dificuldade em atingir ou manter a ereção. A idade, a hipertensão e o tabagismo são alguns dos factores que lhe estão associados, tal como o stress ou o excesso de trabalho podem motivar a perturbação da ereção. O facto é que não poucos pacientes que procuram ajuda médica.

Mas há novas respostas no mercado: o Prelox, uma associação natural do aminoácido L-arginina e Pycnogenol, em comprimidos, pode ajudar a superar esta dificuldade e assegurar um acto sexual pleno e satisfatório.

Inicialmente acreditava-se que a disfunção erétil era resultado de factores psicológicos. Hoje sabe-se que resulta, predominantemente, de uma fraca irrigação sanguínea. Devido a esta origem vasculogénica, a disfunção erétil aparece muitas vezes associada a outros problemas de saúde, tais como: hipertensão arterial, dislipidémias, diabetes tipo II e obesidade.

Prelox é um produto que contém Pycnogenol e aspartato de L-arginina, combinação que promove a produção de óxido nítrico, o neurotransmissor envolvido na dilatação dos vasos sanguíneos, que estimula a ereção. O Pycnogenol é um extracto natural do pinheiro manso francês (*Pinus maritima*) que se desenvolve exclusivamente na costa sudoeste de França. Este extracto natural contém uma combinação única de flavonóides, pertencentes à família das substâncias que são responsáveis pela coloração característica das frutas e vegetais. Devido à presença dos flavonóides, o Pycnogenol, é um potente antioxidante que protege as células do corpo contra os efeitos nocivos dos radi-

cais livres. Para além disso, o Pycnogenol tem efeitos benéficos na circulação sanguínea e no sistema imunitário. A L-arginina, permite uma produção mais eficiente de óxido nítrico. Para além das duas substâncias naturais, Prelox contém também taurina que tem um papel regulador dos níveis de cálcio intra-extracelulares, pelo que contribui para a estabilização dos processos de contração e relaxamento das células musculares. A combinação dos 3 ingredientes activos aumenta o fluxo sanguíneo na zona genital.

Um estudo realizado nos Estados Unidos avaliou o efeito de Prelox em 37 homens com disfunção erétil ligeira. Um tratamento com duração de 6 semanas, para determinar os efeitos da terapêutica (foi utilizado o índice internacional da função erétil (IIEF) e rigididade do membro digital. A nível da função erétil 61% dos homens obtiveram valores de IIEF superiores, demonstrando um aumento da sua capacidade de iniciar uma actividade sexual. Os homens do grupo Prelox foram capazes de ter novamente ereções normais e revelaram ter tido duas vezes mais relações sexuais. É a maior das vantagens é que, ao contrário dos medicamentos utilizados na disfunção erétil, que devem ser convenientemente administrados 30 minutos antes da relação sexual, o Prelox sustenta a função sexual permanentemente ao longo da sua vida e permite reagir espontaneamente perante uma estimulação sexual.

Fonte: Improvement of erectile function with Prelox: a randomized, double-blind, placebo-controlled, crossover trial R Stanislav, V Nikolova and P Rohdewald.

92.0 FM

RBI
BEIRA INTERIOR

Telef. 272 321 050 / Fax 272 320 488
Email: radio.interior@netvisao.pt

RÁDIO URBANA

97.5 PARA CASTELO BRANCO E 100.8 GARDUNHA
WWW.RADIOURBANA.PT

Agora já pode escutar a sua rádio em qualquer parte do mundo. Basta aceder a www.radiocondestavel.pt

"Rádio em Directo"

Onde quer que esteja, **condestavel** sempre consigo!

AS QUERELAS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Por: *Fabião Baptista*

Muito raros serão os Partidos, de considerável dimensão, que já não tenham feito uma "travessia no deserto", que não tenham conhecido a agitação divisionista, a instabilidade política ou a crise partidária.

São guerras intestinas, interesses ocultos, traições, maquinações conspirativas, intrigas e enredos de toda a espécie.

Tudo isto faz que os políticos, estejam cada vez mais descredibilizados, aos olhos do comum dos cidadãos.

Vem este prólogo a propósito da crise política que neste momento grassa no PSD, a qual começou com Pedro Santana Lopes, passou por Marques Mendes, para se estender a Luís Filipe Menezes, o que o levou a pedir a demissão de Presidente do Partido Social-Democrata.

Quanto a nós, tudo isto mais não é do que a insídia do poder, o desejo insaciável de protagonismo. Veja-se só, como após a demissão de Filipe Menezes, se perfilaram, para o substituir, tantos candidatos.

Tal como sucedeu com Santana Lopes, e depois com Marques Mendes, também Luís Filipe Menezes foi atacado sem complacência, vilipendiado, guetreado em todas as frentes, hostilizado até à exaustão, por vários "históricos" do Partido, por proceres sociais democratas, por emérites pardas e por alguns dos chamados "barões" do PSD.

A frente de todos, posicionou-se o insatisfeito Facheiro Pereira, logo seguido de Aguar Branco, de António Capucho e de António Borges.

A estas vozes, permanentemente discordantes, veio juntar-se grande parte da Comunicação Social (escrita, radiodifundida e televisada), a qual não escapava nenhum episódio que cheirasse a escândalo ou sensacionalismo que tivesse por objectivo denegrir a vida política ou pessoal, mesmo íntima, de Luís Filipe Menezes, alvo preferencial a abater.

Ángelo Correia, apoiante e correligionário de Filipe Menezes, que se tem assumido como um político de impoluta postura ética, ele próprio, num programa da RTP, não teve a menor dúvida de apontar, o dedo à maquiavélica "maquinação



que estava a ser urdida, contra Filipe Menezes, indicando até, um órgão da imprensa diária, que estava fortemente envolvido nesta conspiração.

Foi assim que esta crise política, interna, do PSD, foi ganhando foros de sensacionalismo, para convergir na barafunda política que está à vista de toda a gente.

De todos os candidatos que se perfilam, para substituir Luís Filipe Menezes, aquele que nos parece mais credível e nos oferece maiores garantias, é, sem dúvida, a ex-Ministra das Finanças, Manuela Ferreira Leite, uma senhora idónea, com singular traquejo político, muito conciliada, já à beira dos 70 anos, a qual merece toda a respeitabilidade.

Neste momento, gente nova, que pudesse assumir uma renovação política, no PSD, o que é sempre louvável, não vislumbramos ninguém à altura.

Pedro Santana Lopes, cuja candidatura foi apresentada no transacto dia 6, não nos parece o mais recomendável, atendendo ao seu recente passado político e que, embora "tenha andado por aí", esteve em letargo vegetativo, até que foi chamado para líder da bancada Social-Democrata, do Parlamento, para surpresa dos PSD e goádo de José Sócrates.

O deputado Patinha Antão, há muito que anda dizendo estar disponível para ocupar o mais elevado cargo político dentro do PSD, mas nunca foi chamado para tal, nem nunca contou com grandes apoios dos Sociais-Democratas.

Pedro Passos Coelho, é um jovem aguerrido, sagaz, muito combativo e deveras contundente. Porém, falta-lhe experiência política, pois apesar de já ter sido presidente da JSD (Juventude Social Democrata), nunca se sentou nas incómodas cadeiras do Governo, pelo que é um desconhecido para a opinião pública e não colhe a aderência dos proceres do Partido.

O poléptico e truculento, Alberto João Jardim, para

além de não ter o consenso do eleitorado, a nível continental, não quer deixar a Madeira, onde é rei e senhor absoluto. Porém, isso não o inibiu de zuzir forte e feio, nos "barões" do PSD, como nos que provocaram tão pernicioso divisionismo partidário. No seu peculiar estilo laudatório, colocou-se em posição frontal a Manuela Ferreira Leite, por quem alegou ter simpatia, estima, respeito e redobrada consideração, mas que não era o líder ideal para poder derrotar o PS e José Sócrates, em 2009. E, perante o espanto geral, anunciou que se todos os candidatos desistissem, ficando apenas a Manuela Ferreira Leite, ele se proporia à presidência do PSD, para derrotar a Manuela Ferreira Leite e, de seguida, o PS e José Sócrates.

Evidentemente que não são premissas inexequíveis, pelo que Alberto João Jardim ficará na Madeira e, no continente, José Sócrates e todo o PS, continuarão a esfregar as mãos de satisfação e a dormir sossegadamente...

De tudo isto se infere que os "barões" do PSD, não estão minimamente interessados no progresso, no desenvolvimento e no bem estar do País. O que desejam é protagonismo e "tachos", para si e para os seus. Dai estarem tão silenciosos ante o constante e permanente descontentamento, agitação social, descida do nível de vida, desemprego, inflação, descalabro económico. Dai o silêncio e ausências de críticas aos actos menos bons deste Executivo, para, de seguida, dirigirem as suas críticas contra os seus companheiros de Partido, movendo-lhes uma guerra fratricida e semi quartel, para, sem do nem piedade, apearem do seu pedestal político, quem ascendeu a ele, por sufrágio dos seus companheiros ideológicos. São jogadas de bastidores, guerrilha intestina, corrosivas declarações, que só conduzem ao descrédito do Partido e à exaustão dos companheiros, que eles elegeram para seus fidalgos inimigos.

Há tempos, alguém me confidenciou: "Os meus inimigos, não estão no PS, PCP ou Bloco de Esquerda. Ai estão os meus adversários políticos, que respeito e por alguns dos quais me move até muita consideração e estima. Os meus inimigos, esses estão, dentro do PSD..."

Rede Europeia de Geoparques da UNESCO FESTIVAL EUROPEU DA TERRA



O Festival Europeu da Terra, organizado anualmente pela Rede Europeia de Geoparques da UNESCO, decorre simultaneamente em 33 geoparques espalhados por 13 países da Europa, de 24 de Maio a 8 de Junho, com o objectivo de celebrar o património da Terra através de actividades geoturísticas e educativas. Milhares de pessoas reúnem-se nos muitos eventos que decorrem em cada um dos geoparques, incluindo seminários, actividades com escolas, visitas guiadas, exposições, e documentários.

De destacar as actividades preparadas para assinalar o Dia da Criança, «que vão ao encontro daquilo que é o objectivo da iniciativa». Para esse dia está programado um evento sobre as alterações climáticas e um teatro de rua dedicado aos Património da Terra, além de uma visita temática intitulada «Viagem no tempo ao Paleozóico».

As actividades pedagógicas incluem também as visitas de estudo «A procura das águas», «A procura das Rochas» e «As florestas do presente e do passado no Geoparque Naturtejo».

O programa português da Semana Europeia de Geoparques, termina no dia 8 de Junho, em Oleiros, com um seminário internacional sobre «A dinâmica das

montanhas: das serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias».

O programa completo sobre as actividades a desenvolver no GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL, que abrange os Concelhos de Oleiros, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão pode ser consultado em www.geoparknaturtejo.com, ou geral@naturtejo.com, ou ainda pelo telefone 707 200 065.

Salientamos a actividade a desenvolver no Concelho de Vila Velha de Ródão, mais propriamente em Foz do Cobreiro:

Um dia à Gandaiá: há ouro na Foz! - 31 de Maio

O preço do ouro não pára de subir? Não tem o "toque de Midas"? Gostaria de casar mas não tem dinheiro para o anel? Venha até à Foz do Cobreiro e apañe as suas pepitas de ouro!! Entusiasme-se com a lenda do Carro de Ouro e descubra as jóias geológicas do Vale do Almourão. Depois, retemperar o ânimo com a magnífica gastronomia do restaurante "Vale Mourão" num almoço mineiro. Por fim, aprenda as velhas técnicas de garimpo dos gaudieiros e parta rio acima em busca do El Dorado...

Local: Foz do Cobreiro, Vila Velha de Ródão.

Início da actividade: 10:00h

Organização: Incentivos Outdoor/Geopark Naturtejo.



Recuperação de fauna selvagem

Quercus e Continente renovam protocolo

Foi há cerca de um ano que a Quercus e o Continente assinaram um protocolo com o objectivo de viabilizar o funcionamento eficaz dos três centros de recuperação de fauna selvagem (Castelo Branco, Montejunto e Santo André) geridos por aquela associação de conservação da natureza. O protocolo foi renovado e reforçado, no dia 14 de Maio, no sentido de continuar o trabalho iniciado, que passa por receber, recuperar e devolver animais selvagens ao seu habitat natural.

Para Samuel Infante, responsável do Núcleo Regional de Castelo Branco da Quercus, a colaboração do Continente permite que os centros continuem a funcionar e a recuperar "centenas de animais selvagens", incluindo espécies em risco de extinção, e contribui para a "conservação da natureza e biodiversidade".

O director de Marketing do Continente explica que este apoio está integrado na política de responsabilidade social da marca, nomeadamente no que toca às questões ambientais.

Miguel Rangel afirma que o trabalho desenvolvido pelos centros de recupera-

ção é "engrandecedor das causas ambientais", uma vez que permite recuperar "um conjunto de animais que, de outra forma, não teriam continuidade, o que seria gravoso para todos nós e para a nossa descendência".

O protocolo prevê a atribuição de uma verba de 20 mil euros, gerida pela Quercus, e também apoio em géneros.

Entre as entidades que apoiam a Quercus de Castelo Branco, está também a Escola Superior Agrária (ESA), que disponibiliza as instalações do Centro de Estudo e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS). "Há um conjunto de despesas que são parcialmente suportadas pela Escola e é com muito gosto que o fazemos, porque consideramos que faz parte da nossa missão", considera o director da ESA, António Moitinho.

Centros receberam 259 animais em 2007

Em 2007, os centros de recuperação da Quercus receberam 259 animais selvagens, dos quais 129 passaram pelo CERAS, onde o grifo, a cegonha branca, o mocho galego e a coruja das torres foram

as espécies mais recorrentes. As aves são, de longe, as que representam maior número (91%), seguindo-se os mamíferos (6%) e os répteis (2%).

De acordo com Samuel Infante, cerca de 43% dos animais recebidos são libertados, 46% morre ao longo do processo de recuperação e 7% são alvo de eutanásia.

"Na Quercus, assumimos claramente que a eutanásia faz parte do processo de recuperação e é fundamental", explica o responsável do Núcleo de Castelo Branco.

Para a prática de tal acto, são seguidos alguns critérios. Por exemplo, é preciso que pelo menos três pessoas façam essa avaliação. Quando está em causa uma espécie ameaçada, como o Abutre do Egito que se encontra nas instalações do CERAS, evita-se o procedimento e, muitas vezes, o animal é preservado para a reprodução em cativeiro.

A queda do ninho, a debilidade, o atropelamento, o furo ou cativeiro ilegal, a colisão com equipamento são as principais causas de ingressos nos centros. No que toca ao envenenamento, Samuel Infante diz que é "um problema



muito sério", porque, normalmente, são actos intencionais "associados à má gestão das zonas cinegéticas".

A assinatura do protocolo seguiu-se uma visita às instalações do CERAS e a libertação de uma águia de asa redonda, que chegou ao Centro com uma fractura.

Centros tendem a especializar-se

Apesar de serem estruturas generalistas, os centros de recuperação da Quercus tendem a especializar-se. Samuel Infante adianta que a associação ainda está a definir pormenores, mas tudo indica que o CERAS deverá dedicar-se às aves necrófagas, que representam 12% das entradas.

As estatísticas referentes a estas espécies indicam que, daquelas 12%, 27% morrem durante o processo de recuperação e 50% são libertadas. Mas, além da recuperação de animais selvagens, os centros dedicam-se a outras componentes, nomeadamente ao estudo e investigação, aperfeiçoamento de técnicas, bem como à promoção de actividades de sensibilização ambiental.

"Quando libertamos um animal, procuramos sempre associar o acto a acções de educação ambiental", refere Samuel Infante.

Em 2007, as diversas actividades realizadas naquele âmbito envolveram mais de três mil pessoas. Antes da libertação, as

aves são anilhadas para que possam ser identificadas, quando avistadas. A funcionar desde 1999, o CERAS tem 412 aves anilhadas, entre as quais houve sete recapturas, maioritariamente associadas à debilidade.

"Existem sérios problemas de falta de alimento na natureza", afirma, uma vez que as novas regras sanitárias da União Europeia não permitem que os agricultores e criadores de gado deixem os animais mortos nos solos, o que dificulta a alimentação, por exemplo de espécies como os abutres.

"A médio longo prazo a União Europeia terá de rever a situação, se quiser preservar estas espécies", defende Samuel Infante.

Andreia Gonçalves

Iniciativa arranca a 24 de Maio e decorre até 8 de Junho

Geopark Naturtejo celebra o Festival Europeu da Terra

A contagem é já decrescente para o do Festival Europeu da Terra, que vai decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - UNESCO European and Global Geopark, entre os próximos dias 24 de Maio e 8 de Junho.

Com o objectivo de celebrar o património da Terra através de actividades geoturísticas e educativas, a Semana Europeia de Geoparks, promovida anualmente pela Rede Europeia de Geoparks da UNESCO, vai ocorrer simultaneamente em 33 geoparks, distribuídos por 13 países da Europa.

Em 2008, dado que se comemora o Ano Internacional da Planície Terra, a Rede Europeia de Geoparks atribuiu a este evento a designação de Festival Europeu da Terra.

Seminários, concursos, feiras, actividades com escolas, visitas guiadas, exposições, documentários e percursos pedestres são alguns dos eventos que vão concentrar milhares de pessoas em cada um dos geoparks.

No Geopark Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o programa integra eventos bastante apelativos e diversificados.

Programação

"Geologia à Mesa" é a iniciativa que vai iniciar o Festival, já no dia 24 de Maio. Nos dias seguintes irão decorrer os passeios pedestres "Em busca dos antigos moínhos d'Água" e serão inauguradas as

exposições de fotografia "A Idade e o Deserto das Pedras" e "Biodiversidade de Oleiros".

Em termos de actividades pedagógicas, o programa contempla as visitas de estudo "À procura das Águas" e "À procura das Rochas", respectivamente nos dias 27 e 28 de Maio, bem como "As florestas do presente e do passado no Geopark Naturtejo", no dia 5 de Junho.

A Feira do Livro da Terra, que vai incluir o lançamento da 2.ª edição do livro "Geopark Naturtejo: 600 milhões de anos em imagens" terá início no dia 28 de Maio e decorrerá até 4 de Junho.

O Património Geológico de Oleiros é o tema de um folheto que será apresentado em 29 de Maio, e

no dia seguinte terá lugar o seminário "Padre António de Andrade de Oleiros para o Mundo".

Já no último dia deste mês estão previstas diversas actividades, destacando-se "Um dia a Candaia: Há ouro na Foz", a visita temática "As jóias naturais do Orvalho" e "A noite cultural no Geossítio do Mosquito".

Festival celebra Dia Mundial da Criança

Para celebrar o Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de Junho, está programado um evento sob as alterações climáticas e um teatro de rua dedicado ao Património da Terra. Ainda nesse dia irá ter lugar uma visita temática intitulada "Viagem no tempo ao Paleozóico".

A astronomia será o tema das actividades nos dias 2 e 3 de Junho. A exposição de trabalhos escolares sobre o "Património Geológico de Oleiros" será lançada a 4 de Junho, e no dia seguinte irá decorrer a apresentação da "Rota dos Sabores".

"A dinâmica das Montanhas - das Serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias" é o tema que vai estar em discussão durante o seminário que está previsto para 6 de Junho, que será complementado com uma visita de campo pelas montanhas de Oleiros, no dia seguinte. O professor António Ribeiro, um dos mais importantes geólogos europeus, irá intervir na conferência inaugural deste seminário, que conta também com a presença do representante do Geoparque espanhol de

Solrarbe, professor Ferrán Clement Costa, da Universidade de Barcelona. Ainda a 7 de Junho vai decorrer o passeio temático pelos "Trilhos do Conhal" e um passeio livre de Kayak "Pelos Meandros do rio Zêzere".

O clímax do Festival Europeu da Terra vai ocorrer, no dia 8 de Junho, com a caminhada pelo xisto da aldeia de Álvaro, com um percurso em kayaks ao longo dos meandros do rio Zêzere, dedicado à temáticas geológicas, bem como com a inauguração de um percurso pedestre que passa por trilhos da aldeia Marfim Branco.

Em www.geoparknaturtejo.com ou através do call center 707 200 065, estão disponíveis mais informações.

DE 24 DE MAIO A 8 DE JUNHO

Geopark Naturtejo celebra o Festival Europeu da Terra

A contagem é já decrescente para o do Festival Europeu da Terra, que vai decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - UNESCO European and Global Geopark, entre os próximos dias 24 de Maio e 8 de Junho.

Com o objectivo de celebrar o património da Terra através de actividades geoturísticas e educativas, a Semana Europeia de Geoparks, promovida anualmente pela Rede Europeia de Geoparks da UNESCO, vai ocorrer simultaneamente em 33 geoparques, distribuídos por 13 países da Europa. Em 2008, dado que se comemora o Ano Internacional do Planeta Terra, a Rede Europeia de Geoparks atribuiu a este evento a designação de FESTIVAL EUROPEU DA TERRA.

Seminários, concursos, feiras, actividades com escolas, visitas guiadas, exposições, documentários e percursos pedestres são alguns dos eventos que vão concentrar milhares de pessoas em cada um dos geoparques.

No Geopark Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o programa possui eventos bastante apelativos e diversificados. "Geologia à Mesa" é a iniciativa que vai iniciar o Festival, já no dia 24 de Maio. Nos dias seguintes irão decorrer os passeios pedestres "Em busca dos antigos moinhos d'Água" e serão inauguradas as exposições de fotografia "À sidade e o Desajo das Pedras" e "Biodiversidade de Oleiros".

Em termos de actividades pedagógicas, o programa contempla as visitas de estudo "À procura das Águas" e "À procura das Rochas", respectivamente nos dias 27 e 28 de Maio, bem como "As florestas do presente e do passado no Geopark Naturtejo", no dia 5 de Junho.

A Feira do Livro da Terra, que vai incluir o lançamento da 2ª edição do livro "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional: 600 milhões de anos em imagens" terá início no dia 28 de Maio e decorrerá até 1 de Junho.

"O Património Geológico de Oleiros" é o tema de um folheto que será apresentado em 29 de Maio, e no dia seguinte terá lugar o seminário "Padre António de Andrade de Oleiros para o Mundo".

Já no último dia deste mês estão previstas diversas actividades, destacando-se "Um dia à Gandaiá: Há ouro na Foz", a visita temática "As jóias naturais do Orvalho" e "A noite cultural no Gossilho do Mosqueiro".

Para celebrar o Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de Junho, está programado um evento sobre as alterações climáticas e um teatro de rua dedicado ao Património da Terra. Ainda nesse dia irá ter lugar uma visita temática intitulada "Viagem no tempo ao Paleozóico".

A astronomia será o tema para as actividades dos dias 2 e 3 de Junho. A exposição de trabalhos escolares sobre o "Património Geológico de Oleiros" será lançada a 4 de Junho, e no dia seguinte irá decorrer a apresentação da "Rota dos Sabores".

"A dinâmica das Montanhas - das Serras



de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias" é o tema que vai estar em discussão durante o seminário que está previsto para 6 de Junho, que será complementado com uma visita de campo pelas montanhas de Oleiros, no dia seguinte. O professor António Ribeiro, um dos mais importantes geólogos europeus irá intervir na conferência inaugural deste seminário, que conta também com a presença do representante do Geoparque espanhol de Sobrarbe, professor Ferran Climent Costa, da Universidade de Barcelona. Ainda a 7 de Junho vai decorrer o passeio temático

pelos "Trilhos do Conhal" e um passeio livre de Kayak "Pelos Meandros do rio Zêzere".

O cartaz do Festival Europeu da Terra vai encerrar, no dia 8 de Junho, com a magnífica caminhada pelo sítio da aldeia de Álvaro, com um emocionante percurso em kayaks ao longo dos meandros do rio Zêzere, dedicado à temáticas geológicas, bem como com a inauguração de um percurso pedestre que passa por trilhos da aldeia Martinho Branco.

Saliente-se que as actividades incluídas no programa do Festival são na sua maioria

gratuitas e algumas estão sujeitas a inscrição.

Os eventos que vão decorrer no Geopark Naturtejo são organizados pela Naturtejo, empresa de turismo, em parceria com um conjunto de entidades locais, como as Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, as Juntas de Freguesia do Orvalho e Álvaro, a Associação de Estudos do Alto Tejo, a Associação de Defesa do Património Cultural de S. Miguel D'Acha, o Agrupamento de Escolas de Oleiros, a Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, o Centro de Ciência Viva da Floresta, o PROSEP Castelo

Branco, as Aldeias do Xisto, e algumas empresas privadas como o Peticos & Granios e a Incentivos Outdoor.

Se já conhece o primeiro geoparque português aproveite esta ocasião para redescobrir novos encantos. Mas se ainda não conhece o Geopark Naturtejo, o Festival Europeu da Terra será um excelente desafio. Não perca a oportunidade de celebrar connosco a paisagem do Geopark e descobrir 600 milhões de anos de patrimónios sem limites.

Para mais informações e inscrições, estão disponíveis os seguintes contactos: www.geoparknaturtejo.com geral@naturtejo.com e o Call Center 707 200 065.

TORRE PARA MEDIR POTENCIAL EÓLICO EM NISA

AreanaTejo avança com projectos em energias renováveis

A Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo (AreanaTejo) está a promover, em parceria com o Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, a instalação de um parque eólico na sua região.

Já em Junho será colocada no concelho de Nisa uma torre de medição para avaliação do potencial eólico. Simultaneamente, a agência está a avaliar a conformidade do projecto, através da elaboração de um enquadramento ambiental que será utilizado como base para promover este mesmo investimento.

Outros estudos estão a ser feitos para testar a viabilidade da micro-geração em edifícios municipais. Este tipo de projectos permitirá "não só a criação de uma fonte de receita para os municípios, como permitirá também dar um contributo em termos de produção de energias renováveis", salienta a AreanaTejo.

Outras iniciativas estão também na calha. Para a elaboração da matriz dinâmica de energia do Norte Alentejo esta agência está a desenvolver, no

âmbito do projecto CO2Zero, a concepção, implantação e comissionamento de uma interface dinâmica para publicação em ambiente "Web" e "Web2". A apresentação pública e o

arranque oficial do projecto serão feitos no Dia Nacional da Energia, em 29 de Maio, num workshop dedicado à energia enquanto base estratégica para o desenvolvimento de políticas locais.



De 24 de Maio a 8 de Junho

Geopark Naturtejo celebra o Festival Europeu da Terra

A contagem é já decrescente para o do Festival Europeu da Terra, que vai decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - UNESCO European and Global Geopark, entre os próximos dias 24 de Maio e 8 de Junho.

Com o objetivo de celebrar o património da Terra através de actividades geoturísticas e educativas, a Semana Europeia de Geoparks, promovida anualmente pela Rede Europeia de Geoparks da UNESCO, vai ocorrer simultaneamente em 33 geoparques, distribuídos por 13 países da Europa. Em 2008, dado que se comemora o Ano Internacional do Planeta Terra, a Rede Europeia de Geoparks atribuiu a este evento a designação de FESTIVAL EUROPEU DA TERRA.

Seminários, concursos, feiras, actividades com escolas, visitas guiadas, exposições, documentários e percursos pedestres são alguns dos eventos que vão concentrar milhares de pessoas em cada um dos geoparques.

No Geopark Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Prouença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o programa possui eventos bastante apelativos e diversificados. "Geologia à Mesa" é a iniciativa que vai iniciar o Festival, já no dia 24 de Maio. Nos dias seguintes irão decorrer os passeios pedestres "Em busca dos antigos moinhos d'Água" e serão inauguradas as exposições

de fotografia "A idade e o Desejo das Pedras" e "Biodiversidade de Oleiros".

Em termos de actividades pedagógicas, o programa contempla as visitas de estudo "À procura das Águas" e "À procura das Rochas", respectivamente nos dias 27 e 28 de Maio, bem como "As florestas do presente e do passado no Geopark Naturtejo", no dia 5 de Junho.

A Feira do Livro da Terra, que vai incluir o lançamento do 2º edição do livro "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional: 600 milhões de anos em imagens" terá início no dia 28 de Maio e decorrerá até 1 de Junho.

O Património Geológico de Oleiros é o tema de um folheto que será apresentado em 29 de Maio, e no dia seguinte terá lugar o seminário "Padre António de Andrade: de Oleiros para o Mundo".

Já no último dia deste mês estão previstas diversas actividades, destacando-se "Um dia à Gandaia: Há ouro na Foz", a visita temática "As joias naturais do Orvalho" e "A noite cultural no Geossítio do Mosqueiro".

Para celebrar o Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de Junho, está programado um evento sobre as alterações climáticas e um teatro de rua dedicado ao Património da Terra. Ainda nesse dia irá ter lugar uma visita temática intitulada "Viagem no tempo ao Paleozóico".

A astronomia será o tema para as



actividades dos dias 2 e 3 de Junho. A exposição de trabalhos escolares sobre o "Património Geológico de Oleiros" será lançada a 4 de Junho, e no dia seguinte irá decorrer a apresentação da "Rota dos Sabores".

A dinâmica das Montanhas - das Serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias - é o tema que vai estar em discussão durante o seminário que está previsto para 6 de Junho, que será complementado com uma visita de campo pelas montanhas de Oleiros, no dia seguinte. O professor António Ribeiro, um dos mais importantes geólogos europeus irá intervir na conferência inaugural deste seminário, que conta também com a presença do representante do Geoparque espanhol de Sobrarbe, professor Ferran Climent Costa, da Universidade de Barcelona. Ainda a 7 de Junho vai decorrer o passeio temático pelos "Trilhos do Conchal" e um passeio livre de Kayak "Pelos Meandros do rio Zêzere".

O cartaz do Festival Europeu da Terra vai encerrar, no dia 8 de Junho, com a magnífica caminhada pelo xisto da aldeia de Álvaro, com um emocionante percurso em kayak ao longo dos meandros do rio Zêzere, dedicado à temáticas geológicas, bem como com a inauguração de um per-

curso pedestre que passa por trilhos da aldeia Martim Branco.

Saliente-se que as actividades incluídas no programa do Festival são na sua maioria gratuitas e algumas estão sujeitas a inscrição.

Os eventos que vão decorrer no Geopark Naturtejo são organizados pela Naturtejo, empresa de turismo, em parceria com um conjunto de entidades locais, como as Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Prouença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, as Juntas de Freguesia do Orvalho e Álvaro, a Associação de Estudos do Alto Tejo, a Associação de Defesa do Património Cultural de S. Miguel d'Acha, o Agrupamento de Escolas de Oleiros, a Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, o Centro de Ciência Viva da Floresta, o PROSEP Castelo Branco, as Aldeias do Xisto, e algumas empresas privadas como o Petiscos & Granitos e a Incentivos Outdoor.

Se já conhece o primeiro geoparque português aproveite esta ocasião para redescobrir novos encantos. Mas se ainda não conhece o Geopark Naturtejo, o Festival Europeu da Terra será um excelente desafio. Não perca a oportunidade de celebrar connosco a paisagem de Geopark e descobrir 600 milhões de anos de patrimónios sem limites.

Para mais informações e inscrições, estão disponíveis os seguintes contactos: www.geoparknaturtejo.com geral@naturtejo.com e o Call Center 707 200 065.

Danças de salão na Frazoira

Monitor: **Helder Martins**

Atelas à 6ª feira das 21h00 às 23h00

Venha aprender:
chá-chá-chá,
Rumba, Samba,
Pasodoble, Jive,
Tango, Valsas ...



IDADE MÍNIMA: 8 ANOS

(Crianças de preferência com par)

IDADE MÁXIMA: SEM LIMITE

www.frazoira.com

Inscrições e informações: 249 366 462

Associação Recreativa Filarmónica Frazoieirense (cêf. da música)

Não perca esta oportunidade!

Paga pouco, experimenta tudo, aprende sempre um pouco mais.

Despertar CIDADANIA TOMAR TOBY ERZ OTEPLÁRIO

FUMEIRO TRADICIONAL

Em Carvalhal de Prouença-a-Nova

Vendemos enchido caseiro de porcos criados ao ar livre.

Contactos: 274671305; 962009401

AMIGO ASSINANTE,

REGULARIZE A SUA ASSINATURA

I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza, Agentes Forestales e Medioambientales

O I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza, Agentes Forestales e Medioambientales, decorreu durante os dias 1 a 4 de Maio de 2008, em Idanha-a-Nova.

No Congresso intitulado *Natureza Sem Fronteiras*, participaram 130 profissionais da vigilância e fiscalização da Natureza dos dois países ibéricos.

Neste evento realizado no centro Cultural Raiano de Idanha-a-Nova, foi debatida a implementação das Convenções Internacionais e Directivas Comunitárias, nomeadamente questões relacionadas com conservação da fauna e flora. Nos Projectos de Conservação da Natureza das Organizações Não Governamentais (ONG) foi realçado o importante contributo dos Vigilantes da Natureza na sua implementação. O desempenho dos Vigilantes da Natureza e dos Agentes Forestales e Medioambientales na Conservação e Investigação da Cabra-Montesa Ibérica, do Lobo e do Linco, no espaço trans-fronteiriço mereceu grande destaque. Foi evidenciada a importância da colaboração transfronteiriça, tendo sido apresentado como exemplo a experiência do Tejo/Tajo Internacional e do Gerês/ Xurés. O trabalho de monitorização e estudo de espécies ameaçadas, por parte dos Vigilantes da Natureza,

foi exemplificado pelo estudo sobre a Grahal-de-bico-vermelho no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. Foi analisado o trabalho dos Vigilantes da Natureza na implementação das medidas de conservação das espécies e biodiversidade no Arquipélago da Madeira. O direito dos cidadãos a um meio ambiente adequado a um direito fundamental e foi considerado como determinante para uma salutar harmonia entre o Homem e a Natureza. Foi evidenciada a importância do vínculo público para o exercício das funções de Vigilante da Natureza. Foi analisado o indispensável trabalho dos Agentes Forestales, Medioambientales e Vigilantes da Natureza, na gestão dos incêndios florestais na vertente Mediterrânica. A reforestação das montanhas da Península Ibérica preocupa Agentes Forestales, Medioambientales e Vigilantes da Natureza, tendo sido apresentado como um excelente exemplo de sucesso a ASE - Associação dos Amigos da Serra da Estrela e a sua campanha "Um Milhão de Carvalhos para a Serra da Estrela". A situação difícil dos Guardaparques da América Latina e da Amazônia foi abordada com grande preocupação. O Filme Documentário intitulado "The Thin Green Line", obra do Park Ranger Australiano Sean Willmore, foi bastante aplaudido,



retrata o dia a dia dos Vigilantes da Natureza em todos os continentes.

Neste evento constatou-se a importância da existência de entidades intermunicipais, tal como a Naturtejo - Geo Parque, que através do seu trabalho consegue envolver a população residente e os visitantes no mesmo objectivo, a preservação do património que a todos pertence.

Na sessão de Encerramento dos trabalhos estiveram presentes o Senhor Secretário de Estado do Ambiente, Professor Doutor **Humberto Rosa**; o Senhor Director Xeral de Montes e Industrias Forestales da Conselleria

de Medio Rural da Xunta de Galicia, Dr. **Alberte Blanco Casal**; o Senhor Deputado da Assembleia da República Portuguesa, Dr. **Jorge Seguro Sanchez**; a Senhora Governadora Civil do Distrito de Castelo Branco Dra. **Maria Aizira Serrasquelro**; o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Eng.º **Alvaro José Cachucho Rocha**; o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, Eng.º **Armindo Jacinto**; o Senhor Director das Áreas Protegidas da Província de Chubut/Patagônia, Argentina, Dr. **Daniel Paz Barreto**;

os Senhores(as) Directores dos Departamentos de Áreas Classificadas: Eng.º **Sofia Castel-Branco da Silveira**, Dra. **Maria João Burnay**, Eng.º **Armado Carvalho** e Eng.º **Henrique Pereira**, o Senhor Director do Parque Natural do Tajo Internacional, Dr. **Alfredo Anega Morales**; o Senhor Director do Parque Ecológico do Funchal (Madeira), Dr. **José Manuel Rodrigues**; o Senhor Coordenador Ambiental ACT Brasil, Dr. **Marcelo Segalber**; o Senhor Guarda Parque Indígena, Encarregado dos Assuntos Indígenas ACT Brasil, **João Evangelista AssiweleTiriyo** e Senhor Park Ranger, **Sean Willmore**.



EDITAL Nº 46/2008

José Paulo Barata Farinha, Presidente da Câmara Municipal de Sertã, torna público, que:

Como é do conhecimento geral a Direcção de Estradas de Castelo Branco tem procedido, nos últimos anos, a contínuas reposições e reparações na vedação do "IC8" ao km 107,650 - Senhora dos Remédios - Sertã, devido aos cortes e consequente desactivação da aquela vedação, efectuado por desconhecidos.

De modo a prestar uma maior eficácia ao trabalho realizado por aquela Direcção de Estradas e tendo em conta o risco de vida que correm os infractores ao efectuarem o atravessamento em condições precárias e ilegais naquele lugar, sensibilizam-se os infractores para o risco de vida em que se colocam com o corte da vedação, para além destes actos serem considerados de puro vandalismo, podendo vir a serem punidos nos termos da Lei depois de efectuadas todas as diligências para o efeito.

Para se constar se publica este Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, aos 16 dias do mês de Maio de 2008

O Presidente da Câmara

Dr. Paulo Farinha

(Jornal Expresso do Pícnhal, edição nº 260 de 21-05-08; anúncio nº 1984)



SÒPREI Cooperativa Abastecedora de Mercadorias dos Concelhos de Sertã, Póvoa-a-Nova, Vila de Rei e Oleiros, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 23º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL da SÒPREI - Cooperativa Abastecedora de Mercadorias dos Concelhos de Sertã, Póvoa-a-Nova, Vila de Rei e Oleiros, C.R.L., para reunir, em sessão ordinária, no salão da Quinta SANTA TERESINHA, sita em Cabeçudo - SERTã, no próximo dia 27 de Maio de 2008 (à Terça-feira), às 18,00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º - Apreciar e votar o RELATÓRIO da Direcção, as CONTAS e o BALANÇO do exercício de 2007, bem como o PARECER do Conselho Fiscal;
 - 2º - Apreciar e votar o PLANO DE ACTIVIDADES e o ORÇAMENTO para o ano de 2008;
 - 3º - Analisar e deliberar sobre qualquer proposta(s) apresentada(s) pela Direcção e/ou Sócio(s) que se relacione(em) com a actividade e/ou o(s) interesse(s) da cooperativa.
- De acordo com os Estatutos, se há hora marcada não estiver presente a maioria dos Sócios, a Assembleia funcionará, com a mesma ordem de trabalhos e no mesmo local, uma hora mais tarde com qualquer número de presenças.

Sertã, 12-05-2008

José Maria da Silva

Presidente da Mesa Assembleia Geral

(Jornal Expresso do Pícnhal, edição nº 260 de 21-05-08, anúncio nº 1984)

I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza e Agentes Forestales y Medioambientales

Vigilantes querem profissão reconhecida

"Natureza sem Fronteiras" foi o tema do I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza e Agentes Forestales y Medioambientales que decorreu, de 1 a 4 de Maio, em Idanha-a-Nova.

Francisco Correia, presidente da Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza, apresentou as conclusões deste encontro, onde se explica a importância da cooperação transfronteiriça e a eliminação de barreiras quando se trata do ambiente, deixando claro que é fundamental que, a nível dos dois governos, haja entendimento legal, para que possam ser aproveitadas as sinergias e as potencialidades da Península Ibérica, como um território único, realmente sem fronteiras. Pretende-se que "os vigilantes trabalhem numa estratégia comum, podendo inclusive ser aumentada a cooperação para que se tenha um melhor meio ambiente", mas têm também de existir melhores meios de comu-



nicacão entre estes agentes de Portugal e Espanha. Por considerarem que esta é uma carreira do futuro, "cabe aos poder político assumi-lo, criando um vínculo, remuneração e uma carreira profissional nesta área do meio ambiente". A falta de condições de trabalho

foi uma das principais preocupações apontadas neste congresso, quer por parte dos agentes portugueses e espanhóis, quer por parte dos que estiveram presentes em representação da América Latina, reiterando-se nas conclusões que "é necessário criar corpos destes

agentes, com formação e regalias, de acordo com a sua responsabilidade". Francisco Correia acrescenta ainda que "a semente foi lançada neste Congresso em Idanha-a-Nova", local onde esperam voltar para realizar novo encontro, mas "de âmbito europeu, pois o próximo Ibérico será numa região espanhola.

Armando Jacinto, presidente da Naturtejo, realçou que o tema "Natureza sem Fronteiras" vem de encontro ao que é preconizado para um turismo de natureza sustentável. O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Alvaro Rocha, manifestou a disponibilidade da autarquia para apoiar e receber este tipo de iniciativas no Concelho.

Presente na sessão de encerramento esteve o deputado socialista Jorge Seguro, que pediu que lhe remetessem as conclusões, para poder proceder a uma análise mais detalhada deste tema que considerou da maior relevância para os desafios ambientais que se impõem à população mundial.

Humberto Rosa, secretário de Estado do Ambiente, realçou a importância do trabalho desenvolvido pelos vigilantes da natureza. Quanto à Península Ibérica, referiu que "se existe uma fronteira ela é verde, é natural, pois temos muitos parques naturais ao longo da raia, acabando por haver uma continuidade natural entre os dois países. Recordou que a cabra Montez entrou em Portugal devido a Espanha e também se estão a dar passos importantes no que diz respeito à preservação do lince na

Malcata, também com uma forte colaboração de Espanha, adiantando ainda que também é necessário encontrar uma figura legal que enquadre o Parque Natural do Tejo Internacional, que também abrange os dois territórios. Garante ainda que a importância do papel do vigilante é reconhecida e só não o tem sido mais devido a limitações financeiras do Governo. Os dias 3 e 4 foram mais dedicados ao "treino", com a realização dos percursos pedestres "Rota dos Veados", no Rosmaninhal, e "Rota dos Abutres", em Salvaterra do Extremo, sábado, dia em que houve ainda tempo para uma visita à Aldeia Histórica de Monsanto, e percurso pedestre "Rota dos Fósseis", em Penha Garcia, no domingo.

Lidia Barata

IRN instituto dos registos e do notariado

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de vinte e três de Abril do ano de dois mil e oito, exarada a folhas vinte e seis e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e oito - C, deste Cartório, a cargo da Notaria, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: ARNALDO GERALDES casado com Maria Martins Adão Geraldides, sob o regime imperativo da separação de bens, natural da freguesia e concelho de Penamacor, onde reside na Rua Padre Mestre número 15, contribuinte número 116 592 966, declara que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, do seguinte imóvel, situado na freguesia e concelho de PENAMACOR:

PREDIO RÚSTICO constituído por cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Vale Mourisco, a confrontar do norte com António Abreu, sul e poente com José Sanches Seguro e nascente com ribeiro, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante sob o artigo 215, Secção AL, com o valor patrimonial tributável de 226,68 € ao qual atribui o valor de TREZENTOS E DOZE EUROS E CINQUENTA CÉNTIMOS, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por ele adquirido no ano de mil novecentos e setenta e nove por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a Lurdes Adão, viúva e residente que foi na referida freguesia de Penamacor. Que assim possui o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, significando a terra e colhendo os frutos nela fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Penamacor, vinte e três de Abril de 2008.

A Ajudante
(Assinatura ilegível)

Gabinete de Projectos de Engenharia e Arquitectura, pretende contratar para Castelo Branco:

ENGENHEIRO CIVIL (m/f)

com:

- Licenciatura em Engenharia Civil
- Inscrição como membro efectivo na Ordem dos Engenheiros
- Experiência na área de Projecto e Fiscalização de Obras.

DESENHADOR (m/f)

com:

- Experiência comprovada em desenho de arquitectura bons conhecimentos de AutoCad e Excel

Resposta para o email, acompanhada de CV: gabequipa@gmail.com

CERCA DE 300 NO CONTINENTE E REGIÕES AUTÓNOMAS

Região com falta de guardas e vigilantes da natureza

No Parque Natural do Tejo Internacional existe um único vigilante da natureza

António Tavares

Em Portugal há poucos guardas e vigilantes da natureza. Este é ponto em que não há discordância de opiniões, uma vez que tanto o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, como o presidente da Associação de Guardas e Vigilantes da Natureza, Francisco Correia, são coincidentes.

A importância deste problema foi feita por Francisco Correia, à margem do I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza, que decorreu entre quinta-feira e domingo, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

A escolha de Idanha para a realização deste primeiro encontro, de acordo com Francisco Correia, reside em Idanha, porque "a intenção principal foi chamar a atenção dos governos dos dois países", recordando que "em 2006, os ministros do Ambiente dos dois países chegaram a acordo, quanto a legislar para fazer uma figura jurídica dos parques transfronteiriços".

Uma matéria em relação à qual adianta que "a legislação



Francisco Correia fala na colaboração transfronteiriça

não está feita", considerando-a "importante, porque através dela podemos fazer coisas em conjunto", dando como exemplo que "a fiscalização também pode ser conjunta".

Mas os exemplos não acabam por aqui, pois tendo em atenção o Tejo Internacional Francisco Correia recorda que "é proibido navegar a motor no lado de Portugal, mas é permitido no lado espanhol".

Francisco Correia recorda também que "de há 10 anos para cá temos contactos regulares com a parte espanhola e, daí, fazer este Congresso, para partilhar ideias e experiências de competências", concluindo que "no

fundo, pretendíamos que com o Congresso houvesse uma colaboração efetiva entre os dois países", frisando que "entre os agentes já há".

Confrontado com o número de guardas e vigilantes da natureza existentes no País, Francisco Correia afirma que "é um número baixo para as necessidades. Contando também com o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e as comissões de coordenação e desenvolvimento regional (CCDR) temos 230 no Continente e mais 75 nas regiões autónomas, o que totaliza 305".

Para realçar a complexidade do problema realça que no

"Tejo Internacional só há um vigilante da natureza, o que é mesmo insuficiente".

Isto, enquanto em Espanha a realidade é bem diferente, uma vez que "é um país quatro vezes maior que o nosso e tem seis mil vigilantes da natureza", de onde resulta que em Portugal, pela mesma lógica, "seriam 1.500".

Mas o problema não fica apenas pelo número, porque "faltam-nos meios e a formação é praticamente inexistente", realçando que a "última entrada de elementos foi há seis anos e entraram só vinte e poucos". Ou seja, "não tem havido renovação e há alguns que vão saindo por vários motivos, pelo que o número de vigilantes é cada vez mais reduzido".

"Concordamos que são poucos"

Confrontado com as denúncias feitas, nomeadamente no que se refere ao baixo número de guardas e vigilantes da natureza, o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, admite que "concordamos que são poucos", para realçar que "temos sempre dito que é uma das carreiras profissionais que carece de reforço".

No entanto, afirma que "há um processo de reforma da administração pública e há um trabalho de contenção orçamental e redefinição dos efeti-

vos da função pública que nos permite pelo simples reconhecimento que é uma carreira que gostaríamos de reforçar, conseguir concretizar esse reforço".

Tudo isto, para realçar ainda que "também cremos bastante nos vigilantes da natureza que eles têm um papel específico, não acata da conservação no terreno e era desejável haver mais".

Quanto à legislação conjunta de Portugal e Espanha, Humberto Rosa afirma que "já saiu do papel em Espanha. A Lei do Património Natural Espanhol prevê parques transfronteiriços", avançando que "o nosso regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade, que está em processo legislativo, prevê exactamente a mesma figura e esperamos-lhe aprovado ainda este semestre".

Humberto Rosa afirma, no entanto, que "embora isso passe ao papel, a Lei, de uma forma mais marcada, não foi até hoje obstáculo para uma efectiva colaboração transfronteiriça".

Nesta matéria exemplifica que, "formalmente, o Parque Nacional da Peneda Gerês e o Parque do Xurés, na Galiza, são já hoje um parque transfronteiriço", adiantando que "o Parque Natural do Tejo Internacional e Parque do Tejo Internacional já propostas de forma no mesmo sentido, portanto digamos que esta legislação conjunta vai ajudar a isso".

Festival da Primavera da Escola foi um sucesso

Nos passados dias 22, 23 e 24 de Abril, realizou-se, pelo segundo ano consecutivo, na escola EB 2.3/José Silvestre Ribeiro o Festival da Primavera - 72 horas de Cultura e Diversão, envolvendo todas as crianças e alunos do agrupamento deste tipo escolar ao 12º ano.

Depois do sucesso que teve o primeiro festival, o conselho executivo decidiu dar continuidade à iniciativa, que envolve o Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova e que, este ano, contou com a presença especial dos alunos e professores dos colégios espanhóis de Pinofranquedo e de Plasencia.

Durante estas 72 horas de diversão e empanturramento, a escola proporcionou aos alunos e visitantes, uma série de actividades didáticas, culturais e desportivas. Assim, os dias foram preenchidos por palestras, jogos tradicionais, troitos, party-paper, concursos de recreio literário, temáticos de futsal, recitais de poesia, filmes, desportos radicais, stands das várias disciplinas escolares, entre muitas outras actividades. O momento mais marcante deste evento foi o saraú, que decorreu no Centro Cultural Raiano. Este espectáculo contou com a participação de alguns alunos, professores e funcionários da escola. Os espectadores foram presenteados com acções musicais das funcionárias, que cantaram a tradicional canção da Senhora do Almarão e

CERIMÓNIA REALIZADA EM CASTELO NOVO

Confraria dos Enófilos entroniza notáveis

O Procurador-Geral da República, Fernando Pinto Monteiro, o secretário de Estado Adjunto da Indústria e Inovação, António Castro Guerra, e o presidente da Câmara do Fundão, Manuel Frexes, são alguns dos 31 novos confrades da Confraria de Enófilos da Beira Interior.

A cerimónia de entronização realizou-se no terceiro encontro da Confraria, sábado, em Castelo Novo e na lista de novos confrades também constava o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, que chegou a ser chamado, mas não estava presente.

A Confraria tem sede da Gandia e foi criada em 2000, contando com cerca de 140 confrades, incluindo os que foram entronizados sábado.

Fernando Pinto Monteiro, após a entronização afirmou que "sou um beirão convicto e assumido", pelo que "nulo o



A cerimónia de entronização decorreu na antiga Câmara de Castelo Novo

que disser respeito à Beira Interior, que eu tanto gosto, colabore", justificando a sua presença.

Afirmando que "o vinho pode ser um bom veículo para divulgação de uma região, afirma que "em Lisboa, não costumamos beber vinho da Beira Interior, mas a partir de agora tenho obrigação moral e vou passar a beber vinho da Beira Interior".

Fernando Pinto Monteiro, que confrontado com o facto do vinho, por Lei, ser considerado

uma droga de consumo lícito, faz questão de destacar que "o vinho bebido com moderação é saudável, dizem alguns especialistas", acrescentando que "toda a espécie de bebida, até a água, se for em excesso, faz mal".

António Castro Guerra revela que "sou um amante de vários vinhos da Região", para acrescentar que "o que estas adegas têm todas que fazem junta-se e em conjunto arranjam uma marca comum, associam-se, nomeadamente aderiram a esta ideia que aqui foi trazida pelo presidente da Vinha Portugal e fizeram a junção de forças e começaram a promover estes vinhos que são um grande elemento de identidade da nossa Região".

Vinho em produto "único e magnífico"

Manuel Frexes, destacou a importância de "virem aqui para ver o que é único", não esquecendo "apostar no património e nos recursos endógenos", defendendo que "o vinho se inscreve na mesma lógica" e considerando que "a agricultura não é algo que devemos deixar fora, mas em que devemos apostar".

Para Manuel Frexes o vinho é um produto "único e magnífico", do qual é "muito apreciador, especialmente do tinto".

A importância do vinho é também defendida por Vasco D'Ávila, da Vinha Portugal, que falou na história desta bebida. Uma apresentação que era para ter como orador José Hermínio Sarinva que, no entanto, não pôde estar presente por motivos de saúde.

Vasco Ávila, entre outros pontos, destacou que o vinho "faz parte da dieta mediterrânica, portanto faz parte da nossa cultura", revelando que em Portugal "tem-se bebido menos vinho, mas de mais qualidade". E a este nível revela que o consumo per capita se situa nos 45 litros por pessoa/ano, quando, por exemplo, nos anos 50 do século passado era de 125 litros por pessoa/ano.

António Tavares

Raiano

POR TERRAS DO CONCELHO DE IDANHA

Ano XXXV - Nº. 383 - 15 de Maio de 2008 - PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTOR - ADELINO AMÉRICO LOURENÇO
Avulso 0,70 euros Assinatura anual 8 euros (IVA incl.)

Autorizado a circular em envelope fechado de depósito
Autorização de circulação nº 000 - 0201162001000
Proibido alterar para verificação postal



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Festa da Divina Santa Cruz (3 - 4 de Maio)

Monsanto reviveu História Medieval



• Última página

Casa do Concelho

56 anos de vida

• Página 3



Oleodo

Susana Sequeira em missão no Afeganistão



Susana foi o nome que os nossos conterrâneos, José António Mascarenhas Sequeira e Maria Elvira Pereira Milheiro dos Santos Sequeira, deram à linda menina que lhes nasceu no dia 6 de Janeiro de 1986.

Como é de lei, completaram com os seus apelidos: dos Santos e Sequeira.

Na Igreja Matriz a baptizaram, como todas as crianças na nossa terra, no dia 22 de Junho desse mesmo ano. Ali igualmente foi crismada, com muitos outros jovens oleodenses, no dia 20 de Novembro de 2004.

Fez o seu percurso escolar normal, começando na Primária de Oleodo e terminando nas Escolas da Vila de Idanha-a-Nova.

Acabados os estudos, a Susana lançou-se ao trabalho que lhe apareceu por aqui. Mas, rapidamente, a sua capacidade de inovação e aventura a levaram a inscrever-se no serviço militar, sendo admitida nas Tropas Comandos.

ACEITOU o desafio que lhe foi proposto e aí fomos a nós, Susana em missão no Afeganistão, sempre destemida na conquista do seu futuro.

Aqui transcrevemos as passagens mais importantes de um LOUVOR recebido pela Susana e que muito a caracteriza na sua personalidade, valor humano e altruísmo, ao mesmo tempo que nos chego de consolação a quantos estimamos este menina: seus pais, familiares, amigos e todo o Oleodo.

Louvo a SOLD RC NIM 16873704 - Susana Santos Sequeira - da CAF, pela grande dedicação, zelo e competência com que tem vindo a servir no longo de catorze meses no Centro de Tropas Comandos.

Para além das suas funções específicas, e quando chamada a dar o seu apoio à organização de eventos festivos da Unidade, revelou-se uma preciosa auxiliar do Comando, demonstrando grande competência técnico-profissional, permanente disponibilidade e eficiência no grande número de solicitações que se lhe depararam.

Pela competência profissional evidenciada, espírito de sacrifício, obediência e dedicação ao serviço, a SOLD RC - Susana Sequeira - granjeou a estima e confiança de todos que com ela lidam, dignificando a classe a que pertence e sendo merecedora de ser apontada como exemplo a seguir, pelas Praças RC que servem neste Centro.

(O.S. Nº 183/CT mds/02Out07)

O COMANDANTE
Marco António Mendes Paulino Serronha
COR INF "Cnd"

"RAIANO" O JORNAL DOS RAIANOS • UMA VOZ DO POVO

Festa da Divina Santa Cruz (3 - 4 de Maio)

Monsanto reviveu História Medieval



Monsanto recuou séculos e abriu as festas em honra da Divina Santa Cruz. O alcaide deu a ordem de início: "Comei, Bebei e Gozai". E assim se iniciaram os festejos, com uma arruada musical e de bailarinas, pelas ruas do burgo.

Um regresso aos tempos medievais, onde não faltaram os salimbancos, os espectáculos de malabaristas e até os torneios de armas. Uma festa que tem como missão, igualmente, recordar o prolongado cerco a Monsanto, em tempos idos. Todos já desesperavam e encarava-se com "tristeza e mágoa a humilhação de uma próxima rendição pela fome". Uma bezerra e uma quarta de trigo era o que restava. Então uma idosa, qual padieira de Aljubarrota, lembrou-se de dar o trigo à bezerra e atirá-la pelo alto do cabeço. Ao rebeatar, a bezerra mostrou o trigo com que a haviam alimentado, dando a ideia de que os sitiados não se entregariam tão depressa. O chefe inimigo mandou, então, levantar o

cerco deixando os mosantinos em paz. Hoje a tradição persiste e para assinalar o facto, no Dia de Santa Cruz, repete-se o ritual de lançar um pote de barro, caiado de branco e enfeitado de flores.

"Esta é uma forma diferente de começar as festas de Monsanto, é uma boa iniciativa, que traz muitos forasteiros à localidade", refere o presidente da Câmara... ou seria o alcaide de então?

Álvaro Rocha, trajado a rigor, destaca que a iniciativa pretende dar movimento a Monsanto, ao "recriar e mostrar o que foi a vivência de outros tempos".

Também ele, enquanto alcaide, apresentou os termos de D. Dinís, sobre as feiras. E os impostos que havia a pagar. Em jeito de brincadeira, comenta, "espero que não haja nenhuma manifestação por eu estar aqui a pedir mais impostos...". Mas, se houver nós estamos lá...

CMS

Grande animação nas Festas da Divina Santa Cruz

Monsanto viajou até à Idade Média



santo, como já vem sendo feito em outras freguesias e que tem tido resultados muito positivos". Esta animação é organizada pela empresa

Viv'Arte, "que já tem créditos firmados no mercado, pela forma como faz esta recriação de toda a vivência de outros tempos".

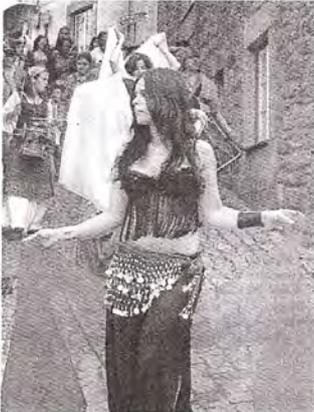
Segundo o autarca, esta forma de festejar "também atrai mais gente a Monsanto, contribuindo para toda esta animação".

LB

Bobos, saltimbancos, soldados, contadores de histórias, vendedores de sonhos e ilusões, mercadores, mestrais, almocreves, mendigos, larápios, malfeteiros, rameiros e romeiros invadiram, dias 3 e 4 de Maio, as ruas de Monsanto, recriando na Aldeia Histórica um autêntico ambiente de Feira Medieval, uma

forma diferente de assinalar as tradicionais Festas da Divina Santa Cruz.

O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Alvaro Rocha, que assumiu o papel de alcaide de Monsanto no cortejo medieval, explicou que "esta foi uma forma diferente de comemorar as Festas de Mon-



MATHNASIUM

Ginásio de Matemática



O Verão é um momento excelente para consolidar conhecimentos! No nosso ambiente descontraído, sem trabalhos de casa e testes, podemos ajudar as crianças e os jovens a ultrapassarem as suas dificuldades em Matemática e a divertirem-se ao mesmo tempo.

**Programas Semanais
Consolidação de Competências
Educação e Diversão**

Contacte-nos ainda hoje e informe-se do nosso programa de actividades para o Verão.

Verão no Mathnasium

MATHNASIUM
Castelo Branco

Rua António Sérgio, N.º3 - loja 2
Quinta da Granja | 6000-152 Castelo Branco
Tel.: 272 321 001 | 917 273 199
castelobranco@mathnasium.pt

HORÁRIO DE VERÃO
2ª a 5ª feira
Manhã das 9:00 às 12:30
e/ou tarde das 14:00 às 17:30



HDBI - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, LDA



Rastreio de Colesterol, Hipertensão e Glicemia
Dia 21 de Maio
Local: Associação Cultural e Desportiva da Carapalha

GRATUITO



NOVA MORADA:

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha

15h30

17h30

hdbi@hdbi.pt



Utentes do Espaço Sénior em convívio na Segura e Zebreira

Os idosos do Espaço Sénior de Idanha-a-Nova foram passar pelo Concelho. Desta vez, o itinerário escolhido foi as freguesias de Segura e Zebreira.

De manhã cedo, saíram de Idanha-a-Nova em direção a Segura, onde tinham à espera uma guia do Posto de Turismo de Segura, que os conduziu pela localidade, mostrando os lugares de maior interesse e fazendo algumas referências importantes do ponto de vista histórico.

Aqui visitaram a Ponte de Segura que faz a ligação entre Portugal e Espanha, visitaram a Igreja Matriz e Igreja da Misericórdia, a Torre e por fim foram conhecer a nova Açude.

Segundo se podia verificar, este foi um passeio bastante agradável pela Aldeia de Segura que culminou na bela

Açude que deslumbrou todos os idosos do Espaço Sénior.

Já na Zebreira os nossos idosos procederam a um convívio intergeracional com os idosos do Centro Cultural e de Bem-estar da Zebreira.

Aqui os nossos idosos promoveram momentos de animação, cantando e tocando o adufe confraternizando com os idosos do Centro de Bem-estar.

Neste convívio, integramos também a festa de Aniversário do Espaço Sénior, onde em conjunto, os idosos do Centro de Bem-estar e os idosos do Espaço Sénior cantaram os parabéns ao Espaço Sénior.

A promessa de repetir o passeio ficou no ar, para satisfação dos idosos.

JS de Penamacor debateu alterações propostas ao Código de Trabalho

A precariedade enquanto problemática actual dos jovens foi o tema do colóquio organizado pela concelhia de Penamacor em colaboração com a Federação Distrital de Castelo Branco da Juventude Socialista (JS), que decorreu no sábado passado, em Penamacor.

O debate contou com a presença de Artur Paredes, assessor do Primeiro-Ministro para os Assuntos Sociais e do Trabalho, e de Rogério Bentes, dirigente distrital da União Geral de Trabalhadores.

As alterações propostas ao Código do Trabalho e, em concreto, o combate aos salários negativos, foram os temas de destaque que mereceram algumas considerações.

As novas introduções relacionadas com a adaptabilidade e a regulação contratual coletiva, e a promoção da qualidade do emprego foram ainda temas bastante abundantes. Tal como a promoção de políticas activas de emprego em paralelo com a implementação de uma nova

necessidade que ficou patente neste debate.

As formas de sindicalismo actual e futuro das intervenções com o desenvolvimento do tecido empresarial e com as novas alterações legislativas na área do emprego foram também discutidas.

A Juventude Socialista, através da intervenção do seu secretário-geral no debate quinzenal de 30 de Abril com o Primeiro-Ministro, congratulou-se com a apresentação das propostas do Código do Trabalho no âmbito do combate à precariedade.

"Consideramos que as alterações propostas ao nível da alteração da presunção da existência de contrato legal de trabalho, o aumento da taxa social única para os contratos a prazo, a diminuição da taxa social única para os contratos sem termo e o fim dos escangos profissionais não remunerados, demonstram a preocupação deste Governo do Partido Socialista no combate à precariedade no mercado laboral", concluiu a JS em comunicado de imprensa.

A Feira do Livro da Terra, que vai incluir o lançamento da 2ª edição do livro Geopark

PJ JÁ ESTÁ A INVESTIGAR O CASO

Pedra com o Brasão de Monsanto furtada

A pedra estava cravada no arco da Porta de Santo António que fica junto ao cemitério e da capela



Neste momento o caso encontra-se entregue à Polícia Judiciária que já efectuou as primeiras investigações

Índes Monteiro

Uma pedra com o Brasão de Vila de Monsanto, foi furtada na madrugada de domingo.

A pedra estava cravada no arco da Porta de Santo António que fica junto ao cemitério e da capela, na entrada a norte da antiga vila histórica.

Segundo Adalino Bêgo, presidente da Junta de Freguesia de Monsanto, "denunciou pela falta da pedra logo pelas 7h00 da manhã de domingo".

AGNB foi contactado e denunciado, que ocorreu no local. Neste momento o caso encontra-se entregue à Polícia Judiciária (PJ) que já efectuou as primeiras in-

vestigações. Esta é uma entrecruzada de pedras que se integram numa muralha do século XVI formando o conjunto histórico das conhecidas Portas de Santo António, da época manuelina, situadas no lado poente da vila.

Segundo a Rádio Clube Monsanto, a população da conhecida aldeia mais histórica de Por-

tugal "está muito resolta com esta situação de perda do seu património secular e pode medidas adequadas contra os criminosos".

Segundo ainda a Rádio Clube Monsanto, também o Brasão de Armas da Vila de Monsanto terá sido roubado há vários anos do Alto do Castelo. Nesta altura o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), terá "mandado" colocar no selo "uma placa de cobre agora coberta de verde".

Tanto a população como o autarca Adalino Bêgo anseiam que "todo se descubra depressa a pedra seja recuperada e colocada no sítio dela", concluiu o presidente da Junta de Freguesia.

FESTIVAL COMEÇA ESTE SÁBADO COM O TEMA DA TERRA

Naturtejo com programa de luxo na Semana Europeia de Geoparks

A contagem é já decrescente para o do Festival Europeu da Terra, que vai decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional entre os próximos dias 24 de Maio a 8 de Junho.

Celebrar o património da Terra, através de actividades geoturísticas e educativas, é o objectivo da Semana Europeia de Geoparks, promovida anualmente pela Rede Europeia de Geoparks da UNESCO, que vai ocorrer simultaneamente em 33 geoparks, distribuídos por 13 países da Europa.

Seminários, concursos, feiras, actividades com escolas, visitas guiadas, exposições, documentários e percursos pedestres, sempre com referências locais, como é o caso do passeio *Em Busca dos antigos moinhos d'Água*, são alguns dos eventos que vão concentrar milhares de pessoas em cada um dos geoparks.

No Geopark Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Odivos, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o programa possui eventos diversificados.

A Feira do Livro da Terra, que vai incluir o lançamento da 2ª edição do livro *Geopark*



Passeio Em busca dos antigos moinhos d'Água, são alguns dos eventos que vão concentrar milhares de pessoas em cada um dos geoparks

Naturtejo da Meseta Meridional: 600 milhões de anos em Imagens terá início no dia 28 de Maio e decorrerá até 1 de Junho.

O *Património Geológico de Odivos* é o tema de um folheto que será apresentado em 29 de Maio e no dia seguinte terá lugar o seminário *País Antigo de Andar: de Odivos para o Mundo*. Já no último dia deste mês estão previstas diversas actividades, destacando-se *Um dia à Gamela: Há um rio na Foz*, a visita turística *As jóias naturais do Orvalho: A arte cultural de Geostória de Mosqueira*.

A astronomia será o tema

para as actividades dos dias 2 e 3 de Junho.

A exposição de trabalhos escolares sobre o *Património Geológico de Odivos* será lançada a 4 de Junho, e no dia seguinte há

deca de apresentação da *Rota dos Sabores*. A *dinâmica das Montanhas - das Serras de Odivos aos Pinnéis e Hinnelas* é o tema que vai estar em discussão durante o seminário que está previsto para 6 de Junho, que será acompanhado de uma visita de campo pelas montanhas de Odivos, no dia seguinte.

António Ribeiro, um dos

principais responsáveis geológicos envolvidos na organização da conferência inaugural deste seminário, menciona também em a presença do representante do Geoparque espanhol de Sobrarbe, da Universidade de Barcelona, O cariz do Festival Europeu da Terra vai encerrar, no dia 8 de Junho, com uma carinhosa pelo rio da aldeia de Nivara, com um emocionante percurso em kayak ao longo dos meandros do rio Zêzere, dedicado à fruição geológica, bem como com a inauguração de um percurso pedestre que passa por trilhos da aldeia Martinho Branco.

Olhar para 600 milhões de anos

ernando Paolouro Neves

AS VEZES, basta um instante, um ragnento de tempo, um súbito olhar ara nos mostrar, como se fosse um censo breve, a plenitude da vida e a imtemporalidade da grandeza que nos cerca. Não sei se foi isso que levou alguém a dizer que a paisagem é um estado de alma. Será. É um manancial ininitio de surpresas que temos à nossa volta, ao alcance da atenção de um olhar, quantas vezes desperdiçado por insensibilidade e incultura. Por analfetismo persistente ou, se quisermos, reformation cultural, banaliza-se entre ós a desvalorização do património atural e as feridas da natureza ocorrem com a impunidade com que se saltrata o espaço público. E, no entanto, o património natural constitui hoje ma das nossas maiores riquezas, que preciso saber amar. A região que é ste nosso nó de terra, nas múltiplas diversidades da sua identidade, oferece ssas delícias nas alturas da Estrela, os detalhes distintos da Gardunha e lo Açor, nos rios que foram a nossa civa civilizacional, nas aldeias históricas ou do xisto, nas planuras ou nos aies apertados dos minifúndios. Tornar posse desses horizontes, pelo olhar pelo coração, defendê-los nas suas natizes originais para fazer deles bens olectivos e transmissíveis às gerações que virão depois de nós, é uma obrigação moral, pequeno tributo para a relividade de uma existência que não é mais do que uma breve partícula de tempo que humildemente inscrevemos no território que habitamos. Há projecos que consubstanciam essa vontade de valorização de recursos e da sua roteção como bens cuja escala é empre de natureza universal. O Geosark Natanejo da Mesa Meridional, ps o eng. Armindo Jacinto tem sabido ider, e impõe como projecto intencional, é um desses casos, de cultura e atureza, transformado em inestimável vesso. Hoje, à hora que escrevo, recesso ao álbum de Carlos Neto e Pedro Martins que trata dessa realidade ão diversa e original, dessa territorialidade de tempo longo – “600 milhões de anos em imagens”. Frequentar essas égimas soberbas é um convite para ir à rocara desses lugares que nos ajudam perceber melhor o tempo da aventura umana. Foi esse sentimento que o dr.ário Soares me transmitiu, há algumas semanas, em Monfortinho, com a ua imensa curiosidade já despertada ara uma visita a essas maravilhas do kopark. Vale a pena.

A SEMANA



As receitas do FMI e a fome

A CRISE alimentar mundial e o sobressalto do aumento da fome alargam a inquietação planetária. No mundo globalizado, as regras impostas pela economia dominante, segundo as receitas do Fundo Monetário Internacional (FMI) e da Organização Mundial do Comércio (OMC), estão a produzir dramáticos problemas alimentares. Diziam eles, do alto da sua sabedoria, que era preciso acabar com a agricultura local, pois a do exterior era mais barata e rentável. Assistiu-se, de facto, nas últimas décadas, a políticas de abandono dos campos, numa lógica que apenas visava proteger as agriculturas dos países ricos. Aos outros, sempre mais fracos, estava destinado o papel de importadores,

assegurando assim mercados fabulosos. Muitos bem elevaram a voz a sublinhar que não podia ser assim, que a agricultura era um domínio estratégico. Agora, tudo se alterou. Até ministros, sempre tão agarrados a quotas de produção e que olhavam para os campos como um anacronismo que era preciso evitar, já vêm dizer que a agricultura pode ser uma boa oportunidade. A penúria de alimentos à escala mundial agudiza-se. A subida dos preços é uma espiral. Os cenários internacionais envolvem um pessimismo tramado. Há mais fome no mundo. Em Portugal, as necessidades aumentam. O Banco Alimentar não tem mãos a medir. Os sábios de Washington enganaram-se...

DESTAQUE



Um dia, há cinquenta anos

FOI há cinquenta anos que o país, polarizado à volta do general Humberto Delgado, se levantou contra a ditadura salazarista. As eleições presidenciais mobilizaram o povo português, de norte a sul foi um surpreendente despertar democrático que abalou o regime. Depois disso, nada ficou como dantes, a começar pelas próprias eleições para a Presidência da República, a que Salazar retirou o carácter de sufrágio universal, com receio daquilo que ele então considerou a ameaça de um golpe de Estado constitucional... Hoje, já poucos se atrevem a pôr em causa a vitória roubada ao general Humberto Delgado. As eleições foram uma enorme burla. Mas a data ficou como essencial. A ela ficaram vinculados todos os movimentos que se seguiram, incluindo o 25 de Abril. Daí, também, a importância das comemorações que têm estado a realizar-se. Merece destaque, como documento para a história, a publicação de “Humberto Delgado – Biografia do General Sem Medo”, 1.300 páginas da autoria de Frederico Delgado Rosa, neto do general, que ao longo de sete anos investigou o assassinato de Delgado, barbaramente morto por agressão continuada, e não a tiro como o lamentável julgamento de Santa Clara mistificou. Foi também exibido na RTP o documentário de Lauro António, “Obviamente, demito-o”, um excelente exercício de memória.



Vx Valetxpress
Premium Parking Service
Aeroporto de Lisboa

ZNZ Aeroportos de Portugal
www.ana.pt

Viaje descansado,
o seu automóvel fica bem entregue.

Passeio temático pelos "Trilhos do Conhal"

A Câmara Municipal de Nisa, o Geopark Naturtejo e a Associação de Estudos do Alto Tejo, organizam, no próximo dia 7 de Junho, um passeio temático pelos "Trilhos do Conhal". O passeio tem início às 10 horas, na aldeia de Arneiro (freguesia de Santana) e mais informações podem ser obtidas através do telefone 245410000, e-mail geral@cm-nisa.pt ou ainda através dos sites www.cm-nisa.pt e www.naturtejo.pt

Montes de seixos! Milhões e milhões de pequenos e grandes calhaus manuseados para se achar o precioso ouro. A transformação de uma paisagem, do natural ao industrial e ao agrícola que revela o natural. A descoberta de uma actividade que teve o seu clímax no período Romano e que chegou ao séc. XX. O Conhal do Arneiro é todo um vasto monumento natural e cultural à sua espera...



ALUNOS DAS ESCOLAS DE NISA Comemoraram Dia Mundial da Biodiversidade

Para assinalar o Dia Mundial da Biodiversidade - 22 de Maio - decorreu em Nisa um programa de iniciativas promovidas pela Câmara Municipal e pelas escolas do Concelho. O programa comemorativo do Dia Mundial da Biodiver-

Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas do Concelho. Nos dias 12 a 15 de Maio foram feitas apresentações e promovidas "conversas", que tiveram como objectivo sensibilizar as crianças para a preservação da floresta e da bio-



sidade integrou acções de sensibilização promovidas pelo Grupo de Educação Ambiental e pelo Gabinete de Protecção Civil da autarquia. As acções de sensibilização sobre o tema da Floresta, Biodiversidade e Prevenção de Incêndios abrangeram as

diversidade e alertá-las para o grande flagelo dos incêndios. Os alunos realizaram trabalhos sobre os temas apresentados que estão expostos até ao dia 28 de Maio, no Cine Teatro de Nisa, e nas Juntas de Azeitona e Alpalhão.

BOLSA DE MÉRITO PARA ALUNO DO CONCELHO IPP distinguiu Bento Semedo



Bento Semedo, aluno da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre foi um dos sete alunos distinguidos com a Bolsa por Mérito, atribuída por aquele estabelecimento de Ensino Superior. A cerimónia teve lugar no dia 20 de Maio e decorreu no Salão de Actos do Instituto Politécnico de Portalegre, representado pelo seu presidente, Dr. Nuno Oliveira, o administrador, Dr. Mourato e pelos presidentes dos Conselhos Executivos das escolas do IPP

(ESE, ESAE, ESTG e ESS). Presentes também alguns professores, funcionários, familiares, amigos e colegas dos alunos distinguidos e representantes da comunicação social. O presidente do IPP, Nuno Oliveira, dirigiu-se aos presentes referindo-se ao facto de aquele órgão, mais uma vez, premiar com bolsas de mérito os melhores alunos do Instituto, congratulando-se pelo facto de dentre os premiados se encontrarem dois trabalhadores-estudantes (Amélia

Anjo e Bento Semedo), apontando estes alunos como um exemplo para os mais jovens, no sentido de dedicação e abnegação para atingir os objectivos a que se propuseram.

Congratulou-se ainda pelo facto o IPP ter sido distinguido com as Boas Práticas e pela Certificação de Qualidade da instituição.

Helena Mengado e Joana Morais, da ESE, Bento Semedo, da ESTG e Diana Gil, da ESS falaram em nome dos alunos contemplados com as Bolsas por Mérito, tendo agradecido a distinção que lhes foi atribuída, num agradecimento que envolveu os professores, colegas e familiares que contribuíram para o sucesso atingido.

Natural de Salavessa e responsável pela Biblioteca Municipal de Nisa, Bento José Sabino Semedo, frequenta o Instituto Politécnico de Portalegre como trabalhador-estudante e a bolsa de mérito que recebeu representa um prémio e um estímulo.

"RECONHECIMENTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO"

- Bento Semedo

"A bolsa representa o reconhecimento de um trabalho desenvolvido à custa de um empenho árduo durante o ano, sendo o corolário de muitas horas dispendidas para atingir os objectivos a que me propus e ao mesmo tempo um incentivo para dar continuidade ao meu desempenho, em termos académicos.

Estou muito satisfeito e este prémio mostra ainda que não foram defraudadas as expectativas daqueles que me incentivaram a reiniciar a minha vida académica, ingressando no ensino superior, em



especial os meus familiares e amigos, sem esquecer o apoio que me foi transmitido pela Presidente da Câmara e pela

Dra. Manuela Gonçalves (Chefe de Divisão Sócio-Cultural) para iniciar esta nova etapa."

JOSELITO MAIA E TRIBUTOS AOS UHF Nas comemorações do 2º aniversário da AJAL

No próximo dia 28 de Junho, a Associação de Jovens de Alpalhão irá, uma vez mais, marcar presença na dinâmica e desenvolvimento do Distrito.

Desta feita a AJAL pro-move no Largo Dr. Alves da Costa, em Alpalhão, um dia diferente para todos. Durante todo o dia estará presente no recinto um parque de diversões para os mais novos, com insufláveis e animação circense permanente. À noite, o espectáculo será musical com a actuação grupo "Tributo aos UHF", que nos irão brindar com um tributo ao conceituado grupo de Manuel Ribeiro. No seguimento, "Joselito Maia" animará todos os presentes com as suas canções originais e para terminar a noite, tendo como objectivo ser uma noite de animação, contamos também com a presença dos Dj's Tsuk & Tsun.

À semelhança do ano de 2007, acreditamos que este evento mobilizará os jovens e os menos jovens de todo o distrito.

É, sem dúvida, um espectáculo importante para nós, AJAL, uma vez que se trata da comemoração do nosso 2º aniversário.

Idanha pode receber congresso Europeu

Vigilante da Natureza é profissão com futuro



O secretário de Estado do Ambiente presidiu à cerimónia de encerramento do "Natureza sem Fronteiras"

O secretário de Estado do Ambiente participou na sessão de encerramento do I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza e Agentes Florestais e Medioambientais. E verificou com satisfação a capacidade de estes profissionais estarem associados.

A tradição do isolamento nas zonas de fronteira começa a ser substituída por uma cultura de cooperação e colaboração. Pelo menos no que toca aos vigilantes da natureza, que entre 1 e 4 de Maio se juntaram em Idanha-a-Nova, para momentos de reflexão, ao longo dos dois primeiros dias, mas também de lazer, conhecendo as belezas do concelho raiano.

"Natureza sem Fronteiras" foi o mote que reuniu profissionais da área no I Congresso Ibérico de Vigilantes da Natureza e Agentes Florestais e Medioambientais, onde se discutiram os temas mais prementes da pro-

fissão, destacando-se de toda a panóplia de intervenções o facto de se exigir uma maior dignificação da carreira e que os governos de Portugal e Espanha se entendam e criem uma legislação comum.

"Solicitar aos Governos de ambos os países que coloquem em prática o acordo celebrado entre os Ministros do Ambiente que tem como meta a publicação de legislação que contemple uma figura que permita uma gestão coordenada dos parques e outras áreas protegidas em zonas de fronteira", disse o presidente da Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza.

Isto para que agentes de um lado e do outro possam trabalhar em sintonia, numa carreira que Francisco Correia, reconhece ter futuro. Uma carreira onde, e como frisou este responsável, a meta é a defesa da floresta, mas onde se necessita de um veículo público e uma carreira específica. Também a remuneração deve corresponder à responsabilidade que têm às costas.

Das conclusões deste encontro, ressaltaram, ainda, as preocupações com as condições de trabalho destes profissionais, não só na Península Ibérica, como na América e América Latina, local de onde vieram também alguns profissionais

deste sector.

Uma coisa ficou bem patente. É que torna-se fundamental, sobretudo aqui na Península Ibérica, que a cooperação transfronteiriça seja efectiva, porque o ambiente não tem fronteiras. E por isso mesmo, como reflectiam as conclusões do encontro os agentes querem ter formação própria para o desempenho da actividade.

Dai que os vigilantes da natureza pretendam, por outro lado, uma maior valorização dos recursos naturais, demonstrando uma grande preocupação pela protecção da qualidade do meio ambiente. "A natureza e objectivos das actividades de cooperação exigem de todos nós uma grande capacidade de concertação estratégica de interesses e de identificação de objectivos verdadeiramente comuns. Cooperar é isso mesmo, ter a garantia que todos os cooperantes ganham", concluiu Francisco Correia.

O deputado socialista Jorge Seguro, que participou na sessão de encerramento solicitou que lhe enviassem estas conclusões e os projectos que estas associações têm em mente, para que possa estudar o assunto. "O vosso trabalho deve ser reconhecido, atendendo aos grandes desafios que temos pela frente na área ambiental

e na área da preservação da natureza", reiterou.

Para encerrar os trabalhos esteve na cerimónia o secretário de Estado do Ambiente. Humberto Rosa destacou o facto de estes profissionais terem a capacidade de se associar e de se reunirem para debater os seus problemas.

E está convicto de que a cooperação com Espanha, na área do ambiente é fácil e pode ser fértil. É que, segundo ele, "se antes houve uma fronteira que nos separava e dificultava, agora temos muitos parques naturais na fronteira, que podem e devem unir-nos", afirmou.

Como vinha de Penamacor, de apresentar o Plano de Recuperação do Lince Ibérico, recordou que os vigilantes são fundamentais para levar este plano avante. E a terminar deixou claro que estes profissionais são reconhecidos, garantindo que não tem sido feito mais, devido a restrições financeiras.

Depois deste encontro prepara-se já um outro a nível internacional, mas que abrangia os outros países da Europa. A Câmara de Idanha de imediato manifestou o seu apoio e, como tal, este encontro deverá acontecer em terras raianas. Sim, porque o próximo encontro Ibérico, vai decorrer em Espanha.

Cristina Mota Sarinha



RVCC em Idanha

Diplomas do secundário primeiros do distrito

O concelho de Idanha-a-Nova entregou os primeiros diplomas do distrito, ao nível dos RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, um processo enquadrado na iniciativa Novas Oportunidades, para o ensino secundário.

Por isso, o Centro de Novas Oportunidades da Escola de José Silvestre Ribeiro, em Idanha, através do Centro de Formação de Associação de Escolas da Raia Centro, que integra Penamacor e Idanha, realizou esta entrega no passado dia 23 de Abril.

Nesta cerimónia, que foi presidida por Luís Capucho, director geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, em representação da ministra da Educação, foram entregues estes 18 diplomas do ensino secundário, a adultos com idades compreendidas entre os 28 e os 55 anos. Alunos oriundos dos concelhos de Idanha, Penamacor e Castelo Branco, que prestaram provas perante um júri de certificação. A cerimónia contou, ainda com a presença do autarca de Idanha, Alvaro Rocha e da vereadora da Educação de Penamacor,

Ilídia Cruchinho. Segundo nota enviada à nossa redacção, pela autarquia de Idanha, os novos diplomados do secundário trabalharam na elaboração de um portefólio reflexivo de aprendizagens (PRA) em que se evidenciam competências desenvolvidas durante o seu percurso de vida.

As competências reportam-se a três áreas referenciadoras tais como "Cidadania e Profissionalidade", "Cultura, Língua e Comunicação", "Sociedade, Tecnologia e Ciência".

Perante o júri, cada candidato apresentou, em suporte digital, uma síntese esclarecedora do seu portefólio, respondendo a várias questões colocadas pelo júri, presidido pelo respectivo avaliador externo Joaquim Amândio Santos.

Na mesma cerimónia foram também entregues 218 certificados de nível básico, 9º ano de escolaridade, facto com que o agrupamento se congratula, uma vez que, assim, o Centro mostra uma boa dinâmica, apesar dos constrangimentos da sua localização numa zona desertificada.



Idanha entregou os diplomas dos cursos

Desentupimentos Mecânicos



S.O.S 24 HORAS

Telef. e Fax: 272997335
Telef. 917439544; 969137345
ou www.desentupir.com



Naturtejo nos Media

Junho 2008

Morão é sócio benemérito

Liga dos Combatentes ganha nova sede

A Liga dos Combatentes mudou e para a Rua de Santa Maria.

O Núcleo de Castelo Branco da Liga dos Combatentes abriu as portas da sua nova sede, que fica na Rua da Santa Maria, em plena zona antiga da cidade. A inauguração aconteceu no último sábado com a presença de dezenas de associados e outros convidados, entre os quais o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Joaquim Morão foi mesmo presente com o estatuto de sócio benemérito da Liga dos Combatentes, como forma de reconhecimento pela resolução a questão das instalações. Temos a obrigação de ajudar a resolver os problemas das associações", referiu Morão na inauguração da sede, afirmando que esta é mais uma promessa cumprida da arte da autarquia, que em dezembro último reinstalou



Joaquim Morão inaugurou as instalações e tornou-se sócio benemérito

o monumento ao combatente numa rotunda da cidade. O horário é o possível face às dificuldades do núcleo. "Somos uma instituição que não tem grande fonte de rendimento porque a Liga só vive das quotas dos seus sócios", refere José Lopes

Correia, o presidente da direcção.

A inauguração da nova sede coincidiu com o convívio da Primavera, que decorreu no recinto da Sr.ª da Mércos, onde houve almoço e animação pela tarde.



Associação organiza convívio

Boinas verdes querem mais associados

Os paraquedistas têm uma nova associação que organizou um convívio.

A Associação de Paraquedistas de Castelo Branco organizou pela primeira vez um convívio que juntou dezenas de boinas verdes na cidade. A iniciativa aconteceu durante o fim-de-semana e ficou marcada pelo encontro entre antigos e mesmo actuais camaradas de tropa. Esse é mesmo um dos compromissos da nova associação, que pretende congrega todos aqueles que passaram ou ainda estão nas tropas paraquedistas.

"Aqui recebemos todos, no activo, os velhos, os novos, isto é praticamente uma família", diz António Paulo Valente. O dirigente da associação em Castelo Branco

entrou há 43 anos para os paraquedistas, tendo participado na Guerra Colonial em Angola e Moçambique. Dessa fase ficaram amigos para o resto da vida, algo que é comum a muitos antigos combatentes. "É sempre uma satisfação encontrar colegas meus que andaram comigo na guerra". E acrescenta "a amizade da guerra é quase tão grande como de um irmão (...). passou-se por muito naquelas alturas".

Com perto de uma centena de associados, a Associação de Paraquedistas de Castelo Branco está aberta a mais boinas verdes que queiram fazer parte dela e trabalha na obtenção de um espaço. A Câmara Municipal de Castelo Branco já foi contactada para tal.

O convívio terminou com um almoço e tarde de convívio na Sr.ª de Mércos. JF

Conferência dirigida a empresários

Ambiente em debate no IPJ

O IPJ de Castelo Branco abre as portas esta quinta-feira, dia Mundial do Ambiente, à conferência temática 'for' Amb'. A iniciativa vai debater as questões da gestão de resíduos e o licenciamento da utilização do domínio hídrico, resultando numa colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco, a Associação e Formação Ambiental e florestal (AFAF) e a brigada ambiental da GNR de Castelo Branco.

Os temas escolhidos são reflexo das situações que

a GNR tem enfrentado. Ribeiro Brito, comandante do Destacamento de Castelo Branco, refere que estas duas áreas "correspondem sensivelmente a 30 por cento das infrações que nós autuamos, o que é muito". Os dados referem-se ao período entre Janeiro de 2007 e final de Abril último.

A conferência é dirigida sobretudo a empresários que no desenvolvimento da sua actividade produzem resíduos. Os convites foram feitos pessoalmente e com esta iniciativa os organizadores pretendem dar uma oportu-

nidade aos visados para que conheçam melhor as leis. O desconhecimento da legislação é aliás uma das razões evocadas quando a fiscalização acaba em autuação.

O destacamento de Castelo Branco da GNR tem duas equipas na área do ambiente e é responsável pela detecção da maioria dos casos. Mas, diz o capitão Brito, "houve um aumento enorme de denúncias através da linha SOS Ambiente", nomeadamente nos últimos dois anos.

A conferência começa pelas 14 horas e a inscrição é gratuita.

Aldeia do Xisto

Martim Branco abre loja

A primeira Loja Aldeia do Xisto do concelho de Castelo Branco inaugura no próximo domingo, dia 8, em Martim Branco. A aldeia de xisto vê abrir as portas da loja mas também da Casa das Artes e Oficinas, num dia em que será também inaugurado o per-

curso pedestre "Caminho do Xisto de Martim Branco".

A cerimónia oficial está marcada para o meio-dia e contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, da Comissão de Coordenação da Região Centro e da Junta de Freguesia de

Almaceda, entre outros convidados. Haverá ainda mostra de artesanato ao vivo e música.

A Rede de Lojas Aldeias do Xisto vende produtos tradicionais saídos das mãos de artesãos de algumas das 24 aldeias que integram a rede.

TEATRO POLITEAMA

JEUSCRISTO SUPER STAR

Tim Rice
Andrew Lloyd Webber

MUSICAL DE FILIPE LA FÉRIA

NÃO PERCA! ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

TERÇA A SÁBADO - 21H30 / SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS - 17H00

VENDA DE BILHETES: TEATRO POLITEAMA - TICKETLINE - FVAC - ABEP - ALVALADE - PLATEIA 101

RESERVAS: 213 245 500 / 964 409 036 / RESERVAS.POLITEAMA@IOL.PT

10 anos

José António Tenente, Filipe Faisca e Alexandra Moura

Museu é o cenário do sétimo Desfile de Moda da ESART

Pelo sétimo ano consecutivo, os alunos finalistas do curso de Design de Moda e Têxtil da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco mostram à cidade e à região o trabalho que desenvolveram ao longo de todo o ano lectivo. O Desfile de Moda da ESART está agendado para dia 19 de Junho e, este ano, decorre ao ar livre, tendo como pano de fundo a fachada do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior. A realização do evento num espaço com uma marca arquitectónica característica e muito própria representará "uma grande desafio" para a organização. Alexandra Cruchinho, coordenadora do curso de Design de Moda e Têxtil, explica que a cenografia teve de ser pensada para o local,



respeitando todo o contexto envolvente, de forma a não introduzir alterações bruscas e desenquadradas. Além dos trabalhos dos alunos, o desfile conta com a apresentação de coleções dos estilistas José António Tenente, Filipe Faisca e Alexandra Moura e da marca Diehmar, estando ainda por confirmar a participação da

marca Onda, responsável pela confecção dos equipamentos dos Jogos Olímpicos. No que toca a manequins, Diana Pereira e Gonçalo Athias são as presenças confirmadas. A coordenadora adianta ainda que a turma que este ano apresenta os trabalhos "teve o privilégio de passar por um conjunto de trabalhos reais", nome-

damente, a criação dos fardamentos do Mini Preço, cuja escolha recaiu sobre Isabel Cardina e Hugo Costa, que foi também o "único português para uma apresentação em desfile em Miami" e é o único homem a apresentar trabalho este ano. Célia Almeida, a aluna que concebeu os equipamentos para os atletas olímpicos, também

participa no evento. Além destes projectos, os alunos desta turma apresentaram ainda propostas para o Beizirio e para a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Por tudo isto, as perspectivas de apresentar um evento de grande qualidade são latas, mas Alexandra Cruchinho não quer falar do "melhor desfile de sempre". "Esperamos sempre produzir um muito melhor", afirma. De qualquer forma, admite que a qualidade dos trabalhos e do próprio desfile tem vindo a crescer de ano para ano, o que indicia que a "Escola soube ajustar-se ao mercado". A coordenadora realça o facto de esta iniciativa valorizar todas as valências da Escola, na medida em que

participam todos os cursos, dentro da sua área de actuação. Por seu turno, Ana Maria Vaz, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, sublinha que este é um momento importante para os alunos, uma vez que, além da aprendizagem, representa uma forma de se mostrarem ao mercado de trabalho. Para o público estão, para já, reservados 400 lugares, havendo a possibilidade de se aumentarem, caso a procura de bilhetes assim o justifique. Os ingressos custam dois euros para estudantes e cinco para o público em geral, podendo ser reservados e adquiridos na Loja do Politécnico, até ao final do dia 16, e, no dia do desfile, no próprio local.

Andréio Gonçalves

Procedimentos analisados e revistos, caso necessário

Avaliadores Internacionais visitam IPCB

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu, nos dias 2 e 3 de Junho, uma equipa de avaliadores da European University Association (EUA). A visita surge no âmbito do Programa de Avaliação Institucional (PAI), lançado e promovido pela EUA, que representa e apoia mais de 750 instituições de ensino superior em 46 países. Com esta avaliação, à qual se apresenta voluntariamente, o IPCB garante o máximo de benefícios de uma avaliação abrangente conduzida por uma equipa experiente de dirigentes do ensino superior europeu. Por outro lado, os proce-



dimentos e os processos praticados pelo IPCB serão analisados e revistos, caso seja necessário, de forma a irem de encontro às melhores práticas internacionais. A equipa de avaliadores da EUA chegou a Portugal no dia 1 de Junho e esteve em Castelo Branco durante dois dias, é formada por quatro professores universitários oriundos da Grécia,

França, Bélgica e Inglaterra e por um estudante do ensino superior da Roménia. Esta foi a primeira de duas visitas da equipa de avaliação ao IPCB, em que os avaliadores da EUA reúnem com o presidente do IPCB, com o coordenador da Auto Avaliação, equipa de Auto Avaliação, com os representantes do staff académico das Escolas Superiores Agrárias (ESA),

Artes Aplicadas (ESART), Educação (ESE) e de Tecnologia (EST) e com os estudantes dessas unidades orgânicas. Em Setembro, na sua segunda visita ao IPCB a equipa de avaliadores da EUA dedicará-se às restantes unidades orgânicas - Escola Superior de Saúde - Dr. Lopes Dias (ESALD) e Escola Superior de Gestão (ESG).

No âmbito da preparação da visita internacional da EUA ao IPCB, a equipa de auto-avaliação da instituição elaborou um relatório de autoavaliação que teve três objectivos principais: "apresentar uma sucinta, mas analítica e completa, exposição da visão da gestão da qualidade e do plano estratégico da instituição; analisar os pontos fortes e pontos fracos do IPCB, identificar oportunidades e ameaças que enfrenta e propor acções específicas para as abordar; estabelecer uma estrutura através da qual a instituição será avaliada pela equipa da EUA".

Para João Rufivo, vice-presidente do IPCB e coordenador da equipa de auto-avaliação da instituição, "o facto de o IPCB ter sido seleccionado pela EUA, constitui um enorme desafio pois, como se sabe, os resultados desta avaliação são tomados públicos. Logo, temos que abraçar, com um grande sentido de responsabilidade, esta tarefa de demonstrar o que valemos, através dos bons resultados que temos vindo a obter, ao nível da formação inicial, pós graduada e especializada; quanto à produção científica; à transferência de tecnologia e à prestação de serviços à comunidade".

ESA abre laboratórios ao Secundário

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco tem prevista a Ocupação do Tempo Livre (OTL) dos alunos do Secundário nos seus laboratórios de Biologia, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Solos e Fertilidade e Microbiologia, nas semanas de 23 a 27 de

Junho e de 30 de Junho a 4 de Julho. A OTL tem por "objectivo desenvolver trabalho prático nos laboratórios da ESA, participando activamente na realização de experiências e análises laboratoriais de rotina". Destinada aos alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos, a OTL

funcionará das 09h00 às 12h30 e das 14 às 17h00. Esta actividade tem um custo de 20 euros por semana e inclui almoço e lanche. As inscrições podem ser efectuadas através do telefone 272 339 915 ou pelo e-mail secretariado@esa.ipcb.pt.

ESECB reforça Desporto nas secundárias

A Escola Superior de Educação de Castelo Branco celebrou um protocolo com a Escola Secundária Amaluz Lusitano (Castelo Branco), Escola Secundária Frei Heitor Pírio (Covilhã) e Instituto Vaz Serra (Cornação do Bonjardim), no âmbito do Desporto e Actividade Física. Este protocolo prevê a realização conjunta de actividades de carácter científico e técnico que venham a possibilitar um enriquecimento da formação dos seus alunos e dos seus docentes. Tendo em consideração a existência de um curso de 1.º Ciclo

de Estudos/Licenciatura e de um curso de 2.º Ciclo de Estudos/Mestrado na área do Desporto e Actividade Física, esta nova parceria visa também criar um incentivo para que os alunos que frequentam, neste momento, o ensino secundário comecem as ofertas formativas que a Escola Superior de Educação lhes proporcionaria no âmbito do seu prosseguimento de estudos ao nível do ensino superior. Além da assinatura do protocolo, os trabalhos decorreram sob a orientação do Coordenador de Curso de Desporto e Actividade Física, João

Serrano, sendo feita uma apresentação das actividades implementadas em cada uma das instituições envolvidas para além de uma visita às instalações e aos equipamentos disponíveis na ESECB. No final da formação foram realizadas actividades práticas envolvendo todos os participantes. Foi considerado por todos os responsáveis desta iniciativa a pertinência deste protocolo dado que o mesmo pretende proporcionar um percurso académico desde o ensino secundário até ao ensino superior dentro da mesma área geográfica.

IPCB lança segunda edição da Pós Graduação em Sistemas de Informação

As Escolas Superior de Tecnologia e a Escola Superior de Gestão (EST e ESG) do Instituto Politécnico de Castelo Branco têm abertas as pré-inscrições para a segunda edição da Pós Graduação em Sistemas de Informação. O

prazo decorre até ao dia 27 de Junho e o curso pensado por gestores e informáticos destina-se sobretudo a profissionais das áreas da Gestão e da Informática. Face ao êxito da primeira edição do curso, a próxima formação

vai decorrer novamente nos laboratórios da EST para que a aprendizagem dos conteúdos possa ser efectivamente aplicada. Toda a informação bem como a documentação necessária poderá ser consultada em <http://www.est.ipcb.pt/dli>.



Boom Festival em Idanha-a-Nova a partir de 11 de Agosto

A 7ª edição do Boom Festival, festival de cultura independente e expressão artística, decorrerá a partir de 11 de Agosto no Geopark Naturtejo em Idanha-a-Nova, contando com a presença de cerca de 800 artistas de todo o mundo.

O Geopark Naturtejo, situado nas margens da Barragem Marechal Carmona, acolhe, pela sétima vez, o festival mais intercultural e multidisciplinar de Portugal, que terá lugar de 11 a 18 de Agosto.

A agenda inclui áreas artísticas tão distintas como artes performativas, música, multimédia, pintura, bioconstrução, cinema, conferências, workshops, videoarte, instalações e, introduzindo este ano, teatro. Nesta nova área, o visitante terá ocasião de assistir a espectáculos de teatro experimental, dança «butoh», marionetas, «juggling», espectáculo de fantoches, teatro de sombras, cabaret, «fire art» e espectáculo de mimos.

A entrada pode ser reservada online até dia 18 de Julho, com o preço a variar de acordo com a data de compra. De resto, o bilhete é consideravelmente mais caro se adquirido à porta, rondando os 160€.

Copyright Diário Digital 1999/2006

Troca de experiências é essencial Comitiva do Ceará visita Geoparque Naturtejo

Durante três dias, o Geoparque Naturtejo recebeu a visita de uma comitiva do Ceará, Brasil, cujo intuito foi conhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido naquele território. Na mesma altura em que reconheceu aquele que é o único Geoparque português, a UNESCO classificou também o Geoparque do Cariri, no Ceará. Por diversas razões, o trabalho desenvolvido no estado brasileiro está mais atrasado e, por isso, a comitiva quis conhecer o que foi já feito em Portugal, procurando o caminho certo, através da troca de experiências.

"Além de manter o diálogo, a visita tem como objectivo conhecer a experiência portuguesa e, na medida do possível, aproveitá-la, com



as devidas adaptações, ao Ceará", explica o secretário de Estado das Cidades do Ceará. Joaquim Cartaxo defende que a "troca de experiências intergovernamentais

é essencial ao desenvolvimento", até porque o turismo é "fundamentalmente uma comunicação" entre várias partes interessadas. O responsável explicou

ainda que a aposta no Geoparque do Cariri se insere numa estratégia definida pelo governo que se centra na implementação de "uma economia para um mundo

melhor". A ideia é "fazer um esforço para colocar a economia como um meio, um instrumento e não como um fim, como é normalmente colocada". Para isso, o Ceará o desenvolvimento sustentável e equilibrado como uma bandeira, essencial ao tão desejado desenvolvimento regional. Joaquim Cartaxo diz que o Ceará tem um "desequilíbrio demográfico perverso". No total, o Estado tem mais de oito milhões de habitantes, dos quais cerca de três milhões vivem na capital, Fortaleza, e respectiva área metropolitana. Assim, o Estado pretende criar uma região estratégica para atrair pessoas e actividades, procurando inverter a situação. A comitiva brasileira foi

recebida pelo presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, na tarde de 18 de Junho, onde explicou, de forma sucinta, a estratégia adoptada pelo Geoparque, que passa por, a partir de um aglomerado maior - Castelo Branco - integrar os restantes aglomerados e "transformar as belezas naturais existentes numa mais valia para todos". A recepção contou ainda com a presença do presidente da Associação Turismo do Centro de Portugal que salientou que o Geoparque é um produto "diferenciador", porque oferece soluções únicas no país e pode significar "a criação de um novo fluxo de turismo", através de um património que "está cá há 600 milhões de anos".
Andreia Gonçalves

"Apokálypsis" no Museu do Canteiro



O Museu do Canteiro inaugurou, no passado Sábado, 21 de Junho, a exposição temporária "Apokálypsis". Em exposição encontram-se diversas gravuras a água-forte e água-tinta, desenhos a grafite sobre papel e esculturas que integram vidro e pedra. Durante a inauguração, no Museu do Canteiro, estiveram presentes a vereadora da Câmara Municipal de Castelo Branco, Cristina Granada e o escultor Severino. Após os discursos de circunstância, seguiu-se uma visita à exposição conduzida pelo próprio autor dos trabalhos, Severino. Tal como o Apokálypsis que é uma obra formalmente concretizada em

12 partes que mantendo entre si relações de contiguidade, possuem auto-suficiência particular, e existem plenamente por si mesmas, as esculturas representam cada elemento dessa obra: O profeta, os anjos, os cavaleiros e o caminho. Como referiu o escultor, autor destas peças, esta exposi-



ção é o resultado de uma leitura mais profunda do Apokálypsis de S. João que de certa forma desmistifica a versão catastrófica do Apokálypsis comumente aceite. A transformação, a dialéctica da saudade do bem, da permanência do mal, e da inevitabilidade de ambos, são temáticas abordadas através destas peças que não deixam de ser provocatórias. A exposição "Apokálypsis", estará patente no Museu do Canteiro até ao dia 21 de Setembro de 2008 e poderá ser visitada no seguinte horário: Terça a Sexta, das 9h30/12h30 e das 14h00/17:30; Sábado e Domingo, das 14h30/16h30. Encerra à Segunda-feira.

Governadora civil assina Carta Europeia de Segurança Rodoviária Castelo Branco quer reduzir acidentes em 50 por cento

Reducir em, pelo menos, 50 por cento o número de mortos nas estradas, através de acções e medidas levadas a cabo entre 2008 e 2010, é um dos objectivos primordiais do Governo Civil de Castelo Branco, uma das entidades que se candidatou e, por isso, assinou sexta-feira, dia 20 de Junho, a Carta Europeia de Segurança Rodoviária (CESR). A CESR, que foi assinada no Auditório da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em Lisboa, é um documento político, oriundo da Comissão Europeia, assumindo-se também como "um convite para a tomada de acções que venham a produzir resultados no âmbito da diminuição da sinistralidade. A adesão à Carta Europeia de Segurança Rodoviária reflecte uma dimensão europeia no esforço de cada um dos signatários, de diminuir os índices de sinistralidade do seu País e,



consequentemente, da Europa. É a assunção pública de um compromisso que se pode traduzir em benefícios para a Segurança Rodoviária, an nível das atribuições e actividades desempenhadas pelas mais diver-

sas entidades públicas ou privadas". O Governo Civil de Castelo Branco, na candidatura que foi previamente apresentada, deu conta dos objectivos do seu plano de acção, que será sujeito a avaliação.

Oleiros

De Kayak pelo Zêzere



A Câmara de Oleiros promove, a 7 e 8 de Junho, um passeio em Kayak pelo rio Zêzere. A iniciativa permitirá aos participantes percorrerem um dos geomónumentos do Geopark Naturtejo, junto à aldeia de xisto, Alvano. Integrada no Festival Europeu da Terra, a proposta passa por proporcionar aos participantes uma tarde bem passada em pleno Vale do Zêzere. Os passeios realizam-se durante a tarde (com início agendado para as 14 horas) e no dia 8, haverá a presença de um técnico que apresentará aquele local à luz da geologia. Os interessados em participar, poderão obter mais informações junto da Câmara Municipal de Oleiros (contacto: 272 680 130) ou por intermédio do site oficial desta entidade.



Proença-a-Nova

Melhores estradas no concelho

A Câmara de Proença-a-Nova acaba de lançar o concurso público para a requalificação da antiga estrada nacional 233, entre o Pontão do Laranjeiro e a Catriña Cimieira, no valor de um milhão de euros. A empreitada prevê a requalificação dos troços Pontão do Laranjeiro-Sobreira Formosa; Sobreira Formosa-Zona Industrial; e da área urbana de Catriña. De acordo com o presidente da Câmara, João Paulo Catarino, "a obra deverá estar concluída até ao final do ano". Os trabalhos envolvem a melhoria e reforço do pavimento, colocação de passeios, colocação de nova sinalização horizontal e vertical e alargamento de pontões.

Sorteio de carro

Cereja com feira no Ferro

A Junta de Freguesia do Ferro, no concelho da Covilhã, organiza entre sexta-feira e domingo, dia 1 de Junho, mais uma edição da Feira Agrícola e Feira da Cereja. A iniciativa conta com a participação de dezenas de produtores agrícolas locais e expositores oriundos de várias zonas do país, informa a organização. Para além dos produtos agrícolas característicos da região, como legumes ou frutas, haverá um parque de gado, onde estarão em exposição vacas, cabras, ovelhas e cavalos. Na tarde de sábado realiza-se uma garrafeira, enquanto a manhã de domingo é reservada a um passeio equestre, com cerca de 50 cavaleiros. No Dia Mundial da Criança estas podem ainda experimentar montar a cavalo. Uma exposição de artesanato e a feira da saúde completam a oferta deste evento. Os visitantes podem ainda ganhar um automóvel, que a organização vai sortear.

Casa^Nova

Consultores Imobiliários

T3 Rotunda do Modelo



Semi-novo (3 anos) excelentes áreas Com Garagem **112.500 €** Neg. Marque já a sua visita !!! Obrigado

T3 (Quinta Pires Marques)



Apartamento de 4 assoalhadas Bem estimado, zona central. Ótimo preço: **89.000 €** Não perca esta oportunidade!!!

T3 Granja



Oportunidade Única!!! Apartamento com 4 grandes Assoalhadas, Zona nobre, Excelente terraço Apenas por **105.000 €**

T3 (Sé)



Apartamento em bom estado de conservação. Boa oportunidade de investimento Só: **69.000 €**



Rotunda da Europa

T3 / T4 com estacionamento e acabamentos de luxo!

Preço desde:

125.000 €

Ótima oportunidade de Negócio!!!

272 086 623 - www.casanova.pt

Nuno Markl debate humores e saúde

Nuno Markl (na foto) um dos mais criativos humoristas portugueses, vai estar no Politécnico de Castelo Branco no próximo dia 12 de Junho, quinta-feira. O também, escritor, locutor de rádio, apresentador de televisão e argonauta marcará presença no anfiteatro do IPCB para falar sobre *se há humores e saúde*.



A sessão, com entrada livre, é realizada no âmbito das comemorações do 60º aniversário da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD).

"Será o humor importante para a Saúde? Seremos um povo triste e logo pouco saudável? Teremos dificuldade de nos rirmos de nós

próprios ou precisamos da desgraça alheia para andarmos felizes? Afinal, porque nos rimos?...", estas e outras questões serão abordadas pelo humorista que vai ser moderado por Pedro Ribeiro e Jorge Almeida, respectivamente, subdirector e presidente do Conselho Pedagógico da ESALD.

Pós Graduação em Sistemas de Informação

As Escolas Superiores de Tecnologia e Gestão (EST e ESG) têm abertas as inscrições para a 2ª edição da Pós Graduação em Sistemas de Informação.

O prazo decorre até ao dia 27 de Junho e o curso pensado por Gestores e Informáticos

destina-se sobretudo a profissionais da Gestão e da Informática. Face ao êxito da primeira edição do curso, a próxima formação vai decorrer novamente nos laboratórios da EST para que a apreensão dos conceitos possa ser efectivamente aplicada.

Formação em ferramentas informáticas

Na sequência da acreditação como entidade formadora pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), a Escola Superior Agrária do IPCB vai realizar a acção de formação *Ferramentas Informáticas Aplicadas ao*

Controlo Estatístico de Qualidade nos Resultados de Laboratório.

O curso decorrerá de 17 de Junho a 3 de Julho.

São destinatários deste curso os técnicos e responsáveis técnicos de laboratórios.

ÚLTIMO ESPECTÁCULO DA CULTURA POLITÉCNICA

Desfile de moda no recinto do Museu

O Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento da Câmara para 2005, que ascende a 18 milhões 968 euros, foram



Antonio Tavares

O recinto do Museu Francisco Tavares Proença Júnior vai acolher dia 19, a partir das 21h30, o Desfile de Moda. Coordenado pelos Alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), que encerra o programa da Cultura Politécnica.

A presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Ana Maria Vaz, sublinha a participação dos estilistas, nomeadamente José António Tenente, Filipe Faísca e Alexandra Moura.

O programa Cultura Politécnica, no seu todo, deve "ser um momento de aprendizagem para os nossos estudantes, ao mesmo tempo que serve para estes mostrarem o que fazem", refere.

A vereadora da Câmara de Castelo Branco, Cristina Granada, destaca que "a ESART já nos habituou a uma alta qualidade criativa", recordando os diversos alunos que já foram premiados, que "levam mais longe o nome da Escola, do Politécnico e da cidade", pelo

que considera que "há que saber apoiar e acompanhar estas iniciativas".

Entende que é preciso "saber rentabilizar o que se tem de melhor", e "quanto mais se projectar e for elevada a qualidade do trabalho desenvolvido nestas instituições, mais fácil é atrair mais alunos".

José António Tenente é o cabeça de cartaz. A coordenadora do Curso de Design de Moda e Têxtil vice-directora da ESART, Alexandra Cruchinho destaca também as presenças de Filipe Faísca e de Alexandra Moura, que é docente na ESART.

Alexandra Cruchinho não esquece também as empresas, nomeadamente a Dielmar, "que todos os anos trabalha connosco", para adiantar que "o trabalho com as empre-

sas traz saber para professores e alunos".

O desfile "é um espectáculo que valoriza todas as valências da Escola", uma vez que abrange na sua dinamização alunos de todos os cursos que aí

são leccionados, originando "um envolvimento total e um esforço muito grande de professores, funcionários e alunos".

Alexandra Cruchinho diz que "todos os anos a qualidade dos alunos vai subindo" nos desfiles realizados pela escola. Todos os manequins que participaram no desfile são profissionais, destacando-se, no entanto, nomes, como os de Diana Pereira e Gonçalo Mattias. Os bilhetes para o espectáculo, que custam dois euros para estudantes e cinco para o restante público, estão à venda, até dia 18, na Loja do Politécnico e no próprio dia do desfile no local da sua realização, sendo que os lugares disponíveis são 400, podendo no entanto este número ser ampliado em função da procura.



José António Tenente

A AVALIAÇÃO FEITA TEM CARÁCTER FORMATIVO

Equipa da European University avalia Politécnico

Uma equipa de avaliadores da *European University Association* (EUA) esteve no Instituto Politécnico de Castelo Branco na primeira semana de Junho no âmbito Programa de Avaliação Institucional (PAI). Os avaliadores da EUA tomaram conhecimento sobre o que pensam os membros da comunidade do desempenho do IPCB.

A equipa de avaliadores da EUA é formada por quatro professores universitários oriundos da Grécia (Sokratis Katsikas), França (Régis Ritz), Bélgica (Luc Van de Velde) e Inglaterra (Jethro Newton) e por um estudante do ensino superior da Roménia (Ligia Decca). Esta foi a primeira de duas visitas da equipa de avaliação ao IPCB.



Luis Filipe, Miguel Nascimento, Joaquim Morão, Sokratis Katsikas, Jethro Newton, Régis Ritz, Luc Van de Velde e Ligia Decca, Armindo Jacinto e Benjamin Rafael

Durante dois dias os avaliadores da EUA reuniram com a presidente do IPCB, com o coordenador da Auto Avaliação, equipa de Auto Avaliadores, com os representantes do staff académico das Escolas Superiores Agrária (ESA), Artes Aplicadas (ESART), Educação (ESE) e de Tecnologia (EST), com os estudantes dessas unidades orgânicas e com cinco membros da comunidade onde o IPCB está inserido: Luis Filipe da Danone, Miguel Nascimento do IPI, Joaquim Morão da Câmara de Castelo Branco, Armindo Jacinto da Natutejo e Benjamin Rafael do Nercab. A equipa de avaliadores da EUA regressa ao IPCB, em Novembro, para visitar as restantes unidades orgânicas - Escola

Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e Escola Superior de Gestão (ESG). Tendo por objectivo reforçar a autonomia institucional e apoiar a mudança, a avaliação da EUA tem uma orientação formativa, isto é, procura contribuir para o desenvolvimento e melhoria das instituições de Ensino Superior.

Desde 1993, a EUA já conduziu cerca de 200 avaliações em 39 países, sobretudo na Europa mas também na América Latina e na África do Sul. As várias comissões de avaliação são constituídas por reitores ou vice-reitores em exercício ou aposentados - de diferentes países europeus, que não o da instituição, e por um secretário académico.

Feira do Livro de Nisa de 4 a 8 de Junho

Depois de ter sido adiada devido às más condições climáticas, a 28.ª edição da Feira do Livro de Nisa realiza-se entre 4 e 8 de Junho, na Praça da República. O evento integra stands de exposição e venda de livros e um palco para iniciativas de animação. Vai manter-se o horário de exposição e venda de livros: das 10h00 às 24h00. O programa de animação musical e de iniciativas complementares vai sofrer as adaptações que serão divulgadas oportunamente.

"Uma Mão Contra a Exclusão" no IPJ

"Uma Mão Contra a Exclusão" é o tema de uma Exposição de Fotografia promovida pelo Instituto Português de Juventude (IPJ) de Castelo Branco, em parceria com a Escola EB 2,3 do Teixoso, que está patente ao público na Loja Ponte Já, até 13 de Junho. Esta exposição é apresentada como mostra final do concurso fotográfico "Um Click Contra a Exclusão", uma iniciativa da turma PIEF da Escola EB 2,3 do Teixoso, inserida num projecto mais vasto chamado "Uma Mão Contra a

Exclusão" e que engloba a participação de 144 turmas PIEF em todo o país. Este projecto é promovido pelo PETI, uma estrutura proveniente de uma parceria entre o Ministério do Trabalho e Segurança Social e o Ministério da Educação, que visa a eliminação do trabalho infantil em Portugal. Subordinada a esta estrutura existem em todo o país 144 turmas que, tendo como parceiros as escolas básicas, as respectivas autarquias, a Segurança Social, o IEFP e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens estão a desenvolver

um trabalho de escolarização de jovens que abandonaram a escola precocemente, as chamadas turmas PIEF. O projecto "Uma Mão Contra a Exclusão" insere-se nas comemorações dos 10 anos do Programa PETI em Portugal e pretende pôr as turmas PIEF a debater o tema da exclusão, nas suas variadas formas, dentro da escola e junto da comunidade.



AGENDA

Castelo Branco

O Conservatório Regional de Castelo Branco promove um espectáculo com Mika Väyrynen, no dia 6 de Junho, pelas 21h30. O concerto tem lugar no pequeno auditório do Cine Teatro Avenida e antecede a Master Class que o artista dirige nos dias 7 e 8 de Junho.

O Cine Teatro Avenida apresenta, pelas 21h30 de 9 de Junho, o Quarteto Ibero-Americano. O grupo é formado por Ana Beatriz Manzana e António José Miranda, nos violinos, Pedro Saglimbeni Muñoz, na viola, e Jeremy Lake, no violoncelo.

A organização é da Escola Superior de Artes Aplicadas.

"Quadras Populares" é o título do livro da autoria de Alberto Afonso, com apresentação pública agendada para 7 de Junho, nas instalações da Associação Rancho Folclórico do Retaxo.

"Olhar sobre o Surf" é a exposição de fotografia patente na Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco, até Agosto. As fotos são da autoria de Rui Rosa e foram registadas na Ericeira, Peniche, Algarve, Cabo Verde e Brasil. A mostra do actual seleccionador nacional sénior de Judo pretende prestar um tributo a muitos judocas que praticam surf.

Até 29 de Junho, o Museu de Francisco Tavares Proença Júnior recebe a Exposição de Arqueologia na Beira Interior Sul "Quando os ossos revelam histórias". A mostra é organizada pelo Núcleo Regional de Castelo Branco da Quercus e pelo IGESPAR.

AC/CD, Metallica, Megadeth, Iron Maiden, Helloween e Manowar é algum do som que toca no Rockafé às segundas-feiras, que passam a ser dedicadas ao Heavy Metal, intituladas Noites Hard'n Heavy. Recorde-se que o Rockafé abre às 15 horas e encerra às 2 horas.

Vila Velha de Ródão

A Casa de Artes e Cultura do Tejo apresenta "O Tesouro Encalhado", no dia 5 de Junho, pelas 21h00. Realizado por Andy Tennant, o filme conta com as interpretações de Matthew McConaughey, Kate Hudson, Donald Sutherland, Ray Winstone e Alexis Dziena.

"Vivências: o religioso e o profano" é a exposição de pintura, da autoria de António Joaquim Alves, patente na Casa de Artes e Cultura do Tejo, até 7 de Junho.

Proença-a-Nova

O Centro de Ciência Viva e da Floresta da Proença-a-Nova comemora o Dia

Mundial do Ambiente, a 5 de Junho, com a entrega do kit de exploração da floresta aos clubes da floresta do distrito. A sessão está marcada para as 11h00, seguindo-se a visita à exposição.

Já no dia 8 de Junho, é assinalado o Dia Mundial dos Oceanos, com a visualização do filme "O Mar é Azul - a história natural dos oceanos", de David Attenborough.

"Nunca É Tarde Demais", de Rob Reiner, é o filme apresentado nos dias 6 e 7 de Junho, pelas 21h30, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova. Jack Nicholson, Morgan Freeman e Sean Hayes compõem o elenco.

Com o objectivo de dar a conhecer o concelho, a Câmara Municipal de Proença-a-Nova organiza, no dia 10 de Junho, um rally-paper. As inscrições podem ser feitas, até 6 de Junho, na recepção da autarquia ou através do telefone 274 670 000. O custo é de 10 euros.

"O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", pelo Clube de Expressão Dramática da Escola Pedro da Fonseca, é a próxima peça a subir ao palco do terceiro festival de teatro de Proença-a-Nova. O espectáculo está agendado para 14 de Junho, às 21h00, no Auditório Municipal daquela vila.

Oleiros

A Associação dos Amigos da Póvoa de Cambas organiza o almoço comemorativo do 9.º aniversário da colectividade, a decorrer no dia 7 de Junho, pelas 13h30.

Idanha-a-Nova

As Romarias da Beira Baixa estão em destaque no seminário que decorre a 7 de Junho, no Fórum Cultural de Idanha-a-Nova.

A Aldeia de Santa Margarida recebe, no dia 7 de Junho, o IV Festival de Música Tradicional.

Nos dias 7 e 8 de Junho, decorre em Proença-a-Velha um torneio de malha e um torneio de petanca.

Penamacor

O Pólo Raiano da Adraces promove, no dia 7 de Junho, uma Oficina de Artes e Saberes, a decorrer na Biblioteca Municipal de Penamacor, entre as 15h00 e as 17h00.

O Rancho Folclórico de Penamacor organiza o Segundo Encontro de Música Tradicional do Penamacor, no dia 8 de Junho, pelas 16h00, na Biblioteca Municipal.

A Associação dos Amigos do Vale da Senhora da Póvoa organiza uma sardinhada-convívio, no dia 8 de Junho.

Fundão

O Bar Lounge da Moagem - Cidade do Engenho e das Artes recebe, no dia 7 de Junho, pelas 22h30, um concerto monográfico de cavaquinho, por Amadeu Magalhães.

A Gardunha Viva promove, no dia 7 de Junho, a XII Marcha Nocturna, a decorrer na Serra da Gardunha.

Até 7 de Junho, o teatro para a infância está em destaque na Moagem - Cidade do Engenho e das Artes. "...Uma História para Continuar" é um projecto para a infância que envolve mais de 300 alunos do Agrupamento Serra da Gardunha e que conta, através de metáforas e narrativas visuais, histórias de amor e de revolta centradas na eterna dualidade entre o eu e o nós.

Trata-se de umaco-produção entre a ESTE - Estação Teatral da Beira Interior e a Moagem, que apresenta agora a última fase do projecto.

No dia 7 de Junho, a peça sobe ao palco pelas 16h00. Nos restantes dias, há sessões às 10h30 e às 14h00.

Até 16 de Junho, está patente, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, uma exposição de pintura de Paula Lamogo.

"Experimenta o Campo" é a exposição patente na sala de exposições da

Moagem, até 29 de Junho. A mostra é um projecto multicultural que associa várias áreas do fazer, tendo como suporte o Design para um desenvolvimento sustentado o resulta de uma parceria entre o Centro de Estudos de Novas Tendências Artísticas (CENTA), a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) e os artesãos da Beira Interior Sul e Alto Alentejo.

A exposição Hibernante tem um programa pedagógico, que da visibilidade ao processo criativo e aos projectos desenvolvidos e inclui a realização de ateliés, direccionados aos vários ciclos escolares, com o objectivo de promover o Design, na procura da revalorização do Artesanato através de novas linguagens. Na edição gráfica constam os relatos e as reflexões de todos os intervenientes do projecto, assim como, o registo fotográfico de todo o processo.

Covilhã

No dia 7 de Junho, a Praça do Município da Covilhã vai ser o palco do Front Lady Search Tour, uma iniciativa promovida pelos Lullá Bye, Antena 3, Sic Radical e Rock Music, com o intuito de incentivar e promover bandas portuguesas com mulheres como vocalistas.

De 6 a 8 de Junho, a Praça do Município recebe a Feira da Juventude.

Pelos Meandros do rio Zêzere em "kayak"



Nos dias 7 e 8 de Junho, integrada na celebração do Festival Europeu da Terra - Oleiros 2008, iniciativa organizada pelo Município de Oleiros e pela Naturtejo, vai decorrer o Passeio de Kayak. Esta actividade, que se desenvolve pelos meandros do Zêzere, junto a Álvaro, representa uma oportunidade única dos

participantes poderem usufruir deste geomorfismo, em toda a sua plenitude. A proposta é uma tarde bem passada em pleno Vale do Zêzere, serpenteando com as águas do rio, olhando paisagens e aldeias de xisto. Os Passeios realizam-se durante a tarde (com início agendado para

as 14 horas) e no dia 8, haverá a presença de um técnico que apresentará este deslumbrante local à luz da Geologia. Os interessados em participar, poderão obter mais informações junto da Câmara Municipal de Oleiros (contacto: 272 680 130) ou por intermédio do site oficial desta entidade.

Raia Tejo junta 150 participantes

Decorreu nos dias 24 e 25 de Maio, em Vila Velha do Ródão, a XI edição da Raia Tejo, evento de desporto aventura, organizado pela Associação de Estudos do Alto Tejo, que juntou cerca de 150 pessoas. Apesar das provocações da meteorologia que ameaçavam desmobilizar os participantes, na hora da verdade a Geração J, pois para estes se destina preferencialmente esta iniciativa, disse presente e compareceu honrando os seus compromissos, para os quais já se tinham previamente inscrito, e não quis deixar passar a oportunidade de se divertir e de destilar um pouco da adrenalina associada às actividades outdoor, num evento de referência regional. Inicialmente previstas para a barragem do

Açafal, as actividades foram, por motivos relacionados com as fortes chuvadas que se fizeram sentir e que punham em causa a segurança dos participantes, transferidas para o Campo Aventura da Senhora da Alagada, propriedade da empresa Incentivos Outdoor, que monitorizou tecnicamente este evento. Neste local os participantes, em número de 80, fizeram tiro com arco e zarabatana, realizaram o circuito de pontes que se concluiu com um rapell e organizaram um verdadeiro campeonato de paintball. Paralelamente, o rio Tejo e ribeiro do Açafal, foram o cenário dos passeios de canoa, permitindo aos participantes o contacto com a elevada biodiversidade ali existente.

O convívio continuou a hora do jantar, realizado nas instalações do Clube Desportivo, Recreativo e Cultural (CDRC), seguindo-se actividades de canoagem nocturna, nos insufláveis e carros a pedais que fizeram a delícia dos mais novos, mas também por um Karaoke de grande nível que decorreu nas instalações do CDRC. O domingo, segundo dia do evento, apresentava um programa destinado aos adeptos das caminhadas e do BTT, que para isso dispunham de percursos e públicos bem diferenciados. A XI edição deste evento já está a ser pensada e a organização conta reforçar o número de colaboradores, procurando levar a cabo uma iniciativa de "historial único".

Astronomia em Oleiros

No dia 3 de Junho, os oleiros têm oportunidade de passar a compreender melhor todo o universo. Este é um desafio lançado por Anselmo Dias para passar uma noite em cheio a olhar para o céu.

À proposta passa por partir de telescópio às costas em direcção às montanhas de Oleiros, de onde se espera observar um maravilhoso céu repleto de planetas, asteroides e constelações que certamente irão des-

lumbrar os admiradores da astronomia. Os interessados em participar nesta iniciativa devem deslocar-se, pelas 21 horas, para o edifício da Casa da Cultura e as observações serão efectuadas no Cristo-Rei.

Percurso dos Trilhos do Estreito

Depois de ter sido adiado devido ao mau tempo, o percurso "Trilhos do Estreito" vai realizar-se no dia 8 de Junho. Pelas 09h00, têm início as inscrições, na Junta de Freguesia do Estreito, decorrendo ainda a distribuição de brindes aos participantes, seguindo-

se, então, a caminhada. A primeira interrupção, para reforço alimentar, está prevista para as 10h30. A pausa para o almoço é às 12h30, estando o final do percurso previsto para as 17h00. A organização é da Associação Trilhos do Estreito e a participação custa 10

euros. Os interessados podem obter mais informações em www.trilhosdoestreiro.pt. Refira-se que, caso os inscritos para a primeira data não possam participar no dia 8 de Junho, terão direito à devolução do dinheiro.

Festival Europeu da Terra continua

No âmbito do Festival Europeu da Terra, o Posto de Turismo de Oleiros recebe, no dia 4 de Junho, uma exposição de trabalhos realizado pelo Agrupamento de Escolas do comcelho, intitulada "Patrimónios Geológicos do Oleiros". No dia seguinte, decorre a visita de estudo "As Florestas do Presente e do Passado no Geoparque Naturtejo", em que participam os clubes de Floresta do distrito de

Castelo Branco. Centrada na temática "A árvore sempre foi um amigo", a visita decorre nos comcelhos de Vila Velha do Ródão e Proença-a-Nova. Pelas 21h00 do mesmo dia, é apresentada a "Rota das Sabores", seguida da prova de sabores tradicionais de Oleiros, a ter lugar na Casa da Cultura e no Posto de Turismo daquela vila. Já no dia 6 de Junho, o destaque vai para a realização do seminário intermunicipal "A dinâmica das

montanhas: das serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias", com a participação de especialistas internacionais. A iniciativa acontece na Casa da Cultura de Oleiros, pelas 21h00. Para os dias 7 e 8 de Junho, em Álvaro, está agendada a actividade desportiva de canoagem "Pelos Meandros do Zêzere. Ainda no dia 8 de Junho, pelas 10h00, tem início a "Caminhada no Xisto em Álvaro".

Canoagem e passeio na Rota do Xisto

Depois do Passeio de Cicloturismo organizado, dia 25 de Maio, pelo Centro Social, Cultural de Desenvolvimento Rural de Viseu Fundeiro, no âmbito do Programa Desporto Mais na Sertã, promovido pela Câmara Municipal da Sertã, com as escolas e

associações do Concelho, seguiu-se, dia 31 de Maio, uma prova de canoagem, na Ribeira da Sertã, uma organização do Agrupamento 170 do Corpo Nacional de Escutas, uma prova com um grau de dificuldade fácil e limitada a 20 participantes. No dia 1 de Junho, a

Associação Recreativa, Cultural e Desportiva do Maxial e Maxialinho organizou um Percurso Pedestre "Rota do Xisto", no Maxial da Estrada, um percurso com 10 quilómetros, com um grau de dificuldade médio e limitado a 50 participantes.

VENDE-SE ou ARRENDA-SE ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO em Castelo Branco
Boa Localização (junto ao Banco de Portugal).
A particular ou empresas.
Contacto: 966 179 093

Dia da Criança e Dia do Ambiente comemorado pelos mais pequenos em Vila de Rei

O Campo de Jogos Municipal de Vila de Rei recebeu, dia 6 de Junho, as crianças da Escola Básica Integrada, para comemorar o Dia da Criança e Dia do Ambiente, actividades promovidas pela Câmara Municipal de Vila de Rei.

A manhã foi cheia de movimento, alegria e boa disposição para miúdos e



graúdos. Os actores principais pintaram a cara, saltaram à corda, jogaram à carca e à bola. Experimentaram ainda step e andaram a cavalo.

Colaborando com a autarquia, a Guarda Nacional Republicana deslocou os seus meios para Vila de Rei e ofereceu aos meninos do Concelho a possibilidade de experimentar os seus cavalos, ver os seus cães em acção e os próprios Guardas na simulação de um assalto.

"A animação foi uma constante. As crianças estavam bastante contentes e entusiasmadas com as comemorações. Afinal também merecem festejar o seu dia, que em Vila de Rei é aliado ao Dia do Ambiente, como forma de agregar uma com-



ponente extremamente educativa e pedagógica às actividades de lazer que lhes são dedicadas. Este ano contamos ainda com uma colaboração preciosa da GNR que reforçou o sentido cívico dos mais pequenos", referiu Irene Barata, presidente da Câmara.

Procurando dinamizar crianças e professores,

a Câmara Municipal de Vila de Rei organizou uma actividade extra, que iniciou antes deste dia. Tratou-se de um concurso intitulado "A Melhor Identificação", em que as turmas tiveram que criar a sua própria identificação recorrendo à sua imaginação. Os vencedores foram galardoados com uma taça para

a turma e uma medalha para cada elemento. No final, houve lugar a uma largada de balões, oferecidos pela Junta de Freguesia de Vila de Rei e a uma prenda oferecida pela autarquia, uma bola, mas essa foi religiosamente guardada.

A edil remata dizendo que "é com muita emoção que vejo tanta juventude reunida, tanta alegria e dinamismo no mesmo espaço. É uma prova emocionante de que o nosso concelho está vivo".



Festival Europeu da Terra decorreu de 24 de Maio a 8 de Junho

O Festival Europeu da Terra, organizado anualmente pela Rede Europeia de Geoparques da UNESCO, decorreu, de 24 de Maio a 8 de Junho, simultaneamente, em 33 geoparques espalhados por 13 países da Europa.

Em Portugal, o Geoparque Naturtejo promoveu diversas actividades que, na sua maioria, decorreram no concelho de Oleiros.

A apresentação da Rotas dos Sabores, que teve lugar no dia 6 de Junho, foi uma das muitas iniciativas. Aqui, o conselheiro Rui Tomás Marques afirmou que a criação de pacotes turísticos que valorizam o património gastronómico e os recursos endógenos da região de Oleiros é uma das apostas que o concelho

deve fazer.

Por outro lado, Rui Tomás Marques refere também a criação de pólos de inovação e tecnológicos, centrados neste potencial.

Já no dia seguinte, realizou-se o seminário internacional "A dinâmica das Montanhas: das Serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias". A abrir o seminário, esteve Rui Dias, do departamento de Geociências da Universidade de Évora, que falou sobre a Construção das Montanhas. O encontro contou ainda com a presença de Andreu Baucon, da Universidade de Milão, que abordou questões ligadas ao desenvolvimento da Cordilheira dos Alpes e à presença dos dinossauros neste lugar. Do lado de Espanha, esteve presente

Ferran Climent, da Universidade de Barcelona, com a apresentação "A Formação dos Pirinéus: um trabalho com 70 milhões de anos". No dia 8, os participantes no seminário partiram numa visita de campo pelas montanhas de Oleiros, que foi acompanhada pelos especialistas convidados, com os quais os presentes tiveram a oportunidade de aprender a ler as rochas. O itinerário contemplou a passagem pelos cumes das Serras de Moradal e Alvelas, desvendando os mistérios da construção das montanhas e do interior do nosso planeta.

Visitas de estudo

O Festival Europeu da Terra contemplou ainda

duas visitas de estudo com alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Oleiros.

Na primeira visita, dia 4 de Junho, os alunos dos 3.º e 4.º anos da Escola Básica de Oleiros seguiram o Rio Zêzere para aprender como a água transforma a paisagem. Começaram por subir ao miradouro geomorfológico da Fazumetra, alcançando todo o vale do Zêzere, partindo depois ao encontro da aldeia de Xisto de Alvaro. A visita terminou com a visita a uma nascente e com uma palestra junto à fascinante cascata da Frega de Água d'Alta.

No dia 6 de Junho, foi a vez de os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Estreito e Orvalho desvendarem o enigma da existência da Serra do Moradal e das rochas com fósseis que a constituem. Após uma subida aos pináculos do miradouro do Cabeço do Mosqueiro, foi possível vislumbrar os primeiros vestígios de organismos de um passado muito remoto. A visita seguiu a lha de cunhada, passando por alguns dos monumentos geológicos do concelho.



Concerto Ecológico no Centro Ciência Viva

O Centro Ciência Viva da Floresta assinalou o Dia Mundial da Criança com um Concerto Ecológico, que contou com a presença de cerca de 450 participantes entre crianças e adultos.

Este concerto teve como objectivo sensibilizar os mais pequenos para a importância da protecção do ambiente e proporcionar contacto com os diversos instrumentos musicais ecológicos como o sapinho rã; roc; o mocho bu bu e os passarinhos flautistas.

Foi uma actividade bastante animada, composta por bons momentos de interacção musical. As crianças foram convidadas a

subir ao palco e, num momento de magia, o mágico Balulo com o seu microfone mágico transformou a sua voz. Nos momentos seguintes fez-se uma viagem à selva para cantar com os índios enquanto os animais da floresta grunhiam.

O espectáculo acabou com uma música de discoteca com o nome "Lixo no Chão Não". Durante este tema as crianças fizeram uma coreografia muito animada e divertida. Este evento foi integrado na comemoração do dia regional do lobito, contando por isso com a presença dos escuteiros de Proença-a-Nova entre outros agrupamentos.





Orquestra Típica de Alcains.

21H30M – Castra Leuca (Tuna Masculina do Instituto Politécnico de Castelo Branco)

Hinoportuna (Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Desertuna (Tuna Académica da Universidade da Beira Interior)

23H45M – Quim Barreiros

23 de Junho – Segunda-feira

18H – Abertura da Terra

21H30M – Marchas Populares de São João:

– Jardim de Infância "O Pinheirinho"

– Instituto Vaz Serra

22H45M – Grupo Musical Cosmos (1.ª parte)

23H30M – Mundo Secreto

1H – Grupo Musical Cosmos (2.ª parte)

24 de Junho – Quarta-feira

9H30M – Hastear da Bandeira Nacional (Edifício dos Paços do Concelho, Largo do Município, Sertão)

10H – Homenagem a D. Nuno Álvares Pereira (Cernache do Bonjardim)

13H – Abertura da feira

15H30M – Grupo Seca Adegas

16H – Filarmónica Aurora Pedroguesa

17H30 – Filarmónica União Sertaginense

21H15M – Augusto Canário (Cantares à Desgarrada)

23H – Irmãos Verdades

24H – Fogo de Artificio

OLIMPÍAS

No âmbito do Festival Europeu da Terra decorreram inúmeras actividades em simultâneo nos 33 Geoparques da Rede Europeia, da qual é membro, desde 2006, o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Cada um dos Geoparques preparou um leque de actividades. Este evento é anual e decorre desde Junho de 2004, sob a designação de *Semana Europeia de Geoparks*. Como a *Assembleia-Geral das Nações Unidas* proclamou 2008 como o *Ano Internacional da Planeta Terra*, o evento, este ano, recebeu a designação de *Festival Europeu da Terra*. A Geologia foi a temática central da maioria das actividades entre 24 de Maio e 8 de Junho, que permitiram aproximar as geociências da sociedade. Claro está que um Geopark não vive exclusivamente do seu Património Geológico, por isso, em muitas actividades foram abordados em conjunto com este, o Património Biológico e o Património Cultural do território Naturtejo.

Assim, durante quinze dias realizaram-se percursos pedestres, visitas temáticas, exposições, visitas de estudo escolares, seminários, workshops, *Feira do Livro da Terra*, comemoraram-se os dias da Criança e do Ambiente, bem como serões culturais recheados de gastronomia e músicas tradicionais.

Dos serões culturais recheados de gastronomia e música tradicional destacam-se o *GeoJantar "Geologia à mesa"*, em Monsanto, a 24 de Maio, a actividade de

GEOPARK NATURTEJO dinamizou o Festival Europeu da Terra

abertura do *Festival Europeu da Terra*. Foi um serão bem passado à volta da mesa, com um jantar singular, em ambiente granítico, na sala "Gruta de Santo Amador", do *Geo-Restaurante Petiscos e Granitos*. A sobremesa foi acompanhada com a leitura de *GeoPoesia* pela Joana Rodrigues, Geóloga do Geopark. Na ceia, os convidados a retratar percepções da sua vida de geólogos, aos presentes, foram os Professores Mário Cachão e João Mata da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A *"Noite Cultural no Gossilho do Mosqueiro"*, no Orvalho, foi o evento mais participado. Cerca de duzentas pessoas que tinham visitado *"As Jóias Naturais do Orvalho"* fizeram questão de retemperar forças, num jantar no miradouro do topo do Cabeço do Mosqueiro, tendo como pano de fundo a magnífica paisagem, alcançada pela vista e malizada pelos tons do cair da noite! Depois do jantar, oferecido pela Junta de Freguesia do Orvalho, os caminhadores ouviram e dançaram alegremente ao ritmo dos sons da *"Velha Galteira"*. E ainda, nesta rubrica, 40 amantes dos sabores tradicionais de Oleiros tiveram oportunidade de apreciar diversas iguarias gastronómicas, no serão de 5 de Junho.

No que respeita a percursos pedestres, visitas de campo, visitas e passeios temáticos, decorreram várias iniciativas. *"Em bus-*

ca dos antigos painhos d'Água" e das minas de volfrâmio há muito inactivas, foram 30, os aventureiros, guiados pelo Geólogo do Geopark, João Geraldes e por membros da Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel D'Acha, já para procurar *"As Jóias Naturais do Orvalho"*, juntou-se um batalhão de 200 pessoas dos 5 aos 80 anos, que percorreram um trilha pedestre sinalizado pela Junta de Freguesia do Orvalho e que contou com a colaboração de Manuela Catana, a responsável pelos Programas Educativos do Geopark e João Geraldes, aquando do explicitação da importância das duas jóias do Património Geológico encontradas: a Cascata da Fraga de Água d'Alta e o Cabeço do Mosqueiro. *"Pelos Montanhas de Oleiros"* andaram 25 interessados em ler as rochas e perceber no terreno como se formam as montanhas, com a ajuda de dois especialistas convidados, o Professor Ferran Climent Costa, da Universidade de Barcelona e o Andrea Baucón, da Universidade de Milão, bem como pelos geólogos do Geopark Joana Rodrigues e Carlos Neto de Carvalho. Percorreram os *"Trilhos do Conhal"*, no Concelho de Nisa, 27 pessoas que tiveram oportunidade de participar numa visita interdisciplinar ao geomonumento *Mina do ouro Romana do Conhal do Arminho*, a cargo do geólogo João Geraldes, do biólogo, Carlos Pacheco e do professor de História, Jorge Gouveia. A passear de *"Kayak pelos meandros do rio Zêzere"* aventuraram-se 34 apaixonados pelos desportos de Natureza, que tiveram oportunidade de contemplar e aprender a ler a esplêndida paisagem do vale do rio com o apoio de Carlos Neto de Carvalho. Decorreu ainda a *"Caminhada no Xisto em Alvaro"* e foi inaugurado o *Percurso Pedestre de Pequena Rota (PR2) - Aldeia do Xisto de Martim Branco*, no concelho de Castelo Branco.

O público escolar também foi chamado a participar neste grande evento! Assim, participaram, em duas Visitas de Estudo, 68 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Oleiros. Uns andaram *"à procura das Rochas"* e outros *"à procura das Águas"*, no seu concelho, com Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues.

Em Oleiros foram organizados também, três seminários pela Câmara Municipal e o Geopark. No primeiro, sob a temática *"Padre António de Andrade de Oleiros para o Mundo"* os oradores, assistidos por uma plateia de 60 pessoas, foram o geólogo coordenador científico do Geopark Naturtejo, Carlos Neto de Carva-

lho, que revelou um projecto inovador de musealização das montanhas do mundo, a partir das memórias de António de Andrade e o reconhecido documentarista Jorge Fialho que apresentou o seu novo projecto sobre as viagens de António de Andrade. André Baucón, geólogo, preferiu ainda uma comunicação sobre a atracção dos exploradores pela região dos Himalaias. O segundo seminário foi dedicado à apresentação de uma das *"Rotas do Geopark ... a dos Sabores"*, a 40 interessados por esta temática e foi dinamizado por Rui Marques, responsável pela área de Marketing do Geopark. No Seminário Internacional *"A dinâmica das Montanhas: das Serras de Oleiros aos Pinnéus e Himalaias"* foram proferidas 3 comunicações. *A cordilheira dos Pinnéus: um trabalho com 70 milhões de anos*, foi apresentada pelo Professor da Universidade autónoma de Barcelona Ferran Climent Costa. *A formação de montanhas* foi explicado pelo Professor Rui Dias, da Universidade de Évora. Andrea Baucón, da Universidade de Milão, convidou os 30 participantes a fazer uma *"Viagem através do Coração das Alpes"*.

A Exposição de Fotografia *"A idade e o desejo das pedras"* de Pedro Inácio pôde ser visitada na Casa da Cultura de Oleiros, entre 26 de Maio e 7 de Junho.

A *Feira do Livro de Nisa*, este ano, foi um dos eventos incluídos no âmbito da Semana Europeia dos Geoparques – *"Feira do Livro da Terra"*, havendo uma aposta na disponibilização de maior variedade de livros ligados às Ciências da Terra e ao património natural e cultural do território Naturtejo.

O *Workshop e Noite de Astronomia* levaram 90 curiosos a observar o céu, no Cristo Rei, em Oleiros, orientados pelo astrónomo amador Anselmo Dias.

E como a sensibilização para a preservação do património Natural da Terra se deve começar desde tenra idade, comemoraram-se os dias temáticos dedicados à Criança e ao Ambiente. Assim, no dia 1 de Junho, 100 crianças assistiram, em Oleiros, ao filme *"A Idade do Gelo"*, que alerta para as alterações climáticas. No dia 5 de Junho, 60 adolescentes pertencentes aos Clubes da Floresta (PROSEP) do Distrito de Castelo Branco andaram em busca das *"Florestas do presente e do passado"*, em Prouença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, guiados por técnicos do Geopark.

A equipa do Geopark congratula-se com a adesão do público dos 5 aos 80 anos, nas diversas actividades levadas a efeito.

TCS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PNEUS, LDA

* Comercializa toda a gama de automóveis e comerciais, com assistência garantida.

* **TCS faz:**

- mudanças de óleos, filtros, pastilhas, calços de travões, com instalação gratuita;
- mecânica geral;
- limpezas completas em estofos e interiores;
- preparação e verificação dos veículos para a inspeção.

* **TCS vende e instala pneus de todas as marcas e medidas a preços de revenda.**

* **TCS:**

Uma empresa com PESSOAL ESPECIALIZADO, GARANTIA DE QUALIDADE e RAPIDEZ nos trabalhos.

TCS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PNEUS, LDA
MÓ PEQUENA * 3270-076 PEDRÓGÃO GRANDE (A 3KM DO IC8)
Telf: 236 488 766 * Fax: 236 488 768

Geopark português é considerado um bom exemplo para o Geopark de Araripe, Brasil

Governo do Estado do Ceará visitou o Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo foi considerado um bom exemplo de gestão pelos Membros do Governo do Estado do Ceará, Brasil, que gere o Geopark de Araripe. A visita oficial ao território Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, decorreu entre os dias 18 e 20 de Junho, e contou ainda com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Prof. Dr. Humberto Rosa.

Esta visita, que teve como principal objectivo a troca de experiências entre os únicos Geoparques existentes em Portugal e na América do Sul, visou ainda a definição de estratégias conjuntas que permitirão desenvolver uma Rede Ibero-americana no seio da Global Geopark Network da UNESCO.

A Delegação do Governo do Estado do Ceará é composta pelo Secretário de Estado das Cidades, Arq.º Joaquim Cartaxo, pelo Secretário Adjunto do Turismo, Dr. Oreste Feitosa, e pela Coordenadora do Programa Cidades do Ceará, Arq.º Emanuela Rangel, bem como pela Consultora do Banco Mundial, Prof.ª Dr.ª Mónica Amorim.

Refira-se que o Geopark Naturtejo e o Geopark de Araripe entraram na Rede Europeia e Global da UNESCO, na mesma data, em Setembro de 2006. No entanto, o Arq.º Joaquim Cartaxo, responsável pelo Geopark de Araripe, considera que "o Geopark Naturtejo possui uma experiência mais avançada no que respeita à coordenação, organização e gestão", acrescentando que "esta visita é importante para adquirir boas práticas que possam ser implantadas no Estado do Ceará".

O Eng.º Armindo Jacinto, Presidente da Naturtejo, referiu que "apostamos no Geopark Naturtejo como um projecto viável e capaz de implementar o desenvolvimento susten-



tível no território", salientando que "fica satisfeito por saber que outras entidades o consideram um bom exemplo". Referiu ainda que "o Geopark Naturtejo tem desenvolvido parcerias, encontros e trabalhos com os Geoparques Ibéricos, que se podem estender à comunidade Ibero-americana".

O programa iniciou-se num dos dezassis geossítios do Geopark Naturtejo, as Portas de Vale Mourão, seguindo, depois de almoço, para a Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro, com o acompanhamento da Vereadora da Câmara Municipal de Nisa, Dr.ª Fátima Moura, e do Vereador da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Prof. João Manso.

A meio da tarde, os participantes deslocaram-se ao Monumento Natural das Portas de Ródão, onde realizaram um passeio de barco, com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Prof. Dr. Humberto Rosa, da Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha, Dr.ª Maria do Carmo Sequeira, e de representantes de outras entidades.

A recepção oficial esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e Presidente da Associação de Municípios Natureza e Tejo, Joaquim Morão, e decorreu na autarquia local. Nesta cerimónia, que contou ainda com a intervenção do Presidente da Comissão Instaladora da Área Regional do Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado, a Delegação do Brasil foi especialmente recebida com a animação de um grupo de alunas da Universidade Sénior Alcabastrense, USALBI, a tocar o Adufe.

No final da tarde, os intervenientes efectuaram uma visita pelo centro de Castelo Branco, acompanhada pela Vereadora da autarquia local, Dr.ª Cristina Granada, de forma a compreenderem as intervenções do programa Polis.

Nas Termas de Monfortinho, os elementos foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Eng.º Álvaro Rocha, e pelo Presidente da Monfortur, Dr. António Salgado.

No dia seguinte, os Membros do Governo do Ceará foram conhecer o Balneário

Termal das Termas de Monfortinho, e de seguida partiram para a vila de Penha Garcia, onde surgiu a ideia para a criação do Geopark Naturtejo.

Após a realização da Rota do Fossil, seguiu-se uma visita à aldeia histórica de Monsanto, com uma abordagem sobre a cultura e história daquela aldeia.

À tarde, os elementos partiram para a freguesia do Orvalho, onde se encontrava o Vereador da Câmara Municipal de Oleiros, Dr. Vítor Antunes, e o Presidente de Junta de Freguesia do Orvalho, Paulo Urbano, para apresentarem dois geossítios do Geopark Naturtejo, nomeadamente a Cascata das Fragas da Água d'Alta e os Meandros do Rio Zêzere. A visita naquele concelho terminou no Turismo Rural S. Torcato Moradal, onde foi servido um lanche com produtos regionais.

O programa encerrou com a ida ao Centro de Ciência Viva da Floresta, nas Moitas, com o acompanhamento do Vereador da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Prof. João Manso.

Saliente-se que algumas

das visitas realizadas no Geopark Naturtejo contaram ainda com o apoio de diversos técnicos e representantes de entidades locais.

No final da visita, a comitiva brasileira, o responsável pela Naturtejo e o coordenador científico do Geopark Naturtejo partiram para Gmabrück, Alemanha, onde participaram na 3ª Conferência Mundial de Geoparques. Durante esse evento, os Membros do Governo do Ceará não evitaram elogios ao Geopark Naturtejo e à forma como foram bem-recebidos neste território.

O Geopark de Araripe, um projecto-piloto na América do Sul, aproveitou ainda esse evento para apresentar uma candidatura que visa a organização da 4ª Conferência Mundial de Geoparques no Brasil, como forma de difundir o conceito de geoparque e motivar a implementação de novos geoparques naquele continente, como é exemplo o Geopark da Venezuela, cuja candidatura foi apresentada na Conferência da Alemanha.

PORTUGAL E ESPANHA ENCONTRAM NA PARCERIA O CAMINHO DE DESENVOLVIMENTO

Pacote de investimentos vai nova vida ao Tejo Internacio

Cerca de 2,7 milhões, num total de 10 milhões de euros, apoiam os projectos portugueses dos municípios envolvidos. O Tejo Internacional veste-se para se tornar num verdadeiro íman de turistas

Inês Monteiro

Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão são, no Distrito de Castelo Branco, os municípios que integram o projecto de cooperação transfronteiriça, assinado na semana passada, em Espanha, que tem como objectivo primordial criar equipamentos como a construção de espaços de albergue, centros de interpretação da natureza ou percursos pedestres e náuticos, plataformas flutuantes, entre outros aspectos, de modo a dinamizar e tornar atractivo ao nível turístico, a hácia do Tejo Internacional.

A estes municípios, que formam a Beira Interior Sul, juntaram-se Portalegre, Gavião, Nisa, Marvão e Castelo de Vide. Já do lado espanhol, o protocolo foi celebrado com a Deputación de Cáceres e com a Junta da Extremadura.

Espera-se que até 2013, todos os projectos turísticos, de estejam concluídos e prontos a serem devidamente promovidos. Esta é uma aposta que está a ser financiada através de fundos provenientes da União

Europeia (UE), concretamente do programa Fundo Económico de Desenvolvimento Regional (FEDER).

No total, entre os projectos do lado espanhol e português, prevê-se que o investimento rondará os 10 milhões de euros, sendo que 2,7 milhões são destinados a Portugal. Este protocolo, que foi assinado na semana passada, em Cáceres, por todos os representantes dos municípios portugueses e entidades espanholas, tem como essência, a par da área do turismo, a preocupação na preservação da natureza, não descuidando, porém, as questões de dinamismo económico que pode ser gerado.

Barragem da Meimosa vai ter

Na prática, os municípios responsabilizam-se pela construção de equipamentos que valorizem os recursos naturais existentes na hácia do Tejo Internacional. No caso de Penamacor, a autarquia tem já em mãos um projecto para a Barragem da Meimosa, local escolhido para receber inúmeros equipamentos, no âmbito deste projecto transfronteiriço. Todo



A zona do Cais de Ródão vai ter um Parque de Campismo e de Caravanismo

este espaço será repavimentado. A Barragem irá acolher uma piscina flutuante, na zona da albufeira, bem como plataformas nidificantes, para que algumas espécies de aves possam por ali estabelecer-se. Vai ainda ser construída uma est

albergar os futuros turistas e todos os equipamentos de alojamento necessários como espaços de restauração. A par de todo este investimento, os percursos pedestres e náuticos não foram esquecidos, com as rotas de bird-watch (observação de aves). Para os aman-

tes das actividades náuticas, a vela e a canoagem são algumas das actividades que vão começar a fazer parte da oferta turística da Barragem da Meimosa. A Gazeta do Interior o vice-presidente da Câmara de Penamacor, António Cabanas, refere que "faltava a com-

ponente de investimento público para dar o pontapé de saída para que, no futuro, também os privados queiram associar-se a nós". No que toca à escolha da Barragem da Meimosa para receber este rol de equipamentos, António Cabanas não esconde que esta era uma Barragem que "não estava a ser devidamente aproveitada", justificando assim a escolha. Este é um projecto orçado em cerca de 620 mil euros, dos cerca de 2,7 milhões, destinados aos projectos dos municípios portugueses.

Idanha vai usar verba para melhorar as vias de acesso

Idanha-a-Nova vai utilizar os fundos comunitários existentes no âmbito do projecto Tejo Internacional de modo a poder ter uma melhor acessibilidade ao Parque Natural do Tejo Internacional.

Segundo o que Álvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, avançou à Gazeta, "não havia uma ligação e uma sinalética eficiente que levasse as pessoas, de forma rápida, à zona do Parque, de modo que vemos como im-

REDE IBERO-AMERICANA PODE ESTAR A DAR OS PRIMEIROS PASSOS

Geoparque brasileiro aprende com o Geopark Naturt

Conhecer no terreno o Geopark Naturtejo, trocar experiências e dar retirar ensinamentos foi o principal objectivo da visita que uma delegação do Governo do Estado do Ceará, Brasil, realizou entre a passada quarta-feira, dia 18, e sexta-feira. Como pano de fundo esteve o Geopark de Araripe, que se localiza no Estado do Ceará e é o único geoparque da Global Geopark Network da UNESCO na América do Sul.

No dia da chegada a Portugal, a comitiva foi recebida na Câmara de Castelo pelo presidente da Associação de Municípios Natureza Tejo, Joaquim Morão, que revelou o gosto em os receber e falamos num projecto como o Geopark Naturtejo, em relação ao qual falou nos seis municípios que o integram, vindo nesta união "para em termos de turismo dar-



Alunos da USALBI receberam a comitiva

mos um salto qualitativo".

Josquim Morão falou depois no caso de Castelo Branco, "com 65 mil habitantes, mas depois à volta temos uma área de baixa densidade populacional", de onde considera que é importante "captar o turismo, mesmo o internacional, para fazer disto uma grande estratégia de desenvolvimento".

Voltando a centrar a atenção na baixa densidade populacional, com oito ou nove habitantes por quilómetro quadrado, assegura que "sem esta estratégia de desenvolvimento é difícil fixar pessoas" e daí, "esta se uma grande aposta", sublinhando as vantagens de "transformar as belezas naturais numa mais valia para a nossa zona".

O valor do Geopark Naturtejo foi também destacado pelo presidente da Associação Turis-

mo do Centro de Portugal, Pedro Machado, ao referir-se "à importância estratégica para o sector do Turismo, deste projecto em concreto", não esquecendo que este "é um património que está aí há 600 milhões de anos que importa preservar".

Nesta matéria realça "o valor muito acrescentado, que diferencia a oferta turística que temos no Centro do País", destacando ainda que "é um modelo de envolvimento das comunidades locais na preservação do património".

Pedro Machado avança também que o Turismo representa "cerca de 10 por cento da riqueza interna bruta", para avançar que a meta é que "até 2015 represente 15 por cento" e dentro deste contexto avança que "Portugal é o primeiro destino turístico dos brasileiros e queremos que continue a ser".

dar nal

oso efectuar esta ligação", este momento o Parque pode visitado em termos da criação da fauna e da flora, ora haja já algum investimento privado efectuado, ao nível de infra-estruturas", concluiu. Para já o autarca não vê fazer qualquer tipo de intervenções ao nível de equipamentos turísticos. "Fazemos do projecto que tem por activo fazer a navegação do Tejo e o trajecto sa por aqui, mas 30 por cento da verba vai para a via de comunicação e o restante será usado noutros pequenos projectos", terminou.

ão faz investimento em infra-estruturas
Na zona de estudo do Tejo Internacional, foi do Carmo Sequeira optou utilizar o investimento na habitação de toda a zona cais fluvial. Do projecto, ligado em cerca de 500 mil euros. Faz parte a construção de parque de campismo e um que para caravanas e a construção de um centro turístico. Estas três valências são ligadas a um centro de rio, com balneários e outros

serviços. "Não vamos fazer grandes projectos, vamos fazer um à dimensão do Concelho", explica a autarca. O projecto será implementado em terrenos que pertencem à Câmara.

Malpica e Lentisco são os locais escolhidos para requalificar
No Concelho de Castelo Branco o investimento está projectado para Malpica do Tejo e Lentisco na realização de infra-estruturas, na medida em que são os únicos locais onde, no Concelho de Castelo Branco, se pode entrar no Tejo. "Um cais, uma rampa de acesso, infra-estruturas de apoio aos utilizadores, como instalações sanitárias, equipamentos onde as pessoas possam aguardar enquanto esperam pelo barco e espaços de restauração, tal como pontos de venda de produtos regionais", constitui, tal como adiantou a Gestora João Carvalhinho, vereador da Câmara de Castelo Branco, o investimento, orçado em 700 mil euros, que vai ser feito nas duas freguesias.

Recorde-se que existe um cais em Malpica mas para o qual não existem acessos seguros.

jo

Por seu lado, o secretário de Turismo, começou por afirmar que o Estado do Ceará está a fazer um esforço de desenvolvimento turístico e é aí que o Geopark Araripe se insere. Joaquim Corrêa, a exemplo de Joaquim Mourão, também fala de população, para revelar que o Estado do Ceará apresenta um equilíbrio demográfico. A população do Estado é de oito milhões, dos quais dois milhões vivem na capital Fortaleza", dizendo ainda que do total por cento vivem em Fortaleza e nos 12 municípios, com a ante-população a dispersar-se bastante por 151 municípios. O secretário de Estado do Ceará afirma que "o nosso loga aqui é porque estamos a implementar um parque", recordando que o Tejo e o Araripe, como o da

Naturtejo "foram reconhecidos pela UNESCO no mesmo período".

Tudo, para revelar que o processo, "agora, andou mais", pelo que "consideramos que essa experiência é muito salutar. A troca de experiências é salutar, em especial numa área como o Turismo".

Assim, o objectivo ao longo dos três dias foi "visitar, manter o diálogo, discutir experiências e aproveitar essa experiência para aplicar lá", não escondendo que "este pode ser o embrião para uma rede ibero-americana de geoparques".

Uma rede que assim poderá ter o seu ponto de partida com o Geopark Naturtejo e o Geopark de Araripe, no Ceará, tratando-se de um estado onde "metade do investimento estrangeiro é de portugueses".

António Tavares

PLANO DE ORDENAMENTO APROVADO A 5 DE JUNHO

Barcos voltam a sulcar águas do Tejo Internacional



António Salgado mostrou a beleza do Tejo Internacional

A navegação no Tejo Internacional está já permitida desde 1995, ou seja, há 15 anos, mas com a aprovação do Plano de Ordenamento em Conselho de Ministros, no passado dia 5, esta realidade é alterada. Os barcos vão poder voltar a sulcar as águas do Tejo Internacional, embora com limitações, uma vez que a navegação será permitida em certas partes do rio e em determinadas épocas do ano.

De acordo com o Plano de Ordenamento, o Tejo Internacional está dividido em três áreas distintas.

Na de maior liberdade, denominada *Complementar I*, a navegação é condicionada no período reprodutor das espécies de aves de nidificação mais tardia, e corresponde ao troço insular do Rio Tejo e do Rio Ponsal. Nesta zona poderão navegar barcos com e sem motor, de recreio, de turismo e de pesca. Mesmo assim, haverá limitações, uma vez que de 15 de Fevereiro a 31 de Julho a navegação será interdita, enquanto no restante período do ano estará sempre sujeita a uma autorização do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Uma área intermédia é denominada *Parcial II*, que corresponde ao sector insular do Rio Tejo onde a navegação está condicionada no período reprodutor das espécies de aves de nidificação mais precoce.

Neste troço será apenas permitida a navegação marítimo-turística e mesmo assim sujeita a autorização do ICNB e num período de tempo condicionado, de 1 de Agosto a 1 de Janeiro. Por fim há a área *Parcial I*, na qual a navegação é permanentemente interdita, sendo que corresponde às áreas mais importantes e sensíveis dos rios Egges e Aravil e do sector mais a montante do Rio Tejo, onde estão presentes, durante quase todo o ano, as

espécies mais intolerantes à presença humana.

Governadora visita ao Tejo

O Plano de Ordenamento foi, de resto, o tema que centrou as atenções na visita temática da governadora civil, Alzira Serresaqueiro, quinta-feira ao Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).

Alzira Serresaqueiro realçou a importância de se poder voltar a navegar no Tejo Internacional, até pela polémica criada pela relocalização de um barco com essa finalidade, mas que não estava em funcionamento.

Quanto à navegação no Tejo Internacional, afirma que "até ao Aravil só vão poder operar barcos eléctricos e que em princípio serão concessionados", adiantando que na reunião mantida durante a visita "a ideia foi lançar aos privados o ideia de quererem fazer um grande investimento naquela área entre a Barragem de Cedillo e o Aravil, para se poderem fazer infra-estruturas turísticas, por exemplo, um restaurante, um café", defendendo que tem de ser "algo com muita qualidade, porque os turistas cada vez mais procuram coisas com algum interesse".

A governadora civil avança que em causa "está o troço que vai ser navegável, mas que irá ser concessionado". Por isso, "o desafio que lançamos aos investidores é que sejam eles a criar estas infra-estruturas, com o apoio das autarquias, que é o caso de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova".

Confrontada com alguns reparos levantados durante a reunião relacionados com o Plano de navegação, realça que no respeitante "o ordenamento, são sempre conciliações, entre interesses públicos e privados, simultaneamente e naturalmente que tem que levantar questões. O Plano de Ordenamento do Tejo Inter-

Tudo, para concluir que "esta é a novidade. Enquanto até aqui tudo eram regras e balizas de imposição e negativas, não se pode, agora é "não se pode assim que...".

Críticas em torno da navegação

Na reunião, o presidente do ICNB, Tilo Rosa destacou que "o estado não tem capacidade de gestão para os espaços protegidos que tem", salvaguardando que "não quer dizer que a vá buscar", para o qual quer "fazer convergir vontades para a gestão activa dos parques naturais".

Por seu lado, o director do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Centro e Alto Alentejo, Armando Carvalho, afirma que o Plano de Ordenamento "não é um novo conjunto de condicionantes, mas de oportunidades", destacando que aquilo que "está consagrado no Plano, resulta do consenso possível de várias entidades e também do acordo entre Portugal e Espanha".

Naturalista António Salgado, do Grupo Espírito Santo, falou sobre a riqueza da região, e depois as principais críticas suscitadas da parte de Horta e Costa, da Cuiabá, ao afirmar que "é inconcebível não poder usufruir do rio", realçando que "cu as gerações vindouras possam usufruir de um pé-de-rio de água".

Responde que "sou contra excepções", defendendo, no entanto, "até que ponto, outro forma de reconhecimento, o Parque poderia disponibilizar um pouquinho de rio, como prémio para o que fizemos".

António Tavares



Abertura de mais uma Loja Aldeias do Xisto

Martim Branco mostra o encanto dos seus recantos

Depois de integrar o Projecto Aldeias do Xisto, a aldeia de Martim Branco, na Freguesia de Almacêda, está hoje bastante renovada e convidativa a uma visita mais demorada. Além dos encantos dos seus recantos, que merecem ser visitados, tem desde domingo, dia 8 de Junho, na Loja com a chancela Aldeias do Xisto, onde pode ser apreciadas e adquiridas uma mostra dos produtos mais tradicionais, muitos deles de origem artesanal.

Instalada na Casa das Artes e Oficinas de Martim Branco, um dos edifícios que foi rigorosamente recuperado para o efeito e que vai ser gerido e dinamizado pela Associação com o mesmo nome, criada especialmente para o efeito.

Neste espaço, tal como por diversos pontos da aldeia, estão expostas fotografias de Luísa Ferreira, que fez um registo do que era Martim Branco antes das obras. José Custódio, presidente da Junta de Freguesia de Almacêda, mostrou-se satisfeito com o resultado que esta intervenção tem tido, frisando que "são objectivos primordiais deste projecto a melhoria da qualidade de vida das populações e a promoção das actividades económicas tradicionais e dos produtos locais", isto no sentido de "recuperar a vivência humana, histórica e arquitectural no seu mais profundo e genuíno sentido,



sempre captando a essência dos saberes de um povo", salientando ainda que foi neste contexto que "Martim Branco se requalificou e rejuvenesceu". Neste dia foi inaugurado o Percorso pedestre "Caminho do Xisto de Martim Branco", percurso, ao qual se vai juntar em breve, um outro mais longo, entre Martim Branco e Almacêda.

Sebastião Antunes, da Associação Casa das Artes e Oficinas de Martim Branco, referiu que o passado e o presente podem ser avaliados, mas o futuro "depende de todos", confiando que o presidente da Câmara de Castelo Branco tenha ainda muito para fazer naquela aldeia de xisto,

uma vez que "não é homem de deixar as coisas a meio", até porque "foi o primeiro presidente da Câmara a olhar para a nossa terra".

Paulo Fernandes, presidente da ADXTUR, sublinhou que "além das recuperações dos espaços físicos e públicos, é necessário recuperar também a economia local, os usos e costumes e por isso estes espaços recuperados vão ficar ao serviço dos pequenos produtores e dos turistas". Realçou ainda que "Martim Branco está de parabéns, pela filosofia aqui incutida" e destacou que "a junta de freguesia já criou uma associação para dinamizar este território rural que tem de ser

visto como uma referência".

Portugal já ganhou uma palma de prata, entre 250 destinos, na maior feira do mundo, em Berlim, precisamente por causa

das Aldeias do Xisto. A loja de Martim Branco é a sexta a abrir, mas até final de Setembro serão 11 em todo o País. Quanto ao futuro, "passa pela internacionalização deste conceito, abrimo quem sabe mais lojas, mas com a chancela Lojas de Portugal".

O presidente da Câmara, Joaquim Morão, congratulou-se com o resultado dos trabalhos efectuados em Martim Branco e lembrou que a primeira vez que ali se fez uma intervenção foi para lhe dar um acesso mais digno, sendo depois, assim que houve possibilidade, integrada neste projecto das Aldeias do Xisto, "dado que tinha aqui um grande potencial". E o investimento vai continuar, porque "o facto de ser uma Aldeia do Xisto não resolve tudo, é preciso agora dar um salto qualitativo e ajudar estes espaços a desenvolver também a actividade económica".

Lidia Barata



Amnistia Internacional lança nova campanha

Face to Face pretende angariar fundos e activistas

Angariar fundos e divulgar o trabalho realizado pela Amnistia Internacional (AI) são os principais propósitos da campanha Face to Face, lançada por aquela organização não governamental (ONG), e que marca presença nas ruas de Castelo Branco e Covilhã até 24 de Junho.

"Por ser uma ONG, a Amnistia não recebe fundos dos governos. Os fundos vêm das pessoas", começa por explicar Joana Brandão, coordenadora da campanha.

É precisamente para angariar esses fundos e, em simultâneo, tentar captar novos activistas que a Face to Face está no terreno. O trabalho é desenvolvido por equipas de recrutamento que abordam directamente as pessoas, apelando à sua participação activa.

Joana Brandão explica que, ao aderirem à campanha, as pes-



soas podem dar um donativo, passar a receber informação da Amnistia e podem participar nas diversas iniciativas.

A campanha está a decorrer desde Março de 2006 e, desde aí até à data, as equipas de recu-

tamento marcaram presença em 14 cidades de todo o país, conseguindo angariar mais de 9500 novos activistas, números que deixam a coordenadora da campanha satisfeita.

Joana Brandão afirma que, em

Castelo Branco, as expectativas são "elevadíssimas" e acredita que, à semelhança do que tem vindo a acontecer no restante território nacional, existem também potenciais activistas entre os cidadãos albacarenses.

A coordenadora apela para que as pessoas parem quando encontrarem as equipas da Amnistia para que possam "fazer a diferença". Para isso, as próprias podem também entrar em contacto com a AI, através da página de Internet em www.amnistia-internacional.pt, onde podem fazer o donativo de acordo com as suas possibilidades e quando lhes for possível ou do telefone 213861652.

No que diz respeito a Castelo Branco, existe um núcleo da AI que pode ser contactado através do e-mail ai_nucleo_castelobranco@yahoo.com

A Amnistia Internacional é uma organização não governamental fundada há 47 anos, marcando presença em 162 países.

Defender os direitos humanos, desobediência à Declaração Universal dos Direitos do Homem, que este ano assinala 60 anos, bem como investigar e denunciar violações a esses mesmos direitos é a missão assumida pela AI, sendo que a luta contra a pena de morte, a tortura, os prisioneiros de consciência ou as crianças-soldado assumem especial relevância.

A Secção Portuguesa da AI foi criada há 27 anos e trabalha muito na área de educação em direitos humanos, nomeadamente com a realização de formações nas escolas, elaboração de material didáctico e de campos de trabalho dirigidos a adolescentes.

Andréia Gonçalves

7 | CASTELO BRANCO

Gazeta do Interior, 11 de Junho de 2008



PROPRIETÁRIOS EMPENHADOS EM VALORIZAR AS SUAS CASAS E DIVULGAR A ALDEIA

Martim Branco quer atrair visitantes com a Loja de Xisto

Morão lembrou que "sem actividade económica é impossível gerar riqueza"

Inês Monteiro

Um pouco antes de se chegar à localidade de Martim Branco, na Freguesia de Alameda, já se ouvia e cheirava a festa. Nos montes que ladeiam a aldeia entoa-se o som dos bombos que tocavam para anunciar que Martim Branco não quer ficar esquecido no mapa do Interior.

Bem cedo, no domingo, os pouco mais de 20 habitantes desta que se tornou recentemente Aldeia de Xisto, viram a terra receber mais visitantes que o número de habitantes.

Mais uma Loja de Xisto era inaugurada na rede de Aldeias de Xisto. Mais uma entre outras tantas. Mas esta é definitivamente especial. "É a nossa Loja, onde vamos vender os nossos produtos e mostrar aquilo que fazemos de bonito e único", dizem entusiasmados os habitantes locais.

Conhecem muito mais o trabalho e o empenho que tiveram para a construção e abertura desta Loja do que aquilo que dela poderão ganhar no futuro. "Não sei se será a Loja que vai trazer mais visitantes, mas é muito bonita e devia ser visitada", reconhe-



A animação foi uma constante na altura da inauguração da Loja de Xisto

cem. Situada numa das pequenas artérias da localidade onde o xisto ainda é uma constante, a Loja está apetrechada com inúmeros produtos que podem e devem ser comercializados. Desde o mel, variedades compotas, artigos de artesanato local diverso, passando pelos tradicionais bordados de Castelo Branco e um antigo tear que pode ser apreciado, de tudo um pouco pode ser visto e essencialmente comercializado "na Loja", como já lhe chamam, carinhosamente, os habitantes.

Tudo vale para o incremento da actividade económica das aldeias. A autarquia

também pelos filhos da terra que os viu nascer. Estes passam a semana nas cidades, onde trabalham e regressam aos fins-de-semana. Das poucas casas que albergam as famílias de Martim Branco, mais de 10 já estão recuperadas pelos proprietários e outras três estão em fase de acabamento. São poucas, mas existem ainda algumas casas que em nada contribuem para ajudar a embelezar o panorama de aldeia tradicional de xisto.

Segundo confirmou o presidente da Junta de Freguesia de Alameda, José Custódio, "tem havido por parte de alguns proprietários um enorme esforço e preocupação para recuperarem as suas casas". São eles que, no fundo, podem contribuir para que se concretize a promoção turística e a abertura das aldeias a uma maior visibilidade no mercado nacional e até internacional.



O forno comunitário é uma característica destas aldeias

de modo a serem, a médio ou longo prazo, catalogadas como possíveis destinos turísticos.

A par do esforço dos proprietários, também a autarquia vai adquirir alguns imóveis nesta localidade com o objectivo de os recuperar, segundo confirmou o presidente de Junta de Freguesia de Alameda.

Mas mesmo com "obra feita", tal como disse Joaquim Morão, em Martim Branco, o autarca não deixou de ter que tomar algumas notas sobre o que falta ainda fazer. Arrumamentos que precisam de ser intervenções, tal como melhoramentos na rede eléctrica ou ainda a construção de uma casa mortuária, foram alguns dos anseios que a população aproveitou para pedir.

tes para conhecerem os seus espaços, cheirarem os seus cheiros característicos e saborearem aquilo que de melhor se sabe fazer nestas aldeias, é o que define o carácter mais humano do projecto da Rede de Xisto. E tem sido por este mesmo prisma que o projecto, que decorre há cerca de seis anos, tem vindo a ganhar cada vez mais entusiastas e apoiantes vivos. "O valor da comunidade e o valor das pessoas é o que de mais genuíno têm estas aldeias e é esse aspecto que temos vindo a trabalhar que temos conseguido divulgar", referiu Paulo Fernandes, da Agência para o Desenvolvimento das Aldeias de Xisto. É o "trabalho com alma", como destacou Paulo Fernandes sobre a rede das 23 aldeias. Foi



Manuel Vaz é o único que ainda trabalha as cestas de vime em Martim Branco

Pedido este a que Morão respondeu embora não falando em prioridades. "Vamos conseguir dar as mãos e apostar nesta terra não se vai ficar por aqui, vamos continuar a injectar dinheiro para desenvolver este projecto". Mas lembrou, "sem o esforço de todos no incremento da actividade económica, é impossível gerar riqueza".

Marca pretende conquistar mercado internacional

Mostrar o que representa para as populações que ainda fazem palpitar o coração destas aldeias, a vinda de visitan-

tes esta relação que se estabeleceu entre a entidade promotora das Aldeias de Xisto e as comunidades locais que garantiram um prémio internacional à Agência, por conseguirem perpetuar as tradições e costumes. A distinção foi feita em Berlim e entre 250 projectos, Portugal trouxe a Prata. Este lema é para continuar e por isso mesmo até Setembro serão abertas mais 11 Lojas de Xisto, sendo que até agora estão abertas cinco em várias aldeias e uma representante na capital do País.

A internacionalização destas aldeias e destas lojas poderá também vir a ser uma realidade, embora neste momento seja já uma "grande vontade". "Passa pela nossa vontade internacionalizar a marca Aldeias de Xisto".

A marca está já a ser vendida no mercado nórdico, mas "queremos ir muito mais longe", anunciou Paulo Fernandes, ao acrescentar que "afim, estas aldeias e os seus produtos poderão ficar ao mesmo nível que outros destinos. Afim, estas aldeias poderão afirmar-se e ajudar a afirmar toda esta Região Centro e todo o nosso País".



Escalões de Cima

Festa de S. João é este fim-de-semana

Os festejos populares do S. João, em Escalões de Cima, vão iniciar esta sexta-feira, dia 20 e prolongam-se até à próxima terça-feira.

Os 14 jovens da comissão, prepararam um programa animado para estes cinco dias, onde não vai faltar a tradicional fogueira de S. João, o cheiro a manjerico e a sardinha assada.

Na sexta-feira, o destaque vai para a actuação de vários DJ's que prometem animar o recinto da fonte de S. Amaro.

No dia seguinte, vai ter lugar, às 16H30 uma prova de tiro ao alvo e à noite actua o grupo musical "Atlantis". Durante a tarde de domingo a comissão organiza um torneio do jogo da malha. Na noite de S. João sobe ao palco, pelas 22H30, o grupo Art Jovem.

O último dia de festa, terça-feira é dedicado aos jogos tradicionais, que iniciam às 22H00, seguido da nomeação da comissão que ficará encarregue da organização dos festejos no próximo ano. CB

Dia 28 de Junho

Festival de Folclore anima Juncal

O Rancho Folclórico de Juncal do Campo realiza no próximo dia 28 de Junho, a 20.ª edição do seu festival de folclore. Uma iniciativa que tem como objectivo fundamental preservar e divulgar os usos e costumes de algumas regiões do país, com destaque para as da Beira Baixa de que o rancho anfitrião é exímio defensor.

O festival começa pelas 18H00, com desfile etnográfico

que animará as principais ruas da aldeia. Depois da troca de lembranças entre os ranchos participantes, pelas 21H00 cada rancho vai mostrar a sua arte de cantar e bailar e os trajes de tempos de antanho. Participam neste festival o Rancho Folclórico Típico de Espoadoso, de Matosinhos, grupo etnográfico Danças e Cantares de Assaforges, de Coimbra, Grupo Etnográfico "A nossa terra" e o grupo da casa.

Programa das Aldeias de Xisto

Martim Branco renova-se em todo o sentir

A recuperação das casas e das ruas é importante. Mas a isto há que aliar a questão económica e o dinamismo da população. Martim Branco está aí para provar que é assim.

A aldeia de Xisto de Martim Branco inaugurou a sua Casa das Artes e Oficinas e Loja Aldeias do Xisto. Para marcar a data nada melhor do que promover também a própria divulgação das potencialidades da localidade.

E para que a diferença entre o que foi aquela aldeia e o que é hoje



As máximas entidades locais inauguraram a Casa das Artes e Oficinas nesta aldeia "extraordinária"

ficasse bem vinculada, foram expostas, quer na nova estrutura, quer espalhadas pela aldeia, diversas fotografias do antes. Luísa Ferreira registou, deixando bem patente que agora tudo está diferente. O agora está bem notório e à vista de todos, com excelentes recuperações, de que é um grande exemplo a própria Casa das Artes.

Degustar os produtos locais e ver os artesãos a trabalhar ao vivo são algumas das opções que ali se podem encontrar. Mas, em dia de inauguração, as coisas tinham que começar de forma bem saudável. E foi assim feito um percurso pedestre pelo Caminho de Xisto de Martim Branco, na sua vertente mais curta, e que leva os passeantes até aos moinhos de água.

"Martim Branco renovou-se nas casas e nas ruas, rejuvenesceu no sentir e no saber, readaptou-se nas respostas aos residentes e aos forasteiros", refere José Custódio, presidente da Junta

de Almaceda.

E cita um dos testemunhos que registou, mesmo de quem, vindo do estrangeiro, se encanta com as belezas daquela aldeia de xisto. "Em Martim Branco há sempre um recanto que nos encanta".

E para além das casas e das ruas, José Custódio fala do pão quente, do mel puro, dos trilhos e das flores, da água cristalina e da gemede conação cheio "que queremos que continue a falar-se e a comentar-se".

A existência de mármore nas ruas, numa aldeia de xisto, não agrada a Sebastião Antunes, da Associação da Casa das Artes e Oficinas de Martim Branco. A sua substituição será algo que virá valorizar, ainda mais, Martim Branco. Foi um pedido que deixou aos dois autarcas presentes. E antes de terminar fez questão de realçar que foi a primeira vez que a sua aldeia recebeu a visita de um presidente de Câmara.

Joaquim Morão recordou a primeira vez que foi a

Martim Branco. Num altura em que não tinha estrada. "Tudo começou por aí, vim cá, observei e verifiquei que Martim Branco tinha grandes potencialidades", lembra. Fez-se o levantamento fotográfico e partiu-se para a introdução nas Aldeias de Xisto.

"Não resolve tudo, mas ajuda muito", adianta. E destaca que, para além da recuperação há que apostar na parte económica, que é onde se tem verificado a dificuldade, mesmo para as aldeias que estão integradas neste programa. No entanto, Joaquim Morão realça a forte intervenção da Adxtur - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto.

"Tem que ser tudo muito bem preservado, fazemos um esforço enorme de recuperação, mas depois temos que pensar na actividade económica", refere o presidente da Câmara de Castelo Branco.

A partir deste dia o projecto das Aldeias do Xisto

passa a conta com 24. É a ideia, segundo Paulo Fernandes, presidente da Adxtur, é continuar a "dinamizar, a construir e a promover o desenvolvimento da marca Aldeias de Xisto".

E, como adiantou, para estes territórios muitas vezes esquecidos e ostracizados é de extrema importância que hoje sejam consideradas aldeias extraordinárias.

"As coisas foram evoluindo e a recuperação do espaço físico foi-se transformando num projecto de desenvolvimento local", continuou Paulo Fernandes, destacando que tudo foi recuperado com "alma".

Para concluir todo o projecto a melhoria das condições de vida vem-se verificando a cada dia que passa e cada vez a aldeia tem mais visitantes. Tudo tendo sempre como pano de fundo a economia e o desenvolvimento das gentes locais. "É esta a filosofia que aqui está patente nesta pequena associação e neste pólo dinamizador", concluiu.

Cristina Mota Saravia

CLINICA MÉDICA E DENTÁRIA DR. LUIZ DE PAULA
Rua da Sé, N.º 6 - 2.º ANDAR

MÉDICOS DENTISTAS Dr. Luiz de Paula Dr. Romão Esteves	ACORDOS PSP, PT-TELECOM, SAMS CGD, SPLIECCD
--	--

MÉDICA GÉNICA GERAL
Dra. Maria Salvi

MARCAÇÃO CONSULTAS 272 328 032
272 344 668

Art Jovem HÁ 18 ANOS a realizar festas, casamentos, com a maior qualidade, profissionalismo, alegria e ... Bons preços.

Contacte: Cristina ou Carlos
272327378; 962450176; 966296560 art_jovem@hotmail.com

ampanha para doação de medula óssea correu bem

Casa do Benfica solidária

aram muitos os que responderam ao apelo deixado em Proença-a-Nova.

Mais de uma centena de pessoas participou na campanha de doação de medula óssea movida no último domingo, 1 de Junho, pela Casa do Benfica de Proença-a-Nova. A campanha contou com a laboração dos proençenses e se deslocaram de outros pontos da região, como foi o caso de dois jovens de Castelo Branco. "Estamos aqui a Proença-a-Nova com o gosto enorme, pois estas



Uma acção muito participada. Fátima Pires, do Centro de Histo

Compatibilidade de Coimbra, manifestou-se satisfeita com a acção. "Avisámos pessoalmente

as mais de 350 pessoas que a Casa do Benfica nos enviou. Obviamente que nem todas vieram, até porque as pessoas se solidarizam em massa quando há um ruído de alguém a precisar. Mas temos que nos lembrar, todos podemos precisar um dia, e é tão mais fácil quando a nossa base de dados encontra um dador compatível", referiu aquela responsável.

Os dirigentes da Casa do Benfica entregaram uma lembrança aos responsáveis de Coimbra bem como uma rosa às dez enfermeiras do Centro de Saúde de Proença-a-Nova, Sertã e Oleiros que participaram nesta iniciativa.



Enfermeiros do Centro de Saúde

Sertã promove saúde com actividades

A equipa de Enfermagem do Centro de Saúde de Sertã aproveitou os meses de Abril e Maio para organizar uma série de actividades dirigidas à população, para chamar a atenção da importância da mudança de hábitos com vista a uma vida saudável.

No Dia Mundial da Saúde aconteceu um rastreio na extensão de saúde de Cernache do Bonjardim, onde foram avaliados índices de massa corporal, glicémia, tensão arterial e colesterol. Em Maio a Casa da Cultura de Sertã acolheu a exposição "Enfermagem a arte do cuidar", com os visitantes a serem avaliados no colesterol.

No Dia Internacional do Enfermeiro as crianças em

idade pré-escolar assistiram a um espectáculo protagonizado pela "Operação Nariz Vermelho", na Casa da Cultura e Jardim de infância.

Os Bombeiros de Sertã foram também submetidos a um rastreio de tensão arterial, glicémia, colesterol, entre outros.

O encerramento das actividades deu-se com um pedi paper que contou com a participação de várias instituições de Sertã e Cernache do Bonjardim, com intuito de promover hábitos de vida saudáveis e o convívio entre os intervenientes. As equipas vencedoras foram a Rádio Condastável, Agrupamento de Escolas da Sertã e Santa Casa da Misericórdia da Sertã.

ia da Criança o melhor do mundo...

A Concelho de Oleiros sinou a melhor forma o a Mundial da Criança. Em uma celebração do Festival arenpa da Terra - Oleiros 08, as crianças puderam atualizar o filme "A Idade do Gelo", alertando para a problemática das alterações climáticas e da extinção das espécies. Record-se que este me aborda a Era Glacial. No seguinte, o Município de Oleiros ofereceu às crianças do ensino Pré-escolar e do 1º ciclo o Ensino Básico do concelho no livro personalizado "Direitos da Criança".



CASANOVA
Apartamento T4
Apartamento remodelado. Sala com lareira, armário embutido, escritório, três quartos, boas áreas.
272 086 623
www.casanova.pt

Passo em Benquerenças

À descoberta dos fornos de pão

O Vitoria Clube Benquerenças promoveu um passeio pedestre que deu a conhecer os fornos comunitários onde as populações produziam o pão para alimentar as suas famílias. A associação cultural e recreativa desta freguesia do concelho de Castelo Branco percorreu os lugares de Monte de Baixo e Azinheira, no âmbito deste passeio baptizado de "Filhos do Passado". De acordo com os organizadores "muitos foram os fornos que forneceram o alimento fundamental da mesa dos seus habitantes. Hoje em dia, só esporadicamente estes fornos prestam serviço". E acrescenta-



Um passeio muito interessante

tam "face à recente escalada da subida do preço deste bem, vale bem a pena voltarmos aos nossos fornos... quem o diz é a D. Odete Martins.

a padreira de serviço neste evento, que muito pão cozeu para casamentos, baptizados e claro está para consumo do seu lar".

Projecto apresentado

Museu da Montanha para Oleiros

O projecto para a instalação do Museu da Montanha em Oleiros foi apresentado na vila, na passada sexta-feira, durante o seminário «Padre António Andrade: de Oleiros para o Mundo».

O projecto serve os mais variados conceitos de desenvolvimento turístico, os quais se têm centrado bastante no turismo de natureza, nomeadamente nos ecossistemas de montanha. Partindo do princípio que a montanha é a evasão da rotina, Oleiros assume-se como um destino turístico cada vez mais pro-



A mesa que presidiu ao debate

missor. O seminário contou com a presença de dois geólogos, Carlos Neto de Carvalho e Andréa Bausen e do documenta-

rista Jorge Fialho, o qual falou do seu mais recente projecto: um documentário sobre a vida e obra do ilustre oleirense Padre António de Andrade.

Aldeias de Xisto

Caminhada em Álvaro

Os amantes dos percursos pedestres têm, no próximo domingo, uma actividade que os leva a percorrer alguns trilhos da freguesia de Álvaro. A caminhada no xisto em Álvaro tem início às 10 horas, permitirá aos participantes caminharem sobre aquela rocha de origem argilosa. O percurso contempla a idílica vertente da aldeia oposta ao rio Zêzere, onde corre a ribeira de Alvelos. A caminhada abordará também aspectos da economia rural da freguesia, nomeadamente a olivicultura. O ouro da ter-

ra sempre teve um lugar de destaque na cultura agrícola de Álvaro.

Os interessados em participar só têm de contactar a Câmara Municipal de Oleiros (272 680 130) ou a Natarrage (call center: 707 200 065) para procederem à sua inscrição. No final da caminhada segue-se um almoço convívio na Praia Fluvial de Álvaro. Os participantes terão ainda a possibilidade de passear de kayak Pelos meandros do rio Zêzere, a partir das 14 horas, ou de usufruir da relaxante piscina flutuante que existe no local.

Seminário

Montanhas em debate

Amanhã (sexta-feira) vai ter lugar em Oleiros o seminário internacional "A dinâmica das Montanhas: das Serras de Oleiros aos Pirinéus e Himmalaías". O evento conta com a participação de alguns dos maiores especialistas portugueses e estrangeiros.

No dia seguinte, realiza-se uma visita de campo pelas

Montanhas de Oleiros. Esta visita, com acompanhamento técnico, irá revelar porque razão as montanhas tanto fascinam o Homem desde há milénios, tomando-as alvaras de um diálogo com a Natureza. Os interessados em participar na actividade deverão contactar a Câmara Municipal de Oleiros (272 680 130).

Naturtejo recebe visita do Estado do Ceará

A Naturtejo recebeu esta quarta-feira, dia 18, a visita da delegação do Governo do Estado do Ceará, no Brasil, que vai decorrer no Geopark Naturtejo, com a presença do secretário de Estado do Ambiente. Esta visita oficial do Governo do Estado do Ceará ao Geopark Naturtejo visa a definição de estratégias conjuntas com o Geoparque de Araripe, possíveis de aplicar nos geoparques Ibéricos e que permitirão desenvolver uma Rede Látino-Americana no sítio da Global Geopark Network da UNESCO, bem como estabelecer protocolos de cooperação e definir estratégias de colaboração comuns entre ambos territórios.

Quercus devolveu dois grifos no Ocreza



A Quercus devolveu, na passada terça-feira, dois grifos recuperados no Centro de Estudos de Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS) e no Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Parque Ecológico de Monsanto (RASEM). O lançamento foi feito no Rio Ocreza, junto da aldeia de Foz do Cabreiro. Os animais, agora libertados, são juvenis nascidos no ano passado e que durante os primeiros anos de vida dispersam pela península ibérica chegando muitas vezes a migrar para o continente africano. O local escolhido para a devolução foi uma pequena colónia de abutres, nas margens do Rio Ocreza nos concelhos de Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova de Ródão e conta actualmente com seis casais de grifos a nidificar. Na Região existem actualmente 150 casais de grifos, dos 270 que existem a nível nacional, na sua maioria concentrados no vale do Rio Tejo e em algumas Seras de Idanha-a-Nova, Vila Velha e Proença-a-Nova.

MUNICIPIO VAI ESTABELECEER PROTOCOLO PARA COOPERAR COM TIMOR

“Queremos ajudar Timor naquilo que pudermos”

Mari Alkatiri reconheceu o “enorme valor turístico” de Vila Velha de Ródão, durante a visita ao Concelho



A reconstrução de uma escola na província de Ataúlo e a falta de água potável, estão na lista das necessidades

Inês Monteiro

O ex-primeiro-ministro de Timor-Leste, Mari Alkatiri, que actualmente preside o maior partido da oposição com assento no Parlamento, a FRETLIN, esteve em Portugal e Ródão foi um dos pontos por onde passou a convite da autarca Maria do Carmo Sequeira.

Após a deslocação ao município rodense firmou a dever-se a um protocolo que há cerca de três anos se encontra na gaveta e que Maria do Carmo Sequeira quer agora ver potenciado.

Este protocolo surge numa vontade da autarca em cooperar com Timor. “Esta cooperação não tem lugar para ideologias políticas, o que pretendemos é estabelecer uma relação de modo a podermos ajudar este povo naquilo que pudermos”, disse Maria do Carmo Sequeira.

A embaixada timorense em

Portugal foi já contactada pela autarquia rodense quanto a este protocolo de cooperação de

modo a poder “dar, de uma vez por todas, o pontapé de saída para a concretização daquilo

que ansiamos”.

Alkatiri dá “pouco mais de um ano” ao governo de Xanana Gusmão

Mari Alkatiri falou ainda sobre a actual situação no país que outrora conduziu. “O mundo inteiro tem os olhos postos em Timor-Leste”, disse. “Naturalmente que ainda há tensão, mas posso garantir que se conseguirá controlar a violência”.

O secretário-geral da Fretilim foi peremptório ao declarar que “com a crise de 2006 e com novo governo que não tem nenhum sentido de Estado, faltará pouco mais de um ano para o Governo de Xanana Gusmão chegar ao fim”. Alkatiri dis-

se mesmo que “vai haver auditorias às contas do Governo porque há muitas alegações de corrupção”. O ex-primeiro ministro concluiu dizendo de esperar que “o possível” que venha a re-candidatar-se nestas eleições.

que vão fazer este tipo cooperativo, a presidente de Câmara adiantou porém que também a Câmara de Oitros se mostrou interessada em integrar o protocolo. “A nossa intenção é que mais municípios do Distrito de Castelo Branco se associem a esta causa”.

Para Mari Alkatiri o município de Vila Velha de Ródão tem “indícios potencialidades, essencialmente, ao nível do Turismo”, segundo disse aos jornalistas durante um encontro que teve lugar na Casa das Artes e Cultura do Tejo de Vila Velha de Ródão. “Estimamos que poderia ter mais investimento na área da indústria, seja aqui com potencialidade a pesca artesanal”, acrescentou.

No que respeita ao protocolo que a autarquia rodense quer estabelecer com Timor, especificamente com a província de Ataúlo, o ex-primeiro ministro timorense diz estar “muito satisfeito e grato por esta iniciativa” e não pensou a oportunidade para apontar algumas lacunas que poderão vir a ser corrigidas neste lado entre Ródão e Ataúlo. “Precisamos de apoio para a reconstrução de uma escola, já para não falar na grande necessidade que a população tem ao nível da água potável”, afirmou.

CERCA DE 30 POR CENTO DOS EXPOSITORES VÊM PELA PRIMEIRA VEZ AO CONCELHO. UM DELES VEM DO PERU

Feira está mais internacional

Cerca de 30 por cento dos expositores, que vão estar presentes na XII Feira das Actividades Económicas, vão apresentar-se pela primeira vez em Vila Velha de Ródão, incluindo um que vem do Peru. Ainda assim, a grande maioria é proveniente do Distrito de Castelo Branco. Este ano tem entre vários objectivos, que a autarquia rodense quer implementar nesta XII Feira, que vai decorrer entre os dias 27 e 29, nesta sede de Concelho.

Um dos objectivos passa pela alteração do modo como se vão apresentar os expositores.

“Os expositores vão estar colocados de maneira diferente. A nossa pretensão é facilitar a movimentação das pessoas dentro do recinto e, desta forma, dar uma dinâmica diferente à Feira”, explicou Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Este “novo dinamismo” que a autarquia quis dar à XII Feira das Actividades Económicas “tem tudo a ver com a temática que escolhemos este ano como mate-



A entrada para os concertos é de três euros

ria Feira que é o *Empreendedorismo em Ródão*, disse ainda a autarca. Segundo explicou, “este é um tema que nestes momentos se integra muito bem com aquilo que tem acontecido neste Concelho”.

Maria do Carmo Sequeira recordou exemplos de empresários empreendedores que investiram no Concelho de Vila Velha de Ródão, e de outros que pretendem, a curto prazo, fazê-lo, para justificar a sua afirmação. “Temos o exemplo do Celso, que

investiu mais de 70 milhões de euros na sua fábrica e que, neste momento, continua a apostar na sua modernização. Há também a Centrolva que transferiu a sua sede para Ródão. E, brevemente, iremos ainda receber uma nova empresa, com capital português, que opera na área de transformação do papel e que irá criar cerca de 120 postos de trabalho”.

A autarca não esqueceu o esforço das pequenas, médias e empresas familiares que “apre-

sentam já um número significativo no Concelho” que “muito beneficiam o município ao gerar riqueza e ao criar postos de trabalho”.

Pedro Abranches sobe ao podium 27

O colóquio com o tema *Empreendedorismo em Ródão - O Caminho para o futuro*, que vai decorrer na Casa das Artes e Cultura do Tejo, entre as 14h e as 18h00, vai a cabeça da Feira, embora a abertura oficial no certame esteja agendada para as 18h00.

Neste colóquio Maria do Carmo Sequeira é presidido “muito entusiasmado” e pretende que seja “muito participativo”.

Ainda no dia 27, pelas 09h30, no recinto de festas da Senhora da Alagada, actua *Pedro Abranches e os Bandeirantes*. Entre as duas horas e as cinco horas da tarde, dá a voz de *Mis Fidalgo*.

No dia seguinte, o certame abre às 17h00. Neste dia, sobe ao palco do Recinto de Festas da Senhora da Alagada, pelas 09h00, o grupo *Três Verdades*.

Entre as 02h00 e as 03h00 continua a discoteca ao ar livre desta vez com o *NO D3* da rádio Antena3.

No último dia, a XII Feira das Actividades Económicas abre as portas também às 17h00 e encerra com o espectáculo de fogo de artifício a realizar ao longo da noite.

De salientar que a entrada no recinto da Feira das Actividades Económicas é gratuita. Já no que toca ao espectáculo de Festas da Senhora da Alagada, onde acontecerem os concertos e a discoteca ao ar livre, a entrada é de três euros, cuja receita vai reverter na íntegra para os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.

A abertura da Feira deste ano está prevista em 150 mil euros e, tal como tem acontecido em anos anteriores, “esperamos uma grande presença”, sublinhou Maria do Carmo Sequeira ao lembrar que “no ano passado tivemos cerca de 30 mil visitantes e este ano esperamos ter um número”.

Hoje na Casa da Cultura
Oleiros na Rota dos Sabores

O Município de Oleiros e a Naturtejo apresentam hoje, quinta-feira, pelas 21 horas, no auditório da casa da Cultura, a "Rota dos Sabores" do Geopark Naturtejo.

A iniciativa contará com a presença de Rui Tomás Marques, consultor da Naturtejo, o qual demonstrará que um dos vectores estratégicos de desenvolvimento do território consiste na Gastronomia. A aposta deve passar pela valorização de experiências gastronómicas, garantindo a existência de produtos regionais de qualidade, a inovação de



receitas gastronómicas e a qualidade dos serviços prestados.

No domingo

Escuteiros inauguram sede



O Agrupamento 1080 do CNE inaugura, no próximo domingo, pelas 16 horas, a sua nova sede social. Situada

justo às piscinas municipais, o edifício tem a particularidade de em planta representar uma Flor de Lis, o símbolo do movimento escutista.

Oleiros

Kayak no Zêzere

Integrado no Festival Europeu da Terra - Oleiros 2008, a Câmara Municipal de Oleiros, em parceria com a Naturtejo, promove o passeio em kayak. "Pelos meandros do rio Zêzere". Para a organização esta é uma boa oportunidade para

se usufruir de um dos gémeos monumentos tutelados pela UNESCO, em toda a sua plenitude. Durante as tardes de 7 e 8, a partir das 14 horas, a Praia Fluvial de Álvaro (Oleiros) acolherá todos os interessados em participar nesta actividade única.

Na antiga escola

Belmonte com Julgado de Paz

O concelho de Belmonte vai ter um Julgado de Paz que irá funcionar na antiga escola do 1.º Ciclo da sede de concelho. O protocolo que cria esta estrutura foi apro-

vado em reunião de câmara, para ser assinado com o Ministério da Justiça. A antiga escola vai ser alvo de obras de remodelação e adaptação para receber os novos inquilinos.



Sexto lugar conseguido



Eprin com estreia brilhante na Escolíadas

Foi uma estreia brilhante. Pela primeira vez, a Eprin participou na Escolíadas, em representação do distrito e conseguiu o quinto lugar, entre 21 participantes.

A Escola Profissional da Raia, Idanha-a-Nova, foi, no dia 16 de Maio, fazer a sua participação na 19.ª edição das Escolíadas, em representação do distrito de Castelo Branco. Neste dia decorreu a sua final, na Quinta dos Três povos, na Mcallada.

O objectivo deste projecto é aproximar a arte dos jovens e apresentar as diferentes faces que esta pode ter, tendo em linha de conta a visão destes.

"A Eprin escolheu como tema para a nossa 1.ª participação "As Tradições", alusivas ao concelho de Idanha-a-Nova, ao mesmo tempo que lhe adicionávamos algumas tradições da cultura africana, uma vez que temos um vasto leque de alunos de S. Tomé e Príncipe na escola", refere ao reconquista Lurdes Santos, responsável pelo grupo da Escola de Idanha que esteve presente na iniciativa.

Assim, Castelo Branco participou com uma brilhante prestação da estreada Escola Profissional da Raia, que ficou em 5.º lugar, num total de 21 estabelecimentos, de ensino dos distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Castelo Branco.

A participação subdividiu-se em diversas provas, como teatro, música e dança, pintura, claqué e cultura geral.

"A peça de teatro intitulada "A Boneca da avó

Belmira", tem por objectivo, de forma leve e alegre, mostrar o peso que as tradições e superstições ainda têm no nosso concelho, mesmo para aqueles que já não residem aqui", continua a docente.

Na prova de música e dança a Eprin juntou duas culturas diferentes, mas que se conjugam muito bem: a Senhora do Almirante e os ritmos africanos, em que os adules imitam na perfeição as batidas dos "jambés".

Para além disso, elaboraram uma tela, na prova de pintura, que teve a sua inspiração no adufe e no constante rodopiar das suas "maravalhas".

A claqué, sempre animada, dançando várias coreografias originais, defendeu sempre a Eprin, ao longo da noite.

"Podemos dizer que esta participação tem um saldo muito positivo, pela classificação conseguida e onde

a claqué conseguiu o 1.º prémio e a prova de Música e Dança foi considerada uma das "melhores", destacou Lurdes Santos. De resto esta prova vai ser apresentada no próximo dia 6 de Junho, na Gala Final de entrega de Prémios no Casino da Figueira da Foz.

Recorde-se que a Escolíadas é um projecto de animação cultural e estímulo artístico para alunos e professores de escolas secundárias.

A sessão de encerramento contou com a presença do Miguel Nascimento, director regional e do subdirector, José Rui Cruz, da Direcção Regional do Instituto Português da Juventude, que voltaram a repetir o desafio e o desejo lançado a organização aquando da apresentação oficial deste evento "alargar o âmbito das Escolíadas a todos os distritos da Região Centro".

GMS

Cartório Notarial de Castelo Branco

Eu, abaixo assinada, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mouzinho Magro, n.º 8, 1.º andar, venho certificar para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas treze do Livro de Notas para Escrituras Diversas número noventa e nove-G, António Afonso Leitão, NIF 138 438 958 e sua mulher, Célia Maria Gabriela Vicente Leitão, NIF 138 438 994, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Cesário Verde, n.º 13, rés-do-chão, Alto do Moirão, Corroios, Seixal, titulares das folhas de identidade, respectivamente, números 40604452, emitido em 22/4/2003 e número 2590047, emitido em 04/11/2005, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, justificarão a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição, sobre o seguinte prédio:

"Rústico composto de terra de cultura arvense, com a área de seis mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Corga", na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confluir do norte com caminho público, do sul com ribeiro, do nascente com Alberto Cabrito Leitão e Manuel da Silva Barreto e do poente com Domingos Pires Chourinho e António Cabeço Cabrito, sito no Conservatório do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número trezentos e sessenta e oito/freguesia de Malpica do Tejo, com aquisição registada a favor de Isabel Gabriela Bandeira, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João Gonçalves Barataro, residente na Rua da Fonte, n.º 6, freguesia de Ceboais de Cima, concelho de Castelo Branco, Fernando Ribeiro Bandeira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Ferreira da Cabello, residente na Rua da Estrada, n.º 78 na dita freguesia de Malpica do Tejo e João Ribeiro Bandeira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Virgínia Alves Magro, residente na Rua dos Lusíadas, n.º 17, na referida freguesia de Malpica do Tejo, pela inscrição G-am, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 319, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e cinquenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castelo Branco, oito de Maio de dois mil e oito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

História de Maio

Quando a mãe grita...

A Biblioteca Municipal de Idanha escolheu, para o mês de Maio, a história "Quando a mãe grita", de Jutta Bauer.

Uma história super amorosa, que começa como todas as histórias... "Era uma vez uma mãe que gritou com o seu filho Pinguim. O pinguim não esperava tal coisa e assustou-se tanto, tanto que ficou desfeito... Mas tudo acabou bem quando a mãe foi ao seu encontro e lhe pediu desculpa..."

As crianças ouviram encantadas estes contos e no final tinham que construir um puzzle sobre a história... muito divertido...



Crianças atentas à história de Maio

Câmara de Oleiros decide

Obras a concurso IRS a taxa zero

A Câmara de Oleiros acaba de lançar a concurso limitado para a pavimentação da estrada de acesso à Urraca e entre a Urraca e o Sandoal, na freguesia da Amieira, num investimento nunca superior a 124 mil euros. Também o caminho municipal entre a Amieira e o Vale da Figueira foi lançado a concurso limitado, de forma a ser pavimentado.

Aquelas decisões foram tomadas na última sessão de Câmara, onde o executivo deliberou ainda abdicar dos 5 por cento a que teria direito sobre o IRS dos seus municípios para o ano de 2009. O que significa, que a semelhança do que aconteceu com os rendimentos de 2008, os residentes no concelho de Oleiros pagarão menos 5 por cento de IRS. Ainda no que respeita a taxas, foi fixada em 0,6 por cento a percentagem a

aplicar para os imóveis urbanos não avaliados de acordo com as novas regras (o limite máximo é de 0,8%), e de 0,4% para os imóveis avaliados de acordo com o IMI (o valor máximo é 0,5%).

A autarquia oleirense deliberou ainda atribuir alguns donativos a diversas instituições e associações do concelho, tendo em conta o seu plano de atividades. Assim serão transferidos 45 mil euros para os Bombeiros Voluntários, 10 mil para o Grupo de Cultura e Desporto de Foz de Girão, 500 euros para a Liga dos Amigos da Freguesia da Amieira, 300 para a Associação Portuguesa dos Comerciantes de Venda do Domicílio (cuja uma parte significativa dos seus membros é do concelho) e 500 para a Liga Portuguesa Contra o Cancro. JC

Iniciativa gratuita em Oleiros

Férias na desportiva



A Câmara de Oleiros promove, de 30 de Junho a 11 de Julho, as suas férias desportivas destinadas a todos os jovens do concelho, até 15 anos de idade. A iniciativa, de carácter gratuito, tem as suas inscrições abertas até ao próximo dia 25 de Junho, nas Piscinas Municipais.

As atividades irão decorrer nas piscinas, praia fluvial, Pavilhão Desportivo, Estádio Municipal e Casa da Cultura. Durante aquele período os jovens poderão praticar modalidades tão diversas como natação, voleibol, fitness, basquetebol, futebol e badminton.

Do Kayak aos Pirinéus

Oleiros anima Terra

A Câmara de Oleiros está satisfeita com a sua participação no Festival Europeu da Terra. Durante vários dias muitas atividades foram desenvolvidas em todo o concelho, numa parceria com a Natartejo e o único Geoparque português que integra aquele concelho.

Os meandros do Rio Zêzere, um dos locais que integram o Geoparque, acolheram o passeio de kayak, o qual contou com a presença de muitos participantes e envolveu uma palestra sobre os fenómenos da meandrização, pelo coordenador Científico do Geopark Natartejo, Carlos Neto de Carvalho.

O seminário internacional sobre "A dinâmica das Montanhas: das Serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias", foi outro dos pontos altos. A iniciativa contou com a presença de diversos especialistas de universidades portuguesas, espanholas e italianas.

Astronomia também não foi esquecida e durante duas noites, sob a orientação e por intermédio dos instrumentos astronómicos de Anselmo Dias (natural de Oleiros), foi possível olhar para o céu de outra maneira.

O Festival da Terra no



Uma das atividades com o coordenador científico do Geoparque

do ensino básico de Estreito e Orvalho desvendaram o enigma da existência da Serra do Moradal e das rochas com fósseis que a constituem. Após uma subida aos pinheiros do miradouro do Cabeço do Mosqueiro, foi possível vislumbrar os primeiros vestígios de Organismos de um passado muito remoto. A visita seguiu a linha de cumada, passando por alguns dos mais belos monumentos geológicos do concelho.

Para os amantes de um bom percurso pedestre, foi ainda promovida a "Caminhada no Xisto em Alvaro", no passado dia 8 de Junho. E como o património de Oleiros e do Geoparque também é rico em gastronomia,

foi apresentada a Rota dos Sabores do Geopark Natartejo. Além de uma palestra, levada a cabo por Rui Tomás Marques, consultor da Natartejo, os presentes puderam degustar algumas das famosas iguarias que fazem parte do cardápio oleirense como as famosas Cayacas do Estreito, os Maranhos, o Queijo e a Broa de Milho, a Comporta de Medronho, o Bolo de Mel, as Filhós, as Broinhas de Mel e as Pappas de Carolo. A acompanhar, foi servida a Aguardente Medronheira, o Licor de Marmelo da Gaspalha e o Vinho Calum. Esta foi, sem dúvida, uma Prova que deixou água nas bocas mais exigentes.

Pisoria (Oleiros)

População em convívio

A População de Pisoria, uma freguesia de Cambas (Oleiros), reuniu-se recentemente na sede do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural local para um convívio que se deseja fique tradicional por aquelas paragens. Mas, antes da festa pri-



riamente dita houve lugar a um momento de meditação e prece já que por volta das 12h30 foi celebrada pelo pároco da freguesia uma missa por alma de todos os que já partiram.

Já no repasto que se seguiu esteve tudo a preceito, desde o caldo verde à sardinhada, as febras, entremeadas, frango e, claro está, a boa pinga da região.

A forma entusiástica com que todos os presentes se entregaram a esta só confraternização deixou satisfeitos os organizadores e, pela primeira vez, foram vistos em palco quatro acordeonistas da terra, em bem conseguida desgarrada. Por isso todos puderam demonstrar os seus dotes para a dança num baile que durou até de madrugada, abrilhantado pelo músico Tiago Silva.

A comissão de festas ficou satisfeita com o resultado desta iniciativa e deseja que ela se cimente numa salutar tradição em Pisoria.

ANÁLISES CLÍNICAS TRÊS GLOBOS

Largo do Saibreiro (3 Globos), 13-1º DP
6000-107 CASTELO BRANCO - Tel./Fax: 272 342 565

HORÁRIO
08h00 - 12h30
14h30 - 19h00
SABADOS
09h00 - 12h00

Agora, Abertos ao Público aos Sábados de manhã

Acordos com:
SNS (Caixa), ADSE, ADMG, TELECOM, PSP, SAMS, M.J., CGD

RESGUARDOS GOLD STAR Representante de: REGUARDOS DE SALA DE BANHO

AMÉRICO AFONSO MATIAS

Gold Star

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

ESTORES

REDES MOSQUITEIRAS

ALARMES

RS

Qd. Anselmo de Cima Gar. 7 Tel: 272343479 Tlm: 964097789
6000 - 110 CASTELO BRANCO

é o máximo! Assim há condições.

Seminário Internacional em Oleiros



Teve lugar em Oleiros o seminário internacional "A dinâmica das Montanhas: das Serras de Oleiros aos Pirinéus e Himalaias", um

evento que contou com a participação de alguns dos maiores especialistas portugueses e estrangeiros. Realizou-se ainda uma

visita de campo pelas montanhas de Oleiros. Esta visita, com acompanhamento técnico, revelou porque razão as monta-

nhas tanto fascinam o Homem desde há milénios, tornando-as altares de um diálogo com a Natureza.

ARCO vai a votos dia 14 de Junho

Pela primeira vez em muitos anos, duas listas são candidatas às eleições dos corpos sociais da ARCO. Júlio Mateus, actual presidente da associação e Hélio Martins, são os candidatos.

As eleições para a Associação Recreativa e Cultural de Oleiros (ARCO) decorrem no próximo dia 14 de Junho.

Pela primeira vez em muitos anos, apresenta-se à eleição dos corpos sociais da ARCO mais do que uma lista.

O actual presidente da associação, Júlio Mateus, recandidata-se a mais um mandato para continuar à frente da ARCO no biénio 2008/2010.

Em declarações ao "Povo da Beira", o actual presidente que já possui oito anos como dirigente associativo, diz que quer dar continuidade ao trabalho

desenvolvido até aqui. Júlio Mateus refere que caso vença as eleições, já tem a equipa de futebol sénior praticamente definida e apresenta como trunfo para liderar a equipa de futebol, o treinador Quim Manuel.

Por outro lado, o objectivo passa também por manter os jovens oleirenses como a espinha dorsal da equipa e reforçá-la com mais dois ou três elementos exteriores.

Júlio Mateus refere ainda que nos últimos 10 anos, a direcção liderada por si, foi a única que apresentou no final do mandato um "saldo positivo", sendo que a situação financeira da ARCO "é actualmente estável".

Do outro lado, surge Hélio Martins que lidera a outra lista candidata. Este candidato à liderança da ARCO, recorda que o faz porque

tem ideias e uma opinião diferente do actual presidente.

Considerando que é positivo que surjam mais do que uma lista concorrente às eleições, Hélio Martins recorda que a ARCO não é só futebol, tal como o próprio nome o diz. É uma associação recreativa e cultural, sublinha. E, neste âmbito pretende fazer jus ao nome da ARCO e dinamizar as actividades recreativas e culturais.

Contudo, não nega que o futebol é a modalidade que mais caracteriza a ARCO. E, nesse sentido também não descarta a modalidade. Diz que vai apostar em primeiro lugar nos jogadores oriundos do concelho de Oleiros e tentar, caso seja eleito, contratar mais alguns para colmatar as lacunas verificadas no plantel.

Por outro lado, diz que

é necessário ter um treinador com perfil para ensinar e formar os jovens jogadores e que não pense somente em "ganhar os jogos no domingo".

"Temos alguns nomes em carteira. Mas, como sócio penso que não devemos apresentar nomes". Só no caso de ser eleito é que Hélio Martins divulga os nomes, numa atitude de claro respeito pela actual direcção da ARCO. Este candidato diz que as eleições do próximo dia 14 de Junho, constituem uma oportunidade única de os associados poderem alterar alguma coisa na ARCO.

Recorda-se que as eleições estão marcadas para o dia 14 de Junho, onde haverá uma Assembleia-Geral da ARCO a partir das 20h30, na Casa de Cultura de Oleiros.

CC

Dia da Criança em Oleiros



O Dia Mundial da Criança em Oleiros foi festejado em grande. Em plena celebração do Festival Europeu da Terra - Oleiros 2008, as crianças não foram esquecidas e no dia 1 de Junho, os mais novos puderam visualizar o filme "A Idade do Gelo", alertando para a problemática das alterações climáticas e da extinção das espécies. Recorda-se que este filme aborda a Era Glacial. No dia seguinte, o Município de Oleiros ofereceu às crianças do Ensino Pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho um livro personalizado alusivo aos Direitos da Criança.

Caminhada no xisto em Álvaro

Integrada no Festival Europeu da Terra - Oleiros 2008, realizou-se, dia 8 de Junho, a "Caminhada no Xisto em Álvaro". A proposta é a de caminhar sobre xisto. O percurso contemplou a vertente da aldeia oposta ao rio Zêzere, onde corre a ribeira de Alvelos, um trajecto campestre, ornamentado de oliveiras. A presença romana terá sido

responsável pela construção de uma das pontes que ainda hoje unem as margens da ribeira. A caminhada abordou também aspectos da economia rural da freguesia, nomeadamente a olivicultura, que sempre teve um lugar de destaque na cultura agrícola de Álvaro. Os participantes tiveram ainda a possibilidade de passear de kayak.

Museu da Montanha apresentado em Oleiros

O auditório da Casa da Cultura de Oleiros serviu de cenário para a realização do seminário "Padre António de Andrade: de Oleiros para o Mundo". Neste seminário, que teve uma adesão bastante significativa de público, foi apresentado o ante-projecto Museu da Montanha - de Oleiros para o Mundo. Este projecto serve os mais arrojados conceitos de desenvolvimento turístico, os quais se têm centrado bastante no turismo de natu-

reza, nomeadamente nos ecossistemas de montanha. Partindo do princípio que a montanha é a evasão da rotina, Oleiros assume-se como um destino turístico cada vez mais promissor. O seminário contou com a presença de dois geólogos, Carlos Neto de Carvalho e André Bancon e do documentarista Jorge Fialho, o qual falou do seu mais recente projecto: um documentário sobre a vida e obra do ilustre oleirense Padre António de Andrade.

Rota dos sabores em Oleiros

A Casa da Cultura de Oleiros recebeu, dia 5 de Junho, a apresentação pública da "Rota dos Sabores" do Geopark Naturtejo, uma sessão inserida na celebração da Semana Europeia dos Geoparques e que pretende

dar destaque ao afamado património gastronómico oleirense.

Rui Tomás Marques, consultor da Naturtejo, veio a Oleiros demonstrar que um dos vectores estratégicos de desenvolvimento do território consiste na

Gastronomia. A aposta deve passar pela valorização de experiências gastronómicas, garantindo a existência de produtos regionais de qualidade, a inovação de receitas gastronómicas e a qualidade dos serviços prestados. Os produtos

regionais, pela sua genuinidade, têm um forte potencial de atracção turística. No final da sessão, haverá uma Prova de Sabores Tradicionais de Oleiros, com a degustação de algumas das mais genuínas e antigas receitas.

PRAZERES DA BOA MESA

Filetes de Peixe-gato em Crosta de Pão Fresco com Arroz Malandrinho

Ingredientes (5 pax):
750 g Filetes de Peixe-gato
1/2 Pão Alentejano de vespera
1/2 Molho de Coentros
200g de Tomate Chucho
2 Dentes de Alho
1/2 Cebola Roxa
2 Cápsulas de N.O
Q.B. de Pimenta Preta de Moinho
3 Claras de Ovo
1 C. S. de Polpa de Tomate
1 Garrf. MONTE MAIOR - BRANCO
8 Folhas de Gelatina
2 C. S. de Açúcar
1 Emb. de Massa Fillo
250g de Manteiga
2 Dl de Azeite
1 Molho de Pojeos do Rio
2 Folhas de Louro
50g de Açúcar
1 C. Chá de Pimentão de La Vera
1 Kg de Arroz Agulha



Cortar tiras de massa fillo, pincelar com manteiga clarificada e levar ao forno a 180°C em formas antiaderentes, até ficar dourado.

Passar os filetes por clara de ovo e depois pelo pão fresco e ervas. Sacudir muito bem para retirar o excesso de pão e fritar num fiozinho de azeite. Secar em papel absorvente.

Puxar a restante cebola, alho e uma folha de louro. Juntar o suco de tomate e a polpa de tomate. Adicionar o arroz cozido, os cubos de tomate e os coentros. Rectificar os temperos.

Dissolver o açúcar num pouco de MONTE MAIOR - BRANCO quente e derreter as folhas de gelatina. Misturar com o restante vinho. Encher o sílo, carregar o gás e guardar no frio.

Empratamento:

Depois de todos os temperos rectificadíssimos, dispor o peixe ao meio num prato rectangular, à esquerda a farinha de massa fillo cheia com o arroz malandrinho e à direita a espuma de MONTE MAIOR.

Chef Mário Rui Ramos

Preparação:

Limpar e dosar os filetes de peixe-gato. Temperar com coentros picados, pojeos do rio, sal, pimenta, azeite, louro, alho picado e pimentão.

Escaldar o tomate, retirar as peles, a carne excessiva e as sementes (triturar e passar pelo passador).

Passar o pão alentejano em cubos.

Passar o pão alentejano no 1,3,3, juntamente com parte dos coentros e os pojeos do rio.

Picar a cebola roxa e o alho. Puxar metade da cebola em azeite com uma folha de louro, adicionar o arroz, deixar fritar um pouco e juntar água quente. Temperar e mexer até ferver. Deixar cozinhar tapado durante 10 minutos. Retirar do lume e manter tapado para que o arroz possa abrir.



GABINETE Contabilidade

Mário Rui B. Dias

PROFESSOR - FORMAÇÃO TÉCNICA, 1.º CICLO
PAÍS: 922 843100 - LOCALIDADE: SÓBRO CASTELO (NISA)



GEO-RUBRICA

Uma viagem pelo Geopark

Ao contrário do que possa pensar, não é necessário fazer uma viagem intercontinental para encontrar um destino ideal para férias ou um fim-de-semana de novas experiências. Ao longo dos 365 dias do ano, as razões para visitar o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Promeça-a-Nova e Vila Velha de Ródão, são muitas.

A empresa de turismo, Naturtejo, desafia o visitante a descobrir este primeiro geoparque português inserido na Rede Europeia e Global da UNESCO, através dos diversos pacotes temáticos que mostram o excelente património a quem o visita.

Arte Rupestre, Fósseis, Gardunha, Abutres, Aventura no Ar, Templários, Segredos do Vale Mourão, Em...cantos de Nisa, são alguns temas dos programas, que proporcionam momentos inesquecíveis ao turista. Mas existem ainda outras opções, como descobrir Lugares Míticos, recordar a História das Aldeias Históricas, respirar o ar puro da Gardunha, reviver o tempo dos garimpeiros à procura do ouro, ver os Vesdos ou viver Emoções durante ateliers temáticos.

As Rotas pelo Geopark Naturtejo permitem ao visitante descobrir este território, composto por dezasseis geossítios, com um exuberante património natural, histórico-cultural e uma biodiversidade esplêndida, com especial ênfase no Parque Natural do Tejo Internacional.

Assim, desafiamo-lo a conhecer ou re-visitar o Geopark "in loco", através destas aliciantes rotas temáticas, que incluem actividades de animação sempre acompanhadas por guias especializados, alojamento, informação sobre a região e produtos

tradicionais.

Desde os pacotes de 3 dias / 2 noites até ao programa que o visitante quiser escolher, existe a oportunidade de explorar a natureza calmamente ou com adrenalina, apreciar as deslumbrantes paisagens geológicas, enriquecidas pela diversidade de espécies de fauna e flora e de-lumbrar-se com as histórias que as muitas civilizações aqui deixaram ao longo dos tempos. No final, irá usufruir de encantadores e modernos Hotéis, com SPAS, Termas, programas de saúde e bem-estar, restaurantes com rica gastronomia, espaços culturais com muita animação que convidam a ficar e apreciar o pouco tempo disponível de que dispomos.

A diversidade de ares é um dos fascínios que encontra no Geopark Naturtejo. Aqui tem a possibilidade de observar uma enorme quantidade de aves características de regiões mediterrânicas, entre as quais algumas das espécies mais raras e emblemáticas da Península Ibérica, como a Águia Imperial Ibérica, enquanto continua a ser transportado através de uma paisagem rica em imagens e odores genuínos. Aproveite a oportunidade de observar o Abutre Negro, a Cegonha Negra, o Abutre do Egípto, Grifos, o Melro Azul e muitas outras espécies da nossa fauna, através de visitas guiadas a locais únicos, com percursos ricos em castelos, aldeias e vilas milenares ou vales profundos e tranquilos. Para que todos os apreciadores consigam desfrutar de toda a geodiversidade, biodiversidade e património cultural desta região, a Naturtejo preparou estes pacotes, numa vasta gama de unidades hoteleiras, de 4 Estrelas, Pousadas de Portugal, Turismo Rural ou num

alojamento local, com visitas acompanhadas por locais onde as gentes fazem do bem receber a sua mais valia.

Ao longo destes 365 dias anuais, existe ainda uma diversidade de eventos por todo o Geopark que oferecem o que de mais genuíno e autêntico este território possui. Destacam-se as festividades das aldeias históricas, que decorrem em Monsanto e Idanha-a-Velha, a Rain Tejo, um fim-de-semana repleto de actividades radicais em Vila Velha de Ródão, o Boom Festival, um evento alternativo de arte, cultura e música, as feiras anuais de turismo e actividades económicas, que decorrem pelos seis municípios, a Bienal da Pedra, que reúne escultores de renome internacional, em Nisa, a Primavera Musical, Festival Internacional de Música que traz a Castelo Branco músicos e interpretes com destaque inusual, as actividades dinamizadas no Centro de Ciência Viva da Floresta, em Promeça-a-Nova, que promove frequentemente iniciativas lúdico-didáticas, ou os espectáculos de fogo piromusical e de multimédia que são lançados em Oleiros. Mas por todos os concelhos é ainda possível visitar festivais gastronómicos, medievais, exposições, espectáculos musicais, teatro, exhibições etnográficas e folclóricas. Um nunca acabar de emoções, que fazem justiça à excelência deste destino.

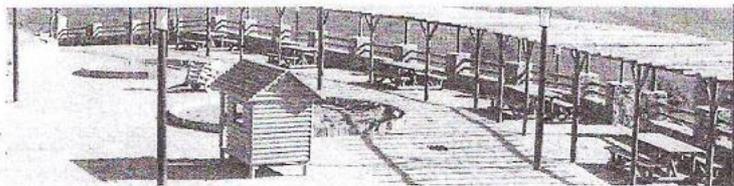
Ao longo do ano, o visitante pode acompanhar toda esta oferta diversificada através do nosso site www.naturtejo.com, motivando assim uma escapadinha, ou planeando umas férias revigorantes para si e família. O desafio está feito e não precisa de apanhar nenhuma LOW COST.

Jorge Gouveia



Naturtejo nos Media

Julho 2008



[Voltar Atrás]

- INÍCIO
- ORGÃOS AUTARQUICOS
- APOIO AO MUNICIPE
- HISTÓRIA
- ESTRUTURAS
- LOCALIZAÇÃO
- POPULAÇÃO
- GALERIA DE FOTOS
- GALERIA DE VÍDEOS
- GASTRONOMIA
- ARTESANATO
- FESTEJOS
- CENTRO SOCIAL
- GAIO
- Z.I.P.'s
- LENDAS USOS E COSTUMES
- TURÍSTICO E LAZER
- CONCURSOS PÚBLICOS
- LIVRO DE VISTAS

Governo do Estado do Ceará visita o Geopark Naturtejo - 2008-07-03

Durante três dias, o Geoparque Naturtejo recebeu a visita de uma comitiva do Ceará (Brasil), com o intuito de conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido neste território. Na mesma altura em que este único geoparque português foi reconhecido pela UNESCO, foi também reconhecido o geoparque brasileiro do Cariri (Ceará). Uma vez que por diversas razões o trabalho desenvolvido no Brasil está mais atrasado, a comitiva deslocou-se a este território no sentido de conhecer a experiência portuguesa e segundo o Secretário de Estado das Cidades brasileiro, "na medida do possível, aproveitá-la". Joaquim Cartaxo referiu ainda que a troca de experiências intergovernamentais é essencial ao desenvolvimento.

Segundo o governante, a aposta no Geoparque do Cariri insere-se numa estratégia definida pelo governo centrada na implementação de uma "economia para um mundo melhor". O governante referiu ainda que o Ceará tem um "desequilíbrio demográfico perverso". Aquele estado brasileiro pretende assim criar uma estratégia para atrair pessoas e actividades, procurando inverter a situação. O Geopark Naturtejo, por seu lado, já representa um produto diferenciador, oferecendo soluções únicas no país e possibilitando a criação de um novo fluxo de turismo.

Na Freguesia de Orvalho, com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Oeiras, Sr. Vitor Antunes, e do Presidente de Junta de Freguesia de Orvalho, Paulo Brás, foram visitados dois geossítios do Geopark Naturtejo, nomeadamente a Cascata da Fraga da Água d'Alta e Miradouro do Mosqueiro.



Login:
 Password: Entrar



Profissionais de turismo conhecem o Geopark Naturtejo



O Geopark Naturtejo foi apresentado a profissionais de turismo, que participaram no convívio que decorreu em Lagoa, Algarve, no dia 24 de Junho. Esta iniciativa, que decorreu durante o jantar, foi promovida pelo Skål Internacional do Algarve e contou com a presença de Armindo Jacinto, presidente da empresa de turismo Naturtejo, como palestrante convidado para o evento. Durante a intervenção, intitulada "Geoparques na Europa e em Portugal", Armindo Jacinto destacou as potencialidades do primeiro e único geoparque português, introduzindo um conceito novo para muitos dos "skalegas" presentes. O presidente da Naturtejo referiu que "este convívio foi uma boa oportunidade para nos aproximarmos de novas entidades ligadas ao sector do turismo, dando-lhes a conhecer um destino desconhecido para muitos". Refira-se que o Skål é um movimento internacional representado por quinhentas associações filiadas em 90 países do mundo, com mais de 22 mil skalegas (sócios).

Os associados pertencem a empresas de transportes aéreos, marítimos, rodoviários e ferroviários, agentes de viagem, hoteleiros, organizadores de eventos, organismos oficiais de turismo, media especializada, de entre outros segmentos que compõem o trade turístico mundial. Além do Algarve, existem clubes em Lisboa, Porto, Funchal e Açores, com cerca de 230 sócios. No Brasil são 21 Skål-Clubes activos e cerca de 900 membros. Para alcançar os objectivos definidos, entre os quais desenvolver a amizade e a solidariedade entre os profissionais do turismo e estimular as boas vontades, por meio do turismo, com o fim de aumentar a compreensão entre os diversos povos do mundo, o movimento Skål promove frequentemente congressos de turismo, encontros anuais, reuniões mensais, entre muitas outras actividades. O primeiro Skål Clube fundou-se em Paris, no ano de 1932, e o Skål algarvio surgiu oficialmente em 1972, tendo mais tarde assumido a denominação de Skål Internacional do Algarve.

Geopark Naturtejo na III Conferência da Rede Global da UNESCO



O Geopark Naturtejo participou, de 22 a 26 de Junho, na III Conferência Internacional da Rede Global de Geoparks da UNESCO, que se realizou em Osnabrück, na Alemanha, a capital do Geopark Global TERRA.vita, contando com 325 participações de todos os continentes. Subordinada ao tema "Comunicação", a conferência teve como objectivo "a partilha de metodologias que facilitem a aproximação das pessoas, ao Património Geológico do planeta Terra. "Qual a melhor forma de comunicar o fascínio dos Geoparques e do seu património geológico ao público em geral; Como integrar os Geoparques nas ofertas turísticas; Como conseguir que estes sejam o motor do desenvolvimento regional" foram alguns dos temas apresentados e discutidos em diversos workshops. O Geopark Naturtejo esteve representado nesta conferência pelo presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, bem pelos colaboradores do Geopark Naturtejo, Carlos Neto de Carvalho, Andrea Baucon e

Manuela Catana, que apresentaram, no total, cinco comunicações. Paralelamente à conferência, decorreu a I Feira de Geoparques da Rede Global, bem como o Campus Internacional "Conhece o teu Geopark" - um projecto para escolas dos Geoparques Europeus, eventos que também contaram com a participação activa do Geopark Naturtejo. Participaram ainda neste evento, quatro alunos do 10ºB, da Escola Secundária com 3º Ciclo Amato Lusitano, de Castelo Branco, vencedoras do Concurso "Conhece o teu Geopark", nomeadamente Ana Luísa Ramos, Ana Catarina Teixeira, Helena Isabel Almeida e Patrícia Isabel Serra Gil. Refira-se ainda que o Geopark Naturtejo foi visitado por Hans-Gert Pöttering, presidente do Parlamento Europeu. No "Campus Internacional Conhece o teu Geopark" participaram 10 Geoparques Europeus, cada um com uma equipa de quatro alunos, de uma Escola do seu território e um tutor. No total eram 40 alunos, oriundos de Portugal, República Checa, Roménia, Croácia, Alemanha, Escócia e Inglaterra.

acompanhados por 11 tutores, entre os quais, Manuela Catana (do Geopark Naturtejo) e seis monitores. Durante dez dias tiveram oportunidade de conhecer a cidade de Osnabrück, apresentar os seus trabalhos de divulgação do Património Geológico na Feira dos Geoparques e na III Conferência de Geoparques, bem como participar em diversos workshops, como por exemplo, Cores da Natureza, Rappel,

Fósséis Fotografia de Natureza, Cerâmica, visitar o Jardim Botânico e o Centro de Interpretação Geopark TERRA.vita. A Peça de Teatro das alunas portuguesas, intitulada "Bonha Garcia e as Tribulções" revelou-se um sucesso, "destacando-se dos restantes trabalhos apresentados pela criatividade e pela emotividade na representação". A IV Conferência Internacional de Geoparques está já agendada e terá lugar em 2010, na Malásia.

UNESCO destaca actividades do Geopark Naturtejo

A UNESCO, entidade responsável pelas Redes Europeia e Global de Geoparques, distinguiu o Geopark Naturtejo no seu site, divulgando os eventos que vão decorrendo pelo primeiro e único geoparque português. Esta distinção demonstra a notoriedade e credibilidade que aquela instituição de cariz internacional atribui ao Geopark Naturtejo.

O Cruziana Report (relatório mensal) que inclui as notícias e eventos realizados ao longo do mês de Abril foi o destaque efectuado pela UNESCO, dando assim a conhecer a nível nacional e internacional as acções que aconteceram no território Geopark Naturtejo, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Promeça-a-Nova e Vila Velha de Ródão

6000-631 SALGUEIRO DO CAMPO

Telefone: 272 959 211 | Telemóveis: 935 662 158 | 964 608 656

Vai casar e adquirir a sua casa de sonho?
Nós temos para si... a um excelente preço.

Na Granja Park

Os sonhos concretizam-se, visite o nosso andar modelo.
 Na aquisição - Facilidades na obtenção de crédito à habitação.
 Tratamos de toda a documentação. **CONTACTE-NOS JÁ!!!**



FESTIVAL ARRANCA A 11 DE AGOSTO E OS PREPARATIVOS JÁ ARRANCARAM

Muita música para um Boom movido a óleo

O Concelho vai receber festeiros de todo o Mundo

Inês Monteiro

Já se conhecem os nomes e as novidades do Boom Festival 2008. Pela primeira vez uma banda rock portuguesa vai integrar os nomes que encaixam o cartaz e, atrair novos públicos. Esta novidade prende-se com a apresentação do grupo *Blasted Mechanism* marcada para dia 17 de Agosto, penúltimo dia do festival.

Mas as novidades não se ficam por aqui. Também pela primeira vez haverá um espaço dedicado às artes de palco, ao cinema e à pintura.

Tal como refere a organização do Boom, um Festival de cinema era algo que ambicionavam fazer há muito tempo. Assim sendo, o *Paradigm Film Festival* é a materialização dessa mesma ideia em proporcionar um espaço de mostra de cinema independente e alternativo.

O teatro é também outro dado adquirido no Festival de 2008. Diariamente duas companhias de teatro encenam peças de correntes dramáticas como o teatro experimental, marionetas, fantoches, teatro de sombras ou mímicos.

As artes performativas serão igualmente uma constante ao longo dos setecidas.

Mas, se uma outra tônica inerente ao Boom é relaxar e desfrutar, no recinto, pode contar-se com locais próprios para o efeito. A *Healing Area* é um espaço que lhe proporciona o maior e melhor relaxamento, com recurso a terapias. Assim, pela mão de especialistas de todo o mundo poderá usufruir dos diversos

estilos de massagens e actividades ao ar livre, num total de 64 eventos, dentro de um verdadeiro Spa.

A *Boomovies* vai estar presente tal como em anos anteriores. Este é um projecto do Boom Festival que visa dar a oportunidade a produtores e realizadores de fazer cinema e documentários, tendo como base o próprio festival.

A programação inclui ainda diversas exposições, conferências e workshops. Entre estas os temas da arte, bio-dinâmica, yoga, kung-fu ou astrologia, a biodiversidade e as alterações climáticas vão estar em destaque, num verdadeiro centro cultural do Boom.

Mas como a música é mesmo o mote e a alma deste festival multicultural, é de salientar a presença do inglês Matt Black, uma das principais figuras da música moderna dos últimos 20 anos, fundador da editora *Ninja Tune* e pioneiro no desenvolvimento de software que cruza som e imagem sincronizante.

Os vários estilos musicais vão estar dispersos ao longo do recinto. Assim, entre o *Sacred Fire*, onde de resto vão actuar os portugueses *Blasted Me-*

chanism, o *Dance Floor*, onde se pode admirar o som de DJ's de todo o mundo, passando pelo *Groovy Beach*, uma área musical montada perto do lago da Barragem, por todo o lado e durante todo o dia o poder da música vai fazer-se sentir.

Mas, engane-se quem pensa que neste Festival o Distrito anfitrião não está presente, pois o grupo *Velha Galiteira*, do Paill, vai mostrar a seu melhor.

População já espera pelos visitantes

Apesar de, no início, o Concelho raiano terilhado com algumas reservas para este rumar avultado de pessoas estranhas à terra, o que é cerco é que, sete edições passadas, o município já se pergunta para quando a data certa da vinda destes forasteiros.

Para o comércio "óptimo", diz quem sabe do negócio e para dar a conhecer o nome do Concelho além fronteiras é também muito útil, dizem os principais interessados.

O cartaz já está concluído e este ano vão passar pelos vários espaços de som mais de 800 artistas oriundos de todas

as partes do globo, que trazem consigo diversas sonoridades, porque a música é mesmo o mote deste festival que se auto intitula de cultura independente e expressão artística.

Os cerca de 150 hectares das margens da Barragem Marechal Carmona estão, assim, a ser preparadas para receber vários pontos de música, de conferência e de troca de experiências.

Serão cerca de 1200 pessoas que entre os dias 11 e 18 vão estar a trabalhar para assegurar a melhor edição de sempre do Festival.

Este ano, tal como nos sete anos anteriores a ecologia será uma tema a ter em consideração.

De recordar que os geradores que vão dar música ao Festival vão, pela primeira vez, ser alimentados a óleo vegetal usado.

Neste gesto amigo do ambiente muito ajudou toda a população idanhense que, de freguesia em freguesia, foi doando o seu óleo usado em casa, de modo a este poder ser agora utilizado. Este foi um projecto desenvolvido pela organização do festival que teve o apoio da autarquia, denominado por *O seu óleo é Música*.



Foto: Agostinho

Para o comércio "óptimo", diz quem sabe do negócio e para dar a conhecer o nome do Concelho além fronteiras é também muito útil, dizem os principais interessados



Foto: Agostinho

Geopark Naturtejo distinguido pela UNESCO

O Geopark Naturtejo participou na 3ª Conferência Internacional da Rede Global de Geoparks da UNESCO que se realizou entre 22 e 26 de Junho de 2008, na Alemanha, em Osnabrück, a capital do Geopark Global TERRAVIVA, onde teve a oportunidade de ser apresentado ao presidente do Parlamento Europeu.

A conferência, cujo tema central era a Comunicação, teve por objectivo a partilha de metodologias que facilitem a aproximação das pessoas, ao Património Geológico do planeta Terra. Os 325 participantes eram oriundos de todos os continentes e puderam contribuir e/ou assistir a numerosas comunicações e integrar workshops.

O Geopark Naturtejo esteve representado nesta conferência pelo presidente da Naturtejo, António Jacinto, bem pelos colaboradores do Geopark Naturtejo, Carlos Neto de Carvalho, André Baucon e Manuela

Catana, que apresentaram cinco comunicações. A 4ª Conferência Internacional de Geoparks terá lugar em 2010, na Malásia. O Geopark Naturtejo foi também apresentado a profissionais de turismo, que participaram no comité que decorreu em Lagos, Algarve, no passado dia 24 de Junho. O Geopark Naturtejo soma e segue, exemplo disso mesmo foi a distinção feita pela UNESCO, entidade responsável pelas Redes Europeia e Global de Geoparks, que distinguiu o Geopark Naturtejo no seu site, divulgando os eventos que vão decorrendo pelo primeiro e único geoparque português. O relatório mensal que inclui as notícias e eventos realizados ao longo do mês de Abril foi o destaque efectuado pela UNESCO, dando assim, a conhecer a nível nacional e internacional as acções que acontecem no território Geopark Naturtejo.



EcoGerminar e Quinta dos Trevos promovem Curso de Tecelagem

A EcoGerminar em parceria com a Quinta dos Trevos vão promover um Curso de Iniciação à Tecelagem.

O Curso vai decorrer na Quinta dos Trevos, no Ladoim, Concelho de Idanha-a-Nova, nos dias 19 e 20 de Julho.

Do programa do Curso consta a Identificação de Materiais; a elaboração de uma teia de cálculos de densidade, largura e comprimento tecnológico da teia; a resolução de problemas inerentes ao equipamento, a teia, a trama e aos tecidos e a elaboração de

amostras com diferentes técnicas tradicionais.

Este curso destina-se a todos os interessados neste tipo de artesanato. O Curso terá a duração de sete horas. Terá ainda várias tabelas de preços. Assim, a formação, material e alimentação incluídas, o curso terá o valor de 110 euros. Formação, material, alimentação e alojamento em regime de campista, o curso ficará em 90 euros. Apenas a formação e material incluído, o curso será de 60 euros. Tem ainda descontos de 5 euros para sócios da EcoGerminar.

Destaque

Promoção efectuada no Website

UNESCO destaca Geopark Naturtejo

A UNESCO, entidade responsável pelas Redes Europeia e Global de Geoparques, distinguiu o Geopark Naturtejo no seu site, divulgando os eventos que vão decorrendo pelo primeiro e único geoparque português.

Esta distinção demonstra a notoriedade e credibilidade que aquela instituição de cariz internacional atribui ao Geopark Naturtejo.

O *Cruziana Report* (relatório mensal) que inclui as notícias e eventos realizados ao longo do mês de Abril foi o destaque efectuado pela UNESCO, dando assim a conhecer a nível nacional e internacional as acções que aconteceram no território Geopark Naturtejo, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Estas informações podem ser consultadas em http://www.unesco.org/science/earth/news/report_portugal.pdf.

IPCB apoia as candidaturas ao Ensino Superior

As candidaturas presenciais ao ensino superior dos alunos do distrito de Castelo Branco, que até agora funcionavam no Edifício dos Embriões, serão feitas, este ano, na Escola Secundária Amato Lusitano. Para as candidaturas via internet, o IPCB disponibiliza uma sala de informática e técnicos especializados em assuntos académicos.

Uma vez mais este ano, o Instituto Politécnico de Castelo Branco vai disponibilizar uma sala de informática com ligação à internet e técnicos especializados para apoiar os estudantes na sua candidatura ao Ensino Superior online.

ipt Instituto Politécnico de Faro

20080708
15:49:28.217
tel: 249 423 116

www.ift.pt

Mação e ao rubro Mação Total III: 4 dias de festa com muita música e desporto

Mação esteve ao rubro entre 26 e 29 de Junho, com o Mação Total III. Foram 4 dias de muita música, animação e desporto, neste evento promovido pela Câmara Municipal de Mação, que trouxe à Vila Maçanense milhares de pessoas vindas de todos os pontos do País.

A festa arrançou na quinta-feira com o espectáculo "Work in Progress" de Pedro Tochas. O Cine-Teatro Municipal teve lotação esgotada e a palavra de ordem foi rit, rit, muito.

Com um cartaz musical de topo, o Mação Total III ofereceu concertos espectaculares, na sexta-feira e no sábado, com os bem conhecidos BunnyRanch, Mús Mariá, Kussondulala e Buraka Som Sistema. Sons portugueses que proporcionaram duas grandes noites de música e puseram o público a dançar.

A animação foi, de facto, grande e o Mação Total III contou também, depois dos concertos, e até às tantas, com o som dos DJ's Party Zone da Antena 3 e da DJ Miss Blondie.

Mas o Mação Total III proporcionou muitos outros momentos activos como a descida do Tero em canoa desde a Praia Fluvial de Ortiga até à Central Termo-eléctrica do Pego, numa acção que reuniu cinco dezenas de participantes. A iniciativa teve uma organização da Associação Amigos da Estação de Ortiga.

As tardes de sábado e de domingo estiveram reservadas para as primeiras eliminatórias e semi-final da Taça do Concelho em Futebol, no Campo Agostinho Pereira Carreira. A final disputou-se no próximo sábado, 5 de Julho, às 17h, no âmbito da 15.ª Feira Mostra do Concelho de Mação, com o jogo entre a Liga de Ortiga e a equipa sénior da Associação Desportiva de Mação.

Ao todo, participaram nesta acção cinco equipas de futebol do Concelho: Grupo Desportivo e Recreativo de Carvoeiro, Centro Social e Desportivo de Enxendres, Liga de Ortiga, Associação Desportiva de Mação (equipa sénior) e Veteranos do Associação Desportiva de Mação.



O Torneio Pro Evolution Soccer, na receita do evento, preencheu o dia dos mais jovens. O entusiasmo e a competição foram grandes e, no final do dia, foi apurado o vencedor desta inovadora jornada de futebol virtual.

A manhã de domingo foi também inteiramente dedicada ao desporto, com o 2.º Duatlo Radical na Serra do Bando, uma iniciativa da Associação Recreativa e Cultural de Chão de Codos, que contou com a presença de 50 participantes.

Refira-se que este evento da Autarquia de Mação aposta sempre na divulgação e promoção de actividades de cariz alternativo, desde a música portuguesa aos desportos e às novas produções

artísticas. Trata-se de uma iniciativa inédita não só no Concelho de Mação como também em todo o Distrito de Santarém, visto o carácter "qualquer tipo" de actividade que abrange tal ou tal área, não se trata, portanto, de um "qualquer" ou "qualquer" tipo de actividade regional e nacional e traz à Mação pessoas de toda a parte.

Por preocupação da Autarquia, promoveu uma iniciativa que coincidissem com as preferências dos jovens, que são o público-alvo do evento, daí contarem sempre com um cartaz alternativo que pretende ser mais alternativo e inovador possível.

Durante um convívio que decorreu no Algarve

Profissionais de Turismo conhecem o Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo foi apresentado a profissionais de turismo, que participaram no convívio que decorreu em Lagoa, Algarve, no passado dia 24 de Junho (dia de S. João).

Esta iniciativa, que decorreu durante o jantar, foi promovida pelo SKAL INTERNACIONAL DO ALGARVE e contou com a presença de Armindo Jacinto, presidente da empresa de Turismo Naturtejo, como palestrante convidado para o evento. Durante a sua intervenção intitulada "Geoparques na Europa e em Portugal", Armindo Jacinto destacou as potencialidades do primeiro e

único geoparque português, introduzindo um conceito novo para muitos dos "skalegas" presentes. O Presidente do Naturtejo referiu que "este convívio foi uma boa oportunidade para nos aproximarmos de novas entidades ligadas ao sector do turismo, dando-lhes a conhecer um destino desconhecido para muitos".

Refira-se que o SKAL é um movimento internacional representado por quinhentas associações filiadas em noventa países do mundo, com mais de 22 mil SKALEGAS (sócios). Os seus associados pertencem a empresas de transportes aéreos, marítimos,



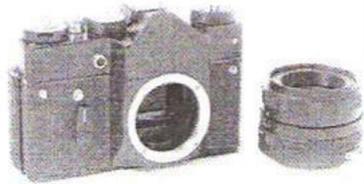
rodoviários e ferroviários, agentes de viagem, hotéis, organizadores de eventos, organismos oficiais de turismo, media especializada, de entre outros segmentos que compõem o trajecto turístico mundial.

Para além do Algarve (SKAL INTERNACIONAL DO ALGARVE), em Portugal existem clubes em Lisboa, Porto, Funchal e Açores, com aproximadamente 230 sócios. No Brasil são 21 SKAL. Clubes activos e cerca de 900 membros.

Para aplicarem os seus objectivos, entre os quais desenvolver a amizade e a solidariedade

entre os profissionais de turismo e estimular as boas práticas por meio do turismo, com o fim de aumentar a compreensão entre os diversos povos de mundo, o movimento SKAL promove frequentemente congressos de turismo, encontros anuais, reuniões mensais, entre muitas outras actividades.

O primeiro SKAL Clube fundou-se em Paris, no ano de 1932, o SKAL algarvio surgiu oficialmente em 1972, tendo mais tarde, seguido a denominação de SKAL INTERNACIONAL DO ALGARVE.



Cursos de Verão
Julho-Setembro de 2008

Promoção feita no website
**UNESCO DESTACA
GEOPARK NATURTEJO**

A UNESCO, entidade responsável pelas Redes Europeia e Global de Geoparques, distinguiu o Geopark Naturtejo no seu site, divulgando os eventos que vão decorrer pelo primeiro e único geoparque português.

Esta distinção demonstra a notoriedade e credibilidade que aquela instituição de cariz internacional atribui ao Geopark Naturtejo. O Cruziana Report (relatório mensal) que inclui as notícias e eventos realizados ao longo do mês de Abril foi o destaque efectuado pela UNESCO, dando assim a conhecer a nível nacional e internacional as acções que se desenvolveram no território Geopark Naturtejo, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Estas informações podem ser consultadas em http://www.unesco.org/science/earth/biosw/Report_portugal.pdf.

Verão escaldante no Geopark Naturtejo



Está cansado de estar junto ao ar condicionado sem fazer nada? Os passeios pelo centro comercial não o satisfazem? Não enfrenta filas de trânsito para chegar à praia? O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional propõe-lhe este verão 6 desfiles no seu território e em outros pontos do país. Em colaboração com a Universidade do Minho, o Geopark Naturtejo convida a participar na Geologia no Verão, uma iniciativa nacional que reúne centenas de visitas e cientistas para aprender a olhar pela nossa Terra. Já no dia 26 de Julho, a proposta é escalar

escarpas quartzíticas e enfrentar plantas carnívoras em busca dos Fósseis Vivos na Rota dos Fósseis, com o Director do Jardim Botânico de Lisboa, Manuel João Pinto. No dia 27 de Julho, a ideia é fazer uma viagem pelo Arqueólogo do Granito de Moesanto e sentir na pele o mundo há 10 milhões de anos. A 23 de Agosto, deixamos tudo para trás e partimos em busca da Atlântida perdida, até às estranhas das Berlengas. No dia 6 de Agosto, o desafio vai mais longe e reservado aos amantes mais extremos das caminhadas: 20km em terra a míscia Calçada dos Aljupures e o Muirio da Abalona, uma aventura nas terras quentes de Espalido-Cinta. Se prefere uma viagem menos extenuante e gosta de todo-o-terreno, no dia 7 de Setembro por que não conhecer os seus horizontes na Rota das Minas, ao longo da fronteira do Fregues? As inscrições para fazer Geologia no Verão são gratuitas mas obrigatórias em www.cienciaem.pt. Se o seu tipo de música é outra, que tal uma experiência diferente no Festival Bloom 2008, com os Geotrails? Numa parceria entre o Geopark Naturtejo e a organização do mais ecológico festival internacional de música, os Geotrails são 7 programas de meio dia para meditar ou relaxar nos mais belos e desconhecidos recantos do único Geoparque português, a realizar entre os dias 11 e 18 de Agosto. Para descobri-los, as opções são variadas: de cam, a pé, de bicicleta ou em kayak. Depois disto, a noite Boom terá ainda mais cor... É fácil encontrar muito mais informações em www.geoparknaturtejo.com

Os participantes conheceram diversos geomonumentos
**UNIVERSIDADE DO MINHO
VISITA GEOPARK NATURTEJO**

O Geopark Naturtejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos da Universidade do Minho, do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, nos dias 17, 18 e 19 de Julho.

Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados em Património Geológico, aptos para actuar nas áreas de Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geoparque.

Foram visitados alguns geomonumentos como o Parque Geológico de Pena Garcia, Insulberg granítico de Moesanto, Portas do Ródão, Portas do Alentejo e Casal do Arceiro. Além da componente geológica científica foram abordadas questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, especialização local, geoturismo e geoconservação. Os alunos deste mestrado, como futuros especialistas em Património Geológico, puderam ter um contacto directo com o exemplo do Geopark, no que respeita à conservação do Património Geológico e desenvolvimento sustentável.

Entre as visitas realizadas destaca-se uma actividade de kayak - geokayaking, no rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aliam o carácter científico, com lazer, através de um potencial produto geoturístico do território Naturtejo. No Parque Geológico de Pena Garcia, ao longo de um excurso da Rota dos Fósseis, além de uma visita pelo Património Geológico, Histórico e Cultural, tiveram contacto com algumas estratégias utilizadas nos Programas Educativos do Geopark Naturtejo.

Os trabalhos finais da Casa da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património natural. No Casal do Arceiro, em Nisa, foram visitados alguns pontos do percurso pedestre Trilho do Casal e de Geologia e a Arqueologia estão intimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também, alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional.

Os alunos puderam ainda percorrer as ruínas de Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local.

Apesar das elevadas temperaturas sentidas, muitas foram as minutas discussões construtivas que contribuíram, não só para o enriquecimento destes alunos, mas também para uma análise crítica ao Geopark Naturtejo.

Como conclusão, foi cumprido o objectivo desta visita com uma tomada de consciências por parte dos alunos dos principais objectivos do Geopark, ao nível da Gestão, Educação, Geoturismo e Conservação da Natureza.

Joana de Castro Rodrigues

HISTÓRIAS DA CHIARNECA

**O Chico
"Charrua"**

A alguns herdeiros do seu avô materno, por desle de terra ider te a fisionomia e feição do velho.

Ficou deito de pai e mãe tinha apenas quatro filhos. Foi para casa de uma tia, onde já habitavam três primos, guardando cabras, porcos ou vacas, ou ajudando em diversos trabalhos sazonais.

Nunca nenhum deles conheceu o que era a ardósia, nem a "meia das seis noites". Quando algum hábito mais rudio não aparecia ao sol-posto, aí é que a "pauca tenca e rabo" ao chegar a casa, ou ia à procura do animal até o encontrar, ou era certo e sabido que trabalhava a vara de marmoleiro e passava por debaixo da mesa.

Os anos foram passando, o "Charrua" foi crescendo, sempre trabalhando no tempo, lavrando, semeando, ceifando e debulhando o trigo, colhendo azeitona, mudando de patrão, constante nas necessidades de ambos. O trabalho tinha por ajuste uma semana, desde o nascer do sol de segunda-feira até ao sol-posto de sábado.

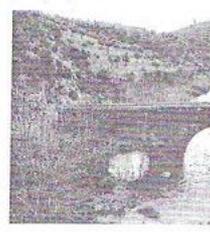
No Domingo toca a levantar cedo, pagar na estada e ir até à horta e savaí desmalhando, a terra para a semeadura dos batatas, ou dos coques, mal sendo tempo para subtrair um naco de pão com morcela, que lhe servia de pequeno almoço e de matinal.

Restava-lhe um pedaço da tarde de Domingo para jogar ao "belho" ou fito e beber uns copitos, poucos, ouvir as

telefonias da taberna e relato da bola, depois de jogar o halte pouco sobejata, porque a semanal essa fica entregue à tia no sábado à noite.

Segunda-feira de madrugada toca a levantar cedo, alforge às costas, "istada" aviada, para toda a semana, e lá por dentro senque rencoando angustias de quem gostaria de mudar de vida e conhecer a capital, mas estava amarrado de pés e mãos.

Só via uma saída. Quando tor as "zotes", talvez fique apunado, pode ser que o mandem para algum quartel de Lisboa.



O dia das "zotes", foi o dia mais triste da sua vida, quase toda a rapaziada com fitas vermelhas no chapéu, só ele e o trizica espinhos do Barrados com fitas brancas.

Mas, Lisboa chamava por ele. Sem nunca lá ter ido ou visto qualquer imagem, ele imaginava como eram grandes os prédios, muita gente aos encolhões uns aos outros, talvez mais gente até do que na feira de S. Miguel em Nisa, realizada anualmente no mês

de Outubro.

O capitão contava-lhe minuciosamente, todos os pases que dera em tempos, quando por volta de 1929 emigrou para França e dali rumou para a Argentina, outros camaradas rumaram de França para os Estados Unidos, clandestinamente, no porto de rouqueiros navios, mais escondidos que ratos.

Mas, o homem do "Charrua", pouco ou nada ligava à França ou à Argentina, o seu imaginário estava apenas concentrado no grande capital de Portugal.

Num Domingo à tarde, na taberna do "ti



Manel Ze", apareceu todo apinocado o "rouxinol", mais velho do que ele três anos, funcionário da Companhia Carris de Lisboa, bem vestido, e com alguma gabarotice à mistura, lá foi enlanceando a vida em Lisboa e quando se apercebeu da atenção que o "Charrua" lhe dava, entse foi um desleir de histéris, qual dela a mais atractiva.

Como quem não quer a coisa, foi-se ucheirando do "rouxinol" e foi-se "embebe-

dando" com as peripécias do antigo companheiro, cada uma delas mais atractiva que a anterior.

A noite estava a chegar não tardava nada e a lua grande e roica convidava os destemidos a irem em busca de melhor zona.

Depois de uma breve troca de impressões, o rouxinol disse-lhe com a maior das banfarronices:

"Há mais dinheiro em qualquer canto de Lisboa, do que em todo o Alentejo."

O homem do "Charrua" nunca noite já não pregou olho. Tem que tomar quanto antes uma decisão e mudar o rumo da sua vida.

No sábado seguinte, depois de receber a jorna infernos o capitão, de que não sentiasse com ele na próxima semana.

Bem tentaram saber para onde iria trabalhar, mas o "Charrua" fechou-se em copas."

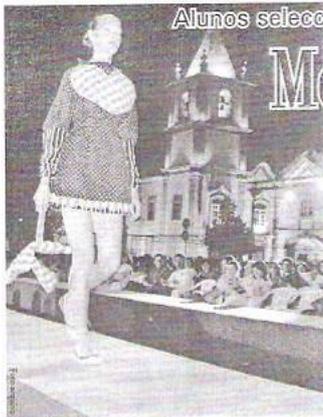
Depois de informar a tia de sua decisão, meteu pé a caminho de Vila Velha de Ródão para apanhar o comboio para Lisboa.

Chegou a Lisboa era quase meio-dia. De facto Lisboa ainda era maior do que ele imaginava. À noite os reclamos luminosos deixaram-no extasiado e à lembrança vinha-lhe sempre a celebre frase: "há mais dinheiro em qualquer canto de Lisboa, do que no Alentejo inteiro."

Acordou na estação do Rossio com a chegada de um comboio. O sol ainda estava longe de se vislumbrar. Deambulou sem destino, nem hora marcada pela estação, quando, sem que alguém vislumbrasse, a um canto lá estava uma nota de mil escudos misturada com papelada.

Olhou, mirou e remirou, possuiu-lhe uma onda pelo cabelo, deu um pontapé na nota e na papelada e saiu-lhe oportunamente: "Só pegu ao trabalho amanhã às nove."

José Hilário



Alunos seleccionados

Moda da Esart na América

Cinco alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (Esart) acabam de ser seleccionados para a segunda fase do Arts of Fashion 2008 - Fashion Students Competition, competição internacional de moda promovida nos Estados Unidos.

A Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Esart) continua a dar cartas no mundo da moda. André Amorim, Cristiana Rovisco, Fátima Lopes, Ricardo Tei-

xeira e Selma Pereira, todos alunos da escola, acabam de ser seleccionados para a segunda fase do Arts of Fashion 2008 - Fashion Students Competition. Uma competição internacional de

moda promovida nos Estados Unidos da América (EUA) pela The Arts of Fashion Foundation.

Os jovens estudantes fazem parte do reduzido número de 60 finalistas apurados na categoria de moda e dos oito na de acessórios, entre os meio milhar de candidatos admitidos a concurso. A Esart é também a única escola portuguesa presente num em que participaram mais de 80 instituições representativas dos Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colúmbia, Coreia do Sul, Espanha, Filipinas, França, Grécia, Índia, Israel, Itália, Japão, Peru, Polónia, Portugal, República Checa e Roménia.

Na primeira parte da competição, subordinada ao tema "Influence" (Influência), os participantes foram desafiados a elaborar desenhos criativos em duas categorias: acessórios (coleção de três categorias, incluindo equipamento, carteiras, cintos, chapéus ou calçado) e moda (coleção de três peças completas para homem, mulher ou misto).

De resto, a proposta foi alargada aos estudantes do terceiro e quarto anos do curso de Design de Moda e Têxtil da Esart, sendo integrada no âmbito da disciplina de Projecto de Design de Moda ou Têxtil, sob a orientação da docente Brígida Ribeiro.

Selma Pereira e André Amorim tinham já concorrido no ano passado mas, ao contrário do colega Hugo Costa, não foram apurados. Contudo, "as expectativas não são muitas", confessa a jovem, que em Outubro passado arrebatou o primeiro lugar no Concurso Internacional de Design de Moda Extremadura, na cidade espanhola de Cáceres. "Vou concorrer com uma coleção de homem inspirada na mistura cultural que existe em grandes cidades", explica Selma Pereira. Já André Amorim propõe uma coleção feminina sobre a comunicação virtual, baseado-se em malhas com muitos pormenores visuais e alguns apontamentos em pele falsa, os quais representam os circuitos electrónicos das placas dos computadores. "Não vou com expectativa

de prémios", garante o estudante, surpreendido com a notícia da sua passagem à final quando estava ainda em estágio em Londres, no ateliê do designer alemão Armand Basi, e que no ano passado foi um dos finalistas do Concurso Juvenil Internacional de Design de Moda de Dalian, na China.

Em estreia total nas competições estrangeiras estão os restantes alunos. "Como achei que tinha um trabalho forte, decidi concorrer este ano", releve Ricardo Teixeira, que se deixou levar pelo sonho de ficar, mágoa grrega relacionado com a ambição do homem de voar. "Não podemos estar à espera das coisas, temos de ser nós também a abrir portas", defende o jovem, inspirado também pelo percurso de Hugo Costa.

"Achei que era muito interessante concorrer a um concurso onde tinham estar designers de todo o mundo. Foi um desafio adicional", diz Fátima Lopes, igualmente surpreendida com o seu apuramento, e que na sua coleção masculina de Inverno capta as influências do dia-a-dia

"Procurei criar um estilo urbano com tecidos maleáveis e materiais confortáveis, mas ao mesmo tempo marcantes, com texturas fortes que se destacassem à primeira vista, peças acolhoadas e cores discretas".

Por seu lado, Cristiana Rovisco, a única finalista do grupo, apresenta a coleção "Optical Indecision". Trabalho de fusão de estilos onde predominam elementos retro e que se baseia no movimento artístico op art. A sobreposição de feltros e malhas de algodão cria uma série de ilusões, onde imperam o branco, o azul e o preto. "A experiência de participar já é ótima. Não estou à espera de nada mais", conclui a jovem, também de pés bem assentes na terra.

A segunda parte do concurso, de onde irão sair oito finalistas, envolve a construção de dois acessórios ou peças de roupa da pequena coleção agora seleccionada, a apresentar na final a 28 e 29 de Outubro, em São Francisco. Recordem-se que os vencedores de 2007 foram premiados com estágios e bolsas de estudo.

Alunos de mestrado

Universidade do Minho visita Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos da Universidade do Minho, do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, nos dias 17, 18 e 19 de Julho.

Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados em Património Geológico, aptos para actuar nas áreas de Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geopark.

Foram visitados alguns geomonumentos como o Parque Tecnológico de Penha Garcia, Inselberg granítico de Monsanto, Portas do Ródão, Portas de Almourão e Conhal do Arneiro. Além da componente geológica científica foram abordadas questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, desenvolvimento local, geoturismo e geoconservação. Os alunos deste mestrado, como futuros especialistas em Património Geológico, puderam ter um contacto directo com o exemplo do Geopark, no que respecta à conservação do Património Geológico e desenvolvimen-



to sustentado.

Entre as visitas realizadas destaca-se uma actividade de kayak - geokayaking, no rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aliaram o carácter científico, com lazer, através de um potencial produto geoturístico do território Naturtejo. No Parque Tecnológico de Penha Garcia, ao longo de um excerto da Rota dos Fósseis, além de uma análise crítica ao Geopark Naturtejo.

Como conclusão, foi cumprido o objectivo desta visita com uma tomada de consciências por parte dos alunos dos principais objectivos do Geopark, no nível da Gestão, Educação, Geoturismo e Conservação da Natureza.

No Conhal do Arneiro, em Nisa, foram visitados alguns pontos do percurso pedregoso Trilhas do Conhal onde a Geologia e a Arqueologia estão intimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também, alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional.

Os alunos puderam ainda perceber as ruas de Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local.

Apesar das elevadas temperaturas sentidas, muitas foram as animadas discussões construtivas que contribuíram, não só para o enriquecimento destes alunos, mas também para uma análise crítica ao Geopark Naturtejo.

Os trocos fósseis da Casa da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património móvel.

Joana de Castro Rodrigues



Cardoso & Salvado, Lda

GRANDE PROMOÇÃO

Alusivo ao seu 32.º aniversário dos Móveis Cardoso & Salvado, Lda

30% de desconto

em toda a existência. Móveis, estofos, colchões,

quadros, candeeiros, peças decorativas, etc.

Na Rua Conselheiro Albuquerque n.º 17A,

junto ao Colégio dos Fradinhos.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA DE 16 DE JULHO A 30 DE AGOSTO

Telef./Faxo 272 328 903; Telem. 963 467 384
6000-161 CASTELO BRANCO

Universidade do Minho visita Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo recebeu, de 17 a 19 de Julho e pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos do mestrado em Património Geológico e Geoconservação, da Universidade do Minho. Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados nesta temática, tornando-os aptos a actuar na área da Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geoparque.

Os alunos visitaram alguns geomonumentos como o Parque Icnológico de Penha Garcia, o Inselberg granítico de Monsonito, as Portas do Ródão, as Portas de Almourão e o Conhal do Arneiro. Abordaram ainda questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, desenvol-



vimento local, geoturismo e geoconservação. Entre as actividades realizadas, destaca-se uma de kayak, o Geokayaking, no Rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aparam o carácter científico, com lazer, através de um potencial produto

geoturístico do território Naturtejo. No Parque Icnológico de Penha Garcia, realizaram um excerto da Rota dos Fósseis, além de uma visita pelo Património Geológico, Histórico e Cultural e tiveram contacto com algumas estratégias utilizadas nos Programas

Educativos do Geopark Naturtejo. Os troncos fósseis da Casa da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património móvel. No Conhal do Arneiro, em Nisa, foram



visitados alguns pontos do percurso pedestre Trilhos do Conhal, onde a Geologia e a Arqueologia estão intimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também

alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional. Os alunos puderam ainda percorrer as ruas do Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local.

ESECB e Museu Francisco Tavares Proença Júnior com projectos conjuntos

A Escola Superior de Educação (ESECB) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPC) e o Museu Francisco Tavares Proença Júnior acabam de celebrar um protocolo com o objectivo de envolver a Escola em projectos na área dos Serviços de Educação do Museu.

A parceria visa ainda "contribuir para a educação e sensibilização do património e para a implementação de iniciativas conjuntas (Dia Mundial da Criança, Dia Internacional dos Museus, Dia Mundial da Música)", prevenindo também a realização de estágios no Museu por parte dos alunos da ESECB que, no entender do director da Escola, Henrique Gil, "é uma oportunidade que se reveste da maior importância pela oportunidade



de poder proporcionar aos seus estudantes a possibilidade de porem em prática os seus conhecimentos e competências académicas", acrescentando que "com estas parcerias pretende-se também a aproximação a novas instituições e a novos públicos entendendo-se esta postura como sendo parte da missão do Ensino Politécnico, ou seja, promover um ensino prático

e profissionalizante que estreite as relações entre a ESE e as instituições e empresas na sua comunidade envolvente". Para Aida Rocha, directora do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, "o presente protocolo vem ao encontro dos objectivos estabelecidos para o Serviço de Educação do Museu de aproximação à comunidade através de projectos em

colaboração com instituições de prestígio da Região que trabalhem na área da cultura e da educação, como é o caso da ESECB. O Protocolo permitirá que os alunos da ESECB entrem directamente com os bens patrimoniais preservados no Museu, conheçam as necessidades reais e concretas de uma instituição museológica e dos seus públicos e se assumam eles próprios como elementos de divulgação do Museu junto das suas comunidades de origem, dado que muitos alunos vêm de fora da Beira. O Museu ganhará seguramente com o contacto com os jovens do ensino superior e com os projectos curriculares que eles aqui irão desenvolver ao longo destes primeiros três anos de duração do Protocolo".

Visitas aos museus e palácios crescem um por cento

O número de visitantes dos Museus e Palácios do Instituto dos Museus e da Conservação teve, no primeiro semestre de 2008, um aumento de um por cento, correspondendo a 1.098.683 visitantes, face aos 1.083.957 de 2007.

O Museu Nacional dos Coches continua a liderar o ranking com 122.489 visitantes, seguido do Museu Nacional de Arqueologia, com 61.696, do Museu Monográfico de Contimbriga, com 48.286, e do Museu Nacional de Arte Antiga, com 46.984 visitantes.

30 por cento, e o Museu Nacional do Teatro, em Lisboa, com 29 por cento.

Quanto aos Palácios, verificou-se um aumento global de três por cento, com 475.867 visitantes contra os 457.646 registados em 2007.

O Palácio Nacional de Sintra continua a ser o mais visitado, com 187.610 visitantes, seguido do Paço dos Duques, com 103.579 visitantes, do Palácio Nacional de Queluz, com 84.342 visitantes, do Palácio Nacional de Mafra, com 74.329, e finalmente o Palácio Nacional da Ajuda, com 24.007 visitantes. Os museus que apresentaram maior aumento de variação relativa foram, o Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, com 232 por cento, o Museu da Guarda, com 31 por cento, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, com



CONSTRUÇÕES PERQUILHAS & DUARTE, LDA

Construção Civil

6000-631 SALGUEIRO DO CAMPO

Telefone: 272 959 211 Telemóveis: 935 662 158 / 964 608 656

Vai casar e adquirir a sua casa de sonho?

Nós temos para si... a um excelente preço.

Na Granja Park

Os sonhos concretizam-se, visite o nosso andar modelo.

Na aquisição - Facilidades na obtenção de crédito à habitação.

Tratamos de toda a documentação. **CONTACTE-NOS JÁ!!!**

de João Paulo - Rota de Sain

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo

Produtos locais podem aliar-se ao Turismo

Valorizar a melancia e os seus derivados, bem como estabelecer e alargar a rede de contactos são algumas das vantagens que Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, reconhece em eventos como o Festival da Melancia, que vai ter lugar dias 2 e 3 de Agosto, na Freguesia do Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova. Segundo este responsável, que também é vereador na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, "há produtores que têm produzido mais para responder aos contactos estabelecidos", ou seja, "da Campina de Idanha-a-Nova têm saído cada vez mais toneladas de melancia para o mercado, contactos feitos com comerciantes e distribuidores, que abrem a estes produtores outras perspectivas". Armindo Jacinto recorda ainda que foram estabelecidos contactos com

os produtores de melancia por parte de grandes superfícies, nomeadamente do Intermarché, que já absorve uma parte considerável desta produção. A Feira da Melancia no Ladoeiro é, pois, um evento capaz de "atrair mais produtores, mais colaboradores, mais produtores regionais, mais oportunidades de vender, estreitar contactos para promover e difundir os produtos mais característicos da nossa Região". Armindo Jacinto adianta ainda que "a valorização dos produtos locais também se pode associar perfeitamente ao Turismo", recordando que "a Naturtejo preparou um programa especial para a Feira da Cereja em Prouença-a-Nova, estando a preparar o mesmo tipo de programa para o Festival da Melancia do Ladoeiro, com um percurso

pedestre, na "Rota da Melancia", levando os participantes a passear aos melanciais, a estar mais próximo de quem produz e inteirar-se como produzem, havendo também, nesta Rota, uma vertente de passeio a cavalo". Os passeios "ganham muitos adeptos em todos os concelhos que integram a Naturtejo, daí continuarmos a apostar nesta modalidade, pois a Região tem um vasto património cultural, natural e de produtos endógenos capazes de mobilizar muita gente". Quanto à melancia, que se prepara para ser a atracção principal do próximo fim-de-semana no Ladoeiro, esta pode ser valorizada e um potencial a explorar, ao ponto do Concelho de Idanha-a-Nova ainda vir a ser apelidado de "capital da melancia".

Lidia Barata



Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Campina produz melancia de qualidade



Apesar de nos últimos anos a melancia tem vindo a ocupar um lugar de destaque no Concelho de Idanha-a-Nova, "tem sido esta, pelo menos, uma das apostas do executivo, com a organização do Festival da Melancia no Ladoeiro, a Freguesia onde se produz mais este fruto". Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, reconhece que este "é um produto muito apreciado em todo o País, que tem uma grande qualidade e que é um dos produtos de excelência da Campina de Idanha-a-Nova". Dado o crescimento nesta fileira, o autarca garante que "há já organizações empresariais capazes de aceitar o desafio de promover a melancia do Concelho, havendo também interesse de alguns empresários, relacionados com

o ramo da fruta, para negociar com os produtores locais, porque a melancia da Campina é, sem dúvida, de grande qualidade", uma consequência também "do clima, que valoriza a produção de qualquer tipo de fruta, devido a este microclima, em que está muitas vezes durante o dia, mas as noites são frescas, o que permite que haja uma amplitude térmica muito alargada e que ajuda a que o resultado, em termos de colheita, seja esta fruta de boa qualidade". Por outro lado, "os produtores estão motivados e, isso, também se vê em termos práticos, pois há mais gente a cultivar melancia e áreas maiores, além do crescente interesse de alguns empresários no escoamento deste produto", acrescentando que "há empresários a

investir em fruta, nas hortícolas, havendo também, pela primeira vez, a fazer soja, sorgo, sacarina e cana-de-açúcar, quer para transformar em açúcar, quer em combustíveis alternativos". Álvaro Rocha reconhece que Idanha-a-Nova "tem um grande potencial a explorar, daí ser necessário atrair o máximo de investidores, que estejam interessados em apagar esta oportunidade, dentro desta área". Quanto à melancia, "é um produto valorizado, bem como o que se faz com ela, daí continuarmos a apostar na prova de derivados da melancia e no prémio de escultura. Queremos que a melancia volte a ganhar a importância que teve na economia do Ladoeiro e do Concelho nos anos 60".

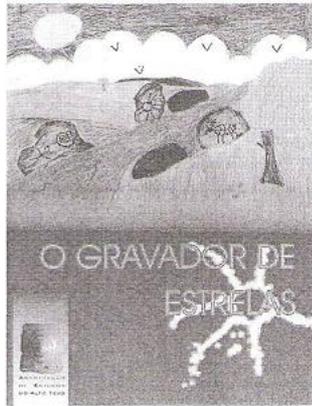
Lidia Barata

O Gravador de Estrelas

A Associação de Estudos do Alto Tejo, no sentido de sensibilizar os mais jovens para a importância do património, vai criar e publicar uma obra destinada a crianças, que aborda o tema de uma forma lúdica, "O Gravador de Estrelas".

Este livro, com o enredo criado, procura dar a conhecer a Arte Rupestre junto dos mais pequenos sem querer explicar o aparecimento do Complexo da Arte Rupestre do Tejo, "um importante complexo artístico rupestre pós-glaciário situado nas margens do Tejo".

De acordo com a Associação, "a defesa e valorização do património constitui, em primeira análise, uma atitude de identidade que importa criar e reforçar nas comunidades, enquanto herança colectiva que este património assume. E a região de Vila Velha de Ródão é, reconhecidamente, possuidora de importantes vestígios patrimoniais que nos dão uma perspectiva alargada da presença humana mais antiga na região. De todos os exemplos que poderíamos apontar, talvez o mais representativo e mediático seja o complexo da Arte Rupestre do Tejo que, apesar de submerso na sua quase totalidade,



apresenta um significado, um potencial de estudo e uma importância de relevo nacional e internacional". Contando esta história, e com a colaboração estreita mantida com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, uma vez que o trabalho foi ilustrado com o talento artístico das crianças do 1º e 2º Ciclos, este público que pode assim ficar um pouco mais elucidado acerca dos valores do património cultural da sua terra e dos quais

eles deverão ser os mais importantes depositários e defensores.

Este projecto, que vai no seu quinto volume, cumpriu o objectivo de promover o livro e a leitura com temas com forte vinculação local e no qual as crianças e seus professores se envolvem activamente.

Este trabalho contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e do Instituto Português da Juventude.

Animação de Volta a Vila de Rei

A XIX Feira de Enchidos, Queijo e Mel de Vila de Rei foi inaugurada sábado, dia 26 de Julho e decorre até dia 3 de Agosto, promovida pela Câmara Municipal de Vila de Rei, que pretende este ano superar o número de visitantes recebidos em 2007, oferecendo para tal um maior espaço de exposição, um cartaz recheado e muita animação. Além disso, a autarquia investiu também em novos stands, para dar à Feira "uma imagem diferente, mais moderna, segura e ergonómica, ou seja, mais atractiva". O Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Fernando Serrasqueiro, inaugurou o certame.

De destacar nesta abertura a assinatura do Termo de Doação do Espólio do Escritor José Cardoso Pires

e a assinatura do Protocolo com o Instituto Politécnico de Portalegre. Integram ainda este certame a 10ª edição da Feira do Livro, com destaque para o lançamento de nova edição do livro "Vila de Rei e o seu Concelho", mas nesta semana não faltam também as exposições, tasquinhas, animação de rua, concertos, karaoke, jogos tradicionais, passeios pedestres, inúmeras actividades desportivas, entre muitas outras actividades. De referir, também, a realização da 12ª Colheita de Sangue e de rastreios à visão, diabetes e pressão arterial, no âmbito da Feira.

Para animar as noites de festa, os palcos 1 e 2 vão receber artistas de diferentes estilos musicais, sendo de realçar os Quinta do Bill, Agata, Saúil, Jorge Palma e

Padro Barga, mas sem esquecer os tradicionais ranchos folclóricos, nomeadamente o Rancho Folclórico de Vale de Milhaços e Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Santo António da Serra, da Madeira, além dos bailes com as bandas locais "Sem Filtro", Nelson António, Hugo Sampaio, Gtaciono Ricardo, "3G" e "Derivação".

O evento conta com cerca de 105 expositores oriundos de vários pontos do País, que apresentam, além da gastronomia regional, artigos em artesanato e representativos dos sectores industrial, comercial e de serviços.

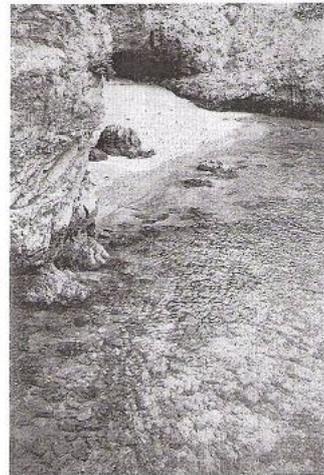
O primeiro dia do certame contou ainda com uma visita à empresa CNM - Consultores de Informática e a inauguração da exposição "A Cor no Museu", de Mário Tavares.

Desafios de verão no Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional propõe este verão seis desafios no seu território e em outros pontos do País. Em colaboração com a Universidade do Minho, o Geopark Naturtejo convida à participação no projecto "Geologia no Verão", uma iniciativa nacional que reúne centenas de visitas e cientistas para aprender a olhar pela Terra.

No dia 26 de Julho, a proposta foi escalar escarpas quartzíticas e enfrentar plantas carnívoras, em busca dos Fósseis Vivos, na Rota dos Fósseis, com o director do Jardim Botânico de Lisboa, Manuel João Pinto. Seguindo-se no domingo, uma viagem pelo Arquipélago do Granito de Monsanto, onde se sentiu na pele o mundo há 10 milhões de anos.

Para o dia 3 de Agosto está prevista uma viagem "busca da Atlântida perdida", até às "Entranhas das Berlengas. Já no dia 6 de Agosto o desafio está reservado aos amantes mais extremos das caminhadas, com um percurso de 20 quilómetros, entre a mítica Calçada dos Alpajares e o Muro da Abalona, uma aventura nas terras quentes de Freixo de



Espada à Cinta. Para quem aprecia o todo-o-terreno, no dia 7 de Setembro, terá lugar um percurso pela Rota das Minas, ao longo da fronteira do Erges. As inscrições para fazer este programa do "Geologia no Verão" são gratuitas, mas obrigatórias, em www.cienciaviva.pt. Fica ainda à proposta no

Festival Boom 2008, com os Geotrails, sete programas de meio-dia para meditar ou relaxar nos mais belos e desconhecidos recantos do único Geoparque português, a realizar entre os dias 11 e 18 de Agosto. Mais informações podem ser encontradas em www.geoparknaturtejo.com.

"Pen Magor - Elevação Maior" quer atrair gente de todo o País e de Espanha

O Concelho do Penamacor recebe, dias 2 e 3 de Agosto, na Biblioteca Municipal e seus jardins, o Encontro de Terapias Alternativas, uma organização da Câmara Municipal de Penamacor, com o da multinacional Alpro Soya, um evento que estreia assim por terras da raia e procurando dinamizar estas actividades na região e atrair gentes de todo o País, mas também de Espanha. Em destaque estarão um leque de Terapias Alternativas muito em voga nos dias de hoje, e que serão aplicadas por terapeutas credenciados, sendo a participação dos visitantes nas terapias gratuita, apesar

de ser para um número de inscritos limitado.

A Astrologia, a Biodanza, a Cura Quântica, o Feng Shui, a Leitura da Aura, Massagens, Meditação, Método Louise L. Hay, a Pintura Criativa (com exposição de trabalhos), o Reiki e o Yoga do Riso são algumas das propostas, sendo que esta última inclui uma sessão com os especialistas no Lar D. Bárbara Tavares da Silva, junto dos idosos residentes. Haverá ainda exposição e venda de livros, relacionados com estes temas.

Os terapeutas convidados aceitaram estar presentes de modo gratuito e os donativos a recolher pela

organização serão entregues na totalidade a uma instituição de solidariedade social local. Para a vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Ilídia Cruchinho, "este evento é o reencontro perfeito com a saúde e bem-estar e Penamacor, terra de história, natureza e recantos paradisíacos o lugar ideal para os visitantes buscarem o equilíbrio físico e espiritual".

O nome Pen Magor - Elevação Maior resulta da lenda de origem celta e que associa o nome Pen, Elevação, a Niegor, Maior em castelhano, e que com o tempo passou de Penhe Magor a Penamacor.

Passe a noite em branco no Fórum

O Fórum Castelo Branco está a convidar a população a passar a Noite em Branco, uma iniciativa de solidariedade social de apoio à causa Pobreza Zero, uma campanha que pretende mobilizar a sociedade civil para a luta contra a pobreza no Mundo.

A iniciativa, à qual já se juntaram diversas bandas e missões nacionais como os Quintos Bill Norton e Unicef e o Dj Julio Heitor da RIM, está marcada para esta sexta-feira, pelas 20h30, no parque de estacionamento deste espaço comercial.

O valor angariado com a venda dos bilhetes da espectáculo, no valor de cinco euros cada, será oferecido à Pobreza Zero e destina-se a apoiar as famílias de Moçambique no âmbito do Projecto de Segurança Alimentar em Bálane-Macia.

Os participantes devem levar uma t-shirt branca, cor da campanha na luta contra a pobreza, para ajudar assim 172 famílias moçambicanas, as que faltam para cumprir o objectivo das 2008 estipuladas pela Campanha.

Geopark Naturtejo promove-se

O Geopark Naturtejo participou na 3ª Feira Nacional de Parques Naturais e Ambiente, onde o tema "Geoturismo e Geoparques esteve em discussão durante o seminário "O Ecoturismo na Conservação da Natureza".

O certame decorreu na cidade algarvia de Obidos, entre os dias 24 e 27 de Julho, e nesta edição apresentou algumas novidades, como a Bolsa de Turismo, que contou com a presença de três agentes turísticos oriundos da Alemanha - Eco Reisen, Moderns Reisen, CullToura Gruppenreisen - um operador francês - Le Bepanda - Hacienda Huella - dois representantes de pontos turísticos sobre Portugal para o mercado Alemão - Portugal Mania e Wandermis Portugal - e a Global de Lisboa de uma empresa inglesa de organização de eventos - TIC, Events in Portugal. Esta bolsa, onde a Naturtejo - empresa intermunicipal de Turismo apresentou as principais productos e serviços turísticos existentes no seu território de intervenção, foi uma oportunidade para as cerca de 40 empresas inscritas estabelecerem contactos que poderão a curto prazo se traduzir em parcerias comerciais. O Geopark Naturtejo conta com um total de 120 mil visitantes anuais, sendo que em 2007 registou um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

A MAIORIA OPTA PELA PRAIA E AS PREFERÊNCIAS VÃO MESMO PARA O ALGARVE

Gestores e políticos vão

Chega o mês de Agosto e para onde vão as figuras públicas da Região? A Gazeta conta para onde vão recuperar forças para um novo ano de trabalho a partir de Setembro



A praia é o lugar ideal para umas férias tranquilas. Depois regressam em Setembro... mais bronzeados

Cláudia Domingues

Chega o mês de Agosto e com ele as férias. Fomos assim saber onde algumas das figuras públicas da Região vão passar uns dias de descanso. A maioria opta pela praia e as preferências vão mesmo para o Algarve. É o caso do reitor da Universidade da Beira Interior, José Santos Silva, que se a fazer as malas para nuçar ao sul. Arrecore polémica em torno do licenciamento das universidades.



Depois do Algarve, vem o Porto Santo nas preferências

des não o vai deixar descansar, no entanto, não deixa de passar uns dias com a família junto à praia. João Fernandes, presidente da Nercab, já passou este Verão uns dias no Algarve. Equaciona regressar ao sul até Setembro se os compromissos empresariais o detiverem. Irene Barata, diretora-geral de recursos humanos da digite, Vila de Iria, Elvira há três anos naquela amantada ilha que tem 475 dias de férias por gozar. Neste mês de Agosto,

persa passar uns dias de praia no Algarve, não mais do que três dias, diz. Em Vilamoura está Maria de Lurdes Pombo, não pensa passar todo o mês de Agosto. Filipe Duarte, administrador da Clínica das Vistas, também já está no Algarve a dar um mergulho na praia. Sousa e Lúcia. Na última semana de férias, aponta o avô para a República Dominicana. Miguel Nascimento, a dirig Instituto Português de Juventude do岑岑, leva a família para São Martinho do Poço, na costa norte portuguesa. Um pouco mais sul, próximo da Espinho da Toz, já o Alfredo da Silva, administrador da Indústria de Ilustração. É lá que tem casa e é para onde vai para uns dias de descanso, em Quintas, sempre companhia da família. As férias ao estrangeiro são fe durante o ano, diz. Com as férias de trabalho apenas sempre para conhecer um pouco mais sobre o País que vive. Fernando Jorge que se vai de férias por uns dias de descanso numa qualquer praia de Lisboa. O médico e empresário passar o mês de Agosto em Lisboa e Castelo Branco, a fim de negócios. Pela primeira vez em muitos anos, não o faltou a Convenção da Ordem Médica, que costuma realizar-se nos Estados Unidos, no mês de Agosto. O recente casamento da neto é a razão por que não vai a férias.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

À espera de casa nova na Quinta das Fontes

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco tem como maior necessidade de novas instalações, uma vez que aquelas que dispõe são antigas e já são limitadas. Para se concretizar este objectivo, centralizando todos os serviços, no entanto, faltam as verbas necessárias para avançar com a obra, orçada em 1,5 milhões de euros. O projecto já existe e foi aprovado pela Câmara de Castelo Branco, que todos os meses a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco recebe do Município de Castelo Branco.

Recorda-se que a Associação, criada em 1986, teve como objectivo inicial o apoio a crianças com problemas, com dificuldades de aprendizagem e agora também está virada para jovens e adultos, com deficiência e com maior dependência. Para desempenhar a sua função conta com 23 voluntários e com instalações em dois locais, o Castelo Branco, Na Rua Coronel de Albuquerque, onde se encontra o centro de actividades e o espaço de lazer, e o espaço de actividades em Vila Verde, onde se encontra o espaço de lazer e o espaço de actividades. O projecto de construção de uma casa nova para a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco, com uma área de 1,5 milhões de euros, é o maior projecto de construção que a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco tem em curso.



A festa juntou dezenas de crianças no 199

Conferência da rede global da Unesco

Geopark mostra-se na Alemanha

O Geopark Naturtejo Meseta Meridional esteve representado na 3ª Conferência Internacional da Rede Global de Geoparks da UNESCO que se realizou entre 22 e 26 de Junho de 2008, na Alemanha. A iniciativa constituiu um bom cartão de visita para aquela território português.

O Geopark Naturtejo Meseta Meridional esteve representado ao mais alto nível, através do presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, e dos técnicos superiores Carlos Neto de Carvalho, Andrea Baucon e Mamele Catana, na 3ª Conferência Internacional da Rede Global de Geoparks da UNESCO. Na iniciativa que se realizou entre 22 e 26 de Junho de 2008, na Alemanha, a equipa portuguesa apresentou cinco comunicações.

Os responsáveis pelo Geopark português aproveitaram a oportunidade para divulgar o seu território ao Presidente do Parlamento Europeu, que participou na iniciativa. Na conferência, cujo tema central era a Comunicação, a partilha de metodologias que facilitem a aproximação das pessoas, ao Património Geológico do planeta Terra foi um dos aspectos mais importantes.

Os 325 participantes oriundos de todos os conti-

nentes puderam contribuir e/ou assistir a numerosas comunicações e integrar workshops onde se apresentaram respostas a perguntas tal como: Qual a melhor forma de comunicar o fascínio dos Geoparks e do seu património geológico ao público em geral; Como integrar os Geoparks nas ofertas turísticas; Como conseguir que estes sejam o motor do desenvolvimento regional. A dinâmica da partilha de ideias e experiências permitiu a selecção das melhores metodologias e foi uma constante, ao longo dos dias em que decorreram os trabalhos.

O Geopark Naturtejo esteve representado nesta conferência pelo Associação de este evento principal, decorreram ainda a 1ª Feira de Geoparks da Rede Global, a 21 e 22 de Junho e o Campus Internacional "Conhece o teu Geopark" - um projecto para Escolas das Geoparks Europeas, entre 20 e 29 de Junho.

Assim, o Geopark Naturtejo participou nos 3 eventos activamente e esteve ainda representado por quatro alunas do 10ºB, da Escola Secundária com 3º Ciclo de Amato Lusitano (Castelo Branco), vencedoras do Concurso "Conhece o teu Geopark": Ana Luísa Ramos, Ana Catarina Teixeira, Helena Isabel Almeida e Patricia Isabel Serra Gil.

A Peça de Teatro das alunas portuguesas, intitulada: Penha Garcia e as Trilobites foi um sucesso, destacando-se dos restantes trabalhos apresentados pela criatividade e pela criatividade na representação. Foram dez dias repletos de emocionantes actividades e aventuras internacionais, bem merecidos pela nossa equipa.



Os responsáveis do Geopark estiveram na Alemanha



Associação com muitos projectos na manga

Palmeiras com obras e animação para a cidade

A ida a França, o festival de folclore à porta, um CD pronto a lançar e as obras na sede mostram a vitalidade da Associação "As Palmeiras".

A Associação Cultural e Recreativa "As Palmeiras", de Castelo Branco, está a pouco tempo de iniciar as obras na sua sede. O projecto contempla a ampliação de instalações, com vista à criação de uma sala de ensaios e duas salas de formação específicas. A Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco - um dos projectos mais recentes da associação - é quem vai ganhar mais com estas obras, orçadas em cerca de 70 mil euros e apoiadas pela Câmara Municipal de Castelo Branco. Este é um dos exemplos da boa forma da associação, que esteve em França, prepara mais um festival de

folclore e até o lançamento de um CD. Mas vamos por partes.

O Rancho Folclórico das Palmeiras esteve em terras gaulesas entre 12 e 16 de Junho (na foto). O destino foi Saint Loup Sur Semouse, a convite de uma associação portuguesa. Apesar de estar longe de Portugal, a comitiva de Castelo Branco sentiu-se em casa. Davide Jacinto, o presidente da direcção das Palmeiras, explica que nos anos fortes da emigração, nomeadamente nas décadas de 70 e 80, Saint Loup Sur Semouse chegou a ter cerca de 1 500 portugueses entre os seus 5 000 habitantes.

O rancho foi bem recebido pelas entidades oficiais francesas mas os maiores demonstrações de carinho vieram, como seria de esperar, da comunidade portuguesa. "Para nós foi um prazer estar com os nossos emigrantes, porque eles também estão sempre ávidos de receber algo de Portugal", diz o dirigente das Palmeiras.

Já em solo albaicarense, o rancho prepara-se para

mais um Festival de Folclore Cidade de Castelo Branco, que organiza a 12 de Julho. Em Castelo Branco vão estar ranchos de Braga, Matosinhos, Manique do Intendente, Aveiro e Pombal. Esta é uma das organizações mais complexas das Palmeiras e percebe-se o porquê nas palavras de Davide Jacinto. "É uma actividade que movimenta muitas pessoas, estamos a falar de seis grupos de folclore (com o da casa) cada um com uma média de 50 pessoas".

O público tem sido generoso e a prova disso está na maneira como enche o recinto de festas ano após ano. O festival é também uma oportunidade para a associação angariar receita, essencial para o desenvolvimento das suas actividades, nomeadamente as de formação.

A banda filarmónica, fundada em 2005, é única na cidade de Castelo Branco. "Estou convencido que outras pessoas já tiveram a mesma ideia, mas isto tem muitos custos e não é fácil

arrancar", diz o presidente das Palmeiras. Dos cerca de 35 elementos, à volta de 20 são jovens com menos de 16 anos.

Concertinas apresentam CD

Sucesso é também a palavra que define o percurso do Grupo de Concertinas da Palmeiras. Exemplo disso é a edição de um CD. Este será apresentado na próxima terça-feira (8 de Julho) na Devesa, no âmbito das festas da freguesia de Castelo Branco.

Neste momento há cerca de meia centena de pessoas a aprender concertina na Palmeiras "e estão constantemente a chegar pessoa para se inscrever", assegura Davide Jacinto. O entusiasmo de Rui Alves tem sido uma das forças do projecto que também se encontra na internet alojado no blog www.ruijalvesdosconcertinas.blogspot.com.

José Furtado

Agora com linha jovem

JVP Modas faz um ano

É uma loja que tem tanto de pequena como de acolhedora. É assim que José dos Santos Tornado apresenta a JVP Modas, um estabelecimento que comemorou quarta-feira o seu primeiro aniversário. A loja da Rua Sr. da Piedade, em Castelo Branco, tem nove anos, mas há um ano mudou de gerência e de nome, explica o proprietário.

O vestuário masculino predomina, mas a JVP começou a alargar o leque de oferta, com a apresentação



de uma linha jovem. Marca como a Tommaso, Calif (camisas), Maquell (pólos ou J.A.M. (fatos) podem ser encontradas nas prateleiras desta loja, que agora também dispõe de uma linha de roupa interior.

As portas estão abertas durante a semana das 9 às 19 horas (com intervalo para almoço). Aos sábados abrem das 9 às 13 horas.

O aniversário coincidiu com a época de promoções com descontos dos 10 aos 31 por cento.

Propostas
Ensino Magazine

PRAZERES DA BOA MESA

Bacalhau de cura amarela cozido a baixa temperatura em garrafeira

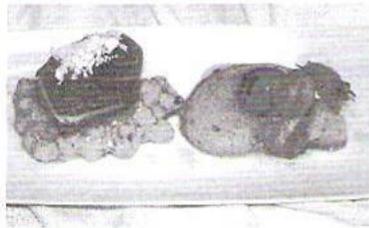
- Ingredientes (5 pax):**
 5 Lombos de Bacalhau C. Amarelo
 750 ml de Garrafeira do Comendador
 0,1 Kg Molho de Coentros
 15 Mini Tomates Cacho
 2 Dentes de Alho
 1/2 Cebola Roxa
 Q.B. de Flor de Sal
 Q.B. de Pimenta Preta de Moimho
 1 Clara de Ovo
 2 Ovos Cozidos
 1/2 l de Azeite Virgem Azeitano
 1 C. Sob. de Vinagre
 300 g Grão Cozido
 1 Pê de Tomilho
 3 Tomates Chucha

Preparação:
 Aparar os lombinhos de bacalhau e marinar 2 horas com o Garrafeira do Comendador, 1 dente de alho laminado, pimenta e um fio de azeite.
 Esmagar metade do grão, Passar pelo passador e misturar o restante grão, mas inteiro. Lutar os coentros picados, 1 dente de alho bem picadinho, o tomate chucha sem sementes em concassé e a cebola roxa em cubinhos. Lutar azeite, pimenta, flor de sal e um polpe de vinagre. Rectificar os temperos. Reservar.
 Levar o bacalhau ao lume a 60°C com a marinada e o restante azeite (o bacalhau deverá ficar completamente submerso). De-



pois de cozido, retirar o bacalhau, triturar o líquido com coentros. Passar pelo chinês de molha fina. Voltar a submergir os lombinhos no molho até à altura de servir. Adicionar uma clara batida em castelo ao caldo de cozedura.
 Lavar e saltear em azeite e alho os mini tomatinhos cacho.
 Picar os ovos cozidos.
Enfornatamento:
 Depois de todos os temperos rectificadros, colocar grão em duas texturas no centro do prato, dispor em cima deste 1 lombinho de bacalhau. Aplicar uma colherada de ovo picado, finalizar com três tomatinhos salteados e a espuma do caldo de cozedura. ☐

Chef Mário Rui Ramos



CABINETE de Contabilidade

Mário Rui B. Dias

Praceta, 600 - Tapadada, 4700 Vila Real
 Telex: 272 981223 Localidade: 4700 Vila Real



GEO-RUBRICA

Rota das Aldeias Históricas

☐ Ao contrário do que se possa pensar, não é necessário uma viagem longa para encontrar um destino ideal para férias ou um fim-de-semana de novas experiências. As razões para visitar o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro e único geoparque português incluído na Rede da UNESCO e que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Odivelas, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, são muitas. Este mês, propomos-lhe a Rota das Aldeias Históricas, onde autenticidade do passado se sente no presente.

Montanto, a "aldeia mais Portuguesa", convidada-o a mergulhar num mar de granito, caracterizado pelo seu Inselberg. Ao passear pelas pitorescas ruas desta aldeia histórica descobre os recantos e encantos, mantendo-se atento porque, em cada passo, algo de surpreendente lhe pode despertar a atenção. Ao longo deste passeio, aproveite ainda para adquirir algumas lembranças típicas, como as marafonas ou o adubo, presentes em todas as lojas de artesanato. Subindo ao alto do castelo templário, ardeamos a deslumbrante paisagem marcada pela riqueza paisagística deste vasto território.

Idanha-a-Velha, a forte Epitânea, em tempos remotas uma cidade de referência, com relevante poderio económico e militar. "Esta "antiga capital" revela-nos, através dos seus testemunhos que se descobrem por todos os recantos a história de grandes civilizações que por lá passaram.

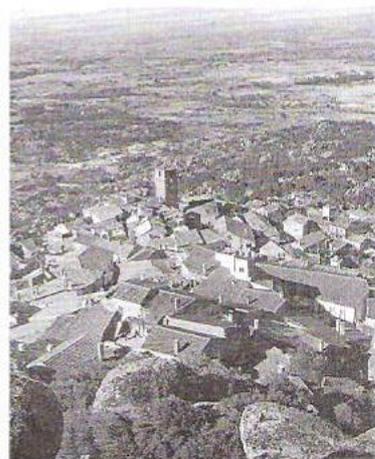
Ao nível do património histórico, nestas duas aldeias existem vários locais de interesse turístico, nomeadamente capelas, igrejas, torres, castelos, arquitectura típica, com destaque para a Sé Catedral, o Legar de Varas, ambos em Idanha-a-Velha, ou a Torre do Relógio de Luciano e a Capela de São Pedro Vir 'a Corça, em

Montanto. No Geopark Naturtejo encontrará também uma gastronomia típica à base de produtos alimentares de qualidade. Cabrito, espargos com ovos, queijo artesanal, ou até mesmo pratos de caça, são alguns exemplos de iguarias regionais. Para os mais gulosos apresenta-se à mesa papas de carolo, tigejada, arroz-doce, entre outras.

Para mais informações poderá contactar a Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, através dos seguintes contactos: Telefone 272 320 176 / Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com .

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:
 • Duas noites de alojamento; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço "pic nic", oferta de um produto típico; visita guiada a Montanto; projecção de um filme sobre a aldeia histórica; demonstração sobre a realização de artesanato típico (marafonas); breve explicação sobre o geomonumento Inselberg granítico de Montanto; prova gastronómica de produtos regionais, no Pólo da Gastronomia e visita pela aldeia histórica de Idanha-a-Velha (antiga cidade romana Epitânea). ☐

Texto: Cristina Preguiça
Fotos: Pedro Martins



No Geopark Naturtejo, as pedras também falam

A memória da Terra

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha do Ródão. São locais míticos e seus geossítios, situados entre castelos de Templários, igrejas e santuários, de abutres, cegonhas negras e águias, zonas onde a História passou e as gentes vivem com a lembrança de lendas, no respeito pelo existente que deve ser mostrado e partilhado com outros.

Foi este espaço paradisíaco que Carlos Neto de Carvalho, de 32 anos, geólogo e coordenador científico do geoparque, e um dos seus principais impulsionadores, escolheu para viver e trabalhar já lá vão quatro anos. E não quer regressar à Amadora, onde nasceu. Uma opção partilhada por Joana Rodrigues, de 26 anos, também geóloga e que não pensa voltar ao Porto.

“O presidente do Conselho de Administração da Naturtejo (empresa intermunicipal que gere o

geoparque), eng. Armindo Jacinto, costuma dizer que eu andava perdido no meio das serras, eles encontraram-me e fez-se luz.” Uma luz que Carlos Cravalho defende que pode ser feita nas férias por qualquer jovem à procura de aventura e mais conhecimento.

● **Identificar o património para poder preservá-lo**

Na realidade, o geólogo estava a fazer trabalho de campo para a sua tese, na região desde Barrancos a Montesinho. Foi em 2003

que passou em Penha Garcia, onde soube que se pretendia desenvolver um projecto de “escola da Natureza”. Já nessa época a região recebia pessoas, sobretudo universitários, em busca de turismo científico. O que se ignorava era o património além do castelo e do Complexo Moageiro do Rio Ponsul: “Houve um *workshop* e convidaram-se geólogos portugueses e espanhóis para perceberem que tipo de fósseis ali se encontravam, qual a sua importância e como preservá-las.”

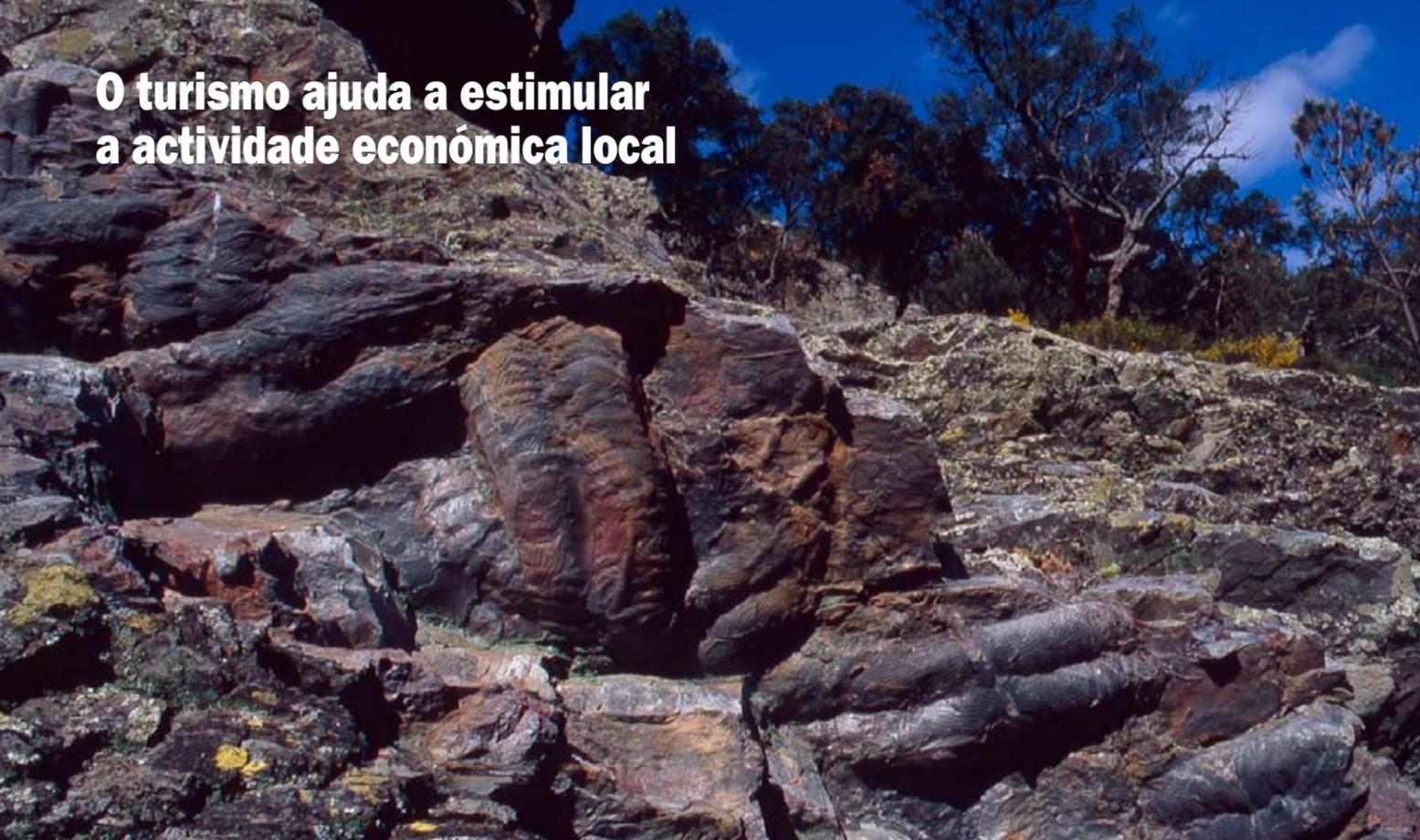
Portugal tem, desde 2006, um dos primeiros geoparques do mundo, locais classificados pela UNESCO como possuindo um extraordinário interesse geológico.



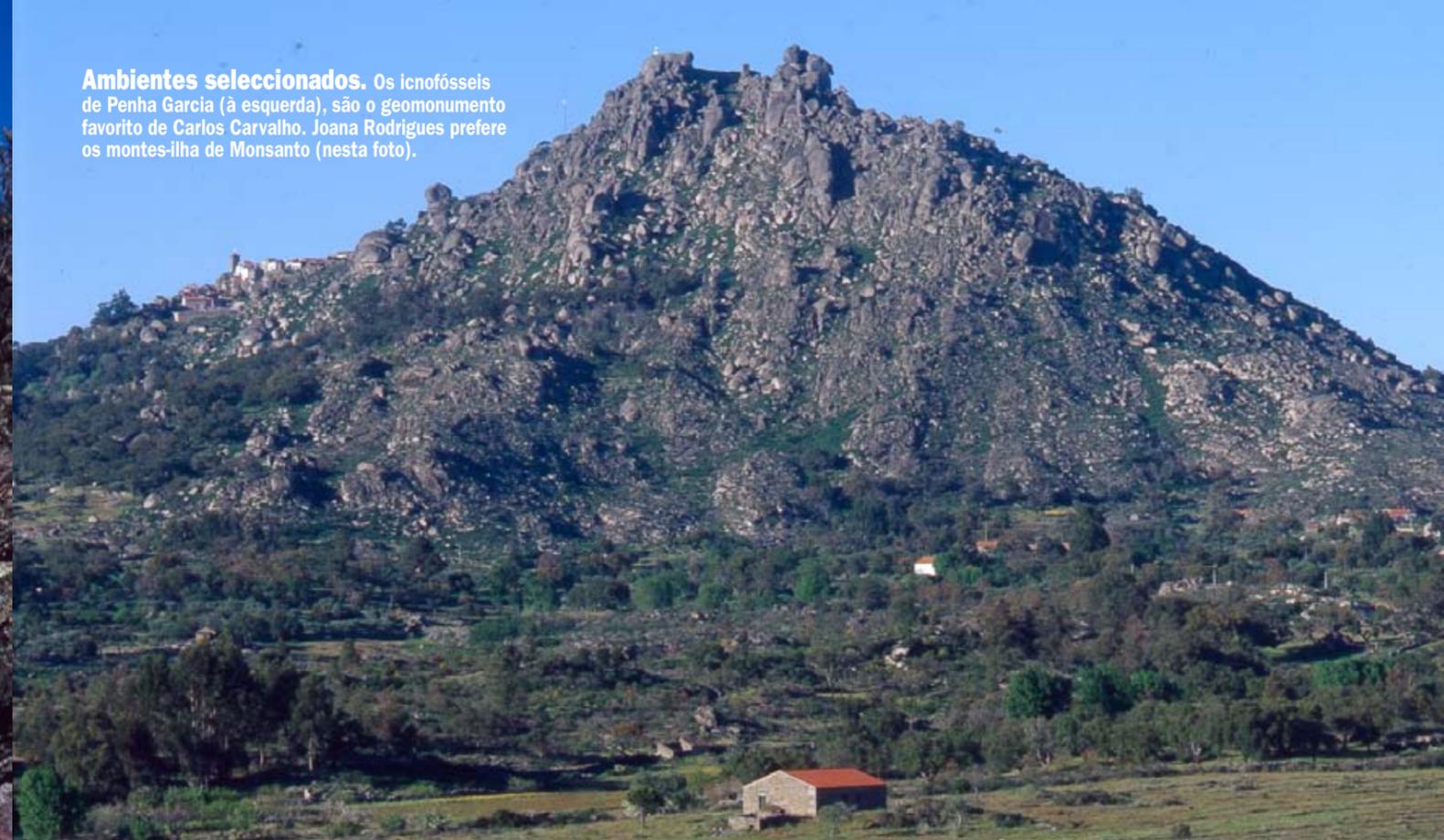
Aprender com os pés. Nesta foto, um cogumelo de pedra de Alpalhão. Em cima, Carlos Carvalho numa travessia em caiaque das Portas do Ródão (à esquerda).



O turismo ajuda a estimular a actividade económica local



Ambientes seleccionados. Os icnofósseis de Penha Garcia (à esquerda), são o geomonumento favorito de Carlos Carvalho. Joana Rodrigues prefere os montes-ilha de Monsanto (nesta foto).

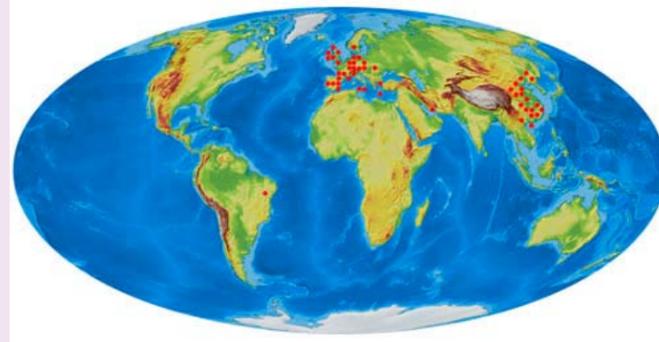


Uma rede mundial com 56 parques

Um geoparque é um território delimitado, com um significativo número de locais de interesse geológico, com uma área que, pela sua grandeza, permite servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico de uma região. A definição é dada pela UNESCO, que determina que o espaço abranja uma série de sítios geológicos de relevo ou um conjunto de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, representativas de uma região e da sua história geológica. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ecológico, arqueológico, histórico e cultural, bem como riqueza em biodiversidade.

É função de um geoparque preservar os geossítios, explorando e desenvolvendo métodos de conservação. Os responsáveis por um geoparque devem assegurar medidas de protecção correctas, colaborando com estabelecimentos de ensino superior e serviços geológicos, entre outras instituições, sempre de acordo com as práticas da região.

No âmbito da educação, o espaço leva a cabo actividades diversas, dando apoio ao conhecimento geocientífico e ambiental, com a protecção e identificação de geossítios, o desenvolvimento de museus, centros de informação, percursos



pedestres, visitas guiadas e de estudo, materiais educativos e de divulgação.

Por outro lado, promove o turismo de turistas de todo o mundo, o que serve de estímulo à actividade económica da região. O Geopark Naturtejo organiza programas de visita aos locais mais importantes, organizados em torno de percursos temáticos: a Rota dos Fósseis, a Rota das Aldeias Históricas, a Rota do Contrabando, a Rota dos Abutres, a Rota da Arte Rupestre, a Rota da Aventura no Ar, a Rota dos Aromas e Sabores e a Rota em...Cantos de Nisa. Os programas, para três dias (duas noites), custam entre 108 e

120 euros por pessoa, à excepção da Aventura no Ar, que custa 293 euros e inclui um salto de pára-quedas acompanhado.

A classificação de uma zona como geoparque é uma importante valorização do património, mesmo em termos internacionais, já que a sua existência ultrapassa fronteiras, sempre ligada a uma garantia de qualidade. Daí que a certificação dada pela UNESCO seja sempre um carimbo muito positivo.

A UNESCO já classificou 56 geoparques, que se regem pelas referências e critérios definidos por aquele organismo. A rede, em crescimento acentuado, está distribuída pela União Europeia (que a integrou em

2004), China, Malásia, Irão e Brasil, promovendo serviços e partilhando estratégias que têm em vista a preservação ambiental, o desenvolvimento turístico e o intercâmbio de conhecimentos e apoios em diversos sectores.

O Geopark Naturtejo foi aprovado por unanimidade na Assembleia-Geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques, no dia 26 de Julho de 2006, em Inglaterra. O trabalho desenvolvido em Portugal foi amplamente elogiado, tanto pela rapidez como pela qualidade com que foi efectuado.

Mas a integração de um geoparque na rede global não pode ser tida como um dado adquirido: de facto, aquando da aprovação do território nacional, a assembleia votou a saída de dois outros por não terem cumprido os compromissos nem seguido a estratégia delineada. Isto evidencia a exigência de qualidade a que os geoparques estão obrigados.

De referir que o projecto de candidatura português teve a participação de técnicos do Instituto Português do Património Arquitectónico, do Instituto da Conservação da Natureza, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro e das autarquias associadas na Naturtejo.



Água mineral. À esquerda, Joana Rodrigues num programa educativo na fraga de Água d'Alta (nesta foto).

Pela estrada fora



São dezasseis os geomonumentos do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional:

O Parque Icnológico de Penha Garcia (concelho de Idanha-a-Nova) mostra jazidas com fósseis e icnofósseis com mais de 480 milhões de anos. O cânhão fluvial do Ponsul atravessa a crista quartzítica que tem no alto o castelo templário de Penha Garcia. Ali proliferam variados ecossistemas que se encontram em vias de extinção.

A região das **Portas do Almourão** (Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) é a garganta do rio Ocreza. Os ecossistemas permitem a nidificação de aves de rapina e outras espécies, como o melro-azul, a lontra e o texugo. Ali existe ainda a conheira de Sobral Fernando, uma antiga exploração aurífera romana de aluvião e as galerias subterrâneas que deram origem a muitas lendas que os naturais da região contam.

A **Garganta Epigénica de Malhada Velha** (Oleiros) é representada

nas escarpas quartzíticas erguidas na vertical a centenas de metros de altitude, formando duas estruturas geológicas: falhas e dobras de uma montanha com 140 milhões de anos.

A **Rota das Minas de Segura** (Idanha-a-Nova) visa ajudar a conhecer o património natural da freguesia, uma terra de granitos e mineiros que, ao longo de décadas, procuraram no subsolo a subsistência que a terra lhes negava.

Do **Miradouro Geomorfológico das Corgas** (Proença-a-Nova) é possível observar a forma tridimensional de uma montanha dobrada em sinclinal com mais de 20 quilómetros de extensão.

Os **Inselberge Graníticos de Monsanto** (Idanha-a-Nova), ou montes-ilha, são zonas povoadas há milhares de anos e de onde era possível defender as regiões aplanadas dos ataques de outros. Do alto, vê-se o castelo templário e as ruínas da vila velha, ambos monumentos

nacionais. Toda uma paisagem onde os granitos imperam.

A **Escarpa de Falha do Ponsul** (Nisa, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Idanha-a-Nova) é uma das mais importantes falhas activas de toda a região. É uma estrutura tectónica com mais de 300 milhões de anos, que ainda está activa.

O **Tronco fóssil de Perais** (Vila Velha de Ródão) é um fragmento de árvore petrificado com um metro de diâmetro e mais de cinco milhões de anos. Os paleobotânicos identificaram-no como *Annonoxylon teixeirae*, uma espécie de anoneira que foi encontrada pela primeira vez no nosso País.

Os **Meandros do Rio Zêzere** (Oleiros) são os traçados do vale fluvial. Um meandro forma-se quando a água corre a diferentes velocidades, consoante os obstáculos que se lhe deparam. Transportando sedimentos, os locais correspondem a zonas de erosão e de sedimentação.

Nos **Canhões Fluviais do Erges** (Idanha-a-Nova), o afluente do Tejo que faz fronteira com Espanha, a riqueza botânica atinge o auge em Abril, e existem ali centenas de espécies de aves, incluindo de rapina e a cegonha-preta. Devido a esta diversidade, uma grande parte do Erges, desde a foz até Salvaterra do Extremo, faz parte do Parque Natural do Tejo Internacional.

A **Cascata das Fragas da Água d'Alta** (Oleiros) são 50 metros de desnível com três véus de água.

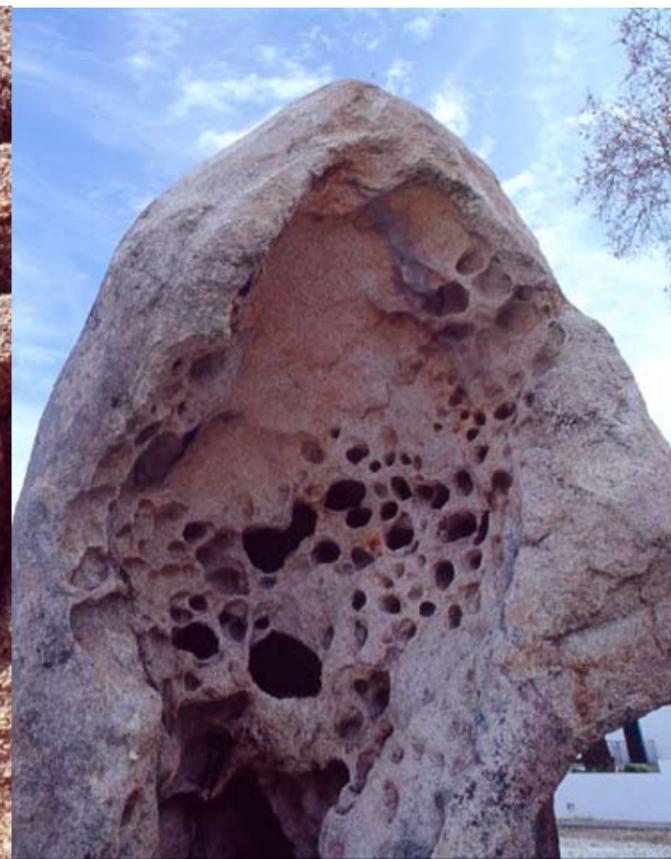
As **Portas do Ródão** (Nisa e Vila Velha de Ródão) são o *ex-libris* natural de Vila Velha do Ródão e Santa-na, um geossítio em fase de classificação como monumento natural.

As **Morfologias Graníticas de Castelo Velho** (Castelo Branco) situam-se na serra da Gardunha. Atingem mais de 1227 metros de altitude, rodeados de um anel de pinhal até aos 800 metros. Nos blocos de granito, conhecidos por “tor”, é respeitado o sistema de fracturas que lhe deu origem. Entre estas “torres” naturais há nascentes de água que fazem da serra um espaço único, pela música da água a correr.

Os **Blocos Pedunculados de Arez-Alpalhão** (Nisa), ou cogumelos de pedra, surgem pelas planícies do concelho. É importante visitar um bloco com alteração alveolar na praça central de Alpalhão, bem como o monólito granítico da Senhora Redonda.

O **Complexo Mineiro de Monforte da Beira** (Castelo Branco) mostra os vestígios de uma grande e intensa exploração mineira, de um tempo em que se começava a entender o uso tecnológico dos recursos minerais.

A **Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro** (Nisa) situa-se num vale da margem esquerda do Tejo e é uma escombeira de gigantescos amontoados de seixos que recordam a extracção de ouro que se supõe ter sido efectuada nas épocas romana e medieval.



O parque abre-se a turistas e visitas de estudo escolares

cionam as estratégias a nível político e a perceber que há outros projectos em desenvolvimento, com outras susceptibilidades e que, muitas vezes, devem ser associados”.

“Para haver um geoparque, é necessário um conhecimento de campo na primeira pessoa», defende Carlos Carvalho, para acrescentar que se tem de “respeitar o território na sua essência natural e preservar as tradições e o património histórico».

● Cinco mil quilómetros quadrados para descobrir

A Naturtejo é “uma empresa intermunicipal de promoção turística com infra-estruturas que oferecem uma grande variedade de produtos tendo como mais-valia a Natureza. Da Raia à Beira Interior, passando pelo Pinhal Interior até ao Alto Alentejo, há inúmeras atracções para todo o tipo de pessoas e grupos etários”, refere o geólogo. E acrescenta: “A Naturtejo apresenta mais de cinco mil quilómetros quadrados de

terra para descobrir; que, além da Natureza, tem ainda as pessoas – gente com histórias para contar, e que conta –, marcas que o tempo deixou e o cheiro, os aromas campestres, selvagens, da terra, tudo guardado numa memória colectiva que vale a pena conhecer e divulgar.”

Inventariação do património geológico, divulgação, falar com populações e tentar desenvolver acções que enraízem o projecto na paisagem cultural são alguns dos objectivos, agora que está ultrapassada a “fase da desconfiança das populações, por não terem entendido logo este conceito de turismo; volvidos quatro anos, há muito trabalho a fazer, mas nas zonas onde já agimos há aceitação e até procura”, uma reacção que não é alheia ao facto de terem dinamizado áreas rurais, onde a paisagem é mais preservada.

Todo um trabalho que espera a visita não só de turistas mas também de grupos de escolas que queiram ver mais de perto a evolução do mundo. Porque ali é



A evolução do mundo. De cima para baixo, morfologia granítica da Gardunha (à esquerda), alteração alveolar em Alpalhão (à direita), vestígios mineiros em Conhal do Arneiro e os meandros do rio Zêzere.





Uma história com 500 milhões de anos. Em cima, os icnofósseis de Penha Garcia. Em baixo, o canhão da Fraga de Segura.

Uma paisagem avassaladora de pedras dobradas pelo tempo

possível perceber como se criam espécies, como se pode respeitar o ambiente, como o tempo deixou marcas profundas na pedra, em verdadeiras obras de arte naturais. E ouvir as gentes da região, que têm histórias para contar, desde a magia das águas e dos granitos às lendas dos castelos.

● Uma paixão pelo inventário geológico

Também Joana se apaixonou pela região durante o mestrado em Património Geológico e Geoconservação. “Dava aulas no ensino básico e secundário e comecei a leccionar numa ligação à divulgação da geologia.” O geoparque abriu-lhe essa possibilidade quando admitiu mais geólogos, já que a equipa inicial se tornou insuficiente e estava a crescer à medida das necessidades que se apresentavam. A jovem tem levado a cabo programas educativos e de formação e o desenvolvimento de outros. Mas o seu favoritismo vai para a inventariação do património geológico: “É o que realmente eu faço!”

Para Carlos Carvalho e Joana Rodrigues, o parque é todo maravilhoso. Mas, conforme as suas

áreas de trabalho e até as sensibilidades, também os espaços existentes merecem uma preferência: “Inselberg de Monsanto!” Joana não hesita: “Porque é em granito, o que permite que se formem e desenvolvam geoformas que resultam numa paisagem fantástica, imponente, devido aos grandes blocos graníticos. Essas formas têm uma beleza estética e criam um ambiente natural mágico.”

Carlos prefere o Parque Icnológico de Penha Garcia: “Foi onde tudo começou. E o meu interesse é nos fósseis que aparecem em Penha Garcia.” Mas o que mais o fascina é “uma paisagem avassaladora, dominada por fragas verticais dobradas pelo tempo, conjugadas com a construção tradicional, que domina a garganta do rio Ponsul; é nessas fragas verticais que encontramos as marcas de actividade biológica de organismos há muito extintos e que nos permitem ali relatar uma história com quase 500 milhões de anos”.

M.M.

PARA SABER MAIS

<http://www.naturtejo.com> Informação actualizada sobre as actividades do Geopark Naturtejo.





Naturtejo nos Media

Agosto 2008



COM META EM CASTELO BRANCO E INÍCIO DE ETAPA EM IDANHA-A-NOVA

A Volta e a festa do ciclismo estradas do Distrito

Durante dois dias os ciclistas pedalarão no Distrito de Castelo Branco, com o mau tempo na Torre a surpreender a caravana



António Tavares

O Distrito de Castelo Branco voltou a receber a prova maior do ciclismo português, com a caravana da 70ª Volta a Portugal EDP a rolar pelas estradas da Região durante dois dias.

No primeiro dia, sexta-feira, disputou-se a segunda etapa, entre Vila Viçosa e Castelo Branco, com a extensão de 165,5 quilómetros. Sábado realizou-se a terceira etapa, que teve como jornal oficial a *Gazeta do Interior*, com os ciclistas a partirem de Idanha-a-Nova, em direcção ao ponto mais alto de Portugal Continental, a Torre, na Serra da Estrela, cumprindo um percurso de 171,5 quilómetros.

Os dois dias de permanência da Volta do Distrito de Castelo Branco tiveram algumas novidades.

Na etapa que terminou em Castelo Branco, o público teve oportunidade de ver os ciclistas num trajecto extenso, uma vez que depois de passarem pela

linha de meta a primeira vez, tiveram ainda pela frente mais 20 quilómetros de percurso até ao fim da etapa.

Na terceira etapa a principal novidade residiu no facto da escalada à Torre surgir logo no início da Volta, o que não é habitual. Mas nesta tirada, as no-

vidades não ficaram por aqui, uma vez que depois de partir de Idanha-a-Nova com Sol e calor, no alto da Serra da Estrela a caravana tinha à sua espera um dia que mais parecia de Inverno e não de pleno mês de Agosto, com frio, vento, chuva e neveiro.

Na etapa que terminou na

capital de Distrito, o grande vencedor foi o italiano Danilo Napolitano, da Lampyre, ao ser o melhor no *primus final*, seguido de Francisco Pacheco, da Barbot Spider, e de Tyler Farrar, da Garmin-Chipotle.

A segunda etapa ficou, no entanto, desde logo marcada por

uma fuga iniciada logo após a saída de Vila Viçosa. Joaquim Gregório Loulé, Jean Drenthet (Colfids), Felix Gardenas (Barloworld), José Rodriguez (Estremadura) e Alejandro Paleo (Karpin) isolaram-se, chegando a ter oito minutos de vantagem sobre o pelotão, quando esta-

vam cumpridos 40 quilómetros. Do quinteto, Alejandro Paleo acabou por ficar para trás, sendo que os quatro ciclistas que continuaram em fuga passaram pela primeira vez pela linha de meta com uma vantagem de quase dois minutos.

O pelotão, no entanto, reg



Rui Sousa chegou isolado à Torre, na Serra da Estrela



Os quatro ciclistas em fuga na primeira passagem pela l

21 DESPORTO

Gazeta do Interior, 20 de Agosto de 2008

EGITANIA CLÁSSICO RALI

Automóveis Antigos à descoberta do Concelho de Idanha-a-Nova

O Rali de Automóveis Antigos, este ano, faz uma incursão a Espanha

António Tavares

O Egítania Clássico Rali - 16º Rali de Automóveis Antigos, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB), vai ter, uma vez mais, o Concelho de Idanha-a-Nova como palco, mas a edição deste ano, que sai para a estrada dias 5 e 6 de Setembro, apresenta algumas novidades.

Ao contrário de outros anos, em que o centro nevrálgico da prova tem sido as Termas de Monfortinho, as operações mudam-se para o Hotel Idanha Natura, junto ao Ladoeiro. Uma alteração que, como é adiantado, em parte se fica a dever à prova ter uma data no calendário e "nesse fim-de-semana os hotéis das Termas de Monfortinho estiverem esgotados", adianta o presidente da

Direcção da Escuderia, Luís Moreira.

Outra novidade é a incursão por terras de Espanha, nomeadamente até à localidade de Zarza La Mayor.

Luís Moreira, afirma que "em conjunto com a Câmara de Idanha-a-Nova e a Naturtejo passamos o rali para outra zona, porque este é um meio de promoção das zonas onde passa".

Mais à frente abordou ainda a parte do percurso até Zarza La Mayor, uma vez que "uma das ideias é o rali ser como que um intercâmbio da zona raiana", revelando que "a ligação a Espanha já estava em mente há alguns anos".

Nestas matérias, Amândio Jacinto, da Naturtejo, avança que o rali "é um clássico que já se fazia por terras de Idanha, é um clássico ligado às Termas de Monfortinho, mas este ano a sair e a mostrar outras potencialidades do Concelho".

Amândio Jacinto assegura que o rali é "dinâmico e interessante" e realça "a ligação com Espanha", para concluir



A prova realiza-se nos dias 5 e 6 de Setembro

que tanto da parte da Câmara, como da Naturtejo, o objectivo "é fazer com que mais gente venha ao território".

Aprova no terreno

O Egítania Clássico Rali, que é aberto à participação de auto-

móveis desde o seu surgimento, os Pioneiros, até aos Pós-1971, passando pelos Veteranos, Vintage, Pós-Vintage, Pós-Guerra e Pós-1960, terá como director Gonçalo Eduardo e tem início dia 5 de Setembro, às 18h30, com as verificações, no Hotel Idanha

Natura.

No mesmo dia, a partir das 22h30, realiza-se uma prova complementar na Ladoeiro, Localidade onde no dia 6 de Setembro, às 9h30, tem início a primeira etapa que levará os concorrentes até ao Rosmaninhal.

A segunda etapa será disputada entre o Rosmaninhal e Salvaterra do Extremo, com passagem por Zarza La Mayor. Depois do almoço em Salvaterra de Extremo, começará a terceira etapa, sendo que antes do final o rali incluirá uma prova complementar na Barragem de Idanha, a realizar-se a partir das 16h30 e que consistirá em duas voltas com partida junto ao paredão da Barragem.

O rali de automóveis antigos, que se fundamenta em regularidade de estrada e em provas complementares, chega ao fim depois das 21h30, no Hotel Idanha Natura, com o jantar de entrega de prémios.

De referir, que o rali, que na última edição contou com a presença de cerca de 60 concorrentes, tem este ano as inscrições limitadas a 50, "em virtude do hotel", porque "não tem capacidade de resposta para mais", afirma Luís Moreira, salientando que "há concorrentes que estão a reservar mais que um quarto".

BENFICA E CASTELO BRANCO 1 SPORTING DA COVILHÃ 2

Bom jogo entre eternos rivais



Na primeira parte a partida disputou-se a meio campo, sem oportunidades de golo

Estádio Municipal de Castelo Branco
Árbitro: Rui Dias
Árbitros auxiliares: Ricardo Alexandre e Jorge Fernandes
CBA: Castelo Branco
Benfica CB: Heilder Cruz, Sordo, Gil, Ivo, Nuno Marques, Daniel Fernandes, Miguel Vaz, Vinícius, João Fazenda, Tiago Marques e Ricardo António
Jogaram ainda: Ricardo Silva, Hugo Caio, Edgar, Fixe, Renato, Nuno Carmo, Daniel,

Chiquinho, Sérgio e Tarzan.
Técnico: Nuno Fonseca
Sporting da Covilhã: Luís Miguel, Márcio, Paulico, Fernando, Bruno Nogueira, Diego, Scoppa, Milton, Alex e William.
Jogaram ainda: Igor Araújo, Dyfines, Filomena, João Martins, Real, Ruben, Edgar, Acosta, Paulo Campos, Dani, Vladimir, Basílio e Paulo Gomes.
Técnico: Elío Sousa
O Benfica e Castelo Branco

apresentou-se aos sócios num jogo amigável com o Sporting da Covilhã. Na primeira parte a partida disputou-se a meio campo, sem oportunidades de golo. Ao intervalo as equipas regressaram ao balneário com 0 a 0 no marcador.

Ao intervalo, o técnico do Sporting da Covilhã chamou os jogadores e suplentes. A opção de Elío Sousa contribuiu para o aumento de rendimento da equipa serana. No entanto,

foi o Benfica e Castelo Branco a inaugurar o marcador, aos 48 minutos, com Sordo. Aos 63 minutos, Dani impunha o empate. Paulo Gomes marcaria depois, com um remate fora da área, pelo Sporting da Covilhã aos 79 minutos.

O trabalho da equipa de arbitragem completou a festa e a final play-off encontra-se entre as duas equipas de Castelo Branco e da Covilhã.

Bruno Pais conquista 17º lugar em Pequim

Bruno Pais manifestou-se esta terça-feira satisfeito com o seu 17º lugar no triatlo dos Jogos Olímpicos Pequim 2008.

"Corren-me muito bem. Ficar entre os 16 primeiros é muito bom e eu fiquei apenas um lugar fora do meu objectivo, o que é positivo e me deixa contente na mesma. Sabia que a meia triatlo já era um objectivo alto", disse à Luz o triatleta do Belenenses.

O campeão nacional resumiu a prova: "cheguei tudo junto à corrida e quem levou maior desgaste da natação e do ciclismo comeu menos. Comecei a correr colado, ia muito bem, mas depois começou o cansaço, calor e humidade - aqui o tataran ainda provoca mais calor - e 17º posto foi o que consegui".

"Houve muitos bons atletas atrás de mim, como outros à minha frente. Toda a gente estava muito bem preparada. Agora vou treinar para Londres (2012), uma prova totalmente diferente. Vai ser plena. Quem correr



Bruno Pais

muito é que se vai dar melhor, pois não há o calor daqui", concluiu.

Campo de Trabalho Internacional

Jovens de oito nacionalidades trabalham em prol de Penha Garcia

Decorreu, de 13 a 26 de Agosto, em Penha Garcia, o primeiro Campo de Trabalho Internacional "Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia 2008", organizado pelos Amigos do Geopark e pelo Geopark Naturtejo, com o apoio do Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Junta de Freguesia de Penha Garcia e Associação de Defesa do Património de Penha Garcia.

Este Campo de Trabalho contou com a participação de onze jovens de sete nacionalidades, nomeadamente Venezuela, Croácia, Canadá, França, Estónia, Dinamarca e Rússia, assim como com a colaboração dos seus dinamizadores Dário Vaz, Duarte Ferreira, Joana Rodrigues e Carlos Neto de Carvalho. Os objetivos deste projecto foram a inserção do grupo na comunidade local, o trabalho em prol da Rota dos Fósseis de Penha Garcia e o



intercâmbio cultural. Ao longo de duas semanas, os jovens trabalharam, em regime de voluntariado, na manutenção da Rota dos Fósseis e do Parque Geológico de Penha Garcia, na recolha de lixo e limpeza dos espaços, na realização de visitas guiadas em inglês, na dinamização da Casa dos Fósseis e na inventariação do Património Geológico local. Além do trabalho, os jovens tiveram momentos de lazer, que incluíram a

oportunidade de conhecer o território do Geopark Naturtejo em locais como Monsanto, Idanha-a-Velha, Parque Natural do Tejo Internacional e o Monumento Natural das Portas do Ródão, descobrir as tradições culturais locais, realizar actividades de desporto na Natureza, como kayak e escalada, bem como participar em percursos pedestres. Houve ainda espaço para colaborar em actividades locais, permitindo uma

inter-relação entre o Campo de Trabalho e a comunidade. O Campo de Trabalho Internacional pautou-se ainda por ser um espaço de convívio, havendo intercâmbio de culturas e costumes tradicionais dos países participantes.

Fundación Geoparques Venezuela treina técnicos no Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo recebe, durante o mês de Agosto, Ricardo Sosa e Yessika Lopez, finalistas do curso em Engenharia em Geologia da Universidade Central da Venezuela, com o apoio da Fundación Geoparques da Venezuela.

A Fundación Geoparques da Venezuela foi criada com o objetivo de apoiar investigações na área das Geociências, sobretudo Património Geológico e Geoparques, garantindo a

aplicação directa e completa em todos os seus projectos para o benefício e desenvolvimento da comunidade onde decorre o projecto. A fundação trabalha actualmente num projecto de criação do primeiro Geopark na Venezuela, no Estado de Nueva Esparta.

O Geopark Naturtejo é um dos parceiros da Fundación, com a qual mantém um protocolo de cooperação que estabeleceu uma partilha de estratégias e boas práticas de preservação ambiental, desenvolvimento turístico e intercâmbio de conhecimentos e apoios. A parceria entre Portugal e Venezuela ultrapassou o âmbito político-económico, abrangendo conservação da Natureza e preservação do Património Geológico. Os jovens Ricardo e Yessika procuraram no Geopark Naturtejo metodologias para a caracterização da geodiversidade, inventariação

do património geológico e ferramentas necessárias para gerir programas educativos e geoturísticos. O modelo organizativo e de gestão do Geopark serve também de inspiração para os estudantes que estão a desenvolver um trabalho sobre a criação de um Geopark em Chichiriviche, próximo de Caracas. Decorrida a primeira quinzena de estadia, os estudantes trabalharam na melhoria da versão em castelhano do site da Naturtejo e na montagem do Espaço Naturtejo no Boom Festival.

Integraram ainda o Campo de Trabalho Internacional "Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia 2008", uma organização dos Amigos do Geopark com o apoio do Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Penha Garcia.

Joana de Castro Rodrigues

Ajidanha já tem inscritos para uma segunda edição do curso

Língua Gestual Portuguesa faz sucesso em Idanha

Não ouve e não fala, mas não foi isso que evitou a conquista do entusiasmo do grupo de formandos que, desde 6 de Agosto, frequenta a primeira edição do curso de Língua Gestual Portuguesa (LGP), promovido pela Ajidanha.

Rui Varão tem 34 anos, é operário qualificado na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o formador de serviço. Ao longo das últimas três semanas, tem-se esforçado para ensinar 12 ouvintes a usar a LGP como forma de comunicação.

A ideia surgiu ainda antes do Natal no jantar de convívio dos Rui's. "Depois, entrei para o Grupo Ajar e, em conversa com o Rui Pinheiro, propus a realização do curso através da Ajidanha e ele aceitou de imediato", explica Rui Varão.

Rui já nasceu surdo, um facto que não o impediu de aprender "durante

toda a vida, quer dentro, quer fora da escola". Através da Associação de Surdos, aprendeu a linguagem "tradicional", um dos meios a que recorre para comunicar com o grupo de formandos. Apesar de fazer uma "vida normalíssima", o dia-a-dia vai trazendo algumas dificuldades, em termos de comunicação, e foi também esta realidade que fez nascer a ideia da formação.

Povo da Beira tem acompanhado as sessões, que decorrem às quartas-feiras à noite, e pôde constatar que não é propriamente fácil aprender tudo à primeira. São muitas "palavras" novas e alguns gestos são muito parecidos. Por isso, é essencial que haja esforço, dedicação e prática.

Rui Varão diz que conhecer bem o alfabeto é muito importante, porque, apesar de haver muitas palavras que têm gestos

próprios, o alfabeto já permite comunicar.

Com a primeira edição do curso a terminar, Rui Pinheiro, presidente da Ajidanha afirma-se "satisfeitíssimo e surpreso com o interesse manifestado".

As vagas disponíveis esgotaram rapidamente e formou-se "uma turma muito interessante".

Por isso, está já prevista uma segunda edição, para a qual estão já inscritos 10 formandos. Mas como se adivinha um mês de Setembro muito ocupado, com a itinerância da nova peça do Grupo Ajar, o curso deverá ser realizado apenas em Outubro.

Outro motivo de contentamento prende-se com a angariação de quatro novos sócios entre os formandos, sendo que a Ajidanha conta agora com cerca de 168 associados.

Andreia Gonçalves

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA CARAPALHA



DIA 6 DE SETEMBRO DE 2008

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha tem a honra de convidar todos os sócios desta associação, para as Festividades Comemorativas da passagem do seu 10º Aniversário que terão lugar no salão da sua sede, sita da Rua Rui Vasques de Castelo Branco, a partir das 19.00 horas do dia 6 de Setembro de 2008.

A Direcção

PODERGRÁFICO
Tel. 272 331 082 Fax 272 331 podergrafico@sapo.pt
TODOS TIPOS DE BREVES PUBLICITÁRIOS

FESTIVAL DA SOPA

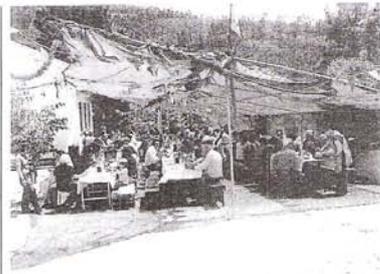
Mosteiro vende duas mil

O Grupo Maltez do Mosteiro não poderia estar mais satisfeito com a terceira edição da Mostra de Sopas, que decorreu no passado mês de Maio, naquela freguesia. No total foram vendidas mais de 2500 sopas e até a bebida se esgotou. Um recorde absoluto face às anteriores edições e que este ano teve o condão de até esgotar as bebidas, caseiras e não só. "Esta Mostra superou todas as nossas expectativas", referiu, no final, Fernando Alves, presidente do

clube e um dos impulsionadores da iniciativa.

Os amantes da boa mesa puderam saborear a broa caseira, os enchidos e claro está muitos tipos de sopinha, como de peixe, da pedra, castanha seca, lavrador, camponesa, grão, abóbora, canja, caldo verde, rabo de boi, matança, três em um, ou cavalo cansado. Para acompanhar o repasto as opções eram muitas, como o vinho da região, a cerveja fresquinha, os sumos ou a água da última chuvada.

Durante a tarde realizou-se ainda um festival de acordeões e a actuação de ranchos folclóricos. Pelo palco passaram os artistas Tó Zé Rouxinol, João de Castro, Catarina Briha, José Cláudio, Helder Costa e Mariana Santos, entre outros, e os ranchos Maltez do Mosteiro, Casa do Povo de Alpedrinha, Santa Iria da Azóia e Estrela D'alva de Arganil. O final de tarde será animado, com um baile, ao som da música de Miguel Agostinho.



PÓVOA DE CAMBAS

Associação faz 9 anos

A Associação "Os Amigos da Póvoa de Cambas", no concelho de Oleiros, acaba de comemorar o seu 9º aniversário, através da realização de um almoço que contou com mais de 200 pessoas. Armindo Domingues, presidente da colectividade mostrou-se satisfeito com o papel que a Associação tem tido na dinamização da aldeia.

O almoço, confeccionado pelo cozinheiro Manuel Simão, contou com a presença dos presidentes da autarquia e de juntas de Freguesia. Durante as cerimónias foi ainda colocada uma lápide no depósito da água em agradecimento à Câmara Municipal de Oleiros, pelo abastecimento de água ao domicílio.

De referir ainda a animação feita pelo Rancho Folclórico do Orvalho, que actuou durante a

tarde, e do acordeonista Abílio Alves. Recorde-se que foi também realizado um passeio todo-terreno pela freguesia, organizada pelo departamento desportivo da Associação em colaboração com os Trilhos do Estreito. Contou com 10 jeeps e 8 motos, 32 pessoas.

Para aquele responsável a Associação tem como objectivo "incentivar o convívio dos habitantes da aldeia, o regresso da população as suas origens para passarem fins de semana e férias; Melhorar a paisagem da ribeira da Póvoa de Cambas (com origens na terra da Adgiraldo), de modo a promover o convívio junto dela; e dar continuidade a recuperação do património habitacional com sucesso".

Paulo Filipe

CONCELHO

Festival da Terra

A Câmara de Oleiros foi uma das parceiras da Naturtejo na organização do Festival da Terra. A iniciativa que decorreu entre Maio e Junho, teve início com a inauguração da exposição "A Idade e o Desajo das Pedras", da autoria de Pedro Inácio.

O Festival da Terra integrou diversas actividades geoturísticas e educativas, entre as quais se destacam visitas temáticas destinadas à população estudantil do concelho. De entre as actividades, destaca-se o seminário sobre "Padre António de Andrade: de Oleiros para o Mundo", onde o realizador Jorge Fialho apresentou o seu novo projecto sobre as viagens de António de Andrade, e em que Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, revelou um projecto inovador de musealização das



montanhas do mundo a partir das memórias de António de Andrade. O Festival integrou visitas guiadas a diversos geossítios do concelho e noites de astrologia,

além de passeios de kayak pelo rio Zêzere. Foi ainda feito um seminário internacional, tendo-se também promovido a gastronomia da região.

CONTRA INCÊNDIOS

Oleiros aprova plano

O Plano Operacional Municipal de Oleiros, que visa defender a floresta, deverá ser aprovado em Abril, pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Oleiros (DFCI). O documento que resume os procedimentos e meios envolvidos nas acções de vigilância, detecção, fiscalização, primeira intervenção, combate e rescaldo a incêndios florestais, serve como documento de referência às di-

versas entidades com responsabilidades na Defesa da Floresta Contra Incêndios.

O Plano pretende, entre outros aspectos, garantir a segurança da população e dos elementos do dispositivo; proteger infra-estruturas prioritárias e redes de comunicações, distribuição de água e energia, e áreas florestais. Outra das missões daquele documento passa por reduzir a área ardida em termos de superfície

florestal, diminuir o número de incêndios com áreas superiores a 1 ha, reduzir o número de reacendimentos e diminuir/eliminar os grandes incêndios.

Outros dos aspectos do Plano diz respeito à redução do tempo de ataque inicial para menos de 20 minutos, a eliminação de tempos de ataque inicial superiores a 60 minutos e reduzir o número de incêndios activos com duração superior a 24 horas.

BeiraPostes
Indústria e Comércio de Madeiras, Lda.

Mobiliário para jardins
Madeiras tratadas para vedações, vinhas e estruturas
Madeiras torneadas
Madeiras tratadas em autoclave

Telef: 00351 272 326 938
Fax: 00351 272 323 311
Telem: 00351 939 764 742
Apartado 1079
6000 - 022 Castelo Branco, Portugal

fotodisco

Oleiros - Castelo Branco - Alcains



25 de Agosto de 2008

[Página Inicial](#)

[Pesquisar Artigos](#)

[Notícias](#)

[Reservar](#)

[Agências e Operadores](#)

[Viagens](#)

[Eventos](#)

[Região de Turismo](#)

[Prontuário de Serviços](#)

[Restauração](#)

[Compras](#)

[Destinos](#)

[Região](#)

[Associação Turística](#)

[Informação](#)

[Turistas](#)

[Manter o contacto por](#)

[e-mail](#)

[o_seu_e-mail](#)



Informação Geralidade +

Geopark Naturtejo em exposição nas semanas regionais do Palácio do Gelo

O Geopark Naturtejo, o primeiro a nível nacional inserido na Rede Europeia e Global da UNESCO, está, a partir de hoje e até ao próximo dia 24, representado no Palácio do Gelo, em Viseu, no âmbito das semanas regionais que este espaço tem vindo a organizar. Integrando seis concelhos, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Geopark Naturtejo vai levar ao Palácio do Gelo provas gastronómicas e a actuação de um grupo musical, dando a conhecer a cultura própria da região. Para além de culturalmente rico, o Geopark Naturtejo é ainda dono de um exuberante património natural, com uma biodiversidade esplêndida, com especial ênfase no Parque Natural do Tejo Internacional.

I.M.

21/08/2008



Em Olhão

Geopark Naturtejo em terras algarvias

O Geopark Naturtejo, único existente em Portugal, acaba de efectuar uma promoção do seu território no Algarve. O objectivo foi divulgar as singularidades daquele espaço, captando novos públicos.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional participou na 3ª Feira Nacional de Parques Naturais e Ambiente, o qual teve como tema principal o Geoturismo e Geoparques, como o demonstrou o seminário "O Ecoturismo na Conservação da Natureza". A iniciativa decorreu em Olhão, entre os dias 24 e 27 de Julho, e teve a particularidade de



Na cidade algarvia estiveram cerca de quarenta empresas do sector turístico

contar com a presença de três agentes turísticos oriundos da Alemanha - Eco Reisen, Moderns Reisen, CuiFoura Gruppenreisen - um operador proveniente de Espanha - Hacienda Huella - dois representantes de portais de turismo sobre Portugal para

o mercado Alemão - Portugal Mania e Wandern in Portugal - e a filial de Lisboa de uma empresa inglesa de organização de eventos - TLC, Events in Portugal.

No certame, a Naturtejo apresentou os principais produtos e serviços turísticos

existentes no seu território de intervenção, foi uma oportunidade para as cerca de 40 empresas inscritas estabelecerem contactos que motivem a celebração de futuras parcerias com as várias entidades estrangeiras.

Recorde-se que o Geo-

park Naturtejo é já um dos destinos comercializados por um dos operadores ali presentes, Hacienda Huella.

"O Ecoturismo na Conservação da Natureza" foi o tema principal do seminário que decorreu no dia 25 de Julho, assinalando as Come-

morações do Dia Mundial da Conservação da Natureza e do Ano Internacional do Planeta Terra com o apoio da Comissão Nacional da UNESCO.

Neste colóquio, Diamantino Pereira, professor da Universidade do Minho, participou no painel "Gestão e Conservação da Natureza", com uma intervenção dedicada ao "Geoturismo e Geoparques: estratégias para um desenvolvimento sustentável". Ao longo da sua comunicação, o professor referiu que "tinha realizado uma visita recente ao Geopark Naturtejo, o único geoparque português inscrito nas Redes Europeia e Global da UNESCO". Acrescentou ainda que o "Geoparque procura dar resposta a um número crescente de turistas que ambicionam o contacto com a natureza, populações, hábitos e produtos rurais, e simultaneamente conhecer a origem da evolução da paisagem, das geofórmulas, das rochas, dos solos ou dos minerais".

Cristina Prego



114 MW,
57 Turbinas Eólicas

Às populações da Serra da Gardunha

Concluídos os trabalhos de montagem do Parque Eólico da Gardunha e portanto, também, as movimentações dos grandes equipamentos que, ao longo dos últimos meses, houve que transportar a caminho da Serra, vem a GENERG manifestar às Populações da Serra da Gardunha o seu reconhecimento pela compreensão e acolhimento sempre patenteados.



um sopro de nova energia

www.generg.com
www.gardunha.pt

Uma aposta em energias renováveis, sustentável e ambientalmente responsável. Desenvolvimento da indústria portuguesa e das suas capacidades industriais para a produção de energia limpa e eficiente. www.generg.com

Autarquias com mais competências escolares a partir de Setembro

O Governo já aprovou a transferência de novas competências para os municípios em matéria de Educação até ao 3º Ciclo do Ensino Básico, esperando que alguns dos protocolos com autarquias entrem em vigor já no próximo ano lectivo, ou seja, em Setembro.

Segundo a ministra da Educação, "a proximidade das autarquias em relação às suas escolas permitirá seguramente gerir com maior eficiência os recursos disponíveis". As novas competências das autarquias em matéria de educação passam "pela conservação, manutenção e construção de edifícios escolares de nível Básico", além de que "terão ainda áreas de competência na gestão de pessoal não docente e também na acção social indirecta".

Em suma, "o diploma aprovado pelo Governo permite um alargamento do que são já as áreas de competência dos municípios no Pré-Escolar e no 1º Ciclo ao conjunto da escolaridade Básica, 2º e 3º ciclos".

Maria do Lurdes Rodrigues salienta que o diploma "aprofunda uma estratégia de desconcentração e

regionalização das matérias educativas". Já no que diz respeito aos recursos financeiros a transferir para as autarquias, a ministra apenas adianta que "são os que já estão disponíveis no Orçamento do Ministério da Educação para essas escolas envolvidas nos protocolos de transferência de competências. Queremos também acertar com os municípios os casos em que haja défice de pessoal. Não será por falta de recursos financeiros que este programa de transferência de competências deixará de se concretizar".

Assim, no próximo ano lectivo, as câmaras vão gerir as escolas até ao nono ano e passam a ser responsáveis quer pelas instalações, quer pelos 640 mil alunos e pelos 55 mil funcionários, exceptuando os professores, que continuam ligados ao Ministério da Educação.

Entre as áreas de competências que passam para as autarquias contam-se a acção social escolar e gestão de refeitórios e seguros; a manutenção e obras nas escolas públicas; transportes escolares; e profissionais não docentes.

Ministério alarga Acção Social Escolar

O Ministério da Educação já divulgou o despacho que permite o alargamento do número de alunos beneficiários dos apoios da Acção Social Escolar, que quase triplica, para mais de 700 mil, o que representa um impacto financeiro de 43 milhões de euros nas refeições e 30 milhões nos manuais e material escolar. Tudo isto num "processo mais simplificado e transparente".

Estas mudanças serão visíveis já no próximo ano lectivo. Para além dos programas do leite escolar (abrangendo todos os alunos do 1.º Ciclo e Pré-Escolar) e da generalização das refeições (comparticipadas para todos os alunos e gratuitas para os mais carenciados), estas acções incluem auxílios económicos aos alunos

com baixos rendimentos para a aquisição de manuais e outro material escolar e para encargos com actividades de complemento curricular (como visitas de estudo), facultando ainda condições favoráveis de alojamento em residências escolares (sendo o custo compartilhado em função dos rendimentos dos agregados familiares).

O aumento do número de famílias apoiadas resulta da adopção de um novo critério, mais simples, para a determinação do escalão de rendimento das famílias, que passa a ser fixado em função do escalão para efeito da atribuição do abono de família, além de uma maior transparência do processo, através da unificação dos escalões de captação.

Acampamento Luso-luxemburguês reúne 350 escuteiros

Cerca de 350 escuteiros, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, estiveram reunidos, do dia 19 ao dia 28 de Julho, no Campo Nacional de Actividades Escutistas do Monte Trigo, em Idanha-a-Nova.

O Acampamento Luso-Luxemburguês é composto por jovens maioritariamente oriundos do Luxemburgo, num total de aproximadamente 320, sendo os restantes 30 portugueses são oriundos de Lisboa, Braga e Algarve.

Esta iniciativa, que a Associação de Guias e Escuteiros do Luxemburgo organiza anualmente em diversos países da Europa, visa promover a unidade do movimento escutista a nível internacional, bem como criar laços de cooperação entre as diversas associações escutistas distribuídas pelo mundo.

Durante os dias de permanência no acampamento,



os jovens pioneiros realizaram actividades como construções, quebra-gelo, workshops, jogos tradicionais portugueses, jogos

nocturnos, raid's, cerimónias espirituais, além de desportos aquáticos.

No dia 28, altura em que os representantes portugueses regressaram a casa, os jovens luxemburgueses realizaram uma visita à cidade de Castelo Branco.

Geopark Naturtejo promove-se na Feira de Parques Naturais e Ambiente

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Promeça-a-Nova e Vila Velha de Ródão participou, de 24 a 27 de Julho, na III Feira Nacional de Parques Naturais e Ambiente, em Orléans, onde o tema Geoturismo e Geoparques esteve em discussão durante o seminário "O Ecoturismo na Conservação da Natureza".

O certame apresentou ainda nesta edição algumas novidades, como a Bolsa de Turismo, que contou com a presença de três agentes turísticos oriundos da Alemanha (Eco Reisen, Moderns Reisen, Cul'Toura Gruppenreisen), um operador proveniente de Espanha (Haciendo Huella), dois representantes de portais de turismo sobre Portugal para o mercado Alemão (Portugal Mania e Wandern in Portugal) e a filial de Lisboa de uma empresa inglesa de organização de eventos (TLC, Events in Portugal).



Nesta bolsa, a Naturtejo apresentou os principais produtos e serviços turísticos existentes no seu território de intervenção, sendo uma oportunidade para as cerca de 40 empresas inscritas estabelecerem contactos que motivem a celebração de futuras parcerias com as várias entidades estrangeiras. Saliente-se que o Geopark Naturtejo é já um dos

destinos comercializados por um dos operadores ali presentes, o Hacienda Huella.

O programa da Feira de Parques Naturais e Ambiente incluiu ainda actividades outdoor para todas as idades e gostos. Mais de 30 iniciativas de descoberta e observação da natureza, animação ambiental e desporto na natureza, dirigidas a adultos, jovens

e crianças, estiveram à disposição do público.

Além da presença de inúmeras instituições e empresas ligadas à conservação da natureza e ao sector do turismo, como a Naturtejo, o certame possuiu ainda um mercado de produtos tradicionais e biológicos, uma mostra de livros sobre ambiente e exposições de fotografia, design e artesanato.

Propostas
Ensino Magazine

PRAZERES DA BOA MESA

Bolo Rico e Húmido de Queijo, Crocante de Salsifis e Sorbet de Framboesa com Coulis de Néctar de Baco

Bolo Rico e Húmido de Queijo, Crocante de Salsifis e Sorbet de Framboesa com Coulis de Néctar de Baco.

- Ingredientes p/ o Bolo Rico (25 pax):**
- 21 Claras
 - 21 Gemas
 - 450g de Açúcar
 - 1,5kg de Fromage Blanc
 - 150g de Manteiga Derretida
 - 3 C. S. de Amido de Milho
 - 3 C. S. de Farinha

Preparação do Bolo Rico:
Junta as gemas com o açúcar. Misturar o fromage blanc e as farinhas.

Bater as claras em castelo e envolver no aparelho anterior. Por fim adicionar a manteiga.
Levar ao forno a cozer a 180°C, até ficar dourado.

- Ingredientes p/ o C. de Salsifis (25 pax):**
- 1 Salsifis
 - Q.B. Óleo para fritar

Preparação do Crocante de Salsifis:
Laminar o salsifis com a pele bem lavada. Fritar até ficar dourado.

- Ingred. Coulis de N. de Baco (25 pax):**
- 1 Dl de Grand Marnier
 - 1 C. Chá de Pimenta Preta em Grão
 - 100g Açúcar

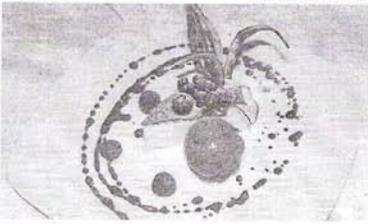


- 50g de Manteiga
- 1 Laranja
- 750 ml de Vinho Monte Mayor

Preparação Coulis de N. de Baco:
Reduzir o Monte Mayor com a manteiga, adicionar o sumo da laranja. Juntar o açúcar, o Grand Marnier e a pimenta preta esmagada e penetrada.
Reduzir até atingir a consistência desejada.

Empratamento:
Cortar o bolo em fatia e dispor no centro do prato. Fazer um cordão de coulis de vinho tinto em redor, colocar uma bola de sorbet de framboesa (Häagen-Dazs) espetar os crocantes de salsifis e guarnecer com mirtilhos, framboesas e groselhas.

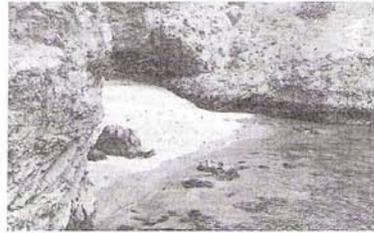
Chef Mário Rui Ramos



GEO-RÚBRICA

Verão escaldante no Geopark

Está cansado de estar junto ao ar condicionado sem fazer nada? Os passeios pelo centro comercial não o satisfazem? Não enfrenta filas de trânsito para chegar à praia? O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional propõe-lhe este verão 6 desafios no seu território e em outros pontos do país. Em colaboração com a Universidade do Minho, o Geopark Naturtejo convida a participar na Geologia no Verão, uma iniciativa nacional que reúne centenas de visitas e cientistas para aprender a olhar pela nossa Terra. Já no dia 26 de Julho, a proposta é escalar escarpas quartzíticas e enfrentar plantas carnívoras em busca dos Fósseis Vivos na Rota dos Fósseis, com o Director do Jardim Botânico de Lisboa, Manuel João Pinto. No dia 27 de Julho, a ideia é fazer uma viagem pelo Arquipélago do Granito de Monsanto e sentir na pele o mundo há 10 milhões de anos. A 23 de Agosto, deixa-mos tudo para trás e partimos em busca da Atlântida perdida, até às entranhas das Berlengas. No dia 6 de Agosto, o desafio vai mais longe e reservado aos amantes mais extremos das caminhadas: 20km entre a mítica Calçada dos Alpjares e o Muro da Abalona, uma aventura nas terras



quentes de Espada-à-Cinta. Se prefere uma viagem menos extenuante e gosta de todo-o-terreno, no dia 7 de Setembro por que não enriquecer os seus horizontes na Rota das Minas, ao longo da fronteira do Erges? As inscrições para fazer Geologia no Verão são gratuitas mas obrigatórias em www.gienciencia.pt. Se o seu tipo de música é outra, que tal uma experiência diferente no Festival Boom 2008, com os Geotrails? Numa parceria entre o Geopark Naturtejo e a organização do mais ecológico festival internacional de música, os Geotrails são 7 programas de meio dia para meditar ou relaxar nos mais belos e desconhecidos recantos do único Geoparque português, a realizar entre os dias 11 e 18 de Agosto. Para descobri-los, as opções são variadas: de carro, a pé, de bicicleta ou em kayak. Depois desta, a noite Boom terá ainda mais cor... É fácil encontrar muito mais informações em www.geoparknaturtejo.com

Cristina Freguça
Fotos: Pedro Martins

EXPOSIÇÃO

Jardim de Infância no Forum

O Jardim de Infância número 2 da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco teve patente uma exposição no Fórum Castelo Branco. Os trabalhos expostos, da autoria das crianças da sala dos cinco anos, incluíram desenhos e colagens sobre as estações do ano, bem como trabalhos manuais e fotografias de actividades e visitas de estudo



realizadas. Para a educadora da sala dos cinco anos, Ana Castelo-Branco, e para a auxiliar, Carmen, "esta foi uma oportunidade de dar a conhecer as actividades e trabalhos produzidos pelos alunos ao longo do ano, pelo que não a poderíamos desperdiçar, uma vez que temos muito orgulho nesses trabalhos e nos progressos das crianças".

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TEIXOSO

Pief vence prémio nacional

O Agrupamento de Escolas do Teixoso foi o grande vencedor do concurso "Uma Mão Contra a Exclusão", o qual foi entregue na comemoração dos 10 anos do Programa Para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (Peti), no início de Julho, no Europarque de Santa Maria da Feira. Em representação do Agrupamento estiveram os docentes Rui Bulha e Rui Espinho, a psicóloga da turma Mária Borrego e a Vice-Presidente do Conselho Executivo, Sofia Mendes, a monitora da turma, Maria do Carmo Teórcia e ainda por três alunos. O concurso, desenvolvido entre Fevereiro e Maio, previa que cada turma PIEF pensasse e executasse actividades dentro desta temática que levassem a escola e a comunidade a prestar atenção ao problema da exclusão.



O relatório das actividades desenvolvidas será levado a Sta. Maria da Feira em formato powerpoint. O júri escolheu três projectos finalistas, Lamego, Casal de Cambra e Teixoso, sendo que a escola do Teixoso levou a melhor no final. Inicialmente estava prevista a atribuição de, apenas, um 1º prémio, mas a qualidade dos trabalhos apresentados levou a que fossem atribuídos dois segundos



prémios ex-aequo. O prémio, um data-projector, foi entregue por Catalina Fesana, ex-Directora do PETI, pela representante da Comunidade de Pátes de Língua Portuguesa e pelo representante da Organização Internacional do Trabalho. A equipa recebeu o prémio como um justo reconhecimento pelo trabalho realizado e um incentivo para o futuro.

Feira de Enchidos recebeu milhares



Durante nove dias Vila de Rei esteve ao rubro com a XIX Feira de Enchidos, Queijo e Mel que decorreu no Parque de Feiras de Vila de Rei.

Cerca de 105 expositores mostraram a sua arte e fizeram as delícias dos visitantes, que se contaram às dezenas de milhar. Do total de stands, a maioria (39,25 por cento) era do ramo do artesanato, cabendo aos enchidos, queijo e mel (próximo de 17 por cento), sector que aumentou significativamente a sua representa-

tatividade nesta edição.

A afluência de público foi bastante significativa e de um modo geral, tendo em conta o pequeno questionário aplicado, a Feira agradou a expositores e visitantes.

No meio de muita animação, tempo houve para a assinatura de um protocolo com a Liga dos Combatentes e a Câmara Municipal de Vila de Rei. Neste caso, a parceria prevê a cedência do terreno e do projecto de execução do Lar da Liga dos Combatentes.

Mês de Lobo Antunes na Biblioteca da Sertã

O escritor António Lobo Antunes é o Autor do Mês da Biblioteca Municipal da Sertã, durante este mês de Agosto.

Médico de formação, António Lobo Antunes decidiu, em 1985, dedicar-se quase em exclusivo ao ofício da escrita. Nos seus romances aborda variados temas desde a Guerra Colonial, a morte, a solidão, a ternura e a frustração de viver ou não amar, entre outros. Os seus livros estão publicados em várias línguas, sendo um dos escritores portugueses de maior projecção internacional.

Na Biblioteca da Sertã po-



der ser consultados, entre outros, alguns títulos deste autor, nomeadamente *A Ordem Natural das Coisas*, *Livro de Crónicas*, *Auto dos Danados* e *Exortação aos Crocodilos*.

AUTARCA EMOCIONOU-SE COM A OFERTA DA FAMÍLIA DO ESCRITOR FALECIDO

Vila de Rei recebe espólio de José Cardoso Pires

A Biblioteca já tem o nome do escritor

Paulo Fernandes

Parte do espólio do escritor vilaregense, José Cardoso Pires já se encontra na posse da Câmara Municipal de Vila de Rei, onde vai integrar a biblioteca José Cardoso Pires, que está em fase final de construção. A Assinatura do Termo de Doação do Espólio do escritor decorreu recentemente, contando com a presença da mulher e das duas filhas do escritor, autor de obras importantes como o *Delfim* e *Balada da Praia dos Cães*.

Eduardo Castro, empresário do sector da edição de livros, referiu-se que o escritor foi um dos poucos que dignificou a cultura e as letras portuguesas. "A leitura da sua bibliografia transporta-nos para alguém cuja vida foi uma permanente aventura da escrita. Interrogamo-nos que se ainda estivesse vivo, quanto mais ele nos teria dado e produzido?"

"Complexo, incomformado e polémico, este homem, que escreveu algumas das maiores obras da literatura portuguesa da 2ª metade do século XX, vai, para além de tantos prémios e honrarias que recebeu em vida, ter uma biblioteca com o seu nome, onde estará muito da sua pessoa enquanto escritor: espírito livre, interventor cívico, amigo dos amigos. A biblioteca tem o dever



Ana Cardoso Pires, filha do escritor, referiu que há alguns anos havia intenção de entregar parte do espólio à Câmara de Vila de Rei

de honrar o seu nome e salvaguardar o legado que agora nos é transmitido", salientou.

Ana Cardoso Pires, filha do escritor, referiu que há alguns anos que havia intenção de entregar parte do espólio à Câmara de Vila de Rei. "Como herdeiros de Cardoso Pires sentimos que é um dever deixar para quem queira estudar e apreciar os materiais que ele tinha em mãos e deixou ao público", referiu, frisando que o princípio deste ano foi doada uma parte do espólio à Biblioteca Nacional.

"Era vontade de Irene Barata ver na biblioteca Cardoso Pires a integralidade do espólio, mas infelizmente tal não é possível", disse, realçando que "para nós foi sempre ponto

assente que uma boa parte do espólio deveria estar em Vila de Rei, até porque a Câmara, depois da morte de Cardoso Pires, sempre teve uma palavra amiga e organizou actividades que, de algum modo, lembraram o seu nome.

Ana Pires referiu ainda que o seu pai não tinha grande apego e culto dos objectos. Mas prezava dois objectos: a máquina de escrever e a caneta, que foram entregues à presidente Irene Barata, para integrar a biblioteca Cardoso Pires.

A autarca de Vila de Rei mostrou-se bastante comovida com esta entrega, pois são duas peças do escritor que mais o acompanharam. "Entregar peças destas é ficar sem

elas na família. É dar perdes de nós. Isto tem um significado muito grande, não tenho palavras para dizer aquilo que sinto e valorizar esta atitude", salientou.

O termo de doação foi assinado entre a esposa do escritor, Edite Pereira e Irene Barata, na qualidade de directora da Biblioteca Municipal José Cardoso Pires. A doação engloba edições várias dos títulos da autoria de José Cardoso Pires e livros de outros portugueses ilustres do século XX, com dedicatórias manuscritas em intenção de José Cardoso Pires, documentos que as herdeiras irão progressivamente entregar à biblioteca acompanhadas de relações elucidativas.

OBJECTIVO É DAR NOTORIEDADE AOS PRODUTOS DA REGIÃO

Nisa vai ter imagem de marca para o artesanato

O município de Nisa vai lançar, até 2009, uma imagem de marca, denominada *Nisa*, com a criação de um símbolo que marque o seu território, anunciou hoje o coordenador do projecto, Rui Marques.

Em declarações à *Lusa*, o responsável garantiu que se trata de "um projecto inédito" em prol do desenvolvimento económico daquela Região, que pretende agregar sobre a marca mãe, aquilo a que chamamos uma marca chapéu, segundo o plano estratégico nacional de turismo, um conjunto de produtos e serviços do conceito de *Nisa*", explicou.

O projecto pretende aliar, entre outros, os produ-

tores de enchidos e queijos e os artesãos que criam na Região as tradicionais cantarinhas em barro, além dos bordados de Nisa.

De acordo com Rui Marques, o projecto pretende "pegar nos canais de distribuição que já existem, dotá-los de maior eficácia e tentar conseguir através dessa escala proporcionar a cada um dos pequenos e médios produtores uma notoriedade diferente dos seus produtos".

Este surgirá há mais de um mês, estando actualmente a ser desenvolvida a estratégia de comunicação para explicar aos diferentes sectores que poderão incorporar a marca a

importância da iniciativa.

O logótipo da marca "ainda está nos segredos dos deuses", mas, segundo o responsável, até ao final de 2009 o projecto tem que estar integrado num plano de internacionalização através da rede europeia e mundial de Geoparks, onde o município de Nisa está integrado.

A vila acolheu mais uma Feira Internacional de Artes Tradicionais, a Nisartes, um dos maiores eventos do género da Região. Os concertos de Xutos e Pontapé e da fadista Marisa reuniram milhares de pessoas. Entretanto, em Setembro o município realbrará Temas da Fadagosa.



A presidente de Câmara, Gabriela Tsukamoto, cumprimentou cada um dos expositores da Nisartes

NOTÍCIAS DO GEOPARQUE NATURTEJO

CAMPO DE TRABALHO INTERNACIONAL Oito nacionalidades juntas por Penha Garcia

Do 13 a 26 de Agosto realizou-se, em Penha Garcia, o primeiro Campo de Trabalho Internacional "Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia 2008", organizado pelos Amigos do Geopark e pelo Geopark Naturtejo, com o apoio do Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Junta de Freguesia de Penha Garcia e Associação de Defesa do Património de Penha Garcia.

Este Campo de Trabalho conta com a participação de onze jovens de sete nacionalidades, nomeadamente Venezuela, Croácia, Canadá, França, Estónia, Dinamarca e Rússia, assim como com a colaboração dos seus dinamizadores Dário Vaz, Duarte Ferreira, Joana Rodrigues e Carlos Neto de Carvalho. Os objectivos deste projecto são a inserção do grupo na comunidade local, o trabalho em prol da Rota dos Fósseis de Penha

Garcia e o intercâmbio cultural.

As longo de duas semanas os jovens irão trabalhar, em regime de voluntariado, na manutenção da Rota dos Fósseis e do Parque Ecológico de Penha Garcia, na recolha de lixo e limpeza dos espaços, na realização de visitas guiadas em inglês, na dinamização da Casa dos Fósseis e na inventariação do Património Geológico local.

Além do trabalho, os jovens terão momentos de lazer onde haverá oportunidade de dar a conhecer o território do Geopark Naturtejo em locais como Monsanto, Idanha-a-Velha, Parque Natural do Tejo Internacional e o Monumento Natural das Portas do Ródão, descobrir as tradições e cultura locais, realizar actividades de desporto na Natureza, como kayak e escalada, bem como participar em percursos pedestres. Haverá espaço para



colaborar em actividades locais, permitindo uma interacção entre o Campo de Trabalho e a comunidade.

O Campo de Trabalho Internacional é também um espaço de convívio, havendo intercâmbio de culturas e costumes

tradicionais dos países participantes.

Joana de Castro Rodrigues

Fundación Geoparques Venezuela TREINA TÉCNICOS NO GEOPARK NATURTEJO

O Geopark Naturtejo recebeu, durante o mês de Agosto, Ricardo Sosa e Yesenia Lopez, finalistas do curso em Engenharia em Geologia da Universidade Central da Venezuela, com o apoio da Fundación Geoparques de Venezuela.

mente num projecto de criação do primeiro Geoparques na Venezuela, no Estado de Nueva Esparta.

O Geopark Naturtejo é um dos parceiros da Fundación, com a qual mantém um protocolo de cooperação que esta-

sika procuram no Geopark Naturtejo metodologias para a caracterização da geodiversidade, inventariação do património geológico e ferramentas necessárias para gerir programas educativos e geoturísticos. O modelo organizativo e de gestão do Geopark serve também de inspiração para os estudantes que estão a desenvolver um trabalho sobre a criação de um Geoparque em Chichiriviche, próximo de Caracas.

Decorrida a primeira quinzena de estadia, os estudantes trabalharam na melhoria da versão em castelhano do site da Naturtejo e na montagem do Espaço Naturtejo no Boom Festival.

Actualmente estão integrados no Campo de Trabalho Internacional "Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia 2008", uma organização dos Amigos do Geopark com o apoio do Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Penha Garcia.

belocou uma partilha de estratégias e boas práticas de preservação ambiental, desenvolvimento turístico e intercâmbio de conhecimentos e apoios. A parceria entre Portugal e a Venezuela ultrapassa o âmbito político-económico, abrangendo conservação da Natureza e preservação do Património Geológico.

Os jovens Ricardo e Yes-

Joana de Castro Rodrigues



A Fundación Geoparques da Venezuela foi criada com objectivo de apoiar investigações na área das Geociências, sobretudo Património Geológico e Geoparques, garantindo a aplicação directa e completa em todos os seus projectos para o benefício e desenvolvimento da comunidade onde decorre o projecto. A fundação trabalha actual-

Governador Civil fez campanha de prevenção rodoviária no IP2

O Governo Civil do Distrito de Portalegre, levou a cabo no dia 5 de Agosto, desde as 8,30 horas, uma operação de sensibilização rodoviária juntamente com a Polícia de Segurança Pública de Portalegre, no IP2, na zona dos Telheiros (Portalegre).



A acção integrou o calendário da campanha levada a cabo pelos diferentes organismos do Ministério da Administração Interna - "Mortes na Estrada: Vamos Travar este Drama/Verão 2008", especialmente destinada a este período do ano em que o acréscimo na circulação automóvel se faz sentir com mais premência.

A acção contou com a presença do Governador Civil do Distrito de Portalegre, Jaime Estorinho e de vários agentes da PSP de Portalegre, entre eles elementos do comando distrital, que abordaram, fiscalizaram e distribuíram informação alusiva à segurança rodoviária, aos condutores que por ali circularam durante o período da manhã.

Com o objectivo de alertar os condutores para os perigos da condução nesta época de tão má memória para os portugueses, o Governo Civil procura com estas acções contribuir para a redução da sinistralidade no Distrito, que apresentava no final do mês de Julho, o menor número de vítimas mortais do país - um total de 4 mortos no período entre 1 de Janeiro e 31 de Julho de 2008, contra 10 em período homólogo de 2007.

Estas acções têm como fim último a diminuição drástica do número de mortos nas estradas nacionais e pelo menos a equiparação aos resultados obtidos em 2006 - resultados esses que permitiram ao País cumprir antecipadamente as metas programadas para 2010 no que diz respeito ao número de mortos nas estradas.

Notícias

Parques temáticos de natureza multiplicam-se

2008-08-25

De carácter histórico, fantástico ou científico, desportivo, geológico ou natural, os parques temáticos multiplicam-se ao longo do território português. Do Minho ao Alentejo, existem para todos os gostos: prometem aventura, descanso, animação e contacto com a natureza, inseridos nos habituais destinos turísticos ou escondidos nos locais mais recatados, longe das grandes cidades.



Apesar de não ser um fenómeno recente, a proliferação de parques temáticos em Portugal ao longo dos últimos quinze anos reflecte, na opinião do arquitecto paisagista João Cerejeira, «uma tendência cultural crescente para as actividades ao ar livre, a sua diversificação e um conhecimento de realidades estranhas muito bem conseguidas». O investimento no sector é feito cada vez mais por promotores privados, ainda que haja uma interligação entre privado e público nas respectivas vertentes de concessão, exploração e gestão.

Maior aposta nos Zoo

Os parques temáticos que privilegiam a ligação com a Natureza chegam quase às duas dezenas em Portugal. Os espaços com maior relevo, para além das áreas protegidas das Reservas e Parques Naturais, são os que se relacionam com a vida animal, nomeadamente os Zoo em espaço aberto, explica João Cerejeira.

No domínio dos parques animais, destacam-se nomes como o Badoca Safari Park (Vila Nova de Santo André, Santiago do Cacém), o Krazy World (Silves), o Zebra Safari (Albufeira) ou o Monte Selvagem (Montemor-o-Novo). O objectivo é semelhante ao do Jardim Zoológico de Lisboa ou do Zoo da Maia, por exemplo: a preservação das espécies animais, muitas delas em vias de extinção, mas, no caso dos Safari, permitindo aos visitantes uma maior aproximação e percepção do comportamento dos animais no seu habitat, onde circulam com maior liberdade, dentro dos limites dos parques.

Aos parques animais juntam-se os jardins botânicos, nomeadamente no Porto, Coimbra e Lisboa, vocacionados para a conservação da biodiversidade, bem como para a educação e sensibilização ambientais.

Promover o geoturismo

Com o mesmo objectivo, a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alentejo – empresa que gere o Parque de Natureza de Noudar, situado a 8 km de Barrancos, disponibiliza programas específicos de passeio, apoiados por soluções de alojamento em regime de turismo rural.

O geoturismo é o conceito em que se baseia o Geoparque Natural da Meseta Meridional, que engloba os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Criado para preservar o património geológico da zona envolvente, o Naturalge oferece uma rede de mais de 260 km de percursos, por rotas temáticas que podem incluir desportos de natureza ou até gastronomia regional.

No arquipélago da Madeira, o Parque Temático da Madeira promete «uma viagem pelos sentidos» através de atrações típicas da região, privilegiando os recursos naturais das ilhas, o artesanato e várias actividades lúdicas.

Autor | Fonte

Matilde Soares

16 Reportagem

Gazeta do Interior, 20 de Agosto de 2008

ROTA ENTRE SALVATERRA DO EXTREMO E ZARZA LA MAYOR

Pelos caminhos do contrabando

O contrabando foi, durante muitos anos, uma forma de vida para a população da zona raiana, constituindo um modo de aumentar o orçamento familiar, porque era melhor remunerado que o trabalho no campo



António Tavares

O contrabando faz parte da memória, da história e da cultura das localidades raianas, como é o caso de Salvaterra do Extremo.

Desde muito cedo o contrabando foi uma actividade que serviu para as populações dessa zona conseguirem mais alguns recursos, para sustentar a família, muito para lá de meados do século passado.

Na história ficaram muitas peripécias, vividas por homens

e mulheres, por montes e vales, tanto do lado de Portugal, como de Espanha, que desde há quatro anos têm sido recreadas com a realização da Rota do Contrabando, entre o lado português (Salvaterra do Extremo) e o espanhol (Zarza La Mayor).

Na quarta edição da Rota, realizada sábado, cerca de 200 pessoas, das quais aproximadamente 80 espanhóis, não quiseram perder a oportunidade de se fazer ao caminho.

Com saída de Salvaterra do Extremo, os participantes per-

correram um dos muitos caminhos que fizeram parte do dia-a-dia dos contrabandistas, neste caso através do denominado percurso do Moinho do Seco, passando pelo Rio Erges, até se chegar à primeira localidade espanhola, Zarza La Mayor.

Com o chegar do final da tarde, os participantes foram-se concentrando no lago da Igreja, para depois partirem com o guia José Joaquim Rascão, que foi contrabandista (der caixa), a abrir caminho.

Primeiro pelas ruas da Salvaterra e, depois, a corta-mato,

pelo caminho a descer em direcção ao Rio Erges. Por sinal, com partes do percurso já conhecidas por muitos dos participantes, por já terem estado presentes em edições anteriores. Mesmo assim, os comentários não enganavam, fazendo acreditar que cada vez é diferente da anterior.

Concluída a descida, à beira do Erges, é chegado o momento de parar, para reagrupar a comitiva, uma vez que a descida da encosta é feita em fila

indiana. Um reagrupamento que termina, com uma demonstração de como o rio era transposto pelos contrabandistas, quando ia cheio e a corrente era forte. Para ultrapassar o obstáculo, eram estendidas cordas entre as duas margens, que depois de atadas a pedras eram utilizadas para passar tanto o contrabando, como o contrabandista.

Nesta altura estava cumprido o percurso do lado português e depois de se descer, era chegado o momento de subir

a encosta, até se atingir a parte mais plana.

Já com a noite a cair, faltava uma surpresa. Do Inscó-fusco saíram três homens da guarda civil, a cavalo, com a mesma missão de todos os dias, interceptar os contrabandistas e apreender-lhes a carga.

Pouco faltava já para chegar a Zarza La Mayor, com o resto do caminho a ser cumprido já de noite, apenas com a presença das estrelas e da Lua, que presenciou todos os que participaram na Rota do Contrabando com um eclipse.

Isto antes do jantar, na praça de touros de Zarza La Mayor, animado pelos oito elementos do Coro Feminino de Cantares da Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo.

O contrabando nos anos mais recentes

Os anos mais recentes do contrabando remontam a meados do século passado, havendo assim alguns momentos significativos.

Com a guerra civil em Espanha, o contrabando feito a partir de Portugal incluía produtos como a farinha, pão, azeite, gado suíno e cavalo, tripa de porco, café e tecidos, entre outros.

Comércio clandestino que se mantinha após o fim do conflito, apesar de a partir dessa altura terem começado a ser contrabandeadas para Portugal pelas que, posteriormente, seguiram para França, país com o qual Espanha não tinha relações diplomáticas.

Surgiu depois a II Grande Guerra Mundial e a tudo aquilo que já era contrabandado para Portugal juntou-se o volfrâmio.

Com o final da guerra o con-



José Joaquim Rascão guia o grupo

A história de Salvaterra e o contrabando

Salvaterra do Extremo é uma localidade com história, com as suas origens a remontarem à Pré-História.

No Século I antes de Cristo foi um castro lusitano, passando a castro romano até ao Século I depois de Cristo.

O primeiro foral é concedido a Salvaterra do Extremo por D. Sancho II, em Maio de 1229, criando-se assim o concelho e comarca.

Já o segundo foral é-lhe atribuído em 1510 e a partir de 1578, a localidade, que

até então se denominava Salvaterra da Beira, assume o nome actual, ou seja, Salvaterra do Extremo.

Devido à sua localização na zona de fronteira, teve sempre uma grande importância militar, a qual só perderia a partir de 1846, ano em que a praça é desguarnecida e desclassificada militarmente.

A história de Salvaterra do Extremo está também intimamente ligada ao contrabando, nomeadamente, o de subsis-

tência, praticado pelas populações dos dois lados da fronteira.

Isto, enquanto o grande contrabando era movimentado e controlado pelos alcaides-mores e comendadores dos dois lados da fronteira, estando em causa o contrabando de mantimentos, gado, peles, couro, lã e outros bens de primeira necessidade.

Uma prova da dimensão do contrabando é que em 1481 o Rei D. João II aprovou a reorganização administrativa e política dos negócios do Reino, incluindo o combate

ao contrabando dinamizado pelo poder militar e administrativo.

No Século XIX, o contrabando também teve um papel importante.

Napoleão Bonaparte subiu ao poder em França e as invasões fizeram com que tanto Portugal como Espanha tenham quase deixado de produzir tecidos de lã e algodão.

Em Espanha, com a chegada do imperador José Bonaparte, a situação foi ainda mais complicada, como resultado do bloqueio às

Os participantes conheceram diversos geomonumentos

Universidade do Minho visita Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos da Universidade do Minho, do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, nos dias 17, 18 e 19 de Julho.

Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados em Património Geológico, aptos para actuar nas áreas de Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geoparque.

Foram visitados alguns geomonumentos como o Parque Icnológico de Penha Garcia, Inselberg granítico de Monsanto, Portas do Ródão, Portas de Almourão e Conchal do Arneiro. Além da componente geológica científica foram abordadas questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, desenvolvimento local, geoturismo e geoconservação. Os alunos deste mestrado, como futuro especialistas em Património Geológico, puderam ter um contacto directo com o exemplo do Geopark, no que respeita a conservação do Património Geológico e desenvolvimento sustentado.

Entre as visitas realizadas destaca-se uma actividade de kayak - geokayaking, no rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aliaram o carácter científico, com



lazer, através de um potencial produto geoturístico do território Naturtejo. No Parque Icnológico de Penha Garcia, ao longo de um excerto da Rota dos Fósseis, além

de uma visita pelo Património Geológico, Histórico e Cultural, tiveram contacto com algumas estratégias utilizadas nos Programas Educativos do Geopark Naturtejo.

Os troncos fósseis da Casa da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património móvel. No Conchal do Arneiro, em Nisa, foram visitados alguns pontos do percurso pedestre Trilhos do Conchal onde a Geologia e a Arqueologia estão intimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também, alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional.

Os alunos puderam ainda percorrer as ruas de Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local.

Apesar das elevadas temperaturas sentidas, muitas foram as animadas discussões construtivas que contribuíram, não só para o enriquecimento destes alunos, mas também para uma análise crítica ao Geopark Naturtejo.

Como conclusão, foi cumprido o objectivo desta visita com uma tomada de consciências por parte dos alunos dos principais objectivos do Geopark, ao nível da Gestão, Educação, Geoturismo e Conservação da Natureza.

Joana de Castro Rodrigues



Clinica Celinda, Lda.

CARDIOLOGIA

CLÍNICA GERAL/CIRURGIA

DERMATOLOGIA

GINECOLOGIA/GINECOLOGIA

ORTOPEDIA/REUMATOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

PNEUMOLOGIA

PSICOLOGIA

PSIQUIATRIA/NEUROLOGIA

UROLOGIA/ANDROLOGIA

ACUPUNCTURA/TERAPIA

ALFABETIZAÇÃO

TERAPIA DA FALA

AUDILOGIA

MEDICINA DENTÁRIA

MEDICINA NO TRABALHO/ENST



Marcações: 274 010 014 | 96 358 21 02

Av. Dr. Augusto Henriques Vidigal, Lote 4 R/C Esq. | 4100-132 SERTA

Torneio de Malha à noite

No próximo sábado, junto ao restaurante O Churrasco da Pipa, no Valongo, decorre o 1.º Torneio de Malha Noturno. A concentração das equipas está marcada para as 19h30. O torneio inicia-se às 21 horas. A

entrega de prémio acontece às 23h45, seguida de um petisco. As inscrições, que custam 12 euros por equipa, devem ser feitas até às 20h30 do próprio dia, através do 272 326 902 ou 96 2873260 (Paulo Barata)

Juventude Albicastrense com dinamismo



A Juventude Albicastrense (JA) organiza com a Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Alcafozes, um passeio de motos antigas em Alcafozes, no próximo sábado.

Todos os interessados em apreciar as motos antigas poderão fazê-lo junto à Câmara de Castelo Branco (pelas 8 horas), e na sede da Juventude Albicastrense (das 8h30 às 9 horas), segundo depois o passeio até Alcafozes - Senhora do Loreto.

Também a JA organiza no Kartódromo de Abrantes uma jornada Corvário aberta a todos os apaixonados por esta modalidade. A prova tem um limite máximo de 20 inscritos e composta por Karts de 270cc.

A prova é composta por 10 minutos de qualificações mais

20 minutos de competição. Haverá prémios para os primeiros classificados. O preço da prova é de 45 Euros com jantar incluído. As inscrições devem ser feitas na sede da Juventude Albicastrense

Para Setembro está programada, em parceria com o Núcleo Sportingista de Castelo Branco (NSCB), um Grande Torneio de Malha, marcado para dia 14.

A inscrição será de 20 Malhas para sócios da JA e do NSCB (por equipa com direito a almoço) e de 25 Malhas para os não sócios (por equipa com direito a almoço) almoço para acompanhantes: 10 Malhas

No dia 20 acontece o V Grande Torneio de Poker. A inscrição é de 15 fichas para sócios e 20 fichas para não sócios.

Cursos para jovens na União de Sindicatos

A União de Sindicatos de Castelo Branco está a promover cursos de Educação e Formação de Jovens, com acesso ao 9.º ano de escolaridade e Qualificação Profissional de nível 2,

ao longo de 1300 horas. O curso destina-se a jovens com idades entre os 15 e os 20 anos, com aproveitamento no 8.º ano.

As inscrições devem ser feitas na sede da União.

ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO COMPLETA 10 ANOS DE EXISTÊNCIA

Carapalha desespera por melhores arruamentos

A colectividade quer vedar o espaço do terreno onde se situa a sede. O pedido vai ser feito no dia de aniversário



São raros os dias em que a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha não é confrontada com o problema

Célia Domingues

Os moradores da Quinta da Carapalha, a maior urbanização da cidade, esperam por melhores arruamentos e lugares para estacionar os veículos. O problema não é novo. São raros os dias em que a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha não é confrontada com o problema. "Não podemos fazer nada, de vez em quando chamamos a atenção", aponta José Perquilhas. Recentemente a colectividade apelou à autarquia urgente na limpeza do terreno junto ao parque infantil, que estava cheio de ervas. "A Câmara veio limpar e temos de agradecer por isso. O que é facto é que as coisas só se resolvem com insistência", acrescenta o dirigente. Junto à rotunda onde se localiza a pastelaria A Minúsculo o estacionamento é "caótico". As viaturas são estacionadas em cima de um descampado e não são raras as situações em que algumas não ficam sem hipótese de sair.

"Fizeram um parque de estacionamento junto à nova variante, na saída para Malpica, mas não chega. Alguns catacionam em cima dos passeios e depois a GNR multa", sublinha José Perquilhas, dando eco às necessidades apontadas pelos associados da Associação que festeja no próximo dia 6 de Setembro 10 anos de existência. O presente pedido já está escolhido. "Gostaríamos de vedar o terreno que pertence à

Associação. Se a Câmara nos desse os blocos, já seria uma grande ajuda, porque temos cá não-de-obra". Este é o sonho de José Perquilhas, eleito presidente em Fevereiro passado. O dirigente lembra Pina Fernandes, que faleceu antes da abertura da sede, de portas abertas desde Junho de 2007. "Sem ele esta obra não teria sido feita". O ex-dirigente vai ser aliás recordado no momento do 10.º aniversário.

José Perquilhas quer no futuro dar continuidade ao parque infantil, complementado com o campo de piso sintético, que nem sempre está nas melhores condições. "Os miúdos não preservam as coi-

sas e a manutenção do espaço tem de ser regular". Em termos financeiros, o estado da Associação não foge às restantes. "Temos um subsídio da Câmara e temos conseguido algumas receitas de iniciativas que vamos promovendo, como torneios de ping-pong, de malha, dematrahilhos ou de cartas".

A preocupação de José Perquilhas vai para os mais jovens. "Sempre dei prioridade aos jovens. Grande parte da minha vida está relacionada com o desporto, ao futebol sénior e sempre quis abraçar a parte da formação. Com o desporto consegue-se tirar os miúdos de caminhos errados de vida". E recorda o caso de um

miúdo marcado como violento, que entrou para a equipa de futsal. "Ele melhorou bastante e nem parece o mesmo", diz. A associação apresentará em breve a equipa de ciclo turismo, já com 17 elementos inscritos. Começarão há uma semana as aulas de música, ministradas por Amável Pires, a 14 crianças. Também para os sócios decorrem várias actividades na sede da Associação, que tem duas equipas de futsal, júnior e juvenil, que agrupa 34 miúdos.

Tem uma equipa de xadrez na 3.ª Divisão Nacional, com seis jogadores. No Taekwondo, estão inscritos 14, entre infantis e adultos.

Para além de dar seguimento a diversos cursos, como de pintura ou bordados, os adultos associados foram beneficiados com um protocolo assinado com a empresa HBBI, na prestação de serviços de Saúde, para a realização de diversos tipos de rastreios.

A festa de aniversário está marcada para dia 6 de Setembro. A sessão solene acontece às 19 horas, segue-se um pouco no espeto para os sócios. E como não há festa sem baile, vai actuar o grupo Artur e Márcia, no recinto.



José Perquilhas dá especial atenção às camadas mais jovens do bairro

Venezuela treina técnicos no Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo recebeu, durante o mês de Agosto, Ricardo Sosa e Yessika Lopez, finalistas do curso em Engenharia em Geologia da Universidade Central da Venezuela, com o apoio da Fundación Geoparques da Venezuela.

Geoparques, garantindo a aplicação directa e completa em todos os seus projectos para o benefício e desenvolvimento da comunidade onde decorre o projecto. A fundação trabalha actualmente num projecto de criação do primeiro Geoparques na Venezuela, no Estado de Nueva Esparta.

O Geopark Naturtejo é um dos parceiros da Fundación, com a qual mantém um protocolo de cooperação que estabelece uma partilha de estratégias e boas práticas de preservação ambiental, desenvolvimento turístico e intercâmbio de conhecimentos e experiências. A parceria entre Portugal e a Venezuela ultrapassa o âmbito político-económico, abrangendo conservação da Natureza e preservação do Património Geológico. Os jovens Ricardo e Yessika procuram no Geopark Naturtejo meto-

dologias para a caracterização da geodiversidade, inventariação do património geológico e ferramentas necessárias para gerir programas educativos e geoturísticos. O modelo organizativo e de gestão do Geopark, serve também de inspiração para os estudantes que estão a desenvolver um trabalho sobre a criação de um Geopark em Chichiviche, próximo de Caracas.



A fundação trabalha actualmente num projecto de criação do primeiro Geoparques na Venezuela



Naturtejo nos Media

Setembro 2008

Função Social do Museu

Idanha-a-Nova recebe jornadas

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, em parceria com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o grupo português do MINON – Movimento Internacional para uma Nova Museologia, estão a organizar as XVIII Jornadas sobre a Função Social do Museu.

Estas jornadas estão agendadas para decorrer entre os dias 25 e 28 de Setembro, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

As actividades integradas nas jornadas serão subordinadas ao tema "Geoturismo, Desenvolvimento Local e Museologia".

Tudo começa no dia 25, com abertura marcada para as 15H00. Geoparques Unesco e desenvolvimento sustentável" é o tema de abertura, a cargo de Arminho Jacinto, presidente do Geopark Naturtejo e de um representante da Rede Europeia de Geoparques. No final, e antes do jantar está marcada uma descoberta da vila de Idanha.

Na sexta-feira, o tema "Geoparque e desenvolvimento local" dá o arranque das jornadas, pelas 9H30, com intervenções de Carlos Neto de Carvalho, da Naturtejo e Roig López, da Fundación Geoparques de

Venezuela. Segue-se "Rotas culturais e identidades", um tema a cargo de Paulo Longo, da Câmara Municipal de Idanha. Depois estará em análise "Rotas, geoturismo e museologia, com Liliana Póvoas, do Museu Nacional de História Natural e Judite Primo, da Universidade Lusófona.

Para fechar a manhã e haverá debate em plenário e a constituição de grupos de trabalho. À tarde decorre uma escala em Monsanto e a passagem pela Rota dos Barrocais e pelo Pólo de Gastronomia. À noite haverá a apresentação, no Centro Cultural Raiano, de posters.

A manhã de sábado é dedicada ao debate dos grupos de trabalho e a tarde a uma viagem no tempo, no parque iconológico de Penha Garcia. A partir das 22H00 decorre um serão cultural, no Fórum de Idanha.

Já no domingo serão apresentadas as conclusões, a partir das 10H00, seguidas de debate. Às 11H30 decorre a sessão de encerramento, com a presença de Alfredo Tinoco, presidente do MINOM, em Portugal e de

Alvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha. Os trabalhos fecham com uma visita a Idanha-a-Velha.

Novo empreendimento em Salvaterra do Extremo

'Casa do Forno' renasce da natureza

Dois geólogos e dois professores abalançaram-se nas terras de seus avós e deram corpo a um negócio onde o importante é a natureza. A "Casa do Forno" tem seis quartos, cada um com sua lenda e um forno, de onde sai o pão ou o bolo tradicional, mas também uma placa de granito... às fatias...

É um local paradisíaco. O sítio ideal para "recarregar baterias", em plena raia, mesmo junto à fronteira. Logo ali, está a Espanha e por isso se lhe chama do Extremo. Salvaterra foi o local escolhido para João Geraldes e Rita Ferreira concretizarem um sonho. Em plena natureza, ou não fossem geólogos. E a eles se juntaram os pais do João, António e Leonor Geraldes, professores. "Casa do Forno" é uma empresa familiar, mas que promete muito trabalho e, apesar de se encontrar no início, já dá provas de que ao tradicional quer aliar alguma inovação e arrojo.

Foi há cerca de dois anos que se colocou a hipótese e a oportunidade concreta apareceu pouco depois. O antigo forno comunitário estava à venda. Apesar de a envolvente e os edifícios se encontrarem em perfeita degradação, o forno mantinha-se quase intacto. Estava feito o negócio e a ideia do seu aproveitamento depressa apareceu e foi ganhando contornos de qualidade e conforto. É que, para além do forno, decidiram aproveitar a casa, em cima e posteriormente adquiriram outra mesmo ao lado.

A padaria funciona como um estabelecimento aberto e já iniciaram a distribuição para Segura, Zebreira, Ladoeiro, Idanha e Castelo Branco, para além de Salvaterra, como é óbvio. E do outro lado da fronteira abre-se, igualmente, a hipótese do negócio. Pão e bolos é a oferta onde o tradicional marca pontos. Mas já há al-



Muitos convidados na inauguração do novo espaço em Salvaterra



guma inovação, embora, no início haja alguma reticência em aceitar coisas diferentes. "Para além daquele pão tradicional e rústico fazemos outro tipo de pão mais fino, assim como nos bolos também procuramos inovar, mas é mais difícil implementar", refere João Geraldes, ao Reconquista.

De qualquer forma, a "Casa do Forno" vai mostrar o que vale já em diversas organizações. Nomeadamente a Feira dos Sabores d'Aldeia, em Monforte da Beira, onde promete apresentar umas bicas diferentes e na Feira Medieval, em S. Pedro de Vira-Corça, em Monsanto. O espaço está já, igualmente, reservado na Festa do Acordeão, que decorre em Proença-a-Velha.

Para lá desta parte da padaria, existe o Alojamento Local, assim está classificada a parte de dormidas que ocupa a casa perfeitamente recuperada e adequada ao

jeito dos geólogos. Um antigo solar que se coaduna na perfeição com a paisagem envolvente das fortalezas medievais não só de Salvaterra, como também, lá do outro lado, de Penafiel e da natureza do Parque Natural do Tejo Internacional.

São seis quartos totalmente equipados e com os requisitos máximos do conforto, que preenchem esta casa, onde não falta a piscina e os jardins. Podem ser servidas refeições se assim for solicitado por quem permanece. Destaque-se que os quartos lembram lugares emblemáticos de Salvaterra do Extremo, como o 'Salto da Cabra' ou o 'Cantchais'. São as histórias da localidade contadas pelas paredes dos aposentos, cada um com a sua lenda.

A juntar a tudo isto existe, ainda, a perfeita harmonia entre a empresa e o Geopark. O bom relacionamento e entrosamento entre ambas as

políticas de turismo da Natureza pode, a partir da "Casa do Forno" criar um excelente pólo de atracção turística. E proporcionar diversas actividades relacionadas com a natureza. Nomeadamente, e como destaca João Geraldes, com a criação de novas rotas de percursos pedestres, mas também para bicicletas, Passosos T1, de burro, ou pé e iniciativas mais radicais, provavelmente em consonância com outras empresas e adaptando outras temáticas são algumas das propostas.

No fundo a ideia que persiste é a de dinamizar a aldeia, sempre com iniciativas diferentes. Coisas que podem ser acionadas, a partir deste fim-de-semana, na página www.casadoforno.com.pt.

João Geraldes garante que este é um grupo dinâmico e com vontade de fazer algo diferente, sempre tendo como pano de fundo a natureza e aquelas belas paisagens silenciais, mas com muito para desvendarmos.

É, por isso mesmo, junto à sala das refeições podem ver-se os mapas que revelam locais de aventura e passeio. Junta-se-lhes, ainda, a colecção de rochas e minerais, quer da região, quer de todos os outros locais e países por onde os sócios da empresa foram passando.

É, já agora, que tal provar uns granitos às fatias ou aquele gelado com nome esquisito, de uma placa tectónica? Lá em baixo, junto ao forno, o Zé Manel 'Fornreiro' não dá mãos a medir e nasce mais um doce diferente. Será que se chama Iriges, como o rio?

Cristina Iveta Saraiva

CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA

Prof. Dr. Benjamim Pedro

Médico especialista pelo Hospital de Sta. Maria – Lisboa Inscrito na ordem dos Médicos com a cédula profissional n.º 28.486
Doutorado pela Universidade de Salamanca
Director de Serviço de Cirurgia plástica do CHCB

Intervenções mais frequentes

- **Mamoplastia de aumento** (ampliar o tamanho dos seios com implantes de próteses e silicone)
- **Mamoplastia de redução** (reduzir volume dos seios)
- **Abdominoplastia** (eliminação do excesso de pele e gordura do abdómen)
- **Lipos aspiração e Lipescultura** (aspiração de gorduras localizadas)
- **Lifting facial** (correção da flacidez da pele)
- **Blefaroplastia/Rinoplastia** (correção de rugas, facidez e bolsas de gordura das pálpebras/correção de deformações do nariz)
- **Infiltrações com Botox e Ác. Hialurónico** (correção de rugas e sulcos)
- **Pequena cirurgia** (quistos, lipomas, sinais cutâneos, etc)

CONSULTAS:

Centro Médico de Castelo Branco
Quinta da Milhã (Estrada do Salgueiro)
Telef. 272 348860



03263



ideias e **f**actos

Nova ordem económica?

O sistema capitalista caracteriza-se em ter como um dos principais negócios o próprio dinheiro. Aqui os bancos, as seguradoras e as bolsas de valores são peças-chaves deste negócio. Acontece que a matéria-prima deste negócio, o dinheiro, tem andado com créditos mal-parados, o que está a provocar a falta de liquidez e a falência de algumas destas instituições. São bancos a falir, seguradoras em crise e bolsas em queda. Podemos dizer que o pânico está estabelecido entre os negociantes/especuladores deste negócio.

Para salvar a situação, os Bancos Centrais estão a unir-se e a injectar dinheiro nestas instituições, o que na prática significa nacionalizá-las, caso elas não tenham forma de pagar. É uma forma de salvar o sistema, mas também de o tirar da mão de privados e passá-lo para as mãos dos Estados, o que pode indicar uma nova ordem no mundo: o capitalismo de Estado. Entretanto os especuladores, que conseguem salvar os seus capitais, voltam-se para a compra do ouro e de outros bens, inclusive alimentos. A crise alimentar no Mundo continua e já se contabiliza em 925 milhões de pessoas que estão sob o espectro da fome efectiva.

Para o mundo ocidental muita coisa está a mudar: subidas das taxas de juro para os empréstimos, desaparecimento da oferta de crédito sem qualquer condição, diminuição do entusiasmo bolsista com o aumento dos traques dos especuladores, a perda do controlo dos mercados por parte da América, onde a crise é mais aguda. Não é o fim do negócio do dinheiro, mas tem pôr regras muito mais apertadas neste mercado.

Entretanto outras economias estão emergentes no hemisfério sul e que vem atenuar a diferença económica entre norte e sul. Angola, Moçambique, África do sul, a par da Índia, China são economias a crescer a um bom ritmo. Se não houver nenhum dos habituais acidentes de percurso, estas economias poderão ser uma nova esperança no continente africano e asiático.

Os técnicos dizem que "toda a economia mundial vai desacelerar entre meio posto e dois pontos, incluindo a China e a Europa. Penso que esta desaceleração acontecerá, até se encontrar um novo motor que neste momento não sabemos bem qual será. Nada ficará na mesma e este sistema capitalista que nos tem gerido está a chegar ao fim. Esperamos bem que um sistema mais humanista, que não vise apenas o lucro, lhe venha a suceder. Vamos andando e vendo... A.D.

Aldeia recria tradição

Desfolhada do milho na Gaspalha



A tradição ainda é o que era com esta recriação

A tradicional desfolhada do milho vai ser recriada, no próximo sábado, na povoação da Gaspalha (Oleiros). A iniciativa pertence à Comissão de Melhoramentos da Aldeia, a qual pretende recriar um ritual agrícola de outros tempos.

No próximo sábado, a desfolhada vai ser feita com a pen-

pa e circunstância que a cerimónia exige. Os intervenientes vão envogar os trajes regionais e terão como música de fundo os cantares tradicionais.

Recorde-se que as desfolhadas tinham início em Setembro e Outubro, realizando-se em eiras, nas quais as pessoas se dispunham em círculo, num alegre e sa-

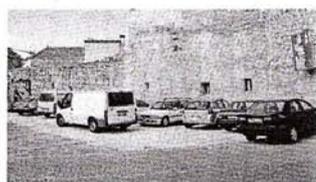
dável convívio. A pessoa a quem saísse o "milho-rei" (a mamparoca de cor vermelho-acastanhada), teria de contemplar todos os presentes na roda que fossem do sexo oposto com um beijo. Este era um trabalho tradicional que em muito contribuía para o bem-estar social das comunidades rurais.

Novos 60 lugares

Estacionamento na Sra da Piedade

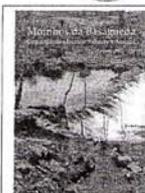
A Câmara de Castelo Branco acaba de adquirir vários terrenos junto ao Largo da Senhora da Piedade para aí instalar um parque de estacionamento público, com uma área de dois mil metros quadrados. O investimento é de 600 mil euros e ali vão ser criados 60 lugares de estacionamento.

De acordo com Joaquim Morão o objectivo passa por descongestionar a Rua Cardeal da Mota e ao mesmo tempo resolver os problemas de estacionamento existentes naquela zona da cidade.



"Aquele área tem problemas de estacionamento e como na Rua Cardeal da Mota vão

ser feitas algumas alterações, vamos criar um novo espaço para que as pessoas lá possam estacionar as suas viaturas".



Livros para oferecer

Moinhos de Baságueda com saberes e afectos

A prenda Alma Azul que aguarda esta semana pelos primeiros leitores a exibirem esta edição do Reconquista é o livro "Moinhos da Baságueda - Comunidades Rurais: Saberes e Afectos", de Lopes Marcelo. Cinco estão disponíveis para oferta nas instalações do Reconquista em S. Miguel da Sé, dois na Livraria Alma Azul em Alcains e mais dois no Café Ginja em Tinalhas. Através desta iniciativa que assinala o 9º aniversário da Alma Azul foram oferecidos perto de 30 livros (de edição própria) ao longo das últimas três semanas.

"Entretanto, com os passos ecoando no tempo, vão partindo do nosso horizonte, Heróis silenciosos em corpos enrugados, que se afastam, deixando-nos a terra mais humanizada, depois de tantos alqueires de amor e sementes de afecto, em que os tenros arados rasgaram sulcos de germinação em nossas almas e quererem, com os rostos a pingar suor na ceifa das douradas searas e as mãos calejadas de moldarem terra nas enrugadas mãos dos moinhos...". escreve Lopes Marcelo nas páginas deste livro, carregado de afecto e de saberes antigos que se pedem na memória do tempo.

Na semana passada o livro "Instrução Popular na Beira Baixa" foi parar às mãos de António Rodrigues, José Gonçalves, Graciosa Morgado Duarte, Maria Alice Burradas e Pedro Baptista (Castelo Branco); José Minhos e Encarnação Antunes (Alcains); Sérgio Gabriel e Pedro Naves (Tinalhas).

HLT construção civil, s.a.
Aberto aos Sábados
Excelência no Design e na Qualidade comprovada
Vista T1 T2 T3 T4 T5
Andar Modelo
Tel: 914 311 061 // 917 203 563 // 919 265 541
e-mail: geral@hlt.pt - CASTELO BRANCO

aplica brasil | optica ideal
Carlos Lopes Pereira
ÓPTICA PROFISSIONAL
ÓPTICA IDEAL desde 1955
ESTACIONAMENTO GRATIS
www.opticabrasileideal.com
Alameda da Liberdade, 23 - CASTELO BRANCO
Tel: 272 342 526 Fax: 272 342 106

AMOROSO CONSTRUÇÕES
Qualidade Sempre Presente
VENDA DE: ANDARES, LOJAS, TERRENOS E MORADIAS
Rotunda da Europa
Quinta da Laranjeiras,
L. 7 Loja1 Castelo Branco
Tel.: 272346224, 917251714, 919086955, 917788573

JJSB T2 T3 T4 T5
Sociedade Construção, Lda
visite o andar modelo na granja park
Telm. 917 247 443 - 912 563 249
www.jjsb.pt
Arquitectura e Design

BASQUETEBOL MASCULINO - 2ª DIVISÃO NACIONAL (Zona Centro) - 2008/2009

1ª VOLTAS		2ª VOLTAS	
1ª JORNADA	18.10.08	10ª JORNADA	10.01.09
Comimbricense - CB Fundão		CB Fundão - Comimbricense	
Acad. Viseu - Lousanense		Lousanense - Acad. Viseu	
ACER Tondela - Guimarães		Guimarães - ACER Tondela	
Cantanhede - Ol. Coimbra B		Ol. Coimbra B - Cantanhede	
Polar / Naval - B.C. Pombal		B.C. Pombal - Polar / Naval	
2ª JORNADA	25.10.08	11ª JORNADA	17.01.09
CB Fundão - Polar / Naval		Polar / Naval - CB Fundão	
Lousanense - Comimbricense		Comimbricense - Lousanense	
Guimarães - Acad. Viseu		Acad. Viseu - Guimarães	
Ol. Coimbra B - ACER Tondela		ACER Tondela - Ol. Coimbra B	
B.C. Pombal - Cantanhede		Cantanhede - B.C. Pombal	
3ª JORNADA	08.11.08	12ª JORNADA	24.01.09
CB Fundão - Lousanense		Lousanense - CB Fundão	
Comimbricense - Guimarães		Guimarães - Comimbricense	
Acad. Viseu - Ol. Coimbra B		Ol. Coimbra B - Acad. Viseu	
ACER Tondela - BC Pombal		BC Pombal - ACER Tondela	
Polar / Naval - Cantanhede		Cantanhede - Polar / Naval	
4ª JORNADA	15.11.08	13ª JORNADA	31.01.09
Lousanense - Polar / Naval		Polar / Naval - Lousanense	
Guimarães - CB Fundão		CB Fundão - Guimarães	
Ol. Coimbra B - Comimbricense		Comimbricense - Ol. Coimbra B	
B.C. Pombal - Acad. Viseu		Acad. Viseu - B.C. Pombal	
Cantanhede - ACER Tondela		ACER Tondela - Cantanhede	
5ª JORNADA	22.11.08	14ª JORNADA	07.02.09
Lousanense - Guimarães		Guimarães - Lousanense	
CB Fundão - Ol. Coimbra B		Ol. Coimbra B - CB Fundão	
Comimbricense - BC Pombal		BC Pombal - Comimbricense	
Acad. Viseu - Cantanhede		Cantanhede - Acad. Viseu	
Polar / Naval - ACER Tondela		ACER Tondela - Polar / Naval	
6ª JORNADA	29.11.08	15ª JORNADA	14.02.09
Guimarães - Polar / Naval		Polar / Naval - Guimarães	
Ol. Coimbra B - Lousanense		Lousanense - Ol. Coimbra B	
B.C. Pombal - CB Fundão		CB Fundão - B.C. Pombal	
Cantanhede - Comimbricense		Comimbricense - Cantanhede	
ACER Tondela - Acad. Viseu		Acad. Viseu - ACER Tondela	
7ª JORNADA	06.12.08	16ª JORNADA	21.02.09
Guimarães - Ol. Coimbra B		Ol. Coimbra B - Guimarães	
Lousanense - B.C. Pombal		B.C. Pombal - Lousanense	
CB Fundão - Cantanhede		Cantanhede - CB Fundão	
Comimbricense - ACER Tondela		ACER Tondela - Comimbricense	
Polar / Naval - Acad. Viseu		Acad. Viseu - Polar / Naval	
8ª JORNADA	14.12.08	17ª JORNADA	01.03.09
Polar / Naval - Ol. Coimbra B		Ol. Coimbra B - Polar / Naval	
B. C. Pombal - Guimarães		Guimarães - B. C. Pombal	
Cantanhede - Lousanense		Lousanense - Cantanhede	
ACER Tondela - CB Fundão		CB Fundão - ACER Tondela	
Acad. Viseu - Comimbricense		Comimbricense - Acad. Viseu	
9ª JORNADA	20.12.08	18ª JORNADA	07.03.09
Ol. Coimbra B - BC Pombal		BC Pombal - Ol. Coimbra B	
Guimarães - Cantanhede		Cantanhede - Guimarães	
Lousanense - ACER Tondela		ACER Tondela - Lousanense	
CB Fundão - Acad. Viseu		Acad. Viseu - CB Fundão	
Comimbricense - Polar / Naval		Polar / Naval - Comimbricense	

Campo de Trabalho Internacional

Oito nacionalidades juntas por Penha Garcia

De 13 a 26 de Agosto realizou-se, em Penha Garcia, o primeiro Campo de Trabalho Internacional "Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia 2008", organizado pelos Amigos do Geopark e pelo Geopark Naturtejo, com o apoio do Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Junta de Freguesia de Penha Garcia e Associação de Defesa do Património de Penha Garcia.



Este Campo de Trabalho contou com a participação de onze jovens de sete nacionalidades, nomeadamente Venezuela, Croácia, Canadá, França, Estónia, Dinamarca e Rússia, assim como com a colaboração dos seus dinamizadores Dário Vaz, Duarte Ferreira, Joana Rodrigues e Carlos Neto de Carvalho. Os objectivos deste projecto são a inserção do grupo na comunidade local, o trabalho em prol da Rota dos Fósseis de Penha Garcia e o intercâmbio cultural.

Ao longo de duas semanas os jovens trabalharam, em regime de voluntariado, na manutenção da Rota dos Fósseis e do Parque Icnológico de Penha Garcia, na recolha de lixo e limpeza dos espaços, na realização de visitas guiadas em inglês, na dinamização da Casa dos Fósseis e na inventariação do Património Geológico local.

Além do trabalho, os jovens tiveram momentos de lazer onde houve oportunidade de dar a conhecer o território do Geopark Naturtejo em locais como Monsanto, Idanha-a-Velha, Parque Natural do

Tejo Internacional e o Monumento Natural das Portas do Ródio, descobrir as tradições e cultura locais, realizar actividades de desporto na Natureza, como kayak e escalada, bem como participar em percursos pedestres. Houve espaço para colaborar em actividades locais, permitindo uma inter-relação entre o Campo de Trabalho e a comunidade.

O Campo de Trabalho Internacional é também um espaço de convívio, havendo intercâmbio de culturas e costumes tradicionais dos países participantes.

(ANDEBOL) CALENDÁRIO NACIONAL INICIADOS FEM. (Zona 3) 2008/2009

1ª VOLTAS		2ª VOLTAS	
1ª JORNADA	05.10.08	6ª JORNADA	16.11.08
Fuas Roupinho - SIR 1º Maio		SIR 1º Maio - Fuas Roupinho	
Juventude Lis - CB C. Branco		CB C. Branco - Juventude Lis	
Batalha AC - JAC Alcanena		JAC Alcanena - Batalha AC	
2ª JORNADA	12.10.08	7ª JORNADA	23.11.08
SIR 1º Maio - CB C. Branco		CB C. Branco - SIR 1º Maio	
Fuas Roupinho - Batalha AC		Batalha AC - Fuas Roupinho	
Alcanena - Juventude Lis		Juventude Lis - Alcanena	
3ª JORNADA	26.10.08	8ª JORNADA	30.11.08
Batalha A. C. - SIR 1º Maio		SIR 1º Maio - Batalha A. C.	
CB C. Branco - Alcanena		Alcanena - CB C. Branco	
Juventude Lis - Fuas Roupinho		Fuas Roupinho - Juventude Lis	
4ª JORNADA	02.11.08	9ª JORNADA	07.12.08
SIR 1º Maio - JAC Alcanena		JAC Alcanena - SIR 1º Maio	
Batalha AC - Juventude Lis		Juventude Lis - Batalha AC	
Fuas Roupinho - CB C. Branco		CB C. Branco - Fuas Roupinho	
5ª JORNADA	09.11.08	10ª JORNADA	14.12.08
Juventude Lis - SIR 1º Maio		SIR 1º Maio - Juventude Lis	
Alcanena - Fuas Roupinho		Fuas Roupinho - Alcanena	
CB C. Branco - Batalha AC		Batalha AC - CB C. Branco	

'Casa do Forno'

Salvaterra do Extremo acolhe novo conceito de alojamento

Dir-se-ia que só encontra Salvaterra do Extremo quem se perde na raia da região Centro. E, no entanto, quem desconhece este recanto do concelho de Idanha-a-Nova ignora uma paisagem suavizada por mais de 600 milhões de anos, dominada pela natureza em ebulição do Parque Natural do Tejo Internacional e pelo silêncio das fortalezas medievais fronteiras de Salvaterra e Anafiel.

terra dos seus avós com todos aqueles que gostam de se perder no Portugal mais genuíno. A "Casa do Forno" é o seu empreendimento familiar e um novo conceito de bem receber. "Outro um antigo solar, a Casa do Forno preenche os requisitos de conforto mais modernos ao nível do alojamento com uma padaria tradicional, de onde o pão feito em forno de lenha sai quentinho directamente para o pequeno-almoço dos novos amigos que nos visitam", afirma Rita Cortês, Geóloga de profissão, a Rita deixou recentemente um projecto na Mongólia para

se dedicar à gestão do novo empreendimento turístico de Salvaterra do Extremo. "A forma como entendemos este projecto assenta num conhecimento profundo do território e da sua integração, em termos de oferta e potencialidades, no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque português sob a chancela da UNESCO", acrescenta João Geraldes, também ele geólogo. É neste sentido que a empresa "Casa do Forno" aposta no Turismo de Natureza e no geoturismo, aproveitando novas oportunidades de negócio que surgem, um

pouco por toda a parte e a um ritmo crescente, no território do Geopark. Os seus programas turísticos aproveitam os eixos temáticos da Geologia, Observação de Aves, Contrabando e Mineração, em passeios todo-o-terreno, de bicicleta ou de burro, ou a pé, de mochila às costas a enfrentar o desafio. Os pais e sócios de João Geraldes, António e Leonor, são professores reformados e não esquecem a importância de criar experiências tão divertidas e emocionantes quanto enriquecedoras. "Os nossos seis quartos descrevem lugares e

monumentos de Salvaterra do Extremo, como o "Salto da Cabra" ou "Cantechais"; voltar e pernoitar num novo quarto é descobrir um encadeamento de histórias que une cada recanto da minha terra", indicam os António. A colecção de rochas e minerais da região e dos diversos países por onde passaram, assim como os mapas existentes junto ao salão de refeições, permitem compreender a paisagem envolvente e possibilitam construir o programa diário de visita que se pretenda. "Santifica o dever de disseminar o valor do património geoló-

gico do Geopark, para quem aqui vive e para quem nos visita, criando produtos e actividades que sejam importantes para a população de Salvaterra e que, ao mesmo tempo, sejam um importante factor de atracção turística", salienta Leonor, enquanto prepara os burros para mais um passeio ao canhão fluvial do Erges. De facto, não é todos os dias que podemos saborear Granitos às fatias ou gelados com nomes de placactectónicas enquanto apreciamos a perla do Zé Manuel "Forninho" na preparação de perfumada doçaria.



III FESTIVAL GASTRONÓMICO DO ACHIGÃO

de 04 a 12 de OUTUBRO '08 | VILA DE REI

organização

VILA de REI
Uma Vila na coação de Portugal

Mais informações
T. 274 890 010
F. 274 890 018
www.cm-viladereis.pt

nos RESTAURANTES ADERENTES

- Albergaria D. Dinis Vila de Rei
- Casa do Lago Vale do Grou
- Churrasqueira Central Vila de Rei
- O Cobra / O Geodésico São Francisco
- O Eléctrico Freixo
- Paraíso do Zêzere São Vicente

As entidades são de inteira responsabilidade dos restaurantes aderentes. Não se responsabilizamos e garantimos por qualquer alteração.

TURISMO CENTRO DE PORTUGAL VAI TER SEDE EM AVEIRO

Castelo Branco vai ter delegação para promoção turística

Depois de aprovada pelas assembleias municipais, a nova entidade de promoção turística instalará as delegações



Joaquim Morão diz tratar-se "de uma mais valia para a Região"

Castelo Branco vai ter uma delegação da Entidade Regional de Turismo do Centro (ERTC). A portaria que cria o novo organismo de promoção turística da Região Centro, com a denominação Turismo Centro de Portugal, foi publicada esta segunda-feira em Diário da República. A sede vai ser instalada em Aveiro e uma das quatro delegações ficará em Castelo Branco. "É uma mais valia", aponta Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, para quem o turismo "é uma actividade a desenvolver no Interior". Cada delegação terá um administrador delegado, nomeado pela direcção da Turismo Centro de Portugal. Depois da portaria publicada, procede-se neste momento à elaboração do regulamento interno da nova entidade turística, assim como das delegações. O autarca diz

que a Região de Castelo Branco virá a ser bem beneficiada de toda uma estratégia de promoção e de animação da Região Centro. A delegação de Castelo Branco assumirá a designação de Pólo de Marca Turística e abrangerá a Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul. A proposta de integração dos municípios a esta nova entidade deverá ser apreciada e votada nas assembleias municipais nestes dias de Setembro. As eleições para a Turismo Centro de Portugal deverão acontecer em Outubro. Pedro Machado realma a intenção de conciliar e merecer o voto dos municípios. Em Maio

Pedro Machado foi eleito, por unanimidade, presidente da comissão instaladora.

A Turismo do Centro de Portugal terá a responsabilidade de valorizar os recursos turísticos da sua área territorial, em consonância com as políticas definidas Governo.

A nova Entidade Regional de Turismo vai ter quatro delegações como Pólo de Marca Turística: Castelo Branco, Coimbra, Viseu e Guarda.

Além da delegação da Ria de Aveiro, vão constituídas a delegação de Dão-Lafões, compreendendo o território da NUT III de Dão-Lafões, a delegação de Coimbra, com o território das NUT III do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte e a delegação de Castelo Branco, com o território da NUT III da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul. Os estatutos prevêem a criação de Postos de Turismo por parte das delegações.



Miguel Nascimento em encontro Ibérico

Miguel Nascimento, director regional do Instituto Português da Juventude do Centro, com sede em Castelo Branco, esteve a convite da Associação dos Amigos de Tejo em parceria com a Tejo Sustentável, no Encontro Ibérico Tagus Universalis. A iniciativa decorreu na quinta-feira no Pavilhão de Portugal da Expo Saragoça.

Neste contexto a participação do Instituto Português da Juventude foi determinante nos objetivos traçados. "Prezamos pelo futuro do Tejo nas mãos da Juventude Luso-Espanhola", diz Miguel Nascimento, director regional do Centro do IPJ que falou sobre Orio e as suas margens.

ACÇÃO EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Quercus convida a limpar do Mundo

A Quercus vai estar em campanha em Ródão como o tema Vamos Limpar o Mundo. Trata-se de um projecto que anualmente reúne voluntários para a realização de tarefas como a remoção de lixo e embelezamento de espaços.

Esta campanha é um dos maiores programas internacionais destinado a mobilizar pessoas para a limpeza do nosso planeta sendo apoiado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

A Quercus de Castelo Branco associou-se a esta campanha e na próxima dia 20 de Setembro vai percorrer de barco o rio

Tejo, junto a Vila Velha de Ródão, de forma a sensibilizar a população e recolher o lixo aí encontrado.

Com esta iniciativa, diz a Quercus, "pretende-se alertar e sensibilizar os participantes e a população em geral para os perigos que representa o lixo em ambientes naturais, tais como, o risco de enchentes e perigo para a fauna. Todos os anos milhares de animais morrem ou ficam mutilados devido à ingestão de lixo como plásticos, restos, entre outros".

Diz ainda que na Região "é frequente dar entrada nos centros de recuperação de fauna,

coelhos e outros animais mutilados e com lesões devido à presença de lixo no meio natural". Este lixo, que muitas vezes é transportado para os ninhos destas aves, pode provocar a morte das crias. O lixo também causa impacto visual, numa zona onde se pretende potenciar o turismo de natureza. No dia 20 serão organizados vários grupos de participantes que irão percorrer de barco as péssimas margens do Rio Tejo, recolhendo lixo e diversos materiais e sensibilizar os utilizadores e pescadores. Esta iniciativa conta com o apoio do Continente e da Empresa Locustina Quilózer.

ALDEIA EM MOVIMENTO 20 de Setembro de 2008 em Monforte da Beira

III Feira dos Sabores D'Aldeia *Passa um dia diferente connosco!*

Quando o paladar se alia à tradição!
Festa da Bica de Azeite

09:00	Abertura da Feira nos terreiros de Monforte da Beira. Apresentação da III Feira dos Sabores D'Aldeia com entidades locais (municípios, paróquias e outros parceiros).
12:00	Sopas tradicionais e artesanais em parceria com a Associação de Artesãos da Região de Monforte da Beira.
14:30	Atividade de animação de participação ao grupo cantável.
15:00	Apresentação do Grupo de Viola de Aldeia em Movimento, do Grupo de Dança de "Adufeiras das Soalhadas", do Grupo de Dança "Cantares das Sarrateiras", do Grupo de Dança "Modas e Adufes de Póvoas e Vila Verde", do Grupo de Dança "Folclore do Ladoeiro", do Grupo de Dança "Cavallinhos Sempre Frescos de Aldeia do Castelo", do Grupo de Dança "Cantares de Aldeia em Movimento" e do Grupo de Dança "Cantares de Aldeia em Movimento".
21:30	Atividade de animação de participação ao grupo cantável.

Atividade de animação de produtores regionais: *Passagem de Barro pela Aldeia*

Atividade de animação de produtores regionais: *Passagem de Barro pela Aldeia*

Atividade de animação de produtores regionais: *Passagem de Barro pela Aldeia*

Atividade de animação de produtores regionais: *Passagem de Barro pela Aldeia*

Banco Millennium bcp instala-se na vila

O Millennium bcp abriu esta terça-feira, as portas de uma nova sucursal em Proença-a-Nova. Uma equipa de três elementos, liderada por João Cruz, assegura o funcionamento de todos os serviços da nova Sucursal, de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 15h30.

A nova sucursal tem a diapositiva uma conjuntura de soluções vantajosas, como o cartão de crédito Maestro, o cartão de crédito Millennium bcp da rede Mastercard e o código multibanco.

Os novos Clientes poderão, ainda, usufruir da oferta de crédito à habitação com redução da prestação até 50 por cento, do depósito de boas-vindas com remuneração fixa de seis por cento durante um mês, para além dos serviços incluídos na solução Cliente Frequente, gratuita nas seis primeiras mensalidades.

Na continuação de inauguração da nova Sucursal, o Millennium bcp contou com a presença de Luís Valentim, Director Comercial.

PARA PROFESSORES E EDUCADORES

Centro Ciência Viva apresenta guia de programas escolares

As actividades dirigidas aos alunos do pré-escolar, e 1, 2º e 3º ciclos e secundário prevêm diversas experiências e actividades

Paulo Fernandes

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCVF) apresenta um guia de programas escolares, que tem por objectivo dar a conhecer a oferta educativa do Centro de forma a orientar os professores, educadores e responsáveis dos grupos na selecção, preparação, execução e avaliação das suas visitas.

Além das exposições permanentes e temporárias o Centro oferece um vasto programa de actividades adaptadas aos diferentes níveis de ensino e



A plateia, composta por professores e educadores, ficaram a conhecer a exposição permanente do CCVF

idades. A plateia, composta por professores e educadores, ficaram a conhecer a exposição permanente do CCVF, composta pelos módulos floresta e

ciclo da água, incêndios, hidrologia e erosão, controlo e sistema de vídeo-vigilância de incêndios florestais, simulação de incêndios, floresta e atmosfera, e floresta e poluição atmosférica, entre outros.

Está neste momento também patente, até 31 de Dezembro, uma exposição temporária denominada a Campanha da Resinada Extração à Transformação, que pretende ser uma reconstituição do processo de resinagem no Concelho.

O Centro vai organizar várias actividades dirigidas ao pré-escolar e 1º Ciclo, em que as crianças vão participar em pequenas histórias, interagir com as personagens e participar em experiências de forma divertida. "O leite que não quer ser queijo", "a que sabe este conto?", "água que vem, água que vai", são algumas dessas actividades, denominadas Contos com Ciência.

"Da semente à árvore", "compostagem e jardim das plantas aromáticas" são outras actividades propostas, onde haverá também bichos de jardim, plantas carnívoras, um caracolário e um terrário.

Ratos de Laboratório é a designação de outro conjunto de experiências divertidas, tais como *cientistas de palmo e meio*, *operação dentes limpos*, *caldeirada de papéis*, *aromas da floresta*, *a cozinha é um laboratório*. *Os guardiões da floresta*, *os bichos do quartel* e *o vento moleiro* são as actividades integradas no tema Partir à Descoberta.

Os alunos do 2º Ciclo podem encontrar igualmente um conjunto de actividades interessantes que lhes permitirá ter contacto com diversas

temáticas. *Os segredos da clonagem*, *descobrir as árvores*, *operação dentes limpos*, *caldeirada de papéis*, *a cozinha é um laboratório*, e *o vento moleiro* são as actividades propostas.

Já os alunos do 3º Ciclo e secundário podem igualmente experimentar *os segredos da clonagem*, *descobrir as árvores*, *operação dentes limpos*, *caldeirada de papéis*, *a cozinha é um laboratório*, *o poder da menta*, *sacageneis*, *o vento moleiro*, *esta água que eu bebo sai lá da conversa com cientistas*.

O CCVF realizará ainda outras actividades, nomeadamente "Uma noite no tronco", "a fada desajeitada", o "rapto da minhocas", "CSI Floresta", e jogos e actividades multitémicas.

Guia estruturado

O director do Centro, João Manso sublinhou que pretendem que todos os profissionais de educação, possam ter no Centro um recurso educativo de elevado potencial, permitindo assim melhorar e reforçar as aprendizagens dos seus

educandos.

O responsável frisou ainda que o Centro já fez um ano de existência, relativo ao sucesso. Agradecida a participação dos professores nas actividades realizadas, pois só com a colaboração de todos é que é possível levar este projecto a bom porto.

"O objetivo deste ano tem um guião estruturado em as principais actividades a desenvolver ao longo de ano, que podem ser seleccionadas numa visita ao Centro", justificou ainda.

Já Victor Salgado, do Centro, referiu que os três instrumentos fundamentais de acção do Ciência Viva: é promotor de alianças e estimulador de autonomia na acção; é um centro interativo de ciência que procura também a divulgação científica; utiliza processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral, apostando na popularização e vulgarização da ciência.

"Ciência coisa mais preciosa"

Os professores e educadores presentes no CCVF puderam ainda assistir a uma palestra proferida pelo cientista Carlos Fiolhais que falou sobre ciência e pedagogia. Parafraseando Einstein disse que: "companha com a realidade, a nossa ciência pode parecer primitiva e infantil, mas é a coisa mais preciosa que temos".

O cientista apresentou ainda uma pequena história da ciência, referindo que os primeiros descobertas científicas aconteceram na Inglaterra, Dinamarca, Escócia e Alemanha. Nessa altura, em Portugal, ensinava-se ciência muito pouca gente, e a escola pública só era acessível a uns poucos. No ano 1700, a Europa central já estava alfabetizada, "enquanto Portugal perdeu o combato".



O Centro oferece um vasto programa de actividades

TROFÉUS Gazeta 2007

Integrado nas comemorações do 19º Aniversário, a Gazeta quer eleger, com os leitores, as figuras da Região que mais se destacaram durante o ano de 2007.

Para tal, basta que nos devolvam, por carta dirigida a Gazeta do Interior, Av. 1º de Maio, 39 - 1º D.º - 6300-086 Castelo Branco ou para o e-mail: gazeta.interior@netvisao.pt, o cupão que publicamos.

Nas próximas semanas divulgaremos o nome das personalidades que mereceram a preferência dos leitores. Quanto aos TROFÉUS GAZETA 2007, esses, serão entregues a cada um dos seleccionados, durante uma grande Festa de Aniversário.

TROFÉUS Gazeta 2007

NO ANO DE 2007 DESTACOU O NOME DAS SEGUINTE PERSONALIDADES/ENTIDADES DA NOSSA REGIÃO:

- ❖ Desporto _____
- ❖ Política _____
- ❖ Autarquias _____
- ❖ Cultura _____
- ❖ Educação _____
- ❖ Economia/Empresas _____
- ❖ Agricultura _____
- ❖ Sociedade _____
- ❖ Juventude _____
- ❖ Saúde _____

SONNTAG, 31. SEPTEMBER 2008 NR. 20 012

RISIKISTIL

MEDLEBENSBURG VORPOMMERN
Herbstzeit ist Kranichzeit
Das Sommer der Kraniche in unseren Gefilden ist alljährlich ein mächtiges Naturschauspiel. Auf Tagesfahrten von Berlin aus kann man abends, bis gegen 21 Uhr, Begleitung eines Zoologen nach Fischland-Darß-Zingst zum Kranichschuttmuseum Gaffel-Mohrdorf bei Barth. Hier können die Teilnehmer die Kraniche bei der Futteraufnahme beobachten. Weiter geht es nach Zingst, wo ein Ortsumgehungsmittel und die Gelegenheit zum Mitessen gegeben ist. Auf der Boddinsee in Höhe der Insel Kri können dann wiederum Kraniche beobachtet werden. Für genaue Beobachtungen empfiehlt es sich, im Fingertisch mitnehmen. Preis: 45 Euro pro Person. Termin, immer samstags: 27. September, 4. und 18. Oktober, Anfahr: 7 Uhr 45. Kontakt: bei 15; 0176 15 Am Obstauch/Erke Koyenstraße 9/10r 2001 am Funkturm, 10119 Berlin. Telefonische Reservierung unbedingt erforderlich unter der Telefonnummer 030/68389130.

HIMMELISCHE RUHE IM HIMALAYA
Ladakh ist ein altes, indisches Königreich am Fuße des waldreichen Himalaya mit einer einzigartigen buddhistischen Klosterkultur. Der Indienspezialist Lutz Tittel führt Sie zum Preis ab 850 Euro pro Person eine Wanderung mit Übernachtungen im Zeltcamp an. Auf dem Pro-



grimm der schönste Tour sind von unter anderem Tibet, das als schönste Kloster des Landes gilt, und Heli, das mit 5000 Metern Höhe, der Preis umfasst auch zwei Nächte im Kloster. Tagesablauf: von der Höhe der Mönche erleben. Auch ein Besuch im Kloster unter der Telefonnummer 089/2011288, im Internet: www.karoo-travel.com

VENEZUELA
Auf den Spuren Humboldts
Auf einer 10-tägigen deutschsprachigen Expedition entdecken Sie die Teilhaber der Naturgeschichte. Von den Karibischen Inseln im Norden, über den Amazonas im Westen, die Plateau-Landschaft der Gran Sabana mit ihren Tafelbergen im Süden oder der die Amazonas-Region im Osten. Die Reise führt durch die Nationalparks. Die Reise führt in kleinen Gruppen von vier bis maximal zwölf Personen und ist ab dem 1. September im kommenden Winter buchbar. Die Langzeitkondition mit Luftklima kostet ab 499 Euro. Kontakt: 27. Hans Meinen und Ullrich, Anstalt: Chemnitz-Reisen, Otto-Suhr-Allee 115, 10985 Berlin. Telefon: 030/147 9960, im Internet: www.zhamelon-reisen.de

Das Buch der Erde

Der Naturfoto ist der erste Geopark Portugals. Hier können Besucher auf der Fossilien-Route staunen

Von Beate Schumann
Am Anfang ist der Blick. Schon sieht man, was folgt: Das Caralho ist ein 300-Grad-Panorama der Umgebung. Überwiegend flache Ebenen, in der Ferne eine Bergkette, ein kleiner Dorf, keine Äcker. Unterhalb des Gipfels, auf dem die Bergsteiger stehen, können sich gigantische Granitfelsen, knipfrolle Tonsteingebirge, die Vorfahren der Bewohner des 60-Siedler-Dorfes aus dem hier lebten - als Fußboden, Wände, sogar als Dächer. Für diese Rock-Art erhielt Monsen den Titel 'Schönes Dorf Portugals'.
Schon genau ist, die Insel das Warum verbindet: Carlos ist Geologe am Lissabon, mehr flüchtig Ordnungsgelicht, und er ist vornehmlich. Die Begrüßung der Millionen Jahre zu Fuß, Da gibt es keine Zelle. Die Augen der 31-jährigen Leuchten. Er ist nicht nur Wissenschaftler, sondern auch ein prägnanter Feuer ausgesetzt. Der Monsen-Berg mit 750 Metern der höchste Punkt der Gegend. Wie alle Unesco-Gebiete gibt es auch früher schon, sonst hätte niemand hier gelebt. Doch für mehr als 300 Millionen Jahre geschuldet, geschweige denn in die Geologie.
Monsen ist eine der Hauptattraktionen im Geopark NaturFoto da Montezambique. Der im September vergangenen Jahres im Global Network der Unesco aufgenommene Naturfoto ist der erste Geopark Portugals. Mit einer Fläche von 40,25 Quadratkilometern bedeckt er gut ein Fünftel des kleinen Atlantiklandes. Im Norden grenzt er an die Serra da Estrela, das höchste Gebirge Portugals, im Süden an den Tejo-Fluss, im Osten an die Grenze zu Spanien. Wie alle Unesco-Gebiete wird auch dieser als geologische, landschaftliche und kulturelle Erbe der Region betrachtet. Während der Expeditionen verbindet. Auf der Fossilien-Route sind die einstigen Gabeln von Carlos zu sehen. Das Dorf Lousa-o-Velho mit seinen einheimischen anabacher Vergangenen.
Das Markt an der Küste von Lousa-o-Velho ist ein Ort, der die kulturelle Erbe der Region zeigt. Am Wegweiser zur Fossilien-Route steht eine Frau, die Siegfried nennt. 'Hallo', ruft sie den Fremden immer zu, erzählt von ihren sieben Kindern und gibt sogar ihr Rezept für Kebab mit Orange. Die Gassen führen zum Dorf. Hinter der Kirche steht Carlos schreit nach auf die Reistung des Ausblicks zu. 'Was siehst du?', fragt er wieder. Den Steine, die Wassersteinen, einen Berg mit Felsensteinen. Landflächlich wie Schiefer oder vielfache Buchstein. 'Ein Buch, genau', Carlos ist begeistert. Das wollte er haben. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.
Ja, im Quarz, gepresst Sandstein. 'Der Sandsteinzeit', besagt sich er selbst. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.
Die Gasse startet den Berg. Wenige Minuten später steht er beim nächsten Schanzplatz in Póvoa Garcia. Am Ortsende



Monsen. Die kleine Ortschaft im Hinterland darf sich mit dem Titel 'Schönes Dorf Portugals' schmücken.

gang immer neugierig die Gipssteinen schauen gelächelter Männer die Ambergelockt, verpassen. Jetzt kommen Menschen, die sich für Fossilien interessieren. Immer genau für verschiedene Fragmente von Gabelsteinen, Trichtersteinen. Diese bereits kompliziert geformten, sind immer Art Gabelstein und Urgegenstände Tiere bewohnen im Hinterland des Paläozoikums des Grundes Unesco. In Póvoa Garcia haben die Lebensformen hinterlassen, die die Fachwelt als besonders gut erhalten einsehen.
Das Markt an der Küste von Lousa-o-Velho ist ein Ort, der die kulturelle Erbe der Region zeigt. Am Wegweiser zur Fossilien-Route steht eine Frau, die Siegfried nennt. 'Hallo', ruft sie den Fremden immer zu, erzählt von ihren sieben Kindern und gibt sogar ihr Rezept für Kebab mit Orange. Die Gassen führen zum Dorf. Hinter der Kirche steht Carlos schreit nach auf die Reistung des Ausblicks zu. 'Was siehst du?', fragt er wieder. Den Steine, die Wassersteinen, einen Berg mit Felsensteinen. Landflächlich wie Schiefer oder vielfache Buchstein. 'Ein Buch, genau', Carlos ist begeistert. Das wollte er haben. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.
Ja, im Quarz, gepresst Sandstein. 'Der Sandsteinzeit', besagt sich er selbst. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.

TIPPS FÜR PORTUGAL
Mitten in der Natur logieren
Vom Typ Mountain-Mixen
138,02 Euro eine kleine Aufpreisgebühr auf dem bei www.aufpreis.de!
UNTERWIESE
Mafel Forte Santa, Termas de Montebelo, im kleinen Hotel mitten in der Natur, das auch Ausflüge anbietet. Doppelzimmer für 150 Euro. Telefon: 00351/217/430300, Internet: www.nordat.pt
ESSEN
Pérficos & Granito, Rua Paço da 16, 40003 Montevideo, Telefon: 00351/304/200974

GEOPARK
Für 200 Millionen Jahre
138,02 Euro eine kleine Aufpreisgebühr auf dem bei www.aufpreis.de!
UNTERWIESE
Mafel Forte Santa, Termas de Montebelo, im kleinen Hotel mitten in der Natur, das auch Ausflüge anbietet. Doppelzimmer für 150 Euro. Telefon: 00351/217/430300, Internet: www.nordat.pt
ESSEN
Pérficos & Granito, Rua Paço da 16, 40003 Montevideo, Telefon: 00351/304/200974

vor mehr als einer halben Milliarde Jahren bei der 'kambrischen Explosion' auf, die Wissenschaftler als die Geburtsstunde aller Tierstämme und ihrer Gruppen bezeichnen. Gut 250 Millionen Jahre später kam es zu einem großen Artensterben, bei dem auch die Trilobiten reihen starben. Für Evolutionsforscher sind die Spuren ihrer Vielfalt und Häufigkeit die damaligen Herrscher der Meeresoberfläche. Land gab es noch nicht.
Hinter der Kirche beginnt der Fossilien-Trail. Er führt zu dem zehn ausgetrockneten Fundstellen an den Bergflanken. Auf die Felsen genähert sie werden die Rückführung, damit der Betrachter die Schlangenspuren leichter findet. Wer kann sich schon den Moment vorstellen, in dem vor Jahrmillionen die Bewegung von Krebsen bei der Nahrungsaufnahme verformt wurde? Diese ersten Rückführer ist der Akt der Naturgeschichte kaum vorstellbar. Auf die Suche nach Näherung durchschneiden die Gabelsteine unermüdlich mit ihnen vielen invertebraten. Einmal haben die Sedimente - normalerweise die Maßnahme des Ordoviziums. Sie geben sich bis zu sieben Zentimeter tief unter die Erdoberfläche ein, richtige Tunnel.
'Diese Fossilien dokumentieren Póvoa Garcia', sagt Carlos. Die Abdrücke der im Quarz gefangenen Bewegung können erst im Verlauf der Evolution durch den Abbau der vertikalen Gesteinsformation von Vorschub. Die schichtartigen Schichten sind das Spiegelbild der schichtartigen Gesteine auf einer der Sedimente. 'Hier haben mehrere Trilobiten gemeinsam präferiert.' Zum Scheren ist der Gestein nicht aufgelegt. Dazu ist die Suche mit der Anwesenheit der Wälder zu ernst.



Hier, versteinerte Spuren des Lebens vor Millionen Jahren.

Das Markt an der Küste von Lousa-o-Velho ist ein Ort, der die kulturelle Erbe der Region zeigt. Am Wegweiser zur Fossilien-Route steht eine Frau, die Siegfried nennt. 'Hallo', ruft sie den Fremden immer zu, erzählt von ihren sieben Kindern und gibt sogar ihr Rezept für Kebab mit Orange. Die Gassen führen zum Dorf. Hinter der Kirche steht Carlos schreit nach auf die Reistung des Ausblicks zu. 'Was siehst du?', fragt er wieder. Den Steine, die Wassersteinen, einen Berg mit Felsensteinen. Landflächlich wie Schiefer oder vielfache Buchstein. 'Ein Buch, genau', Carlos ist begeistert. Das wollte er haben. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.
Ja, im Quarz, gepresst Sandstein. 'Der Sandsteinzeit', besagt sich er selbst. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.

Das Markt an der Küste von Lousa-o-Velho ist ein Ort, der die kulturelle Erbe der Region zeigt. Am Wegweiser zur Fossilien-Route steht eine Frau, die Siegfried nennt. 'Hallo', ruft sie den Fremden immer zu, erzählt von ihren sieben Kindern und gibt sogar ihr Rezept für Kebab mit Orange. Die Gassen führen zum Dorf. Hinter der Kirche steht Carlos schreit nach auf die Reistung des Ausblicks zu. 'Was siehst du?', fragt er wieder. Den Steine, die Wassersteinen, einen Berg mit Felsensteinen. Landflächlich wie Schiefer oder vielfache Buchstein. 'Ein Buch, genau', Carlos ist begeistert. Das wollte er haben. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.
Ja, im Quarz, gepresst Sandstein. 'Der Sandsteinzeit', besagt sich er selbst. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.

Das Markt an der Küste von Lousa-o-Velho ist ein Ort, der die kulturelle Erbe der Region zeigt. Am Wegweiser zur Fossilien-Route steht eine Frau, die Siegfried nennt. 'Hallo', ruft sie den Fremden immer zu, erzählt von ihren sieben Kindern und gibt sogar ihr Rezept für Kebab mit Orange. Die Gassen führen zum Dorf. Hinter der Kirche steht Carlos schreit nach auf die Reistung des Ausblicks zu. 'Was siehst du?', fragt er wieder. Den Steine, die Wassersteinen, einen Berg mit Felsensteinen. Landflächlich wie Schiefer oder vielfache Buchstein. 'Ein Buch, genau', Carlos ist begeistert. Das wollte er haben. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.
Ja, im Quarz, gepresst Sandstein. 'Der Sandsteinzeit', besagt sich er selbst. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.

Das Markt an der Küste von Lousa-o-Velho ist ein Ort, der die kulturelle Erbe der Region zeigt. Am Wegweiser zur Fossilien-Route steht eine Frau, die Siegfried nennt. 'Hallo', ruft sie den Fremden immer zu, erzählt von ihren sieben Kindern und gibt sogar ihr Rezept für Kebab mit Orange. Die Gassen führen zum Dorf. Hinter der Kirche steht Carlos schreit nach auf die Reistung des Ausblicks zu. 'Was siehst du?', fragt er wieder. Den Steine, die Wassersteinen, einen Berg mit Felsensteinen. Landflächlich wie Schiefer oder vielfache Buchstein. 'Ein Buch, genau', Carlos ist begeistert. Das wollte er haben. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.
Ja, im Quarz, gepresst Sandstein. 'Der Sandsteinzeit', besagt sich er selbst. Ein Buch der Zeit. Mit Buchsteinen und Bergsteinen, bis zu 400 Meter, jede Seite schließt einen Zeitraum der Erde.

WINTERMÄRCHEN NORWEGEN: 2 PERSONEN REISEN, NUR 1 PERSON ZAHLT!
Erlieben Sie auf der schönsten Seeresee der Welt den einzigartigen magischen Reiz, den Norwegen zu Winterzeit auf magische Weise anfährt: mit Glitzersteinen bestückte Fjorde, weiße Gletscher, die in der Ferne leuchten, und Nordlichter, die farbig leuchten.
Genießen Sie ein winterliches Norwegen voll faszinierender Eindrücke. Wir wünschen Ihnen eine wundervolle Zeit in Nord-Hurtigruten - Faszination Seefahrt seit 1933.
NORWEGEN: KIRKENES - BERGEN
• 6-Tage-Sternkreuz
Kirkenes - Bergen inkl. Verpflegung
für 2 Personen ab 890,- €
• zzgl. An- und Abreise
• Reise Termine: täglich vom 01.11. - 13.12.2008
Informations und Buchung in Bonn: Telefon 0228 376 93 - 1 oder E-Mail: info@hurtigruten.de - Fax: 0228 376 93 99 - www.hurtigruten.de

Uma feira medieval com 700 anos foi recriada no passado fim de semana no concelho de Idanha. Num cenário idílico como é o da Ermida de São Pedro de Vir-a-Corça houve de tudo um pouco, desde vendas a lutas, de desfiles a comer e beberes.

Torneios de armas, ataques de bandidos, cortejos, pregões, episódios burlescos, danças, salimbanços, jograis e muitos comer e beberes nas tabernas que existiam num grande mercado por entre tendas, com vendas de mil e uma escolhas, marcaram o passado fim de semana no concelho de Idanha, mais precisamente no terreno da Ermida de São Pedro de Vir-a-Corça, junto a Monsanto. Não faltaram também corridas de carroças, vendas de escravos, fogo, serpentes e novos cavaleiros para que a feira fosse fielmente medieval e o ambiente tivesse a área de outros tempos, o que motivou uma inusitada presença de visitantes ao inóspito lugar.

O mote estava dado e anunciado: nesse sábado, dia 20, cumpriram-se precisamente 700 anos sobre a Carta de Feira outorgada por D. Dinis para que ela se fizesse no local. E cumpriu-se o foral. Fez-se a feira e divertiu-se o povo. Tal como o agora reconhecido Alcaide de Monsanto anunciou que se fizesse. Quem lhe vestiu a pele foi o vereador da Câmara idanhense Armindo Jacinto, homem de corpo e alma dedicado ao turismo e

Em São Pedro de Vir-a-Corça, Monsanto (Idanha-a-Nova)

Ir à feira... como há 700 anos



Num cenário bem recriado foram muitos os quadros representados nesta Feira Medieval

às tradições de antanho, que com pompa e circunstância, vestido a rigor, tal como a corte que o acompanhou, presidiu às celebrações.

Houve tempo para tudo e nem a chuva que visitou o medieval certame impediu que se cumprisse a tradição. "Este ano fazia sentido que a autarquia apostasse nesta ação", justifica o autarca. Já em Maio último, no decorrer das comemorações iniciadas então e que também assinalaram esta efeméride, as

Festas do Castelo anunciaram o que agora se concretizou. Furtivamente, como frisava Armindo Jacinto, "fari sentido efectuarmos outras recriações deste género".

Alegram-se os da terra e aproximam-se os visitantes. "Conseguir captar pessoas que nos venham visitar nestas iniciativas é algo que não podemos descurar", refere o mesmo responsável, apontando "as estadias mais prolongadas no território"

como um benefício para as actividades económicas locais e regionais. "Os benefícios que estes eventos arrastam consigo multiplicam-se em diferentes sectores", realça, ao mesmo tempo que destaca a fidelidade com que toda a organização desta feira medieval se envolveu para que a recriação fosse um pouco mais do que isso mesmo e todos se sentissem bem numa casa com 700 anos de idade. José Júlio Cruz

Explicamat

7º ao 12º Ano Ensino Superior

Porquê o Explicamat?

- Porque o Explicamat trabalha com grupos de 3 a 6 alunos, no máximo, para garantir a máxima qualidade da aprendizagem.
- Porque o Explicamat possui aulas, laboratórios, bibliotecas, salas de informática, computadores e rede, e aulas práticas para os alunos de modo a não desvalorizar o trabalho realizado em casa.
- Porque no Explicamat encontra especialização e aprendizagem na disciplina de Matemática com uma abordagem inovadora e personalizada.
- Porque tem professores formados em áreas relacionadas com a Matemática, permitindo a abordagem de conteúdos de maior complexidade.

Para mais informações, visite o nosso site: www.explicamat.pt

222 900 421
966 447 936

Centro Comercial
Lote 16
ALCAINS
Lote 16 - 2º andar
Lote 16 - 2º andar
CASTELO BRANCO

Início Actividade Lectiva a 17 de Setembro de 2008 - Inscricoes Abertas até 31 Setembro
Alcains | 15:00 às 17:00 horas ->>> Castelo Branco | 18:00 às 20:00 horas

URBAN CAR

AUTOMÓVEIS, Lda de JORGE OLIVEIRA

VIATURAS PARA VENDA

LAND ROVER Defender 110 PU 2.5 Td5 E Branco 2004
AUDI A4 Advant 2.0 TDI Sport Full Extras 2005
AUDI A4 Advant 2.0 TDI Sport 2.0 05
AUDI A6 2.0 TDI (Novo modelo) Azul Full Extras 2005
AUDI A3 2.0 TDI S-line Preto Metalizado 2004
AUDI A2 1.4 TDI Ambiente Azul Escuro Met. 2003
BMW - Série 3 (E36) 318i Cabriole Cinza esc. Met 1995
BMW - Série 3 (E46) Touring 320d Preto Met 2004
BMW X3 2.0 D Lifestyle Full Extras Tecto Panorâmico 2004
BMW X5 3.0 D Automático Kit "M" Preto Extras 2004
LAND ROVER Discovery 3 2.7 TD V6 HSE Cinza 2005
MERCEDES Benz Classe C Station Preto Met. 2003
MG - ZR 2.0 TD (5 portas) Cinza Extras 2004
MITSUBISHI Pajero 2.5 TD GLS Sportwagon c/AC 1999
MITSUBISHI Carisma SD 1.3 Confort Cinza Met. 2002
SEAT Arosa, 3 portas, GASOLINA, 1 registo 2001
NISSAN Navara Pick-up 2.5 TD CD ABS XAzul esc. 2004
NISSAN Terrano II 2.7 TDI Confort c/AC Branco 2002
NISSAN Cabstar 3.0 TD 110.35/3 SL Branco 1999
FIAT Punto 1.8 HGT Abarth c/AC Vermelho 2001
CITROEN C3 1.4i PLURIEL 1.4, 2 portas, 75Cv, 1 registo 2003
SMART CDi 2 portas, GASOLEO, 1 registo, 2005
PEUGEOT 807 2.2 HDi 8 Lugares, DVD, Prata 2005
TOYOTA AVENSIS 2.2D150 Cv 1 registo Cinza 2006
TOYOTA Corolla HB 1.3 XLI Spring Branco 1993
TOYOTA Corolla HB 1.4 D-4D Sol (Sports) Cinza 2004
TOYOTA Dyna 2.8 D 150 LY 61L Cx Branco 1994
VW GOLF 1.9TDi 25Anos Cinza Met. c/AC, EC3 portas 2000
VW Beetle 1.9 TDI 90 Cv Cinza Met. c/AC 1999
VW Passat Variant 1.9 TDI Confortline 6 V 130 Cv 2001
VOLVO C30 1.6 D Nivel 3 Cinza Met. Dez.-2006
VOLVO V50 2.0D Nivel 2 Prata C/ Extras 2004

ABERTO SÁBADOS E FÉRIADOS TODO O DIA

URBAN CAR
Est. Cruz do Montalvão, Bloco B, 73 - E 6000-050 C. Branco
Tel.: 272 32 32 02 - Telex: 966 028 910 - urban_car@hotmail.com

10 castelo branco

Feira é na próxima semana

Feijão-frade é rei na Lardosa

Um passeio de pasteleiras, muita música e feijão-frade esperam os visitantes a partir de 3 de Outubro.

Há quem lhe chame boca-preta, ervilha-da-vaca ou favalhinha. Mas na Lardosa é e será sempre o feijão-frade. O apego desta localidade do concelho de Castelo Branco à leguminosa está patente no brasão da freguesia e também na Feira do Feijão-Frade. Esta tem regresso marcado para o primeiro fim-de-semana de Outubro, com mais expositores e esperança que a chuva não estrague a festa, como aconteceu há um ano. É que apesar de o feijão ser pequeno, a feira tem vindo a crescer de ano para ano.

Em 2006, na primeira edição, estiveram 26 expositores. Este ano, o presidente da Junta de Freguesia confirma 36, com mais algum artesanato local. "Há procura de muita gente do País e não só desta região", esclarece o autarca José Dâmaso.

A feira e outras iniciativas que giram em volta dela são uma oportunidade para chamar gente à Lardosa, como referiu Joaquim Morão na apresentação do programa. O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco diz que o lançamento da iniciativa pretendeu "fortalecer o tecido empresarial local", e nesse seguimento "é um contributo importante que nós damos para que o mundo rural ainda consiga

sobreviver", referiu o edil albacastrense.

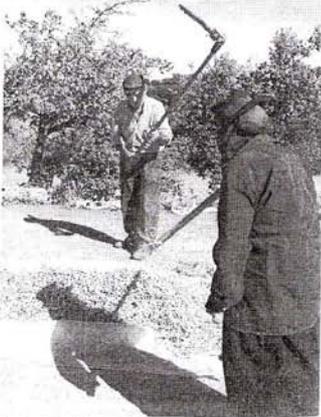
As novidades para este ano passam por uma exposição de pintura, da autoria de Luís Fernandes, que ficará no salão da Junta. Para os mais jovens haverá balão de ar quente e parede de escalada.

Mas o que deverá causar grande sensação vem sobre rodas. As bicicletas todo o terreno ficam este ano arrumadas a um canto e dão lugar às velhinhas pasteleiras. Estas vão percorrer as ruas da Lardosa, rumando depois a Alcaims e regressando a casa. Será na manhã de sábado. Se sobrarem forças o dia seguinte reserva um novo desafio: um passeio pedestre de 15 quilómetros.

A música tradicional e o folclore vão marcar presença ao longo dos três dias, que culminam no domingo com o Festival de Folclore de Lardosa. A feira representa um investimento que ronda os 30 mil euros e a organização espera ultrapassar à segunda tentativa as cinco mil pessoas que estiveram na primeira edição. Isto depois de a chuva de há um ano ter deixado este objetivo por terra.

O feijão está a ser colhido desde meados de Setembro e a colheita promete, com José Dâmaso a assegurar que este ano há mais quantidade e qualidade. Os produtores locais lá vão dando mais atenção à leguminosa, que ajuda a sustentar outras bocas. "Antigamente olhavam para o feijão como um sustento das ovelhas", diz, referindo-se aos produtores.

José Furtado



Na Lardosa já se prepara o rei da festa

reconquista

25 de Setembro de 2008

Luís Noite diz que os proprietários têm de aprender mais

Não há cães perigosos

"O cão é o melhor amigo do homem, mas o homem é que, normalmente, não se comporta bem como o amigo de quatro patas". O aviso é de Júlio Noite, treinador de cães, que trabalha em Castelo Branco e refere que todas as pessoas deviam treinar os seus cães para evitarem problemas, alguns deles muito desagradáveis.

Sábado às nove da manhã, a chuva ameaça e os desportistas de fim-de-semana que correm pela Avenida do Empresário reparam nas pessoas que passeiam os seus cães na rampa de acesso à piscina de água quente. A ideia é que os cães obedeçam às ordens do dono. Eles param, sentam-se, deitam-se, correm à chamada do dono e recebem a recompensa, o rolão de carne, que ajuda a enganar o estômago à quem treina em jejum, como é o caso.

No topo da rampa está Júlio Noite, 1,85 metros de altura, cabelo curto, casaco de camuflado. É o treinador que ajuda os donos dos cães a melhor lidarem com os animais. Aos 59 anos, albacastrense reformado bancário, reside no Fratel e decidiu aproveitar os cursos que fez para se dedicar a esta actividade, de onde tira sobretudo o prazer dos progressos, pois os ganhos só compensam as despesas.

"Como gosto muito de cães, fiz o curso de treinador e de comportamento animal. Em 2007 fiz o curso de monitor de instrução canina, em Benfica. Depois fiz o curso de treinador na Lusófona e, finalmente, o curso de comportamento animal com o Dr. Roger Abrantes, que é uma sumidade a nível mundial, pelo que aprendi muito sobre comportamento animal".

A verdade é que, ao aprender muito, percebeu que as pessoas nem sempre sabem tratar dos cães, por mais que gostem deles. "As pessoas têm tendência em humanizar os cães, deixando a comida disponível, deixando o cão passear ou



Luís Noite lembra que é preciso entender os animais

deitar-se em qualquer lado, ou passeando-o na ponta da trela. Essas situações levam os cães a terem reacções negativas, que passam pela agressão aos seus congéneres ou a pessoas".

A solução passa pela pessoa compreender o que é viver em matilha, ou seja, o modo natural de vida do cão. Tal pode passar pela treino de obediência de companhia, agora a sua actividade principal. Depois deste treino, "normalmente os cães começam a conhecer o dono como o líder, o alfa, e isso é importante porque, quando o dono não ocupa esse espaço, ocupa-o o cão. E é a partir daí que começam a surgir problemas. Com o treino, o dono começa a controlar melhor o cão, desde as posições do sentar, do andar, do deitar, sem trela, entre outros.

Não entra em competições

Apesar de ter formação em agility e obediência de competição ou obediência, modalidades em que há campeonato nacional, Luís Noite

não trabalha nessa área, nem sequer participa com os seus cães em provas, embora considere que estão muito bem treinados. "Tenho cães. Morreu um recentemente e nunca pensei que tivesse tanta influência na minha vida. Agora tenho um pastor belga e um caniche. Mas não vou a competição com eles, porque fazer deslocar os cães para competição é muito agressivo para eles".

Júlio Noite diz que tem feito todos os possíveis por levar as pessoas da região a treinar os cães, às vezes até optando pelo contacto pessoal, quando vê situações potencialmente perigosas. "Quando vejo um cão em posições incorrectas, dirijo-me às pessoas e aconselho-as a treinar os seus cães", algo que não acha caro, ate porque está a dar quatro aulas a preço simbólico, normalmente ao fim-de-semana.

Certo é que, para Júlio Noite, não existem cães perigosos. "Na minha opinião, há é donos perigosos. Na nossa cidade vimos que há todo o tipo de raças de cães. Quando as pessoas são estimuladas a treinar os seus cães, por

norma dizem que não têm tempo. Depois têm tendência a humanizá-los. Pelos sucessivos erros, os cães ocupam o lugar do dono e, a partir daí, está tudo em aberto".

Recorda que na cidade já aconteceu "Labradores agredirem crianças", mas nem assim as pessoas levam os cães aos treinos, sejam eles quais forem. "Os cães só se diferenciam porque uns têm a mandíbula pequena e outros a mandíbula grande", pelo que um cão pequeno pode ser mais agressivo que um grande, mas não se nota tanto, porque os estragos que pode fazer são de pequena monta.

Já no caso dos "cães considerados potencialmente perigosos pela nossa sociedade", considera que "não o são, realmente". Embora tenham mandíbula grande, determinado peso e altura à cruz, são cães que têm de ser treinados, "como deve acontecer com qualquer cão". Segundo diz, a questão dos cães não se coloca porque "por trás da raça está o cão e ponto final".

Vitor Torné

NOTÍCIAS DO RETAXO

Filarmonia em Assembleia

A Filarmonia Retaxense vai reunir em Assembleia-Geral ordinária no próximo domingo, pelas 15h30. O presidente da Assembleia-Geral, Aníbal Tomás, refere que a presença de todos os associados é importante. "A Banda é de todos os sócios e é do local próprio, as assembleias-gerais, que devem ser expostas as pretensões e propostas dos associados", diz.

A ordem de trabalhos começa com uma informação sobre a situação financeira da Banda, inventário de todo o património da Associação, Escola de Música, apresentação do cartão de sócio, estatutos da Filarmonia e outros assuntos de interesse geral. Após a hora marcada, e se não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia terá lugar a partir das 16 horas.

Escola reabriu com menos alunos

Com o início do novo ano escolar, que ocorreu dia 15 de Setembro, este ano a escola frequentada por 16 crianças. Maniram-se duas professoras e duas auxiliares, e, para além do programa oficial, existem

atividades de enriquecimento curricular, como inglês, música, educação física, Educação Visual e Tecnológica e apoio ao estudo. Em relação ao ano passado, regista-se uma redução do número de alunos.

Rancho Folclórico no Turismo Sénior

O Programa Turismo Sénior, da responsabilidade da Fundação Inatel, permite a todos os aposentados viajarem por todo o País. Durante uma semana, é possível visitar os mais diversos locais e usufruir de um programa de animação diário, em que normalmente é incluída a cultura popular. Pa-

ra a animação de alguns grupos que vão estar de visita ao nosso Distrito, o Rancho Folclórico de Retaxo foi convidado, no seguimento de participações anteriores, a realizar algumas noites de animação, colaborando assim, com a Fundação de que é CCD desde 1995.

Passo pedestre para todos

Caminhar pela saúde, é o lema deste primeiro passeio que a ACSRF de Retaxo realiza dia 4 de Outubro, a partir das 9 horas. As inscrições devem ser efectuadas na sede da Associação, em diversos estabelecimentos comerciais de Retaxo ou através do e-mail acsrfretaxo@gmail.com

ca de stress, e em que o convívio também é importante, os participantes vão percorrer caminhos de terra, e contactar com diversos aspectos rurais desconhecidos de muitos) em redor da freguesia. No final, em retemperador almoço espera por todos. A inscrição inclui ainda um reforço, a meio do percurso, e algumas lembranças. O Passeio é aberto a todos as idades, atendendo a que é de grau fácil.

Mais alguns alertas

Na Avenida Dr. Augusto Beltrão, foi aberto há algum tempo um buraco por ruptura de uma canalização. Passado algum dias, e como já se verificou o abatimento necessário, sugerimos que se proceda à resolução do assunto. É que os condutores que vêm da anexa Repressa, ou passam pelo buraco, ou, sem fora

de mão, com todos os perigos e consequências que daí podem advir. Também a iluminação pública em algumas ruas, nomeadamente na Rua Nuno Álvares Pereira e na Rua 1ª de Dezembro, necessita que a EDP substitua algumas lâmpadas que estão "fora de serviço".

José Luís A. Pires

JUNTA DE FREGUESIA TEM NOVAS INSTALAÇÕES

Feira da Bica está para ficar em Monforte



População envolveu-se na organização da festa da Bica e do Azeite

Morão diz que esta foi a melhor feira de sempre. O número de expositores aumentou e de visitantes também

Célia Domingues

A Feira da Bica, que promove o famoso pão da bica de Monforte da Beira, está para durar. A terceira edição foi um sucesso a avaliar pelo número de visitantes e de expositores,

em número superior que o ano passado.

A Junta de Freguesia está agora instalada em novas infra-estruturas, que albergavam o posto de Saúde.

A mudança cria melhores condições de atendimento ao público e dignifica o próprio órgão autárquico.

Na mesma tarde, foi inaugurado o pequeno nicho em honra da padroeira de Monforte da Beira, a rainha Santa Isabel.

A promessa foi assim cumprida por Luís Pires, enquanto candidato a presidente de

Junta. "Uma obra pequena mas grande no coração dos monfortenses", referiu no momento. "É um símbolo do Poder Local que agora fica convenientemente instalado", completava Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco. "A Câmara está a dar um forte contributo para que Monforte não morra" referiu ainda.

Momentos mais tarde elogiava a Associação Aldeia em Movimento, colectividade que tem dinamizado a localidade, que realiza diversas actividades ao longo do ano, entre as

quais a que se realizava nesse dia: a Feira da Bica.

"Este ano a feira é melhor que a do ano passado e a do ano que vem será ainda melhor que a deste ano", disse Joaquim Morão a quem algumas mulheres da aldeia fizeram alguns pedidos: o da construção de uma sede para a Associação Aldeia em Movimento (para, entre outras actividades, servir de local de ensaios do grupo), casas de banho públicas e um forno comunitário. "Esperamos concretizar esses pedidos em breve", respondeu Joaquim Morão.

III MOSTRA GASTRONÓMICA E DE ARTESANATO

Feijão Frade é rei na Lardosa

O hall de ar quente, a parede de escalada e o passeio de bicicletas pasteurizadas são as grandes novidades da III Feira do Feijão-Frade em Lardosa, que ocorreu nos dias 3, 4 e 5 de Outubro.

Depois de uma segunda edição pantada pelo mau tempo, com menor número de visitantes, a organização quer fazer lembrar a primeira edição desta mostra, ao pretender atingir mais de cinco mil visitantes.

Este ano foi batido o recorde de expositores já que no primeiro ano estiveram presentes 26, no ano passado 27 e, este ano, já confirmaram a presença 36 expositores. Entre estes, sete são de produtores de feijão-frade, naturais e residentes na Lardosa.

Este é um produto cuja produção tem vindo a aumentar, tal como disse o presidente da Junta de Freguesia da Lardosa, José Dâmaso. "A procura é muita. E agora, os produtores já têm uma visão mais alargada desta produção, pois já produzem com vista a comercializar, coisa que há uns tempos atrás não acontecia".

À par da Junta de Freguesia da Lardosa, também a Câmara de Castelo Branco e a Associação ADRACES, são parceiros no apoio dado.



A terceira edição da Feira decorre de 3 a 5 de Outubro

O tradicional concurso de gastronomia *Feijão-Frade: Pratos e Sabores* vai voltar a acontecer, tal como em edições anteriores e animação não vai faltar, nomeadamente no último dia da feira, com o III Festival de Folclore da Lardosa.

No primeiro dia, sobem ao palco, pelas 21h30, o Grupo de Cantares do Barco. No sábado é a vez do grupo musical *Os Amigos*, e, no último dia, encerram os *Need Name*. Vai estar

patente ao público uma exposição de pintura, de autoria de Luís Fernandes, natural de São Vicente da Beira.

O Passeio de Pasteleiras está marcado para sábado, pelas 8 horas, para o qual já se encontram cerca de 60 participantes inscritos. O preço é de 15 pasteleiras por pessoa e inclui o pequeno-almoço, café, abastecimentos, banho, almoço e lembranças.

No domingo está também marcado mais um passeio pedestre, efectuando a mesma rota, também pelas 8 horas, com concentração também no recinto de festas. O preço da

participação é de 10 passos. O grupo de Concertinas das Palmeiras actua na sexta-feira, pelas 19h30 e os *Canoquinhos Casais Sempre Frescos*, de Sobral do Campo, actua no sábado às 20 horas.

Joaquim Morão, presidente da Câmara frisou o "enorme contributo" que estas iniciativas dão à dinamização da economia das zonas rurais. Por isso mesmo, segundo sublinhou, "queremos mobilizar todos os albitres locais para irmos até à Lardosa apreciar o que por cá se faz de bom".



Monforte da Beira

Nova junta inaugurada

O presidente da Câmara de Castelo Branco inaugurou, no passado sábado, momentos antes da abertura oficial da Feira dos Sabores, a nova sede da Junta de Freguesia de Monforte da Beira e um espaço de homenagem à Rainha Santa Isabel. O presidente da Câmara de Castelo Branco sublinhou a importância da nova sede da freguesia, onde foi feito um investimento de cerca de 100 mil euros. "Com este espaço a população passa a ter um símbolo do poder local condigno. Este é um espaço que fica ao serviço de todos, tal como aconteceu com o posto médico que recuperámos há algum tempo atrás".

Joaquim Morão destacou o trabalho que a autarquia tem feito para resolver os problemas das populações. "Desde a primeira hora que estamos ao lado de Monforte da Beira. Exemplo disso são as vias de comunicação que requalificámos, quer para Castelo Branco, quer para o concelho de Idanha-a-Nova. Mas há outros exemplos, como os arruamentos, as estradas na freguesia, ou o posto médico".

O autarca destacou o facto de "Monforte da Beira fazer parte de Castelo Branco, uma cidade pujante que lidera a região. Estão em curso fortes investimentos para que Castelo Branco seja um concelho e uma cidade cada vez melhores. Castelo Branco nunca passou por um momento tão bom como aquele que hoje vive. Em Monforte da Beira a Junta de Freguesia tem trabalho connosco e a Câmara tem estado sempre presente. No futuro vamos continuar unidos". Joaquim Morão falou ainda no Tejo Intenacional, o qual "a curto prazo será uma mais valia".

Luís Pires, presidente da Junta de Freguesia, lembrou que a "nova sede da freguesia era uma aspiração antiga, pois as anteriores instalações não tinham condições de funcionamento". Sobre o Nicho da Rainha Santa Isabel, inaugurado momentos antes da sede da Junta, aquele responsável recorda ter "sido uma promessa feita há três anos. É uma obra pequena em tamanho, mas grande para os nossos habitantes".

JC

Com contentores perto

Lixo abandonado à beira da estrada

A falta de civismo continua a fazer das ruas, mas o contrário também é verdade. António Ribeiro pegou na máquina fotográfica e registou aquilo que lhe causou revolta: a deposição de lixo junto ao Bairro das Fontainhas, nas imediações da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, como quem vai para a Fonte Santa. A beira da estrada alguém abandonou o lixo, quando, sublinha o

autor da denúncia, "a menos de 200 ou 300 metros existe um espaço reservado para esse efeito com caixotes do lixo, papeleiras e vidro, é inacreditável".

O cidadão diz ter informado uma equipa de recolha do lixo sobre a existência do mesmo, mas acabou por escrever para a Câmara Municipal de Castelo Branco, ao verificar que a situação não obteve uma resolução imediata.



O lixo está à vista e incomoda

Feira dos Sabores D'Aldeia

O povo saiu à rua...

Mais de quatro mil pessoas passaram por Monforte da Beira, durante a 3ª Edição da Feira dos Sabores D'Aldeia. A festa dedicada à bica de azeite, serviu ainda para inaugurar a nova Junta de Freguesia e o Nicho da Rainha Santa Isabel.



O povo de Monforte da Beira saiu à rua, no passado sábado, para dar início à 3ª edição da Feira dos Sabores D'Aldeia, dedicada ao bolo tradicional «bica» de azeite. Mas o dia serviu também para a inauguração de um espaço em homenagem à Rainha Santa Isabel, e da sede da Junta de Freguesia (ver peça ao lado). As cerca de 500 pessoas da aldeia juntaram-se muitos outros filhos da terra e de povoações vizinhas. O presidente da Câmara, Joaquim Morão, também marcou presença.

O certame, organizado pela Associação Aldeia em Movimento, com os apoios da Câmara, Junta de Freguesia, Adraces e Associação de Caçadores de Monforte da Beira, voltou a demonstrar a sua importância numa lógica de dinamização das aldeias do concelho. "Há três factores para que a festa esteja completa: a gastronomia, os expositores e a música", refere a organização. E bem se pode dizer que esses aspectos foram conseguidos. Na zona envolvente à Igreja Matriz, estiveram cerca de 30 expositores, aos quais se somaram mais alguns colocados numa das ruas de acesso ao largo.

Actividades para todos os gostos

A Feira integrou um conjunto de actividades que, de facto, tornaram a aldeia viva, e que envolveram mais de 80 pessoas na sua organização. Logo pela manhã teve início um passeio equestre. Foi também nessa altura que no largo da feira se começaram a fazer as sopas em panelas tradicionais de ferro. Houve ainda tempo para a Banda do Lourival do Campo dar as boas vindas aos visitantes, acompanhando um desfile de «vendedoras» das tradi-

ções bicas. Seguiu-se a animação de rua para dar um colorido diferente a Monforte da Beira. A festa prolongou-se todo o dia com a actuação de vários grupos.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, "esta feira já constitui uma tradição,

pelo que a Associação Aldeia em Movimento está de parabéns. Mas este tipo de iniciativas só é possível se houver empenho da população, o que se verifica. Só com o contributo de todos é possível realizar estas actividades. E facto do povo estar em festa constitui um acto

João Carreira



A festa da Bica foi visitada por milhares de pessoas

Ilusionismo no Forum Cultural

Na próxima sexta-feira, pelas 21h30, Idanha-a-Nova vai entreter-se, de corpo e alma ao ilusionismo. Mais precisamente o Fórum Cultural. Isto porque, o mágico profissional Luís Rodrigues vai mostrar do que é capaz nesta arte.

Luís Rodrigues é mágico profissional e professor de teatro de alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário.

É ainda orientador da componente lectiva da disciplina de Estágio Artístico da Licenciatura de Teatro da Escola Superior de Educação de Coimbra.

De entre a sua formação artística destaca-se o Curso de Teatro realizado na Escola Superior de Educação - Coimbra -, o

Curso de Televisão e Cinema Plano 6/IADE - Lisboa e o estágio realizado na Royal Shakespeare Company - Londres.

Foi responsável pela organização e coordenação de diversos cursos e actividades pedagógicas quer de teatro, quer de ilusionismo - tanto para jovens como para adultos, em Portugal, Cabo Verde e Macau. Na arte da ilusão destacam-se as aulas de magia no Clube Prisma, onde foi aluno de Luís de Matos e onde mais tarde fundou e se tornou professor da Escola de Magia.

Produziu ao longo dos anos centenas de espectáculos de ilusionismo para os mais variados eventos.

Desenvolvimento local e museologia em debate

O Concelho de Idanha-a-Nova, mais concretamente o Centro Cultural Raiano, vai receber as XVIII Jornadas sobre a Função Social do Museu. O evento vai decorrer entre os dias 25 e 28 de Setembro e tem

como tema o Movimento Internacional para uma Nova Museologia. Assim, preocupações como o góstruismo, o desenvolvimento local e museologia e as rotas locais e identidades, vão estar no centro do debate.

OPINIÃO

Disfunção eréctil com novo tratamento



Comprimido natural à base de pinheiro marítimo francês ajuda a melhorar a qualidade sexual de homens com problemas eréctis.

Prelox é um novo produto produzido por um laboratório suíço e que revelou bons resultados no tratamento da disfunção eréctil. Em testes efectuados em 50 homens com disfunção eréctil, aqueles que tomaram este novo comprimido, além a partir de extracto do pinheiro marítimo francês, afirmaram ter voltado a atingir ereções normais e duplicado o número de relações sexuais. Prelox, que se encontra disponível em farmácias, é composto por uma associação natural do aminoácido Larginina e do Pycnogenol, um extracto de pinheiro marítimo francês, uma espécie que se descolou exclusiva-

mente na costa sudoeste de França, e cujos componentes biologicamente activos (os flavonóides) estimulam a produção de óxido nítrico (uma substância natural produzida pelo corpo) provocando um relaxamento dos vasos sanguíneos e um consequente aumento do fluxo de sangue por todo o corpo, inclusivamente no pénis, promovendo a erecção.

Outro estudo realizado nos Estados Unidos, citado pelos produtores deste comprimido, avaliou o efeito de Prelox em 37 homens com disfunção eréctil ligeira e o resultado mostrou que, em apenas 6 semanas, 81 por cento dos homens obtiveram um aumento no índice internacional da função eréctil - indicador que mede o nível de erecção necessária para que o paciente inicie, mantenha e finalize a relação sexual.

Uma outra vantagem deste novo comprimido é que é feito à base de produtos naturais e não revelou efeitos secundários diferentes entre o grupo de homens que o tomou e o grupo de controlo (grupo placebo) que tomou comprimidos sem estes princípios activos.

1 - O estudo referido designa-se "Improvement of erectile function with Prelox: a randomized, double-blind, placebo-controlled, crossover trial", publicado no International Journal of Impotence Research e no European Drug Research.



FEIRA MEDIEVAL REGRESSOU JUNTO A MONSANTO

Templários reconquistam Ermida de São Pedro

Mais de 80 figurantes retrataram a história da Ermida

A Ermida de São Pedro de Vir-a-Corça voltou a viver tempos passados, históricos para assinalar os 700 anos da Carta da Feira, outorgada por D Dinis, a 20 de Setembro de 1308. Mais



O leproso impressionou

uma vez a responsabilidade coube à Companhia de Teatro Vivarte que já organizou feiras medievais em Idanha-a-Nova, Penha Garcia e Monsanto, sempre com grande sucesso.

Mais de 80 figurantes retrataram a história da Ermida, assim como as romarias realizadas no local, um trabalho orientado por Américo Tomás, responsável pela Vivarte. "A ermida já está conquistada desde que os Templários fixaram a residência, há 800 anos. Pretendemos é que as pessoas se divertam um pouco com a história local", explica.

Oslacos entre o município de Idanha e a Vivarte vêm desde que o vereador da Cultura, Armindo Jacinto, visitou uma feira medieval em Gavião. "A partir daí que eles são um importante parceiro como associação local que percebe que o que pretendemos é recitar de uma forma cultural a nossa história".

Em Penha Garcia foram as-

sinhalados os 750 anos, e na Idanha os 500 anos de vila. Também com uma feira medieval foram festejados os 700 anos de atribuição de foral a

Monsanto.

Este tipo de iniciativas, garante Armindo Jacinto, é para continuar, "pelo menos uma vez por ano".



Américo Tomás e Armindo Jacinto

MARCO DO CORREIO

APAAE exige saber identificação do dono do Cocker cego

À APAAE compete-lhe lutar contra todas as formas de desinformação e ignorância que conduzem ao sofrimento desnecessário de animais, especialmente se esses comportamentos são protagonizados, patentes, defendidos e assumidos por responsáveis autárquicos. Quanto ao Boom a APAAE já tornou pública a sua posição, dizendo o que muitos sabem e pensam mas que não os usam assumir porque os interesses financeiros estão, para os mesmos, à frente dos humanitários ou pior... porque não têm coragem. É ponto final.

Agora, quanto ao Cocker cego que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova aceitou a um dono claramente alheado, tal como a mesma Câmara, do que é bem-estar animal, temos a informar que bem-estar é terminar os seus dias na sua casa, no seu meio, no seu ambiente. É divórcio não é? Pelos vistos não! A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova acha que receber um Cocker cego de um dono desinformado e despejá-lo no Canil em Castelo Branco é que é promoção do bem-estar animal! O animal viva, gane e desmista

todo o dia em busca de um dono que o entregue para ir para um ambiente desconhecido, estranho e numa situação de cegueira. Haverá crueldade maior???

A uma Autarquia responsável cumpre informar, formar e sensibilizar para promover comportamentos mais humanitários e não pactuar com a insensibilidade e a desinformação!!!

APAAE exige saber o nome e a morada do dono do Cocker cego que a Câmara Municipal de Idanha, após um transporte tumultuoso doméstico, despejou no

Canil de Castelo Branco. É preciso que esse dono saiba que o Cocker que entregou vive ininterrupta e dotosamente por ele. É preciso que os nossos concidadãos saibam que a Câmara Municipal de Idanha pactua com esta situação recebendo um animal com dono e que com o mesmo deveria permanecer.

Haja bom senso, ao menos, já que a sensibilidade, o humanismo e o civismo, aqui, não se vislumbram!!!

Sempre pelos animais. A Presidente da Direcção da APAAE - Maria do Rosário V. P. Faria de Almeida

Fundacion Geoparques Venezuela treina técnicos no Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo recebeu, durante o mês de Agosto, Ricardo Sosa e Yessika Lopez, finalistas do curso em Engenharia em Geologia da Universidade Central da Venezuela, com o apoio da Fundación Geoparques da Venezuela.

A Fundación Geoparques da Venezuela foi criada com objectivo de apoiar investigações na área das Geociências, sobretudo Património Geológico e Geoparques, garantindo a aplicação directa e completa em todos os seus projectos para o benefício e desenvolvimento da comunidade onde decorre o projecto. A fundação trabalha actualmente num projecto de criação do primeiro Geoparques na Venezuela, no Estado de Nueva Esparta.

O Geopark Naturtejo é um dos parceiros da Fundación, com a qual mantém um protocolo de cooperação que estabelece uma partilha de estratégias e boas práticas de preservação ambiental, desenvolvimento turístico e intercâmbio de conhecimentos e apoios. A parceria entre Portugal e a Venezuela ultrapassa o âmbito político-económico, abrangendo conservação da Natureza e preservação do Património Geológico.

Os jovens Ricardo e Yessika procuraram no Geopark Naturtejo metodologias para a caracteriza-



ção da geodiversidade, inventariação do património geológico e ferramentas necessárias para gerir programas educativos e geoturísticos. O modelo organizativo e de gestão do Geopark serve também de inspiração para os estudantes que estão a desenvolver um trabalho sobre a criação de um Geoparque em Chichiri-

viche, próximo de Caracas. Actualmente estão integrados no Campo de Trabalho Internacional 'Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia 2008', uma organização dos Amigos do Geopark com o apoio do Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Penha Garcia. Joana de Castro Rodrigues

TCS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PNEUS, LDA

* Comercializa toda a gama de automóveis e comerciais, com assistência garantida.

* **TCS faz:**

- mudanças de óleos, filtros, pastilhas, calços de travões, com instalação gratuita;
- mecânica geral;
- limpezas completas em estofos e interiores;
- preparação e verificação dos veículos para a inspecção.

* **TCS vende e instala pneus de todas as marcas e medidas a preços de venda.**

***TCS:**

Uma empresa com PESSOAL ESPECIALIZADO, GARANTIA DE QUALIDADE e RAPIDEZ nos trabalhos.

TCS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PNEUS, LDA
MÓ PEQUENA * 3270-076 PEDRÓGÃO GRANDE (A 3KM DO IC8)
Telf: 236 488 766 * Fax: 236 488 768

CERNACHE DO BONJARDIM



ANTÓNIO NUNES SIMÕES

N: 22/04/1936 * F: 27/08/2008

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 27 de Agosto, António Nunes Simões, na freguesia de Pampilhal, Cernache do Bonjardim. Deixou esposa, dois filhos e três netos.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecem reconhecidos a todos quantos manifestaram carinho para com o seu ente querido e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

A TODOS BEM HAJA.

REUNIÃO NA URGEIRIÇA APROVOU

Jornada de contestação à Exploração do Urânio em Nisa

Diversas organizações ambientalistas e de defesa dos interesses dos ex-trabalhadores das minas de urânio de Urgeiriça reuniram-se no passado sábado naquela localidade, tendo aprovado a Nota de Imprensa e uma to-mada de posição "Não ao Urânio", documentos que pela sua importância para o concelho, transcritos

"Hoje, dia 20 de Setembro, diversas organizações estiveram presentes na Urgeiriça e participaram na "Jornada Nacional contra a Exploração do Urânio", acção integrada na iniciativa "European Uranium Action Day".

Com esta acção, pretendeu-se chamar a atenção para todos os impactos negativos decorrentes da extração e utilização do urânio, recordando, no caso específico do nosso país, os erros cometidos nesta actividade e alertando desde já para as consequências gravosas que poderão ocorrer de uma nova exploração de urânio, no concelho de Nisa.

As organizações presentes aprovaram por unanimidade o documento "Posição - Não ao Urânio" (em anexo) tendo

mentio Rural; MUNN - Movimento Urânio em Nisa; Nãof, AZU - Associação Ambiente em Zonas Uraníferas, Comissão de ex-trabalhadores da Empresa Nacional de Urânio.

Posição "Não ao Urânio"

"Hoje, ao comemorar-se o "European Uranium Action Day", o debate em Portugal tem que começar na problemática relativa à exploração que foi levada a cabo em Portugal pela Empresa Nacional de Urânio (ENU) e pelas suas antecessoras.

Sobre a actividade destas empresas recaiem consequências graves no ambiente, na saúde e na vida dos ex-trabalhadores, particularmente



igualmente decidido implementar as seguintes acções:

- Criação de um Fórum Cívico on-line para a organização da informação disponível; Internacionalização da problemática do Urânio com todos os movimentos cívicos e Organizações Não-Governamentais congéneres; Realização de uma jornada de contestação (Tribuna Cívica e marcha de contestação) na vila de Nisa no fim-de-semana de 18/19 de Outubro."

Urgeiriça, 20 de Setembro de 2008

As organizações

Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza; Nisa.com - Associação de Comércio de Nisa; ADN - Associação de Desenvolvimento de Nisa; Terra - Associação para o Desenvolvi-



encontramos hoje resultados nefastos, quer no ambiente, quer nos trabalhadores das minas, assim como impactos nas populações envolventes.

Vítimas de cancro do pulmão, aparelho digestivo, tireóide entre outros, mais de 100 ex-trabalhadores das minas já faleceram e outros revelam patologias consideradas de risco.

Ao nível ambiental, mais de 60 minas estão ao abandono, e a da Urgeiriça, a chamada Barragem Velha, acumula mais de 4 milhões de toneladas de Resíduos Industriais Perigosos.

O Instituto Ricardo Jorge levou a cabo, junto das populações na envolvente às Minas, um estudo epidemiológico, que concluiu que as populações continuam sujeitas a vários riscos de diminuição da função tiroideia, das capacidades reprodutivas e de problemas sanguíneos. Para que as conclusões do estudo não fossem alteradas, foram excluídos do mesmo, os antigos mineiros, dado que foi tido como base que este grupo, por ter estado exposto à radioactividade, contraiu diversas patologias do foro oncológico.

Em 1975 e 1983, nas regiões de Viseu e da Guarda, foram realizados estudos pelo Departamento de Protecção e Segurança (DPRSN) onde são apontados níveis de contaminação de cursos dos água, sendo o rio Mondego o mais afectado, dado a maioria das minas se encontrarem a montante do mesmo.

Outro estudo, que serviu para a Tese de Doutoramento da Eng.ª Maria Orquídea Teixeira Neves, refere claramente que as terras e poços que ficam a jusante da mina da Cunha Baixa, no concelho de Mangualde, numa distância de 10 kms, se encontram contaminados. Por sua vez a Câmara Municipal de Mangual-

de, em acta de 27 de Novembro de 2000, relata o seguinte: "...A situação mais dramática é a da Quinta do Bispo, que continua a ser depósito da materiais radioactivos e pesados, cujo tratamento eficaz é susceptível de ser questionado...".

Estas situações de abandono, encontram-se disseminadas pelos distritos de Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco e Portalegre, e nalguns casos, persistem há mais de 30 anos. Vejamos o exemplo das minas da Senhora das Fontes - Pinhel, Tentinho e Barracão, no distrito da Guarda.

Para além disso, a ENU praticou em vários locais a chamada lixiviação "in situ", que implica o uso de ácido sulfúrico. Um exemplo desta prática foi o caso do poço de Sta. Bárbara da Urgeiriça, em que a água daí proveniente e por infiltração, acabou também por contaminar os solos e cursos de água.

Passados todos estes anos, e só após muita luta, é que a Barragem Velha foi alvo de uma intervenção no sentido de confinar a contaminação existente, tendo a Assembleia da República aprovado essa intervenção, em 2001.

A AZU apresentou uma queixa contra o Estado Português a 30 de Novembro de 2004, que viria a ser aceite pelo comissário do Ambiente, Sr. Stravos Dimas. No entanto, todas as restantes minas continuam à espera de ser recuperadas ambientalmente, contrariando as normas Europeias, assim como as indicações da Agência Internacional de Energia Atómica, de 1981.

É perante todo este passivo, altamente negativo, onde encontramos milhares de toneladas de Resíduos Industriais Perigosos espalhados por todas as minas abandonadas, que rejeitamos a euforia daqueles que, ao verem o preço do urânio a subir na sua co-

tação, vêm manifestar-se pela reabertura de várias minas na Urgeiriça, Cunha Baixa e em Nisa, como factor de equilíbrio do PIB Nacional.

Não nos parece, contudo, ser possível ignorar todo o impacto negativo, já descrito, provocado pela extração de urânio em Portugal, dado que o mesmo acto mostraria um desrespeito enorme por todas as mortes e sofrimento dos Mineiros e suas famílias, bem como pelas populações envolvidas às explorações existentes.

Perante esta experiência e face à realidade dos factos comprovados pelos próprios organismos oficiais, vimos recusar a mineração de urânio em Portugal e continuamos a exigir a recuperação ambiental das zonas mineiradas, assim como o ressarcimento dos trabalhadores e das suas famílias, que continuam a sofrer na sua saúde e qualidade de vida as consequências desta actividade industrial.

No passado, o Estado desresponsabilizou-se pelas mortes e doenças causadas a estes mineiros e muito menos garantias teremos agora, de um qualquer grupo privado que venha a candidatar-se à exploração deste mineral radioactivo.

O urânio, hoje, em Portugal continua a causar dor, sofrimento e morte.

É necessário esclarecer, as populações das zonas cobeadas, sobre os problemas que esta actividade industrial provoca.

É necessário pressionar as autoridades, para que o processo de recuperação das escórias das antigas minas e a recuperação ambiental seja feita em consonância com as melhores práticas ambientais e com celeridade.

É necessário continuar a lutar para que a monitorização da saúde das populações das zonas mineiras e sobretudo dos ex-trabalhadores das minas seja continuada e reforçada.

É necessário empenharmo-nos para que os ex-trabalhadores das minas e as suas famílias sejam adequadamente compensados, que os seus direitos sejam garantidos e que os benefícios a que tem direito não lhes sejam negados."

Propostas
Ensino Magazine

PRAZERES DA BOA MESA

Churrasquinho de frango da Guia sobre legumes mediterrânicos grelhados e rendinhas de batata

Ingredientes (10 pax):
5 Franginhos da Guia
1 Limão em sumo
30 Rodéias de Courgette
1 Pimento Vermelho
1 Pimento Amarelo
1 Pimento Verde
1 C. S. de Orégãos
20 Tomatinhos Cacho
1 Kg de Batata
10 Dentes de Alho
Q.B. de Pimenta Preta de Moinho
2 Dl de Azeite
2 Folhas de Louro
1 C. Chá de Pimentão de La Vera

Preparação:
Desossar os franginhos separando o suprêmeo (peito com a asa), a coxa e a perna. Temperar com sal, pimenta, azeite, louro, alho picado, sumo de limão e pimentão.

Cortar os legumes e temperar com sal, pimenta, azeite, alho picado e orégãos.

Grelhar os franginhos.

Grelhar os legumes.

Descascar as batatas e cortar na moldadoura na lâmina ondulada.

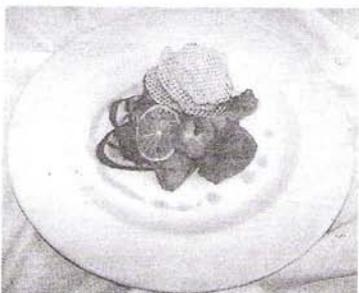


Cortar na obliqua uma vez para a direita e outra para a esquerda e assim sucessivamente.

Fritar a batata em óleo quente, escorrer imediatamente em papel absorvente, polvilhar com sal fino.

Empratamento:
Depois de todos os temperos rectificados, dispor os legumes grelhados e em cima as três peças de franginho. Guarnecer com as batatas rendadas. ☐

Chef Mário Rui Ramos



GABINETE DE Contabilidade
Mário Rui B. Dias
Praça 100, Tapalim Hill, 9100-010, Praia da Rocha, Faro, Portugal
Tel: 282 842 000 | Email: mrdias@contabil.pt



GEO-RÚBRICA

Minho visita Geopark

☐ O Geopark Naturtejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos da Universidade do Minho, do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, nos dias 17, 18 e 19 de Julho.

Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados em Património Geológico, aptos para actuar nas áreas de Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geoparque.

Foram visitados alguns geomonumentos como o Parque Icnológico de Penha Garcia, Inselberg granítico de Monsanto, Portas do Ródão, Portas de Almourão e Conhal do Arneiro. Além da componente geológica científica foram abordadas questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, desenvolvimento local, geoturismo e geoconservação. Os alunos deste mestrado, como futuro especialistas em Património Geológico, puderam ter um contacto directo com

o exemplo do Geopark, no que respeita à conservação do Património Geológico e desenvolvimento sustentado.

Entre as visitas realizadas destaca-se uma actividade de kayak – geokayaking, no rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aillaram o carácter científico, com lazer, através de um potencial produto geoturístico do território Naturtejo. No Parque Icnológico de Penha Garcia, ao longo de um excerto da Rota dos Fósseis, além de uma visita pelo Património Geológico, Histórico e Cultural, tiveram contacto com algumas estratégias utilizadas nos Programas Educativos do Geopark Naturtejo.

Os troncos fósseis da Casa da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património móvel. No Conhal do Arneiro, em Nisa, foram visitados alguns pontos do percurso pedestre Tribos do Conhal onde a Geologia e a Arqueologia estão

inimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também, alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional.

Os alunos puderam ainda percorrer as ruas de Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local.

Apesar das elevadas temperaturas sentidas, muitas foram as animadas discussões construtivas que contribuíram, não só para o enriquecimento destes alunos, mas também para uma análise crítica ao Geopark Naturtejo.

Como conclusão, foi cumprido o objectivo desta visita com uma tomada de consciências por parte dos alunos dos principais objectivos do Geopark, ao nível da Gestão, Educação, Geoturismo e Conservação da Natureza. ☐

Joana de Castro Rodrigues

ATÉ AO FINAL DE SETEMBRO

Livros para Cabo Verde

Até ao final de Setembro a secção de Castelo Branco da Associação Nacional de Professores está a liderar uma campanha de angariação de material escolar para Cabo Verde. Neste momento já estão recolhidas mais de 100 caixas com livros, cadernos, mochilas, lápis, canetas entre outros instrumentos didácticos. "A campanha de donativos está a decorrer muito bem em todo o país, e em especial em Castelo Branco", justifica António Trigueiros.

Esta já não é a primeira vez que a Associação Nacional de Professores realiza acções de solidariedade deste tipo. "Há uns anos atrás apoiámos Timor Leste", lembra António Trigueiros. "Até ao final de Setembro todas as pessoas que estiverem interessadas em fazer os seus donativos podem fazê-lo, deixando o material escolar na secção da ANP em Castelo Branco", acrescenta.

As 100 caixas já angariadas junto de escolas e de particulares

devem juntar-se muitas outras. O material recolhido irá depois para Lisboa e daí para a cidade de Assmada, em Cabo Verde, por via marítima. "O presidente daquela localidade de Cabo Verde prontificou-se a arranjar o transporte de Lisboa para Cabo Verde, pelo que agora iremos solicitar o apoio da Câmara de Castelo Branco para que possamos fazer chegar este material a Lisboa", esclarece o responsável pela ANP na cidade. ☐

Festa da Bica de azeite decorre a 20 de Setembro Monforte da Beira realiza III Feira dos Sabores D'Aldeia

A Aldeia em Movimento – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Monforte da Beira, organiza no próximo dia 20 de Setembro, a III Feira dos Sabores D'Aldeia – Festa da Bica de Azeite. O evento foi apresentado em conferência de imprensa, no passado dia 5 de Setembro, na Câmara Municipal de Castelo Branco.

Teresa Freire, a presidente da coletividade organizadora da iniciativa, explicou aos jornalistas que a comunidade local recebeu com grande entusiasmo a notícia da realização de mais uma edição do evento.

"Nós associação somos os pais da feira da bica e os padrinhos são a Junta de Freguesia de Monforte da Beira e a Câmara Municipal de Castelo Branco sem as quais não seria possível realizar a Feira", sublinhou a responsável.

Teresa Freire explicou



ainda aos presentes que a primeira edição foi uma "experiência quase familiar".

Contudo, o evento do ano passado ficou marcado pelo sucesso, onde

foram vendidas mais de duas mil bicas de azeite e passaram pelo evento cerca de três mil pessoas.

A presidente da Aldeia em Movimento refere

que esta iniciativa serve também para fomentar a pequena economia local e promover os produtos da aldeia, nomeadamente, o azeite.

A edição deste ano conta

com a participação de expositores das aldeias vizinhas que vão marcar presença com produtos como o queijo, os enchidos e o artesanato.

O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco enalteceu a realização desta iniciativa. Joaquim Morão realçou o êxito que a feira teve no ano passado e sublinhou a disponibilidade total da autarquia para apoiar este tipo de iniciativas locais.

"Esperamos que este ano o evento tenha ainda mais sucesso", refere o autarca, acrescentando que estes eventos são importantes para dinamizar o mundo rural. Por outro lado, o autarca realçou o facto de as freguesias do concelho de Castelo Branco estarem a retomar as suas tradições.

Joaquim Morão deixou ainda uma saudação a todas as pessoas da aldeia de Monforte da Beira pela entrega que

têm demonstrado na organização desta iniciativa e deixou mais uma palavra de incentivo e de apoio.

"Trata-se de um trabalho que tem de ser acarinhado", referiu o autarca.

A iniciativa tem a abertura agendada para as 9 horas do dia 20 de Setembro, com a realização de um passeio a cavalo pelas terras de Monforte da Beira. Segue-se a abertura oficial da III Feira dos Sabores D'Aldeia com a presença das entidades oficiais e convidados. Ao meio dia será servida a tradicional sopa confeccionada em panelas de ferro, uma oferta da Junta de Freguesia local.

A partir das 15 horas a tarde será animada com a actuação de diversos grupos musicais e de folclore e pelas 21h30 haverá uma noite de fado.

CC

"Brama e Aves" no Monte Barata

O núcleo regional da Quercus de Castelo Branco vai organizar, dias 13 e 14 de Setembro, no Monte Barata, entre as freguesias de Malpica do Tejo e Monforte da Beira, um fim-de-semana temático, dedicado ao tema "Brama e Aves".

O objectivo da actividade "Brama e Aves" é dar a conhecer aos participantes o maior herbívoro silvestre, o veado (*Cervus elaphus*), assim como, as aves existentes na área do Parque Natural do Tejo Internacional, dando maior ênfase às aves migradoras.

Pretende-se neste encontro abordar a ecologia e as características do veado, como a sua morfologia, habitat, alimentação, índices de presença e sua reprodução. Durante estes meses (Setembro e Outubro) decorre a época de reprodução e é nesta altura que se dá as lutas entre machos, mas



muitas vezes acontece apenas uma avaliação de forças através da intensidade dos bramidos, a esta época chama-se a Brama.

Outro tema é as Aves que se encontram nesta área do Parque Natural do Tejo Internacional. Identificar-se-á as aves existentes na região,

os seus habitats, dieta, reprodução, distribuição e ocorrência. Após as explicações teóricas decorrerão passeios pelo Monte Barata, onde os

participantes poderão observar na prática os temas abordados. O ponto de encontro dos participantes será a aldeia de Monforte

da Beira, junto à Igreja Matriz, às 8 horas de sábado.

A alimentação será da responsabilidade dos participantes e caso seja necessário será disponibilizado transporte de Monforte da Beira até ao Monte Barata.

No Monte existem camaratas e quartos com condições para acolher um máximo de 20 pessoas. Para a realização desta actividade aconselha-se o uso de roupa e calçado confortável, apropriado para a época e sacocama.

O limite máximo é de 20 inscrições, sendo o seu valor de 10 euros para sócios e 12 euros para não sócios e inclui seguro e alojamento.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 272 324 272 ou e-mail castelobranco@quercus.pt, indicando nome, contacto, profissão e data de nascimento.

Ermida de São Pedro de Vir-a-Corça

S. Miguel d' Acha

Monsanto assinala 700 anos da Carta de Feira

Do povo à nobreza, tudo desfila pela Ermida de São Pedro de Vir-a-Corça, em Monsanto, na Feira Medieval que assinala os 700 anos da Carta de Feira.

Monsanto veste-se a rigor para assinalar os 700 anos da Carta de Feira de 1308, que lhe foi outorgada por D. Dinis a 20 de Setembro.

É precisamente nesse dia que abre a Feira medieval, para assinalar a efeméride. Os festejos prolongam-se para o dia seguinte e decorrem na Ermida de São Pedro de Vir-a-Corça, em Monsanto.

Num cenário de exuberante beleza natural e de diversificada riqueza histórico-cultural, revive-se a época medieval com actividades que irão decorrer ao longo destes dois dias, feiras, torneios, saltimbancos, folias e bailes, jogos e "coisas de comer e de beber".

A Feira abre às 14H00 de sábado, dia 20 com uma arruada musical pelas cer-

cânias da Ermida. Uma hora mais tarde abre o mercado e decorre a leitura do foral.

Às 16H00, atenção aos comerciantes, porque acontece a visita dos fiscais e meirinhos às tendas. Isto antes de haver uma mostra de armas e danças e baillias no terreno da Ermida.

Depois dos comeres e beberes, podem ver-se em acção os saltimbancos, os jograis e os bufões, estando marcada para às 21H00 a venda de escravos e relliquias. Uma hora depois a corrida de carroças antecede um concerto medieval e um espectáculo de fogo de artifício, sobre a lenda da ermida.

No domingo, dia 21, os festejos iniciam-se às 10H00 com uma arruada e às 11H00 decorre o cortejo régio. Depois dos pregões e episódios burlescos, decorre às 14H00 um torneio de armas a cavalo e uma hora depois está marcado o ataque de bandidos armados e seu rechaçamento.

Antes da partida haverá, ainda o adubamento de novos cavaleiros e antes de encerrar a Feira decorre o juízo eclesiástico de heréticos e relapsos e respectivos castigos.

CMS

Fontes estão ao abandono

São algumas as fontes de S. Miguel d' Acha que apresentam um cenário de abandono e falta de limpeza. O presidente da Junta diz que não lhe compete tratar desta água.

A grande maioria das fontes de S. Miguel d' Acha está ao abandono. Reconquista fez um périplo pela localidade e viu algumas dessas nascentes, com sinais bem visíveis de falta de limpeza e tratamento. Outros, nem foi possível chegar-lhes, porque os caminhos são intrançais e o fонтанario esconde-se pelo meio do mato.

Os caminhos para alguns dos locais apresentam paisagens belíssimas e as fontes podem não ter valor arquitectónico (algumas terão), mas sentimentalmente trazem recordações à população.

Como a Fonte de Sinos. Ali junto à estrada, a caminho da ribeira. Para se tirar água é complicado, mas também enquanto assim estiver conspurcada o povo não pode beber daquela água medicinal. Dizem os antigos, boa para a pele. O nome, supõe-se, veio-lhe de um sino que em tempos ali terá existido. O anterior presidente da Junta, após alcastrar aquela estrada, viu-se na obrigação de elevar a fonte. A população gostaria que, depois de promovida a limpeza, pudesse ali ser colocada uma bica. Para mais facilmente se retirar o precioso líquido.

Reza a lenda que a água, para ter os tais poderes curativos, deve ser retirada ao amanhecer, antes de o sol



A fonte de Sinos (em cima) precisa de uma bica. A Fonte (?) Nova (em baixo)

nascer, ou, então, depois de ele se por. Mas, para que as suas propriedades curativas possam actuar, a água tem, que estar limpa e não cheia de lixo, como acontece.

Hélio Geraldês acompanhou Reconquista neste percurso das fontes. Como natural da localidade, gostaria que estas coisas tivessem outro tipo de tratamento por parte dos responsáveis da Junta de Freguesia.

Já à vinda para cima, entramos pelo caminho que apontava a Fonte Pública da Fontainha. Pode ser pública, mas o público não ocorre ali. Se o acesso não é dos piores, ladeado por muros de xisto, já a fonte em si quase não se vialumbra. E lá dentro a porcaria acumula-se, também, para além da bicharrada.

Inclusive há sinais visíveis de uma eventual bomba para puxar a água. Alguém que se aproveitou do facto de a fonte estar naquele estado e retirou água em proveito próprio.

Depois há a Fonte Nova que de nova só tem mesmo



o nome. Primeiro porque o caminho de acesso está coberto de mato, impossível de aceder. Depois porque a própria fonte está escondida pela vegetação. Conseguimos chegar a ela, através de uma quinta, mas fonte só mesmo porque nos disseram que estava lá. É que não se vê tal a quantidade de matagal que a sufoca.

Já de regresso e bem dentro da aldeia, ainda vimos a Fonte da Estalagem, protegida para evitar qualquer tipo de acidentes e a Fonte do Rossio, onde ainda hoje se lava e roupa.

"É pena estas fontes estejam ao abandono, isto é mesmo uma vergonha", refere Hélio Geraldês. Também ali

existe o hábito de as pessoas fazerem o seu passeio, para manter a boa forma. Só que, como diz Hélio, têm que levar sempre a garrafinha da água. Tal seria evitado se estas fontes estivessem nas devidas condições. E para além disso, ao longo do passeio, uma ideia surgiu: que tal criar-se um percurso sobre a Rota das Fontes...

Reconquista falou com o presidente da Junta de S. Miguel d' Acha que afirma que a pessoa que nos acompanhou "resolvera meter-se comigo e escolheu as fontes para res".

Cristiano Lopo diz que a localidade tem água canalizada e logo à partida a utilização das águas das diversas fontes não é aconselhada, porque não são boas para consumo. A questão dos acessos, para ele, é secundária. Quanto à da Fontainha o problema está na falta de manutenção. A fonte em si não está nas melhores condições e isso, de certa forma, não é bom, para "as pessoas não vão por lá, buscar água".

Quando a Fonte Nova o caminho não é usado há cerca de 30 anos e sobre a Fonte de Sinos, senão, como a população diz, uma fonte de água medicinal, "nem a população me deixaria ir ter qualquer intervenção", aduzia. Para terminar esclareceu que não compete à Junta de Freguesia o tratamento das águas dos fontanários.

Cristina Mota, Sariva

COMISSÃO DE FESTAS MALPICA DO TEJO - 2007/08

A Comissão de Festas de Malpica do Tejo de 2008, agradece todo o esforço, dedicação e enorme empenho demonstrado por todos os festeiros pertencentes a esta Comissão. Agradece-se também ao Padre da Paróquia (Padre José) e a todos os que patrocinaram e contribuíram com donativos para a nossa festa em honra de S. Domingos e Nossa Senhora das Neves.

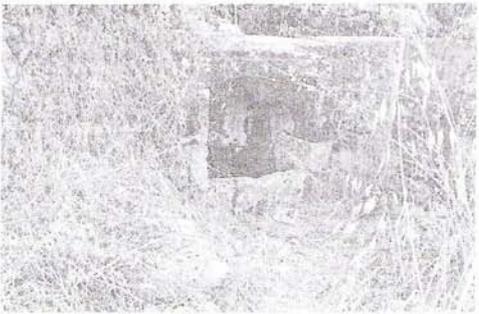
Tornou-se público a seguinte Demonstração de Resultados, que será igualmente afixada na Junta de Freguesia Local e em todos os estabelecimentos comerciais da Malpica do Tejo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ITEMS	VALORES	ITEMS	VALORES
Saldo do festejo de 2007	40.134	Compras	16.202,34
Saldo do festejo de 2006	294.144	Aluguer	8.530,34
Saldo do festejo de 2005	1.071.074	Diários	2.000,00
Projeção Cálculo Bruto	2.395.352	Festa Antiga	2.500,00
Medidas Antecipadas da Junta	2.272.584	Marchas Históricas	1.400,00
Comissão de Recolha de Feito	1.511,70	Aluguer Fontanários	900,00
Fundação de Malpica	3.243.124	Aluguer Sinal	1.000,00
Junta de Recolha de Recolha	2.228.504	Festa	1.200,00
Comissão de Feito	30.714,50	Refeições	1.200,00
Comissão	2.200,00	Deposito Bruto	7.162,21
Outros	2.827,50	Deposito de Outro Lugar	280,00
Aluguer da Ermida	2.820,00	Comissão Pública, C.A.C. e Transportes	51,00
Total Iniciais	8.607.474	Total Depesas	48.629,54

SALDO LÍQUIDO FINAL	8.558.844,46
VALOR RECEBIDO DA COMISSÃO FESTAS 2007	2.848,30 €
VALOR LÍQUIDO DISPONÍVEL	7.968,48 €

APLICAÇÃO DE RESULTADOS DEBIDOS PREVIDENCIAIS	
COMPRAS	
Comissão Organizativa	2.800,00 €
Comissão de 3 Representantes sem habilitação	2.760,00 €
Comissão de 2 Representantes com habilitação - B. G. G. G. G. G.	329,98 €
Comissão de 1 Representante	100,00 €
Associação Amigos Reconquistados	1.200,00 €
Associação Amigos Reconquistados	300,00 €
TOTAL DE COMPRAS	8.776,98 €
VALOR A TRANSFERIR PARA A COMISSÃO DE FESTAS DE 2008	2.847,50 €



O acesso para a Fonte da Fontainha não é mau mas o seu estado deixa muito a desejar

Domingo

Casa dos Beirões comemora aniversário

A Casa dos Beirões no Ribatejo comemora no próximo domingo, dia 28, os seus oito anos de existência. O aniversário é comemorado, mais uma vez, em Rio Maior. O Complexo Turístico Gato Preto recebe a festa que será animada pelo conjunto "Os Alegres da Encosta de Montemuro", de Castro Daire, e o acordeonista Tino Costa.

A concentração dos participantes acontece a partir das 10 horas junto ao Convento de Santa Clara, em Santarém. Meia hora depois é celebrada uma Missa em homenagem aos associados, familiares e amigos falecidos, na Igreja de Santa Clara. Depois os participantes seguem para Rio Maior, onde a festa continua com um almoço e lanche volante.

Associações juvenis

IPJ com cursos para dirigentes

O Instituto Português da Juventude (IPJ) está a promover a formação de dirigentes das entidades inscritas no Registo Nacional do Associativismo Juvenil. Os cursos vão incidir sobre a gestão associativa e de projectos. O de gestão associativa acontece de 17 e 19 de Outubro no Porto e o de gestão

de projectos de 24 a 26 de Outubro, em Faro.

Os cursos são gratuitos e o IPJ disponibiliza alojamento e refeições, sendo o transporte da responsabilidade dos participantes. Os interessados podem inscrever-se nas Lojas Ponto Já de Castelo Branco ou no Portal da Juventude na internet, em www.juventude.gov.pt.

A 8 de Outubro

Aflobei debate floresta

Tradição e Futuro: Desafios da Nossa Floresta é o tema para o debate que a Associação de Produtores Florestais da Beira Interior organiza, no próximo dia 8 de Maio, a partir das 14 horas, nas instalações do Nercab, em Castelo Branco.

O evento contará com intervenções de representantes das várias fileiras da indústria florestal e dos novos mercados do sector. Irão também ser analisadas questões prementes, relacionadas com a certificação florestal e com os apoios que o Plano de Desenvolvimento

Rural 2007-2013 concretiza para a floresta.

A participação no seminário é gratuita, com oferta de um lanche, sendo os temas principais os relacionados com a indústria florestal (celulose, madeira de pinho e cortiça), a exploração energética da biomassa florestal, os serviços ambientais promovidos pela floresta, em especial ao nível do sequestro de carbono, o Proder 2007-2013, designadamente em relação à análise e esclarecimento das portarias das medidas florestais. Será ainda abordada a questão da certificação da Gestão Agro-Florestal.

Horário pós-laboral

Nercab promove formação

O Nercab - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco prepara o início dos cursos de formação pedagógica inicial de formadores, que faz parte de um plano de formação mais vasto. O curso é homologado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, pelo que a sua frequência dá direito ao

certificado de aptidão.

A formação tem a duração de 97 horas, em período pós-laboral. O curso por participante é de 315 euros, com a possibilidade de poder ser pago em duas prestações.

As inscrições terminam esta quinta-feira, dia 25 de Setembro, nos serviços do Nercab em Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova.

Descobertas importantes

Pedaços de pré-história nas serras de Oleiros

A Associação de Estudos do Alto Tejo acaba de identificar estruturas funerárias pré-históricas na serra vermelha, em Oleiros. Reconquista visitou os trabalhos de arqueologia.

Os arqueólogos da Associação de Estudos do Alto Tejo acabam de descobrir e identificar estruturas funerárias que remontam à pré-história, na Serra Vermelha, junto à estrada que segue para Alvaro, em pleno Parque Eólico do Pinal Interior Sul. Os trabalhos desenvolvidos pelos arqueólogos João Caninas, Mário Monteiro, Emanuel Carvalho (IGIESPAR) e João Gomes, deram continuidade aos primeiros estudos promovidos pela Generg, no âmbito dos Estudos de Impacte Ambiental. "Não havia referências tão antigas neste conjunto de serras - entre a Estrela e Penela. Pela primeira vez no concelho de Oleiros descobrem-se monumentos deste tipo", explica João Caninas.

A sepultura pré-histórica descoberta, "consiste num espaço confinado, composto por lajes e esteios, no interior do qual se colocavam os restos humanos (sentados) e alguns materiais que acompanhariam o morto, como ferramentas, adormos ou pedaços de cerâmica. Em volta dessa sepultura era construída uma broca de terra e de pedras, que permitiu que passados cinco mil anos a estrutura ainda se mantivesse", explicam os arqueólogos.

Surpresa nas descobertas

João Caninas lembra que a sepultura descoberta, com nove metros de diâmetro não é das maiores. "Há um outro monumento, com 20 metros de diâmetro, na Sela da Póvoa, mas também há outros mais pequenos". A descoberta destas estruturas vem demonstrar que em todos eles houve soluções arquitectónicas diferentes, mas com um objectivo comum, o de criar uma estrutura de protecção para o morto e os



Os técnicos no local da descoberta

seus haveres".

A equipa de arqueólogos que até ao passado domingo esteve naquela serra, mostrou-se entusiasmada com os monumentos encontrados. "Deu-nos muito prazer encontrar nesta área este tipo de vestígios. Na Lousã estão agora a parecer os primeiros vestígios de sepulturas pré-históricas. Mas a primeira vez que neste maciço central surgiram esses vestígios foi aqui em Oleiros, a mais de 900 metros de altitude", referem. A escolha dos locais é justificada com o facto dos

antigos caminhos passaram pelas cumeadas das serras. "Estas serras de xisto são onduladas, logo muito boas para caminhar. A percepção que temos é que as pessoas que construíram as sepulturas poderiam ter vivido neste vale, junto à Ribeira de Oleiros".

Com este tipo de descobertas, diz João Caninas "demonstra-se que estes monumentos tanto aparecem nas serras e em grandes altitudes, como junto ao Tejo ou nas planícies de Ródão". A investigação levada a cabo

pela equipa da Associação revela ainda que o homem chegou às serras de Oleiros no neolítico. "Nas margens do Zêzere há gravuras paleolíticas. Ou seja o homem já por aqui anda muito tempo", adiantam.

No entender dos arqueólogos, "este espaço tem monumentalidade para ser valorizado. Aquilo que vamos propor à Generg e à Câmara de Oleiros é que nesta área seja colocada uma gralhinha para preservar os espaços mais baixos e uma cimenteira que evite o aparcimento do mato. Depois seria importante colocar uma pequena cerca e um painel explicativo. Deste modo o espaço poderia ser colocado nos roteiros municipais. Penso que tanto a Generg como a autarquia estarão empenhados em valorizar estes espaços".

A presença da Associação de Estudos do Alto Tejo surge numa lógica de investigação, à semelhança do que tem feito noutros concelhos, como Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova. "Este tipo de intervenção enquadra-se nos objectivos da Associação. Neste caso concreto a área em questão são os vestígios pré-históricos". Para este estudo a Associação teve o suporte logístico da Generg e o apoio logístico da Câmara de Oleiros e do Igiespar.

João Carrega



Feira de Cernache quer impor-se no panorama regional

O próximo fim de semana, a Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, em colaboração com as colectividades e instituições, organiza a 2ª Mostra do Condéstavel.

Este evento vai ter como pontos altos a prova de vinhos, noite de fados, a missa campal, a tarde cultural, a actuação dos Bombos de Casal da Madalena e o restaurante e taquillas que servirão pratos típicos.

Tendo em vista a preparação do evento, a autarquia contactou empresas, comerciantes, serviços, artesãos, colectividades, associações e instituições que queiram integrar a feira com stands e expositores.

A adesão superou as expectativas, pois serão mais de setenta os expositores. O artesanato, a gastronomia, os vinhos, os produtos endógenos regionais, e os cartuchos, que são o cartão de visita pouco divulgado, terão divulgação no evento.

O presidente da Junta Diamantino Calado Pina relembra que pretende impor os célebres artachos no mercado regional e nacional, pois a sua qualidade e genuinidade "poderão ser no futuro uma riqueza que Cernache do Bonjardim deve provelar e potenciar, pois quando chega a ocasião de os aborrear não há quem resista".

Nos dias em que decorre a feira, será possível apreciar os sabores e saberes de Cernache, conhecer a cultura regional e assistir a espetáculos nacionais e internacionais, bem como palestras, destacando-se a dedicada a Nuno Álvares Pereira "O Cavaleiro do Graal",

com D. Nuno da Câmara Pereira.

O presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Calado Pina diz que todos estão empenhadíssimos em fazer da Mostra uma feira que mescla a agenda gastronómica, cultural, comercial e industrial do Pinhal.

Começando pela gastronomia, o restaurante vai servir diversos pratos da região, nomeadamente bucho recheado e marzinhos, entre outros. No exterior do Pavilhão que acolhe a feira vão funcionar 14 taquinhas, exploradas por associações, colectividades e comerciantes, onde serão servidos petiscos, tais como peixe frito, enchidos, sardinhas fritas e presunto.

A noite de fados decorre no restaurante da Feira, com as actuações durante o jantar. Não faltará o caldo verde, o albrito, marzinho e leido. Esta vertente é integrada pela primeira vez na Feira e pretende oferecer um evento diferente.

No exterior do pavilhão vai ter lugar uma missa campal, de homenagem ao Beato Nuno de Santa Maria. A homília será celebrada pelo Beitor do Seminário de Cernache.

Outra novidade é a actuação dos Bombos de Casal da Madalena, uma localidade junto a Cernache. Criado recentemente, o grupo fará a sua 2ª actuação.

A Feira/Mostra de Cernache conta ainda com uma tarde cultural e uma sardinhada, com 200 quilos de sardinha, assadas no local. Não faltará a broa e o vinho.

PF

Localidades beneficiadas

Câmara da Será vai proceder ao asfaltamento de diversas ruas, nomeadamente em Cernache do Bonjardim, na Rua da escola e em Pedregal Pequeno, os locais de Chão de Mil, Souto Jarvão e Vale da Galega. São 400 metros de colocação

de massa betuminosa no interior das localidades referidas.

Para o vereador Vitor Cavalleiro pretende-se melhorar as condições de vida das populações, uma vez que nalguns locais não existia asfalto.

PUBLICAÇÃO QUER DIVULGAR MUNICÍPIO

Proença apresenta roteiro turístico

Município já dispõe de um roteiro turístico, uma publicação agradável, com fotografias e informação



Paulo Fernandes

O artesanato, gastronomia, património, história, praia fluvial e percursos pedestres são alguns dos aspectos abordados no roteiro.

A publicação começa com um texto do autarca João Paulo Catarino, em jeito de apresentação, onde destaca que "poucas regiões do País e da Europa estão em tão boas condições para oferecer os destinos turísticos mais próximos da natureza e do natural".

O autarca mostrou-se "orgulhoso" com a qualidade da publicação, "que reflecte o que de melhor temos no concelho, a nível turístico: natureza e paisagem".

"Este roteiro foi pensado para quem se apaixonou ou pretende apaixonar-se pela natureza, pelos sabores tradicionais, pelos diferentes

cheiros emanados de uma paisagem diversificada, por uma história rica de gente humilde, solidária e trabalhadora", referiu ainda.

O guia fornece mapas do Concelho, onde são indicados os diversos pontos de atracção, desde praias fluviais, aldeias típicas, entre outros.

Segue-se uma caracterização do Concelho de Proença, a nível geográfico, cultural, agrícola, florestal e industrial.

As origens do Concelho, desde a denominação de Cortiçada até aos nossos dias,

é outro aspecto abordado, com referência às Invasões Francesas e Lutas Liberais.

Património, turismo, alojamento, restauração, artesanato, produtos da terra, e locais a visitar são ainda indicados. Em cada uma das freguesias do Concelho, é destacada a localização geográfica, localidades, origens, gastronomia, artesãos, produtos da terra, e festas e romarias.

As praias fluviais do concelho: Alvíto da Beira, Frelia, Corejeira, Malhadal, e Aldeia Ruiva têm bastante destaque, com um texto de caracteri-

zação e fotografias de qualidade.

Noutro capítulo apresentam-se os percursos pedestres (PR) do Concelho: a História na Paisagem, à Descoberta dos Monumentos Megalíticos; os Segredos do Vale Almourão; Rota das Concheiras; Póla Linha da Defeza; Rota dos Recantos e Encantos; Viagem pelos Ossos da Terra; Rota dos Este-

Para cada um dos passeios é indicado o início e fim, extensão, duração, grau de dificuldade e principais pontos de interesse.

CÂMARA JÁ INTRODUZIU MEDIDAS

Proença Carbono + avança para a terceira fase

O Concelho de Proença-a-Nova continua a desenvolver o projecto **Concelho Carbono +**, em que se procedeu à quantificação de todas as fontes de emissão de carbono, comparando com a quantidade que é sequestrada. Obteve-se um balanço positivo de 36.167 toneladas.

Na fase 2 foram identificados os projectos potenciais para a redução de emissões inerentes a iniciativas da autarquia.

Como exemplos de acções a desenvolver para reduzir as emissões de carbono, está a substituição da iluminação nos edifícios associados ao município por lâmpadas de baixo consumo; distribuição de lâmpadas economizadoras aos utentes da 3ª idade; implementação de um sistema de recolha de dejetos alimentares usados; aposta na eco-construção, com



"Pretendem vender a imagem de um Concelho com ar puro, qualidade de vida e contribuir para despoluir o planeta"

utilização na construção de edifícios de materiais sustentáveis, ecológicos e economizadores de energia e construção de parques florestais.

No âmbito do projecto **Carbono +** poderá também apostar-se no merchandizing de produtos **Proença-a-Nova Carbono +**, e criar o prémio **Proença**

Carbono Social.

Numa 3ª fase, que vai ter início em breve, vai ser feita uma avaliação da viabilidade financeira da execução.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, justificou que o facto do Concelho ter pouca indústria foi um dos motivos que levou

a apostar neste projecto, considerando-se com o facto de se poder registar um **superavit** em termos de emissões.

Com este projecto, o autarca referiu que pretendem vender a imagem de um Concelho com ar puro, qualidade de vida e contribuir para despoluir o planeta.

O autarca referiu que estão já a tomar medidas, nomeadamente a utilização de critérios e eficiência energética no edifício dos novos Paços do Concelho, em construção; colocação de lâmpadas de vapor de sódio; e instalação de oleões alimentares em todo o concelho.

A terminar, salientou que os créditos ganhos financeiramente no **Projecto Proença Carbono +** vão ser aplicados no aumento da área florestal do Concelho, bem como na protecção da floresta e prevenção de incêndios florestais.

PF

Proença da história ao património

Roteiro turístico foi apresentado

Das praias aos passeios pedestres, mas também da história ao património e às freguesias, o concelho de Proença está agora à distância de um livro, o roteiro turístico que acaba de ser apresentado.

A Câmara de Proença acaba de apresentar o seu mais recente roteiro turístico, uma produção da empresa Blanche da, que foi apresentada na passada quinta-feira. Na nota de apresentação do roteiro, o

presidente da Câmara, João Paulo Catarino, considera que "poucas regiões do País e da Europa estão em tão boas condições para oferecer este produto (natureza) como a nossa".

O autarca apela por isso à preservação do património natural, o qual surge em grande destaque no documento, tal como acontece com a história, património e turismo do Concelho. O alojamento, a restauração e o artesanato estão em destaque, numa descrição com histórias vivas, contadas por quem realmente vive nos locais que merecem ser visitados.

Entre esses locais a visitar estão as freguesias, que surgem em grande destaque, em jeito de reportagem e com muita informação útil. Mas há também a história de José Bandeiras, mareceiro no

Alvito, o Moinho de Vento e as cerejas de Montes da Senhora, a Igreja Matriz do Peral,

terra onde o senhor José Pedro ainda molda o ferro. A tijelada não poderia faltar, a par do páru-queudismo e dos bordados, a que faz jus a tecelã e bordadeira Maria Jália Martins.

Quem passa por Proença não deve esquecer o bom queijo cabreiro, a história do albardeiro Joaquim Farinha, ao sabor de uma brosa de mel de sabor invejável, ou, numa refeição mais farta, composta de plangaios produzidos na terra do laticeiro Francisco Grilo, Sobreira Formosa. Mas no Verão o que dá é mesmo a praia, fluvial no caso, mas com qualidade. Há



Informação é o que não falta no novo roteiro de Proença

destaques para Aldéia Ruiva, Alvito da Beira, Cerejeira, Fróia e Malhadal. E depois existem ainda todos os percursos pedestres, num total de sete, muito bem explicados e documentados.

A apresentação do roteiro turístico teve lugar na semana passada, no Posto de Turismo de Proença, tendo contado com muitos populares, tendo a Câmara estado representada pelo presidente,

João Paulo Catarino, e pelo vereador da Cultura, João Manso. Na cerimónia, o presidente da Câmara referiu que o roteiro é um produto de qualidade que colmata uma necessidade que Proença já tinha há muito.

Ainda durante a apresentação do roteiro foi também apresentada a revista "Proença em revista", que documenta o trabalho da Câmara ao longo dos pri-

meiros seis meses de 2008 e que tem como vantagem "o facto de ter sido produzida com a prata da casa", como referiu João Paulo Catarino, ao elogiar os funcionários da Câmara que tornaram a tarefa possível. Esta revista terá um carácter anual, mas passará agora à periodicidade semestral. VT



Nova Geração Classe A.

O mesmo glamour, agora mais económico: desde 4,4 l/100 Km. O Classe A superou-se a si próprio. Venha conhecê-lo na Castano Star.

A partir de 21.760 €

Classe A 150 e A 170 com função ECO Start/Stop. Classe A 160 CDI Coupé - melhorias na aerodinâmica, no peso e com pneus de baixo atrito.

Mercedes-Benz

GRUPO BARRAGÃO CAVALHO

Castano Star - Concessionário Oficial e Oficina Autorizada Mercedes-Benz

Castello Branco - Zona Industrial - Rua A, Lote G1 - Tel: 272 340 340 - Horário: 2ª a 6ª-Feira das 9h às 12h30 e das 14h às 19h. Sábado das 9h às 18h
Tortosendo - Zona Industrial - Rua A, Lote G2 - Tel: 275 250 190 - Horário: 2ª a 6ª-Feira das 9h às 12h30. Sábado das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Raiano

POR TERRAS DO CONCELHO DE IDANHA

Ano XXXVI - Nº. 386 - 18 de Setembro de 2008 - PUBLICAÇÃO MENSAL
 DIRECTOR - ADELINO AMÉRICO LOURENÇO
 Avulso 0,70 euros Assinatura anual 8 euros (IVA incl.)
 Autorizada a circular em circulação fechada de género
 Autorização/Autorização nº. 025 - DE01162001EDCI
 Pode estar-se para verificação postal

PORTUGAL
 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 Castelo Branco
 TAXA PAGA
 CIT

Alcafozes

Senhora do Loreto Padroeira da Aviação



Salvaterra do Extremo

• Página 9

Rota do Contrabando-Multidão de participantes

Na sequência do que se tem vindo a realizar em anos anteriores, teve lugar em 16 de Agosto deste ano, pelas 19 horas a realização da 4ª edição da Rota do Contrabando que teve a participação de mais de 200 pessoas, incluindo portugueses dos mais diversos pontos do país e espanhóis também em elevado número. O executivo da Junta de Freguesia delegou a execução deste evento a um grupo organizador constituído por: Sr. Concel José Manuel Vermelho Moreira, José Joaquim Dias Rasão e Ramiro Oliveira Rodrigues a quem deixamos expressos os nossos mais sinceros e sentidos agradecimentos pelo notável trabalho que desenvolveram. Agradecemos, igualmente, ao senhor Dr. Pedro Martins, Sr. Arqueólogo Carlos

Carvalho e seus colaboradores, esforçados responsáveis da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova nesta matéria.

Por fim o executivo desta Junta agradece, nas pessoas do Presidente da Câmara, Eng. Álvaro Rocha e na pessoa do vereador do pelouro, Eng. vereador Armindo Jacinto, todo o apoio prestado, interesse e empenho manifestados.

A todos quantos participaram nesta 4ª edição da Rota do Contrabando, as nossas desculpas públicas por algo que tenha falhado ou corrido menos bem e o nosso BEM HAJA a todos os participantes. Para o ano esperamos voltar a ter-vos conosco, com a promessa de que nos propomos fazer ainda melhor.
 O Executivo da J.F.



Idanha-a-Nova

Tempos de Menino e Moço Franjas da Memória

Mameel Couchinho Baptista

3 - Tempos de Escola.
 Lembro-me, perfeitamente, do meu primeiro dia de escola.

Os meus pais tinham-me comprado uma sacola, um saquinho de serapilheira com uma alça, onde meil o livro da minha primeira classe, uma ardósia e um pan de giz. Era a ferramenta para começar a trilhar o caminho do futuro.

Recordo o barulho na entrada na sala de aula, qual bando de pardais, que cessou quando apareceu um homem - o Professor - que nos obrigou ao silêncio e ao respeitinho, Senão!!

A Escola Primária era num edifício muito bonito, que ainda hoje felizmente existe, rodeado pela estrada e por campo largo e inclinado, com um cabeço em frente. O campo era o nosso terreno de jogos. O cabeço era o Cadoz da escola, onde nos livrávamos dos apertos de barriga.

Havia uma propriedade onde morava uma senhora, a Dona Maria José - alma caridosa que tinha dois potes de barro, com canecas de lata e água para beber, instalados numa sala/cozinha e onde entrávamos livremente, sem pedir licença, para nos dessedentarmos.

Relembro o meu livro da primeira classe, de letras bonitas e figuras lindíssimas, de encantar. Havia uma que me seduzia - era um bando de garotos e garotas, montados em bicicletas, alegres e felizes na sua liberdade.

Tanto que sonhei com aquelas bicicletas!
 Começava-se o livro pelas vogais, muito mais doces que as consoantes. Estas foram aparecendo e casando com as vogais, ao longo do livro, até se chegar à lição da EMILITA, que era muito boa dona de casa. Só passavam para a Emilita os que já sabiam ler e não se baseavam no decoranço, para ler as lições.

Ia-se ao quadro para fazer as contas, depois de termos feito várias sessões de canto coral colectivo para se aprender a tabuada.

A Escola tinha que se lhe diga. Aos erros e ao desconhecimento seguiam-se as sessões educativas, dadas por um ministro de cinco olhos - a régua. Era tal o temor que lhe tínhamos que procurávamos todas as maneiras para o eliminar.

Pensávamos que esfregando as mãos com cebola de albarão; ele se desfazia em bocados. Outros inventaram a mezinha de levar as mãos esfregadas em azeite salgado. Era tudo mentira. Chegámos à conclusão que a única maneira de eliminar o ministro era parti-lhe as ventas e arredá-lo da Escola. E assim se fez, várias vezes. Mas o ministro voltava sempre, pelas mãos de um carpinteiro amigo do Professor, se calhar manteigueiro, mas pouco condoído das dores da canalha.

Monforte espera 4 mil visitantes
Sabores d' Aldeia
destacam bica e azeite

A freguesia de Monforte da Beira junta esforço para receber muitos forasteiros no dia 20 de Setembro. Trata-se da terceira edição da Feira dos Sabores d' Aldeia – Festa da Bica e do Azeite. Uma iniciativa levada a cabo pela Aldeia em Movimento – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva, com os apoios da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

Joaquim Morão destacou que a Câmara continua empenhada na dinamização do mundo rural. E este é mais um exemplo, lembrando as tradições que outrora animavam as nossas terras. E Monforte da Beira é uma região de muito e bom azeite, sendo, ainda, hoje um motor de desenvolvimento económico. Por isso, segundo Joaquim Morão, a autarquia está disposta a apoiar financeiramente e a marcar presença, para incentivar os promotores. Assim como a Junta de Freguesia. O presidente Luís Pires diz ter muito gosto em ajudar a concretizar esta Feira.

Por seu lado, Teresa Freire, presidente da Associação, destaca que sem a ajuda da Câmara e da

Junta não seria possível realizar aquele evento. E recorda que tudo começou com uma iniciativa quase familiar, que depressa cresceu com o segundo ano da sua concretização. Este ano espera-se ainda mais gente. A ideia inicial mantém-se, e passa por tentar fomentar a pequena economia. E por isso a organização prepara-se para confeccionar muitas mais bicas. Se no ano passado se fizeram duas mil, este ano o número vai crescer substancialmente, até porque se espera a presença de cerca de quatro mil visitantes.

Para além disso, o certame conta, ainda, com outros produtos tradicionais, em exposição, como os queijos, os enchidos e o artesanato, chamando expositores de aldeias vizinhas.

A feira decorre na zona envolvente da Igreja Matriz e estende-se pelas ruas adjacentes. A comercialização, as tasquinhas que fornecem refeições e os espetáculos são os três factores, segundo Teresa Freire, que se conjugam para o sucesso da iniciativa.

CMS



O evento foi apresentado sexta-feira

Uma rádio mais jovem e apelativa na cidade

UrbanaFM promete
revolucionar a rádio

A Rádio Urbana terminou definitivamente. As frequências dos 97.5mhz e 100.8mhz são agora ocupadas pela UrbanaFM. Uma mudança na forma de estar e fazer rádio que, segundo Ricardo Jorge, director de Antena, tem mais a ver com aquilo que as pessoas procuram actualmente numa estação emissora.

A mudança surgiu quando uma nova equipa, complementada pelos elementos mais antigos, começou a dar outra vida a esta rádio. E o primeiro passo foi o de fazer um levantamento daquilo que se passa à volta, das expectativas das pessoas e do que elas esperam de uma estação.

"Uma rádio tem que ser encarada como uma empresa, que vende um produto. E ou vende, ou não vende", diz Ricardo Jorge. E adianta que há uma grande lacuna de ouvintes jovens e a maioria odeia as rádios locais, identificando-se com as nacionais.

Depois, uma das coisas que ressaltou do estudo levado a cabo, foi a de que os ouvintes não gostam da publicidade, considerando-a muito séria, sempre feita da mesma forma e com as mesmas pessoas. Para já, um ponto de referência desta UrbanaFM vai ser a publicidade diferente e agradável, mais apelativa e elaborada.

Para Ricardo Jorge, a imagem que as pessoas têm das rádios locais é de que estão da mesma forma como começaram há 20 anos. "Nessa altura fazia sentido ser mais popular, haver até algum descuido. Mas, hoje, as pessoas em Castelo Branco são tão exigentes como em Lisboa, ou no Porto", refere.



Ricardo Jorge quer revolucionar o mundo da rádio na região de Castelo Branco

E, como adianta, muitas rádios locais pararam no tempo e a grande maioria não vai ser nunca capaz de modernizar-se. E por isso mesmo, como argumenta, as rádios locais que em tempos faziam parte dos rankings, agora já não aparecem sequer.

"Neste sentido, exige-se qualidade e rigor. Não podemos abrir o microfone e dizer o que nos vem à cabeça", continua, adiantando que pode dizer-se algo, mesmo de propósito, mas tem que ser trabalhado. E aqui surge o formato das rádios nacionais, com a pré-produção.

Para Ricardo Jorge, as rádios do futuro vão ser assim. Concorda que se perde alguma mística, mas insiste que se pode fazer um "im-... previsto... previsto". A pré-gravação não implica que

seja dias antes. A actualidade mantém-se, porque a gravação é feita minutos antes de ir para o ar.

Muito mais música é a assinatura desta UrbanaFM. E a expressão diz tudo: uma Playlist muito cuidada e dirigida a uma faixa etária entre os 16 e os 35 anos, "o que não quer dizer que os mais velhos não ouçam", esclarece.

Ricardo Jorge reconhece que este é um risco que a estação está disposta a assumir e que as frequências vão ser preenchidas com muito ritmo e energia.

Mas, a UrbanaFM não pode nem vai viver de cópias. "Temos que fazer com que esta rádio tenha outra coisa", refere, explicando que os acontecimentos locais não vão ser colocados de parte e vão existir rubricas que

inicialmente serão descritivas, mas "que queremos que ganhem opinião", diz.

A informação vai ter outra mexida profunda. Segundo Ricardo Jorge vai ser mais enérgica, o que não quer dizer aos gritos, como refere. Haverá oito noticiários por dia, porque a UrbanaFM vai continuar a estar presente em todos os lados.

A terminar, Ricardo Jorge refere que a rádio está a ser mexida de dentro para fora e será assim que vai ganhando o seu espaço.

Tudo isto só foi possível graças a uma profunda mexida técnica e informática. E aqui a qualidade do sinal que chega aos ouvintes está completamente diferente. Para melhor.

Cristina Mota Saraiva

"Os Bigodes Albicastrenses"
Agradecimento

O Grupo "Os Bigodes Albicastrenses", vêm agradecer ao Governo Civil, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castelo Branco, às Empresas e todos aqueles que de alguma forma ajudaram para que o 4.º Convívio Nacional de Bigodes que decorreu no Restaurante Nossa Senhora de Mércules nesta cidade, no dia 6 de Setembro 2008 e também a toda a imprensa escrita, rádios regionais e nacionais, RTP1, contribuindo assim para o êxito alcançado e ainda a todos os participantes, pelo prazer que nos deram em estarem presentes.

A todos eles os nossos sinceros agradecimentos.

Eduardo Rodrigues; Virgílio Reis; Nelson Reis; João Gaspar; António Monteiro

Se preferes trabalhar com liberdade, Se queres superar-te a ti mesmo, Se desejas ser um campeão...Esta é a tua oportunidade, junta-te a nós.

Podes alcançar os teus sonhos, se tiveres o apoio necessário

Procuramos:

Colaboradores (M/F)

Idade superior a 20 anos, viatura própria e ambição.

Oferecemos:

- Ordenado base + comissões
- Formação inicial e contínua
- Carreira de sucesso

Enviar curriculum vitae + foto em resposta ao n.º 23462

Evento contou com duas centenas de participantes portugueses e espanhóis

Salvaterra do Extremo realizou Rota do Contrabando

A 4ª Edição da Rota do Contrabando decorreu, no passado dia 16 de Agosto, e contou com mais de 200 participantes, nos quais se incluíram portugueses e um grande número de espanhóis.

De acordo com a Junta de Freguesia de Salvaterra do Extremo, esta edição da Rota do Contrabando ultrapassou todas as expectativas como ficou bem patente pelo elevado número de pessoas que participaram na iniciativa o que obrigou, inclusivamente a organização a suspender as inscrições antes da data previamente estabelecida.

A autarquia de Salvaterra do Extremo empenhou-se na organização deste evento com toda a sua capacidade e disponibilidade de modo a que o evento decorresse com o maior realismo, correcção e perfeita demonstração do seu objectivo (a actividade contrabandista).



Para que esse objectivo fosse alcançado, a Junta de Freguesia delegou num grupo de três salvaterrenhos constituído pelo Coronel José Moreira, José Joaquim Rascão e Ramiro Oliveira Rodrigues, que desenvolveram uma dinâmica notável e muito bem concebida e definida e que mereceu rsgados elogios por parte dos participantes na Rota do Contrabando.

A autarquia de Salvaterra do Extremo sublinha ainda que esta edição da Rota do Contrabando serviu, mais uma vez, para mostrar as belezas naturais e paisagísticas da freguesia bem como o seu património histórico, cultural e religioso.

Por último, a autarquia realçou ainda o empenho, disponibilidade e o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, nas pessoas do seu presidente, Álvaro Rocha, e do vereador Armindo Jacinto.

PJ investiga morte em Aldeia do Bispo, Concelho de Penamacor

Cadáver encontrado com ferimentos graves na cabeça

Homicídio ou suicídio, foram as hipóteses levantadas pela Polícia Judiciária para explicar a morte de um homem de 72 anos, encontrado cerca das 10 horas de terça-feira, dia 2 de Setembro, no lugar da Barreira Grande, uma propriedade privada em Aldeia do Bispo, Concelho de Penamacor.

O alerta foi dado à GNR por um popular que passou no local (onde, apesar de privado havia uma vereda onde muitos populares podiam passar para atalhar caminho para as suas hortas). O corpo apresentava ferimentos graves no crânio, pelo que foi levantada a hipótese de homicídio. A Polícia Judiciária foi chamada ao local da ocorrência e está agora a investigar este caso.

Já no local, a PJ passou a pente fino a zona vedada, onde ninguém entrou após o alerta, para preservar a cena da ocorrência, encontrando, no meio do silvado, uma arca caça-

deira, calibre 16 milímetros, uma arma que um dos populares presentes identificou de imediato como sendo uma caçadeira que vendeu a Mário Taborda "há mais de 30 anos". Contudo, a referida arma ter-lhe-á sido furtada em tempos, o que levou a que apresentasse queixa na GNR local, um caso que também estava a ser investigado pela PJ. A PJ de Coimbra confirma que "há uma equipa no local, mas ainda é cedo para adiantar o que quer que seja", contudo, ao final do dia, acabou por afastar a hipótese de homicídio, tentando sustentar a tese do suicídio. A notícia espalhou-se rápido, apanhando todos de surpresa, até porque a imagem que tinham do falecido era melhor, concordando todos que era "uma pessoa bem disposta e muito reinadia", pelo que se recusaram a aceitar quer a hipótese de homicídio, quer de suicídio, tentando arranjar

explicações para que tudo não tenha passado de um acidente. O homem, ex-emigrante e já reformado, terá saído de casa muito cedo, cerca das seis horas e, desde aí mais ninguém soube dele, mas pouco depois do meio-dia, como tardava em chegar a casa, um dos filhos, que ali se encontrava, foi procura-lo ao Carregal, mas apenas encontrou lá a motorizada em que costumava circular.

O facto dele ser caçador, leva a que a maioria aponte para um acidente de caça, mas a verdade, é que a hipótese de suicídio foi colocada depois de ser encontrada uma caçadeira, podendo ele ter caído após ter disparado sobre si próprio.

O corpo foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Penamacor para o Gabinete de Medicina Legal do Hospital Amato Lusitano, onde vai ser autopsiado.

Lidia Barata



Desporto & Associativismo

São esperados meio milhar de atletas

Trilhos da Raia com participação de Marco Chagas

Cerca de 500 participantes, incluindo três dezenas de atletas espanhóis, são esperados na quarta edição BTT - Trilhos da Raia, organizada pela Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova (ACIN), que vai para o terreno no próximo dia 19 de Outubro, e que contará com a participação de Marco Chagas, vencedor de quatro Voltas a Portugal em Bicicleta. Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, manifestou o apoio da autarquia neste evento desportivo, nomeadamente à ACIN. "Será através das associações que também procuramos divulgar o potencial turístico do nosso concelho, que tem óptimos locais e deslumbrantes paisagens, pelo que esta será mais uma oportunidade para darmos a conhecer as nossas belezas, atraindo turistas a esta região". O número elevado de "bêtetistas" esperado, leva o autarca a afirmar, que para além da sua natureza desportiva, será "importante" para o desenvolvimento dos sectores da hotelaria e restauração. "Este também será um dos motivos, porque o nosso apoio é total, numa altura em que o balanço é positivo, no que diz respeito à ligação entre a Câmara



Municipal e Associação de Cicloturismo, uma colectividade que tem vindo a crescer, ganhando credibilidade na realização de provas de BTT, merecendo todo o nosso respeito, e colaboração". Por sua vez, João Afonso, presidente da direcção da ACIN, considera o Trilhos da Raia, um evento reconhecido a nível nacional, dada a presença em eventos anteriores de elevado número de participantes, que desfrutam dos trilhos das terras raianas, nomeadamente as aldeias históricas, as calçadas romanas, os single track e sobretudo o saber receber

das gentes desta terra. "Temos paisagens ímpares, históricas que certamente vão deslumbrar todos aqueles que pretendam participar nesta prova", disse o dirigente. Num traçado considerado pela organização como "exigente" o Trilhos da Raia andarà pela barragem Marechal Caretona, subirá a Monsanto, a aldeia "mais portuguesa" de Portugal, Azenha, Idanha-a-Velha e regressará à sede do concelho, novamente com percurso pela barragem. "Trata-se de um passeio que vai exigir bastante esforço por parte dos atletas, mas

proporcionará o prazer de bons momentos, que certamente recordarão para sempre". A antecedente esta prova, terá lugar na véspera (dia 18) um espectáculo trial, com saltos, acrobacias e obstáculos, com a presença de dois especialistas. Armindo Jacinto, presidente do conselho de administração da Naturtejo, destacou o elevado número de participantes que são esperados no Trilhos da Raia, factor "relevante" para o Geoparque. "Será uma boa oportunidade para vender natureza", reiterou o responsável. **José Manuel R. Alves**

Rastreo de Osteoporose na Carapalha

A Medicotessen com a colaboração da HDBI - Prestação de Serviços de Saúde, Lda e apoio da Associação da Carapalha e Beldent, promoveram no dia 16 de Setembro, um rastreo de Osteoporose, com marcação prévia para mulheres em pré-menopausa e menopausa e homens a partir dos 55 anos. A iniciativa contou com presença de 80 pessoas.

Quer a Associação da Carapalha, quer a Medicotessen têm ao longo deste ano promovido diversos rastreios para os sócios, bem como para os moradores do bairro e da cidade, pois, tal como realça José Perquilhas, presidente da direcção da colectividade, "é uma maneira de estarmos mais próximos das pessoas e ainda por cima em acções que contribuem para a análise do seu estado de saúde". Segundo o médico da empresa em questão a osteoporose "é uma doença que atinge os ossos, diminuindo substancialmente a quantidade de massa óssea, ficando os mesmos ocios, finos e de extrema sensibilidade, ficando assim mais sujeitos a fracturas".

Realça ainda que "com o envelhecimento é mais frequente em mulheres do que em homens e é de progressão lenta, a sintomatologia raramente se manifesta e só em casos de maior gravidade como o aparecimento de uma fractura, se conhece". "Se não forem feitos exames de diagnóstico preventivos a osteoporose pode passar escondida, sendo só visível como anteriormente referimos ou seja é uma doença óssea metabólica e a fractura a sua manifestação clínica", explica. A baixa ingestão de cálcio, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, dieta vegetariana, alta ingestão de cafeína ou proteínas são alguns dos factores que potenciam o aparecimento da doença.

"Estas iniciativas fazem parte de um conjunto de iniciativas assumidas em protocolo e que têm como objectivo apoiar as pessoas cada vez mais, esperamos que as pessoas continuem assim a aderir, pois brevemente terão outras novidades", frisaram José Perquilhas e o médico Juan Luiz Ortiz.

José Manuel R. Alves



ARRENDAR-SE LOJA

BOA LOCALIZAÇÃO (PRAÇA RAINHA D. LEONOR)
CASTELO BRANCO
ÁREA DE 240 M²
ACTIVIDADE COMERCIAL E SERVIÇOS
CONTACTAR : 967 059 088 / 962 673 785

PROF. BÁBÁ

ASTROLOGO - GRANDE MEDIUM VIDENTE Especialista de todos os trabalhos ocultos resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultar-me 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os problemas mesmo os casos mais desesperados: Amor - Protecção - Felicidade absoluta entre esposas - Rastreamento imediato ao contacto da pessoa que ama - Seres ao pégo - Atração de clientes para os comerciantes - Impedimentos sociais - Concursos - Exames - Cura de doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade. Todo o resultado está garantido a 100%. Consulta das 9h às 22h de Seg. a Sábado, pessoalmente ou por carta.

Praceta do Bonfim, N.º 2 - R. Ch. - 6000-121 CASTELO BRANCO
Telem. 967 953 033

DESPORTO

Gazeta do Interior, 24 de Setembro de 2008

ASSOCIAÇÃO DE CICLOTURISMO DE IDANHA QUER ATINGIR OS 500 PARTICIPANTES

Trilhos voltam à Região Raiana em Outubro

O dia da prova é antecedido por uma demonstração de Trial em frente à Câmara

Inês Monteiro

A Associação de Ciclismo de Idanha-a-Nova (ACIN) está já no activo para a organização do IV BTT – Trilhos da Raia. As provas têm início no dia 19 de Outubro, mas a animação começa no dia antes com uma demonstração de uma prova de Trial no largo em frente à Câmara Municipal.

O trial é uma vertente recente que está a ter já algum sucesso, no qual se utilizam carros inutilizados para servir de obstáculo às bicicletas.

A demonstração vai ter dois participantes e vai decorrer a partir das 20 horas do dia 18 de Outubro, em frente à autarquia idanhense.

A par desta novidade a IV prova de BTT Trilhos da Raia terá início apenas no dia seguinte, dia 19, onde se vão percorrer circuitos de terra batida, estradas e single tracks, do Concelho de Idanha-a-Nova, com passagem pelas aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha.

Este é aliás, um dos objectivos do projecto. "Dar a conhecer o nosso Concelho, fomentar e organizar a prática de actividades desportivas e ainda sensibilizar a população para a prática de actividades desportivas, são algumas das nossas metas a atingir", apontou João



"A ACIN tem-se pautado por trazer até ao Concelho de Idanha, muita actividade e muita gente", sublinhou Alvaro Rocha

Afonso, presidente da direcção da ACIN.

Nesta prova vão existir dois percursos disponíveis. Um com uma altimetria de 70 quilómetros, com desnível acumulado de 1.190 e a outra opção com um percurso cuja altimetria é de 45 quilómetros, com um desnível acumulado de 816.

Até agora, ou seja, a cerca de um mês do início das provas estão já cerca de 200 participantes inscritos, embora a organização acredite que irão chegar aos 500. "Na prova do ano passado conseguimos atingir mais de 300 participantes. Esperemos que este ano consigamos juntar o mesmo número de pessoas", afirmou João Afonso.

As inscrições têm o valor de 15 euros e encontram-se ainda abertas ao público.

Presente no dia da prova vai estar o atleta Mário Chagas, bem como outras personalidades do conhecimento público que a organização não quis, para já, revelar o nome. "Este é um evento muito conceituado a nível nacional, pois se há

coisa que a ACIN e o próprio Concelho sabe fazer, é receber bem. Para além desta qualidade, as paisagens magníficas que temos, são também um chamariz a estes participantes que até nós se deslocam para fazer exercício e ao mesmo tempo, usufruir daquilo que temos e que eles apreciam: a natureza pura", reiterou João Afonso.

Alvaro Rocha partilha exactamente da mesma opinião da organização e não deixou de sublinhar a importância que

têm estas provas, para o município. "A ACIN tem-se pautado por trazer até ao Concelho de Idanha, muita actividade e muita gente. Só temos a agradecer, pois só assim conseguimos abrir Idanha ao Mundo e fomentar o desenvolvimento turístico e, por sua vez, o económico".

Para além do apoio da autarquia, também as juntas de freguesia do Concelho deram o seu contributo para fazer acontecer esta prova.



Esperemos que este ano consigamos juntar o mesmo número de pessoas", referiu João Afonso



Challenge Grupo Lena em Proença-a-Nova

A 10.ª edição daquele que é considerado o maior e mais antigo evento challenger do País decorreu em Proença-a-Nova.

A aventura começou na tarde de sexta-feira, dia 12, com um pequeno briefing técnico a que se seguiu de imediato a 1.ª etapa que constou essencialmente de uma prova de orientação em canoa em etatismo.

Já pela noite dentro a 2.ª etapa pôs à prova os conhecimentos dos challengers. Perguntas de cultura geral sobre o Concelho de Proença-a-Nova combinam o peddy paper realizados pelas equipas.

Já para a manhã de sábado ficou reservada a prova raialha que consistiu numa prova de orientação que decorreu na zona do Pergalho onde os participantes tinham de desempenhar várias provas e jogos, como jogos tradicionais, arco em flecha, bit, corrida, rapple, entre outros.

No terceiro e último dia a manhã começou com a 4.ª prova que consistiu numa prova de pericia de ciclismo.

Antes do almoço de encerramento decorreu a 5.ª e última prova, que requeria alguns conhecimentos no campo da engenharia. O desafio lançado a todas as equipas foi a de construir uma ponte apenas com os materiais cedidos pela organização deste Challenge. Um alicate, uma tesoura, madeira, arame e corda foi o material

com que todos puderam contar para a construção duma ponte que tinha obrigatoriamente de obedecer a duas regras: ter dois metros e meio de comprimento e suportar 70 quilos.

Para terminar este final de semana desportivo da melhor maneira as 10 equipas desfilaram no palco do encerramento do Challenge para serem homenageadas com o troféu de campeão e a entrega de diplomas.

O prémio fair-play foi entregue à equipa n.º 2, da Deblite, uma distinção que foi atribuída por votação de todas as equipas durante o almoço de encerramento. O terceiro prémio foi entregue à equipa n.º 17, Lena Construções, na segunda posição ficou a equipa n.º 15 da Varçá Construções e o primeiro lugar foi conquistado pela equipa n.º 18, também ela da Lena Construções.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova dirigiu ainda umas belas palavras de apreço à organização deste evento "é uma satisfação enorme recebê-los aqui no nosso Concelho. O Grupo Lena é hoje para além de uma referência para a Região Centro, uma referência nacional e internacional enquanto grupo económico de prestígio. Trata-se de um grupo económico que aguenta também o projecto de um novo Parque Empresarial, que esperamos venha a ser um sucesso para esta região. Acrescenta ter

"esperança é que aconteça aqui com este grupo aquilo que tem vindo a acontecer por todos os locais onde tem investido, ou seja, que o grupo Lena consiga acrescentar valor para o próprio grupo, para as pessoas que com ele se relacionam e para a região onde está inserido".

Recorda-se que o Challenge Grupo Lena é realizado ininterruptamente desde 1988, sendo dirigido a todas as empresas e instituições que queiram participar. O objectivo desta iniciativa, que se enquadra no âmbito da Política de Recursos Humanos do Grupo Lena, é proporcionar, em ambiente desportivo, oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional das equipas participantes, bem como a promoção da coesão e do espírito de equipa.

Dia Mundial do Coração celebrado este domingo

O Dia Mundial do Coração vai ser celebrado este domingo, a nível nacional. Assim, é sempre honra do equipamento no ano passado, a organização da actividade em Castelo Branco sediada da Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco e da Câmara Municipal desta cidade. A actividade será composta por uma corrida pedestre, uma corrida de ciclismo e outras actividades.

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE – PTCC

José Carlos Ramos sem rendimento no Leon

O azar bateu à porta do Seat Leon de José Carlos Ramos, em Braga, há uma semana, uma vez que o seu carro não tinha rendimento, e com isso ficou "impotente" para fazer frente aos rivais.

José Carlos Ramos admitiu depois da 1.ª corrida, os seus expetimentos e afirmou que não tinha mais condições de

poter fazer a corrida que avizava. Falava cerca de seis voltas para o final, quando optou por parar na box e abandonar. Aliás o piloto da Saferc regressou do hospital ao Porto.

"Não sei qual o que se passou com o carro, e não sei se posso voltar a competir, mas vou voltar a tentar, sei a importância do carro para mim", disse José Carlos Ramos.

"Sempre que tenho o carro em condições, já demonstrei que sou capaz de lutar pelas lugares da frente, mas a verdade é que não sei e que se posso com o carro, e voltar a competir, não sei se vou voltar a lutar pelas mesmas condições, mas vou voltar a tentar, sei a importância do carro para mim", disse José Carlos Ramos.

Fonte: Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco

Fonte: Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco

Fonte: Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco

Fonte: Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco

Penamacor e Monfortinho integram Circuito Cultural Transfronteiriço

Várias localidades portuguesas e espanholas desfrutam do Circuito Cultural Transfronteiriço da AUPEX - Associação de Universidades Populares da Extremadura. O município de Penamacor e a freguesia de Monfortinho na Beira Baixa; Zarza la Mayor e Ceclavín, em Cáceres; Vila Viçosa e Alandroal, no Alentejo; e Bancarrota e Burguillos del Cerro, em Badajoz, são as localidades pelas quais, neste ano, passarão as exposições do Circuito Cultural Transfronteiriço da Associação

de Universidades Populares da Extremadura (Aupex). O conjunto das quatro exposições de que se compõe o circuito é fruto do trabalho de um de grupos de artistas de ambos lados da fronteira extremo-oriental-janobéira.

"La Raya floreciendo", composta por 23 aquarelas que representam algumas localidades da Extremadura e de Portugal, assim como certas visões originais de aspectos paisagísticos da pintora Inmaculada Garrain;

e "Pintores de Bancarrota y Burguillos", na qual se mostram 12 desenhos realizados a lápis por Ignacio Durán, de Bancarrota, e 12 obras de diferentes técnicas e temáticas do burguilhano Antonio Gómez, são as exposições extremenhas.

Deste lado da fronteira, as exposições que completam o circuito são "Artistas plásticos de Penamacor" e "Criações de Alandroal e Vila Viçosa". Na primeira participam oito artistas portugueses e espanhóis, escultores, ceramistas e fotógrafos - Francisco

Romão, Anabela Almeida, Dina Almeida, Henriqueta Cruchinha, Joaquim Nabais, Jolon, José Martins e a.séxo. A segunda mostra portuguesa é composta pelas obras dos artistas de Alandroal, João Torcato e Maria Pisco, e de Vila Viçosa, Luís Manuel Cotovio da Silva e Cristina Baptista Claro.

O programa, que soma este ano a sua sétima edição, pretende, antes de mais, difundir e promover os artistas plásticos da Extremadura e Portugal, promover a cultura e a produção artística das

diferentes localidades que percorre o Circuito, dar a conhecer, desenvolver e explorar as potencialidades artísticas e criativas da Extremadura e Portugal.

O Circuito pretende, ainda, dar a conhecer as obras e técnicas dos diferentes artistas de ambos lados da Raia, criar vínculos de união entre as localidades participantes de forma directa.

De igual modo, trata-se de conseguir que os diferentes colectivos sociais e culturais sintam que as manifestações artísticas

lhe são mais próximas e que está ao seu alcance consolidar as relações e contactos que se vêm mantendo desde o início do Circuito Cultural Transfronteiriço, em 2002, fomentando deste modo as relações sociais, culturais e comerciais entre a Extremadura, Alentejo e Beira Baixa, tanto a nível artístico como institucional.

O Circuito Cultural Transfronteiriço é um programa apoiado pela Junta da Extremadura, através do Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças.

De 25 a 28 de Setembro em Idanha-a-Nova XVIII Jornadas Sobre A Função Social do Museu

"Geoturismo, Desenvolvimento Local e Museologia" é o tema central das XVIII Jornadas Sobre A Função Social do Museu, que terão lugar, de 25 a 28 de Setembro, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. Nestas jornadas serão ainda abordados os sub-temas "Geoturismo e Desenvol-

vimento Local" e "Rotas Culturais e Identidades". Esta é uma iniciativa promovida pelo Movimento Internacional Para uma Nova Museologia - MINCOM, em parceria com a Naturtejo, a Rede Europeia de Geoparques e a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Serra da Estrela promove-se em Bruxelas

A marca Serra da Estrela esteve em destaque na Mostra Gastronómica do Parlamento Europeu "Cores e Sabores de Portugal", que decorreu no dia 10 de Setembro em Bruxelas. A iniciativa serviu de mostra para a divulgação de produtos típicos da região como os queijos, o pão, os doces, a água e as frutas da Serra da Estrela. Revelar a Serra da Estrela como destino turístico de excelência destacando o valor gastronómico da região foi um dos objectivos da participação na mostra que contou com o apoio de quinze empresas oriundas de diversos concelhos da Serra da Estrela (Trancoso,

Seia, Belmonte, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Penamacor e Gouveia).

Marca esteve presente na AGROMAC

No âmbito das acções de promoção internacional, a Serra da Estrela participou com uma área promocional na feira Internacional de Castilla y Leon - AGROMAC, que decorreu entre 6 a 11 de Setembro.

O certame, que integra o programa das festas salmantinas e recebeu cerca de 250 mil visitantes, contou com a participação de 600 expositores e a representação de 40 comunidades espanholas.

O INVERNO DESFILE PARA SI.

Descubra em primeira mão as cores e as tendências da nova estação. O Forum Castelo Branco preparou para si um desfile cheio de brilho e glamour, onde irão marcar presença Isabel Figueira, Vanessa Oliveira, Afonso Vilela e Valter Carvalho.

Dia 20 de Setembro, às 21h30, no corredor central do Fórum Castelo Branco, a noite de Inverno.

Patrocinador Principal
Evimotors
GRUPO EVICARD
Outro Apoio
GISELA

forum
Castelo Branco



Naturtejo nos Media

Outubro 2008

la Velha de Ródão

Jazzístico dos anos 20



Has Club Jazz Band - Fantástico!

A Casa de Artes e Cultura não encheu no último sábado nem ficou a perder por não ter ido. Nem mais nem os...

O grupo Cottas Club Jazz Band, de Bombaral, "encheu as medidas" e teve o privilégio de estar a um concerto de jazz "dissidencioso" verdadeiramente espectacular, muito diferente do comum neste género musical que os cinco jovens de Bombaral fizeram ir ao palco do auditório.

Mário Nunes trompete "speaker" do quinteto, oldtrou com as histórias New York e New Orleans; um concerto diferente recheado por músicos erentes: Rafael Neves, clarinete; Alexandre Jia, em washboard (persões); Hugo Marquilha, trombone de vara, e

Jorge Maia, em Sousaphone (tuba), fizeram chegar à Vila Velha de Ródão a altura de ouvir por cá um concerto por aqui inédito - o Jazz Dixieland que se exhibe sob as influências do jazz tradicional mas, sobretudo, que transmite à plateia as músicas do "New Orleans style" ou dos informais concertos de avenidas e ruas de Nova Jorque, capital do mundo, onde tudo acontece...

Mário Nunes, talentoso, preparou o público: "...se queres gostar de jazz dixieland, tens que vestir jeans, usar soutien atrevido e vestir cueca de fio dental"... Estava lançado o espectáculo, inédito, autêntico, artístico, com um repertório jazzístico dos anos 20, a exigiu uma segunda edição, "oferecida" àqueles que agora o perderam!

Mendes Serrasqueiro

Bodas de Ouro Matrimoniais

Uma família de prestígio no concelho de Vila Velha de Ródão, esteve no último domingo, dia 5 de Outubro, vólvida na cerimónia das Bodas de Ouro matrimoniais, do casal Joaquim Rodrigues e Maria Inês (Bia) Pires Ferro, dois conceituados empresários da conhecida empresa "Presuntos Rodri-

es". Para além de seus filhos, Bia e Francisco, Maria Inês e Francisco, filha de Fátima, genro António Carmona e netos seu, Maria João e Joana, tiveram outros familiares algumas personalidades da vida social do concelho Vila Velha de Ródão e de outras localidades.



O "casamento" foi recordado solenemente na igreja paroquial com missa celebrada pelo Padre Casimiro Mendes Serra, de Aldeia de Joanes, amigo da família, e teve acompanhamento coral e musical a cargo de professores e alunos do Conservatório de Música de Castelo Branco.

No final foi servido o banquete num pavilhão montado no recinto da zona turística, onde todos os convivas tiveram a oportunidade de levantar as suas taças pela felicidade futura dos aniversariantes, que receberam lembranças e iniciaram por fim o baile ao som de um duo musical.

MS

Jornadas Europeias do Património

Arte e aventura à solta em Proença-a-Nova

Proença-a-Nova foi um dos concelhos que, de 26 a 28 de Setembro se associou à comemoração das Jornadas Europeias do Património.

Pintar um quadro num ponto da via (como a Igreja Matriz, Devesa, Rua da Santa Cruz ou outra), participar no atelier de cerâmica, que decorreu na Galeria Terra Caca ou andar de bicicleta foram algumas das propostas para assinalar a efeméride.

Neste âmbito, o Centro Ciência Viva promoveu a reciclagem de resíduos electrónicos e eléctricos, junto ao Largo do Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, uma iniciativa para a qual muitos contribuíram com electrodomésticos ou aparelhos electrónicos inutilizados, dando-lhes um novo rumo.

No domingo, dia 28, o dia começou bem cedo com a inauguração do Percorso Pedestre e passeio de bicicleta "Viagem pelos Ossos da Terra", património geológico (Geoparque Natúrtejo). Este Percorso Pedestre está registado e homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Em Sobral Fernando, o ponto de partida e a primeira paragem foi junto à Escola de Escalada de Almourão, mais uma atracção na vertente do



Proença tem demonstrado dinamismo em várias entidades

turismo aventura do Concelho de Proença-a-Nova, um equipamento com vista de escalada que vão desde o 8 aos 30 metros de altura. Esta Escola foi oficialmente inaugurada também neste fim-de-semana e contou com a presença de escaladores de várias nacionalidades, nomeadamente espanhóis, italianos, ucranianos e muitos portugueses, cujas opiniões

foram unânimes ao afirmar que esta Escola "está muito bem explorada, com graus de dificuldade diversificados, com uma boa altura e um ambiente envolvente espectacular".

Os pedestrianistas continuaram a sua caminhada neste percurso circular com 18 quilómetros, duração de aproximadamente seis horas e dificuldade média. Para

além da Escola de Escalada tiveram a oportunidade de conhecer ainda outros pontos de interesse, nomeadamente a aldeia de Sobral Fernando, Portas do Vale de Almourão, Buraca da Moura e Escorregador da Moura.

O dia terminou com um concerto pelo Grupo Coral de Proença-a-Nova, no auditório do Centro Ciência Viva da Floresta.

Em Vila de Rei

III Almoço convívio reúne 400 idosos

A Câmara Municipal de Vila de Rei promoveu, no dia 27 de Setembro, o III Almoço do Idoso, na área das tasquinhas do Parque de Feiras, onde reuniu 400 naturais e residentes do Concelho com 65 anos ou mais.

Esta iniciativa insere-se no Plano de Acção Social da autarquia, com o objectivo de proporcionar momentos de convívio entre os idosos e promover, desse modo, uma boa vivência em comunidade.

A animação musical esteve a cargo da Vila D'El Rei Tuna e do organista Nelson António.

Neste III Almoço do Idoso esteve também presente Irene Barata, presidente da Câmara Municipal, não só para fazer a nota de abertura do dia que se adivinhava de festa, mas para partilhar a sua alegria.



Um dia diferente para todos os participantes

"Estou muito emocionada por ver tantos idosos juntos neste almoço. Fico feliz por terem comparecido e desejo que se divirtam muito e

aproveitem ao máximo este pequeno miminho", refere. Quanto ao próximo ano, a autarca diz que "há, com certeza, perspectivas de re-

alização do III Almoço do Idoso".

No final do convívio, todos receberam uma lembrança.

Exposição mostra espólio de Idanha-a-Velha

As palavras voam os escritos permanecem

As palavras voam, os escritos permanecem, ou "verba volant, scripta manent" é o título da exposição que pode ser apreciada em Idanha-a-Velha, no Arquivo Epigráfico da localidade. Trata-se de um novo olhar sobre a colecção epigráfica.

Na ocasião foi ainda apresentado, por José d'Encarnação, o livro "Civitas gaditanorum: os deuses e os homens", da autoria de Ana Sá, catálogo exaustivo da epigrafia romana de Idanha-a-Velha.

O Arquivo Epigráfico de Idanha-a-Velha (Idanha-a-Nova, Castelo Branco) situa-se no quintal do lagar de azeite, um dos pólos museológicos de Idanha-a-Velha, integrado na Rede Municipal de Museus de Idanha-a-Nova. Trata-se numa edificação de traço contemporâneo construída em ferro e vidro, assente numa plataforma de lajes de granito. O projecto arquitectónico, da autoria do Atelier 15 (Porto), desenvolve-se num edifício recitilíneo que mostra selectivamente a colecção epigráfica de Idanha-a-Velha com o recurso a soluções tecnológicas que permitem decifrar e interpretar as peças seleccionadas.

Idanha-a-Velha está assente sobre as ruínas de uma cidade romana. Um dos legados mais eloquentes da época romana é constituído por um admirável acervo epigráfico. A colecção pública, anteriormente mostrada na igreja de Santa Maria, vulgarmente conhecida por Sé-Catedral, é formada por 210 peças, num total de 274 achadas no local ou no território próximo.

O Arquivo Epigráfico dispõe de 86 peças representativas dos vários monumentos gravados em pedra que compõem a colecção, harmonizando as técnicas expositivas



A exposição mostrou o espólio de Idanha-a-Velha

tradicionais com tecnologia multimédia.

A entrada está dotada de uma instalação multimédia, o "tapetum magicum" (o tapete mágico): projecção interactiva que marca o início da descoberta da colecção.

Mais adiante acha-se o quiosque "epigraphica ab initio" (as coisas epigráficas desde o princípio) que introduz o visitante nos rudimentos da epigrafia.

O edifício desenvolve-se num corredor de estantes onde as inscrições se alojam anónima e ritmadamente. Porém, perto do final, são destacadas três inscrições e cada uma dispõe de um painel interactivo para a sua descoberta.

Antes da saída, o quiosque "selecta epigraphica" (a selecção epigráfica), deixa manusear uma aplicação que mostra os vários tipos de inscrições e realça o seu interesse histórico.

Já no exterior, o miradouro virtual completa a exposição. Este aparelho multimédia permite a ligação

este a colecção epigráfica e a paisagem histórica envolvente através da sobreposição de elementos virtuais a imagens em tempo real.

A exposição é o corolário de uma parceria do Município com a Universidade de Coimbra que permitiu o estudo e publicação desta importante colecção de epigrafia.

Ao cuidado posto no rigor científico entendeu-se que era necessário promover uma eficaz acessibilidade aos conteúdos epigráficos para um público alargado. O Município de Idanha-a-Nova e a empresa YDreams idealizaram e conceberam um projecto museológico que pretende ser um percurso interactivo onde a tecnologia serve o propósito de contextualizar e interpretar as peças expostas (como Reconquista já tinha avançado). O desafio do projecto passou por privilegiar a transmissão de conhecimento e a sua decifração, a base da própria ciência epigráfica.

O projecto promove o

uso e a valorização dos recursos patrimoniais endógenos através da pesquisa científica, da preservação do património arqueológico e da aplicação das novas tecnologias para responder às solicitações de um turismo qualificado que se deseja para o sítio.

Uma sessão pública de apresentação precedeu o evento. A exposição foi aberta pelo presidente do Instituto de Turismo de Portugal, Luís Patrio, numa cerimónia onde participaram, ainda, para além do presidente da Câmara, Alvaro Rocha, a representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, Isabel Boura, o presidente da Comissão Instaladora da Entidade Regional de Turismo do Centro, Pedro Machado e o responsável pela divisão de Educação e Cultura da empresa tecnológica YDreams, Edmundo Nobre.

José Cristóvão
Arqueólogo

Desde o início da semana

Idanha já tem Casa Pronta

A vila de Idanha-a-Nova tem já o serviço Casa Pronta, instalado na Conservatória do Registo Predial. Desde o passado dia 6 que este serviço está ao dispor dos idanhenses, o que significa que a partir de agora, é mais fácil, mais rápido, mais barato e mais seguro tratar de todas as operações relacionadas com a compra e venda de casa.

O serviço "Casa Pronta" permite realizar num único balcão todas as operações relativas à compra e venda de casa, como pagar impostos, celebrar o contrato de compra e venda, pedir a isenção de pagamento do imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e realizar de imediato todos os registos evitando-se mais deslocações.

A revista Dinheiro & Direitos, da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores, publicou, na edição do mês de Março, um artigo sobre as vantagens que o serviço Casa Pronta apresenta perante os serviços prestados pelos notários públicos e privados, tendo concluído que este serviço simplifica o processo de compra e registo de imóveis permitindo ao cidadão tratar de toda a documentação num único local e de uma forma mais barata, pagando até menos

40 por cento em relação às vias tradicionais.

O balcão Casa Pronta está disponível, para já, para os imóveis localizados no concelho, mas espera-se que numa segunda fase seja eliminada a competência territorial das conservatórias de registo predial, o que significa que pode ser utilizado independentemente da localização do imóvel.

Para tratar dos assuntos neste balcão de Idanha, assim como nos outros, são necessários, ao nível da documentação, os documentos de identificação e os cartões de contribuintes dos vendedores e dos compradores. Sempre que o prédio tenha ficha técnica, é preciso levá-la. Se tiver uma escritura pública de uma transacção anterior do mesmo imóvel onde esteja referida a existência de licença de utilização, ou a sua dispensa, deverá levá-la. Se forem necessários outros documentos, a conservatória informa por telefone. Deixa de ser necessário deslocar-se à Câmara Municipal para obter uma licença de habitação, uma vez que esta certidão foi eliminada.

Um serviço indispensável que chega a Idanha-a-Nova, o que reduz o tempo gasto na compra ou venda de imóveis, assim como nas despesas, que são mais baixas.

Um título, uma profissão

curso de cabeleireira

Douro Cabe

o melhor de cabeleireira

Carteira profissional

Registo profissional e Habilitação

Recursos

Curso de cabeleireira

PORT GALE

o melhor de cabeleireira

Registo profissional e Habilitação

Recursos

Curso de cabeleireira

CONTACTAR: 966 76 89 / 966 57 1622

MISTURA NATURAL

pretende admitir para a sua loja/restaurante no CASTELO BRANCO FORUM:

Empregados Balcão (m/f)

Resposta a: Mistura Natural - Fórum ou
Telef: 91 9667689 / 966571622

PRECISA-SE Encarregados

Experiência para trabalhar em França que saiba falar francês

Contactar SARL POUQUET BTP
Route de Brive - 19000 Tulle

Contactar: M. Dias. 00 33 682894102
Fax: 00 33 555 26 84 62
Tel. 00 33 555 200 984

Gastronomia anima Oleiros

Castanha e medronho com semana temática

A Câmara de Oleiros realiza, pelo segundo ano consecutivo, a Semana da Castanha e do Medronho de 1 a 9 de Novembro e estão previstas algumas acções de variados domínios. Com o objectivo primordial de valorizar dois importantes recursos endógenos do concelho, a autarquia pretende "consolidar e afirmar a fideia do medronho, unido esforços e envolvendo diversos agentes na atracção de pessoas a este concelho durante estes dias".

A II Mostra Gastronómica do Medronho e da Castanha decorrerá em dois fins-de-semana (1/2 e 8/9) de Novembro, em cada um dos estabelecimentos aderentes. Durante estes dias, quem se deslocar a Oleiros poderá deliciar-se com os mais tradicionais ou os mais inovadores pratos confeccionados à base de Castanha e Medronho. "Para este efeito, estão a ser efectuadas parcerias com diversos agentes turísticos no sentido de criar e organizar grupos de pessoas que pretendam aderir a esta iniciativa", refere a organização.



São muitos os motivos de interesse neste evento

O desporto também marca presença na iniciativa, e para o dia 2 de Novembro, está previsto o passeio de BTT "II Rota do Medronho". Um passeio que resulta da parceria com a associação

"Pinhal Total" e que promete fazer as delicias dos amantes da modalidade.

O próprio Posto de Turismo de Oleiros também aderiu ao evento, com a venda de diversos produtos

locais derivados desta feira e com a disponibilização de informação. E para que não saia de Oleiros com água na boca, algumas pastelarias e panificadoras, apresentaram a saborosa doçaria oleirense.

Oleiros

Novas tecnologias com painel digital

A Câmara de Oleiros acaba de adquirir um painel electrónico para colocação de informação municipal. Esta aquisição insere-se no âmbito do concurso "Aquisição de Mobilário", cuja empresa ganhadora foi a Data Display. O novo mobiliário urbano, de utilidade informativa, permitirá dar a conhecer a

todos os municípios algumas informações úteis, assim como outras indicações sobre eventos agendados a realizar no concelho. Este é um equipamento bastante funcional que vem assim complementar todo o serviço informativo da autarquia. Os municípios podem assim, no momento, ter acesso às mais variadas informações.

Arco com net

A Associação Recreativa e Cultural de Oleiros (ARCO) já tem disponível a sua página oficial na internet. O web design desta página é da autoria do jovem oleirense José Ber-

nardo Graça e nele é possível recolher informações actualizadas sobre esta associação de âmbito recreativo e cultural. Para aceder à página, basta escrever o endereço www.arcoleiros.com.sapo.pt

Convívio de Ecin's

Quinto convívio distrital de Equipas de Combate a Incêndios (Ecin's) de Bombeiros Voluntários realiza-se, nos próximos dias 17 e 18 de Outubro, em Oleiros. A iniciati-

va integra várias actividades de animação, como karaoke e jogos tradicionais. No final será escolhida a corporação de bombeiros que realizará o convívio do próximo ano.

Com localidade francesa

Tortosendo prepara geminação

Uma comitiva da freguesia do Tortosendo, na Covilhã, vai deslocar-se em Dezembro até França, para participar no processo de futura geminação com Saint Genis Laval, na região de Lyon. Nesta visita será assinado um pacto de amizade entre as duas localidades, informa a Junta de Freguesia.

"Essa deslocação visa aprofundar não só laços de amizade, mas possíveis oportunidades de intercâmbios a todos os níveis:

económico, cultural e desportivo, como a título de exemplo já aconteceu durante o corrente ano com a visita a Saint Genis Laval de um grupo de alunos e professores do Externato de Nossa Senhora dos Remédios, onde representaram Portugal na comemoração do Dia da Europa", refere a autarquia em comunicado. O Agrupamento de Escolas do Tortosendo também deverá participar numa expedição à esta localidade francesa, em 2009.

Domingo

Colheita de sangue em Escalos de Cima

A Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul organiza no próximo domingo, dia 19, uma colheita de sangue na Freguesia de Escalos de Cima, no concelho de Castelo Branco. Esta colheita é aberta à população desta freguesia,

mas também das localidades vizinhas de Escalos de Baixo Louisa e Mata. A recolha de sangue será feita no salão paroquial, entre as 9h30 e as 13 horas, por técnicos do Centro Regional de Coimbra do Instituto Português de Sangue.

URGÊNCIAS AO DOMICÍLIO
Dias úteis das 15 horas às 20 horas
Telef. 272 322 625

medica

CONSULTAS:

- Clínica Geral - 16 às 20 Horas
- 3ª, Feiras - 9H30 - 12H30

Dr. António Reis
Dr. Eugénio Rodrigues
Dr. João Fátela
Dr. João Lobato
Dr. João Ramos
Dr. Manuel Avila

- Ginecologia e Obstetria - Dr. Sandra Alves
- Doenças do Aparelho Digestivo - Dr. Tristan
- Cirurgia Vascular (varizes, embolizáveis) - Dr. António Micão
- End. (Diabetes, Bócio e Obesidade) - Dr. Carlos Fernandes
- Psicologia Clínica - Dr. Margarida Roque
- Dr. Maria da Graça Romãozinho Resende
- Psiquiatria/Doenças Nervosas - Dr. Vítor Henriques
- Imunoalergologista - Dr. Carlos Lozoya
- Urologia - Dr. Guilherme Oliveira

- TRATAMENTOS DE ENFERMAGEM
Serviços para Sócios e não Sócios

Rua de S. Tiago nº3, 1º Esq. Tel. 272 322 625
CASTELO BRANCO

Restaurante Portucália
PRECISA AJUDANTE DE COZINHA
Com experiência para restaurante em Castelo Branco,
tel. 962 654 636

ph
potential human resources

Empresa: PH - Potential Human Resources
Cargo: Comercial

Descrição da empresa:
- Empresa de Recursos Humanos recruta um comercial para o seu cliente João Maia Antunes, Lda., de Cernache do Bôavizem, no sector há 23 anos.

Descrição da função:
- Venda de viaturas fundamentalmente no stand.

Perfil do candidato:
- Dinâmico, ambicioso e com gosto pela actividade comercial;
- Apresentação cuidada;
- Escolaridade mínima 12.º Ano (preferência licenciatura);
- Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador e de ferramentas da internet;
- Formação ou experiência na área das vendas;
- Apresentação própria;
- Experiência de 1 a 2 anos máxima no sector comercial;
- Idade máxima 26 a 27 anos;
- Disponibilidade imediata;
- Disponibilidade local de horário de trabalho;
- Residência no Concelho da Serã ou limitofes (preferencial)

Oferencemos:
- Bom ambiente de trabalho e integração em equipa jovem e dinâmica;
- Remuneração Base 4 Comissões acima da média;
- Meio de comunicação;
- Formação.

Contacto:
As candidaturas acompanhadas de CV detalhado, deverão ser enviadas para o e-mail dora.ph@gmail.com ou por correio para: PH - Potential Human Resources, Rua dos Pinheiros, Lote 5 B/C, Dto 6100-266 Cernache do Bôavizem

Jornal reconquista

Castelo Branco

Imprimido em 30-10-2008 17:27:47

Jornal Reconquista

Versão original em: <http://www.reconquista.pt/index.asp?idEdicao=151&id=9687&idSeccao=1462&Action=noticia>

SECÇÃO:

Eleições na nova entidade do Centro do País
Morão e Jacinto ganham Turismo

Joaquim Morão e Armindo Jacinto acabam de ser eleitos para presidente da Assembleia Geral e vice-presidente da direcção da Nova Entidade Regional de Turismo do Centro. O Distrito de Castelo Branco fica assim com posição reforçada num organismo importante para a promoção do sector.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, e o vice-presidente do Município de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, já integram os corpos sociais da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. As eleições realizadas dia 27, elegeram aqueles dois autarcas para presidente da Assembleia Geral e vice-presidente daquele organismo, respectivamente. A direcção é liderada por Pedro Machado, e integra ainda os nomes de Adriano Azevedo (Viseu), Luis Vilar (Coimbra), Ribau Esteves e Pedro Silva (Aveiro) e Jorge Loureiro (Associação de Hotéis de Portugal).

Armindo Jacinto mostra-se entusiasmado com mais este desafio e lembra que "a maior parte das autarquias de toda a Região Centro aderiram a este processo, o mesmo se passou com as principais associações ligadas ao sector e os próprios institutos politécnicos, como o de Castelo Branco". Aquele responsável destaca o facto da lista eleita ser "de consenso entre as diferentes sensibilidades políticas e de ter em conta os equilíbrios regionais". No entender de Armindo Jacinto, com a eleição do presidente da Câmara de Castelo Branco para a Assembleia Geral, "toda a região sai reforçada. O seu cânsma, experiência e o valor que tem enquanto autarca modelo vão impulsionar a nova entidade para levar a bom porto os seus objectivos".

Para Armindo Jacinto, um desses objectivos é "podermos mostrar-nos como um grande destino, competindo com outras regiões do país como o Algarve. Pela primeira vez o Centro aparece unido, com um conjunto de diversidades muito forte, o que nos permitirá ser competitivos na conquista de novos fluxos turísticos". Aquele responsável fala ainda em "envolver os agentes económicos, hoteleiros, autarquias e as próprias pessoas neste processo, para que sejam, também elas, a pugnar, pela promoção do turismo nesta região".

Competir sem medos

O novo organismo que vai tutelar o turismo em toda a região centro, abrange os distritos de Castelo Branco, Aveiro, Coimbra, Viseu e Leiria. De acordo com o seu presidente, Pedro Machado, "uma das apostas da Entidade Regional de Turismo do Centro deve passar pela representatividade de todo o território que tutela. Daí que os seus corpos sociais sejam representativos dos cinco distritos".

Em declarações ao Reconquista, Pedro Machado lembrou que a estratégia da nova entidade deve passar "por potenciar a marca Centro de Portugal e ao mesmo por fomentar o desenvolvimento harmonioso de todo o seu território, tendo em conta as suas especificidades". Aquele responsável, que já exerceu funções de presidente da Região de Turismo do Centro, sublinha que as especificidades de cada região vão ser importantes para o desenvolvimento que se pretende. "Nesse aspecto, o Geoparque Naturtejo é uma especificidade importante", disse.

Recorde-se que Armindo Jacinto já fazia parte da Comissão Instaladora da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. A sua presença, como vice-presidente é mais um sinal de reconhecimento da competência do autarca de Idanha-a-Nova, o qual com a sua equipa criou o primeiro Geoparque português classificado pela Unesco e pela Rede Europeia de Geoparques, um território que na última semana recebeu um prémio mundial atribuído por um dos mais importantes organismos internacionais do sector.

Por:

© 2008

- Produzido por

um produto da

Comentários sobre o site:

Câmara de Idanha e Vivarte realizaram evento

Feira medieval recreada em Monsanto



A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova em parceria com o grupo de animação teatral Vivarte, organizaram nos dias 20 e 21 de Setembro, um a feira medieval junto à Ermida de S. Pedro de Vir-a-Corça (Monsanto).

Esta iniciativa serve para comemorar os 700 anos da carta outorgada, lida por El-Rei D. Diniz a 20 de Setembro de 1308, dando autorização para se realizar anualmente uma Feira na Ermida de S. Pedro de Vir-a-Corça.

Neste documento ficou ainda estabelecido que a Feira teria uma duração de 11 dias (três dias antes da Festa de S. Pedro e mais

oito após a Festa). Esta recriação de época, elaborada com muita animação por dezenas de artistas e comerciantes, contou com danças, bailes, venda de escravos e relíquias, lutas entre homens, corridas de carroças, torneio de armas a cavalo, saltibancos, tabernas de comer e beberes entre muitas outras iniciativas. Durante os dois dias centenas de visitantes tiveram a oportunidade de fazer uma viagem no tempo, divertindo-se com as animações, provando os comer e beberes da época e claro está puderam também adquirir produtos tradicionais.

Fotos de Paulo Escoto



Reconhecimento internacional em Taiwan

Geoparque ganha prémio

O Geopark Naturtejo acaba de ser distinguido com o prémio Ecotourism Award. Um galardão de âmbito mundial que premia o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na área do turismo natureza.

Este prémio representa o reconhecimento internacional do trabalho que temos feito ao nível do turismo natureza. Para Portugal este galardão também é importante já que nos dá grande notoriedade nesta sector". As palavras são de Armando Jacinto, presidente da Naturtejo e um dos responsáveis pelo único geoparque português, e foram proferidas após a entrega do prémio Ecotourism Award, em Taiwan, no 69º Congresso Mundial da Skai, no passado dia 13.

O prémio foi atribuído pela SKAL Internacional, uma das maiores Associações de Profissionais de Turismo, fundada em 1934 e com cerca de 20 mil membros espalhados por 90 países nos cinco



Este prémio de Ecoturismo visa revelar os programas mais sustentáveis

continentes. "Soubeimos que esta associação distinguiu os melhores projectos e candidatamo-nos. O nosso trabalho visa sobretudo essas áreas de turismo natureza e de turismo sustentável. Apresentámos o nosso projecto, com realce para os programas educativos, os quais saíram premiados", acrescentou Armando Jacinto.

Estreia absoluta

Esta é a primeira vez que uma entidade portuguesa conquista este galardão, que, neste caso, distinguiu o único

geoparque português, da rede European Geoparks Network e Global Geoparks Network, sob os auspícios da Unesco, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e que recentemente passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais.

O Prémio de Ecoturismo da SKAL, visa revelar os melhores Programas Turísticos numa óptica de sustentabilidade, pelo que o Geopark Naturtejo vê assim reconhecido todo o trabalho desenvolvido na área do Turismo de Na-

turaleza/Turismo Sustentável, alinhado com a Estratégia da Região de Turismo do Centro e com as orientações constantes do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

Além do prémio obtido, os responsáveis pelo Geopark Armando Jacinto e Rui Tomás Marques, consultor especialista nas áreas de Estratégia e Marketing Turístico, classificaram o Congresso como muito importante para o estabelecimento de novos contactos. "Quisemos aproveitar a nossa presença para potenciar o Geopark Naturtejo", concluíram. João Carrega

Governo distingue as melhores

Distrito com 63 empresas PME Líder

As empresas premiadas vão ter acesso a melhores condições de crédito e outras vantagens, anuncia o IAPMEI.

O Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), distinguiu 63 empresas do distrito de Castelo Branco com o prémio PME Líder, atribuído na terça-feira em Santa Maria da Feira. Na cerimónia estiveram o primeiro ministro José Sócrates e o ministro da Economia Manuel Pinho.

Por concelhos é Castelo Branco que domina a lista, com um total de 22 empresas das áreas da metalurgia, distribuição alimentar e de bebidas, transportes, panificação, agricultura ou construção civil, entre outras. Por número de empresas seguem-se os concelhos de Fundão (14), Covilhã (11), Sertão (6), Proença-a-Nova (4), Oleiros (3), Vila de Rei (2) e Belmonte (1). Os concelhos de Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Penamacor não foram con-

templados.

De acordo com o IAPMEI, as 63 empresas do distrito representam um volume de negócios total superior a 264 milhões de euros, empregando mais de 3 mil trabalhadores. A representação distrital é no entanto uma gota no oceano, já que foram galardoadas 2100 pequenas e médias empresas de todo o país "por critérios de solidez financeira, perfil de risco e qualidade de desempenho", refere o instituto em comunicado.

O PME Líder foi criado pelo IAPMEI para valorizar os melhores desempenhos empresariais. A distinção é feita em parceria com os cinco principais bancos, o Turismo de Portugal e um conjunto de instituições que prestam serviços junto das PME, as Pequenas e Médias Empresas.

Mais do que o reconhecimento pelo trabalho, as empresas são oferecidas melhores condições no acesso ao crédito, financiamento e de aquisição de produtos ou serviços, entre outras vantagens.

A gala realizou-se no dia em que o Governo anunciou uma desceda dos impostos para as empresas.

MEDICIR

- | | |
|----------------------------|-------------------------|
| Dr. António Belo | Clinica Geral |
| Dr. Carlos Antunes | Clinica Geral |
| Dr. Ana Maria Soares | Clinica Geral |
| Dr. António Banhudo | Gastroenterologia |
| Dr. Júlio dos Remédios | Cardiologia |
| Dr. Joaquim Candias | Ecografia/Radiologia |
| Dr. Humberto Tomé | Ginecologia/Obstetricia |
| Dr. Manuela Carmona | Oftalmologia |
| Dr. Armando Rocha | Neurocirurgia |
| Dr. Carlos Alegre | Ortopedia |
| Dr. Luís Raposo | Endocrinologia |
| Dr. Catarina Lopes Resende | Reumatologia |
| Dr. Amílcar Simões | Urologia |
| Vasco Eusebio | Fisioterapia |
| Dr. Arnaldo Valente | Dermatologia |
| Dra. Joana Serra | Psiquiatria |
| Dr. Vitor Figueiredo | Psicologia |
| Dr. Luís Marques Mendes | Psicologia |
| Dr. Caldeira Fradique | Cirurgia Geral |

Consultas

Exames Auxiliares de Diagnóstico

Tratamentos a Sinistrados

Acordo com ARS, SAMS, CGD, ADSE, ADME, SSMJ, ADMG e TELECOM, MULTICARE, COMPANHIAS DE SEGUROS

Consultas e Exames por marcação
Tel.: 272 331 615 / 272 321 615 Fax: 272 323 858

Av. General Humberto Delgado, 89 - Castelo Branco
geral@medicir.pt

Dionísio Duarte

Urologia - Andrologia

Rua Quinta Nova - Lote 27 - r/c Dr.
6000-270 CASTELO BRANCO
Telef. 917 590 364 Telef. 272 342 016

PSIQUIATRIA

Doenças Nervosas

Dr. Vitor Henriques

ESPECIALISTA PELOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
MESTRE PELA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA

Castelo Branco: Centro Médico (novo edifício) Op. da Milha - junto à saída para Oleiros e Pampilhosa - Tel.: 272 348 860
* Urmédica - R. Santiago N.º 3 1.º. Esq. Telef. 272 322 625
Fundão: Policlínica SESRD, Av. Eugénio de Andrade, Lote 37 R/A Tel.: 272 721 538

F.M.PITTÉ LEMA MONTEIRO

MÉDICO CARDIOLOGISTA

Centro Médico de Castelo Branco

Rotunda da Estrada do Salgueiro do Campo

Telef. 272 342 842 272 348 860

Consultas às 2.ªs, 4.ªs depois das 15H00 e 5.ªs feiras depois das 9H00

Acordos: S.A.M.S., P.T., P.S.P., C.G.D., Médic

Dr.ª EMÍLIA FARIA

Imuno-Alergologista
(Asma e Doenças Alérgicas)

Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultório: Centro Médico de Castelo Branco
Quinta da Milha
Telef.: 272 348 860 Castelo Branco

Dr. Jorge Gouveia

Medicina geral e familiar
Dr. Nuno Jorge Gouveia
Psicopedagogia

Agora também em Castelo Branco no Centro de Medicina Física e Reabilitação da SLª Casa Misericórdia em Castelo Branco

Horário Médico das 9:00 às 12:00h

(segunda a quinta-feira)

Horário Psicopedagogia - das 14:00 às 18:00h

(sextas-feiras)

Marcação consultas telef.: 272321663; 933459393



DR. OLIVÉRIO LOPES GONÇALVES

Calos, tratamento definitivo de unhas encravadas, verrugas, micoses, janelas, pé diabético, pé infantil, pé do desportista, fabrico de palmilhas personalizadas.

Rua Dr. Jorge da Costa N.º 2 A - Castelo Branco
Telefone 272 322 767

Durante o 69º Congresso Mundial da Skal, em Taiwan

Geoparque ganha Prémio Internacional de Turismo



O Geoparque Naturtejo recebeu, no passado dia 13 de Outubro, o "Ecotourism Award" atribuído pela SKAL International, uma das maiores Associações de

Profissionais de Turismo, fundada em 1934 e com cerca de 20 000 membros espalhados por 90 países nos cinco continentes. É a primeira vez que uma

entidade portuguesa conquista este galardão, que, neste caso, distinguiu o único Geoparque português, da rede European Geoparks Network e Global

Geoparks Network, sob os auspícios da Unesco, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de

Ródão e que recentemente passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais. O Prémio de Ecoturismo da SKAL, visa relevar os melhores Programas Turísticos numa óptica de sustentabilidade, pelo que o Geopark Naturtejo vê assim reconhecido todo o trabalho desenvolvido na área do Turismo de Natureza/Turismo Sustentável, alinhado com a Estratégia

da Região de Turismo do Centro e com as orientações constantes do Plano Estratégico Nacional de Turismo. Na cerimónia do 69º Congresso Mundial da Skal, que decorreu em Taiwan, a Naturtejo esteve representada pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Armindo Jacinto e pelo Rui Tomás Marques, consultor especialista nas áreas de Estratégia e Marketing Turístico.



Governo Civil de Castelo Branco



O Governo Civil de Castelo Branco associa-se ao décimo quinto aniversário do jornal "Povo da Beira" desejando-lhe à sua direcção, corpo redactorial e colaboradores, os maiores êxitos em prol de uma informação responsável, isenta e plural.

Em Taiwan

Geoparque ganha prémio mundial

O projecto da Naturtejo em prol do Turismo Natureza e do Turismo Sustentável foi reconhecido internacionalmente.

João Carreira/Pécorqueira
15:17 | Sexta-feira, 17 de Outubro de 2008

O Geopark Naturtejo acaba de ser distinguido com o prémio Ecotourism Award. Um galardão de âmbito mundial que destaca o labor desenvolvido pela Naturtejo na área do turismo natureza. "Este prémio representa o reconhecimento internacional do trabalho que temos feito ao nível do turismo natureza. Para Portugal este galardão também é importante já que nos dá grande notoriedade neste sector".

As palavras são de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e um dos responsáveis pelo único geoparque português, e foram proferidas após a entrega do prémio Ecotourism Award, em Taiwan, no 69º Congresso Mundial da SKAL, no passado dia 13.

O prémio foi atribuído pela SKAL International, uma das maiores Associações de Profissionais de Turismo, fundada em 1934 e com cerca de 20 mil membros espalhados por 90 países nos cinco continentes. "Soubemos que esta associação distinguiu os melhores projectos e candidatámo-nos. O nosso trabalho visa sobretudo essas áreas de turismo natureza e de turismo sustentável. Apresentámos o nosso projecto, com realce para os programas educativos, os quais saíram premiados", acrescentou Armindo Jacinto.

Esta é a primeira vez que uma entidade portuguesa conquista o galardão que, neste caso, distinguiu o único geoparque português, da rede European Geoparks Network e Global Geoparks Network, sob os auspícios da Unesco, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e que recentemente passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais.

O Prémio de Ecoturismo da SKAL, visa relevar os melhores Programas Turísticos numa óptica de sustentabilidade, pelo que o Geopark Naturtejo vê assim reconhecido todo o trabalho desenvolvido na área do Turismo de Natureza/Turismo Sustentável, alinhado com a Estratégia da Região de Turismo do Centro e com as orientações constantes do Plano Estratégico Nacional de Turismo.



A Casca da Fraga de Água D'Alta, na freguesia de Oivalho, concelho de Oleiros, integra o Geoparque da Naturtejo

Árquimio Casapark

Publicado em

PROCURAR NO BLOGUE

ASSINALAR BLOGUE

Blogue seguinte

Criar blogue | Iniciar sessão



Este blog pretende ser o espaço de afirmação da cultura turística do Centro de Portugal. Abertos à inovação e conscientes da importância da competitividade turística, este é um espaço onde pode encontrar informações sobre a actividade da Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal. Mas porque é inquestionável o valor da informação, este é um espaço de trabalho de e para todos. Participe.

Segunda-feira, 20 de Outubro de 2008

Geopark Naturtejo agraciado com distinção mundial

O Geopark Naturtejo acaba de ser distinguido com o prémio Ecotourism Award. Um galardão de âmbito mundial que premia o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na área do turismo natureza.



“Este prémio representa o reconhecimento internacional do trabalho que temos feito ao nível do turismo natureza. Para Portugal este galardão também é importante já que nos dá grande notoriedade neste sector”.

As palavras são de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e um dos responsáveis pelo único geoparque português, e foram proferidas após a entrega do prémio Ecotourism Award, em Taiwan, no 69º Congresso Mundial da Skal, no passado dia 13.

O prémio foi atribuído pela SKAL International, uma das maiores Associações de Profissionais de Turismo, fundada em 1934 e com cerca de 20 mil membros espalhados por 90 países nos cinco continentes. “Soubemos que esta associação distinguia os melhores projectos e candidatámo-nos. O nosso trabalho visa sobretudo essas áreas de turismo natureza e de turismo sustentável. Apresentámos o nosso projecto, com realce para os programas educativos, os quais saíram premiados”, acrescentou Armindo Jacinto.

Estreia absoluta

Esta é a primeira vez que uma entidade portuguesa conquista este galardão, que, neste caso, distinguiu o único geoparque português, da rede European Geoparks Network e Global Geoparks Network, sob os auspícios da Unesco, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e que recentemente passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais.

O Prémio de Ecoturismo da SKAL, visa relevar os melhores Programas Turísticos numa óptica de sustentabilidade, pelo que o Geopark Naturtejo vê assim reconhecido todo o trabalho desenvolvido na área do Turismo de Natureza/Turismo Sustentável, alinhado com a Estratégia da Região de Turismo do Centro e com as orientações constantes do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

Além do prémio obtido, os responsáveis pelo Geopark, Armindo Jacinto e Rui Tomás Marques, consultor

<http://centrodeportugal.blogspot.com/2008/10/geopark-naturtejo-agraciado-com-distino.html>

14-12-2008

especialista nas áreas de Estratégia e Marketing Turístico, classificaram o Congresso como muito importante para o estabelecimento de novos contactos.

Fonte: Portugal Centro

Etiquetas: Geopark Naturtejo

Escrito por Centro de Portugal às 11:26



1 Comentários:

Anónimo disse...

Muitos parabéns a toda a equipa da Geopark Naturatejo.
Estando nos Açores, soube da distinção através da revista SKAL Internacional pois sou sócio do Skal há 15 anos. Louva-se a distinção mas é pena não haver divulgação destes feitos heróicos que representam o trabalho silencioso mas convicto de muitos.
Porque sou director de um hotel com certificado EMAS e ISO 14001 há 4 anos imagino o que representa este galardão para a vossa organização.
Também ficamos a saber que há muito para fazer pelo Ambiente em Portugal onde somente alguns participam.

Bravo!Continuem!

João Luís Cogumbreiro
HOTEL MARINA ATLÂNTICO
www.bensaude.pt

29 de Outubro de 2008 23:14

[Enviar um comentário](#)

[<< Home](#)

Mensagens IMPORTANTES da ARPT Centro de Portugal

Insira aqui o seu e-mail para subscrever as notícias actualizadas do **Centro de Portugal** |

[Subscrever](#)

powered by [Bloglet](#)

Artigos Publicados

- Até 21/12 - Programa Gourmet & Vinhos do Hotel Pri...
- 18/10 - Companhia Portuguesa de Bailado Contemporã...
- 16/10 a 19/10 - EXPOTEC - Tecnologias e Inovação 2...
- Outubro e Novembro no hotel mais assombrado de Por...
- 25/10 a 30/11 - Companhia Olga Roriz apresenta "In...
- Conheça aqui os Programas do Eurosol Estarreja!
- 13/10 a 18/10 - 9ª Festa do Cinema Francês em Coim...
- 11/10 a 08/11 - Exposição "Momentos Zen" na Arte G...
- 11/10 a 19/10 - 3º Festival de Marionetas ao Centr...
- Hotéis Eurosol Seia Camelo e Eurosol Gouveia promó...

**Conferência Internacional uniu comunidades lusófonas
GEO-PARK NATURTEJO ASSOCIA-SE AO DESENVOLVIMENTO DAS GEOCIÊNCIAS**



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional associou-se ao tema "As Geociências no Desenvolvimento das Comunidades Lusófonas" participando com um pequeno stand durante a conferência internacional que decorreu recentemente na Reitoria da Universidade de Coimbra.

Este evento contou com a presença de diversas individualidades políticas e institucionais, como o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, o Presidente do Grupo de Parlamentares Conexo com a UNESCO, o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, o Presidente da Fundação Mário Soares e da Fundação Portugal - África, entre outras, bem como empresários, destacando-se os responsáveis das principais petrolíferas brasileiras e portuguesas, respectivamente a Petrobras, e a Galp Energia, e professores de instituições do ensino superior.

Durante dois dias, os diversos oradores, moderadores e o público, oriundos dos vários países e comunidades

lusófonas, apresentaram projectos de cooperação científica e discutiram temas relacionados com a Geologia Regional e Recursos Geológicos, a Educação e História em Geociências e Geologia Ambiental e Património Geológico.

Inscrito na Rede Europeia e Global da UNESCO, o Geopark Naturtejo, que também defende a conservação do património geológico, valoriza o Turismo de Natureza e promove acções educativas que assentam no conhecimento geocientífico e em conceitos ambientais, participou nesta iniciativa promovendo os seis municípios que o integram, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Esta iniciativa insere-se nas comemorações do Ano Internacional do Planeta Terra, que decorrerá até 2009, e visam a promover a importância das Ciências da Terra em todos os domínios da Sociedade, destacando o seu papel na resolução de muitos dos problemas que afectam a Humanidade.

TEMAS & PROBLEMAS

Turismo: um fenómeno globalizante *

Embora se trate de uma actividade económica bastante recente, o Turismo representa actualmente um dos papéis mais importantes no quadro das economias mundiais (para além de desempenhar um dos mais relevantes papéis sociais no domínio do intercâmbio cultural), sendo, segundo dados estatísticos internacionais, a que mais se desenvolveu no século XX, principalmente a partir da sua segunda metade, sendo mesmo para alguns autores a mais importante, excedendo a sua importância a maior parte das outras actividades, tanto em termos de emprego, como de receitas, ocorrendo o seu crescimento tanto nos países industrializados como nos países em desenvolvimento, existindo mesmo casos de países em que as receitas turísticas internacionais ultrapassam as receitas geradas pelas exportações de mercadorias e noutros fuzilam integralmente as suas importações totais.

Ainda recentemente, na II Conferência Internacional de Turismo e Artesanato, que decorreu no passado mês de Setembro em Lima, capital do Peru, a Organização Mundial do Turismo (OMT) anunciou que, "apesar da crise financeira mundial, são gastos por dia, em média, mais de dois mil milhões de euros em viagens turísticas", o que representa mais de 730 000 milhões de euros por ano, e que "apesar da actual crise mundial, o turismo cresceu 6,6 por cento em 2007".

Ainda de acordo com os dados da OMT, o número de chegadas de turistas internacionais, que em 1950 era de 23 milhões, chegou em 2000

a cerca de 700 milhões e segundo os números estimados pela mesma Organização, tal valor terá ultrapassado em 2007 mais de 900 milhões, prevendo-se que em 2020 venha a atingir os 1 600 milhões!

Por outro lado, a par do aumento do número de turistas, tem-se verificado uma crescente dispersão de destinos procurados, o que ilustra bem a importância do Turismo como fenómeno globalizante.

Efectivamente, enquanto em 1950 os três maiores des-

2004, contra os 46 milhões dos EUA.

Socialmente, o fenómeno turístico atingiu tal dimensão, que basta repararmos nos concursos televisivos, promoções comerciais dos mais variados produtos ou marcas ou entrevistas de rua a anónimos cidadãos, para constatar que não existe praticamente caso nenhum em que se não nos apresente como um dos principais prémios ou uma das mais ambicionadas aspirações, uma *viagem de sonho*. Aliás, essa viagem de sonho até já se traduziu, para dois ou três turistas de bolsas mais abastadas, em viagens à Lua. E como na sociedade em que actualmente vivemos nada foge ao apelo consumista, é ver nas montras e anúncios das agências de viagens as ofertas das mais variadas facilidades, como o *viage agora e pague depois*, *conheça as nossas facilidades de crédito*, e muitos outros esquemas de financiamento que grande parte das famílias hoje utilizam para saírem de férias para os estrangeiros e felizes e contentes regressarem contando as mais deslumbrantes facécias.

Mas sendo o turismo essencialmente uma actividade de paz, recreio e lazer, o que levará nos conturbados dias de hoje, em que por todos os cantos do globo se verificam pólos de perigo e insegurança, tantos milhões de pessoas a deslocar-se, ainda que temporariamente, para fora do aconchego do seu remanso familiar?

Bem, isso é tema para outra conversa. Até lá, um abraço e ... BOAS VIAGENS.

"O Turismo é uma Universalidade em que o aluno nunca se gradua, é um Templo onde o suplicante cultua mas nunca vislumbra a imagem da sua veneração, é uma Viagem com destino sempre à frente mas jamais atingido. Haverá sempre discípulos, sempre contempladores, sempre errantes aventureiros." (Lorde Cruzon (1859-1925) Governador-geral da Índia, citado por Mário Carlos Beni, in *Análise Estrutural do Turismo*, Editora Senac, São Paulo, 2001)



tinios turísticos, Estados Unidos, Canadá e Itália eram escolhidos por mais de 70 % dos 25 milhões de turistas internacionais, em 2004, último ano com números completos disponibilizados pela OMT, os três primeiros do *ranking*, França, Espanha e Estados Unidos, não receberam mais de 23 % dos cerca de 765 milhões de turistas que nesse ano viajaram para os estrangeiros. Sintomaticamente podemos verificar que dos três países que há 50 anos detinham a hegemonia das chegadas turísticas internacionais, actualmente apenas os Estados Unidos continuam em lugar de destaque, mas já com a China à sua iherga, que em consequência da sua política de *um país, dois sistemas*, já ocupa o quarto lugar, com 42 milhões de turistas internacionais em

O Leitor dá cartas

DEVEZA

Rua Dr. Sidónio Pais - NISA



Sempre a conheci assim... sem passado, sem glória, sem merecer o interesse dos que por obrigação lhe deveriam dedicar a atenção devida, para que ela pudesse cumprir dignamente a sua função social, com introdução de melhorias e transformações.

Consta... dizem... "vai ser desta"! Não acreditamos, apesar de ser fim de mandato dos que, há precisamente 4 (quatro) anos e à porta da nossa casa de habitação, nos afirma-

ram a pés juntos - a mesma posição tomara nos outros/ anteriores 4 e pelos mesmos - que "era desta".

Noutra intervenção deste nosso jornal, já havia feito referências à situação que aqui em pleno século XXI da Europa Comunitária, neste bairro que cataloguei de 3º mundista, se vive diariamente (pó infernal de Verão, lama infernal de Inverno - segundo as donas de



casas).

Aos Autarcas da minha Terra, por obrigação, procurem torná-la mais digna, mais limpa!

Eu sei que a alguns esta Terra diz nada, mas no mínimo

respeitem os que nela nasceram, cresceram, se fizeram homens e mulheres de bem. Não destruam o que por outros foi feito... (Rotunda). Não a matem...há formas de a melhorar, p.e. reduzindo a zona de jardim = diâmetro. Os de cá, os NIZORROS, não gostam do que tem acontecido a Peças que lhes diziam muito, que os marcaram, mas que infelizmente vão morrendo de pé.

MF

* João Pinheiro - Licenciado em Turismo

Conferência Internacional uniu comunidades lusófonas Geopark Naturtejo associa-se ao Desenvolvimento das Geociências

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional associou-se ao tema "As Geociências no Desenvolvimento das Comunidades Lusófonas" participando com um pequeno stand durante a conferência internacional que decorreu recentemente na Reitoria da Universidade de Coimbra.

Este evento contou com a presença de diversas individualidades políticas e institucionais, como o ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento



Regional, o Presidente do Grupo de Parlamentares Conexo com a UNESCO, o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, o Presidente da Fundação

Mário Soares e da Fundação Portugal - África, entre outros, bem como empresários, destacando-se os responsáveis das principais petrolíferas brasileiras e portuguesas, respectivamente a Petrobras, e a Galp Energia, e professores de instituições do ensino superior.

Durante dois dias, os diversos oradores, moderadores e o público, oriundos dos vários países e comunidades lusófonas, apresentaram projectos de cooperação científica e discutiram

temas relacionados com a Geologia Regional e Recursos Geológicos, a Educação e História em Geociências e Geologia Ambiental e Património Geológico.

Inserido na Rede Europeia e Global da UNESCO, o Geopark Naturtejo, que também defende a conservação do património geológico, valoriza o Turismo de Natureza e promove acções educativas que assentam no conhecimento geocientífico e em conceitos ambientais, participou nesta iniciativa promo-

vido os seis municípios que o integram, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Esta iniciativa insere-se nas comemorações do Ano Internacional do Planeta Terra, que decorrerá até 2009, e visam a promover a importância das Ciências da Terra em todos os domínios da Sociedade, destacando o seu papel na resolução de muitos dos problemas que afectam a Humanidade.

IIIº Torneio Juvenil (sub-12) de Idanha-a-Nova Clube de Ténis organizou evento

Este torneio ficou marcado pelo primeiro jogo que se realizou nos campos de ténis de Idanha-a-Nova com luz artificial.

Com a Presença do presidente da Câmara Municipal de Idanha, Álvaro Rocha, a inauguração realizou-se com o primeiro jogo oficial realizado com luz artificial seguida de uma cerimónia onde o autarca teve a oportunidade de constatar o trabalho que se tem realizado com os jovens e adultos do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova.

É, sem dúvida, um marco histórico e importante para o Ténis nesta vila. Um

objectivo muito desejado e agora concretizado pela Câmara Municipal, que irá adicionar mais condições de trabalho para os atletas idanhenses.

O torneio contou com um quadro de 25 atletas, 13 dos quais idanhenses, onde se destacou a presença do atleta António Sabugueiro do CDM de Sintra que é o 13º cabeça de série Nacional.

No quadro Feminino, a albacastrense Sara Marques (Albi), sagrou-se vencedora ao bater na final a atleta idanhense Andréia Martins. No quadro Masculino, António Sabugueiro (CDMSINTRA)

venceu o atleta albacastrense João Filipe (Albi), numa final de excelente nível.

Foi um fim-de-semana (18 e 19 de Outubro) de bom Ténis, onde os protagonistas se equipararam com o feito da inauguração da luz artificial. Os atletas, pais e dirigentes do Clube de Ténis agradecem este e outros contributos já dados pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova no sentido de proporcionar condições para a prática desta modalidade. Os agradecimentos vão igualmente para IDANHALIMENTAR que colaborou na organização do torneio.



Organização da Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova "Trilhos da Raia" ultrapassou os 600 participantes

Com um número de BTTistas superior a 600, o IV BTT "Trilhos da Raia" excedeu todas as expectativas que a Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova, depositou no passeio que contou também com a participação dos conhecidos exciclistas Marco Chagas e Vítor Gamito.

Num dia solarano, bem ao jello dos BTTistas, o último Domingo, dia 19 de Outubro, veio mesmo a calhar aos atletas para poderem apreciar as belas paisagens que a zona raiana proporciona a quem por lá passa.

Depois da concentração



no recinto da Feira Raiana, em Idanha-a-Nova, para receberem os dorsais e uma pequena lembrança, os BTTistas partiram, por volta das 9 horas, em direcção à Barragem Marechal

Carmona. Além deste percurso de 70 quilómetros para os BTTistas mais destemidos, havia um outro que saiu do recinto da Feira Raiana em direcção a Idanha-a-Velha, com passagem pela Barragem, e regresso pelo mesmo caminho, num total de aproximadamente 45 quilómetros.

Refiro-se que mais de 600 participantes do IV passeio "Trilhos da Raia" eram oriundos um pouco de todo o país e até da vizinha Espanha, facto que deixou a Direcção da Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova bastante agradecida a

todos os participantes, pelo empenho e preocupação em levar o nome do concelho mais longe.

Esta prova de BTT começa já a fazer parte do calendário de participação dos amantes do BTT pela sua qualidade, também devida aos cuidados na organização e apoios com que puderam contar, nomeadamente da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Idanha-a-Nova, Junta de Freguesia de Monsanto, Interf. Ecológica, Liberty Seguros, Dietsport, Galp Energia, Hotel Estrela de Idanha, Hotel Idanha Natura, Ecomarchê e o Café Esplanada.

NAS INSTALAÇÕES DA EX-SAIPOI, NO LADOEIRO

Convívio junta mais de duas mil pessoas



Álvaro Rocha garante que o Convívio é para manter, realizando-se ano sim, ano não

O Convívio serviu para assinalar os 60 anos da Barragem Marechal Carmona

António Tavares

As instalações da ex-Saipol, no Ladoeiro, foram o local escolhido para a realização do III Convívio Inter-Generacional Um Município para a Família, que reuniu ao longo do todo o dia de sábado, mais de duas mil pessoas.

Um convívio que serviu, antes de mais, para unir e colocar em contacto pessoas oriundas de todo o Concelho, mas não só, pois, nesse dia, foi também apresentada a exposição fotográfica 60^a Aniversário da

Barragem Marechal Carmona 1948-2008.

Além disso, a escolha do local teve ainda outro objectivo, uma vez que com a realização do Convívio nas instalações da ex-Saipol, se pretendia dar a conhecer o novo lugar de azeite que ali está instalado (ver notícia).

Quanto ao convívio, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Álvaro Rocha, garante que "é para continuar", realçando, no entanto, que "pelos custos que tem não se pode fazer todos os anos".

Adiantando que o orçamento da edição deste ano foi de "20 a 25 mil euros", Álvaro Rocha afirma que "há que controlar custos" e reforça que "estes são encargos que não podem ser repetidos anualmente", de onde resulta que "o mais lógico é que seja ano sim, ano não, ou seja, de dois em dois anos".

O antarcas destaca, por outro lado, que a edição deste ano "teve como base festejar os 60 anos do início da construção da Barragem Marechal Carmona", pelo que o encontro "serviu para homenagearmos as cerca de cinco dezenas de municípios que fizeram parte desta grande construção. Assim, foram reconhecidos ao fim de 60 anos". Realçando que "é importante reconhecer quem fez alguma coisa pelo Concelho".

Voltando a falar no Convívio, Álvaro Rocha afirma que "as pessoas corresponderam", para considerar depois que esta iniciativa "permite que pessoas de várias aldeias se encontrem". Isto, porque, denuncia, "o transporte entre as freguesias não existe há vários anos" e aproveita para destacar que, de certo modo, a autarquia tenta colmatar esta fa-

lta, "a partir do momento que temos agora assegurado transporte para a sede do Concelho".

Tudo isto, para manter o Concelho vivo, para o que realça que também conta o facto de "darmos vida a todos os agrupamentos musicais" que actuaram no Convívio.

E que, sempre com o Concelho e a população no centro das atenções, Álvaro Rocha quer que "sejam criadas condições para as pessoas regressarem, com estruturas capazes de as manter até ao fim da sua vida".

Um desses passos passa também pelo Convívio Inter-Generacional que permite que as pessoas se encontrem e convivam, como aconteceu sábado, num encontro em que a animação musical foi rainha, uma vez que pelo palco montado no recinto actuou a Banda Filarmónica Idanhense, Grupo de Adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova, Grupo de Adufeiras das Soalheiras, Grupo Modas e Adufes de Prouença-a-Velha, Grupo de Adufeiras das Gekonbas, acordeonista Carlos Faropas, Grupo de Cantares de Aldeia de Santa Margarida, Grupo de Cantares de Segura, Rancho Folclórico de Moissano, Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel d'Acha, Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo, Tuna da Zebreira, Grupo de Cantares Tradicionais da Associação CRD de Medelim, Grupo de Cantares do Tosmanhal, Grupo de Adufeiras da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, Grupo Etnográfico e Folclórico de Penha Garcia, Grupo Saca Sons da Zebreira e Associação do Rancho Folclórico do Ladoeiro.

Lagar começa a laborar e vai apoiar instituições das freguesias



A laboração começa já nesta campanha

O novo lagar de azeite da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro (Coop. Agr. O.) instalado na ex-Saipol, no Ladoeiro, "vai entrar em funcionamento ainda este ano" e já se vai visitar pelas cerca de duas mil pessoas que sábado participaram no III Convívio Inter-Generacional (ver notícia).

Quem o confirma é o presidente da Câmara, Álvaro Rocha. Recorde-se que tal como a Gazeta noticiou no ano passado, na altura, Álvaro Rocha, aquando da realização do Festival do Azeite, em Prouença-a-Velha, deu a novidade que o Ladoeiro teria um novo lagar de azeite, localizado nas antigas instalações da Saipol, num espaço intervenção da Câmara.

Álvaro Rocha adianta agora que o novo lagar "é administrado pela Cooperativa", realçando que "é um lagar moderno, para se continuar a apostar na olivicultura", reforçando que, assim, "a olivicultura já

tem condições para evoluir". O autarca adianta igualmente que este é um "grande investimento" em que "a Câmara construiu o lagar e o equipamento foi montado pela Cooperativa, com o apoio da componente nacional", pelo que o papel desempenhado pelo município foi determinante.

Quem o confirma é o presidente da Câmara, Álvaro Rocha. Recorde-se que tal como a Gazeta noticiou no ano passado, na altura, Álvaro Rocha, aquando da realização do Festival do Azeite, em Prouença-a-Velha, deu a novidade que o Ladoeiro teria um novo lagar de azeite, localizado nas antigas instalações da Saipol, num espaço intervenção da Câmara.

Álvaro Rocha adianta agora que o novo lagar "é administrado pela Cooperativa", realçando que "é um lagar moderno, para se continuar a apostar na olivicultura", reforçando que, assim, "a olivicultura já

tem condições para evoluir".

Geoparque Naturtejo conquista prémio internacional de Turismo

O Geoparque Naturtejo recebeu o *Ecotourism Award*, atribuído pela SKAL International, uma das maiores Associações de Profissionais de Turismo, fundada em 1934 e com cerca de 20 mil membros espalhados por 90 países, nos cinco continentes.

É a primeira vez que uma entidade portuguesa conquista este galardão, que, neste caso, distinguiu o único Geoparque português, da rede European Geoparks Network e Global Geoparks Network, sob os auspícios

da U-nesco, que os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Prouença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Recentemente passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais.

O prémio de Ecoturismo da SKAL, visa revelar os melhores Programas Turísticos numa óptica de sustentabilidade.

O Geopark Naturtejo vê assim reconhecido todo o trabalho desenvolvido na área do Turis-



É a primeira vez que uma entidade portuguesa conquista este galardão

mo de Natureza/Turismo Sustentável, alinhado com a Estratégia da Região de Turismo do Centro e com as orientações constantes do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

Na cerimónia do 69^o Congresso Mundial da Skal, que decorreu em Taiwan, a Naturtejo esteve representada pelo seu presidente do conselho de administração, Amílcar Jacinto, e por Rui Tomás Marques, consultor especialista nas áreas de Estratégia e Marketing Turístico.

Póvoa de Rio de Moinhos

Herdade do Regato e as memórias de outros tempos

Tive há dias a oportunidade de visitar o novo restaurante do complexo que dá pelo nome de Herdade do Regato, a antiga Quinta da Baptista, na Póvoa de Rio de Moinhos, agora preparada para receber casamentos, baptizados e outros eventos.

Gostei do que vi, gostei do enquadramento do novo edifício na natureza. Gostei sobretudo do aproveitamento do que foi possível conservar do antigo Lagar de Azeite da Sta. D. Antónia, como era conhecido.

Lá dentro as grandes mós do lagar, alguns utensílios próprios das tarefas ligadas à extração e os painéis que reconstruíam o chão que foi possível conservar da colheita da azeitona. Tudo isto me fez lembrar os velhos tempos das "camaradas" à disputa ao desfilio, cantando o "sol e dó": Não te rias de quem chora, si solidão, solidão! Que a Virgem também chorou, si, si, si, si. Assim dizia a canção. Lá fora continuam com o seu ar tranquilo as velhas oliveiras que já atravessaram gerações, e os sobreiros frondosos que sempre rodearam o lagar, bem como a noz, mais abaixo, que, com o hanelho dos acinzeiros, animava as manilhas da rega do milho.

Tudo foi pensado para integrar o antigo e o moderno, trazendo para o local novas

funcionalidades, sem perder a ligação a tempos que já lá vão e não voltam mais.

Havia três lagares de azeite na Póvoa: este, de que estamos falando, o do St. José da Fonseca, nos quintas da residência desta família e o do Padre Joaquim, junto do asilo PCampos, mesmo ao pé da Escola onde eu me aquecia nas manhãs frias de inverno, antes de começarem as aulas. A Escola estava integrada na vida da aldeia e não havia propriamente um horário muito rígido. Os pais iam para os campos e os miúdos, ainda antes das nove, já rondavam a escola. O lagar, muito perto, fazia parte deste ambiente de aldeia. O mestre acolhia os garotos junto à grande máquina aquecida a lenha. Às vezes lá vinha uma "tiborna" um bocado de pó ou broa de milho, molhado em azeite que fazia bem ao estômago e sabia bem.

Os lagares moíam a azeitona dos próprios donos e também a de quantos lá iam levar a que colhiam nas pequenas propriedades, pagando uma percentagem no final.

Na altura da colheita da azeitona, era frequente ouvir-se o som do "bitizo", instrumento adaptado da concha deste animal marinho, que era tocado com pericia pelos homens daquele tempo. Era assim

que se fazia a convocatória dos que integravam as "camaradas" da azeitona, durante o tempo da colheita. Nas camaradas havia disputas de cantares e as moças solteiras nem sempre escapavam às "surras", espécie de cantigas de escárnio e maldizer daquele tempo. Tudo, porém, em conformidade com o equilíbrio moral da vida da aldeia.

A Quinta da Baptista, hoje Herdade do Regato, ainda está rodeada de queilhas (caminhos cercados de muros altos em grandes pedras de granito). Digo ainda, porque importa protegê-las. Em vários sítios do país têm sido local de abusivamente de pedra para reconstrução de casas antigas, perdendo-se assim um valioso património. A Quinta começa lá em cima, junto ao caminho público onde, em tempos, havia uma horta de dois vinhos: a ti Joaquina Nunes e ele, de alcunha "o Picaro". Viviam lá quase todo o ano. Eram, na povoação, nossos vizinhos no Outeiro e ela aparecia com frequência, na nossa casa a pedir com frequência que lhe escrevessem as cartas para um irmão que, como tantos da sua geração, emigrou para o Brasil. Eu ainda andava na escola, e com a ajuda da minha mãe, lá me desempenhava da função. As cartas começavam invari-

avelmente assim: "Meu querido irmão, estimo que esta carta te vá encontrar de saúde que nós, ao fazer desta, estamos bem graças a Deus."

Foi o tio Picaro, que me ensinou a apalpar passarinhos nas armadilhas, no mês de Setembro: espalhávamo-las ao redor das oliveiras. Fomos à cira da Baptista, lá no alto procurar formigas de asa (agúdas), para colocar nas armadilhas e atrair os passaros. Estes passarinhos eram aves de arribação que se chamavam "taralhões, tralhões ou mosqueinhos."

É impressionante como é que passarinhos tão pequenos, voavam milhares de quilómetros, procurando o nosso clima ameno no final das colheitas e no início do Outono.

Apalhei um dia um com uma anilha de um instituto de estudo das aves em Moscovo. Naquele tempo, Moscovo era palavra interdita e por isso não se chegou a divulgar o achado. Voltando à Herdade do Regato. Só não encontro o sítio onde, na parede alta do lagar, uma coruja fazia, todos os anos, o ninho e ali criava os seus filhotes. A coruja já não existe, concetiza, mas se um dia voltasse e visse tudo o que foi feito, aproveitado e reconstruído, certamente havia de gostar.

José Antunes Leitão

MUNDO ROSA
UM MUNDO SEM
CÂNCER DA MAMA

A SUA MAMÍGLA A MENE UM PRESENTE
POR UM MUNDO SEM CÂNCER DA MAMA

Associação Portuguesa de Apoio à Cancerologia (APAC) - Associação Nacional de Apoio à Cancerologia (ANAC) - Associação Nacional de Apoio à Cancerologia (ANAC) - Associação Nacional de Apoio à Cancerologia (ANAC) - Associação Nacional de Apoio à Cancerologia (ANAC)

Malpica do Tejo

Caça destrói hortas

Com a criação do PNRT os malpiqueiros estão preocupados com a sua situação? O que será de todos nós daqui a 10 a 15 anos, se de ano para ano sentimos-nos mais pobres e porquê?

Geralmente todo o malpiqueiro tem a sua agricultura caseira e da sua horta e olival vem uma grande ajuda para o seu lar e como o governo estes anos atrás tem contribuído com alguns subsídios, para não se cultivar as terras a fim de proteger os javalis, veados e mais bicharada havia razão para estarem preocupados.

Pequenas reformas, idades variam entre os 60 a 80 anos ou mais. Todos os residentes só trabalham na horta com o fim de uma ajuda familiar e por necessitarem maior ajuda nos medicamentos com a sua saúde.

Acontece que de ano para ano os javalis e veados aumentam e desde o mês de Maio até finais de Setembro não nos

deixam em sossego. Cinco meses de labuta para numa ou duas noites destruírem todo o seu trabalho, foi o que aconteceu há poucos dias e lá se foram alfaces, couves, sacas de batata com dois meses de vida, tomates, feijão verde, milho, fruta e por fim videiras e oliveiras.

A maior parte dos nossos governantes nem se apercebem do trabalho dos agri-cultores, enquanto que um dia mais tarde irão à praça e vejam as bancadas vazias dos produtos de 1.ª necessidade ou a preços exorbitantes como aconteceu com o aumento do pão. Os espalhados fornecem de tudo, até cebolas e alhos mas só quando tiverem excedentes.

Os javalis e veados sobem ao povoado, porque no parque só há mato e pedras e até entram nos quintais, assim aconteceu no Cansado.

Assim noticiava este Semanário de 4 de Março de 2005 - pág. 4 destaque - A

Senhora Ana Paula Brites, da DRABI: "Estar no Parque da Dinheiro" e que "o referido Parque tem cerca de 24 mil hectares", esquecendo-se de informar que toda a área da freguesia de Malpica do Tejo, composta de 229 quilómetros quadrados é peritência do Parque e se assim não fosse e o que seria dos javalis, veados e todos os animais bravios existentes no parque, estes animais não comem mato, mas sim todo o trabalho nas hortas de pequenos e médios agricultores.

É opinião de todos os malpiqueiros desistirem de todos os subsídios, com o fim de obrigar o governo a vedar ou amarrar toda a área do Parque e só assim haverá justiça. O terreno é nosso, pagamos os nossos impostos e não somos contra o Parque, queremos é a segurança daquilo que é nosso. Não basta a insegurança das pessoas quanto mais a da propriedade!

Que, beneficínos trouxe o Parque!? Responda quem souber. Os malpiqueiros agradecem.

Júlio MM Cabayo

SUS
SMS VIA WEB

Armando Diniz
Urologista
Tel.: 272 346 401
Consultório: Av. 1.º Maio 11 R/c Castelo Branco

... Finalmente acessível a todas as empresas!

Envie campanhas publicitárias via SMS desde 0,07€ por SMS*

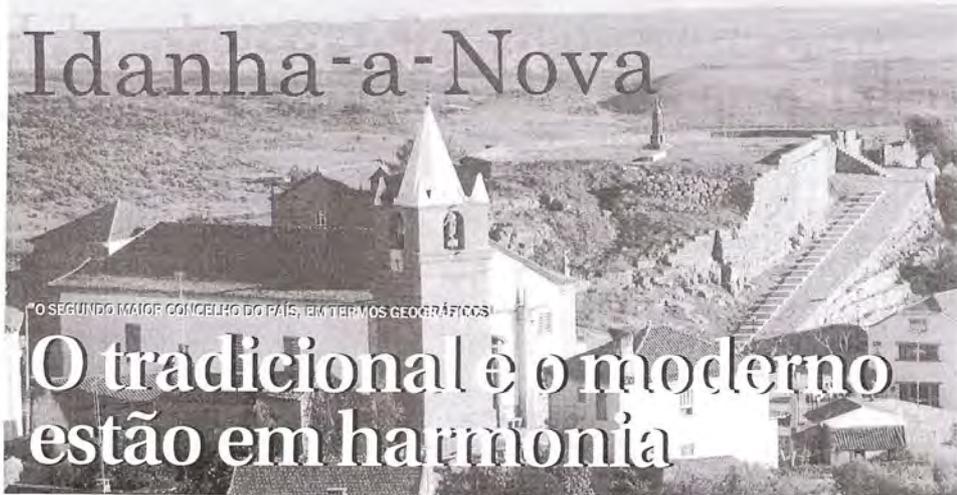
Envie já!

WWW.SMS.VIA.WEB.PT

27 Especial Freguesias

Idanha-a-Nova

Gazeta do Interior, 29 de Outubro de 2008



O SEGUNDO MAIOR CONCELHO DO PAÍS, EM TERMOS GEOGRÁFICOS!

O tradicional e o moderno estão em harmonia

três Montevé

Vila sede de Concelho, Idanha-a-Nova é composta por 17 freguesias.

Este é, aliás, o segundo maior Concelho do País, em termos geográficos. As suas origens históricas, embora não se conheçam com precisão, mas pensa-se que a construção do Castelo, em 1187, por Cutildim Paes, mestre da Ordem do Templo, constitui um marco importante.

Em 1206, D. Sancho I, atribuiu-lha o título de vila e para a distinguir da antiga Idanha-a-Velha (Espetânia), denominou-a de Idanha-a-Nova. Assim que se percebe a fisionomia da vila, desde logo se entende também que, a sua divisão em parte nova e parte velha, é tudo o que uma vila necessita para ali ser possível coabitar o tradicional e o moderno, numa harmonia incondicional.

As ruas e os sons rústicos, a população sempre com o sorriso e o esforço de bem receber, faz

de Idanha-a-Nova um local que, por si só, justifica os indústrias cada vez maiores no que ao sector turístico diz respeito.

A par dos locais a visitar nesta vila, desde a Igreja Matriz, ao palacete das Palmeiras, à Igreja da Misericórdia, as importantes casas brasonadas e solares, até ao moderno Centro Cultural Raiano, à Biblioteca Municipal, um simples passeio pelas ruas raianas e pelas campinas que possui, serve de mote para uma visita que pede já um regresso.

Mas, enganar-se quem pensa que Idanha-a-Nova é apenas uma *cara bonita*. Dotada de infraestruturas como a Escola Superior de Gestão de Idanha, Complexo Municipal de Piscinas, Centro de Saúde e Casa Multissos, aqui, os jovens não estrançaram. Aliás, muito pelo contrário.

O comércio, com os diversos mercados e ainda uma zona industrial em crescimento, animam, por sua vez, a economia da vila e do próprio Concelho.

A par da vertente cultural, animada pelos grupos de teatro como o grupo *Ajitar*, criado a partir da Associação de Jovens de Idanha, *Ajdanza*, o desporto não foi esquecido. Neste campo existe o Clube União Idanhense e a Associação de Ciclismo de Idanha-a-Nova.

Para completar, existe ainda espaço para o Agrupamento de Escuteiros, para o Banda Etnográfica *As Adufeiras* e para um grupo musical.

Um dos momentos altos de devoção popular, do Concelho e arredores, ocorre no segundo Domingo após a Páscoa, continuando no dia seguinte (segunda-feira - Feriado Municipal), em que se celebra e participa entusiasticamente na romaria da Senhora do Alentejo.

Dando forma a diversas expressões culturais, podem ser encontrados na vila e, um pouco por todo o Concelho de Idanha-a-Nova, variados tipos de artesanato, abrangendo praticamente todos os materiais dis-

poníveis. Derivados do modo de produção rural, forjando criados produtos visando, essencialmente, a respectiva utilidade prática. Por outro lado, acompanhando a evolu-

ção da vida social e o bem-estar, foram surgindo produtos de carácter mais decorativo. Nuns e noutros se espelham o engenho, a criatividade e a aplicação do saber feito de experiência e cul-

tura, transmitidos de geração em geração. Trata-se de um património cultural, de valor incul-cível, que é urgente defender através da divulgação e adequada comercialização.



A Zona Antiga conserva a traça original



Igreja Matriz



Centro Cultural Raiano



Biblioteca Municipal

Locais a visitar

Sítio do Castelo

Igreja Matriz



Zona velha da vila

Solar Marquês da Graciosa

Zona nova da vila

Fórum Cultural

Centro Cultural Raiano

Capela da Senhora das Dores

O presidente da Junta de Freguesia

António Sousa Lisboa está no terceiro mandato à frente da Junta de Freguesia de Idanha-a-Nova. Tem 53 anos e como habilitações literárias possui o curso complementar do liceu.

Como profissão ocupa o cargo de chefe dos Serviços Administrativos do Agrupamento de Escolas. José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, onde sempre efectuou o seu percurso profissional.

Nos tempos livres dedica-se ao Agrupamento de Escuteiros, do qual é chefe.



Idanha-a-Nova

Património Histórico e Religioso



Idanha-a-Nova é um concelho com um património cultural e edificado muito extenso, tendo uma enorme importância no contexto da História de Portugal.

Monfortinho, destacamos a Capela de N. Sr.ª da Conceição.

Penha Garcia, do património cultural e edificado destacamos, a Torre e vestígios do Castelo medieval (sec. XIII), Pelourinho (Sec. XVI), Capela do Santo Espírito, a Igreja Matriz, onde se pode admirar uma imagem, de raríssima beleza, da Sr.ª do Leite, escultura de pedra do séc. XV, classificada como monumento nacional e as casas tradicionais, em escadaria.

Monsanto, destacamos o Castelo Medieval, de origem romana, a Capela de S. Miguel, românica, Igreja Matriz ou de S. Salvador, (sec. XVIII), Capela do Espírito Santo e de St.º António, Torre do Relógio ou Torre Lucano, torre sineira onde foi colocada uma réplica do "Galo

de Prata" troféu atribuído aquando da sua classificação de "Aldeia Mais Portuguesa" em 1938, a Capela de S. Pedro de Vir-a-Corça (sec. XIII), as Casas tradicionais, Calçadas Romanas, Pelourinho, e a Pente Romana dos Clérigos.

Idanha-a-Velha, do património cultural e edificado, destaca-mos a Basílica Paleocristã de três naves, a Ponte Romana sobre o Fônsul, sepulturas escavadas na rocha, Torre de Menagem e muralhas, Capela do Espírito Santo, Igreja Matriz e Pelourinho, e as carismáticas Casas tradicionais.

Alcafozes, destacamos a Igreja Matriz a Capela da Misericórdia, Santuário da Sr.ª do Loreto, Padroeira da Aviação e as Casas tradicionais.

Santuário do Sr.º do Almortão, um dos maiores símbolos de Idanha-a-Nova, capela datada de 1229, de D. Sancho II, o púlpito e de granito, muito trabalhado,

os azulejos que revestem o int altar são do Sec. XVIII.

Idanha-a-Nova, do património edificado, destacamos a Igreja F quinhentista, o Solar do Conde d no Largo do Corso e o Solar do da Graciosa na Praça da Repúb

O concelho de Idanha-a-Novo muito rico em Casas Senhoriais ções ricas, que possuem jardins, a valzeiras, adega, anexos para capoeiras, poçilgas e autone abastecimento de água, podene encontrar também bonitos solare brasonadas em Alcafozes, Monsanto, Oledo, Preença-a-Salvatera do Extremo.

Castelos Rainhos, símbolo e da pátria, onde foram feitos g constituem uma riqueza cultural o concelho: Monsanto, Penha Salvatera do Extremo, Segura, I Nova e Rosmanhal.



Geopark

Um Geoparque é uma área com expressão territorial, que contém um número significativo de sítios de interesse geológico com particular importância ou raridade, com muito interesse histórico-cultural. Estes sítios que reportam a memória da Terra fazem parte de um conceito integrado de proteção, educação e desenvolvimento sustentável, onde o concelho de Idanha-a-Novo faz parte desta riqueza Natural.

- Parque Icnológico de Penha Garcia
- Inselberge Graníticas de Monsanto
- Canhões do Erges - Idanha a Nova
- Escarpa de falha do Ponsul - Idanha-a-Nova
- Rota das Minas de Segura



Gastronomia



A gastronomia é um dos pontos fortes do concelho de Idanha-a-Nova, onde se mantêm ainda os sabores e os aromas, que foram herdados dos seus antepassados e que se recuperou de geração em geração, sendo aqueles que não perdem um prato tradicional bem confeccionado, onde destacamos:

- Sopa de Maizã
- Calderrada de Borrego
- Ensopado de Javali
- Ensopado de Veado

- Pênil rechã
- Arroz de Leil
- Espargos Si Idanha
- Borrego ass
- Pão Casero
- Azeitão frito e
- Migas de pe
- Pappas de Ca
- Arroz doce
- Tigeladas cc
- Queijos de
- Mistura, Picante
- Doçaria Reg



Onde Comer

- Idanha-a-Nova**
- Astrolábio
 - Baroa
 - O corredor
 - O Espanhol
 - Esplanada
 - Helara
 - Milaneza
 - O Moinho
 - Portão Velho
 - S.º do Almortão
 - S.º da Graça

Ladociro

- Âncora
- Arco-Iris
- Lanflectas
- Restaurante Penha Gracia



Monsanto



- Café- Restaurante Jovem
- Restaurante "Divino Monsanto"
- Horizonte
- Petiscos e Granitos

Oledo Monfortinho

- Ponte de São Gens
- Restaurante Fontela



Penha Garcia São Miguel d'Acha

- Frágua Bar
- O Freixo
- O Javali
- O Raasso
- O Castanheiro



Idanha-a-Nova



Centro Cultural Raiano

Considerado por muitos o último Castelo Raiano, situado na Avenida principal de Idanha, projecto de autoria do Arq. Marçal Grilo, construído para vencer a batalha da desertificação, com um papel importante para a dinamização cultural da região simultaneamente, com o objectivo de fortalecer e fomentar as relações transfronteiriças.

Constituído por 3 sala de exposições, destacando duas exposições permanentes "Olaria de Idanha" e "A agricultura nos campos de Idanha", um moderno auditório com 260 lugares utilizado para diversos espetáculos, sala de cinema, onde são exibidos filmes actuais, arquivo municipal, sala multimédia e gabinetes de trabalho. Os serviços de apoio, para além da Secretaria e Administração, integram ainda um Laboratório de fotografia e um apartamento destinado a investigadores.

Um espaço público, sendo um ex-libris da vila.



Aldeias Históricas

O Programa de Recuperação das Aldeias Históricas de Portugal é uma iniciativa pioneira da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, com o objectivo da revalorização do património cultural e turístico da região da Beira Interior, onde destacamos Monsanto e Idanha-a-Velha.



Monsanto

Imponente monumento cultural, de todas as aldeias inscritas neste projecto é talvez uma das mais conhecidas, destacando-se a paisagem, e as suas obras de arquitectura natural e o artesanato (Marafonas).

Distinguida em finais dos anos 1930, no regime de Salazar, recebendo a distinção de "Aldeia Mais Portuguesa", com atribuição do Galo de Prata, colocado no topo da Torre de Luciano.

O seu potencial cultural e tradicional mantém-se intocável, com o aumento dos visitantes.

Idanha-a-Velha

Idanha-a-Velha foi edificada a gloriosa cidade de Egíptias, aldeia com uma forte carga histórica, com um vasto património e de incalculável valor arqueológico, onde podemos encontrar vestígios que remontam a diversos períodos, como Pré-história, Celtas, Classicismo Romano, Suevo, Visigótico, Árabe, Idade Média Portuguesa e construções do período Manuelino.

Com a recuperação e musealização do património arqueológico veio abrir novas portas e perspectivas para o impulso decisivo ao turismo.

De todos os percursos arqueológicos existentes, destacamos a Sé Catedral, construída sobre um Templo Paleocristão, Ponte Romana, Pelourinho e Torre de Mensagem ou dos Templários.



Artesanato

Região rica em artesanato, onde preserva alguns saberes tradicionais como é o caso dos ADUFES, instrumento musical de origem árabe, feito de pele de ovelha e as Marafonas, uma boneca de trapos, com traje regional, sem olhos, nem boca, nariz ou ouvidos, especialmente em Monsanto.

Podemos ainda encontrar bonitas rendas de nozinhos no Ladoeiro, rendas de duas ou cinco agulhas, as rodilhas, as cadeiras de palha, a arte pastoril, a tecelagem e ainda a Olaria.

Idanha-a-Nova tem um património cultural inalienável que defende através da sua divulgação e comercialização.



Centro de Artes Tradicionais

Espaço criado com o importante papel de desenvolvimento, para preservar e manter vivas técnicas ancestrais características desta região, situado na Rua de São Pedro, no centro histórico, edifício camarário recuperado. Ali estão instaladas duas artesãs que se dedizam a confeccionar artigos artesanais, como adufes, marafonas, rodilhas, bordados e botijas raianas.



Galeria e Núcleo do Azeite Proença-a-Velha

Um complexo agrário-museal, feito de pedra a vista, inclui painéis para arrumo de alfaias agrícolas e armazenamento de feno, recentemente fora adquirido e recuperado pela autarquia, o bonito espaço do Lagar de varas onde se pretende mostrar um museu referente às técnicas de produção de azeite e outras actividades agrícolas.

Herdade da Pousa
Intrasequeira Elias



Termas de Monfortinho

- Beira Baixa
- Restaurante Café Central - O Bathoa
- Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho
- Restaurante Hotel Astória
- Restuarante Papa Figos



Onde Dormir

Idanha-a-Nova

- Hotel Estrela de Idanha
- Casa das Jardas - Turismo Rural das Jardas
- Pousada da Juventude
- Parque de Campismo

Ladoeiro

- Hotel Idanha Natura

Monfortinho

- Hotel Astória
- Hotel Fonte Santa
- Pensão Boavista
- Pensão Residência Portuguesa
- Pensão Termas de Monfortinho

Rosmaninhal

- Hotel Rural Herdade da Pousa

Monsanto

- Pousada Divino Monsanto

Oledo

- Casa de Oledo

Penha Garcia

- Turismo Rural



Motorizadas saem à rua



No passado Domingo, dia 5 de Outubro, cerca de 72 participantes tiraram da garagem as suas relíquias de 50 centímetros cúbicos de cilindrada. Ao todo, concentraram-se 66 veículos numa participação bastante animada e envolta no verdadeiro espírito de outros tempos. A mota mais antiga, de 1965, pertencia a Alberto dos Santos Lopes e recebeu

o prémio da antiguidade. Houve também um prémio para a mota mais criativa, da autoria de José Mendes Alves e foi decidido atribuir uma menção honrosa a Sérgio Almeida, pela adequação do seu traje ao vestuário de antigamente. Esta foi uma iniciativa muito original e de certeza, um dia muito bem passado para estes 72 participantes. A anima-

ção foi uma constante e recordou-se o tráfego de tempos idos, num meio de transporte bastante utilizado pelos habitantes deste concelho. As motorizadas estiveram também em exposição, em frente aos Paços do Concelho, para quem as quisesse apreciar. Todos os intervenientes estão de parabéns pelo seu esforço de cultivar a memória, aliado ao lazer.

II Semana do Medronho e da Castanha em Oleiros

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Oleiros promove a Semana do Medronho e da Castanha. Esta iniciativa decorre de 1 a 9 de Novembro e estão previstas algumas acções de variados domínios. Com o objectivo primordial de valorizar dois importantes recursos endógenos do concelho, importa aqui consolidar e afirmar a fileira do medronho, unindo esforços e envolvendo diversos agentes na atracção de pessoas a este concelho durante estes dias.

A II Mostra Gastronómica do Medronho e da Castanha decorrerá em dois fins-de-semana: 1 / 2 e 8 / 9 de Novembro, em cada um dos estabelecimentos aderentes. Durante estes dias, quem se deslocar a Oleiros poderá deliciar-se com os mais tradicionais ou os mais inovadores pratos confeccionados à base de Castanha e Medronho.



Para este efeito, estão a ser efectuadas parcerias com diversos agentes turísticos no sentido de criar e organizar grupos de pessoas que pretendam aderir a esta iniciativa. No dia 2 de Novembro, é a vez do passeio de BTT "II Rota do Medronho". Este passeio vai resultar de uma parceria com a associação "Pinhal Total" e promete fazer as delícias dos amantes da modalidade, seguindo o exemplo de sucesso veri-

ficado no ano passado. Também durante estes dias, quem se deslocar ao Posto de Turismo de Oleiros, poderá adquirir os diversos produtos locais derivados desta fileira e valorizar alguma informação adicional. Em algumas pastelarias e panificadoras, tal como no ano anterior, vai ser possível degustar a mais criativa e saborosa doçaria oleirense. Estes vão ser dias bastante animados e haverá surpresas pelo meio.

Vila de Rei tem novos loteamentos

Com o intuito de promover mercado imobiliário em condições privilegiadas, do ponto de vista financeiro e urbanístico, a Câmara Municipal de Vila de Rei tem apostado na implementação de projectos que visem a fixação de residentes. É neste âmbito que se insurge o Loteamento do Vale Galego, construído em três fases. A primeira fase, orçada em mais de 700 mil euros, foi adjudicada à Lusa Engenharia Construções, S.A. para um prazo de execução de 10 meses.

Para as segunda e terceira fases, o valor de adjudicação ascendeu a pouco mais de 400 mil euros, tendo os trabalhos sido adjudicados à empresa Lusosicó Construções, Lda.

O Loteamento do Vale Galego, já com algumas habitações concluídas e habitadas, dispõe de rede pública de distribuição

de água, sistema de drenagem pública de água residuais (domésticas e pluviais), infra-estruturas eléctricas, telecomunicações, execução de rede de gás, pavimentação de arruamentos e de passeios. A obra engloba um total de 62 lotes, de entre os quais 18 são para habitação geminada e 25 para comércio/serviços. De um total de nove habitações públicas, à excepção do Lote 1 (propriedade da Câmara Municipal) e de outros três lotes, já todos estão vendidos, sendo de assinalar o volume de construção ali existente, o que vem proporcionar o crescimento da vila para aquela zona.

Novo Loteamento Urbano da Fundada

Também com vista a incentivar o investimento privado, seja através da instalação de empresas ou de projectos de fixa-

ção de residentes, surgiu também o Loteamento Urbano da Fundada. Esta obra, executada a partir de concurso público e adjudicada à empresa Diamantino Jorge & Filho, Lda., tem um orçamento global de mais de 200 mil euros, consagrando 23 lotes para habitação unifamiliar isolada, de cerca de 400 metros quadrados, com estacionamento, e um lote para comércio e serviços.

O Loteamento Urbano da Fundada encontra-se localizado junto ao Mercado, um dos equipamentos de maior relevância no lugar, e já está concluído, faltando apenas a conclusão de pequenos arranjos ao nível da electricidade, a cargo da EDP.

Ainda apenas uma habitação pública foi realizada, sendo a base de licitação do metro quadrado de 22,50 euros.

Presidente da República visita Vila de Rei Cavaco Silva inaugura Biblioteca Municipal José Cardoso Pires

O próximo dia 26 de Outubro será um dia importante para o concelho de Vila de Rei, pois ficará marcado pela inauguração da Biblioteca Municipal a que se chamou Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, numa homenagem ao escritor natural deste concelho, que assinou nesse dia 10 anos sobre a sua morte.

A cerimónia será presidida pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, que acompanhará a concre-

tização deste projecto tão desejado em Vila de Rei e de uma envergadura notável para um concelho que vê no cultivo da cultura a base para o seu verdadeiro desenvolvimento e afirmação no contexto regional e mesmo nacional.

É, por isso, motivo de orgulho e satisfação poder agora abrir as portas ao público, refere Irene Barata, presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei, acrescentando que "a Biblioteca Municipal será um centro

de conhecimento acessível a toda a população e com actividades para todas as idades. Num altura em que tudo é digitalizado, pretendemos preservar e fomentar o gosto pela pesquisa, consulta e leitura literária, num contexto de partilha de saberes". Ainda segundo a edil, "a Biblioteca Municipal vai oferecer um serviço de qualidade e bastante singular, na medida em que integra parte do espólio literário do ilustre escritor José Cardoso Pires".

Oleiros despediu-se da engenheira Raquel

Oleiros despediu-se da engenheira Raquel de Campos Rosado. Esta técnica da Associação de Produtores Florestais de Alvelos e Moradal (APFAM), após quatro anos de grande dedicação profissional, parte

agora para novos desafios e deixa, sem dúvida, um marco no panorama florestal oleirense. Com formação em Engenharia Florestal pela UTAD, depressa enveredou por uma especialização em medronheto, no âmbito

do seu mestrado. No concelho, ficará a sua garra e determinação e o fervoroso empenho com que abraçou a causa florestal naquele território, não se negando a qualquer tipo de desa-

Documentário de 1h40 sobre Monsanto apresentado em Castelo Branco

Dar voz ao povo... em filme

A Escola Superior de Artes Aplicadas vai apresentar, a 30 de Outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um documentário único sobre Monsanto, em que o povo tem a palavra. Reconquista já viu e gostou. O leitor pode levantar um pouco o véu em <http://www.creativedocs.org>. Dia 30, a entrada é livre.

Em 1938 venceu o concurso da aldeia mais portuguesa de Portugal o que lhe valeu um galo de prata, ainda hoje exibido com orgulho na festa da Senhora do Castelo, a 3 de Maio de cada ano. Uma festa onde, ao orgulho do prémio, juntam a celebração lendária da vitória sobre o cerco das tropas francesas ao Castelo de Monsanto.

Reza a lenda que, à míngua de comida, os Monsanto decidiram dar o trigo disponível à bezerra que restava e deitaram-na encosta abaixo. Os franceses, ao constatarem que não falavam mantimentos no Castelo, decidiram abandonar o cerco. Hoje, a bezerra foi substituída por um pote de barro caído e o trigo está representado por flores, mas a cerimónia continua, porque a tradição não se pode perder.

Este ano, ao 3 de Maio, que foi sábado, juntou-se a festa dos 700 anos do fidal da Feira de São Pedro, outorgada por D. Dinis. A vila engalanou-se à maneira medieval e muitos quiseram assistir a uma tradição que o passar do tempo pode matar. Por isso, uma equipa da Escola de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Esart) esteve vários dias em Monsanto, recolheu testemunhos, acompanhou as festas e deu voz aos cerca de 100 Monsanto que não desistem de prolongar a sua



Uma equipa da Esart esteve em Monsanto e deu voz ao povo

história no tempo. Do trabalho resultou um documentário de 100 minutos que vai ser apresentado a 30 de Outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Reconquista já viu o filme, que entretanto foi seleccionado para o CINE ECO 2008 (XIV Festival Internacional e Cinema e Vídeo de Ambiente da Serra da Estrela, Seia). Por isso, antecipa-lhe algumas das histórias e momentos daquela que é já a maior produção realizada por Carlos Reis, docente da Esart, integrado numa equipa constituída por Francisco Pinho, João Paulo Martins, Isabel Marcos e pela aluna Sónia Lourenço.

O documentário, legendado em inglês, merece a pena, como diria o povo. Porque, nele, é o povo que tem voz, que fala de si próprio e

das suas tradições, algumas delas orais e já com versões diferentes. Esse é o caso das marafonas, hoje bonecas de trapos, antes cruzes que protegiam das trovoadas e que a 3 de Maio eram vestidas com roupas de bebé. Mas as marafonas também são chamariz de turistas, cujo interesse e presença pode desempenhar um papel fundamental na continuidade da aldeia mais portuguesa.

Uma ideia a preservar

"A ideia surgiu porque vamos frequentemente a Monsanto. Em conversas com as senhoras, que gostam muito de manter as tradições, decidimos perpetuar a voz delas", refere Carlos Reis, que partiu, sem um guião de-

finido, para um documentário cujos testemunhos faziam crescer e enobreciam.

A equipa fala com Maria da Luz Régio, hoje com mais de 90 anos, mas bem recordada da aldeia ter ganho o galo de prata, pois acompanhou a comitiva a Lisboa e ainda se recorda que foi Salazar a entregar o troféu à representante mais nova. Mas se o tempo era de outras políticas, Carlos Reis esclarece: "O galo de prata marcou muito as pessoas de Monsanto. Apesar de ganhar num concurso que foi uma manifestação do Estado Novo, o galo foi adoptado com orgulho, sem que as pessoas o associassem à questão política".

A força dessa tradição, associada à do pote e à da vitória sobre o cerco francês, fizeram que, este ano, o pote subisse duas vezes ao Castelo, uma no dia 3, como

manda a tradição, outra no dia 4, domingo, para criar uma associação com a festa que estava preparada. Quer num dia quer no outro, em terra de adufes, eles não podiam faltar. Nem podia faltar quem recorde que o adufe nasceu em Monsanto, pelo que não há quem toque adufe como ali. E, por isso, o som dos adufes que acompanha os cantares entoados enquanto o pote sobe ao Castelo, e de onde se destaca a Divina Santa Cruz.

A organização ainda tentou que as mulheres que levavam o pote e entoavam cantos se vestissem à moda dos templários. A proposta foi prontamente recusada em nome da tradição. Uma tradição complicada, pois o pote, com cerca de 10 a 15 quilos, tem de ir à cabeça de uma mulher e aquela que tem

desempenhado a tarefa, embora goste, já vai referindo que as forças faltam.

Mas a festa vale à pena. Na capela juntam-se os fiéis, que ouvem o pároco Vítor Vaz, a quem não choca o facto de haver uma associação a alguns festejos profanos, como a actuação de ranchos, os jogos tradicionais e o lançamento do pote. O que chocou, e muito, foi o furto do brasão da porta poente da vila, que o documentário ainda dá conta, pois aconteceu logo após a festa.

Agora, os Monsanto atribuem mais valor ao brasão do que antes. É que a memória de um povo vale muito: Como alguém refere no documentário: "Nós pensamos que sabemos mais que os nossos antepassados porque o mundo está muito desenvolvido. Mas não sabemos. Isto é complicado". Mais fácil será fazer cópias da versão inglesa do filme e prolongar a tradição aquém e além Monsanto. Vítor Tomé

Precisa de dinheiro? | Tem ouro? | Tem dinheiral

COMPRAMOS OURO usado

Aberto todos os dias
Figueira da Foz - Castelo Branco
Telm - 967 025 854

Prata e Antiquidades
Venda * Avaliação
Penhores

Bordados de Castelo Branco

Colchas

Manuela Batista e Santos Serra

Mercaço Municipal, 1.º Piso, Loja 1 | Horário: 9h - 6000 Castelo Branco Tel. 96 265 35 24 272 326249 | 12h30 - 15h - 18h

Dr.ª Isabel Tavares Cravo

Doenças dos olhos

Consultas: 1.ª e 3.ª s sábados (de manhã e tarde) e domingos (de manhã) de cada mês.
Acordo com a PT

Consultório: Rua Sidónio Pais, n.º 17 - 1.ª esq.
6000 CASTELO BRANCO | Telef. 272342534

**Eleições dia 27
Morão
e Jacinto
no Turismo
do Centro**

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, e o vice-presidente do Município de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, poderão integrar os corpos sociais da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. As eleições são dia 27, e aqueles dois autarcas integram a lista encabeçada por Pedro Machado, nos lugares de presidente da Assembleia Geral e vice-presidente daquele organismo, respectivamente.

O novo organismo que vai tutelar o turismo em toda a região centro, abrangendo os distritos de Castelo Branco, Aveiro, Coimbra, Viseu e Leiria. De acordo com Pedro Machado, "uma das apostas da Entidade Regional de Turismo do Centro deve passar pela representatividade de todo o território que tutela. Daí que os corpos sociais da nossa lista sejam representativos dos cinco distritos". O candidato a presidente do novo organismo destaca a qualidade dos eleitos da sua lista, como são "os casos de Joaquim Morão e de Arnaldo Jacinto".

Em declarações ao Reconquista, Pedro Machado lembrou que a estratégia da nova entidade deve passar "por potenciar a marca Centro de Portugal e ao mesmo por fomentar o desenvolvimento harmonioso de todo o seu território, tendo em conta as suas especificidades". Aquele responsável, que já exerceu funções de presidente da Região de Turismo do Centro, sublinha que as especificidades de cada região vão ser importantes para o desenvolvimento que se pretende. "Nesse aspecto, o Geoparque Naturtejo é uma especificidade importante", disse.

Recorda-se que Arnaldo Jacinto já fazia parte da Comissão Instaladora da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. A sua presença, como vice-presidente na lista encabeçada por Pedro Machado é mais um sinal de reconhecimento da competência do autarca de Idanha-a-Nova, o qual com a sua equipa criou o primeiro Geoparque português classificado pela Unesco e pela Rede Europeia de Geoparques, um território que na última semana recebeu um prémio mundial atribuído por um dos mais importantes organismos internacionais do sector.

João Carrega

Num investimento de 12 milhões de euros

Castelo Branco abraça Polis XXI

A Câmara de Castelo Branco tem já pronta a sua candidatura ao chamado Polis XXI. Um programa de requalificação urbana, com recurso a fundos comunitários, onde serão investidos 12 milhões de euros. De entre os projectos apresentados destacam-se a requalificação de espaços, o museu do brinquedo ou a criação de gabinetes de apoio aos comerciantes e a serviços.

A Câmara de Castelo Branco apresenta, ainda esta semana, a sua candidatura ao programa de requalificação urbana Polis XXI, no âmbito do Programa Operacional do Centro. De acordo com o presidente da autarquia, Joaquim Morão, "a candidatura vai englobar intervenções na zona antiga da cidade, centro cívico e zona da estação".

O chamado Polis XXI, que tem a duração de dois anos, será apresentado pela autarquia sob o nome de programa RE:Generar e apresenta quatro grandes prioridades, a saber: RE:habitar; RE:Qualificar; RE:Vitalizar e RE:Dinamizar.

Nos dois primeiros eixos surgem intervenções de requalificação dos centros

histórico e cívico da cidade, reabilitação do parque habitacional da zona antiga, e a intervenção urbanística na área envolvente à estação (a qual integra a construção de duas passagens desniveladas, uma inferior para peões, e outra superior para o tráfego).

Uma das novidades da candidatura prende-se com a criação do Museu do Brinquedo. Um espaço que será instalado nas antigas instalações da GNR, paredes meias com o Governo Civil de Castelo Branco, e que está integrado no quarto eixo de intervenção (RE:Dinamizar). Fica para já afastada a ideia de que o Museu do Brinquedo iria ocupar as antigas instalações dos CTI, para onde a autarquia tem prevista a instalação do



Há novos meios de financiamento para a cidade

Edifício Fronteira.

Ainda dentro daquela prioridade, a autarquia propõe-se criar uma Micro-Incubadora de Serviços de apoio a projectos turísticos. "Aos empresários será dado apoio no alojamento e formação específica", assegura a autarquia. Outra aposta passa pela implementação do projecto Crescer com a Arte, onde "serão parceiros todos os agrupamentos de escola

do concelho e a Fundação Manuel Cargaleiro. A ideia passa por sensibilizar os mais jovens para a arte", assegura a mesma fonte.

Numa outra perspectiva, e no eixo RE:Vitalizar surge a constituição de um Gabinete de Apoio ao Comerciante. Um espaço, onde os empresários poderão receber apoio na elaboração de candidaturas aos programas existentes. No entender da autarquia,

a aprovação desta candidatura vai ser uma mais valia no alavancagem de projectos privados. A Câmara de Castelo Branco apresenta como exemplos o Hotel na Deveast, uma outra unidade hoteleira de charme na zona histórica, a modernização do comércio tradicional do centro histórico e do centro cívico e a renovação da área urbana da Quinta das Pedras.

João Carrega

Estratégias de Eficiência Colectiva

Cidade ganha cluster agro-industrial

Castelo Branco poderá acolher o Cluster "Agro Industrial da Região Centro", que envolve mais de 50 parceiros, entre autarquias (Castelo Branco, Cantanhede e Guarda), empresas referência e instituições de investigação e ensino superior. A candidatura, no âmbito do Programa de Estratégias de Eficiência Colectiva, já foi feita e os parceiros deste projecto terão vantagens na aprovação dos projectos a que se candidatarão. Com a implementação do Cluster (concentração de empresas e parceiros relacionados entre si que formam um pólo produtivo especializado com vantagens competitivas) poderão vir a ver criados várias centenas de postos de trabalho, directos e indirectos.

Segundo apurámos, o Cluster está suportado num conjunto de fileiras agro-industriais, casos do leite/jacintinos, vinho, azeite, cereais, peixe, carne e a hortofruticultura. De acordo com os autores da candidatura, "a competitividade dasquelas fileiras depende não só do seu desempenho específico, mas



O Centro Tecnológico está quase pronto

também da concertação e no grau de inovação e de eficiência aportado por um outro conjunto de actividades que contribuem para a criação de valor acrescentado e para a diferenciação, nomeadamente: o frio, as embalagens, o marketing ou design".

O programa de acção do Cluster assenta em cinco projectos âncora a desenvolver: criação de uma marca regional distintiva; Centro Tecnológico Agro Alimentar de Castelo Branco e de Distribuição da Guarda; Qualificação e Inovação das Pequenas e Médias Empresas e a Eficiência na Indústria

Alimentar.

Desta forma o Cluster será capaz de abranger todas as fileiras agro-industriais identificadas e responder às suas necessidades (em termos de estruturas e serviços de apoio), envolver um conjunto significativo de parceiros, promover a inovação tecnológica e promover sinergias colectivas.

Autarquia empenhada

Joaquim Morão, presidente da autarquia, considera a implementação desse cen-

tro de serviços de excelência um passo importante para o desenvolvimento daquele sector na região. "Nós estamos a instalar o Centro tecnológico Agro Alimentar, e com esta candidatura vamos reforçar essa área numa perspectiva de prestar serviços a toda a região centro", explica o autarca.

O Cluster, cuja candidatura envolve cerca de 50 parceiros, entre os quais se destacam o Instituto Politécnico de Castelo Branco, Politécnico da Guarda, Escola Superior Agrária de Coimbra e a Universidade da Beira Interior, tem no Nercab o rosto

da candidatura. "Era a única instituição de direito privado sem fins lucrativos que poderia avançar", justifica.

No entender de Joaquim Morão, se este concurso vier a ser ganho, "Castelo Branco posiciona-se naquele sector como uma cidade referência e vem consolidar aquilo que já temos". Politicamente, o autarca entende a candidatura estratégica para "Castelo Branco, já que vamos proporcionar uma maior competitividade nesta área".

Em todo o processo, "o papel das instituições de investigação foram importantes, em especial o Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Instituto Pedro Nunes".

Todos os parceiros desta candidatura, que envolve já projectos diversos, têm mais facilidade em ver esses mesmos projectos apoiados e aprovados, na chamada lógica de eficiência colectiva. Entre as empresas envolvidas destacam-se algumas com intervenção nacional e internacional, como a Danone, Centauro, Fábrica Lusitana ou Soporcel.

João Carrega

Jornal
reconquista
Castelo Branco

Imprimido em 28-10-2008 15:51:22

Jornal Reconquista

Versão original em: <http://www.reconquista.pt/index.asp?idEdicao=150&id=9566&idSeccao=1451&Action=noticia>

SECÇÃO:

Eleições dia 27

Morão e Jacinto no Turismo do Centro

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, e o vice-presidente do Município de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, poderão integrar os corpos sociais da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. As eleições são dia 27, e aqueles dois autarcas integram a lista encabeçada por Pedro Machado, nos lugares de presidente da Assembleia Geral e vice-presidente daquele organismo, respectivamente.

O novo organismo que vai tutelar o turismo em toda a região centro, abrange os distritos de Castelo Branco, Aveiro, Coimbra, Viseu e Leiria. De acordo com Pedro Machado, "uma das apostas da Entidade Regional de Turismo do Centro deve passar pela representatividade de todo o território que tutela. Daí que os corpos sociais da nossa lista sejam representativos dos cinco distritos". O candidato a presidente do novo organismo destaca a qualidade dos elementos da sua lista, como são "os casos de Joaquim Morão e de Armindo Jacinto".

Em declarações ao Reconquista, Pedro Machado lembrou que a estratégia da nova entidade deve passar "por potenciar a marca Centro de Portugal e ao mesmo por fomentar o desenvolvimento harmonioso de todo o seu território, tendo em conta as suas especificidades". Aquele responsável, que já exerceu funções de presidente da Região de Turismo do Centro, sublinha que as especificidades de cada região vão ser importantes para o desenvolvimento que se pretende. "Nesse aspecto, o Geoparque Naturtejo é uma especificidade importante", disse.

Recorde-se que Armindo Jacinto já fazia parte da Comissão Instaladora da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. A sua presença, como vice-presidente na lista encabeçada por Pedro Machado é mais um sinal de reconhecimento da competência do autarca de Idanha-a-Nova, o qual com a sua equipa criou o primeiro Geoparque português classificado pela Unesco e pela Rede Europeia de Geoparques, um território que na última semana recebeu um prémio mundial atribuído por um dos mais importantes organismos internacionais do sector.

Por:

© 2008

Comentários sobre o site:

- Produzido por

um produto da

Eleições na nova entidade do Centro do País

Morão e Jacinto ganham Turismo

Joaquim Morão e Armindo Jacinto acabam de ser eleitos para presidente e da Assembleia Geral e vice-presidente da direcção da Nova Entidade Regional de Turismo do Centro. O Distrito de Castelo Branco fica assim em posição reforçada num organismo importante para a promoção do sector.



Armindo Jacinto e Joaquim Morão à frente do Turismo do Centro

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, e vice-presidente do Município de Idanha-a-Nova e residente da Narturje, já stegam os corpos sociais a nova Entidade Regional e Turismo do Centro de Portugal. As eleições realizas as dia 27, elegeram aqueles ois autarcas para presidente da Assembleia Geral vice-presidente daquele rganismo, respectivamente, a direcção é liderada por edro Machado, e integra inda os nomes de Adriano zvedo (Viseu), Luis Vilar (Coimbra), Ribai Esteves e edro Silva (Aveiro) e Jorge oureiro (Associação de otéis de Portugal).

Armindo Jacinto mostra-se entusiasmado com mais este desafio e lembra que "a maior parte das autarquias de toda a Região Centro aderiram a este processo, o mesmo se passou com as principais associações ligadas ao sector e os próprios institutos políticos, como o de Castelo Branco". Aquela responsável destaca o facto da lista eleita ser "de consenso entre as diferentes sensibilidades políticas e de ter em conta os equilíbrios regionais". No entender de Armindo Jacinto, com a eleição do presidente da Câmara de Castelo

Branco para a Assembleia Geral, "toda a região sai reforçada. O seu carisma, experiência e o valor que tem enquanto autarca modelo vão impulsionar a nova entidade para levar a bom porto os seus objectivos". Para Armindo Jacinto, um desses objectivos é "podermos mostrar-nos como um grande destino, competindo com outras regiões do país como o Algarve. Pela primeira vez o Centro aparece unido, com um conjunto de diversidades muito forte, o que nos permitirá ser competitivos na conquista de novos fluxos turísticos". Aquela

responsável fala ainda em "envolver os agentes económicos, hoteleiros, autarquias e as próprias pessoas neste processo, para que sejam, também elas, a pugnar, pela promoção do turismo nesta região".

Competir sem medos

O novo organismo que vai tutelar o turismo em toda a região centro, abrange os distritos de Castelo Branco, Aveiro, Coimbra, Viseu e Leiria. De acordo com o seu presidente, Pedro Machado,

Comboio

CP vai à ESE

A empresa Comboios de Portugal vai estar presente na Escola Superior de Educação de Castelo Branco, no próximo dia 5 de Novembro, entre as 9 e as 19 horas, com um conjunto de animadores, que pretendem divulgar o comboio enquanto meio de transporte dos estudantes, além de oferecer prémios e descontos aos caloiros que frequentam a escola.

Segundo apurámos, a iniciativa tem como slogan CP é o patrono oficial dos caloiros e visa o contacto directo com os caloiros, aos quais serão distribuídos autocolantes com números repetidos. Sempre que os caloiros com números iguais se encontrem podem dirigir-se à zona de apoio e receberão uma t-shirt cada um. Os caloiros terão ainda direito a uma pulseira que lhes garante viagens com desconto nos diversos comboios intercedidas.

A presença da CP implicará ainda a instalação de quatro espaços modulares. O primeiro será uma área de convívio e de relaxamento, onde os alunos podem ouvir música. No segundo espaço podem participar num concurso sobre o serviço intercedidas, além de poderem construir um comboio com materiais simples. Os outros espaços implicam a realização de outras actividades, como desenho e pintura, entre outros. Os alunos que participarem nestas actividades podem ganhar vários prémios CP.

"uma das apostas da Entidade Regional de Turismo do Centro deve passar pela representatividade de todo o território que tutela. Daí que os seus corpos sociais sejam representativos dos cinco distritos".

Em declarações ao Reconquista, Pedro Machado lembrou que a estratégia da nova entidade deve passar "por potenciar a marca Centro de Portugal e ao mesmo por fomentar o desenvolvimento harmonioso de todo o seu território, tendo em conta as suas especificidades". Aquela responsável, que já exerceu funções de presidente da Região de Turismo do Centro, sublinha que as especificidades de cada região vão ser importantes para o desenvolvimento que se pretende.

"Neste aspecto, o Geoparque Narturje é uma especificidade importante", disse. Recorde-se que Armindo Jacinto já fazia parte da Comissão Instaladora da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. A sua presença, como vice-presidente é mais um sinal de reconhecimento da competência do autarca de Idanha-a-Nova, o qual com a sua equipa criou o primeiro Geoparque português classificado pela Unesco e pela Rede Europeia de Geoparques, um território que na última semana recebeu um prémio mundial atribuído por um dos mais importantes organismos internacionais do sector.

João Carrega

P. PIGNATELLI
MÉDICO
• Clínica Cirúrgica
• Cirurgia Ambulatória
• Pequenas Cirurgias
Rua Frederico Ulrich, 7C
6000-223 Castelo Branco Tel.: 272 342 302

Consultório do Pé
DR. OLIVÉRIO LOPES GONÇALVES
Calos, tratamento definitivo de unhas encravadas, verrugas, micoses, joanetas, pé diabético, pé infantil, pé do desportista, fabrico de palmilhas personalizadas.
Rua Dr. Jorge da Costa n.º 2 A - Castelo Branco
Telefone 272 322 767

Mário Dionísio
Cirurgia Laparoscópica
Útero, Ovários, Trompas
Rua Conselheiro Albuquerque n.º 4 - r/c
Telef. 917 804 904 ou 272 346 482

Duarte Osório
Médico-Especialista
Psiquiatria
SAMS e Clínica privada
Posto Clínico do SAMS
Rua Eng.º Eurico Saltes Vianna
(antiga Queha do Barroca)
6000-128 Castelo Branco
Telefone 272 339 590

Dr. Jorge Gouveia
Medicina geral e familiar
Dr. Nuno Jorge Gouveia
Psicopedagogia
Agora também em Castelo Branco no Centro de Medicina Física e Reabilitação da St.ª Casa Misericórdia em Castelo Branco
Horário Médico das 9:00 às 12:00h (segunda a quinta-feira)
Horário Psicopedagogia - das 14:00 às 18:00h (sextas-feiras)
Marcação consultas telef: 272321663; 933459393

ELECTROMIOGRAFIA
Pedro M M Velho
Médico Neurologista/Neurofisiologista
Chefe de Serviço do CHC
NEUROTeam - R. Poeta João Ruiz, 12-1º C
Telf 926 764 665 - 272 323 443 Castelo Branco

EM IDANHA-A-NOVA

Museologistas discutem "Geoturismo e Desenvolvimento Local"

Meia centena de museologistas reuniu-se em Idanha-a-Nova para discutir o tema "Geoturismo, Desenvolvimento Local e Museologia", durante as XVIII Jornadas sobre a Função Social do Museu, que decorreram entre os dias 25 e 28 de Setembro.

Estas jornadas para além da componente teórica, que teve lugar no Forum Cultural e no Centro Cultural Raiano, foram enriquecidas com visitas geoculturais pelo concelho. Em périplo pela vila de Idanha-a-Nova, pelas aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha e pela aldeia típica de Penha Garcia, os participantes puderam conhecer alguns espaços museológicos deste concelho, como o Pólo da Gastronomia, o Museu do Pa-

leozóico, o Parque Icnológico, o Lagar de Varas, o Pavilhão Epigráfico e a Sé Catedral.

Em Monsanto o desafio foi bem alto, levando os participantes a *escalar* até ao cimo do castelo, onde para além de avistarem a deslumbrante paisagem caracterizada pela campina raiana, observaram as formas graníticas do *Inselberg*.

Já em Penha Garcia, os congressistas viajaram no tempo pelo Parque Icnológico, conduzidos por Manuela Catana, através do percurso pedestre "Rotã dos Fósseis", sendo surpreendidos ao longo do trilho por icnofósseis de trilobites, que datam de há 480 milhões de anos. Este local, considerado o berço do Geopark Naturtejo, é um verda-



deiro museu ao ar livre, pela sua riqueza geológica e paisagística.

Ao longo das jornadas estiveram em debate temas como "Geoparques UNESCO e Desenvolvimento Sustentável", pela representante da Comissão Nacional da UNESCO, Elisabeth Silva, e "Rotas Culturais e Identidades", pelo antropólogo da autarquia

local, Paulo Longo.

Os painéis contemplaram ainda a participação de Liliana Póvoas, do Museu Nacional da História Natural, e de Judite Primo, da Universidade Lusófona, ambas associadas da delegação portuguesa do Movimento Internacional para uma Nova Museologia, MINOM-Portugal, que se pronunciaram sobre "Rotas, Geoturismo e Museologia".

A temática do Geoturismo impulsionou ainda intervenções relacionadas com o caso prático do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que estiveram a cargo de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo EIM, de Carlos Neto Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, e da colaboradora Joana Rodrigues.

Para além das apresentações e debates em plenário, houve ainda tempo para conviver e descontrair ao longo de

vários momentos, destacando-se o jantar de boas vindas, o brinde ao por do sol, que teve lugar na Casa do Forno, em Salvaterra do Extremo, o lanche no Frágua Bar, em Penha Garcia, e os serões museológicos e culturais.

Enquanto que a sessão de abertura esteve a cargo do presidente da Câmara Municipal, Álvaro Rocha, e do presidente do MINOM e Reitor da Universidade Lusófona, Mário Moutinho, a sessão de encerramento contou com a presença de Alfredo Tinoco presidente do MINOM-Portugal e de Armindo Jacinto, Vice-presidente da Câmara Municipal.

Durante o evento vieram até ao Geopark Naturtejo participantes oriundos de vários pontos do país, como o professor Máximo Ferreira, e alguns sócios do movimento, destacando-se a comparência de Hughes Varine, um entusiasta de projectos relacionados com o desenvolvimento local.

Refira-se que este evento foi organizado pela delegação portuguesa do MINOM, em parceria com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a Naturtejo, Empresa Intermunicipal de Turismo.

Cristina Pregoça



II Encontro nacional da empresa PortugalRur

Decorreu no passado dia 27 de Setembro, sábado, nas instalações do Centro de Ciência Viva da Floresta, em Moitas, o II Encontro Nacional da empresa Imobiliária PortugalRur, sediada em Proença-a-Nova. Tratou-se da reunião magna da empresa, que contou com a presença de inúmeros Consultores e Colaboradores Regionais vindos de todo o país, técnicos ligados à banca, ao IAPMEI e à AIP. As boas vindas foram dadas pelo sócio gerente da PortugalRur, Francisco Grácio, tendo presidido à abertura oficial do Encontro, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Eng.º João Paulo Catarino, que teceu elogiosas palavras acerca do importantíssimo trabalho que a empresa tem vindo a desenvolver no concelho e na região ao longo dos seus oito anos de exis-

tência, mormente nos aspectos social e económico, muito particularmente no combate ao despovoamento das nossas aldeias, fixando muita gente vinda dos grandes centros urbanos e do estrangeiro, que recuperam muitas das nossas casas já degradadas, contribuindo também para a animação e desenvolvimento do comércio e indústria local. Referiu-se ainda ao facto da PortugalRur ser um dos principais agentes promotores da imagem do concelho e da região em Portugal e além fronteiras. O evento decorreu durante todo o dia, em que foram debatidos temas, tais como: O Estado do Mercado Imobiliário, o Crédito à Habitação, demonstração comparativa de Estatísticas e Resultados da Empresa, relativos ao ano em curso e aos anos anteriores. Falou-se ainda do Plano Estra-

tégico da PortugalRur para 2009, seguindo-se um período de debate.

Recorde-se que a PortugalRur tem cerca de 1.300 imóveis em carteira para venda em todo o País e no Brasil, (Casas Rurais, Quintas, Herdades, Solares, Palacetes,

Terrenos, Moradias, etc.) possui ainda dois websites na internet, com uma média diária de 830 visitas, foi empresa notável em 2005 e 2006, e apesar da pesada crise imobiliária que enfrentamos, sublinha que este ano, poderá vir a ser um dos melhores de sempre da

empresa, na venda de imóveis.

Encerrou o Encontro, o Presidente da Região Centro da APEMIP - Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal, Mário Matos.

T.G



Em Idanha-a-Nova

Museologistas discutem "Geoturismo e Desenvolvimento Local"

Meia centena de museologistas reuniu-se em Idanha-a-Nova para discutir o tema "Geoturismo e Desenvolvimento Local e Museologia", durante as XVIII Jornadas sobre a Função Social do Museu, que decorreram entre os dias 25 e 28 de Setembro. Estas jornadas para além da componente teórica, que teve lugar no Fórum Cultural e no Centro Cultural Raiano, foram enriquecidas com visitas geoculturais pelo concelho.

Em périplo pela vila de Idanha-a-Nova, pelas aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha e pela aldeia típica de Penha Garcia, os participantes puderam conhecer alguns espaços museológicos deste concelho, como o Pólo da Gastronomia, o Museu do Paleozóico, o Parque Icnológico, o Lugar de Varas, o Pavilhão Epigráfico e a Sé Catedral. Em Monsanto o desafio foi bem alto, levando os



participantes a escalar até ao cimo do castelo, onde para além de avistarem a deslumbrante paisagem caracterizada pela campina raiana, observaram as formas graníticas do Inselberg. Já em Penha Garcia, os congressistas viajaram no tempo pelo Parque Icnológico, conduzidos por Manuela Catana, através do percurso pedestre "Rota dos Fósseis", sendo surpreendidos ao longo do trilho por icnofósseis de

trilobites, que datam de há 480 milhões de anos. Este local, considerado o berço do Geopark Naturtejo, é um verdadeiro museu ao ar livre, pela sua riqueza geológica e paisagística. Ao longo das jornadas estiveram em debate temas como "Geoparques UNESCO e Desenvolvimento Sustentável", pela representante da Comissão Nacional da UNESCO Elisabeth Silva, e "Rotas Culturais e Identidades", pelo antropólogo da autarquia

local, Paulo Longo.

Os painéis contemplaram ainda a participação de Liliana Póvoas, do Museu Nacional da História Natural, e de Judite Primo, da Universidade Lusófona, ambas associadas da delegação portuguesa do Movimento Internacional para uma Nova Museologia, MINOM-Portugal, que se pronunciaram sobre "Rotas, Geoturismo e Museologia".

A temática do Geoturismo impulsionou ainda intervenções relacionadas com o caso prático do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que estiveram a cargo de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo EIM, de Carlos Neto Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, e da colaboradora Joana Rodrigues. Para além das apresentações e debates em plenário, houve ainda tempo para conviver e descontraír ao longo de vários momentos,

destacando-se o jantar de boas vindas, o lanche ao por do sol, que teve lugar na Casa do Forno, em Salvaterra do Extremo, o lanche no Fágua Bar, em Penha Garcia, e os serões museológicos e culturais. Enquanto que a sessão de abertura esteve a cargo do presidente da Câmara Municipal, Álvaro Rocha, e do presidente do MINOM e Reitor da Universidade Lusófona, Mário Moutinho, a sessão de encerramento contou com a presença de Alfredo Tinoco presidente do MINOM-Portugal e de Armindo Jacinto, Vice-presidente da Câmara

Municipal. Durante o evento vieram até ao Geopark Naturtejo participantes oriundos de vários pontos do país, como o professor Máximo Ferreira, e alguns sócios do movimento, destacando-se a comparsa de Hughes Varine, um entusiasta de projectos relacionados com o desenvolvimento local. Refira-se que este evento foi organizado pela delegação portuguesa do MINOM, em parceria com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a Naturtejo, Empresa Intermunicipal de Turismo.



Semana Cultural na ESGIN entre 27 e 30 de Outubro

Estudantes apostam nos artistas locais

Com uma forte vertente cultural e de pensamento vanguardista, a Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (AEESGIN), irá organizar no próximo mês de Outubro a sua Semana Cultural. Este evento consiste no desenvolvimento de quatro iniciativas, de índole variada, a realizar entre os dias 27 e 30 de Outubro.

A iniciativa privilegia os artistas locais e irão participar nesta Semana Cultural grupos de música popular, folclórica, clássica e de outras artes como o caso do teatro.

Para o primeiro dia da Semana Cultural está agendada uma actuação das Adufeiras de Idanha-a-Nova. O segundo dia do evento conta com a participação do grupo "Saca Sons - Grupo de Toques

e Cantares Tradicionais de Zebroira" e no terceiro dia actuará o Rancho Folclórico do Ladoeiro. Por último subirá ao palco a companhia de Teatro "Cães à Solta". O vice-presidente da AEESGIN, refere que "um projecto desta natureza constitui uma mais-valia para todos os espectadores, na medida em que desenvolve, sobramaneira, a aptidão dos nossos estudantes e jovens para a cultura, o que culminará, desta forma, na ascensão da AEESGIN a um patamar cultural ainda mais elevado".

Esta Semana Cultural será aberta a toda a população idanhense. Todavia, Luís Pires diz que o público-alvo são os novos alunos que entram na ESGIN, "pois pretende-se, com esta iniciativa, mostrar a todos os "recém chegados" um pouco da iden-

tidade cultural, única, da nossa Freguesia, Concelho e Distrito".

Todos os espectadores poderão desfrutar gratuitamente dos espetáculos e esperamos contar com uma grande afluência por parte de todos os residentes na nossa Vila. No seio de uma economia débil e pobre pretendemos com as nossas actividades ter uma imediata expressão no domínio cultural particularmente necessitado do interior. Luís Pires refere que "pretendemos, através de actividades como esta, marcar fortemente a produção artística e cultural do concelho a vários níveis. Seguramente que, com iniciativas de âmbito cultural e artístico deste género e dimensão, deixaremos uma marca indelével nos corações de todos os intervenientes", conclui.

Câmara de Idanha-a-Nova participa com 35 mil euros

Capela de Nossa Senhora da Granja recebe obras de melhoramento

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova acaba de assinar um protocolo com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Proença-a-Velha, através do qual a autarquia irá participar, em 35 mil euros, as obras de reparação da Capela de Nossa Senhora da Granja.

Através deste protocolo, a Fábrica da Igreja compromete-se a utilizar a referida verba para o fim mencionado, cumprindo a autarquia a sua política de apoio e recuperação patrimonial que tem vindo a levar a cabo. Com mais esta iniciativa, a Câmara Municipal pretende também proceder à preservação do património religioso do concelho e manter em estado de boa conserva-



ção edifícios e obras de grande interesse cultural, além de reforçar as

potencialidades turísticas que o concelho pode oferecer.

Protesto no domingo

Nisa marcha contra urânio

Nisa vai ser palco de uma jornada de protesto contra a exploração de urânio no concelho, marcada para o próximo domingo, dia 19. O protesto é organizado pelo Movimento Urânio em Nisa Não (MUNN), em colaboração com a Câmara Municipal de Nisa, associações locais, Quercus e a Comissão de Ex-trabalhadores da Empresa Nacional de Urânio.

A jornada começa com uma tribuna cívica no Cine Teatro de Nisa, a partir das 11h30. Nesta vão participar os antigos trabalhadores da Empresa Nacional de Urânio e ainda responsáveis do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Neste encontro os convidados "efectuarão o balanço e provarão conclusões relativamente à exploração de urânio em Portugal", refere a organização em comunicado.



A vila norte-alentejana recebe os manifestantes

A partir das 11h30 sai para a rua uma auto-organizada marcha de indignação, entre Nisa e a freguesia de S. Matias. Esta termina junto da jazida de urânio.

De acordo com a organização, estas iniciativas pretendem sensibilizar a

população para os riscos de uma eventual exploração de urânio, mas também fazer chegar a mensagem ao resto do país e em particular ao Governo "para a incompreensível desconsideração humana que tal decisão pressuporá e (...) para o facto do modelo

de desenvolvimento, investimentos em curso e economia local do concelho de Nisa e envolvente não serem compatíveis com a exploração de urânio ou quaisquer outras agressões ambientais", diz o comunicado emitido pela organização.



Sobral do Campo Recinto de festas com nova cara

A Câmara de Castelo Branco já concluiu as obras de requalificação do Recinto de Festas de Santa Cruz, em Sobral do Campo. No total foram investidos cerca de 250 mil euros, e a intervenção resultou na construção de um novo salão polivalente, serviço de bar e novas casas de banho, bem como a recuperação de todo o local envolvente.

Josquim Morão, presiden-

te da autarquia, recorda que aquele era "um espaço que estava algo degradado e que é muito importante para a população. Por isso, requalificamos aquele espaço, o qual não irá apenas servir para a realização das festas populares, mas também de outros eventos que sirvam a população". O autarca refere que a nova estrutura será inaugurada dentro em breve.



Sustentabilidade das cidades

Fundão em programa europeu até 2013

O concelho do Fundão está envolvido num programa europeu cujo objetivo é a troca de experiências entre cidades com o desenvolvimento sustentável como eixo de ligação. O Urbact II, ao qual a Câmara Municipal do Fundão aderiu, vai desenrolar-se até 2013, sendo "uma plataforma de trabalho e de permuta de projectos onde

todos os actores nos processos de desenvolvimento local são implicados", diz a autarquia.

Competitividade, cultura e regeneração urbana são algumas das linhas deste programa. Lia Ghilardi, responsável europeia pelo programa, esteve recentemente no Fundão, onde manifestou a sua surpresa pela excepcionalidade e qualidade dos projectos.

Em Vale do Souto

Casa da cultura inaugurada

A Associação Cultural e Recreativa de Vale do Souto inaugura, no próximo domingo, pelas 18 horas, a Casa da Cultura Maria da Sala, naquela aldeia do concelho de Oleiros.

A nova estrutura, de acordo com o presidente da Associação, José Matias, é uma mais valia para a aldeia e para a freguesia do Mosteiro. "A Casa é composta por um Museu que retrata os anos 40, e onde estão expostos vários enfiados da época. Assim, existe um quarto típico dessa altura, uma sala de escola primária, a Igreja Antiga, um espaço que mostra todos os passos de produção do linho: uma exposição de fotografias antigas e actuais de Vale do Souto", explica.

Aquele responsável lembra ainda que o edifício é



Uma sala de aula antiga na mostra

composto por um pequeno auditório. Já no exterior surge um espaço de lazer que

integrava a chamada casa do cabouco - uma espécie de cozinha, onde as refeições eram

confeccionadas ao lume (no chão), um forno comunitário, o qual pode ser utilizado pela população, e um moinho antigo.

A inauguração daquele espaço, que tem o nome da benemerita que cedeu o espaço, é uma mais valia para uma associação que tem pugnado pela valorização das tradições daquela zona do concelho de Oleiros. Uma valorização que tem sido feita através de inúmeras iniciativas como o festival de harmónios, concursos de casas floridas, passeio de tractores, ou edição de livros e do seu boletim. Na Feira do Pinalhal tem também marcado a sua posição, onde apresenta anualmente um expositor com aquilo que há de bom em Vale do Souto.

JC

Clínica Belinha
instituto de beleza
20 anos de actividade = 20% de desconto às suas clientes em todos os serviços
Laser, Tratamentos de corpo, Massagens, Depilação, Endermoterapia, RADIOFREQUÊNCIA
Rua Dr. Jorge Seabra, lote 10 R/C Esq.
6000-126 Castelo Branco - Marçães: 272 320 430

RESTAURANTE
GRINGO ADMITE
- Empregado p/ Churrasqueira
• Remuneração acima da média
• Regalias Sociais
Contactar no local:
Est. Nac. do Montalvão (frente à Dibeira)
ou pelo Telefone: 272 329 686 - CASTELO BRANCO

NEUROTeam
Centro Integrado de Neurociências

Especialidade	Médico(a)
Neurologia	Dr.ª Carla Cecilia Nunes
Neurocirurgia	Dr. José António Pires Marques
Psiquiatria	Dr.ª Joana Serra
Pedopsiquiatria (Infância e Adolescência)	Dr.ª Graça Milheiro
Cardiologia	Dr. Vítor Matos
Cardiologia Vasculiar	Dr. Ricardo Vale Pereira
Reumatologia	Dr.ª Margarida Oliveira
Especialidade	Psicóloga(s)
Psicologia Clínica	Dr. António Vilhena
Terapia da Fala	Dr.ª Liliana Lucas

Exames Complementares de Diagnóstico	Médico(a)
Electroencefalograma simples (adulto e criança)	Dr.ª Isabel Luzio
Electroencefalograma prolongado com sono	Dr.ª Isabel Luzio
Electroencefalograma e Potenciais Evocados	Dr. Pedro Velho
Diagnóstico vascular	Dr. Ricardo Vale Pereira
Electrocardiograma	Dr. Vítor Matos

Rua Poeta João Ruiz, nº 12 - 1ºC (junto à estação da CP) Horário: das 14h às 20h dos dias úteis, e das 9h às 18h dos Sábados
MARÇÃES: 926764665 ou 272323443

PRAZERES DA BOA MESA

Crumble de maçã bravo esmolfe e gengibre de cheesecake e creme de baunilha

Ingredientes para a Massa Doce (20 pax):
500g de Farinha s/ Fermento
2 Ovos
250g de Açúcar
250g de Margarina

Preparação para a Massa Doce:
Misturar o açúcar com a margarina amolecida. Juntar os ovos um a um mexendo bem. Juntar a farinha sem amassar muito.

Ingredientes p/ o Crumble (20 pax):

200g de Manteiga
200g de Açúcar
200g de Amêndoas em Pó
200g de Farinha s/ Fermento
15g de Sal Fino
Preparação para o Crumble:
Misturar tudo na máquina com a raquete. Espalhar num tabuleiro e levar ao forno, a seco, a 180°C até ficar dourado. Deixar arrefecer e soltar (ficando grosseiro).

Ingredientes para a Telha (20 pax):
95g de Farinha s/ Fermento
155g de Açúcar em Pó
100g de Claras
75g de Margarina

Preparação para a Telha:

Misturar tudo na máquina com a raquete. Depois moldar a forma pretendida e cozer no forno, a seco, a 180°C até ficar dourado.

Ingredientes para a Maçã (20 pax):

150g de Maçã Bravo Esmolfe em Cubos
1 Laranja em Sumo e Zeste
50g de Açúcar
1 Pitada de Canela
10g de Gengibre Ralado



Preparação para a Maçã:
Misturar tudo e deixar a marinar de um dia para outro. Saltear um pouco. Deixar arrefecer. Rechear a forma de massa doce com o preparado e cobrir com o crumble.

Ingredientes p/ Creme Inglês (20 pax):

250g de Leite
3 Gemas
50g Açúcar
½ Vagem de Baunilha

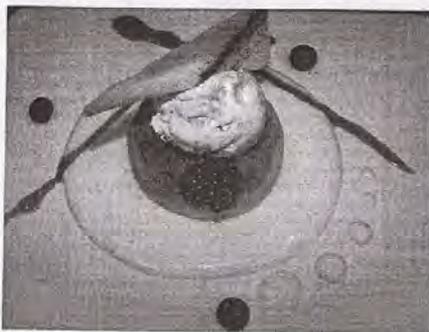
Preparação para o Creme Inglês:

Levar o leite ao lume a ferver com a vagem cortada ao meio. À parte misturar o açúcar com as gemas. Adicionar cuidadosamente o leite quente às gemas. Levar ao lume a engrossar, sem deixar ferver.

Finalização:

Levar a tarte a aquecer, depois de quente, dispor uma bola de gelado e a telha crocante. Guarnecer com frutinhas dos bosques. ☐

Chef Mário Rui Ramos



www.ensino.eu

GEO-RÚBRICA

Novas saídas de campo



☐ Para dar continuidade ao sucesso alcançado no ano lectivo anterior, a Naturtejo Empresa Intermunicipal de Turismo, realizou os trabalhos de casa durante as férias e preparou para o ano escolar 2008/2009 quatro novas Saídas de Campo inseridas no programa educativo "A escola vai ao Geopark".

Os dois tipos de programas educativos, já lançados no ano lectivo transacto, "O Geopark vai à Escola" e "A Escola vai ao Geopark" visam mostrar aos alunos e professores o Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque português incluído nas Redes Europeia e Global da UNESCO e incluem diversas saídas de campo, que permitirão usufruir do contacto com sítios de interesse geológico no espaço natural.

"A escola vai ao Geopark" inclui sete propostas de saídas de campo interdisciplinares, no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física e História, e duas saídas de campo inseridas na disciplina de Estudo do Meio.

"Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia em busca dos vestígios das trilobites", "No Monte-Ilha Granítico de Monsanto", "Os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto", "O Monumento Natural das Portas de Ródão e o Vale do Tejo" e a "A Floresta no Centro de Ciência Viva, os Segredos Escondidos no Vale Mourão, e os Troncos Fósseis na Casa de Artes e Cultura do Tejo", são alguns dos temas das saídas de campo que podem ser realizadas no território Geopark Naturtejo, abrangido pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Póvoa-a-Nova e Vila Velha de Ródão. No entanto, neste ano lectivo, existem novas opções de saídas de campo que o Geopark Naturtejo promove: "Ao Encontro de Curiosas Formas Graníticas do Castelo Velho, na Serra da Gardunha", "Explorando os Trilhos que Conduzem à Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro", "A Procura das Águas" e

"À Procura das Rochas".

Para estreitar as relações de cooperação entre o Geopark e as escolas do seu território, a Naturtejo tem um desafio especial. "A Geodiversidade à Volta da Nossa Escola" é o programa que leva até às escolas os monitores do Geopark, que durante meio-dia ou um dia ajudam a descobrir a geodiversidade na área dessa instituição de ensino. Esta saída de campo é gratuita e destina-se exclusivamente para escolas do território do Geopark, que beneficiam ainda de um preço especial nas restantes saídas de campo.

Para além da visita guiada aos geomonumentos, algumas saídas de campo incluem visitas pedagógicas a espaços museológicos e podem ser complementadas com actividades de desporto na natureza, como tirolesa, slide, escalada, rappel, canoagem, tiro com arco, zarabatana, arvorismo, passeio de barco, entre outras.

Independentemente da saída de campo escolhida, há garantias que são comuns: a abordagem dos conteúdos pedagógicos das disciplinas da área de geociências é realizada por monitores do Geopark Naturtejo, que apresentam qualificação superior científico-pedagógica em Geologia e/ou Património Geológico e os conteúdos pedagógi-

cos de Educação Física são suportados por técnicos de empresas de Desportos de Natureza, com formação específica.

Os Programas Educativos do Geopark destinam-se a alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário, de Escolas Profissionais e do Ensino Superior que frequentem licenciaturas e pós-graduações na área das geociências.

Saliente-se que os programas educativos do Geopark Naturtejo, coordenados pela professora Manuela Catana, pretendem sensibilizar para a protecção e conservação do património natural e cultural, promover o contacto directo com os objectos de estudo, permitir a utilização de instrumentos científicos associados ao trabalho de campo, gerar aprendizagens significativas, incrementar a literacia científica, entre outros objectivos.

Para mais informações sobre os programas educativos no Geopark Naturtejo estão disponíveis diversos contactos: Website www.naturtejo.com, onde também se encontra a ficha de marcação, Call Center 707200065, E-mail: geral@naturtejo.com, telefone: 272 320176, fax: 272320137. ☐

Texto: Cristina Preguça
Foto: Manuela Catana

GABINETE DE Contabilidade

Mário Rui B. Dias

Procurador, Tradutor, Oficial, 6.º C.ª. Div.
Telex: 272341703 - Localidade: 6000 Castelo Branco

Nisa

Por terras de Açafa

A Associação para Iniciativas da Juventude de Nisa organizou no último sábado, dia 4 de Outubro, um percurso pedestre com travessia entre Ródão (VV Ródão) e Santana (Nisa) pela Rota das Invasões, com passagem pela Serra das Talhadas, Ermida de Nossa Senhora do Castelo, Castelo Jo Rei Wamba, depois pelo Caminho da Romaria em direcção à Barroca da Senhora e ao Cais Fluvial de Porto do Tejo, daqui se fazendo uma ligação por barco até ao Cais do Pego, com passagem pelas Portas de Ródão, seguindo depois a caminhada pelos Trilhos do Conhal até ao Arneiro.

Os caminhadores fizeram um percurso pedestre 12.380 m. e cerca de 2.000 m. em duração de barco, com a duração total de cerca de



Os caminhadores de Nisa partindo para a travessia entre Ródão e Santana

4 horas. Durante a "alegre caminhada" (como revelaram os participantes) foram observados vários pontos de interesse nos dois concelhos vizinhos, nomeadamente a observação dos grifos, as Portas de Ródão e o Conhal do Arneiro.

No restaurante "O Túlio", nesta localidade alentejana, conhecido especialista da "sopa de peixe" do rio, foi servido o retemperador almoço com que terminou esta jornada de convívio, num cativante "happy end" de um dia passado no melhor

ambiente.

Este evento contou com a colaboração dos "Incentivos Outdoor, da Associação de Estudos Alto Tejo e das Câmaras Municipais de Nisa e Vila Velha de Ródão, além de outras entidades.

Mendes Serrasqueiro

European Myeloma Platform

Dom Digital desenvolve site sobre Mieloma Múltiplo

A Dom Digital, empresa portuguesa de soluções de Internet, venceu o concurso internacional de desenvolvimento do website para a European Myeloma Platform (EMP), uma instituição europeia de solidariedade social. O concurso, de âmbito comunitário, era referente à implementação e desenvolvimento do website da (EMP), www.emp-myeloma.eu, tendo participado diversas empresas sediadas na União Europeia.

Os prazos de resposta para criação, desenvolvimento e implementação do site após entrega dos conteúdos;

a plataforma de backoffice; a facilidade de manutenção do site por parte da instituição contratante; e a experiência e portefólio dos concorrentes foram os critérios tidos em conta para a adjudicação do site que foi lançado a 1 de Outubro, atendendo as comemorações da Semana da Consciencialização do Mieloma Múltiplo, que decorre de 20 a 26 de Outubro.

Recorde-se que a Dom Digital é um Internet Service Provider, que presta serviços tendo como base a infra-estrutura da Internet. Foi fundada em Janeiro de 1997, na Guarda, e enfoca a sua actividade no mercado empresarial,

criando soluções internet com resultados em Portugal, Espanha e nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

A EMP é uma instituição internacional sem fins lucrativos, criada em 2006 e cujo lema é "Pacientes pelos Pacientes". É gerida por doentes com Mielomas Múltiplo e familiares, de associações de oito países da UE (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Portugal e Suíça).

Os seus objectivos passam por assegurar o acesso aos tratamentos e medicação, de forma igualitária a todos os povos e informar sobre os mais

recentes desenvolvimentos, opções de tratamento e ensaios clínicos sobre a doença.

Um mieloma é uma forma de tumor das células plasmáticas, desenvolvido à custa da medula óssea, perturbações de células que se multiplicam excessivamente, produzindo uma quantidade de anticorpos anormais que se acumulam no sangue e na urina, lesando vários tecidos e órgãos.

Não há uma causa concreta para a origem do mieloma múltiplo, mas pode dever-se à diminuição do sistema imunológico, factores genéticos, contacto com determinadas substâncias químicas, exposição a radiações ou vírus.

Em Vila de Rei

IMI mínimo e isenção da Derrama

A Assembleia Municipal de Vila de Rei aprovou, na sua reunião do dia 26 de Setembro, a proposta do executivo camarário no sentido de cobrar os valores mínimos estipulados por lei para a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Assim sendo, a autarquia passa a cobrar 0,8 por cento para prédios rústicos e 0,4 por cento para prédios urbanos e 0,2 por cento para prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI).

Esta proposta do execu-

tivo foi feita tendo em conta "a situação, ainda difícil, na sequência dos incêndios ocorridos no Concelho de Vila de Rei em 2003, os quais devastaram o património florestal e os bens dos particulares, afectando a economia do Concelho em diversos sectores e reduziram substancialmente a produção da floresta desvalorizando os prédios rústicos".

Mas o município de Vila de Rei vai mais longe e está a tentar alertar as entidades competentes para que sejam tomadas diligências no sentido de "bentar desta taxa os prédios rústicos".

Quanto à Derrama, um assunto também discutido na Assembleia Municipal, a Lei das Locais refere que "os municípios podem deliberar lançar anualmente uma Derrama, até ao limite máximo de 1,5 por cento sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)", como forma de reforço da sua capacidade financeira. Contudo, o executivo camarário deliberou o não lançamento de Derrama para o ano de 2009, em conformidade com o já aplicado em anos anteriores.

Ainda segundo a Lei das

Finanças Locais, "os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5 por cento no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial", sendo que Vila de Rei estabeleceu, para 2009, a percentagem de 2,5 por cento, uma taxa que se manterá em 2010.

Este conjunto de medidas insere-se numa estratégia de fixação de habitantes no Concelho de Vila de Rei e melhoria das condições de vida dos munícipes residentes, pretendendo ainda incentivar o desenvolvimento da economia local.



Oleiros

Novo padre para o Sobral

Mais de 140 pessoas reuniram-se, no final de Setembro, na Freguesia do Sobral para assistirem à tomada de posse da nova equipa paroquial da Igreja Matriz do Sobral de Baixo. Em virtude da doença do anterior sacerdote, Padre Antão coube ao Padre José António, actualmente responsável pela paróquia da Serã, manter a comunidade o serviço das missas aos Domingos e todos os actos religiosos. Agora, além do Padre José António, fizeram votos o pároco auxiliar, o Sr. Padre Daniel e ainda dois

diáconos, os quais ficam responsáveis pelos serviços religiosos às populações desta Freguesia.

A cerimónia contou com a presença dos presidentes da Câmara de Oleiros e Junta de Freguesia de Sobral, tendo sido celebrada missa pelo representante do Exmo. Senhor Bispo, da Diocese de Portalegre e Castelo Branco. Depois de lidas as actas de tomada de posse onde, foi servido um almoço convívio a todas as pessoas onde não faltou o bom vinho da região e algumas doçarias oferecidas pelas gentes da terra.

Concentração de motorizadas

Para mais tarde recordar

A concentração de motorizadas até 50cc do Concelho de Oleiros, não poderia ter corrido melhor. A iniciativa, realizada no passado domingo, sob a organização da Píhal Total, contou com cerca de 72 participantes e 66 veículos de duas rodas que atravessaram várias gerações.

Alberto dos Santos Lopes foi o participante que apresentou a motorizada mais antiga, com data de 1965. Recebeu, por isso, o prémio dedicado ao veículo mais antigo. Mas a organização atribuiu também um prémio para a moto mais criativa, da autoria de José Mendes Alves e foi decidido atribuir uma menção honrosa a Sérgio



Almeida, pela adequação do seu traje ao vestuário de antigamente.

Ao longo da jornada, a animação foi uma constante e recordou-se o tráfego de outros tempos, num meio de transporte bastante utilizado pelos habitantes daquele concelho. As motorizadas estiveram também em exposição, em frente aos Paços do Concelho, para quem as quisesse apreciar.

Oleiros

Piscinas aquecidas já abriram

As Piscinas Municipais aquecidas, em Oleiros, acabam de reabrir as suas portas ao público. A semelhança de edições anteriores, as piscinas apresentam cinco classes de natação: Natação para bebés, Adaptação ao meio-aquático, Aprendizagem e Aperfeiçoamento em natação e Hidroginástica. As Piscinas estão abertas de Segunda

a Sexta-feira (das 9 às 13 H e das 15 às 21 H) e aos Sábados (das 9 às 13 H e das 15 às 18 H), encerrando aos Domingos para manutenção. Os interessados em usufruir deste equipamento e em receber informações em relação ao horário de funcionamento, deverão dirigir-se ao Secretariado das Piscinas (no local) ou contactar o número 272 681 062.

GOVERNO DÁ GARANTIAS EM PENAMACOR

Plano de rodovias no Distrito "fica concluído até 2013"

O autarca de Penamacor exige que o município também seja beneficiado com o IC31, basta para isso, defende, que "a via se faça a Norte de Proença-a-Velha"

Cláudia Domingues

O Governo prevê construir até 2013 os Itinerários Complementares (IC) do Distrito de Castelo Branco previstos no Plano Rodoviário Nacional (PRN), anunciou esta terça-feira, em Penamacor, o secretário de Estado das Obras Públicas, Paulo Campos.

No prazo de cinco anos, deverão ser concluídas a ligação do IC9 à Auto-Estrada 23 (A23) na zona do Pinhal Interior, o IC31 entre a A23 e a fronteira de Mondim do Pinhal e o IC6, entre a Covilhã e Coimbra, no âmbito da nova concessão da Serra da Estrela. "Castelo Branco será um dos distritos com conclusão mais rápida do Plano Rodoviário Nacional", disse Paulo Campos, prometendo que irá ser executado mais "em dois mandatos do que aquilo que já tinha sido feito até hoje".

O governante falava em Penamacor, durante a cerimónia de abertura de concurso para o projecto de requalificação da Estrada Nacional 346 entre aquela vila e a A23.

A obra, com uma extensão de 31 quilómetros, vai custar 35 milhões de euros e promete



Paulo Campos falava em Penamacor, durante a cerimónia de abertura de concurso para o projecto de requalificação da Estrada Nacional 346 entre aquela vila e a A23

encurtar para menos de meia-hora o tempo de viagem de Penamacor à auto-estrada, eliminando muitas curvas e passagens no interior de povoações. A EN346 deve estar pronta no segundo trimestre de 2010.

Esta tem sido uma das mais antigas reivindicações do autarca de Penamacor, Domingos Torrão, que ao longo dos últi-

Ligação com Espanha pela Raia

Situação actual - Estudo prévio em curso, com conclusão no início do 1º trimestre de 2009, para posterior submissão a procedimento de avaliação de Impacte Ambiental.

Objectivo - Promover uma ligação transfronteiriça que contribua para o desenvolvimento social e económico do Distrito de Castelo Branco.

Extensão - 57 quilómetros

Investimento - 140 milhões de euros



mos anos tem trocado esta necessidade com o Governo central.

"Se as coisas em Portugal andassem com alguma celeridade, certamente hoje já estávamos a falar era da melhoria da acessibilidade, mas é o País que tomos", referiu o presidente da Câmara de Penamacor, Domingos Torrão recordando que está ainda em cima da mesa a requalificação da estrada anual de Caria, uma estrada municipalizada da responsabilidade do Fundão.

No entanto, Paulo Campos preferiu ressaltar que, a "execução do PRN no Distrito de Castelo Branco era da ordem dos 50 por cento" em 2005, mas agora os projectos de IC na Região "devem estar em fase de concurso ou já em construção durante 2009".

O secretário de Estado das Obras Públicas garante que a crise não vai fazer abandonar os projectos. "São projectos importantes para desenvolver a nossa economia e ultrapassar efeitos menos positivos de uma crise mundial, destacou.

IC 31 em estudo prévio até 2009



Domingos Torrão defende que o traçado do IC 31 beneficie os municípios de Idanha e Penamacor. Para isso a via "tem de passar a Norte de Proença-a-Velha, porque fica sensivelmente à mesma distância dos dois concelhos". Esta preferência está a começar a fazer-se ouvir na zona raiana.

Posta de parte está a abertura de túneis na concessão rodoviária da Serra da Estrela até porque "há um tempo para tudo".

No caso, "é tempo de executar" as estradas em redor da montanha, decididas com base em diversos estudos, referiu.

O PRN, publicado em 2006, é um documento legislativo que estabelece as necessidades de comunicações rodoviárias de Portugal. O documento constitui uma actualização do Plano Rodoviário de 1985, que por sua vez tinha substituído o de 1945.

DISCUSSÃO PÚBLICA DA PROPOSTA DECORRE ATÉ 21 DE NOVEMBRO

Portas de Ródão na corrida a Monumento Natural

Desde o passado dia 13 de Outubro que a proposta de classificação do Monumento Natural das Portas de Ródão se encontra em discussão pública, que se prolonga até 21 de Novembro.

"O que está em discussão é uma proposta, apresentada pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), de delimitação e utilização de um espaço, que é comum a dois municípios, o de Nisa e Vila Velha de Ródão", explica à Gazeta Armando Carvalho, presidente do Parque Natural do Tejo Inter-

nacional.

No fundo, o que se pretende "não é uma definição muito diferente daquela que já está efectuada, e daquilo que existe no Plano Director Municipal (PDM) de cada um desses municípios", disse, ao acrescentar que "por aquilo que percebemos, esta delimitação e esta vontade que temos em classificar como Monumento Natural das Portas de Ródão é algo que satisfaz os dois municípios".

Segundo ainda Armando Carvalho, "entendemos que esta classificação pode favore-



Armando Carvalho entende que a classificação vem dar maior visibilidade ao Parque

cer ao nível de dar uma maior visibilidade aos dois municípios envolvidos, enquanto membros da rede natural de área protegida, o que se poderá traduzir num aspecto diferenciador em termos turísticos".

"Os municípios e todas as entidades públicas e particulares envolvidas, devem dar os seus contributos e aproveitar este tempo de discussão pública de modo a que, caso haja dúvidas, possam ser esclarecidas e as ideias debatidas", rematou, sem querer apontar expectativas para o desfecho desta discussão pública.

A proposta de classificação do Monumento Natural das Portas de Ródão encontra-se em discussão no ICNB, em Lisboa; na Câmara e Nisa e de Vila Velha de Ródão; bem como nas juntas de freguesia de Santana (Nisa), São Simão (Nisa), Fratel. Tal como reiterou Armando Carvalho, os interessados podem apresentar as observações e sugestões que julgarem pertinentes, por escrito, acerca da proposta, aos locais indicados. Tanto Ródão como Nisa têm apostado na divulgação do Tejo.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE IDANHA-A-NOVA SUBLINHA NECESSIDADE DE MAIS PROJECTOS PRIVADOS NO CONCELHO

“O Turismo e a Agricultura precisam de muitos postos de trabalho”

A Barragem Marechal Carmona tem sido subproveitada e por isso vai avançar um projecto de requalificação do espaço que inclui, entre outros investimentos, o alargamento do Parque de Campismo. O crescente número de turistas que acorrem a Idanha a isso obriga

Gazeta do Interior (GI) – A política do Concelho está muito virada para o sector do Turismo. O que falta ainda fazer nesta área?

Álvaro Rocha (AR) – Temos vindo a trabalhar na melhoria nesta área. A expectativa das pessoas é que façamos esses melhoramentos, pelo que nada está acabado. Mal de nós que pensemos que terminámos os nossos objectivos.

GI – O turista quando se desloca quer programas que o ocupem, alojamentos, locais onde possa comer bem. E nesses melhoramentos que fala?

AR – É em todos esses. Não se pode pedir aos empresários que façam mais melhoramentos quando efectivamente não está esgotada toda a capacidade da sua existência. Existem coisas que vão lentamente crescendo, pelo que há medida que tenhamos capacidades para chamar gente ao Concelho, certamente que os investimentos vão aparecendo. Esperamos que os investimentos feitos pelos privados tenham o máximo rendimento.

GI – A Câmara limita-se assim a fomentar o programa de actividades culturais.

AR – No campo de investimento, cabe aos empresários, estamos sempre disponíveis para apoiar projectos. Temos o papel de divulgação do que cá temos, como tradições, paisagens, entre outros.

GI – Mas estou a falar concretamente de outros projectos de atracção de público que a Câmara tem apoiado, como o Festival Boom, feiras medievais nas aldeias...

AR – Temos sempre apostado nesses eventos como forma de ajudar a divulgação do município. O nosso objectivo é que o turismo crie postos de trabalho, porque é isso que as pessoas querem.

GI – Grande parte da área do Concelho insere-se no Parque Natural do Tejo Internacional. Considera, tal como



Castelo Branco, que esta área protegida tem sido subproveitada em termos turísticos?

AR – Temos que criar condições para que esse aproveitamento se possa fazer. A partir do momento que os espanhóis implementaram regras idênticas às nossas no contexto deste Parque, daqui para a frente tudo será mais fácil. Também concordo que não tem sido suficientemente aproveitado, agora é preciso fazer investimentos, sobretudo através do Instituto da Conservação da Natureza e do Ministério do Ambiente. É preciso apostar forte nestas zonas desertificadas, as Câmaras têm feito o seu trabalho. Por exemplo, existe uma candidatura dos vários municípios em matéria de Turismo Rural no Tejo.

GI – O que planeia a autarquia em matéria de aproveitamento para a Barragem Marechal Carmona?

AR – Penso já no próximo Orçamento da Câmara dotar uma primeira verba para esse objectivo. É uma obra emblemática e que vem ao encontro daquilo que queremos que é valorizar o meio ambiente. Queremos por isso que as pessoas possam ali estar e divertir-se, poder utilizar barcos, encontrar alojamento. Julgo que também é importante para Idanha e para a Região que cresça o Parque de Campismo. Queremos consultar uma série de arquitectos no sentido de recebermos propostas para aquele espaço.

GI – Como pensa beneficiar a Barragem?

AR – Por exemplo, é necessário construir um cais de embarque para os pequenos barcos, é necessário fazerem-se arranjos nas margens da barragem. O resto do investimento será feito por entidades privadas. O Plano de Ordenamento está publicado e agora temos condições para trabalhar.

GI – Existe toda uma

TOME NOTA

- 26 de Outubro**
Percurso dos Balcões, em Medelim
- 28 de Outubro**
Feiras das Gulosas, em Proença-a-Velha
- 28 de Outubro**
Exposição no Centro Cultural Raiano – 60 anos da Barragem Marechal Carmona
- 28 de Outubro**
Maria de Jesus Manzanares – escultura e instalação vídeo – Sé Catedral em Idanha-a-Velha

Podem vir a gerar o Concelho"

coiza que não se vê, que são adições.

AR - Não só estamos feitos com a preservação se tem feito das nossas coisas, como temos apoiado atividades nesse sentido. De parte deste trabalho sido feito pelos grupos que em no Concelho, limitamos a dar-lhes apoio. Sabe, por os uma população já idosa, 1 Concelho onde a sede é distante das freguesias, é fácil a criação destas criações e grupos que alhem na cultura. Mas so de lhe dizer que apesar envelhecimento da poção, os idosos colaboram ante nas actividades. Gostamos que muitos dos grupos exemplo, que têm aclo pelo País fora e até no ingeiro, possam subsistir actuações feitas no Cono para os turistas que nos em e que aí, em vez de gimnos os 100 mil visitantes o atingimos no ano pas-

sado, podemos chegar aos 400 mil por exemplo.

GI - A agricultura foi um importante sector de emprego em Idanha. Como vê o abandono dos campos?

AR - O domínio agrícola ainda é grande, porque temos condições excepcionais para fazer agricultura. As coisas de facto não têm corrido bem, porque existe uma separação muito grande entre os produtos e o consumidor, existe entre eles uma cadeia muito forte e é aí que perdem os rendimentos. Tem contudo aparecido gente jovem, que quer tomar as rédeas da agricultura. Tenho a esperança que as coisas possam melhorar. A Câmara tem em mãos projectos que me levam a acreditar nisso. Por exemplo, para a Saipol estamos a trabalhar num projecto para que venha compensar as dificuldades dos agricultores. Produzir não é difícil, o mais difícil é a sua comercialização. O projecto

previsto para a Saipol, no Ladoeiro, quer aproximar o produtor e o comerciante.

GI - O que é certo é que o projecto da Saipol não está só nas mãos da Câmara em termos de execução financeira.

AR - Para parte do que investimento, tentaremos encontrar apoios através de candidaturas junto da Administração Central. Consideramos que este projecto tem alguma urgência, para responder às dificuldades que os agricultores sentem no momento.

GI - Como avalia o trabalho desenvolvido pelo Centro Incubador de Empresas, criado há dois anos?

AR - Julgo que se tem feito um bom trabalho. Ainda recentemente um dos empresários saiu da Incubadora e criou instalações próprias, fazendo um balanço positivo da sua permanência no Centro. É esta a finalidade deste pro-

jecto, é que os empresários a começar o seu negócio, não corram tantos riscos e mais tarde, com condições mais asseguradas, se possam retirar e seguir o seu projecto no exterior. A crise não cria condições para que as pessoas arrisquem, por isso o surgimento de mais empresas em Idanha não acompanha o que se passa em outros concelhos. Um investimento para este município tem de ser muito mais bem pensado, porque também não temos assim tanta gente disponível para trabalhar. A população é idosa e não existem tantas pessoas qualificadas. Entendemos que através da área do Turismo seria uma forma de empregar pessoas.

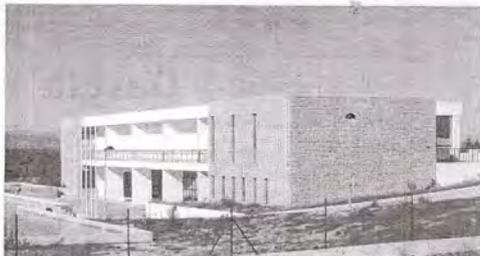
GI - Uma pessoa que queira regressar às suas origens a Idanha, pode encontrar tudo o que é necessário?

AR - A rede de saúde ou de assistência nunca está com-



pleta, há sempre muito para fazer. Queremos que as pessoas regressem, temos condições que não tínhamos há 20 anos, temos Ensino Superior, Ensino Profissional, isso tudo é importante. A Câmara cria outras

condições. Por exemplo, suportamos quase 80 por cento das taxas dos municipais, são serviços sociais altamente importantes. Estas taxas cobradas representam 15 por cento daquilo que é o Orçamento da Câmara.



Bombeiros de Oleiros em festa

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Oleiros comemorou, no passado dia 26 de Outubro, o seu 60º aniversário.

Realizou-se uma romagem ao cemitério com deposição de uma coroa de flores junto do mausoléu do bombeiro, seguida da recepção às entidades oficiais e convidados. De seguida procedeu-se às condecorações e foi servido um porto de honra.

Teve depois lugar a abertura da exposição de trabalhos dos alunos do Agrupamento da

Escola Padre António de Andrade.

Outro momento alto do dia foi o desfile do Corpo Activo acompanhado da Fanfara por algumas ruas da vila. Cerca das 12h30 realizou-se a missa na Igreja Matriz por uma das bombeiros, sócios e dirigentes falecidos. Pouco depois foram benditas as viaturas, acompanhadas das suas "madrinhas".

Houve ainda um almoço comemorativo da fundação da Associação e um simulacro.



Rota da Castanha e do Medronho em Oleiros

A Semana da Castanha e do Medronho, em Oleiros, arranca a 1 e decorre até 9 de Novembro e vai trazer à mesa os mais tradicionais e inovadores pratos confeccionados à base desses dois deliciosos produtos gastronómicos.

O programa inclui o desporto na natureza, através do passeio de BTT *Rota da Medronho*, agendado para o dia 2

de Novembro, em passeios pedestres acompanhados pelos magníficos géssios existentes naquele concelho.

Estes percursos, pedestres, em pleno contacto com a natureza, podem passar pela Cascata da Fraga de Água D'alta, três crepitantes e turbulentos véus de água, pelo Miradouro do Mosqueiro, onde se avistam deslumbrantes paisagens, ou

pela aldeia de xisto de Álvaro, uma aldeia pequena em dimensão, mas grande em riqueza patrimonial, onde se absorve ambientes únicos e tranquilos.

A pensar nos participantes que necessitariam de se deslocar para desfrutarem da animação da Semana da Castanha e do Medronho, a Naturtejo, Empresa Intermunicipal de Turismo, preparou uma Rota especial.

Este programa inclui alojamento nas diversas unidades hoteleiras da Região, com a opção de uma ou duas noites, um almoço com pratos relacionados com a iniciativa, uma prova com produtos regionais, a participação no passeio de BTT ou um percurso pedestre acompanhado e seguro de acidentes pessoais.

Envelhecer no Orvalho pode ser uma festa

No âmbito do Dia Internacional do Idoso o salão dos Bombeiros do Orvalho acolhe uma festa dirigida à terceira idade. A ação está marcada para dia 9, às 14 horas e denomina-se por uma *Uma Idade Feliz - Envelhecer de uma forma activa, saudável, dinâmica e serena*. A ideia partiu dos profissionais do Centro So-

cial Padre Tomás D'Arquino Vaz Azevedo que propuseram a organização de uma sessão de esclarecimento, indo de encontro ao combate ao sedentarismo. Esta iniciativa tem como objectivo promover a saúde e "agitar" cultural e socialmente a população idosa do Concelho de Oleiros.

Conferência Internacional uniu comunidades lusófonas



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional associou-se ao tema *As Geociências no Desenvolvimento das Comunidades Lusófonas* participando com um pequeno stand durante a conferência internacional que decorreu recentemente na Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Este evento contou com a presença do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, o presidente do Grupo de Parlamentares Conexo com a UNESCO, o presidente da Comissão Nacional da UNESCO, o presidente da Fundação Portugal-Africa, bem como empresários, destacando-se os responsáveis das principais petrolíferas brasileiras e portuguesas, respectivamente a Petrobras, e a Galp Energia, e professores de instituições do Ensino Superior.

Durante dois dias, os diversos oradores, moderadores e

o público, os vários países e comunidades lusófonas, apresentaram projectos de cooperação científica e discutiram temas relacionados com a Geologia Regional e Recursos Geológicos, a Educação e História em Geociências e Geologia Ambiental e Património Geológico.

Inserido na Rede Europeia e Global da UNESCO, o Geopark Naturtejo, que também defende a conservação do património geológico, valoriza o Turismo de Natureza e promove ações educativas que assentam no conhecimento geocientífico e em conceitos ambientais, participou nesta iniciativa promovendo os seis municípios que integram, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Esta iniciativa insere-se nas comemorações do Ano Internacional do Planeta Terra, que decorrem até 2009.

MICRO-CLIMA INFLUENCIA QUALIDADE.

Broa de milho da Isna marca a diferença

A localidade de Isna de Oleiros é conhecida por diversas razões, onde se destaca o facto de produzir uma broa de milho excelente. Actualmente quase todas as famílias ainda produzem milho, que as mulheres transformam em deliciosas broas caseiras.

Na Isna de Oleiros a broa adquire um sabor peculiar, tal se deve, segundo alguns, ao facto de ter ali um microclima, com bastante humidade mesmo no verão, e a rega ser através de regadio tradicional. A sementeira é efectuada só em Maio e a colheita em Outubro, o que significa que o amadurecimento é mais prolongado.

Outubro é a altura de colheita das maçanetas nas propriedades junto à ribeira. As maçanetas são depois descausadas, o cereal seco ao sol e moído em moínhos de água



"A nossa broa é melhor que a do padeiro"

que ainda subsistem junto ao curso de água. Algum cereal destina-se à venda, mas a maior parte será transformado

em broas, cozidas em fornos tradicionais aquecidos a lenha, que adquirem ali uma qualidade única. Outra parte é usada na alimentação dos animais.

Subsiste ainda a tradição de acondicionar o cereal nas grandes arca de madeira. Dali vai sendo refinado ao longo do ano para consumo.

"A nossa broa é melhor que a do padeiro", refere uma mulher, que conta que há quem não dispense o pão de milho à mesa. Outrossim, quando não se consumia outro pão senão a broa, produzia-se grande quantidade de cereal, mas com o envelhecimento da população os terrenos agrícolas têm sido abandonados. Ainda assim, são produzidos anualmente na freguesia mais de 500 al- quetres de milho.

PF

Nova fábrica de Ródão em consulta pública

Realiza-se esta quarta-feira, em Vila Velha de Ródão, a sessão de esclarecimento integrada na Consulta Pública da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) da Fábrica de Papel Tissue (Empresa MAS). O momento decorre na autarquia, pelas 11 horas da manhã.

Esta reunião é promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CC3) e pela Câmara de Ródão, que além de participante do processo de Consulta Pública da AIA, é também dinamizadora do envolvimento da população local.

A Consulta Pública da AIA da Fábrica de Papel Tissue está a decorrer de 22 de Outubro a 18 de Novembro de 2008. O Estudo de Impacte Ambiental e o Relatório Técnico deste projecto encontram-se disponíveis para consulta nos Serviços Técnicos da autarquia.

Avai ser construída junto à Cetejo e vai produzir produtos como papel higiénico, rolos de cozinha, guardanapos ou lenços.

Alocação da nova estrutura deve-se ao necessário aproveitamento de parte de papel produzida na Cetejo.

VI Montaria da Associação de Caça

Troféus de prata e bronze a caminho

A Associação de Caça Portas de Ródão, de Vila Velha de Ródão, realizou domingo, dia 19 de Outubro, a sua VI Montaria, nas barreiras do Tejo, onde participaram 84 pessoas, entre sócios e convidados, um evento que é já uma referência para a colectividade e que, com festas, decoração e um balanço muito positivo.

O dia começou cedo, para ultimar todos os preparativos. As 8H00 começaram a ser feitas as confirmações das inscrições, serviu-se o pequeno-almoço e, seguidamente, antes da saída das armadas para o campo, o director da montaria apresentou aos caçadores a mancha onde estavam distribuídas as 53 portas, a forma como as 11 matilhas iam entrar no terreno e indicou o cupo (que neste caso era um veado macho vareto por porta e javalis sem limite), terminando esta fase com a oração de um pai-sócio pelos monteiros já falecidos.

Luis Mota, presidente da Associação, adianta que foram mortos seis veados machos, dos quais dois são candidatas a medalha de prata e um a medalha de bronze, um reconhecimento que deve ser feito agora pelo Conselho de Homologação. Além disso, abateram-se ainda sete javalis, um deles um bom navalheiro, que não escapou ao tiro certeiro de um dos convidados ilustres desta montaria, o ex-presidente do Sporting Clube de Portugal, Sousa Cintra.

A Associação de Caçadores Portas de Ródão, segundo o seu presidente, "prima pela qualidade em detrimento a quantidade", ou seja, não se mede o sucesso de uma montaria pelo número de animais abatidos, mas sim pela sua qualidade.

Contudo, fica um lamento, pois "apesar dos sócios estarem a tratar dos animais desde Junho, para preparar este evento, dando-lhes de comer, limpando fontes para eles terem água, a passagem



O popular Sousa Cintra

do Rally Todo-o-Terreno mesmo no meio da reserva associativa, acabou por espantar muita caça. É de lamentar que aconteçam estes eventos sem que a Associação seja ouvida no processo, uma vez que implica com a nossa actividade".

Luis Mota deixa também um sentido agradecimento ao Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão, que está sempre disponível para receber sócios e convidadas da Associação, sendo também esta colectividade que se ocupou do pequeno-almoço e almoço. Contudo,

"continua a falar uma sede para a Associação de Caça Portas de Ródão, um objectivo que se mantém, mas que tem sido difícil alcançar, pois com o custo de vida a subir não se pode exigir aumento de quotas aos sócios, mas também se gasta muito dinheiro em alimentação para os animas, em sementeiros e lavoura dos terrenos, pagamento de rendas aos proprietários, pagamento de taxa todos os anos à Direcção Geral de Florestas para termos a Reserva, pelo que o dinheiro não dá para tudo", refere, adiantando que sentem falta de algum apoio, mesmo das diversas entidades locais, "porque só com os 20 por cento que a Câmara Municipal dá para a realização destes projectos não se consegue concretizar o projecto da sede".

Lidia Barata



Algumas das peças abatidas

Rota da Castanha e do Medronho

... Da natureza para a mesa

A Semana da Castanha e do Medronho tem início já no próximo dia 1 de Novembro. A iniciativa envolve diversas actividades recreativas e gastronómicas. O Geopark Naturtejo associou-se ao evento.



A Câmara de Oleiros promove, de 1 a 9 de Novembro, a semana da castanha e do Medronho. Uma iniciativa que está também a ser promovida pelo Geopark Naturtejo, já que aquele concelho é dos seis que integram o território classificado pela Unesco.

O desafio parece ser aliciente e as actividades são muitas. A Semana da Castanha e do Medronho, que vai decorrer em Oleiros, leva para a mesa os mais tradicionais e inovadores pratos confeccionados à base daqueles produtos gastronómicos, com tradições na região. Para já

são sete os restaurantes que aderiram ao evento, a saber: "A Salma", "Casa Peixoto", "D. Urraca", "O Carteiro", "O Ideal", "O Regional" e o "Slide" (Cambas).

Uma das iguarias a experimentar será a compota de medronho, produzida na Boutique de Pão "A Delícia", onde ainda será possível provar outras especialidades, como a tarte de massa inglesa de medronhos, tarte de massa folhada com creme especial de medronho, bolos com creme de castanha e o "marroquino", uma especialidade sulça com licor de medronhos.

Para abrir o apetite, a organização do evento sugere o passeio de BTT "Rota do Medronho", agendado para o dia 2 de Novembro, ou ainda passeios pedestres que permitem visitar alguns

geossítios existentes naquele concelho e classificados pela Unesco, casos da Cascata da Fraga de Água D'alta, Miradouro do Mosqueiro (onde se avistam deslumbrantes paisagens), ou pela aldeia de xisto de Álvares.

A pensar nos participantes que necessitarem de se deslocar para desfrutarem da animação da Semana da Castanha e do Medronho, a Naturtejo, preparou uma Rota especial. Este programa inclui alojamento nas diversas unidades hoteleiras da região, com a opção de uma ou duas noites, um almoço com pratos relacionados com a iniciativa, uma prova com produtos regionais, a participação no passeio de BTT ou um percurso pedestre acompanhado e seguro de acidentes pessoais.

Um fim-de-semana diferente

Escalos de Baixo recebe escuteiros

Quem passasse por Escalos de Baixo, com certeza que iria perceber um pouco a atenção da condado e olhar para o recinto de festas da freguesia. Eram cerca de 30 escuteiros, do agrupamento 160 que resolveram deslocar-se à freguesia de Escalos de Baixo, no passado fim-de-semana, para aproveitarem o enorme espaço que ali existe junto ao Centro Social. Actividades lúdicas, exercícios e divertimento foram a grande imagem de marca, que inclusive os próprios habitantes paravam para passear.



Os escuteiros tiveram um fim de semana diferente

Para Maria José Louro, chefe da primeira secção, esta "foi a primeira activi-

dade que serviu também para planear o ano". E refere "os locais que nós escolhemos são aleatórios, embora tentamos sempre escolher sítios onde não há escutismo. Escalos de Baixo foi o ideal

para a primeira actividade, não só por estar pertíssimo de Castelo Branco, como também para divulgar as nossas actividades e captar cada vez mais gente".

A Junta de Freguesia disponibilizou com total agrado as instalações do Centro Social, onde os escuteiros pernottaram de sábado para domingo.

Cristiano Fazeiro

Junta de Freguesia promove

Lourçal passeia-se pela Gardunha

Mais de 70 pessoas participaram no passeio pedestre Rota da Gardunha, organizado recentemente pela Junta de Freguesia de Lourçal do Campo. A localidade do concelho de Castelo Branco foi o ponto de partida desta jornada, que reuniu caminheiros com idades entre os 4 e os 70 anos de idade. A família Prata, da aldeia de Cafede, foi das mais participativas no passeio, contribuindo com 30 participantes.



Muita de todas as idades participou neste evento

De acordo com a organização "para além das magníficas

vistas que se podem ver neste percurso, os participantes puderam observar a fauna e a flora existentes na serra da

Gardunha, as formações graníticas que estão incluídas no Parque Geológico classificado pela Unesco, a nascente do Rio

Oceira e as azélias existentes ao longo deste Rio". A jornada terminou num almoço-convívio.

QUE TURISMO PARA PORTUGAL?

O "aparelho" decidiu. Aveiro ganha. Coimbra e Figueira perdem. E Castelo Branco?

O QUE RESTA DO CENTRO

A primeira Direcção da recém criada Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (ERTCP), é presidida por Pedro Machado, que liderou a única lista concorrente às eleições realizadas no passado dia 27 de Outubro, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. O acto de posse ocorreu em Coimbra, na Quinta das Lágrimas.



Armindo Jacinto (à esquerda, com Russo Cabrita) é a "imagem" da Naturtejo, Geopark da Unesco. Por essa via, ele "segura" a Beira Interior ao Turismo do Centro

A exemplo do que aconteceu um pouco por todo o lado – ainda se lembram de há quanto tempo foi anunciada a extinção das Regiões de Turismo?!... – a solução encontrada para o Turismo do Centro (ou Região Centro? Ou Área Regional de Turismo do Centro? Ninguém sabe, ninguém diz...) é salomónica e tem todos os "tics" do aparelho do partido maioritário, repartindo nomes, lugares e actos pelas três "cabeças" da contestação: Aveiro, Coimbra e Castelo Branco. Aparentemente, só a Figueira não foi premiada com qualquer migalha.

Estamos a falar, como já viram, do que resta da Região Centro, uma vez que da nova "Entidade Regional de Turismo" não fazem parte nem Leiria-Fátima ("milagre" de última hora!) nem a Serra da Estrela (Patrão, irmão de Patrão, agradece!), que assumiram o bizarro estatuto de "Pólos de Desenvolvimento Turístico", uma espécie de "cavalos de Tróia" infiltrados nas novíssimas Entidades Regionais de Turismo.

Atentemos, então, nos nomes: a Direcção é constituída por Pedro Manuel Monteiro Machado (presidente); Armindo Palma Jacinto e Adriano Lima Azevedo (vice-presidentes); Luís Malheiro Vilar, José Agostinho Ribau Esteves, Pedro Silva e Jorge Almeida (vogais). Como suplentes estão Luís Correia Antunes, APAVT (Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo), representada por Victor Osório, Júlio Norte e a ARESP (Associação de Restauração e Similares de Portugal) representada por Hilário Costa).

A Mesa da Assembleia-Geral é presidida por Joaquim Morão Lopes Dias, que tem como secretários Fernando Ribeiro Marques e Fernando José Pires Lopes.

por RUSSO CABRITA, russocabrita@turismohotel-online.com

É, como se vê, um elenco muito macho: nem uma única mulher faz parte da lista de Pedro Machado, que obteve 93% dos votos expressos (55 votos a favor, três votos brancos e um voto nulo).

A ERTCR, com sede em Aveiro, substitui as antigas Regiões de Turismo Rota da Luz (Aveiro), Centro (Coimbra) e Dão - Lafões (Viseu), e integra Municípios dos distritos de Castelo Branco, Guarda e Leiria, ainda que haja concelhos (entre os quais Coimbra e Figueira da Foz) que manifestaram a vontade de não integrar esta nova entidade de turismo.

"Aveiro já manda no Turismo"

Logo de posse, o SET Bernardo Trindade afirmou que a escolha de Aveiro, em detrimento de Coimbra, para sede do Turismo do Centro se deveu à posição política de instalar as sedes das entidades turísticas em cidades que não estejam ainda consolidadas. "Há outras realidades que têm de ser acarinhadas", justificou, dando o exemplo de outras Regiões de Turismo, como a do Norte (cuja sede é em Viana do Castelo) e a de Lisboa e Vale do Tejo (com sede em Santarém).

A decisão causou polémica, dando origem a que Coimbra, Figueira da Foz e Cantanhede não entrassem no projecto. Bernardo Trindade considera que a opção dos três municípios foi "um sinal político a dar uma resposta negativa à opção do Governo". No entanto, entende que a questão está ultrapassada e quer contar com todos os 58 municípios da região Centro para uma promoção turística em conjunto. "O caminho faz-se caminhando e em causa está o desenvolvimento do turismo no Centro", defende. Sobre a ausência de Coimbra, Figueira da Foz e Can-

Perspectiva da capital Castelo Branco



Idanha-a-Nova: Casario tradicional

tanhede, o recém-empossado presidente da Entidade Regional, Pedro Machado, considerou não haver nenhum município dispensável no projecto e mostra-se empenhado em incluir no futuro os três municípios, sublinhando que a situação actual traz desvantagens para os dois lados. "Com esta ausência, essas cidades não terão acesso a programas de fundos nacionais para o turismo, e a contrapartida financeira a que a entidade tem direito, e que tem por base o total das dormidas, não contabiliza os municípios ausentes", explicou.

Registe-se que, da Entidade Regional de Turismo do Centro, fazem ainda parte, entre outros, o vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Luís Vilar, e o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Ribau Esteves. Mas vamos conhecer melhor outros integrantes da lista, para além de Pedro Machado: Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, e Adriano Azevedo, presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, são os vice-presidentes. Luís Vilar, membro da comissão executiva da antiga Região de Turismo do Centro, José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Pedro Silva, ex-presidente da direcção da Rota da Luz, e Jorge Almeida, da Câmara Municipal da Lousã, Victor Osório, da Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo, Júlio Norte, vereador da Câmara Municipal de Mortágua, e Hilário Costa, da Associação de Restauração e Similares de Portugal, são os membros suplentes.

À Mesa da Assembleia-Geral, preside Joaquim Mourão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. Os secretários são Fernando Marques, presidente da Câmara Municipal de Ansião, e Fernando Lopes, presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Para fecharmos esta perspectiva, do ponto de vista do

QUE TURISMO PARA PORTUGAL?



Geopark: Tejo Internacional



Fundão: Cerejeiras em flor

"A maior parte das autarquias de toda a Região Centro aderiram a este processo, o mesmo se passou com as principais associações ligadas ao sector e os próprios institutos politécnicos, como o de Castelo Branco. A lista eleita é de consenso entre as diferentes sensibilidades políticas. E tem em conta os equilíbrios regionais."

trângulo Aveiro-Coimbra-Figueira, reproduzimos o título de um jornal regional, que diz tudo: "Aveiro já manda no Turismo". E ainda a procissão va no adro...

"Morão e Jacinto ganham Turismo"

Noutra perspectiva, a da Beira Interior – que é a que, "naturalmente", mais nos diz respeito – começo por citar, também, o título de um jornal regional: "Morão e Jacinto ganham Turismo".

Refere-se, obviamente, a Joaquim Morão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, e Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, que foram eleitos para presidente da Assembleia Geral e vice-presidente da Direcção, respectivamente.

Aparentemente, o Distrito de Castelo Branco fica com posição reforçada no novel organismo. E isso mesmo ressalta das declarações entusiasmadas de Armindo Jacinto: "A maior parte das autarquias de toda a Região Centro aderiram a este processo, o mesmo se passou com as principais associações ligadas ao sector e os próprios institutos politécnicos, como o de Castelo Branco. A lista eleita é de consenso entre as diferentes sensibilidades políticas e tem em conta os equilíbrios regionais".

No entender de Armindo Jacinto, com a eleição do presidente da Câmara de Castelo Branco para a Assembleia Geral, "toda a região sai reforçada. O seu carisma, experiência e o valor que tem enquanto autarca modelo vão impulsionar a nova entidade para levar a bom porto os seus objectivos".

Que futuro para a Beira Interior?

Nomes e lugares à parte (Joaquim Morão e Armindo Jacinto estão – não é de má repeti-lo – no topo das minhas preferências, por todo um quadro de qualidades já demonstradas no terrero), e glosando o título desta coluna, questiono-me sobre "Que Futuro para o Turismo da Beira Interior?", sendo certo que qualquer estratégia de potenciar a marca "Centro de Portugal" pode deixar a Beira Interior nas franjas do processo, dadas as especificidades da região. Diria mais: não fora a existência do Geoparque Naturtejo, integrado do Tejo Internacional, a Beira Interior estaria condenada a uma (maior) desertificação. E as estatísticas não mentem...

Mas talvez não valha a pena chorar sobre o leite derramado: o Município idanhense aprovou, por unanimidade, a adesão à nova Entidade Regional de Turismo do Centro. Segundo rezam as actas,

os deputados concordaram, unanimemente, que esta seria uma "boa maneira de conseguir promover o Concelho de forma mais eficaz" e, por outro lado, de "conseguir adquirir apoios para beneficiar o município no sector turístico".

Os demais Concelhos afinaram pelo mesmo diapasão...

Não preciso nem inventar o tema e incutir qualquer parcela de desânimo nos novos responsáveis, tenho sérias razões para pensar que o Turismo da Beira Interior vai ficar a perder. Calou-se a voz do campo, o Interior fica cada vez mais longe. Sem a "luz" de Fátima e a "neve" da Serra da Estrela, o que resta do Centro já não vale o mesmo para uma Escapadinha...



Naturtejo nos Media

Novembro 2008

PROJECTO PODE DINAMIZAR TRABALHO DOS ARTESÃOS

Aldeia de Martim Branco renasce com saberes tradicionais

Até o antigo ferreiro da aldeia foi beneficiado com o projecto, já que copiou antigos pregos e fechaduras

Célia Domingues

Martim Branco é uma aldeia de xisto do concelho de Castelo Branco onde hoje se recolhem saberes antigos em matéria de construção de edifícios. Em breve, estes saberes serão utilizados pelos pedreiros e carpinteiros que participaram num workshop de recuperação de antigas habitações em xisto.

O 4.º workshop do projecto Património do Xisto decorreu ao longo de duas semanas, na Aldeia do Xisto de Martim Branco (Castelo Branco). Com o saber da tradição, das artes e ofícios dos sítios artesanais da Região, recuperou-se um antigo palheiro, agora transformado em fumeiro.

A dona da casa tem 75 anos e viu com orgulho o renascimento da habitação, que já pertenceu aos bisavós. Mora numa casa ao lado e todos os dias pensava que um dia esta casa agora recuperada viria abaixo. "Bateram-me à porta, graças a Deus e disseram-me que era a melhor casa para recuperar cá na aldeia e tínhamos oportunidade de mandá-la arranjar. Isto lá abaixo, fica-nos a agradecer muito a esta gente que cá anda", diz. "Tinha aqui um bocadinho de feno para as cabrinhas, mas agora já temos outro palheiro e vamos cá pôr um fumeiro", acrescenta.

A metodologia deste projecto assenta na realização de vários workshops práticos nas Aldeias do Xisto, que incluem obras em edifícios seleccionados levadas a cabo por artesãos noruegueses e portugueses, que têm trabalhado em conjunto na recuperação e preservação do património rural das Aldeias do Xisto.

Esta abordagem ao património construído rege-se pelos princípios e técnicas ancestrais de construção e metodologias antigas. No fundo, consistiu na transferência de conhecimentos entre artesãos de ambos os países.

Este projecto internacional, apoiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico



A grande preocupação é realizar o mínimo possível de substituições para ter o mínimo de impacto possível. "Tudo o que está em condições de aguentar mais 50 anos está no sítio"

mico Europeu (EEA Grants), assenta numa parceria entre a Rede das Aldeias do Xisto e o Museu de Beroes, uma cidade classificada como Património da Humanidade pela UNESCO, na Noruega.

Kolbjørn Vegar foi um dos

artesãos noruegueses a participar no workshop em Martim Branco (decorreram também atividades nas aldeias de xisto de Janeiro de Cima, no Fundão e Figueira, em Proença). Os noruegueses estão a ver em Portugal o que desde os anos

90 se faz no País de origem, que mantém recuperadas habitações tradicionais em madeira, tal como foram construídas. "Estou a aprender com os artesãos e, sobretudo, com os antigos habitantes desta aldeia que têm muito

para nos ensinar. A cultura é muito diferente, os materiais e as matérias-primas são diferentes, porque na Noruega trabalhamos sobretudo em madeira. Aqui as casas são de pedra e estamos a aprender a forma de trabalhar a pedra",

explica, acreditando que "Portugal ainda tem muito património para conservar e aldeias com pessoas mais velhas que têm muito para ensinar".

Maria do Céu Batista é a museóloga e consultora do projecto que faz a ligação entre Portugal e a Noruega. Esteve em Martim Branco a acompanhar os trabalhos e a facilitar a comunicação entre noruegueses e portugueses (quatro carpinteiros e dois pedreiros portugueses e três carpinteiros noruegueses). A sua grande preocupação é realizar o mínimo possível de substituições para ter o mínimo de impacto possível. "Tudo o que está em condições de aguentar mais 50 anos está no sítio", garante ao olhar para a habitação recuperada na sua essência e para servir de fumeiro, porque se o objectivo fosse recuperá-la para moradia, as intervenções obrigavam a outras reparações, como por exemplo ao nível do soalho e das janelas caletadas. O projecto visa reparar e manter a arquitectura tradicional e o processo de recuperação do conhecimento perdido relacionado com as técnicas tradicionais, "para que os artesãos que participam nesta formação, quando trabalham respondendo a solicitações dos seus clientes, comecem a pensar no que significa manter o património vivo, neste caso as casas de pedra, utilizando as ferramentas tradicionais", explica a museóloga.

Neste momento em Portugal, já praticamente não se usam as ferramentas tradicionais. "Há mais dificuldade em copiar quando os artesãos não têm uma prática regular dos instrumentos tradicionais". Por exemplo, refere: "há muito trabalho que tu numa situação normal se pode fazer com máquinas, mas, neste workshop, privilegámos o uso dos instrumentos para que os artesãos possam praticar intensivamente aplaina, a juntura, os diferentes tipos de goivas, e os pregos que podem ser reutilizados".

Em Martim Branco até o ferreiro, que ainda resiste, saiu beneficiado, já que copiou os pregos antigos ao mesmo tempo que demonstrou o que é trabalhar numa forja.

"Este é um método de formação *in situ* em que a transferência de conhecimentos se faz de mão para mão, de homem para homem", sublinha.



Maria do Céu Batista (foto à direita) é a museóloga e consultora do projecto que faz a ligação entre Portugal e a Noruega. Acompanhou os trabalhos e a facilitar a comunicação entre noruegueses e portugueses

Sete casas aguardam aprovação

Estão sete edifícios candidatos para que sejam recuperados com os saberes tradicionais, no âmbito deste projecto que financiará um total de 80 casas de xisto em todas as 24 aldeias da Rede de Aldeias do Xisto. A Câmara de Castelo Branco assinalou cinco habitações e dois privados candidataram também outras duas casas devolutas. Arnaldo Brás (na foto), vereador na autarquia, garante que a aten-

ção para a Aldeia de Xisto de Martim Branco vai continuar, "não só na parte das habitações mas também em melhorar os espaços públicos".

O projecto assegura podem ser recuperadas por este método de recuperação de portas, janelas, telhados e outras estruturas, de acordo com estes princípios. Na prática, permite criar um volume de trabalho suficiente para que os artesãos

que participaram neste workshop possam sedimentar a sua formação e aplicar estes princípios noutras obras fora do projecto. Cada Câmara pode candidatar casas suas ou identificar casas que pertencem a particulares com valor patrimonial. Na sexta-feira em Castelo Branco realiza-se um workshop com a presença de Sjur Mæhlum, responsável da direcção norueguesa do Património Cultural. Neste encontro com responsáveis



autárquicos e pela Rede de Aldeias do Xisto vai ser avaliado todo o trabalho de recuperação feito até aqui.

Foz do Cobrão



“Alto Tejo” divulga tradições genuína

No último sábado, dia 8 de Novembro, a Associação de Estudos do Alto Tejo, realizou mais uma das suas importantes actividades que têm vindo a visar a promoção de algumas terras da região, nomeadamente, a Aldeia de Xisto de Foz do Cobrão e as suas tradições mais genuínas.

A AEAT orientou, mais uma vez, as suas atenções para a sempre atractiva Foz do Cobrão, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, levando ali a efeito uma acção de cariz gastronómico, que atraiu alguns conhecedores das belezas naturais da aldeia e, também, visitantes que, pela primeira vez, se surpreenderam com a paisagem local e com os usos e costumes “sui generis” desta povoação.

Toda a acção do dia decorreu tendo como ponto centralizador o Centro de Interpretação, onde esteve patente uma exposição de fotografias sob o tema “Das Trilobites do Homem 500 milhões de Anos”, a cargo do Geopark/ Naturejo.

Os participantes tiveram oportunidade de visitar a aldeia, conhecer o seu tradicionalismo e, particularmente, participar no fabrico de bolos tradicionais, cozidos no forno comunitário. Estas actividades foram sempre orientadas por dirigentes da AEAT e, claro está, por pessoas ainda hoje “experts” nessas

Mendes Sarrasqueiro



Hélder Silva da AEAT serviu a prova dos chás

Escultor albacastrense



Escultor José Simão

José Simão com várias obras em Ródão



Escultura do benemérito Filipe Correia em Fratel



Busto do Eng. Araújo Correia em Fratel

Entre os trabalhos que ficam, para já, a marcar notavelmente a arte de José Simão em Vila Velha de Ródão, contam-se os que se reproduzem nesta peça e que são os seguintes:



Busto do médico Pinto Cardoso

busto do médico Francisco Pinto Cardoso, homenageado pelos seus feitos de humanismo e grande benemérito e que figura no largo a que foi dado o seu nome; a seguir, vê-se a escultura erigida em homenagem a Filipe Correia, benemérito fratense e, em baixo, pode reconhecer-se a figura de um Homem importante e benemérito que foi o eng. Araújo Correia, a quem se ficaram a dever alguns melhoramentos para o Fratel e, também, para a Beira Baixa, nomeadamente a estrada IP 2 a primeira via rápida que passou a cruzar a região.

Mas o último trabalho do escultor José Simão foi oficialmente inaugurado há dias e talvez tenha estado

na razão deste apontamento. Trata-se de um monumento de homenagem aos combatentes da guerra do ex-ultramar português que algumas pessoas de Vila Velha de Ródão têm entendido que devia contemplar, em simultâneo, os combatentes da última guerra mundial, onde tomaram dois rodens quando ao serviço da pátria.

José Simão mostra-se receptivo a qualquer correcção, até porque as legendas do monumento ainda não foram aplicadas.

O escultor, que no concelho de Vila Velha de Ródão desfruta de muito apreço e grande prestígio atende, entretanto, outra solicitação dos seus admiradores que têm manifestado o desejo de conhecer melhor o tema da escultura já implantada no Largo dos Combatentes.

as seguintes notas finais:

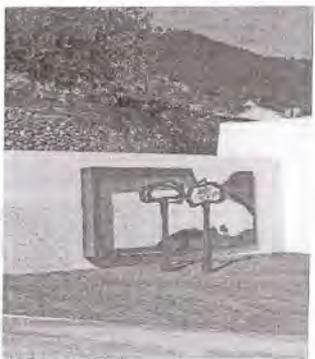
“A escultura procura homenagear todos os que tiveram que lutar para conquistar a paz.

A mensagem da escultura é explicitada por uma pomba que surge da mão esquerda e traz no bico um ramo de oliveira, anunciando a paz.

Em baixo vê-se desenhada a paisagem, uma casa e a oliveira como símbolos da terra destes nossos combatentes.

A pomba surge da terra e sugere nas asas as Portas de Ródão, local emblemático do concelho, onde a força do rio conseguiu abrir passagem na dura rocha. As três árvores em ferro que se destacam do painel e se entrelaçam, simbolizam os combatentes que longe das suas terras se encontram unidos para assim poderem suportar e resistir às dificuldades da guerra”.

São do distinto Artista, Mendes Sarrasqueiro



Monumento aos Combatentes de Guerra

Percurso do Escultor no ensino:

Frequentou a Instrução Primária na escola da Senhora da Piedade em Castelo Branco, de onde saiu para o Ensino Secundário no Liceu de Castelo Branco, seguindo-se, em 1986, o seu ingresso no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa onde concluiu o curso de Engenharia de Máquinas.

Já profissionalmente trabalhou na empresa Metec Ventilação Despojeamento e, depois, na Indústria de Moldes na empresa Anibal H. Abrantes, na Marinha Grande.

Em 1987/88 ingressa na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e concorre para professor de matemática obtendo colocação na Escola Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa, sendo colocado como professor desta disci-

plina até 1991/92 em várias escolas da capital. Em 1994 conclui a licenciatura em Belas Artes - Escultura.

No ano lectivo de 1995 /1996, lecciona a disciplina de Educação Visual e Artes Visuais na Escola Secundária de Gil Vicente, onde permaneceu até 1997/98, tendo sido nomeado, no ano lectivo 1998/ 1999, professor do Quadro de Nomeação Provisória da Escola Secundária Reynaldo dos Santos, a que se seguiu a sua nomeação, em 1999/2000, para professor do Quadro de Nomeação Definitiva da mesma escola, onde permaneceu até 2002.

Por último, no ano lectivo de 2002/2003 foi convidado para professor da ESART em Castelo Branco, onde tem permanecido, sendo actualmente professor adjunto.

LOJA TÊXTIL INSTALOU-SE HÁ UM ANO EM CASTELO BRANCO

Marca Textilar finta a crise com marketing

Dirigida por Aires Rodrigues, a empresa soube adaptar-se às exigências do mercado em termos de horário de funcionamento

Cátia Domingues

A Textilar vai apresentar novos produtos em 2009 e fecha o ano de 2008 com uma campanha de divulgação junto dos seus clientes com a oferta de uma revista.

Até agora a preocupação do responsável, Aires Rodrigues, foi dar a conhecer a marca e a loja na parte Sul do Distrito. Conseguindo este objetivo e conquistados parte dos mercados da Covilhã, Fundão, Abrantes e Norte do Alentejo, as atenções viram-se agora para a divulgação do produto. Esta semana os clientes vão receber nas suas casas as revistas com as novidades da Textilar. Em cada uma destas 140 mil revistas, são oferecidas duas entradas duplas para a próxima Feira de Atividades Económicas (FERCAB) do Nercab e um cheque-vale de cinco por cento de desconto em compras numa das lojas da Textilar (Serã, Prouença, Cernache e Castelo Branco). O cliente só tem de recortar as ofertas. A ideia de Aires Rodrigues é inovadora e assinala a sua estreita na FERCAB, com



Aires Rodrigues faz um balanço positivo da loja de Castelo Branco

um stand de cerca de 110 metros quadrados. "Vamos com o intuito de promover a marca", explica o empresário.

A marca está criada há 18 anos primeiro com uma loja em Oleiros, que encerrou para depois abrir na Serã, onde está instalada a sede, em Cernache e em Prouença-a-Nova.

A Textilar instalou-se há um ano em Castelo Branco, onde abriu pela primeira vez as portas em início de Dezembro, na zona industrial. O balanço, mesmo admitindo que a crise está aí, é positivo. Diz Aires Rodrigues que a loja instalada na capital de Distrito "tem uma

boa rentabilidade, estamos satisfeitos com esta aposta porque é mais um passo no crescimento da empresa e estamos a ganhar clientes". O volume de vendas das três lojas Textilar ronda o milhão de euros anuais, sendo que uma boa parte deste valor é obtido na loja de Castelo Branco, com 100 metros quadrados. Nada acontece por acaso. A Textilar instalou-se na cidade para servir clientes urbanos e para isso teve que se adaptar. Primeiro, adequando os horários de funcionamento às necessidades dos clientes. A Textilar está de portas abertas aos fins-de-se-

mana e tem um horário alargado (das 10 às 20 horas), não encerra à hora do almoço e oferece produtos diferentes. O que conseguiu ser uma aposta para o mercado de Castelo Branco, acabou por se alargar a outros mercados e actualmente são muitos os clientes que vêm da Covilhã, do Fundão e de Abrantes também. "Ao lado do Jumbo ou do Forum, sou muito pequenino, mas acabo por beneficiar com a abertura dessas superfícies e foi esta a razão que me levou a abrir uma loja em Castelo Branco".

A Textilar na capital de Distrito empresa sete funcionários, mas no conjunto das três lojas são mais de duas dezenas os trabalhadores.

A Textilar é uma marca registada propriedade da empresa Toque Têxtil, Lda. A segmentação da actividade é bastante vasta, passando pelos têxteis, roupa interior, tapeçarias, decoração, confecção, entre outros.

Início de actividade	1991
Representação	Serã (sede), Cernache e Prouença-a-Nova
Instalação em Castelo Branco	Dezembro 2007
Facturação	1 milhão de euros
Nº de trabalhadores	27

ESPAÇO PERTO DA MATA CONCEBIDO POR MARIA JOÃO PIRES

Belgais abre-se ao turismo rural

Belgais, propriedade da pianista Maria João Pires abriu-se ao Turismo Rural e à realização de eventos, dentro e fora de portas. O projecto empresarial é lançado pela família que quer assim aproveitar o amplo espaço da quinta construído ao longo de anos pela pianista.

Palco de diversas reuniões culturais e concertos, promovidos pelo Centro para o Estudo das Artes, a Casa de Belgais disponibiliza dez quartos, individualmente decorados e equipados com lateira. Para além da comodidade dos aposentos, a Casa de Belgais oferece ainda uma sala de concertos, diversas salas de estar, dois patios e piscina, bem como recintos que convidam ao refúgio à beira



Para a passagem de ano, estão a organizar aquele que é um dos primeiros eventos da Casa de Belgais

A Casa de Belgais possui ainda excelentes infra-estruturas para a realização de qualquer tipo de evento, como casamentos, baptizados, festas, reuniões e congressos. "Pensamos também fazer actividades no campo, como en-

volver os visitantes na apanha da azeitona, na pastoreira", refere Joana Pires.

Pedro Rogo, também responsável pelo projecto explica que a "Região tem muito para oferecer", numa altura em que, diz, "a Natureza tanto es-

lú a fazer para ajudar o turismo da Região". A Casa de Belgais já disponibilizava quartos, continua. "Iremos que fazer umas pequenas obras de adaptação e para cumprir todos os requisitos que um projecto deste tipo obriga".

De entre os serviços disponibilizados conta-se a animação de eventos, a animação turística, o desporto de natureza e turismo activo, eventos e congressos, hotelaria ou organização de festas. A promoção da Casa de Belgais vai ser feita, garantem os seus responsáveis, "de boca em boca, porque por aqui já passaram centenas e centenas de artistas como no site que disponibilizamos na Internet".

CD

OPINIÃO

Sofrer com mãos e pés frios no Inverno é coisa do passado

Investigadores encontram solução nas folhas da árvore Ginkgo biloba

Milhares de pessoas sofrem todos os invernos com frieiras, resultantes da deficiente circulação sanguínea nas extremidades, que chegam a ser incapacitantes e penalizam fortemente o repouso nocturno. Boas notícias chegam agora de uma equipa de investigadores que encontraram na árvore Ginkgo biloba uma forma de tratar o problema das mãos e pés frios, melhorando a circulação nas extremidades do corpo.

O sofrimento causado pelas frieiras, tantas vezes aceite com resignação, e que só passa com a chegada da primavera, pode agora desaparecer muito mais cedo. O extracto obtido a partir das folhas de Ginkgo biloba contém substâncias activas cuja acção facilita a passagem do sangue até às extremidades do corpo, através da dilatação dos vasos sanguíneos.

Melhoria da memória

O Ginkgo biloba, que se encontra à venda nas farmácias, melhora a circulação sanguínea, tendo um grande número de aplicações benéficas, sobretudo nas pessoas de mais idade, a nível da memória e da capacidade de concentração.

As células do cérebro são responsáveis por 25% da totalidade do consumo de oxigénio pelo nosso organismo e, uma vez que o oxigénio é transportado a partir dos pulmões através da corrente sanguínea, é necessário um fornecimento adequado de oxigénio para manter o cérebro em perfeito funcionamento. A capacidade do extracto de Ginkgo biloba no combate aos problemas relacionados com a idade, tais como mãos e pés frios e complicações cerebrais, levou a que muitos investigadores considerassem a descoberta desta substância "uma revolução geriátrica".

Enorme procura

Em países como Alemanha ou



França, o extracto de Ginkgo biloba encontra-se entre os suplementos alimentares mais vendidos. O Ginkgo biloba, à venda em farmácias, tornou-se um produto muito utilizado em auto-medicação e o facto de não existirem efeitos adversos contribuiu para esta enorme procura. A árvore Ginkgo biloba existe há milhares de anos mas apenas recentemente foi descoberta a forma de extrair as substâncias activas, presentes nas folhas, e beneficiar do seu efeito positivo na saúde humana. No futuro, pessoas de todo o mundo vão poder melhorar a sua qualidade de vida, prevenindo e combatendo problemas que tornam a terceira idade por vezes tão complicada.

O que contém a folha tem a capacidade de melhorar a circulação? O segredo está nos flavonoglicósidos e terpeno-lactonas, grupos de substâncias biológicas activas (flavonoides) com diversos efeitos. Os mais importantes são a sua capacidade de evitar a formação de coágulos sanguíneos (trombos); proteger as células cerebrais contra as lesões oxidativas; melhorar o fornecimento de sangue a todas as zonas do corpo e aumentar a disponibilidade do glósculo e de oxigénio nas células cerebrais.

O extracto de Ginkgo biloba pode ainda ajudar muitas pessoas que sofrem de dores nas pernas provocadas pelo andar. Vários estudos demonstraram que este extracto ajuda o sangue a circular mais facilmente nas pernas, reduzindo automaticamente a dor.



António Marcelino esteve presente na abertura oficial da universidade sénior

Bispo diz que USALBI é “esperança”

A abertura oficial da Universidade Sénior Albicastrense teve como convidado especial António Marcelino, bispo de Aveiro. Durante a sua intervenção, que arrecadou inúmeros aplausos da plateia, António Marcelino defendeu que a USALBI é “esperança” já que os seus alunos representam a “vontade de ir mais longe e a vontade de aprender”



A abertura oficial da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), no passado dia 20 de Novembro, no Círculo de Cultura, ficou marcada pela oração de sapiência de António Marcelino, bispo de Aveiro. Durante a intervenção, perante um anfiteatro repleto de alunos e sob o mote “Vidas novas sob o signo da esperança”, António Marcelino lembrou que o futuro “está à frente de qualquer pessoa que está a viver” e não só dos jovens. Para o bispo, o futuro é “uma atitude perante a vida” e a experiência “ajuda as pessoas a andar para a frente com sabedoria”. Para António Marcelino, é esta experiência “que ajuda a viver com a esperança” que falta aos jovens, consi-

derando que todos os presentes na cerimónia “são vencedores”. Para o bispo, as universidades seniores cumprem um papel importante pois “dão oportunidades a quem não as teve”, defendendo, ao mesmo tempo, que o papel dos avós na sociedade é importante a todos os níveis. Assim, o bispo recordou que “o grupo se enriquece com a experiência dos mais velhos e que a verdadeira escola é a escola da vida;

“ser memória viva enriquece os outros.” Para António Marcelino a USALBI é “esperança” já que os seus alunos representam a “vontade de ir mais longe e a vontade de aprender”. Por seu lado, Joaquim Mourão, presidente da câmara municipal de Castelo Branco, a USALBI existe para “servir a comunidade albicastrense”. O edil lembrou que quem ensina na universidade sénior “não leva nada



em troca” e adiantou que a autarquia está disponível para ajudar a criar melhores condições de ensino. Joaquim Mourão afirmou, ainda, a disponibilidade da autarquia para continuar o projecto, uma vez que esta presta “um

excelente serviço ao país e à comunidade albicastrense”. Finalmente, Rogério Mota, “o mais sénior dos professores”, lembrou que a USALBI serve “graciosamente a comunidade” e que é um local onde se criam “novas amizades” se

Nuno Cerdeira

Belgais aposta em projecto empresarial

A Casa de Belgais apresentou um projecto empresarial vocacionado para a realização de eventos e alojamento local, numa zona onde se evidenciam os interesses naturais, geológicos e patrimoniais, designadamente com o Geoparque Naturtejo e o Parque Natural do Tejo Internacional. “Perante este cenário ambiental, faz todo o sentido surgirem projectos desta natureza, destinados à realização de eventos culturais”, considera Pedro Rego da Silva, da Casa de Belgais.

Afinando pelo mesmo diapasão, Joana Pires, vice-presidente da Associação de Belgais, e gerente da empresa turística, realça o projecto como uma ligação “intima” com o



trabalho desenvolvido em Belgais. “Este projecto está relacionado com uma vertente empresarial, que para além dos eventos a que se propõe, terá também a componente do turismo rural, destacando-se reuniões, casamentos, workshops, em parceria com

empresas de restauração. Vamos pois, abrir a Casa de Belgais, num projecto que também se estende ao exterior, dado que a empresa também poderá prestar serviços nas várias freguesias do distrito de Castelo Branco”. Para além deste projecto



empresarial, a empresa, pretende também que a Casa de Belgais, seja uma porta aberta para os estrangeiros que pretendam visitar este verdadeiro “santuário da cultura” ponto de encontro das várias culturas mundiais. “Estamos preparados para

acolher as pessoas provenientes de vários países e de outras localidades do país, numa região culturalmente muito rica, com um potencial patrimonial de enorme relevância, pelo que faz sentido um projecto desta natureza, ser implementado numa

casa rústica e histórica, que foi imaginada e concebida para a realização de eventos culturais”.

Joana Pires, recorda a propósito, os milhares de pessoas que já visitaram Belgais, nomeadamente assistindo aos concertos de Maria João Pires, considerada a maior pianista do mundo. “Este projecto empresarial será desenvolvido e divulgado em todo o mundo, através da internet e das várias agências de turismo, para além da Naturtejo. Vamos continuar a realizar concertos e outros eventos culturais, sendo agora rentabilizados através deste empreendimento a nível empresarial, destinado a um leque muito vasto de público”.

José Manuel R. Alves

Caminhos do nosso Turismo

Antigos Percursos em Monsanto

Todos os caminhos vão dar a Monsanto, assim como todos vão dar a Roma.

Na Vila, existem caminhos que foram utilizados por várias civilizações que por lá passaram, principalmente a civilização romana.

Mas, por lá passou também uma civilização pré-romana, a qual, no seu tempo, era a mais poderosa da Península. Existiu lá 3.000 anos antes da romana: a Civilização Tartéssica.

Originária do sul da Península que lá da actual Cartagena até à foz do Rio Tejo. Na sua exploração de mineração, principalmente ouro, prata, cobre e outros minerais, deixaram vestígios, na sua passagem, explorando minas desde Cartagena, subindo o Guadalquivir, passando por Sevilha, Egíptia, até à foz do Rio Tejo. Deixaram inscrições ainda por traduzir no sul do Alentejo e no Algarve. Artisticamente foi notável a sua ourivesaria de que são exemplos, entre outros, os tesouros de "Caranhola" em Sevilha.

Naturalmente, al-

guns Tartessos ficaram na Egíptia, mais propriamente em Monsanto.

Os Tartessos, para se deslocarem, utilizaram os caminhos primitivos que lá existiam. Actualmente ainda existe um caminho muito primitivo, talvez paleolítico, que conduzia os habitantes castrejos, fixados à volta do castelo, para as suas fazendas e hortas da Fonte Santa e São Pedro de Vir-a-Corça (santuário rupestre naquela altura) e dirigiam-se para as povoações que hoje são os lugares do Adinheiro, o Carroqueiro, até a Idanha-a-Velha.

Os actuais Monsanto lembram-se que, em pequenos, ainda faziam esse caminho de pé-posto, para irem ao Adinheiro ou ao Carroqueiro.

Quando eu cheguei a Monsanto, há trinta e nove anos, também tomei conhecimento desse caminho e fiz o seu percurso. Mas como era pouco ou nada utilizado, acabou por ser abandonado e ficou tapado por cedoucos e giestas.

Entretanto, já lá vão dez



anos, houve um grande incêndio no Barrocal, deixando assim o caminho aberto e perfeitamente visível.

Aproveitando essa oportunidade, eu e meu filho procedemos à sua limpeza e hoje lá está a ser utilizado por montanheiros e turistas, seguindo as marcações de PR-5, desde o "Pé Calvo", passando pela Fonte Santa, até à "Pedra Bolideira", próximo da Fonte Santa.

Mas o caminho continua até ao Adinheiro. As pessoas que marcam o PR-5

desde o "Pé Calvo", não deviam ter conhecimento da continuidade do caminho.

Agora, a partir da "Pedra Bolideira", o caminho foi devidamente marcado por mim, com "Mariolas ou Testemunhas", pedras colocadas em pirâmide, de maneira a que o caminhar, estando junto de uma "Mariola", aviste a próxima e assim sucessivamente.

É de minha vontade dar um nome a este caminho para que não mais caia no esquecimento e assim fique

eternamente lembrado.

Como pertence a um Grupo de Montanheiros, do qual fui fundador em 1992, e que tem o nome de "Grupo de Montanha Tartessos", razão pela qual gostaria de baptizar o caminho de "Caminho Tartéssico".

Esta proposta foi apresentada na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e foi devidamente autorizada.

A sua inauguração está marcada para o domingo, dia 30 de Novembro de 2008.

O Grupo Tartessos faz-se representar por cinquenta pessoas que, juntamente com as edilidades camarárias e religiosas, farão a referida inauguração.

Pelo seu simbolismo histórico e pela beleza que nos proporciona no seu percurso no Barrocal, onde se desfruta uma paisagem única no País, com grande parte das mais belas terras de Idanha aos nossos pés, avistando-se as Serras da Gardunha, os Montes Hermínios, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, etc, merece que seja para sempre lembrado e percorrido pelos actuais herdeiros dos seus construtores e por todos aqueles que amam a Natureza e gostam de andar nos Pts e caminhos primitivos.

Por isso, espero que os Monsantoenses que puderem, compareçam à inauguração e fiquem orgulhosos de terem mais uma relíquia na sua terra que, juntamente com outras relíquias já existentes, irá dar origem a ser visitada por gentes de todo o Mundo.

Manuel Sequeira

Geopark Naturtejo conquista Prémio "Ecotourism Award"

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, inserido na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO, recebeu um dos Prémios "Ecotourism Award", atribuído pela SKAL Internacional, uma das maiores Associações de Profissionais de Turismo do Mundo.

Foi a primeira vez que uma entidade portuguesa conquista este galardão, que, neste caso, distinguiu o Geopark Naturtejo, o único Geoparque português, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Prolença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e que recentemente passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais.

O Prémio de Ecoturismo da SKAL, visa relevar os melhores Programas Turísticos numa óptica de sustentabilidade, pelo que o Geopark Naturtejo vê assim reconhecido todo o trabalho desenvolvido na área do Turismo de Natureza/Tur-

ismo Sustentável, alinhado com a Estratégia da Região de Turismo do Centro e com as orientações constantes do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

O Geopark Naturtejo conquistou o 1º Prémio na categoria Programas Educativos - Imprensa e o Geopark da Floresta Petrificada de Lesvos, Grécia, foi o 1º premiado com a categoria Campo Geral.

Na luta pela afirmação do território Geopark Naturtejo, Armando Jacinto, deseja que se recebam mais reconhecimentos por parte das instituições e entidades internacionais, nacionais e regionais, bem como das comunidades locais e dos visitantes.

A SKAL é uma organização profissional de dirigentes do turismo em todo o mundo, que promove a amizade e o turismo a nível global. É um único grupo internacional que engloba todos os sectores da indústria do turismo. Os seus membros são directores e

executivos do sector do turismo que se reúnem a nível local, nacional, regional e internacional para discutir assuntos de interesse comum.

O movimento internacional SKAL é constituído por aproximadamente 20.000 membros, espalhados pelos 5 continentes, através de 50 clubes pertencentes a noventa países do mundo. Agrega, em um só ambiente, transportadores, agentes de viagem, hoteleiros, organizadores de eventos, organismos oficiais de turismo, mídia especializada, de entre outros segmentos que compõem o trade turístico mundial.

A origem de Skál Internacional vem dos tempos de 1932, quando alguns representantes de Agências de Viagem e Companhias Transportadoras parisienses visitaram a Escandinávia, mais precisamente a cidade de Malmö (Suécia). A calorosa atmosfera criada pela hospitalidade nórdica



transformou-se em laços de grande amizade entre os membros do grupo e anfitriões.

"SKAL" é uma expressão sueca que significa saudação de alegria e é usada pelos escandinavos cada vez que eguem copos em brindes de saudação recíproca.

A SKAL Internacional tem como principal objetivo ajudar na qualidade e nos valores sustentáveis

do turismo como a chave para o sucesso deste sector, considerando o ecoturismo uma área com várias componentes para conseguir esse desenvolvimento.

Para estimular a conservação do ambiente e ajudar a promover o desenvolvimento do turismo sustentável e responsável, a SKAL Internacional iniciou o programa da entrega de prémios em 2002, durante "O Ano do Ecoturismo e

das Montanhas" conforme declarado pelas Nações Unidas. Os principais objectivos destes prémios são descobrir as melhores práticas do ecoturismo no mundo e dar a conhecer este novo conceito que enfatiza a importância entre a interacção do ambiente físico, cultural e social, a responsabilidade do turista e a necessidade da participação activa da comunidade no ecoturismo.

Novas propostas em Salvaterra

Casa do Forno com Fatias da Terra

A proposta da Casa do Forno, em Salvaterra do Extremo, no concelho de Idanha é, agora, uma geoparadaria, a padaria lá da terra, porque dois cientistas da Terra, sem deixarem a sua paixão pelas rochas, deitaram mãos à massa. E como já contámos, os pais deixaram os Trabalhos Oficiais para se dedicarem à oficina do forno e da bolaria. O resultado é uma viagem pelos sabores tradicionais e experiências com um toque do exotismo internacional, conforme refere nota enviada à nossa redacção.

A nova proposta é nas "Fatias da Terra".

"As pizzas temáticas popularizam no nome cada pedacinho deste puzzle liosférico onde nós vivemos" afirma Rita, geóloga e pedreira. Cada designação remete para geografias distantes.

A Pizza Rivera, por exemplo, recorda as picantes paragens mexicanas com ingredientes, como pimentos picquillo, bom azeite beirão, alho e camarões. A Pizza



Os produtos da terra compõem as novas pizzas

Scotia recorda os mares do Hemisfério Sul, através das anchovas, queijos fortes, pimentos e ovo. Para quem tem

um paladar mais vegetariano, sugere-se a Pizza Tomia, elaborada com os vegetais da estação. As pizzas da Casa do Forno são uma verdadeira explosão de sabores em massa fina e sempre, sempre regadas com azeite cru e uma pitada de orégãos, como acrescenta a nota chegada ao Reconquista.

Mas, há mais. "As tostas orogénicas como a Tosta Varisca, revestida com tomate, alho, orégãos e azeite.

O Natal está aí e os doces tradicionais não podem faltar nas mesas. Do antigo forno de granito, a Casa do Forno faz surgir bolos-rei e filhoses com o saber das nossas avós. Mas a Casa do Forno não se queda na geoparadaria.

Até ao final do ano, a Casa do Forno reserva ainda algumas surpresas. "O magusto na Ribeira acontece já no dia 15 e são os burros que levam a água-pé; temos ainda um programa bem familiar e intimista para a passagem de ano: as inscrições ainda não esgotaram", conta o geólogo João Geraldês.

Em Penha Garcia

GNR radical no fim-de-semana

O Grupo Territorial da GNR de Castelo Branco vai realizar sábado, dia 15 de Novembro o evento denominado "Fim-de-Semana Radical", com início às 14H00, em Penha Garcia.

O objetivo é promover o convívio entre os militares que prestam serviço no Distrito, seus familiares e alguns convidados da sociedade civil, uma jornada onde todos podem praticar actividades radicais e, ao mesmo tempo, conhecerem as potencialidades turísticas da Raia.

Para além da escalada, rappel e slide (que serão realizadas num formato para adultos e num outro para crianças), haverá também passeios a cavalo e burro, jogos tradicionais e possibilidade de verem como fun-

cionam os moínhos movidos pela força da água, sendo que num desses moínhos estará a funcionar um forno a lenha de onde sairá o pão quente para o lanche regional que será composto, entre outros petiscos, por alheira de caça, chouriço de porco preto, presunto raiano, regado com um bom vinho regional.

Associado ao evento estará também um grupo de crianças carenciadas da região, que terão a oportunidade de desfrutar deste "Fim-de-semana Radical", bem como outras crianças que frequentam as escolas do Concelho.

Esta actividade é organizada em parceria com a Trilobite Aventura, a Companhia de Operações Especiais da GNR e a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Dias 12 e 13 de Dezembro

Tunas femininas animam a vila

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova vai realizar a VI edição do Festival de Tunas Académicas Femininas de Idanha - FestAFIN.

A 12 e 13 de Dezembro a vila de Idanha vai estar animada, nesta organização que é uma das principais apostas da associação que como referem os seus responsáveis é um festival "de uma qualidade cultural e musical absolutamente fora de série, que se tem patado, ao longo dos anos, por um enorme

sucesso". Tudo começa sexta-feira, dia 12 com a recepção das tunas e o jantar. A partir das 22H30 e depois de estarem todos instalados far-se-á um convívio entre as participantes e a população, com a animação a continuar na discoteca "Centro 2".

Durante a manhã de sábado decorre um programa social, com um passeio pela vila e depois do almoço, o tradicional "Passa Calles".

O início do festival está marcado para as 21H30, no Centro Cultural Raiano.

Na Junta de Freguesia

TeatrAmador recebe grupo espanhol

A Associação de Juventude de Idanha-a-Nova, Ajidanha, através do seu grupo Ajitar, está a levar a cabo mais uma edição do Festival de TeatrAmador. Pelo sétimo ano consecutivo, a iniciativa mexe culturalmente com a população raiana e não só.

Para este sábado, dia 15, está marcada a presença do grupo espanhol Jarancio, com a exibição da comédia "Pure de Flamencas", no dia 15 de Novembro.



O argumento da obra gira em torno de uma caseta da feira de Sevilha, onde se realiza um concurso de sevilhanas a pares. Entretanto, três amigas, Paqui, Toñi e Juani, atrás do palco discutem qual das três é que não vai participar.

No fim-de-semana seguinte, dias 21, 22 e 23 de Novembro, é a vez do teatro Perpéica apresentar "Iberia: a Louca História de uma Península" e do Estaca Zero Teatro encenar "Alba" e "Se-

rafin e Malacuco".

Já em contagem decrescente para o final do Festival, subirão ao palco, nos dias 29 e 30 de Novembro, o grupo espanhol Garnacha Teatro com "La cuerda" e o Ajitar, que encerrará o programa com a peça "Da Ocidental praia lusitana por (impen-sáveis) mares nua antes navegados".

Todos os espetáculos decorrem na Junta de Freguesia de Idanha-a-Nova, pelas 21H30.

Hotel quer regresso de naturais

Estrela da Idanha com descontos para + 65

Todos os naturais de Idanha-a-Nova, com mais de 65 anos, que queiram regressar à sua terra têm direito a 30 por cento de desconto na estadia do Hotel Estrela da Idanha.

Esta é uma oportunidade para aqueles que há muito tempo pensam em visitar a sua terra de novo. Uma promoção pode ser usufruída até 31 de Março de 2009, incluindo quarto duplo, regime de alojamento e pequeno-almoço.

Um concelho onde se pode desfrutar, ainda, de uma bela gastronomia.

Para mais informações ou reservas estão disponíveis os contactos 277 200 500, ou pelo fax 277 200 509, ou e-mail: reservas@estrelaidanha.pt.

notas, tem direito a mais uma oferta da gerência.

Belas paisagens, descanso, passeios pela raia é o que se pode esperar de uma visita ao concelho de Idanha, como bem sabem aqueles que um dia viveram que sair. E agora a oportunidade afligir-se mais atente, com esta oportunidade do Hotel Estrela da Idanha.

Um concelho onde se pode desfrutar, ainda, de uma bela gastronomia.

Para mais informações ou reservas estão disponíveis os contactos 277 200 500, ou pelo fax 277 200 509, ou e-mail: reservas@estrelaidanha.pt.

Peças para Camião

TINYPARTS
Importação e Exportação

Cada vez mais perto de si...

Quinta Pires Marques, Lt. 248 Sub. Cave Esquerda
(Junta do Mercado) CASTELO BRANCO
Tel. +351 272 985 100 Fax: +351 272 985 103
E-mail: geral@tinyparts.pt

Certificação Acústica de Edifícios

ESTUDOS · PROJECTOS · MEDIÇÕES

sivil.lda@gmail.com

808 203 158 **SISVIL**

Rua Pedro de Santarém nº 114 - 2000-223 Santarém

Casa do Forno lança "Fatias da Terra"



Que é uma geopadaria? É a padaria lá da Terra. Dois cientistas da Terra, sem deixarem a sua paixão pelas rochas, deturpam mãos à massa. Os pais deixaram os trabalhos oficiais para se dedicarem à oficina do forno e da bolaria. O resultado é uma viagem pelos sabores tradicionais e experiências com um toque do exotismo internacional. A sua última experiência materializou-se nas "Fatias da Terra".

"As pizzas temáticas popularizam no nome cada pedacinho deste puzzle litosférico onde nós vivemos", afirma Rita, geóloga e padeira. Cada designação remete-nos para geografias distantes. A Pizza Rivera, por exemplo, celebra as picantes paragens mexicanas com ingredientes, como pimentos piquillo, bom azeite de oliva, alho e camarões. Já a Pizza Scotia, transporta-nos para os mares do Hemisfério Sul, através das anchovas, queijos fortes, pimentos e ovo. Para quem tem um paladar mais vegetariano, a Casa do Forno sugere a Pizza Tonga, elaborada com os vegetais da estação mais frescos. As pizzas da Casa do Forno são uma verdadeira explosão de sabores em massa fina e sempre, sempre regadas com azeite cru e uma pitada de orégãos. Mas, para quem as pizzas não fazem escalar montanhas surge um novo modo de provar a tosta. "As tostas orogénicas relembram-nos o que aprendemos na escola sobre a formação das montanhas, ao mesmo

tempo que nos fazem sonhar com paisagens deslumbrantes". Assim, é a Tosta Virisca, por exemplo, revestida com tomate, alho, orégãos e azeite, que nos recorda os horizontes bem mediterrânicos do Geopark Naturtejo. O Natal está aí e os doces tradicionais não podem faltar nas mesas. Do antigo forno de granito, a Casa do Forno faz surgir bolos-mãe e filhotes com aquele saber das nossas avós. Mas a Casa do Forno não se queda na geopadaria. Os quartos temáticos da "gesthouses" são o ponto de partida para a descoberta desconhecida no Parque Natural do Tejo Internacional. As visitas, feitas a pé, de burro ou em lodo-oterrreno, surpreendem-nos com os geomonumentos do vale do rio Erges, a monumentalidade e cultura singelas de Salazar-la-Mayor. O percurso salvagem ao Molino do Soco e à Rota dos Abutres, sempre vigiado pelo castelo de Trófael e pelo olhar guloso do grifo, irá permanecer para sempre na memória. Até ao final do ano, a Casa do Forno reserva ainda algumas surpresas. "O magusto na Ribeira acontece já no dia 15 e são os burros que levam a água-pé; temos ainda um programa bem familiar e intimista para a passagem de ano; as inscrições ainda não esgotaram", conta o geólogo João Geraldes, lá experimentou fazer um passeio na Natureza com quem sabe ler as rochas?

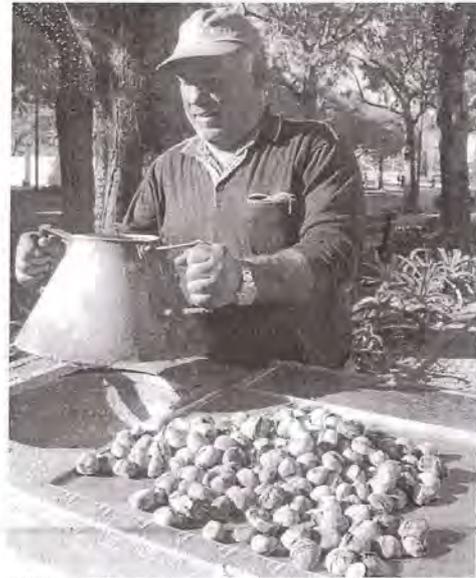
Elísio Costa

O Homem das Castanhas

"Quem quer quentes e boas...quentinhas" apregoa diariamente Elísio Costa, o veterano "homem das castanhas" que na cidade de Castelo Branco, serve inúmeros clientes provenientes de várias localidades, e que têm por hábito ir junto da sua banca, para saborear a boa castanha assada. Indiferente à intempérie do Inverno, o vendedor, natural da localidade alentejana de Bengafel, Vila Viçosa, era ainda uma criança quando veio para terras beirãs, rumo à cidade de Castelo Branco, para acompanhar o seu pai, que era operador de cinema ambulante, actividade que exercia por várias terras do concelho albacastrense.

"Gostava daquilo que o meu pai fazia, tornei-me num admirador do seu trabalho, e também comecei a trabalhar com ele. O cinema fascinava-me, a maneira profissional como o meu pai exercia a sua actividade, deixava-me deslumbrado, já que naquele tempo, as pessoas tinham por hábito ver filmes e actores famosos da sétima arte", recorda Elísio Costa, enquanto que vai colocando mais castanhas no assador, que esfumegando, consegue atrair mais gente para a compra da boa castanha assada, um velho hábito dos portugueses e não só, já que por vezes também os estrangeiros apreciam este fruto tradicional. "Vejo com alegria que as pessoas continuam a gostar da castanha, e embora a crise esteja patente, há muita gente que compra as castanhas, que são excelentes para acompanhar com uma boa geropiga, proporcionando bons momentos de convívio, para além de aquecerem a alma, sobretudo em dias de inverno, altura em que mais se vendem".

No entanto, Elísio Costa, não tem dúvida em afirmar que "melhores tempos" já teve o negócio, quando a crise económica não estava instalada no país. "As pessoas têm dificuldades, há muita falta de dinheiro, e este factor reflecte-se no meu negócio, que já teve alturas de maior prosperidade. Mas como sou um homem de pensamento positivo,



continuo a acreditar que um dia, será melhor, e que linda esta crise que atravessamos, a venda de castanhas em maior volume, também será uma realidade", acredita o vendedor, que continua a negociar uma dúzia de castanhas por dois euros, pese embora o custo tenha tido o seu aumento. "Embora a castanha esteja mais cara no revendedor, decidi manter o mesmo preço da venda, para não encarecer o produto. Deste modo, consigo vender castanhas acessíveis a todas as bolsas, mantendo também satisfeita a minha clientela, que consome diariamente cerca de sete quilos deste fruto". Vendendo em vários sítios da cidade de Castelo Branco, como a Avenida Nuno Álvares, Rodoviária e frente ao Parque da Cidade, Elísio Costa, confessa que por vezes ao longo do dia sente uma certa nostalgia, compensada no entanto, pelo agradável cheiro que advém da boa castanha assada. "Praticamente estou aqui sózinho todo o santo dia, mas faço este trabalho para sobreviver. A ocupação em vender,

é uma constante dos momentos em que aqui me encontro, e por vezes sinto uma certa ansiedade, quando há menos clientes. É esta a minha vida, e tenho que me contentar, porque acima de tudo estar vivo, já é um bem que Deus nos dá", desabafo o homem das castanhas, enquanto que continua a apregoar... "Quentes e Boas...Quentinhas" e as pessoas se vão aproximando para levar para sua casa mais umas "castanhinhas" para o final do dia, sempre recompensante após o seu trabalho. "Tenho orgulho em apresentar castanhas de óptima qualidade, e sinto-me feliz por ver os meus clientes a visitarem diariamente, e a voltarem novamente no dia seguinte, sinal mais que evidente de que gostaram, apreciaram e pretendem novamente continuar a aquecer a alma", diz com uma alegria efusiva, o vendedor alentejano, que um dia quando era menino e rumou até à capital da Beira Baixa. "É uma cidade linda, com qualidade de vida, gente hospitaleira, que sabe receber quem a

visita, pessoas laboriosas e generosas, que vivem do seu trabalho e dão valor a todos aqueles que lutam pelo seu pão, como é o meu caso. Castelo Branco, é a minha terra de adopção, porque aqui me sinto um dos seus filhos, dado que sou bem tratado por toda a gente", considera o vendedor, que quando acaba a época do Inverno, "vira" o negócio para a venda de gelados. "Com o início do Verão, passo das quentes e boas, para a venda de gelados, sempre na expectativa de sobrevivência, e continuidade no negócio. Sou um homem que me considero negociante no Inverno e Verão, afinal todos os dias da minha vida, compartilhos pela minha mulher, que também me ajuda na venda". É este o retrato real do homem das castanhas, humilde no trato com a sua clientela, pessoa educada e de grande postura, que sempre simpático a afável, consegue atrair cada vez mais os clientes para a sua banca de venda, seja a castanha assada no Inverno, ou o bom gelado no Verão.

José Manuel R. Alves

Provincia Cáceres
Cooperación en Turismo a ambos lados de La Raya

Extremadura al Día

25 nov 2008 actualizado 15:36 CEF :: Leído 72 veces



Cooperación en Turismo a ambos lados de La Raya

Valencia de Alcántara acogió el pasado día 20 las I Jornadas de Intercambio de Experiencias en el Sector Turístico a ambos lados de La Raya organizadas por la Asociación para el Desarrollo de la Sierra de San Pedro-Los Baldíos y cofinanciadas por el Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.

El programa comenzó con la inauguración de las mismas por parte del Presidente de esta Asociación, D. José Manuel Acuña Bravo, que resaltó el objetivo de las jornadas, establecer contactos y proyectos de Cooperación en materia de turismo a ambos lados de la Raya, y del Presidente de la Asociación La Raya/A Raia, D. Carlos Labrador Pulido. Esta última asociación está compuesta por localidades de España y Portugal y hacen especial hincapié en la cooperación transfronteriza.

A continuación D. Roberto Cordero y D. David Leandro, Gerentes de Consorcio Sierra Oeste de Madrid y Terras de Sico de Portugal respectivamente presentaron el proyecto de cooperación entre ambos grupos sobre el fomento del turismo enogastronómico.

La siguiente mesa estuvo compuesta por Dña. Célia Teixeira, Supervisora del Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade - Parque Natural do Tejo Internacional, Dña. Marisa Pérez, Técnica en Análisis Territorial del Organismo Autónomo para el Desarrollo Local de la Excm. Diputación de Cáceres y D. Armindo Jacinto, Presidente de la Asociación Naturtejo, y en ella presentaron el Proyecto Parque Natural Tajo Internacional desde ambas perspectivas, la española y la portuguesa.

Para finalizar las jornadas, D. José Vicente Moreno, Coordinador de Proyectos de la Red Extremeña de Desarrollo Rural (REDEX) presentó la ponencia "Productos Turísticos y Desarrollo Rural".

El programa Esquina Viva de Canal Extremadura Radio emitió en directo desde las jornadas, con intervenciones del Presidente D. José Manuel Acuña, la Gerente Dña. Lourdes Cotrina y los ponentes D. Armindo Jacinto y Dña. Marisa Pérez.

Asistieron aproximadamente 60 participantes, entre los que se encontraban empresarios y técnicos españoles y portugueses, que hicieron interesantes preguntas a los ponentes y entablaron conversaciones dirigidas a fortalecer la cooperación en materia de turismo entre ambos países.

PRAZERES DA BOA MESA

Chow Mein de Lulas de Corte Oriental e Camarão com Juliana de Legumes, cevadinha e molho de soja

Chow Mein de Lulas de Corte Oriental e Camarão com Juliana de Legumes, Cevadinha e Molho de Soja.

Ingredientes (25 pax):
2 Kg de camarão 30/40
15 Lulas Frescas
250g de Cevada
1 kg de Cebola
5 Dentes de Alho
4 Courgettes
5 Cenouras
2 Cuetes de Rebentos de Soja Frescos
2 Pimento Verde
2 Pimento Vermelho
2 Pimento Amarelo
2 dl de Óleo de Sésamo
2 Alho Francês
500 ml de Molho de Soja - Dark
1 emb. de Molho de Ostras
500g de Vermicelli de Arroz
10g de Gengibre
1 Raiz de Lótus
½ mh de Coentros

Preparação:
Demolhar a cevada por 2 horas. Cozer em água temperada com óleo de sésamo e molho de soja. Reservar depois de cozida.
Cortar todos os legumes em juliana fina.
Descascar os camarões, deixando unicamente o rabo e o ultimo anel.

Amansar, lavar e cortar as lulas. No lado interior de cada lula, fazer golpes enfiados, de modo a não furar completamente. Temperar com óleo de sésamo, molho de soja, alho e gengibre picados, juntamente com o camarão. Saltear as lulas e o camarão. Rectificar os temperos e reservar.
Cozer em água com sal e óleo de sésamo o vermicelli de arroz. Pas-



sar por água frita de reservar.
Descascar a raiz de Lótus e cortar de seguida na fiambeira. Fritar em óleo bem quente até ficar dourado e estaladiço.

Num Wok bem quente juntar óleo de sésamo, alho e gengibre picado, juntar os legumes por ordem (cenoura, alho francês, pimentos, rebentos de soja e a courgette). Regar com molho de soja e o molho de ostras. Juntar as lulas, o camarão e a cevada. Rectificar os temperos.

NOTA: Os legumes dever ficar al dente.

Empratamento:
Colocar no prato a mistura. Guarnecer com o lótus frito e folhas de coentros. ☐

Chef Mário Rui Ramos

www.helana.com

www.ensino.eu

GEO-RÚBRICA

Em busca das trilobites

"Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia, em busca dos vestígios das Trilobites (Cruziana)" é uma das Saídas de Campo interdisciplinares que os professores e alunos podem realizar durante este ano lectivo, no Geopark Naturtejo, constituído pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

O Programa Educativo "A Escola vai ao Geopark", promovido pela empresa NATURTEJO EIM, inclui na totalidade nove saídas de campo, das quais quatro são novidade. "No Monte-Illa Granítica de Monsanto"; "Os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocos de Monsanto"; "O Monumento Natural das Portas de Ródão e o Vale do Tejo"; "A Floresta no Centro de Ciência Viva, os Segredos escondidos no Vale Mouras e os Troncos Fósseis na Casa de Artes e Cultura do Tejo" são algumas das propostas para as visitas pedagógicas. Mas há ainda as novas sugestões como "Ao encontro de curiosas formas graníticas do Castelo Velho, na Serra da Gardunha", "Explorando os Trilhos que conduzem à Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro", "À procura das Águas" e "À procura das Rochas", estas duas últimas, no âmbito da disciplina de Estudo do Meio, direccionadas para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Dirigida apenas para Escolas inseridas no território do Geopark Naturtejo, "A Geodiversidade à Volta da Nossa Escola" é a temática de uma Saída de Campo inserida no outro Programa Educativo, designado "O Geopark vai à Escola". Estas fábricas beneficiam gratuitamente desta visita pedagógica extra, bem como, de preços especiais nas restantes visitas pedagógicas.

Refira-se que todos os programas educativos pretendem proporcionar experiências únicas e enriquecedoras aos alunos, explorando o diversificado e valioso património geológico e histórico-cultural existente no território, abordando temáticas que se enquadram nos programas do 3º Ciclo do Ensino Básico, das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física e História.

A abordagem dos conteúdos pedagógicos das disciplinas referidas é efectuada por Monitores do Geopark com qualificação científico-pedagógica em Geologia, e pode ser adaptada aos alunos de 2º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos do Ensino Secundário, nas respectivas disciplinas destas áreas.

As temáticas passíveis de explorar no âmbito da disciplina de História surgem como complemento acessório às abordagens efectuadas nas disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física. Assim, se o Professor de História da Escola que acompanha os alunos desejar, po-



derá explorar mais profundamente, durante a Saída de Campo, os conteúdos pedagógicos sugeridos.

Saliente-se que os monitores que desenvolvem os programas educativos do Geopark Naturtejo organizam também saídas de campo em diversas áreas do currículo das licenciaturas e pós-graduações em geociências.

A responsável pelos Programas Educativos do Geopark Naturtejo, Maria Manuela Catana, descreve a acção e aventura que participantes irão viver ao longo da Saída de Campo "Na Rota dos Fósseis, em busca dos vestígios das Trilobites" assim: Os Alunos e Professores, depois de percorrerem a pé as estrelinhas ruas entre as casas da aldeia, sendo as mais antigas construídas em quartzito, sobem ao Castelo Templário do séc. XIII. Ai contemplam a paisagem de Penha Garcia e ouvem contar quer a história do seu povoamento, quer a geológica.

De seguida, os participantes são convidados a descer ao vale do rio Ponsul, a vestir o fato de mergulho e a calçar as barbatanas, para iniciarem a aventura de recuar no tempo 480 Milhões de Anos (Ma) e mergulhar no mar pouco profundo que banhava a área de Penha Garcia. Assim, poder-se-ão sentir a nadar ao lado de seres primitivos que constituíam as comunidades marinhas de outrora, tais como as Trilobites, podendo espreitá-los

para conhecer os seus segredos estratégias de sobrevivência, já qu muitas vezes eram incomodado por enormes tempestades e, d quando em quando, por pequenos sismos... Fica o convite à imaginação... Já de volta ao mundo real, o vale do rio Ponsul, têm as rochas onde abundam as Cruziana, entrar na "Casa dos Fósseis" e nos molhos de rodizio que em tempos idos foram o ganha-pão dos moleiros d aldeia.

Os viajantes do tempo, menos tímidos, podem ainda voar sob o vale do Ponsul, escalar ou deslizar sobre fundos marinhos de outrora, hoje praticamente verticalizados.

Esta saída interdisciplinar, que aborda conteúdos programáticos inseridos nas disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física pode ser complementada enriquecida com actividades de Desporto na Natureza, tais como escalada, tirolesa, rappel, natação canoaagem, tiro com arco, zarabatanas.

Para mais informações sobre programas educativos, estão disponíveis os seguintes contactos: Centro 707 200 065 | WebSite: www.geoparknaturtejo.com | E-mail: geral@naturtejo.com | Telef: 272 320 176 | Fax: 272 320 137.

Texto: Cristina Pregui
Foto: Manuela Cata

GABINETE Contabilidade
Mário Rui B. Dias

Fim de Semana radical em Penha Garcia



No âmbito do Programa de Animação da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, que promove regularmente diversas actividades dirigidas à infância e juventude, nomeadamente os Fins de Semana radicais, realizou-se no passado dia 15 de Novembro, com o apoio da Junta de

Freguesia de Penha Garcia e da Naturtejo, e em conjunto com o Grupo Territorial de Castelo Branco da GNR, um programa de convívio radical dirigido não só às crianças e pais do concelho, como aos filhos e familiares de GNR's.

Esta iniciativa proporcionou aos parti-

cipantes um dia especial e diferente, com a oportunidade, de experimentar e praticar desportos radicais, tais como: rappel, escalada e slide, nas escarpas de Penha Garcia, integradas no Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional. Realizaram-se também percursos com burros e provas a cavalo.



Para os que preferiram aventuras com menos adrenalina e risco, houveram outros jogos, desde os tradicionais, como o do burro e da malha, aos mais actuais, como a zarabatana e o tiro com arco. No final de um dia preenchido de emoções e diversão, os cerca de 200 participantes, entre os quais se destacam as

quarenta crianças do concelho de Idanha-a-Nova, deliciaram-se com as castanhas num magusto e um lanche onde também puderam saborear produtos originais da região, num amplo espaço cedido pela Junta de Freguesia e com a participação de grande parte da população local.

Não só queremos aqui

destacar a forma positiva como decorreram as actividades que reúnem em contextos de desporto e convívio pais e filhos, como o trabalho em parceria, em especial com a GNR, que aproxima instituições e as pessoas que nelas trabalham e que esperamos que se repita mais vezes.

No Hospital Pêro da Covilhã

Rastreio a fumadores e à doença pulmonar obstrutiva crónica



Aproveitando as efemérides do Dia Nacional do Não Fumador (17 de Novembro), do

Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), que se comemora a 19 de

Novembro e o 1º Aniversário da Consulta de Cessação Tabágica do Centro Hospitalar da Cova da

Beira (CHCB), aquela unidade hospitalar irá levar a cabo acções de rastreio de monóxido de carbono, sensibilização e aconselhamento para fumadores, bem como testes de função respiratória para o rastreio da DPOC, no próximo dia 19 de Novembro, no átrio principal do Hospital Pêro da Covilhã, entre as nove e as 20 horas.

Quarta causa de mortalidade e uma das maiores causas de incapacidade em Portugal e no mundo, a DPOC é uma doença respiratória crónica e silenciosa, causada na grande maioria dos casos (80 a 90 por cento) pelo tabaco, que senão for prevenida e tratada a tempo pode causar incapacidade grave, com grande limitação de actividades

da vida diária, tais como andar, vestir ou comer, restrições provocadas pelos sintomas de dispnéia ou falta de ar, cansaço, tosse e aumento da produção de expectoração, que desencadeia.

Para além do tabaco existem ainda outros factores de risco para a DPOC, nomeadamente a exposição profissional a fumos, poeiras e agentes químicos industriais, bem como a exposição doméstica repetida a fumos e poeiras de combustão de lenha e carvão (lareiras e fornos), situação de resto bem frequente na nossa região.

Inédita será a realização do teste "Baby CO" a grávidas, com o objectivo de verificar os níveis de monóxido de carbono nos fetos e ainda fazer uma

abordagem pró activa de aconselhamento às mesmas.

Gratuita e direccionada a toda a população, colaboraram na realização desta iniciativa profissionais de saúde e alunos de medicina e enfermagem do CHCB que pretendem chamar a atenção da população para este enorme problema de saúde pública e irão aproveitar o evento para promover e educar para estilos de vida saudáveis. Estarão também presentes médicos, enfermeiros e outras personalidades da cidade que deixaram de fumar e darão o seu testemunho sobre o processo de aprendizagem pelo qual passaram para deixar de fumar e sobre os benefícios alcançados com essa decisão.

Sonntag Aktuell
2. November 2008

R

Im Steinbruch des Lebens

Landschaft und Dörfer Portugals haben einen besonderen Reiz. Doch interessant ist auch, was sich unter der schönen Oberfläche verbirgt: Ein Reise auf den Spuren der Erdschichte in den Geopark Naturtejo.

Am Anfang ist der Blick. „Schau dich um, was siehst du?“ Carlos Neto de Carvalho wartet gebannt. Auf den Zinnen der Burgruine von Monsanto bietet sich ein 360-Grad-Panorama. Überwiegend Ebenen, in der Ferne eine Bergkette, vereinzelte Dörfer, keine Äcker. Unterhalb des Gipfels, auf dem die Burg einst entstand, türmen sich gigantische Granitfelsen, kugelförmige Tonengewölbe. Die Menschen nutzten sie beim Hausbau als Böden, Wände, Dächer. Für diese Rockart erhielt Monsanto den Titel „schönstes Dorf Portugals“.

„Sieh genau hin!“ Carlos ist Geologe aus Lissabon, redet Oxford-Englisch und ist unerbittlich. „Dir liegt die Erdschichte von Millionen Jahren zu Füßen. Da gibt es keine Zufälle.“ Die Augen des 31-jährigen leuchten. Er ist nicht nur Wissenschaftler, sondern auch ein pädagogischer Feuer ausgeatmet. Der Berg Monsanto ist mit 750 Metern der höchste Punkt. Gut zu verteidigen. Wasser gab es auch. Doch für mehr als Schweine und Ziegen reichte der Boden nicht. „Ein hartes Leben, steinhart.“ Carlos klopft gegen einen der Granitsteinen: Quarz, Feldspat und Glimmer. Vor 300 Millionen Jahren geschmolzen, geschoben, gepresst und in Größe erstarrt.

Monsanto ist eine der Hauptattraktionen im Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Der ins Global Network der Unesco aufgenommenen Naturtejo



ist der erste Geopark Portugals. Mit einer Fläche von 4625 Quadratkilometern bedeckt er gut ein Fünftel des kleinen Landes am Atlantik. Im Norden grenzt er an die Serra de Estrela, das höchste Gebirge Portugals. Im Süden an den Fluss Tejo, im Osten an die Grenze zu Spanien. Wie alle Unesco-Geoparks will auch dieser das geologische, landschaftliche und kulturelle Erbe der Region bewahren. Wissen über Erde und Natur vermitteln. Außer Monsanto gehören die römischen Goldminen Conhal do Arneiro dazu, das Dorf Idanha-a-Velha mit keltisch-römisch-aramäischer Vergangenheit, die Fossilienfunde von Penha Garcia und seltene Vögel wie der schwarze Storch. Carlos ist einer der Initiatoren.

Der Guide startet den Jeep. Wenige Minuten später parkt er beim nächsten Schauplatz in Penha Garcia. Am Ortsausgang mustert ein Gruppen schwarz gekleideter Männer die Ankömmlinge



Schönstes Dorf Portugals: Wer von der Burgruine ins Tal blickt, weiß, warum Monsanto diesen Beinamen trägt. Ein Besuch lohnt aber auch wegen der prähistorischen Spuren.

Bild: Schellmann

neugierig. Die Frauen am Brunnen grüßen freundlich. Vor dem Geopark war ihr Bergdorf fast vergessen. Jetzt kommen Leute, die sich für Fossilien interessieren, genauer gesagt für versteinerte Fraßgänge von Gliederfüßern namens Trilobiten. Diese kompliziert gebaute, mit Panzer ausgestatteten Tiere bewohnten im Erdzeitalter des Paläozoikums den Grund des Urmeeres. In Penha Garcia haben sie Lebensspuren hinterlassen, die die Fachwelt als besonders gut erhalten einstufte.

Der Wegweiser zur Fossilienroute führt durch Gassen steil aufwärts. Hinter der Kirche erbt Carlos auf den Ausblick zu. „Was siehst du?“, fragt er wieder. Den Strausec, alte Wassermühlen, einen Berg mit Faltenstruktur, lamellenähnlich wie Schiefer oder Buchrücken. „Ein Buch, genau!“ Carlos ist begeistert. Ein Buch der Zeit. Mal fingerdick, mal bis zu 400 Meter breit. Jede Seite schildert Erinnerungen der Erde.

„Das ist Quarz, gepresster Sandstein.“ Der Spurenspezialist beugt sich über seine Lupe. „Der Boden des Urmeeres, ferne erdgeschichtliche Vergangenheit.“ Auf einer geologischen Karte fährt er mit dem Zeigefinger dort entlang, wo einst eine interkontinentale Kollision den Meeressgrund zu einer Kor-

dillere zusammenschob. Bei Penha Garcia wurde das Gestein durch enormen seitlichen Druck zu Platten gefaltet und gespolen. Um beim Bild der Bücher zu bleiben: zu einer ganzen Bibliothek.

Ein gebogenes Mütterchen nähert sich. „Geh! Ihr zu den Schlangen?“, will sie wissen. Die wurmförmigen Versteinerungen in den Felsen kennt sie seit ihrer Kindheit. Jetzt freut sie sich, dass deswegen immer mehr Menschen kommen. Schon in den 80er und 90er Jahren waren wie dem Engländer Roland Goldring und dem Tübinger Adolf Seilacher untersucht worden. Sie identifizierten die Funde als Grabspuren von Trilobiten.

Trilobiten gelten als die wichtigsten Fossilien der Paläozoologie, sozusagen die Kronzeugen der Schöpfung. Die Gliederfüßer tauchten vor mehr als einer halben Milliarde Jahren bei der Kanibischen Explosion auf, die Wissenschaftler als die Geburtsstunde aller Tierstämme und ihrer Gruppen bezeichnen. Gut 250 Millionen Jahre später kam es zu einem großen Artensterben, bei dem auch die Trilobiten verschwanden. Für Evolutionsforscher waren sie wegen ihrer Vielfalt und Häufigkeit die Herrscher des Meeresbodens. Land gab es noch nicht.

Hinter der Kirche beginnt der Fossilien-

Trail. Er führt zu zehn ausgewiesenen Fundstellen an den Berghängen, wo vor Jahrmillionen die Bewegung von Krebsen bei der Nahrungsaufnahme versteinerte. Unermüdet durchschauften die Gliederfüßer die Sedimente. Sie gruben sich bis zu sieben Zentimeter tief ein, richtige Tunnel.

„Diese Erkenntnis dokumentiert Penha Garcia“, sagt Carlos. Die Abdrücke der im Quarz festgehaltenen Bewegung kamen erst durch Erosion und Abbruch der Gesteinsformation zum Vorschein. Carlos klettert auf einen der Steilhänge. „Hier haben mehrere Trilobiten gemeinsam gegessen“, scherzt der Geologe und zeigt eine ganze Ansammlung von dicken Wülsten. Ganz gesichert bei seiner Deutung aber noch nicht.

Die Erde ist gut 4,6 Milliarden Jahre alt, der Naturtejo erzählt von Zeiten, die etwa 500 Millionen Jahre zurückliegen. Wer die Evolution einmal in Aktion gesehen hat, ihre erstarrte Bewegung, will mehr über die Tiere wissen. Doch versteinerte Überreste sind nur selten vollständig und zusammenhängend zu finden. Wenn von Lebewesen überhaupt etwas überdauert, sind es meist Harnsteine wie Schalen oder Knochen.

Gut hundert Kilometer weiter westlich, nahe der Küste, öffnet sich schon das nächste Kapitel im Buch der Naturgeschichte. Am nördlichen Rand der Kordillere, bei Arouca, erzeugte die geologische Faltung eine Wölbung des Gesteins-

In seinem Schick der Steinmetz Ägen Garcia zählt die Panzer der Tiere. er Proben ein nicht nur eine sondern auch e Größe“, stult Ar der Universität V im Laufe ihres Le ten mehrmals il Schiefer bewahrt

Der Steinbruch wahre Fossilien werden weltweit zwanzig Zentime von Canelais vint zen. „Eine misst - „Es ist der größte wurde.“ Zudem i ber in Gruppen zu es davon mehrere lichen gelebt haben

„Es könnte auch i teilungshaltung Seit den Trilo Steinbruch unge rige Manuel V. Schmuckfilms C ten beliefert, stud hat er auf seinem Museum eröffnet lichen Rundgang ten Geopark liege das Buch von der zu Ende lesen.



BTT em Oleiros

Pedalar pelas serras

Mais de 70 participantes marcaram presença na rota do Medronho em BTT, uma prova realizada no passado domingo pela Câmara de Oleiros e pela Pinhal Total. A iniciativa esteve integrada na II Semana do Medronho e da Castanha, promovida pela autarquia oleirense, e levou os concorrentes a al-

guns pontos emblemáticos do concelho, como a Ribeira de Oleiros, Serra das Mougueiras, Foz das Rabaças, Casal Novo ou Parque Eólico da Mata de Álvaro.

A actividade teve início às 8h30, em frente aos Paços do Concelho, com três percursos diferentes: 15 quilómetros (trajeto turístico), 30 e 50 quilómetros.

Oleiros

Cantidância com muita música

O rancho Folclórico de Oleiros realizou, no passado sábado, mais uma edição da Cantidância. Uma iniciativa que fomenta o convívio dos elementos daquele grupo com a população e com outros ranchos e colectividades convidadas.

A edição deste ano realizou-se no quartel dos Bombeiros de Oleiros, e contou com a presença dos ranchos

de Oleiros, Gaio (Orvalho), Maltez do Mosteiro e de Portimão, bem como da Filarmónica Oleirense. A iniciativa, com início às 17 horas, foi aproveitada para a realização de um magusto, onde além das castanhas, as febras sardinha assada, as febras na brasa e claro está a pinga caseira para aquecer a alma. A noite foi encerrada com uma sessão de fados.

Desburocratização

Oleiros com Casa Pronta

O concelho de Oleiros fez parte da lista de 11 novos balcões do serviço "Casa Pronta", que o Governo acaba de disponibilizar um pouco por todo o País.

De acordo com Ministério da Justiça, com a abertura destes novos balcões o número de postos de atendimento sobe para 112, totalizando

107 concelhos de todos os distritos de Portugal Continental.

O "Casa Pronta" permite realizar todas as operações relativas à compra e venda de casa, como pagar impostos, celebrar o contrato de compra e venda ou pedir a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Madeirã

Magusto é no domingo

O Grupo de Amigos da Freguesia da Madeirã e "Os Pródigos - Jovens da Madeira" realizam, no próximo domingo, o tradicional magusto convívio. As inscrições encontram-se abertas e a ementa, apesar de estar no segredo da organização, deve englobar a tradicional broa, a boa pinga da região, castanhas e água-pé.

Como também é habitual, está prevista uma excursão

a partir de Lisboa. Os interessados em participar no magusto podem contactar os seguintes elementos: Lisboa: Armindo - 217 741 757; Vêrisimo - 214 521 644 e 962 800 870; Mineiro - 967 854 425; Luis Farinha - 932 806 401; Ana Beatriz - 969 044 788; Cava: Carlos Simões - 272 664 130; Madeirã: Ana Sofia, Sandra Carina, Tiago, Marta, André e Ana Maria - 272 664 116; Sertã: 274 601 666 e 935 445 001.

Semana está em marcha

Medronho é tradição

A segunda edição da Semana do Medronho e da Castanha não poderia ter começado da melhor maneira, com sete restaurantes do concelho ("Carteiro", "Casa Peixoto", "D. Urraca", "Ideal", "Regional", "Salina" e "Slide") a apresentarem iguarias de comer e chorar por mais. E para quem não teve oportunidade de saborear as refeições e os doces de castanha e medronho, a organização estende a iniciativa para o próximo fim-de-semana.

Entretanto, durante os próximos dias, quem passar pelo Posto de Turismo de Oleiros poderá adquirir alguns dos produtos derivados do Medronho ou visionar um documentário sobre a presença desta fileira no concelho. Os interessados em vir até Oleiros, poderão



também aderir à rota especial criada pela Naturtejo: "Rota do Medronho e da Castanha". O programa poderá incluir alojamento nas diversas unidades hoteleiras da região,

com a opção de uma ou duas noites, um almoço com pratos relacionados com a iniciativa; uma prova com produtos regionais e a possibilidade de desfrutar de um

pleno contacto com a natureza, avistando deslumbrantes paisagens de grande riqueza patrimonial, nas quais se absorvem ambientes únicos e tranquilos.

Jovem assume regência

Banda de S. Vicenta com novo mestre

Gonçalo Pinto, de 25 anos, assume a banda, que dentro de dois anos irá comemorar o seu centenário.

A Banda Filarmónica Vicentina, de S. Vicente da Beira, tem novo mestre. Gonçalo Pinto, de 25 anos, chega a esta banda do concelho de Castelo Branco depois de ter assumido durante dois anos a regência da Banda de Tinalhas, no mesmo concelho.

O novo mestre foi apresentado aos elementos da banda pela direcção, presidida por João Bartoso. No decorrer de uma sessão de boas vindas, o dirigente da Banda Vicentina lançou um apelo "à união e à disciplina de todos os elementos que compõem a Banda Filarmónica", uma mensagem deixada na presença do mestre cessante, Sebastião Brea. Este recebeu da direcção o agradecimento pelo desempenho das suas funções com dedicação e empenho, despedindo-se desejando as felicidades ao novo mestre.

Para Gonçalo Pinto, assumir a regência da Banda



O novo mestre já foi apresentado

Vicentina é um misto de alegria e gratidão, reconhecendo no entanto que não será fácil substituir o seu antecessor. "Não sou melhor nem pior. Exigirei trabalho e prontidão nos horários. Dentro do nosso amadorismo quero que sejamos profissionais", afirmou na apresentação.

Nesta nova fase da vida da Banda Vicentina a direcção pretende atrair cada vez mais jovens, em especial

para a Escola de Música. Para isso, conta com o novo mestre, formado pela Escola

Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco.



II Feira de Medronho e Castanha um sucesso em Oleiros

Novas oportunidades de negócio podem nascer

A Câmara Municipal de Oleiros, pelo segundo ano consecutivo, realizou a Feira do Medronho e da Castanha, do dia 1 ao dia 9 de Novembro, em prol do concelho, sendo já considerada mais uma excelente mostra, com que normalmente apresenta os presentes, e que permite dar a conhecer a região e as suas tradições. Esta foi já considerada, um excelente veículo de transmissão da gastronomia, que caracteriza o concelho de Oleiros, bem como dos seus produtos endógenos, que cada vez mais estão a ser valorizados e que, com toda a certeza, funciona com interesse aglutinador acrescido para a sua produção, podendo num futuro próximo ser cada vez mais importantes no desenvolvimento de diferenciadas actividades económicas, e de criação de riqueza para as famílias locais, por serem criadas novas ideias e novas oportunidades de negócio, dependendo com toda a certeza do espírito empreendedor e inovador

dos agentes envolvidos desde a produção de produtos, como a castanha ou medronho e sua transformação de acordo com as necessidades de mercado e gosto do consumidor.

Esta iniciativa, e as expectativas não foram defraudadas, decorreu dentro dos objectivos definidos inicialmente, tendo sido desenvolvidas determinadas acções de promoção do concelho, da região e seus produtos, dando uma sinergia perfeita pela associação feita com o tecido empresarial regional e a autarquia. Assim foi conseguido, o objectivo primordial de valorizar os recursos naturais, nomeadamente no que diz respeito, à consolidação da produção do medronho e na manutenção das suas fileiras de produção como produto, pois têm um interesse acrescido na captação de pessoas que pretendem conhecer e deliciar-se com as excelentes paisagens naturais no concelho de Oleiros, permitindo assim



desenvolver novos pontos de relevante interesse turístico.

A relevante colaboração do comércio local, revelando um modo diferente de estar na vida económica local e espírito empreendedor e inovador, nomeadamente estabelecimentos ligados a restauração foram visitados por inúmeros turistas, que

aproveitando estes dias se deliciaram com pratos de carne ou peixe, em que a castanha e o medronho como fruto, se impunham como presença obrigatória, ao natural ou como subprodutos. Assim, as pessoas que se deslocaram deliciaram-se com a confecção dos pratos mais tradicionais ou então alguns inovadores, que

vêm enriquecer a cozinha dos restaurantes locais, bem como as pastelarias e panificadoras da terra, que foram responsáveis por uma criativa e deliciosa doçaria oleirense. Os estabelecimentos aderentes foram: "A Salina", "Casa Peixoto", "Slide", "D.Urraca", "O Carteiro", "O Ideal" e "O Regional". A criatividade dos inter-

venientes esteve assim ao seu melhor nível e muitos visitantes saborearam estes inspirados paladares outonais como sopa de castanhas, lombo de porco com castanhas, carne de porco estufada com castanhas, codornizes com puré e castanhas, rojões de porco com castanhas, cabrito estonado à moda de Oleiros com castanhas, perninhas de frango assado com medronho, naco de javali com castanhas, rolinhos de lingado com castanhas, bife de atum com castanhas, bacalhau com castanhas, salmão com molho de medronho. Como sobremesa, a salada de frutas com medronho, mousses de castanhas, tijelada de castanhas, tarte de castanhas, leite creme queimado com medronho, pudim de ovos com frutos vermelhos, bolo de aguardente, bolo de castanha, bavarise de castanha. Os digestivos apresentados foram, a conhecida aguardente de medronho ou medronheira, licor de medronho, entre outros.

Promoção de produtos locais no Posto de Turismo

Naturtejo associa-se e cria Rota especial aos visitantes



Os visitantes que tiveram oportunidade de passar uns dias diferentes ao escolherem Oleiros como destino, puderam ao longo destes dias adquirir diversos produtos derivados do medronho, ao Posto de Turismo. Ao mesmo tempo e tendo em consideração a "Rota

do Medronho e da Castanha", criada pela Naturtejo, os turistas tiveram também possibilidades de se alojar em diversas unidades, hoteleiras da região, nas quais tiveram por opção passar uma ou duas noites, almoços com pratos confeccionados de acordo com a iniciativa

que se estava a desenvolver e prova de produtos regionais. Assim, nos dias de castanha e medronho foram contemplados com uma paisagem natural ímpar e deslumbrante e de elevada riqueza patrimonial, nas quais o ambiente é único e tranquilo.

O Natal aproxima-se e o Bolo Rei é "O Esfarrapado"



O Bolo Rei Esfarrapado é um bolo rei decorado com medronho, sendo actualmente uma referência para os Oleirenses nesta época do ano e Natal. Assim graças à experiência profissional adquirida na Suíça foi confeccionado, na Boutique do Pão "A Delícia" de Oleiros este produto, ecolocado ao dispor do mercado.

No entanto, outras doçarias aí podemos encontrar como, tarte de massa inglesa com medronhos, tarte de massa folhada com creme especial de medronho, bolos com creme de castanha, e "marrasquino", uma especialidade Suíça com licor de medronhos. A coqueluche da edição

anterior continua a criar água na boca aos residentes e a quem visita Oleiros, a "Comptia de Medronhos", criada também na "Boutique do Pão", é um relevante exemplo do espírito de inovação e empreendedorismo, na transformação de produtos endógenos da região, feita por este casal que regressou da Suíça.

Bola da Cristal

O que resta do centro



Russo Cabrita

O "aparelho" decidiu. Aveiro ganha, Coimbra e Figueira perdem. E Castelo Branco?

A primeira Direcção da recém criada Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (ERTCP), é presidida por Pedro Machado, que liderou a única lista concorrente às eleições realizadas no passado dia 27 de Outubro, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. O acto de posse ocorreu em Coimbra, na Quinta das Lágrimas. A exemplo do que aconteceu um pouco por todo o lado – ainda se lembram de há quanto tempo foi anunciada a extinção de Turismo?!,... – a solução encontrada para o Turismo do Centro (ou Região Centro? Ou Área Regional de Turismo do Centro? Ninguém sabe, ninguém diz...) é salomónica e tem todos os "tics" do aparelho do partido maioritário, repartindo nomes, lugares e actos pelas três "cabecas" da contestação: Aveiro, Coimbra e Castelo Branco. Aparentemente, só a Figueira não foi premiada com qualquer migalha. Estamos a falar, como já viram, do que resta da Região Centro, uma vez que da nova "Entidade Regional de Turismo" não fazem parte nem Leiria-Fátima ("milagre" de última hora!) nem a Serra da Estrela (Patrão, irmão de Patrão, agradece!), que assumiram o bizarro estatuto de "Pólos de Desenvolvimento Turístico", uma espécie de "cavalos de Troia" infiltrados nas recém criadas Entidades

Regionais de Turismo. Atentemos, então, nos nomes: a Direcção é constituída por Pedro Manuel Monteiro Machado (presidente); Armindo Palma Jacinto e Adriano Lima Azevedo (vice-presidentes); Luís Malheiro Vilar, José Agostinho Ribau Esteves, Pedro Silva e Jorge Almeida (vogais). Como suplentes estão Luís Correia Antunes, APART (Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo), representada por Victor Osório, Júlio Norte e a ARESP (Associação de Restauração e Similares de Portugal) representada por Hilário Costa). A Mesa da Assembleia Geral é presidida por Joaquim Morão Lopes Dias, que tem como secretários Fernando Ribeiro Marques e Fernando José Pires Lopes. E, como se vê, um elenco muito macho: nem uma única mulher faz parte da lista de Pedro Machado, que obteve 93% dos votos expressos [55 votos a favor, três votos brancos e um voto nulo]. A ERTCP, com sede em Aveiro, substituiu antigas Regiões de Turismo Rota da Luz (Aveiro), Centro (Coimbra) e Dão-Lafões (Viseu), e integra Municípios dos distritos de Castelo Branco, Guarda e Leiria, ainda que haja concelhos (entre os quais Coimbra e Figueira da Foz) que manifestaram a vontade de não integrar esta nova entidade de turismo.

"Aveiro já manda no Turismo"

No acto de posse, o SET Bernardo Trindade afirmou que a escolha de Aveiro, em detrimento de Coimbra, para sede da Turismo do Centro se deveu à posição política de instalar as sedes das entidades turísticas em cidades que não estejam ainda consolidadas. "Há outras realidades que têm de ser acarinhadas", justificou, dando o exemplo de outras Regiões de Turismo, como a do Norte (cuja sede é em Viana do Castelo) e a de Lisboa e

Vale do Tejo (com sede em Santarém). A decisão causou polémica, dando origem a que Coimbra, Figueira da Foz e Cantanhede não entrassem no projecto. Bernardo Trindade considera que a opção dos três municípios foi "um sinal político a dar uma resposta negativa à opção do Governo". No entanto, entende que a questão está ultrapassada e quer contar com todos os 58 municípios da região Centro para uma promoção turística em conjunto. "O caminho faz-se caminhando e em casa está o desenvolvimento do turismo no Centro", defende. Sobre a ausência de Coimbra, Figueira da Foz e Cantanhede, o recém-empossado presidente da Entidade Regional, Pedro Machado, considerou não haver nenhum município dispensável no projecto e mostra-se empenhado em incluir no futuro os três municípios, sublinhando que a situação actual traz desvantagens para os dois lados. "Com esta ausência, essas cidades não terão acesso a programas de fundos nacionais para o turismo, e a contrapartida financeira a que a entidade tem direito, e que tem por base o total das dormidas, não contabiliza os municípios ausentes", explicou. Registe-se que, da Entidade Regional de Turismo do Centro, fazem ainda parte, entre outros, o vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Luís Vilar, e o presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Ribau Esteves. Mas vamos conhecer melhor outros integrantes da lista, para além de Pedro Machado: Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, e Adriano Azevedo, presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, são os vice-presidentes. Luís Vilar, membro da comissão executiva da antiga Região do Turismo do Centro, José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de

Ilhavo, Pedro Silva, ex-presidente da direcção da Rota da Luz, e Jorge Almeida, da Câmara Municipal da Lousã, Victor Osório, da Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo, Júlio Norte, vereador da Câmara Municipal de Mortágua, e Hilário Costa, da Associação de Restauração e Similares de Portugal, são os membros suplentes. À Mesa da Assembleia Geral, preside Joaquim Mourão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. Os secretários são Fernando Marques, presidente da Câmara Municipal de Ansião, e Fernando Lopes, presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera. No entender de Armindo Jacinto, com a eleição do presidente da Câmara de Castelo Branco para a Assembleia Geral, "toda a região sai reforçada. O seu carisma, experiência e o valor que tem enquanto autarca modelo vão impulsionar a nova entidade para levar a bom porto os seus objectivos".

"Morão e Jacinto ganham Turismo"

Noutra perspectiva, a da Beira Interior – que é que, "naturalmente", mais nos diz respeito – começo por citar, também, o título de um jornal regional: "Morão e Jacinto ganham Turismo". Refere-se, obviamente, a Joaquim Mourão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, e Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturejo, que

foram eleitos para presidente da Assembleia Geral e vice-presidente da Direcção, respectivamente. Aparentemente, o Distrito de Castelo Branco fica com posição reforçada no novo organismo. E isso mesmo ressalta das declarações entusiásticas de Armindo Jacinto: "A maior parte das autarquias de toda a Região Centro aderiram a este processo, o mesmo se passou com as principais associações ligadas ao sector e os próprios institutos políticos, como o de Castelo Branco. A lista eleita é de consenso entre as diferentes sensibilidades políticas e tem em conta os equilíbrios regionais". Para fecharmos esta perspectiva, do ponto de vista do triângulo Aveiro-Coimbra-Figueira, reproduzimos o título de um jornal regional, que diz tudo: "Aveiro já manda no Turismo". E ainda a precissão vai no adro...

Que futuro para a Beira Interior?

Nomes e lugares à parte (Joaquim Morão e Armindo Jacinto estão – não é demia repetição – no topo das minhas preferências, por todo um quadro de qualidades já demonstradas no terreno), e glosando o título desta coluna, questiono sobre "Que Futuro para o Turismo da Beira Interior?", sendo certo que qualquer estratégia de potenciar a marca

"Centro de Portugal" pode deixar a Beira Interior nas franjas do processo, dadas as especificidades da região. Diria mais: não fora existência do Geoparque Naturtejo, integrado do Tejo Internacional a Beira Interior estaria condenada a um (maior) desertificação e as estatísticas não mentem. Mas talvez não valha pena chorar sobre o leit derramado: o Município idanhense aprovou por unanimidade, adeso à nova Entidade Regional de Turismo do Centro. Segundo os deputados, decidaram, unanimemente, que esta seria uma "brilhante maneira de conseguir promover o Concelho de forma mais eficaz", e, por outro lado, de "conseguir adquirir apoios para beneficiar o município no sector turístico". Os demais Concelhos alinharam pelo mesmo diapasão... Sem pretender esgotar tema e incutir qualquer parcela de desânimo nos novos responsáveis, tenho sérias razões para pensar que o Turismo da Beira Interior vai ficar a perder. Calou-se a voz do campo, o Interior fica cada vez mais longe. Sem a "luz" de Fátima e a "neve" de Serra da Estrela, o que resta do Centro já não vale o mesmo para um Escapadinha...

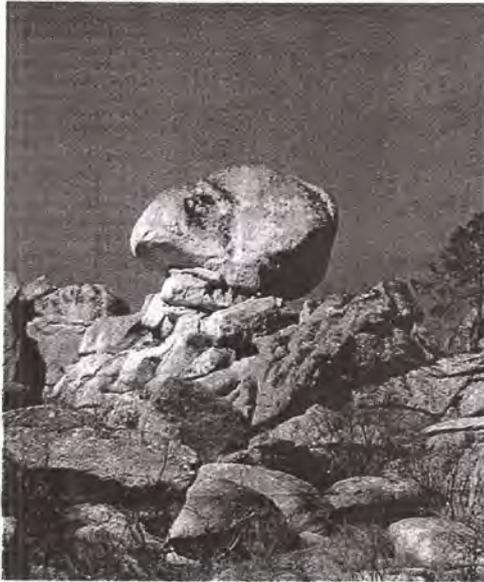
Russo Cabrita
russocabrita@turismohotel-online.co
Director da Revista TurismoHotelInternacion

FICHA TÉCNICA

Autor: João F. Costeira Redacção: Centro Centro - CP 3042 José Manuel R. Soares - CP 3301 Nuno Cabrita - TP 333	Sede: Praça 4000A - Comunidade de São Lourenço - Castelo Branco - 6200-011 Castelo Branco Tel: 202 353 029
Responsável Técnico: Guilherme Almeida Cópia: Paulo Ramos Impressão: Paulo Corp Contacto: paulocorp@netcabo.pt	Telefones: 202 353 030 Fax: 202 353 232 E-mail: paulocabrita@netcabo.pt
Distribuição: José Carlos Marques Contacto: josecarlosmarques@netcabo.pt	Distribuição: Álvaro Batista, António Soares, Carlos Vive, Cristina Gonçalves, Fernando Aguiar, Vítor Arribas, Guilherme Almeida, Luís Domingos, João Manuel, Nuno Espírito, Filipe Antunes e Paulo Pires
Impressão: Centro/Olinda DMO Zona Industrial 3720-002 Santiago do Rio (L) - Vila Verde de Azeméis Telefone: 201 620 580 - Fax: 201 500 540 E-mail: info@dmocentro.com	Registo: N.º 14 11921 Membro: Lp.º 14 11921 Impressão: Novembro de 2008 Preço: 1,00€

Louriçal do Campo

Passeio reuniu mais de 70 participantes



No passado dia 18 de Outubro teve lugar em Louriçal do Campo, o V Passeio Pedestre Rota da Gardunha. A organização esteve a cargo da Junta de Freguesia e contou com mais de 70 participantes, com idades compreendidas entre os quatro e os 70 anos de idade.

Houve neste passeio uma participação especial por parte da família Prata, da vizinha aldeia de Cafede, em que se incluíram 30 dos participantes neste passeio. Para além das magníficas vistas que se podem ver neste percurso, os participantes puderam observar a fauna e a flora existentes

na serra da Gardunha, as formações graníticas que estão incluídas no Parque Geológico classificado pela UNESCO, a nascente do Rio Ocreza e aszenhas existentes ao longo deste Rio. No final do passeio teve lugar um almoço convívio que serviu de encerramento à esta actividade.

Curso de Iniciação à Observação de Aves Quercus promove iniciativa em Vila Velha de Ródão



A Quercus irá organizar, com o apoio da empresa Incentivos Outdoor, um Curso de Iniciação à Observação de Aves, que irá decorrer nos próximos dias 29 e 30 de Novembro, em Vila Velha de Ródão. Esta iniciativa surge devido ao crescente interesse pela observação e identificação de aves motivado por uma maior consciencialização ambiental da população. A formação inicial para a observação de aves é fundamental para aprender as principais regras ligadas a esta prática e os principais aspectos que permitam a correcta identificação dos diversos grupos e espécies

de aves. Pretende-se também com este curso, que os participantes adoptem comportamentos eticamente responsáveis aquando da prática de observação de aves. Os destinatários são principalmente os estudantes e profissionais da área da Biologia, Turismo de Natureza e outras Ciências Ambientais, bem como todos os interessados na observação de aves. O curso é composto por uma componente teórica (oito horas), leccionada no sábado e uma parte prática (quatro horas) que incluirá um passeio de barco pelo Tejo,

para observação de avifauna junto as Portas de Ródão. Os participantes devem levar binóculos, roupa e calçado confortável, adequado às condições atmosféricas e à natureza da actividade. As inscrições incluem participação no curso e respectivo certificado, almoço de sábado e domingo, um CD-ROM com documentação diversa. A organização está a cargo da Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza. Os interessados devem contactar a Associação ou consultar o site www.quercus.pt.

Associação de Estudos do Alto Tejo promove actividade em Foz do Cobrão

Gastronomia e cultura estão em destaque

No próximo dia 8 de Novembro, na Aldeia do Xisto da Foz do Cobrão, vai-se realizar a actividade "Saberes e Sabores da Foz do Cobrão", uma actividade de cariz gastronómico. Na perspectiva de valorização e divulgação da Aldeia do Xisto da Foz do Cobrão e das tradições mais genuínas da região, a Associação de Estudos do Alto Tejo vai desenvolver um dia de actividades culturais

nesta aldeia típica, com especial destaque para a componente gastronómica. O objectivo é iniciar o dia com a confecção pelos participantes, de produtos regionais, tais como: broas, biscoitos e outros, seguindo-se um passeio pedestre com uma componente urbana e outra pelos trilhos em redor da aldeia, com a observação de aspectos culturais (actividades económicas extintas) e naturais

(flora e fauna). Findo o programa da manhã, far-se-á uma pequena pausa para retomar forças e almoçar no Restaurante Vale Mourão. A tarde terá início com a visita ao Centro de Interpretação da Foz do Cobrão, onde vai estar patente uma exposição sobre o Geopark Naturtejo e onde se vai fazer uma sessão de recriação de contos tradicionais. Para o final do dia, pretende-se criar um adro

da igreja uma tarde de música tradicional, com um acordeonista e fornecer um pequeno lanche composto por produtos tradicionais da Aldeia, entre eles vão estar presentes os bolos confeccionados no forno comunitário acompanhado de uma prova de chás de plantas locais e a apresentação de produtos da Rede das Aldeias do Xisto. Em relação ao programa, este tem o início pre-

visto para as 9 horas, com a recepção aos participantes no adro da Igreja. Meia hora depois, decorre um pequeno briefing sobre as actividades programadas e pelas 9h45, será efectuada uma paragem no forno comunitário da aldeia, para se vivenciar a experiência do fabrico dos bolos tradicionais. Às 11h30, os participantes vão efectuar uma visita guiada à aldeia e pelas 13h30, decorre o

almoço. Já no período da tarde, pelas 15h30, decorre a visita à exposição patente no Centro de Interpretação da Foz do Cobrão: "Das Trilobites ao Homem: 500 milhões de anos", pelo Geopark Naturtejo. A partir das 17 horas, a tarde cultural continua com Animação Musical. Seguir-se-á uma prova de Bolaria Tradicional e Chás de Ervas Naturais.

Pedro Machado dirige Turismo do Centro

Pedro Machado foi eleito com 93 dos votos expressos para a direcção da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal. As eleições ocorreram no dia 27 de Outubro na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

A afluência às urnas foi de 78 por cento. Dos 76 membros (51 municípios e 25 entidades) do caderno eleitoral compareceram 59 (41 municípios - 80 por cento e 18 entidades, 72 por cento). Apurados os resulta-

dos, foram contabilizados 55 votos a favor, três brancos e um nulo, quer para a Direcção quer para a Assembleia-Geral. Para a vice-presidência da Entidade Regional foi eleito Armindo Jacinto, administrador da Natur-tejo e veredor da Câmara de Idanha.

João Morais, presidente da Câmara de Castelo Branco, preside à Mesa da Assembleia-geral. A cerimónia de posse decorreu na segunda-feira.

CP em viagem pelo Ensino Superior

À CP iniciou uma digressão por universidades e institutos politécnicos do País, numa iniciativa que visa promover a mobilidade saudável e ambientalmente responsável junto dos estudantes. As actividades incluem a realização de jogos dinâmicos, música e oferta de prémios.

Intitulada Trainin Trip, a acção passa nos dias 5 e 6 no Instituto Politécnico de Castelo Branco.

No ano passado, primeiro ano de actividade do Trainin Trip, decorreram acções nas universidades da Beira Interior, do Alentejo e de Évora.

Assembleias plenárias do PCP

O PCP vai realizar no próximo sábado, às 15 horas assembleias plenárias para o debate das teses/projecto de resolução política e eleição dos delegados do Conselho da Covilhã. Assim, no Centro de Trabalho do PCP na Cidade da Covilhã, a Assembleia conta

com a presença de Vasco Cardoso, membro da Comissão Política do PCP.

Já no Centro de trabalho do PCP na Freguesia do Torto-sento, a Assembleia conta com a presença de Dias Coelho, membro da Comissão Política do PCP.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA DE REI JUSTIFICAÇÃO

Publicação única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1038 de 5/11/2008

Nos termos do art.º 100.º do Código do Notariado, certifico que por escritura de 21 de Outubro de 2008, lavrada à fl. 38, do livro n.º 52-E, para escrituras diversas deste Cartório público, na qual MANUEL NUNES ROQUE, divorciado, natural da freguesia de Santo André das Tejeiras, concelho de Castelo Branco, onde reside no lugar da Vale Coelhoso, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem do Prédio rusticar, composto de pinhal e mato, com a área de três mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em NAVE JOLAS, da freguesia de Santo André das Tejeiras, concelho de Castelo Branco, que confronta pelo norte com Vida Ecológica, Limitada, pelo sul com herdeiros de Manuel Ribeiro de Almeida e pelo nascente e pelo poente com António Afonso, inscrito na matriz sob o artigo 166.º Secção BG, com o valor patrimonial tributário, para efeitos de I.M.T., de 35,15 €.

Que o referido prédio, com a indicada composição, veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, já no estado de divorciado, por doação verbal feita por seus pais, Júlio Roque e Maria Nunes, residentes no lugar da Vale Coelhoso, da referida freguesia de Santo André das Tejeiras, não tendo sido reduzido a escritura pública o referido contrato de doação.

Que desde essa data, em que se operou a tradição material do prédio, passou a cortar mato e pinheiros, a usufruir de todos os seus frutos e rendimentos, a trazer pontualmente pagas as respectivas contribuições, a suportar os seus encargos, agindo com a convicção de ser proprietário daquele imóvel e como tal sempre por todos foi reputado.

Que nos termos expostos, vem exercendo a posse sobre o mencionado prédio, com a indicada composição, ostensivamente, à vista de todos, sem oposição de quem quer que seja, em paz, continuamente, há mais de vinte anos.

Que tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invoca, para efeitos de primeira inscrição no registo predial, por não poder provar a alegada aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

Vila de Rei, 21 de Outubro de 2008
O Ajudante,
(Júlio de Oliveira Gaspar)

DEPUTADOS DO PS MOSTRAM QUE EXISTEM OBRAS PARA ALÉM DO PIDDAC

Críticas do PSD são “folclore político”

Existem obras e projectos em andamento para o Distrito, que não constam do Plano de Investimentos da Administração Central

Dália Domingues

Os deputados do Partido Socialista eleitos por Castelo Branco mostraram esta semana, em conferência de imprensa, que existem obras e projectos em andamento para o Distrito, que não constam do Plano de Investimentos da Administração Central (PIDDAC). Referiram mesmo que este plano, que no passado ganhou importância por nele constarem todas as obras previstas para o ano seguinte, “tem tendência para desaparecer”. Por isso a deputada do Hortense Martins classifica as críticas do PSD que analisou o baixo valor do PIDDAC para 2009, como folclore político.

“O PSD e PS já há alguns anos que deixaram de fazer pedidos de alteração ao PIDDAC, isto tudo quanto ao valor que cada partido atribui ao próprio PIDDAC regionalizado, porque não é por aí que se fazem pedidos de se fazer investimentos. O resto é folclore político, em dar jito em fazer certo tipo de denúncias”.

O valor atribuído ao PIDDAC de 2009 ronda os 39 milhões e 800 mil euros, mas os socialistas recusam fazer uma análise isolada do documento saído do Orçamento de Estado. “A A23 está construída e ela nunca esteve no PIDDAC”, aponta Jorge Seguro.

Referiram os deputados



O PIDDAC ronda os 39 milhões e 800 mil euros, mas os socialistas recusam fazer uma análise isolada do documento do Orçamento de Estado

Hortense Martins, Jorge Seguro e Victor Pereira. “Isso tem pouca importância” na medida em que este plano não envolve tudo aquilo que tem execução prevista para o próximo ano de 2009. Um dos indicadores apresentados pelos deputados está o facto de “vermos que em 2007, último ano em que temos possibilidade de saber a taxa de execução, observamos que o PIDDAC do Distrito de Castelo Branco, apresenta a taxa de execução mais elevada de todos os Distritos, de 0,14 por cento”. Isto quer dizer, continua Hortense Martins, que “se realizaram mais investimentos do que os que estavam previstos neste PIDDAC”.

No PIDDAC regionalizado constam obras como a construção do quartel da GNR de Alcaide, a remodelação do Tribunal da Covilhã, o Centro de Saúde de Oleiros ou verbas para a Universidade da Beira Interior. Não consta por exemplo, apontaram os socialistas, o desenvolvimento do Programa PARES (Programa de Alarga-

mento da Rede de Equipamentos Sociais). No Distrito de Castelo Branco foram aprovados, indicaram, investimentos num valor na ordem dos 2,6 milhões de euros e que criam 39 postos de trabalho. Também o Programa Conforto Habitacional, do Ministério da Segurança Social, conta com uma participação pública na ordem dos 977 mil euros. Na área da Educação, outro caso apresentado pelos parlamentares, para os centros escolares está previsto um montante de cerca de 10,6 milhões de euros. Também a manutenção da A23 sem portagem é um investimento no Distrito. “Temos 140 milhões de euros para 2009, isto não é investimento? Acho que todos percebem ser um investimento essencial ao desenvolvimento do tecido económico da Região”, aponta Hortense Martins.

A aposta das energias renováveis também despiu o interesse de Jorge Seguro. Castelo Branco já ocupa o

segundo lugar, depois do Distrito de Viseu. Está neste momento licenciados ou em fase de concessão cerca de 737,7 MW de energia no Distrito, embora já tenha sido adjudicado mais um lote para aproveitamento de energia eólica, entre Castelo Branco e Idanha (ver notícia página 19).

Em matéria de acessibilidades está em fase de concurso a ligação entre Serit e Vila de Rei, numa extensão de 13,6 quilómetros. A ligação Iona de Oleiros ao Pontal de La-naiçã, já está em construção, com previsão de estar concluída em Julho de 2010. A beneficiação da estrada entre Seja e o santatório na Serra da Estrela. A ligação do IC 8 à A 23 está já em construção. Em estudos para concurso está a construção do IC 31, a estrada nacional 236 entre Serit e Oleiros. Em fase de execução em concurso está a estrada 346 para ligar Pervançur à A 23.

DIRECÇÃO FAZ BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO

Mais de três milhões e meio de pessoas passaram pelo Fórum

A funcionar em Castelo Branco, pelo Fórum Castelo Branco já passaram mais de três milhões e meio de pessoas.

O balanço do primeiro ano de actividade do centro comercial gerido pela Multi Mall Management é por isso “bastante positivo e ultrapassa mesmo as nossas expectativas”, refere Ana Santos, directora do Fórum Castelo Bran-

co. A contagem do número de entradas foi possível graças a um aparelho colocado nas portas de entrada do centro comercial.

No segundo andar, duas lojas estão a ser substituídas, prevendo-se a sua abertura para os próximos dias.

Em dia de aniversário, a 31 de Outubro, dia em que abriu as portas pela primeira vez ao

público, o Fórum sorteou uma viagem às Maldivas. Maria José Henriques, de Castelo Branco foi a feliz sorteada que vai ter assim uns dias de férias longe do frio de Portugal.

Entretanto no próximo sábado chega o Pai Natal ao Fórum que “que vai trazer um presente muito especial para as crianças e adultos”, refere Ana Santos. Tal como

no ano passado, em que foram recolhidos brinquedos e depois oferecidos ao Serviço de Pediatría do hospital, este ano o Fórum volta a organizar uma campanha de solidariedade, desta vez para recolher livros usados e assim criar uma “biblioteca inglesa” na escola que ganhar o concurso O Melhor Conto de Natal.

Provincia Cáceres

Cooperación en Turismo a ambos lados de La Raya

Extremadura al Día

25 nov 2008 actualizado 15:56 CET :: Leído 72 veces



Cooperación en Turismo a ambos lados de La Raya

Valencia de Alcántara acogió el pasado día 20 las I Jornadas de Intercambio de Experiencias en el Sector Turístico a ambos lados de La Raya organizadas por la Asociación para el Desarrollo de la Sierra de San Pedro-Los Baldíos y cofinanciadas por el Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.

El programa comenzó con la inauguración de las mismas por parte del Presidente de esta Asociación, D. José Manuel Acuña Bravo, que resaltó el objetivo de las jornadas, establecer contactos y proyectos de Cooperación en materia de turismo a ambos lados de la Raya, y del Presidente de la Asociación La Raya/A Raia, D. Carlos Labrador Pulido. Esta última asociación está compuesta por localidades de España y Portugal y hacen especial hincapié en la cooperación transfronteriza.

A continuación D. Roberto Cordero y D. David Leandro, Gerentes de Consorcio Sierra Oeste de Madrid y Terras de Sico de Portugal respectivamente presentaron el proyecto de cooperación entre ambos grupos sobre el fomento del turismo enogastronómico.

La siguiente mesa estuvo compuesta por Dña. Célia Teixeira, Supervisora del Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade - Parque Natural do Tejo Internacional, Dña. Marisa Pérez, Técnica en Análisis Territorial del Organismo Autónomo para el Desarrollo Local de la Excm. Diputación de Cáceres y D. Armindo Jacinto, Presidente de la Asociación Naturtejo, y en ella presentaron el Proyecto Parque Natural Tajo Internacional desde ambas perspectivas, la española y la portuguesa.

Para finalizar las jornadas, D. José Vicente Moreno, Coordinador de Proyectos de la Red Extremeña de Desarrollo Rural (REDEX) presentó la ponencia "Productos Turísticos y Desarrollo Rural".

El programa Esquina Viva de Canal Extremadura Radio emitió en directo desde las jornadas, con intervenciones del Presidente D. José Manuel Acuña, la Gerente Dña. Lourdes Cotrina y los ponentes D. Armindo Jacinto y Dña. Marisa Pérez.

Asistieron aproximadamente 60 participantes, entre los que se encontraban empresarios y técnicos españoles y portugueses, que hicieron interesantes preguntas a los ponentes y entablaron conversaciones dirigidas a fortalecer la cooperación en materia de turismo entre ambos países.

Comit. Extremadura



EM PLÉNO PARQUE DO TEJO INTERNACIONAL

A reserva com o melhor veado do País

Inês Monteiro

Localizado em pleno Parque do Tejo Internacional, uma das zonas ambientais mais ricas do País, o Rosmaninhal detém três anexos.

Cada uma parece ser mais pequena do que a anterior, mas os caminhos que se percorre entre elas, parecem saídos de um verdadeiro filme.

Tudo porque, entre terra batida e entre curva e contra curva, o panorama paisagístico presente apresenta-se-nos como se de uma pintura, feita ao pomenor, se tratasse.

Entre os vales existentes, sente-se como que uma possibilidade de poder ser tocado o céu.

Cegonhas, Soalheiras e Couto dos Correias são os três lugares que compõe aquela que é, em termos geográficos, a maior Freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova.

Sempre com o já conhecido problema da desertificação como pano de fundo, certo é que, como diz a sábia população, teme-se o futuro.

Conscientes de que, com

uma faina estária bastante envelhecida, pouco já podem fazer para trazer de volta esses tempos. Trabalham agora para conseguir trazer até si outras gentes, que não da terra.

Mesmo nos lugares mais recônditos consegue-se ter a noção desta mesma ideia. Pois são constantes as casas que se encontram em recuperação, tentando manter, sempre que possível, a fachada genuína.

O objetivo? É muito simples: atrair turistas.

Sabem que só ao explorar este sector conseguirão dinamizar a economia, outrora florescente, mas que, actualmente, permanece reduzida a muito pouco.

A grande reserva de caça existente, onde se pode encontrar, diz o presidente de Junta, "o melhor veado do País", é um verdadeiro chamariz.

Centenas de pessoas estranhas à aldeia invadem-na sempre que a época de caça se iniciou.

A caça ultrapassa, em larga escala, o sector agrícola que ainda se pratica naquela localidade.

A vila do Rosmaninhal, propriamente dita, tem a particularidade de estar dividida em duas partes: a zona antiga, com o pelourinho do século XVI, um dos mais bonitos da Beira Baixa, a casa da Câmara, o Largo da Guarita, a Igreja Matriz e perto desta, existiu outrora uma fortaleza mandada reconstruir, por D. João IV, durante a Guerra da Restauração; o exterior da freguesia, conhecido por arabalde, com habitações e moradias mais recentes, um grande recinto de festas e um polidesportivo.

No Rosmaninhal predominam várias capelas, a de S. Roque, da Misericórdia, do Espírito Santo e de S. João, Santo António, S. Pedro e a capela das Santas. Todas elas com um tipo de construção bastante interessante.

Um dos momentos altos de coesão e tradição popular, que conta com a adesão dos lugares de Cegonhas, Soalheiras e Couto dos Correias, são os festejos em honra de S. João.

Uma festa remota e pagã, original em todo o Concelho. A organização da festa fica

a cargo do alferes (o elemento mais velho da família nomeada) que por sua vez é ajudado por dois padrinhos. Os preparativos da véspera de S. João ficam assim a cargo destes que têm como responsabilidade

dar de comer gratuitamente a toda a população.

A par de todos os locais no centro do Rosmaninhal que podem ser visitados, nada melhor que disfrutar de uma maravilhosa paisagem, propor-

cionada pelo espaço do Parque do Tejo Internacional.

Locais a visitar

Fornos Comunitários recuperados

Casas de Xisto recuperadas

Espaços de lazer



Paisagem do Parque do Tejo Internacional

Monumento ao Pastor



Igreja Matriz



Forno recuperado



O monumento ao Pastor



Um espaço de lazer e convívio

O presidente da Junta de Freguesia

António Manuel Almeida vai já para o terceiro mandato à frente da Junta de Freguesia do Rosmaninhal. É agricultor de profissão e é natural e residente desta Freguesia. Tem 52 anos e o antigo 5º ano de escolaridade. Casado, pai de dois filhos, é também na agricultura que passa os seus raros tempos livres, em articulação com os trabalhos da Junta.



Motu Proprio

por
Octávio Catarino



**Biblioteca
José Baptista
Martins
(Medalha de Ouro)**

Como frequentador regular de bibliotecas que fui enquanto "librota", ao entrar pela primeira vez na Biblioteca José Baptista Martins, em Vila Velha de Ródão, pensei se não estaria a sonhar... Ao sentar-me numa das mesas de apoio à leitura, depois de escolher um "diário", depois outro, vindo ao fundo o Tejo com todo o seu esplendor, conclui que não estava a sonhar: este monumento à Cultura, afinal, é na minha terra!

Já escrevi noutra ocasião, quando abri a Casa de Artes e Cultura do Tejo, que se tratava de um Centro Cultural com dimensão nacional para honra dos rodanenses. A Biblioteca veio aumentar a oferta para o conhecimento e desenvolvimento intelectual da gente, na certeza de que os povos, as pessoas, tendem a ser melhores e mais humanas... com o aumento dos seus índices culturais! O novo "Centro Cultural de Vila Velha de Ródão" pode ajudar a compreender melhor o sonhábado mundo em que vivemos... se sonharmos e quisermos usufruir do magnífico espaço, da leitura diversificada disponível, dos diversos cursos ali ministrados e também do esmerado serviço e profissionalismo dos que lá exercem funções.

Mas, para isso, temos que criar o hábito de frequentar estes pólos, excelentemente aparelhados, para nos ajudar a preencher as nossas vidas que, sem a vertente cultural nunca serão completas!

Tudo é belo, desde a monumentalidade e gosto arquitectónico dos edifícios, a luminosidade interna, até ao espaço exterior com a magnitude do Rio, ao fundo... mas tão perto!

A juntar a todas estas simples palavras, e tanto gostava de dizer melhor, a escolha do nome para a Biblioteca foi, neste mundo de injustiças, justíssima!

Apostila. A crise, que está na ordem do dia, é global, como de resto já o era o Mercado, movimenta o G8 e o G20 à cata de uma solução para salvar o capitalismo que tendia a ser também global... e selvagem.

Solução pode surgir de tantos encontros e "injecções" de dinheiro para salvar os provocadores (Medalha de Lata) da crise que, *stupete gentes*, ainda nenhum foi preso! A vitória do capital será difícil mas acabará por acontecer com nova roupagem e, tal como escreveu o Pe. António Vieira, repreendendo os peixes grandes que comem os pequenos, em Sermão de S. António aos Peixes, a pensar nos homens: "Os homens com as suas más e perversas cobijas, vêm a ser como os peixes que se comem uns aos outros!"

É nós, os pequenos, racionais, deixamos? Senhor Carl Marx, pode voltar, está perdoado!

Saberes e Sabores da Foz do Cobrão

Há saberes e sabores que o tempo, na sua imperturbável caminhada, vai deixando cair, quase imperceptivelmente, no esquecimento. São memórias colectivas de usos, tradições, saberes que as comunidades preservaram e transmitem, naturalmente, como que impregnando cada um dos seus filhos. São estes registos que envolvem todos os sentidos e que resultam de uma vivência embebida na dura natureza, que dão o carácter de genuinidade a estas terras do interior onde as marcas de uma ruralidade ainda se sentem, na irregularidade das pedras das suas ruínas estreitas, nos balcões soalheiros e nos intermináveis muros que suportam os solos pobres mas que à força de braços permitem uma agricultura de subsistência capaz de produzir os melhores azeites do mundo e as frutas e legumes mais saborosos.

A actividade Saberes e Sabores da Foz do Cobrão, iniciativa de turismo na natureza, da responsabilidade da Associação de Estudos do Alto Tejo e do Grupo de Amigos da Foz do Cobrão, com o apoio do IPJ, da Rede das Aldeias do Xisto, do município de Ródão e do Geopark Naturtejo, tinha como principal objectivo divulgar junto do público forasteiro, porventura mais citadino, algumas práticas ligadas à culinária e aos produtos da terra que as gentes locais ainda utilizam no seu dia-a-dia para também para o seu bem-estar físico. Nesta condição, a feitura de bolaria tradicional ca prova de infusões feitas à base de plantas recolhidas na terra ocupavam um momento importante da actividade e onde os participantes foram convidados a "meter as mãos na massa". Esta parte do programa foi, depois de um almoço escolhido a preceito, complementada por uma sessão bastante intimista onde a oralidade, a fazer reviver os costumeiros serões de outros tempos, proporcionou um momento de interacção entre o público presente e a contadora de histórias que contou e encantou e fez recordar experiências de vida a pessoas depositárias de um saber acumulado ao longo de muitas e muitas décadas.

A procura de uma dinâmica nova para estas terras, que potencie as suas virtualidades, gerou a realidade do Geopark Naturtejo. Porque a Foz do Cobrão está no coração desta unidade e contém um dos seus mais emblemáticos símbolos, o geomorfismo das Portas de Vale Mourão, não poderíamos deixar de apresentar esta realidade através de uma exposição temática e da apresentação das suas linhas de força por um dos seus técnicos que trabalham no terreno e contribuem para a divulgação e valorização do seu património.

Não ficaria esta breve nota do acontecido completa sem que o Gafoz e os seus mais directos colaboradores não fossem devidamente terra e receber, como possos o sabem fazer, todos aqueles que os visitam e que no final do dia fazem juras de depressa voltar. Assim o esperamos nós porque para eles novos desafios há-de surgir. O tema já foi escolhido, resta aguardar.

**Para quando uma
"Loja da Aldeia"?**

No evento Saberes e Sabores da Foz do Cobrão foi proporcionada aos participantes a possibilidade de adquirir produtos com o selo Aldeias do Xisto. A apresentação destes, a variedade da oferta e a sua qualidade despertou um enorme interesse, tendo sido efectuadas vendas bastante significativas. Esta mostra levamos a pensar que urge a criação da "Loja da Aldeia", projecto ao qual a Rede das Aldeias do Xisto deverá dar um rápido seguimento pois as oportunidades de negócio são reais, para isso basta consultar as taxas de afluência que a Foz regista e cujos visitantes pertencem a um segmento da população que reconhece a qualidade e valoriza a diferença que estes bens têm e que escapam à vulgaridade que os centros comerciais massificados proporcionam.

AEAT



COMEMORAÇÃO DAS BODAS DE OURO

Gracinda Barradas e o José António Pires festejaram os 50 anos de casados em comemoração festiva que começou pela Santa Missa celebrada na igreja matriz de S. Pedro de Fratel pelo Reverendo Padre António Escarameia, acompanhado pelo coro da Igreja, junto do mesmo altar onde ambos se haviam unido pelo casamento e em cuja pia baptismal foram baptizados, já que ela nasceu no Vermun e ele na Aldeia Cimetra. Seguiu-se um farto almoço que se prolongou pela tarde fora em animado e muito bem servido copo de água, na Estalagem das Portas de Ródão, tendo ao longe a linda vista do Tejo e da Ponte projectada em fundo de rara beleza que são as Portas de Ródão, ex-libris do nosso concelho.

O Zé Pires e a Gracinda não tiveram uma vida fácil: ele a trabalhar na CP em Lisboa, durante perto de 40 anos, e ela, com os filhos, Júlia e João, a tratar da vida, no Vermun, primeiro, e depois no Fratel, após a compra da imponente casa que foi do DAG, como ainda tem gravado no portão grande de acesso ao quintal.

A Júlia reside em Pinhal Novo e o João, mudou-se desde há vários anos para o conhecido Restaurante Típico o Timpanas, em Alcântara.

O simpático casal tem dois netos e três netas. Pelo que sei lindas... e que tiveram a amabilidade de nos enviar as fotografias que publicamos.

Nesta circunstância festiva quiseram alargar as comemorações a um vasto grupo de amigos, pelo que, à sua volta juntaram umas boas dezenas de pessoas.

A estes amigos, que muito preso, desejo de todo o coração: melhor saúde para o Zé e todas as felicidades que eles bem merecem.



A ZONA DO PINHAL QUASE NINGUÉM LHES LIGA

Cogumelos atingem grande valor comercial

o Concelho de Porença á cerca e três u quatro pessoas apanhar cogumelos

Luís Fernandes

apanha dos cogumelos silvestres é uma actividade que cria famílias nos concelhos de Idanha-a-Nova e Porença. Na Zona do Pinhal há algumas espécies comestíveis, as quase todos desconhecem as qualidades. Abílio Baltazar é uma excepção. São cerca e nove as espécies que apanha e confecciona. Imagine-se, ovel.

Entre os mais frequentes na zona do Pinhal, e com valor comercial, refira-se o boleto de amaranha-*Boletus chrysotus*; o gasalho-*Macrolepiota procera*; as saúchas ou pinhéis-*Asbjornia versip* '38'; ou o oliscão-amarelo-*Tricholoma questu*.

O consumo do miscano marcelo está desaparecido, mas vez que parece ter-se tornado tónico. Os especialistas não aconselham comer mais de 50 gramas por semana. Mas



Abílio Baltazar diz que há algumas espécies, cuja quantidade encontrada não justifica a comercialização

Casos de intoxicação em Porença

Em Porença já houve casos de intoxicação com cogumelos, como aconteceu em Cunjeães há anos atrás. Registou-se já também um caso de morte por ingestão de cogumelos.

Assim, é preciso conhe-

cer bem os cogumelos, para os apanhar. É fácil confundir as espécies, e isso poderá trazer problemas sérios. Em caso de dúvida não se devem colher. Todos os frutos que algumas pessoas usam para distinguir os bons dos

Abílio diz que em Portugal ainda não houve nenhum caso de intoxicação.

Os cogumelos nascem em zonas de pinhal emato, onde se desenvolvem, é espessa. Depois dos incêndios essa camada arde e, por um prazo de cinco anos, não nascem.

No Concelho de Porença há cerca de três ou quatro pessoas a apanhar cogumelos. Os emigrantes ucranianos também os procuram, bem como os espanhóis, que já chegaram a deslocar-se a Porença, preferindo as pinheiras, que em Espanha rendem bom dinheiro.

Abílio Baltazar diz que há algumas espécies, cuja quantidade encontrada não justifica a comercialização. No entanto, as pinheiras, os bolões e os miscanos são bastante abundantes e justificavam a comercialização.

meus não devem ser considerados. Como seja dizer que se os animais os comem são bons, ou se não escurecerem uma colher quando cozinhados são bons. Apanha também deve ser cuidadosa. Devem colhar-se para uma cesta, e não para sacos de plástico.



Ciência dos cogumelos causa grande entusiasmo em Porença

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCVF) organizou, esta sexta-feira, um café de ciência, que versou sobre a ciência das cogumelos.

A sessão decorreu de forma agradável, num ambiente de conversa, em que se foram colocando questões. Como se alimentam? Como se reproduzem? Onde se encontram? Quais as suas aplicações e como se protegem? Foram algumas das questões que surgiram. Os cientistas convidados, João Marques (DRAPC) e João Pedro Luz (ESACB) responderam a todas as questões, não fossem eles especialistas nestas áreas.

Fazendo uma pesquisa sobre a importância que os cogumelos tiveram no passado, referiram que o 1º rei e fundador da Cristação Moçónica encontrou um cogumelo que lhe matou a fome. Por outro lado, os cogumelos já tiveram aplicações mais, sendo usados em envenenamentos de czars e outros al-

tos dirigentes políticos. A espécie *Amanita Phalloides* foi uma das usadas precisamente com esse fim.

No entanto, há espécies com alto valor cultural e comercial, como é exemplo o *Amanita dos Czares*, chamado o rei dos cogumelos.

Os cogumelos podem ser identificados, tendo em atenção diversas características: se têm pé anel, lâminas ou esporos. Deve também ter-se em atenção a época do ano em que nascem e o habitat (pinhal ou montado). Por outro lado, deve usar-se a memória visual e o olfacto para os distinguir.

Mas só se devem comer quando se conhece bem a espécie, uma vez que há muitas espécies parecidas que são facilmente confundidas.

A próxima sessão do Café Ciência decorrerá em janeiro, um que se tentará responder à questão: *medicinas alternativas, uma ciência?*

PF

PROJECTO APRESENTADO

Sobreira Formosa vai ter Centro de Interpretação

O Centro de Fortes e Baterias de Sobreira Formosa vai acolher um Centro Interpretativo. Os estudos prévios foram apresentados recentemente nas jornadas *A Guerra Fantástica e as Guerras Peninsulares* no Concelho de Porença-a-Nova. O objectivo é criar um Centro que condense informação que permita conhecer um pouco melhor a história dos fortes e baterias, bem como de todo o património que está ao longo da Serra das Talhadas. Tal permitirá o desenvolvimento turístico e local de toda a região.

Os estudos prévios estão a ser feitos, embora não sejam definitivos, uma vez que vai ser debatido caso toda a comunidade, de forma a ter um produto de qualidade e excelência.

O Centro de interpretação, que vai ter conteúdos a nível de multimédia, filmes e de-



O Centro de Interpretação, que vai ter conteúdos a nível de multimédia, filmes e design

sign, é um espaço que se vai desenvolver num local com muita história, uma vez que funcionou ali a fábrica da azeitona.

O complexo terá dois pisos. No rés-do-chão estará instalada a recepção, onde todo o visitante pode ter informação sobre o Centro, saber o ma-

terial que existe e comprar algum merchandizing associado ao local.

Segue-se depois um pequeno auditório, onde haverá dados sobre o espaço e o território, mostrado através de um pequeno filme. A questão da cidade também não foi esquecida, recolhendo todas

as "estórias", que a população local ouviu contar sobre as Invasões Francesas e outros conflitos desenvolvidos na região. Por exemplo, conta-se que na zona de Catraia houve ali um confronto militar com muito sangue.

O território, nomeadamente a Serra das Talhadas, tam-

bém está destacado.

Serão usadas novas tecnologias, nomeadamente mesas interactivas, virtuais, que permitam que uma criança ou um adulto possa ficar a saber mais de uma forma simples e directa, sem complicações informáticas.

No primeiro piso o haverá um núcleo de documentação de apoio ao investigador e ao visitante que quiser saber um pouco mais sobre aquele território e sobre a sua história.

No piso superior haverá informação sobre o Concelho de Porença e estruturas defensivas, dispondo de uma mesa interactiva. Clicando poderá ver-se todo o sistema orográfico, saber a localização das baterias, se existiram peças de artilharia, quais, qual o seu raio de alcance e quais as suas linhas de fogo. Se for possível, será até dado conta do próprio soldado, do equipamento que transportava, quanto pesava e

que munições usavam: como viviam, rações de que dispunham, como funcionavam os fortes e baterias e como era abastecido o exército, são outras aspectos que se dará importância.

Sobre o território, que tem uma importância geoestratégica evidente, poderão ser observados diversos aspectos, tais como a Ponte do Alvião, as baterias existentes e outros. Haverá ainda informação sobre a Guerra dos Sete Anos, os planos de invasão, os planos do Conde de Lippe, mapas e fotografias que existem e que poderão ser integrados quer nos painéis expositivos quer nos componentes multimédia. Haverá sempre informação para contextualizar os conflitos, mostrando o envolvimento português nos conflitos europeus (Guerra dos Sete Anos e Invasões Francesas).

PF



Naturtejo nos Media

Dezembro 2008

Jornadas Ambientais da Beira Interior foram aposta formativa

As 7^{as} Jornadas Ambientais da Beira Interior decorreram, nos dias 26 e 27 de Novembro, no auditório da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), com a apresentação de vários painéis, no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Planeta Terra 2009.

Na cerimónia da sessão de abertura, Fernanda Delgado, sub-directora da ESACB, lembrou que estas jornadas têm sido desde o seu início, uma "forte aposta" formativa das entidades promotoras. "Este evento tem sido ao longo dos anos, um espaço para troca de experiências e debates relacionados com as questões ambientais, que nos atinjam, e que interagem significativamente no desenvolvimento sustentável de uma região", sublinhou.

Para a responsável, as jornadas deste ano pelos temas desenvolvidos e pela diversidade de palestrantes envolvidos, tornaram-se "alicientes" contribuindo para o



esclarecimento de questões que tenham influência na conservação da natureza do planeta. "É neste âmbito que a Escola Superior Agrária de Castelo Branco, associando-se às entidades promotoras do desenvolvimento regional, pretende que os seus alunos, tenham uma sólida formação neste tipo de acções, que com a vinda de especialistas,

contribuam para um alargado conhecimento essencial para uma formação mais integrada". Por sua vez, Miguel Nascimento, director regional do centro do Instituto Português da Juventude (IPJ) considerou que a questão ambiental é "muito importante" para a juventude. "Apercebemo-nos que a nova geração, tem hoje, uma outra sensibilidade para

as questões do ambiente, sendo essencial trabalhar nesta área, como uma questão de cidadania", no aprofundamento da participação cívica, na democracia, e nas questões do desenvolvimento da comunidade, na salvaguarda dos valores ambientais. "Todo este desenvolvimento passa por uma mudança de comportamentos, sendo necessá-

rio que os mais jovens percebam como se faz, para ensinarem aos mais velhos a não fazerem mal, sendo este o cunho que estas jornadas têm numa temática muito interessante", realçou o responsável pelo IPJ. A concluir as intervenções, Arnaldo Brás, vereador da Câmara Municipal de Castelo Branco, destacou a "qualidade" que as jornadas

vêm demonstrando ao longo dos anos, nomeadamente o tema apresentado este ano, inserido nas comemorações do Ano Internacional do Planeta Terra. "É muito agradável ver esta plateia repleta de muitos jovens, e sobretudo alunos da cadeia de ambiente, da Usalbi, prova que esta temática despertou todo o interesse".

O autarca, recordou a propósito, algumas questões ambientais levadas a cabo pela Câmara Municipal, ao longo do mais de uma década. "A autarquia tem desenvolvido um papel fundamental na área do ambiente junto das escolas, com os alunos mais jovens, com várias iniciativas. Também a requalificação urbana ambiental tem sido uma realidade em toda a cidade de Castelo Branco, notando-se uma melhor circulação de veículos e pessoas, melhorando significativamente a sua mobilidade e melhoria ambiental", concluiu.

José Manuel R. Alves

Clube Skál apresentado em Castelo Branco

A empresa municipal de turismo Naturtejo apresentou, na quarta-feira, dia 26 de Novembro, o Clube Skál que será criado no Geopark Naturtejo. A Skál é uma organização profissional de dirigentes do turismo de todo o mundo, que tem como objectivos a promoção da "amizade e o turismo a nível global", segundo o organismo que agrega municípios da Beira Baixa e norte alentejano. É um único grupo internacional que engloba todos os sectores desta indústria com os seus membros a ocuparem cargos dirigentes e executivos do sector, que se reúnem a nível local, nacional, regional e internacional para discutir assuntos de interesse comum.



O movimento é constituído por aproximadamente 20.000 membros, espalhados pelos cinco continentes, através de

50 clubes pertencentes a noventa países do mundo. Debruçam-se sobre temas como ambiente, transportado-

res, agentes de viagem, hoteleiros, organizadores de eventos, organismos oficiais de turismo, mídia especializada, de entre

outros segmentos que compõem o trade turístico mundial. A origem de Skál Internacional remonta a 1932, e foi

criada na Suécia.

Hugo Stumpf, da Skál, considera que o clube criado na Beira Baixa, é uma necessidade que há muito tempo a instituição vem seguindo. "Após algumas tentativas, na zona de Coimbra, sem êxito, viamos encontrar nesta zona da Beira Interior, pessoas com interesse no nosso Clube, pelo que estou certo do seu êxito".

O responsável pelo Clube Skál, considera a implementação deste clube na zona do Geopark, como uma "mais-valia" a nível internacional. "Tenho quase a certeza que a existência do Geopark por intermédio das vias normais da Skál, que vai atrair muitos turistas para esta área e para o Geopark".

José Manuel R. Alves

Com 20 mil membros espalhados pelo mundo

Clube Skál chega ao Geoparque

Uma das maiores organizações mundiais ligadas ao sector do turismo poderá vir a abrir um clube no território Geopark. O desafio foi lançado ao presidente da Naturtejo e o processo já se encontra em marcha.



A criação do clube Skál faz sentido, de acordo com os responsáveis

A Skál é uma das maiores organizações profissionais do sector do turismo em todo o mundo, reunindo mais de 20 mil membros, e poderá muito cedo abrir um clube no território do Geopark Meseta Meridional. O desafio foi lançado ao presidente da Naturtejo, Armando Jacinto, quando há cerca de um mês o Geopark recebeu um prémio mundial, em Tsjaur, por parte daquela organização.

Na última semana, a Naturtejo juntou em Castelo Branco os operadores turísticos da região e três responsáveis pela Skál no nosso país. No entender de Armando Jacinto, "a criação do clube Skál para a Naturtejo faz todo o sentido. Além disso, esse clube poderá ser alargado à nova Entidade de Turismo do Centro de Portugal e a outros associados".

Armando Jacinto sublinha o facto de "estarmos perante uma organização que tem mais de 20 mil membros, o que traz inúmeros contactos para o território. Com o prémio com que fomos distinguidos ficamos conhecidos em todo o mundo, e o objectivo passa por potenciar esses contactos e proporcionar aos nossos operadores um grande conjunto de oportunidades".

Ao constituir o clube, todo o território Naturtejo entra numa rede com mais de 20 mil membros. "Os associados e fundadores do clube terão que ter alguma representatividade significativa. Daí que estejamos a trabalhar com os Clubes Skál de Lisboa e do Algarve, que nos estão a apadrinhar neste processo".

Para já não são sediantadas as datas para a criação do Clube, mas Armando Jacinto mostra-se confiante que isso poderá acontecer a curto prazo. "A ideia passa também por associar a criação do Clube a algumas iniciativas, como a realização do Congresso Nacional da Skál no nosso território".

Hugo Shupf, conselheiro internacional da Skál, mostrou-se muito satisfeito com a criação do clube no território Naturtejo. Em declarações ao Reconquista, aquele responsável diz mesmo que "é uma necessidade que o Skál tem. Ao longo dos últimos anos temos feito algumas tentativas para que fosse criado um clube na região centro. Até ao momento isso não foi possível, e o facto de termos encontrado neste território pessoas com interesse em criá-lo enche-nos de satisfação".

O Conselheiro da Skál adianta que o "Geopark Naturtejo é uma mais valia para a Skál em termos internacionais. Esse território, classificado pela Unesco, vai atrair, através dos contactos da Skál em todo o mundo, muitos turistas para a esta região".

O que é a Skál

A Skál é uma organização profissional de dirigentes do turismo em todo o mundo, que promove a animação e o turismo a nível global. É um único grupo internacional que engloba todos os sectores da indústria do turismo. Os seus membros são directores e executivos do sector do turismo que se reúnem a nível local, nacional, regional e internacional para discutir assuntos de interesse comum.

O movimento internacional Skál é constituído por aproximadamente 70 mil membros, espalhados pelos cinco continentes, através de 50 clubes pertencentes a noventa países do mundo. Acresce, em um só ambiente, transportadores, agentes de viagem, hoteleiros, organizadores de eventos, organismos oficiais de turismo, comissão social especializada,

de entre outros segmentos que compõem o sector turístico mundial.

A Skál Internacional surgiu em 1932, quando alguns representantes de Agências de Viagem e Companhias Transportadoras parisienses visitaram a Escandinávia, mais precisamente a cidade de Malmö (Suécia). A Skál International tem como principal objectivo ajudar na qualidade e nos valores sustentáveis do turismo como a chave para o sucesso deste sector, considerando o ecoturismo uma área com várias componentes para conseguir esse desenvolvimento.

Para estimular a conservação do ambiente e ajudar a promover o desenvolvimento do turismo sustentável e responsável, a Skál iniciou o programa da entrega de prémios em 2002, durante "O Ano do Ecoturismo e das Montanhas" conforme declarado pelas Nações Unidas. Os principais objectivos destes prémios são o descobrimento de melhores práticas do ecoturismo no mundo e dar a conhecer este novo conceito. O Geopark Meseta Meridional foi também distinguido este ano com um prémio que lhe deu visibilidade global. *João Carrega*



Aristides de Sousa Mendes

Chaminé e Manoury encerram tributo a herói do Holocausto

Jorge Chaminé e Olivier Manoury subiram ao palco do Cine Teatro Avenida domingo, dia 30 de Novembro, para o concerto que encerrou a Quinzena Cultural de Homenagem a Aristides de Sousa Mendes, uma organização do Jornal do Fundão, Comité Francês de Homenagem a Aristides de Sousa Mendes e Fundação Aristides de Sousa Mendes, um tributo que passou por Belmonte, Fundão, Covilhã e Castelo Branco.

Esta Quinzena Cultural fez um apelo à memória e celebrou o herói do Holocausto com música e cultura, encerrando com "chave de ouro", uma vez que esta é também dupla de causas que já esteve em presente em várias homenagens a esta figura universal, que se bateu pelos valores da vida e da dignidade humana, sujeitando-se a ficar ele próprio na miséria como consequência dos seus actos.

Neste concerto de encerramento estiveram presentes três netos do homenageado, entre eles, o major Alves de Sousa Mendes, presidente da Assembleia Geral da Fundação que ostenta o nome do seu avô, que se mostrou muito honrado com as sucessivas homenagens que têm sido feitas a Aristides de Sousa Mendes, mas também ao apelo que é feito à memória e ao esforço que tem sido reconhecido nas escolas, para que a sua história seja passada às ca-

madas mais jovens, como exemplo.

Esta iniciativa, recordese, está associada à comemoração dos 60 anos sobre a assinatura da Declaração Universal dos Direitos do Homem, uma vez que o cônsul português que salvou milhares de judeus do Holocausto se antecipou a este documento, em termos de pensamento e filosofia de vida.

Aristides de Sousa Mendes nasceu em 1885, em Cabanas de Viriato, distrito de Viseu. Licenciou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, em 1907, sendo nomeado, três anos depois, cônsul em Demerara, Guiana Francesa. Ao longo da sua vida, sempre ocupou cargos de diplomata. Em 1938, é nomeado cônsul de Portugal em Bordéus, sendo que, em 1940, contrariando as ordens de Salazar, passa mais de 30 mil vistos a judeus e outras minorias perseguidas pelos nazis, o que lhe valeu o castigo de um ano de inactividade e depois uma aposentação sem vencimento. Morreu em 1954, no Hospital da Ordem Terceira, em Lisboa, "pobre e desonrado". A Assembleia da República e o Governo português reabilitaram-no em 1998 e, dia 10 de Dezembro, com o patrocínio do Presidente da República, o País prepara-se para homenagear, apesar de tardiamente, uma das maiores figuras do século XX. *Lidia Barata*

DESENTUP, I.R.
Desentupimentos
Mecânicos
S.O.S. 24 HORAS
Esgotos e
Canalizações
Tel. e Fax: 272997335
Telemóvel 917439544;
969137345
ou www.desentupir.com

Peças para Camião
TINYPARTS
Importação e Exportação
Cada vez mais perto de si...
Quinta Pires Marques, L1, 248 Sub Cave Esquerda
(Junto ao Mercado) CASTELO BRANCO
Tel. +351 272 085 100 Fax: +351 272 085 103
E-mail: geral@tinyparts.pt

GOYA
Aberto sábados e domingos todo o dia
Deseja-lhe BOAS FESTAS
CASTELO BRANCO
LOJA 1: Av. Nuno Álvares - Telef. 272 344 936 Fax: 272 344 920

Com a Casa de Turismo São Torcato

Ensino Magazine oferece estadia

O Ensino Magazine acaba de sortear, entre mais de dois mil candidatos, um fim de semana no Geopark Naturtejo.

Sandra Soares, do Porto, foi a grande vencedora do concurso realizado pelo jornal Ensino Magazine, em parceria com a Casa de Turismo de S. Torcato e com a Naturtejo, na passada semana, na feira de educação e juventude Futurália, no Parque das Nações, em Lisboa. A iniciativa integrou-se na campanha que aquele jornal promoveu num dos maiores certames do país dedicado à juventude e por onde terão passado mais de 50 mil pessoas.

A contemplada ganhou o direito a passar um fim-de-semana na área do Geopark



O prémio foi para o Porto

Naturtejo, com alojamento na Casa de Turismo Rural São Torcato-Moradal, na Freguesia de Estreito. O prémio inclui ainda uma visita guiada a vários locais do Concelho de Oleiros. Este prémio foi possível graças ao apoio do Ensino Magazine, Casa de Turismo

Rural São Torcato-Moradal, Câmara de Oleiros e Geopark Naturtejo.

Para a direcção do Ensino Magazine o sorteio não poderia ter corrido melhor, já que entraram na tómbola, nos quatro dias do evento, mais de dois mil registos. "Foi uma forma diferente de estar

na Futurália, promovendo aquele que é o jornal referência de educação e ensino no nosso país, e ao mesmo tempo um território classificado pela Unesco. Para que isso fosse conseguido, há que salientar o apoio da Naturtejo, da Casa de Turismo S. Torcato Moradal e da Câmara de Oleiros", explica João Carrega, director do jornal.

Além do sorteio, o Ensino Magazine distribuiu cerca de 20 mil jornais, de três edições distintas preparadas para o evento, e material informativo sobre o Geopark Naturtejo. De referir que o Ensino Magazine entrou na Futurália como parceiro da organização, a cargo da Associação Industrial Portuguesa, tendo ocupado um stand de 18 metros quadrados. Já em Fevereiro, o Ensino Magazine estará presente na Qualific@, na Exponor (Porto) numo dos maiores eventos do género realizados em Portugal.



Renovação na JSD Oleiros

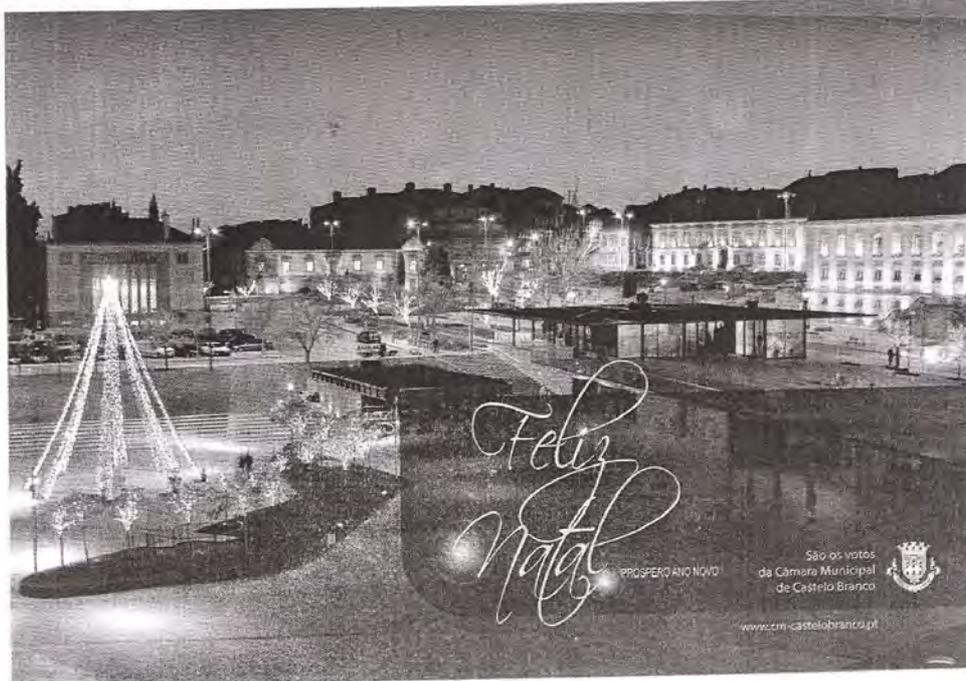
Sai Santos... entra Custódio

Pedro Custódio, 29 anos, empresário do sector florestal, acaba de tomar posse como novo presidente da secção de Oleiros da Juventude Social Democrata, uma estrutura criada há cerca de seis anos e que até agora era presidida por Luís Santos, que abandona a JSD por ter atingido a idade limite.

As prioridades da nova direcção, que tem como slogan "O Orgulho de ser pinheiro bravo", passa pela atracção de jovens à zona do Pinhal, a participação dos jovens na discussão das decisões políticas, além de entregar, trimestralmente, uma carta de sugestões dirigida ao Executivo da Câmara de Oleiros. Os objectivos foram anunciados a 6 de Dezembro, durante um jantar que marcou

a passagem do testemunho, o qual foi realizado num restaurante da vila e reuniu cerca de 60 pessoas. Entre os presentes estiveram o presidente da Câmara de Oleiros, o presidente da Concelhia, Alfredo Martins, o presidente da Distrital da JSD, António Carmona, bem como representantes da Comissão Política Nacional e de concelhias de Lisboa, Covilhã, Fundão e Sertão.

O novo presidente da secção defendeu, na ocasião, a necessidade de existir ainda um maior envolvimento dos jovens nas eleições Autárquicas e na atracção de juventude a Oleiros, pois "neste momento o Concelho tem infra-estruturas importantes na atracção de jovens, caso do Parque de Campismo, das piscinas, entre outros".



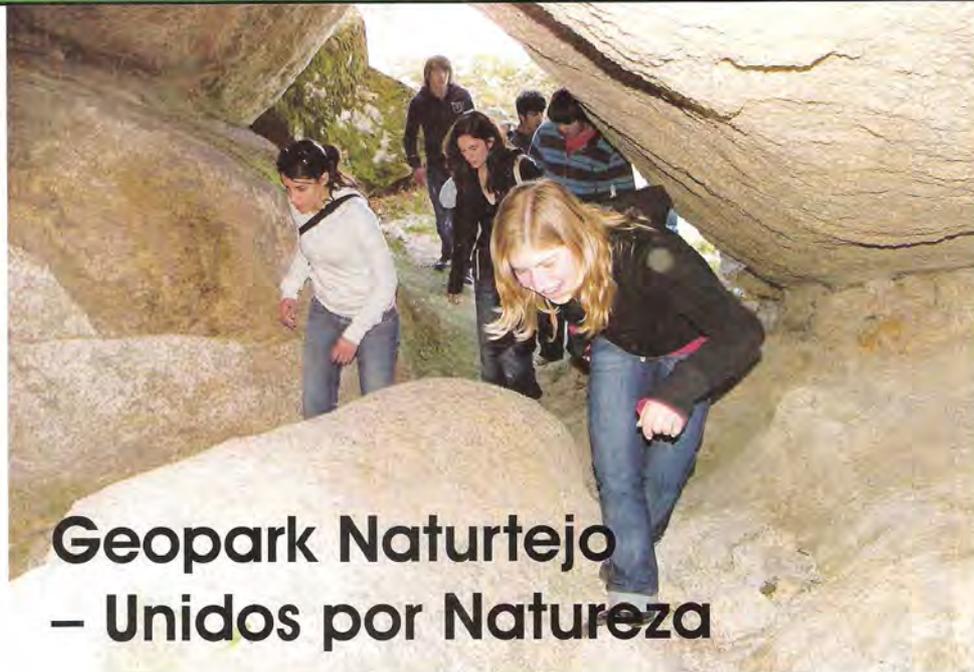
Feliz Natal

PROSPERO ANO NOVO

São os votos da Câmara Municipal de Castelo Branco



www.cm-castelobranco.pt



Geopark Naturtejo – Unidos por Natureza

*Armindo Jacinto
Presidente do Conselho de Administração
da Naturtejo*

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é o primeiro Geoparque com o selo da UNESCO a surgir em Portugal, integrado na Rede Europeia e Global de Geoparks, com uma abordagem inteiramente inovadora no panorama turístico português. Este destino privilegiado de Turismo de Natureza, em que procura promover os laços de comunhão entre a cultura e a paisagem, abrange o espaço territorial dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Na aparente monotonia da planura, quebrada apenas pelo agreste das suas montanhas residuais e pela profundidade dos seus vales fluviais encaixados, o Geopark Naturtejo conduz à descoberta da paisagem que caracteriza os 4.600 Km² do seu território, todo classificado.

O Geopark Naturtejo oferece no seu conjunto um vasto e riquíssimo Património Natural, Histórico e Cultural que vai desde o Parque Natural do Tejo Internacional e Serra de S. Mamede, aos sítios Rede Natura da Serra da Gardunha e de Nisa às *Important Bird Areas*, destinos singulares de Natureza, 16 geomonumentos que contextualizam 600 milhões de anos de dinâmica do Planeta, 4

Aldeias de Xisto, 2 Aldeias Históricas e 70 monumentos classificados, relatando uma unidade milenar entre as infundidas práticas humanas e o ambiente inspirado até ao vasto e riquíssimo património cultural que as pessoas que vivem neste território transportam por iguais heranças, através dos usos costumes e tradições, que se reflectem nas práticas do dia a dia na gastronomia, no artesanato, nos produtos regionais, na música, práticas religiosas, entre muitos outros eventos e acontecimentos ao longo do ciclo anual.

Uma unidade territorial tão vasta e diversificada aos níveis da evolução geológica e geomorfológica das paisagens, da biodiversidade, da história, da arquitectura, das tradições e costumes das suas gentes, enriquece valores patrimoniais imateriais difundidos na linguagem, nas artes e na música. Um património que se imiscuindo na cultura portuguesa contribuiu por milénios como nos dias de hoje, para o seu enriquecimento e difusão no mundo. São todos estes valores patrimoniais que a Naturtejo, enquanto empresa intermunicipal de promoção turística que dirige o Geopark Naturtejo, procura hoje dar a conhecer na Europa e no Mundo, através da integração do território na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.

Este conceito de Geopark, mais do que a

classificação patrimonial da área que o caracteriza, com limites bem definidos, é sobretudo um projecto de desenvolvimento sustentável, tendo por base o seu património de excelência, de grande relevância internacional, para criar riqueza, influenciar o PIB do território, criar emprego líquido e garantir a preservação desse mesmo património para as gerações futuras. Os geossítios que caracterizam o Geopark, bem como a biodiversidade e o património histórico-cultural, são assim valores que se pretendem preservados com as acções da população, acarinhando e preservando o que possuem de genuíno e autêntico. Objectivos como o desenvolvimento sustentado, qualificação, conservação e desenvolvimento científico, educação, explorando métodos de excelência e organizando actividades para o público, comunicando com o conhecimento e a prática de conceitos ambientais e culturais, são assim os alicerces fundamentais na definição abrangente de Geopark, claramente definidos e obrigatoriamente desenvolvidos pela gestão destes territórios.

Sendo este conceito de Turismo de Natureza ainda muito recente em Portugal, importa explicá-lo à luz das políticas mais recentes das Nações Unidas, no âmbito da sustentabilidade ambiental e económica e do respeito pelas raízes culturais, por forma a responsabilizar, com a sua intervenção cívica,

as organizações nacionais e internacionais e a população em geral.

Os locais em que o fenómeno geológico se manifesta de forma mais exuberante são os denominados geossítios, tendo sido identificados 16 no Geopark Naturtejo:

- Parque Icnológico de Penha Garcia, em Idanha-a-Nova;
- Monumento Natural das Portas de Almourão, em Proença-a-Nova / Vila Velha de Ródão;
- Garganta Epigénica de Malhada Velha, em Oleiros;
- Rota das Minas de Segura, em Idanha-a-Nova;
- Miradouro Geomorfológico das Corgas, em Proença-a-Nova
- Inselberg Granítico de Monsanto – Moreirinha – Alegrios, em Idanha-a-Nova
- Escarpa de Falha do Ponsul, em Nisa, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Idanha-a-Nova;
- Tronco Fóssil de Perais, em Vila Velha de Ródão;
- Meandros do Rio Zêzere, em Oleiros;
- Canhões Fluviais do Erges, em Idanha-a-Nova;
- Cascata das Fragas da Água d’Alta, em Oleiros;
- Monumento Natural das Portas do Ródão, em Vila Velha de Ródão e Nisa;
- Morfologias Graníticas de Castelo Velho, em Castelo Branco;
- Blocos Pedunculados de Arez – Alpalhão, em Nisa;
- Antigo Complexo Mineiro de Monforte da Beira, em Castelo Branco;

- Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro, em Nisa;

As rotas pelo Geopark, desenvolvidas pela Naturtejo convidam à descoberta dos dezasseis geossítios, do ar puro, dos aromas silvestres, dos sons da natureza e da cultura milenar que tranquilizam o corpo e a mente. Estas convidam a passear de barco pelo rio Tejo e seus afluentes, entrar pelas Portas de Ródão e do Vale Mourão, visitar o Parque Natural do Tejo Internacional surpreendendo-se com os abutres, as cegonhas negras e as águias imperiais, os coloridos abelharucos, os rouxinóis a cantar, os veados na brama e a vegetação a florescer. O turista terá oportunidade de viajar no tempo através dos icnofósseis de Penha Garcia, da aldeia histórica de Monsanto, ou pela outrora cidade romana e visigótica da Egitânea, podendo ainda descobrir os espetaculares castelos e comendas dos Templários, deambulando pelos meandros dos rios Zêzere, Ponsul, Erges, Sever e Ocreza, pelas ribeiras de Oleiros e Aravil, garimpando ouro entre conchas de exploração mineira romana. A animação está garantida 365 dias, entre os programas de SPAS e Termas, festas e feiras medievais, de saberes e sabores, com passeios de burro, BTT, pára-quedas, avião e a pé, por percursos ancestrais, com as marcas das invasões francesas e outras, que passaram e aqui marcaram a sua tragédia.

No Geopark Naturtejo, as rotas e os programas convidam a viver emoções e experiências vibrantes, em empreendimentos hoteleiros únicos.



“Ecotourism Award” na Educação

Leonora Veloso

Conservar o património geológico da Meseta Meridional para as gerações futuras e educar o público em geral nas temáticas Geologia e Ambiente são missões a que, desde o início, se propôs a Naturtejo, Empresa Intermunicipal de Turismo. O seu empenhamento na educação e sensibilização do público para a conservação deste valioso património foi reconhecido internacionalmente pela SKAL International, uma das maiores associações internacionais de profissionais de Turismo, fundada em 1934 e com cerca de 20 mil membros espalhados por 90 países nos cinco continentes. A Naturtejo foi recentemente distinguida, entre outros operadores mundiais, com o “Ecotourism Award”, na categoria Programas Educativos.

Mil alunos e professores de várias escolas do país, desde Lisboa, Vieira do Minho, Mealhada, Lourinhã, Fundão, Sertã e Portalegre, já participaram nos dois programas educativos, lançados pela Naturtejo no ano lectivo 2007/8. “A Escola vai ao Geoparque” e “O Geoparque vai à Escola” são os dois programas pensados numa perspectiva interdisciplinar, que envolve as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física, História e Estudo do Meio.

As nove saídas de campo para o imenso território do único Geoparque português, que abrange seis municípios do Sul do distrito, são oportunidade única para os alunos de diferentes níveis de ensino conhecerem sítios de interesse geológico e Geomonumentos com 600 milhões de anos de história neste imenso território classificado.

As saídas são orientadas por três monitores com formação superior em Geo-ciências e incluem diferentes visitas aos 16 geomonumentos do Geoparque e ainda a cinco espaços museológicos do território, tais como a Casa das Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão (Arqueologia de Ródão), o Centro de Ciência Viva sobre a Floresta, em Proença-a-Nova, a Casa dos Fósseis e futuro Museu do Paleozóico, em Penha Garcia.



Este blog pretende ser o espaço de afirmação da cultura turística do Centro de Portugal. Abertos à inovação e conscientes da importância da competitividade turística, este é um espaço onde pode encontrar informações sobre a actividade da Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal. Mas porque é inquestionável o valor da informação, este é um espaço de trabalho de e para todos. Participe.

Segunda-feira, 20 de Outubro de 2008

Geopark Naturtejo agraciado com distinção mundial

O Geopark Naturtejo acaba de ser distinguido com o prémio Ecotourism Award - um galardão ao melhor exemplo mundial que mostra a relação desequilibrada entre a natureza e a área do turismo sustentável.

"Este prémio representa o reconhecimento internacional do trabalho que temos feito ao nível do turismo natureza. Para Portugal este galardão também é importante já que nos dá grande notoriedade neste sector".

As palavras são de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e um dos responsáveis pelo único geoparque português, e foram proferidas após a entrega do prémio Ecotourism Award, em Taiwan, no 69º Congresso Mundial da Skal, no passado dia 13.



O prémio foi atribuído pela SKAL International, uma das maiores Associações de Profissionais de Turismo fundada em 1934 e com cerca de 20 mil membros espalhados por 90 países nos cinco continentes. "Soubemos que esta associação distinguiu os melhores projectos e candidatámo-nos. O nosso trabalho visava sobretudo essas áreas de turismo natureza e de turismo sustentável. Apresentámos o nosso projecto, com realce para os programas educativos, os quais saíram premiados", acrescentou Armindo Jacinto.

Uma vitória absoluta

Esta é a primeira vez que uma entidade portuguesa conquista este galardão, que, neste caso, distinguiu o único geoparque português, da rede European Geoparks Network e Global Geoparks Network, sob o auspício da Unesco, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e que recentemente passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais.

O Prémio de Ecoturismo da SKAL, visa relevar os melhores Programas Turísticos numa óptica de sustentabilidade, pelo que o Geopark Naturtejo vê assim reconhecido todo o trabalho desenvolvido na área do Turismo de Natureza/Turismo Sustentável, alinhado com a Estratégia da Região de Turismo do Centro e com as orientações constantes do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

Além do prémio obtido, os responsáveis pelo Geopark, Armindo Jacinto e Rui Tomás Marques, consulto

<http://centrodeportugal.blogspot.com/2008/10/geopark-naturtejo-agraciado-com-distino.html>

14-12-2008

Página Web 2 de 4

especialista nas áreas de Estratégia e Marketing Turístico, classificaram o Congresso como n
importante para o estabelecimento de novos contactos.

Fonte: [http://www...](#)

Etiquetas: [Congresso](#) [Marketing](#)

Escrito por Centro de Portugal às 11:26

♦

Comentários:

Anónimo disse...

Muitos parabéns a toda a equipa da Geopark Naturtejo.
Estando nos Açores, soube da distinção através da revista SKAL Internacional pois sou sócio do Skal há 15 a
Louva-se a distinção mas é pena não haver divulgação destes feitos heróicos que representam o trabalho
silencioso mas convicto de muitos.
Porque sou director de um hotel com certificado EMAS e ISO 14001 há 4 anos imagino o que representa este
galardão para a vossa organização.
Também ficamos a saber que há muito para fazer pelo Ambiente em Portugal onde somente alguns participam

Bravo!Continuem!

João Luis Cogumbreiro
HOTEL MARINA ATLÂNTICO
www.bensaude.pt

29 de Outubro de 2008 23:14

[Comentários](#)

[Home](#)

[Comentários](#) [MPT](#) [NOTÍCIAS](#) [Obras](#) [Cursos](#) [Pessoal](#)

Insira aqui o seu e-mail para subscrever as notícias actualizadas do **Centro de Portugal**

Subscrever

[Cancelar](#) [Insira aqui o seu e-mail](#)

Artigos Publicados

- [O Centro de Portugal](#)

Organização Mundial une profissionais de turismo

Geopark Naturtejo pode ter clube da Skal



A criação do clube Skal Naturtejo, integrado na organização internacional de profissionais de turismo espanhóis pelo mundo, foi um dos desafios lançados recentemente ao Geopark Naturtejo, numa apresentação que trouxe a Castelo Branco três dirigentes do movimento Skal.

O secretário do Skal Internacional do Algarve e Conselheiro Internacional pelo Skal Internacional de Portugal, um membro da Federação Portuguesa dos Skal Clubes, e o skålega Jack Soifer foram os elementos que apresentaram os benefícios que esta entidade possui para os seus associados e para todos empresários e agentes ligados ao Turismo, que acorreram ao Best Western Hotel Rainha D'Amélia, para assistir aquela apresentação.

Este movimento internacional é constituído por aproximadamente 20.000 membros, espalhados pelos 5 continentes, através de 50 clubes pertencentes a noventa países do mundo. Agrega, em um só ambiente, transportadores, agentes de viagem, hoteleiros, organizadores de

eventos, organismos oficiais de turismo, media especializada, de entre outros segmentos que compõem o trade turístico mundial.

Em Portugal existem 5 clubes, respectivamente no Algarve, Lisboa, Porto, Madeira e Açores, e pretende-se que no futuro seja implementado outro clube no Geopark Naturtejo, que se possa alargar à região Centro.

Hugo Stumpf mencionou que "é uma lacuna a região Centro não possuir nenhum clube, mostrando-se satisfeito por ver que a Naturtejo está interessada em agarrar este projecto". O membro da Federação Nacional salientou que a Skal, "para além da relação de amizade que permite estabelecer entre os seus associados", tem a vantagem de permitir o "fácil intercâmbio e a troca de contactos entre pessoas de todo o mundo, facilitando o negócio". Como exemplo, referiu que "se um hoteleiro em Portugal necessitar do contacto de um operador em Sidney pode ir ao site da Skal, que encontra todos os operadores skålegas", Jack Soifer,

um já apaixonado pelo território abrangido pelo Geopark Naturtejo, destacou a importância do desenvolvimento do produto turístico "turismo de natureza" para o aumento dos fluxos turísticos, referindo que o Geopark Naturtejo por todas as suas características é um bom exemplo "do ouro do futuro". Armindo Jacinto, presidente da empresa intermunicipal de turismo Naturtejo, mostrou-se satisfeito com o repto lançado pela Skal, explicando que "num futuro próximo voltaremos a reunir os empresários e entidades da região ligadas ao turismo para perceber o seu interesse em avançar com o clube, que será apadrinhado pelos três representantes aqui presentes".

Recorde-se que esta apresentação, que reuniu empresários e técnicos de entidades públicas e privadas do sector do turismo, surgiu no âmbito da recente atribuição ao Geopark Naturtejo do prémio Ecotourism Award, na categoria Programas Educativos - Media.

Nova Entidade Regional de Turismo

Centro de Portugal promove-se na Fercab

A Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal participou na Feira de Actividades Económicas da Beira Interior, Fercab, que decorreu em Castelo Branco, entre os dias 28 de Novembro e 1 de Dezembro, promovendo o território abrangido pelos seus 4 pólos de marca turística.

No decorrer do certame, os visitantes tiveram oportunidade de fazer uma viagem virtual por al-

trimónio existente na região Centro de Portugal despertou a curiosidade de muitos visitantes da feira, desde beirões a espanhóis, que sentiram que ainda há muito para descobrir.

Para além do carácter promocional, a participação neste certame revelou-se ainda importante porque permitiu afirmar a imagem desta nova entidade, ainda desconhecida por muitos, tendo em conta a recente



reestruturação nacional dos locais mais belos do Centro de Portugal, que abrange a delegação de Castelo Branco-Naturtejo, constituída pelo território das NUT III da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul, a delegação de Coimbra, integrada pelo território das NUT III do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, a delegação da Ria de Aveiro, a que corresponde o território das NUT III do Baixo Vouga e a delegação de Dão-Lafões, com o território das NUT III de Dão-Lafões.

A riqueza e diversidade do pa-

reestruturação nacional das entidades públicas ligadas ao sector do turismo.

Este certame envolveu a participação de expositores de diversos produtos que atraíram muitos visitantes, durante os 4 dias da feira, constantemente animados por espectáculos musicais a cargo de tunas académicas, bandas filarmónicas, por encenações teatrais, por espectáculos e workshops de dança, concursos, entre outras actividades.



ACOMISSÃO POLÍTICA DISTRITAL

Deseja a todos

os militantes, simpatizantes e

à população do distrito

de Castelo Branco

um Feliz Natal

e Bom Ano Novo,

com muita saúde,

Paz e Felicidade



Social

Momento com...



Armindo Jacinto
Presidente da Naturejo

Data de nascimento: 14/04/64
Naturalidade: Idanha-a-Nova
Formação académica: Engenharia de Produção Agrícola

- Como costuma passar os tempos livres?
Ler, ver cinema com a família e amigos.

- Quais são os seus sonhos?
Um dos meus sonhos é colaborar para que o nosso território seja desenvolvido e de uma forma harmoniosa e equilibrada, face ao património histórico cultural existente, permitindo a criação de oportunidades para os mais jovens.

- Qual a sua música preferida?
Há várias portuguesas, brasileiras e anglo saxónicas.

- Qual o livro de cabeceira neste momento?
É o *Codex Tempil*, sobre os *Tempilários*.

- E quanto a filmes, qual é aquele que não esquece?
Existem vários, desde os grandes clássicos até às grandes produções da área da comédia e ficção.

- Quais as férias que mais o marcaram?
Uma inter rail que fiz aos 25 anos: pela Europa com a minha irmã e uma prima.

- Quais os momentos mais marcantes da sua vida?
O nascimento e desaparecimento de pessoas amigas e familiares. As vitórias e combates, as desilusões do nosso dia a dia.

- Qual é a viagem que mais gostaria de concretizar?
Fazer um caminho de Santiago a pé.

- Que momentos guarda da infância?
Muitos momentos muito felizes em família e com amigos.

- Qual a personalidade ou personalidades que mais admira?
São diversas, não há uma única, na área da política e da cultura a nível nacional e local.

Cinema

Castelo Branco/Forum

No Castelo Lopes Cinemas, no Forum Castelo Branco, os filmes que estão em exibição a partir de amanhã, quinta-feira, são os seguintes:



MADAGÁSCAR 2, para maiores de quatro anos, Sala 1, às 13h10, 15h10, 17h15 e 19h20



AMÁLIA, para maiores de 12 anos, Sala 1, às 21 horas e às 00h00;

ROLT, para maiores de quatro anos, Sala 2, às 13 horas, 15h20, 17h25, 19h30, 21h40 e 23h40;

O DIA EM QUE A TERRA PAROU, para maiores de 12 anos, Sala 3, às 13h30, 16h10, 18h30, 21h50 e 00h10;

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, para maiores de 16 anos, Sala 4, às 13h20, 16 horas, 18h40, 21h30 e 00h00.

* Dia 24 todos os cinemas encerram às 19h00
Dia 25 abrem por volta das 15h00

IDANHA-A-NOVA



O CORPO DEMENTIRA, de Ridley Scott, com Leonardo DiCaprio, Russel Crowe e Mark Strong, para maiores de 16 anos, é o filme que está em exibição sábado, às 21h30, e domingo, às 15 horas e às 21h30, no Centro Cultural Ratiano.

VILA VELHA DE RÓDÃO



BUSCA IMPLACÁVEL, de Pierre Morel, com Liam Neeson, Maggie Grace e Famke Janssen, para maiores de 16 anos, é o filme que está em exibição sexta-feira, a partir das 21 horas, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.



Televisão

	SEXTA-FEIRA, 19	SÁBADO, 20	DOMINGO, 21
RTP1	09:30 Bom Dia Portugal 10:30 Jornal de Notícias 14:15 Amor e Intrigas 15:05 Países Unidos 16:45 Portugal No Coração 18:05 O Preço Certo 18:55 Diário Da Antena 20:00 Teleshopping 21:00 Jogo Duplo 22:00 Olla Queen Dance! 00:00 Filme: Batman E Robin 02:15 Filme: Batman Para Sempre 04:15 Portugal No Coração 05:45 Europa Indocrita	06:30 Espaço Infantil 11:30 Madal Da Vila 11:30 Portugal Sem Fronteiras 13:00 Jornal Da 14:00 Top 1 15:00 Choc 15:45 Filme: Mammatus E Dragões 17:45 A Minha Gração Telejornal 21:00 Liberdade 21 22:00 Jogo Duplo Telejornal: Sporting VS Académica	09:00 Espaço Infantil 09:00 Bom Dia Portugal 10:00 Escarlatina Domitri 12:00 No Tal Hospital 12:30 Contra o Câncer 13:00 Jornal Da Tarde 14:05 50 Volt 15:15 Natal Das Hospitais 2008 19:15 Telejornal: Liga Futebol VS Marítimo 21:00 Teleshopping 22:00 A Minha Gração 00:00 Domingo Desportivo Filme: Amor Eroum
DOIS	07:15 Zig Zag 14:00 Sociedade Civil 15:30 Condição 16:05 National Geographic 17:15 Zig Zag Rápidos 18:30 A Fã Dos Homens 19:00 A Alma E A Gente 19:45 Zig Zag 20:45 Dele Homem E Meia 21:15 National Geographic 22:00 Ljapstick Jangie 2 23:30 O Mundo Secreto Da Alta Costura 00:30 Noites Da J	07:00 Euronews 08:00 Notícias De Portugal 08:30 Bravo 09:00 Pálio Sara Tavares 11:00 A Alma E A Gente 11:15 Base08Especial 11:45 Entre Pratos 12:15 Voluntário 12:45 Conto & Contar 13:15 Saudades De Fátima 14:00 Parlamento 15:00 Desporto 2 16:00 Voluntário 18:30 Bravo 20:00 Kaboom Super Poderosa	07:00 Euronews 09:30 70/7 10:00 Nô 11:00 Da Terra Ao Mar 13:00 Simão 13:15 Secretos 14:05 O Mundo Secreto Da Alta Costura 14:45 A Via Do Cidadão 15:00 Desporto 2 15:00 Conto & Contar 18:30 A Alma E A Gente 21:00 7 Patrim De Testa 22:00 Jornal 2 22:30 Câmara Clara
SIC	06:00 SIC Notícias 08:00 SIC Kids 09:45 Filme A Definir 11:00 Filmes 13:00 Primeira Jornal 14:15 O Cravo e a Rosa 15:00 Notícias Pura 16:00 Primeira Jornal 18:00 Rebelde Way Especial 19:00 A Roda da Sorte 20:00 Jornal de Notícias 21:15 Ajda de Guedes 21:30 Tã a Graça! 22:15 Póda Acabar o Mundo 23:15 A Favorita	05:55 Filmes 06:55 SIC Kids 08:25 Disney Kids 09:55 Power Rangers 10:30 Programa da Lucy 11:55 Nôse Mundo Galápagos 12:00 Primeiro Jornal 14:00 Edição Especial 15:00 Futebol N.2: Tavares vs Benfica 16:00 Notícias e Notícias 16:00 Filme A Definir 20:00 Jornal da Noite Perdidos e Achados 21:30 Nôs Há Crise 22:45 O Segredo da Magia A Favorita	08:30 Disney Kids 09:55 Star Wars The Clone War I 10:30 Programa da Lucy 11:30 BBC Vida Selvagem: Polar 12:00 Primeiro Jornal 14:05 Fama Show 15:00 Cinema - Filme A Definir 20:00 Jornal da Noite 21:30 Grande Reportagem SIC: Casa Federativa - Za Castro 22:00 A Favorita 00:15 Donna de Casa Desequilíbrios CSI: Las Vegas 01:30 Filme: What If Santa Claus... Agente
TVI	07:00 Diário Da Manhã 07:30 Notícias do Amanhã 10:00 Jornal da Uma 14:00 As Tarde da Billie 17:00 Cinema Que Gostas 18:15 Meçassem com Apolar VI 20:00 Jornal Nacional - 6ª Edição 21:45 Incompreensões 22:00 Flor do Mar 23:00 Notícias do Amanhã 23:45 Oltos nos Oltos 00:45 Duzete, Precise de Ajudar 01:15 Sempre a Somar 01:35 Filme: Idanha 02:15 TVI Notícias	07:00 Animações 08:30 Sociedade - Vozes Campeões e Detetives 11:15 DELÍCIO Y 12:15 Acrobacia 13:00 Jornal da Uma Filme: Encanador de Cavalos 17:00 Filme: O Sexto Sentido Jornal Nacional 21:15 Filme de Amor 22:15 Oltos nos Oltos 23:15 Casa Quase Certa 00:30 Filme: A Rua do Mado 02:30 Sempre a Somar 04:00 Atr Que A Morte Nos	07:00 Animações 08:30 O Rêde dos Quatro Hannah Montana 11:15 Missa e Oltos Die 13:00 Jornal da Uma 14:00 Filme: Air Bud: Mladão Salvo O País 15:45 Filme: 10 Coisas que estão em ti 16:15 Filme: Açúcar Real 20:00 Jornal Nacional 22:00 Estrelas da Música 23:00 Equilíbrio 00:00 Filme - Instituto 00:30 Sempre a Somar 04:00 O Precursor
SPORTV	09:00 Informação - A Definir 11:00 Informação - Tápa Uefa 12:00 Informação - Tápa Uefa 13:30 Golfe - European Tour 14:00 Informação 16:00 Basquetebol - Orlando X San Antonio Sports 18:00 Informação 19:00 Basquetebol - Rha 19:30 Informação - Notícias 19:50 Futebol De Salto 20:30 Futebol - (Brasil X V Guaymas) - Directo 22:15 Sempre a Somar 01:35 Filme: Idanha 02:15 TVI Notícias	09:00 Desportos Vários 09:30 SportsWatch 10:00 Futebol - A Definir 12:00 Futebol - Liga Segres (Brasil X V Guaymas) 13:30 Futebol - Premier League 14:30 Futebol - (Bolton X Portsmouth) 15:00 Informação 15:00 Uefa Champions League 16:10 Futebol - Liga Segres Cup (Brasil X Rio Ave) - Directo 19:00 Futebol - Liga Segres (Sporting X Académica) - Directo 22:00 Informação - Notícias 22:40 Futebol - Liga (Francoeur X Lyon)	08:30 Futebol - Camp. Da Minda De Cláudio 11:20 Futebol - Premier League 13:00 Fila Futebol Mundial 13:30 Futebol - (Wals Tottenham X Manchester City) - Directo 14:20 Informação - Simões 16:00 Andebol - Camp. Liga Profissional De Andebol 17:50 Informação - 50 Golos 18:15 Futebol - (Arsenal X Liverpool - Realtime) 19:00 Futebol - FC Porto X Marítimo - Directo 21:00 Informação - 50 Golos 21:50 Futebol - Liga Italiana (AC Milan X Udinese) 22:20 Futebol

Receita da Semana

Tronco de Natal
10 ovos, 5 gemas, 300 grs de açúcar, 250 grs de farinha, sal q.b.

- Bater os ovos e gemas com o açúcar até triplicarem de volume. Juntar a farinha, mexer só o necessário para estrovar a farinha. Colar em tabuleiro untado e forrado com papel vegetal à temperatura de +220°.

Recheio e Cobertura: 5 castanhas de ovos, 150 grs de açúcar em pó, 150 grs de margarina, 75 grs de cacau.

- Bater as castanhas com o açúcar até triplicarem de volume, junta a margarina a temperatura ambiente e voltar a bater até a margarina estar bem misturada, dissolve o cacau em - 1 dl de leite morno e mistura bem.

Enche o tronco de natal com o creme de chocolate, corta-se por a metade e coloca-se de lado a metade de castanha que fique num aspecto de tronco, batre na totalidade o tronco com o creme de chocolate e cubra-o com raspa de chocolate.

Logos

euro milhões
2 19 28 42 49 + 27

totoloto
20 21 25 34 38 40 + 5

loto2
9 10 19 29 37 46 + 5

totobota
X12 111 111 112X 00

Os resultados são dependentes e consultá-los em sites de Dependentes de Jogos de Azar. Não Jogue sem o Dependente de Jogos.

Naturtejo vai ter clube Skal

A Naturtejo deverá, dentro de pouco tempo, vir a ter um clube Skal. A Skal é uma organização profissional de dirigentes de turismo em todo o Mundo, que promove a atividade e o turismo a nível global. Trata-se de um grupo internacional que engloba todos os sectores da indústria do turismo, desde transportadores a agentes de viagens, passando, por exemplo, por hoteleiros, organizadores de eventos e organismos oficiais de turismo. Criada em 1932, a Skal conta com cerca de 20 mil membros, em 50 clubes pertencentes a 90 países. Em Portugal, até ao momento, existem clubes Skal no Algarve, Lisboa, Porto, Madeira e Açores, pelo que o da Naturtejo será o primeiro do Interior do País.

Amândio Jacinto, presidente da Naturtejo, adianta que uma das vantagens de se criar um clube Skal é "proporcionar

negócios na área do turismo", uma vez que "com o clube se entra na rede, com todas as vantagens que daí resultam para os associados".

O clube Skal da Naturtejo, segundo revela, "será criado a curto prazo e será apadrinhado pelos clubes do Algarve e Lisboa", sendo que com a sua criação "o próximo Congresso Nacional da Skal será no nosso território".

O conselheiro internacional para a Federação Nacional da Skal, Hugo Stumpf, afirma que o Gospark Naturtejo, "com a Skal vai atingir muita gente". O responsável sublinha que as vantagens de um clube "são óbvias, porque é uma associação que se baseia na amizade entre pessoas que estão dentro do mesmo ramo. Assim, com um clube há contactos com pessoas do Mundo Interior que nos podem dar negócios".

António Teixeira



A Naturtejo pode receber o próximo Congresso Nacional da Skal

Seguro leva progressos a Estrasburgo



Jorge Seguro, deputado do PS eleito por Castelo Branco, esteve na semana em Estrasburgo a participar num seminário sobre Energia e Desenvolvimento Sustentável, organizado pela Comissão Europeia.

Em Estrasburgo o deputado fez duas intervenções e prestou ainda esclarecimentos a um Entredesputado Espanhol

no Grupo de Trabalho sobre Inovação.

Jorge Seguro referiu-se, segundo diz, sobre a actual crise do sector automóvel e apontou que a crise é uma oportunidade para inovar. Afinal, refere, "no sector dos transportes, o motor dos automóveis tem lido pouca ou nenhuma evolução tecnológica e hoje cada vez mais é importante apostar em energias alternativas e renováveis também nos transportes."

A intervenção esteve orientada sobre estes temas (em especial o transporte rodoviário) mas também sobre progressos portugueses. "O tema da energia era um tema muito pouco debatido em Portugal antes de 2005, o que não deixa de ser estranho para um País que consome cerca de 85 por cento de energia fóssil (petróleo e gás) toda adquirida ao exterior. Assinalo os progressos na energia eólica e nas hidrélctricas com a decisão de construção de 10 novas barragens".



PRODUTORES DE RODÃO FALAM EM REDUÇÃO NA ORDEM DOS 40 POR CENTO

Falta de leite provoca quebra nas queijarias

A falta de chuva prejudicou a agricultura. Os rebanhos não estão a produzir leite suficiente para o fabrico de queijos

Célia Domingues

A falta de chuva está a ter consequências na produção de queijos na Região. Os produtores de Ródão por exemplo, falam em quebras na ordem dos 40 por cento porque não há leite em quantidade e em qualidade suficiente. Os campos não estão a dar alimento suficiente aos rebanhos de cabras e de ovelhas. Segundo o que nos dizem, não há memória de uma situação assim nos últimos anos.

A operar no mercado desde 2002 mas com uma tradição familiar de cerca de 30 anos, na produção de queijo de ovelha para o norte alentejano, na Região de Castelo Branco e parte da Região de Lisboa. "Estamos interessados e queremos produzir mais, porque há escoamento para o mercado, não temos é matéria-prima suficiente", referem-nos os proprietários da Queijaria Artesanal Lourenço e Filhos, de Vila Velha de Ródão. Nesta altura do ano era de esperar, como acontece todos os anos, aumento de produção, face à chegada do Natal (época em que se vendem muitos queijos) e a queda das primeiras chuvas de Outono e Inverno. "Não me

lembro de uma situação assim, não chove, pelo que não há pastagens para os rebanhos", completa José Dias Lourenço, a que junta as restrições face à doença denominada como Língua Azul. A queijaria utiliza leite de rebanhos de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Alcañices, na ordem dos 1500 litros de leite por dia. "Estamos agora a comprar muito menos, porque não há e se isto continua, não sei o que vamos fazer, vai ser muito complicado", afirma a Gazeta do Interior.

A queijaria Lourenço e Filhos tem oito funcionários e devido a esta situação, alguns destes encontram-se a gozar período de férias. "Não pensamos despedir pessoas, mas com alguns chegámos a acordo e estão a gozar dias de férias do ano que vem. Vamos ver como vamos dar a volta a isto", refere. A queijaria não tem pra-

ticamente stock de queijos e está a produzir à medida que o leite chega.

Ao lado, na Queijaria de Ródão, com oito anos de existência, o cenário é idêntico. Aqui a produção de queijo de ovelha foi reduzida em 30 por cento. O leite vem das freguesias de Escalos, São Miguel D'Acha, Castelo Branco entre outras. "O tempo de seca tem atrasado bastante e parece-me

que este é um ano de pouco leite, porque não há pastagens". A queijaria necessita de cerca de 2500 litros de leite por dia. "Estamos a comprar muito menos", aponta. "Se isto continuar assim, vamos ter que procurar alternativas fora da Região", acrescenta.

Esta queijaria emprega 12 pessoas e todas se encontram a trabalhar, embora a um ritmo reduzido.

"É extemporâneo falar em seca"

A Associação Distrital de Agricultura acredita que o panorama pode melhorar a curto prazo, caso se confirme a queda de chuva anunciada para o próximo fim-de-semana.

"O normal era que nesta altura do ano os cereais es-

tivessem mais arrebitados, mas já caiu qualquer coisa no fim-de-semana passado e anunciam mais chuva para os próximos dias. Vamos ver". Mesquita Milheiro diz assim ser "extemporâneo" falar em período de seca.



A Queijaria artesanal de Ródão está com uma quebra de 40 por cento

O NOSSO CONVÍVIO DE NOVEMBRO



O nosso último convívio no Pechão

Na imagem vê-se à mesa de Presidência durante o nosso último convívio realizado em Pechão (Faro) no passado dia 28 de Novembro. Da esq. p/ a direita: Dr. Mendonza, Carlos Ramos (Vice-Presidente do Skål algarvio), Madalena Gago (Vice-Presidente), Carlos Luís (Presidente), Reinaldo Teixeira (Presidente da Assembleia-Geral) e José P. Aleixo (Tesoureiro).

Na presença de 50 skålegas realizou-se no passado dia 25 de Novembro o jantar de convívio no Restaurante "O LAGAR", em Pechão, próximo de Faro.

O próximo convívio realiza-se no dia 19 de Dezembro às 20:00h e será - em simultâneo - a nossa festa natalícia. O local escolhido para a sua realização foi o Restaurante "RIBALTA" no sítio da Ribeira Alta, entre Algoz e S. Bartolomeu de Messines. Como sempre, teremos a habitual tombola natalícia, na qual serão rifados valiosos prémios. Solicita-se aos sócios presentes (e ausentes) a oferta de prémios para este certame, uma vez que o resultado obtido reverterá integralmente a favor de uma obra de caridade no Algarve. As inscrições para este convívio deverão ser efectuadas até o mais tardar dia 17 de Dezembro (12:00h) com Ana Dores (Tel.: 282-810 855). Háverá transporte em autocarro oferecido a partir de Faro.

Aproveitamos a oportunidade para relembrar que encontra-se em vias de fundação um novo SKÅL português: em Castelo Branco e abrangendo toda a zona central de Portugal. O dinamizador deste projecto, o Engº. Armindo Jacinto do Geoparque NATURTEJO e que apresentou uma palestra no nosso convívio em Maio em Lagoa, candidatou-se ao prémio de ambiente no Skål Internacional e foi recentemente galardoado em Taipé durante o congresso mundial do Skål. O nosso Secretário (e Conselheiro Internacional Hugo Stumpf) esteve recentemente em Castelo Branco em companhia dos skålegas Jack Soifer e Vitor Sousa (este do Skål lisboeta) para apresentar a nossa associação à 30 jovens interessados. A esta apresentação foi dada ampla cobertura pelos meios de comunicação locais. Fazemos votos que surja em breve um novo clube SKÅL naquela região.



O skålega Jack Soifer no SKÅL de Estocolmo

Na imagem vê-se o Presidente do Skål de Estocolmo (esq.) agradecendo a oferta do mais recente livro da autoria do Jack.

4 destaque

reconquista

4 de Dezembro de 2008

O Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional privilegia a preservação do património natural e construído, o turismo de natureza, a promoção dos produtos regionais e a agricultura tradicional. A caça, a pesca e a navegação ficam condicionadas e há interdições que vão até à circulação de pessoas. O documento, a que tivemos acesso, já está a ser explicado localmente. Falta agora conhecer as reacções.

O Parque Natural do Tejo Internacional tem novas regras, sobretudo em matéria de navegação de embarcações, caça, pesca, obras de construção e reconstrução de edifícios. A plantação de novos eucaliptais está interdita, à semelhança da instalação de parques eólicos, do sobrevo de aeronaves abaixo dos mil pés, de actividades pirotécnicas e instalação de determinados estabelecimentos industriais.

As regras estão definidas no Regulamento do Plano de Ordenamento, já publicado em Diário da República, o qual visa a preservação, requalificação e valorização dos recursos existentes. Para tal propõe uma gestão participada, a articulação e cooperação com Espanha, bem como acções de vigilância e fiscalização que podem estar na origem de contra-ordenações aplicadas por autoridades, autarquias e até pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB).

O documento foi publicado após alterações decorrentes da discussão pública, realizada até 28 de Agosto de 2007 e começa agora a ser explicado na região. Ainda ontem, quarta-feira, o director do Parque, Armando Carvalho, terá reunido com os presidentes das juntas de freguesia para debater o regulamento e prestar eventuais esclarecimentos solicitados.

É que, se por um lado são feitas determinadas proibições, como a proibição do esquí aquático, motos de água e até de competições de veículos motorizados fora das estradas asfaltadas, há aspectos positivos para as populações. Entre eles contam-se apoios em termos de preservação do património,



As novas regras do Parque estão definidas no Plano de Ordenamento agora conhecido

de formação e informação, a protecção dos recursos florestais e agrícolas, a preservação dos recursos cinegéticos e agrícolas, bem como a promoção do turismo de natureza e a promoção dos produtos tradicionais de base regional.

Ao nível do património arqueológico, o aparecimento de vestígios durante a realização de quaisquer trabalhos ou obras obriga à imediata suspensão dos trabalhos e comunicação às autoridades. E nos sítios já classificados como arqueológicos, as obras têm de ser autorizadas e acompanhadas. Estas duas regras são válidas para toda a área do Parque. Porém, a outros níveis que não o arqueológico, o Parque está agora organizado em áreas com níveis de protecção diferentes, pelo que as interdições e condicionantes não são iguais para todas, o que permite abrir espaço para a realização de muitas actividades.

Valor das áreas ditas as regras

O documento organiza os 26 mil 484 hectares do Parque Natural em três tipos de áreas, as de protecção total, parcial e complementar. As primeiras incluem zonas de nidificação e repouso de várias espécies de aves e espécies raras de flora, pelo que a presença de pessoas só poderá acontecer a nível excepcional e depois de devidamente justificado.

Tejo Internacional tem plano de ordenamento

Parque com regras novas

Nas áreas de protecção total fica ainda proibida a construção de edifícios, a caça e a apicultura. A agricultura, pecuária e gestão florestal existentes poderão manter-se, mas só até à "concretização de acordos a estabelecer entre as partes interessadas", estando mesmo prevista a possibilidade de "aquisição de terrenos" por parte do Estado.

Já nas áreas de protecção parcial as actividades agrícolas, florestais e pecuárias e florestais são permitidas, enquanto a apicultura carece de autorização. A pesca também está condicionada e a navegação fica interdita, existindo porém excepções, designadamente por motivos de investigação científica, monitorização ambiental, acções de vigilância, recolha de caça, controlo de espécies, bem como em situações de risco ou calamidade. Nas áreas de protecção parcial de tipo II, caso o ICNB emita um parecer nesse sentido, será permitida a actividade marítimo-turística e a pesca profissional entre 1 de Agosto e 1 de Janeiro.

Nas áreas de protecção complementar poderão ser feitas obras de construção, desde que associadas à actividade agrícola e devidamente autorizadas. A reconstrução, conservação e ampliação está prevista nas situações de habitação própria, turismo de natureza e pavilhões limitações em termos da área de construção. Nestas áreas, a navegação com e sem motor,

a par da pesca, estão interditas entre 15 de Fevereiro e 31 de Julho.

O Regulamento do Plano de Ordenamento aponta ainda área de intervenção específica, caso dos eucaliptais e pinhais, que poderão ser substituídos por espécies autóctones ou melhorados, caso se decida pela sua manutenção. Também os arrastres (construções de habitação, agrícolas e pecuárias interrelacionadas e próximas) identificados ou a identificar deverão ser requalificados, podendo ter espaços destinados a educação ambiental, turismo de natureza, acolhimento de visitantes e investigação científica.

Finalmente, está definida a área de intervenção específica do Ponsul, também classificada pelo Plano Director Municipal de Castelo Branco, que deverá ser alvo de requalificação e renaturalização. Sendo uma área cujo regime de protecção é complementar, o ordenamento privilegiará "a sua utilização pública como zona de acesso ao rio e de apoio às actividades turísticas, náuticas e de lazer".

O que fazer e como fazer?

O regulamento define princípios orientadores para os usos e actividades a desenvolver. A agricultura, que deve respeitar o Código de Boas Práticas Agrícolas, terá acesso a um sistema de incentivos que privilegiará os

sistemas extensivos com produções como os cereais de sequeiro, leguminosas e forragens, a policultura tradicional, o olival tradicional e a pecuária extensiva, sobretudo com raças autóctones (Merino da Beira Baixa, Churro do Campo e Cabra Charqueira). Será ainda valorizada a produção integrada e o modo de produção biológica.

Na área florestal, de acordo com o plano regional de ordenamento florestal e com os planos de gestão florestal, devem ser valorizadas espécies indígenas, designadamente o sobreiro, azinheira, carvalho-cerquinho, medunheiro, freixo, choupo negro, amieiro, salgueiro-branco, zelha e zimbro. As plantações de resinosas, como é o caso do pinheiro, devem ser compartimentadas com folhosas, as quais devem ocupar um mínimo de 25 por cento da área.

A caça só pode ser praticada em regime ordenado e deverá ter o regulamento em consideração, pelo que devem ser elaborados planos globais de gestão e planos específicos de gestão, ficando ainda os planos anuais de gestão de reservas de caça sujeitos a parecer vinculativo do ICNB. Está assim previsto que, mesmo nas reservas de caça, possam existir condicionamentos à actividade cinegética em determinados períodos. Já o repovoamento das reservas deve ser feito com

animais semelhantes aos da população receptora e que apresentem bom estado sanitário, preferencialmente capturados no bravo e num rato de 50 quilómetros.

A pesca a partir da margem, lúdica e profissional, é permitida fora das áreas interditas. Já nas águas do Tejo e Erges, no percurso internacional, a pesca profissional carece de regulamentação a elaborar. A navegação na Albufeira do Monte Fidalgo é permitida nas áreas de protecção parcial de tipo II e de protecção complementar do tipo I, devidamente assinaladas no mapa que acompanha o regulamento, tal como sucede com pontões, embarcadouros e ancoradouros.

Os usos previstos contemplam ainda a manutenção do traçado original nas edificações recuperadas, a ligação aos sistemas de drenagem municipal, mesmo de casas isoladas. As actividades desportivas e recreativas carecem de autorização do ICNB, entidade que pretende identificar novos percursos pedestres, equestres ou para bicicleta. É incentivado também o investimento em projectos de turismo de natureza, bem como a realização de investigação científica, designadamente a longo termo.

Vitor Tomás



SKAL INTERNACIONAL DO PORTO

MEMBER OF SKAL INTERNATIONAL A.I.S.C. 283
PROFESSIONNELS DU TOURISME

DIAS COSTA

"NOTÍCIAS SKAL PORTO" DEZEMBRO 2008

Com o objectivo de melhorar e actualizar os sectores de padaria, pastelaria, bombonaria, tabacaria, serviços "pay-shop" e muito importante "leve para casa" ("Take-away) que vai ser completamente diferente, com bom ar e prestígio. Ainda uma gelataria de produtos artesanais, a cargo de um especialista. Todas as alterações serão orientadas pelo conceituado Paulo Lobo, um nome do "Design" de interiores e de remodelação de espaços de restaurantes. Lembro ainda, como se falou aqui em grelhadores, o nosso espaço desse sector, com o especialista brasileiro que prepara o chamado "CUPIM", ou seja a parte do cachaço do boi e que é uma das carnes que formam o bem conhecido "Rodizio". Contadas estas "revoluções" pelo jornalista, aqui está a explicação do título da crónica...

2

PORTUGAL PREMIADO NO ECOTURISMO

Na Revista "Skal News" de Outubro-Dezembro, o jornalista tinha visto o nome de Portugal em duas das oito categorias dos Prémios de Ecoturismo 2008 que seriam anunciados e entregues no Congresso Mundial Skal que decorreu em Taipei - Taiwan, na sua 69ª edição. Por tal, logo se tentou, com intervenção do Presidente Renato Silva, saber se a candidatura portuguesa tivera sucesso. E as informações obtidas proporcionaram uma grande satisfação: é que o Geopark Naturtejo tinha obtido uma prestigiada distinção mundial pelo trabalho desenvolvido na área do Turismo-Natureza! Prémio atribuído pelo Skal Internacional, decisão de um Júri que incluiu o Skalega do Algarve Jack Soifer, e que, pela primeira vez, consagrou uma entidade portuguesa,

neste caso o único Geopark português da rede "European Geopark Network e Global Geopark Network", sob os auspícios da Unesco, que une os municípios Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. E que, recentemente, passou a Área Classificada no contexto da Rede de Áreas Classificadas Nacionais. Saliente-se que os outros países vencedores foram Grécia, Canadá, Índia, Tailândia, Itália e Quénia.



Os responsáveis pelo Geopark, Armindo Jacinto e Rui Tomás Marques, consultor especialista nas áreas Estratégia da Região de Turismo do Centro, e com as orientações do Plano Estratégico Nacional de Turismo, revelaram que o citado Congresso Skal é muito importante para novos contactos, e que um dos grandes objectivos do Geopark Naturtejo da Mesta Meridional visa valorizar os locais que agem como testemunhos-chave da História da Terra, fomentando o emprego e promovendo o desenvolvimento económico regional. Sobre estes agradáveis factos, o skalega dos Açores, João Luís Cogumbreiro, director de um hotel com certificado EMAS e ISO 14001 há quatro anos, afirmou: "Louva-se a distinção mas só é pena não haver divulgação destes feitos heróicos que representam o trabalho silencioso mas convicto de muitos".



2

Opinião que tem o acordo deste jornalista quanto aos "feitos heróicos" pois conseguem vencer os "ataques" das populações ao Ambiente, Higiene, Limpeza e Segurança em muitas cidades portuguesas e, neste aspecto, o Porto é condenável exemplo...

3
Quanto à divulgação existem muitas reportagens em que a Comunicação Social, nas suas diversas formas, tem dado a quem dá primado, em Portugal, à Segurança e Qualidade da Terra. E, "Notícias Skal do Porto", ao longo dos anos tem feito muitos apelos aos skalegas para que nelas colaborem, escrevam, divulguem. Sem resultados, apenas com raríssimas excepções, como é o caso, nesta edição, e noutras, de Agostinho Silveira. Ainda recentemente, skalegas do Porto, directores, inauguraram um hotel na cidade, noutro vão fazer uma festa de fim de ano e, para as "Notícias"... nada! Não é o jornalista que tem a pretensão de ser informado. Mas sim as "Notícias" e o Presidente do Clube do Porto, para melhor ser servido o Turismo e o Movimento Skal...

NO CONGRESSO "GANHOU" O AMOR...

No Congresso Mundial em Taiwan os assuntos do Skal Mundial não foram os únicos a ser tratados. Nem também os temas da máxima "Negócios entre Amigos". É que, o amor também ali esteve presente, reinou e... "ganhou". Aconteceu com dois elementos do grupo de Skalegas da África do Sul. Ela, Ilse Jacobs, do Skal Internacional Garden Route e ele Neil Els pertencente ao clube Cape Winelands. É que, durante o jantar de gala que encerrou o evento, o senhor Neil divulgou, para todos os participantes, o seu amor pela Skalega Ilse, fazendo proposta de casamento! Tão convincente foi o pedido, que Miss Ilse logo aceitou, cabendo ao Presidente Mundial Phillip Sims o contentamento

de "abençoar" a união oficial do casal "Congratulations" e um vibrante "SKAL!" do Clube do Porto, para Ilse e Neil.

NOVO SKAL PORTUGUÊS?

Recebemos, como habitualmente, da Direcção do Skal Internacional do Algarve, um e-mail referindo a realização do próximo convívio do Skal Algarvio, que agradecemos. Só que, desta vez, o e-mail trazia também uma outra notícia, que muito nos agradou e que transcrevemos para os skalegas do Porto.

"Aproveitamos a oportunidade para anunciar que se encontra em vias de fundação um novo Skal português: Castelo Branco e abrangendo toda a zona central de Portugal. O dinamizador deste projecto, Eng. Armindo Jacinto do Geoparque candidatou-se ao prémio de ambiente no Skal Internacional e foi recentemente galardoado em Taipei durante o Congresso Mundial do Skal. Membros do nosso clube e do Skal de Lisboa irão brevemente orientar esta fundação no sentido de formar e dinamizar um novo Skal em Portugal".

Desde já desejamos o maior sucesso para a fundação do novo Skal de Castelo Branco e permitimo-nos chamar a atenção dos membros do Skal Porto para este exemplo, solicitando que tentem revitalizar o Skal do Porto trazendo novos membros para o nosso Skal.

"YELLOW HOTELS" ...INVERNO COR DE ROSA

O nosso skalega Agostinho Silveira ("Abreu") continua atento à possibilidade de dar notícias de Turismo para serem publicadas nas "Notícias Skal Porto". Fez assim no Verão e conseguiu que alguns skalegas do Algarve e Lisboa conhecessem as

Propostas
Ensino Magazine

PRAZERES DA BOA MESA

Um cheirinho de Natal...
As Filhós em Mil Folhas com
Mousse de Queijo e Gelado
de Aniz Mel Damas Dómuz

Ingredientes p/ as Filhós (25 pax):
3 Cháv. Café de Azeite
2 Cháv. Café de Aguardente
1 Cháv. Café de ANIZ SECO DÓMÚZ
3 Cháv. Café de Leite
3 Cháv. Café de Sumo de Laranja
3 Ovos
1 Kg de Farinha
Q.B. de Sal

Preparação da Filhós:
Misturar todos os ingredientes até ficar uma massa homogênea. Deixar descansar por 30 minutos. Esficar, cortar e fritar em azeite.

Ing. Gelado de ANIZ DÓMÚZ (25 pax):
1,5 L de Leite
1,5 L de Natas
600g de Gemas
600g de Açúcar
150g de ANIZ MEL DAMAS DÓMÚZ.
60g de Estabilizante

Preparação do Gelado de ANIZ DÓMÚZ:
Ferver o leite e as natas. Misturar aos restantes ingredientes. Deixar arrefecer completamente e levar à máquina de gelados até ficar cremoso e sólido.

Ingred. Mousse de Queijo (25 pax):
180g de Natas
1 Vagem de Baunilha
6 Folhas de Gelatina
100g de Açúcar em Pó
600g de Queijo Neutro
440g de Natas

Preparação da Mousse de Queijo:



Levar as 1^{as} natas ao lume com a baunilha e o açúcar em pó até ferver. Adicionar a gelatina demolhada. Juntar ao queijo e envolver as restantes natas batidas.

Ingredientes para os Medronhos (25 pax):
200g de Medronhos
50g de Açúcar
1 Laranja em Zeste
25g de Manteiga
750 ml de Garraf. do Comendador

Preparação para os Medronhos:
Derreter o açúcar na RESERVA DO COMENDADOR com a manteiga. Adicionar a zeste de Laranja, por fim os medronhos.

Empratamento:
Num prato fazer camadas de filhós e de mousse de queijo. Aplicar um cordão de molho de medronhos e diospiro. Finalizar com o gelado.

Chef Mário Rui Ramos



GEO-RÚBRICA

Trilhos da Gardunha

“Ao encontro de curiosas formas graníticas do Castelo Velho, na Serra da Gardunha”, concelho de Castelo Branco, é uma das novas saídas de campo que a Naturtejo, Empresa de Turismo, inseriu nos programas educativos que promove durante este ano lectivo.

Esta saída de campo interdisciplinar abrange as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física e permite abordar diversos conteúdos pedagógicos conceituais, tais como, o de geomorfologia, as grandes etapas da História da Terra, a teoria da tectónica de placas, folhas e diaclases, minerais, tipos e ciclos das rochas, paisagens geológicas, ciclo da água, hidrologia e erosão, entre outros, desfrutando do saudável contacto com a natureza.

Os principais pontos de interesse desta saída de campo podem ser virtualmente conhecidos ao longo da descrição elaborada pela professora Manuela Catana, coordenadora dos programas educativos no Geopark Naturtejo: “alunos e professores chegam à aldeia do Casal da Serra e encontram junto à “Fonte da Igreja” um Painel Informativo do PIR1- Rota da Gardunha. Apenas irão realizar metade deste percurso pedestre. Curiosos, percorrem as ruas da aldeia, passando por várias fontes, por um catavento e seguem o caminho que os leva à “Casa da Floresta”. Durante o percurso por entre pinheiros bravos, estevas, rosmaninhos, fetos, etc., ouvem os melodiosos sons das aves que por aqui habitam. Mas afinal que rocha encontram pelo caminho? Dizem todos em uníssono: - O granito! Avistam um parque de merendas e junto a ele um miradouro que permite observar uma superfície aplanada de onde se destacam relevos resistentes à erosão. É tempo de fazer a leitura desta paisagem, seguida de uma pausa para merendar! Continuando pelo caminho fora, chegam à Casa da Floresta, junto da qual há umas mesas onde podem almoçar! Depois continuam a subir para atingir a zona do Castelo Velho! Mas antes de lá chegar ainda outro miradouro vão encontrar, este com vista para o anfiteatro de Castelo Novo, onde um maravilhoso case de blocos graníticos os aguarda! Daqui é zarpar para o Castelo Velho, em busca das curiosas formas graníticas, entre as quais existem espécies vegetais singulares (sítio da Rede Natura 2000)! Agora, começa a imaginação a trabalhar, pois o jogo de dar nome às pedras vai começar! É a altura de perceber como é que a água ajudou a moldar estas formas no granito. - Olhem esta bola granítica parece ter à superfície uma códeia igual à de uma broa de milho! - Eh lá, está aqui uma bola partida em duas metades! Será que foi um raio de trovoadas que lhe caiu em cima?



O trilho muda de direcção e convida agora os visitantes a entrar no país das pedras maravilhosas. - Qual será o Cabeço do Galo? Aquele cabeço parece um castelo! Muitas formas irão desvendar. Saindo do Castelo Velho, em direcção ao Casal da Serra, os pequenos cursos de água sucedem-se, e encontram-se várias captações de água. É que esta Serra, para além de maravilhosas rochas, tem fabulosas nascentes de água, algumas exploradas como águas de mesa, como as do Alardo e da Fonte da Praga. Já perto da aldeia, avistam-se antigas casas tradicionais em granito, pois aqui na Serra o granito é rei Vitória, vitória, acabou-se esta história de estranhas, mas encantadoras formas rochosas.”

Para os alunos explorarem o Geopark Naturtejo, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, a Naturtejo apresenta outras sugestões. “Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia em busca dos vestígios das Trilobites (Cruziana)”, “No Monte-Illa granítico de Monsanto”, “O Monumento Natural das Portas do Ródão e o Vale do Tejo”, “A Floresta no Centro de Ciência Viva, os segre-

dos escondidos no Vale Mourio e os troncos fósseis na Casa de Artes e Cultura do Tejo”, “Explorando os trilhos que conduzem à mina de ouro romana do Conhal do Arneiro”, “A procura das Águas e “A procura das Rochas” são as restantes saídas de campo inseridas no programa educativo “À Escola vai o Geopark”. Mas o Geopark também vai às escolas que estão inseridas no seu território, através do programa especial e gratuito “A geodiversidade à volta da nossa Escola”.

Saliente-se que as saídas de campo são destinadas a alunos dos 1^o, 2^o e 3^o Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário, do Ensino Profissional e do Ensino Superior. Para mais informações sobre estes programas educativos poderá aceder ao site em www.naturtejo.com, onde se encontra a descrição de todas as saídas de campo e a ficha de inscrição, ou contactar a Naturtejo, Empresa de Turismo, através do telefone 272 320 176, Fax 272 320 137, Call Center: 707 200 065 ou E-mail: geral@naturtejo.com.

**Texto: Cristina Pregaça
Fotos: Manuela Catana**